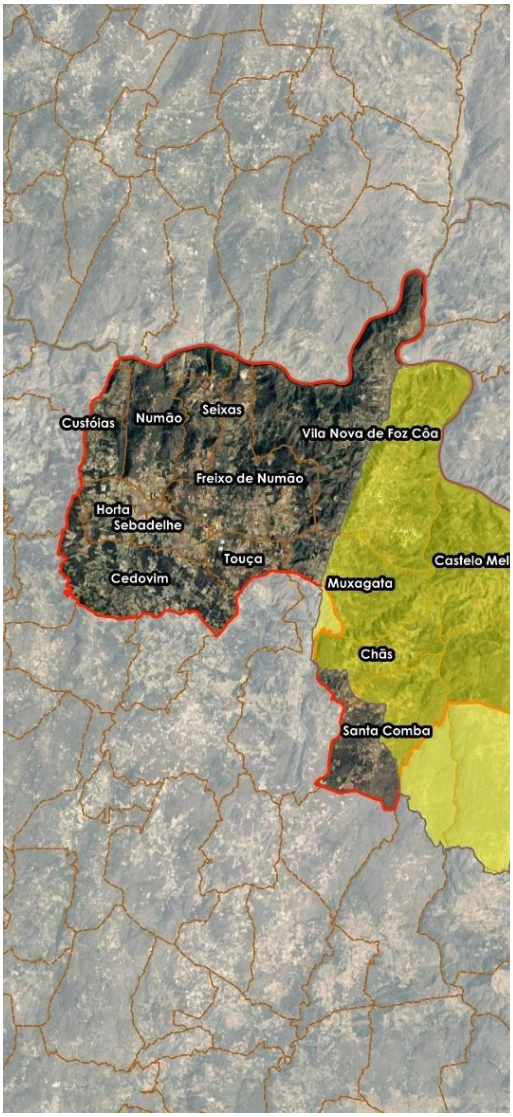
Dryas/ Octopetala, Lda.

Intervenção de Prospecção e Levantamento Arqueológico

Actualização da Planta Patrimonial do Concelho de Vila Nova de Foz Côa

(Vila Nova de Foz Côa, Guarda, Portugal)



CAFCo'23

DIRECÇÃO TÉCNICA - ARQUEOLOGIA:
Mónica CORGA
Miguel ALMEIDA

Relatório Preliminar

Maio de 2023

Município de Vila Nova de Foz Côa
Praça do Município,
5150-642 Vila Nova de Foz Côa
(+351) 279 760 400
www.cm-fozcoa.pt | correio@cm-fozcoa.pt

Dryas
Octopetala, Lda.
Estrada de Coselhas, 107, 3000-125 COIMBRA (Portugal)
t. (+351) 239 834 157 . m. (+351) 912 067 027
www.octopetala.pt . octopetala@octogroup.pt

Índice

Índice 3

relatório 5

1. Identificação do projecto 6

1. Designação do projecto 6
2. Definição do(s) sítio(s) ou área(s) a intervencionar 6
3. Categoria e tipo de trabalhos 6
4. Direcção técnica 6
5. Entidade enquadrante 6
6. Entidade promotora 6

2. Localização geográfica 7

1. Localização administrativa 7
2. Coordenadas geográficas 7
3. Planta de localização 7

3. Enquadramento institucional e jurídico 9

1. Enquadramento jurídico 9
2. Enquadramento contratual 13
3. Enquadramento operacional 14

4. Calendarização, equipa e meios técnicos 15

1. Datas e duração dos trabalhos 15
2. Responsabilidade técnico-científica 15
3. Equipa técnica 15
4. Equipamento e meios utilizados 15

5. Enquadramento geográfico, geológico, histórico-arqueológico 16

1. Enquadramento geográfico, geológico e geomorfológico 16
2. Enquadramento histórico-arqueológico 19

6. Estratégia e objectivos da intervenção 23

1. Estratégia dos trabalhos 23
2. Descrição e fundamentação metodológica da intervenção arqueológica a realizar 23

7. Descrição dos trabalhos de gabinete e Resultados 26

1. Trabalhos preliminares de laboratório e gabinete 26
2. O sistema de informação geográfica 27

8. Proposta de programa ulterior de trabalhos 30

1. **Depósito do espólio 30**
2. **Plano de publicação e divulgação pública 30**

Bibliografia de referência 31

anexo 1 39

anexo 2 41

relatório

1. Identificação do projecto

(Designação do projecto, tipificação dos trabalhos e indicação do(s) responsáveis técnica(s) (e científicos) e da entidade enquadrante)

1. Designação do projecto

Projecto de **Atualização da Planta Patrimonial de Vila Nova de Foz Côa** (Vila Nova de Foz Côa, Guarda, Portugal).

2. Definição do(s) sítio(s) ou área(s) a intervencionar

Designação

- Vila Nova de Foz Côa

Tipo

- Vários

Período cronológico

- Vários

3. Categoria e tipo de trabalhos

Categoria C

- "Ações preventivas e de minimização de impactes integradas em estudos, planos, projectos e obras com impacto sobre o território em meio rural, urbano e subaquático e acções de manutenção e conservação regular de sítios, estruturas e outros contextos arqueológicos, conservados a descoberto, valorizados museologicamente ou não".

4. Direcção técnica

Os trabalhos de Arqueologia realizados no presente projecto de Arqueologia são, no âmbito do disposto no Regulamento dos Trabalhos Arqueológicos (DL n.º 164/2014, de 4 de Novembro) (adiante referido por RTA), da responsabilidade técnico-científica de:

Mónica Corga

- Estrada de Coselhas, 107, 3000-125 COIMBRA; monica.corga@dryas.pt

Miguel Almeida

- Estrada de Coselhas, 107, 3000-125 COIMBRA; miguel.almeida@dryas.pt

5. Entidade enquadrante

Octopetala, Lda.

- Estrada de Coselhas, 107, 3000-125 COIMBRA

6. Entidade promotora

Câmara Municipal de Vila Nova de Foz Côa

- Praça do Município, 5150-642 VILA NOVA DE FOZ CÔA

2. Localização geográfica

(Localização administrativa, referência da toponímia local e georreferenciação com indicação de coordenadas, sistema e *datum* do local ou áreas intervencionadas e respetiva implantação sobre excerto da carta militar 1:25.000 e/ou ortofotomapa ou imagem de satélite em escala adequada ao projecto, bem assim como planta de implantação, quando aplicável)

1. Localização administrativa

Vila Nova de Foz Côa

2. Coordenadas geográficas

Sistema: EPSG:3763 - ETRS89 / Portugal TM06 - Projetado

Coordenadas:

Extensão: 66201.6234999997541308; 139785.7492999993264675 : 97273.0423999996855855,168292.8468999993056059

Ponto Central: 80977.975,154168.221

3. Planta de localização

Carta militar 1:25.000

(referência e excerto com localização)

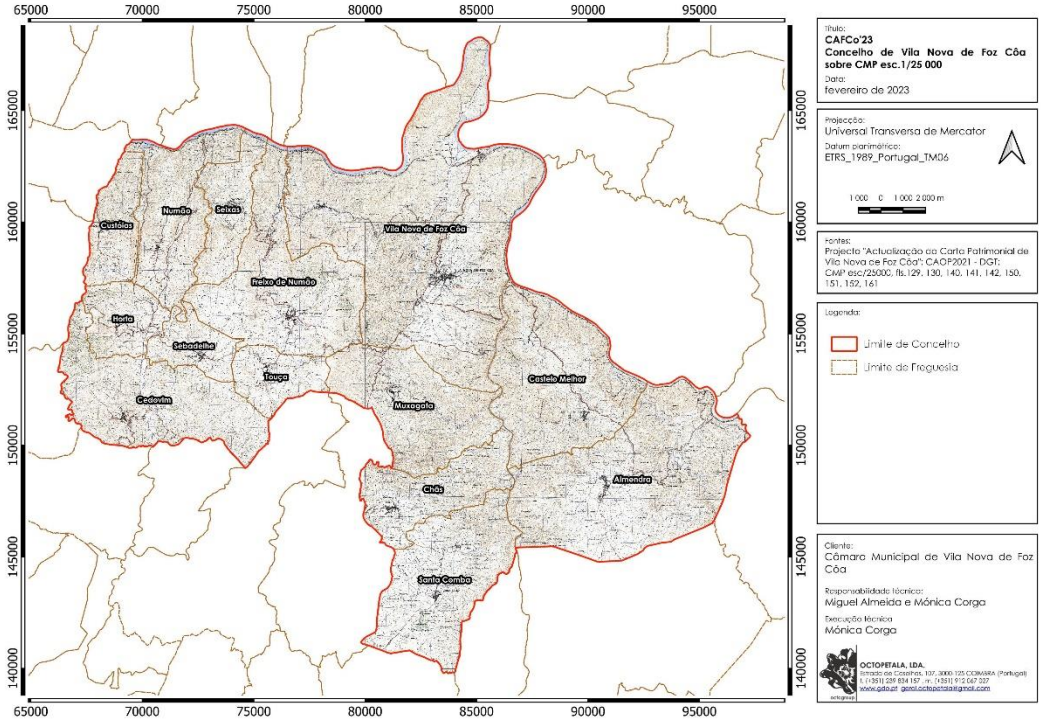


Fig. 1: Localização do sítio sobre excerto da carta militar 1:25.000: Folhas 129, 130, 140, 141, 142, 150, 151, 152, 161.

Ortofoto

(referência e excerto com localização; em áreas urbanas à escala mínima de 1:2.000)

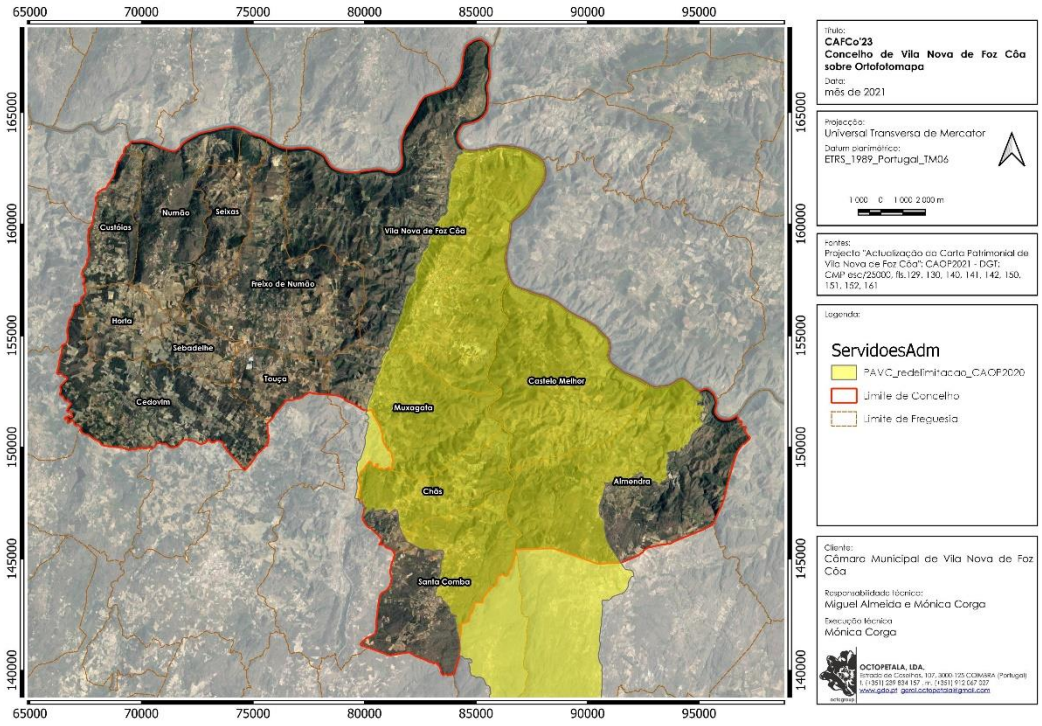


Fig. 2: Localização do sítio sobre ortofotomapa / satélite.

Carta Geológica de Portugal 1:50.000

(referência e excerto com localização)

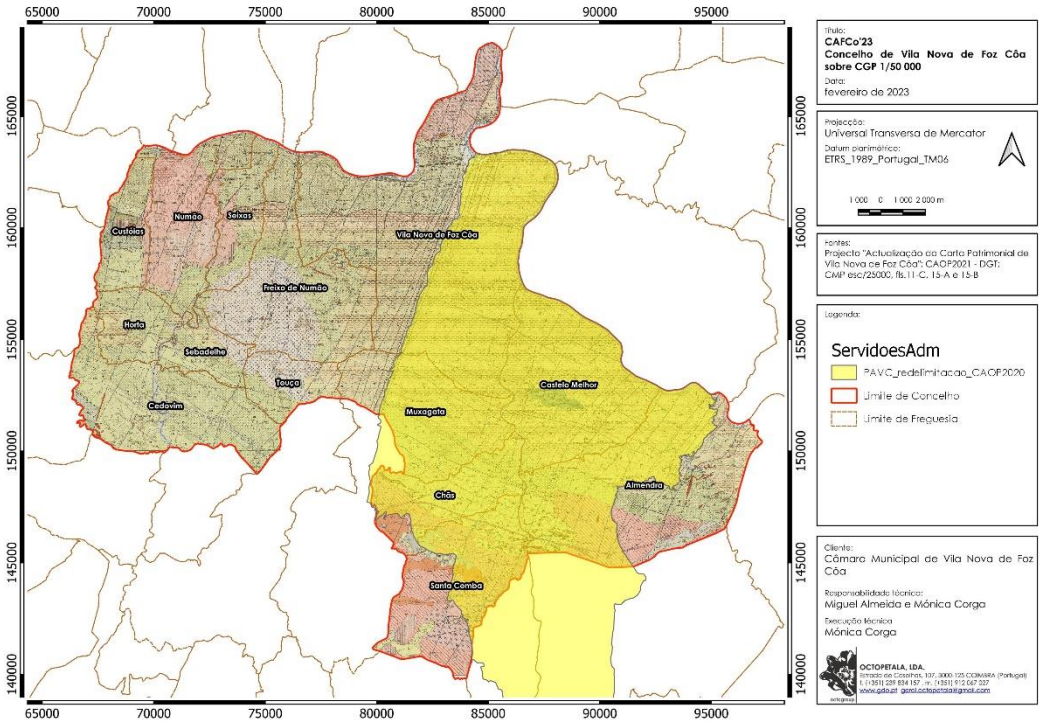


Fig. 3: Localização do sítio sobre excerto da carta geológica 1:50 000: Folhas 11 – C, 15 – A e 15 – B.

3. Enquadramento institucional e jurídico

(Descrição do âmbito em que decorreram os trabalhos do projecto)

1. Enquadramento jurídico

LEGISLAÇÃO GERAL

- Lei nº 11/87, de 7 de Abril, Lei de Bases do Ambiente.
- Resolução da Assembleia da República nº 5/91, aprova, para ratificação, a Convenção para a Salvaguarda do Património Arquitectónico da Europa, assinada em Granada, de 3 de Outubro de 1985.
- Decreto-lei nº 69/90, de 2 de Março, regula a elaboração, aprovação e ratificação dos planos municipais de ordenamento do território.
- Decreto-Lei nº 90/90, de 16 de Março, Regime Geral de Revelação e Aproveitamento dos Recursos Geológicos (artigo 38º).
- Resolução da Assembleia da República nº 71/97, aprova, para ratificação, a Convenção Europeia para a Protecção do Património Arqueológico (revista), aberta à assinatura em La Valleta, Malta, de 16 de Janeiro de 1992.
- Decreto-lei nº 164/97, de 27 de Junho, património cultural subaquático.
- Lei nº 48/98, de 11 de Agosto, estabelece as bases da política de ordenamento do território e de urbanismo.
- Portaria nº 51/98, de 4 de Fevereiro, tabela que estabelece o montante da recompensa a atribuir ao achador de contextos arqueológicos coerentes e delimitados.
- Lei nº 121/99, de 20 de Agosto, utilização de detectores de metais.
- Lei nº 159/99, de 14 de Setembro, estabelece o quadro de transferência de atribuições e competências para as autarquias locais.
- Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, estabelece o quadro de competências e regime jurídico de funcionamento dos órgãos dos Municípios e das freguesias (revista pela Lei nº 5- A/2002, de 11 de Janeiro, e rectificada nos termos da s Declarações de Rectificação nº 4/2002 e 9/2002, de 6 de Fevereiro e 5 de Março, respectivamente).
- Decreto-lei nº 555/1999, de 16 de Dezembro, que estabelece o regime jurídico da urbanização e da edificação, com as alterações que lhe foram introduzidas pela Lei nº 60/2007, de 4 de Setembro e pelo Decreto-lei nº 26/2010, de 30 de Março;
- Decreto-lei nº 69/2000, de 3 de Maio, estabelece o regime jurídico da avaliação do impacte ambiental dos projectos públicos e privados susceptíveis de produzirem efeitos significativos no ambiente (com alterações introduzidas pelos Decreto-Lei nº 74/2001, de 26 de Fevereiro e Decreto-Lei nº

197/2005, de 8 de Novembro).

- Lei nº 107/2001, de 8 de Setembro, que estabelece as bases da política e regime de protecção e valorização do património cultural.
- Portaria nº 330/2001, de 2 de Abril, Normas técnicas para a estrutura da PDA (EIA) e para a estrutura dos EIA.
- Decreto-lei n.º131/2002 , de 11 de Maio, estabelece a forma de criação e gestão de parques arqueológicos.
- Despacho Normativo nº 18-A/2003, de 7 de Maio, define as condições de acesso e atribuição de apoio financeiro no âmbito de projectos das categorias A e B concorrentes ao Plano Nacional de Trabalhos Arqueológicos.
- Lei-Quadro dos Museus Portugueses, nº 47/ 2004 de 19 de Agosto.
- Decreto-lei nº 197/2005, de 8 de Novembro, aprova o regime jurídico da avaliação de impacto ambiental.
- Decreto-Lei nº 19/2006, de 18 de Julho, classificação de bens de interesse nacional (Declaração de Rectificação nº 62/2006, de 15 de Setembro).
- Decreto do Presidente da República nº 65/2006, de 18 de Julho, ratifica Convenção sobre a Protecção do Património Cultural Subaquático, aprovada na XXXI Sessão da Conferência Geral da UNESCO, Paris, 2 de Novembro de 2001, aprovada, para ratificação, pela Resolução da Assembleia da República nº 51/2006, de 20 de Abril.
- Decreto-lei nº 215/2006, de 27 de Outubro, estabelece a lei orgânica do Ministério da Cultura.
- Decreto-Lei nº 97/ 2007, de 29 de Março, que concretiza e estrutura o Instituto dos Museus e da Conservação (IMC, I. P.), que resulta da fusão do Instituto Português de Museus, criado pelo Decreto-Lei nº 278/ 91, de 9 de Agosto, com o Instituto Português de Conservação e Restauro, criado pelo Decreto-Lei nº 342/ 99, de 25 de Agosto.
- Portaria nº 377/2007, de 30 de Março, aprova os estatutos do Instituto dos Museus e da Conservação, I.P.
- Decreto-lei nº 232/2007, de 15 de Junho, estabelece o Regime Jurídico da Avaliação dos Efeitos de Determinados Planos e Programas no Ambiente.
- Decreto-lei nº 316/2007, de 19 de Setembro, define o regime jurídico dos instrumentos de gestão territorial.
- Decreto-lei nº 138/2009, de 15 de Junho, cria o Fundo de Salvaguarda do Património Cultural. Decreto-lei nº 139/2009, de 15 de Junho, estabelece o regime jurídico de salvaguarda do património cultural imaterial.
- Lei nº 56/2007, de 31 de Agosto e Decreto-lei nº 316/2007, de 19 de Setembro, , estabelece o regime jurídico dos instrumentos de gestão territorial.
- Decreto-lei nº 140/2009, de 15 de Junho, que estabelece o regime jurídico das estudos, projectos, relatórios, obras ou intervenções sobre bens culturais

classificados ou em vias de classificação, de interesse nacional, de interesse público ou de interesse municipal;

- Decreto-lei nº 309/2009, de 23 de Outubro, que estabelece o procedimento de classificação dos bens imóveis de interesse cultural, bem como o regime jurídico das zonas de protecção e do plano de pormenor e salvaguarda;
- Lei nº 31/2009, de 3 de Julho, que estabelece a qualificação profissional exigível aos técnicos responsáveis pela elaboração e subscrição de projectos, fiscalização de obra, e pela direcção de obra, que não esteja sujeita a legislação especial, e os deveres que lhes são aplicáveis;
- Decreto-lei nº 115/2012, de 25 de Maio, que estabelece a orgânica da Direcção Geral do Património Cultural (DGPC);
- Decreto-lei nº 114/2012, de 25 de Maio, que estabelece a orgânica das Direcções Regionais da Cultura (DRC's);
- Portaria nº 223/2012, de 24 de Julho, que estabelece a estrutura nuclear da DGPC;
- Decreto-Lei n.º 164/2014, de 4 de Novembro, que aprova e publica o Regulamento de Trabalhos Arqueológicos;
- Decreto-lei nº 80/2015, de 14 de Maio, que desenvolve as bases da política pública de solos, de ordenamento do território e de urbanismo estabelecidas pela Lei nº 31/2014, de 30 de Maio, definido o regime de coordenação dos âmbitos nacional, regional, intermunicipal e municipal do sistema de gestão territorial, o regime geral do uso do solo e o regime de elaboração, aprovação, execução e avaliação dos instrumentos de gestão territorial.
- Dec. Lei Nº102/2015 – Transferência das atribuições e competências do SIPA (IHRU) para a DGPC.
- Dec.Lei Nº 22/2019 - Desenvolve o quadro de transferência de competências para os municípios no domínio da cultura
- Decreto-Lei n.º 78/2019, Aprova o regime jurídico de autonomia de gestão dos museus, monumentos e palácios.
- Portaria n.º 265/2019, que aprova o conteúdo mínimo da minuta do plano plurianual de gestão das unidades orgânicas previstas no regime jurídico de autonomia de gestão dos museus, monumentos e palácios.
- Portaria n.º 263/2019 - Primeira alteração da Portaria n.º 223/2012, de 24 de julho, que aprova a estrutura nuclear da Direção-Geral do Património Cultural.
- Decreto-Lei Nº51/2019 - Reconhecimento da importância histórica e cultural dos itinerários em território nacional do Caminho de Santiago e a necessidade de salvaguarda, valorização e promoção dos mesmos.
- Dec-Lei nº 38/2022 de 30 de maio - Altera orgânicas de diversos serviços e organismos da administração direta e indireta do Estado no âmbito da execução do Plano de Recuperação e Resiliência.

- Portaria n.º 201/2022 de 3 de Agosto - Aprova a estrutura orgânica nuclear (Departamentos) da DGPC.
- Despacho n.º 11451/2022 - Definição das competências cometidas às várias unidades orgânicas da Direção-Geral do Património Cultural.

SERVIDÕES E IGT's

- Plano Director Municipal de Vila Nova de Foz Côa (Diário da República, 2.ª série — N.º 211 — 28 de outubro de 2015)

"***CAPÍTULO VI***

Património cultural

Artigo 23.º

Regime

1 — Os bens que integram o património cultural do Concelho de Vila Nova de Foz Coa são todos os bens imóveis que possuam interesse cultural relevante e sejam testemunhos com valor de civilização, constituídos por:

a) Monumentos, Conjuntos e Sítios Classificados e em Vias de Classificação.

b) Bens Imóveis não Classificados;

c) Sítios Inventariados.

2 — Os Monumentos, Conjuntos e Sítios Classificados e em Vias de Classificação sujeitos a regime legal de proteção estão identificados no Anexo III do presente Regulamento, estando a sua localização e os respetivos perímetros de salvaguarda assinalados na ***Planta de Condicionantes*** *(Servidões e Restrições de Utilidade Pública).*

3 — Os Bens Imóveis não Classificados correspondem a edificações que, pelo seu interesse histórico, arquitetónico, etnográfico ou ambiental, deverão ser alvo de medidas de proteção e promoção, estando identificados no Anexo IV do presente Regulamento, estando a sua localização assinalada na ***Planta de Património****.*

a) Sempre que a tipologia arquitetónica o permita, admitem -se obras de alteração e ampliação, desde que devidamente justificadas e que não desvirtuem as características arquitetónicas e volumétricas do existente;

b) A demolição total ou parcial destes imóveis é sujeita a parecer prévio dos serviços competentes e só é permitida por razões que ponham em causa a segurança de pessoas e bens, de salubridade e higiene e, ainda, nos casos em que a mesma tenha como objetivo a qualificação arquitetónica ou urbanística

4 — Para os ***Bens Imóveis e respetivas áreas de proteção****, as obras de construção e de quaisquer trabalhos que alterem a topografia, os recuos, afastamentos e as alturas dos edifícios e, em geral, a distribuição de volumes e coberturas ou o revestimento exterior dos edifícios, ficam* ***sujeitas à aprovação da Câmara Municipal, sem prejuízo do parecer da tutela, no caso dos Monumentos, Conjuntos e Sítios classificados e em vias de classificação****.*

5 — ***Os sítios arqueológicos inventariados*** *dispõem das seguintes áreas de proteção:*

a) ***Perímetro circular com um raio de 75 metros, a partir do ponto central de cada*** *sítio identificado na Planta de Ordenamento e na Planta do Património;*

b) Nas áreas de proteção aplicam -se as disposições legais em vigor para o património arqueológico.

6 — Nos locais identificados como ***sítios arqueológicos inventariados****, listados no anexo V do presente Regulamento e identificados na Planta de Património, e na sua respetiva área de proteção, deve* ***manter -se o uso atual do solo****, no caso de existir necessidade de quaisquer trabalhos ou obras, que impliquem revolvimento ou movimento de terras, estes ficam sujeitos* ***a parecer prévio dos organismos de tutela da área da cultura, podendo ser objeto de intervenção arqueológica, nos moldes por estes definidos****.*

7 — Todas as intervenções que impliquem revolvimentos de solos em ***igrejas e capelas, construídas até finais do século XIX, ficam condicionadas à análise e emissão de parecer prévio dos organismos de tutela da área de cultura,***

podendo ser objeto de intervenção arqueológica, nos moldes por estes definidos."

- Imóveis Classificados e respectivas zonas de protecção (fonte: PDM de VNFC, em vigor):

ANEXO III

Monumentos, Conjuntos e Sítios

Monumentos, Conjuntos e Sítios Classificados e em Vias de Classificação

Código	Designação	Proteção
		Interesse Nacional
IN1	Alto Douro Vinhateiro	Inscrito em 2011 na lista do Património Mundial durante a 25.ª sessão do Comité do Património Mundial da UNESCO e inscrito na lista dos bens classificados com o grau <<interesse nacional>>, por força do n.º 7 do Artigo 15.º da Lei N.º 107/2011 de 08 de setembro; ZEP Aviso n.º 15170/2010, DR 2.ª série, N.º 147, de 30 de julho.
IN2	Conjunto de Sítios Arqueológicos no Vale do Rio Coa.	Dec. 32/97, DR 150 de 07-02-1996, alterado pelo Decreto n.º 6/2013, DR, 1.ª série, n.º 86, de 6-05-2013. Inscrito em 1998 na lista do Património Mundial durante a 22.ª sessão do Comité do Património Mundial da UNESCO. Zona Especial de Proteção publicada pelo Aviso n.º 15168/2010, DR n.º 147, 2.ª série de 30 de julho.
IN3	Castelo de Numão	16-06-1910, DG 136 de 23-06-1910
IN4	Pelourinho de Foz Coa	Decreto de 16-06-1910, DG n.º 136, de 23-06-1910
IN5	Igreja Matriz de Vila Nova de Foz Coa	16-06-1910, DG 136 de 23-06-1910
IN6	Núcleo de Arte Rupestre da Fonte Frieira	Dec. 32/97, DR 150 de 07-02-1996, alterado pelo Decreto n.º 6/2013, DR, 1.ª série, n.º 86, de 6-05-2013.
IN7	Núcleo de Arte Rupestre da Broeira	Dec. 32/97, DR 150 de 07-02-1996, alterado pelo Decreto n.º 6/2013, DR, 1.ª série, n.º 86, de 6-05-2013.
IN8	Núcleo de Arte Rupestre de Vale de Moinhos	Dec. 32/97, DR 150 de 07-02-1996, alterado pelo Decreto n.º 6/2013, DR, 1.ª série, n.º 86, de 6-05-2013.
IN9	Núcleo de Arte Rupestre de Meijapão	Dec. 32/97, DR 150 de 07-02-1996, alterado pelo Decreto n.º 6/2013, DR, 1.ª série, n.º 86, de 6-05-2013.
IN10	Núcleo de Arte Rupestre da Canada do Inferno/Rego da Vide.	Dec. 32/97, DR 150 de 07-02-1996, alterado pelo Decreto n.º 6/2013, DR, 1.ª série, n.º 86, de 6-05-2013.
IN11	Núcleo de Arte Rupestre do Vale das Namoradas.	Dec. 32/97, DR 150 de 07-02-1996, alterado pelo Decreto n.º 6/2013, DR, 1.ª série, n.º 86, de 6-05-2013.
IN12	Núcleo de Arte Rupestre da Quinta do Fariseu	Dec. 32/97, DR 150 de 07-02-1996, alterado pelo Decreto n.º 6/2013, DR, 1.ª série, n.º 86, de 6-05-2013.
IN13	Núcleo de Arte Rupestre do Vale da Figueira/Teixugo.	Dec. 32/97, DR 150 de 07-02-1996, alterado pelo Decreto n.º 6/2013, DR, 1.ª série, n.º 86, de 6-05-2013.
IN14	Estação arqueológica da Quinta de Santa Maria da Ervamoira.	Dec. 32/97, DR 150 de 07-02-1996, alterado pelo Decreto n.º 6/2013, DR, 1.ª série, n.º 86, de 6-05-2013.
IN15	Núcleo de Arte Rupestre da Ribeira de Piscos/Quinta dos Poios.	Dec. 32/97, DR 150 de 07-02-1996, alterado pelo Decreto n.º 6/2013, DR, 1.ª série, n.º 86, de 6-05-2013.
IN16	Núcleo de Arte Rupestre da Ribeirinha	Dec. 32/97, DR 150 de 07-02-1996, alterado pelo Decreto n.º 6/2013, DR, 1.ª série, n.º 86, de 6-05-2013.
IN17	Núcleo de Arte Rupestre da Quinta da Barca	Dec. 32/97, DR 150 de 07-02-1996, alterado pelo Decreto n.º 6/2013, DR, 1.ª série, n.º 86, de 6-05-2013.
IN18	Núcleo de Arte Rupestre da Penascosa	Dec. 32/97, DR 150 de 07-02-1996, alterado pelo Decreto n.º 6/2013, DR, 1.ª série, n.º 86, de 6-05-2013.
IN19	Núcleo Arqueológico de Habitat Paleolítico do Salto do Boi/Cardina.	Dec. 32/97, DR 150 de 07-02-1996, alterado pelo Decreto n.º 6/2013, DR, 1.ª série, n.º 86, de 6-05-2013.
IN20	Núcleo de Arte Rupestre de Vale de Cabrões.	Decreto n.º 6/2013, DR, 1.ª série, n.º 86, de 6-05-2013
IN21	Núcleo de Arte Rupestre da Vermelhosa	Decreto n.º 6/2013, DR, 1.ª série, n.º 86, de 6-05-2013
IN22	Núcleo de Arte Rupestre do Vale de José Esteves.	Decreto n.º 6/2013, DR, 1.ª série, n.º 86, de 6-05-2013
IN23	Núcleo de Arte Rupestre do Alto da Bulha	Decreto n.º 6/2013, DR, 1.ª série, n.º 86, de 6-05-2013
IN24	Núcleo de Arte Rupestre da Foz do Coa	Decreto n.º 6/2013, DR, 1.ª série, n.º 86, de 6-05-2013
IN25	Núcleo de Arte Rupestre de Vale do Forno	Decreto n.º 6/2013, DR, 1.ª série, n.º 86, de 6-05-2013
IN26	Núcleo de Arte Rupestre da Canada da Moreira.	Decreto n.º 6/2013, DR, 1.ª série, n.º 86, de 6-05-2013
IN27	Núcleo de Arte Rupestre da Canada do Amendoal.	Decreto n.º 6/2013, DR, 1.ª série, n.º 86, de 6-05-2013
		Interesse Público
IP1	Pelourinho da Horta	Dec. 23 122, DG 231 de 11-10-1933
IP2	Ponte sobre a Ribeira de Teja	Dec. 29/90, DR 163 de 17-07-1990
IP3	Pelourinho de Freixo de Numão	Dec. 23 122, DG 231 de 11-10-1933
IP4	Casa Grande de Freixo de Numão	Dec.129/77, DR 226 de 29-09-1977
IP5	Pelourinho da Touça	Dec. 23 122, DG 231 de 11-10-1933
IP6	Casa de Nossa Senhora da Conceição ou Casa Grande de Cedovim.	129/77, DR 226 de 29-09-1977
IP7	Pelourinho de Cedovim	Dec. 23 122, DG 231 de 11-10-1933
IP8	Pelourinho de Muxagata	Dec. 23 122, DG 231 de 11-10-1933
IP9	Castelo de Castelo Melhor	Dec. 28/82, DR 47 de 26-02-1982
IP10	Pelourinho de Almendra	Dec. 23 122, DG 231 de 11-10-1933
IP11	Igreja Matriz de Almendra	Dec. 37 366, DG 70 de 04-05-1949
IP12	Casa de Almendra	Dec. 129/77, DR 226 de 29-09-1977
IP13	Sítio Arqueológico Castanheiro do Vento	Portaria n.º 1050/2010, DR, 2.ª série, n.º 239 de 13-12-2010
IP14	Castelo Velho de Freixo de Numão	Portaria n.º 1050/2010, DR, 2.ª série, n.º 239 de 13-12-2010 e ZEP Declaração de retificação n.º 734/2010, DR, 2.ª série, n.º 73 de 15-04-2010
IP15	Solar dos Donas Botto Pinto	Portaria n.º 740-DD/2012, DR, 2.ª série, n.º 248 de 24-12-2012
		Interesse Municipal
IM1	Casa Vermelha	Por Deliberação Camarária de 21 de Abril de 2003
IM2	Capela de Nossa Senhora da Conceição	Dec. 95/78, DR 210 de 09-12-1978 e posterior Dec. 28/82, DR 47 de 26-02-1982

2. Enquadramento contratual

A presente intervenção de Arqueologia enquadra-se num contrato de prestação de serviços firmado entre o Município de Vila Nova de Foz Côa (exceptuando a área do PAVC) e a Dryas/ Octopetala, Lda. (Octopetala).

Este contrato teve por base um convite à apresentação de propostas (2/2023 DOUMA; CPV – 71351914-3 – Serviços arqueológicos), a que se respondeu com um orçamento dedicado que foi, depois, objecto de adjudicação expressa e formalizada em contrato.

3. Enquadramento operacional

De acordo com o Caderno de Encargos do procedimento, os trabalhos a executar e as suas especificações técnicas são as seguintes:

1) Submissão de PATA.

2) Pesquisas histórica, bibliográfica, documental, cartográfica, assim como de todas as bases de dados das entidades da tutela do Património Cultural, conducente ao estabelecimento de uma Situação de Referência. Relativamente ao património arqueológico, consulta de projetos de investigação realizados ou a decorrer na área do concelho de Vila Nova de Foz Côa (exceptuando a área do PAVC) e consulta aos Estudos de Impacte Ambiental e Estudos de Incidências Ambientais anteriormente efectuados.

3) Prospeção arqueológica extensiva do território, tendo como critério definido de ordem selectiva as referências bibliográficas e orais e análise da cartografia topográfica e temática publicada.

4) Relocalização e rastreio sistemático de sítios arqueológicos, de forma a definir com rigor a extensão e limites de cada um deles.

5) Inventariação, georreferenciação, descrição, avaliação de estado de conservação, determinação de valor patrimonial e classificação de todos os bens arqueológicos identificados em fichas padronizadas, que incluem os campos essenciais à correcta individualização, caracterização e interpretação de cada sítio arqueológico, permitindo o seu registo rigoroso e adaptado à realidade.

6) Produção de cartografia em formato "tiff", "pdf" e "shp" para elaboração da Planta do Património.

7) Elaboração do Património Cultural Concelhio (Património Arqueológico), que contém a catalogação de todos os sítios arqueológicos inventariados em fichas simplificadas, isto é, resumidas ao estritamente indispensável, para tornar a sua consulta mais inteligível, célere e eficaz.

8) Elaboração e submissão à tutela do Relatório Final de Trabalhos Arqueológicos.

O presente PATA visa o enquadramento destes trabalhos não intrusivos no concelho de Vila Nova de Foz Côa (exceptuando a área do PAVC).

4. Calendarização, equipa e meios técnicos

(Datas e duração dos trabalhos realizados, relação de recursos humanos e meios técnicos utilizados)

1. Datas e duração dos trabalhos

- O prazo de execução total dos trabalhos (PRZ1) é de 140 dias.
- O prazo para a elaboração da Planta do Património do Plano Director Municipal e do Relatório do Património Cultural (RPZ2) é de 65 dias.

2. Responsabilidade técnico-científica

Os responsáveis técnico-científicos pela presente intervenção são:

Mónica Corga
▪ Estrada de Coselhas, 107, 3000-125 COIMBRA; monica.corga@dryas.pt

Miguel Almeida
▪ Estrada de Coselhas, 107, 3000-125 COIMBRA; miguel.almeida@dryas.pt

3. Equipa técnica

Arqueólogo director: **Mónica Corga, Miguel Almeida**

Arqueólogos: **Miguel Almeida, Mónica Corga**

4. Equipamento e meios utilizados

Informática:

- Computadores laptop e desktop
- Impressoras e scanner de mesa

Software

- Google Earth Pro
- Quantum GIS v3.26.3 "Buenos Aires"
- Microsoft Office
- Corel Suite X8

5. Enquadramento geográfico, geológico, histórico-arqueológico

(Descrição do enquadramento histórico e bibliografia fundamental e dos objectivos, estratégia e metodologia de intervenção, com indicação dos locais de depósito legal e do plano de comunicação, quando aplicáveis)

1. Enquadramento geográfico, geológico e geomorfológico

O município de Vila Nova de Foz Côa, pertencente ao distrito da Guarda, integra a NUT II – Norte e a NUT III – Douro. É limitado a norte pelos municípios de Carrazeda de Ansiães e Torre de Moncorvo, a nordeste por Freixo de Espada à Cinta, a sudeste por Figueira de Castelo Rodrigo e Pinhel, a sul por Mêda e a oeste por Penedono e São João da Pesqueira. (***fig.01***). Pertence à Região Demarcada do Douro e integra o Parque Arqueológico do Vale do Côa.

A região de Vila Nova de Foz Côa está inserida na zona geotectónica Zona Centro-Ibérica (***fig.04***), no NW do Maciço Ibérico e está representada na folha 15-A Vila Nova de Foz Côa da Carta Geológica de Portugal à escala 1:50 000 e na Carta Geológica Simplificada do Parque Arqueológico do Vale do Côa à escala 1:80 000.

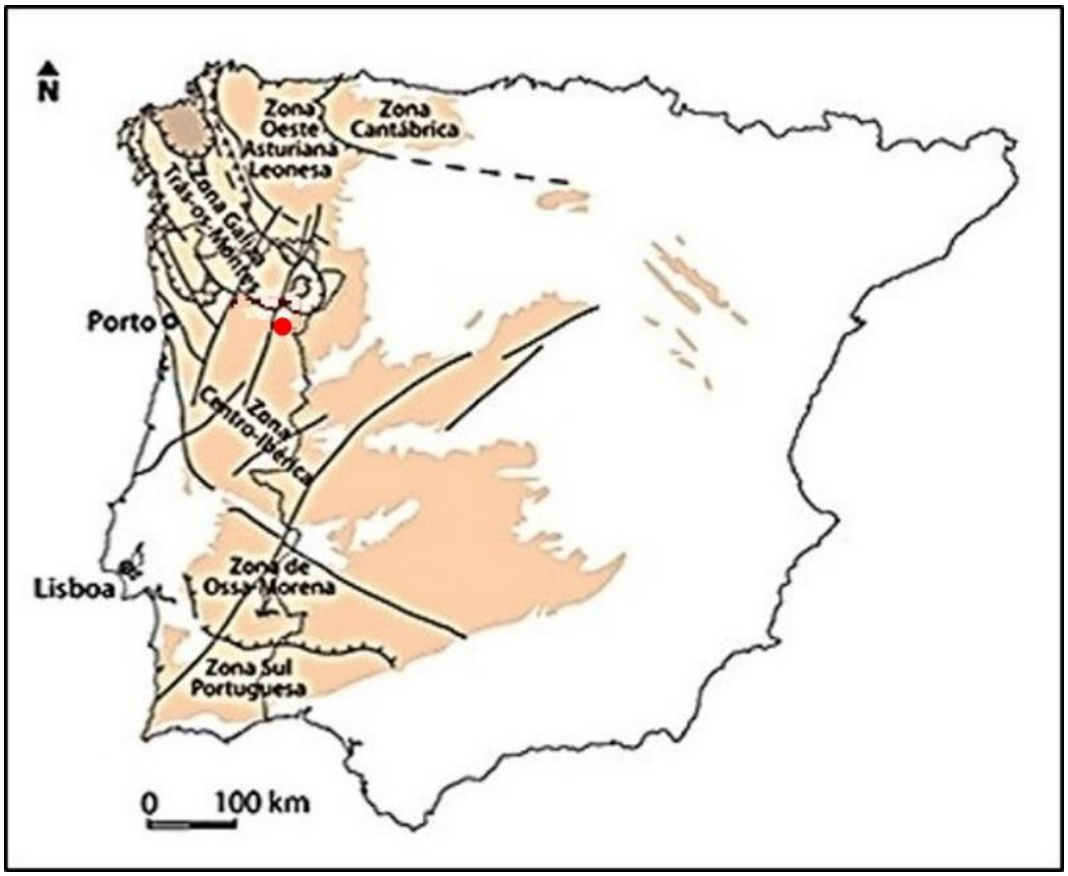


Fig. 4: Divisão estrutural atual do Maciço Ibérico, com a representação da localização de Vila Nova de Foz Côa (Julivert et al., 1974, modificado).

A área que corresponde à localização dos sítios arqueológicos do Parque Arqueológico do Vale do Côa inclui afloramentos das unidades

metassedimentares da Formação de Desejosa, da Formação de Pinhão e da Formação de Rio Pinhão, pertencentes ao Grupo do Douro (GD) do Supergrupo Dúrico-Beirão, anteriormente denominado como Complexo Xisto-Grauváquico (CXG) (Sousa, 1982). A idade do Grupo do Douro está indicada como sendo câmbrica, devido à ocorrência de trilobites na Formação de Desejosa e de icnofósseis na Formação de Pinhão (Rebelo, 1983-1985; Rebelo & Romano, 1986; Silva *et al.*, 1990; Ribeiro & Silva, 2000). Nestes metassedimentos é frequente observar um aspeto listrado (estratificação/ S_0) devido à deposição gradada dos sedimentos que lhe deram origem. As rochas onde são encontrados os painéis de arte rupestre são denominados de filitos, fruto do metamorfismo de baixo grau sofrido pelas rochas sedimentares que lhe deram origem.

Também estão localizados sítios arqueológicos em zonas de afloramentos magmáticos como o Granito de Ribeira de Massueime e o Granito de Mêda. Estes granitos são sintectónicos relativamente à 3ª fase de deformação hercínica (F_3), apresentando uma idade de cerca de 300 M.a. O Granito de Mêda é um granito de duas micas e possui grão médio. O Granito de Ribeira de Massueime carateriza-se por ser de grão médio, duas micas, por vezes mais biotítico e porfiróide (Silva *et al.*, 1990; Ribeiro & Silva, 2000) (***fig. 05***).

Na área onde os sítios de arte rupestre e de habitat estão inseridos, a sequência metassedimentar organiza-se do seguinte modo, do topo para a base (Silva *et al.*, 1990):

- Formação quartzítica: idade ordovícica, constituída por quartzitos, metapelitos e metapsamitos.
- Formação de S. Gabriel: idade ordovícica, constituída por filitos e metapsamitos;
- Formação de Desejosa: idade câmbrica, constituída por filitos listrados, metagrauvaques, metaquartzovaques e rochas calcossilicatadas.
- Formação de Pinhão: idade câmbrica, constituída por filitos cloríticos, quartzo-cloríticos, metagrauvaques com filitos negros, níveis de magnetite e metacalcários;
- Formação de Rio Pinhão: idade câmbrica, constituída por metagrauvaques, filitos listrados, metaconglomerados de matriz calcossilicatada ou calcária, metacalcários, calcossilicatadas, escarnitos e filitos negros.

A contactar com a Formação de Rio Pinhão, ocorrem rochas magmáticas, nomeadamente o Granito de Mêda.

Na região de Vila Nova de Foz Côa existe uma forte partição da deformação, em que estreitas faixas muito deformadas (antiformas de Chão de Couce e de Vale de Moinhos) alternam com setores amplos pouco deformado (sinforma de Vila Nova de Foz Côa e sinforma do Poio) (Búrcio, 2004; Búrcio *et al.*, 2006; Dias *et al*., 2010; Moreira *et al*., 2010a; Moreira et al., 2010b). É no sinclinório do Poio que estão localizadas as explorações do Poio e do Fariseu, onde a relação estrutural perpendicular entre a estratificação (S_0) e a clivagem (S_1) favorece a produção de esteios. Este setor está limitado a oeste pela zona da falha da Vilariça e a este por um conjunto de falhas maioritariamente de direção NNE-

SSW na zona de Castelo Melhor (Silva *et al.*, 1990).

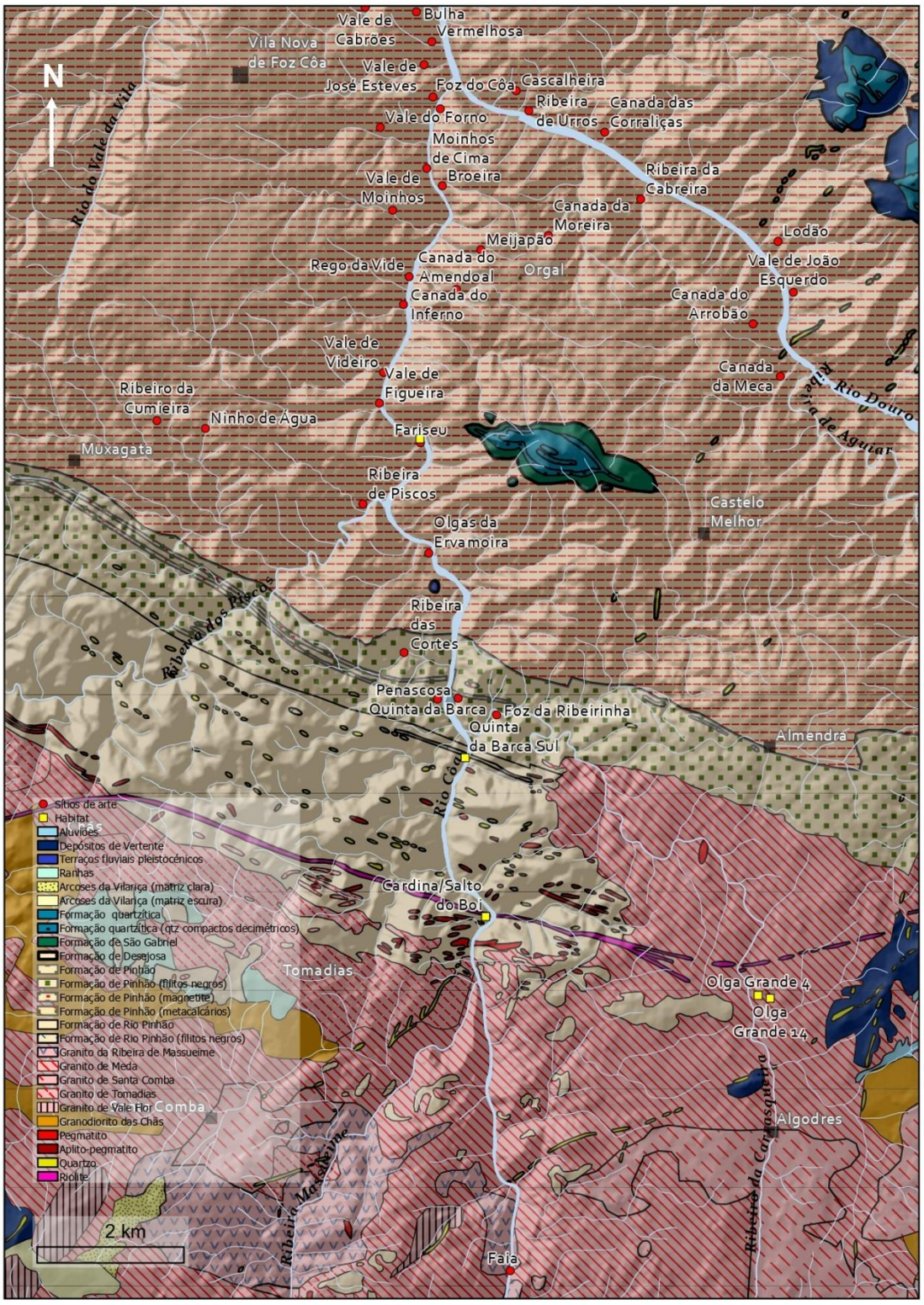


Fig. 5: Localização dos sítios arqueológicos do Parque Arqueológico do Vale do Côa, excerto da folha 15-A Vila Nova de Foz Côa da Carta Geológica de Portugal à escala 1:50 000.

2. Enquadramento histórico-arqueológico

O concelho de Vila Nova de Foz Côa apresenta inegável interesse arqueológico, como é bem evidente pela sua integração na lista de Património Imóvel da Humanidade da UNESCO.

O nosso trabalho, porém, não incidirá directamente sobre a área do Parque Arqueológico do Vale do Côa, ainda que esta divisão administrativa não seja relevante para a compreensão de um território ancestral, cujos limites foram certamente dinâmicos ao longo dos tempos e distintos das circunscrições actuais.

Património Classificado ou em Vias de Classificação

O **SIPA** – Sistema de Informação para o Património Arquitetónico é um sistema de informação e documentação sobre património arquitetónico, urbanístico e paisagístico português e de origem ou matriz portuguesas gerido pela Direção-Geral do Património Cultural (DGPC). Entre outras ferramentas dedicadas a servir a gestão patrimonial, o SIPA inclui um conjunto de recursos de informação e documentação especializados e inter-relacionados sobre arquitetura e sobre património arquitetónico, urbanístico e paisagístico de relevância nacional, regional e local, do qual destacamos aqui, por relevância, os inventários genéricos e temáticos de arquitetura e de património arquitetónico, urbanístico e paisagístico. Neste inventário surgem listadas, na área geográfica do concelho de Vila Nova de Foz Côa, **272 ocorrências patrimoniais** relevantes que abrangem diversas tipologias enquadradas na categoria de património arquitectónico e/ou arqueológico. Especificamente para o património arqueológico contam-se os Castelos de Castelo Melhor, Numão e Vila Nova de Foz Côa; as estações arqueológicas da Quinta de Santa M.ª de Ervamoira, do Rumansil I e do Prazo (Vila Romana do Prazo) e 24 núcleos de arte rupestre (***fig.06***).

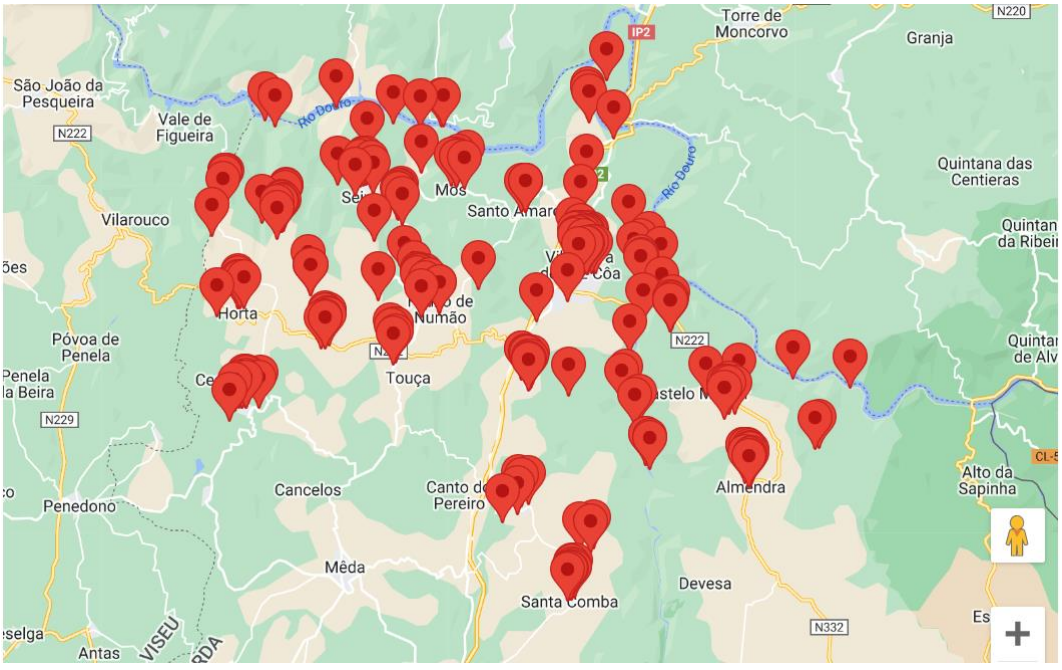


Fig. 6: Localização de património imóvel do concelho de Vila Nova de Foz Côa listado (com georreferenciação) na base de dados do SIPA.

Os conteúdos sobre património imóvel classificado e em vias de classificação

estão integrados no sistema **Ulysses**. Este sistema, igualmente gerido pela DGPC, possui uma ferramenta de pesquisa geral que permite o acesso à informação (alfanumérica e imagens) e inclui módulos de pesquisa de base territorial georreferenciada (Atlas do património classificado e em vias de classificação) que permitem o acesso aos mesmos dados a partir da sua localização. Esta tabela, apresentada em anexo ao PDM em vigor (cfr. *supra*), compreende um total de 25 conjuntos/ monumentos/ sítios de interesse nacional, 15 de interesse público e 2 de interesse municipal. Destes, devemos destacar, pela relevância arqueológica:

1. O conjunto de Sítios Arqueológicos no Vale do Rio Côa, classificados pelo Dec. 32/97, DR 150 de 07 -02 -1996, alterado pelo Decreto n.º 6/2013, DR, 1.ª série, n.º 86, de 6 -05 -2013, que inclui, para além dos núcleos de Arte Rupestre,
2. Núcleo Arqueológico de Habitat Paleolítico do Salto do Boi/Cardina, e
3. Estação arqueológica da Quinta de Santa Maria da Ervamoira.
4. O Castelo de Numão, classificado em 16 -06 -1910, DG 136 de 23 -06 -1910;
5. A Casa Grande de Freixo de Numão, classificada pelo Dec.129/77, DR 226 de 29 -09 -1977;
6. Os Sítios Arqueológicos de Castanheiro do Vento e Castelo Velho de Freixo de Numão, classificados pela Portaria n.º 1050/2010, DR, 2.ª série, n.º 239 de 13 -12 -2010 e ZEP Declaração de retificação n.º 734/2010, DR, 2.ª série, n.º 73 de 15 -04 -2010.

Património Arqueológico

O concelho de Vila Nova de Foz Côa possui diversos sítios arqueológicos de elevada relevância que são referidos na bibliografia desde finais do século XIX e que têm sido profundamente investigados desde meados do século XX.

Para além do conjunto de arte rupestres, destacamos, pela relevância que tiveram e continuam a ter para a investigação científica nacional e internacional, a Estação Neolítica do Prazo e os recintos murados de Castelo Velho de Freixo de Numão e de Castanheiro do Vento.

O contributo de O.V. Ferreira na Carta Geológica de Portugal, esc.1/ 50 000 refere numerosos vestígios arqueológicos de época pós-paleolítica (SILVA e RIBEIRO, 1991):

1. Neo-Calcolítico - na área de Numão (Fonte Grande, Ervinha, Lourença, Bouça Fria, Salto do Galgo, Lameira do Bicho, Santa Tença, Canada da Freira, Vale de Ouvado, Couraceira, Casais, Caneleiro, Coutada, Catapreiro, Rasa, Morgado, Portela, Vale de Enfroia, Fraga do Raio, Rabeia, Margarida, Ferraria, Pombal, Telheira, Santa Eufémia, Escadavada, Maúla e Vale Moninho).
2. Idade do Ferro - Castelo no V. G. do Castelo, considerada a antiga cividade de Calábria, o Castro de Numão, o Castro de Castelo Melhor e o Castro de Castelos.
3. Época romana – lagares e lagaretas de Freixo de Numão, moedas, lápides e cerâmicas do Castro de Numão.

Desde então foram executados diversos trabalhos arqueológicos na região, quer

voltados para a sistematização do conhecimento e inventário, para a investigação fundamental, ou para a minimização e salvaguarda de impactes. Destes trabalhos resultaram actualizações sucessivas da informação disponível, bem como a identificação e incorporação de novos sítios nos inventários existentes.

O Endovelico é o Sistema de Informação e Gestão Arqueológica, que faz a interligação do Sistema de Informação e o Sistema de Informação Geográfica dos sítios arqueológicos. Atualmente, o Endovélico, disponível para pesquisa através do Portal do Arqueólogo, constitui o principal instrumento de gestão da actividade arqueológica e de armazenamento de informação arqueológica a nível nacional.

Para o concelho de Vila Nova de Foz Côa encontram-se listados no Endovelico **190 sítios arqueológicos**, distribuídos por todo o concelho e pelas diversas épocas cronológicas (dos quais 161 se encontram georreferenciados).

A Carta Arqueológica de Vila Nova de Foz Côa, de 1996 (reeditada em 2000, COIXÃO, 2000) inventaria **195 sítios arqueológicos**, de diferentes tipologias e cronologias.

Alguns destes sítios tiveram (ou continuam a ter) investigação continuado ao longo de várias décadas, tendo-se tornado referências incontornáveis para o estudo da Pré-história, antiga e recente, peninsular. São incontornáveis os trabalhos de Thierry Aubry, André Santos, António Martinho Baptista para a Pré-história antiga e Susana Soares Lopes, Vítor de Oliveira Jorge, Sérgio Monteiro-rodrigues, Ana Margarida Vale, Sérgio Gomes e João Muralha, para a Pré-história recente, entre um conjunto muito alargado de investigadores e estudantes que fizeram o seu percurso por terras de Foz Côa. Personalidade incontornável pelo dinamismo que empregou à investigação arqueológica da região e pela prolífica obra que produziu é o arqueólogo António do Nascimento Sá Coixão, que, ainda que especializado no período romano, criou impacto no conhecimento dos diversos períodos cronológicos do concelho.

Sítios Arqueológicos

Designação	Codigo	CNS
Adro da Igreja Paroquial de Cedovim	P88	34566
Almendra	P94	32041
Alto de Santa Eufémia	P75	11034
Alto dos Barreiros	P55	11032
Areais	P108	26937
Bairro Flor da Rosa 4	P19	33210
Bairro Flor da Rosa 5	P22	33211
Bairro Flor da Rosa 6	P30	32781
Cabeço da Quinta da Torrinha	P123	11853
Cabeço do Espinho	P85	32042
Calábria/Monte do Castelo	P86	1649
Calcarrão	P127	30618
Campanas	P5	11026
Canado do Castanheiro	P52	5323
Capela de São Pedro de Numão	P9	17750
Cardal	P130	12719
Carrasco (ou Ribeiro de Figueiras)	P103	8451
Casa do Fumo	P109	8441
Casal	P122	11855
Castelo de Castelo Melhor	P89	11793
Castelo Melhor	P79	32984
Castelo Melhor	P80	32670
Castelo Velho 2	P12	11025
Castelo Velho de Seixas	P8	26898
Castelo Velho do Monte de Meão (ou Castelo Velho 5)	P2	11029
Cavalaria	P34	32039
Chão da Santa	P57	6696
Citânia da Teja	P6	11024
Colodreira — Escorna Bois	P17	1571
Devesa 1	P115	13625
Devesa 2	P116	13627
Devesa 3	P112	13624
Eira	P3	17502
Folhal	P84	11135
Folhal 2	P83	33800
Fonte Campelinho	P10	1561
Fonte do Olmo	P114	13622
Foz do Coa — Rocha 112	P27	29919
Foz do Coa — Rocha 113	P28	29920
Freixo de Numão	P63	1648
Freixo de Numão — Adro da Igreja	P72	5577
Freixo de Numão — Casa da Xirumba	P56	19103
Freixo de Numão — Casa do Afonso	P60	18366
Freixo de Numão — Casa do Moutinho	P58	17689
Freixo de Numão — Casa Judaica	P65	16823
Freixo de Numão — Quintal do Ministro	P61	18081
Freixo de Numão — Rua de Santa Bárbara	P71	6494
Freixo de Numão — Rua do Açougue	P67	15688
Freixo de Numão — Rua do Açougue n.º 1 — Casa do Cândido Fonseca	P62	21512
Fumo	P101	11189
Fumo (Caminho Murado)	P106	8443
Gamboa	P96	11142
Gamoal	P99	34586
Gamoal/Vale de Mateus	P104	8449
Garrido — Rocha 1	P44	29921
Garrido — Rocha 2	P45	29922
Garrido — Rocha 3	P46	29923
Garrido — Rocha 5	P47	29924
Gruta da Figueira	P107	11148
Igreja Matriz de Almendra	P102	21693
Lameiro dos Amarais	P15	26784
Lapas	P111	11165
Largo da Praça	P68	5670
Largo de São João	P64	5570
Lorga da Raposa	P113	33971
Lugar da Vendada	P26	2638
Lugar das Regadas	P23	2629
Lugar do Casal	P20	2639
Lugar do Laranjal	P50	2632
Moinhos de Cima — Rocha 17	P35	29912
Moinhos de Cima — Rocha 18	P36	29913
Moinhos de Cima — Rocha 22	P37	29914
Moinhos de Cima — Rocha 23	P38	29915
Moinhos de Cima — Rocha 4	P43	29908
Moinhos de Cima — Rocha 5	P41	29910
Moinhos de Cima — Rocha 6	P42	29909
Moinhos de Cima — Rocha 7	P40	29911
Namorados	P87	11180
Olga Grande — Pedras Altas	P126	11809
Olga Grande 1	P124	11561
Olga Grande 2	P125	11562
Olga Grande 6	P120	11597
Olgas da Quinta de Santa Maria da Ervamoira	P91	31613
Olival	P97	8452
Olival da Quinta da Torrinha	P121	11854
Olival de Telhões (ou Aldeia Nova)	P93	10879
Orgal	P48	32040
Paçal I	P70	14035
Paçal II	P73	14036
Paço	P14	11044
Poço d'Ola	P4	16434
Ponto da Serra	P82	32038
Prado	P77	11036
Prazo/Lugar do Prazo	P54	2636
Quebradas	P105	11138
Quelha das Malhadas	P110	8446
Quinta da Barca	P98	11110
Quinta da Barca Sul	P100	11164
Quinta da Ervamoira I e II	P92	11112
Quinta da Torrinha	P117	11851
Quinta das Casas	P128	12583
Quinta das Tulhas — Rocha 3	P21	29925
Quinta das Tulhas — Rocha 4	P24	29926
Quinta do Vale de Meão	P1	11144
Quinta dos Bons Ares/Santa Eufémia	P78	1562

Tabela 1: Lista de sítios arqueológicos inventariados no PDM de Vila Nova de Foz Côa.

6. Estratégia e objectivos da intervenção

(Descrição dos objectivos, estratégia da intervenção e metodologia aplicada)

O presente trabalho de actualização da Carta Arqueológica de Vila Nova de Foz Côa tem como principal objectivo a concatenação da informação dispersa relativa ao património cultural material do concelho e a inventariação, tão exaustiva quanto possível, do património arqueológico do município, **exceptuando aquele inserido na área abrangida pelo Parque Arqueológico do vale do Côa**.

Para tal, constituem objectivos específicos dos trabalhos:

1. Compilação de informação documental;
2. Relocalização e avaliação das ocorrências conhecidas;
3. Recolha de informação oral;
4. Prospecção de superfície orientada para a identificação de novas ocorrências;
5. Produção de SIG do Património Arqueológico.

1. Estratégia dos trabalhos

De um modo geral os trabalhos executados e a executar foram implementados segundo um procedimento que prevê:

1) produção de Pedido de Autorização de Trabalhos Arqueológicos e respectiva documentação anexa e subsequente submissão via Portal do Arqueólogo;

2) análise bibliográfica e documental detalhada e compilação de elementos numa primeira Carta de Risco Arqueológico;

3) reconhecimento de campo, prospecção arqueológica e documentação das ocorrências arqueológicas verificadas e sua envolvente;

4) realização de levantamento topográfico de ocorrências patrimoniais relocalizadas/ identificadas durante os trabalhos de campo;

5) organização e análise dos dados de campo, identificação e predição de impactes, avaliação geral de impactes e plano de minimização;

6) compilação da informação, tratamento de material arqueológico, produção de relatórios e outros documentos técnicos, em conformidade com as metodologias de base e os conteúdos técnicos definidos em Caderno de Encargos.

2. Descrição e fundamentação metodológica da intervenção arqueológica a realizar

Num primeiro momento foi executado um trabalho de **pesquisa e compilação de informação pré-existente** sobre o potencial arqueológico e patrimonial do concelho

de Vila Nova de Foz Côa. Esta compilação foi feita com base em pesquisa bibliográfica em revistas e publicações da especialidade, Planos de Gestão e Ordenamento do Território e outros instrumentos de gestão do território, bases de dados disponibilizadas pelas entidades da tutela e outros, como Câmaras Municipais, juntas de Freguesia, etc. Foram ainda consultados os relatórios de projectos de investigação na área em questão, bem como de intervenções de Arqueologia preventiva que pudessem conter informações relevantes para a construção de um quadro de referência patrimonial mais detalhado.

Ainda em gabinete foi feita **a análise fisiográfica e toponímica da cartografia**, nomeadamente da Carta Militar de Portugal à escala 1/25 000 e das fotografias aéreas disponíveis.

Deste trabalho prévio de gabinete resultou uma primeira **Carta de Risco Arqueológico e Patrimonial** com indicação dos locais de potencial arqueológico e patrimonial já conhecidos e áreas de maior sensibilidade patrimonial.

Este documento serviu de base aos subsequentes trabalhos de relocalização/ prospecção de campo.

Os resultados destes trabalhos preparatórios permitiram, então, orientar as tarefas de **prospecção não sistemática** das áreas definidas, com especial relevo para aquelas onde a informação recolhida nos trabalhos preparatórios e respectiva interpretação revelaram indícios de maior risco arqueológico (referências bibliográficas, informações orais, microtoponímia, geomorfologia, a capacidade de uso dos solos,…).

Todas as ocorrências foram individualmente registadas em **ficha de prospecção/ ocorrência patrimonial**, especialmente concebida para o efeito, que compila as informações consideradas de maior interesse para a caracterização do sítio, tais como: CNS, topónimo, localização administrativa e geográfica (acompanhada do respectivo extracto da CMP 1/25 000), contexto geológico e topográfico, ocupação do solo, acessos, dados arqueológicos mais relevantes (tipo de sítio, cronologia, tipo de vestígios, área de dispersão de materiais, área de concentração de materiais, potencial científico), condições de preservação, condições de visibilidade, bibliografia, proposta de medidas de salvaguarda. Este registo é sempre acompanhado **de localização cartográfica dos elementos**.

A prospecção prévia incluiu, ainda, a eventual recolha de materiais arqueológicos de superfície que pudessem auxiliar à caracterização dos elementos/ sítios identificados.

De um modo geral executou-se:

- a recuperação georreferenciada de material arqueológico, sempre que relevante para a caracterização do sítio ou preservação de vestígios;
- a recolha da informação de campo, em outros documentos manuais de campo para além da ficha individual de sítio (caderno de campo, ficha de elemento construído, ficha de detalhe arquitectónico) e descrição apropriada dos vestígios identificados;
- o levantamento topográfico de área prospectada, que inclui: localização das ocorrências patrimoniais, áreas de dispersão e de maior concentração

de vestígios arqueológicos de superfície identificados. Este levantamento será realizado com um erro posicional inferior a 5cm, com recurso a um GPS - Leica Viva GNSS – GS15 e apresentado com indicações altimétricas absolutas e à escala 1:25 000 e à escala de projecto (1/ 5 000 ou 1/ 2 000), segundo o sistema de projecção UTM.

- o registo fotográfico (formato digital) – de pormenor e enquadramento geral – de todos os vestígios arqueológicos preservados, informações arqueo-estratigráficas relevantes à caracterização dos sítios e dos processos de formação das manchas de dispersão dos vestígios de superfície.

Em laboratório encontra-se em execução o tratamento informático dos registos de campo e o tratamento preliminar do espólio arqueológico recuperado, executando-se as seguintes tarefas:

- lavagem/limpeza, catalogação individual, organização e acondicionamento apropriado de espólio arqueológico;
- inventário geral e caracterização preliminar do espólio arqueológico, com vista à sua caracterização morfológica, funcional e cronológica;
- registo fotográfico/ desenho à escala dos materiais arqueológicos mais relevantes;
- sistematização das informações recuperadas em campo (organização das fichas manuais de campo e das informações recuperadas em caderno de campo; organização e legendagem do arquivo gráfico e fotográfico);
- tratamento informático dos registos gráficos de campo;
- criação de uma base de dados dos sítios arqueológicos relocalizados/ identificados, com integração das informações registadas na ficha de prospecção/ avaliação prévia;
- produção de cartas de património arqueológico/ cultural com representação, sobre carta militar e/ou ortofotomapa com categorização por tipo/ cronologia de sítio arqueológico e das condições de maior susceptibilidade arqueológica que sirva de base a eventuais trabalhos ulteriores de salvaguarda e/ou minimização de impactes.

Posteriormente ao tratamento previsto, serão depositados nas reservas a definir pela tutela:

- A totalidade do espólio arqueológico recolhido;
- Os originais dos registos de campo da intervenção;
- A documentação fotográfica produzida.

7. Descrição dos trabalhos de gabinete e Resultados

(Descrição e interpretação detalhada da natureza, cronologia e tipologia dos contextos estratigráficos e estruturas arqueológicas identificados, apresentados em cartografia georreferenciada, e descrição e estudo preliminar dos bens móveis recolhidos, incluindo registo gráfico e fotográfico do espólio mais significativo)

1. Trabalhos preliminares de laboratório e gabinete

Paralelamente com os trabalhos de campo, executados de acordo com as especificações supra, foram realizadas as tarefas acessórias de tratamento da informação e produção de cartografia.

Organização e arquivamento da informação de terreno

Foram verificados todos os documentos de registo de informação produzidos no terreno, incluídos o caderno de campo, fichas de Arqueologia e dados brutos de Arqueologia e Geomática.

Nesta fase procedeu-se ao armazenamento em *backup* de todos os registos (físicos e digitais) provenientes do terreno (tanto no que respeita a fichas, desenhos e registos escritos, como de ficheiros digitais de geolocalização e fotografias da intervenção).

As fichas, desenho e registos preenchidos no terreno foram objecto de verificação, confirmação e eventuais correcções de erros ou ambiguidades de informação ou colmatação de lacunas. Quando necessário, por questões de estado de preservação ou legibilidade, estes registos foram substituídos por outros passadas a limpo, sendo todos organizados num *corpus* ordenado de informação para arquivamento no processo técnico desta intervenção (com cópia física e digital).

As imagens fotográficas produzidas durante os trabalhos foram já organizadas, verificada a sua qualidade e arquivadas no processo digital do projecto junto com um documento *.xls* com a sua legendagem e metadados.

Processamento dos dados topográficos

Foi executado o processamento dos dados topográficos, incluída a densificação do Sistema de Informação Geográfica constituído para gestão de toda a informação com representação espacial produzida durante a intervenção.

Este trabalho resultou na produção de um SIG global do sítio a partir do qual se poderão realizar todas as análises relativas às relações espaciais e altimétricas das observações realizadas no terreno, bem assim como a consequente extracção de produtos cartográficos e planimétricos, quer analíticos, quer explicativos.

Tratamento do material arqueológico

Esta tarefa inclui a higienização (lavagem ou limpeza) de cada um dos objectos recuperados, de acordo com as especificações técnicas recomendadas para cada tipo de material, a sua inventariação e o seu acondicionamento para depósito em reserva.
Estes trabalhos ainda não se encontram concluídos.

2. O sistema de informação geográfica

Destes trabalhos resulta uma base de dados georreferenciada que alimenta o SIG do projecto. Para além dos dados recolhidos por nós no exterior da área do Parque Arqueológico do Vale do Côa, foram ainda integrados nesta base de dados os sítios arqueológicos e áreas de sensibilidade arqueológica fornecidos ao Município de Foz Côa pelo técnico do PAVC, o Dr. Luís Luís.

A tabela de atributos que alimenta, simultaneamente, o Sistema de Informação Geográfica e as Fichas de Ocorrência Patrimonial é constituída pelos seguintes campos:

ID – Identificador único que resulta da combinação do código numérico atribuído a cada uma das freguesias (de 01 a 14, de acordo com a ordem alfabética), um ponto distinguente e o código numérico de sítio (01 a xx, sendo que xx é incrementável em função de novas ocorrências arqueológicas).

Designação – Nome(s) atribuído(s) ao local. Em caso de designações múltiplas, optou-se por elencar as distintas designações porque o sítio é conhecido, com vista a evitar perdas de informação ou duplicações indevidas de ocorrências.

SIPA | CNS | PAVC – Correspondem a códigos identificadores de sítios constantes de outras bases de dados.

Distrito | Concelho | Freguesia – Localização administrativa obtida a partir da Carta Administrativa Oficial de Portugal, versão de 2022 - CAOP2022, aprovada por despacho da Diretora-Geral do Território, datado de 24 de janeiro de 2023 e publicado no Aviso n.º 2406/2023 do Diário da República, 2.ª série, n.º 25, de 03 de fevereiro de 2023, nos termos do disposto da alínea l) do n.º 2 do artigo 2.º do Decreto Regulamentar n.º 30/2012 de 13 de março.

Lugar | Topónimo – Campos de texto, preenchidos sempre que a informação microtoponímica persiste como identificador principal nas comunicações com a população local.

Acesso – Descrição do acesso ao local.

CMP (folha) | CMP (designação) – Indicação do nº da folha da Carta Militar de Portugal à escala 1/ 25 000 e respectiva designação, com base no CIGEOE Cartograma da Série: M888 (1:25 000 Continente): https://webservices.igeoe.pt/geoserver/cigeoe/cartograma_m888/wfs

Sistema de Coordenadas – Todas as coordenadas foram convertidas ao sistema ETRS89 / Portugal TM06, recomendado pela Subcomissão da IAG (Associação Internacional de Geodesia) para o Referencial Geodésico Europeu (EUREF), que coincide com o ITRS – International Terrestrial Reference System (datum global com GRS80 como elipsoide de referência) e que substitui os anteriores sistemas utilizados na Cartografia e Topografia, considerados obsoletos (Annoni *et al.*, 2001; DGT, 2022).

Categoria | Subcategoria – Categoria patrimonial do bem ou local. Consideraram-se, essencialmente, as categorias Arqueológico, Arquitectónico, Etnográfico, ou combinações entre estas, sempre que se verificasse o enquadramento em várias categorias. As subcategorias correspondem a uma concretização do campo anterior, com a indicação, quando evidente da

funcionalidade primordial da ocorrência patrimonial.

Tipo de Sítio | Outros Tipos – Campos descritivos normalizados de acordo com as Listas de termos para preenchimento dos campos da base de dados – Endovélico, para identificação da tipologia específica do sítio, original ou consagrada. No caso de o local ter tido diferentes utilizações, serão especificadas no campo Outros Tipos.

Época – Enquadramento cronológico da ocorrência patrimonial de acordo com as principais Épocas da História e Pré-história.

Cronologia – Quando possível, afinou-se a aproximação cronológica ao século ou ano correspondente.

Contexto geológico – Campo descritivo, obtido a partir da Carta Litológica de Portugal do ATLAS DO AMBIENTE DIGITAL - INSTITUTO DO AMBIENTE.

Enquadramento – Campo descritivo, obtido a partir de Epic Webgis Portugal (ISA, 2021) Morfologia_Terreno.shp.

Dispersão de material – Descrição do padrão de orientação e dispersão do material, sempre que observável.

Uso do Solo – Campo descritivo, obtido a partir da Carta do Regime de Uso do Solo - Vila Nova de Foz Côa, de 24.01.2019. Informação extraída da Planta de Ordenamento do PDM em vigor com aplicação da classificação e qualificação do solo estabelecida no Decreto Regulamentar n.º 11/2009 de 29 de maio. Gestão efetuada pela DGT.

Coberto Vegetal – Campo descritivo, obtido a partir da Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) para 2018 da Direção-Geral do Território (DGT), de Novembro de 2019.

Visibilidade – Descrição da visibilidade do solo (Nula, Má, Média, Elevada).

Controlo Visual – Descrição do controlo visual a partir do local, na actualidade (Mau, Médio, Elevado).

Descrição – Campo descritivo do local ou bem patrimonial, com base em recolhas bibliográficas e consultas de bases de dados, complementadas e actualizadas, sempre que aplicável.

Materiais Arqueológicos – Descrição sumária do tipo de arqueofactos, ecofactos, faunas, ossos humanos identificados no local.

Categoria de Classificação – De acordo com a lista de bens classificados ou em vias de classificação.

Legislação | Actos decisórios – Identificação dos diplomas aplicáveis.

Estado de Preservação – De acordo com a Listas de termos para preenchimento dos campos da base de dados – Endovélico: Bom; Regular; Mau; Destruído; Perigo. Quando não foi possível avaliar, manteve-se a indicação "-".

Trabalhos – Trabalhos anteriores de arqueologia.

Informações orais – Descrição da informação e fonte.

Observações -Campo descritivo adicional com informações não integradas em nenhum dos campos anteriores.

Bibliografia – Lista de bibibliografia disponível.

PAVC – Campo de preenchimento obrigatório, resultante da sobreposição com a shape de delimitação da área do PAVC. Valores possíveis: Y (está integrado) ou N (não está integrado).

Actualização – Indicação do responsável pela actualização.

Esta base de dados deu origem a uma shape de pontos. Para cada sítio foi ainda concebida uma **shape de polígonos** que respeita à área que os trabalhos de superfície indicam ao corresponder ao sítio arqueológico.

Para além destas áreas, foram criados polígonos respeitantes a **Áreas de Sensibilidade Arqueológica**. Estes polígonos respeitam a locais de acrescida sensibilidade arqueológica, ainda que não tenham sido efectivamente verificada a existência de vestígios arqueológicos preservados. Referimo-nos, por exemplo, aos adros das Igrejas anteriores à segunda metade do século XIX e à zona envolvente de capelas que tenham sido reconstruídos sobre pré-existências, que tenham sido utilizadas, em algum momento, como matriz, ou que tenham, historicamente, uma relevância que justifique especial atenção a eventuais vestígios presentes no seu subsolo.

Por fim, foram assinalados os monumentos classificados e respectivas áreas de protecção.

Os resultados destes trabalhos apresentam-se nos anexos 1 e 2, cartografia e fichas de sítio, respectivamente.

Remetemos para o Relatório Final, a análise global e interpretação dos resultados obtidos.

8. Proposta de programa ulterior de trabalhos

(Proposta de eventuais trabalhos ulteriores no terreno, acções de conservação, restauro e/ou protecção dos bens arqueológicos, programas de estudo ou análises complementares e indicação de local e condições de depósito e do plano de publicação e difusão dos resultados da intervenção)

1. Depósito do espólio

Depósito temporário

Sede da entidade enquadrante, sita na Estrada de Coselhas, 107, 3000-125 COIMBRA.

Depósito definitivo

A definir com o acordo da tutela (DRCC).

Condições de depósito

No decorrer da intervenção arqueológica no terreno e durante os trabalhos de tratamento e estudo do espólio e elaboração de relatório o material arqueológico resultante da intervenção ficará temporariamente depositado na sede da entidade enquadrante, sita na Estrada de Coselhas, 107, 3000-125 COIMBRA.

Findos os trabalhos, de acordo com o caderno de encargos da intervenção, a documentação e o espólio serão entregues, devidamente tratados e inventariados em local a acordar com a tutela. À reserva definitiva será solicitado um termo de arquivo de que se dará conhecimento às entidades que tutelam o Património Arqueológico.

2. Plano de publicação e divulgação pública

Os resultados obtidos serão ser alvo de publicação científica, em língua portuguesa ou inglesa, em revista da especialidade, sem prejuízo de outras formas de publicitação. Não se descura também a possibilidade da apresentação da intervenção e dos seus resultados em conferências, congressos e palestras.

Bibliografia de referência

- ALARCÃO, J. de (1988) – O domínio Romano em Portugal. Mem Martins: Publicações Europa-América.
- ALARCÃO, J. de (2003) – Prefácio. In OLIVEIRA, C. F. de – A villa romana de Rio Maior: Estudo dos mosaicos. Lisboa: Instituto Português de Arqueologia (Trabalhos de Arqueologia; 31), p. 9-10.
- ALARCÃO, J. de (2005) – Povoações Romanas da Beira Transmontana e do Alto Douro. Côavisão. Vila Nova de Foz Côa. 7, p. 9-18.
- ALMEIDA, C. A. B., coord. (2006) – História do Douro e do vinho do Porto: História da antiga região Duriense. Vol. 1. Porto: Edições Afrontamento.
- ALVES-FERREIRA, Joana (2019), "Vozes de silêncio. O que resta de Castelo Velho? Topografias de poeira intraduzíveis", in Susana Soares Lopes (coord.), Olhares sobre Castelo Velho de Freixo de Numão: revisitar um recinto pré-histórico do Alto Douro Português, Revista Digitar on-line, Série Monografias, 1, pp. 111-148. Disponível em: https://impactum-journals.uc.pt/digitar/issue/view/371
- ANTUNES, Miguel Telles; CUNHA, Armando Santinho (1998), "Restos humanos do Calcolítico-Idade do Bronze de Castelo Velho, Freixo de Numão (Vila Nova de Foz Côa, Portugal) – nota prelimi-nar", Côavisão, 0, pp. 35-42
- ARAÚJO, Assunção; SOARES, Laura; GOMES, Alberto (2019), "Castelo Velho de Freixo de Numão: enquadramento geomor fológico", in Susana Soares Lopes (coord.), Olhares sobre Castelo Velho de Freixo de Numão: revisitar um recinto pré-histórico do Alto Douro Português, Revista Digitar on-line, Série Monografias, 1, pp. 17-49. Disponível em: https://impactum-journals.uc.pt/digitar/issue/view/371
- BAPTISTA, Lídia (2003), A cerâmica do interior do recinto de Castelo Velho de Freixo de Numão. Con-tibutos para a interpretação de contextos de uso. Tese de mestrado policopiada, Porto, FLUP
- BOTTAINI, Carlo; MONTERO-RUIZ, Ignacio; LOPES, Susana Soares; BAPTISTA, Lídia; GOMES, Sérgio; VALE, Nelson (2019), "Os metais do recinto pré-histórico de Castelo Velho de Freixo de Numão no quadro da primeira metalurgia do noroeste da Península Ibérica", in Susana Soares Lopes (coord.), Olhares sobre Castelo Velho de Freixo de Numão: revisitar um recinto pré-histórico do Alto Douro português, Revista Digitar on-line, Série Monografias, 1, pp. 305-328. Disponível em: https://impactum-journals.uc.pt/digitar/issue/view/371
- CABRAL, A. A. D.(1961) – Castelo Rodrigo: Subsídios para a sua história. Beira Alta. Viseu. 20.
- CARVALHO, P. C. (2006) – Cova da Beira: Ocupação e exploração do território na época romana. [Dissertação de doutoramento, policopiada, apresentada à Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra].
- CARVALHO, Pedro C. (2010), "A Caminho do Douro na época romana. Dacapital da Ciuitas Igaeditanorum aos Territoria dos Lancienses, Araui, Meidubrigenses e Cobelci", em NOEMÍ CUBAS MARTÍN; DAVID HIDALGO

RODRÍGUEZ; MANUEL SALINAS DE FRÍAS (ed.), Arqueología, patrimonio, prehistoria e historia antigua de los pueblos "sin pasado": ecos de la Lusitania en Arribes del Duero, Salamanca: Universidad de Salamanca, pp. 125-138.

- CARVALHOSA, António Barros. (1960), Carta Geológica de Portugal à escala 1:50 000, folha 15-D (Figueira de Castelo Rodrigo). Lisboa: Serviços Geológicos de Portugal.
- CARDOSO, João Muralha (2007), Castanheiro do Vento (Horta do Douro, Vila Nova de Foz Côa) – um recinto monumental do III.º e II.º milénios AC: problemática do sítio e das suas estruturas à escala regional. Tese de doutoramento policopiada, Porto, FLUP
- CARDOSO, João Muralha (2019), "Castelo Velho de Freixo de Numão: um sítio, uma paisagem", in Susana Soares Lopes (coord.), Olhares sobre Castelo Velho de Freixo de Numão: revisitar um recinto pré-histórico do Alto Douro português, Revista Digitar on-line, Série Monografias, 1, pp. 51-93. Disponível em: https://impactum-journals.uc.pt/digitar/issue/view/371
- COIXÃO, António Sá (1999), A Ocupação Humana na Pré-História Recente na Região entre Côa e Távora. Tese de Mestrado policopiada, Porto, FLUP
- COIXÃO, A. N. S. (2000) – Carta Arqueológica do Concelho de Vila Nova de Foz Côa. Vila Nova de Foz Côa: Câmara Municipal de Vila Nova de Foz Côa.
- COIXÃO, António N. Sá e ENCARNAÇÃO, José d' (2001), "Epigrafia rupestre de Numão", in Saxa Scripta – Actas do III Simpósio Ibero-Itálico de Epigrafia Rupestre, Viseu, pp. 199-208, acessível em: http://hdl.handle. net/10316/12251
- COIXÃO, A. N. S. (2004a) – Intervenção arqueológica de emergência no Adro da Igreja Matriz de Almendra: Primeiros resultados. Côavisão. Vila Nova de Foz Côa. 6, p. 75-82.
- COIXÃO, A. N. S. (2004b) – Alguns subsídios para o estudo da Romanização na área do concelho de Meda. Côavisão. Vila Nova de Foz Côa. 6, p. 83-96.
- COIXÃO, António do Nascimento Sá (2018), A Romanização no Baixo Côa, Vila Nova de Foz Côa: Câmara Municipal de Vila Nova de Foz Côa.
- COIXÃO, António N. Sá e ENCARNAÇÃO, José d' (2014), "Inscrição votiva de Longroiva", Ficheiro Epigráfico, 114, inscrição nº 489, acessível em: http://hdl.handle.net/10316/25029.
- COIXÃO, António N. Sá e ENCARNAÇÃO, José d' (2014a), "Pendente com crísmon e inscrição", Ficheiro Epigráfico, 123, inscrição nº 526, acessível em: http://hdl.handle.net/10316/27697.
- COIXÃO, A. N. S.; ENCARNAÇÃO, J. d' (1998) – Foz Côa romana: Notas epigráficas. Vila Nova de Foz Côa: Câmara Municipal de Vila Nova de Foz Côa.
- COMENDADOR REY, Beatriz et al. (2016), "La primera minería y metalurgia del estaño en la Península Ibérica: aportaciones al estado de la cuestión", em JOSEP MARÍA MATA-PERELLÓ; MARK A. HUNT ORTIZ; ENRIQUE ORCHE GARCÍA XV Congreso Internacional sobre Patrimonio Geológico y Minero. XIX Sesión científica de SEDPGYM, Logrosán: SEDPGYM, pp. 21-40.
- COSTA, Ana Isabel de Oliveira (2019), "Em torno das arquitecturas do sítio de

Castelo Velho de Freixo de Numão", in Susana Soares Lopes (coord.), Olhares sobre Castelo Velho de Freixo de Numão: revisitar um recinto pré-histórico do Alto Douro português, Revista Digitar on-line, Série Monografias, 1, pp. 251-280. Disponível em: https://impactum-journals.uc.pt/digitar/issue/view/371

- CURADO, F. P. (1985) – Ara votiva da Coriscada: Meda. Ficheiro Epigráfico. Coimbra 11, nº. 45.
- CURADO, Fernando Patrício (1985a), "Epigrafia das Beiras (notas e correcções – 1)", Beira Alta, 44, pp. 641-655.
- CURADO, Fernando Patrício (1986), "Fragmento de ara do Museu de Pinhel", Ficheiro Epigráfico 17, inscrição nº 77.
- ENCARNAÇÃO, José (1996), "Os Romanos do Negócio", O Fozcoense de 15.06.1996.
- ENCARNAÇÃO, José d' (1994), "Apostilas epigráficas", Humanitas, 46, pp.217-230 (= AE 1994 833), acessível em: http://hdl.handle.net/10316/20643.
- FIGUEIRAL, Isabel (2019), "Castelo Velho: um projecto comum de arquitectura e paisagem", in Susana Soares Lopes (coord.), Olhares sobre Castelo Velho de Freixo de Numão: revisitar um recinto pré-histórico do Alto Douro português, Revista Digitar on-line, Série Monografias, 1, pp. 95-110. Disponível em: https://impactum-journals.uc.pt/digitar/issue/view/371 FIGUEIRAL, Isabel; JORGE, Susana Oliveira (2008), "Man-made landscapes from the third-second millennia BC: the example of Castelo Velho (Freixo de Numão, North-East Portugal)", Oxford Journal of Archaeology, 27 (2), pp. 119-133
- GOMES, Sérgio (2003), Contributos para o estudo dos "pesos de tear" de Castelo Velho de Freixo de Numão (Vª Nª de Foz Côa). Exercícios de interpretação do registo arqueológico. Tese de Mes-trado policopiada, Porto, FLUP
- GOMES, Sérgio (2019), "Revisitar o estudo dos pesos de tear de Castelo Velho de Freixo de Numão", in Susana Soares Lopes (coord.), Olhares sobre Castelo Velho de Freixo de Numão: revisitar um recinto pré-histórico do Alto Douro português, Revista Digitar on-line, Série Monografias, 1, pp. 281-303. Disponível em: https://impactum-journals.uc.pt/digitar/issue/view/371
- HEpOL = versão on line de Hispania Epigraphica, revista editada pela Universidade Complutense de Madrid, acessível em http://eda-bea.es/
- HIPÓLITO, M. de C. (1960-61) – Dos tesouros de moedas romanas em Portugal. Conímbriga. Coimbra. 2-3, p. 56-57.
- JORGE, Susana Oliveira (1993), "O povoado de Castelo Velho (Freixo de Numão, Vila Nova de Foz Côa) no contexto da Pré-História Recente do Norte de Portugal", Actas do I Congresso de Arqueologia Peninsular, I, Trabalhos de Antropologia e Etnologia, 33 (1-2), pp. 179-216
- JORGE, Susana Oliveira (1994), "Colónias, fortificações, lugares monumentalizados. Trajectória das concepções sobre um tema do Calcolítico peninsular", Porto, Revista da Faculdade de Letras,IIª Série, XI, pp. 447-546
- JORGE, Susana Oliveira (1998), "Castelo Velho de Freixo de Numão (Vila Nova de Foz Côa, Portugal): breve genealogia de uma interpretação", Revista de

Estudos Pré-Históricos, VI, pp. 279-293JORGE, Susana Oliveira (2002), "Castelo Velho de Freixo de Numão: um recinto monumental pré-his-tórico do Norte de Portugal", Revista Património/Estudos, 3, pp. 145-164

- JORGE, Susana Oliveira (2003a), "Pensar o espaço da Pré-História recente: a propósito dos recintos murados da Península Ibérica", in Susana Oliveira Jorge (coord.), Recintos Murados da Pré-His-tória Recente, Porto/Coimbra, DCTP (FLUP)/ CEAUCP (FCT), pp. 13-50
- JORGE, Susana Oliveira (2003b), "Preâmbulo", in Susana Oliveira Jorge (coord.), Recintos Murados da Pré-História Recente, Porto/Coimbra, DCTP (FLUP)/ CEAUCP (FCT), pp. 5-11JORGE, Susana Oliveira (2003c), "Cenografias monumentais pré-históricas: tópicos para uma reflexão", in Vítor Oliveira Jorge (coord.), Arquitectando espaços: da natureza à metapolis, Porto/Coimbra, DCTP (FLUP)/CEAUCP (FCT), pp. 63-83
- JORGE, Susana Oliveira (2003d) (coord.), Recintos Murados da Pré-História Recente, Porto/Coimbra, DCTP (FLUP)/ CEAUCP (FCT)
- JORGE, Susana Oliveira (2005), "Preâmbulo", in Susana Oliveira Jorge, O Passado é Redondo. Dia-logando com os Sentidos dos Primeiros Recintos Monumentais, Porto, Afrontamento, pp. 9-13
- JORGE, Susana Oliveira (2007), "Introdução", in Susana Oliveira Jorge (coord.) "Formas de organização do espaço e técnicas de construção durante a Pré-História Recente", in Susana Oliveira Jorge, Ana M.S. Bettencourt, Isabel Figueiral (eds), A concepção das paisagens e dos espaços na Arqueologia da Península Ibérica, Actas do IV Congresso de Arqueologia Peninsular, Promontoria Monográfica 08, pp. 9-12
- JORGE, Susana Oliveira (2012), "Pensar a arqueologia do ritual: breve apontamento", in Maria de Jesus Sanches (coord.), 1ª Mesa Redonda Artes Rupestres da Pré-História e da Proto-História: paradigmas e metodologias de registo, Trabalhos de Arqueologia, 54, pp. 25-32
- JORGE, Susana Oliveira (2014), "Enclosures and funerar y practices: about an archaeology in search for the symbolic dimensins of social relations", in António Carlos Valera (ed.), Recent Prehis-toric Enclosures and Funerar y Practices in Europe, B.A.R International Series- 2676, Oxford: Archaeopress, pp. 71-82
- JORGE, Susana Oliveira, et alii (1998-1999), "Uma estrutura ritual com ossos humanos no sítio pré--histórico de Castelo Velho de Freixo de Numão (Vila Nova de Foz Côa)", Portugália, Nova Série, XIX-XX, pp. 29-70
- JORGE, Susana Oliveira, et alii (2007), "A construção de um sítio arqueológico: Castelo Velho de Freixo de Numão", in Susana Oliveira Jorge (coord.) "Formas de organização do espaço e técnicas de construção durante a Pré-História Recente", in Susana Oliveira Jorge, Ana M.S. Bettencourt, Isabel Figueiral (eds), A concepção das paisagens e dos espaços na Arqueologia da Península Ibérica, Actas do IV Congresso de Arqueologia Peninsular, Promontoria Monográfica 08, pp. 77-85
- LOPES, Susana Soares (coord.) (2019a) , Olhares sobre Castelo Velho de Freixo de Numão: revisitar um recinto pré-histórico do Alto Douro português, Revista Digitar on-line, Série Monografias, 1. Disponível em: https://impactum-

journals.uc.pt/digitar/issue/view/371

- LOPES, Susana Soares (2019b), "Voltar a Castelo Velho de Freixo de Numão: pensar a reconfigu-ração cultural dum recinto pré-histórico do Alto Douro português", in Susana Soares Lopes (coord.), Olhares sobre Castelo Velho de Freixo de Numão: revisitar um recinto pré-histórico do Alto Douro português, Revista Digitar on-line, Série Monografias, 1, pp. 357-389. Disponível em: https://impactum-journals.uc.pt/digitar/issue/view/371
- LOPES, Susana Soares; BETTENCOURT, Ana M.S. (2017), "Para uma periodização da Pré-História Recente do Norte de Portugal: da segunda metade do 4.º milénio aos finais do 3.º milénio AC", in José Morais Arnaud e Ana Martins (coord./ed.), Arqueologia em Portugal/2017- Estado da Questão, Lisboa, AAP, pp. 469-489
- LOPES, Susana Soares; GOMES, Sérgio (coord.) (2018), Seminário internacional Entre o 3.º e o 2.º milénio AC: que tipo de viragem? (Pré-Atas), Coimbra, CEAACP. Disponível em: https://estudo-geral.sib.uc.pt/handle/10316/81302
- LOPES, S. S. (2020). Trinta anos depois: para além do sítio de Castelo Velho de Freixo de Numão. Recintos murados e deposições da pré-história recente. *Portvgalia : Revista De Arqueologia Do Departamento De Ciências E Técnicas Do Património Da FLUP*, *41*, 17–36. Obtido de https://ojs.letras.up.pt/index.php/Port/article/view/9168
- MACFAYDEN, Lesley K. (2016), "Actions in time: after the breakage of potter y and before the cons-truction of walls at the site of Castelo Velho de Freixo de Numão", Estudos do Quaternário, 15, pp. 71-90
- MACIEL, M. J., tradução, introdução e notas (2006) – Vitrúvio: Tratados de Arquitectura. Lisboa: IST Press.
- MAIA, M. (1977) – Vilas romanas do território intermaniense. O Arqueólogo Português. Lisboa. 3ª série. 7-9, p. 209-212
- MONTEIRO-RODRIGUES, Sérgio Emanuel - Pensar o Neolítico Antigo.Contributo para o Estudo do Norte de Portugal entre o VII e o V milénios BC. Doutoramento. Porto: FLUP. 2008.
- MONTEIRO-RODRIGUES, Sérgio Emanuel - Contribuição para o estudo das Indústrias Líticas do Vale do Rio Caia (Alto Alentejo-Portugal). Tese de Mestrado. Porto: FLUP. 1996.
- MONTEIRO-RODRIGUES, S. - The Prehistoric Site of Prazo (Northern Portugal): Preliminary Daa on the 8th Millennium Cal BC Occupation. In BICHO, Nuno; DETRY, Cleia; PRICE, T. Douglas & CUNHA, Eugénia (eds.) - Muge 150th: The 150th Anniversary of the Discovery of Mesolithic Shellmiddens. Cambridge Scholars Publishing, vol. 2, pp. 17-27.
- NAVARRO CABALLERO, Milagros e RAMÍREZ SÁDABA, José Luis [coord.] (2003), Atlas Antroponimico de la Lusitania Romana, Mérida-Bordéus: Fundación de Estudios Romanos e Ausonius Éditions.
- OLIVEIRA, C. F. (2003) – A villa romana de Rio Maior: Estudo dos mosaicos. Lisboa: Instituto Português de Arqueologia (Trabalhos de Arqueologia; 31).
- OLIVEIRA, Maria de Lurdes Cunha (2003), Primeiras inter venções

arquitectónicas no Castelo Velho, Freixo de Numão (Vila Nova de Foz Côa). Tese de Mestrado policopiada, Porto, FLUPPEREIRA

- PEREIRA, Mariana (2019), "A (re)construção do Castelo Velho", in Susana Soares Lopes (coord.), Olhares sobre Castelo Velho de Freixo de Numão: revisitar um recinto pré-histórico do Alto Douro português, Revista Digitar on-line, Série Monografias, 1, pp. 149-176. Disponível em: https://impactum-journals.uc.pt/digitar/issue/view/371
- PERESTRELO, M. S. G. (2003) – A Romanização na Bacia do Côa. [S.l.]: Parque Arqueológico do Vale do Côa.
- PERESTRELO, Manuel Sabino; FERREIRA, Maria Do Céu (2000), "Povoamento romano na bacia da Ribeira de Massueime (Guarda) – Alguns subsídios", em MARIA DO CÉU FERREIRA. et al. (ed.), Beira Interior, história e património. Actas das I Jornadas de Património da Beira Interior. Guarda: Câmara Municipal, pp. 97-120.
- RIBEIRO, Maria Luisa (2001), Notícia explicativa da Carta Geológica Simplificada do Parque Arqueológico do Vale do Côa. Vila Nova de Foz Côa: Parque Arqueológico do Vale do Côa.
- RODRIGUES, A. V. (1965) – O templo romano de Almofala. Beira Alta. Viseu. 24: 4, p. 433-435.
- RODRIGUES, A. V. (2004) – Por Terras da Meda. Meda: Câmara Municipal da Meda.
- SOUSA, Mendes de (1944), "Notas sôbre a Geologia e a Mineralização das
- minas do Massueime", em Técnica, 145, pp. 743-755.
- SILVA, Antero Ferreira da; RIBEIRO, Maria Luisa (1991), Carta Geológica de Portugal na Escala 1:50 000 e Notícia Explicativa da Folha 15-A (Vila Nova de Foz Côa). Lisboa: Serviços Geológicos de Portugal.
- SILVA, Antero Ferreira da; RIBEIRO, Maria Luisa (1994), Carta Geológica de Portugal na Escala 1:50 000 e Notícia Explicativa da Folha 15-B (Freixo de Espada à Cinta). Lisboa: Serviços Geológicos de Portugal.
- SILVA, António Manuel (2019), "Materiais romanos de Castelo Velho de Freixo de Numão", in Susana Soares Lopes (coord.), Olhares sobre Castelo Velho de Freixo de Numão: revisitar um recinto pré-histórico do Alto Douro português, Revista Digitar on-line, Série Monografias, 1, pp. 223- -249. Disponível em: https://impactum-journals.uc.pt/digitar/issue/view/371
- SILVINO, Tony; COIXÃO, António do Nascimento Sá; PEREIRA, Pedro (2014), "Le faciès céramique d'un établissement rural dans le Nord de la Lusitanie. L'exemple de la villa du Vale do Mouro (Coriscada, Portugal). Premier bilan", em RUI MORAIS; ADOLFO FERNÁNDEZ; MARÍA JOSÉ SOUSA (ed), As Produções cerâmicas de imitação na Hispania, vol. 2, Braga: Faculdade de Letras da Universidade do Porto e SECAH, pp. 309-326.
- VALE, Ana M.A. (2011), Modalidades de Produção de Espaços no Contexto de uma Colina Monu-mentalizada: o sítio pré-histórico de Castanheiro do Vento, em Vila Nova de Foz Côa. Tese de doutoramento policopiada, Porto, FLUP

- VALE, Ana M.A. (2019), "Possibilidades para pensar a arquitectura dos recintos murados da Pré--História Recente", in Susana Soares Lopes (coord.), Olhares sobre Castelo Velho de Freixo de Numão: revisitar um recinto pré-histórico do Alto Douro português, Revista Digitar on-line, Série Monografias, 1, pp. 329-355. Disponível em : https://impactum-journals.uc.pt/digitar/issue/view/371
- VIEIRA, Alexandra (2019), "Breves apontamentos para uma biografia de Castelo Velho de Freixo de Numão", in Susana Soares Lopes (coord.), Olhares sobre Castelo Velho de Freixo de Numão: revisitar um recinto pré-histórico do Alto Douro português, Revista Digitar on-line, Série Monogra-fias, 1, pp. 177-222. Disponível em: https://impactum-journals.uc.pt/digitar/issue/view/371

anexo 1

cartografia

Título:
CA de Vila Nova de Foz Côa
Mapa de sítios arqueológicos sobre Carta Militar de Portugal
esc. 1/25 000

Projecção:
Universal Transversa de Mercator
Datum planimétrico:
ETRS_1989_Portugal_TM06

0 500 1 000 m

Base cartográfica:
CMP, esc.1/25 000, fls. 129, 130, 140, 141, 142, 150, 151, 152, 161

Legenda:
- Sitios_230523
- Capelas e Igrejas
- AreasSitiosArqueo
- AreasSensibilidadeArqueo

Servidoes Admnistrativas
- MonumentosClassif_notPAVC
- ZEP
- ZGP
- Limite PAVC

Limites Administrativos
- Concelho
- Freguesia

Cliente:
Câmara Municipal de Vila Nova de Foz Côa
Praça do Município
5150-642 Vila Nova de Foz Côa

Execução técnica:
Mónica Corga, Miguel Almeida

Data:
maio de 2023

OCTOPETALA, LDA.
Estrada de Coselhas, 107 . 3000-125 Coimbra (Portugal)
T. (+351) 239 834 157 M. (+351) 912 067 027 / 912 572 346
www.gdo.pt geral.octopetala@gmail.com

Título:
CA de Vila Nova de Foz Côa
Mapa de sítios arqueológicos sobre ortofotomapa

Projecção:
Universal Transversa de Mercator
Datum planimétrico:
ETRS_1989_Portugal_TM06

0 500 1 000 m

Base cartográfica:
CMP, esc.1/25 000, fls. 129, 130, 140, 141, 142, 150, 151, 152, 161
GoogleSatelitte

Legenda:

- Sitios_230523
- Capelas e Igrejas
- AreasSitiosArqueo
- AreasSensibilidadeArqueo

Servidoes Admnistrativas

- MonumentosClassif_notPAVC
- ZEP
- ZGP
- Limite PAVC

Limites Administrativos

- Concelho
- Freguesia

Cliente:
Câmara Municipal de Vila Nova de Foz Côa
Praça do Município
5150-642 Vila Nova de Foz Côa

Execução técnica:
Mónica Corga, Miguel Almeida

Data:
maio de 2023

OCTOPETALA, LDA.
Estrada de Coselhas, 107 . 3000-125 Coimbra (Portugal)
T. (+351) 239 834 157 M. (+351) 912 067 027 / 912 572 346
www.gdo.pt geral.octopetala@gmail.com

Título:
CA de Vila Nova de Foz Côa
Mapa de sítios arqueológicos sobre Open Street Map

Projecção:
Universal Transversa de Mercator
Datum planimétrico:
ETRS_1989_Portugal_TM06

0 500 1 000 m

Base cartográfica:
CMP, esc.1/25 000, fls. 129, 130, 140, 141, 142, 150, 151, 152, 161
Open Street Map

Legenda:
- Sitios_230523
- Capelas e Igrejas
- AreasSitiosArqueo
- AreasSensibilidadeArqueo

Servidoes Admnistrativas
- MonumentosClassif_notPAVC
- ZEP
- ZGP
- Limite PAVC

Limites Administrativos
- Concelho
- Freguesia

Cliente:
Câmara Municipal de Vila Nova de Foz Côa
Praça do Município
5150-642 Vila Nova de Foz Côa

Execução técnica:
Mónica Corga, Miguel Almeida
Data:
maio de 2023

OCTOPETALA, LDA.
Estrada de Coselhas, 107 . 3000-125 Coimbra (Portugal)
T. (+351) 239 834 157 M. (+351) 912 067 027 / 912 572 346
www.gdo.pt geral.octopetala@gmail.com

90000 95000 100000

150000 145000

Título:
CA de Vila Nova de Foz Côa
Almendra
Mapa de sítios arqueológicos sobre Carta Militar de Portugal
esc. 1/25 000

Projecção:
Universal Transversa de Mercator
Datum planimétrico:
ETRS_1989_Portugal_TM06

0 500 1 000 m

Base cartográfica:
CMP, esc.1/25 000, fls. 129, 130, 140, 141, 142, 150, 151, 152, 161

Legenda:
- Sitios_230523
- Capelas e Igrejas
- AreasSitiosArqueo
- AreasSensibilidadeArqueo

Servidoes Admnistrativas
- MonumentosClassif_notPAVC
- ZEP
- ZGP
- Limite PAVC

Limites Administrativos
- Concelho
- Freguesia

Cliente:
Câmara Municipal de Vila Nova de Foz Côa
Praça do Município
5150-642 Vila Nova de Foz Côa

Execução técnica:
Mónica Corga, Miguel Almeida

Data:
maio de 2023

OCTOPETALA, LDA.
Estrada de Coselhas, 107 . 3000-125 Coimbra (Portugal)
T. (+351) 239 834 157 M. (+351) 912 067 027 / 912 572 346
www.gdo.pt geral.octopetala@gmail.com

90000 95000 100000

150000 145000

Título:
CA de Vila Nova de Foz Côa
Almendra
Mapa de sítios arqueológicos sobre ortofotomapa

Projecção:
Universal Transversa de Mercator
Datum planimétrico:
ETRS_1989_Portugal_TM06

0 500 1 000 m

Base cartográfica:
CMP, esc.1/25 000, fls. 129, 130, 140, 141, 142, 150, 151, 152, 161
Google Satellite

Legenda:
- Sitios_230523
- Capelas e Igrejas
- AreasSitiosArqueo
- AreasSensibilidadeArqueo

Servidoes Admnistrativas
- MonumentosClassif_notPAVC
- ZEP
- ZGP
- Limite PAVC

Limites Administrativos
- Concelho
- Freguesia

Cliente:
Câmara Municipal de Vila Nova de Foz Côa
Praça do Município
5150-642 Vila Nova de Foz Côa

Execução técnica:
Mónica Corga, Miguel Almeida

Data:
maio de 2023

OCTOPETALA, LDA.
Estrada de Coselhas, 107 . 3000-125 Coimbra (Portugal)
T. (+351) 239 834 157 M. (+351) 912 067 027 / 912 572 346
www.gdo.pt geral.octopetala@gmail.com
octogroup

90000 95000 100000

150000 145000

Título:
CA de Vila Nova de Foz Côa
Almendra
Mapa de sítios arqueológicos sobre Open Street Map

Projecção:
Universal Transversa de Mercator
Datum planimétrico:
ETRS_1989_Portugal_TM06

0 500 1 000 m

Base cartográfica:
CMP, esc.1/25 000, fls. 129, 130, 140, 141, 142, 150, 151, 152, 161
Open Street Map

Legenda:
- Sitios_230523
- Capelas e Igrejas
- AreasSitiosArqueo
- AreasSensibilidadeArqueo

Servidoes Admnistrativas
- MonumentosClassif_notPAVC
- ZEP
- ZGP
- Limite PAVC

Limites Administrativos
- Concelho
- Freguesia

Cliente:
Câmara Municipal de Vila Nova de Foz Côa
Praça do Município
5150-642 Vila Nova de Foz Côa

Execução técnica:
Mónica Corga, Miguel Almeida

Data:
maio de 2023

OCTOPETALA, LDA.
Estrada de Coselhas, 107 . 3000-125 Coimbra (Portugal)
T. (+351) 239 834 157 M. (+351) 912 067 027 / 912 572 346
www.gdo.pt geral.octopetala@gmail.com

85000 90000 95000

155000

150000

Título:
CA de Vila Nova de Foz Côa
Castelo Melhor
Mapa de sítios arqueológicos sobre Carta Militar de Portugal
esc. 1/25 000

Projecção:
Universal Transversa de Mercator
Datum planimétrico:
ETRS_1989_Portugal_TM06

0 500 1 000 m

Base cartográfica:
CMP, esc.1/25 000, fls. 129, 130, 140, 141, 142, 150, 151, 152, 161

Legenda:
- Sitios_230523
- Capelas e Igrejas
- AreasSitiosArqueo
- AreasSensibilidadeArqueo

Servidoes Admnistrativas
- MonumentosClassif_notPAVC
- ZEP
- ZGP
- Limite PAVC

Limites Administrativos
- Concelho
- Freguesia

Cliente:
Câmara Municipal de Vila Nova de Foz Côa
Praça do Município
5150-642 Vila Nova de Foz Côa

Execução técnica:
Mónica Corga, Miguel Almeida

Data:
maio de 2023

OCTOPETALA, LDA.
ESTRADA DE COSELHAS, 107 . 3000-125 COIMBRA (PORTUGAL)
T. (+351) 239 834 157 M. (+351) 912 067 027 / 912 572 346
WWW.GDO.PT GERAL.OCTOPETALA@GMAIL.COM

85000 90000 95000

155000

150000

Título:
CA de Vila Nova de Foz Côa
Castelo Melhor
Mapa de sítios arqueológicos sobre ortofotomapa

Projecção:
Universal Transversa de Mercator
Datum planimétrico:
ETRS_1989_Portugal_TM06

0 500 1 000 m

Base cartográfica:
CMP, esc.1/25 000, fls. 129, 130, 140, 141, 142, 150, 151, 152, 161
Google Satellite

Legenda:
- Sitios_230523
- Capelas e Igrejas
- AreasSitiosArqueo
- AreasSensibilidadeArqueo

Servidoes Admnistrativas
- MonumentosClassif_notPAVC
- ZEP
- ZGP
- Limite PAVC

Limites Administrativos
- Concelho
- Freguesia

Vila Nova de Foz Côa
Castelo Melhor
Muxagata
Chãs
Santa Comba
Almendra

Cliente:
Câmara Municipal de Vila Nova de Foz Côa
Praça do Município
5150-642 Vila Nova de Foz Côa

Execução técnica:
Mónica Corga, Miguel Almeida

Data:
maio de 2023

OCTOPETALA, LDA.
Estrada de Coselhas, 107 , 3000-125 Coimbra (Portugal)
T. (+351) 239 834 157 M. (+351) 912 067 027 / 912 572 346
www.gpo.pt geral.octopetala@gmail.com

85000 90000 95000

155000

150000

Vila Nova de Foz Côa

Castelo Melhor

Muxagata

Chãs

Santa Comba

Almendra

Título:
CA de Vila Nova de Foz Côa
Castelo Melhor
Mapa de sítios arqueológicos sobre Open Street Map

Projecção:
Universal Transversa de Mercator
Datum planimétrico:
ETRS_1989_Portugal_TM06

0 500 1 000 m

Base cartográfica:
CMP, esc.1/25 000, fls. 129, 130, 140, 141, 142, 150, 151, 152, 161
Open Street Map

Legenda:
- Sitios_230523
- Capelas e Igrejas
- AreasSitiosArqueo
- AreasSensibilidadeArqueo

Servidoes Admnistrativas
- MonumentosClassif_notPAVC
- ZEP
- ZGP
- Limite PAVC

Limites Administrativos
- Concelho
- Freguesia

Cliente:
Câmara Municipal de Vila Nova de Foz Côa
Praça do Município
5150-642 Vila Nova de Foz Côa

Execução técnica:
Mónica Corga, Miguel Almeida

Data:
maio de 2023

OCTOPETALA, LDA.
Estrada de Coselhas, 107 . 3000-125 Coimbra (Portugal)
T. (+351) 239 834 157 M. (+351) 912 067 027 / 912 572 346
www.gdo.pt geral.octopetala@gmail.com

65000 70000 75000

155000

150000

Título:
CA de Vila Nova de Foz Côa
Cedovim
Mapa de sítios arqueológicos sobre Carta Militar de Portugal
esc. 1/25 000

Projecção:
Universal Transversa de Mercator
Datum planimétrico:
ETRS_1989_Portugal_TM06

0 500 1 000 m

Base cartográfica:
CMP, esc.1/25 000, fls. 129, 130, 140, 141, 142, 150, 151, 152, 161

Legenda:

- Sitios_230523
- Capelas e Igrejas
- AreasSitiosArqueo
- AreasSensibilidadeArqueo

Servidoes Admnistrativas

- MonumentosClassif_notPAVC
- ZEP
- ZGP
- Limite PAVC

Limites Administrativos

- Concelho
- Freguesia

Cliente:
Câmara Municipal de Vila Nova de Foz Côa
Praça do Município
5150-642 Vila Nova de Foz Côa

Execução técnica:
Mónica Corga, Miguel Almeida

Data:
maio de 2023

OCTOPETALA, LDA.
Estrada de Coselhas, 107 . 3000-125 Coimbra (Portugal)
T. (+351) 239 834 157 M. (+351) 912 067 027 / 912 572 346
www.gdo.pt geral.octopetala@gmail.com
octogroup

65000 70000 75000

65000 70000 75000

155000

Título:
CA de Vila Nova de Foz Côa
Cedovim
Mapa de sítios arqueológicos sobre ortofotomapa

Projecção:
Universal Transversa de Mercator
Datum planimétrico:
ETRS_1989_Portugal_TM06

0 500 1 000 m

Base cartográfica:
CMP, esc.1/25 000, fls. 129, 130, 140, 141, 142, 150, 151, 152, 161
Google Satellite

Legenda:
- Sitios_230523
- Capelas e Igrejas
- AreasSitiosArqueo
- AreasSensibilidadeArqueo

Servidoes Admnistrativas
- MonumentosClassif_notPAVC
- ZEP
- ZGP
- Limite PAVC

Limites Administrativos
- Concelho
- Freguesia

150000

Cliente:
Câmara Municipal de Vila Nova de Foz Côa
Praça do Município
5150-642 Vila Nova de Foz Côa

Execução técnica:
Mónica Corga, Miguel Almeida

Data:
maio de 2023

OCTOPETALA, LDA.
Estrada de Coselhas, 107 . 3000-125 Coimbra (Portugal)
T. (+351) 239 834 157 M. (+351) 912 067 027 / 912 572 346
www.gdo.pt geral.octopetala@gmail.com
octogroup

65000 70000 75000

65000 70000 75000

155000 150000

Título:
CA de Vila Nova de Foz Côa
Castelo Melhor
Mapa de sítios arqueológicos sobre Open Street Map

Projecção:
Universal Transversa de Mercator
Datum planimétrico:
ETRS_1989_Portugal_TM06

0 500 1 000 m

Base cartográfica:
CMP, esc.1/25 000, fls. 129, 130, 140, 141, 142, 150, 151, 152, 161
Open Street Map

Legenda:
- Sitios_230523
- Capelas e Igrejas
- AreasSitiosArqueo
- AreasSensibilidadeArqueo

Servidoes Admnistrativas
- MonumentosClassif_notPAVC
- ZEP
- ZGP
- Limite PAVC

Limites Administrativos
- Concelho
- Freguesia

Cliente:
Câmara Municipal de Vila Nova de Foz Côa
Praça do Município
5150-642 Vila Nova de Foz Côa

Execução técnica:
Mónica Corga, Miguel Almeida

Data:
maio de 2023

OCTOPETALA, LDA.
Estrada de Coselhas, 107 . 3000-125 Coimbra (Portugal)
T. (+351) 239 834 157 M. (+351) 912 067 027 / 912 572 346
www.gdo.pt geral.octopetala@gmail.com

80000

85000

90000

150000

145000

Título:
CA de Vila Nova de Foz Côa
Chãs
Mapa de sítios arqueológicos sobre Carta Militar de Portugal
esc. 1/25 000

Projecção:
Universal Transversa de Mercator

Datum planimétrico:
ETRS_1989_Portugal_TM06

0 500 1 000 m

Base cartográfica:
CMP, esc.1/25 000, fls. 129, 130, 140, 141, 142, 150, 151, 152, 161

Legenda:

- Sitios_230523
- Capelas e Igrejas
- AreasSitiosArqueo
- AreasSensibilidadeArqueo

Servidoes Admnistrativas

- MonumentosClassif_notPAVC
- ZEP
- ZGP
- Limite PAVC

Limites Administrativos

- Concelho
- Freguesia

Cliente:
Câmara Municipal de Vila Nova de Foz Côa
Praça do Município
5150-642 Vila Nova de Foz Côa

Execução técnica:
Mónica Corga, Miguel Almeida

Data:
maio de 2023

OCTOPETALA, LDA.
Estrada de Coselhas, 107 . 3000-125 Coimbra (Portugal)
T. (+351) 239 834 157 M. (+351) 912 067 027 / 912 572 346
www.gdo.pt geral.octopetala@gmail.com

80000 85000 90000

150000

145000

Título:
CA de Vila Nova de Foz Côa
Chãs
Mapa de sítios arqueológicos sobre ortofotomapa

Projecção:
Universal Transversa de Mercator
Datum planimétrico:
ETRS_1989_Portugal_TM06

0 500 1 000 m

Base cartográfica:
CMP, esc.1/25 000, fls. 129, 130, 140, 141, 142, 150, 151, 152, 161
Google Satellite

Legenda:
- Sitios_230523
- Capelas e Igrejas
- AreasSitiosArqueo
- AreasSensibilidadeArqueo

Servidoes Admnistrativas
- MonumentosClassif_notPAVC
- ZEP
- ZGP
- Limite PAVC

Limites Administrativos
- Concelho
- Freguesia

Cliente:
Câmara Municipal de Vila Nova de Foz Côa
Praça do Município
5150-642 Vila Nova de Foz Côa

Execução técnica:
Mónica Corga, Miguel Almeida

Data:
maio de 2023

OCTOPETALA, LDA.
ESTRADA DE COSELHAS, 107 . 3000-125 COIMBRA (PORTUGAL)
T. (+351) 239 834 157 M. (+351) 912 067 027 / 912 572 346
WWW.GDO.PT GERAL.OCTOPETALA@GMAIL.COM

80000 85000 90000

150000 145000

Título:
CA de Vila Nova de Foz Côa
Chãs
Mapa de sítios arqueológicos sobre Open Street Map

Projecção:
Universal Transversa de Mercator
Datum planimétrico:
ETRS_1989_Portugal_TM06

0 500 1 000 m

Base cartográfica:
CMP, esc.1/25 000, fls. 129, 130, 140, 141, 142, 150, 151, 152, 161
Open Street Map

Legenda:
- Sitios_230523
- Capelas e Igrejas
- AreasSitiosArqueo
- AreasSensibilidadeArqueo

Servidoes Admnistrativas
- MonumentosClassif_notPAVC
- ZEP
- ZGP
- Limite PAVC

Limites Administrativos
- Concelho
- Freguesia

Cliente:
Câmara Municipal de Vila Nova de Foz Côa
Praça do Município
5150-642 Vila Nova de Foz Côa

Execução técnica:
Mónica Corga, Miguel Almeida

Data:
maio de 2023

OCTOPETALA, LDA.
Estrada de Coselhas, 107 . 3000-125 Coimbra (Portugal)
T. (+351) 239 834 157 M. (+351) 912 067 027 / 912 572 346
www.gdo.pt geral.octopetala@gmail.com

65000 70000 75000

165000 160000 155000

Título:
CA de Vila Nova de Foz Côa
Custóias
Mapa de sítios arqueológicos sobre Carta Militar de Portugal
esc. 1/25 000

Projecção:
Universal Transversa de Mercator
Datum planimétrico:
ETRS_1989_Portugal_TM06

0 500 1 000 m

Base cartográfica:
CMP, esc.1/25 000, fls. 129, 130, 140, 141, 142, 150, 151, 152, 161

Legenda:
- Sitios_230523
- Capelas e Igrejas
- AreasSitiosArqueo
- AreasSensibilidadeArqueo

Servidoes Admnistrativas
- MonumentosClassif_notPAVC
- ZEP
- ZGP
- Limite PAVC

Limites Administrativos
- Concelho
- Freguesia

Cliente:
Câmara Municipal de Vila Nova de Foz Côa
Praça do Município
5150-642 Vila Nova de Foz Côa

Execução técnica:
Mónica Corga, Miguel Almeida

Data:
maio de 2023

OCTOPETALA, LDA.
Estrada de Coselhas, 107 . 3000-125 Coimbra (Portugal)
T. (+351) 239 834 157 . M. (+351) 912 067 027 / 912 572 346
www.gdo.pt . geral.octopetala@gmail.com

65000 70000 75000

165000 160000 155000

Título:
CA de Vila Nova de Foz Côa
Custóias
Mapa de sítios arqueológicos sobre ortofotomapa

Projecção:
Universal Transversa de Mercator
Datum planimétrico:
ETRS_1989_Portugal_TM06

0 500 1 000 m

Base cartográfica:
CMP, esc.1/25 000, fls. 129, 130, 140, 141, 142, 150, 151, 152, 161
Google Satellite

Legenda:
- Sitios_230523
- Capelas e Igrejas
- AreasSitiosArqueo
- AreasSensibilidadeArqueo

Servidoes Admnistrativas
- MonumentosClassif_notPAVC
- ZEP
- ZGP
- Limite PAVC

Limites Administrativos
- Concelho
- Freguesia

Cliente:
Câmara Municipal de Vila Nova de Foz Côa
Praça do Município
5150-642 Vila Nova de Foz Côa

Execução técnica:
Mónica Corga, Miguel Almeida

Data:
maio de 2023

OCTOPETALA, LDA.
Estrada de Coselhas, 107 . 3000-125 Coimbra (Portugal)
T. (+351) 239 834 157 M. (+351) 912 067 027 / 912 572 346
www.gdo.pt geral.octopetala@gmail.com

65000 70000 75000

165000 160000 155000

São Salvador do Mundo 502 m
Adega Cooperativa de São João de Pesqueira
EN 222-3
EN 222-3
EN 222-3
Rio Douro
Vale da Figueira
EM 541
EM 632-3
EM 632-3
EM 632
522 m
Vesúvio
EM 222-4
359 m
EN 222
Grichão 297 m
670 m
Tapada 267 m
Olas 598 m
Custóias
Cemitério Novo de Custoias
futebol de 11
EM 541
EM 613
624 m
EM 222-4
EM 612
EM 612
EN 222
Vilarouco
Rio Torto
EN 229
EN 229
EN 229
Valongo dos Azeites
Rio Torto
EN 222
764 m
Horta
Cedovim
Castanheiro de Vento 729 m
Pereiros
EN 222-4
EM 222-4
EN 331-1
EN 222
Sebadelhe
579 m
Numão
Freixo de Numão
EN 324
Vila Nova de Foz Côa

9.09 9.18 9.15 9.21 9.01 9.23 9.02 9.24 9.25 9.2 9.1 9.06 12.05 5.07 5.01 5.04 9.07 9.05 9.03 9.08 9.12 9.17 9.14 9.04 12.04 9.22 9.16 12.03 5.06 5.02 5.05 5.03 9.13 9.11 6.48 6.8 6.69 6.61 9.19 7.08 7.01 7.04 7.05 7.06 7.03 7.07 7.02 11.07 11.04 11.05 6.01

Título:
CA de Vila Nova de Foz Côa
Custóias
Mapa de sítios arqueológicos sobre Open Street Map

Projecção:
Universal Transversa de Mercator
Datum planimétrico:
ETRS_1989_Portugal_TM06

0 500 1 000 m

Base cartográfica:
CMP, esc.1/25 000, fls. 129, 130, 140, 141, 142, 150, 151, 152, 161
Open Street Map

Legenda:
- Sitios_230523
- Capelas e Igrejas
- AreasSitiosArqueo
- AreasSensibilidadeArqueo

Servidoes Admnistrativas
- MonumentosClassif_notPAVC
- ZEP
- ZGP
- Limite PAVC

Limites Administrativos
- Concelho
- Freguesia

Cliente:
Câmara Municipal de Vila Nova de Foz Côa
Praça do Município
5150-642 Vila Nova de Foz Côa

Execução técnica:
Mónica Corga, Miguel Almeida

Data:
maio de 2023

OCTOPETALA, LDA.
Estrada de Coselhas, 107 . 3000-125 Coimbra (Portugal)
T. (+351) 239 834 157 M. (+351) 912 067 027 / 912 572 346
www.gdo.pt geral.octopetala@gmail.com

70000 75000 80000

160000

155000

Título:
CA de Vila Nova de Foz Côa
Freixo de Numão
Mapa de sítios arqueológicos sobre
Carta Militar de Portugal
esc. 1/25 000

Projecção:
Universal Transversa de Mercator
Datum planimétrico:
ETRS_1989_Portugal_TM06

0 500 1 000 m

Base cartográfica:
CMP, esc.1/25 000, fls. 129, 130, 140, 141, 142, 150, 151, 152, 161

Legenda:
- Sitios_230523
- Capelas e Igrejas
- AreasSitiosArqueo
- AreasSensibilidadeArqueo

Servidoes Admnistrativas
- MonumentosClassif_notPAVC
- ZEP
- ZGP
- Limite PAVC

Limites Administrativos
- Concelho
- Freguesia

Cliente:
Câmara Municipal de Vila Nova de Foz Côa
Praça do Município
5150-642 Vila Nova de Foz Côa

Execução técnica:
Mónica Corga, Miguel Almeida

Data:
maio de 2023

OCTOPETALA, LDA.
Estrada de Coselhas, 107 . 3000-125 Coimbra (Portugal)
T. (+351) 239 834 157 M. (+351) 912 067 027 / 912 572 346
www.gdo.pt geral.octopetala@gmail.com
octogroup

70000 75000 80000

160000

155000

Título:
CA de Vila Nova de Foz Côa
Freixo de Numão
Mapa de sítios arqueológicos sobre ortofotomapa

Projecção:
Universal Transversa de Mercator
Datum planimétrico:
ETRS_1989_Portugal_TM06

0 500 1 000 m

Base cartográfica:
CMP, esc.1/25 000, fls. 129, 130, 140, 141, 142, 150, 151, 152, 161
Google Satellite

Legenda:
- Sitios_230523
- Capelas e Igrejas
- AreasSitiosArqueo
- AreasSensibilidadeArqueo

Servidoes Admnistrativas
- MonumentosClassif_notPAVC
- ZEP
- ZGP
- Limite PAVC

Limites Administrativos
- Concelho
- Freguesia

Cliente:
Câmara Municipal de Vila Nova de Foz Côa
Praça do Município
5150-642 Vila Nova de Foz Côa

Execução técnica:
Mónica Corga, Miguel Almeida

Data:
maio de 2023

OCTOPETALA, LDA.
Estrada de Coselhas, 107 , 3000-125 Coimbra (Portugal)
T. (+351) 239 834 157 M. (+351) 912 067 027 / 912 572 346
WWW.GDO.PT GERAL.OCTOPETALA@GMAIL.COM

70000 75000 80000

160000

155000

Título:
CA de Vila Nova de Foz Côa
Freixo de Numão
Mapa de sítios arqueológicos sobre Open Street Map

Projecção:
Universal Transversa de Mercator
Datum planimétrico:
ETRS_1989_Portugal_TM06

0 500 1 000 m

Base cartográfica:
CMP, esc.1/25 000, fls. 129, 130, 140, 141, 142, 150, 151, 152, 161
Open Street Map

Legenda:
- Sitios_230523
- Capelas e Igrejas
- AreasSitiosArqueo
- AreasSensibilidadeArqueo

Servidoes Admnistrativas
- MonumentosClassif_notPAVC
- ZEP
- ZGP
- Limite PAVC

Limites Administrativos
- Concelho
- Freguesia

Cliente:
Câmara Municipal de Vila Nova de Foz Côa
Praça do Município
5150-642 Vila Nova de Foz Côa

Execução técnica:
Mónica Corga, Miguel Almeida

Data:
maio de 2023

OCTOPETALA, LDA.
Estrada de Coselhas, 107 . 3000-125 Coimbra (Portugal)
T. (+351) 239 834 157 M. (+351) 912 067 027 / 912 572 346
www.gdo.pt geral.octopetala@gmail.com

65000 70000 75000

160000 155000

Título:
CA de Vila Nova de Foz Côa
Horta
Mapa de sítios arqueológicos sobre Carta Militar de Portugal
esc. 1/25 000

Projecção:
Universal Transversa de Mercator
Datum planimétrico:
ETRS_1989_Portugal_TM06

0 500 1 000 m

Base cartográfica:
CMP, esc.1/25 000, fls. 129, 130, 140, 141, 142, 150, 151, 152, 161

Legenda:
- Sitios_230523
- Capelas e Igrejas
- AreasSitiosArqueo
- AreasSensibilidadeArqueo

Servidoes Admnistrativas
- MonumentosClassif_notPAVC
- ZEP
- ZGP
- Limite PAVC

Limites Administrativos
- Concelho
- Freguesia

Cliente:
Câmara Municipal de Vila Nova de Foz Côa
Praça do Município
5150-642 Vila Nova de Foz Côa

Execução técnica:
Mónica Corga, Miguel Almeida

Data:
maio de 2023

OCTOPETALA, LDA.
Estrada de Coselhas, 107 . 3000-125 Coimbra (Portugal)
T. (+351) 239 834 157 . M. (+351) 912 067 027 / 912 572 346
www.gdo.pt geral.octopetala@gmail.com

65000 70000 75000

160000 155000

Título:
CA de Vila Nova de Foz Côa
Horta
Mapa de sítios arqueológicos sobre ortofotomapa

Projecção:
Universal Transversa de Mercator
Datum planimétrico:
ETRS_1989_Portugal_TM06

0 500 1 000 m

Base cartográfica:
CMP, esc.1/25 000, fls. 129, 130, 140, 141, 142, 150, 151, 152, 161
Google Satellite

Legenda:
- Sitios_230523
- Capelas e Igrejas
- AreasSitiosArqueo
- AreasSensibilidadeArqueo

Servidoes Admnistrativas
- MonumentosClassif_notPAVC
- ZEP
- ZGP
- Limite PAVC

Limites Administrativos
- Concelho
- Freguesia

Cliente:
Câmara Municipal de Vila Nova de Foz Côa
Praça do Município
5150-642 Vila Nova de Foz Côa

Execução técnica:
Mónica Corga, Miguel Almeida

Data:
maio de 2023

OCTOPETALA, LDA.
ESTRADA DE COSELHAS, 107 , 3000-125 COIMBRA (PORTUGAL)
T. (+351) 239 834 157 M. (+351) 912 067 027 / 912 572 346
WWW.GDO.PT GERAL.OCTOPETALA@GMAIL.COM

65000 70000 75000

160000 155000

Título:
CA de Vila Nova de Foz Côa
Horta
Mapa de sítios arqueológicos sobre Open Street Map

Projecção:
Universal Transversa de Mercator
Datum planimétrico:
ETRS_1989_Portugal_TM06

0 500 1 000 m

Base cartográfica:
CMP, esc.1/25 000, fls. 129, 130, 140, 141, 142, 150, 151, 152, 161
Open Street Map

Legenda:
- Sitios_230523
- Capelas e Igrejas
- AreasSitiosArqueo
- AreasSensibilidadeArqueo

Servidoes Admnistrativas
- MonumentosClassif_notPAVC
- ZEP
- ZGP
- Limite PAVC

Limites Administrativos
- Concelho
- Freguesia

Cliente:
Câmara Municipal de Vila Nova de Foz Côa
Praça do Município
5150-642 Vila Nova de Foz Côa

Execução técnica:
Mónica Corga, Miguel Almeida

Data:
maio de 2023

OCTOPETALA, LDA.
Estrada de Coselhas, 107 . 3000-125 Coimbra (Portugal)
T. (+351) 239 834 157 M. (+351) 912 067 027 / 912 572 346
www.gdo.pt geral.octopetala@gmail.com

EN 222 EN 222 EN 222 EN 222 EN 222 EN 222 EN 222-4 EN 222-4 EN 222-4 EN 331-1 EN 331-1 EN 229 EN 229 EN 229 EN 229 EM 222-4 EM 222-4 EM 613 EM 612 EM 612 EM 609 EM 609 CM 1011

Vilarouco Cemitério Novo de Custoias Custóias futebol de 11 Numão Seixas Horta Pereiros Castanheiro de Vento 729 m Sebadelhe Cedovim Póvoa de Penela Monte Airoso 950 m Cemitério de Souto Souto Touça

624 m 764 m 579 m

Rio Torto Rio Torto Ribeira da Teja Rio Torto

75000 80000 85000

155000

150000

Título:
CA de Vila Nova de Foz Côa
Muxagata
Mapa de sítios arqueológicos sobre Carta Militar de Portugal
esc. 1/25 000

Projecção:
Universal Transversa de Mercator
Datum planimétrico:
ETRS_1989_Portugal_TM06

0 500 1 000 m

Base cartográfica:
CMP, esc.1/25 000, fls. 129, 130, 140, 141, 142, 150, 151, 152, 161

Legenda:
- Sitios_230523
- Capelas e Igrejas
- AreasSitiosArqueo
- AreasSensibilidadeArqueo

Servidoes Admnistrativas
- MonumentosClassif_notPAVC
- ZEP
- ZGP
- Limite PAVC

Limites Administrativos
- Concelho
- Freguesia

Cliente:
Câmara Municipal de Vila Nova de Foz Côa
Praça do Município
5150-642 Vila Nova de Foz Côa

Execução técnica:
Mónica Corga, Miguel Almeida

Data:
maio de 2023

OCTOPETALA, LDA.
Estrada de Coselhas, 107 . 3000-125 Coimbra (Portugal)
T. (+351) 239 834 157 M. (+351) 912 067 027 / 912 572 346
www.gdo.pt geral.octopetala@gmail.com

75000 80000 85000

155000

150000

Título:
CA de Vila Nova de Foz Côa
Muxagata
Mapa de sítios arqueológicos sobre ortofotomapa

Projecção:
Universal Transversa de Mercator
Datum planimétrico:
ETRS_1989_Portugal_TM06

0 500 1 000 m

Base cartográfica:
CMP, esc.1/25 000, fls. 129, 130, 140, 141, 142, 150, 151, 152, 161
Google Satellite

Legenda:
- Sitios_230523
- Capelas e Igrejas
- AreasSitiosArqueo
- AreasSensibilidadeArqueo

Servidoes Admnistrativas
- MonumentosClassif_notPAVC
- ZEP
- ZGP
- Limite PAVC

Limites Administrativos
- Concelho
- Freguesia

Cliente:
Câmara Municipal de Vila Nova de Foz Côa
Praça do Município
5150-642 Vila Nova de Foz Côa

Execução técnica:
Mónica Corga, Miguel Almeida

Data:
maio de 2023

OCTOPETALA, LDA.
Estrada de Coselhas, 107 , 3000-125 Coimbra (Portugal)
T. (+351) 239 834 157 M. (+351) 912 067 027 / 912 572 346
www.gdo.pt geral.octopetala@gmail.com

75000 80000 85000

155000 150000

Título:
CA de Vila Nova de Foz Côa
Muxagata
Mapa de sítios arqueológicos sobre Open Street Map

Projecção:
Universal Transversa de Mercator
Datum planimétrico:
ETRS_1989_Portugal_TM06

0 500 1 000 m

Base cartográfica:
CMP, esc.1/25 000, fls. 129, 130, 140, 141, 142, 150, 151, 152, 161
Open Street Map

Legenda:
- Sitios_230523
- Capelas e Igrejas
- AreasSitiosArqueo
- AreasSensibilidadeArqueo

Servidoes Admnistrativas
- MonumentosClassif_notPAVC
- ZEP
- ZGP
- Limite PAVC

Limites Administrativos
- Concelho
- Freguesia

Cliente:
Câmara Municipal de Vila Nova de Foz Côa
Praça do Município
5150-642 Vila Nova de Foz Côa

Execução técnica:
Mónica Corga, Miguel Almeida

Data:
maio de 2023

OCTOPETALA, LDA.
Estrada de Coselhas, 107 . 3000-125 Coimbra (Portugal)
T. (+351) 239 834 157 M. (+351) 912 067 027 / 912 572 346
www.gdo.pt geral.octopetala@gmail.com

Freixo de Numão
Vila Nova de Foz Côa
Sebadelhe
Touça
Muxagata
Cedovim
Fonte Longa
Chãs
Santa Comba
Almendra
Castelo Melhor
EN 102
EN 222
EN 324
IP 2
EM 611
EM 607
CM 1011
CM 1012
664 m
715 m
456 m
409 m
424 m
247 m
546 m
559 m
529 m
379 m
334 m
383 m
399 m
447 m

65000 70000 75000 80000

165000 160000 155000

Título:
CA de Vila Nova de Foz Côa
Numão
Mapa de sítios arqueológicos sobre Carta Militar de Portugal
esc. 1/25 000

Projecção:
Universal Transversa de Mercator
Datum planimétrico:
ETRS_1989_Portugal_TM06

0 500 1 000 m

Base cartográfica:
CMP, esc.1/25 000, fls. 129, 130, 140, 141, 142, 150, 151, 152, 161

Legenda:
- Sitios_230523
- Capelas e Igrejas
- AreasSitiosArqueo
- AreasSensibilidadeArqueo

Servidoes Admnistrativas
- MonumentosClassif_notPAVC
- ZEP
- ZGP
- Limite PAVC

Limites Administrativos
- Concelho
- Freguesia

Cliente:
Câmara Municipal de Vila Nova de Foz Côa
Praça do Município
5150-642 Vila Nova de Foz Côa

Execução técnica:
Mónica Corga, Miguel Almeida

Data:
maio de 2023

OCTOPETALA, LDA.
Estrada de Coselhas, 107 , 3000-125 Coimbra (Portugal)
T. (+351) 239 834 157 M. (+351) 912 067 027 / 912 572 346
www.gdo.pt geral.octopetala@gmail.com

65000 70000 75000 80000

165000 160000 155000

Título:
CA de Vila Nova de Foz Côa
Numão
Mapa de sítios arqueológicos sobre ortofotomapa

Projecção:
Universal Transversa de Mercator
Datum planimétrico:
ETRS_1989_Portugal_TM06

0 500 1 000 m

Base cartográfica:
CMP, esc.1/25 000, fls. 129, 130, 140, 141, 142, 150, 151, 152, 161
Google Satellite

Legenda:
- Sitios_230523
- Capelas e Igrejas
- AreasSitiosArqueo
- AreasSensibilidadeArqueo

Servidoes Admnistrativas
- MonumentosClassif_notPAVC
- ZEP
- ZGP
- Limite PAVC

Limites Administrativos
- Concelho
- Freguesia

Cliente:
Câmara Municipal de Vila Nova de Foz Côa
Praça do Município
5150-642 Vila Nova de Foz Côa

Execução técnica:
Mónica Corga, Miguel Almeida

Data:
maio de 2023

OCTOPETALA, LDA.
Estrada de Coselhas, 107 . 3000-125 Coimbra (Portugal)
T. (+351) 239 834 157 M. (+351) 912 067 027 / 912 572 346
WWW.GDO.PT GERAL.OCTOPETALA@GMAIL.COM
octogroup

65000 70000 75000

165000 160000 155000

Título:
CA de Vila Nova de Foz Côa
Numão
Mapa de sítios arqueológicos sobre Open Street Map

Projecção:
Universal Transversa de Mercator
Datum planimétrico:
ETRS_1989_Portugal_TM06

0 500 1 000 m

Base cartográfica:
CMP, esc.1/25 000, fls. 129, 130, 140, 141, 142, 150, 151, 152, 161
Open Street Map

Legenda:
- Sitios_230523
- Capelas e Igrejas
- AreasSitiosArqueo
- AreasSensibilidadeArqueo

Servidoes Admnistrativas
- MonumentosClassif_notPAVC
- ZEP
- ZGP
- Limite PAVC

Limites Administrativos
- Concelho
- Freguesia

Cliente:
Câmara Municipal de Vila Nova de Foz Côa
Praça do Município
5150-642 Vila Nova de Foz Côa

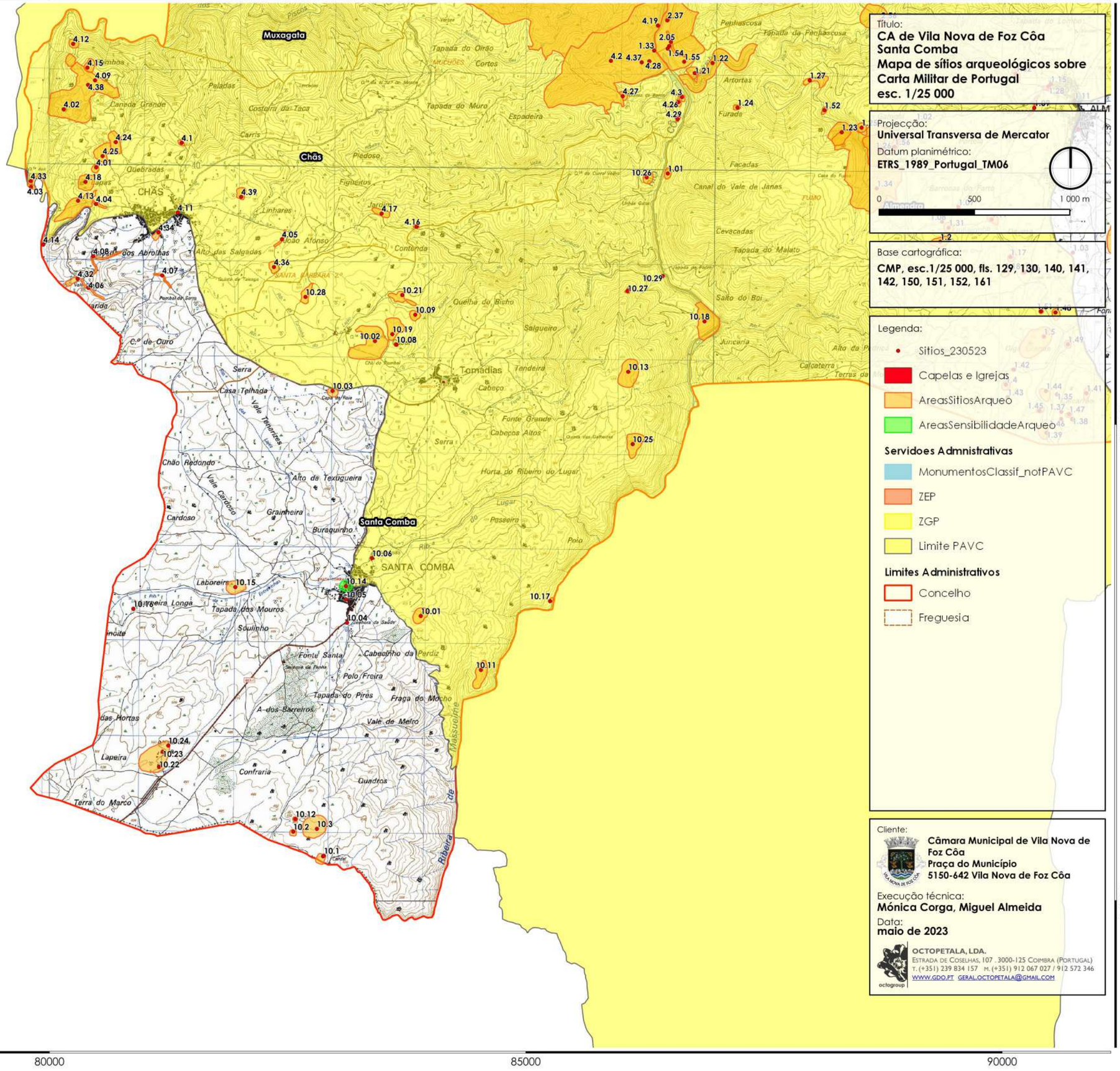
Execução técnica:
Mónica Corga, Miguel Almeida

Data:
maio de 2023

OCTOPETALA, LDA.
Estrada de Coselhas, 107 . 3000-125 Coimbra (Portugal)
T.(+351) 239 834 157 M. (+351) 912 067 027 / 912 572 346
www.gdo.pt geral.octopetala@gmail.com

80000 85000 90000

145000 140000



Título:
CA de Vila Nova de Foz Côa
Santa Comba
Mapa de sítios arqueológicos sobre Carta Militar de Portugal
esc. 1/25 000

Projecção:
Universal Transversa de Mercator
Datum planimétrico:
ETRS_1989_Portugal_TM06

0 500 1 000 m

Base cartográfica:
CMP, esc.1/25 000, fls. 129, 130, 140, 141, 142, 150, 151, 152, 161

Legenda:

- Sitios_230523
- Capelas e Igrejas
- AreasSitiosArqueo
- AreasSensibilidadeArqueo

Servidoes Admnistrativas

- MonumentosClassif_notPAVC
- ZEP
- ZGP
- Limite PAVC

Limites Administrativos

- Concelho
- Freguesia

Cliente:
Câmara Municipal de Vila Nova de Foz Côa
Praça do Município
5150-642 Vila Nova de Foz Côa

Execução técnica:
Mónica Corga, Miguel Almeida

Data:
maio de 2023

OCTOPETALA, LDA.
Estrada de Coselhas, 107 .3000-125 Coimbra (Portugal)
T. (+351) 239 834 157 M. (+351) 912 067 027 / 912 572 346
www.gdo.pt geral.octopetala@gmail.com

80000 85000 90000

145000 140000

Título:
CA de Vila Nova de Foz Côa
Santa Comba
Mapa de sítios arqueológicos sobre ortofotomapa

Projecção:
Universal Transversa de Mercator
Datum planimétrico:
ETRS_1989_Portugal_TM06

0 500 1 000 m

Base cartográfica:
CMP, esc.1/25 000, fls. 129, 130, 140, 141, 142, 150, 151, 152, 161
Google Satellite

Legenda:
- Sitios_230523
- Capelas e Igrejas
- AreasSitiosArqueo
- AreasSensibilidadeArqueo

Servidoes Admnistrativas
- MonumentosClassif_notPAVC
- ZEP
- ZGP
- Limite PAVC

Limites Administrativos
- Concelho
- Freguesia

Cliente:
Câmara Municipal de Vila Nova de Foz Côa
Praça do Município
5150-642 Vila Nova de Foz Côa

Execução técnica:
Mónica Corga, Miguel Almeida

Data:
maio de 2023

OCTOPETALA, LDA.
Estrada de Coselhas, 107 . 3000-125 Coimbra (Portugal)
T. (+351) 239 834 157 M. (+351) 912 067 027 / 912 572 346
www.gdo.pt geral.octopetala@gmail.com
octogroup

80000 85000 90000

145000 140000

Título:
CA de Vila Nova de Foz Côa
Santa Comba
Mapa de sítios arqueológicos sobre Open Street Map

Projecção:
Universal Transversa de Mercator
Datum planimétrico:
ETRS_1989_Portugal_TM06

0 500 1 000 m

Base cartográfica:
CMP, esc.1/25 000, fls. 129, 130, 140, 141, 142, 150, 151, 152, 161
Open Street Map

Legenda:
- Sitios_230523
- Capelas e Igrejas
- AreasSitiosArqueo
- AreasSensibilidadeArqueo

Servidoes Admnistrativas
- MonumentosClassif_notPAVC
- ZEP
- ZGP
- Limite PAVC

Limites Administrativos
- Concelho
- Freguesia

Cliente:
Câmara Municipal de Vila Nova de Foz Côa
Praça do Município
5150-642 Vila Nova de Foz Côa

Execução técnica:
Mónica Corga, Miguel Almeida

Data:
maio de 2023

OCTOPETALA, LDA.
Estrada de Coselhas, 107 . 3000-125 Coimbra (Portugal)
T. (+351) 239 834 157 M. (+351) 912 067 027 / 912 572 346
www.gdo.pt geral.octopetala@gmail.com

Muxagata
Chãs
Tomadias
Santa Comba
Longroiva
Cidadelhe
Área Protegida Privada Faia Brava
Rio Côa
Rio Massueime
559 m
529 m
526 m
383 m
399 m
436 m
334 m
CM 1011
CM 1012
EN 102
IP 2
EM 607
EM 1013
EM 620
EM 607-1
EM 607-2
EM 606
EN 331
EN 324

65000 70000 75000 80000

160000 155000 150000

Título:
CA de Vila Nova de Foz Côa Sebadelhe
Mapa de sítios arqueológicos sobre Carta Militar de Portugal esc. 1/25 000

Projecção:
Universal Transversa de Mercator
Datum planimétrico:
ETRS_1989_Portugal_TM06

0 500 1 000 m

Base cartográfica:
CMP, esc.1/25 000, fls. 129, 130, 140, 141, 142, 150, 151, 152, 161

Legenda:
- Sitios_230523
- Capelas e Igrejas
- AreasSitiosArqueo
- AreasSensibilidadeArqueo

Servidoes Admnistrativas
- MonumentosClassif_notPAVC
- ZEP
- ZGP
- Limite PAVC

Limites Administrativos
- Concelho
- Freguesia

Cliente:
Câmara Municipal de Vila Nova de Foz Côa
Praça do Município
5150-642 Vila Nova de Foz Côa

Execução técnica:
Mónica Corga, Miguel Almeida

Data:
maio de 2023

OCTOPETALA, LDA.
Estrada de Coselhas, 107 .3000-125 Coimbra (Portugal)
T. (+351) 239 834 157 M. (+351) 912 067 027 / 912 572 346
www.gdo.pt geral.octopetala@gmail.com

65000 70000 75000 80000

160000 155000 150000

Título:
CA de Vila Nova de Foz Côa
Sebadelhe
Mapa de sítios arqueológicos sobre ortofotomapa

Projecção:
Universal Transversa de Mercator
Datum planimétrico:
ETRS_1989_Portugal_TM06

0 500 1 000 m

Base cartográfica:
CMP, esc.1/25 000, fls. 129, 130, 140, 141, 142, 150, 151, 152, 161
Google Satellite

Legenda:
- Sitios_230523
- Capelas e Igrejas
- AreasSitiosArqueo
- AreasSensibilidadeArqueo

Servidoes Admnistrativas
- MonumentosClassif_notPAVC
- ZEP
- ZGP
- Limite PAVC

Limites Administrativos
- Concelho
- Freguesia

Cliente:
Câmara Municipal de Vila Nova de Foz Côa
Praça do Município
5150-642 Vila Nova de Foz Côa

Execução técnica:
Mónica Corga, Miguel Almeida

Data:
maio de 2023

OCTOPETALA, LDA.
Estrada de Coselhas, 107 , 3000-125 Coimbra (Portugal)
T. (+351) 239 834 157 M. (+351) 912 067 027 / 912 572 346
www.gdo.pt geral.octopetala@gmail.com
octogroup

65000 70000 75000 80000

160000 155000 150000

Título:
CA de Vila Nova de Foz Côa
Sebadelhe
Mapa de sítios arqueológicos sobre Open Street Map

Projecção:
Universal Transversa de Mercator
Datum planimétrico:
ETRS_1989_Portugal_TM06

0 500 1 000 m

Base cartográfica:
CMP, esc.1/25 000, fls. 129, 130, 140, 141, 142, 150, 151, 152, 161
Open Street Map

Legenda:
- Sitios_230523
- Capelas e Igrejas
- AreasSitiosArqueo
- AreasSensibilidadeArqueo

Servidoes Admnistrativas
- MonumentosClassif_notPAVC
- ZEP
- ZGP
- Limite PAVC

Limites Administrativos
- Concelho
- Freguesia

Cliente:
Câmara Municipal de Vila Nova de Foz Côa
Praça do Município
5150-642 Vila Nova de Foz Côa

Execução técnica:
Mónica Corga, Miguel Almeida

Data:
maio de 2023

OCTOPETALA, LDA.
Estrada de Coselhas, 107 . 3000-125 Coimbra (Portugal)
T. (+351) 239 834 157 M. (+351) 912 067 027 / 912 572 346
www.gdo.pt geral.octopetala@gmail.com

70000 75000 80000

165000 160000

Título:
CA de Vila Nova de Foz Côa
Seixas
Mapa de sítios arqueológicos sobre Carta Militar de Portugal
esc. 1/25 000

Projecção:
Universal Transversa de Mercator
Datum planimétrico:
ETRS_1989_Portugal_TM06

0 500 1 000 m

Base cartográfica:
CMP, esc.1/25 000, fls. 129, 130, 140, 141, 142, 150, 151, 152, 161

Legenda:
- Sitios_230523
- Capelas e Igrejas
- AreasSitiosArqueo
- AreasSensibilidadeArqueo

Servidoes Admnistrativas
- MonumentosClassif_notPAVC
- ZEP
- ZGP
- Limite PAVC

Limites Administrativos
- Concelho
- Freguesia

Cliente:
Câmara Municipal de Vila Nova de Foz Côa
Praça do Município
5150-642 Vila Nova de Foz Côa

Execução técnica:
Mónica Corga, Miguel Almeida

Data:
maio de 2023

OCTOPETALA, LDA.
Estrada de Coselhas, 107 . 3000-125 Coimbra (Portugal)
T. (+351) 239 834 157 M. (+351) 912 067 027 / 912 572 346
www.gdo.pt geral.octopetala@gmail.com

70000 75000 80000

165000 160000

Título:
CA de Vila Nova de Foz Côa
Seixas
Mapa de sítios arqueológicos sobre ortofotomapa

Projecção:
Universal Transversa de Mercator
Datum planimétrico:
ETRS_1989_Portugal_TM06

0 500 1 000 m

Base cartográfica:
CMP, esc.1/25 000, fls. 129, 130, 140, 141, 142, 150, 151, 152, 161
Google Satellite

Legenda:
- Sitios_230523
- Capelas e Igrejas
- AreasSitiosArqueo
- AreasSensibilidadeArqueo

Servidoes Admnistrativas
- MonumentosClassif_notPAVC
- ZEP
- ZGP
- Limite PAVC

Limites Administrativos
- Concelho
- Freguesia

Cliente:
Câmara Municipal de Vila Nova de Foz Côa
Praça do Município
5150-642 Vila Nova de Foz Côa

Execução técnica:
Mónica Corga, Miguel Almeida

Data:
maio de 2023

OCTOPETALA, LDA.
Estrada de Coselhas, 107 . 3000-125 Coimbra (Portugal)
T. (+351) 239 834 157 M. (+351) 912 067 027 / 912 572 346
WWW.GDO.PT GERAL.OCTOPETALA@GMAIL.COM

70000 75000 80000

165000 160000

Título:
CA de Vila Nova de Foz Côa
Seixas
Mapa de sítios arqueológicos sobre Open Street Map

Projecção:
Universal Transversa de Mercator
Datum planimétrico:
ETRS_1989_Portugal_TM06

0 500 1 000 m

Base cartográfica:
CMP, esc.1/25 000, fls. 129, 130, 140, 141, 142, 150, 151, 152, 161
Open Street Map

Legenda:
- Sitios_230523
- Capelas e Igrejas
- AreasSitiosArqueo
- AreasSensibilidadeArqueo

Servidoes Admnistrativas
- MonumentosClassif_notPAVC
- ZEP
- ZGP
- Limite PAVC

Limites Administrativos
- Concelho
- Freguesia

Cliente:
Câmara Municipal de Vila Nova de Foz Côa
Praça do Município
5150-642 Vila Nova de Foz Côa

Execução técnica:
Mónica Corga, Miguel Almeida

Data:
maio de 2023

OCTOPETALA, LDA.
Estrada de Coselhas, 107 . 3000-125 Coimbra (Portugal)
T. (+351) 239 834 157 M. (+351) 912 067 027 / 912 572 346
www.gdo.pt geral.octopetala@gmail.com

70000 75000 80000

155000

150000

Título:
CA de Vila Nova de Foz Côa
Touça
Mapa de sítios arqueológicos sobre Carta Militar de Portugal
esc. 1/25 000

Projecção:
Universal Transversa de Mercator
Datum planimétrico:
ETRS_1989_Portugal_TM06

0 500 1 000 m

Base cartográfica:
CMP, esc.1/25 000, fls. 129, 130, 140, 141, 142, 150, 151, 152, 161

Legenda:
- Sitios_230523
- Capelas e Igrejas
- AreasSitiosArqueo
- AreasSensibilidadeArqueo

Servidoes Admnistrativas
- MonumentosClassif_notPAVC
- ZEP
- ZGP
- Limite PAVC

Limites Administrativos
- Concelho
- Freguesia

Cliente:
Câmara Municipal de Vila Nova de Foz Côa
Praça do Município
5150-642 Vila Nova de Foz Côa

Execução técnica:
Mónica Corga, Miguel Almeida

Data:
maio de 2023

OCTOPETALA, LDA.
Estrada de Coselhas, 107 . 3000-125 Coimbra (Portugal)
T. (+351) 239 834 157 M. (+351) 912 067 027 / 912 572 346
WWW.GDO.PT GERAL.OCTOPETALA@GMAIL.COM

70000 75000 80000

155000

150000

Título:
CA de Vila Nova de Foz Côa
Touça
Mapa de sítios arqueológicos sobre ortofotomapa

Projecção:
Universal Transversa de Mercator
Datum planimétrico:
ETRS_1989_Portugal_TM06

0 500 1 000 m

Base cartográfica:
CMP, esc.1/25 000, fls. 129, 130, 140, 141, 142, 150, 151, 152, 161
Google Satellite

Legenda:
- Sitios_230523
- Capelas e Igrejas
- AreasSitiosArqueo
- AreasSensibilidadeArqueo

Servidoes Admnistrativas
- MonumentosClassif_notPAVC
- ZEP
- ZGP
- Limite PAVC

Limites Administrativos
- Concelho
- Freguesia

Cliente:
Câmara Municipal de Vila Nova de Foz Côa
Praça do Município
5150-642 Vila Nova de Foz Côa

Execução técnica:
Mónica Corga, Miguel Almeida

Data:
maio de 2023

OCTOPETALA, LDA.
Estrada de Coselhas, 107 , 3000-125 Coimbra (Portugal)
T. (+351) 239 834 157 M. (+351) 912 067 027 / 912 572 346
WWW.GDO.PT GERAL.OCTOPETALA@GMAIL.COM

70000 75000 80000

155000 150000

Título:
CA de Vila Nova de Foz Côa
Touça
Mapa de sítios arqueológicos sobre Open Street Map

Projecção:
Universal Transversa de Mercator
Datum planimétrico:
ETRS_1989_Portugal_TM06

0 500 1 000 m

Base cartográfica:
CMP, esc.1/25 000, fls. 129, 130, 140, 141, 142, 150, 151, 152, 161
Open Street Map

Legenda:
- Sitios_230523
- Capelas e Igrejas
- AreasSitiosArqueo
- AreasSensibilidadeArqueo

Servidoes Admnistrativas
- MonumentosClassif_notPAVC
- ZEP
- ZGP
- Limite PAVC

Limites Administrativos
- Concelho
- Freguesia

Cliente:
Câmara Municipal de Vila Nova de Foz Côa
Praça do Município
5150-642 Vila Nova de Foz Côa

Execução técnica:
Mónica Corga, Miguel Almeida

Data:
maio de 2023

OCTOPETALA, LDA.
Estrada de Coselhas, 107 . 3000-125 Coimbra (Portugal)
T. (+351) 239 834 157 M. (+351) 912 067 027 / 912 572 346
www.gdo.pt geral.octopetala@gmail.com

Custóias · Numão · Seixas · Cabeço de Mel 733 m · Freixo de Numão · Horta · Sebadelhe · Sebadelhe · Touça · 715 m · Cedovim · Fonte Longa · 546 m · 559 m · Poço do Canto · 579 m · 664 m · 456 m · 409 m

EM 612 · EM 613 · EM 541 · EM 222-4 · EN 324 · EM 611 · EN 222 · EN 331-1 · EN 102 · IP 2 · EM 609 · CM 1011 · CM 1012

Rio Pereira

75000 80000 85000 90000 95000

165000

160000

155000

Título:
CA de Vila Nova de Foz Côa
Vila Nova de Foz Côa
Mapa de sítios arqueológicos sobre Carta Militar de Portugal
esc. 1/25 000

Projecção:
Universal Transversa de Mercator
Datum planimétrico:
ETRS_1989_Portugal_TM06

0 500 1 000 m

Base cartográfica:
CMP, esc.1/25 000, fls. 129, 130, 140, 141, 142, 150, 151, 152, 161

Legenda:

- Sitios_230523
- Capelas e Igrejas
- AreasSitiosArqueo
- AreasSensibilidadeArqueo

Servidoes Admnistrativas

- MonumentosClassif_notPAVC
- ZEP
- ZGP
- Limite PAVC

Limites Administrativos

- Concelho
- Freguesia

Cliente:
Câmara Municipal de Vila Nova de Foz Côa
Praça do Município
5150-642 Vila Nova de Foz Côa

Execução técnica:
Mónica Corga, Miguel Almeida

Data:
maio de 2023

OCTOPETALA, LDA.
Estrada de Coselhas, 107 . 3000-125 Coimbra (Portugal)
T. (+351) 239 834 157 M. (+351) 912 067 027 / 912 572 346
www.gdo.pt geral.octopetala@gmail.com

Numão
Seixas
Freixo de Numão
Vila Nova de Foz Côa
Castelo Melhor
Muxagata
Almendra
Sebadelhe
Touça
Cedovim

75000 80000 85000 90000

165000 160000 155000

Título:
CA de Vila Nova de Foz Côa
Vila Nova de Foz Côa
Mapa de sítios arqueológicos sobre ortofotomapa

Projecção:
Universal Transversa de Mercator
Datum planimétrico:
ETRS_1989_Portugal_TM06

0 500 1 000 m

Base cartográfica:
CMP, esc.1/25 000, fls. 129, 130, 140, 141, 142, 150, 151, 152, 161
Google Satellite

Legenda:

- Sitios_230523
- Capelas e Igrejas
- AreasSitiosArqueo
- AreasSensibilidadeArqueo

Servidoes Admnistrativas

- MonumentosClassif_notPAVC
- ZEP
- ZGP
- Limite PAVC

Limites Administrativos

- Concelho
- Freguesia

Cliente:
Câmara Municipal de Vila Nova de Foz Côa
Praça do Município
5150-642 Vila Nova de Foz Côa

Execução técnica:
Mónica Corga, Miguel Almeida

Data:
maio de 2023

OCTOPETALA, LDA.
Estrada de Coselhas, 107 . 3000-125 Coimbra (Portugal)
T.(+351) 239 834 157 M.(+351) 912 067 027 / 912 572 346
www.gdo.pt geral.octopetala@gmail.com

Título:
CA de Vila Nova de Foz Côa
Vila Nova de Foz Côa
Mapa de sítios arqueológicos sobre Open Street Map

Projecção:
Universal Transversa de Mercator
Datum planimétrico:
ETRS_1989_Portugal_TM06

0 500 1 000 m

Base cartográfica:
CMP, esc.1/25 000, fls. 129, 130, 140, 141, 142, 150, 151, 152, 161
Open Street Map

Legenda:
- Sitios_230523
- Capelas e Igrejas
- AreasSitiosArqueo
- AreasSensibilidadeArqueo

Servidoes Admnistrativas
- MonumentosClassif_notPAVC
- ZEP
- ZGP
- Limite PAVC

Limites Administrativos
- Concelho
- Freguesia

Cliente:
Câmara Municipal de Vila Nova de Foz Côa
Praça do Município
5150-642 Vila Nova de Foz Côa

Execução técnica:
Mónica Corga, Miguel Almeida

Data:
maio de 2023

OCTOPETALA, LDA.
Estrada de Coselhas, 107 . 3000-125 Coimbra (Portugal)
T. (+351) 239 834 157 M. (+351) 912 067 027 / 912 572 346
www.gdo.pt geral.octopetala@gmail.com

anexo 2

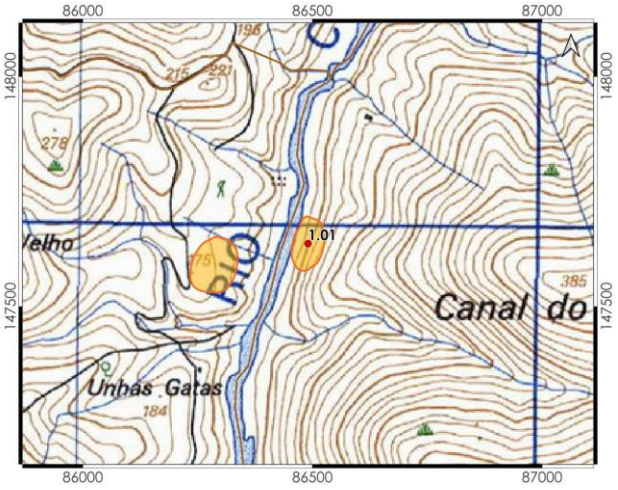
fichas de sítio

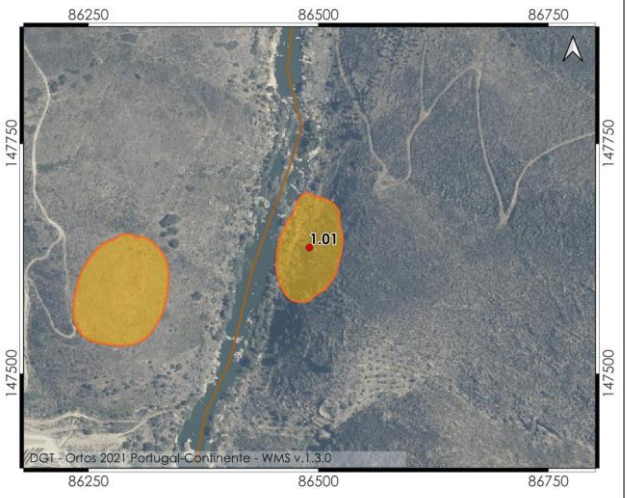
01.01

ABRIGO DO VALE DE JANAS

CNS: 11156
SIPA: -
PAVC: 53

1. LOCALIZAÇÃO





Concelho: Vila Nova de Foz Côa
Freguesia: Almendra

Lugar: -
Topónimo | Rua: -

Acesso: -

Coordenadas ESTRS89-TM06	**X	M:** 86490,278260000006	**Y	P:** 147637,34890000001	**Alt.(m):** 150
CMP esc.1/25 000	**Folha:** 151	**Designação:** Almendra	

2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO

Contexto geológico: Xistos, grauvaques (Complexo xisto-grauváquico)

Enquadramento: Vertentes

Controlo visual: -

4. DESCRIÇÃO

Tipo de Sítio: Abrigo	**Categoria:** Arqueológico	**Subcategoria:** Habitacional
Época: Paleolítico | Neo-Calcolítico	**Cronologia:** -	
Estado de conservação: -	**Uso do solo:** Solo Rural-Espaços Naturais [1]	

[1] Carta do Regime de Uso do Solo - Vila Nova de Foz Côa, de 24.01.2019. Informação extraída da Planta de Ordenamento do PDM em vigor com aplicação da classificação e qualificação do solo estabelecida no Decreto Regulamentar n.º 11/2009 de 29 de maio. Gestão efetuada pela DGT.

Coberto vegetal: Matos | Matos [2]	**Visibilidade do solo:** -
Dispersão de materiais arqueológicos: -	
Materiais arqueológicos: -	
Categoria de Classificação: ZEP Conjunto dos Sítios Arqueológicos no Vale do Rio Côa (Monumento Nacional | Património Mundial da Humanidade)	**Legislação | Actos decisórios:** Aviso n.º 1924/2021, DR, 2.ª série, n.º 20, de 29-01-2021 / Zona tampão de bem inscrito na lista do Património Mundial da UNESCO
Descrição: Estreita plataforma de cobertura arenosa na margem direita do Côa, protegida a Nascente por uma parede de xisto. Sondada em 1996 por equipas do PAVC.	

5. OBSERVAÇÕES: -

6. BIBLIOGRAFIA:

ZILHÃO, João (coord.) (1997). Arte Rupestre e Pré-história do Vale do Côa. Trabalhos de 1995 - 1996. Lisboa, Ministério da Cultura.

7. INSERIDO NO PAVC:

Y

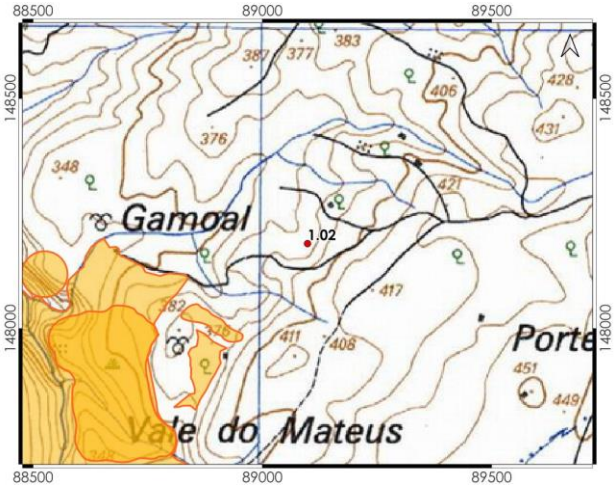
[2] Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) para 2018 da Direção-Geral do Território (DGT), de Novembro de 2019.

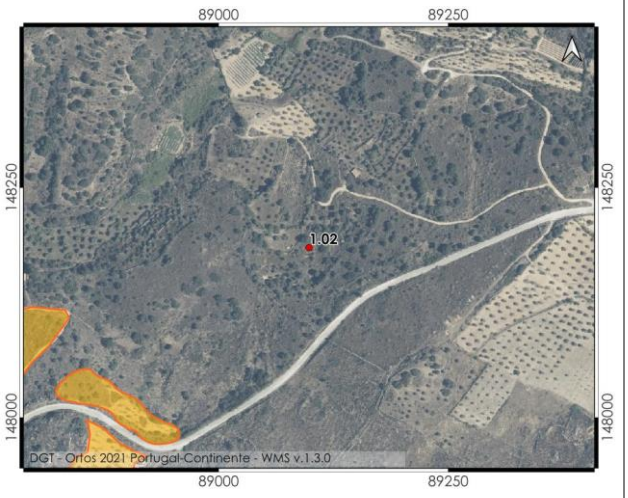
01.02

ACHADO ISOLADO

	CNS: - **SIPA: -** **PAVC: 45**

1. LOCALIZAÇÃO





Concelho: Vila Nova de Foz Côa **Freguesia:** Almendra	**Lugar:** - **Topónimo | Rua:** -

Acesso: -

Coordenadas ESTRS89-TM06	**X | M:** 89098,358970000001	**Y | P:** 148184,9908	**Alt.(m):** 500
CMP esc.1/25 000	**Folha:** 151	**Designação:** Almendra	

2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO

Contexto geológico: Granitos e rochas afins

Enquadramento: Vertentes

Controlo visual: -

4. DESCRIÇÃO

Tipo de Sítio: Achado(s) Isolado(s)	**Categoria:** Arqueológico	**Subcategoria:** Indeterminado
Época: Indeterminado	**Cronologia:** -	

Município de Vila Nova de Foz Côa
Praça do Município,
5150-642 Vila Nova de Foz Côa
(+351) 279 760 400
www.cm-fozcoa.pt | correio@cm-fozcoa.pt

Dryas
Octopetala, Lda.
Estrada de Coselhas, 107, 3000-125 COIMBRA (Portugal)
t. (+351) 239 834 157 . m. (+351) 912 067 027
www.octopetala.pt . octopetala@octogroup.pt

Estado de conservação: Regular	**Uso do solo:** Solo Rural-Espaços Agrícolas ou Florestais-Espaços Florestais de Conservação [1]
Coberto vegetal: Matos | Matos [2]	**Visibilidade do solo:** -
Dispersão de materiais arqueológicos: -	
Materiais arqueológicos: -	
Categoria de Classificação: ZEP Conjunto dos Sítios Arqueológicos no Vale do Rio Côa (Monumento Nacional | Património Mundial da Humanidade)	**Legislação | Actos decisórios:** Aviso n.º 1924/2021, DR, 2.ª série, n.º 20, de 29-01-2021 / Zona tampão de bem inscrito na lista do Património Mundial da UNESCO
Descrição: Da prospeção resulta: uma lasca cortical em quartzito e uma lasca de quartzo.	

5. OBSERVAÇÕES: -

6. BIBLIOGRAFIA:
-

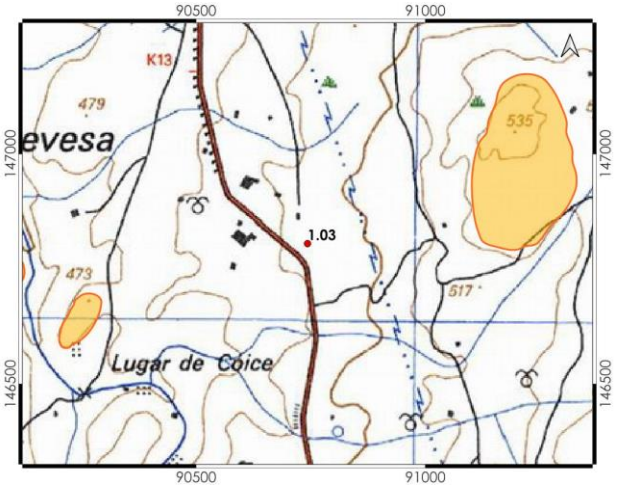
7. INSERIDO NO PAVC:
Y

[1] Carta do Regime de Uso do Solo - Vila Nova de Foz Côa, de 24.01.2019. Informação extraída da Planta de Ordenamento do PDM em vigor com aplicação da classificação e qualificação do solo estabelecida no Decreto Regulamentar n.º 11/2009 de 29 de maio. Gestão efetuada pela DGT.
[2] Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) para 2018 da Direção-Geral do Território (DGT), de Novembro de 2019.

ACHADO ISOLADO

	CNS: - **SIPA: -** **PAVC: 217**

1. LOCALIZAÇÃO



Concelho: Vila Nova de Foz Côa **Freguesia:** Almendra	**Lugar:** Almendra **Topónimo | Rua:** Lugar de Coice

Acesso: Pela EN332. Ao km13,5. Do lado esquerdo (este).

Coordenadas ESTRS89-TM06	**X | M:** 90742,901299999998	**Y | P:** 146805,5913	**Alt.(m):** 395
CMP esc.1/25 000	**Folha:** 151	**Designação:** Almendra	

2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO

Contexto geológico: Granitos e rochas afins

Enquadramento: Vertentes

Controlo visual: Reduzido

4. DESCRIÇÃO

Tipo de Sítio: Achado(s) Isolado(s)	**Categoria:** Arqueológico	**Subcategoria:** Indeterminado
Época: Indeterminado	**Cronologia:** -	

Estado de conservação: Regular	**Uso do solo:** Solo Rural-Espaços Agrícolas ou Florestais-Espaços de Uso Múltiplo Agrícola e Florestal [1]
Coberto vegetal: Matos | Matos [2]	**Visibilidade do solo:** Reduzida
Dispersão de materiais arqueológicos: Isolado	
Materiais arqueológicos: Material lítico talhado em quartzo (lascas).	
Categoria de Classificação: -	**Legislação | Actos decisórios:** -
Descrição: Foram encontradas duas lascas corticais em quartzo durante a prospeção.	

5. OBSERVAÇÕES: -

6. BIBLIOGRAFIA:
-

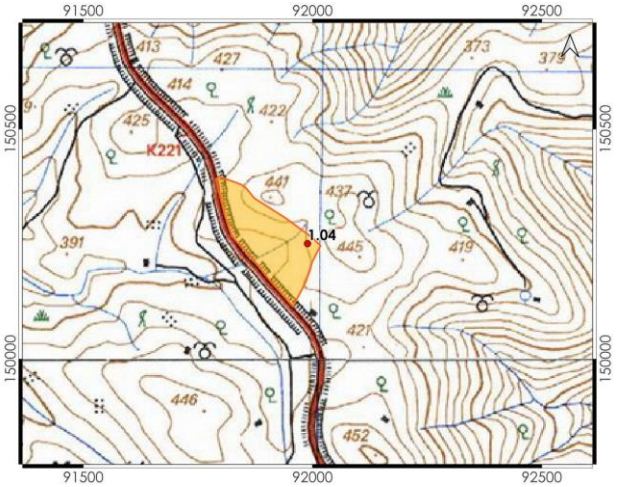
7. INSERIDO NO PAVC:
N

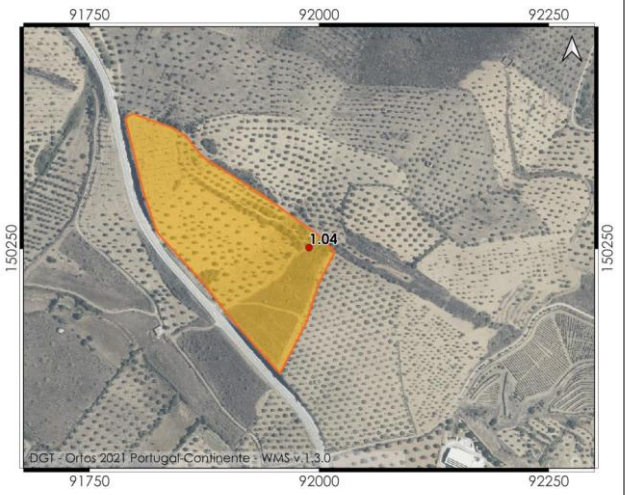
[1] Carta do Regime de Uso do Solo - Vila Nova de Foz Côa, de 24.01.2019. Informação extraída da Planta de Ordenamento do PDM em vigor com aplicação da classificação e qualificação do solo estabelecida no Decreto Regulamentar n.º 11/2009 de 29 de maio. Gestão efetuada pela DGT.
[2] Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) para 2018 da Direção-Geral do Território (DGT), de Novembro de 2019.

ALMENDRA

CNS: 32041
SIPA: -
PAVC: -

1. LOCALIZAÇÃO





Concelho: Vila Nova de Foz Côa
Freguesia: Almendra

Lugar: -
Topónimo | Rua: -

Acesso: A área referida localiza-se entre o km 221+100 e 221+500 do lado esquerdo da Via, em direcção a Almendra.

Coordenadas ESTRS89-TM06	**X	M:** 91988,963499999998	**Y	P:** 150251,4944	**Alt.(m):** 430
CMP esc.1/25 000	**Folha:** 141	**Designação:** Vila Nova de Foz Côa	

2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO

Contexto geológico: Xistos, grauvaques (Complexo xisto-grauváquico)

Enquadramento: Vertentes

Controlo visual: Bom

4. DESCRIÇÃO

Tipo de Sítio: Habitat	**Categoria:** Arqueológico	**Subcategoria:** Habitacional
Época: Neolítico	Calcolítico	**Cronologia:** -	

CARTA ARQUEOLÓGICA DE VILA NOVA DE FOZ CÔA – FICHA DE SÍTIO / OCORRÊNCIA PATRIMONIAL

01.Almendra

32_220411

Município de Vila Nova de Foz Côa
Praça do Município,
5150-642 Vila Nova de Foz Côa
(+351) 279 760 400
www.cm-fozcoa.pt | correio@cm-fozcoa.pt

Dryas
Octopetala, Lda.
Estrada de Coselhas, 107, 3000-125 COIMBRA (Portugal)
t. (+351) 239 834 157 . m. (+351) 912 067 027
www.octopetala.pt . octopetala@octogroup.pt

Estado de conservação: Mau	**Uso do solo:** Solo Rural-Espaços Agrícolas ou Florestais-Espaços Agrícolas [1]
Coberto vegetal: Agricultura | Olivais [2]	**Visibilidade do solo:** Reduzida
Dispersão de materiais arqueológicos: Dispersos à superfície dos terrenos	
Materiais arqueológicos: Materiais líticos lascado e mós manuais.	
Categoria de Classificação: ZEP Conjunto dos Sítios Arqueológicos no Vale do Rio Côa (Monumento Nacional | Património Mundial da Humanidade)	**Legislação | Actos decisórios:** Aviso n.º 1924/2021, DR, 2.ª série, n.º 20, de 29-01-2021 / Zona tampão de bem inscrito na lista do Património Mundial da UNESCO
Descrição: Área de terrenos agrícolas com oliveiras e amendoeiras onde se registaram materiais de pedra lascada e materiais ligados à moagem de cereais. Apesar da proximidade da EN222 a área onde identificámos estes materiais não será afectada pelas obras de beneficiação da EN222.	

5. OBSERVAÇÕES: -

6. BIBLIOGRAFIA:
-

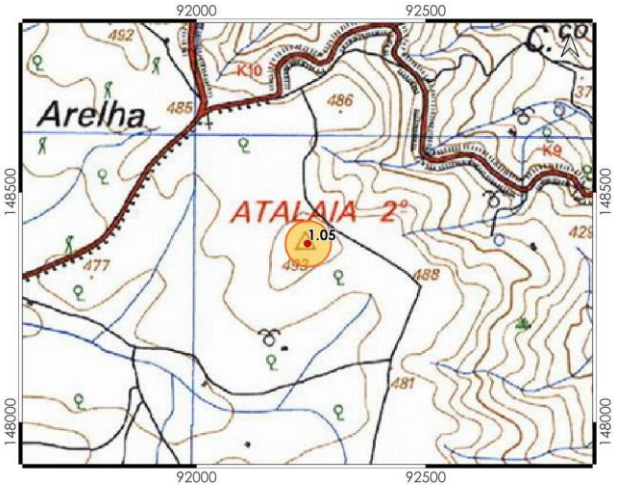
7. INSERIDO NO PAVC:
Y

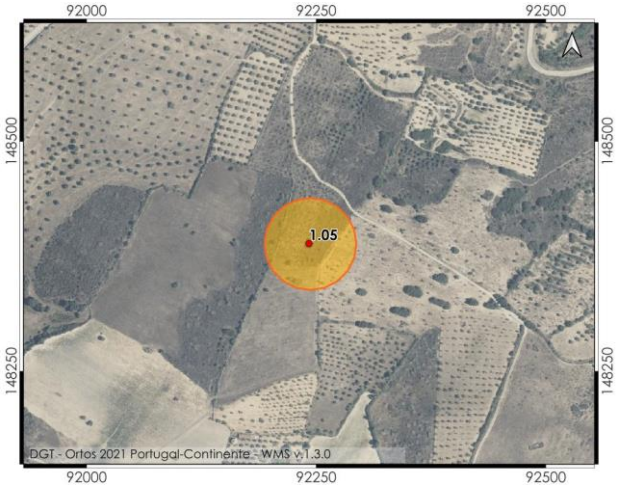
[1] Carta do Regime de Uso do Solo - Vila Nova de Foz Côa, de 24.01.2019. Informação extraída da Planta de Ordenamento do PDM em vigor com aplicação da classificação e qualificação do solo estabelecida no Decreto Regulamentar n.º 11/2009 de 29 de maio. Gestão efetuada pela DGT.
[2] Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) para 2018 da Direção-Geral do Território (DGT), de Novembro de 2019.

ATALAIA EM ATALAIA

CNS: -
SIPA: IPA.00023630
PAVC: -

1. LOCALIZAÇÃO





Concelho: Vila Nova de Foz Côa
Freguesia: Almendra

Lugar: Atalaia
Topónimo | Rua: Atalaia

Acesso: Na EN222, ao km final, virar à esquerda para a Rua do Prado Pequeno. A 180m, virar à direita, para sul. A cerca de 400m, do lado direito. Vértice geodésico.

Coordenadas ESTRS89-TM06	**X | M:** 92242,107576030001	**Y | P:** 148389,10549436999	**Alt.(m):** 465
CMP esc.1/25 000	**Folha:** 151	**Designação:** Almendra	

2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO

Contexto geológico: Xistos, grauvaques (Complexo xisto-grauváquico)

Enquadramento: Cabeços

Controlo visual: Elevado

4. DESCRIÇÃO

Tipo de Sítio: Atalaia	**Categoria:** Arqueológico | Arquitectónico	**Subcategoria:** Militar
Época: Época Medieval	**Cronologia:** -	

CARTA ARQUEOLÓGICA DE VILA NOVA DE FOZ CÔA – FICHA DE SÍTIO / OCORRÊNCIA PATRIMONIAL

01.Almendra

32_220411

Município de Vila Nova de Foz Côa
Praça do Município,
5150-642 Vila Nova de Foz Côa
(+351) 279 760 400
www.cm-fozcoa.pt | correio@cm-fozcoa.pt

Dryas
Octopetala, Lda.
Estrada de Coselhas, 107, 3000-125 COIMBRA (Portugal)
t. (+351) 239 834 157 . m. (+351) 912 067 027
www.octopetala.pt . octopetala@octogroup.pt

Estado de conservação: Mau	**Uso do solo:** Solo Rural-Espaços Agrícolas ou Florestais-Espaços Agrícolas [1]
Coberto vegetal: Agricultura | Pomares [2]	**Visibilidade do solo:** Elevada
Dispersão de materiais arqueológicos: no	
Materiais arqueológicos: -	
Categoria de Classificação: ZEP Conjunto dos Sítios Arqueológicos no Vale do Rio Côa (Monumento Nacional | Património Mundial da Humanidade)	**Legislação | Actos decisórios:** Aviso n.º 1924/2021, DR, 2.ª série, n.º 20, de 29-01-2021 / Zona tampão de bem inscrito na lista do Património Mundial da UNESCO
Descrição: Atalaia de planta quadrangular.	

5. OBSERVAÇÕES: -

6. BIBLIOGRAFIA:

ROSAS, Lúcia Maria Cardoso e BARROCA, Mário Jorge (2000). CD - Do Douro Internacional ao Côa - as raízes de uma fronteira, Porto.

BARROCA, M. J. (2018). De Miranda do Douro ao Sabugal - arquitectura militar e testumunhos arqueológicos medievais num espaço de fronteira. Portvgalia : Revista De Arqueologia Do Departamento De Ciências E Técnicas Do Património Da FLUP, 29, 193–252. Obtido de https://ojs.letras.up.pt/index.php/Port/article/view/3642.

7. INSERIDO NO PAVC:

Y

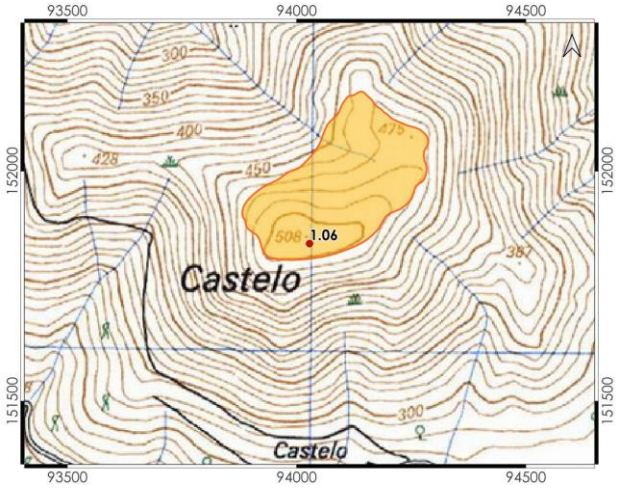
[1] Carta do Regime de Uso do Solo - Vila Nova de Foz Côa, de 24.01.2019. Informação extraída da Planta de Ordenamento do PDM em vigor com aplicação da classificação e qualificação do solo estabelecida no Decreto Regulamentar n.º 11/2009 de 29 de maio. Gestão efetuada pela DGT.

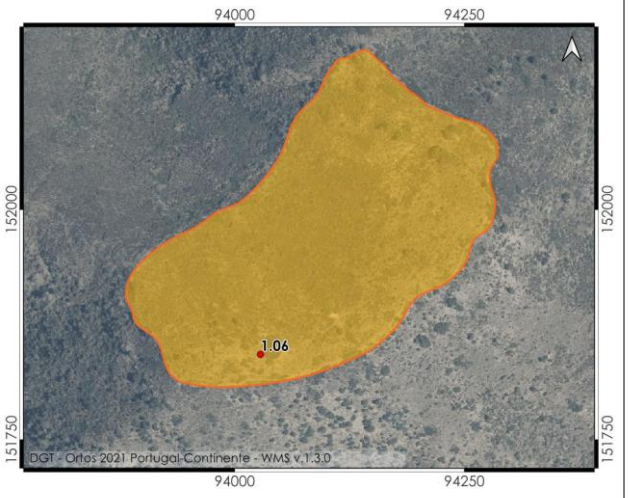
[2] Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) para 2018 da Direção-Geral do Território (DGT), de Novembro de 2019.

CALÁBRIA | MONTE DO CASTELO | CALAVRE

CNS: 1649
SIPA: -
PAVC: 41

1. LOCALIZAÇÃO





Concelho: Vila Nova de Foz Côa
Freguesia: Almendra

Lugar: -
Topónimo | Rua: -

Acesso: Elevação contornada a Leste e a Norte pelo Rio Douro, e a Sul pela ribeira de Aguiar.

Coordenadas ESTRS89-TM06	**X	M:** 94028,003450000004	**Y	P:** 151842,9645	**Alt.(m):** 495
CMP esc.1/25 000	**Folha:** 141	**Designação:** Vila Nova de Foz Côa	

2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO

Contexto geológico: Xistos, grauvaques (Complexo xisto-grauváquico)

Enquadramento: Cabeços

Controlo visual: -

4. DESCRIÇÃO

Tipo de Sítio: Recinto murado	**Categoria:** Arqueológico	**Subcategoria:** Militar	Habitacional
Época: Idade do Ferro	Época Romana	Época Medieval	**Cronologia:** -	

CARTA ARQUEOLÓGICA DE VILA NOVA DE FOZ CÔA – FICHA DE SÍTIO / OCORRÊNCIA PATRIMONIAL

01.Almendra

32_220411

Município de Vila Nova de Foz Côa
Praça do Município,
5150-642 Vila Nova de Foz Côa
(+351) 279 760 400
www.cm-fozcoa.pt | correio@cm-fozcoa.pt

Dryas
Octopetala, Lda.
Estrada de Coselhas, 107, 3000-125 COIMBRA (Portugal)
t. (+351) 239 834 157 . m. (+351) 912 067 027
www.octopetala.pt . octopetala@octogroup.pt

Estado de conservação: Regular	**Uso do solo:** Solo Rural-Espaços Naturais [1]
Coberto vegetal: Matos | Matos [2]	**Visibilidade do solo:** -
Dispersão de materiais arqueológicos: -	
Materiais arqueológicos: -	
Categoria de Classificação: ZEP Conjunto dos Sítios Arqueológicos no Vale do Rio Côa (Monumento Nacional | Património Mundial da Humanidade)	**Legislação | Actos decisórios:** Aviso n.º 1924/2021, DR, 2.ª série, n.º 20, de 29-01-2021 / Zona tampão de bem inscrito na lista do Património Mundial da UNESCO
Descrição: Localiza-se no topo do monte do Castelo, sobranceiro a um meandro do Douro (do qual dista cerca de 900m.). A Oeste encontra-se delimitado pela ribeira do Aguiar. A posição estratégica que ocupa confere-lhe um amplo domínio visual sobre a paisagem envolvente. Foram identificados vestígios de uma povoação fortificada, que contorna um perímetro de aproximadamente 1200m envolvendo toda a plataforma superior do monte (cerca de 8 hectares). Trata-se de uma estrutura de duplo paramento, constituída por blocos de xisto irregular nos extremos e enchimento de terra e pedra miúda que assume uma forma ligeiramente elipsoidal. Em certos locais a muralha parece adaptar-se harmoniosamente ao terreno de implantação, integrando na sua empena o afloramento rochoso. Pretensa sede de bispado na época sueva. São visíveis poucos materiais à superfície. Apenas se destaca a presença de cerâmica manual informe e fragmentos de dormentes de mós manuais em granito. No sopé Sul desta estação encontra-se a villa romana de Aldeia Nova / Olival dos Telhões. As escavações aqui realizadas por S. Cosme permitiram exumar cerâmica "castreja" e um bloco de xisto (que se encontrava reaproveitado num edifício) gravado com um motivo da Idade do Ferro (Luís, 2005).	

5. OBSERVAÇÕES: -

6. BIBLIOGRAFIA:

CABRAL, António Augusto Dinis (1962) - Algumas notas sobre o castro do Castelo Calabre, em Almendra. In Studium Generale. Porto.9:1, p. 138-158.

ZILHÃO, João (coord.), (1997), Arte Rupestre e Pré-história do Vale do Côa. Trabalhos de 1995 - 1996. Lisboa, Ministério da Cultura.

SILVA, Ricardo Costeira da (2006). Génese e Transformação da Estrutura do Povoamento do I Milénio a.C na Beira Interior. Dissertação de Mestrado apresentada à Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra.

CABRAL, António Augusto Dinis (1963). História da cidade de Calabria em Almendra. Porto: Casa da Beira Alta.

LEMOS, Francisco Sande e CRUZ, Gonçalo (2008) - Muralhas e Guerreiros na ProtoHistória do Norte de Portugal. In Actas do III Congresso de arqueologia de TrásosMontes, Alto Douro e Beira Interior. ProtoHistória e Romanização. Guerreiros e Colonizadores Vol. 3. Porto: Associação Cultural, Desportiva e Recretaiva de Freixo de Numão, p. 828.

NETO, Joaquim Maria (1975). O Leste do Território Bracarense. Torres Vedras: A União, p. 371.

ALARCÃO, J. de (1988). Roman Portugal. Warminster: Aris & Phillips, 1988. 4 vol . Vol. 1: Introduction. Vol. 2 (fasc. 1): Porto, Bragança, Viseu. Vol. 2 (fasc. 2): Coimbra, Lisboa. Vol. 2 (fasc. 3): Évora, Lagos, Faro.

7. INSERIDO NO PAVC:

Y

[1] Carta do Regime de Uso do Solo - Vila Nova de Foz Côa, de 24.01.2019. Informação extraída da Planta de Ordenamento do PDM em vigor com aplicação da classificação e qualificação do solo estabelecida no Decreto Regulamentar n.º 11/2009 de 29 de maio. Gestão efetuada pela DGT.

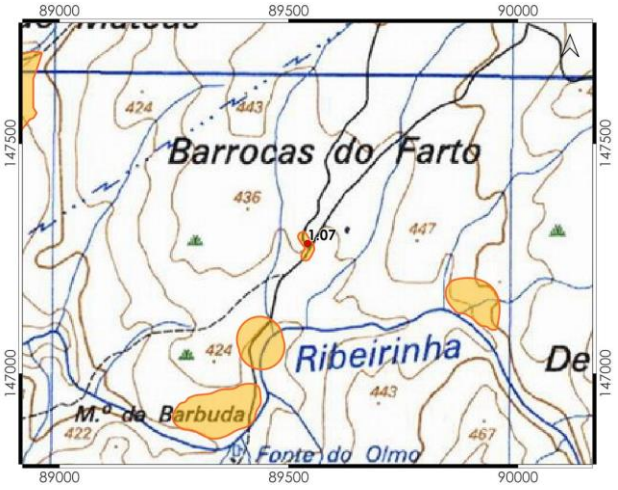
[2] Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) para 2018 da Direção-Geral do Território (DGT), de Novembro de 2019.

01.07

CALÇADA DA RIBEIRINHA

CNS: -
SIPA: -
PAVC: 194

1. LOCALIZAÇÃO



Concelho: Vila Nova de Foz Côa
Freguesia: Almendra

Lugar: -
Topónimo | Rua: -

Acesso: -

Coordenadas ESTRS89-TM06	**X | M:** 89540,969219999999	**Y | P:** 147283,20989999999	**Alt.(m):** 425
CMP esc.1/25 000	**Folha:** 151	**Designação:** Almendra	

2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO

Contexto geológico: Granitos e rochas afins

Enquadramento: Cabeços

Controlo visual: -

4. DESCRIÇÃO

Tipo de Sítio: Calçada	**Categoria:** Arqueológico	**Subcategoria:** Civil
Época: Época Romana	**Cronologia:** -	

Estado de conservação: Regular	**Uso do solo:** Solo Rural-Espaços Agrícolas ou Florestais-Espaços de Uso Múltiplo Agrícola e Florestal [1]
Coberto vegetal: Matos | Matos [2]	**Visibilidade do solo:** -
Dispersão de materiais arqueológicos: -	
Materiais arqueológicos: -	
Categoria de Classificação: ZEP Conjunto dos Sítios Arqueológicos no Vale do Rio Côa (Monumento Nacional | Património Mundial da Humanidade)	**Legislação | Actos decisórios:** Aviso n.º 1924/2021, DR, 2.ª série, n.º 20, de 29-01-2021 / Zona tampão de bem inscrito na lista do Património Mundial da UNESCO
Descrição: Pequeno troço de calçada (cerca de 20 m, tendo uma largura irregular dada a destruição em quase toda a sua extensão) que se desenvolve ao longo da margem direita da Ribeirinha (afluente da margem direita do Côa). Foram encontrados dois fragmentos de tegula.	

5. OBSERVAÇÕES: -

6. BIBLIOGRAFIA:
-

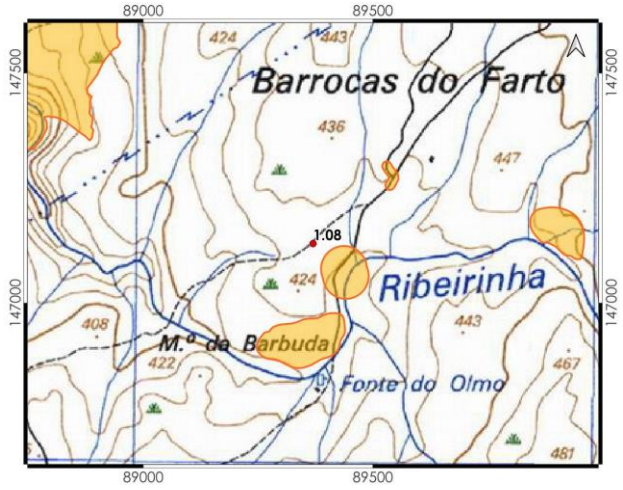
7. INSERIDO NO PAVC:
Y

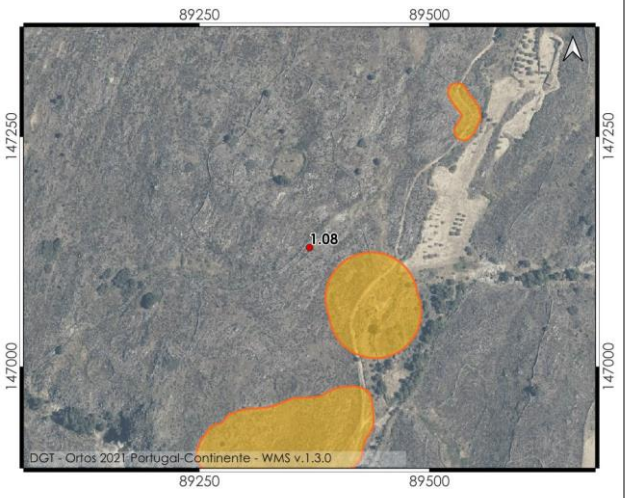
[1] Carta do Regime de Uso do Solo - Vila Nova de Foz Côa, de 24.01.2019. Informação extraída da Planta de Ordenamento do PDM em vigor com aplicação da classificação e qualificação do solo estabelecida no Decreto Regulamentar n.º 11/2009 de 29 de maio. Gestão efetuada pela DGT.
[2] Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) para 2018 da Direção-Geral do Território (DGT), de Novembro de 2019.

CALÇADA DE ALMENDRA

	CNS: - **SIPA:** - **PAVC:** 213

1. LOCALIZAÇÃO





Concelho: Vila Nova de Foz Côa **Freguesia:** Almendra	**Lugar:** - **Topónimo | Rua:** -

Acesso: -

Coordenadas ESTRS89-TM06	**X | M:** 89369,612529999999	**Y | P:** 147129,74069999999	**Alt.(m):** 425
CMP esc.1/25 000	**Folha:** 151	**Designação:** Almendra	

2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO

Contexto geológico: Granitos e rochas afins

Enquadramento: Vertentes

Controlo visual: -

4. DESCRIÇÃO

Tipo de Sítio: Calçada	**Categoria:** Arqueológico	**Subcategoria:** Civil
Época: Época Moderna	**Cronologia:** -	

Município de Vila Nova de Foz Côa
Praça do Município,
5150-642 Vila Nova de Foz Côa
(+351) 279 760 400
www.cm-fozcoa.pt | correio@cm-fozcoa.pt

Dryas
Octopetala, Lda.
Estrada de Coselhas, 107, 3000-125 COIMBRA (Portugal)
t. (+351) 239 834 157 . m. (+351) 912 067 027
www.octopetala.pt . octopetala@octogroup.pt

Estado de conservação: Razoável	**Uso do solo:** Solo Rural-Espaços Agrícolas ou Florestais-Espaços de Uso Múltiplo Agrícola e Florestal [1]
Coberto vegetal: Matos | Matos [2]	**Visibilidade do solo:** -
Dispersão de materiais arqueológicos: -	
Materiais arqueológicos: -	
Categoria de Classificação: ZEP Conjunto dos Sítios Arqueológicos no Vale do Rio Côa (Monumento Nacional | Património Mundial da Humanidade)	**Legislação | Actos decisórios:** Aviso n.º 1924/2021, DR, 2.ª série, n.º 20, de 29-01-2021 / Zona tampão de bem inscrito na lista do Património Mundial da UNESCO
Descrição: Trata-se de um largo caminho pedestre entre muros sobre lajes de granito. Vê-se apenas um pequeno traçado da calçada.	

5. OBSERVAÇÕES: -

6. BIBLIOGRAFIA:
-

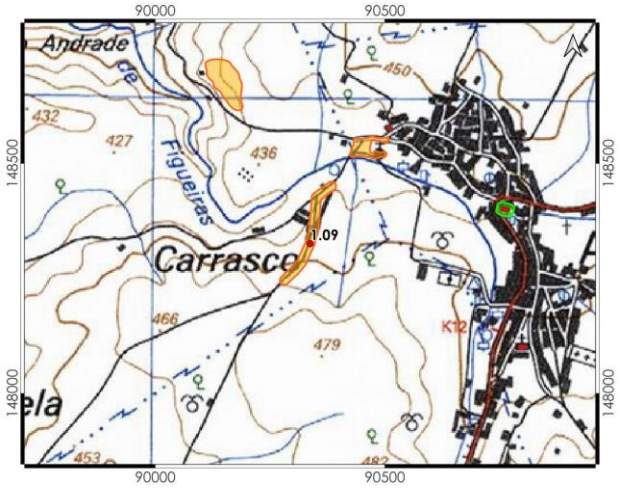
7. INSERIDO NO PAVC:
Y

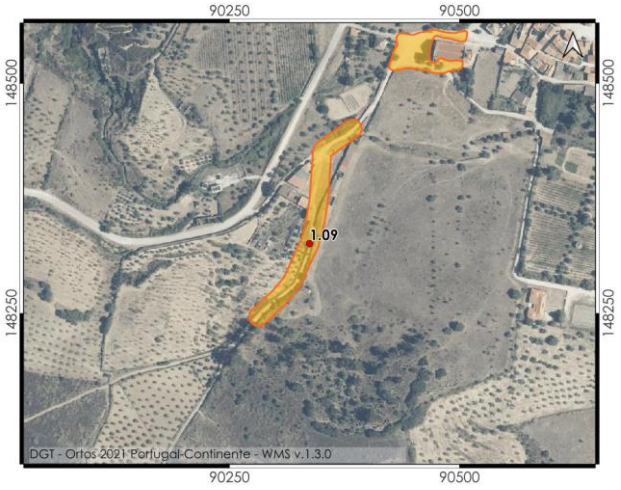
[1] Carta do Regime de Uso do Solo - Vila Nova de Foz Côa, de 24.01.2019. Informação extraída da Planta de Ordenamento do PDM em vigor com aplicação da classificação e qualificação do solo estabelecida no Decreto Regulamentar n.º 11/2009 de 29 de maio. Gestão efetuada pela DGT.
[2] Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) para 2018 da Direção-Geral do Território (DGT), de Novembro de 2019.

CALÇADA DO CARRASCO

	CNS: - **SIPA:** - **PAVC:** 323

1. LOCALIZAÇÃO





Concelho: Vila Nova de Foz Côa **Freguesia:** Almendra	**Lugar:** - **Topónimo | Rua:** -

Acesso: -

Coordenadas ESTRS89-TM06	**X | M:** 90336,931360000002	**Y | P:** 148326,0569	**Alt.(m):** 435
CMP esc.1/25 000	**Folha:** 151	**Designação:** Almendra	

2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO

Contexto geológico: Xistos, grauvaques (Complexo xisto-grauváquico)

Enquadramento: Vertentes

Controlo visual: -

4. DESCRIÇÃO

Tipo de Sítio: Calçada	**Categoria:** Arqueológico	**Subcategoria:** Civil
Época: Época Moderna	**Cronologia:** -	

Município de Vila Nova de Foz Côa
Praça do Município,
5150-642 Vila Nova de Foz Côa
(+351) 279 760 400
www.cm-fozcoa.pt | correio@cm-fozcoa.pt

Dryas
Octopetala, Lda.
Estrada de Coselhas, 107, 3000-125 COIMBRA (Portugal)
t. (+351) 239 834 157 . m. (+351) 912 067 027
www.octopetala.pt . octopetala@octogroup.pt

Estado de conservação: Regular	**Uso do solo:** Solo Rural-Espaços Agrícolas ou Florestais-Espaços Agrícolas [1]
Coberto vegetal: Pastagens | Pastagens melhoradas [2]	**Visibilidade do solo:** -
Dispersão de materiais arqueológicos: -	
Materiais arqueológicos: -	
Categoria de Classificação: ZEP Conjunto dos Sítios Arqueológicos no Vale do Rio Côa (Monumento Nacional | Património Mundial da Humanidade)	**Legislação | Actos decisórios:** Aviso n.º 1924/2021, DR, 2.ª série, n.º 20, de 29-01-2021 / Zona tampão de bem inscrito na lista do Património Mundial da UNESCO
Descrição: Troço de caminho antigo definido por depressão e alisamento do substrato rochoso xistento.	

5. OBSERVAÇÕES: -

6. BIBLIOGRAFIA:
-

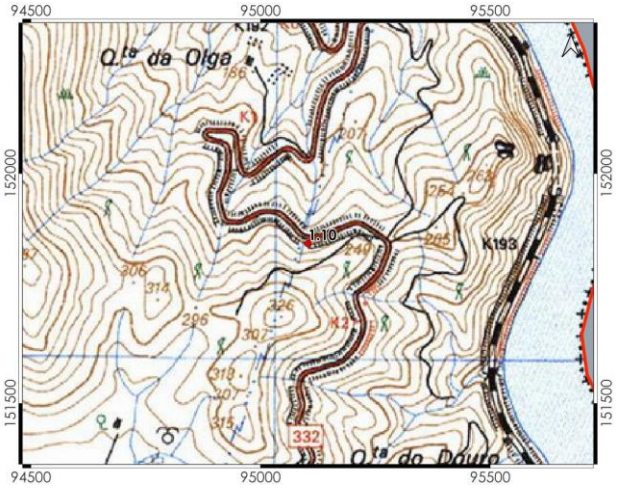
7. INSERIDO NO PAVC:
Y

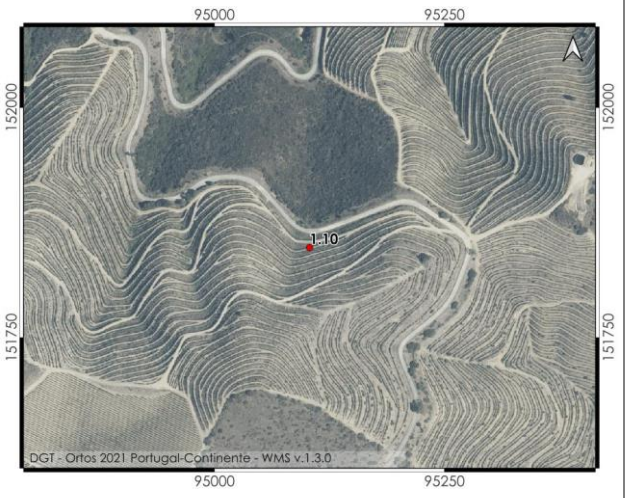
[1] Carta do Regime de Uso do Solo - Vila Nova de Foz Côa, de 24.01.2019. Informação extraída da Planta de Ordenamento do PDM em vigor com aplicação da classificação e qualificação do solo estabelecida no Decreto Regulamentar n.º 11/2009 de 29 de maio. Gestão efetuada pela DGT.
[2] Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) para 2018 da Direção-Geral do Território (DGT), de Novembro de 2019.

CANADA DO ARMAZÉM

CNS: -
SIPA: -
PAVC: 218

1. LOCALIZAÇÃO





Concelho: Vila Nova de Foz Côa
Freguesia: Almendra

Lugar: -
Topónimo | Rua: -

Acesso: -

Coordenadas ESTRS89-TM06	**X | M:** 95103,241020000001	**Y | P:** 151848,01180000001	**Alt.(m):** 230
CMP esc.1/25 000	**Folha:** 141	**Designação:** Vila Nova de Foz Côa	

2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO

Contexto geológico: Xistos, grauvaques (Complexo xisto-grauváquico)

Enquadramento: Vertentes

Controlo visual: -

4. DESCRIÇÃO

Tipo de Sítio: Mancha de Ocupação	**Categoria:** Arqueológico	**Subcategoria:** Indeterminado
Época: Paleolítico Superior	**Cronologia:** -	

Município de Vila Nova de Foz Côa
Praça do Município,
5150-642 Vila Nova de Foz Côa
(+351) 279 760 400
www.cm-fozcoa.pt | correio@cm-fozcoa.pt

Dryas
Octopetala, Lda.
Estrada de Coselhas, 107, 3000-125 COIMBRA (Portugal)
t. (+351) 239 834 157 . m. (+351) 912 067 027
www.octopetala.pt . octopetala@octogroup.pt

Estado de conservação: Mau	**Uso do solo:** Solo Rural-Espaços Agrícolas ou Florestais-Espaços Agrícolas [1]
Coberto vegetal: Agricultura | Vinhas [2]	**Visibilidade do solo:** -
Dispersão de materiais arqueológicos: -	
Materiais arqueológicos: -	
Categoria de Classificação: ZEP Conjunto dos Sítios Arqueológicos no Vale do Rio Côa (Monumento Nacional | Património Mundial da Humanidade)	**Legislação | Actos decisórios:** Aviso n.º 1924/2021, DR, 2.ª série, n.º 20, de 29-01-2021 / Zona tampão de bem inscrito na lista do Património Mundial da UNESCO
Descrição: Lascas e núcleos em quartzito.	

5. OBSERVAÇÕES: -

6. BIBLIOGRAFIA:
-

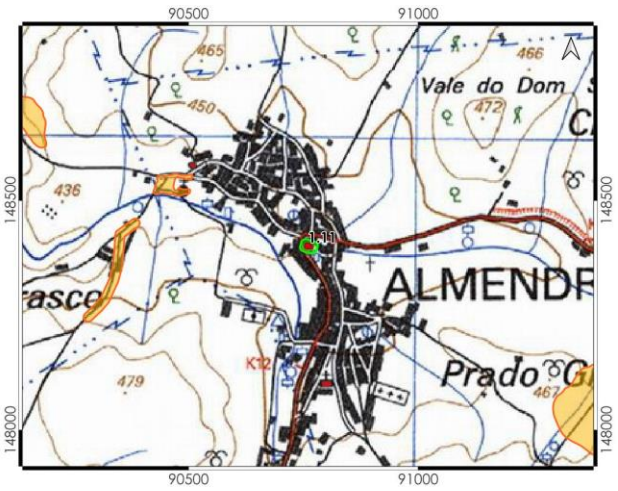
7. INSERIDO NO PAVC:
Y

[1] Carta do Regime de Uso do Solo - Vila Nova de Foz Côa, de 24.01.2019. Informação extraída da Planta de Ordenamento do PDM em vigor com aplicação da classificação e qualificação do solo estabelecida no Decreto Regulamentar n.º 11/2009 de 29 de maio. Gestão efetuada pela DGT.
[2] Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) para 2018 da Direção-Geral do Território (DGT), de Novembro de 2019.

CAPELA DE NOSSA SENHORA DA MISERICÓRDIA | CAPELA DE NOSSO SENHOR DOS PASSOS

	CNS: - **SIPA:** IPA.00015849 **PAVC:** -

1. LOCALIZAÇÃO



Concelho: Vila Nova de Foz Côa **Freguesia:** Almendra	**Lugar:** Almendra **Topónimo | Rua:** Largo da Amoreira

Acesso: No final da EN222, junto ao cruzamento com a Rua da Fontaínha.

Coordenadas ESTRS89-TM06	**X | M:** 90760,013018459998	**Y | P:** 148401,10615191	**Alt.(m):** 440
CMP esc.1/25 000	**Folha:** 151	**Designação:** Almendra	

2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO

Contexto geológico: Xistos, grauvaques (Complexo xisto-grauváquico)

Enquadramento: Sistema húmido

Controlo visual: Médio

4. DESCRIÇÃO

Tipo de Sítio: Igreja	**Categoria:** Arqueológico | Arquitectónico	**Subcategoria:** Religiosa
Época: Época Moderna | Época Contemporânea	**Cronologia:** Séc. XVI-XX	

Estado de conservação: Bom	**Uso do solo:** Solo Urbano-Solo Urbanizado-Espaços Residenciais-Espaços Residenciais de Nível II [1]
Coberto vegetal: Territórios artificializados | Tecido edificado contínuo predominantemente horizontal [2]	**Visibilidade do solo:** Elevada
Dispersão de materiais arqueológicos: no	
Materiais arqueológicos: -	
Categoria de Classificação: -	**Legislação | Actos decisórios:** -

[1] Carta do Regime de Uso do Solo - Vila Nova de Foz Côa, de 24.01.2019. Informação extraída da Planta de Ordenamento do PDM em vigor com aplicação da classificação e qualificação do solo estabelecida no Decreto Regulamentar n.º 11/2009 de 29 de maio. Gestão efetuada pela DGT.
[2] Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) para 2018 da Direção-Geral do Território (DGT), de Novembro de 2019.

Descrição: Arquitectura religiosa, maneirista e revivalista neogótica. Capela da Misericórdia quinhentista, de planta longitudinal composta por nave e capela-mor mais estreita, a que se adossa a primitiva Casa do Despacho, tendo, na igreja, coberturas interiores diferenciadas de madeira em masseira na nave e em falsa abóbada de berço na capela-mor, iluminada por janela em capialço rasgada na fachada lateral direita, no corpo da capela-mor. Fachada principal em empena truncada por sineira, rasgada por portal de volta perfeita com a moldura formada pelas aduelas do arco. Fachadas com cunhais apilastrados e rematadas em cornija. Interior com coro-alto e púlpito circular a meio da nave, com acesso pelo interior da parede, no lado do Evangelho. Retábulo-mor de talha em branco neogótica. Capela edificada na segunda metade do século 16, onde, de acordo com a denominação e os oragos, deve ter funcionado a extinta Misericórdia da paróquia de Almendra, sendo depois associada à Irmandade do Senhor dos Passos, sendo possível que a casa que se lhe adossa fosse a primitiva Casa do Despacho da mesma instituição. Cronograma fundacional inscrito na fachada principal sob escudo coroado, este oitocentista, e janela de ângulo na fachada principal com coluna toscana, correspondente à denominada "Janela de Pilatos", típica nas igrejas da misericórdia do distrito. A nave é dividida interiormente por uma teia que marca o presbitério. Cobertura da capela-mor decorada por florão e pequenos anjos em estuque. No interior, conserva o púlpito quinhentista. O corpo anexo, muito simples, encontra-se volumetricamente harmonizado com o da capela, formando com esta uma fachada principal contínua, de empenas distintas. No segundo piso da fachada posterior, o edifício possui cronograma, documentando a sua construção, tendo sido aproveitada, para o efeito, a estrutura da sacristia preexistente, tendo acesso ao andar nobre por escadaria com guardas de cantaria. Presença de pia de água benta granítica na capela-mor, do lado do Evangelho. Planta rectangular, composta pelo corpo da igreja, longitudinal com nave e capela-mor mais estreita, e pelo corpo da casa do despacho, no lado esquerdo, de disposição horizontal e com coberturas diferenciadas em telhados de duas águas na igreja e de quatro no corpo anexo. Fachadas em alvenaria de granito aparente, excepto a principal, em cantaria de aparelho isódomo, flanqueada por cunhais apilastrados e rematadas em cornija e beiral. A fachada principal, voltada a O., remata em empena truncada por sineira de volta perfeita, por seu turno formando empena com cornija e cruz no vértice; no eixo central, inscreve-se o portal, em arco de volta perfeita, com moldura formada pelas aduelas do arco, encimado por cartela cronografada com a data "1571" sob cornija saliente sobre a qual se apoia um escudo oval sob coroa fechada. No lado direito, uma janela de ângulo sobre balcão com molduras de cima reversa salientes, sobre as quais apoia um colunelo toscano angular. No lado direito, a antiga Casa do Despacho, de dois pisos, remata em empena recta e apresenta pórtico de verga recta com moldura simples de cantaria, ladeado, à direita, por janela rectangular e encimado por janela quadrada de guilhotina, igualmente emoldurada. Fachada lateral esquerda, virada a N., de dois pisos, rasgada, no inferior por porta de verga recta e moldura simples e, no superior, por duas janelas rectilíneas com moldura saliente e caixilharia de guilhotina. A fachada lateral direita, virada a S., é rasgada, no corpo da capela-mor, por fresta rectangular com moldura simples de granito. A fachada posterior remata, no corpo da capela-mor, em empena; no lado direito e mais recuado, surge o corpo da casa do despacho, marcado por escadaria com guarda plena de granito no lado direito e rampa no lado esquerdo, que acede a porta de verga recta e moldura saliente; junto a esta, pequeno medalhão de cantaria com a data "1878", avivada a negro. O piso inferior possui janela rectilínea, emoldurada e gradeada, que ilumina a sacristia. O INTERIOR, desnivelado por um degrau, é rebocado e pintado de branco, percorrido por azulejo de padrão policromo, formando silhar, pavimentado com lajes de granito e cobertura de madeira em masseira, assente directamente sobre a parede, reforçada por tirantes metálicos. Coro-alto em madeira com guarda balaustrada, assente sobre duas traves do mesmo material e suportado por tirantes de ferro, acedido por escadas de madeira, paralelas à parede do lado da Epístola. No lado do Evangelho, surge o púlpito cilíndrico com bacia bojuda assente sobre coluna, com balcão decorado por molduras delineadas em pedra rosada e porta de acesso de verga recta, encimada por cornija, também em pedra rosada; tem guarda plena formada por apainelados. Uma teia de madeira, assente sobre um degrau, marca o presbitério. O arco triunfal, de volta perfeita e assente em pilastras toscanas, acede à capela-mor, com cobertura em falsa abóbada de berço rebocada, estucada e pintada de branco, com modinaturas na cornija, ornamentada, ao centro, por quadrifólio envolto em motivos fitomórficos e preenchido por anjinhos e florão central. Sobre supedâneo de granito com dois degraus frontais, o retábulo de talha em branco, de madeira escura e de planta recta e com cinco eixos escalonados divididos por colunelos finos, marcados superiormente por pináculos rendilhados; ao centro, nicho com trono de três degraus, surgindo, nos eixos laterais, nichos, os exteriores a um nível mais elevado, para permitir rasgar duas portas em arco apontado, de acesso à zona posterior; é rematado em arcos trilobados, marcados em relevo, o central com cruz no vértice; banco com decoração fitomórfica, tendo, no centro, o sacrário, rematado por três pináculos rendilhados; altar paralelepipédico com frontal envidraçado, apresentando a base decorada com barra de trifólios e inscreve apontamentos figurativos alusivos à Paixão de Cristo, com a escada e a coroa de espinhos nas faces laterais. Na parede do lado do Evangelho, abre-se uma porta de verga recta com moldura de cantaria, que acede à sacristia, ladeada por uma pia de água benta granítica ornada por caneluras. 1565 - construção da capela pelo mestre Duarte Coelho; 1571 - cronograma inscrito sobre a porta, correspondente ao final da construção do imóvel, pela Santa Casa da Misericórdia local; 1708 - a vila de Almendra tinha "Casa da Misericórdia" (COSTA, 1708, p. 218); 1758, 17 Abril - nas Memórias Paroquiais, assinadas pelo pároco, José Gonçalves da Guerra, é referido que a povoação tem Misericórdia no meio da vila, com uma renda de 10 a 12$000; tinha uma Irmandade dos Passos, muito numerosa e com três missas diárias por sufrágio; 1758- no Dicionário Geográfico refere que se situava no meio da Vila, tinha limitada renda de 10 a 12 réis e estava nela agregada a Irmandade do Senhor dos Passos, com sufrágio de três missas todos os dias e dois aniversários; não possuía hospital; séc. 19 - o Visconde de Banho faz doação do altar-mor neogótico que substitui o altar quinhentista anterior; obras na fachada principal; 1878- data existente no segundo piso do alçado posterior da Casa do Despacho, correspondente à sua construção, tendo sido aproveitada, para o efeito, a estrutura da sacristia preexistente; séc. 20 - aplicação de sanca azulejar de fabrico contemporâneo no interior da nave; 1993- a

cobertura interior apresentava-se, ainda, decorada com pinturas (SOUSA) *2; séc. 21- substituição da cobertura interior da nave e aplicação de estuque na capela-mor. Estrutura em cantaria e alvenaria de granito; cunhais, molduras, cornijas, sineira, cruz do remate desta, janela de gaveto, escadas da casa do despacho, púlpito, pia de água benta, pavimentos, arco triunfal em cantaria de granito; portas, teia do presbitério, guarda do coro-alto, cobertura da nave, retábulo e imaginária de madeira; capela-mor com cobertura em estuque; silhares de azulejo industrial; tirantes e grades da janela em ferro; janelas com vidro simples ou colorido de azul; juntas preenchidas a argamassa de cimento; coberturas exteriores em telha de aba e canudo.

5. OBSERVAÇÕES: -

6. BIBLIOGRAFIA:

COSTA, António Carvalho da, Corografia Portugueza, e Descripçam Topografica do famoso Reyno de Portugal, tomo II, Lisboa, 1708;

CALDEIRA, Luna, Monografia Histórica: Almendra, in O Fozcoense, anos XXI-XXII, n.ºs 1043 a 1077, Vila Nova de Foz Côa, 27/8/1972 a 22/4/1973;

BARROCO, Manuel Joaquim, Panoramas do Distrito da Guarda. Apontamentos referentes aos concelhos e freguesias do Distrito, Guarda, 1978;

SOUSA, D. Gonçalo de Vasconcelos e Sousa, Subsídios para o levantamento do património construído de Almendra, Porto, 1993;

PEDREIRINHO, José Manuel, Dicionário de arquitectos activos em Portugal do Séc. I à actualidade, Porto, Edições Afrontamento, 1994;

COIXÃO, A. N. Sá e TRABULO, António A. R., Por terras do concelho de Foz Côa. Subsídios para a sua história. Estudo e inventário do seu património, 2ª ed., Vila Nova de Foz Côa, 1999; Carta do Lazer das Aldeias Históricas - Roteiro de Castelo rodrigo, vol. 3, Lisboa, 2000.

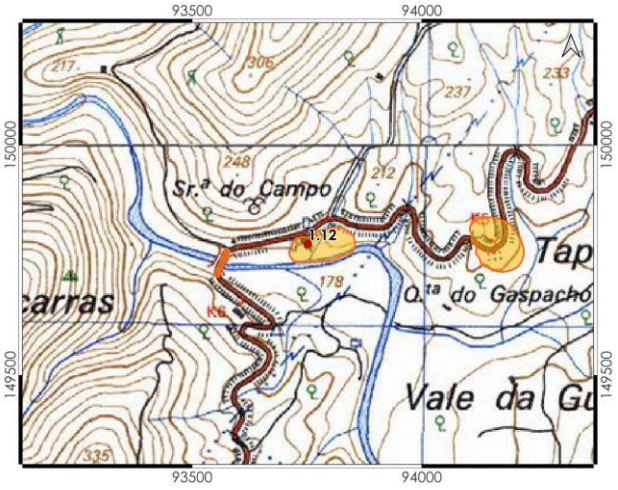
7. INSERIDO NO PAVC:

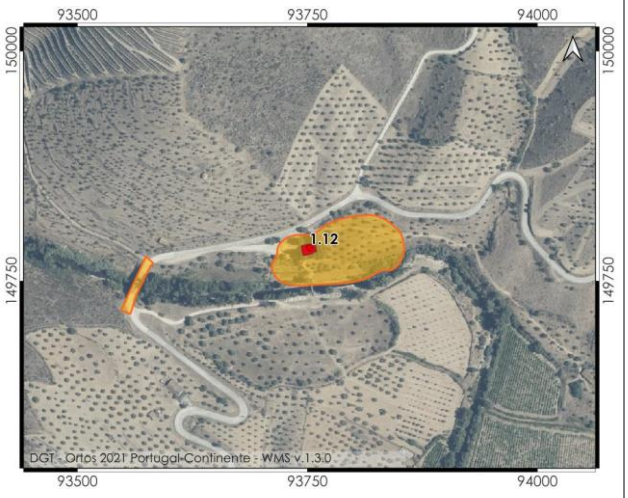
N

CAPELA DE NOSSA SENHORA DO CAMPO

CNS: -
SIPA: IPA.00027763
PAVC: -

1. LOCALIZAÇÃO





Concelho: Vila Nova de Foz Côa
Freguesia: Almendra

Lugar: Senhora do Campo
Topónimo | Rua: Senhora do Campo

Acesso: Na EN222, ao km final, virar à esquerda para a Rua do Prado Pequeno. A cerca de 4km, do lado direito.

Coordenadas ESTRS89-TM06	**X	M:** 93752,213773315903	**Y	P:** 149786,619912861	**Alt.(m):** 190
CMP esc.1/25 000	**Folha:** 151	**Designação:** Almendra	

2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO

Contexto geológico: Xistos, grauvaques (Complexo xisto-grauváquico)

Enquadramento: Vertentes

Controlo visual: Médio

4. DESCRIÇÃO

Tipo de Sítio: Capela	**Categoria:** Arqueológico | Arquitectónico	**Subcategoria:** Religiosa
Época: Época Moderna	**Cronologia:** Séc. XVII	

CARTA ARQUEOLÓGICA DE VILA NOVA DE FOZ CÔA – FICHA DE SÍTIO / OCORRÊNCIA PATRIMONIAL

01.Almendra

32_220411

Município de Vila Nova de Foz Côa
Praça do Município,
5150-642 Vila Nova de Foz Côa
(+351) 279 760 400
www.cm-fozcoa.pt | correio@cm-fozcoa.pt

Dryas
Octopetala, Lda.
Estrada de Coselhas, 107, 3000-125 COIMBRA (Portugal)
t. (+351) 239 834 157 . m. (+351) 912 067 027
www.octopetala.pt . octopetala@octogroup.pt

Estado de conservação: Bom	**Uso do solo:** Solo Rural-Espaços Agrícolas ou Florestais-Espaços Agrícolas [1]
Coberto vegetal: Agricultura | Pomares [2]	**Visibilidade do solo:** Elevada
Dispersão de materiais arqueológicos: no	
Materiais arqueológicos: -	
Categoria de Classificação: -	**Legislação | Actos decisórios:** -
Descrição: Arquitetura religiosa, vernácula. Capela de planta longitudinal, composta por nave e capela-mor, relativamente mais baixa e estreita, com cobertura diferenciada, em telhado de duas águas, iluminada por fresta rasgadas na fachada principal e capela-mor. Fachada principal em empena truncada por pequena sineira, rasgada por portal de verga recta. Fachadas enquadradas por cunhais de cantaria encimados por pináculos piramidais e remate em cornija. Planta retangular de nave única e capela-mor mais estreita, de volumes articulados com coberturas em duas águas, rematadas em beiradas simples. Fachadas em alvenaria rebocada e pintada de branco, percorridas por embasamento de cantaria, flanqueadas por cunhais apilastrados, firmados por pináculos piramidais com bola, e rematadas em frisos e cornijas. Fachada principal virada a O., rematada em empena truncada por sineira de volta perfeita, rematada em cruz latina; é rasgada por portal de verga reta e moldura simples em cantaria, ladeada por duas pequenas janelas retangulares também com moldura simples de cantaria, sobrepostas por duas cruzes latinas em relevo, em pedra de cantaria. Fachada lateral esquerda marcada na nave por cinco cruzes de pedra, semelhantes às da fachada principal exceto a central, sendo esta almofada e de maiores dimensões, e na capela-mor rasgada por fresta em capialço ladeada por duas cruzes semelhantes às anteriores. Fachada lateral direita, marcada por três cruzes na nave e fresta ladeada por mais duas cruzes na capela-mor. Fachada posterior remada em empena, com duas cruzes e óculo fechado. INTERIOR não observado. Estrutura em alvenaria de granito, rebocada e pintada de branco; cunhais, pináculos, cornijas, modinaturas, molduras dos vãos e pavimentos em cantaria de granito; porta de madeira, cobertura exterior de telha cerâmica.	

5. OBSERVAÇÕES: -

6. BIBLIOGRAFIA:

COIXÃO, António do Nascimento Sá e TRABULO, António Alberto Rodrigues, Por terras do concelho de Foz Côa - subsídios para a sua história estudo e inventário do seu património, 2.ª ed., Vila Nova de Foz Côa, 1999; ROSAS, Lúcia Maria Cardoso e BARROCA, Mário Jorge, CD - Do Douro Internacional ao Côa - as raízes de uma fronteira, Porto, 2000; SOUSA, D. Gonçalo de Vasconcelos e - Subsídios para o Levantamento do Património Construído de Almendra, Câmara de Vila Nova de Foz Côa, 1993.

7. INSERIDO NO PAVC:

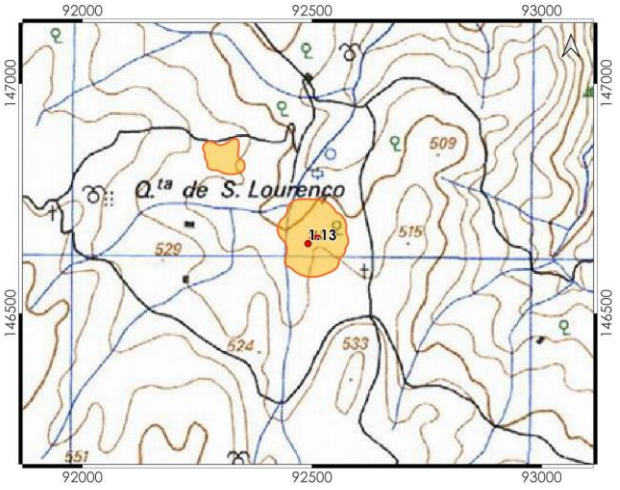
N

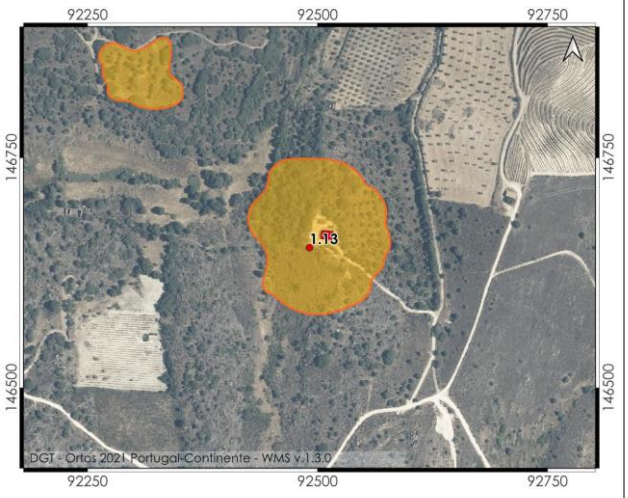
[1] Carta do Regime de Uso do Solo - Vila Nova de Foz Côa, de 24.01.2019. Informação extraída da Planta de Ordenamento do PDM em vigor com aplicação da classificação e qualificação do solo estabelecida no Decreto Regulamentar n.º 11/2009 de 29 de maio. Gestão efetuada pela DGT.
[2] Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) para 2018 da Direção-Geral do Território (DGT), de Novembro de 2019.

CAPELA DE S. LOURENÇO

CNS: -
SIPA: -
PAVC: 320

1. LOCALIZAÇÃO





Concelho: Vila Nova de Foz Côa

Freguesia: Almendra

Lugar: São Lourenço

Topónimo | Rua: Quinta de São Lourenço

Acesso: De Almendra, seguir para Sul, pela EN332. Junto do Km 14, virar à esquerda. Seguir para oeste por um caminho de terra batida, por cerca de 2,5km.

Coordenadas ESTRS89-TM06	**X | M:** 92491,190910000005	**Y | P:** 146652,64550000001	**Alt.(m):** 495
CMP esc.1/25 000	**Folha:** 151	**Designação:** Almendra	

2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO

Contexto geológico: Granitos e rochas afins

Enquadramento: Vertentes

Controlo visual: Elevado

4. DESCRIÇÃO

Tipo de Sítio: Mancha de Ocupação	**Categoria:** Arqueológico	**Subcategoria:** Indeterminado
Época: Época Romana	**Cronologia:** -	

Município de Vila Nova de Foz Côa
Praça do Município,
5150-642 Vila Nova de Foz Côa
(+351) 279 760 400
www.cm-fozcoa.pt | correio@cm-fozcoa.pt

Dryas
Octopetala, Lda.
Estrada de Coselhas, 107, 3000-125 COIMBRA (Portugal)
t. (+351) 239 834 157 . m. (+351) 912 067 027
www.octopetala.pt . octopetala@octogroup.pt

Estado de conservação: Regular	**Uso do solo:** Solo Rural-Espaços Agrícolas ou Florestais-Espaços de Uso Múltiplo Agrícola e Florestal [1]
Coberto vegetal: Matos | Matos [2]	**Visibilidade do solo:** Elevada
Dispersão de materiais arqueológicos: Ao redor da capela.	
Materiais arqueológicos: Fragmentos de cerâmica e de elementos arquitectónicos de cronologia romana.	
Categoria de Classificação: -	**Legislação | Actos decisórios:** -
Descrição: Mancha de distribuição de achados romanos, nomeadamente cerâmica de construção e alguns elementos arquitetónicos em granito, em torno da referida capela.	

5. OBSERVAÇÕES: -

6. BIBLIOGRAFIA:

-

7. INSERIDO NO PAVC:

N

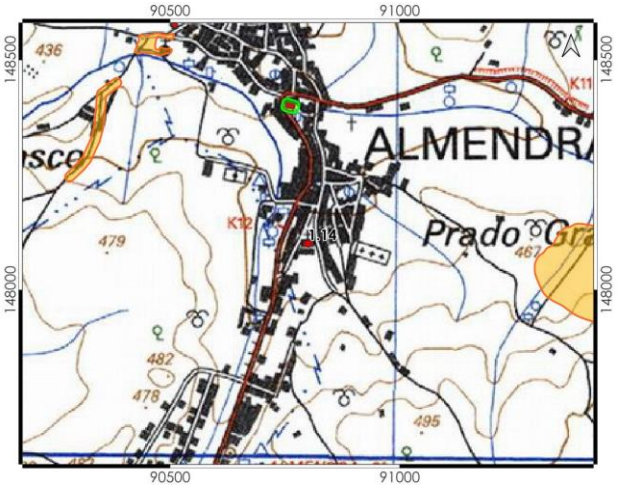
[1] Carta do Regime de Uso do Solo - Vila Nova de Foz Côa, de 24.01.2019. Informação extraída da Planta de Ordenamento do PDM em vigor com aplicação da classificação e qualificação do solo estabelecida no Decreto Regulamentar n.º 11/2009 de 29 de maio. Gestão efetuada pela DGT.
[2] Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) para 2018 da Direção-Geral do Território (DGT), de Novembro de 2019.

01.14

CAPELA DE SÃO SEBASTIÃO

CNS: -
SIPA: IPA.00015848
PAVC: -

1. LOCALIZAÇÃO



Concelho: Vila Nova de Foz Côa
Freguesia: Almendra

Lugar: Almendra
Topónimo | Rua: Largo do Calvário

Acesso: Em Almendra, seguir para Sul, pela Rua das Eiras, até ao Largo do Calvário.

Coordenadas ESTRS89-TM06	**X	M:** 90800,203808714607	**Y	P:** 148101,193597456	**Alt.(m):** 450
CMP esc.1/25 000	**Folha:** 151	**Designação:** Almendra	

2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO

Contexto geológico: Xistos, grauvaques (Complexo xisto-grauváquico)

Enquadramento: Vertentes

Controlo visual: Médio

4. DESCRIÇÃO

Tipo de Sítio: Capela	**Categoria:** Arqueológico	Arquitectónico	**Subcategoria:** Religiosa
Época: Época Moderna	Época Contemporânea	**Cronologia:** Séc. XVII-XX	

Estado de conservação: Bom	**Uso do solo:** Solo Urbano-Solo Urbanizado-Espaços Residenciais-Espaços Residenciais de Nível II [1]
Coberto vegetal: Territórios artificializados | Tecido edificado contínuo predominantemente horizontal [2]	**Visibilidade do solo:** Elevada
Dispersão de materiais arqueológicos: no	
Materiais arqueológicos: -	
Categoria de Classificação: -	**Legislação | Actos decisórios:** -

Descrição: Arquitectura religiosa, vernácula. Capela seiscentista de planta longitudinal composta por nave e capela-mor mais estreita. Fachada principal em empena truncada por sineira, rasgada por portal de verga recta, ladeado por duas janelas quadrangulares. Fachadas circunscritas por cunhais apilastrados, firmados por pináculos de bola, as laterais rasgadas por janelas rectangulares capialçadas na capela-mor e porta travessa de verga recta na lateral esquerda. Interior com parede testeira preenchida por retábulo-mor de talha em branco, do estilo nacional. Planta longitudinal simples, com nave e capela-mor mais estreita, de massas horizontais e cobertura homogénea em telhado de duas águas. Fachadas rebocadas e pintadas de branco, percorridas por embasamento pintado de cinzento, circunscritas por cunhais apilastrados, com bases e com cornijas bastante salientes, firmados por pináculos piramidais com bola, e rematadas em cornija. A fachada principal, virada a O., remata em empena truncada por sineira de volta perfeita, coroada por cornija e cruz de tipo latino, de hastes lisas, colocada no eixo; é rasgada por portal central, de verga recta e moldurado, encimado por frontão triangular delimitado por molduras de cima reversa e, no tímpano, inscreve-se uma cartela ornamentada com um escudo onde está relevado o Chrismon; duas janelas quadrangulares molduradas e gradeadas ladeiam o portal. A fachada lateral N. possui porta de verga recta e janela rectangular, capialçada, na capela-mor. Na fachada lateral S. da capela-mor, inscreve-se uma janela do mesmo tipo da anterior. Fachada posterior cega, em empena com pequena cruz no vértice. INTERIOR rebocado e pintado de branco, pavimentado com lajedo de granito e coberturas em falsas abóbadas de berço, e madeira. No lado do Evangelho, uma capela dedicada a São Francisco foi rasgada na parede, em arco de volta perfeita, que enquadra painel com pinturas murais, imitando azulejos enxaquetados com cortinas que enquadram as imagens, tendo nas ilhargas pequenas rosas e, no forntal, também com drapeados e elementos geométricos. Do lado da Epístola, surge uma ara de altar granítica, onde se lê a inscrição "1908 / M.V.S.". Arco triunfal de volta perfeita, em cujas impostas, se lê: na esquerda, "ANNO" e, na direita, "1688", tendo vestígios de policromia com marmoreados fingidos. A capela-mor apresenta, sobre supedâneo de três degraus, a parede testeira preenchida por retábulo de talha em branco, de planta recta e três eixos, compostos por tribuna central e duas mísulas enquadradas por painéis rectsngulares lateralmente. Os eixos são marcados por colunas torsas com pâmpanos, que se prolongam em duas arquivoltas unidas no sentido do raio, criando sete painéis decorados com acantos, formando o ático; banco de madeira simples.

5. OBSERVAÇÕES: -

6. BIBLIOGRAFIA:

COSTA, António Carvalho da, Corografia Portugueza, e Descripçam Topografica do famoso Reyno de Portugal, tomo II, Lisboa, 1708;

CALDEIRA, Luna, Monografia Histórica: Almendra, in O Fozcoense, anos XXI-XXII, n.ºs 1043 a 1077, Vila Nova de Foz Côa, 27/8/1972 a 22/4/1973;

BARROCO, Manuel Joaquim, Panoramas do Distrito da Guarda. Apontamentos referentes aos concelhos e freguesias do Distrito, Guarda, 1978;

SOUSA, D. Gonçalo de Vasconcelos e Sousa, Subsídios para o levantamento do património construído de Almendra, Porto, 1993;

COIXÃO, A. N. Sá e TRABULO, António A. R., Por terras do concelho de Foz Côa. Subsídios para a sua história. Estudo e inventário do seu património, 2ª ed., Vila Nova de Foz Côa, 1999;

Carta do Lazer das Aldeias Históricas - Roteiro de Castelo Rodrigo, vol. 3, Lisboa, 2000.

[1] Carta do Regime de Uso do Solo - Vila Nova de Foz Côa, de 24.01.2019. Informação extraída da Planta de Ordenamento do PDM em vigor com aplicação da classificação e qualificação do solo estabelecida no Decreto Regulamentar n.º 11/2009 de 29 de maio. Gestão efetuada pela DGT.

[2] Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) para 2018 da Direção-Geral do Território (DGT), de Novembro de 2019.

7. INSERIDO NO PAVC:
N

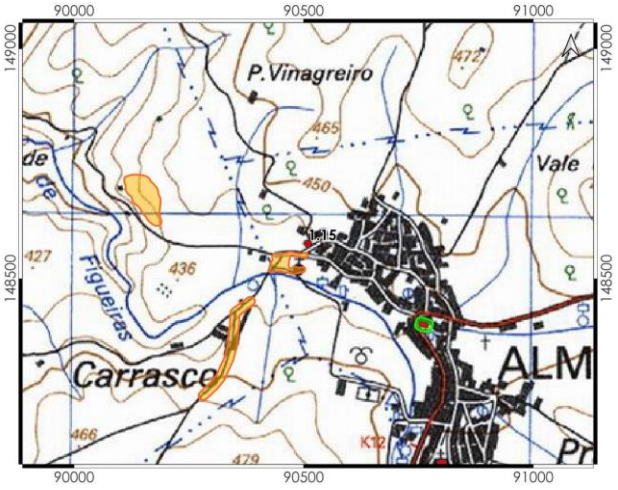
Município de Vila Nova de Foz Côa
Praça do Município,
5150-642 Vila Nova de Foz Côa
(+351) 279 760 400
www.cm-fozcoa.pt | correio@cm-fozcoa.pt

Dryas
Octopetala, Lda.
Estrada de Coselhas, 107, 3000-125 COIMBRA (Portugal)
t. (+351) 239 834 157 . m. (+351) 912 067 027
www.octopetala.pt . octopetala@octogroup.pt

CAPELA DO SOCORRO

CNS: -
SIPA: IPA.00015854
PAVC: -

1. LOCALIZAÇÃO



Concelho: Vila Nova de Foz Côa
Freguesia: Almendra

Lugar: Almendra
Topónimo | Rua: -

Acesso: -

Coordenadas ESTRS89-TM06	**X	M:** 90509,407659150005	**Y	P:** 148576,81492326999	**Alt.(m):** 435
CMP esc.1/25 000	**Folha:** 151	**Designação:** Almendra	

2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO

Contexto geológico: Xistos, grauvaques (Complexo xisto-grauváquico)

Enquadramento: Vertentes

Controlo visual: -

4. DESCRIÇÃO

Tipo de Sítio: Capela	**Categoria:** Arqueológico	Arquitectónico	**Subcategoria:** Religiosa
Época: Época Moderna	**Cronologia:** Séc. XVII	

Município de Vila Nova de Foz Côa
Praça do Município,
5150-642 Vila Nova de Foz Côa
(+351) 279 760 400
www.cm-fozcoa.pt | correio@cm-fozcoa.pt

Dryas
Octopetala, Lda.
Estrada de Coselhas, 107, 3000-125 COIMBRA (Portugal)
t. (+351) 239 834 157 . m. (+351) 912 067 027
www.octopetala.pt . octopetala@octogroup.pt

Estado de conservação: -	**Uso do solo:** Solo Urbano-Solo Urbanizado-Espaços Residenciais-Espaços Residenciais de Nível II [1]
Coberto vegetal: Territórios artificializados | Tecido edificado contínuo predominantemente horizontal [2]	**Visibilidade do solo:** -
Dispersão de materiais arqueológicos: -	
Materiais arqueológicos: -	
Categoria de Classificação: ZEP Conjunto dos Sítios Arqueológicos no Vale do Rio Côa (Monumento Nacional | Património Mundial da Humanidade)	**Legislação | Actos decisórios:** Aviso n.º 1924/2021, DR, 2.ª série, n.º 20, de 29-01-2021 / Zona tampão de bem inscrito na lista do Património Mundial da UNESCO
Descrição: Arquitetura religiosa, maneirista. Capela de planta longitudinal simples, com fachada principal em empena reta, rasgada por portal em arco de volta perfeita, envolto por estrutura arquitetónica e encimado por nicho, com proximidade estilística do portal lateral da Igreja Matriz de Almendra (v. PT010914010010). Fachadas circunscritas por pilastras toscanas e remates em cornija, as laterais rasgadas por janelas em capialço. Planta longitudinal simples, formando um corpo retangular, coberto por telhado de quatro águas assente sobre cornija saliente. As fachadas são rebocadas e pintadas de branco, exceto a principal, em cantaria de granito, em aparelho isódomo, sendo enquadradas por cunhais apilastrados. A fachada principal, voltada a NO., remata em empena reta, sendo rasgada axialmente por portal em arco de volta perfeita, que se apoia em pilastras de arestas biseladas e criando falsa imposta, e emoldurado por segunda arquivolta almofadada, enquadrado por estrutura arquitetónica ressaltada em relevo pouco pronunciado do paramento, composta por pilastras rematadas por entablamento liso com os ângulos coroados por pináculos e o centro encimado por nicho em forma de edícula lateralmente apilastrada e rematada por frontão triangular de molduras salientes com o tímpano ocupado por cruz de tipo latino; a edícula é flanqueada por duas aletas. As fachadas laterais são semelhantes, rasgadas por janelas retangulares em capialço, emolduradas em cantaria de granito, junto à zona do altar-mor. Fachada posterior em empena reta, cega. INTERIOR não observado.	

5. OBSERVAÇÕES: -

6. BIBLIOGRAFIA:

COSTA, António Carvalho da - Corografia Portugueza, e Descripçam Topografica do famoso Reyno de Portugal, tomo II, Lisboa, 1708;

CARDOSO, Padre Luís - Diccionario Geografico, tomo I, Lisboa, 1747;

CALDEIRA, Luna - Monografia Histórica: Almendra, in O Fozcoense, anos XXI-XXII, n.ºs 1043 a 1077, Vila Nova de Foz Côa, 27/8/1972 a 22/4/1973;

BARROCO, Manuel Joaquim - Panoramas do Distrito da Guarda. Apontamentos referentes aos concelhos e freguesias do Distrito, Guarda, 1978;

SOUSA, D. Gonçalo de Vasconcelos e Sousa - Subsídios para o levantamento do património construído de Almendra, Porto, Ed. da Câmara de Vila Nova de Foz Côa, 1993; COIXÃO, A. N. Sá, TRABULO, António A. R. - Por terras do concelho de Foz Côa. Subsídios para a sua história. Estudo e inventário do seu património, 2ª ed., Vila Nova de Foz Côa, 1999;

Carta do Lazer das Aldeias Históricas, Roteiro de Castelo Rodrigo, Lisboa, 2000, vol. 3.

7. INSERIDO NO PAVC:

Y

[1] Carta do Regime de Uso do Solo - Vila Nova de Foz Côa, de 24.01.2019. Informação extraída da Planta de Ordenamento do PDM em vigor com aplicação da classificação e qualificação do solo estabelecida no Decreto Regulamentar n.º 11/2009 de 29 de maio. Gestão efetuada pela DGT.

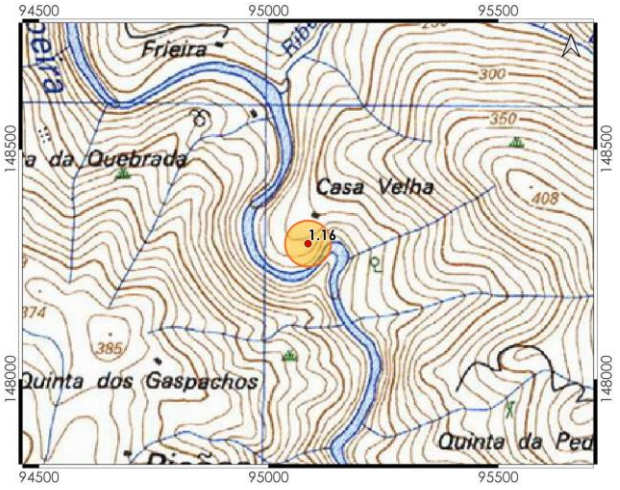
[2] Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) para 2018 da Direção-Geral do Território (DGT), de Novembro de 2019.

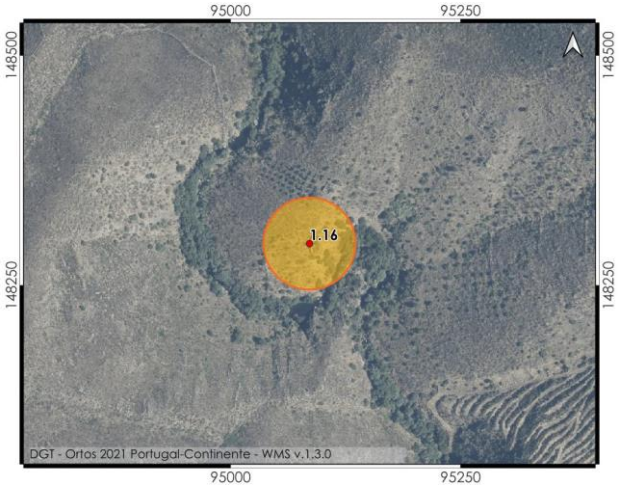
01.16

CASA VELHA

CNS: -
SIPA: -
PAVC: 279

1. LOCALIZAÇÃO





Concelho: Vila Nova de Foz Côa
Freguesia: Almendra

Lugar: Almendra
Topónimo | Rua: Casa Velha

Acesso: Seguir para Escalhão e tomar o caminho para "Colinas do Douro". Seguir para Noroeste, pela margem da Ribeira da Teja.

Coordenadas ESTRS89-TM06	**X	M:** 95085,763879999999	**Y	P:** 148295,68530000001	**Alt.(m):** 215
CMP esc.1/25 000	**Folha:** 151	**Designação:** Almendra	

2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO

Contexto geológico: Xistos, grauvaques (Complexo xisto-grauváquico)

Enquadramento: Vertentes

Controlo visual: Reduzido

4. DESCRIÇÃO

Tipo de Sítio: Arte rupestre	**Categoria:** Arqueológico	**Subcategoria:** Arte Rupestre
Época: Neo-Calcolítico | Época Moderna	**Cronologia:** -	

Estado de conservação: Regular	**Uso do solo:** Solo Rural-Espaços Naturais [1]
Coberto vegetal: Matos | Matos [2]	**Visibilidade do solo:** Reduzida
Dispersão de materiais arqueológicos: no	
Materiais arqueológicos: -	
Categoria de Classificação: -	**Legislação | Actos decisórios:** -
Descrição: Conjunto de blocos gravados.	

5. OBSERVAÇÕES: -

6. BIBLIOGRAFIA:
-

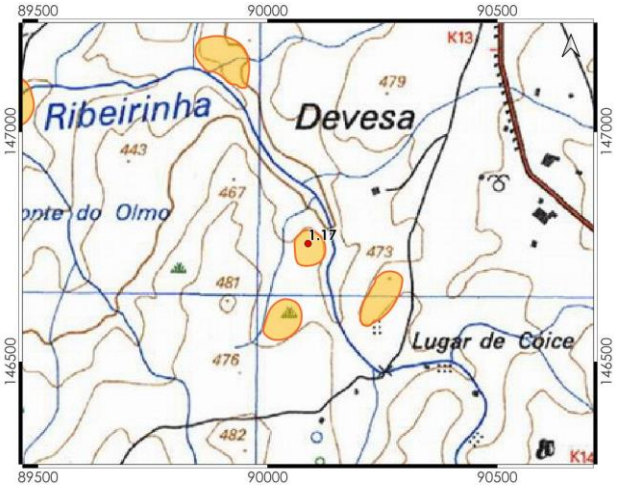
7. INSERIDO NO PAVC:
N

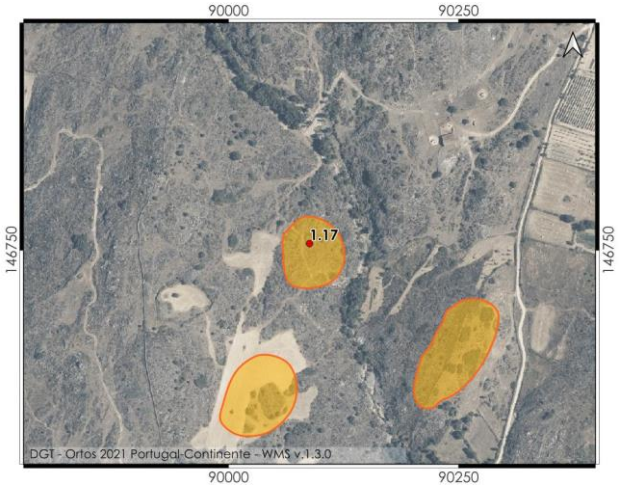
[1] Carta do Regime de Uso do Solo - Vila Nova de Foz Côa, de 24.01.2019. Informação extraída da Planta de Ordenamento do PDM em vigor com aplicação da classificação e qualificação do solo estabelecida no Decreto Regulamentar n.º 11/2009 de 29 de maio. Gestão efetuada pela DGT.
[2] Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) para 2018 da Direção-Geral do Território (DGT), de Novembro de 2019.

DEVESA 1

CNS: 13625
SIPA: -
PAVC: 111

1. LOCALIZAÇÃO





Concelho: Vila Nova de Foz Côa
Freguesia: Almendra

Lugar: -
Topónimo | Rua: -

Acesso: Localiza-se na margem esquerda da Ribeirinha, próximo do sítio Devesa 2.

Coordenadas ESTRS89-TM06	**X	M:** 90087,881479999996	**Y	P:** 146757,49189999999	**Alt.(m):** 455
CMP esc.1/25 000	**Folha:** 151	**Designação:** Almendra	

2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO

Contexto geológico: Granitos e rochas afins

Enquadramento: Vertentes

Controlo visual: -

4. DESCRIÇÃO

Tipo de Sítio: Estação de Ar Livre	**Categoria:** Arqueológico	**Subcategoria:** Indeterminado
Época: Paleolítico Superior	**Cronologia:** -	

Estado de conservação: Regular	**Uso do solo:** Solo Rural-Espaços Agrícolas ou Florestais-Espaços Florestais de Conservação [1]
Coberto vegetal: Matos | Matos [2]	**Visibilidade do solo:** -
Dispersão de materiais arqueológicos: -	
Materiais arqueológicos: -	
Categoria de Classificação: ZEP Conjunto dos Sítios Arqueológicos no Vale do Rio Côa (Monumento Nacional | Património Mundial da Humanidade)	**Legislação | Actos decisórios:** Aviso n.º 1924/2021, DR, 2.ª série, n.º 20, de 29-01-2021 / Zona tampão de bem inscrito na lista do Património Mundial da UNESCO
Descrição: Plataforma com cerca de 50m por 100m localizada cerca de 15m acima do nível da Ribeirinha, separada desta por um penedo abrupto. Prospecções conduzidas no local levaram à recolha de seixos de quartzito associados a debitagem em quartzo hialino. Sondagens manuais com sonda metálica em vários pontos da plataforma apuraram uma potência estratigráfica com cerca de 60cm. O local apresenta condições topográficas e geomorfológicas similares a Olga Grande 6.	

5. OBSERVAÇÕES: -

6. BIBLIOGRAFIA:

AUBRY, Thierry (2001) - L'occupation de la basse vallée du Côa pendant le Paléolithique supérieur. In Les premiers hommes modernes de la Péninsule Ibérique. Actes du Colloque de la Commission VIII de l'UISPP. Vila Nova de Foz Côa, 22 24 Octobre 1998. Lisboa : Instituto Português de Arqueologia (Trabalhos de Arqueologia ; 17), p. 253272.

.

7. INSERIDO NO PAVC:

Y

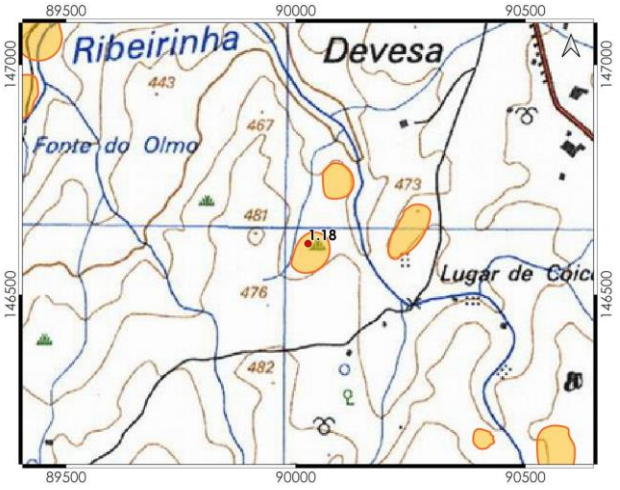
[1] Carta do Regime de Uso do Solo - Vila Nova de Foz Côa, de 24.01.2019. Informação extraída da Planta de Ordenamento do PDM em vigor com aplicação da classificação e qualificação do solo estabelecida no Decreto Regulamentar n.º 11/2009 de 29 de maio. Gestão efetuada pela DGT.

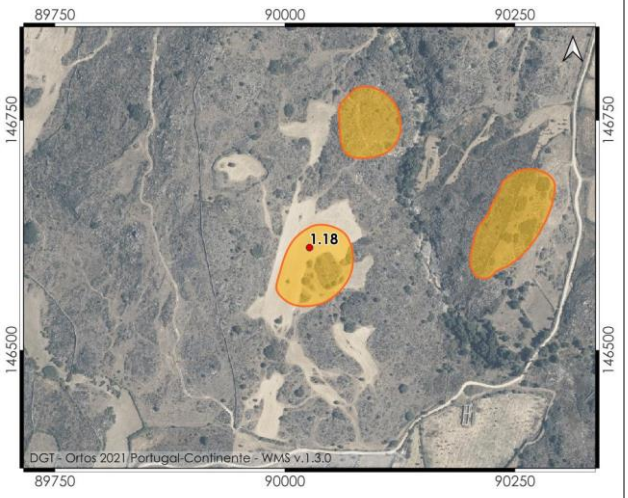
[2] Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) para 2018 da Direção-Geral do Território (DGT), de Novembro de 2019.

DEVESA 2

CNS: 13627
SIPA: -
PAVC: 115

1. LOCALIZAÇÃO





Concelho: Vila Nova de Foz Côa
Freguesia: Almendra

Lugar: -
Topónimo | Rua: -

Acesso: Localiza-se na margem esquerda da Ribeirinha, na proximidade de Devesa 1.

Coordenadas ESTRS89-TM06	**X	M:** 90026,651840000006	**Y	P:** 146611,8572	**Alt.(m):** 435
CMP esc.1/25 000	**Folha:** 151	**Designação:** Almendra	

2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO

Contexto geológico: Granitos e rochas afins

Enquadramento: Vertentes

Controlo visual: -

4. DESCRIÇÃO

Tipo de Sítio: Estação de Ar Livre	**Categoria:** Arqueológico	**Subcategoria:** Indeterminado
Época: Indeterminado	**Cronologia:** -	

Município de Vila Nova de Foz Côa
Praça do Município,
5150-642 Vila Nova de Foz Côa
(+351) 279 760 400
www.cm-fozcoa.pt | correio@cm-fozcoa.pt

Dryas
Octopetala, Lda.
Estrada de Coselhas, 107, 3000-125 COIMBRA (Portugal)
t. (+351) 239 834 157 . m. (+351) 912 067 027
www.octopetala.pt . octopetala@octogroup.pt

Estado de conservação: Mau	**Uso do solo:** Solo Rural-Espaços Agrícolas ou Florestais-Espaços Agrícolas [1]
Coberto vegetal: Agricultura | Culturas temporárias de sequeiro e regadio [2]	**Visibilidade do solo:** -
Dispersão de materiais arqueológicos: -	
Materiais arqueológicos: -	
Categoria de Classificação: ZEP Conjunto dos Sítios Arqueológicos no Vale do Rio Côa (Monumento Nacional | Património Mundial da Humanidade)	**Legislação | Actos decisórios:** Aviso n.º 1924/2021, DR, 2.ª série, n.º 20, de 29-01-2021 / Zona tampão de bem inscrito na lista do Património Mundial da UNESCO
Descrição: O sítio corresponde a uma pequena depressão da ordem dos 200 m2, em afloramento granítico. Prospecções conduzidas no local permitiram a recolha de numerosos vestígios líticos e de um fragmento cerâmico. O sítio possui uma fraca potência sedimentar.	

5. OBSERVAÇÕES: -

6. BIBLIOGRAFIA:

AUBRY, Thierry (2001) - L'occupation de la basse vallée du Côa pendant le Paléolithique supérieur. In Les premiers hommes modernes de la Péninsule Ibérique. Actes du Colloque de la Commission VIII de l'UISPP. Vila Nova de Foz Côa, 22 24 Octobre 1998. Lisboa : Instituto Português de Arqueologia (Trabalhos de Arqueologia ; 17), p. 253272.

.

7. INSERIDO NO PAVC:

Y

[1] Carta do Regime de Uso do Solo - Vila Nova de Foz Côa, de 24.01.2019. Informação extraída da Planta de Ordenamento do PDM em vigor com aplicação da classificação e qualificação do solo estabelecida no Decreto Regulamentar n.º 11/2009 de 29 de maio. Gestão efetuada pela DGT.

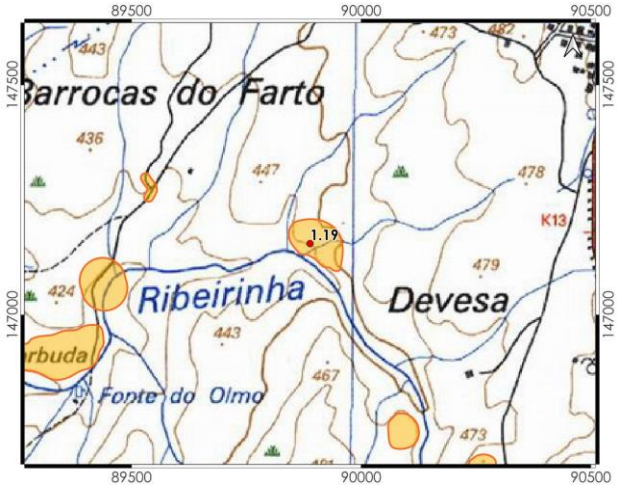
[2] Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) para 2018 da Direção-Geral do Território (DGT), de Novembro de 2019.

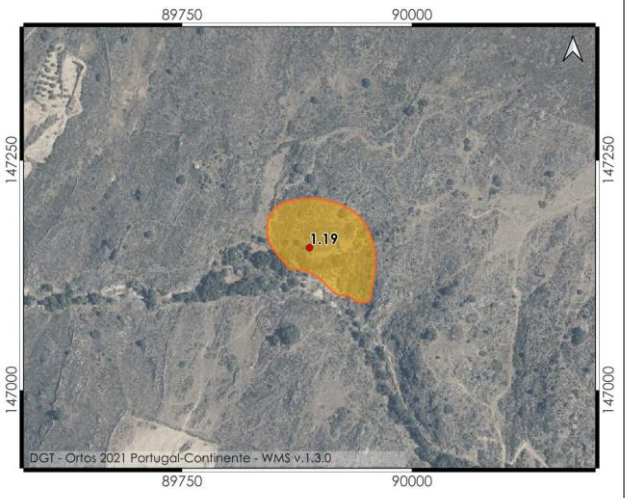
01.19

DEVESA 3

CNS: 13624
SIPA: -
PAVC: 116

1. LOCALIZAÇÃO





Concelho: Vila Nova de Foz Côa
Freguesia: Almendra

Lugar: -
Topónimo | Rua: -

Acesso: Situa-se no planalto granítico do Almendra.

Coordenadas ESTRS89-TM06	**X | M:** 89888,552280000004	**Y | P:** 147155,42009999999	**Alt.(m):** 125
CMP esc.1/25 000	**Folha:** 151	**Designação:** Almendra	

2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO

Contexto geológico: Granitos e rochas afins

Enquadramento: Vertentes

Controlo visual: -

4. DESCRIÇÃO

Tipo de Sítio: Estação de Ar Livre	**Categoria:** Arqueológico	**Subcategoria:** Indeterminado
Época: Magdalenense	**Cronologia:** -	

Estado de conservação: Regular	**Uso do solo:** Solo Rural-Espaços Agrícolas ou Florestais-Espaços de Uso Múltiplo Agrícola e Florestal [1]
Coberto vegetal: Matos | Matos [2]	**Visibilidade do solo:** -
Dispersão de materiais arqueológicos: -	
Materiais arqueológicos: -	
Categoria de Classificação: ZEP Conjunto dos Sítios Arqueológicos no Vale do Rio Côa (Monumento Nacional | Património Mundial da Humanidade)	**Legislação | Actos decisórios:** Aviso n.º 1924/2021, DR, 2.ª série, n.º 20, de 29-01-2021 / Zona tampão de bem inscrito na lista do Património Mundial da UNESCO
Descrição: Sítio onde prospecções conduzidas no local levaram à recolha de um conjunto pouco numeroso de materiais líticos, atribuíveis ao final do Tardiglaciar.	

5. OBSERVAÇÕES: -

6. BIBLIOGRAFIA:

AUBRY, Thierry (2001) - L'occupation de la basse vallée du Côa pendant le Paléolithique supérieur. In Les premiers hommes modernes de la Péninsule Ibérique. Actes du Colloque de la Commission VIII de l'UISPP. Vila Nova de Foz Côa, 22 24 Octobre 1998. Lisboa : Instituto Português de Arqueologia (Trabalhos de Arqueologia ; 17), p. 253272.

.

7. INSERIDO NO PAVC:

Y

[1] Carta do Regime de Uso do Solo - Vila Nova de Foz Côa, de 24.01.2019. Informação extraída da Planta de Ordenamento do PDM em vigor com aplicação da classificação e qualificação do solo estabelecida no Decreto Regulamentar n.º 11/2009 de 29 de maio. Gestão efetuada pela DGT.

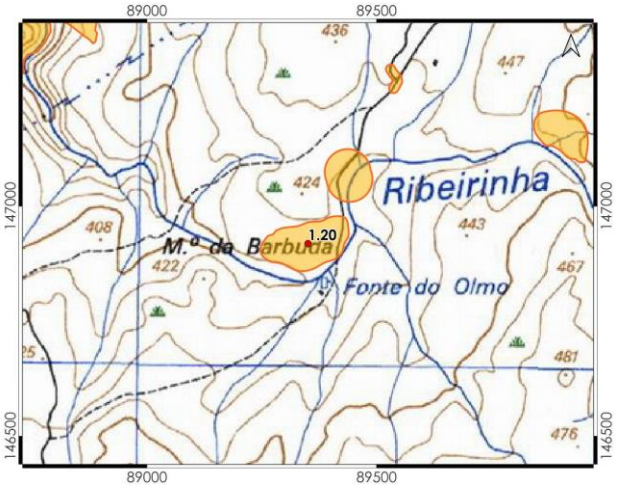
[2] Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) para 2018 da Direção-Geral do Território (DGT), de Novembro de 2019.

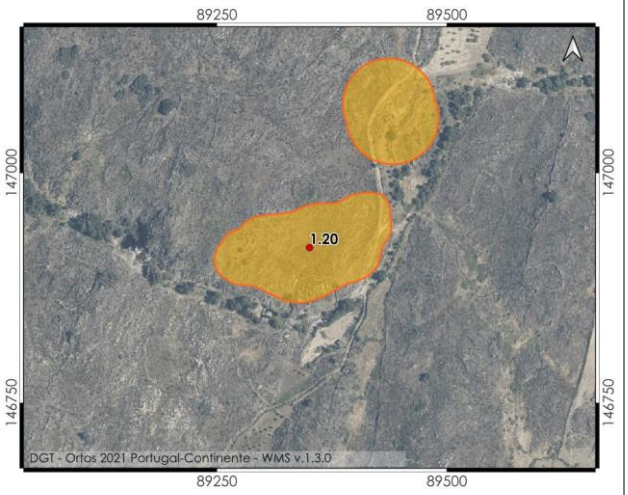
01.20

FONTE DO OLMO

CNS: 13622
SIPA: -
PAVC: 117

1. LOCALIZAÇÃO





Concelho: Vila Nova de Foz Côa
Freguesia: Almendra

Lugar: -
Topónimo | Rua: -

Acesso: Situado junto do curso da Ribeirinha.

Coordenadas ESTRS89-TM06	**X | M:** 89350,608890000003	**Y | P:** 146919,07389999999	**Alt.(m):** 620
CMP esc.1/25 000	**Folha:** 151	**Designação:** Almendra	

2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO

Contexto geológico: Granitos e rochas afins

Enquadramento: Vertentes

Controlo visual: -

4. DESCRIÇÃO

Tipo de Sítio: Estação de Ar Livre	**Categoria:** Arqueológico	**Subcategoria:** Indeterminado
Época: Magdalenense	**Cronologia:** -	

Estado de conservação: Regular	**Uso do solo:** Solo Rural-Espaços Agrícolas ou Florestais-Espaços de Uso Múltiplo Agrícola e Florestal [1]
Coberto vegetal: Matos | Matos [2]	**Visibilidade do solo:** -
Dispersão de materiais arqueológicos: -	
Materiais arqueológicos: -	
Categoria de Classificação: ZEP Conjunto dos Sítios Arqueológicos no Vale do Rio Côa (Monumento Nacional | Património Mundial da Humanidade)	**Legislação | Actos decisórios:** Aviso n.º 1924/2021, DR, 2.ª série, n.º 20, de 29-01-2021 / Zona tampão de bem inscrito na lista do Património Mundial da UNESCO
Descrição: O sítio corresponde a um conjunto de pequenas plataformas e forneceu uma grande quantidade de vestígios líticos recolhidos à superfície, atribuíveis ao Magdalenense Final.	

5. OBSERVAÇÕES: -

6. BIBLIOGRAFIA:

AUBRY, Thierry (2001) - L'occupation de la basse vallée du Côa pendant le Paléolithique supérieur. In Les premiers hommes modernes de la Péninsule Ibérique. Actes du Colloque de la Commission VIII de l'UISPP. Vila Nova de Foz Côa, 22 24 Octobre 1998. Lisboa : Instituto Português de Arqueologia (Trabalhos de Arqueologia ; 17), p. 253272.

.

7. INSERIDO NO PAVC:

Y

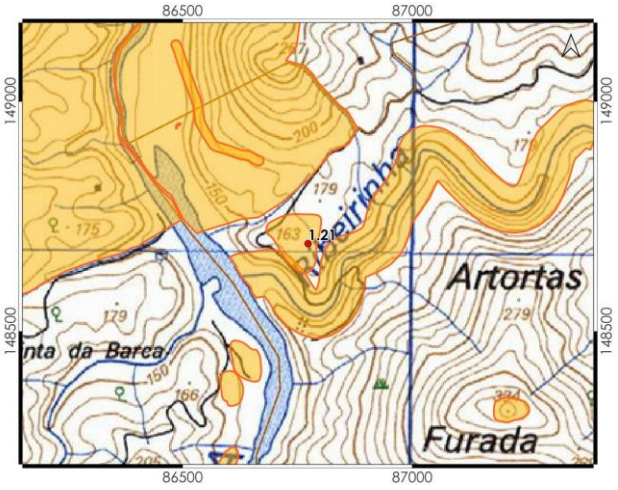
[1] Carta do Regime de Uso do Solo - Vila Nova de Foz Côa, de 24.01.2019. Informação extraída da Planta de Ordenamento do PDM em vigor com aplicação da classificação e qualificação do solo estabelecida no Decreto Regulamentar n.º 11/2009 de 29 de maio. Gestão efetuada pela DGT.

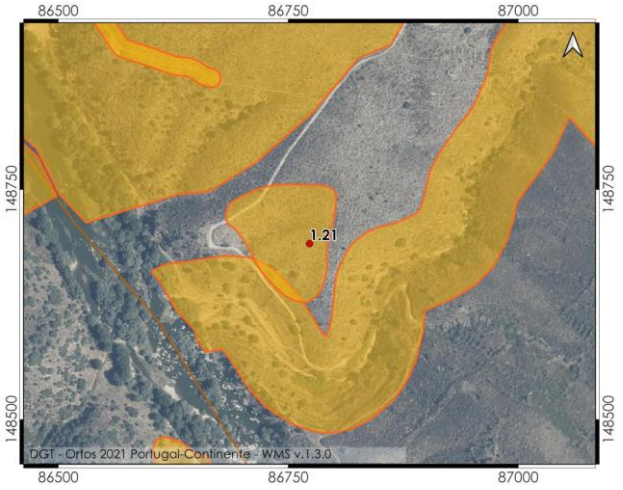
[2] Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) para 2018 da Direção-Geral do Território (DGT), de Novembro de 2019.

FOZ DA RIBEIRINHA

CNS: 11143
SIPA: -
PAVC: 38

1. LOCALIZAÇÃO





Concelho: Vila Nova de Foz Côa
Freguesia: Almendra

Lugar: -
Topónimo | Rua: -

Acesso: -

Coordenadas ESTRS89-TM06	**X | M:** 86773,005560000005	**Y | P:** 148691,4394	**Alt.(m):** 150
CMP esc.1/25 000	**Folha:** 151	**Designação:** Almendra	

2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO

Contexto geológico: Xistos, grauvaques (Complexo xisto-grauváquico)

Enquadramento: Vertentes

Controlo visual: -

4. DESCRIÇÃO

Tipo de Sítio: Mancha de Ocupação	**Categoria:** Arqueológico	**Subcategoria:** Indeterminado
Época: Neo-Calcolítico	**Cronologia:** -	
Estado de conservação: -	**Uso do solo:** Solo Rural-Espaços Naturais [1]	

[1] Carta do Regime de Uso do Solo - Vila Nova de Foz Côa, de 24.01.2019. Informação extraída da Planta de Ordenamento do PDM em vigor com aplicação da classificação e qualificação do solo estabelecida no Decreto Regulamentar n.º 11/2009 de 29 de maio. Gestão efetuada pela DGT.

Município de Vila Nova de Foz Côa
Praça do Município,
5150-642 Vila Nova de Foz Côa
(+351) 279 760 400
www.cm-fozcoa.pt | correio@cm-fozcoa.pt

Dryas
Octopetala, Lda.
Estrada de Coselhas, 107, 3000-125 COIMBRA (Portugal)
t. (+351) 239 834 157 . m. (+351) 912 067 027
www.octopetala.pt . octopetala@octogroup.pt

Coberto vegetal: Matos | Matos [2]	**Visibilidade do solo:** -
Dispersão de materiais arqueológicos: -	
Materiais arqueológicos: -	
Categoria de Classificação: ZEP Conjunto dos Sítios Arqueológicos no Vale do Rio Côa (Monumento Nacional | Património Mundial da Humanidade)	**Legislação | Actos decisórios:** Aviso n.º 1924/2021, DR, 2.ª série, n.º 20, de 29-01-2021 / Zona tampão de bem inscrito na lista do Património Mundial da UNESCO
Descrição: Pequeno esporão na margem direita da Ribeirinha, junto à confluência desta com o rio Côa, com materiais líticos e cerâmicos (escassos) à superfície.	

5. OBSERVAÇÕES: -

6. BIBLIOGRAFIA:

ZILHÃO, João (coord.) (1997). Arte Rupestre e Pré-história do Vale do Côa. Trabalhos de 1995 - 1996. Lisboa, Ministério da Cultura.

7. INSERIDO NO PAVC:

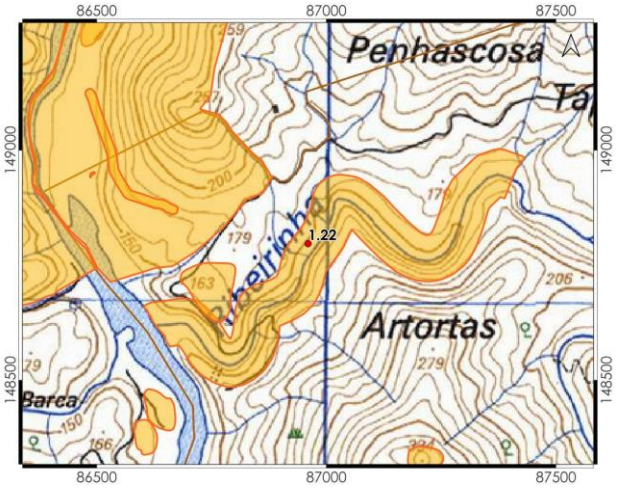
Y

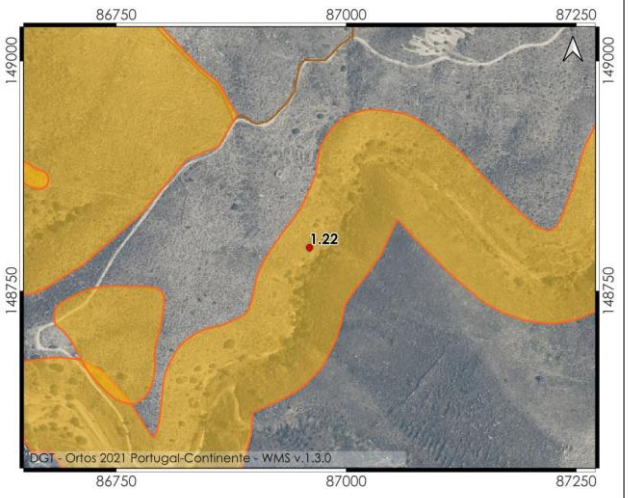
[2] Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) para 2018 da Direção-Geral do Território (DGT), de Novembro de 2019.

FOZ DA RIBEIRINHA

	CNS: - **SIPA:** - **PAVC:** 313

1. LOCALIZAÇÃO





Concelho: Vila Nova de Foz Côa **Freguesia:** Almendra	**Lugar:** - **Topónimo | Rua:** -

Acesso: -

Coordenadas ESTRS89-TM06	**X | M:** 86959,990279999998	**Y | P:** 148797,47409999999	**Alt.(m):** 130
CMP esc.1/25 000	**Folha:** 151	**Designação:** Almendra	

2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO

Contexto geológico: Xistos, grauvaques (Complexo xisto-grauváquico)

Enquadramento: Vertentes

Controlo visual: -

4. DESCRIÇÃO

Tipo de Sítio: Arte rupestre	**Categoria:** Arqueológico	**Subcategoria:** Arte Rupestre
Época: Paleolítico Superior	**Cronologia:** -	
Estado de conservação: Regular	**Uso do solo:** Solo Rural-Espaços Naturais [1]	

[1] Carta do Regime de Uso do Solo - Vila Nova de Foz Côa, de 24.01.2019. Informação extraída da Planta de Ordenamento do PDM em vigor com aplicação da classificação e qualificação do solo estabelecida no Decreto Regulamentar n.º 11/2009 de 29 de maio. Gestão efetuada pela DGT.

Município de Vila Nova de Foz Côa
Praça do Município,
5150-642 Vila Nova de Foz Côa
(+351) 279 760 400
www.cm-fozcoa.pt | correio@cm-fozcoa.pt

Dryas
Octopetala, Lda.
Estrada de Coselhas, 107, 3000-125 COIMBRA (Portugal)
t. (+351) 239 834 157 . m. (+351) 912 067 027
www.octopetala.pt . octopetala@octogroup.pt

Coberto vegetal: Matos | Matos [2]	**Visibilidade do solo:** -
Dispersão de materiais arqueológicos: -	
Materiais arqueológicos: -	
Categoria de Classificação: ZEP Conjunto dos Sítios Arqueológicos no Vale do Rio Côa (Monumento Nacional | Património Mundial da Humanidade)	**Legislação | Actos decisórios:** Aviso n.º 1924/2021, DR, 2.ª série, n.º 20, de 29-01-2021 / Zona tampão de bem inscrito na lista do Património Mundial da UNESCO
Descrição: Pequeno esporão na margem direita da Ribeirinha, junto à Foz. Encontraram-se pequenos fragmentos de cerâmica possivelmente pré-histórica e um conjunto lítico de pedra lascada composto por lascas de quartzito, cristal de rocha e, sobretudo, quartzo.	

5. OBSERVAÇÕES: -

6. BIBLIOGRAFIA:
-

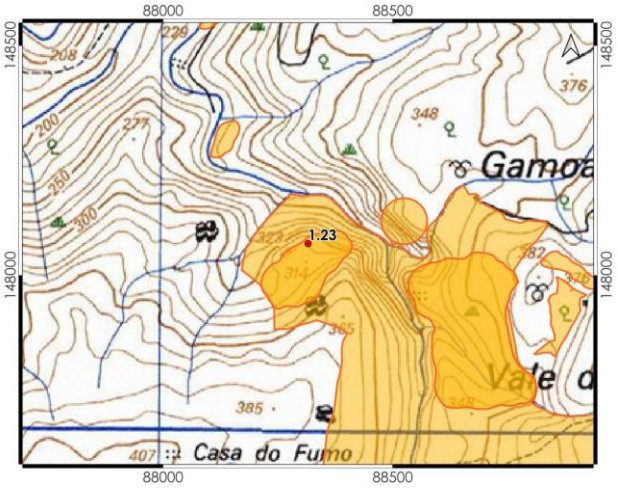
7. INSERIDO NO PAVC:
Y

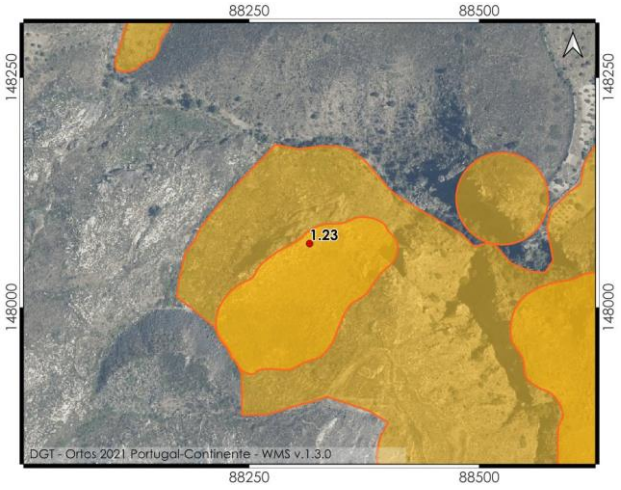
[2] Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) para 2018 da Direção-Geral do Território (DGT), de Novembro de 2019.

FUMO | POIO DO SILVEIRAL

CNS: 11189
SIPA: -
PAVC: 52

1. LOCALIZAÇÃO





Concelho: Vila Nova de Foz Côa
Freguesia: Almendra

Lugar: -
Topónimo | Rua: -

Acesso: Pela estrada alcatroada que liga Almendra as pedreiras do Fumo, prosseguindo-se depois através dos acessos no interior da pedreira.

Coordenadas ESTRS89-TM06	**X | M:** 88315,527130000002	**Y | P:** 148069,77499999999	**Alt.(m):** 300
CMP esc.1/25 000	**Folha:** 151	**Designação:** Almendra	

2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO

Contexto geológico: Granitos e rochas afins

Enquadramento: Vertentes

Controlo visual: -

4. DESCRIÇÃO

Tipo de Sítio: Povoado	**Categoria:** Arqueológico	**Subcategoria:** Habitacional
Época: Calcolítico | Idade do Bronze	**Cronologia:** -	

CARTA ARQUEOLÓGICA DE VILA NOVA DE FOZ CÔA – FICHA DE SÍTIO / OCORRÊNCIA PATRIMONIAL

01.Almendra

32_220411

Município de Vila Nova de Foz Côa
Praça do Município,
5150-642 Vila Nova de Foz Côa
(+351) 279 760 400
www.cm-fozcoa.pt | correio@cm-fozcoa.pt

Dryas
Octopetala, Lda.
Estrada de Coselhas, 107, 3000-125 COIMBRA (Portugal)
t. (+351) 239 834 157 . m. (+351) 912 067 027
www.octopetala.pt . octopetala@octogroup.pt

Estado de conservação: Bom	**Uso do solo:** Solo Rural-Espaços Agrícolas ou Florestais-Espaços Florestais de Conservação [1]
Coberto vegetal: Matos | Matos [2]	**Visibilidade do solo:** -
Dispersão de materiais arqueológicos: -	
Materiais arqueológicos: -	
Categoria de Classificação: ZEP Conjunto dos Sítios Arqueológicos no Vale do Rio Côa (Monumento Nacional | Património Mundial da Humanidade)	**Legislação | Actos decisórios:** Aviso n.º 1924/2021, DR, 2.ª série, n.º 20, de 29-01-2021 / Zona tampão de bem inscrito na lista do Património Mundial da UNESCO
Descrição: O povoado está «encaixado» na depressão alongada de orientação E - W situada na margem esquerda da Ribeirinha, junto às pedreiras do Fumo. Local de difícil acesso, muito discreto na paisagem. A escavação, levada a cabo pelo PAVC, permitiu reconhecer um único nível de ocupação, com os seguintes tipos de estruturas (acompanhadas de «barro de cabana»): lareiras, fossas abertas no areão de base, buracos de poste, estruturas de aquecimento em «cuvette» e lixeiras. Foi datado de entre +/- 2.100 - 1.700 cal BC.	

5. OBSERVAÇÕES: -

6. BIBLIOGRAFIA:

VALENTE, Maria João (2004) - A fauna mamalógica do povoado do Fumo (Almendra, Vila Nova de Foz Côa). In Revista Portuguesa de Arqueologia. Lisboa: Instituto Português de Arqueologia. 7:1. pp. 221-225.

ZILHÃO, João (coord.) (1997). Arte Rupestre e Pré-história do Vale do Côa. Trabalhos de 1995 - 1996. Lisboa, Ministério da Cultura.

ALMEIDA, Carlos Alberto Brochado de (1995) - Aspectos da Idade do Ferro e da romanização na bacia inferior do rio Côa. In Boletim da Universidade do Porto. Porto. 25, p. 26-27.

QUEIROZ, Paula F. e LEEUWAARDEN, Wim Van (2003) - Estudos de Arqueobotânica em quatro estações préhistóricas do Parque Arqueológico do Vale do Côa. In Revista Portuguesa de Arqueologia. Lisboa: Instituto Português de Arqueologia. 6:2, p. 275-291.

QUEIROZ, Paula Fernanda e LEEUWAARDEN, Wim Van (2002). Estudos de arqueobotânica em quatro estações préhistóricas do Parque Arqueológico do Vale do Côa. Lisboa: Instituto Português de Arqueologia (Trabalhos do CIPA ; 27).

CARVALHO, António Faustino (2004) - O Povoado do Fumo (Almendra, Vila Nova de Foz Côa) e o início da Idade do Bronze no Baixo Côa (trabalhos do Parque Arqueológico do Vale do Côa). In Revista Portuguesa de Arqueologia. Lisboa: Instituto Português de Arqueologia. 7:1. p. 185-219.

AUBRY, Thierry e CARVALHO, A. M. Faustino de (1998) - O povoamento préhistórico no Vale do Côa Síntese dos trabalhos do P.A.V.C. (1995-1997). In Côavisão. Vila Nova de Foz Côa: Câmara Municipal de Vila Nova de Foz Côa, n.º 0, 1998, p. 23-34.

7. INSERIDO NO PAVC:

Y

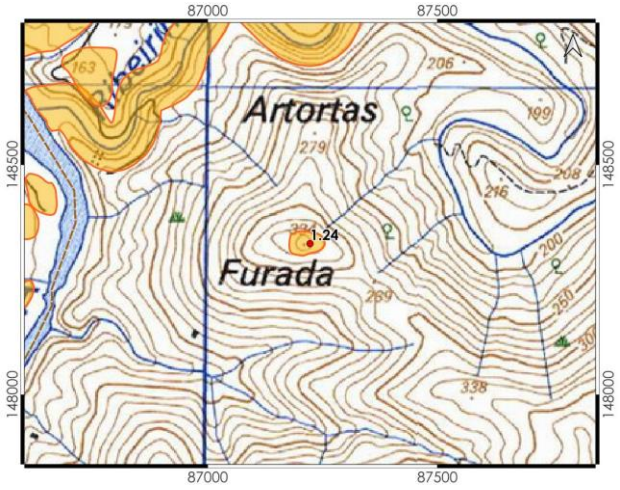
[1] Carta do Regime de Uso do Solo - Vila Nova de Foz Côa, de 24.01.2019. Informação extraída da Planta de Ordenamento do PDM em vigor com aplicação da classificação e qualificação do solo estabelecida no Decreto Regulamentar n.º 11/2009 de 29 de maio. Gestão efetuada pela DGT.

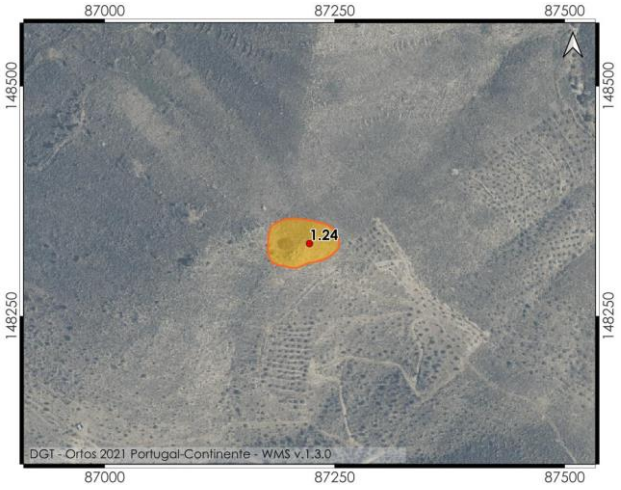
[2] Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) para 2018 da Direção-Geral do Território (DGT), de Novembro de 2019.

FURADA

CNS: 11155
SIPA: -
PAVC: 51

1. LOCALIZAÇÃO





Concelho: Vila Nova de Foz Côa
Freguesia: Almendra

Lugar: -
Topónimo | Rua: -

Acesso: -

Coordenadas ESTRS89-TM06	**X	M:** 87222,587050000002	**Y	P:** 148329,09229999999	**Alt.(m):** 400
CMP esc.1/25 000	**Folha:** 151	**Designação:** Almendra	

2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO

Contexto geológico: Xistos, grauvaques (Complexo xisto-grauváquico)

Enquadramento: Cabeços

Controlo visual: -

4. DESCRIÇÃO

Tipo de Sítio: Mancha de Ocupação	**Categoria:** Arqueológico	**Subcategoria:** Indeterminado
Época: Neo-Calcolítico	**Cronologia:** -	
Estado de conservação: -	**Uso do solo:** Solo Rural-Espaços Naturais [1]	

[1] Carta do Regime de Uso do Solo - Vila Nova de Foz Côa, de 24.01.2019. Informação extraída da Planta de Ordenamento do PDM em vigor com aplicação da classificação e qualificação do solo estabelecida no Decreto Regulamentar n.º 11/2009 de 29 de maio. Gestão efetuada pela DGT.

Município de Vila Nova de Foz Côa
Praça do Município,
5150-642 Vila Nova de Foz Côa
(+351) 279 760 400
www.cm-fozcoa.pt | correio@cm-fozcoa.pt

Dryas
Octopetala, Lda.
Estrada de Coselhas, 107, 3000-125 COIMBRA (Portugal)
t. (+351) 239 834 157 . m. (+351) 912 067 027
www.octopetala.pt . octopetala@octogroup.pt

Coberto vegetal: Matos | Matos [2]	**Visibilidade do solo:** -
Dispersão de materiais arqueológicos: -	
Materiais arqueológicos: -	
Categoria de Classificação: ZEP Conjunto dos Sítios Arqueológicos no Vale do Rio Côa (Monumento Nacional | Património Mundial da Humanidade)	**Legislação | Actos decisórios:** Aviso n.º 1924/2021, DR, 2.ª série, n.º 20, de 29-01-2021 / Zona tampão de bem inscrito na lista do Património Mundial da UNESCO
Descrição: Trata-se de um cabeco elevado localizado na margem esquerda da foz da Ribeirinha, tendo os materiais arqueologicos sido recolhidos precisamente no seu topo.	

5. OBSERVAÇÕES: -

6. BIBLIOGRAFIA:

ZILHÃO, João (coord.) (1997). Arte Rupestre e Pré-história do Vale do Côa. Trabalhos de 1995 - 1996. Lisboa, Ministério da Cultura.

7. INSERIDO NO PAVC:

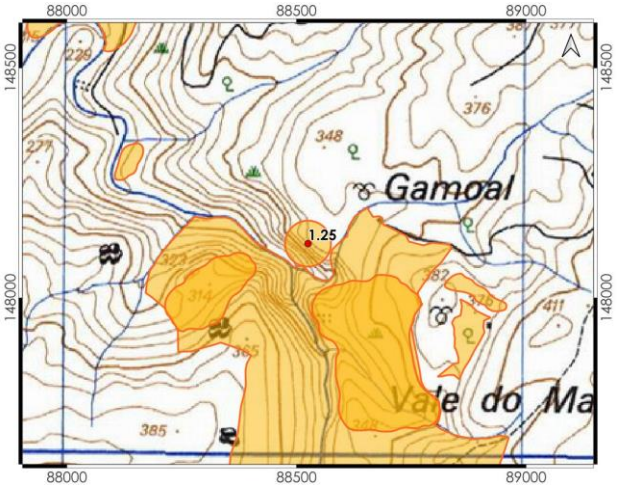
Y

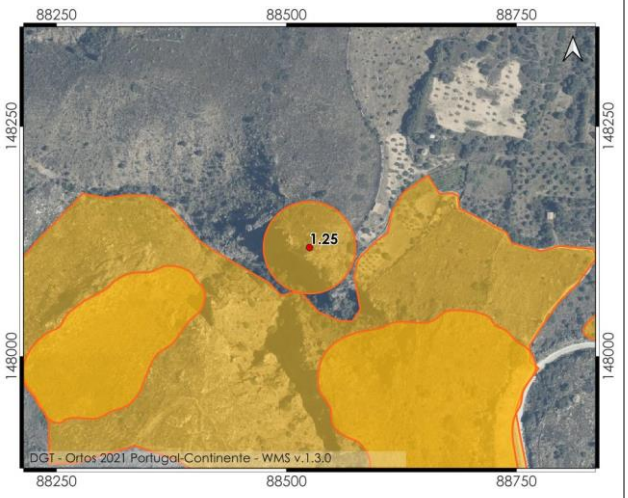
[2] Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) para 2018 da Direção-Geral do Território (DGT), de Novembro de 2019.

GAMOAL

	CNS: 34586 **SIPA: -** **PAVC: 44**

1. LOCALIZAÇÃO





Concelho: Vila Nova de Foz Côa **Freguesia:** Almendra	**Lugar:** - **Topónimo | Rua:** -

Acesso: Pela estrada alcatroada que sai de Almendra para a pedreira do Fumo, da qual sai um caminho de terra batida que leva directamente ao sítio arqueológico e às proximidades do abrigo.

Coordenadas ESTRS89-TM06	**X | M:** 88524,965330000006	**Y | P:** 148118,54449999999	**Alt.(m):** 350
CMP esc.1/25 000	**Folha:** 151	**Designação:** Almendra	

2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO

Contexto geológico: Granitos e rochas afins

Enquadramento: Vertentes

Controlo visual: -

4. DESCRIÇÃO

Tipo de Sítio: Arte Rupestre	**Categoria:** Arqueológico	**Subcategoria:** Arte Rupestre
Época: Indeterminado	**Cronologia:** -	

Município de Vila Nova de Foz Côa
Praça do Município,
5150-642 Vila Nova de Foz Côa
(+351) 279 760 400
www.cm-fozcoa.pt | correio@cm-fozcoa.pt

Dryas
Octopetala, Lda.
Estrada de Coselhas, 107, 3000-125 COIMBRA (Portugal)
t. (+351) 239 834 157 . m. (+351) 912 067 027
www.octopetala.pt . octopetala@octogroup.pt

Estado de conservação: Regular	**Uso do solo:** Solo Rural-Espaços Agrícolas ou Florestais-Espaços Florestais de Conservação [1]
Coberto vegetal: Matos | Matos [2]	**Visibilidade do solo:** -
Dispersão de materiais arqueológicos: -	
Materiais arqueológicos: -	
Categoria de Classificação: ZEP Conjunto dos Sítios Arqueológicos no Vale do Rio Côa (Monumento Nacional | Património Mundial da Humanidade)	**Legislação | Actos decisórios:** Aviso n.º 1924/2021, DR, 2.ª série, n.º 20, de 29-01-2021 / Zona tampão de bem inscrito na lista do Património Mundial da UNESCO
Descrição: Painel granítico de disposição subvertical, localizado dentro do sítio arqueológico do Gamoal (CNS 8449), um povoado com amplos vestígios de ocupação pé-histórica. A rocha ocupa o topo da mais alta escarpa que flanqueia a margem direita da Ribeirinha, na orla de uma plataforma onde se detectam, à superfície, materiais pré-históricos. Deste local domina-se uma paisagem ampla. A pintura encontra-se no lado voltado a noroeste do penedo, no canto inferior direito de um grande painel vertical, quase a descair sobre o desfiladeiro e perpendicular à sua orientação. Apresenta um único motivo pintado. Trata-se de uma mancha de ocre vermelho com forma algo indefinida do seu elevado grau de degradação, mas que parecer esboçar uma figura antropomórfica.	

5. OBSERVAÇÕES: -

6. BIBLIOGRAFIA:
-

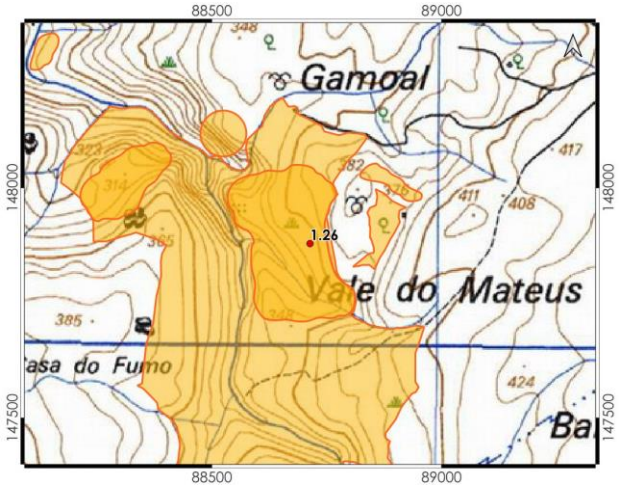
7. INSERIDO NO PAVC:
Y

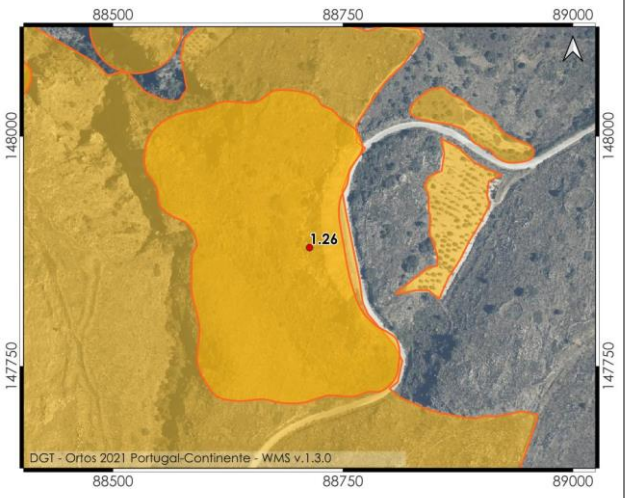
[1] Carta do Regime de Uso do Solo - Vila Nova de Foz Côa, de 24.01.2019. Informação extraída da Planta de Ordenamento do PDM em vigor com aplicação da classificação e qualificação do solo estabelecida no Decreto Regulamentar n.º 11/2009 de 29 de maio. Gestão efetuada pela DGT.
[2] Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) para 2018 da Direção-Geral do Território (DGT), de Novembro de 2019.

GAMOAL | VALE DE MATEUS

CNS: 8449
SIPA: -
PAVC: 43

1. LOCALIZAÇÃO





Concelho: Vila Nova de Foz Côa
Freguesia: Almendra

Lugar: -
Topónimo | Rua: -

Acesso: Através da estrada alcatroada que foi construída para dar acesso da povoação de Almendra até às pedreiras do Fumo.

Coordenadas ESTRS89-TM06	**X | M:** 88713,590800000005	**Y | P:** 147879,2274	**Alt.(m):**
CMP esc.1/25 000	**Folha:** 151	**Designação:** Almendra	

2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO

Contexto geológico: Granitos e rochas afins

Enquadramento: Vertentes

Controlo visual: -

4. DESCRIÇÃO

Tipo de Sítio: Povoado	**Categoria:** Arqueológico	**Subcategoria:** Habitacional
Época: Calcolítico	**Cronologia:** -	

Município de Vila Nova de Foz Côa
Praça do Município,
5150-642 Vila Nova de Foz Côa
(+351) 279 760 400
www.cm-fozcoa.pt | correio@cm-fozcoa.pt

Dryas
Octopetala, Lda.
Estrada de Coselhas, 107, 3000-125 COIMBRA (Portugal)
t. (+351) 239 834 157 . m. (+351) 912 067 027
www.octopetala.pt . octopetala@octogroup.pt

Estado de conservação: Regular	**Uso do solo:** Solo Rural-Espaços Agrícolas ou Florestais-Espaços Florestais de Conservação [1]
Coberto vegetal: Matos | Matos [2]	**Visibilidade do solo:** -
Dispersão de materiais arqueológicos: -	
Materiais arqueológicos: -	
Categoria de Classificação: ZEP Conjunto dos Sítios Arqueológicos no Vale do Rio Côa (Monumento Nacional | Património Mundial da Humanidade)	**Legislação | Actos decisórios:** Aviso n.º 1924/2021, DR, 2.ª série, n.º 20, de 29-01-2021 / Zona tampão de bem inscrito na lista do Património Mundial da UNESCO
Descrição: Grande mancha de dispersão de materiais no troço terminal da Ribeirinha, na sua margem direita.	

5. OBSERVAÇÕES: -

6. BIBLIOGRAFIA:

ZILHÃO, João (coord.) (1997). Arte Rupestre e Pré-história do Vale do Côa. Trabalhos de 1995 - 1996. Lisboa, Ministério da Cultura.

CARVALHO, António Faustino (2003) - O final do Neolítico e o Calcolítico no Baixo Côa (trabalhos do Parque Arqueológico do Vale do Côa, 19962000). In Revista Portuguesa de Arqueologia. Lisboa: Instituto Português de Arqueologia. 6:2, p. 229-273.

7. INSERIDO NO PAVC:

Y

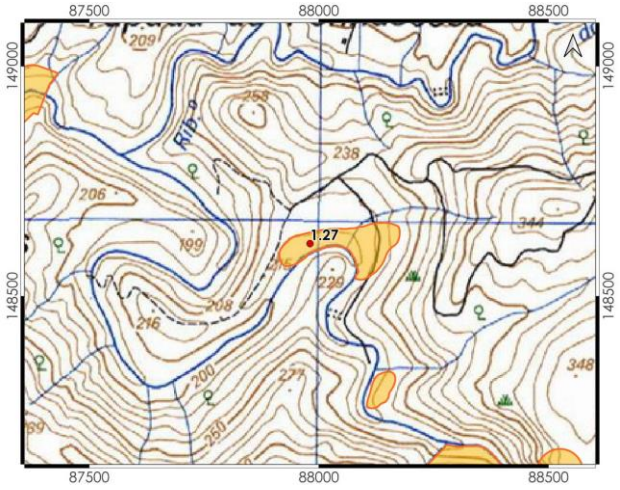
[1] Carta do Regime de Uso do Solo - Vila Nova de Foz Côa, de 24.01.2019. Informação extraída da Planta de Ordenamento do PDM em vigor com aplicação da classificação e qualificação do solo estabelecida no Decreto Regulamentar n.º 11/2009 de 29 de maio. Gestão efetuada pela DGT.
[2] Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) para 2018 da Direção-Geral do Território (DGT), de Novembro de 2019.

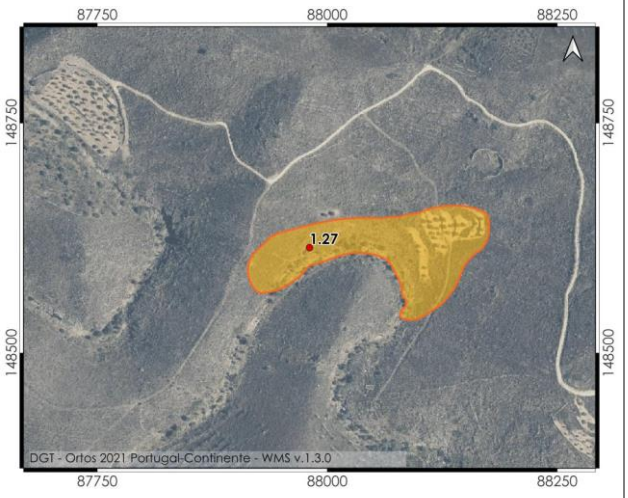
01.27

HORTATORTAS I E II

CNS: 11153
SIPA: -
PAVC: 49

1. LOCALIZAÇÃO





Concelho: Vila Nova de Foz Côa
Freguesia: Almendra

Lugar: -
Topónimo | Rua: -

Acesso: -

Coordenadas ESTRS89-TM06	**X | M:** 87980,639750000002	**Y | P:** 148614,82019999999	**Alt.(m):** 215
CMP esc.1/25 000	**Folha:** 151	**Designação:** Almendra	

2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO

Contexto geológico: Xistos, grauvaques (Complexo xisto-grauváquico)

Enquadramento: Vertentes

Controlo visual: -

4. DESCRIÇÃO

Tipo de Sítio: Mancha de Ocupação	**Categoria:** Arqueológico	**Subcategoria:** Indeterminado
Época: Paleolítico | Neo-Calcolítico	**Cronologia:** -	

Município de Vila Nova de Foz Côa
Praça do Município,
5150-642 Vila Nova de Foz Côa
(+351) 279 760 400
www.cm-fozcoa.pt | correio@cm-fozcoa.pt

Dryas
Octopetala, Lda.
Estrada de Coselhas, 107, 3000-125 COIMBRA (Portugal)
t. (+351) 239 834 157 . m. (+351) 912 067 027
www.octopetala.pt . octopetala@octogroup.pt

Estado de conservação: -	**Uso do solo:** Solo Rural-Espaços Agrícolas ou Florestais-Espaços Florestais de Conservação [1]
Coberto vegetal: Matos | Matos [2]	**Visibilidade do solo:** -
Dispersão de materiais arqueológicos: -	
Materiais arqueológicos: -	
Categoria de Classificação: ZEP Conjunto dos Sítios Arqueológicos no Vale do Rio Côa (Monumento Nacional | Património Mundial da Humanidade)	**Legislação | Actos decisórios:** Aviso n.º 1924/2021, DR, 2.ª série, n.º 20, de 29-01-2021 / Zona tampão de bem inscrito na lista do Património Mundial da UNESCO
Descrição: Sitio formado por dois «loci» contíguos, localizados na margem direita da Ribeirinha, onde este curso de água desenha uma apertada curva. As várias sondagens realizadas pelo PAVC não puderam expor um nível arqueológico conservado.	

5. OBSERVAÇÕES: -

6. BIBLIOGRAFIA:
-

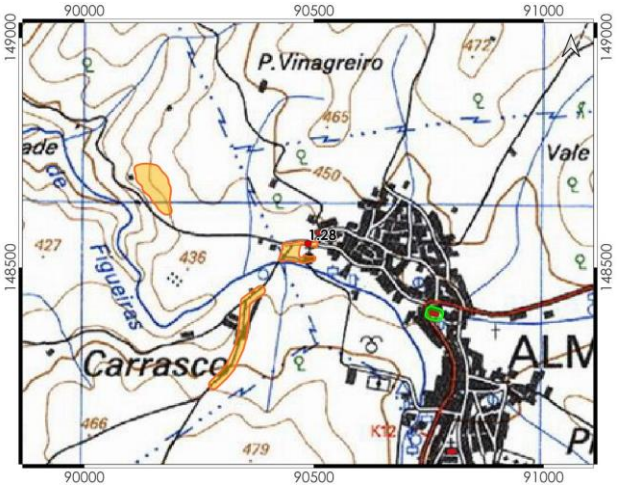
7. INSERIDO NO PAVC:
Y

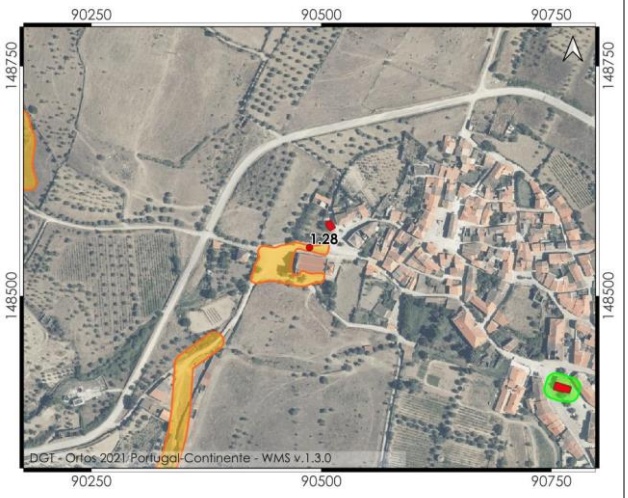
[1] Carta do Regime de Uso do Solo - Vila Nova de Foz Côa, de 24.01.2019. Informação extraída da Planta de Ordenamento do PDM em vigor com aplicação da classificação e qualificação do solo estabelecida no Decreto Regulamentar n.º 11/2009 de 29 de maio. Gestão efetuada pela DGT.
[2] Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) para 2018 da Direção-Geral do Território (DGT), de Novembro de 2019.

IGREJA MATRIZ DE ALMENDRA

CNS: 21693
SIPA: IPA.00005792
PAVC: 267

1. LOCALIZAÇÃO





Concelho: Vila Nova de Foz Côa
Freguesia: Almendra

Lugar: -
Topónimo | Rua: -

Acesso: -

Coordenadas ESTRS89-TM06	**X	M:** 90487,091740000003	**Y	P:** 148552,94990000001	**Alt.(m):** 435
CMP esc.1/25 000	**Folha:** 151	**Designação:** Almendra	

2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO

Contexto geológico: Xistos, grauvaques (Complexo xisto-grauváquico)

Enquadramento: Vertentes

Controlo visual: -

4. DESCRIÇÃO

Tipo de Sítio: Igreja	Necrópole	**Categoria:** Arqueológico	Arquitectónico	**Subcategoria:** Religiosa	Funerária
Época: Época Medieval	Época Moderna	**Cronologia:** -	

Município de Vila Nova de Foz Côa
Praça do Município,
5150-642 Vila Nova de Foz Côa
(+351) 279 760 400
www.cm-fozcoa.pt | correio@cm-fozcoa.pt

Dryas
Octopetala, Lda.
Estrada de Coselhas, 107, 3000-125 COIMBRA (Portugal)
t. (+351) 239 834 157 . m. (+351) 912 067 027
www.octopetala.pt . octopetala@octogroup.pt

Estado de conservação: Regular	**Uso do solo:** Solo Urbano-Solo Urbanizado-Espaços Residenciais-Espaços Residenciais de Nível II [1]
Coberto vegetal: Territórios artificializados | Tecido edificado contínuo predominantemente horizontal [2]	**Visibilidade do solo:** -
Dispersão de materiais arqueológicos: -	
Materiais arqueológicos: -	
Categoria de Classificação: ZEP Conjunto dos Sítios Arqueológicos no Vale do Rio Côa (Monumento Nacional | Património Mundial da Humanidade)	**Legislação | Actos decisórios:** Aviso n.º 1924/2021, DR, 2.ª série, n.º 20, de 29-01-2021 / Zona tampão de bem inscrito na lista do Património Mundial da UNESCO
Descrição: O sítio localiza-se no extremo oeste da freguesia, no lado Norte da Igreja Matriz, num espaço entre a citada Igreja e a rua pública. Foi identificada uma necrópole anterior à formação da igreja (2ª metade do século XVI) e uma ocupação romana.	

5. OBSERVAÇÕES: -

6. BIBLIOGRAFIA:

COIXÃO, António do Nascimento Sá (2004) - Intervenção arqueológica de emergência bo adro da Igreja Matriz de Almendra Ano 2003 primeiros resultados. In Côavisão. Vila Nova de Foz Côa: Câmara Municipal de Foz Côa, n.º 6, 2004, p. 75-82.

7. INSERIDO NO PAVC:

Y

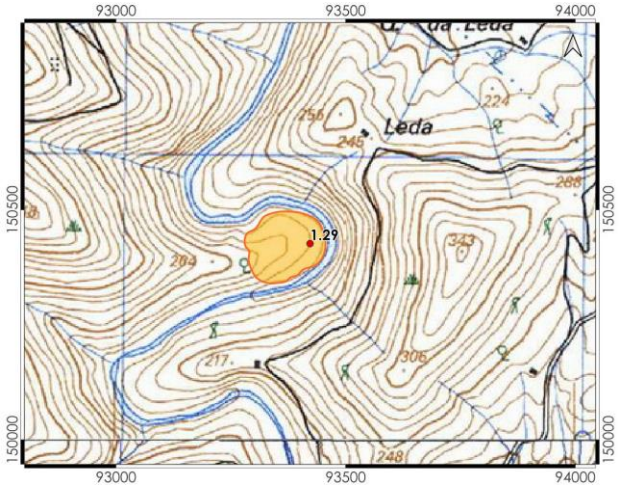
[1] Carta do Regime de Uso do Solo - Vila Nova de Foz Côa, de 24.01.2019. Informação extraída da Planta de Ordenamento do PDM em vigor com aplicação da classificação e qualificação do solo estabelecida no Decreto Regulamentar n.º 11/2009 de 29 de maio. Gestão efetuada pela DGT.
[2] Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) para 2018 da Direção-Geral do Território (DGT), de Novembro de 2019.

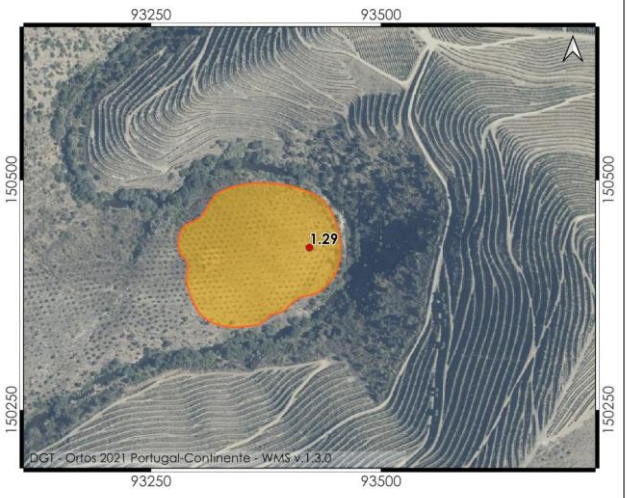
01.29

LEDA

CNS: -
SIPA: -
PAVC: 42

1. LOCALIZAÇÃO





Concelho: Vila Nova de Foz Côa
Freguesia: Almendra

Lugar: -
Topónimo | Rua: -

Acesso: -

Coordenadas ESTRS89-TM06	**X	M:** 93422,247459999999	**Y	P:** 150426,87270000001	**Alt.(m):** 170
CMP esc.1/25 000	**Folha:** 141	**Designação:** Vila Nova de Foz Côa	

2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO

Contexto geológico: Xistos, grauvaques (Complexo xisto-grauváquico)

Enquadramento: Vertentes

Controlo visual: -

4. DESCRIÇÃO

Tipo de Sítio: Mancha de Ocupação	**Categoria:** Arqueológico	**Subcategoria:** Indeterminado
Época: Paleolítico | Neo-Calcolítico	**Cronologia:** -	
Estado de conservação: Regular	**Uso do solo:** Solo Rural-Espaços Naturais [1]	

[1] Carta do Regime de Uso do Solo - Vila Nova de Foz Côa, de 24.01.2019. Informação extraída da Planta de Ordenamento do PDM em vigor com aplicação da classificação e qualificação do solo estabelecida no Decreto Regulamentar n.º 11/2009 de 29 de maio. Gestão efetuada pela DGT.

Coberto vegetal: Agricultura | Olivais [2]	**Visibilidade do solo:** -
Dispersão de materiais arqueológicos: -	
Materiais arqueológicos: -	
Categoria de Classificação: ZEP Conjunto dos Sítios Arqueológicos no Vale do Rio Côa (Monumento Nacional | Património Mundial da Humanidade)	**Legislação | Actos decisórios:** Aviso n.º 1924/2021, DR, 2.ª série, n.º 20, de 29-01-2021 / Zona tampão de bem inscrito na lista do Património Mundial da UNESCO
Descrição: Conjunto de lascas em quartzo e quartzito.	

5. OBSERVAÇÕES: -

6. BIBLIOGRAFIA:
-

7. INSERIDO NO PAVC:
Y

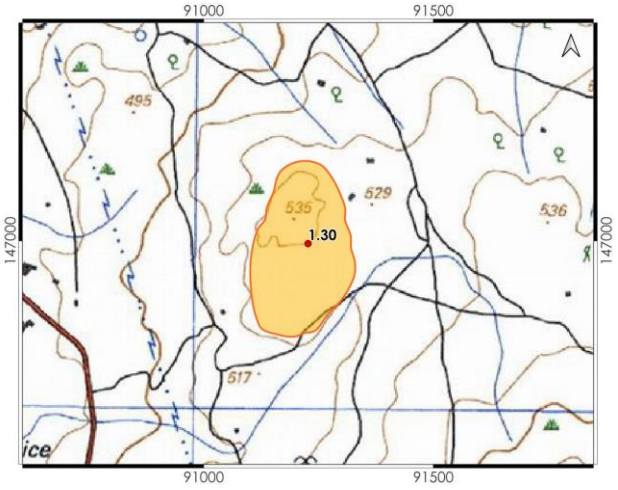
[2] Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) para 2018 da Direção-Geral do Território (DGT), de Novembro de 2019.

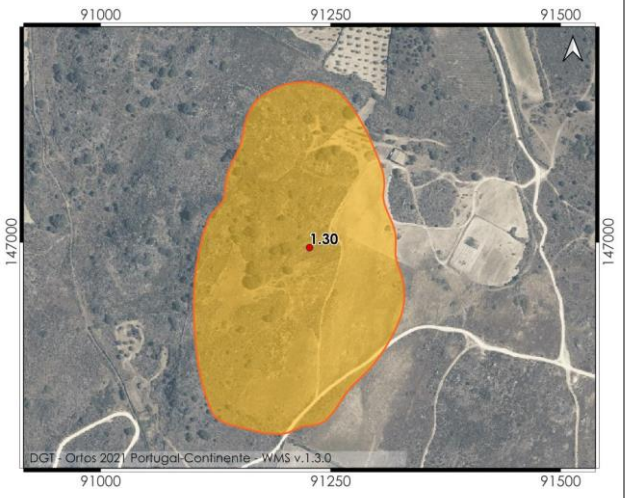
01.30

LORGA DA RAPOSA

CNS: 33971
SIPA: -
PAVC: 271

1. LOCALIZAÇÃO





Concelho: Vila Nova de Foz Côa

Freguesia: Almendra

Lugar: Quinta da Alagoa

Topónimo | Rua: Lorga da Raposa

Acesso: Á saída de Almendra ao km 13+550 da EN 332 existe um caminho de terra batida do lado esquerdo, segue-se este caminho durante cerca de 600m até se chegar a uma zona mais plana, o sitio arqueológico estará do lado esquerdo, numa cota mais elevada.

Coordenadas ESTRS89-TM06	**X | M:** 91226,968720000004	**Y | P:** 146994,52110000001	**Alt.(m):** 525
CMP esc.1/25 000	**Folha:** 151	**Designação:** Almendra	

2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO

Contexto geológico: Granitos e rochas afins

Enquadramento: Vertentes

Controlo visual: Elevado

4. DESCRIÇÃO

Tipo de Sítio: Povoado	**Categoria:** Arqueológico	**Subcategoria:** Habitacional
Época: Calcolítico	**Cronologia:** -	

Estado de conservação: Regular	**Uso do solo:** Solo Rural-Espaços Agrícolas ou Florestais-Espaços de Uso Múltiplo Agrícola e Florestal [1]
Coberto vegetal: Matos | Matos [2]	**Visibilidade do solo:** Média
Dispersão de materiais arqueológicos: Dispersos pela zona mais elevada até ao caminho de terra batida a sul.	
Materiais arqueológicos: Três fragmentos de machados de pedra polida em anfibolito; oito fragmentos de cerâmica manual com decoração plástica e incisa em forma de espinha; um fragmento de uma lâmina em sílex; um pequeno polidor de machados de pedra; 1 núcleo de cristal de quartzo	
Categoria de Classificação: -	**Legislação | Actos decisórios:** -
Descrição: Este sítio arqueológico está localizado numa plataforma rochosa a cerca de 565 m de altura, a dispersão de materiais prolonga-se da zona mais elevada até ao caminho de terra batida um pouco mais a sul. As características geológicas naturais parecem oferecer uma defensibilidade natural a este pequeno "povoado".	

5. OBSERVAÇÕES: -

6. BIBLIOGRAFIA:

-

7. INSERIDO NO PAVC:

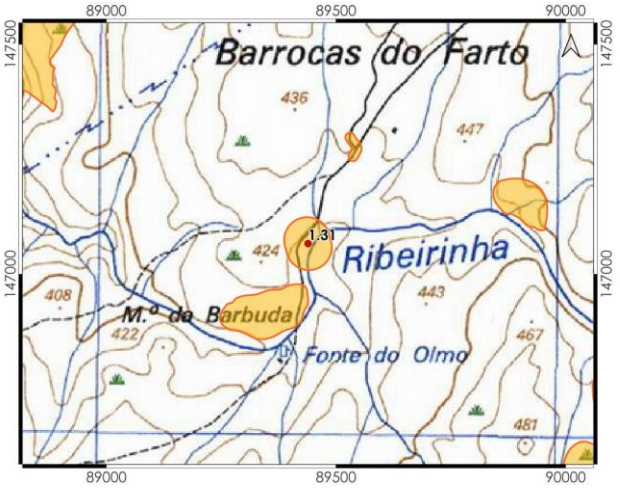
N

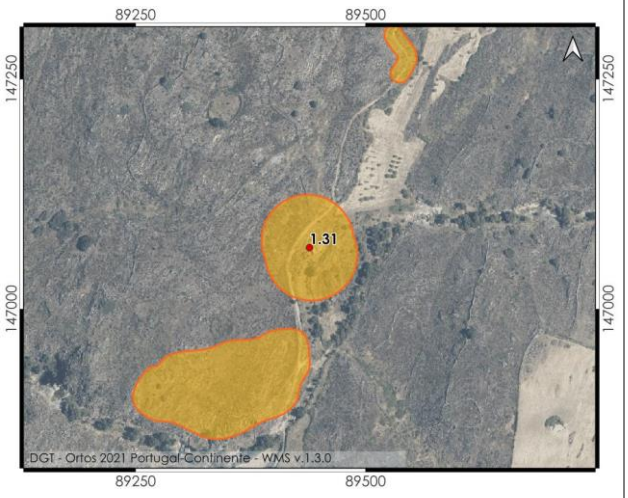
[1] Carta do Regime de Uso do Solo - Vila Nova de Foz Côa, de 24.01.2019. Informação extraída da Planta de Ordenamento do PDM em vigor com aplicação da classificação e qualificação do solo estabelecida no Decreto Regulamentar n.º 11/2009 de 29 de maio. Gestão efetuada pela DGT.
[2] Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) para 2018 da Direção-Geral do Território (DGT), de Novembro de 2019.

MOINHO DA BARBUDA

CNS: -
SIPA: -
PAVC: 284

1. LOCALIZAÇÃO





Concelho: Vila Nova de Foz Côa
Freguesia: Almendra

Lugar: -
Topónimo | Rua: -

Acesso: -

Coordenadas ESTRS89-TM06	**X	M:** 89438,964689999993	**Y	P:** 147067,11129999999	**Alt.(m):** 415
CMP esc.1/25 000	**Folha:** 151	**Designação:** Almendra	

2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO

Contexto geológico: Granitos e rochas afins

Enquadramento: Vertentes

Controlo visual: -

4. DESCRIÇÃO

Tipo de Sítio: Arte rupestre	**Categoria:** Arqueológico	**Subcategoria:** Arte Rupestre
Época: Época Moderna	**Cronologia:** -	

Município de Vila Nova de Foz Côa
Praça do Município,
5150-642 Vila Nova de Foz Côa
(+351) 279 760 400
www.cm-fozcoa.pt | correio@cm-fozcoa.pt

Dryas
Octopetala, Lda.
Estrada de Coselhas, 107, 3000-125 COIMBRA (Portugal)
t. (+351) 239 834 157 . m. (+351) 912 067 027
www.octopetala.pt . octopetala@octogroup.pt

Estado de conservação: Regular	**Uso do solo:** Solo Rural-Espaços Agrícolas ou Florestais-Espaços de Uso Múltiplo Agrícola e Florestal [1]
Coberto vegetal: Matos | Matos [2]	**Visibilidade do solo:** -
Dispersão de materiais arqueológicos: -	
Materiais arqueológicos: -	
Categoria de Classificação: ZEP Conjunto dos Sítios Arqueológicos no Vale do Rio Côa (Monumento Nacional | Património Mundial da Humanidade)	**Legislação | Actos decisórios:** Aviso n.º 1924/2021, DR, 2.ª série, n.º 20, de 29-01-2021 / Zona tampão de bem inscrito na lista do Património Mundial da UNESCO
Descrição: Afloramento granítico e bloco de construção gravados junto a um moinho da Ribeirinha.	

5. OBSERVAÇÕES: -

6. BIBLIOGRAFIA:

-

7. INSERIDO NO PAVC:

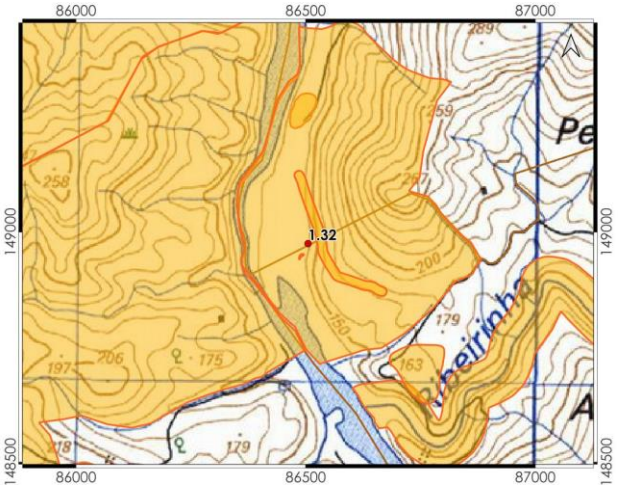
Y

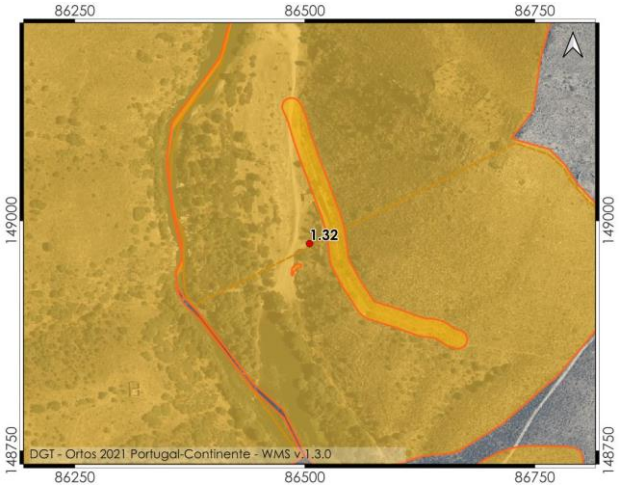
[1] Carta do Regime de Uso do Solo - Vila Nova de Foz Côa, de 24.01.2019. Informação extraída da Planta de Ordenamento do PDM em vigor com aplicação da classificação e qualificação do solo estabelecida no Decreto Regulamentar n.º 11/2009 de 29 de maio. Gestão efetuada pela DGT.
[2] Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) para 2018 da Direção-Geral do Território (DGT), de Novembro de 2019.

NÚCLEO DE ARTE RUPESTRE DA PENASCOSA

CNS: 8474
SIPA: -
PAVC: 162

1. LOCALIZAÇÃO





Concelho: Vila Nova de Foz Côa
Freguesia: Almendra

Lugar: -
Topónimo | Rua: -

Acesso: -

Coordenadas ESTRS89-TM06	**X	M:** 86504,997529999993	**Y	P:** 148975,45329999999	**Alt.(m):** 140
CMP esc.1/25 000	**Folha:** 151	**Designação:** Almendra	

2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO

Contexto geológico: Xistos, grauvaques (Complexo xisto-grauváquico)

Enquadramento: Vertentes

Controlo visual: -

4. DESCRIÇÃO

Tipo de Sítio: Arte Rupestre	**Categoria:** Arqueológico	**Subcategoria:** Arte Rupestre
Época: Paleolítico Superior | Neo-Calcolítico | Idade do Ferro	**Cronologia:** -	

Estado de conservação: Regular	**Uso do solo:** Solo Rural-Espaços Naturais [1]
Coberto vegetal: Matos | Matos [2]	**Visibilidade do solo:** -
Dispersão de materiais arqueológicos: -	
Materiais arqueológicos: -	
Categoria de Classificação: ZEP Conjunto dos Sítios Arqueológicos no Vale do Rio Côa (Monumento Nacional | Património Mundial da Humanidade)	**Legislação | Actos decisórios:** Aviso n.º 1924/2021, DR, 2.ª série, n.º 20, de 29-01-2021 / Zona tampão de bem inscrito na lista do Património Mundial da UNESCO
Descrição: Localiza-se na margem direita do rio Côa, no sopé da vertente oeste do Monte da Penascosa, ao longo de uma praia fluvial. Trata-se de um conjunto de quatro dezenas de rochas de xisto gravadas com diversas figurações animalísticas do Paleolítico superior, onde predominam os caprídeos, bovídeos e os equídeos. Com importância quantitativa menor estão os cervídeos e os peixes. Há uma figuração antropomórfica esquemática de idade calcolítica.	

5. OBSERVAÇÕES: -

6. BIBLIOGRAFIA:

ZILHÃO, João (coord.) (1997). Arte Rupestre e Pré-história do Vale do Côa. Trabalhos de 1995 - 1996. Lisboa, Ministério da Cultura.

BALBÍN-BEHRMANN, Rodrigo, ALCOLEA, J. J. e SANTONJA, Manuel (1996). Arte rupestre paleolitico al aire libre de la cuenca del Duero: Siega Verde y Foz Côa. Zamora: Fundación Rei Afonso Henriques, (Monografías y Estudios), p. 49.

BAPTISTA, António Martinho (1999). No tempo sem tempo. A arte dos caçadores paleolíticos do Vale do Côa. Com uma perspectiva dos ciclos rupestres pósglaciares. Vila Nova de Foz Côa : Parque Arqueológico Vale do Côa, p. 186.

BAPTISTA, António Martinho, SANTOS, André Tomás e CORREIA, Dalila (2008) - O santuário arcaico do Vale do Côa: novas pistas para a compreensão da estruturação do Bestiário Gravettense e/ou gravettosolutrense. In Arte Prehistórico al aire libre en el Sur de Europa. Junta de Castilla y León. Consejeria de Cultura y Turismo, p. 89-140.

FERNANDES, António Pedro Batarda (2003) - O sistema de visita e a preservação da arte rupestre em dois sítios de ar livre do Nordeste português: o Vale de Côa e Mazouco. In Revista Portuguesa de Arqueologia. Lisboa: Instituto Português de Arqueologia. 6:2, p. 547.

SOARES, António Manuel Monge (1995) - Os métodos de "datação directa" aplicados no Côa. In Actas do 1º Congresso de Arqueologia Peninsular, Porto, 1993. Porto:Sociedade Portuguesa de Antropologia e Etnologia, (Trabalhos de Antropologia e Etnologia, 35:4), p. 499-507.

REBANDA, Nelson (1995). Os trabalhos arqueológicos e o complexo de Arte Rupestre do Côa. Lisboa: IPPAR.

BAPTISTA, António Martinho (2001) - The Quaternary Rock Art of the Côa Valley (Portugal). In Les premiers hommes modernes de la Péninsule Ibérique. Actes du Colloque de la Commission VIII de l'UISPP. Vila Nova de Foz Côa, 22 24 Octobre 1998. Lisboa : Instituto Português de Arqueologia (Trabalhos de Arqueologia ; 17), p. 237-252.

7. INSERIDO NO PAVC:

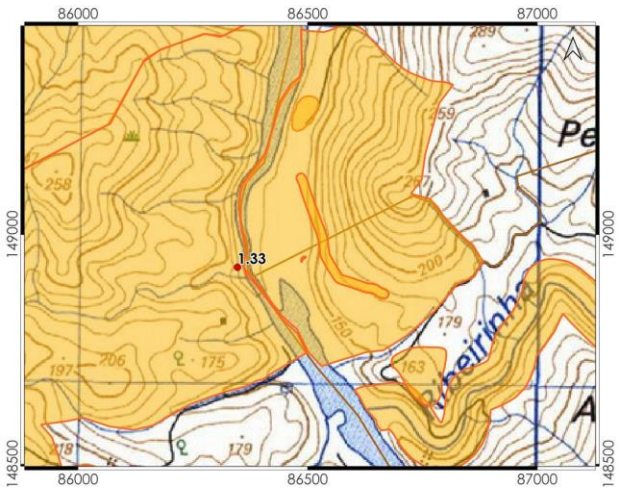
Y

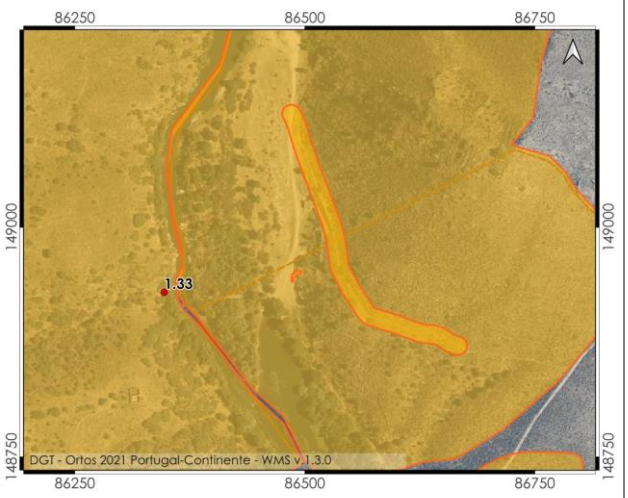
[1] Carta do Regime de Uso do Solo - Vila Nova de Foz Côa, de 24.01.2019. Informação extraída da Planta de Ordenamento do PDM em vigor com aplicação da classificação e qualificação do solo estabelecida no Decreto Regulamentar n.º 11/2009 de 29 de maio. Gestão efetuada pela DGT.
[2] Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) para 2018 da Direção-Geral do Território (DGT), de Novembro de 2019.

NÚCLEO DE ARTE RUPESTRE DA QUINTA DA BARCA - QUINTA DA BARCA I

	CNS: 8475 **SIPA: -** **PAVC: 170**

1. LOCALIZAÇÃO





Concelho: Vila Nova de Foz Côa **Freguesia:** Almendra	**Lugar:** - **Topónimo | Rua:** -

Acesso: Pelo caminho rural que sai de Castelo Melhor na direcção da zona da Penascosa, atravessando-se depois o Côa a vau durante a estação seca; quando o caudal do rio não permitir a sua passagem a vau, o único acesso são os caminhos rurais que saem de Chãs na d

Coordenadas ESTRS89-TM06	**X | M:** 86347,002370000002	**Y | P:** 148929,45129999999	**Alt.(m):** 130
CMP esc.1/25 000	**Folha:** 151	**Designação:** Almendra	

2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO

Contexto geológico: Xistos, grauvaques (Complexo xisto-grauváquico)

Enquadramento: Sistema húmido

Controlo visual: -

4. DESCRIÇÃO

Tipo de Sítio: Arte Rupestre	**Categoria:** Arqueológico	**Subcategoria:** Arte Rupestre
Época: Paleolítico Superior	**Cronologia:** -	

Município de Vila Nova de Foz Côa
Praça do Município,
5150-642 Vila Nova de Foz Côa
(+351) 279 760 400
www.cm-fozcoa.pt | correio@cm-fozcoa.pt

Dryas
Octopetala, Lda.
Estrada de Coselhas, 107, 3000-125 COIMBRA (Portugal)
t. (+351) 239 834 157 . m. (+351) 912 067 027
www.octopetala.pt . octopetala@octogroup.pt

Estado de conservação: Regular	**Uso do solo:** Solo Rural-Espaços Naturais [1]
Coberto vegetal: Florestas | Florestas de outras folhosas [2]	**Visibilidade do solo:** -
Dispersão de materiais arqueológicos: -	
Materiais arqueológicos: -	
Categoria de Classificação: ZEP Conjunto dos Sítios Arqueológicos no Vale do Rio Côa (Monumento Nacional | Património Mundial da Humanidade)	**Legislação | Actos decisórios:** Aviso n.º 1924/2021, DR, 2.ª série, n.º 20, de 29-01-2021 / Zona tampão de bem inscrito na lista do Património Mundial da UNESCO
Descrição: Núcleo com seis dezenas rochas gravadas situado na margem esquerda do Côa, em frente da Penascosa.	

5. OBSERVAÇÕES: -

6. BIBLIOGRAFIA:

ZILHÃO, João (coord.) (1997). Arte Rupestre e Pré-história do Vale do Côa. Trabalhos de 1995 - 1996. Lisboa, Ministério da Cultura.

BAPTISTA, António Martinho (1999). No tempo sem tempo. A arte dos caçadores paleolíticos do Vale do Côa. Com uma perspectiva dos ciclos rupestres pósglaciares. Vila Nova de Foz Côa : Parque Arqueológico Vale do Côa, p. 186.

FERNANDES, António Pedro Batarda (2003) - O sistema de visita e a preservação da arte rupestre em dois sítios de ar livre do Nordeste português: o Vale de Côa e Mazouco. In Revista Portuguesa de Arqueologia. Lisboa: Instituto Português de Arqueologia. 6:2, p. 547.

REBANDA, Nelson (1995). Os trabalhos arqueológicos e o complexo de Arte Rupestre do Côa. Lisboa: IPPAR.

BAPTISTA, António Martinho (2001) - The Quaternary Rock Art of the Côa Valley (Portugal). In Les premiers hommes modernes de la Péninsule Ibérique. Actes du Colloque de la Commission VIII de l'UISPP. Vila Nova de Foz Côa, 22- 24 Octobre 1998. Lisboa : Instituto Português de Arqueologia (Trabalhos de Arqueologia ; 17), p. 237-252.

7. INSERIDO NO PAVC:

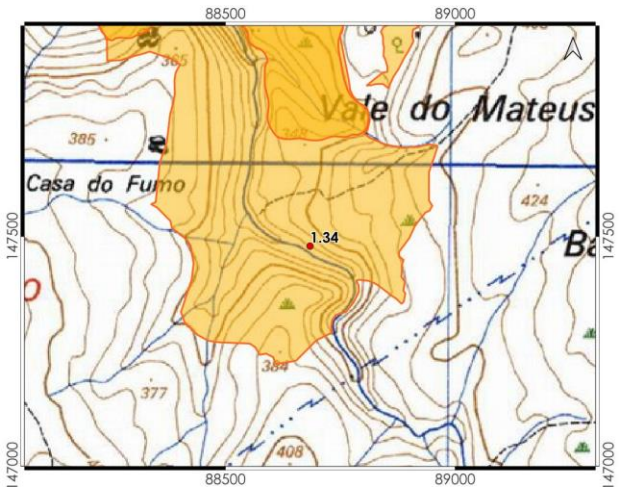
Y

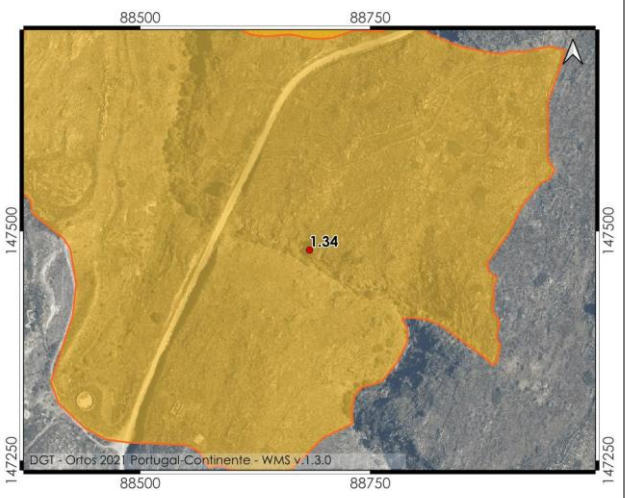
[1] Carta do Regime de Uso do Solo - Vila Nova de Foz Côa, de 24.01.2019. Informação extraída da Planta de Ordenamento do PDM em vigor com aplicação da classificação e qualificação do solo estabelecida no Decreto Regulamentar n.º 11/2009 de 29 de maio. Gestão efetuada pela DGT.
[2] Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) para 2018 da Direção-Geral do Território (DGT), de Novembro de 2019.

NÚCLEO DE ARTE RUPESTRE DA RIBEIRINHA | ABRIGO DA RIBEIRINHA

CNS: 8484
SIPA: -
PAVC: 165

1. LOCALIZAÇÃO





Concelho: Vila Nova de Foz Côa
Freguesia: Almendra

Lugar: -
Topónimo | Rua: -

Acesso: -

Coordenadas ESTRS89-TM06	**X | M:** 88683,97524	**Y | P:** 147479,57709999999	**Alt.(m):** 325
CMP esc.1/25 000	**Folha:** 151	**Designação:** Almendra	

2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO

Contexto geológico: Granitos e rochas afins

Enquadramento: Vertentes

Controlo visual: -

4. DESCRIÇÃO

Tipo de Sítio: Arte Rupestre	**Categoria:** Arqueológico	**Subcategoria:** Arte Rupestre
Época: Neo-Calcolítico	**Cronologia:** -	

Município de Vila Nova de Foz Côa
Praça do Município,
5150-642 Vila Nova de Foz Côa
(+351) 279 760 400
www.cm-fozcoa.pt | correio@cm-fozcoa.pt

Dryas
Octopetala, Lda.
Estrada de Coselhas, 107, 3000-125 COIMBRA (Portugal)
t. (+351) 239 834 157 . m. (+351) 912 067 027
www.octopetala.pt . octopetala@octogroup.pt

Estado de conservação: Regular	**Uso do solo:** Solo Rural-Espaços Agrícolas ou Florestais-Espaços Florestais de Conservação [1]
Coberto vegetal: Matos | Matos [2]	**Visibilidade do solo:** -
Dispersão de materiais arqueológicos: -	
Materiais arqueológicos: -	
Categoria de Classificação: ZEP Conjunto dos Sítios Arqueológicos no Vale do Rio Côa (Monumento Nacional | Património Mundial da Humanidade)	**Legislação | Actos decisórios:** Aviso n.º 1924/2021, DR, 2.ª série, n.º 20, de 29-01-2021 / Zona tampão de bem inscrito na lista do Património Mundial da UNESCO
Descrição: Margem direita da Ribeirinha, afluente da margem direita do Côa. Abrigo sob rocha aberto no granito com pinturas a ocre nas paredes de fundo e lateral. Representacães antropomórficas esquemáticas em manchas muito diluídas.	

5. OBSERVAÇÕES: -

6. BIBLIOGRAFIA:

BAPTISTA, António Martinho (1999). No tempo sem tempo. A arte dos caçadores paleolíticos do Vale do Côa. Com uma perspectiva dos ciclos rupestres pósglaciares. Vila Nova de Foz Côa : Parque Arqueológico Vale do Côa, p. 186.

REBANDA, Nelson (1995). Os trabalhos arqueológicos e o complexo de Arte Rupestre do Côa. Lisboa: IPPAR. BA: PI/Reb.

7. INSERIDO NO PAVC:

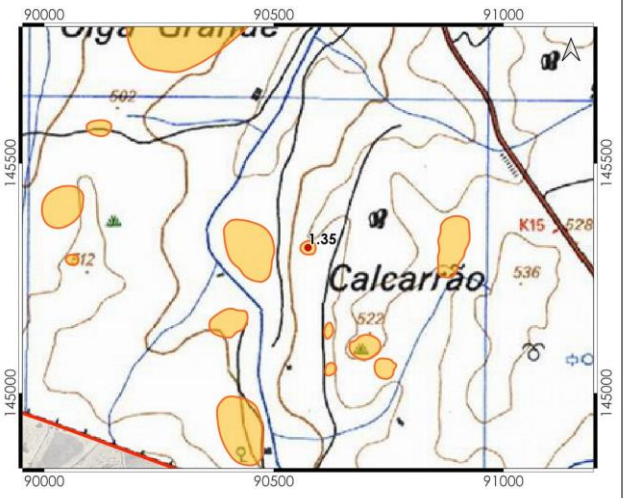
Y

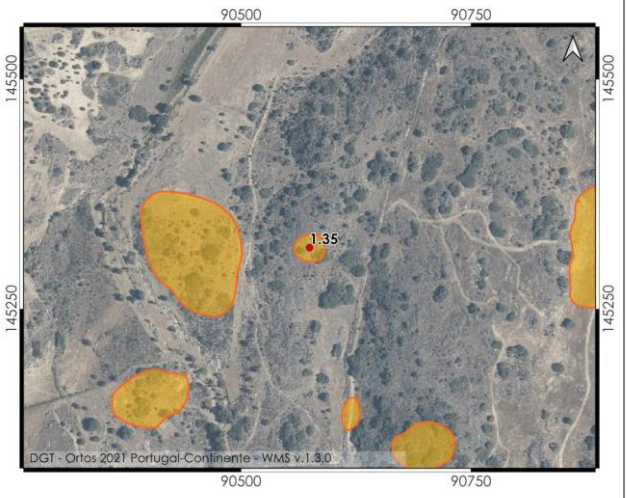
[1] Carta do Regime de Uso do Solo - Vila Nova de Foz Côa, de 24.01.2019. Informação extraída da Planta de Ordenamento do PDM em vigor com aplicação da classificação e qualificação do solo estabelecida no Decreto Regulamentar n.º 11/2009 de 29 de maio. Gestão efetuada pela DGT.
[2] Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) para 2018 da Direção-Geral do Território (DGT), de Novembro de 2019.

OLGA GRANDE 1

CNS: 11562
SIPA: -
PAVC: 105

1. LOCALIZAÇÃO





Concelho: Vila Nova de Foz Côa

Freguesia: Almendra

Lugar: -

Topónimo | Rua: -

Acesso: O sítio localiza-se na freguesia de Almendra, a 50m a Este de um antigo caminho e dista cerca de 200m da ribeirinha, afluente da margem direita do Coa.

Coordenadas ESTRS89-TM06	**X | M:** 90574,39172	**Y | P:** 145317,11439999999	**Alt.(m):** 495
CMP esc.1/25 000	**Folha:** 151	**Designação:** Almendra	

2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO

Contexto geológico: Granitos e rochas afins

Enquadramento: Vertentes

Controlo visual: -

4. DESCRIÇÃO

Tipo de Sítio: Estação de Ar Livre	**Categoria:** Arqueológico	**Subcategoria:** Indeterminado
Época: Paleolítico Superior	**Cronologia:** -	

Município de Vila Nova de Foz Côa
Praça do Município,
5150-642 Vila Nova de Foz Côa
(+351) 279 760 400
www.cm-fozcoa.pt | correio@cm-fozcoa.pt

Dryas
Octopetala, Lda.
Estrada de Coselhas, 107, 3000-125 COIMBRA (Portugal)
t. (+351) 239 834 157 . m. (+351) 912 067 027
www.octopetala.pt . octopetala@octogroup.pt

Estado de conservação: -	**Uso do solo:** Solo Rural-Espaços Agrícolas ou Florestais-Espaços de Uso Múltiplo Agrícola e Florestal [1]
Coberto vegetal: Florestas | Florestas de azinheira [2]	**Visibilidade do solo:** -
Dispersão de materiais arqueológicos: -	
Materiais arqueológicos: -	
Categoria de Classificação: ZEP Conjunto dos Sítios Arqueológicos no Vale do Rio Côa (Monumento Nacional | Património Mundial da Humanidade)	**Legislação | Actos decisórios:** Aviso n.º 1924/2021, DR, 2.ª série, n.º 20, de 29-01-2021 / Zona tampão de bem inscrito na lista do Património Mundial da UNESCO
Descrição: Descoberta na sequência de prospecções sistemáticas orientadas para a cartografia dos recursos regionais de matérias-primas líticas no Vale do Côa. A jazida ocupa uma plataforma de cota compreendida entre 5 e 10 metros acima do nível de base da Ribeirinha, por onde se dispersa o material lítico. A este sítio estão associados outros sítios, ao longo de 2 km das margens da Ribeirinha. Os níveis superficiais contêm cerâmica moderna e pré-histórica. Os níveis paleolíticos contêm armaduras microlíticas, raspadeiras unguiformes, carenadas atípicas e afocinhadas planas, buris sobre truncatura, furadores, lascas retocadas e lascas levallois. Os trabalhos de escavação foram levados a cabo pelo PAVC.	

5. OBSERVAÇÕES: -

6. BIBLIOGRAFIA:

AUBRY, Thierry (2001) - L'occupation de la basse vallée du Côa pendant le Paléolithique supérieur. In Les premiers hommes modernes de la Péninsule Ibérique. Actes du Colloque de la Commission VIII de l'UISPP. Vila Nova de Foz Côa, 22 24 Octobre 1998. Lisboa : Instituto Português de Arqueologia (Trabalhos de Arqueologia

17), p. 253-272.

AUBRY, Thierry e CARVALHO, A. M. Faustino de (1998) - O povoamento préhistórico no Vale do Côa Síntese dos trabalhos do P.A.V.C. (19951997). In Côavisão. Vila Nova de Foz Côa: Câmara Municipal de Vila Nova de Foz Côa, n.º 0, 1998, p. 23-34.

7. INSERIDO NO PAVC:

Y

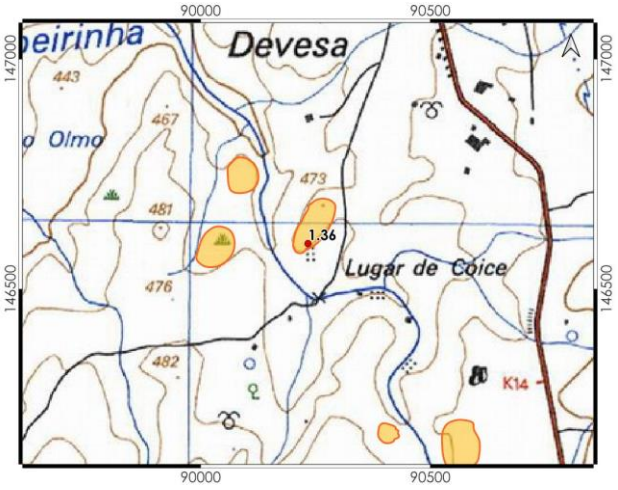
[1] Carta do Regime de Uso do Solo - Vila Nova de Foz Côa, de 24.01.2019. Informação extraída da Planta de Ordenamento do PDM em vigor com aplicação da classificação e qualificação do solo estabelecida no Decreto Regulamentar n.º 11/2009 de 29 de maio. Gestão efetuada pela DGT.
[2] Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) para 2018 da Direção-Geral do Território (DGT), de Novembro de 2019.

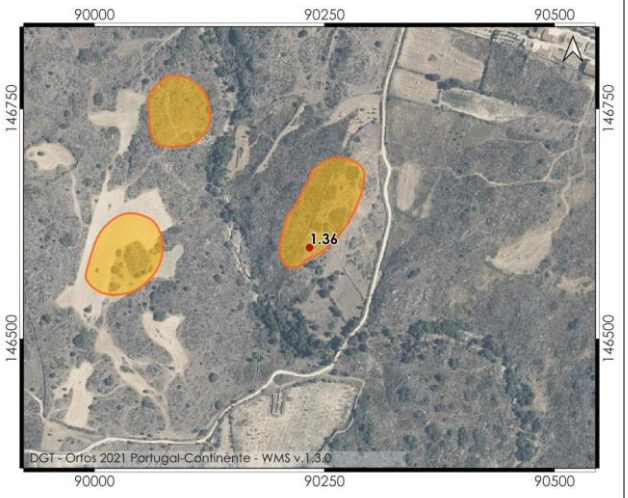
01.36

OLGA GRANDE 10

CNS: -
SIPA: -
PAVC: 90

1. LOCALIZAÇÃO





Concelho: Vila Nova de Foz Côa
Freguesia: Almendra

Lugar: -
Topónimo | Rua: -

Acesso: -

Coordenadas ESTRS89-TM06	**X | M:** 90233,686709999994	**Y | P:** 146599,39129999999	**Alt.(m):** 455
CMP esc.1/25 000	**Folha:** 151	**Designação:** Almendra	

2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO

Contexto geológico: Granitos e rochas afins

Enquadramento: Sistema húmido

Controlo visual: -

4. DESCRIÇÃO

Tipo de Sítio: Estação de Ar Livre	**Categoria:** Arqueológico	**Subcategoria:** Indeterminado
Época: Paleolítico Superior	**Cronologia:** -	

Estado de conservação: Regular	**Uso do solo:** Solo Rural-Espaços Agrícolas ou Florestais-Espaços de Uso Múltiplo Agrícola e Florestal [1]
Coberto vegetal: Matos | Matos [2]	**Visibilidade do solo:** -
Dispersão de materiais arqueológicos: -	
Materiais arqueológicos: -	
Categoria de Classificação: ZEP Conjunto dos Sítios Arqueológicos no Vale do Rio Côa (Monumento Nacional | Património Mundial da Humanidade)	**Legislação | Actos decisórios:** Aviso n.º 1924/2021, DR, 2.ª série, n.º 20, de 29-01-2021 / Zona tampão de bem inscrito na lista do Património Mundial da UNESCO
Descrição: Recolha de superfície.	

5. OBSERVAÇÕES: -

6. BIBLIOGRAFIA:

-

7. INSERIDO NO PAVC:

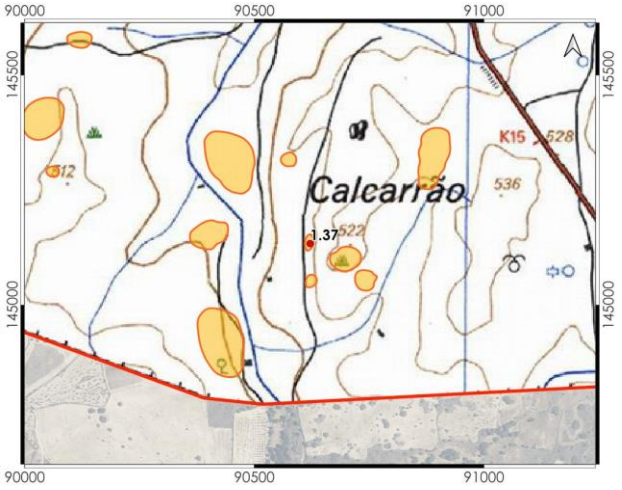
Y

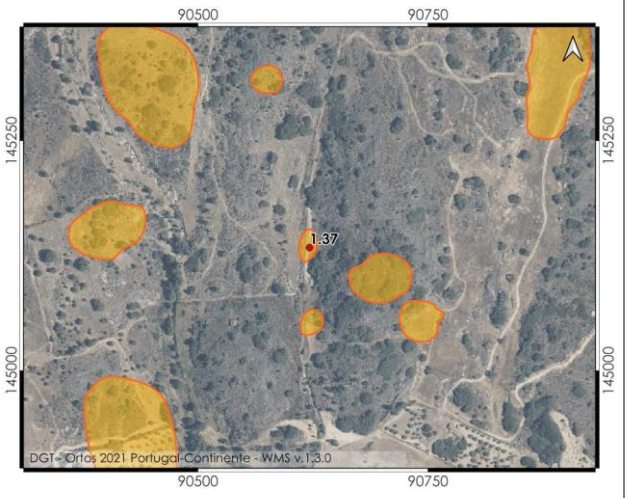
[1] Carta do Regime de Uso do Solo - Vila Nova de Foz Côa, de 24.01.2019. Informação extraída da Planta de Ordenamento do PDM em vigor com aplicação da classificação e qualificação do solo estabelecida no Decreto Regulamentar n.º 11/2009 de 29 de maio. Gestão efetuada pela DGT.
[2] Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) para 2018 da Direção-Geral do Território (DGT), de Novembro de 2019.

OLGA GRANDE 13

CNS: -
SIPA: -
PAVC: 109

1. LOCALIZAÇÃO





Concelho: Vila Nova de Foz Côa
Freguesia: Almendra

Lugar: -
Topónimo | Rua: -

Acesso: -

Coordenadas ESTRS89-TM06	**X	M:** 90621,171900000001	**Y	P:** 145134,0379	**Alt.(m):** 505
CMP esc.1/25 000	**Folha:** 151	**Designação:** Almendra	

2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO

Contexto geológico: Granitos e rochas afins

Enquadramento: Vertentes

Controlo visual: -

4. DESCRIÇÃO

Tipo de Sítio: Estação de Ar Livre	**Categoria:** Arqueológico	**Subcategoria:** Indeterminado
Época: Paleolítico Superior	**Cronologia:** -	

Estado de conservação: Regular	**Uso do solo:** Solo Rural-Espaços Agrícolas ou Florestais-Espaços de Uso Múltiplo Agrícola e Florestal [1]
Coberto vegetal: Florestas| Florestas de azinheira [2]	**Visibilidade do solo:** -
Dispersão de materiais arqueológicos: -	
Materiais arqueológicos: -	
Categoria de Classificação: ZEP Conjunto dos Sítios Arqueológicos no Vale do Rio Côa (Monumento Nacional | Património Mundial da Humanidade)	**Legislação | Actos decisórios:** Aviso n.º 1924/2021, DR, 2.ª série, n.º 20, de 29-01-2021 / Zona tampão de bem inscrito na lista do Património Mundial da UNESCO
Descrição: Do material resultante da intervenção não é possível fazer qualquer afirmação em termos de ocupação do sítio. A frequência de material é muito reduzida.	

5. OBSERVAÇÕES: -

6. BIBLIOGRAFIA:

-

7. INSERIDO NO PAVC:

Y

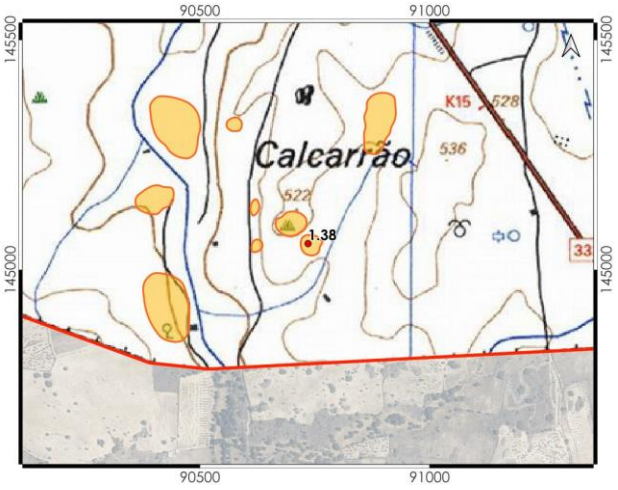
[1] Carta do Regime de Uso do Solo - Vila Nova de Foz Côa, de 24.01.2019. Informação extraída da Planta de Ordenamento do PDM em vigor com aplicação da classificação e qualificação do solo estabelecida no Decreto Regulamentar n.º 11/2009 de 29 de maio. Gestão efetuada pela DGT.
[2] Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) para 2018 da Direção-Geral do Território (DGT), de Novembro de 2019.

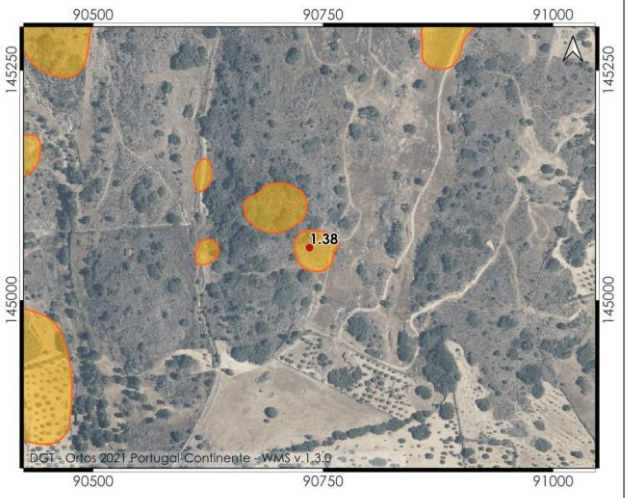
01.38

OLGA GRANDE 14

CNS: -
SIPA: -
PAVC: 110

1. LOCALIZAÇÃO





Concelho: Vila Nova de Foz Côa
Freguesia: Almendra

Lugar: -
Topónimo | Rua: -

Acesso: -

Coordenadas ESTRS89-TM06	**X | M:** 90735,198550000001	**Y | P:** 145057,5961	**Alt.(m):** 510
CMP esc.1/25 000	**Folha:** 151	**Designação:** Almendra	

2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO

Contexto geológico: Granitos e rochas afins

Enquadramento: Vertentes

Controlo visual: -

4. DESCRIÇÃO

Tipo de Sítio: Estação de Ar Livre	**Categoria:** Arqueológico	**Subcategoria:** Indeterminado
Época: Paleolítico Superior	**Cronologia:** -	

Estado de conservação: Regular	**Uso do solo:** Solo Rural-Espaços Agrícolas ou Florestais-Espaços de Uso Múltiplo Agrícola e Florestal [1]
Coberto vegetal: Florestas| Florestas de azinheira [2]	**Visibilidade do solo:** -
Dispersão de materiais arqueológicos: -	
Materiais arqueológicos: -	
Categoria de Classificação: ZEP Conjunto dos Sítios Arqueológicos no Vale do Rio Côa (Monumento Nacional | Património Mundial da Humanidade)	**Legislação | Actos decisórios:** Aviso n.º 1924/2021, DR, 2.ª série, n.º 20, de 29-01-2021 / Zona tampão de bem inscrito na lista do Património Mundial da UNESCO
Descrição: O sítio foi alvo de escavações em 1998, 1999 e 2002. Os dados obtidos na escavação permitiram confirmar uma ocupação durante a Pré-História recente (Calcolítico/Idade do Bronze)e outra durante o Paleolítico Superior (Protosolutrense e Gravettense).	

5. OBSERVAÇÕES: -

6. BIBLIOGRAFIA:

-

7. INSERIDO NO PAVC:

Y

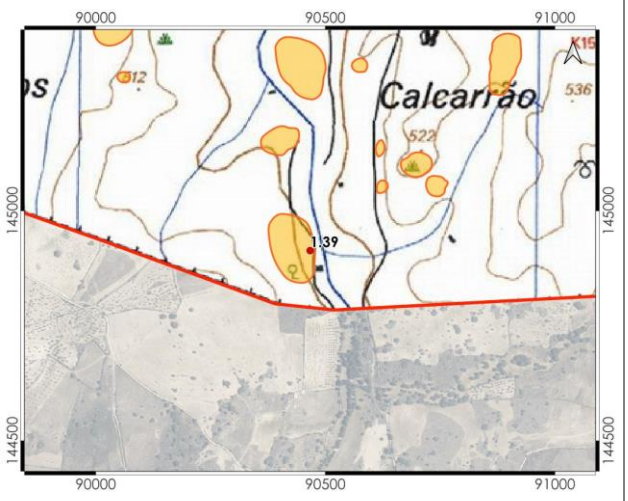
[1] Carta do Regime de Uso do Solo - Vila Nova de Foz Côa, de 24.01.2019. Informação extraída da Planta de Ordenamento do PDM em vigor com aplicação da classificação e qualificação do solo estabelecida no Decreto Regulamentar n.º 11/2009 de 29 de maio. Gestão efetuada pela DGT.
[2] Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) para 2018 da Direção-Geral do Território (DGT), de Novembro de 2019.

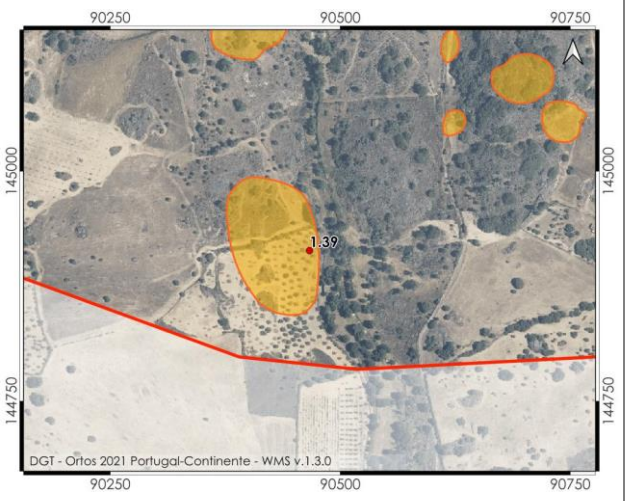
01.39

OLGA GRANDE 15

CNS: -
SIPA: -
PAVC: 119

1. LOCALIZAÇÃO





Concelho: Vila Nova de Foz Côa
Freguesia: Almendra

Lugar: -
Topónimo | Rua: -

Acesso: -

Coordenadas ESTRS89-TM06	**X | M:** 90466,531220000004	**Y | P:** 144913,9431	**Alt.(m):** 500
CMP esc.1/25 000	**Folha:** 151	**Designação:** Almendra	

2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO

Contexto geológico: Granitos e rochas afins

Enquadramento: Vertentes

Controlo visual: -

4. DESCRIÇÃO

Tipo de Sítio: Estação de Ar Livre	**Categoria:** Arqueológico	**Subcategoria:** Indeterminado
Época: Paleolítico Superior	**Cronologia:** -	

Estado de conservação: Regular	**Uso do solo:** Solo Rural-Espaços Agrícolas ou Florestais-Espaços Agrícolas [1]
Coberto vegetal: Agricultura | Culturas temporárias e/ou pastagens melhoradas associadas a olival [2]	**Visibilidade do solo:** -
Dispersão de materiais arqueológicos: -	
Materiais arqueológicos: -	
Categoria de Classificação: ZEP Conjunto dos Sítios Arqueológicos no Vale do Rio Côa (Monumento Nacional | Património Mundial da Humanidade)	**Legislação | Actos decisórios:** Aviso n.º 1924/2021, DR, 2.ª série, n.º 20, de 29-01-2021 / Zona tampão de bem inscrito na lista do Património Mundial da UNESCO
Descrição: O material é constituído maioritariamente por lascas produzidas em quartzo local (acinzentado) e lascas em quartzito.	

5. OBSERVAÇÕES: -

6. BIBLIOGRAFIA:
-

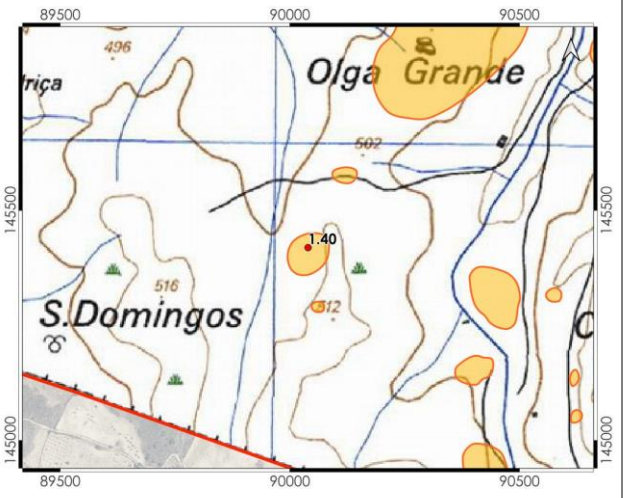
7. INSERIDO NO PAVC:
Y

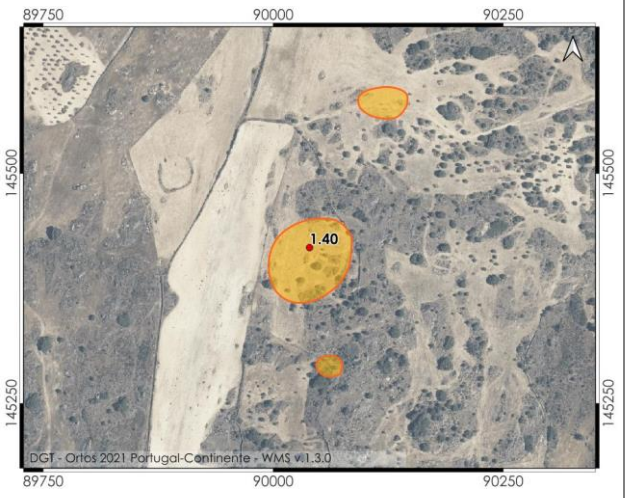
[1] Carta do Regime de Uso do Solo - Vila Nova de Foz Côa, de 24.01.2019. Informação extraída da Planta de Ordenamento do PDM em vigor com aplicação da classificação e qualificação do solo estabelecida no Decreto Regulamentar n.º 11/2009 de 29 de maio. Gestão efetuada pela DGT.
[2] Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) para 2018 da Direção-Geral do Território (DGT), de Novembro de 2019.

OLGA GRANDE 16

CNS: -
SIPA: -
PAVC: 112

1. LOCALIZAÇÃO





Concelho: Vila Nova de Foz Côa
Freguesia: Almendra

Lugar: -
Topónimo | Rua: -

Acesso: -

Coordenadas ESTRS89-TM06	**X	M:** 90039,388879999999	**Y	P:** 145419,63630000001	**Alt.(m):** 500
CMP esc.1/25 000	**Folha:** 151	**Designação:** Almendra	

2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO

Contexto geológico: Granitos e rochas afins

Enquadramento: Vertentes

Controlo visual: -

4. DESCRIÇÃO

Tipo de Sítio: Estação de Ar Livre	**Categoria:** Arqueológico	**Subcategoria:** Indeterminado
Época: Paleolítico Superior	**Cronologia:** -	

Estado de conservação: Regular	**Uso do solo:** Solo Rural-Espaços Agrícolas ou Florestais-Espaços Florestais de Conservação [1]
Coberto vegetal: Florestas| Florestas de azinheira [2]	**Visibilidade do solo:** -
Dispersão de materiais arqueológicos: -	
Materiais arqueológicos: -	
Categoria de Classificação: ZEP Conjunto dos Sítios Arqueológicos no Vale do Rio Côa (Monumento Nacional | Património Mundial da Humanidade)	**Legislação | Actos decisórios:** Aviso n.º 1924/2021, DR, 2.ª série, n.º 20, de 29-01-2021 / Zona tampão de bem inscrito na lista do Património Mundial da UNESCO
Descrição: Recolha de superfície de materiais líticos.	

5. OBSERVAÇÕES: -

6. BIBLIOGRAFIA:
-

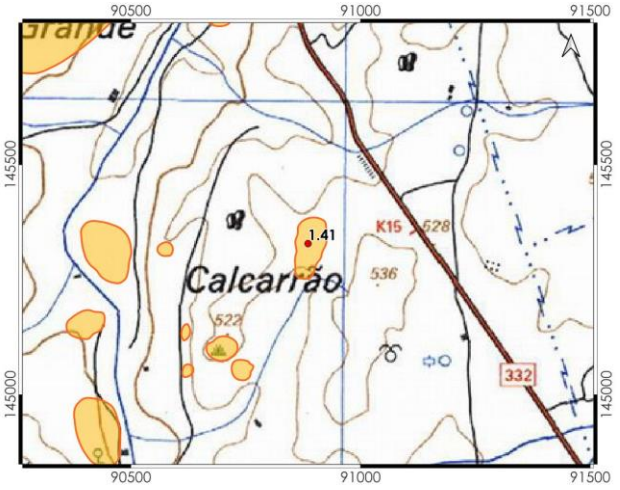
7. INSERIDO NO PAVC:
Y

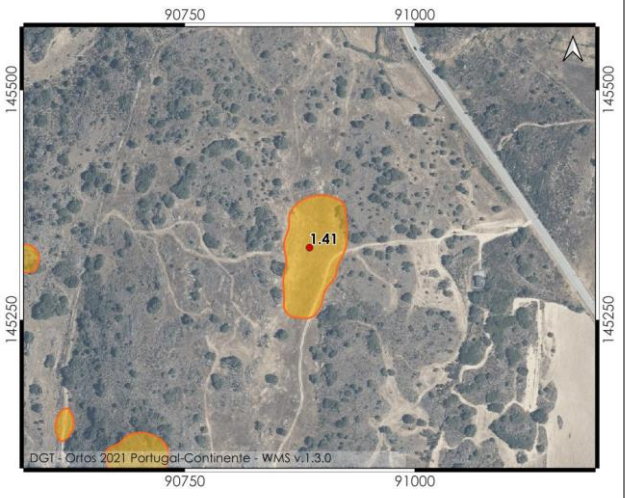
[1] Carta do Regime de Uso do Solo - Vila Nova de Foz Côa, de 24.01.2019. Informação extraída da Planta de Ordenamento do PDM em vigor com aplicação da classificação e qualificação do solo estabelecida no Decreto Regulamentar n.º 11/2009 de 29 de maio. Gestão efetuada pela DGT.
[2] Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) para 2018 da Direção-Geral do Território (DGT), de Novembro de 2019.

OLGA GRANDE 17

CNS: -
SIPA: -
PAVC: 114

1. LOCALIZAÇÃO





Concelho: Vila Nova de Foz Côa
Freguesia: Almendra

Lugar: -
Topónimo | Rua: -

Acesso: -

Coordenadas ESTRS89-TM06	**X | M:** 90885,512459999998	**Y | P:** 145328,9284	**Alt.(m):** 520
CMP esc.1/25 000	**Folha:** 151	**Designação:** Almendra	

2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO

Contexto geológico: Granitos e rochas afins

Enquadramento: Cabeços

Controlo visual: -

4. DESCRIÇÃO

Tipo de Sítio: Estação de Ar Livre	**Categoria:** Arqueológico	**Subcategoria:** Indeterminado
Época: Paleolítico Superior	**Cronologia:** -	

Município de Vila Nova de Foz Côa
Praça do Município,
5150-642 Vila Nova de Foz Côa
(+351) 279 760 400
www.cm-fozcoa.pt | correio@cm-fozcoa.pt

Dryas
Octopetala, Lda.
Estrada de Coselhas, 107, 3000-125 COIMBRA (Portugal)
t. (+351) 239 834 157 . m. (+351) 912 067 027
www.octopetala.pt . octopetala@octogroup.pt

Estado de conservação: Regular	**Uso do solo:** Solo Rural-Espaços Agrícolas ou Florestais-Espaços de Uso Múltiplo Agrícola e Florestal [1]
Coberto vegetal: Florestas| Florestas de azinheira [2]	**Visibilidade do solo:** -
Dispersão de materiais arqueológicos: -	
Materiais arqueológicos: -	
Categoria de Classificação: ZEP Conjunto dos Sítios Arqueológicos no Vale do Rio Côa (Monumento Nacional | Património Mundial da Humanidade)	**Legislação | Actos decisórios:** Aviso n.º 1924/2021, DR, 2.ª série, n.º 20, de 29-01-2021 / Zona tampão de bem inscrito na lista do Património Mundial da UNESCO
Descrição: Está situado não muito longe da Olga Grande 14 e 4. O material consiste em núcleos e lascas em riolite, quartzo cinza (local) e quartzito.	

5. OBSERVAÇÕES: -

6. BIBLIOGRAFIA:

-

7. INSERIDO NO PAVC:

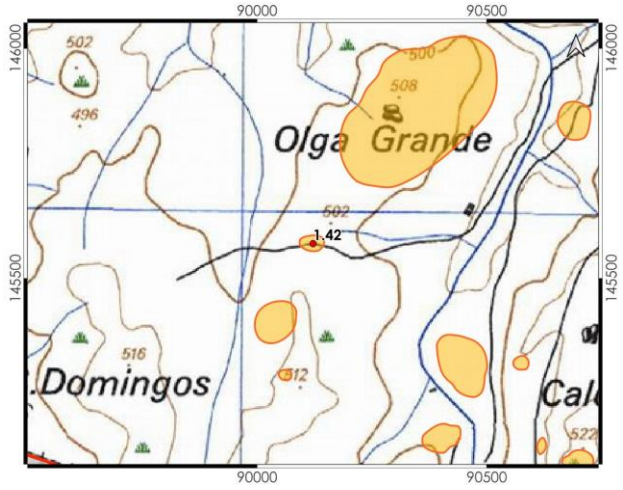
Y

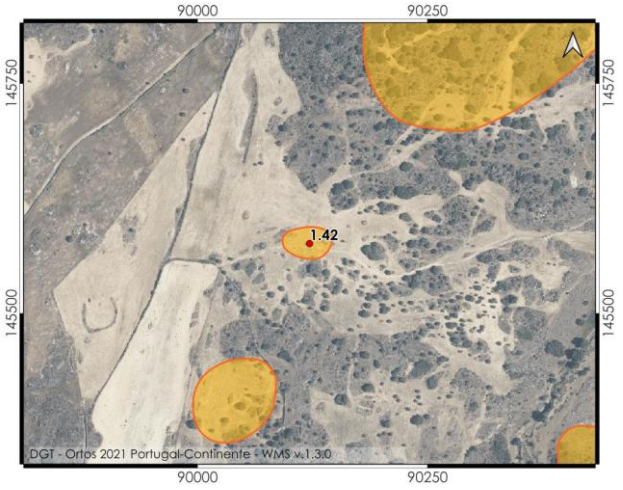
[1] Carta do Regime de Uso do Solo - Vila Nova de Foz Côa, de 24.01.2019. Informação extraída da Planta de Ordenamento do PDM em vigor com aplicação da classificação e qualificação do solo estabelecida no Decreto Regulamentar n.º 11/2009 de 29 de maio. Gestão efetuada pela DGT.
[2] Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) para 2018 da Direção-Geral do Território (DGT), de Novembro de 2019.

OLGA GRANDE 18

CNS: -
SIPA: -
PAVC: 121

1. LOCALIZAÇÃO





Concelho: Vila Nova de Foz Côa
Freguesia: Almendra

Lugar: -
Topónimo | Rua: -

Acesso: -

Coordenadas ESTRS89-TM06	**X	M:** 90121,655180000002	**Y	P:** 145576,14600000001	**Alt.(m):** 500
CMP esc.1/25 000	**Folha:** 151	**Designação:** Almendra	

2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO

Contexto geológico: Granitos e rochas afins

Enquadramento: Vertentes

Controlo visual: -

4. DESCRIÇÃO

Tipo de Sítio: Achado(s) Isolado(s)	**Categoria:** Arqueológico	**Subcategoria:** Indeterminado
Época: Paleolítico	**Cronologia:** -	

Município de Vila Nova de Foz Côa
Praça do Município,
5150-642 Vila Nova de Foz Côa
(+351) 279 760 400
www.cm-fozcoa.pt | correio@cm-fozcoa.pt

Dryas
Octopetala, Lda.
Estrada de Coselhas, 107, 3000-125 COIMBRA (Portugal)
t. (+351) 239 834 157 . m. (+351) 912 067 027
www.octopetala.pt . octopetala@octogroup.pt

Estado de conservação: Regular	**Uso do solo:** Solo Rural-Espaços Agrícolas ou Florestais-Espaços Florestais de Conservação [1]
Coberto vegetal: Florestas| Florestas de azinheira [2]	**Visibilidade do solo:** -
Dispersão de materiais arqueológicos: -	
Materiais arqueológicos: -	
Categoria de Classificação: ZEP Conjunto dos Sítios Arqueológicos no Vale do Rio Côa (Monumento Nacional | Património Mundial da Humanidade)	**Legislação | Actos decisórios:** Aviso n.º 1924/2021, DR, 2.ª série, n.º 20, de 29-01-2021 / Zona tampão de bem inscrito na lista do Património Mundial da UNESCO
Descrição: Biface em quartzito.	

5. OBSERVAÇÕES: -

6. BIBLIOGRAFIA:

-

7. INSERIDO NO PAVC:

Y

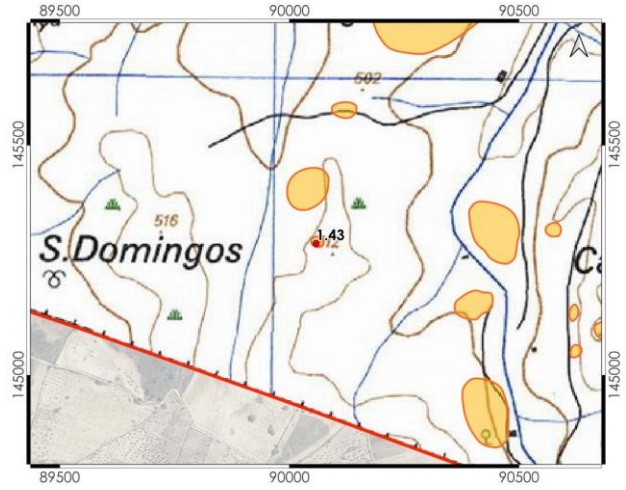
[1] Carta do Regime de Uso do Solo - Vila Nova de Foz Côa, de 24.01.2019. Informação extraída da Planta de Ordenamento do PDM em vigor com aplicação da classificação e qualificação do solo estabelecida no Decreto Regulamentar n.º 11/2009 de 29 de maio. Gestão efetuada pela DGT.
[2] Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) para 2018 da Direção-Geral do Território (DGT), de Novembro de 2019.

01.43

OLGA GRANDE 19

CNS: -
SIPA: -
PAVC: 122

1. LOCALIZAÇÃO



Concelho: Vila Nova de Foz Côa
Freguesia: Almendra

Lugar: -
Topónimo | Rua: -

Acesso: -

Coordenadas ESTRS89-TM06	**X | M:** 90057,855179999999	**Y | P:** 145286,57509999999	**Alt.(m):** 505
CMP esc.1/25 000	**Folha:** 151	**Designação:** Almendra	

2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO

Contexto geológico: Granitos e rochas afins

Enquadramento: Cabeços

Controlo visual: -

4. DESCRIÇÃO

Tipo de Sítio: Mancha de Ocupação	**Categoria:** Arqueológico	**Subcategoria:** Indeterminado
Época: Paleolítico Superior	**Cronologia:** -	

Município de Vila Nova de Foz Côa
Praça do Município,
5150-642 Vila Nova de Foz Côa
(+351) 279 760 400
www.cm-fozcoa.pt | correio@cm-fozcoa.pt

Dryas
Octopetala, Lda.
Estrada de Coselhas, 107, 3000-125 COIMBRA (Portugal)
t. (+351) 239 834 157 . m. (+351) 912 067 027
www.octopetala.pt . octopetala@octogroup.pt

Estado de conservação: Regular	**Uso do solo:** Solo Rural-Espaços Agrícolas ou Florestais-Espaços Florestais de Conservação [1]
Coberto vegetal: Florestas | Florestas de azinheira [2]	**Visibilidade do solo:** -
Dispersão de materiais arqueológicos: -	
Materiais arqueológicos: -	
Categoria de Classificação: ZEP Conjunto dos Sítios Arqueológicos no Vale do Rio Côa (Monumento Nacional | Património Mundial da Humanidade)	**Legislação | Actos decisórios:** Aviso n.º 1924/2021, DR, 2.ª série, n.º 20, de 29-01-2021 / Zona tampão de bem inscrito na lista do Património Mundial da UNESCO
Descrição: Recolha de superfície de materiais líticos.	

5. OBSERVAÇÕES: -

6. BIBLIOGRAFIA:

-

7. INSERIDO NO PAVC:

Y

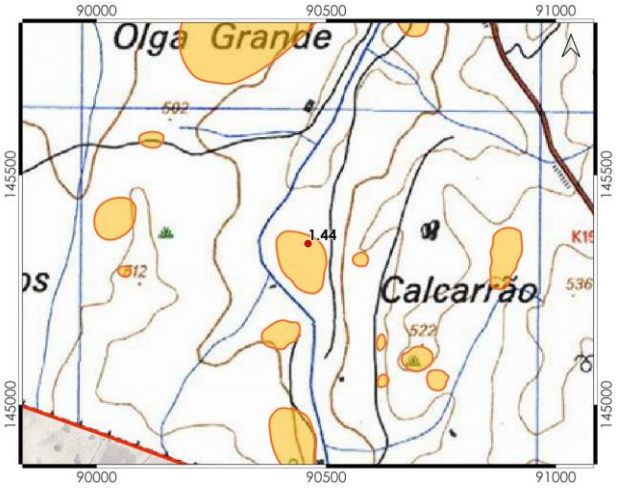
[1] Carta do Regime de Uso do Solo - Vila Nova de Foz Côa, de 24.01.2019. Informação extraída da Planta de Ordenamento do PDM em vigor com aplicação da classificação e qualificação do solo estabelecida no Decreto Regulamentar n.º 11/2009 de 29 de maio. Gestão efetuada pela DGT.
[2] Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) para 2018 da Direção-Geral do Território (DGT), de Novembro de 2019.

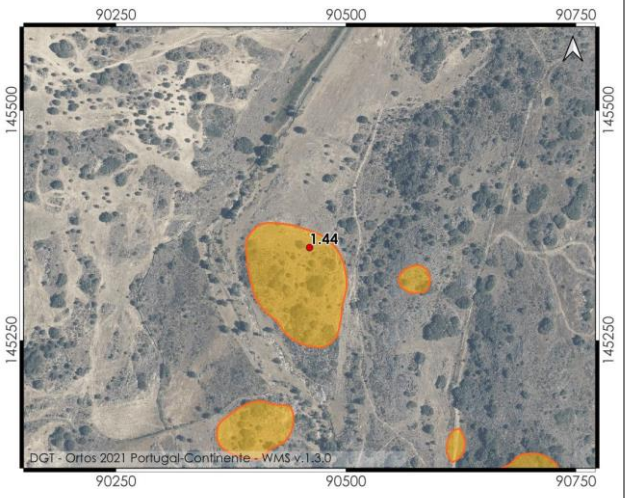
01.44

OLGA GRANDE 2

CNS: 11561
SIPA: -
PAVC: 66

1. LOCALIZAÇÃO





Concelho: Vila Nova de Foz Côa
Freguesia: Almendra

Lugar: -
Topónimo | Rua: -

Acesso: -

Coordenadas ESTRS89-TM06	**X | M:** 90460,339240000001	**Y | P:** 145351,20629999999	**Alt.(m):** 490
CMP esc.1/25 000	**Folha:** 151	**Designação:** Almendra	

2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO

Contexto geológico: Granitos e rochas afins

Enquadramento: Vertentes

Controlo visual: -

4. DESCRIÇÃO

Tipo de Sítio: Estação de Ar Livre	**Categoria:** Arqueológico	**Subcategoria:** Indeterminado
Época: Indeterminado	**Cronologia:** -	

Estado de conservação: Regular	**Uso do solo:** Solo Rural-Espaços Agrícolas ou Florestais-Espaços de Uso Múltiplo Agrícola e Florestal [1]
Coberto vegetal: Florestas | Florestas de azinheira [2]	**Visibilidade do solo:** -
Dispersão de materiais arqueológicos: -	
Materiais arqueológicos: -	
Categoria de Classificação: ZEP Conjunto dos Sítios Arqueológicos no Vale do Rio Côa (Monumento Nacional | Património Mundial da Humanidade)	**Legislação | Actos decisórios:** Aviso n.º 1924/2021, DR, 2.ª série, n.º 20, de 29-01-2021 / Zona tampão de bem inscrito na lista do Património Mundial da UNESCO
Descrição: Integrado num grupo de sítios distribuídos ao longo de mais de 2 km de extensão em ambas as margens da Ribeirinha. Numa pequena plataforma com uma cota de cerca de 500 m recolheu-se numeroso material lítico (núcleos, percutores, lascas). Os sedimentos estavam remexidos por lavras modernas. Poderá tratar-se de um palimpsesto de objectos resultantes de diversas ocupações, ligadas à proximidade de matérias primas. Os trabalhos de escavação foram realizados pelo PAVC.	

5. OBSERVAÇÕES: -

6. BIBLIOGRAFIA:
-

7. INSERIDO NO PAVC:
Y

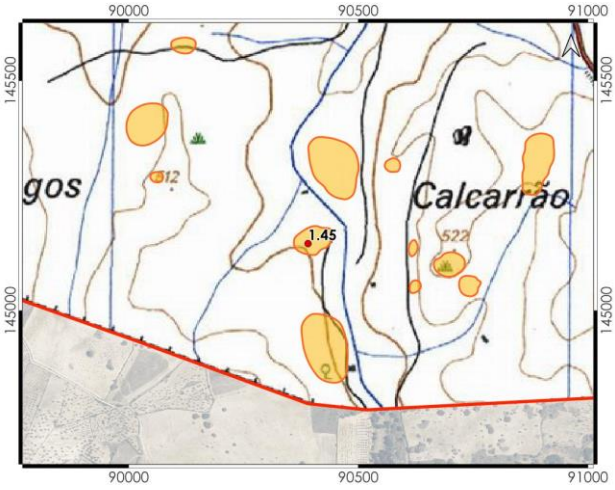
[1] Carta do Regime de Uso do Solo - Vila Nova de Foz Côa, de 24.01.2019. Informação extraída da Planta de Ordenamento do PDM em vigor com aplicação da classificação e qualificação do solo estabelecida no Decreto Regulamentar n.º 11/2009 de 29 de maio. Gestão efetuada pela DGT.
[2] Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) para 2018 da Direção-Geral do Território (DGT), de Novembro de 2019.

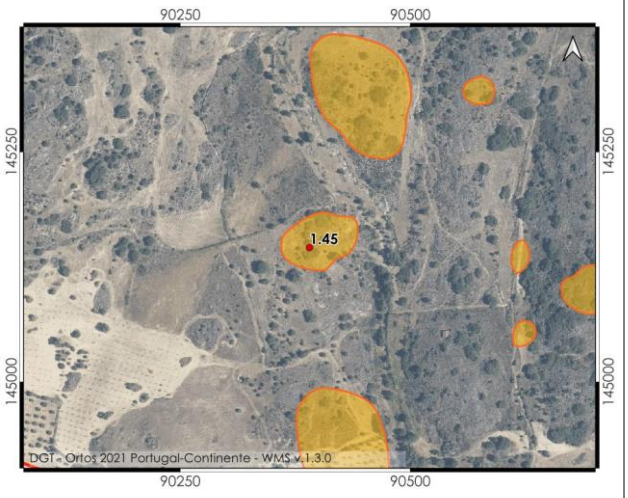
01.45

OLGA GRANDE 3

CNS: -
SIPA: -
PAVC: 67

1. LOCALIZAÇÃO





Concelho: Vila Nova de Foz Côa
Freguesia: Almendra

Lugar: -
Topónimo | Rua: -

Acesso: -

Coordenadas ESTRS89-TM06	**X	M:** 90390,430479999995	**Y	P:** 145146,2605	**Alt.(m):** 495
CMP esc.1/25 000	**Folha:** 151	**Designação:** Almendra	

2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO

Contexto geológico: Granitos e rochas afins

Enquadramento: Vertentes

Controlo visual: -

4. DESCRIÇÃO

Tipo de Sítio: Mancha de Ocupação	**Categoria:** Arqueológico	**Subcategoria:** Indeterminado
Época: Paleolítico	Neo-Calcolítico	**Cronologia:** -

Município de Vila Nova de Foz Côa
Praça do Município,
5150-642 Vila Nova de Foz Côa
(+351) 279 760 400
www.cm-fozcoa.pt | correio@cm-fozcoa.pt

Dryas
Octopetala, Lda.
Estrada de Coselhas, 107, 3000-125 COIMBRA (Portugal)
t. (+351) 239 834 157 . m. (+351) 912 067 027
www.octopetala.pt . octopetala@octogroup.pt

Estado de conservação: Regular	**Uso do solo:** Solo Rural-Espaços Agrícolas ou Florestais-Espaços Florestais de Conservação [1]
Coberto vegetal: Matos | Matos [2]	**Visibilidade do solo:** -
Dispersão de materiais arqueológicos: -	
Materiais arqueológicos: -	
Categoria de Classificação: ZEP Conjunto dos Sítios Arqueológicos no Vale do Rio Côa (Monumento Nacional | Património Mundial da Humanidade)	**Legislação | Actos decisórios:** Aviso n.º 1924/2021, DR, 2.ª série, n.º 20, de 29-01-2021 / Zona tampão de bem inscrito na lista do Património Mundial da UNESCO
Descrição: Recolheram-se núcleos em cristal de rocha, lascas e núcleos de quartzito e uma lasca de sílex. O material cerâmico revelou apenas 2 cacos de fabrico manual sem qualquer tipo de decoração.	

5. OBSERVAÇÕES: -

6. BIBLIOGRAFIA:
-

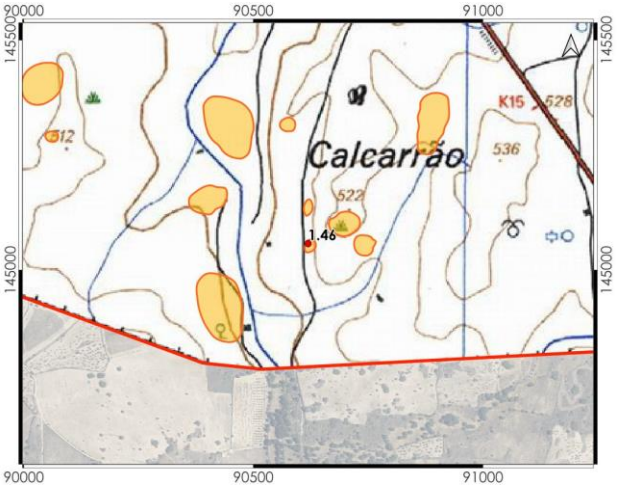
7. INSERIDO NO PAVC:
Y

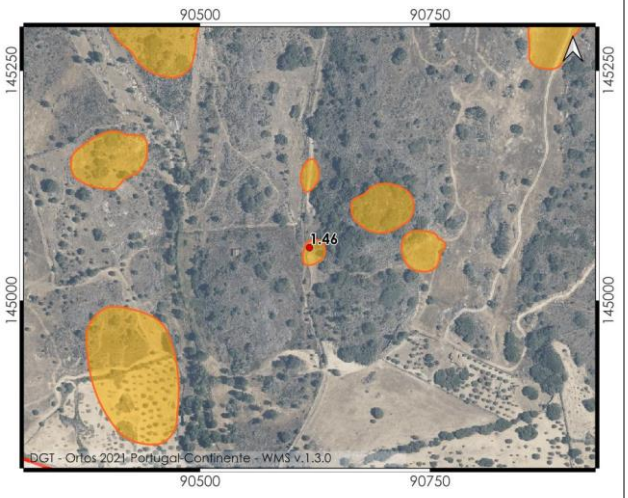
[1] Carta do Regime de Uso do Solo - Vila Nova de Foz Côa, de 24.01.2019. Informação extraída da Planta de Ordenamento do PDM em vigor com aplicação da classificação e qualificação do solo estabelecida no Decreto Regulamentar n.º 11/2009 de 29 de maio. Gestão efetuada pela DGT.
[2] Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) para 2018 da Direção-Geral do Território (DGT), de Novembro de 2019.

OLGA GRANDE 4 | PEDRAS ALTAS

CNS: 11809
SIPA: -
PAVC: 84

1. LOCALIZAÇÃO





Concelho: Vila Nova de Foz Côa
Freguesia: Almendra

Lugar: -
Topónimo | Rua: -

Acesso: Situado na margem direita da Ribeirinha, curso temporário de àgua, a cerca de 5 km a montante da foz com o Côa, onde está localizado o grupo de gravuras da Penascosa.

Coordenadas ESTRS89-TM06	**X | M:** 90618,958830000003	**Y | P:** 145057,94159999999	**Alt.(m):** 505
CMP esc.1/25 000	**Folha:** 151	**Designação:** Almendra	

2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO

Contexto geológico: Granitos e rochas afins

Enquadramento: Vertentes

Controlo visual: -

4. DESCRIÇÃO

Tipo de Sítio: Estação de Ar Livre	**Categoria:** Arqueológico	**Subcategoria:** Indeterminado
Época: Solutrense | Magdalenense | Gravetense	**Cronologia:** -	

Município de Vila Nova de Foz Côa
Praça do Município,
5150-642 Vila Nova de Foz Côa
(+351) 279 760 400
www.cm-fozcoa.pt | correio@cm-fozcoa.pt

Dryas
Octopetala, Lda.
Estrada de Coselhas, 107, 3000-125 COIMBRA (Portugal)
t. (+351) 239 834 157 . m. (+351) 912 067 027
www.octopetala.pt . octopetala@octogroup.pt

Estado de conservação: -	**Uso do solo:** Solo Rural-Espaços Agrícolas ou Florestais-Espaços de Uso Múltiplo Agrícola e Florestal [1]
Coberto vegetal: Florestas | Florestas de azinheira [2]	**Visibilidade do solo:** -
Dispersão de materiais arqueológicos: -	
Materiais arqueológicos: -	
Categoria de Classificação: ZEP Conjunto dos Sítios Arqueológicos no Vale do Rio Côa (Monumento Nacional | Património Mundial da Humanidade)	**Legislação | Actos decisórios:** Aviso n.º 1924/2021, DR, 2.ª série, n.º 20, de 29-01-2021 / Zona tampão de bem inscrito na lista do Património Mundial da UNESCO
Descrição: Pedras Altas designa uma séria de pequenas plataformas que circundam um relevo granítico na margem direita da Ribeirinha, curso de água que drena o planalto. Agrupa numa superfície de 200m por 200m, 4 loci (Olga Grande 4, 5, 13 e 14) separados entre si por afloramentos orientados a Este e Oeste, e de altitudes relativas compreendidas entre os 500 e os 520m. Geologicamente o sedimento que contém os vestígios arqueológicos, corresponde a areias redepositadas. A sequência estratigráfica observada nos três loci para já intervencionados (OG 4,13 e 14), revelou vestígios de ocupação da Pré-história recente e do Paleolítico Superior, e permitiu caracterizar a exploração de recursos do planalto granítico entre o Rio Côa e a Ribeira de Aguiar, durante o Gravetense, Solutrense e em diversas fases do Magdalenense, e precisar o contexto arqueológico da arte paleolítica do Vale do Côa.	

5. OBSERVAÇÕES: -

6. BIBLIOGRAFIA:

MERCIER, Norbert, VALLADAS, Hélène, FROGE, Laurence, JORON, Jean-Louis, REYSS, Jean-Louis e AUBRY, Thierry (2001) - Application de la méthode de la thermoluminescence à la datation des occupations paléolithiques de la Vallée du Côa. In Les premiers hommes modernes de la Péninsule Ibérique. Actes du Colloque de la Commission VIII de l'UISPP. Vila Nova de Foz Côa, 22 24 Octobre 1998. Lisboa : Instituto Português de Arqueologia (Trabalhos de Arqueologia

17), p. 275-280. AUBRY, Thierry (2001) - L'occupation de la basse vallée du Côa pendant le Paléolithique supérieur. In Les premiers hommes modernes de la Péninsule Ibérique. Actes du Colloque de la Commission VIII de l'UISPP. Vila Nova de Foz Côa, 22 24 Octobre 1998. Lisboa : Instituto Português de Arqueologia (Trabalhos de Arqueologia 17), p. 253-272.

AUBRY, Thierry (1998) - Olga Grande 4: uma sequência do paleolítico superior no planalto entre o Rio Côa e a Ribeira de Aguiar. In Revista Portuguesa de Arqueologia. Lisboa: Instituto Português de Arqueologia.1:1, p. 526.

ALMEIDA, Francisco, ARAÚJO, Ana Cristina e AUBRY, Thierry (2003) - Paleotecnologia lítica: dos objectos aos comportamentos. In Paleoecologia Humana e Arqueociências. Um Programa Multidisciplinar para a Arqueologia sob a Tutela da Cultura. Lisboa : Instituto Português de Arqueologia (Trabalhos de Arqueologia

29), p. 299-349.

7. INSERIDO NO PAVC:

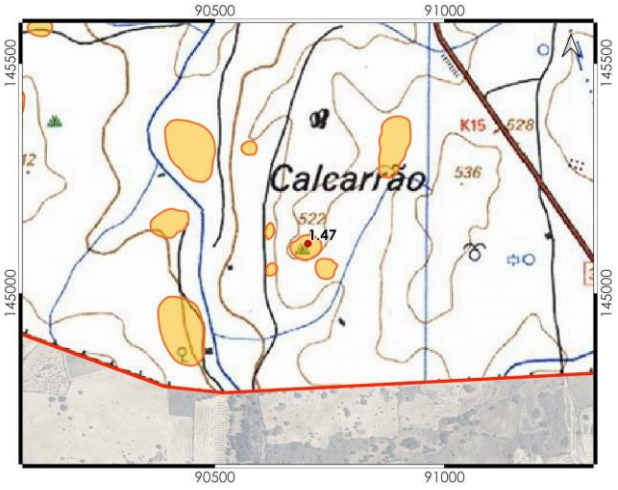
Y

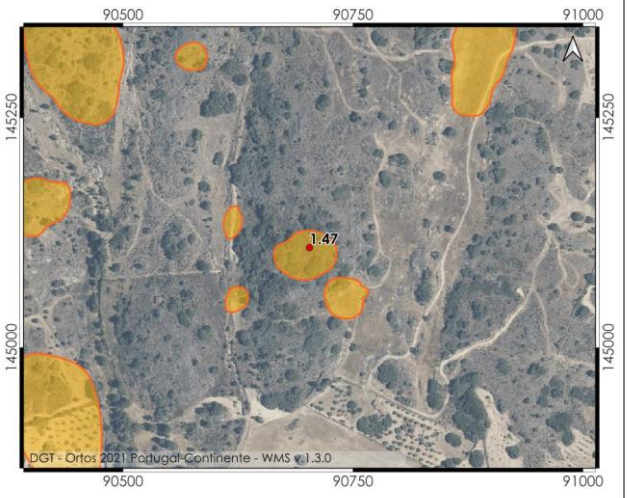
[1] Carta do Regime de Uso do Solo - Vila Nova de Foz Côa, de 24.01.2019. Informação extraída da Planta de Ordenamento do PDM em vigor com aplicação da classificação e qualificação do solo estabelecida no Decreto Regulamentar n.º 11/2009 de 29 de maio. Gestão efetuada pela DGT.
[2] Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) para 2018 da Direção-Geral do Território (DGT), de Novembro de 2019.

OLGA GRANDE 5

CNS: -
SIPA: -
PAVC: 97

1. LOCALIZAÇÃO





Concelho: Vila Nova de Foz Côa
Freguesia: Almendra

Lugar: -
Topónimo | Rua: -

Acesso: -

Coordenadas ESTRS89-TM06	**X	M:** 90702,691680000004	**Y	P:** 145109,00279999999	**Alt.(m):** 510
CMP esc.1/25 000	**Folha:** 151	**Designação:** Almendra	

2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO

Contexto geológico: Granitos e rochas afins

Enquadramento: Cabeços

Controlo visual: -

4. DESCRIÇÃO

Tipo de Sítio: Estação de Ar Livre	**Categoria:** Arqueológico	**Subcategoria:** Indeterminado
Época: Paleolítico Superior | Neo-Calcolítico	**Cronologia:** -	

Estado de conservação: Mau	**Uso do solo:** Solo Rural-Espaços Agrícolas ou Florestais-Espaços de Uso Múltiplo Agrícola e Florestal [1]
Coberto vegetal: Florestas | Florestas de azinheira [2]	**Visibilidade do solo:** -
Dispersão de materiais arqueológicos: -	
Materiais arqueológicos: -	
Categoria de Classificação: ZEP Conjunto dos Sítios Arqueológicos no Vale do Rio Côa (Monumento Nacional | Património Mundial da Humanidade)	**Legislação | Actos decisórios:** Aviso n.º 1924/2021, DR, 2.ª série, n.º 20, de 29-01-2021 / Zona tampão de bem inscrito na lista do Património Mundial da UNESCO
Descrição: O material resultante das sondagens aponta para uma cronologia magdalenense. Aparece ainda, no primeiro nível algumas cerâmicas de fabrico manual. Apesar de não apresentarem decorações, o tipo de pastas parece indicar uma cronologia dentro da Idade do Bronze.	

5. OBSERVAÇÕES: -

6. BIBLIOGRAFIA:

-

7. INSERIDO NO PAVC:

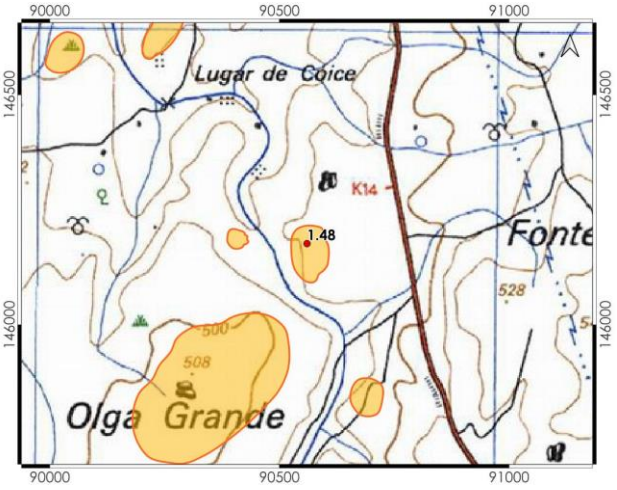
Y

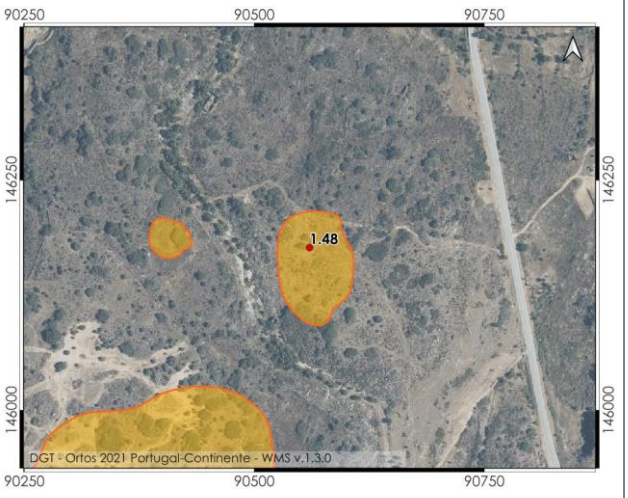
[1] Carta do Regime de Uso do Solo - Vila Nova de Foz Côa, de 24.01.2019. Informação extraída da Planta de Ordenamento do PDM em vigor com aplicação da classificação e qualificação do solo estabelecida no Decreto Regulamentar n.º 11/2009 de 29 de maio. Gestão efetuada pela DGT.
[2] Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) para 2018 da Direção-Geral do Território (DGT), de Novembro de 2019.

OLGA GRANDE 6

CNS: 11597
SIPA: -
PAVC: 86

1. LOCALIZAÇÃO





Concelho: Vila Nova de Foz Côa

Freguesia: Almendra

Lugar: -

Topónimo | Rua: -

Acesso: Situa-se a cerca de 150 m a oeste da E.N.332 entre Almendra e Algodres, e a 1 km a norte do sítio da Olga Grande 4.

Coordenadas ESTRS89-TM06	**X	M:** 90559,946649999998	**Y	P:** 146176,9552	**Alt.(m):** 480
CMP esc.1/25 000	**Folha:** 151	**Designação:** Almendra	

2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO

Contexto geológico: Granitos e rochas afins

Enquadramento: Vertentes

Controlo visual: -

4. DESCRIÇÃO

Tipo de Sítio: Vestígios Diversos	**Categoria:** Arqueológico	**Subcategoria:** Indeterminado
Época: Calcolítico | Idade do Bronze | Indeterminado	**Cronologia:** -	

Município de Vila Nova de Foz Côa
Praça do Município,
5150-642 Vila Nova de Foz Côa
(+351) 279 760 400
www.cm-fozcoa.pt | correio@cm-fozcoa.pt

Dryas
Octopetala, Lda.
Estrada de Coselhas, 107, 3000-125 COIMBRA (Portugal)
t. (+351) 239 834 157 . m. (+351) 912 067 027
www.octopetala.pt . octopetala@octogroup.pt

Estado de conservação: Regular	**Uso do solo:** Solo Rural-Espaços Agrícolas ou Florestais-Espaços de Uso Múltiplo Agrícola e Florestal [1]
Coberto vegetal: Florestas | Florestas de azinheira [2]	**Visibilidade do solo:** -
Dispersão de materiais arqueológicos: -	
Materiais arqueológicos: -	
Categoria de Classificação: ZEP Conjunto dos Sítios Arqueológicos no Vale do Rio Côa (Monumento Nacional | Património Mundial da Humanidade)	**Legislação | Actos decisórios:** Aviso n.º 1924/2021, DR, 2.ª série, n.º 20, de 29-01-2021 / Zona tampão de bem inscrito na lista do Património Mundial da UNESCO
Descrição: Sítio cujos materiais revelaram uma ocupação do Bronze (e talvez do Calcolítico), e uma ocupação de cronologia indeterminada mas anterior ao Neolítico, que terá de ser precisada com a obtenção de datações absolutas. O estudo do processo de formação da jazida revelou tratar-se de uma acumulação de material em deposição secundária, por acção de escorrimento. Os trabalhos foram realizados pelo PAVC.	

5. OBSERVAÇÕES: -

6. BIBLIOGRAFIA:

AUBRY, Thierry (2001) - L'occupation de la basse vallée du Côa pendant le Paléolithique supérieur. In Les premiers hommes modernes de la Péninsule Ibérique. Actes du Colloque de la Commission VIII de l'UISPP. Vila Nova de Foz Côa, 22 24 Octobre 1998. Lisboa : Instituto Português de Arqueologia (Trabalhos de Arqueologia

17), p. 253-272.

AUBRY, Thierry e CARVALHO, A. M. Faustino de (1998) - O povoamento préhistórico no Vale do Côa Síntese dos trabalhos do P.A.V.C. (19951997). In Côavisão. Vila Nova de Foz Côa: Câmara Municipal de Vila Nova de Foz Côa, n.º 0, 1998, p. 23-34.

7. INSERIDO NO PAVC:

Y

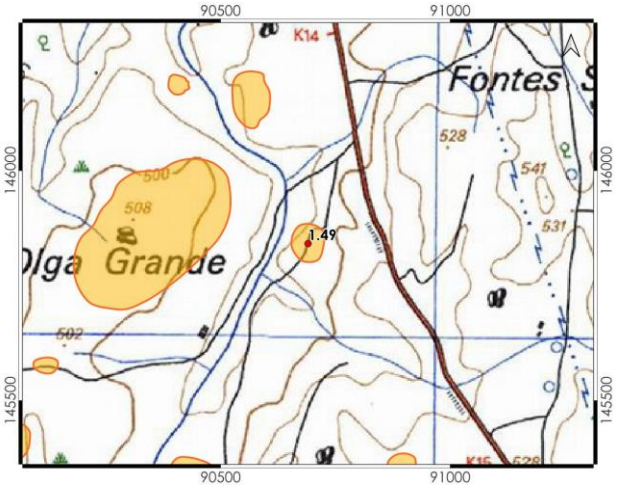
[1] Carta do Regime de Uso do Solo - Vila Nova de Foz Côa, de 24.01.2019. Informação extraída da Planta de Ordenamento do PDM em vigor com aplicação da classificação e qualificação do solo estabelecida no Decreto Regulamentar n.º 11/2009 de 29 de maio. Gestão efetuada pela DGT.
[2] Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) para 2018 da Direção-Geral do Território (DGT), de Novembro de 2019.

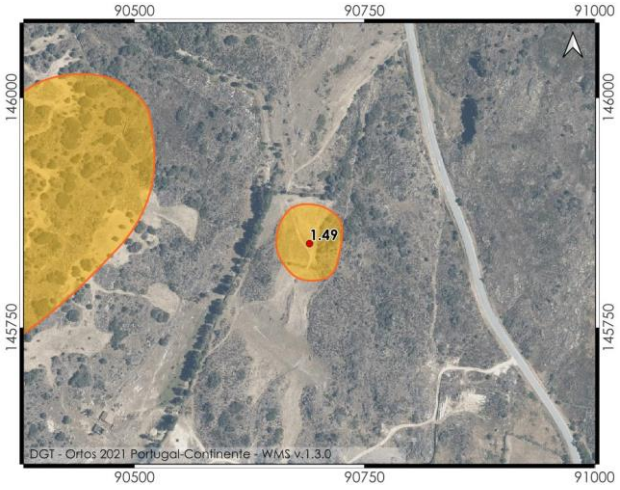
01.49

OLGA GRANDE 7

CNS: -
SIPA: -
PAVC: 87

1. LOCALIZAÇÃO





Concelho: Vila Nova de Foz Côa
Freguesia: Almendra

Lugar: -
Topónimo | Rua: -

Acesso: -

Coordenadas ESTRS89-TM06	**X	M:** 90690,230500000005	**Y	P:** 145841,7309	**Alt.(m):** 485
CMP esc.1/25 000	**Folha:** 151	**Designação:** Almendra	

2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO

Contexto geológico: Granitos e rochas afins

Enquadramento: Vertentes

Controlo visual: -

4. DESCRIÇÃO

Tipo de Sítio: Estação de Ar Livre	**Categoria:** Arqueológico	**Subcategoria:** Indeterminado
Época: Paleolítico Superior	**Cronologia:** -	

Estado de conservação: Regular	**Uso do solo:** Solo Rural-Espaços Agrícolas ou Florestais-Espaços de Uso Múltiplo Agrícola e Florestal [1]
Coberto vegetal: Florestas | Florestas de azinheira [2]	**Visibilidade do solo:** -
Dispersão de materiais arqueológicos: -	
Materiais arqueológicos: -	
Categoria de Classificação: ZEP Conjunto dos Sítios Arqueológicos no Vale do Rio Côa (Monumento Nacional | Património Mundial da Humanidade)	**Legislação | Actos decisórios:** Aviso n.º 1924/2021, DR, 2.ª série, n.º 20, de 29-01-2021 / Zona tampão de bem inscrito na lista do Património Mundial da UNESCO
Descrição: Recolha de superfície.	

5. OBSERVAÇÕES: -

6. BIBLIOGRAFIA:

-

7. INSERIDO NO PAVC:

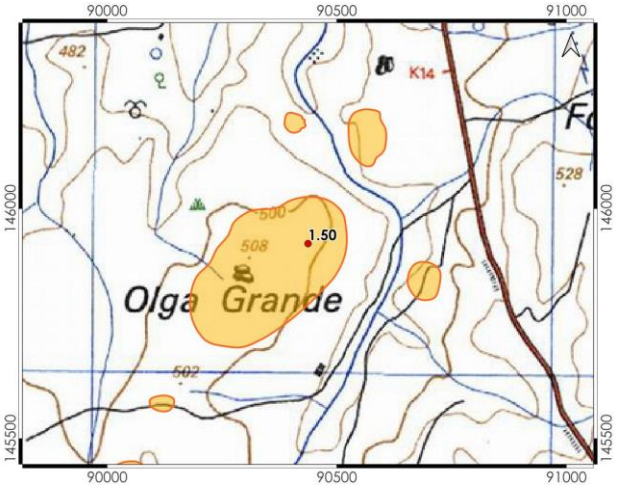
Y

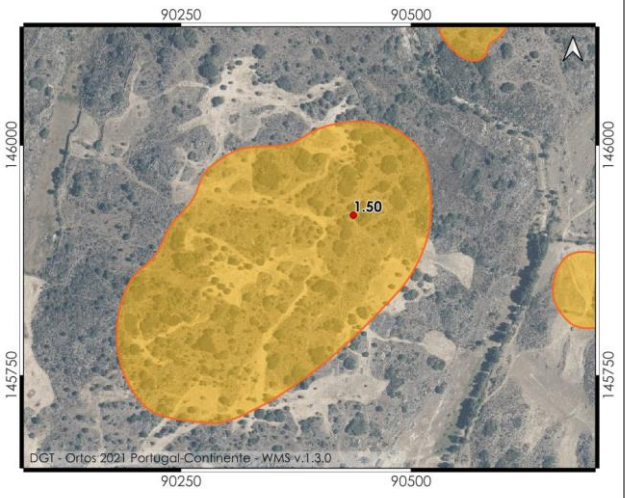
[1] Carta do Regime de Uso do Solo - Vila Nova de Foz Côa, de 24.01.2019. Informação extraída da Planta de Ordenamento do PDM em vigor com aplicação da classificação e qualificação do solo estabelecida no Decreto Regulamentar n.º 11/2009 de 29 de maio. Gestão efetuada pela DGT.
[2] Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) para 2018 da Direção-Geral do Território (DGT), de Novembro de 2019.

OLGA GRANDE 8

CNS: -
SIPA: -
PAVC: 88

1. LOCALIZAÇÃO





Concelho: Vila Nova de Foz Côa
Freguesia: Almendra

Lugar: -
Topónimo | Rua: -

Acesso: -

Coordenadas ESTRS89-TM06	**X | M:** 90437,266690000004	**Y | P:** 145924,34710000001	**Alt.(m):** 500
CMP esc.1/25 000	**Folha:** 151	**Designação:** Almendra	

2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO

Contexto geológico: Granitos e rochas afins

Enquadramento: Vertentes

Controlo visual: -

4. DESCRIÇÃO

Tipo de Sítio: Estação de Ar Livre	**Categoria:** Arqueológico	**Subcategoria:** Indeterminado
Época: Paleolítico Superior	**Cronologia:** -	

Município de Vila Nova de Foz Côa
Praça do Município,
5150-642 Vila Nova de Foz Côa
(+351) 279 760 400
www.cm-fozcoa.pt | correio@cm-fozcoa.pt

Dryas
Octopetala, Lda.
Estrada de Coselhas, 107, 3000-125 COIMBRA (Portugal)
t. (+351) 239 834 157 . m. (+351) 912 067 027
www.octopetala.pt . octopetala@octogroup.pt

Estado de conservação: Regular	**Uso do solo:** Solo Rural-Espaços Agrícolas ou Florestais-Espaços Florestais de Conservação [1]
Coberto vegetal: Florestas| Florestas de azinheira [2]	**Visibilidade do solo:** -
Dispersão de materiais arqueológicos: -	
Materiais arqueológicos: -	
Categoria de Classificação: ZEP Conjunto dos Sítios Arqueológicos no Vale do Rio Côa (Monumento Nacional | Património Mundial da Humanidade)	**Legislação | Actos decisórios:** Aviso n.º 1924/2021, DR, 2.ª série, n.º 20, de 29-01-2021 / Zona tampão de bem inscrito na lista do Património Mundial da UNESCO
Descrição: Recolha de superfície.	

5. OBSERVAÇÕES: -

6. BIBLIOGRAFIA:
-

7. INSERIDO NO PAVC:
Y

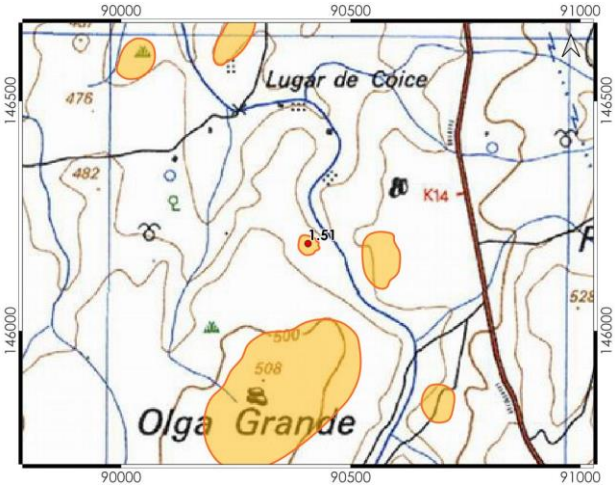
[1] Carta do Regime de Uso do Solo - Vila Nova de Foz Côa, de 24.01.2019. Informação extraída da Planta de Ordenamento do PDM em vigor com aplicação da classificação e qualificação do solo estabelecida no Decreto Regulamentar n.º 11/2009 de 29 de maio. Gestão efetuada pela DGT.
[2] Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) para 2018 da Direção-Geral do Território (DGT), de Novembro de 2019.

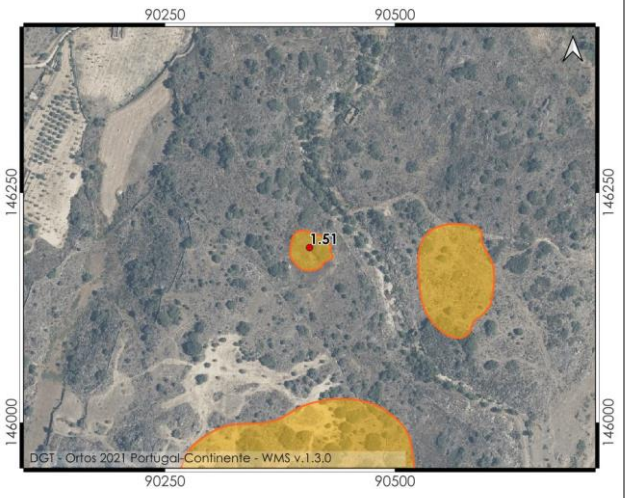
01.51

OLGA GRANDE 9

CNS: -
SIPA: -
PAVC: 89

1. LOCALIZAÇÃO





Concelho: Vila Nova de Foz Côa
Freguesia: Almendra

Lugar: -
Topónimo | Rua: -

Acesso: -

Coordenadas ESTRS89-TM06	**X | M:** 90407,05618	**Y | P:** 146190,5509	**Alt.(m):** 490
CMP esc.1/25 000	**Folha:** 151	**Designação:** Almendra	

2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO

Contexto geológico: Granitos e rochas afins

Enquadramento: Vertentes

Controlo visual: -

4. DESCRIÇÃO

Tipo de Sítio: Estação de Ar Livre	**Categoria:** Arqueológico	**Subcategoria:** Indeterminado
Época: Paleolítico Superior	**Cronologia:** -	

Estado de conservação: Regular	**Uso do solo:** Solo Rural-Espaços Agrícolas ou Florestais-Espaços Florestais de Conservação [1]
Coberto vegetal: Florestas| Florestas de azinheira [2]	**Visibilidade do solo:** -
Dispersão de materiais arqueológicos: -	
Materiais arqueológicos: -	
Categoria de Classificação: ZEP Conjunto dos Sítios Arqueológicos no Vale do Rio Côa (Monumento Nacional | Património Mundial da Humanidade)	**Legislação | Actos decisórios:** Aviso n.º 1924/2021, DR, 2.ª série, n.º 20, de 29-01-2021 / Zona tampão de bem inscrito na lista do Património Mundial da UNESCO
Descrição: Recolha de superfície.	

5. OBSERVAÇÕES: -

6. BIBLIOGRAFIA:
-

7. INSERIDO NO PAVC:
Y

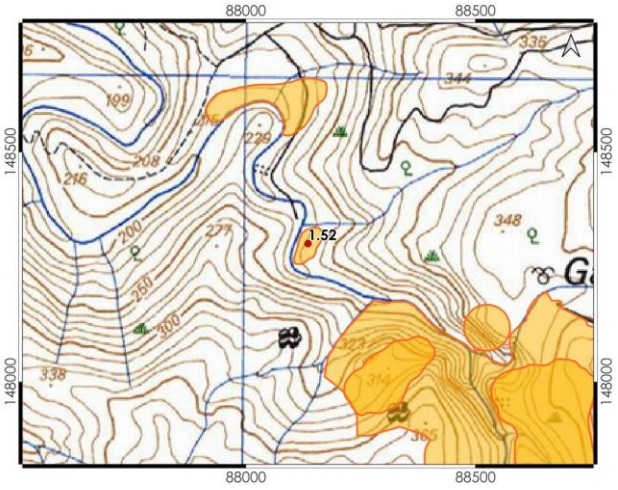
[1] Carta do Regime de Uso do Solo - Vila Nova de Foz Côa, de 24.01.2019. Informação extraída da Planta de Ordenamento do PDM em vigor com aplicação da classificação e qualificação do solo estabelecida no Decreto Regulamentar n.º 11/2009 de 29 de maio. Gestão efetuada pela DGT.
[2] Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) para 2018 da Direção-Geral do Território (DGT), de Novembro de 2019.

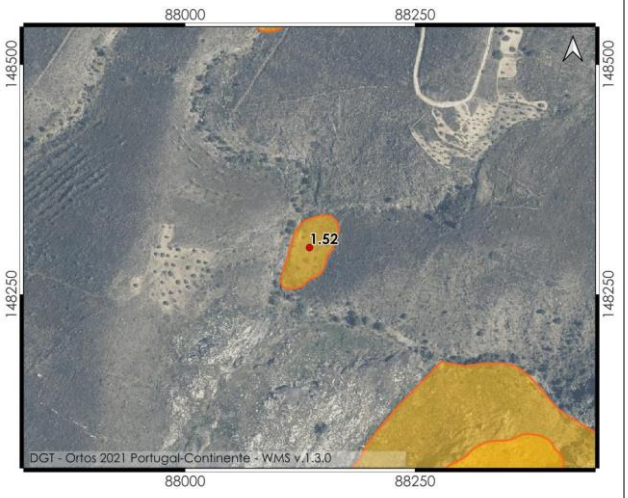
01.52

OLIVAL DA RIBEIRINHA

CNS: 11146
SIPA: -
PAVC: 46

1. LOCALIZAÇÃO





Concelho: Vila Nova de Foz Côa
Freguesia: Almendra

Lugar: -
Topónimo | Rua: -

Acesso: -

Coordenadas ESTRS89-TM06	**X	M:** 88135,17078	**Y	P:** 148301,30040000001	**Alt.(m):** 245
CMP esc.1/25 000	**Folha:** 151	**Designação:** Almendra	

2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO

Contexto geológico: Xistos, grauvaques (Complexo xisto-grauváquico)

Enquadramento: Vertentes

Controlo visual: -

4. DESCRIÇÃO

Tipo de Sítio: Mancha de Ocupação	**Categoria:** Arqueológico	**Subcategoria:** Indeterminado
Época: Paleolítico | Neo-Calcolítico	**Cronologia:** -	

Estado de conservação: -	**Uso do solo:** Solo Rural-Espaços Agrícolas ou Florestais-Espaços Florestais de Conservação [1]
Coberto vegetal: Matos | Matos [2]	**Visibilidade do solo:** -
Dispersão de materiais arqueológicos: -	
Materiais arqueológicos: -	
Categoria de Classificação: ZEP Conjunto dos Sítios Arqueológicos no Vale do Rio Côa (Monumento Nacional | Património Mundial da Humanidade)	**Legislação | Actos decisórios:** Aviso n.º 1924/2021, DR, 2.ª série, n.º 20, de 29-01-2021 / Zona tampão de bem inscrito na lista do Património Mundial da UNESCO
Descrição: Pequeno olival plantado numa praia da margem direita da Ribeirinha, numa ligeira curva situada após um troço muito encaixado. Os materiais são muito escassos e resumem-se a pedra lascada.	

5. OBSERVAÇÕES: -

6. BIBLIOGRAFIA:

ZILHÃO, João (coord.) (1997). Arte Rupestre e Pré-história do Vale do Côa. Trabalhos de 1995 - 1996. Lisboa, Ministério da Cultura.

7. INSERIDO NO PAVC:

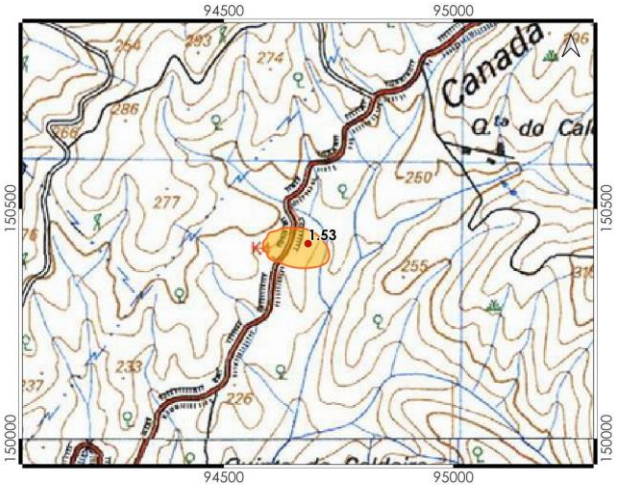
Y

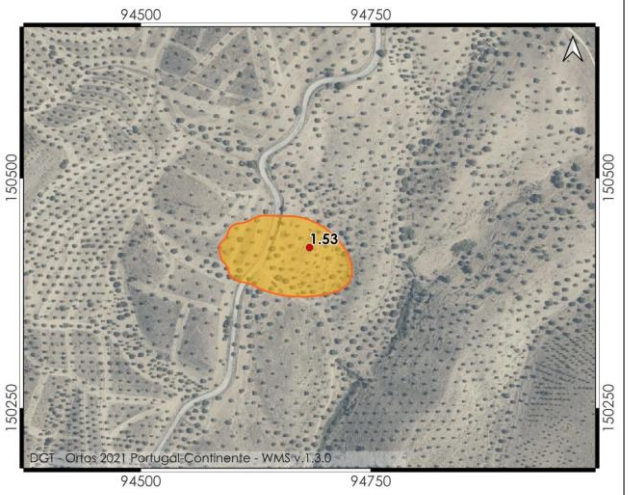
[1] Carta do Regime de Uso do Solo - Vila Nova de Foz Côa, de 24.01.2019. Informação extraída da Planta de Ordenamento do PDM em vigor com aplicação da classificação e qualificação do solo estabelecida no Decreto Regulamentar n.º 11/2009 de 29 de maio. Gestão efetuada pela DGT.
[2] Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) para 2018 da Direção-Geral do Território (DGT), de Novembro de 2019.

OLIVAL DE TELHÕES | ALDEIA NOVA

CNS: 10879
SIPA: -
PAVC: 229

1. LOCALIZAÇÃO





Concelho: Vila Nova de Foz Côa

Freguesia: Almendra

Lugar: Aldeia Nova

Topónimo | Rua: Olival de Telhões

Acesso: De Almendra em direcção a Vila Nova de Foz Côa na estrada que leva à antiga estação da caminhos-de-ferro de Almendra e ao Rio Douro. Estrada Municipal n.º 332 ao km 4 encontra-se o sítio.

Coordenadas ESTRS89-TM06	**X | M:** 94683,364119999998	**Y | P:** 150424,82279999999	**Alt.(m):** 230
CMP esc.1/25 000	**Folha:** 141	**Designação:** Vila Nova de Foz Côa	

2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO

Contexto geológico: Xistos, grauvaques (Complexo xisto-grauváquico)

Enquadramento: Vertentes

Controlo visual: Médio

4. DESCRIÇÃO

Tipo de Sítio: Vestígios Diversos	**Categoria:** Arqueológico	**Subcategoria:** Indeterminado
Época: Época Romana	**Cronologia:** -	

Município de Vila Nova de Foz Côa
Praça do Município,
5150-642 Vila Nova de Foz Côa
(+351) 279 760 400
www.cm-fozcoa.pt | correio@cm-fozcoa.pt

Dryas
Octopetala, Lda.
Estrada de Coselhas, 107, 3000-125 COIMBRA (Portugal)
t. (+351) 239 834 157 . m. (+351) 912 067 027
www.octopetala.pt . octopetala@octogroup.pt

Estado de conservação: Regular	**Uso do solo:** Solo Rural-Espaços Agrícolas ou Florestais-Espaços Agrícolas [1]
Coberto vegetal: Agricultura | Olivais [2]	**Visibilidade do solo:** Média
Dispersão de materiais arqueológicos: Dispersos pelo terreno e associados a estruturas e níveis arqueológicos preservados.	
Materiais arqueológicos: Cerâmica comum, sigillatae, vidros, objectos metálicos incluindo duas fibulas e uma pequena asa de sítula, osteologia animal, madeiras, tegulae com marcas e numismas romanos; cerâmicas comuns alto-medievais e sigillatae paleocristãs.	
Categoria de Classificação: -	**Legislação | Actos decisórios:** -
Descrição: A cerca de 1Km para Sul do Monte Calabre regista-se grande quantidade de materiais, quer de construção (fragmento de opus signinum), quer cerâmicos. Tudo indica serem da época romana, mais propriamente entre os séculos IV a VII. De registar o facto de se terem encontrado escórias, parte do dormente de uma mó manual e um fuste granítico. As sondagens arqueológicas puseram a descoberto alguns muros cuja relação ainda não foi possível constatar, e um forno circular, escavado na terra. | "Estaremos com alguma segurança perante uma villa tardo romana com posterior ocupação alto-medieval. Apesar da área escavada ser ainda reduzida em relação à área de dispersão de materiais, pensamos ter escavado parte da pars fructuaría da villa e parte de uma casa de construção maior de época alto-medieval" (Cosme, 2002).	

5. OBSERVAÇÕES: -

6. BIBLIOGRAFIA:

COSME, Susana Rodrigues (1998) - Aldeia Nova Resultado de uma primeira sondagem. In Côavisão. Vila Nova de Foz Côa: Câmara Municipal de Vila Nova de Foz Côa, n.º 0, 1998, p. 63-68.

COIXÃO, António do Nascimento Sá (1996). Carta Arqueológica do Concelho de Vila Nova de Foz Côa. Vila Nova de Foz Côa: Câmara Municipal de Vila Nova de Foz Côa, p. 231.

COSME, Susana Rodrigues e MARTINS, Carla Maria Braz (2000) - Estudo analítico do espólio metalúrgico de Aldeia Nova / Olival dos Telhões (Almendra, V.ª N.ª de Foz Côa). In Actas do 3º Congresso de Arqueologia Peninsular. Contributos das ciências e das tecnologias para a arqueologia da Península Ibérica.Vila Real 1999. Porto: ADECAP. Vol. 9, p. 215-221.

MARQUES, Maria do Rosário e COSME, Susana Maria Rodrigues (1996) - Monte Calabro. Rupturas e continuidades. In Actas do 2º Congresso Internacional do Rio Douro. Vila Nova de Gaia.

MARTINS, Carla Maria Braz e COSME, Susana Rodrigues (2000) - O contributo do espólio cerâmico na interpretação da estação arqueológica de Aldeia Nova/Olival dos Telhões (freguesia de Almendra, concelho de Vila Nova de Foz Côa). In Beira Interior História e Património. Actas das I Jornadas de Património da Beira Interior. Guarda: Câmara Municipal da Guarda, 2000, pp.159-170.

COSME, Susana Rodrigues (2001) - O lagar romano de Aldeia Nova/Olival dos Telhões (Almendra, Vila Nova de Foz Côa). In Douro: Estudos e Documentos 12. Instituto do Vinho do Porto, 2001, p. 55-62.

COSME, Susana Rodrigues (2008) - ProtoHistória e Romanização entre Côa e Águeda. In Actas do III Congresso de arqueologia de TrásosMontes, Alto Douro e Beira Interior. ProtoHistória e Romanização. Guerreiros e Colonizadores Vol. 3. Porto: Associação Cultural, Desportiva e Recretaiva de Freixo de Numão, p. 72-80.

MAIA, Manuel Maria da Fonseca Andrade (1977) - Vilas romanas do território interamniense. In O Arqueólogo Português. Lisboa. 3ª série: 79, p. 209213. BA: 0052.

7. INSERIDO NO PAVC:

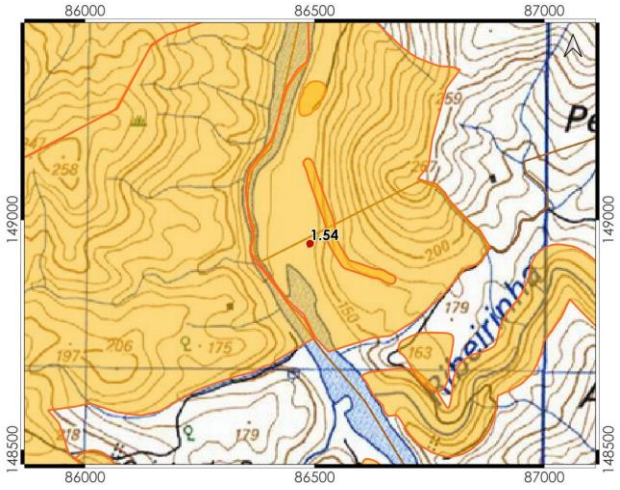
N

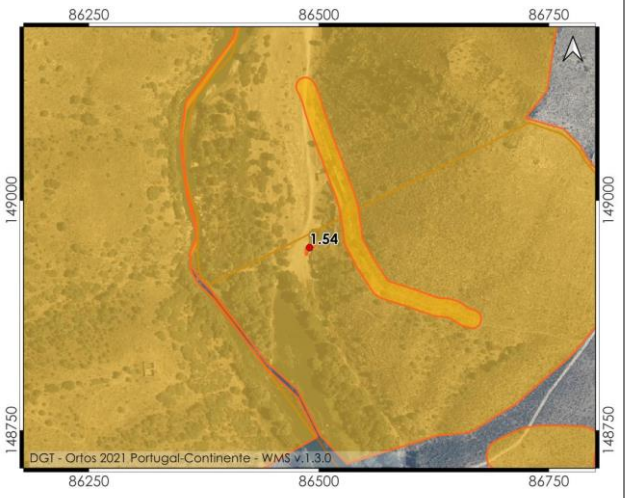
[1] Carta do Regime de Uso do Solo - Vila Nova de Foz Côa, de 24.01.2019. Informação extraída da Planta de Ordenamento do PDM em vigor com aplicação da classificação e qualificação do solo estabelecida no Decreto Regulamentar n.º 11/2009 de 29 de maio. Gestão efetuada pela DGT.
[2] Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) para 2018 da Direção-Geral do Território (DGT), de Novembro de 2019.

PENASCOSA - ROCHA 37

CNS: -
SIPA: -
PAVC: 316

1. LOCALIZAÇÃO





Concelho: Vila Nova de Foz Côa
Freguesia: Almendra

Lugar: -
Topónimo | Rua: -

Acesso: -

Coordenadas ESTRS89-TM06	**X | M:** 86489,786210000006	**Y | P:** 148948,9915	**Alt.(m):** 140
CMP esc.1/25 000	**Folha:** 151	**Designação:** Almendra	

2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO

Contexto geológico: Xistos, grauvaques (Complexo xisto-grauváquico)

Enquadramento: Vertentes

Controlo visual: -

4. DESCRIÇÃO

Tipo de Sítio: Estação de Ar Livre	**Categoria:** Arqueológico	**Subcategoria:** Indeterminado
Época: Paleolítico Superior	**Cronologia:** -	
Estado de conservação: Regular	**Uso do solo:** Solo Rural-Espaços Naturais [1]	

[1] Carta do Regime de Uso do Solo - Vila Nova de Foz Côa, de 24.01.2019. Informação extraída da Planta de Ordenamento do PDM em vigor com aplicação da classificação e qualificação do solo estabelecida no Decreto Regulamentar n.º 11/2009 de 29 de maio. Gestão efetuada pela DGT.

Município de Vila Nova de Foz Côa
Praça do Município,
5150-642 Vila Nova de Foz Côa
(+351) 279 760 400
www.cm-fozcoa.pt | correio@cm-fozcoa.pt

Dryas
Octopetala, Lda.
Estrada de Coselhas, 107, 3000-125 COIMBRA (Portugal)
t. (+351) 239 834 157 . m. (+351) 912 067 027
www.octopetala.pt . octopetala@octogroup.pt

Coberto vegetal: Matos | Matos [2]	**Visibilidade do solo:** -
Dispersão de materiais arqueológicos: -	
Materiais arqueológicos: -	
Categoria de Classificação: ZEP Conjunto dos Sítios Arqueológicos no Vale do Rio Côa (Monumento Nacional | Património Mundial da Humanidade)	**Legislação | Actos decisórios:** Aviso n.º 1924/2021, DR, 2.ª série, n.º 20, de 29-01-2021 / Zona tampão de bem inscrito na lista do Património Mundial da UNESCO
Descrição: Presença de lascas de quartzo e termoclastos associados a painel gravado.	

5. OBSERVAÇÕES: -

6. BIBLIOGRAFIA:

-

7. INSERIDO NO PAVC:

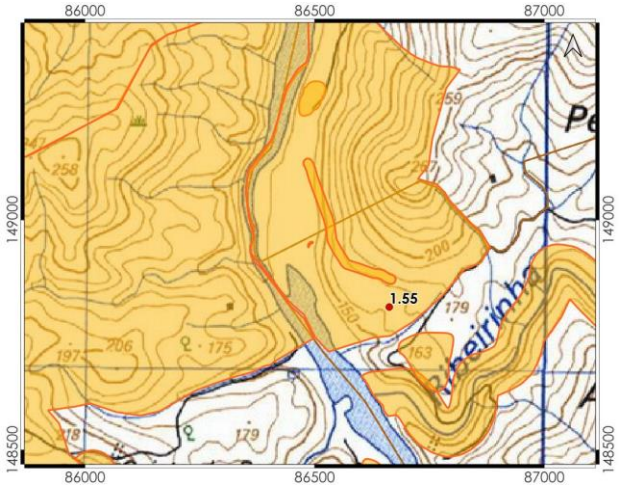
Y

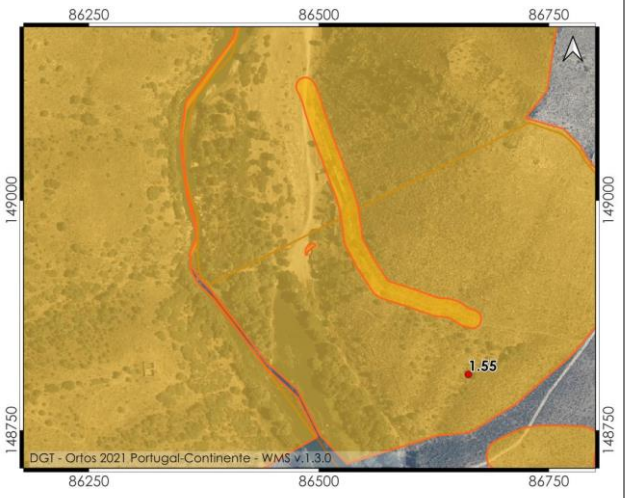
[2] Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) para 2018 da Direção-Geral do Território (DGT), de Novembro de 2019.

PENASCOSA SUL

CNS: 11151
SIPA: -
PAVC: 47

1. LOCALIZAÇÃO





Concelho: Vila Nova de Foz Côa
Freguesia: Almendra

Lugar: -
Topónimo | Rua: -

Acesso: -

Coordenadas ESTRS89-TM06	**X | M:** 86662,354030000002	**Y | P:** 148811,17929999999	**Alt.(m):** 160
CMP esc.1/25 000	**Folha:** 151	**Designação:** Almendra	

2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO

Contexto geológico: Xistos, grauvaques (Complexo xisto-grauváquico)

Enquadramento: Vertentes

Controlo visual: -

4. DESCRIÇÃO

Tipo de Sítio: Mancha de Ocupação	**Categoria:** Arqueológico	**Subcategoria:** Indeterminado
Época: Calcolítico	**Cronologia:** -	
Estado de conservação: -	**Uso do solo:** Solo Rural-Espaços Naturais [1]	

[1] Carta do Regime de Uso do Solo - Vila Nova de Foz Côa, de 24.01.2019. Informação extraída da Planta de Ordenamento do PDM em vigor com aplicação da classificação e qualificação do solo estabelecida no Decreto Regulamentar n.º 11/2009 de 29 de maio. Gestão efetuada pela DGT.

Município de Vila Nova de Foz Côa
Praça do Município,
5150-642 Vila Nova de Foz Côa
(+351) 279 760 400
www.cm-fozcoa.pt | correio@cm-fozcoa.pt

Dryas
Octopetala, Lda.
Estrada de Coselhas, 107, 3000-125 COIMBRA (Portugal)
t. (+351) 239 834 157 . m. (+351) 912 067 027
www.octopetala.pt . octopetala@octogroup.pt

Coberto vegetal: Matos | Matos [2]	**Visibilidade do solo:** -
Dispersão de materiais arqueológicos: -	
Materiais arqueológicos: -	
Categoria de Classificação: ZEP Conjunto dos Sítios Arqueológicos no Vale do Rio Côa (Monumento Nacional | Património Mundial da Humanidade)	**Legislação | Actos decisórios:** Aviso n.º 1924/2021, DR, 2.ª série, n.º 20, de 29-01-2021 / Zona tampão de bem inscrito na lista do Património Mundial da UNESCO
Descrição: Sítio localizado entre a foz da Ribeirinha e o núcleo de gravuras rupestres da Penascosa, numa zona de socalcos no sopé da vertente SW do Monte da Penascosa. Daqui provém cerâmica calcolítica (alguma decorada com penteados incisos) e alguns materiais líticos (pedra lascada).	

5. OBSERVAÇÕES: -

6. BIBLIOGRAFIA:

ZILHÃO, João (coord.) (1997). Arte Rupestre e Pré-história do Vale do Côa. Trabalhos de 1995 - 1996. Lisboa, Ministério da Cultura.

SOARES, António Manuel Monge (1995) - Os métodos de "datação directa" aplicados no Côa. In Actas do 1º Congresso de Arqueologia Peninsular, Porto, 1993. Porto:Sociedade Portuguesa de Antropologia e Etnologia, (Trabalhos de Antropologia e Etnologia, 35:4), p. 499507.

7. INSERIDO NO PAVC:

Y

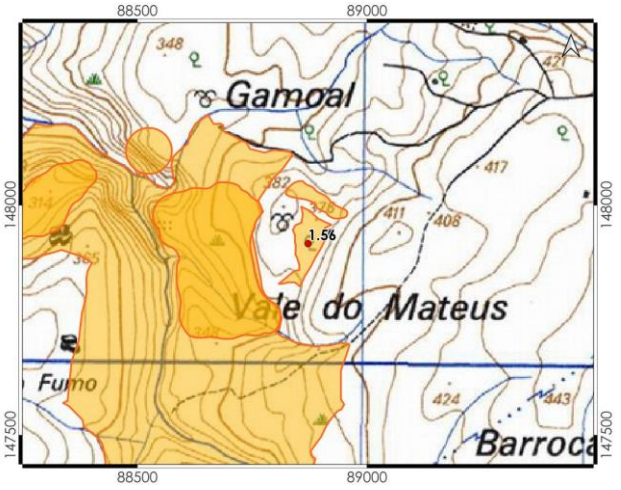
[2] Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) para 2018 da Direção-Geral do Território (DGT), de Novembro de 2019.

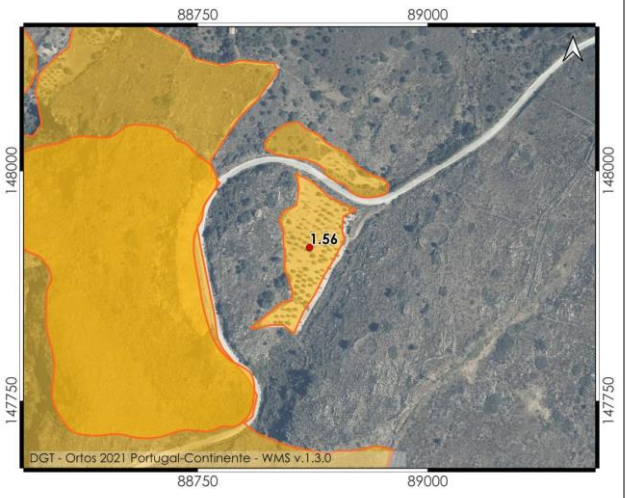
01.56

POMBAL DE VALE DE MATEUS

CNS: -
SIPA: -
PAVC: 64

1. LOCALIZAÇÃO





Concelho: Vila Nova de Foz Côa
Freguesia: Almendra

Lugar: -
Topónimo | Rua: -

Acesso: -

Coordenadas ESTRS89-TM06	**X	M:** 88871,459560000003	**Y	P:** 147916,97949999999	**Alt.(m):** 390
CMP esc.1/25 000	**Folha:** 151	**Designação:** Almendra	

2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO

Contexto geológico: Granitos e rochas afins

Enquadramento: Cabeços

Controlo visual: -

4. DESCRIÇÃO

Tipo de Sítio: Mancha de Ocupação	**Categoria:** Arqueológico	**Subcategoria:** Indeterminado
Época: Neo-Calcolítico	**Cronologia:** -	

Estado de conservação: Regular	**Uso do solo:** Solo Rural-Espaços Agrícolas ou Florestais-Espaços Agrícolas [1]
Coberto vegetal: Agricultura | Olivais [2]	**Visibilidade do solo:** -
Dispersão de materiais arqueológicos: -	
Materiais arqueológicos: -	
Categoria de Classificação: ZEP Conjunto dos Sítios Arqueológicos no Vale do Rio Côa (Monumento Nacional | Património Mundial da Humanidade)	**Legislação | Actos decisórios:** Aviso n.º 1924/2021, DR, 2.ª série, n.º 20, de 29-01-2021 / Zona tampão de bem inscrito na lista do Património Mundial da UNESCO
Descrição: Identificação de vestígios de cerâmica manual à superfície	

5. OBSERVAÇÕES: -

6. BIBLIOGRAFIA:
-

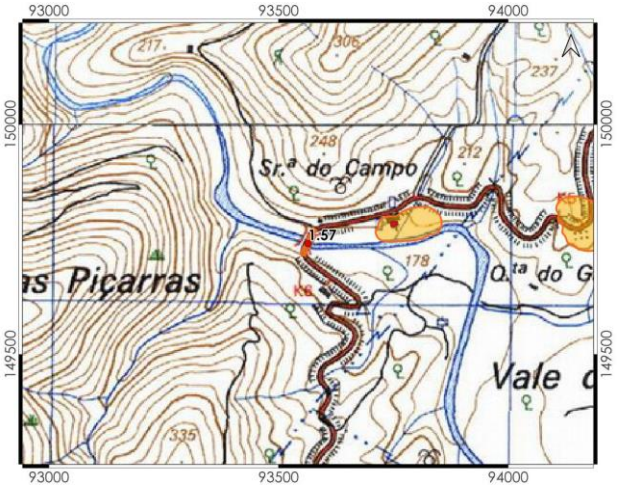
7. INSERIDO NO PAVC:
Y

[1] Carta do Regime de Uso do Solo - Vila Nova de Foz Côa, de 24.01.2019. Informação extraída da Planta de Ordenamento do PDM em vigor com aplicação da classificação e qualificação do solo estabelecida no Decreto Regulamentar n.º 11/2009 de 29 de maio. Gestão efetuada pela DGT.
[2] Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) para 2018 da Direção-Geral do Território (DGT), de Novembro de 2019.

PONTE SOBRE A RIBEIRA DE AGUIAR

CNS: -
SIPA: IPA.00027762
PAVC: -

1. LOCALIZAÇÃO



Concelho: Vila Nova de Foz Côa
Freguesia: Almendra

Lugar: -
Topónimo | Rua: -

Acesso: -

Coordenadas ESTRS89-TM06	**X	M:** 93564,071925269294	**Y	P:** 149741,45658361999	**Alt.(m):** 175
CMP esc.1/25 000	**Folha:** 151	**Designação:** Almendra	

2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO

Contexto geológico: Xistos, grauvaques (Complexo xisto-grauváquico)

Enquadramento: Sistema húmido

Controlo visual: Bom

4. DESCRIÇÃO

Tipo de Sítio: Ponte	**Categoria:** Arqueológico | Arquitectónico	**Subcategoria:** Civil
Época: Época Medieval	**Cronologia:** Séc. XIV-XV	

Estado de conservação: Bom	**Uso do solo:** Solo Rural-Espaços Naturais [1]
Coberto vegetal: Florestas | Florestas de azinheira [2]	**Visibilidade do solo:** Elevada
Dispersão de materiais arqueológicos: no	
Materiais arqueológicos: -	
Categoria de Classificação: ZEP Conjunto dos Sítios Arqueológicos no Vale do Rio Côa (Monumento Nacional | Património Mundial da Humanidade)	**Legislação | Actos decisórios:** Aviso n.º 1924/2021, DR, 2.ª série, n.º 20, de 29-01-2021 / Zona tampão de bem inscrito na lista do Património Mundial da UNESCO
Descrição: Arquitectura infraestrutural, medieval. Ponte de dois arcos abatidos, de tabuleiro plano e protegida por talhamares. | "Ponte com grandes silhares graníticos, muitos deles encontram-se siglados. A ponte apresenta dois arcos de volta perfeita, parece-nos ter sido de cavalete, mas com o alargamento do tabuleiro, a ponte sofreu grandes alterações, apresenta talha-mares triangulares. Uma das pedras encostadas às aduelas de um arco, virado a Nordoeste, apresenta um fragmento de uma inscrição invertida que não nos foi possível 1er. Parece-nos um [C O...]. A ponte encontra-se sobre a ribeira de Aguiar, junto à capela de Nossa Senhora do Campo, e deveria servir o Caminho Velho, antes da abertura da estrada actual nos inícios do século XX. O que nos resta da ponte parece-nos da época medieval, talvez dos séculos XV/XVI, o que nos leva a supor da existência de uma ponte mais antiga naquele local, que necessitou de reparações. É que em época medieval não se justificava a construção de uma ponte daquela envergadura, que levava apenas até à capela da Senhora do Campo, a não ser o facto da tradição de uma ponte naquele lugar." (COSME, 2002).	

5. OBSERVAÇÕES: -

6. BIBLIOGRAFIA:

ROSAS, Lúcia Maria Cardoso e BARROCA, Mário Jorge, CD - Do Douro Internacional ao Côa - as raízes de uma fronteira, Porto, 2000

COSME, S. (2002). Entre o Côa e o Águeda : povoamento nas épocas romana e alto-medieval. Dissertação de Mestrado Apresentada à FLUP.

7. INSERIDO NO PAVC:

Y

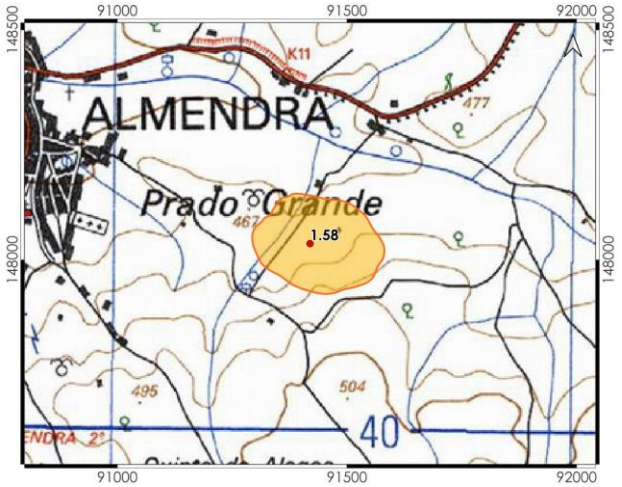
[1] Carta do Regime de Uso do Solo - Vila Nova de Foz Côa, de 24.01.2019. Informação extraída da Planta de Ordenamento do PDM em vigor com aplicação da classificação e qualificação do solo estabelecida no Decreto Regulamentar n.º 11/2009 de 29 de maio. Gestão efetuada pela DGT.
[2] Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) para 2018 da Direção-Geral do Território (DGT), de Novembro de 2019.

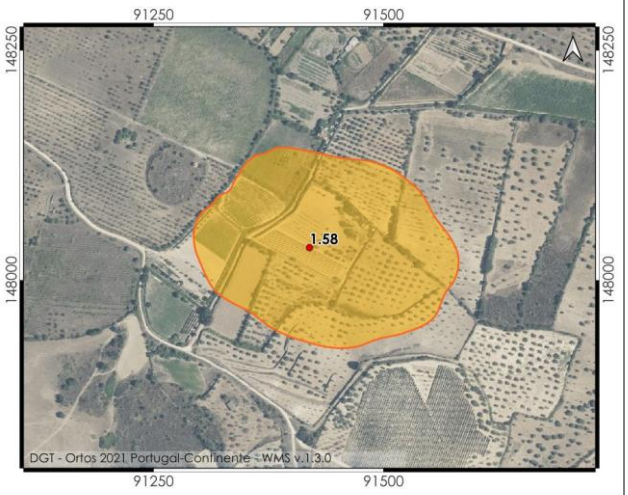
01.58

PRADO GRANDE

CNS: -
SIPA: -
PAVC: 197

1. LOCALIZAÇÃO





Concelho: Vila Nova de Foz Côa
Freguesia: Almendra

Lugar: -
Topónimo | Rua: -

Acesso: -

Coordenadas ESTRS89-TM06	**X | M:** 91419,466490000006	**Y | P:** 148035,7856	**Alt.(m):** 475
CMP esc.1/25 000	**Folha:** 151	**Designação:** Almendra	

2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO

Contexto geológico: Xistos, grauvaques (Complexo xisto-grauváquico)

Enquadramento: Vertentes

Controlo visual: -

4. DESCRIÇÃO

Tipo de Sítio: Mancha de Ocupação	**Categoria:** Arqueológico	**Subcategoria:** Indeterminado
Época: Época Romana	**Cronologia:** -	

Município de Vila Nova de Foz Côa
Praça do Município,
5150-642 Vila Nova de Foz Côa
(+351) 279 760 400
www.cm-fozcoa.pt | correio@cm-fozcoa.pt

Dryas
Octopetala, Lda.
Estrada de Coselhas, 107, 3000-125 COIMBRA (Portugal)
t. (+351) 239 834 157 . m. (+351) 912 067 027
www.octopetala.pt . octopetala@octogroup.pt

Estado de conservação: Razoável	**Uso do solo:** Solo Rural-Espaços Agrícolas ou Florestais-Espaços Agrícolas [1]
Coberto vegetal: Agricultura | Mosaicos culturais e parcelares complexos [2]	**Visibilidade do solo:** -
Dispersão de materiais arqueológicos: -	
Materiais arqueológicos: -	
Categoria de Classificação: ZEP Conjunto dos Sítios Arqueológicos no Vale do Rio Côa (Monumento Nacional | Património Mundial da Humanidade)	**Legislação | Actos decisórios:** Aviso n.º 1924/2021, DR, 2.ª série, n.º 20, de 29-01-2021 / Zona tampão de bem inscrito na lista do Património Mundial da UNESCO
Descrição: O sitio localiza-se junto ao pombal do Prado Grande onde abundam tegulae e cerâmica romana.	

5. OBSERVAÇÕES: -

6. BIBLIOGRAFIA:

COSME, S. (2002). Entre o Côa e o Águeda : povoamento nas épocas romana e alto-medieval. Dissertação de Mestrado Apresentada à FLUP.

7. INSERIDO NO PAVC:

Y

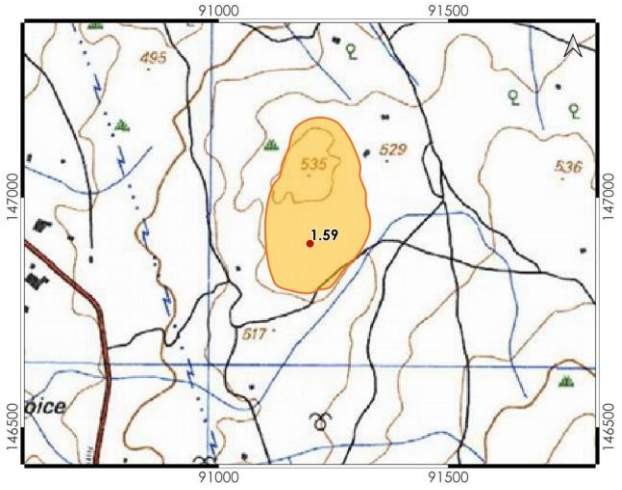
[1] Carta do Regime de Uso do Solo - Vila Nova de Foz Côa, de 24.01.2019. Informação extraída da Planta de Ordenamento do PDM em vigor com aplicação da classificação e qualificação do solo estabelecida no Decreto Regulamentar n.º 11/2009 de 29 de maio. Gestão efetuada pela DGT.
[2] Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) para 2018 da Direção-Geral do Território (DGT), de Novembro de 2019.

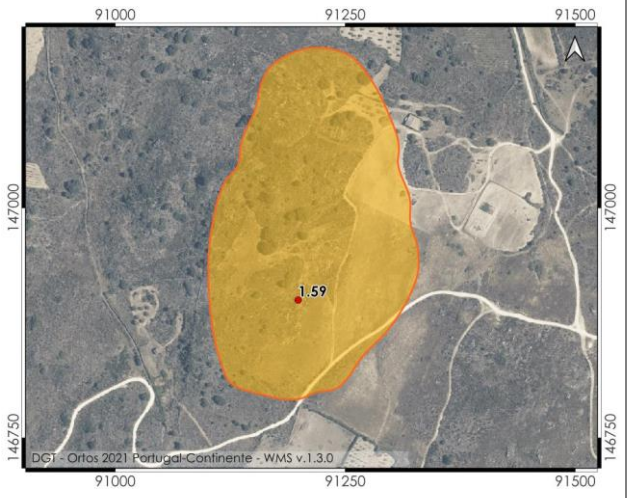
01.59

QUINTA DA ALAGOA

CNS: -
SIPA: -
PAVC: 199

1. LOCALIZAÇÃO





Concelho: Vila Nova de Foz Côa

Freguesia: Almendra

Lugar: Quinta da Alagoa

Topónimo | Rua: Quinta da Alagoa

Acesso: Á saída de Almendra ao km 13+550 da EN 332 existe um caminho de terra batida do lado esquerdo, segue-se este caminho durante cerca de 600m. À esquerda.

Coordenadas ESTRS89-TM06	**X | M:** 91198,766080000001	**Y | P:** 146900,09179999999	**Alt.(m):** 520
CMP esc.1/25 000	**Folha:** 151	**Designação:** Almendra	

2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO

Contexto geológico: Granitos e rochas afins

Enquadramento: Vertentes

Controlo visual: Médio

4. DESCRIÇÃO

Tipo de Sítio: Mancha de Ocupação	**Categoria:** Arqueológico	**Subcategoria:** Indeterminado
Época: Indeterminado	**Cronologia:** -	

Município de Vila Nova de Foz Côa
Praça do Município,
5150-642 Vila Nova de Foz Côa
(+351) 279 760 400
www.cm-fozcoa.pt | correio@cm-fozcoa.pt

Dryas
Octopetala, Lda.
Estrada de Coselhas, 107, 3000-125 COIMBRA (Portugal)
t. (+351) 239 834 157 . m. (+351) 912 067 027
www.octopetala.pt . octopetala@octogroup.pt

Estado de conservação: Bom	**Uso do solo:** Solo Rural-Espaços Agrícolas ou Florestais-Espaços de Uso Múltiplo Agrícola e Florestal [1]
Coberto vegetal: Matos | Matos [2]	**Visibilidade do solo:** Média
Dispersão de materiais arqueológicos: Dispersos pelo terreno	
Materiais arqueológicos: Fragmentos cerâmicos de gabrico manual e objectos líticos talhados em quartzito e quartzo.	
Categoria de Classificação: -	**Legislação | Actos decisórios:** -
Descrição: Hematite em grandes quantidades; um fragmento de cerâmica a torno e alguma cerâmica de fabrico manual. Vários seixos talhados de quartzito e de quartzo.	

5. OBSERVAÇÕES: -

6. BIBLIOGRAFIA:

-

7. INSERIDO NO PAVC:

N

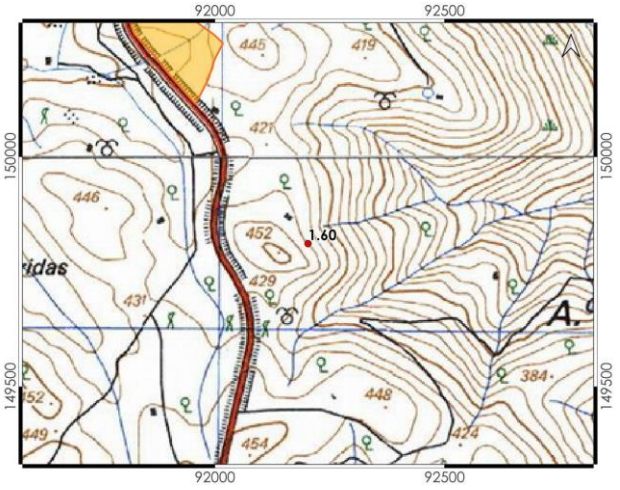
[1] Carta do Regime de Uso do Solo - Vila Nova de Foz Côa, de 24.01.2019. Informação extraída da Planta de Ordenamento do PDM em vigor com aplicação da classificação e qualificação do solo estabelecida no Decreto Regulamentar n.º 11/2009 de 29 de maio. Gestão efetuada pela DGT.
[2] Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) para 2018 da Direção-Geral do Território (DGT), de Novembro de 2019.

01.60

QUINTA DAS MORVALHAS

CNS: -
SIPA: -
PAVC: 216

1. LOCALIZAÇÃO



Concelho: Vila Nova de Foz Côa
Freguesia: Almendra

Lugar: -
Topónimo | Rua: -

Acesso: -

Coordenadas ESTRS89-TM06	**X	M:** 92202,539510000002	**Y	P:** 149811,65220000001	**Alt.(m):** 415
CMP esc.1/25 000	**Folha:** 151	**Designação:** Almendra	

2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO

Contexto geológico: Xistos, grauvaques (Complexo xisto-grauváquico)

Enquadramento: Vertentes

Controlo visual: -

4. DESCRIÇÃO

Tipo de Sítio: Achado(s) Isolado(s)	**Categoria:** Arqueológico	**Subcategoria:** Indeterminado
Época: Indeterminado	**Cronologia:** -	

Estado de conservação: Regular	**Uso do solo:** Solo Rural-Espaços Agrícolas ou Florestais-Espaços Agrícolas [1]
Coberto vegetal: Agricultura | Olivais [2]	**Visibilidade do solo:** -
Dispersão de materiais arqueológicos: -	
Materiais arqueológicos: -	
Categoria de Classificação: ZEP Conjunto dos Sítios Arqueológicos no Vale do Rio Côa (Monumento Nacional | Património Mundial da Humanidade)	**Legislação | Actos decisórios:** Aviso n.º 1924/2021, DR, 2.ª série, n.º 20, de 29-01-2021 / Zona tampão de bem inscrito na lista do Património Mundial da UNESCO
Descrição: Núcleo em quartzito.	

5. OBSERVAÇÕES: -

6. BIBLIOGRAFIA:
-

7. INSERIDO NO PAVC:
Y

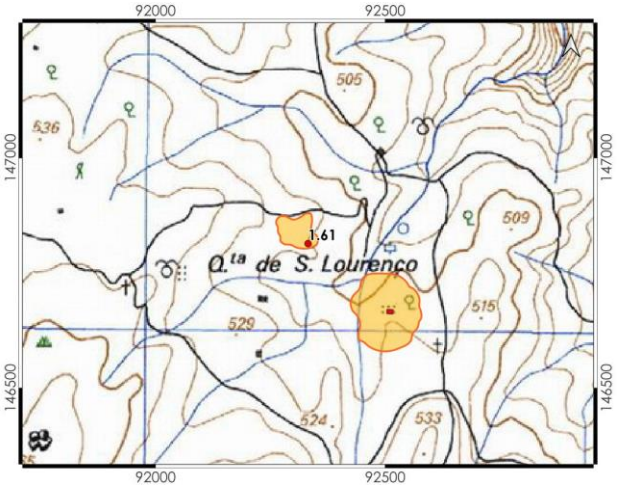
[1] Carta do Regime de Uso do Solo - Vila Nova de Foz Côa, de 24.01.2019. Informação extraída da Planta de Ordenamento do PDM em vigor com aplicação da classificação e qualificação do solo estabelecida no Decreto Regulamentar n.º 11/2009 de 29 de maio. Gestão efetuada pela DGT.
[2] Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) para 2018 da Direção-Geral do Território (DGT), de Novembro de 2019.

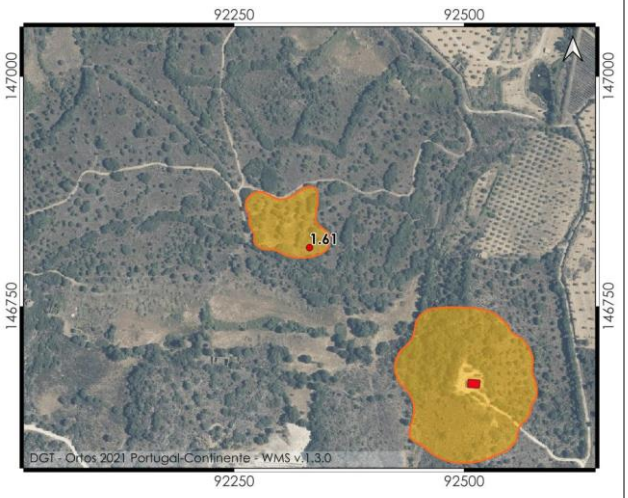
01.61

QUINTA DE S. LOURENÇO

CNS: -
SIPA: -
PAVC: 125

1. LOCALIZAÇÃO





Concelho: Vila Nova de Foz Côa

Freguesia: Almendra

Lugar: São Lourenço

Topónimo | Rua: Quinta de São Lourenço

Acesso: De Almendra, seguir para Sul, pela EN332. Junto do Km 14, virar à esquerda. Seguir para oeste por um caminho de terra batida, por cerca de 2,5km. A Noroeste da capela.

Coordenadas ESTRS89-TM06	**X | M:** 92331,90655	**Y | P:** 146814,2714	**Alt.(m):** 510
CMP esc.1/25 000	**Folha:** 151	**Designação:** Almendra	

2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO

Contexto geológico: Granitos e rochas afins

Enquadramento: Vertentes

Controlo visual: Elevado

4. DESCRIÇÃO

Tipo de Sítio: Mancha de Ocupação	**Categoria:** Arqueológico	**Subcategoria:** Indeterminado
Época: Época Romana	**Cronologia:** -	

Município de Vila Nova de Foz Côa
Praça do Município,
5150-642 Vila Nova de Foz Côa
(+351) 279 760 400
www.cm-fozcoa.pt | correio@cm-fozcoa.pt

Dryas
Octopetala, Lda.
Estrada de Coselhas, 107, 3000-125 COIMBRA (Portugal)
t. (+351) 239 834 157 . m. (+351) 912 067 027
www.octopetala.pt . octopetala@octogroup.pt

Estado de conservação: Perigo	**Uso do solo:** Solo Rural-Espaços Agrícolas ou Florestais-Espaços de Uso Múltiplo Agrícola e Florestal [1]
Coberto vegetal: Florestas | Florestas de pinheiro bravo [2]	**Visibilidade do solo:** Elevada
Dispersão de materiais arqueológicos: Talude junto à capela	
Materiais arqueológicos: Materiais cerâmicos de cronologia romana. Silhares de granito.	
Categoria de Classificação: -	**Legislação | Actos decisórios:** -
Descrição: No local onde se ergue a capela existe um talude que envolve a área onde se concentra o maior número de vestígios cerâmicos. Próximo ergue-se um cruzeiro com um importante número de silhares de construção. Tegulae e imbrices em grande quantidade.	

5. OBSERVAÇÕES: -

6. BIBLIOGRAFIA:
-

7. INSERIDO NO PAVC:
N

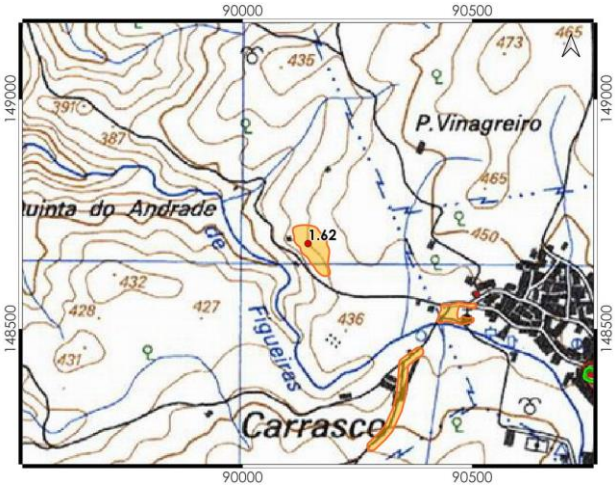
[1] Carta do Regime de Uso do Solo - Vila Nova de Foz Côa, de 24.01.2019. Informação extraída da Planta de Ordenamento do PDM em vigor com aplicação da classificação e qualificação do solo estabelecida no Decreto Regulamentar n.º 11/2009 de 29 de maio. Gestão efetuada pela DGT.
[2] Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) para 2018 da Direção-Geral do Território (DGT), de Novembro de 2019.

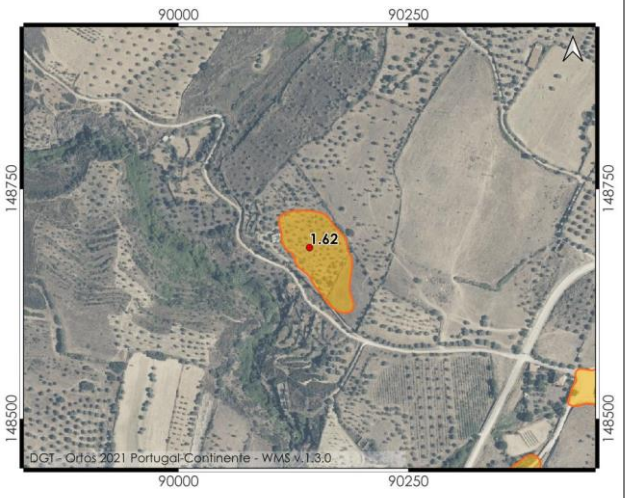
01.62

QUINTA DO ANDRADE

CNS: 11038
SIPA: -
PAVC: 231

1. LOCALIZAÇÃO





Concelho: Vila Nova de Foz Côa
Freguesia: Almendra

Lugar: -
Topónimo | Rua: -

Acesso: -

Coordenadas ESTRS89-TM06	**X | M:** 90142,429459999999	**Y | P:** 148686,44839999999	**Alt.(m):** 415
CMP esc.1/25 000	**Folha:** 151	**Designação:** Almendra	

2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO

Contexto geológico: Xistos, grauvaques (Complexo xisto-grauváquico)

Enquadramento: Vertentes

Controlo visual: -

4. DESCRIÇÃO

Tipo de Sítio: Villa	**Categoria:** Arqueológico	**Subcategoria:** Habitacional | Agrícola
Época: Época Romana	**Cronologia:** -	

Estado de conservação: Em perigo	**Uso do solo:** Solo Rural-Espaços Agrícolas ou Florestais-Espaços Agrícolas [1]
Coberto vegetal: Agricultura | Olivais [2]	**Visibilidade do solo:** -
Dispersão de materiais arqueológicos: -	
Materiais arqueológicos: -	
Categoria de Classificação: ZEP Conjunto dos Sítios Arqueológicos no Vale do Rio Côa (Monumento Nacional | Património Mundial da Humanidade)	**Legislação | Actos decisórios:** Aviso n.º 1924/2021, DR, 2.ª série, n.º 20, de 29-01-2021 / Zona tampão de bem inscrito na lista do Património Mundial da UNESCO
Descrição: Encosta voltada a sul por onde se identifica abundante cerâmica de construção romana (tegula, imbrices, lateres). Num muro localizado nas imediações identifica-se alguns blocos de granito aparelhados, nomeadamente uma pedra insculturada com duas volutas frustes	

5. OBSERVAÇÕES: -

6. BIBLIOGRAFIA:

-

7. INSERIDO NO PAVC:

Y

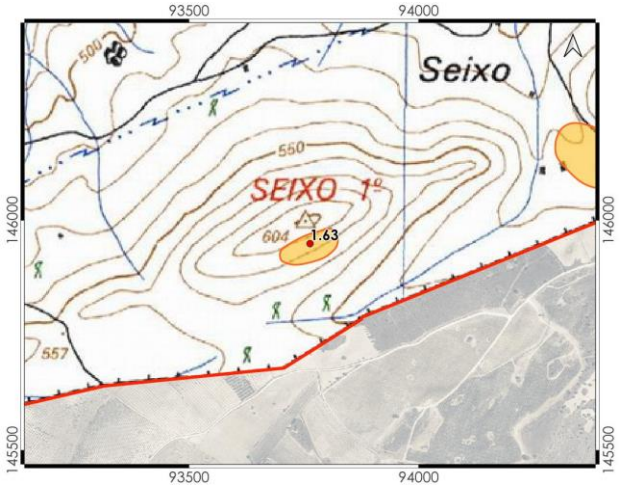
[1] Carta do Regime de Uso do Solo - Vila Nova de Foz Côa, de 24.01.2019. Informação extraída da Planta de Ordenamento do PDM em vigor com aplicação da classificação e qualificação do solo estabelecida no Decreto Regulamentar n.º 11/2009 de 29 de maio. Gestão efetuada pela DGT.
[2] Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) para 2018 da Direção-Geral do Território (DGT), de Novembro de 2019.

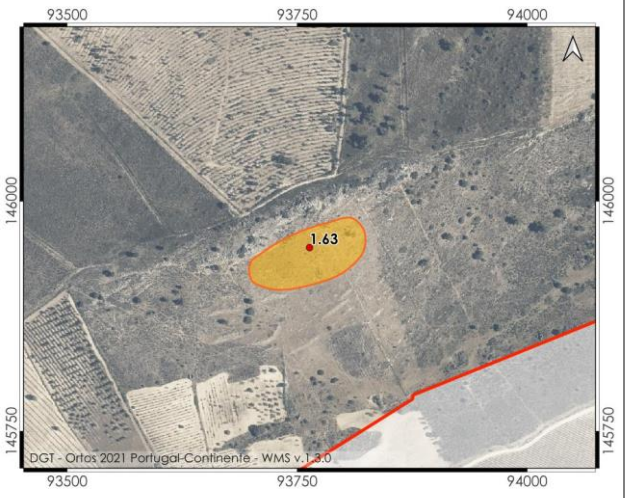
01.63

SEIXO 1º I

CNS: -
SIPA: -
PAVC: 75

1. LOCALIZAÇÃO





Concelho: Vila Nova de Foz Côa
Freguesia: Almendra

Lugar: Seixo
Topónimo | Rua: Seixo 1º

Acesso: Seguindo pela linha de talvegue até ao marco geodésico de Picoa, daí em linha recta até ao marco geodésico de Seixo 1

Coordenadas ESTRS89-TM06	**X | M:** 93763,323959999994	**Y | P:** 145949,79629999999	**Alt.(m):** 595
CMP esc.1/25 000	**Folha:** 151	**Designação:** Almendra	

2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO

Contexto geológico: Granitos e rochas afins

Enquadramento: Vertentes

Controlo visual: Elevado

4. DESCRIÇÃO

Tipo de Sítio: Mancha de Ocupação	**Categoria:** Arqueológico	**Subcategoria:** Indeterminado
Época: Paleolítico | Neo-Calcolítico	**Cronologia:** -	

Estado de conservação: Mau	**Uso do solo:** Solo Rural-Espaços Agrícolas ou Florestais-Espaços Agrícolas [1]
Coberto vegetal: Matos | Matos [2]	**Visibilidade do solo:** Reduzida
Dispersão de materiais arqueológicos: Dispersos pela vertente.	
Materiais arqueológicos: Cerâmica manual e material lítico lascado.	
Categoria de Classificação: -	**Legislação | Actos decisórios:** -
Descrição: O material é constituído por 1 núcleo e uma lasca em quartzito, 1 percutor em quartzito (fragmentado), 2 lascas em quartzo e um caco de fabrico manual.	

5. OBSERVAÇÕES: -

6. BIBLIOGRAFIA:

-

7. INSERIDO NO PAVC:

N

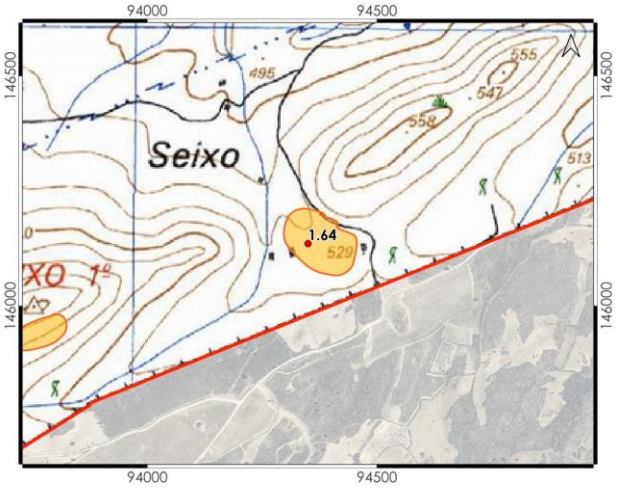
[1] Carta do Regime de Uso do Solo - Vila Nova de Foz Côa, de 24.01.2019. Informação extraída da Planta de Ordenamento do PDM em vigor com aplicação da classificação e qualificação do solo estabelecida no Decreto Regulamentar n.º 11/2009 de 29 de maio. Gestão efetuada pela DGT.
[2] Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) para 2018 da Direção-Geral do Território (DGT), de Novembro de 2019.

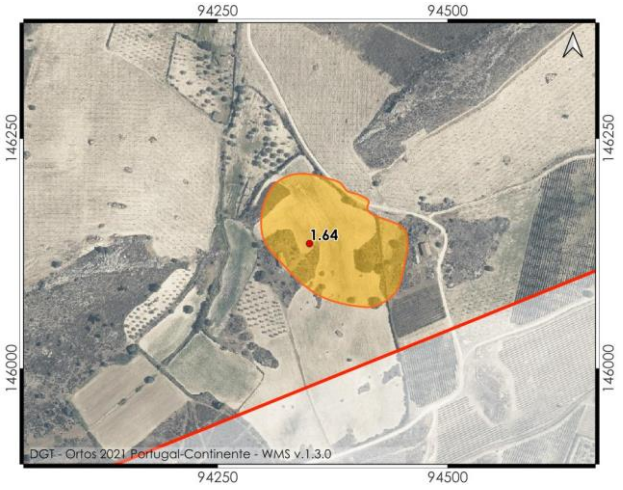
01.64

SEIXO 1º II

CNS: -
SIPA: -
PAVC: 76

1. LOCALIZAÇÃO





Concelho: Vila Nova de Foz Côa

Freguesia: Almendra

Lugar: Seixo

Topónimo | Rua: Seixo 1º

Acesso: Seguindo pela linha de talvegue até ao marco geodésico de Picoa, daí em linha recta até ao marco geodésico de Seixo 1

Coordenadas ESTRS89-TM06	**X | M:** 94349,807990000001	**Y | P:** 146136,0705	**Alt.(m):** 520
CMP esc.1/25 000	**Folha:** 151	**Designação:** Almendra	

2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO

Contexto geológico: Granitos e rochas afins

Enquadramento: Vertentes

Controlo visual: Elevado

4. DESCRIÇÃO

Tipo de Sítio: Mancha de Ocupação	**Categoria:** Arqueológico	**Subcategoria:** Indeterminado
Época: Paleolítico | Neo-Calcolítico	**Cronologia:** -	

Município de Vila Nova de Foz Côa
Praça do Município,
5150-642 Vila Nova de Foz Côa
(+351) 279 760 400
www.cm-fozcoa.pt | correio@cm-fozcoa.pt

Dryas
Octopetala, Lda.
Estrada de Coselhas, 107, 3000-125 COIMBRA (Portugal)
t. (+351) 239 834 157 . m. (+351) 912 067 027
www.octopetala.pt . octopetala@octogroup.pt

Estado de conservação: Mau	**Uso do solo:** Solo Rural-Espaços Agrícolas ou Florestais-Espaços Agrícolas [1]
Coberto vegetal: Agricultura | Culturas temporárias de sequeiro e regadio [2]	**Visibilidade do solo:** Média
Dispersão de materiais arqueológicos: Dispersos pela vertente.	
Materiais arqueológicos: Cerâmica manual e seixo polido.	
Categoria de Classificação: -	**Legislação | Actos decisórios:** -
Descrição: Foram recolhidos vários cacos de fabrico manual, dois fundos de recipiente cerâmico e um seixo em xisto polido em ambas as faces.	

5. OBSERVAÇÕES: -

6. BIBLIOGRAFIA:
-

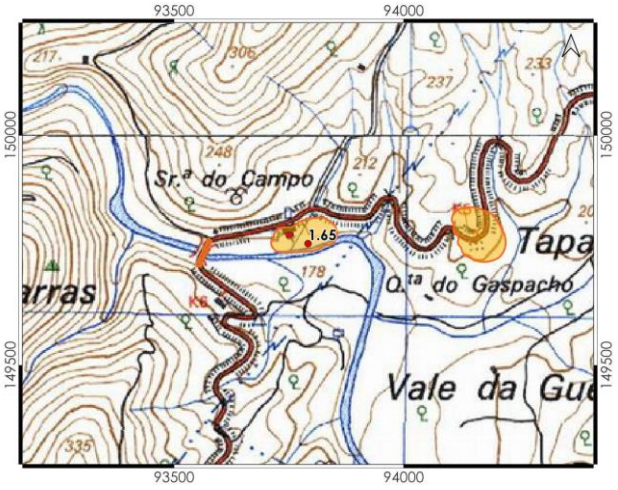
7. INSERIDO NO PAVC:
N

[1] Carta do Regime de Uso do Solo - Vila Nova de Foz Côa, de 24.01.2019. Informação extraída da Planta de Ordenamento do PDM em vigor com aplicação da classificação e qualificação do solo estabelecida no Decreto Regulamentar n.º 11/2009 de 29 de maio. Gestão efetuada pela DGT.
[2] Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) para 2018 da Direção-Geral do Território (DGT), de Novembro de 2019.

SENHORA DO CAMPO

	CNS: - **SIPA:** - **PAVC:** 228

1. LOCALIZAÇÃO



Concelho: Vila Nova de Foz Côa **Freguesia:** Almendra	**Lugar:** Senhora do Campo **Topónimo | Rua:** Senhora do Campo

Acesso: Na EN222, ao km final, virar à esquerda para a Rua do Prado Pequeno. A cerca de 4km, do lado direito.

Coordenadas ESTRS89-TM06	**X | M:** 93791,611529999995	**Y | P:** 149765,13	**Alt.(m):** 190
CMP esc.1/25 000	**Folha:** 151	**Designação:** Almendra	

2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO

Contexto geológico: Xistos, grauvaques (Complexo xisto-grauváquico)

Enquadramento: Vertentes

Controlo visual: Médio

4. DESCRIÇÃO

Tipo de Sítio: Casal Rústico	**Categoria:** Arqueológico	**Subcategoria:** Habitacional | Agrícola
Época: Época Romana	**Cronologia:** -	

Estado de conservação: Regular	**Uso do solo:** Solo Rural-Espaços Agrícolas ou Florestais-Espaços Agrícolas [1]
Coberto vegetal: Florestas | Florestas de azinheira [2]	**Visibilidade do solo:** Reduzida
Dispersão de materiais arqueológicos: Dispersos pela vertente muito declivosa.	
Materiais arqueológicos: Cerâmica de construção e um peso de tear de cronologia romana.	
Categoria de Classificação: -	**Legislação | Actos decisórios:** -
Descrição: Recolheram-se alguns fragmentos de tegulae e imbrices e um peso de tear em barro. Devido ao grande declive do terreno, outros materiais podem ter escorrido pelo monte. | Teguiae, imbrex, cerâmica comum incluindo um peso de tear e uma faca em ferro. Cisterna, localizada junto a um muro, no lado Sul fronteiro à capela de Nossa Senhora do Campo, estando cavada no vale até grande profundidade e hoje coberta por um grande silvado. Fronteira à fonte que ali existe e para Nascente, ficavam as portas do povoado, denominadas de Portas do Sol, as quais já não existem, mas que conservam na toponímia a prova da sua existência.	

5. OBSERVAÇÕES: -

6. BIBLIOGRAFIA:

COIXÃO, A. N. S. (1996). Carta Arqueológica do Concelho de Vila Nova de Foz Côa, Vila Nova de Foz Côa;

COSME, S. (2002). Entre o Côa e o Águeda : povoamento nas épocas romana e alto-medieval. Dissertação de Mestrado Apresentada à FLUP.

7. INSERIDO NO PAVC:

N

[1] Carta do Regime de Uso do Solo - Vila Nova de Foz Côa, de 24.01.2019. Informação extraída da Planta de Ordenamento do PDM em vigor com aplicação da classificação e qualificação do solo estabelecida no Decreto Regulamentar n.º 11/2009 de 29 de maio. Gestão efetuada pela DGT.

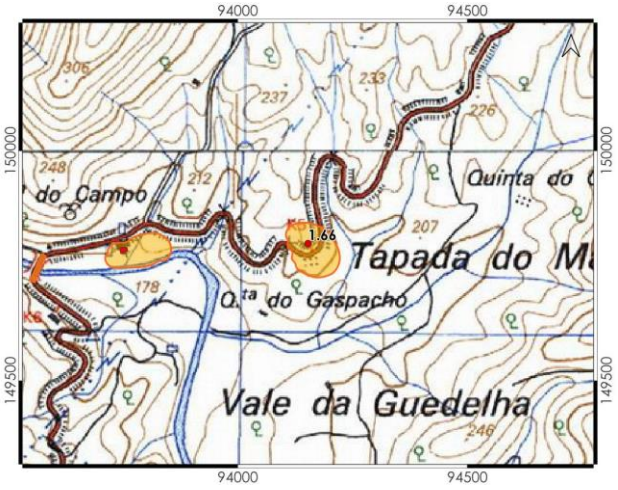
[2] Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) para 2018 da Direção-Geral do Território (DGT), de Novembro de 2019.

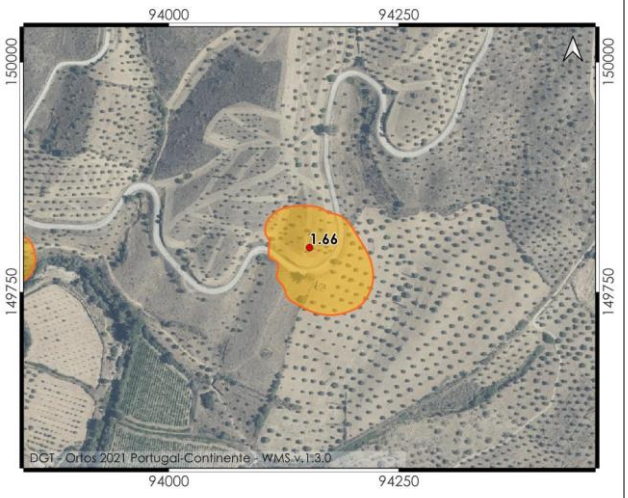
01.66

TAPADA DO MATOS

CNS: -
SIPA: -
PAVC: 311

1. LOCALIZAÇÃO





Concelho: Vila Nova de Foz Côa
Freguesia: Almendra

Lugar: -
Topónimo | Rua: -

Acesso: -

Coordenadas ESTRS89-TM06	**X | M:** 94152,901100000003	**Y | P:** 149798,68090000001	**Alt.(m):** 215
CMP esc.1/25 000	**Folha:** 151	**Designação:** Almendra	

2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO

Contexto geológico: Xistos, grauvaques (Complexo xisto-grauváquico)

Enquadramento: Vertentes

Controlo visual: -

4. DESCRIÇÃO

Tipo de Sítio: Mancha de Ocupação	**Categoria:** Arqueológico	**Subcategoria:** Indeterminado
Época: Época Romana	**Cronologia:** -	

Estado de conservação: Regular	**Uso do solo:** Solo Rural-Espaços Agrícolas ou Florestais-Espaços Agrícolas [1]
Coberto vegetal: Agricultura | Olivais [2]	**Visibilidade do solo:** -
Dispersão de materiais arqueológicos: -	
Materiais arqueológicos: -	
Categoria de Classificação: ZEP Conjunto dos Sítios Arqueológicos no Vale do Rio Côa (Monumento Nacional | Património Mundial da Humanidade)	**Legislação | Actos decisórios:** Aviso n.º 1924/2021, DR, 2.ª série, n.º 20, de 29-01-2021 / Zona tampão de bem inscrito na lista do Património Mundial da UNESCO
Descrição: Área de distribuição de achados de cronologia romana. | "Conta-se que, quando plantaram as ditas oliveiras, foram encontradas sepulturas humanas com ossadas, feitas com grandes tijolos, possivelmente tegulae." (Cosme, 2002).	

5. OBSERVAÇÕES: -

6. BIBLIOGRAFIA:

COSME, S. (2002). Entre o Côa e o Águeda : povoamento nas épocas romana e alto-medieval. Dissertação de Mestrado Apresentada à FLUP.

7. INSERIDO NO PAVC:

Y

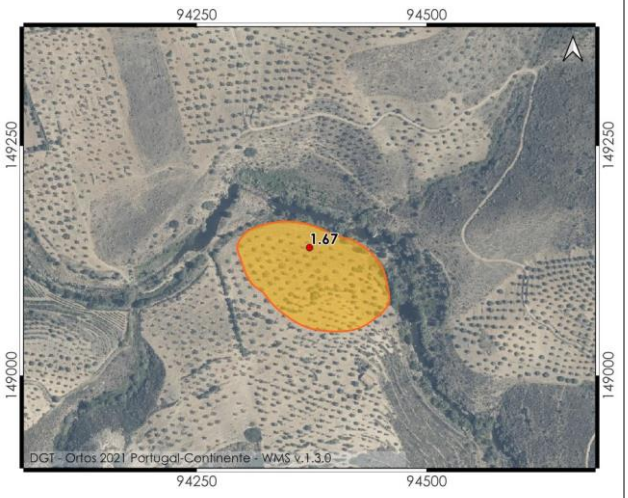
[1] Carta do Regime de Uso do Solo - Vila Nova de Foz Côa, de 24.01.2019. Informação extraída da Planta de Ordenamento do PDM em vigor com aplicação da classificação e qualificação do solo estabelecida no Decreto Regulamentar n.º 11/2009 de 29 de maio. Gestão efetuada pela DGT.
[2] Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) para 2018 da Direção-Geral do Território (DGT), de Novembro de 2019.

01.67

TAPADA DO PARREIRA

	CNS: - **SIPA:** - **PAVC:** 77

1. LOCALIZAÇÃO



Concelho: Vila Nova de Foz Côa **Freguesia:** Almendra	**Lugar:** Almendra **Topónimo | Rua:** Tapada do Parreira

Acesso: A partir da Mina da Bajoca, seguir por caminho de terra batida até junto da Ribeira de Aguiar.

Coordenadas ESTRS89-TM06	**X | M:** 94372,62053	**Y | P:** 149139,44339999999	**Alt.(m):** 185
CMP esc.1/25 000	**Folha:** 151	**Designação:** Almendra	

2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO

Contexto geológico: Xistos, grauvaques (Complexo xisto-grauváquico)

Enquadramento: Vertentes

Controlo visual: Médio

4. DESCRIÇÃO

Tipo de Sítio: Mancha de Ocupação	**Categoria:** Arqueológico	**Subcategoria:** Indeterminado
Época: Paleolítico | Neo-Calcolítico	**Cronologia:** -	

Estado de conservação: Regular	**Uso do solo:** Solo Rural-Espaços Agrícolas ou Florestais-Espaços Agrícolas [1]
Coberto vegetal: Agricultura | Olivais [2]	**Visibilidade do solo:** Reduzida
Dispersão de materiais arqueológicos: Material disperso à superfície.	
Materiais arqueológicos: O material é constituído por um núcleo retocado em quartzito, uma lasca em quartzo e outra em quartzito.	
Categoria de Classificação: -	**Legislação | Actos decisórios:** -
Descrição: Material arqueológico de cronologia pré-histórica disperso à superfície.	

5. OBSERVAÇÕES: -

6. BIBLIOGRAFIA:

-

7. INSERIDO NO PAVC:

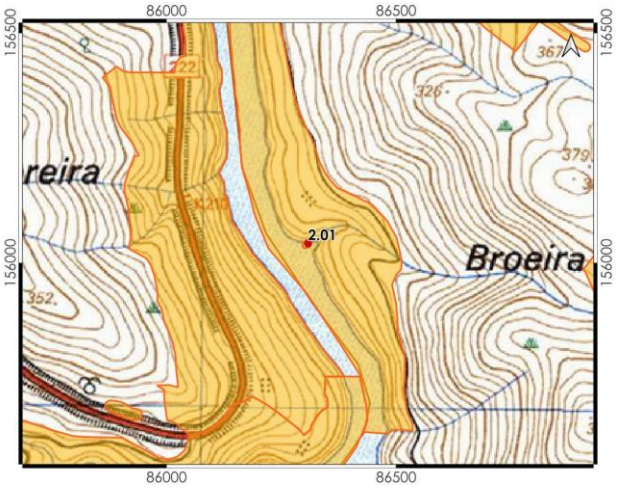
N

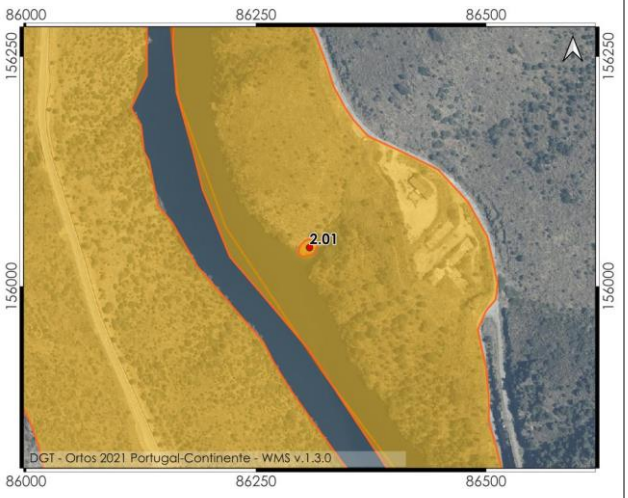
[1] Carta do Regime de Uso do Solo - Vila Nova de Foz Côa, de 24.01.2019. Informação extraída da Planta de Ordenamento do PDM em vigor com aplicação da classificação e qualificação do solo estabelecida no Decreto Regulamentar n.º 11/2009 de 29 de maio. Gestão efetuada pela DGT.
[2] Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) para 2018 da Direção-Geral do Território (DGT), de Novembro de 2019.

BROEIRA (HABITAT)

CNS: -
SIPA: -
PAVC: 315

1. LOCALIZAÇÃO





Concelho: Vila Nova de Foz Côa
Freguesia: Castelo Melhor

Lugar: -
Topónimo | Rua: -

Acesso: -

Coordenadas ESTRS89-TM06	**X | M:** 86308,034209999998	**Y | P:** 156042,53080000001	**Alt.(m):** 125
CMP esc.1/25 000	**Folha:** 141	**Designação:** Vila Nova de Foz Côa	

2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO

Contexto geológico: Xistos, grauvaques (Complexo xisto-grauváquico)

Enquadramento: Vertentes

Controlo visual: -

4. DESCRIÇÃO

Tipo de Sítio: Mancha de Ocupação	**Categoria:** Arqueológico	**Subcategoria:** -
Época: Neo-calcolítico	**Cronologia:** -	
Estado de conservação: Regular	**Uso do solo:** Solo Rural-Espaços Naturais [1]	

[1] Carta do Regime de Uso do Solo - Vila Nova de Foz Côa, de 24.01.2019. Informação extraída da Planta de Ordenamento do PDM em vigor com aplicação da classificação e qualificação do solo estabelecida no Decreto Regulamentar n.º 11/2009 de 29 de maio. Gestão efetuada pela DGT.

Município de Vila Nova de Foz Côa
Praça do Município,
5150-642 Vila Nova de Foz Côa
(+351) 279 760 400
www.cm-fozcoa.pt | correio@cm-fozcoa.pt

Dryas
Octopetala, Lda.
Estrada de Coselhas, 107, 3000-125 COIMBRA (Portugal)
t. (+351) 239 834 157 . m. (+351) 912 067 027
www.octopetala.pt . octopetala@octogroup.pt

Coberto vegetal: Florestas | Florestas de azinheira [2]	**Visibilidade do solo:** -
Dispersão de materiais arqueológicos: -	
Materiais arqueológicos: -	
Categoria de Classificação: ZEP Conjunto dos Sítios Arqueológicos no Vale do Rio Côa (Monumento Nacional | Património Mundial da Humanidade)	**Legislação | Actos decisórios:** Aviso n.º 1924/2021, DR, 2.ª série, n.º 20, de 29-01-2021 / Zona tampão de bem inscrito na lista do Património Mundial da UNESCO
Descrição: Presença de cerâmica manual e indústria em quartzo.	

5. OBSERVAÇÕES: -

6. BIBLIOGRAFIA:
-

7. INSERIDO NO PAVC:
Y

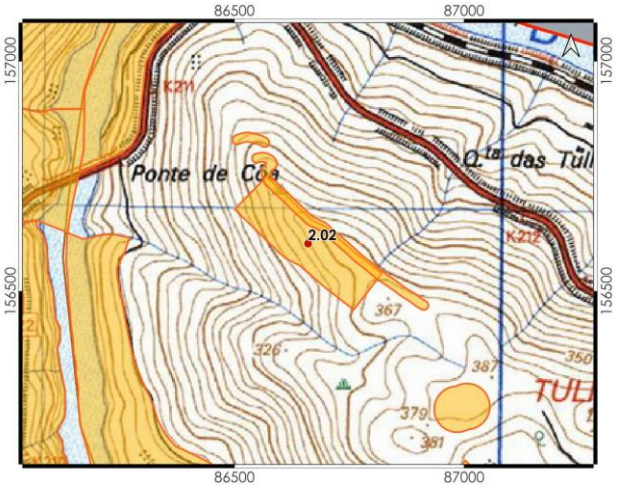
[2] Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) para 2018 da Direção-Geral do Território (DGT), de Novembro de 2019.

02.02

BROEIRA II

CNS: -
SIPA: -
PAVC: 166 bis

1. LOCALIZAÇÃO



Concelho: Vila Nova de Foz Côa
Freguesia: Castelo Melhor

Lugar: -
Topónimo | Rua: -

Acesso: -

Coordenadas ESTRS89-TM06	**X | M:** 86660,056840000005	**Y | P:** 156604,1116	**Alt.(m):** 345
CMP esc.1/25 000	**Folha:** 141	**Designação:** Vila Nova de Foz Côa	

2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO

Contexto geológico: Xistos, grauvaques (Complexo xisto-grauváquico)

Enquadramento: Vertentes

Controlo visual: -

4. DESCRIÇÃO

Tipo de Sítio: Arte rupestre	**Categoria:** Arqueológico	**Subcategoria:** -
Época: Idade do Ferro | Época Moderna	**Cronologia:** -	
Estado de conservação: Regular	**Uso do solo:** Solo Rural-Espaços Naturais [1]	

[1] Carta do Regime de Uso do Solo - Vila Nova de Foz Côa, de 24.01.2019. Informação extraída da Planta de Ordenamento do PDM em vigor com aplicação da classificação e qualificação do solo estabelecida no Decreto Regulamentar n.º 11/2009 de 29 de maio. Gestão efetuada pela DGT.

Município de Vila Nova de Foz Côa
Praça do Município,
5150-642 Vila Nova de Foz Côa
(+351) 279 760 400
www.cm-fozcoa.pt | correio@cm-fozcoa.pt

Dryas
Octopetala, Lda.
Estrada de Coselhas, 107, 3000-125 COIMBRA (Portugal)
t. (+351) 239 834 157 . m. (+351) 912 067 027
www.octopetala.pt . octopetala@octogroup.pt

Coberto vegetal: Matos | Matos [2]	**Visibilidade do solo:** -
Dispersão de materiais arqueológicos: -	
Materiais arqueológicos: -	
Categoria de Classificação: ZEP Conjunto dos Sítios Arqueológicos no Vale do Rio Côa (Monumento Nacional | Património Mundial da Humanidade)	**Legislação | Actos decisórios:** Aviso n.º 1924/2021, DR, 2.ª série, n.º 20, de 29-01-2021 / Zona tampão de bem inscrito na lista do Património Mundial da UNESCO
Descrição: Conjunto de painéis gravados no topo da vertente.	

5. OBSERVAÇÕES: -

6. BIBLIOGRAFIA:
-

7. INSERIDO NO PAVC:
Y

[2] Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) para 2018 da Direção-Geral do Território (DGT), de Novembro de 2019.

02. Castelo Melhor

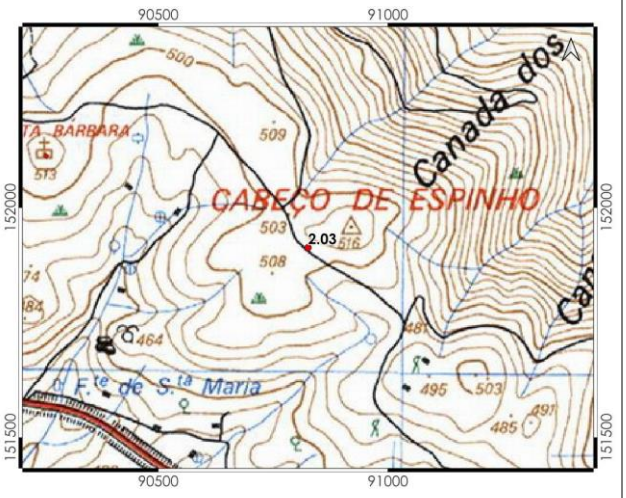
32_220411

02.03

CABEÇO DO ESPINHO

CNS: 32042
SIPA: -
PAVC: 270

1. LOCALIZAÇÃO



Concelho: Vila Nova de Foz Côa
Freguesia: Castelo Melhor

Lugar: -
Topónimo | Rua: -

Acesso: Caminho de terra batida à esquerda do km 219+400.

Coordenadas ESTRS89-TM06	**X	M:** 90825,91704	**Y	P:** 151913,45809999999	**Alt.(m):** 510
CMP esc.1/25 000	**Folha:** 141	**Designação:** Vila Nova de Foz Côa	

2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO

Contexto geológico: Xistos, grauvaques (Complexo xisto-grauváquico)

Enquadramento: Vertentes

Controlo visual: -

4. DESCRIÇÃO

Tipo de Sítio: Achado(s) Isolado(s)	**Categoria:** Arqueológico	**Subcategoria:** -
Época: Indeterminado	**Cronologia:** -	
Estado de conservação: -	**Uso do solo:** Solo Rural-Espaços Naturais [1]	

[1] Carta do Regime de Uso do Solo - Vila Nova de Foz Côa, de 24.01.2019. Informação extraída da Planta de Ordenamento do PDM em vigor com aplicação da classificação e qualificação do solo estabelecida no Decreto Regulamentar n.º 11/2009 de 29 de maio. Gestão efetuada pela DGT.

Coberto vegetal: Matos | Matos [2]	**Visibilidade do solo:** -
Dispersão de materiais arqueológicos: -	
Materiais arqueológicos: -	
Categoria de Classificação: ZEP Conjunto dos Sítios Arqueológicos no Vale do Rio Côa (Monumento Nacional | Património Mundial da Humanidade)	**Legislação | Actos decisórios:** Aviso n.º 1924/2021, DR, 2.ª série, n.º 20, de 29-01-2021 / Zona tampão de bem inscrito na lista do Património Mundial da UNESCO
Descrição: Numa zona de Amendoal situado a meio de uma colina um pouco íngreme recolhemos um seixo com talhe bifacial, não foram identificados outros vestígios nas redondezas.	

5. OBSERVAÇÕES: -

6. BIBLIOGRAFIA:
-

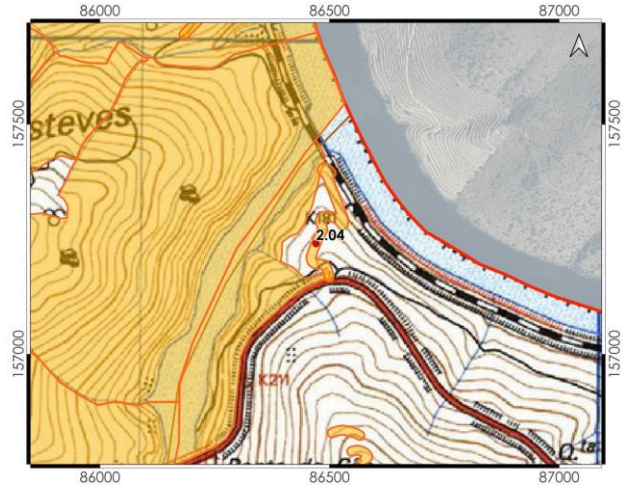
7. INSERIDO NO PAVC:
Y

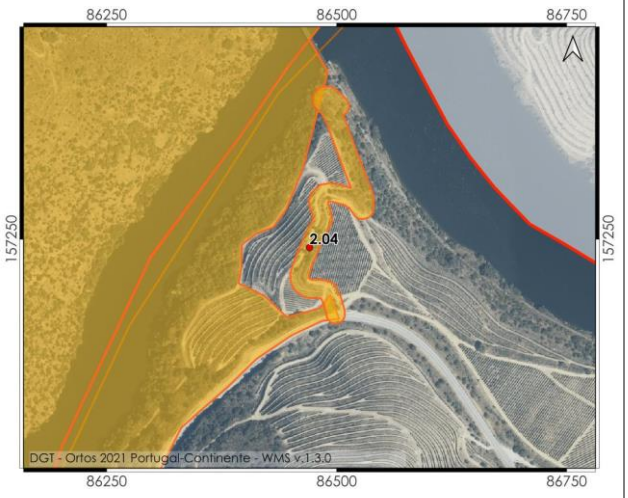
[2] Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) para 2018 da Direção-Geral do Território (DGT), de Novembro de 2019.

CALÇADA | CALÇADA DO CÔA | CAMINHO DO CÔA

CNS: -
SIPA: -
PAVC: 211

1. LOCALIZAÇÃO





Concelho: Vila Nova de Foz Côa
Freguesia: Castelo Melhor

Lugar: -
Topónimo | Rua: -

Acesso: -

Coordenadas ESTRS89-TM06	**X | M:** 86470,396129999994	**Y | P:** 157241,11660000001	**Alt.(m):** 175
CMP esc.1/25 000	**Folha:** 141	**Designação:** Vila Nova de Foz Côa	

2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO

Contexto geológico: Xistos, grauvaques (Complexo xisto-grauváquico)

Enquadramento: Vertentes

Controlo visual: -

4. DESCRIÇÃO

Tipo de Sítio: Calçada	**Categoria:** Arqueológico	**Subcategoria:** -
Época: Época Moderna	**Cronologia:** -	

CARTA ARQUEOLÓGICA DE VILA NOVA DE FOZ CÔA – FICHA DE SÍTIO / OCORRÊNCIA PATRIMONIAL

02. Castelo Melhor

32_220411

Município de Vila Nova de Foz Côa
Praça do Município,
5150-642 Vila Nova de Foz Côa
(+351) 279 760 400
www.cm-fozcoa.pt | correio@cm-fozcoa.pt

Dryas
Octopetala, Lda.
Estrada de Coselhas, 107, 3000-125 COIMBRA (Portugal)
t. (+351) 239 834 157 . m. (+351) 912 067 027
www.octopetala.pt . octopetala@octogroup.pt

Estado de conservação: Bom	**Uso do solo:** Solo Rural-Espaços Agrícolas ou Florestais-Espaços Agrícolas [1]
Coberto vegetal: Agricultura | Vinhas [2]	**Visibilidade do solo:** -
Dispersão de materiais arqueológicos: -	
Materiais arqueológicos: -	
Categoria de Classificação: ZEP Conjunto dos Sítios Arqueológicos no Vale do Rio Côa (Monumento Nacional | Património Mundial da Humanidade)	**Legislação | Actos decisórios:** Aviso n.º 1924/2021, DR, 2.ª série, n.º 20, de 29-01-2021 / Zona tampão de bem inscrito na lista do Património Mundial da UNESCO
Descrição: Um troço bem conservado de calçada executada com grandes lajes de xisto.	

5. OBSERVAÇÕES: -

6. BIBLIOGRAFIA:
-

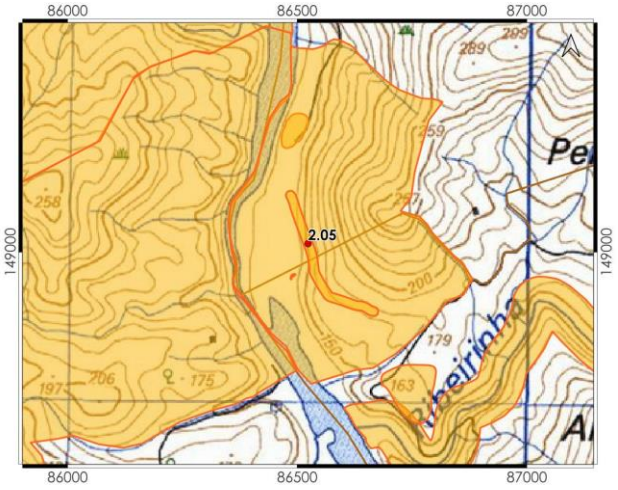
7. INSERIDO NO PAVC:
Y

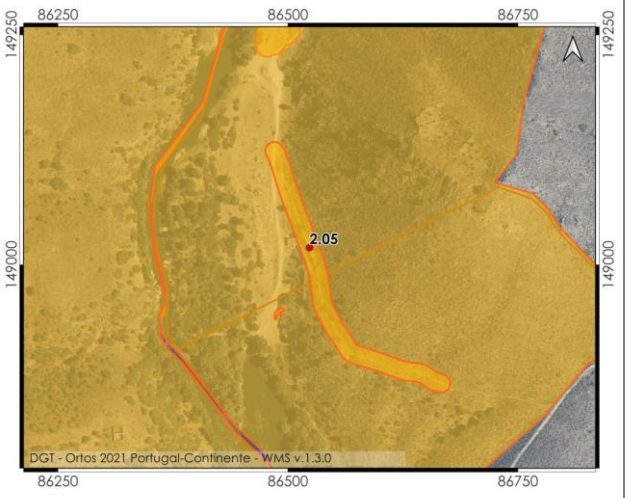
[1] Carta do Regime de Uso do Solo - Vila Nova de Foz Côa, de 24.01.2019. Informação extraída da Planta de Ordenamento do PDM em vigor com aplicação da classificação e qualificação do solo estabelecida no Decreto Regulamentar n.º 11/2009 de 29 de maio. Gestão efetuada pela DGT.
[2] Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) para 2018 da Direção-Geral do Território (DGT), de Novembro de 2019.

CALÇADA DA PENASCOSA

CNS: 11037
SIPA: -
PAVC: 230

1. LOCALIZAÇÃO





Concelho: Vila Nova de Foz Côa
Freguesia: Castelo Melhor

Lugar: -
Topónimo | Rua: -

Acesso: -

Coordenadas ESTRS89-TM06	**X | M:** 86523,405270000003	**Y | P:** 149018,97270000001	**Alt.(m):** 140
CMP esc.1/25 000	**Folha:** 151	**Designação:** Almendra	

2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO

Contexto geológico: Xistos, grauvaques (Complexo xisto-grauváquico)

Enquadramento: Vertentes

Controlo visual: -

4. DESCRIÇÃO

Tipo de Sítio: Calçada	**Categoria:** Arqueológico	**Subcategoria:** -
Época: Época Romana	**Cronologia:** -	
Estado de conservação: Regular	**Uso do solo:** Solo Rural-Espaços Naturais [1]	

[1] Carta do Regime de Uso do Solo - Vila Nova de Foz Côa, de 24.01.2019. Informação extraída da Planta de Ordenamento do PDM em vigor com aplicação da classificação e qualificação do solo estabelecida no Decreto Regulamentar n.º 11/2009 de 29 de maio. Gestão efetuada pela DGT.

Município de Vila Nova de Foz Côa
Praça do Município,
5150-642 Vila Nova de Foz Côa
(+351) 279 760 400
www.cm-fozcoa.pt | correio@cm-fozcoa.pt

Dryas
Octopetala, Lda.
Estrada de Coselhas, 107, 3000-125 COIMBRA (Portugal)
t. (+351) 239 834 157 . m. (+351) 912 067 027
www.octopetala.pt . octopetala@octogroup.pt

Coberto vegetal: Matos | Matos [2]	**Visibilidade do solo:** -
Dispersão de materiais arqueológicos: -	
Materiais arqueológicos: -	
Categoria de Classificação: ZEP Conjunto dos Sítios Arqueológicos no Vale do Rio Côa (Monumento Nacional | Património Mundial da Humanidade)	**Legislação | Actos decisórios:** Aviso n.º 1924/2021, DR, 2.ª série, n.º 20, de 29-01-2021 / Zona tampão de bem inscrito na lista do Património Mundial da UNESCO
Descrição: Calçada romana que originalmente contornava o Monte da Penascosa, unindo a actual povoação de Almendra à praia fluvial do Côa. Actualmente, dela restam alguns troços isolados e a sua parte terminal, junto ao rio.	

5. OBSERVAÇÕES: -

6. BIBLIOGRAFIA:
-

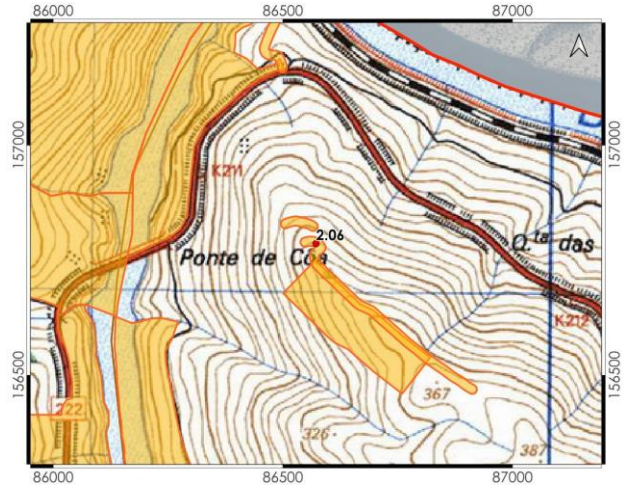
7. INSERIDO NO PAVC:
Y

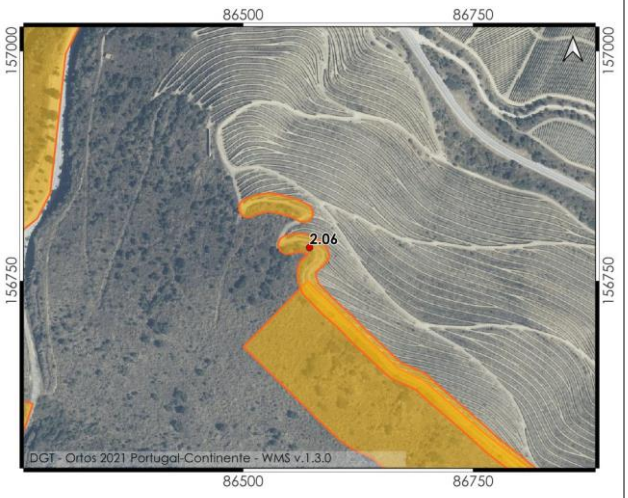
[2] Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) para 2018 da Direção-Geral do Território (DGT), de Novembro de 2019.

CALÇADA DAS TULHAS

CNS: -
SIPA: -
PAVC: 312

1. LOCALIZAÇÃO





Concelho: Vila Nova de Foz Côa
Freguesia: Castelo Melhor

Lugar: -
Topónimo | Rua: -

Acesso: -

Coordenadas ESTRS89-TM06	**X	M:** 86572,073489999995	**Y	P:** 156786,59160000001	**Alt.(m):** 305
CMP esc.1/25 000	**Folha:** 141	**Designação:** Vila Nova de Foz Côa	

2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO

Contexto geológico: Xistos, grauvaques (Complexo xisto-grauváquico)

Enquadramento: Cabeços

Controlo visual: -

4. DESCRIÇÃO

Tipo de Sítio: Calçada	**Categoria:** Arqueológico	**Subcategoria:** -
Época: Época Moderna	**Cronologia:** -	

Estado de conservação: Em perigo	**Uso do solo:** Solo Rural-Espaços Agrícolas ou Florestais-Espaços Agrícolas [1]
Coberto vegetal: Matos | Matos [2]	**Visibilidade do solo:** -
Dispersão de materiais arqueológicos: -	
Materiais arqueológicos: -	
Categoria de Classificação: ZEP Conjunto dos Sítios Arqueológicos no Vale do Rio Côa (Monumento Nacional | Património Mundial da Humanidade)	**Legislação | Actos decisórios:** Aviso n.º 1924/2021, DR, 2.ª série, n.º 20, de 29-01-2021 / Zona tampão de bem inscrito na lista do Património Mundial da UNESCO
Descrição: Área de calçada ameaçada por expansão de plantio de vinha	

5. OBSERVAÇÕES: -

6. BIBLIOGRAFIA:

-

7. INSERIDO NO PAVC:

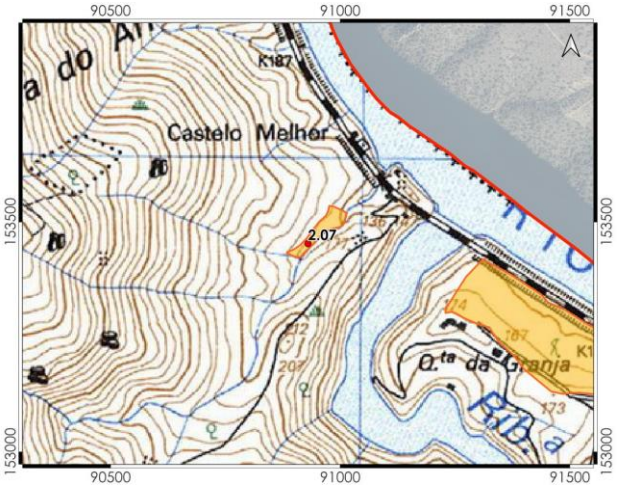
Y

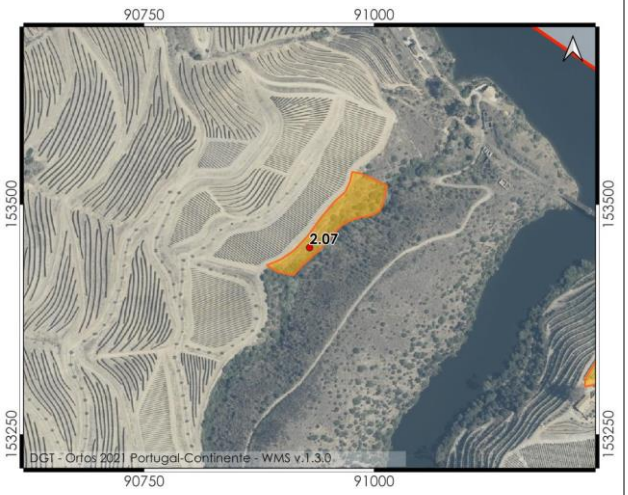
[1] Carta do Regime de Uso do Solo - Vila Nova de Foz Côa, de 24.01.2019. Informação extraída da Planta de Ordenamento do PDM em vigor com aplicação da classificação e qualificação do solo estabelecida no Decreto Regulamentar n.º 11/2009 de 29 de maio. Gestão efetuada pela DGT.
[2] Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) para 2018 da Direção-Geral do Território (DGT), de Novembro de 2019.

CANADA DA MECA

CNS: -
SIPA: -
PAVC: 277

1. LOCALIZAÇÃO





Concelho: Vila Nova de Foz Côa
Freguesia: Castelo Melhor

Lugar: -
Topónimo | Rua: -

Acesso: -

Coordenadas ESTRS89-TM06	**X	M:** 90929,78026	**Y	P:** 153453,3848	**Alt.(m):** 170
CMP esc.1/25 000	**Folha:** 141	**Designação:** Vila Nova de Foz Côa	

2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO

Contexto geológico: Xistos, grauvaques (Complexo xisto-grauváquico)

Enquadramento: Vertentes

Controlo visual: -

4. DESCRIÇÃO

Tipo de Sítio: Arte rupestre	**Categoria:** Arqueológico	**Subcategoria:** -
Época: Paleolítico Superior	Idade do Ferro	**Cronologia:** -

CARTA ARQUEOLÓGICA DE VILA NOVA DE FOZ CÔA – FICHA DE SÍTIO / OCORRÊNCIA PATRIMONIAL

02. Castelo Melhor

32_220411

Município de Vila Nova de Foz Côa
Praça do Município,
5150-642 Vila Nova de Foz Côa
(+351) 279 760 400
www.cm-fozcoa.pt | correio@cm-fozcoa.pt

Dryas
Octopetala, Lda.
Estrada de Coselhas, 107, 3000-125 COIMBRA (Portugal)
t. (+351) 239 834 157 . m. (+351) 912 067 027
www.octopetala.pt . octopetala@octogroup.pt

Estado de conservação: Regular	**Uso do solo:** Solo Rural-Espaços Agrícolas ou Florestais-Espaços Agrícolas [1]
Coberto vegetal: Agricultura | Vinhas [2]	**Visibilidade do solo:** -
Dispersão de materiais arqueológicos: -	
Materiais arqueológicos: -	
Categoria de Classificação: ZEP Conjunto dos Sítios Arqueológicos no Vale do Rio Côa (Monumento Nacional | Património Mundial da Humanidade)	**Legislação | Actos decisórios:** Aviso n.º 1924/2021, DR, 2.ª série, n.º 20, de 29-01-2021 / Zona tampão de bem inscrito na lista do Património Mundial da UNESCO
Descrição: Três painéis gravados na margem esquerda da foz da Ribeira de Aguiar.	

5. OBSERVAÇÕES: -

6. BIBLIOGRAFIA:
-

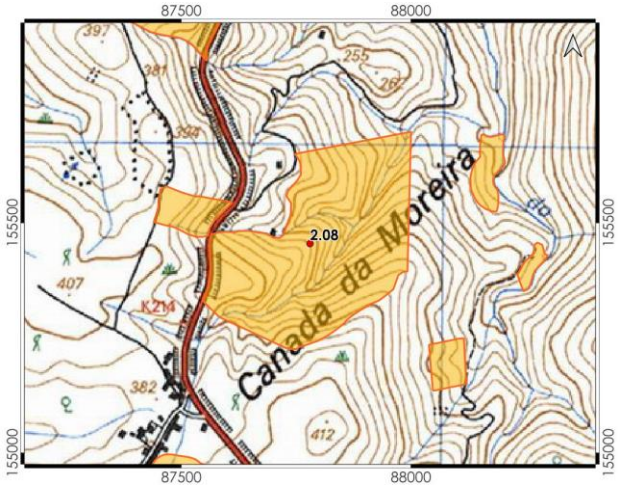
7. INSERIDO NO PAVC:
Y

[1] Carta do Regime de Uso do Solo - Vila Nova de Foz Côa, de 24.01.2019. Informação extraída da Planta de Ordenamento do PDM em vigor com aplicação da classificação e qualificação do solo estabelecida no Decreto Regulamentar n.º 11/2009 de 29 de maio. Gestão efetuada pela DGT.
[2] Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) para 2018 da Direção-Geral do Território (DGT), de Novembro de 2019.

CANADA DA MOREIRA

CNS: -
SIPA: -
PAVC: 176

1. LOCALIZAÇÃO



Concelho: Vila Nova de Foz Côa
Freguesia: Castelo Melhor

Lugar: -
Topónimo | Rua: -

Acesso: -

Coordenadas ESTRS89-TM06	**X	M:** 87780,11348	**Y	P:** 155455,34409999999	**Alt.(m):** 300
CMP esc.1/25 000	**Folha:** 141	**Designação:** Vila Nova de Foz Côa	

2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO

Contexto geológico: Xistos, grauvaques (Complexo xisto-grauváquico)

Enquadramento: Vertentes

Controlo visual: -

4. DESCRIÇÃO

Tipo de Sítio: Arte rupestre	**Categoria:** Arqueológico	**Subcategoria:** -
Época: Paleolítico Superior | Idade do Ferro | Época Moderna	**Cronologia:** -	

CARTA ARQUEOLÓGICA DE VILA NOVA DE FOZ CÔA – FICHA DE SÍTIO / OCORRÊNCIA PATRIMONIAL

02. Castelo Melhor

32_220411

Município de Vila Nova de Foz Côa
Praça do Município,
5150-642 Vila Nova de Foz Côa
(+351) 279 760 400
www.cm-fozcoa.pt | correio@cm-fozcoa.pt

Dryas
Octopetala, Lda.
Estrada de Coselhas, 107, 3000-125 COIMBRA (Portugal)
t. (+351) 239 834 157 . m. (+351) 912 067 027
www.octopetala.pt . octopetala@octogroup.pt

Estado de conservação: Regular	**Uso do solo:** Solo Rural-Espaços Agrícolas ou Florestais-Espaços de Uso Múltiplo Agrícola e Florestal [1]
Coberto vegetal: Matos | Matos [2]	**Visibilidade do solo:** -
Dispersão de materiais arqueológicos: -	
Materiais arqueológicos: -	
Categoria de Classificação: ZEP Conjunto dos Sítios Arqueológicos no Vale do Rio Côa (Monumento Nacional | Património Mundial da Humanidade)	**Legislação | Actos decisórios:** Aviso n.º 1924/2021, DR, 2.ª série, n.º 20, de 29-01-2021 / Zona tampão de bem inscrito na lista do Património Mundial da UNESCO
Descrição: Conjunto de cerca de quatro dezenas de rochas gravadas mediante incisão filiforme, essencialmente durante a Idade do Ferro com cavaleiros, cavalos, lanças, zoomorfos indeterminados, linhas soltas, espadas, antropomorfos e sinais vários.	

5. OBSERVAÇÕES: -

6. BIBLIOGRAFIA:
-

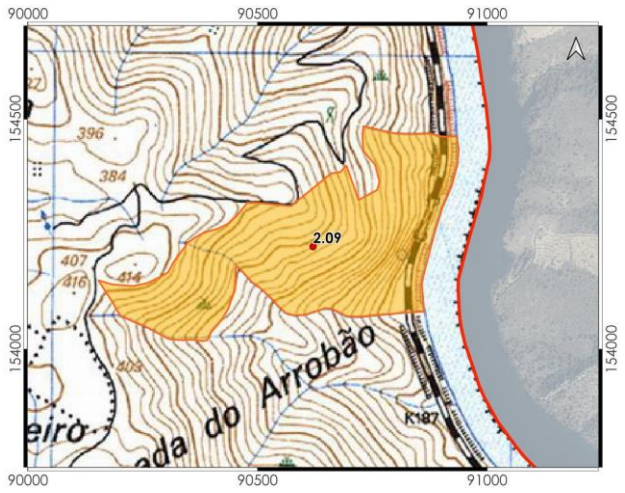
7. INSERIDO NO PAVC:
Y

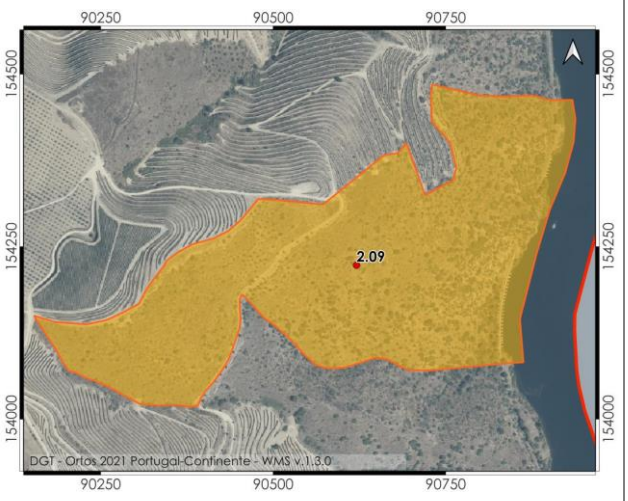
[1] Carta do Regime de Uso do Solo - Vila Nova de Foz Côa, de 24.01.2019. Informação extraída da Planta de Ordenamento do PDM em vigor com aplicação da classificação e qualificação do solo estabelecida no Decreto Regulamentar n.º 11/2009 de 29 de maio. Gestão efetuada pela DGT.
[2] Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) para 2018 da Direção-Geral do Território (DGT), de Novembro de 2019.

CANADA DO ARROBÃO

CNS: -
SIPA: -
PAVC: 177

1. LOCALIZAÇÃO





Concelho: Vila Nova de Foz Côa
Freguesia: Castelo Melhor

Lugar: -
Topónimo | Rua: -

Acesso: -

Coordenadas ESTRS89-TM06	**X	M:** 90620,65466	**Y	P:** 154223,40760000001	**Alt.(m):** 285
CMP esc.1/25 000	**Folha:** 141	**Designação:** Vila Nova de Foz Côa	

2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO

Contexto geológico: Xistos, grauvaques (Complexo xisto-grauváquico)

Enquadramento: Vertentes

Controlo visual: -

4. DESCRIÇÃO

Tipo de Sítio: Arte rupestre	**Categoria:** Arqueológico	**Subcategoria:** -
Época: Paleolítico Superior | Idade do Ferro | Época Moderna	**Cronologia:** -	

CARTA ARQUEOLÓGICA DE VILA NOVA DE FOZ CÔA – FICHA DE SÍTIO / OCORRÊNCIA PATRIMONIAL

02. Castelo Melhor

32_220411

Município de Vila Nova de Foz Côa
Praça do Município,
5150-642 Vila Nova de Foz Côa
(+351) 279 760 400
www.cm-fozcoa.pt | correio@cm-fozcoa.pt

Dryas
Octopetala, Lda.
Estrada de Coselhas, 107, 3000-125 COIMBRA (Portugal)
t. (+351) 239 834 157 . m. (+351) 912 067 027
www.octopetala.pt . octopetala@octogroup.pt

Estado de conservação: Regular	**Uso do solo:** Solo Rural-Espaços Agrícolas ou Florestais-Espaços Agrícolas [1]
Coberto vegetal: Matos | Matos [2]	**Visibilidade do solo:** -
Dispersão de materiais arqueológicos: -	
Materiais arqueológicos: -	
Categoria de Classificação: ZEP Conjunto dos Sítios Arqueológicos no Vale do Rio Côa (Monumento Nacional | Património Mundial da Humanidade)	**Legislação | Actos decisórios:** Aviso n.º 1924/2021, DR, 2.ª série, n.º 20, de 29-01-2021 / Zona tampão de bem inscrito na lista do Património Mundial da UNESCO
Descrição: Conjunto de uma dezena de rochas situado na vertente esquerda da canada, numa cota média, próximo da estação de caminhos de ferro de Castelo Melhor. Os motivos representados são linhas soltas, sinais e cruciformes contemporâneos.	

5. OBSERVAÇÕES: -

6. BIBLIOGRAFIA:

-

7. INSERIDO NO PAVC:

Y

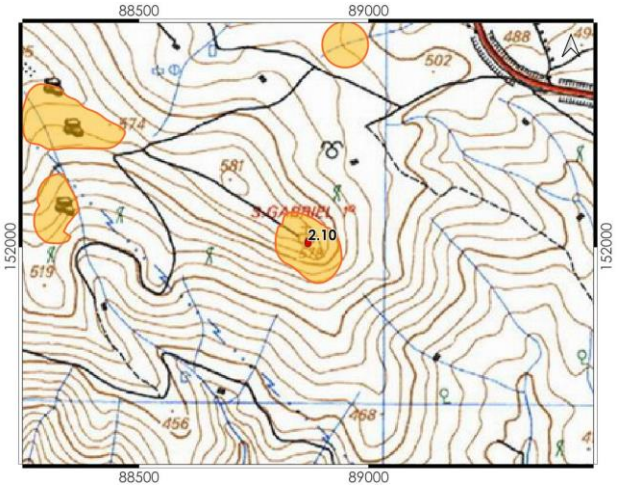
[1] Carta do Regime de Uso do Solo - Vila Nova de Foz Côa, de 24.01.2019. Informação extraída da Planta de Ordenamento do PDM em vigor com aplicação da classificação e qualificação do solo estabelecida no Decreto Regulamentar n.º 11/2009 de 29 de maio. Gestão efetuada pela DGT.
[2] Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) para 2018 da Direção-Geral do Território (DGT), de Novembro de 2019.

02.10

CAPELA DE S. GABRIEL

CNS: -
SIPA: -
PAVC: 064A

1. LOCALIZAÇÃO



Concelho: Vila Nova de Foz Côa
Freguesia: Castelo Melhor

Lugar: -
Topónimo | Rua: -

Acesso: -

Coordenadas ESTRS89-TM06	**X | M:** 88867,957609999998	**Y | P:** 152007,78099999999	**Alt.(m):** 555
CMP esc.1/25 000	**Folha:** 141	**Designação:** Vila Nova de Foz Côa	

2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO

Contexto geológico: Xistos, grauvaques (Complexo xisto-grauváquico)

Enquadramento: Cabeços

Controlo visual: -

4. DESCRIÇÃO

Tipo de Sítio: Mancha de Ocupação	**Categoria:** Arqueológico	**Subcategoria:** -
Época: Neo-Calcolítico	**Cronologia:** -	
Estado de conservação: Mau	**Uso do solo:** Solo Rural-Espaços Culturais [1]	

[1] Carta do Regime de Uso do Solo - Vila Nova de Foz Côa, de 24.01.2019. Informação extraída da Planta de Ordenamento do PDM em vigor com aplicação da classificação e qualificação do solo estabelecida no Decreto Regulamentar n.º 11/2009 de 29 de maio. Gestão efetuada pela DGT.

Coberto vegetal: Matos | Matos [2]	**Visibilidade do solo:** -
Dispersão de materiais arqueológicos: -	
Materiais arqueológicos: -	
Categoria de Classificação: ZEP Conjunto dos Sítios Arqueológicos no Vale do Rio Côa (Monumento Nacional | Património Mundial da Humanidade)	**Legislação | Actos decisórios:** Aviso n.º 1924/2021, DR, 2.ª série, n.º 20, de 29-01-2021 / Zona tampão de bem inscrito na lista do Património Mundial da UNESCO
Descrição: Na vertente sul da plataforma onde está edificada a Capela de S. Gabriel. Cerâmicas de fabrico manual e algumas lascas de quartzo e quartzito, núcleos em quartzito e um elemento de mó manual em granito com vestígios de bigorna.	

5. OBSERVAÇÕES: -

6. BIBLIOGRAFIA:
-

7. INSERIDO NO PAVC:
Y

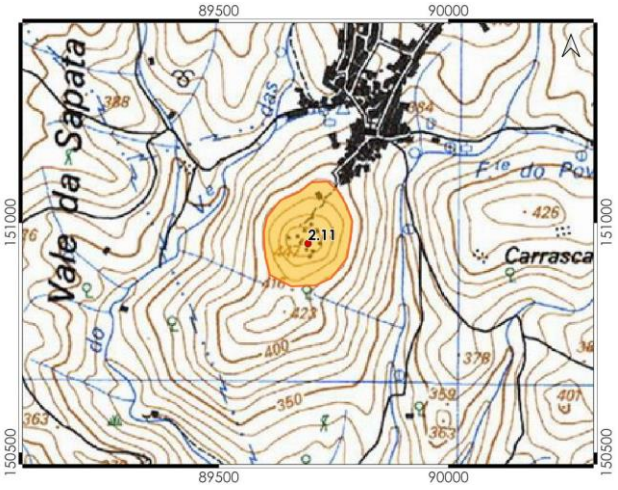
[2] Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) para 2018 da Direção-Geral do Território (DGT), de Novembro de 2019.

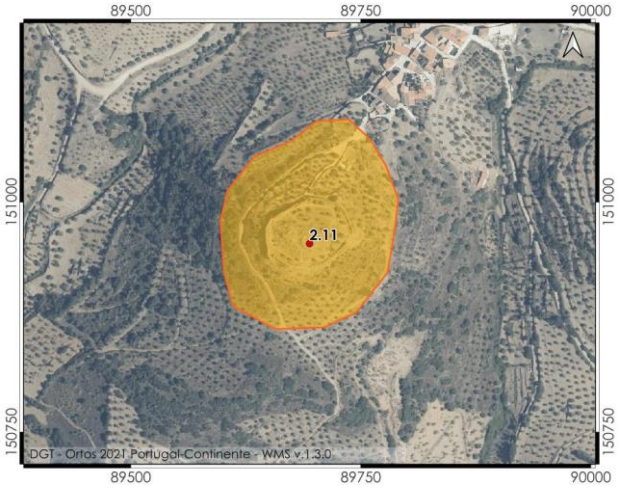
02.11

CASTELO DE CASTELO MELHOR

CNS: 11793
SIPA: IPA.00003000
PAVC: 220

1. LOCALIZAÇÃO





Concelho: Vila Nova de Foz Côa
Freguesia: Castelo Melhor

Lugar: -
Topónimo | Rua: -

Acesso: Pela Estrada Nacional que liga Vila Nova de Foz Côa a Figueira de Castelo Rodrigo.

Coordenadas ESTRS89-TM06	**X | M:** 89694,188739999998	**Y | P:** 150955,1243	**Alt.(m):** 430
CMP esc.1/25 000	**Folha:** 141	**Designação:** Vila Nova de Foz Côa	

2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO

Contexto geológico: Xistos, grauvaques (Complexo xisto-grauváquico)

Enquadramento: Cabeços

Controlo visual: -

4. DESCRIÇÃO

Tipo de Sítio: Castelo	**Categoria:** Arqueológico	**Subcategoria:** -
Época: Época Medieval	**Cronologia:** Séc. XIII-XIV	
Estado de conservação: Mau	**Uso do solo:** Solo Rural-Espaços Culturais [1]	

[1] Carta do Regime de Uso do Solo - Vila Nova de Foz Côa, de 24.01.2019. Informação extraída da Planta de Ordenamento do PDM em vigor com aplicação da classificação e qualificação do solo estabelecida no Decreto Regulamentar n.º 11/2009 de 29 de maio. Gestão efetuada pela DGT.

Coberto vegetal: Agricultura | Olivais [2]	**Visibilidade do solo:** -
Dispersão de materiais arqueológicos: -	
Materiais arqueológicos: -	
Categoria de Classificação: ZEP Conjunto dos Sítios Arqueológicos no Vale do Rio Côa (Monumento Nacional | Património Mundial da Humanidade)	**Legislação | Actos decisórios:** Aviso n.º 1924/2021, DR, 2.ª série, n.º 20, de 29-01-2021 / Zona tampão de bem inscrito na lista do Património Mundial da UNESCO
Descrição: O Castelo Melhor encontra-se implantado no topo de um pequeno cabeço destacado sobranceiro à aldeia com o mesmo nome. As suas características de assentamento permitem-lhe dominar visualmente uma região compreendida entre a ribeira de Aguiar e o Côa. Caste	

5. OBSERVAÇÕES: -

6. BIBLIOGRAFIA:

COIXÃO, António do Nascimento Sá (1996). Carta Arqueológica do Concelho de Vila Nova de Foz Côa. Vila Nova de Foz Côa: Câmara Municipal de Vila Nova de Foz Côa, p. 231.

SILVA, Ricardo Costeira da (2006). Génese e Transformação da Estrutura do Povoamento

7. INSERIDO NO PAVC:

Y

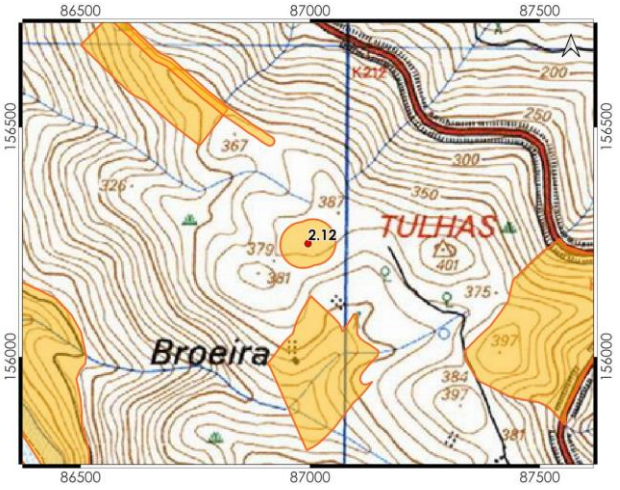
[2] Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) para 2018 da Direção-Geral do Território (DGT), de Novembro de 2019.

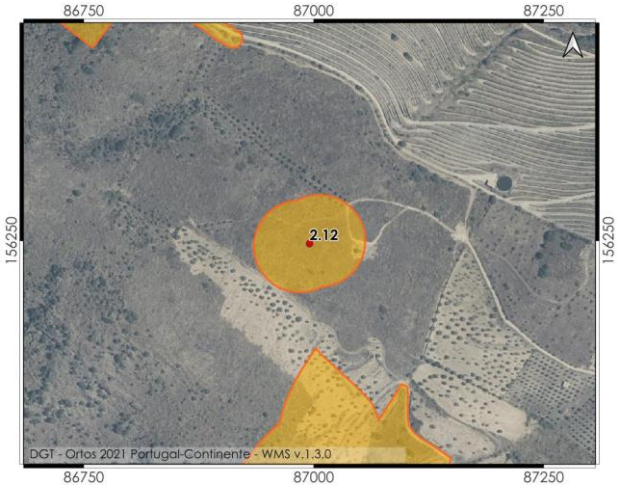
02.12

CAVALARIA I

CNS: -
SIPA: -
PAVC: 280

1. LOCALIZAÇÃO





Concelho: Vila Nova de Foz Côa
Freguesia: Castelo Melhor

Lugar: -
Topónimo | Rua: -

Acesso: -

Coordenadas ESTRS89-TM06	**X | M:** 86995,343089999995	**Y | P:** 156247,1545	**Alt.(m):** 320
CMP esc.1/25 000	**Folha:** 141	**Designação:** Vila Nova de Foz Côa	

2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO

Contexto geológico: Xistos, grauvaques (Complexo xisto-grauváquico)

Enquadramento: Vertentes

Controlo visual: -

4. DESCRIÇÃO

Tipo de Sítio: Arte rupestre	**Categoria:** Arqueológico	**Subcategoria:** -
Época: Neo-Calcolítico | Época Moderna	**Cronologia:** -	
Estado de conservação: Regular	**Uso do solo:** Solo Rural-Espaços Naturais [1]	

[1] Carta do Regime de Uso do Solo - Vila Nova de Foz Côa, de 24.01.2019. Informação extraída da Planta de Ordenamento do PDM em vigor com aplicação da classificação e qualificação do solo estabelecida no Decreto Regulamentar n.º 11/2009 de 29 de maio. Gestão efetuada pela DGT.

Coberto vegetal: Matos | Matos [2]	**Visibilidade do solo:** -
Dispersão de materiais arqueológicos: -	
Materiais arqueológicos: -	
Categoria de Classificação: ZEP Conjunto dos Sítios Arqueológicos no Vale do Rio Côa (Monumento Nacional | Património Mundial da Humanidade)	**Legislação | Actos decisórios:** Aviso n.º 1924/2021, DR, 2.ª série, n.º 20, de 29-01-2021 / Zona tampão de bem inscrito na lista do Património Mundial da UNESCO
Descrição: Dois painéis gravados no topo do planalto, entre o rio Côa e o Douro.	

5. OBSERVAÇÕES: -

6. BIBLIOGRAFIA:
-

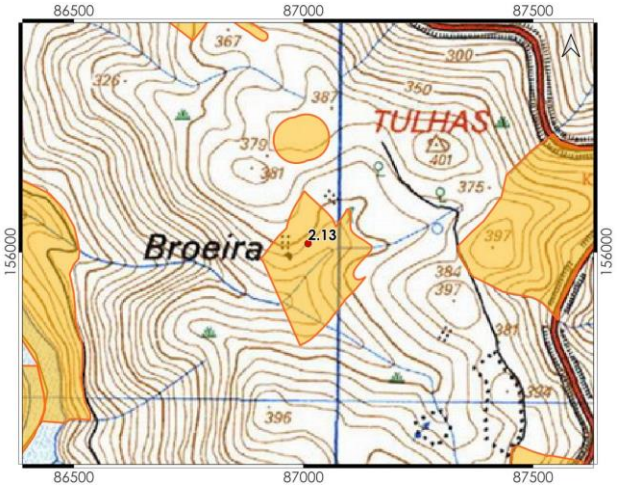
7. INSERIDO NO PAVC:
Y

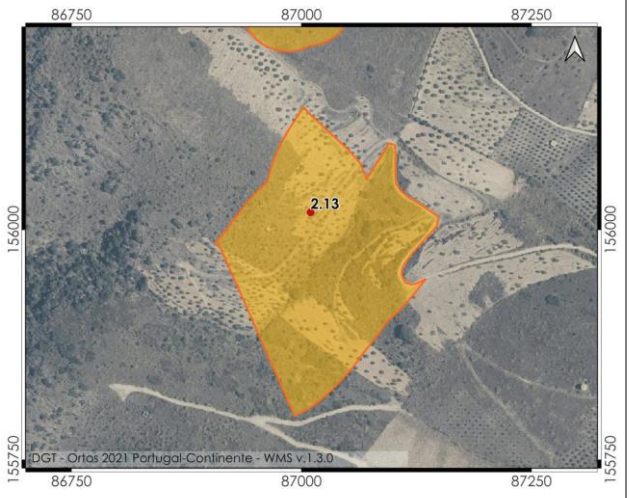
[2] Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) para 2018 da Direção-Geral do Território (DGT), de Novembro de 2019.

CAVALARIA II

CNS: -
SIPA: -
PAVC: 280bis

1. LOCALIZAÇÃO





Concelho: Vila Nova de Foz Côa
Freguesia: Castelo Melhor

Lugar: -
Topónimo | Rua: -

Acesso: -

Coordenadas ESTRS89-TM06	**X	M:** 87009,847760000004	**Y	P:** 156019,1636	**Alt.(m):** 515
CMP esc.1/25 000	**Folha:** 141	**Designação:** Vila Nova de Foz Côa	

2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO

Contexto geológico: Xistos, grauvaques (Complexo xisto-grauváquico)

Enquadramento: Vertentes

Controlo visual: -

4. DESCRIÇÃO

Tipo de Sítio: Arte rupestre	**Categoria:** Arqueológico	**Subcategoria:** -
Época: Idade do Ferro | Época Moderna	**Cronologia:** -	

CARTA ARQUEOLÓGICA DE VILA NOVA DE FOZ CÔA – FICHA DE SÍTIO / OCORRÊNCIA PATRIMONIAL

02. Castelo Melhor

32_220411

Município de Vila Nova de Foz Côa
Praça do Município,
5150-642 Vila Nova de Foz Côa
(+351) 279 760 400
www.cm-fozcoa.pt | correio@cm-fozcoa.pt

Dryas
Octopetala, Lda.
Estrada de Coselhas, 107, 3000-125 COIMBRA (Portugal)
t. (+351) 239 834 157 . m. (+351) 912 067 027
www.octopetala.pt . octopetala@octogroup.pt

Estado de conservação: Regular	**Uso do solo:** Solo Rural-Espaços Agrícolas ou Florestais-Espaços Agrícolas [1]
Coberto vegetal: Agricultura | Olivais [2]	**Visibilidade do solo:** -
Dispersão de materiais arqueológicos: -	
Materiais arqueológicos: -	
Categoria de Classificação: ZEP Conjunto dos Sítios Arqueológicos no Vale do Rio Côa (Monumento Nacional | Património Mundial da Humanidade)	**Legislação | Actos decisórios:** Aviso n.º 1924/2021, DR, 2.ª série, n.º 20, de 29-01-2021 / Zona tampão de bem inscrito na lista do Património Mundial da UNESCO
Descrição: Pequeno conjunto de painéis gravados no topo do planalto, entre o rio Côa e o Douro.	

5. OBSERVAÇÕES: -

6. BIBLIOGRAFIA:

-

7. INSERIDO NO PAVC:

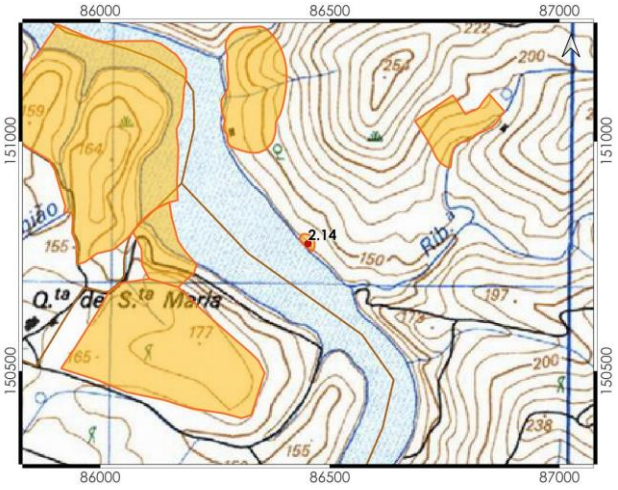
Y

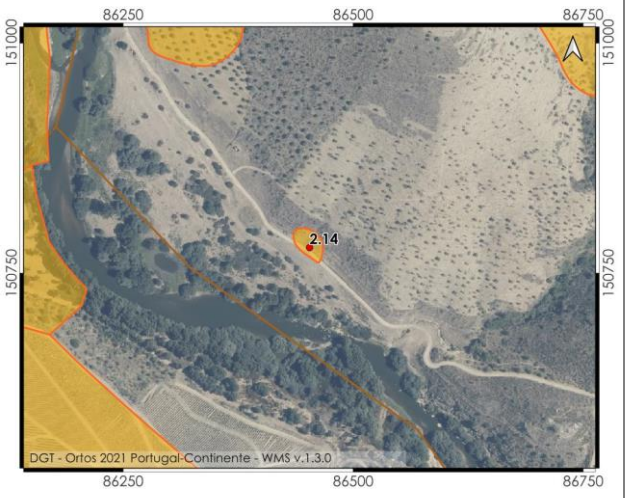
[1] Carta do Regime de Uso do Solo - Vila Nova de Foz Côa, de 24.01.2019. Informação extraída da Planta de Ordenamento do PDM em vigor com aplicação da classificação e qualificação do solo estabelecida no Decreto Regulamentar n.º 11/2009 de 29 de maio. Gestão efetuada pela DGT.
[2] Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) para 2018 da Direção-Geral do Território (DGT), de Novembro de 2019.

COLMEAL

CNS: 11118
SIPA: -
PAVC: 8

1. LOCALIZAÇÃO





Concelho: Vila Nova de Foz Côa
Freguesia: Castelo Melhor

Lugar: -
Topónimo | Rua: -

Acesso: -

Coordenadas ESTRS89-TM06	**X	M:** 86452,463130000004	**Y	P:** 150777,98670000001	**Alt.(m):** 395
CMP esc.1/25 000	**Folha:** 141	**Designação:** Vila Nova de Foz Côa	

2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO

Contexto geológico: Xistos, grauvaques (Complexo xisto-grauváquico)

Enquadramento: Vertentes

Controlo visual: -

4. DESCRIÇÃO

Tipo de Sítio: Estação de Ar Livre	**Categoria:** Arqueológico	**Subcategoria:** -
Época: Paleolítico	**Cronologia:** -	

Município de Vila Nova de Foz Côa
Praça do Município,
5150-642 Vila Nova de Foz Côa
(+351) 279 760 400
www.cm-fozcoa.pt | correio@cm-fozcoa.pt

Dryas
Octopetala, Lda.
Estrada de Coselhas, 107, 3000-125 COIMBRA (Portugal)
t. (+351) 239 834 157 . m. (+351) 912 067 027
www.octopetala.pt . octopetala@octogroup.pt

Estado de conservação: Mau	**Uso do solo:** Solo Rural-Espaços Agrícolas ou Florestais-Espaços Agrícolas [1]
Coberto vegetal: Matos | Matos [2]	**Visibilidade do solo:** -
Dispersão de materiais arqueológicos: -	
Materiais arqueológicos: -	
Categoria de Classificação: ZEP Conjunto dos Sítios Arqueológicos no Vale do Rio Côa (Monumento Nacional | Património Mundial da Humanidade)	**Legislação | Actos decisórios:** Aviso n.º 1924/2021, DR, 2.ª série, n.º 20, de 29-01-2021 / Zona tampão de bem inscrito na lista do Património Mundial da UNESCO
Descrição: Amendoal plantado no prolongamento do terraço do Monte das Donas, na margem oposta à da Quinta de Santa Maria da Ervamoira.	

5. OBSERVAÇÕES: -

6. BIBLIOGRAFIA:

ZILHÃO, João (coord.) (1997). Arte Rupestre e Pré-história do Vale do Côa. Trabalhos de 1995 - 1996. Lisboa, Ministério da Cultura.

7. INSERIDO NO PAVC:

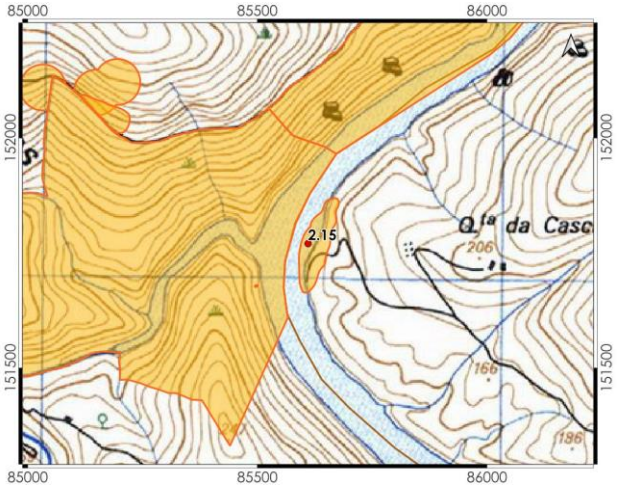
Y

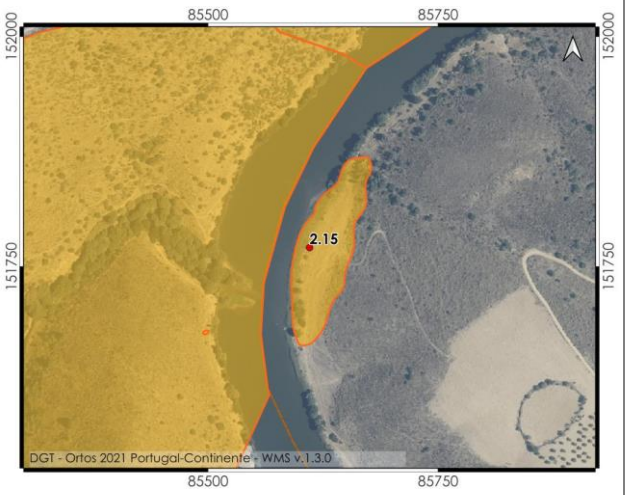
[1] Carta do Regime de Uso do Solo - Vila Nova de Foz Côa, de 24.01.2019. Informação extraída da Planta de Ordenamento do PDM em vigor com aplicação da classificação e qualificação do solo estabelecida no Decreto Regulamentar n.º 11/2009 de 29 de maio. Gestão efetuada pela DGT.
[2] Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) para 2018 da Direção-Geral do Território (DGT), de Novembro de 2019.

FOZ DE PISCOS

CNS: 14933
SIPA: -
PAVC: 266

1. LOCALIZAÇÃO





Concelho: Vila Nova de Foz Côa
Freguesia: Castelo Melhor

Lugar: -
Topónimo | Rua: -

Acesso: -

Coordenadas ESTRS89-TM06	**X	M:** 85610,202919999996	**Y	P:** 151770,84299999999	**Alt.(m):** 140
CMP esc.1/25 000	**Folha:** 141	**Designação:** Vila Nova de Foz Côa	

2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO

Contexto geológico: Xistos, grauvaques (Complexo xisto-grauváquico)

Enquadramento: Vertentes

Controlo visual: -

4. DESCRIÇÃO

Tipo de Sítio: Estação de Ar Livre	**Categoria:** Arqueológico	**Subcategoria:** -
Época: Paleolítico Superior | Indeterminado	**Cronologia:** -	
Estado de conservação: -	**Uso do solo:** Solo Rural-Espaços Naturais [1]	

[1] Carta do Regime de Uso do Solo - Vila Nova de Foz Côa, de 24.01.2019. Informação extraída da Planta de Ordenamento do PDM em vigor com aplicação da classificação e qualificação do solo estabelecida no Decreto Regulamentar n.º 11/2009 de 29 de maio. Gestão efetuada pela DGT.

Município de Vila Nova de Foz Côa
Praça do Município,
5150-642 Vila Nova de Foz Côa
(+351) 279 760 400
www.cm-fozcoa.pt | correio@cm-fozcoa.pt

Dryas
Octopetala, Lda.
Estrada de Coselhas, 107, 3000-125 COIMBRA (Portugal)
t. (+351) 239 834 157 . m. (+351) 912 067 027
www.octopetala.pt . octopetala@octogroup.pt

Coberto vegetal: Matos | Matos [2]	**Visibilidade do solo:** -
Dispersão de materiais arqueológicos: -	
Materiais arqueológicos: -	
Categoria de Classificação: ZEP Conjunto dos Sítios Arqueológicos no Vale do Rio Côa (Monumento Nacional | Património Mundial da Humanidade)	**Legislação | Actos decisórios:** Aviso n.º 1924/2021, DR, 2.ª série, n.º 20, de 29-01-2021 / Zona tampão de bem inscrito na lista do Património Mundial da UNESCO
Descrição: O sítio da Foz de Piscos, alvo de sondagens em Dezembro de 1999, sob a direção de Gertrudes Zambujo, localiza-se na freguesia de Castelo Melhor, a cerca de 6km da foz do Rio Côa, na sua margem direita, n uma plataforma topográfica constituída por depósito	

5. OBSERVAÇÕES: -

6. BIBLIOGRAFIA:

ZILHÃO, João (coord.) (1997). Arte Rupestre e Pré-história do Vale do Côa. Trabalhos de 1995 - 1996. Lisboa, Ministério da Cultura.

7. INSERIDO NO PAVC:

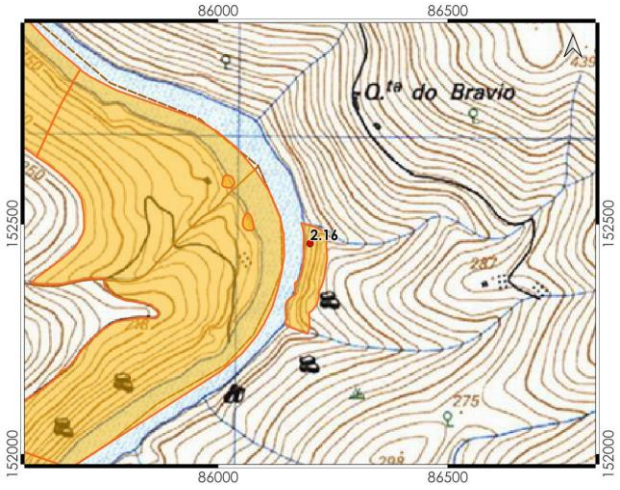
Y

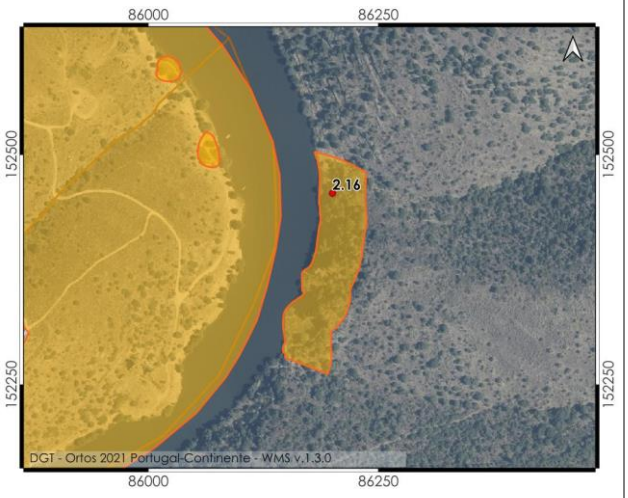
[2] Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) para 2018 da Direção-Geral do Território (DGT), de Novembro de 2019.

FRAGA DO SENO

CNS: -
SIPA: -
PAVC: 282

1. LOCALIZAÇÃO





Concelho: Vila Nova de Foz Côa
Freguesia: Castelo Melhor

Lugar: -
Topónimo | Rua: -

Acesso: -

Coordenadas ESTRS89-TM06	**X	M:** 86199,938250000007	**Y	P:** 152458,2868	**Alt.(m):** 555
CMP esc.1/25 000	**Folha:** 141	**Designação:** Vila Nova de Foz Côa	

2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO

Contexto geológico: Xistos, grauvaques (Complexo xisto-grauváquico)

Enquadramento: Vertentes

Controlo visual: -

4. DESCRIÇÃO

Tipo de Sítio: Arte rupestre	**Categoria:** Arqueológico	**Subcategoria:** -
Época: Paleolítico Superior | Idade do Ferro | Época Moderna	**Cronologia:** -	

CARTA ARQUEOLÓGICA DE VILA NOVA DE FOZ CÔA – FICHA DE SÍTIO / OCORRÊNCIA PATRIMONIAL

02. Castelo Melhor

32_220411

Município de Vila Nova de Foz Côa
Praça do Município,
5150-642 Vila Nova de Foz Côa
(+351) 279 760 400
www.cm-fozcoa.pt | correio@cm-fozcoa.pt

Dryas
Octopetala, Lda.
Estrada de Coselhas, 107, 3000-125 COIMBRA (Portugal)
t. (+351) 239 834 157 . m. (+351) 912 067 027
www.octopetala.pt . octopetala@octogroup.pt

Estado de conservação: Regular	**Uso do solo:** Solo Rural-Espaços Naturais [1]
Coberto vegetal: Florestas| Florestas de azinheira [2]	**Visibilidade do solo:** -
Dispersão de materiais arqueológicos: -	
Materiais arqueológicos: -	
Categoria de Classificação: ZEP Conjunto dos Sítios Arqueológicos no Vale do Rio Côa (Monumento Nacional | Património Mundial da Humanidade)	**Legislação | Actos decisórios:** Aviso n.º 1924/2021, DR, 2.ª série, n.º 20, de 29-01-2021 / Zona tampão de bem inscrito na lista do Património Mundial da UNESCO
Descrição: Cerca de uma dezena de painéis gravados junto à margem direita do Côa, em frente ao Fariseu.	

5. OBSERVAÇÕES: -

6. BIBLIOGRAFIA:
-

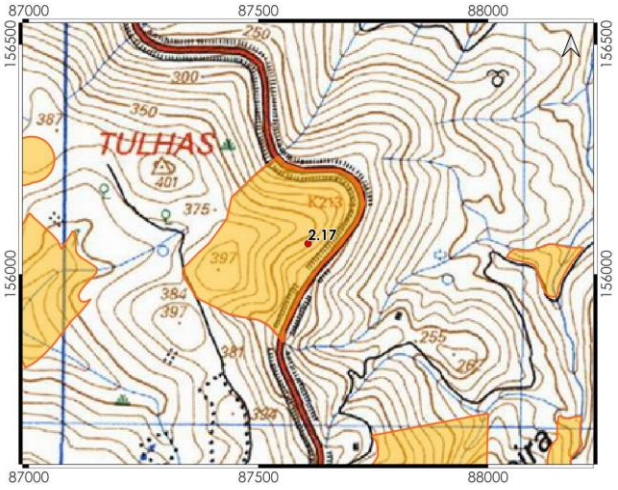
7. INSERIDO NO PAVC:
Y

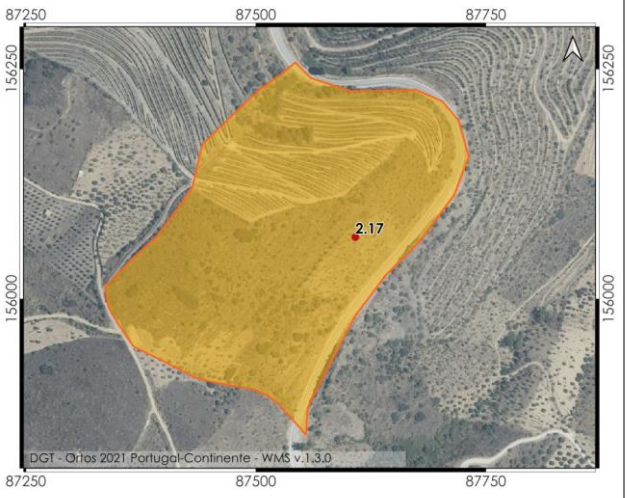
[1] Carta do Regime de Uso do Solo - Vila Nova de Foz Côa, de 24.01.2019. Informação extraída da Planta de Ordenamento do PDM em vigor com aplicação da classificação e qualificação do solo estabelecida no Decreto Regulamentar n.º 11/2009 de 29 de maio. Gestão efetuada pela DGT.
[2] Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) para 2018 da Direção-Geral do Território (DGT), de Novembro de 2019.

GARRIDO

CNS: 32040
SIPA: -
PAVC: 269

1. LOCALIZAÇÃO





Concelho: Vila Nova de Foz Côa
Freguesia: Castelo Melhor

Lugar: -
Topónimo | Rua: -

Acesso: -

Coordenadas ESTRS89-TM06	**X	M:** 87607,955830000006	**Y	P:** 156067,46609999999	**Alt.(m):** 340
CMP esc.1/25 000	**Folha:** 141	**Designação:** Vila Nova de Foz Côa	

2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO

Contexto geológico: Xistos, grauvaques (Complexo xisto-grauváquico)

Enquadramento: Vertentes

Controlo visual: -

4. DESCRIÇÃO

Tipo de Sítio: Arte Rupestre	**Categoria:** Arqueológico	**Subcategoria:** -
Época: Idade do Ferro | Época Contemporânea	**Cronologia:** -	

CARTA ARQUEOLÓGICA DE VILA NOVA DE FOZ CÔA – FICHA DE SÍTIO / OCORRÊNCIA PATRIMONIAL

02. Castelo Melhor

32_220411

Município de Vila Nova de Foz Côa
Praça do Município,
5150-642 Vila Nova de Foz Côa
(+351) 279 760 400
www.cm-fozcoa.pt | correio@cm-fozcoa.pt

Dryas
Octopetala, Lda.
Estrada de Coselhas, 107, 3000-125 COIMBRA (Portugal)
t. (+351) 239 834 157 . m. (+351) 912 067 027
www.octopetala.pt . octopetala@octogroup.pt

Estado de conservação: -	**Uso do solo:** Solo Rural-Espaços Agrícolas ou Florestais-Espaços Agrícolas [1]
Coberto vegetal: Agricultura | Pomares [2]	**Visibilidade do solo:** -
Dispersão de materiais arqueológicos: -	
Materiais arqueológicos: -	
Categoria de Classificação: ZEP Conjunto dos Sítios Arqueológicos no Vale do Rio Côa (Monumento Nacional | Património Mundial da Humanidade)	**Legislação | Actos decisórios:** Aviso n.º 1924/2021, DR, 2.ª série, n.º 20, de 29-01-2021 / Zona tampão de bem inscrito na lista do Património Mundial da UNESCO
Descrição: Dezena e meia de painéis verticais contendo gravuras da Idade do Ferro, onde se destacam algumas figuras de quadrúpedes e antropomorfos. Algumas destas gravuras parecem ser de cronologia moderna e contemporânea.	

5. OBSERVAÇÕES: -

6. BIBLIOGRAFIA:

-

7. INSERIDO NO PAVC:

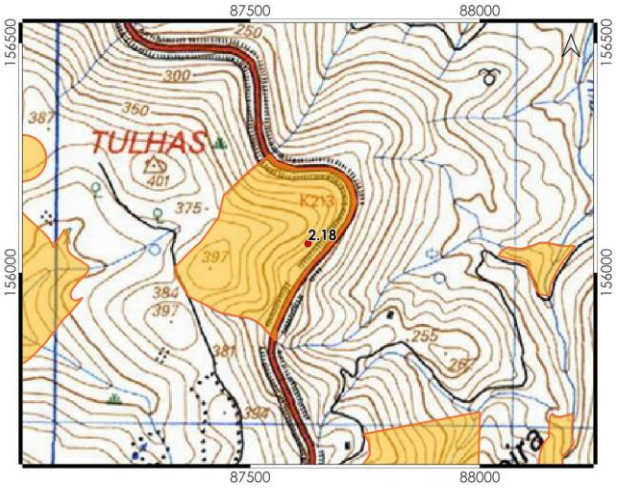
Y

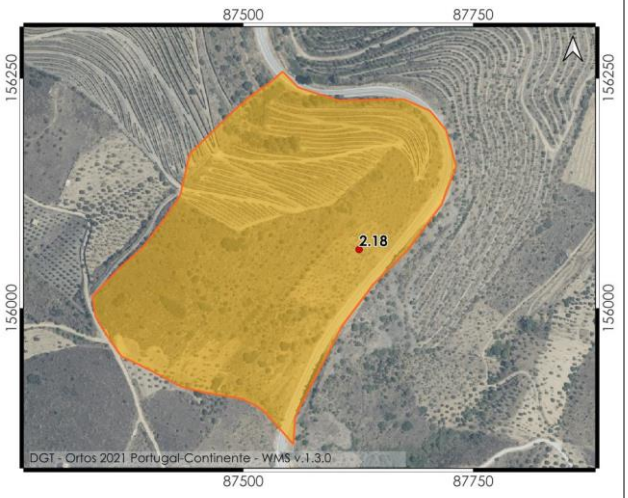
[1] Carta do Regime de Uso do Solo - Vila Nova de Foz Côa, de 24.01.2019. Informação extraída da Planta de Ordenamento do PDM em vigor com aplicação da classificação e qualificação do solo estabelecida no Decreto Regulamentar n.º 11/2009 de 29 de maio. Gestão efetuada pela DGT.
[2] Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) para 2018 da Direção-Geral do Território (DGT), de Novembro de 2019.

GARRIDO - ROCHA 1

CNS: 29921
SIPA: -
PAVC: 251 bis

1. LOCALIZAÇÃO





Concelho: Vila Nova de Foz Côa
Freguesia: Castelo Melhor

Lugar: -
Topónimo | Rua: -

Acesso: -

Coordenadas ESTRS89-TM06	**X | M:** 87625,826249999998	**Y | P:** 156064,18100000001	**Alt.(m):** 340
CMP esc.1/25 000	**Folha:** 141	**Designação:** Vila Nova de Foz Côa	

2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO

Contexto geológico: Xistos, grauvaques (Complexo xisto-grauváquico)

Enquadramento: Vertentes

Controlo visual: -

4. DESCRIÇÃO

Tipo de Sítio: Arte Rupestre	**Categoria:** Arqueológico	**Subcategoria:** -
Época: Idade do Ferro	**Cronologia:** -	

CARTA ARQUEOLÓGICA DE VILA NOVA DE FOZ CÔA – FICHA DE SÍTIO / OCORRÊNCIA PATRIMONIAL

02. Castelo Melhor

32_220411

Município de Vila Nova de Foz Côa
Praça do Município,
5150-642 Vila Nova de Foz Côa
(+351) 279 760 400
www.cm-fozcoa.pt | correio@cm-fozcoa.pt

Dryas
Octopetala, Lda.
Estrada de Coselhas, 107, 3000-125 COIMBRA (Portugal)
t. (+351) 239 834 157 . m. (+351) 912 067 027
www.octopetala.pt . octopetala@octogroup.pt

Estado de conservação: -	**Uso do solo:** Solo Rural-Espaços Agrícolas ou Florestais-Espaços Agrícolas [1]
Coberto vegetal: Agricultura | Pomares [2]	**Visibilidade do solo:** -
Dispersão de materiais arqueológicos: -	
Materiais arqueológicos: -	
Categoria de Classificação: ZEP Conjunto dos Sítios Arqueológicos no Vale do Rio Côa (Monumento Nacional | Património Mundial da Humanidade)	**Legislação | Actos decisórios:** Aviso n.º 1924/2021, DR, 2.ª série, n.º 20, de 29-01-2021 / Zona tampão de bem inscrito na lista do Património Mundial da UNESCO
Descrição: Afloramento de xisto de grandes dimensões que apresenta superfícies verticais aplanada viradas a nascente, de morfologia muito irregular. Ao sector norte do afloramento foi adossada uma construção em pedra seca de época moderna. As superfícies apaineladas	

5. OBSERVAÇÕES: -

6. BIBLIOGRAFIA:

-

7. INSERIDO NO PAVC:

Y

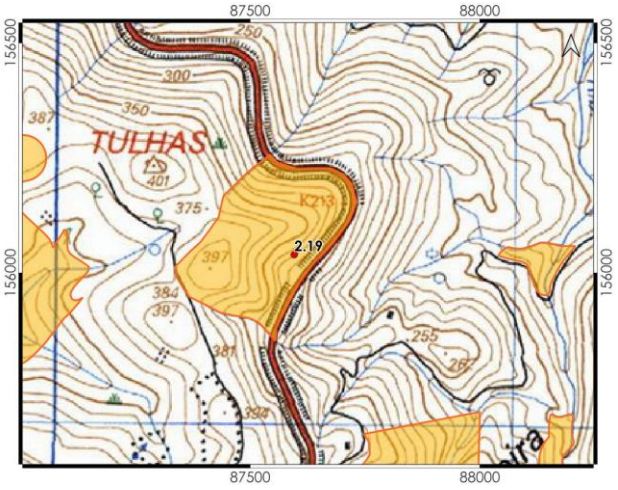
[1] Carta do Regime de Uso do Solo - Vila Nova de Foz Côa, de 24.01.2019. Informação extraída da Planta de Ordenamento do PDM em vigor com aplicação da classificação e qualificação do solo estabelecida no Decreto Regulamentar n.º 11/2009 de 29 de maio. Gestão efetuada pela DGT.
[2] Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) para 2018 da Direção-Geral do Território (DGT), de Novembro de 2019.

02.19

GARRIDO - ROCHA 2

CNS: 29922
SIPA: -
PAVC: 251 bis

1. LOCALIZAÇÃO



Concelho: Vila Nova de Foz Côa
Freguesia: Castelo Melhor

Lugar: -
Topónimo | Rua: -

Acesso: -

Coordenadas ESTRS89-TM06	**X | M:** 87595,827789999996	**Y | P:** 156040,18100000001	**Alt.(m):** 345
CMP esc.1/25 000	**Folha:** 141	**Designação:** Vila Nova de Foz Côa	

2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO

Contexto geológico: Xistos, grauvaques (Complexo xisto-grauváquico)

Enquadramento: Vertentes

Controlo visual: -

4. DESCRIÇÃO

Tipo de Sítio: Arte Rupestre	**Categoria:** Arqueológico	**Subcategoria:** -
Época: Idade do Ferro	**Cronologia:** -	

Município de Vila Nova de Foz Côa
Praça do Município,
5150-642 Vila Nova de Foz Côa
(+351) 279 760 400
www.cm-fozcoa.pt | correio@cm-fozcoa.pt

Dryas
Octopetala, Lda.
Estrada de Coselhas, 107, 3000-125 COIMBRA (Portugal)
t. (+351) 239 834 157 . m. (+351) 912 067 027
www.octopetala.pt . octopetala@octogroup.pt

Estado de conservação: -	**Uso do solo:** Solo Rural-Espaços Agrícolas ou Florestais-Espaços Agrícolas [1]
Coberto vegetal: Agricultura | Pomares [2]	**Visibilidade do solo:** -
Dispersão de materiais arqueológicos: -	
Materiais arqueológicos: -	
Categoria de Classificação: ZEP Conjunto dos Sítios Arqueológicos no Vale do Rio Côa (Monumento Nacional | Património Mundial da Humanidade)	**Legislação | Actos decisórios:** Aviso n.º 1924/2021, DR, 2.ª série, n.º 20, de 29-01-2021 / Zona tampão de bem inscrito na lista do Património Mundial da UNESCO
Descrição: Afloramento de médias dimensões com face vertical virada a nascente. A superfície é irregular comportando inúmeras fraturas que definem pequenos painéis quadrangulares, à exceção de uma área do lado esquerdo que oferece um suporte liso e de maiores dimens	

5. OBSERVAÇÕES: -

6. BIBLIOGRAFIA:
-

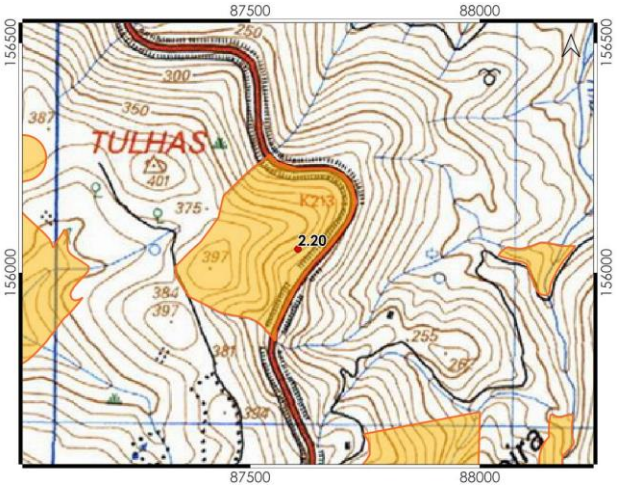
7. INSERIDO NO PAVC:
Y

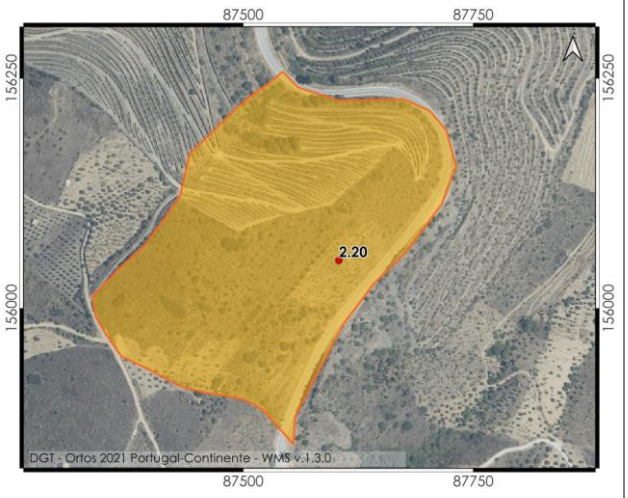
[1] Carta do Regime de Uso do Solo - Vila Nova de Foz Côa, de 24.01.2019. Informação extraída da Planta de Ordenamento do PDM em vigor com aplicação da classificação e qualificação do solo estabelecida no Decreto Regulamentar n.º 11/2009 de 29 de maio. Gestão efetuada pela DGT.
[2] Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) para 2018 da Direção-Geral do Território (DGT), de Novembro de 2019.

GARRIDO - ROCHA 3

CNS: 29923
SIPA: -
PAVC: 251 bis

1. LOCALIZAÇÃO





Concelho: Vila Nova de Foz Côa
Freguesia: Castelo Melhor

Lugar: -
Topónimo | Rua: -

Acesso: -

Coordenadas ESTRS89-TM06	**X | M:** 87603,827250000002	**Y | P:** 156052,1808	**Alt.(m):** 345
CMP esc.1/25 000	**Folha:** 141	**Designação:** Vila Nova de Foz Côa	

2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO

Contexto geológico: Xistos, grauvaques (Complexo xisto-grauváquico)

Enquadramento: Vertentes

Controlo visual: -

4. DESCRIÇÃO

Tipo de Sítio: Arte Rupestre	**Categoria:** Arqueológico	**Subcategoria:** -
Época: Idade do Ferro	**Cronologia:** -	

CARTA ARQUEOLÓGICA DE VILA NOVA DE FOZ CÔA – FICHA DE SÍTIO / OCORRÊNCIA PATRIMONIAL

02. Castelo Melhor

32_220411

Município de Vila Nova de Foz Côa
Praça do Município,
5150-642 Vila Nova de Foz Côa
(+351) 279 760 400
www.cm-fozcoa.pt | correio@cm-fozcoa.pt

Dryas
Octopetala, Lda.
Estrada de Coselhas, 107, 3000-125 COIMBRA (Portugal)
t. (+351) 239 834 157 . m. (+351) 912 067 027
www.octopetala.pt . octopetala@octogroup.pt

Estado de conservação: -	**Uso do solo:** Solo Rural-Espaços Agrícolas ou Florestais-Espaços Agrícolas [1]
Coberto vegetal: Agricultura | Pomares [2]	**Visibilidade do solo:** -
Dispersão de materiais arqueológicos: -	
Materiais arqueológicos: -	
Categoria de Classificação: ZEP Conjunto dos Sítios Arqueológicos no Vale do Rio Côa (Monumento Nacional | Património Mundial da Humanidade)	**Legislação | Actos decisórios:** Aviso n.º 1924/2021, DR, 2.ª série, n.º 20, de 29-01-2021 / Zona tampão de bem inscrito na lista do Património Mundial da UNESCO
Descrição: A rocha 3 situa-se a meia distância entre a rocha 2 - aquela situada mais a poente do conjunto, e a rocha 5. Trata-se de um afloramento rochoso de médias dimensões com superfície vertical virada a nascente. Ostenta numerosas fraturas oblíquas que delimita	

5. OBSERVAÇÕES: -

6. BIBLIOGRAFIA:
-

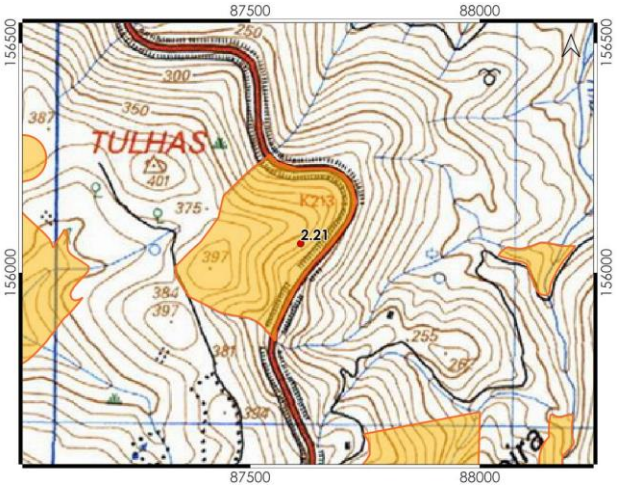
7. INSERIDO NO PAVC:
Y

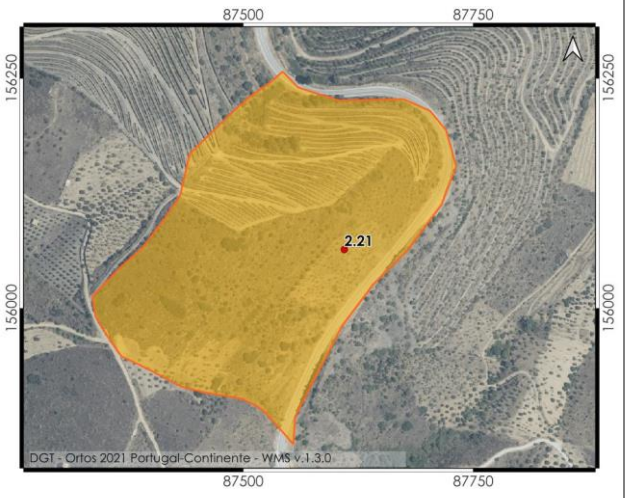
[1] Carta do Regime de Uso do Solo - Vila Nova de Foz Côa, de 24.01.2019. Informação extraída da Planta de Ordenamento do PDM em vigor com aplicação da classificação e qualificação do solo estabelecida no Decreto Regulamentar n.º 11/2009 de 29 de maio. Gestão efetuada pela DGT.
[2] Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) para 2018 da Direção-Geral do Território (DGT), de Novembro de 2019.

GARRIDO - ROCHA 5

CNS: 29924
SIPA: -
PAVC: 251 bis

1. LOCALIZAÇÃO





Concelho: Vila Nova de Foz Côa
Freguesia: Castelo Melhor

Lugar: -
Topónimo | Rua: -

Acesso: -

Coordenadas ESTRS89-TM06	**X	M:** 87609,82677	**Y	P:** 156064,18049999999	**Alt.(m):** 340
CMP esc.1/25 000	**Folha:** 141	**Designação:** Vila Nova de Foz Côa	

2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO

Contexto geológico: Xistos, grauvaques (Complexo xisto-grauváquico)

Enquadramento: Vertentes

Controlo visual: -

4. DESCRIÇÃO

Tipo de Sítio: Arte Rupestre	**Categoria:** Arqueológico	**Subcategoria:** -
Época: Idade do Ferro	**Cronologia:** -	

CARTA ARQUEOLÓGICA DE VILA NOVA DE FOZ CÔA – FICHA DE SÍTIO / OCORRÊNCIA PATRIMONIAL

02. Castelo Melhor

32_220411

Município de Vila Nova de Foz Côa
Praça do Município,
5150-642 Vila Nova de Foz Côa
(+351) 279 760 400
www.cm-fozcoa.pt | correio@cm-fozcoa.pt

Dryas
Octopetala, Lda.
Estrada de Coselhas, 107, 3000-125 COIMBRA (Portugal)
t. (+351) 239 834 157 . m. (+351) 912 067 027
www.octopetala.pt . octopetala@octogroup.pt

Estado de conservação: -	**Uso do solo:** Solo Rural-Espaços Agrícolas ou Florestais-Espaços Agrícolas [1]
Coberto vegetal: Agricultura | Pomares [2]	**Visibilidade do solo:** -
Dispersão de materiais arqueológicos: -	
Materiais arqueológicos: -	
Categoria de Classificação: ZEP Conjunto dos Sítios Arqueológicos no Vale do Rio Côa (Monumento Nacional | Património Mundial da Humanidade)	**Legislação | Actos decisórios:** Aviso n.º 1924/2021, DR, 2.ª série, n.º 20, de 29-01-2021 / Zona tampão de bem inscrito na lista do Património Mundial da UNESCO
Descrição: Afloramento rochoso de médias dimensões com superfície vertical virada a nascente, de forma retangular que se alonga sobre a linha do solo e é encimado por uma crista de rocha saliente, uma espécie de pala, sobre o painel decorado. O suporte ostenta fratu	

5. OBSERVAÇÕES: -

6. BIBLIOGRAFIA:
-

7. INSERIDO NO PAVC:
Y

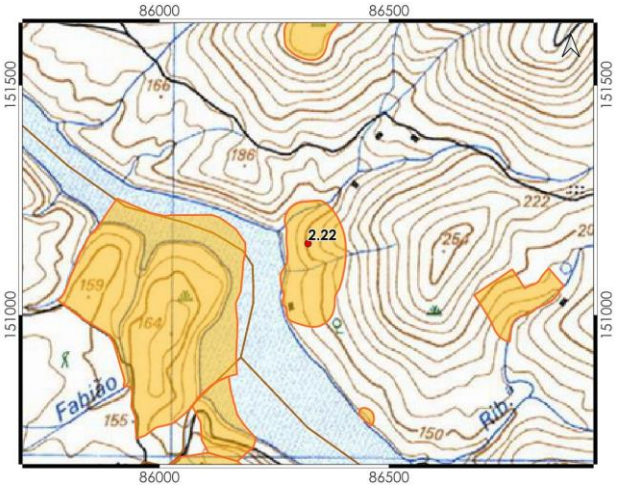
[1] Carta do Regime de Uso do Solo - Vila Nova de Foz Côa, de 24.01.2019. Informação extraída da Planta de Ordenamento do PDM em vigor com aplicação da classificação e qualificação do solo estabelecida no Decreto Regulamentar n.º 11/2009 de 29 de maio. Gestão efetuada pela DGT.
[2] Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) para 2018 da Direção-Geral do Território (DGT), de Novembro de 2019.

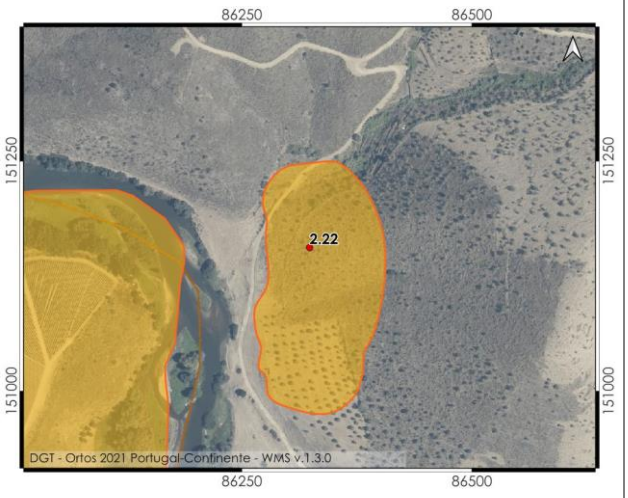
02.22

MONTE DAS DONAS

CNS: 11117
SIPA: -
PAVC: 7

1. LOCALIZAÇÃO





Concelho: Vila Nova de Foz Côa
Freguesia: Castelo Melhor

Lugar: -
Topónimo | Rua: -

Acesso: -

Coordenadas ESTRS89-TM06	**X	M:** 86323,464189999999	**Y	P:** 151156,25700000001	**Alt.(m):** 155
CMP esc.1/25 000	**Folha:** 141	**Designação:** Vila Nova de Foz Côa	

2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO

Contexto geológico: Xistos, grauvaques (Complexo xisto-grauváquico)

Enquadramento: Vertentes

Controlo visual: -

4. DESCRIÇÃO

Tipo de Sítio: Estação de Ar Livre	**Categoria:** Arqueológico	**Subcategoria:** -
Época: Paleolítico	**Cronologia:** -	

Município de Vila Nova de Foz Côa
Praça do Município,
5150-642 Vila Nova de Foz Côa
(+351) 279 760 400
www.cm-fozcoa.pt | correio@cm-fozcoa.pt

Dryas
Octopetala, Lda.
Estrada de Coselhas, 107, 3000-125 COIMBRA (Portugal)
t. (+351) 239 834 157 . m. (+351) 912 067 027
www.octopetala.pt . octopetala@octogroup.pt

Estado de conservação: Destruído	**Uso do solo:** Solo Rural-Espaços Agrícolas ou Florestais-Espaços Agrícolas [1]
Coberto vegetal: Agricultura | Olivais [2]	**Visibilidade do solo:** -
Dispersão de materiais arqueológicos: -	
Materiais arqueológicos: -	
Categoria de Classificação: ZEP Conjunto dos Sítios Arqueológicos no Vale do Rio Côa (Monumento Nacional | Património Mundial da Humanidade)	**Legislação | Actos decisórios:** Aviso n.º 1924/2021, DR, 2.ª série, n.º 20, de 29-01-2021 / Zona tampão de bem inscrito na lista do Património Mundial da UNESCO
Descrição: Trata-se de um terraço desmantelado da margem direita do rio Côa, plantado com oliveiras, formando uma vertente muito íngreme em frente a Quinta de Santa Maria da Ervamoira. Os materiais estavam dispersos e a sua concentração era muito baixa.	

5. OBSERVAÇÕES: -

6. BIBLIOGRAFIA:

ZILHÃO, João (coord.) (1997). Arte Rupestre e Pré-história do Vale do Côa. Trabalhos de 1995 - 1996. Lisboa, Ministério da Cultura.

7. INSERIDO NO PAVC:

Y

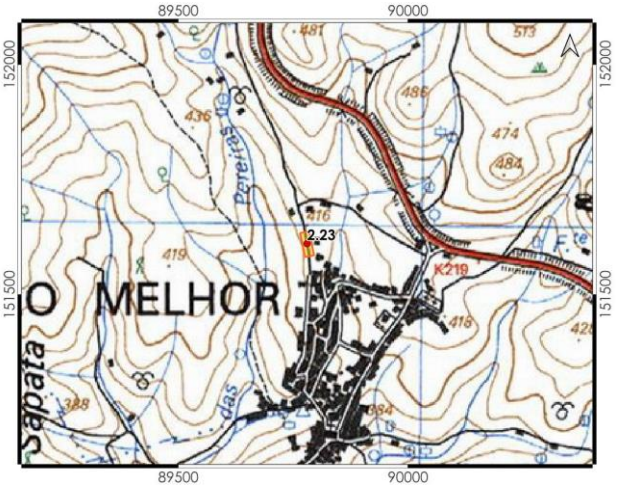
[1] Carta do Regime de Uso do Solo - Vila Nova de Foz Côa, de 24.01.2019. Informação extraída da Planta de Ordenamento do PDM em vigor com aplicação da classificação e qualificação do solo estabelecida no Decreto Regulamentar n.º 11/2009 de 29 de maio. Gestão efetuada pela DGT.
[2] Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) para 2018 da Direção-Geral do Território (DGT), de Novembro de 2019.

02.23

MURO DOS NAMORADOS

CNS: -
SIPA: -
PAVC: 310

1. LOCALIZAÇÃO



Concelho: Vila Nova de Foz Côa
Freguesia: Castelo Melhor

Lugar: -
Topónimo | Rua: -

Acesso: -

Coordenadas ESTRS89-TM06	**X	M:** 89780,120089999997	**Y	P:** 151611,13339999999	**Alt.(m):** 410
CMP esc.1/25 000	**Folha:** 141	**Designação:** Vila Nova de Foz Côa	

2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO

Contexto geológico: Xistos, grauvaques (Complexo xisto-grauváquico)

Enquadramento: Vertentes

Controlo visual: -

4. DESCRIÇÃO

Tipo de Sítio: Arte rupestre	**Categoria:** Arqueológico	**Subcategoria:** -
Época: Época Moderna	**Cronologia:** -	

Município de Vila Nova de Foz Côa
Praça do Município,
5150-642 Vila Nova de Foz Côa
(+351) 279 760 400
www.cm-fozcoa.pt | correio@cm-fozcoa.pt

Dryas
Octopetala, Lda.
Estrada de Coselhas, 107, 3000-125 COIMBRA (Portugal)
t. (+351) 239 834 157 . m. (+351) 912 067 027
www.octopetala.pt . octopetala@octogroup.pt

Estado de conservação: Regular	**Uso do solo:** Solo Urbano-Solo Urbanizado-Espaços Residenciais-Espaços Residenciais de Nível II [1]
Coberto vegetal: Agricultura | Olivais [2]	**Visibilidade do solo:** -
Dispersão de materiais arqueológicos: -	
Materiais arqueológicos: -	
Categoria de Classificação: ZEP Conjunto dos Sítios Arqueológicos no Vale do Rio Côa (Monumento Nacional | Património Mundial da Humanidade)	**Legislação | Actos decisórios:** Aviso n.º 1924/2021, DR, 2.ª série, n.º 20, de 29-01-2021 / Zona tampão de bem inscrito na lista do Património Mundial da UNESCO
Descrição: Muro contendo blocos gravados com motivos vegetalistas, zoomórficos e arquitetónicos em posição secundária.	

5. OBSERVAÇÕES: -

6. BIBLIOGRAFIA:
-

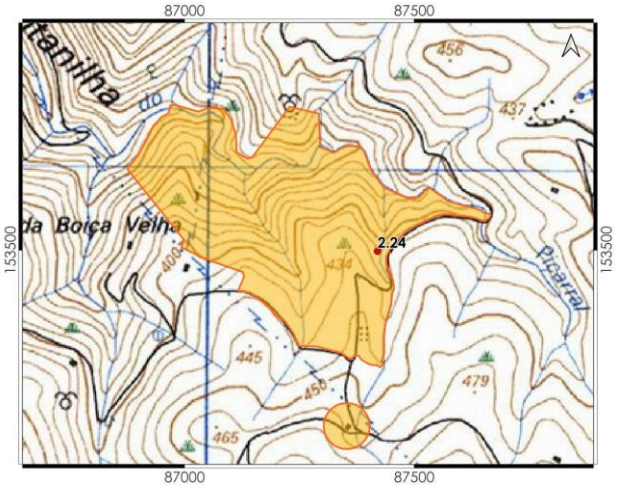
7. INSERIDO NO PAVC:
Y

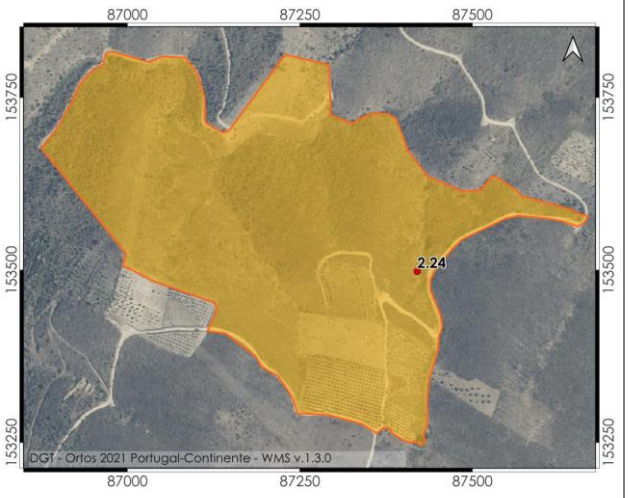
[1] Carta do Regime de Uso do Solo - Vila Nova de Foz Côa, de 24.01.2019. Informação extraída da Planta de Ordenamento do PDM em vigor com aplicação da classificação e qualificação do solo estabelecida no Decreto Regulamentar n.º 11/2009 de 29 de maio. Gestão efetuada pela DGT.
[2] Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) para 2018 da Direção-Geral do Território (DGT), de Novembro de 2019.

NAMORADOS | RUA DOS NAMORADOS

CNS: 11180
SIPA: -
PAVC: 169

1. LOCALIZAÇÃO





Concelho: Vila Nova de Foz Côa
Freguesia: Castelo Melhor

Lugar: -
Topónimo | Rua: -

Acesso: Em ambos os lados da Rua dos Namorados.

Coordenadas ESTRS89-TM06	**X	M:** 87419,885280000002	**Y	P:** 153498,27900000001	**Alt.(m):** 415
CMP esc.1/25 000	**Folha:** 141	**Designação:** Vila Nova de Foz Côa	

2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO

Contexto geológico: Xistos, grauvaques (Complexo xisto-grauváquico)

Enquadramento: Vertentes

Controlo visual: -

4. DESCRIÇÃO

Tipo de Sítio: Arte Rupestre	**Categoria:** Arqueológico	**Subcategoria:** -
Época: Neo-Calcolítico	**Cronologia:** -	

Município de Vila Nova de Foz Côa
Praça do Município,
5150-642 Vila Nova de Foz Côa
(+351) 279 760 400
www.cm-fozcoa.pt | correio@cm-fozcoa.pt

Dryas
Octopetala, Lda.
Estrada de Coselhas, 107, 3000-125 COIMBRA (Portugal)
t. (+351) 239 834 157 . m. (+351) 912 067 027
www.octopetala.pt . octopetala@octogroup.pt

Estado de conservação: Regular	**Uso do solo:** Solo Rural-Espaços Agrícolas ou Florestais-Espaços de Uso Múltiplo Agrícola e Florestal [1]
Coberto vegetal: Matos | Matos [2]	**Visibilidade do solo:** -
Dispersão de materiais arqueológicos: -	
Materiais arqueológicos: -	
Categoria de Classificação: ZEP Conjunto dos Sítios Arqueológicos no Vale do Rio Côa (Monumento Nacional | Património Mundial da Humanidade)	**Legislação | Actos decisórios:** Aviso n.º 1924/2021, DR, 2.ª série, n.º 20, de 29-01-2021 / Zona tampão de bem inscrito na lista do Património Mundial da UNESCO
Descrição: Núcleo com cerva de meia dúzia de painéis gravados, sobretudo com motivos da Pré-história Recente, destacando-se a rocha 1 com um conjunto de corniformes picotados.	

5. OBSERVAÇÕES: -

6. BIBLIOGRAFIA:

BAPTISTA, António Martinho (1999). No tempo sem tempo. A arte dos caçadores paleolíticos do Vale do Côa. Com uma perspectiva dos ciclos rupestres pósglaciares. Vila Nova de Foz Côa : Parque Arqueológico Vale do Côa, p. 186.

7. INSERIDO NO PAVC:

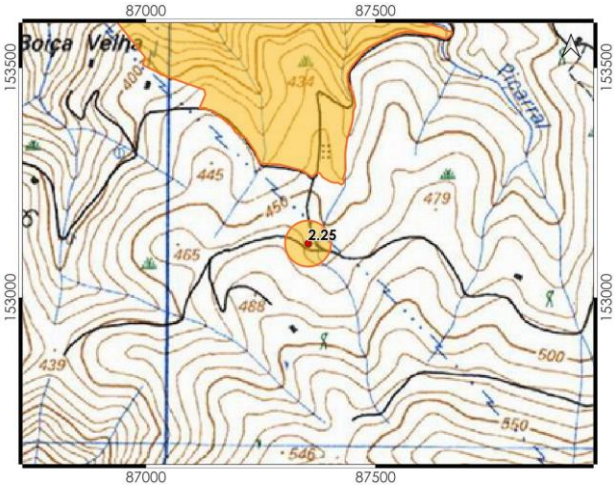
Y

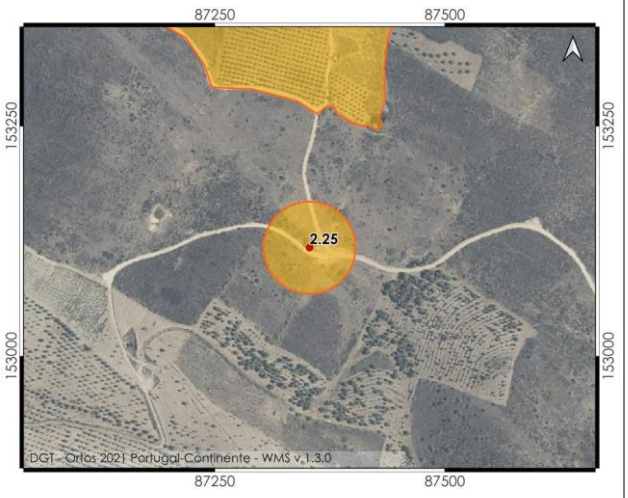
[1] Carta do Regime de Uso do Solo - Vila Nova de Foz Côa, de 24.01.2019. Informação extraída da Planta de Ordenamento do PDM em vigor com aplicação da classificação e qualificação do solo estabelecida no Decreto Regulamentar n.º 11/2009 de 29 de maio. Gestão efetuada pela DGT.
[2] Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) para 2018 da Direção-Geral do Território (DGT), de Novembro de 2019.

NAMORADOS II

CNS: -
SIPA: -
PAVC: 169 bis

1. LOCALIZAÇÃO





Concelho: Vila Nova de Foz Côa
Freguesia: Castelo Melhor

Lugar: -
Topónimo | Rua: -

Acesso: -

Coordenadas ESTRS89-TM06	**X | M:** 87352,894190000006	**Y | P:** 153118,29259999999	**Alt.(m):** 455
CMP esc.1/25 000	**Folha:** 141	**Designação:** Vila Nova de Foz Côa	

2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO

Contexto geológico: Xistos, grauvaques (Complexo xisto-grauváquico)

Enquadramento: Vertentes

Controlo visual: -

4. DESCRIÇÃO

Tipo de Sítio: Arte rupestre	**Categoria:** Arqueológico	**Subcategoria:** -
Época: Época Moderna	**Cronologia:** -	

CARTA ARQUEOLÓGICA DE VILA NOVA DE FOZ CÔA – FICHA DE SÍTIO / OCORRÊNCIA PATRIMONIAL

02. Castelo Melhor

32_220411

Município de Vila Nova de Foz Côa
Praça do Município,
5150-642 Vila Nova de Foz Côa
(+351) 279 760 400
www.cm-fozcoa.pt | correio@cm-fozcoa.pt

Dryas
Octopetala, Lda.
Estrada de Coselhas, 107, 3000-125 COIMBRA (Portugal)
t. (+351) 239 834 157 . m. (+351) 912 067 027
www.octopetala.pt . octopetala@octogroup.pt

Estado de conservação: Regular	**Uso do solo:** Solo Rural-Espaços Agrícolas ou Florestais-Espaços Florestais de Conservação [1]
Coberto vegetal: Matos | Matos [2]	**Visibilidade do solo:** -
Dispersão de materiais arqueológicos: -	
Materiais arqueológicos: -	
Categoria de Classificação: ZEP Conjunto dos Sítios Arqueológicos no Vale do Rio Côa (Monumento Nacional | Património Mundial da Humanidade)	**Legislação | Actos decisórios:** Aviso n.º 1924/2021, DR, 2.ª série, n.º 20, de 29-01-2021 / Zona tampão de bem inscrito na lista do Património Mundial da UNESCO
Descrição: Bloco gravado num edifício em ruínas.	

5. OBSERVAÇÕES: -

6. BIBLIOGRAFIA:
-

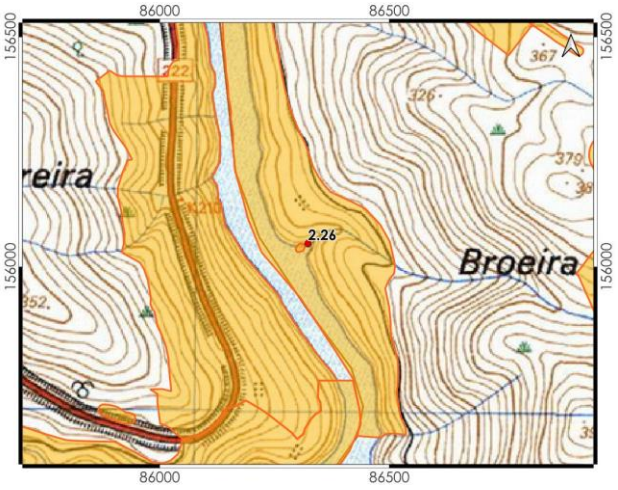
7. INSERIDO NO PAVC:
Y

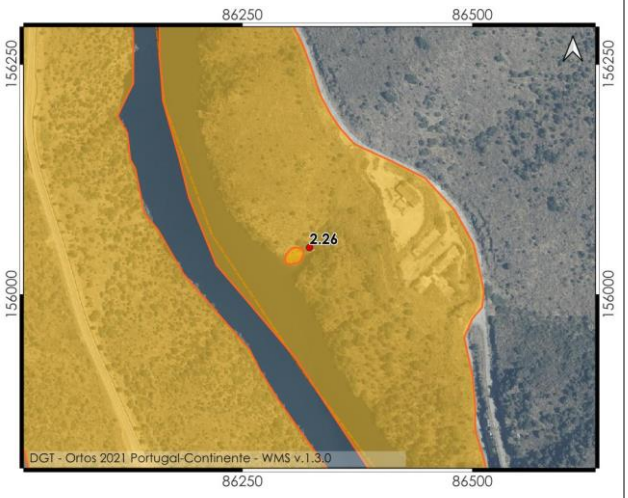
[1] Carta do Regime de Uso do Solo - Vila Nova de Foz Côa, de 24.01.2019. Informação extraída da Planta de Ordenamento do PDM em vigor com aplicação da classificação e qualificação do solo estabelecida no Decreto Regulamentar n.º 11/2009 de 29 de maio. Gestão efetuada pela DGT.
[2] Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) para 2018 da Direção-Geral do Território (DGT), de Novembro de 2019.

NÚCLEO DE ARTE RUPESTRE DA BROEIRA

CNS: 8460
SIPA: -
PAVC: 166

1. LOCALIZAÇÃO





Concelho: Vila Nova de Foz Côa
Freguesia: Castelo Melhor

Lugar: -
Topónimo | Rua: -

Acesso: -

Coordenadas ESTRS89-TM06	**X | M:** 86322,869940000004	**Y | P:** 156051,1409	**Alt.(m):** 135
CMP esc.1/25 000	**Folha:** 141	**Designação:** Vila Nova de Foz Côa	

2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO

Contexto geológico: Xistos, grauvaques (Complexo xisto-grauváquico)

Enquadramento: Vertentes

Controlo visual: -

4. DESCRIÇÃO

Tipo de Sítio: Arte Rupestre	**Categoria:** Arqueológico	**Subcategoria:** -
Época: Paleolítico Superior | Idade do Ferro	**Cronologia:** -	
Estado de conservação: Regular	**Uso do solo:** Solo Rural-Espaços Naturais [1]	

[1] Carta do Regime de Uso do Solo - Vila Nova de Foz Côa, de 24.01.2019. Informação extraída da Planta de Ordenamento do PDM em vigor com aplicação da classificação e qualificação do solo estabelecida no Decreto Regulamentar n.º 11/2009 de 29 de maio. Gestão efetuada pela DGT.

CARTA ARQUEOLÓGICA DE VILA NOVA DE FOZ CÔA – FICHA DE SÍTIO / OCORRÊNCIA PATRIMONIAL

02. Castelo Melhor

32_220411

Município de Vila Nova de Foz Côa
Praça do Município,
5150-642 Vila Nova de Foz Côa
(+351) 279 760 400
www.cm-fozcoa.pt | correio@cm-fozcoa.pt

Dryas
Octopetala, Lda.
Estrada de Coselhas, 107, 3000-125 COIMBRA (Portugal)
t. (+351) 239 834 157 . m. (+351) 912 067 027
www.octopetala.pt . octopetala@octogroup.pt

Coberto vegetal: Florestas | Florestas de azinheira [2]	**Visibilidade do solo:** -
Dispersão de materiais arqueológicos: -	
Materiais arqueológicos: -	
Categoria de Classificação: ZEP Conjunto dos Sítios Arqueológicos no Vale do Rio Côa (Monumento Nacional | Património Mundial da Humanidade)	**Legislação | Actos decisórios:** Aviso n.º 1924/2021, DR, 2.ª série, n.º 20, de 29-01-2021 / Zona tampão de bem inscrito na lista do Património Mundial da UNESCO
Descrição: Conjunto de dezena e meia de rochas gravadas na margem direita do Côa, a jusante da barragem, na desembocadura de uma linha de água. Tratam-se de gravuras filiformes executadas numa parede vertical de xisto, entre as quais se destaca um cavalo, cervídeos.	

5. OBSERVAÇÕES: -

6. BIBLIOGRAFIA:

BAPTISTA, António Martinho (1999). No tempo sem tempo. A arte dos caçadores paleolíticos do Vale do Côa. Com uma perspectiva dos ciclos rupestres pósglaciares. Vila Nova de Foz Côa : Parque Arqueológico Vale do Côa, p. 186.

FERNANDES, António Pedro Batar

7. INSERIDO NO PAVC:

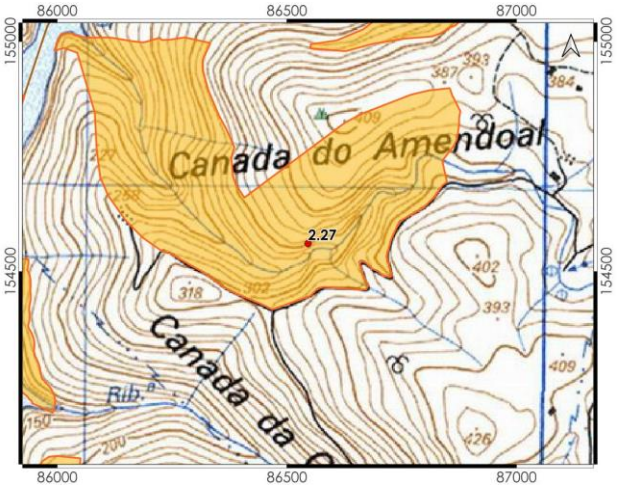
Y

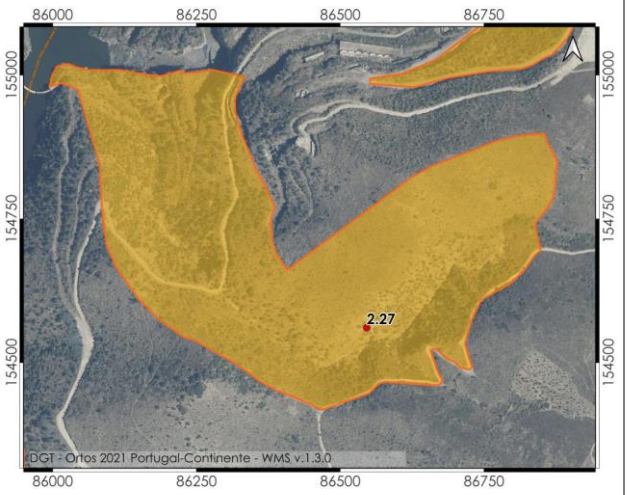
[2] Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) para 2018 da Direção-Geral do Território (DGT), de Novembro de 2019.

NÚCLEO DE ARTE RUPESTRE DA CANADA DO AMENDOAL

CNS: 8463
SIPA: -
PAVC: 187

1. LOCALIZAÇÃO





Concelho: Vila Nova de Foz Côa
Freguesia: Castelo Melhor

Lugar: -
Topónimo | Rua: -

Acesso: -

Coordenadas ESTRS89-TM06	**X | M:** 86545,890839999993	**Y | P:** 154561,2084	**Alt.(m):** 330
CMP esc.1/25 000	**Folha:** 141	**Designação:** Vila Nova de Foz Côa	

2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO

Contexto geológico: Xistos, grauvaques (Complexo xisto-grauváquico)

Enquadramento: Vertentes

Controlo visual: -

4. DESCRIÇÃO

Tipo de Sítio: Arte Rupestre	**Categoria:** Arqueológico	**Subcategoria:** -
Época: Paleolítico Superior	**Cronologia:** -	

CARTA ARQUEOLÓGICA DE VILA NOVA DE FOZ CÔA – FICHA DE SÍTIO / OCORRÊNCIA PATRIMONIAL

02. Castelo Melhor

32_220411

Município de Vila Nova de Foz Côa
Praça do Município,
5150-642 Vila Nova de Foz Côa
(+351) 279 760 400
www.cm-fozcoa.pt | correio@cm-fozcoa.pt

Dryas
Octopetala, Lda.
Estrada de Coselhas, 107, 3000-125 COIMBRA (Portugal)
t. (+351) 239 834 157 . m. (+351) 912 067 027
www.octopetala.pt . octopetala@octogroup.pt

Estado de conservação: Regular	**Uso do solo:** Solo Rural-Espaços Agrícolas ou Florestais-Espaços Florestais de Conservação [1]
Coberto vegetal: Florestas| Florestas de azinheira [2]	**Visibilidade do solo:** -
Dispersão de materiais arqueológicos: -	
Materiais arqueológicos: -	
Categoria de Classificação: ZEP Conjunto dos Sítios Arqueológicos no Vale do Rio Côa (Monumento Nacional | Património Mundial da Humanidade)	**Legislação | Actos decisórios:** Aviso n.º 1924/2021, DR, 2.ª série, n.º 20, de 29-01-2021 / Zona tampão de bem inscrito na lista do Património Mundial da UNESCO
Descrição: Conjunto de 7 rochas gravadas na margem esquerda de afluente da margem direita do Côa, a montante da ensecadeira do Côa. É um abrigo natural no xisto, no qual há um pequeno painel com um conjunto de gravuras filiformes quase impercetíveis representando zo	

5. OBSERVAÇÕES: -

6. BIBLIOGRAFIA:

BAPTISTA, António Martinho (1999). No tempo sem tempo. A arte dos caçadores paleolíticos do Vale do Côa. Com uma perspectiva dos ciclos rupestres pósglaciares. Vila Nova de Foz Côa : Parque Arqueológico Vale do Côa, p. 186.

FERNANDES, António Pedro Batar

7. INSERIDO NO PAVC:

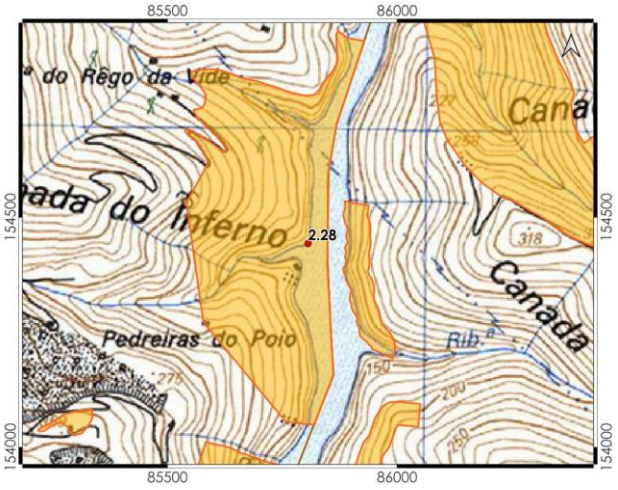
Y

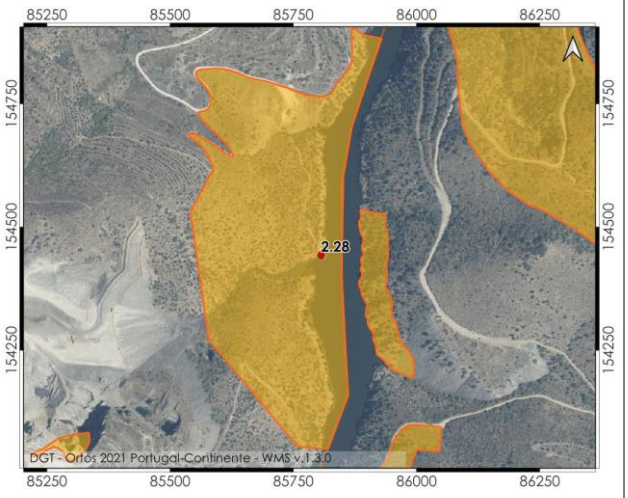
[1] Carta do Regime de Uso do Solo - Vila Nova de Foz Côa, de 24.01.2019. Informação extraída da Planta de Ordenamento do PDM em vigor com aplicação da classificação e qualificação do solo estabelecida no Decreto Regulamentar n.º 11/2009 de 29 de maio. Gestão efetuada pela DGT.
[2] Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) para 2018 da Direção-Geral do Território (DGT), de Novembro de 2019.

NÚCLEO DE ARTE RUPESTRE DA CANADA DO INFERNO

CNS: 8466
SIPA: -
PAVC: 164

1. LOCALIZAÇÃO





Concelho: Vila Nova de Foz Côa
Freguesia: Castelo Melhor

Lugar: -
Topónimo | Rua: -

Acesso: -

Coordenadas ESTRS89-TM06	**X	M:** 85805,915080000006	**Y	P:** 154443,19029999999	**Alt.(m):** 125
CMP esc.1/25 000	**Folha:** 141	**Designação:** Vila Nova de Foz Côa	

2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO

Contexto geológico: Xistos, grauvaques (Complexo xisto-grauváquico)

Enquadramento: Vertentes

Controlo visual: -

4. DESCRIÇÃO

Tipo de Sítio: Arte Rupestre	**Categoria:** Arqueológico	**Subcategoria:** -
Época: Paleolítico Superior | Neo-Calcolítico | Época Moderna | Época Contemporânea	**Cronologia:** -	

CARTA ARQUEOLÓGICA DE VILA NOVA DE FOZ CÔA – FICHA DE SÍTIO / OCORRÊNCIA PATRIMONIAL

02. Castelo Melhor

32_220411

Município de Vila Nova de Foz Côa
Praça do Município,
5150-642 Vila Nova de Foz Côa
(+351) 279 760 400
www.cm-fozcoa.pt | correio@cm-fozcoa.pt

Dryas
Octopetala, Lda.
Estrada de Coselhas, 107, 3000-125 COIMBRA (Portugal)
t. (+351) 239 834 157 . m. (+351) 912 067 027
www.octopetala.pt . octopetala@octogroup.pt

Estado de conservação: Em perigo	**Uso do solo:** Solo Rural-Espaços Naturais [1]
Coberto vegetal: Florestas | Florestas de azinheira [2]	**Visibilidade do solo:** -
Dispersão de materiais arqueológicos: -	
Materiais arqueológicos: -	
Categoria de Classificação: ZEP Conjunto dos Sítios Arqueológicos no Vale do Rio Côa (Monumento Nacional | Património Mundial da Humanidade)	**Legislação | Actos decisórios:** Aviso n.º 1924/2021, DR, 2.ª série, n.º 20, de 29-01-2021 / Zona tampão de bem inscrito na lista do Património Mundial da UNESCO
Descrição: Núcleo de gravuras, contíguo ao núcleo de Rego da Vide, localizado na margem esquerda do Côa. Inclui várias rochas com gravuras, sendo a maior parte de idade paleolítica. A sua rocha 1 corresponde à rocha da descoberta da arte do Côa. A maioria dos seus p	

5. OBSERVAÇÕES: -

6. BIBLIOGRAFIA:

BALBÍN-BEHRMANN, Rodrigo, ALCOLEA, J. J. e SANTONJA, Manuel (1996). Arte rupestre paleolitico al aire libre de la cuenca del Duero: Siega Verde y Foz Côa. Zamora: Fundación Rei Afonso Henriques, (Monografías y Estudios), p. 49.

ALVES, Francisco Manuel (1

7. INSERIDO NO PAVC:

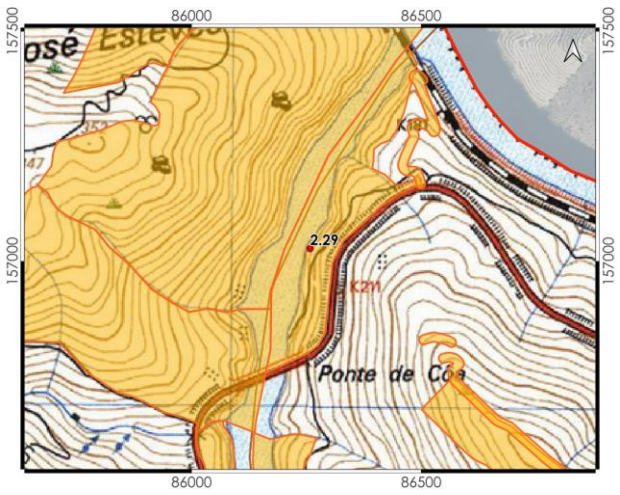
Y

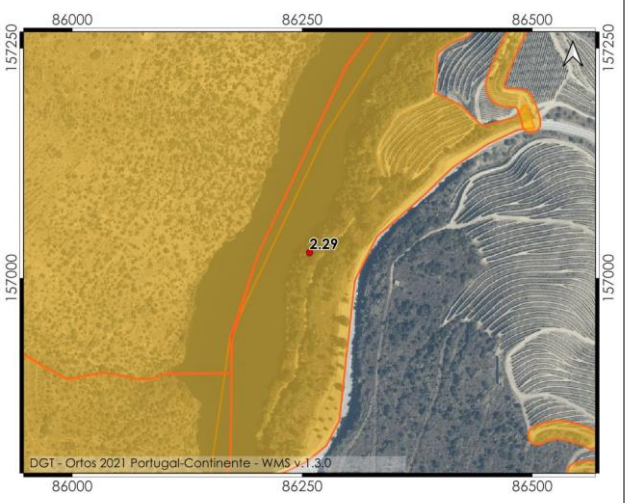
[1] Carta do Regime de Uso do Solo - Vila Nova de Foz Côa, de 24.01.2019. Informação extraída da Planta de Ordenamento do PDM em vigor com aplicação da classificação e qualificação do solo estabelecida no Decreto Regulamentar n.º 11/2009 de 29 de maio. Gestão efetuada pela DGT.
[2] Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) para 2018 da Direção-Geral do Território (DGT), de Novembro de 2019.

NÚCLEO DE ARTE RUPESTRE DA FONTE FRIEIRA - FONTE FRIEIRA 1

CNS: 8458
SIPA: -
PAVC: 167

1. LOCALIZAÇÃO





Concelho: Vila Nova de Foz Côa
Freguesia: Castelo Melhor

Lugar: -
Topónimo | Rua: -

Acesso: -

Coordenadas ESTRS89-TM06	**X | M:** 86257,851009999998	**Y | P:** 157028,10079999999	**Alt.(m):** 145
CMP esc.1/25 000	**Folha:** 141	**Designação:** Vila Nova de Foz Côa	

2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO

Contexto geológico: Xistos, grauvaques (Complexo xisto-grauváquico)

Enquadramento: Vertentes

Controlo visual: -

4. DESCRIÇÃO

Tipo de Sítio: Arte Rupestre	**Categoria:** Arqueológico	**Subcategoria:** -
Época: Idade do Ferro	**Cronologia:** -	

CARTA ARQUEOLÓGICA DE VILA NOVA DE FOZ CÔA – FICHA DE SÍTIO / OCORRÊNCIA PATRIMONIAL

02. Castelo Melhor

32_220411

Município de Vila Nova de Foz Côa
Praça do Município,
5150-642 Vila Nova de Foz Côa
(+351) 279 760 400
www.cm-fozcoa.pt | correio@cm-fozcoa.pt

Dryas
Octopetala, Lda.
Estrada de Coselhas, 107, 3000-125 COIMBRA (Portugal)
t. (+351) 239 834 157 . m. (+351) 912 067 027
www.octopetala.pt . octopetala@octogroup.pt

Estado de conservação: Regular	**Uso do solo:** Solo Rural-Espaços Agrícolas ou Florestais-Espaços Agrícolas [1]
Coberto vegetal: Florestas| Florestas de azinheira [2]	**Visibilidade do solo:** -
Dispersão de materiais arqueológicos: -	
Materiais arqueológicos: -	
Categoria de Classificação: ZEP Conjunto dos Sítios Arqueológicos no Vale do Rio Côa (Monumento Nacional | Património Mundial da Humanidade)	**Legislação | Actos decisórios:** Aviso n.º 1924/2021, DR, 2.ª série, n.º 20, de 29-01-2021 / Zona tampão de bem inscrito na lista do Património Mundial da UNESCO
Descrição: Rocha com gravuras de tipo filiforme sob um ressalto do xisto resultando num efeito de abrigo. As gravuras inserem-se cronologicamente na Idade do Ferro. Nesta zona sul do núcleo classificado da Fonte Frieira localizam-se mais 5 painéis.	

5. OBSERVAÇÕES: -

6. BIBLIOGRAFIA:

REBANDA, Nelson (1995). Os trabalhos arqueológicos e o complexo de Arte Rupestre do Côa. Lisboa: IPPAR. BA: PI/Reb.

7. INSERIDO NO PAVC:

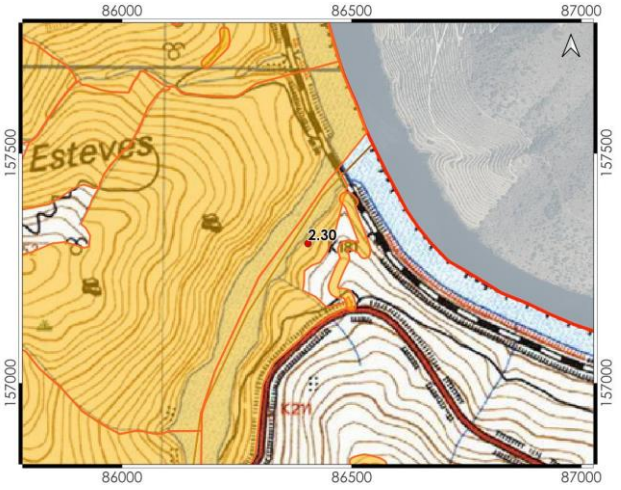
Y

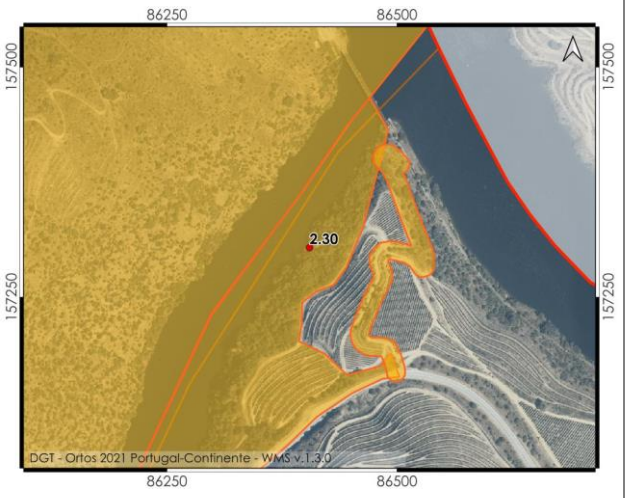
[1] Carta do Regime de Uso do Solo - Vila Nova de Foz Côa, de 24.01.2019. Informação extraída da Planta de Ordenamento do PDM em vigor com aplicação da classificação e qualificação do solo estabelecida no Decreto Regulamentar n.º 11/2009 de 29 de maio. Gestão efetuada pela DGT.
[2] Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) para 2018 da Direção-Geral do Território (DGT), de Novembro de 2019.

NÚCLEO DE ARTE RUPESTRE DE FONTE FRIEIRA - FONTE FRIEIRA 2

CNS: 8459
SIPA: -
PAVC: 167 bis

1. LOCALIZAÇÃO





Concelho: Vila Nova de Foz Côa
Freguesia: Castelo Melhor

Lugar: -
Topónimo | Rua: -

Acesso: -

Coordenadas ESTRS89-TM06	**X | M:** 86404,839940000005	**Y | P:** 157304,09460000001	**Alt.(m):** 140
CMP esc.1/25 000	**Folha:** 141	**Designação:** Vila Nova de Foz Côa	

2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO

Contexto geológico: Xistos, grauvaques (Complexo xisto-grauváquico)

Enquadramento: Vertentes

Controlo visual: -

4. DESCRIÇÃO

Tipo de Sítio: Arte Rupestre	**Categoria:** Arqueológico	**Subcategoria:** -
Época: Idade do Ferro	**Cronologia:** -	

Município de Vila Nova de Foz Côa
Praça do Município,
5150-642 Vila Nova de Foz Côa
(+351) 279 760 400
www.cm-fozcoa.pt | correio@cm-fozcoa.pt

Dryas
Octopetala, Lda.
Estrada de Coselhas, 107, 3000-125 COIMBRA (Portugal)
t. (+351) 239 834 157 . m. (+351) 912 067 027
www.octopetala.pt . octopetala@octogroup.pt

Estado de conservação: -	**Uso do solo:** Solo Rural-Espaços Agrícolas ou Florestais-Espaços Agrícolas [1]
Coberto vegetal: Florestas| Florestas de azinheira [2]	**Visibilidade do solo:** -
Dispersão de materiais arqueológicos: -	
Materiais arqueológicos: -	
Categoria de Classificação: ZEP Conjunto dos Sítios Arqueológicos no Vale do Rio Côa (Monumento Nacional | Património Mundial da Humanidade)	**Legislação | Actos decisórios:** Aviso n.º 1924/2021, DR, 2.ª série, n.º 20, de 29-01-2021 / Zona tampão de bem inscrito na lista do Património Mundial da UNESCO
Descrição: Na margem direita do Côa, a jusante da barragem, próximo da confluência com o Douro foram detetadas gravuras de tipo filiforme, datadas da Idade do Ferro.	

5. OBSERVAÇÕES: -

6. BIBLIOGRAFIA:
-

7. INSERIDO NO PAVC:
Y

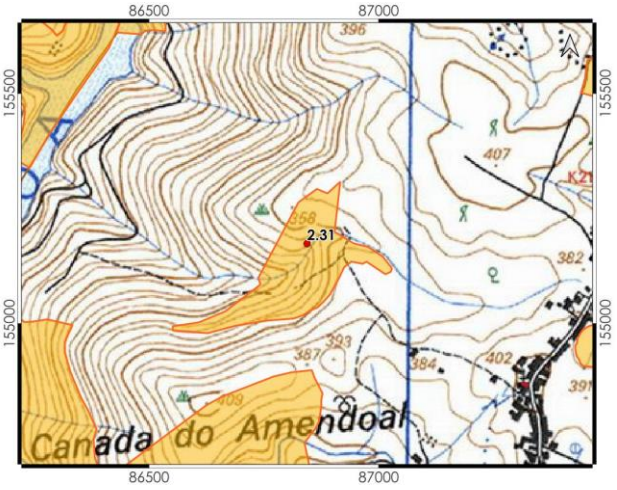
[1] Carta do Regime de Uso do Solo - Vila Nova de Foz Côa, de 24.01.2019. Informação extraída da Planta de Ordenamento do PDM em vigor com aplicação da classificação e qualificação do solo estabelecida no Decreto Regulamentar n.º 11/2009 de 29 de maio. Gestão efetuada pela DGT.
[2] Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) para 2018 da Direção-Geral do Território (DGT), de Novembro de 2019.

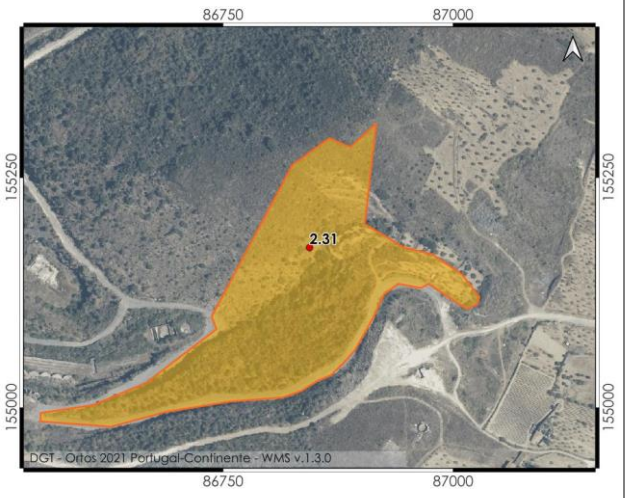
02.31

NÚCLEO DE ARTE RUPESTRE DE MEIJAPÃO

CNS: 8462
SIPA: -
PAVC: 168

1. LOCALIZAÇÃO





Concelho: Vila Nova de Foz Côa
Freguesia: Castelo Melhor

Lugar: -
Topónimo | Rua: -

Acesso: -

Coordenadas ESTRS89-TM06	**X | M:** 86843,870309999998	**Y | P:** 155174,1924	**Alt.(m):** 335
CMP esc.1/25 000	**Folha:** 141	**Designação:** Vila Nova de Foz Côa	

2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO

Contexto geológico: Xistos, grauvaques (Complexo xisto-grauváquico)

Enquadramento: Vertentes

Controlo visual: -

4. DESCRIÇÃO

Tipo de Sítio: Arte Rupestre	**Categoria:** Arqueológico	**Subcategoria:** -
Época: Paleolítico Superior | Idade do Ferro	**Cronologia:** -	
Estado de conservação: Regular	**Uso do solo:** Solo Rural-Espaços Naturais [1]	

[1] Carta do Regime de Uso do Solo - Vila Nova de Foz Côa, de 24.01.2019. Informação extraída da Planta de Ordenamento do PDM em vigor com aplicação da classificação e qualificação do solo estabelecida no Decreto Regulamentar n.º 11/2009 de 29 de maio. Gestão efetuada pela DGT.

Coberto vegetal: Matos | Matos [2]	**Visibilidade do solo:** -
Dispersão de materiais arqueológicos: -	
Materiais arqueológicos: -	
Categoria de Classificação: ZEP Conjunto dos Sítios Arqueológicos no Vale do Rio Côa (Monumento Nacional | Património Mundial da Humanidade)	**Legislação | Actos decisórios:** Aviso n.º 1924/2021, DR, 2.ª série, n.º 20, de 29-01-2021 / Zona tampão de bem inscrito na lista do Património Mundial da UNESCO
Descrição: Situa-se na margem direita de um afluente da margem direita do Côa, fora da albufeira prevista para a barragem de Foz Côa. Trata-se de um conjunto de meia dezena de rochas com gravuras filiformes de onde se destacam figuras equestres ostentando lanças e u	

5. OBSERVAÇÕES: -

6. BIBLIOGRAFIA:

BAPTISTA, António Martinho (1999). No tempo sem tempo. A arte dos caçadores paleolíticos do Vale do Côa. Com uma perspectiva dos ciclos rupestres pósglaciares. Vila Nova de Foz Côa : Parque Arqueológico Vale do Côa, p. 186.

FERNANDES, António Pedro Batar

7. INSERIDO NO PAVC:

Y

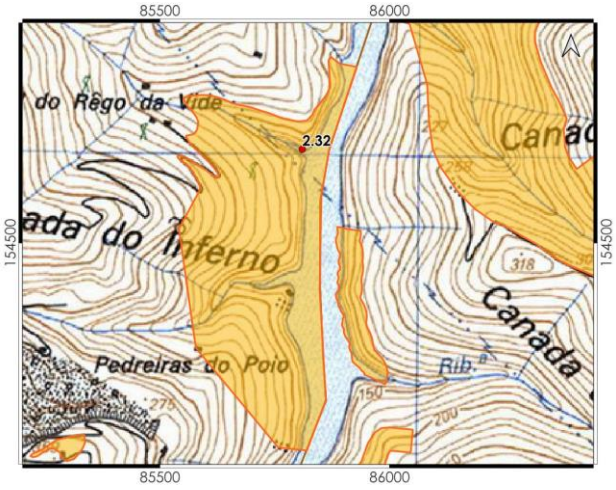
[2] Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) para 2018 da Direção-Geral do Território (DGT), de Novembro de 2019.

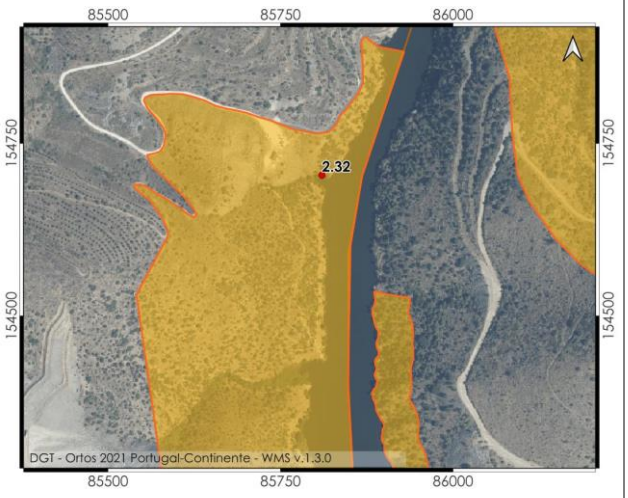
02.32

NÚCLEO DE ARTE RUPESTRE DE REGO DA VIDE

CNS: 8464
SIPA: -
PAVC: 164

1. LOCALIZAÇÃO





Concelho: Vila Nova de Foz Côa
Freguesia: Castelo Melhor

Lugar: -
Topónimo | Rua: -

Acesso: -

Coordenadas ESTRS89-TM06	**X	M:** 85809,91072	**Y	P:** 154704,1796	**Alt.(m):** 155
CMP esc.1/25 000	**Folha:** 141	**Designação:** Vila Nova de Foz Côa	

2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO

Contexto geológico: Xistos, grauvaques (Complexo xisto-grauváquico)

Enquadramento: Vertentes

Controlo visual: -

4. DESCRIÇÃO

Tipo de Sítio: Arte Rupestre	**Categoria:** Arqueológico	**Subcategoria:** -
Época: Paleolítico Superior | Época Contemporânea	**Cronologia:** -	
Estado de conservação: Regular	**Uso do solo:** Solo Rural-Espaços Naturais [1]	

[1] Carta do Regime de Uso do Solo - Vila Nova de Foz Côa, de 24.01.2019. Informação extraída da Planta de Ordenamento do PDM em vigor com aplicação da classificação e qualificação do solo estabelecida no Decreto Regulamentar n.º 11/2009 de 29 de maio. Gestão efetuada pela DGT.

Município de Vila Nova de Foz Côa
Praça do Município,
5150-642 Vila Nova de Foz Côa
(+351) 279 760 400
www.cm-fozcoa.pt | correio@cm-fozcoa.pt

Dryas
Octopetala, Lda.
Estrada de Coselhas, 107, 3000-125 COIMBRA (Portugal)
t. (+351) 239 834 157 . m. (+351) 912 067 027
www.octopetala.pt . octopetala@octogroup.pt

Coberto vegetal: Matos | Matos [2]	**Visibilidade do solo:** -
Dispersão de materiais arqueológicos: -	
Materiais arqueológicos: -	
Categoria de Classificação: ZEP Conjunto dos Sítios Arqueológicos no Vale do Rio Côa (Monumento Nacional | Património Mundial da Humanidade)	**Legislação | Actos decisórios:** Aviso n.º 1924/2021, DR, 2.ª série, n.º 20, de 29-01-2021 / Zona tampão de bem inscrito na lista do Património Mundial da UNESCO
Descrição: Na foz do ribeiro do Rego da Vide, afluente da margem esquerda do Coa, junto à confluência entre ambos. Reúne um total de 9 rochas gravadas. A classificação deste sítio encontra-se associada à classificação do outro sítio de arte rupestre, Canada do Infer	

5. OBSERVAÇÕES: -

6. BIBLIOGRAFIA:

BAPTISTA, António Martinho (1999). No tempo sem tempo. A arte dos caçadores paleolíticos do Vale do Côa. Com uma perspectiva dos ciclos rupestres pósglaciares. Vila Nova de Foz Côa : Parque Arqueológico Vale do Côa, p. 186.

FERNANDES, António Pedro Batar

7. INSERIDO NO PAVC:

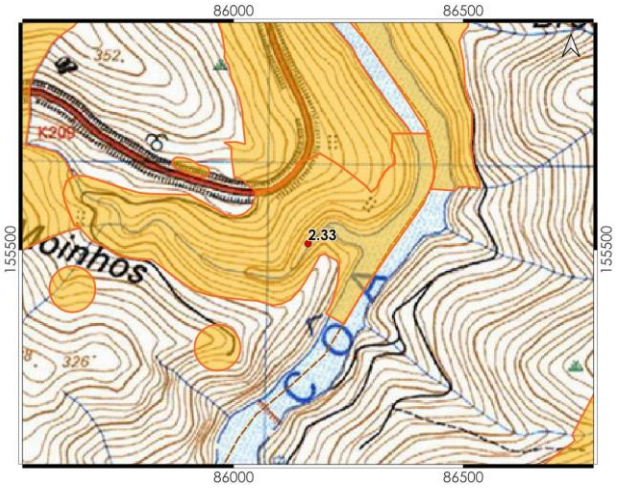
Y

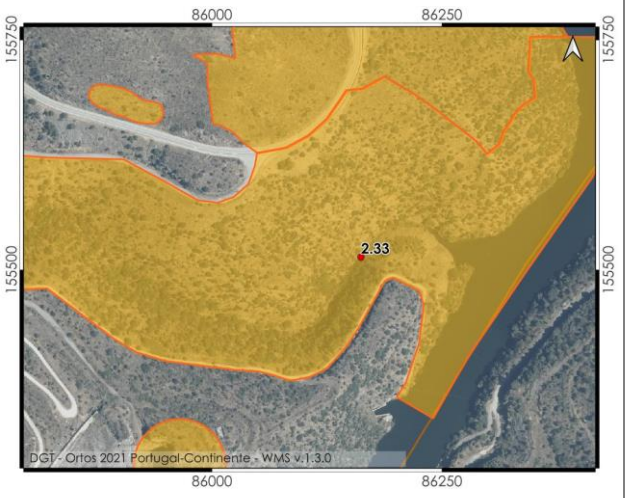
[2] Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) para 2018 da Direção-Geral do Território (DGT), de Novembro de 2019.

NÚCLEO DE ARTE RUPESTRE DE VALE DE MOINHOS

CNS: 8461
SIPA: -
PAVC: 173

1. LOCALIZAÇÃO





Concelho: Vila Nova de Foz Côa
Freguesia: Castelo Melhor

Lugar: -
Topónimo | Rua: -

Acesso: -

Coordenadas ESTRS89-TM06	**X	M:** 86161,886209999997	**Y	P:** 155514,15710000001	**Alt.(m):** 145
CMP esc.1/25 000	**Folha:** 141	**Designação:** Vila Nova de Foz Côa	

2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO

Contexto geológico: Xistos, grauvaques (Complexo xisto-grauváquico)

Enquadramento: Sistema húmido

Controlo visual: -

4. DESCRIÇÃO

Tipo de Sítio: Arte Rupestre	**Categoria:** Arqueológico	**Subcategoria:** -
Época: Paleolítico Superior | Idade do Ferro | Época Moderna	**Cronologia:** -	

CARTA ARQUEOLÓGICA DE VILA NOVA DE FOZ CÔA – FICHA DE SÍTIO / OCORRÊNCIA PATRIMONIAL

02. Castelo Melhor

32_220411

Município de Vila Nova de Foz Côa
Praça do Município,
5150-642 Vila Nova de Foz Côa
(+351) 279 760 400
www.cm-fozcoa.pt | correio@cm-fozcoa.pt

Dryas
Octopetala, Lda.
Estrada de Coselhas, 107, 3000-125 COIMBRA (Portugal)
t. (+351) 239 834 157 . m. (+351) 912 067 027
www.octopetala.pt . octopetala@octogroup.pt

Estado de conservação: Regular	**Uso do solo:** Solo Rural-Espaços Naturais [1]
Coberto vegetal: Florestas| Florestas de azinheira [2]	**Visibilidade do solo:** -
Dispersão de materiais arqueológicos: -	
Materiais arqueológicos: -	
Categoria de Classificação: ZEP Conjunto dos Sítios Arqueológicos no Vale do Rio Côa (Monumento Nacional | Património Mundial da Humanidade)	**Legislação | Actos decisórios:** Aviso n.º 1924/2021, DR, 2.ª série, n.º 20, de 29-01-2021 / Zona tampão de bem inscrito na lista do Património Mundial da UNESCO
Descrição: Situado em ambas as margens do afluente do Côa com o mesmo nome, a jusante do local de construção da barragem de Foz Côa, apresenta mais de quatro dezenas de painéis gravados, com motivos paleolíticos, da Idade do Ferro e históricos.	

5. OBSERVAÇÕES: -

6. BIBLIOGRAFIA:

BAPTISTA, António Martinho (1999). No tempo sem tempo. A arte dos caçadores paleolíticos do Vale do Côa. Com uma perspectiva dos ciclos rupestres pósglaciares. Vila Nova de Foz Côa : Parque Arqueológico Vale do Côa, p. 186.

FERNANDES, António Pedro Batar

7. INSERIDO NO PAVC:

Y

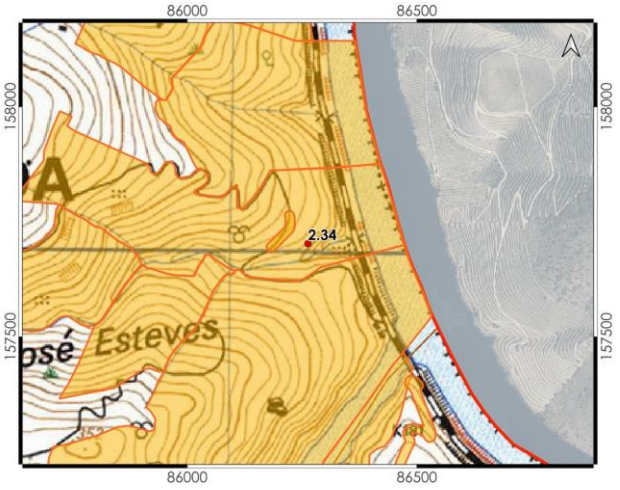
[1] Carta do Regime de Uso do Solo - Vila Nova de Foz Côa, de 24.01.2019. Informação extraída da Planta de Ordenamento do PDM em vigor com aplicação da classificação e qualificação do solo estabelecida no Decreto Regulamentar n.º 11/2009 de 29 de maio. Gestão efetuada pela DGT.
[2] Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) para 2018 da Direção-Geral do Território (DGT), de Novembro de 2019.

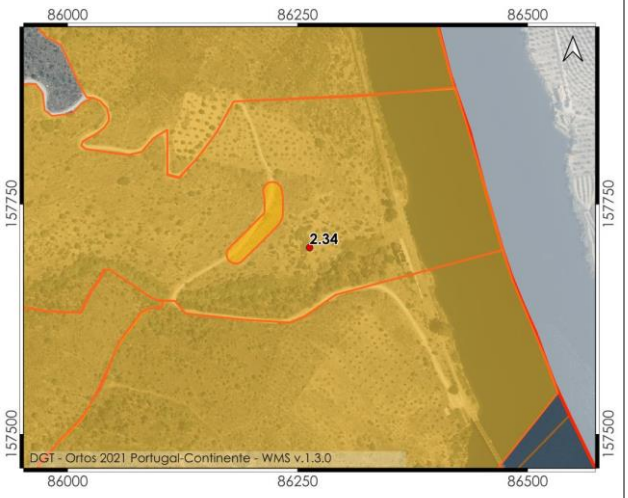
02.34

NÚCLEO DE ARTE RUPESTRE DO VALE DE JOSÉ ESTEVES

CNS: 8457
SIPA: -
PAVC: 182

1. LOCALIZAÇÃO





Concelho: Vila Nova de Foz Côa
Freguesia: Castelo Melhor

Lugar: -
Topónimo | Rua: -

Acesso: -

Coordenadas ESTRS89-TM06	**X | M:** 86262,836249999993	**Y | P:** 157703,07459999999	**Alt.(m):** 160
CMP esc.1/25 000	**Folha:** 141	**Designação:** Vila Nova de Foz Côa	

2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO

Contexto geológico: Xistos, grauvaques (Complexo xisto-grauváquico)

Enquadramento: Vertentes

Controlo visual: -

4. DESCRIÇÃO

Tipo de Sítio: Arte Rupestre	**Categoria:** Arqueológico	**Subcategoria:** -
Época: Paleolítico Superior | Idade do Ferro	**Cronologia:** -	
Estado de conservação: Regular	**Uso do solo:** Solo Rural-Espaços Naturais [1]	

[1] Carta do Regime de Uso do Solo - Vila Nova de Foz Côa, de 24.01.2019. Informação extraída da Planta de Ordenamento do PDM em vigor com aplicação da classificação e qualificação do solo estabelecida no Decreto Regulamentar n.º 11/2009 de 29 de maio. Gestão efetuada pela DGT.

Coberto vegetal: Matos | Matos [2]	**Visibilidade do solo:** -
Dispersão de materiais arqueológicos: -	
Materiais arqueológicos: -	
Categoria de Classificação: ZEP Conjunto dos Sítios Arqueológicos no Vale do Rio Côa (Monumento Nacional | Património Mundial da Humanidade)	**Legislação | Actos decisórios:** Aviso n.º 1924/2021, DR, 2.ª série, n.º 20, de 29-01-2021 / Zona tampão de bem inscrito na lista do Património Mundial da UNESCO
Descrição: Pequeno vale, na margem esquerda do Douro, próximo da foz do Côa. Conjunto de 8 rochas com gravuras filiformes, do Paleolítico Superior final (Magdalenense) e Idade do Ferro. Deste período sobressaem figuras equestres, zoomorfos e armas.	

5. OBSERVAÇÕES: -

6. BIBLIOGRAFIA:

BAPTISTA, António Martinho (1999). No tempo sem tempo. A arte dos caçadores paleolíticos do Vale do Côa. Com uma perspectiva dos ciclos rupestres pósglaciares. Vila Nova de Foz Côa : Parque Arqueológico Vale do Côa, p. 186.

FERNANDES, António Pedro Batar

7. INSERIDO NO PAVC:

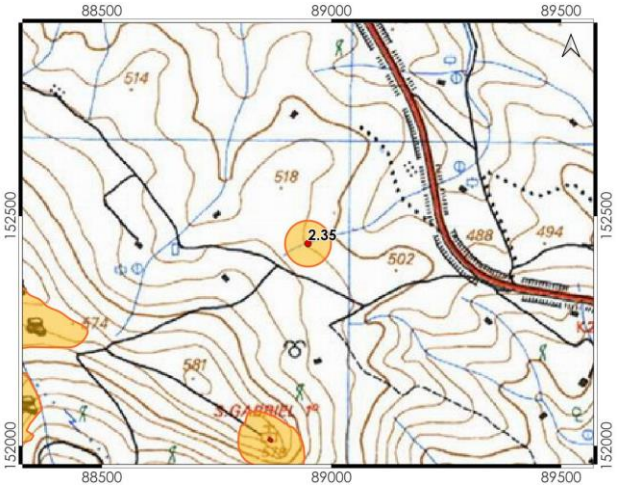
Y

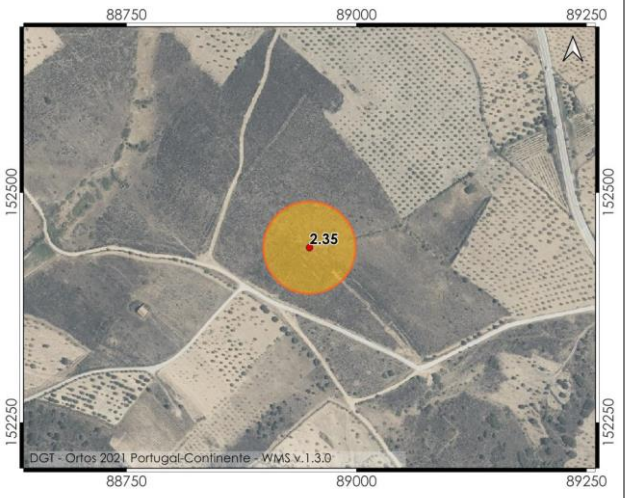
[2] Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) para 2018 da Direção-Geral do Território (DGT), de Novembro de 2019.

PONTO DA SERRA

CNS: 32038
SIPA: -
PAVC: 289

1. LOCALIZAÇÃO





Concelho: Vila Nova de Foz Côa
Freguesia: Castelo Melhor

Lugar: -
Topónimo | Rua: -

Acesso: A 300km do PK217+200 da EN222, a meio caminho de acesso ao miradouro de São Gabriel, em Castelo Melhor.

Coordenadas ESTRS89-TM06	**X | M:** 88948,861910000007	**Y | P:** 152440,36850000001	**Alt.(m):** 510
CMP esc.1/25 000	**Folha:** 141	**Designação:** Vila Nova de Foz Côa	

2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO

Contexto geológico: Xistos, grauvaques (Complexo xisto-grauváquico)

Enquadramento: Vertentes

Controlo visual: -

4. DESCRIÇÃO

Tipo de Sítio: Arte Rupestre	**Categoria:** Arqueológico	**Subcategoria:** -
Época: Neo-Calcolítico	**Cronologia:** -	

Município de Vila Nova de Foz Côa
Praça do Município,
5150-642 Vila Nova de Foz Côa
(+351) 279 760 400
www.cm-fozcoa.pt | correio@cm-fozcoa.pt

Dryas
Octopetala, Lda.
Estrada de Coselhas, 107, 3000-125 COIMBRA (Portugal)
t. (+351) 239 834 157 . m. (+351) 912 067 027
www.octopetala.pt . octopetala@octogroup.pt

Estado de conservação: Regular	**Uso do solo:** Solo Rural-Espaços Agrícolas ou Florestais-Espaços Agrícolas [1]
Coberto vegetal: Matos | Matos [2]	**Visibilidade do solo:** -
Dispersão de materiais arqueológicos: -	
Materiais arqueológicos: -	
Categoria de Classificação: ZEP Conjunto dos Sítios Arqueológicos no Vale do Rio Côa (Monumento Nacional | Património Mundial da Humanidade)	**Legislação | Actos decisórios:** Aviso n.º 1924/2021, DR, 2.ª série, n.º 20, de 29-01-2021 / Zona tampão de bem inscrito na lista do Património Mundial da UNESCO
Descrição: Pequeno promontório localizado a meio caminho para o miradouro de São Gabriel, onde se registou uma grande quantidade de fragmentos de quartzo leitoso, fragmentos de cerâmica manual, líticos e elementos de moagem em granito. Além destes vestígios, localiz	

5. OBSERVAÇÕES: -

6. BIBLIOGRAFIA:
-

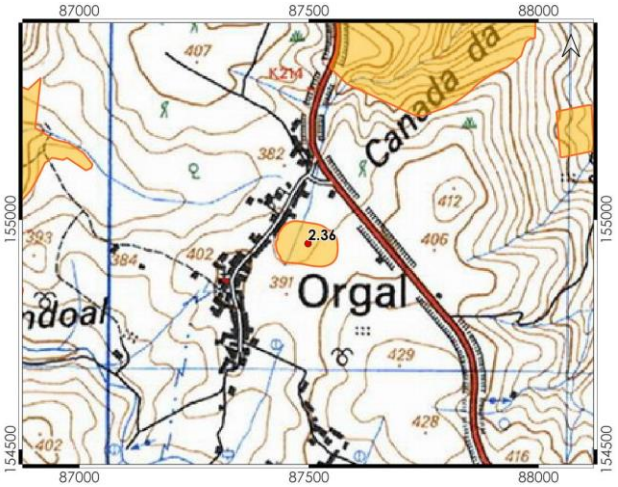
7. INSERIDO NO PAVC:
Y

[1] Carta do Regime de Uso do Solo - Vila Nova de Foz Côa, de 24.01.2019. Informação extraída da Planta de Ordenamento do PDM em vigor com aplicação da classificação e qualificação do solo estabelecida no Decreto Regulamentar n.º 11/2009 de 29 de maio. Gestão efetuada pela DGT.
[2] Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) para 2018 da Direção-Geral do Território (DGT), de Novembro de 2019.

PRADO

CNS: 11036
SIPA: -
PAVC: 233

1. LOCALIZAÇÃO



Concelho: Vila Nova de Foz Côa
Freguesia: Castelo Melhor

Lugar: -
Topónimo | Rua: -

Acesso: -

Coordenadas ESTRS89-TM06	**X | M:** 87497,994019999998	**Y | P:** 154948,4197	**Alt.(m):** 385
CMP esc.1/25 000	**Folha:** 141	**Designação:** Vila Nova de Foz Côa	

2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO

Contexto geológico: Xistos, grauvaques (Complexo xisto-grauváquico)

Enquadramento: Vertentes

Controlo visual: -

4. DESCRIÇÃO

Tipo de Sítio: Villa	**Categoria:** Arqueológico	**Subcategoria:** -
Época: Época Romana	**Cronologia:** -	

CARTA ARQUEOLÓGICA DE VILA NOVA DE FOZ CÔA – FICHA DE SÍTIO / OCORRÊNCIA PATRIMONIAL

02. Castelo Melhor

32_220411

Município de Vila Nova de Foz Côa
Praça do Município,
5150-642 Vila Nova de Foz Côa
(+351) 279 760 400
www.cm-fozcoa.pt | correio@cm-fozcoa.pt

Dryas
Octopetala, Lda.
Estrada de Coselhas, 107, 3000-125 COIMBRA (Portugal)
t. (+351) 239 834 157 . m. (+351) 912 067 027
www.octopetala.pt . octopetala@octogroup.pt

Estado de conservação: -	**Uso do solo:** Solo Rural-Espaços Agrícolas ou Florestais-Espaços Agrícolas [1]
Coberto vegetal: Agricultura | Mosaicos culturais e parcelares complexos [2]	**Visibilidade do solo:** -
Dispersão de materiais arqueológicos: -	
Materiais arqueológicos: -	
Categoria de Classificação: ZEP Conjunto dos Sítios Arqueológicos no Vale do Rio Côa (Monumento Nacional | Património Mundial da Humanidade)	**Legislação | Actos decisórios:** Aviso n.º 1924/2021, DR, 2.ª série, n.º 20, de 29-01-2021 / Zona tampão de bem inscrito na lista do Património Mundial da UNESCO
Descrição: -	

5. OBSERVAÇÕES: -

6. BIBLIOGRAFIA:

-

7. INSERIDO NO PAVC:

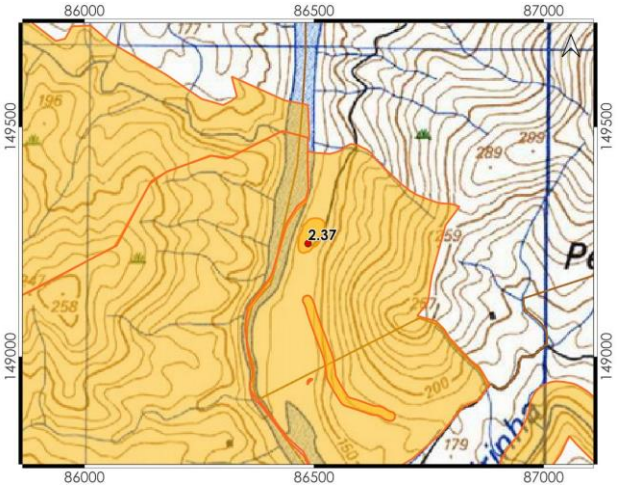
Y

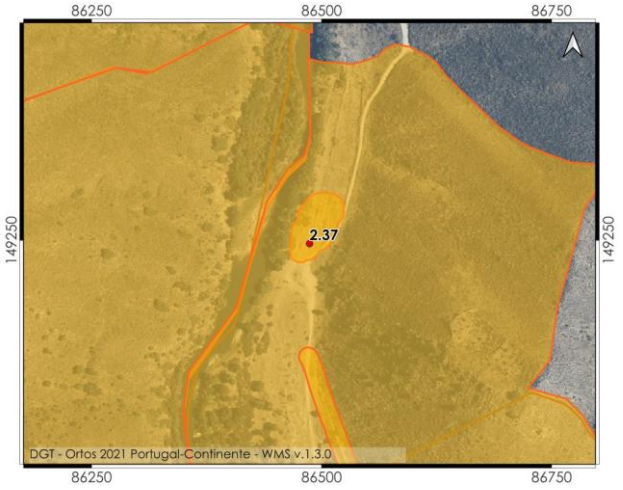
[1] Carta do Regime de Uso do Solo - Vila Nova de Foz Côa, de 24.01.2019. Informação extraída da Planta de Ordenamento do PDM em vigor com aplicação da classificação e qualificação do solo estabelecida no Decreto Regulamentar n.º 11/2009 de 29 de maio. Gestão efetuada pela DGT.
[2] Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) para 2018 da Direção-Geral do Território (DGT), de Novembro de 2019.

PRAIA DA PENASCOSA

CNS: 11119
SIPA: -
PAVC: 9

1. LOCALIZAÇÃO





Concelho: Vila Nova de Foz Côa
Freguesia: Castelo Melhor

Lugar: -
Topónimo | Rua: -

Acesso: -

Coordenadas ESTRS89-TM06	**X | M:** 86486,809410000002	**Y | P:** 149246,69010000001	**Alt.(m):** 145
CMP esc.1/25 000	**Folha:** 151	**Designação:** Almendra	

2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO

Contexto geológico: Xistos, grauvaques (Complexo xisto-grauváquico)

Enquadramento: Vertentes

Controlo visual: -

4. DESCRIÇÃO

Tipo de Sítio: Estação de Ar Livre	**Categoria:** Arqueológico	**Subcategoria:** -
Época: Paleolítico | Neo-Calcolítico	**Cronologia:** -	
Estado de conservação: Bom	**Uso do solo:** Solo Rural-Espaços Naturais [1]	

[1] Carta do Regime de Uso do Solo - Vila Nova de Foz Côa, de 24.01.2019. Informação extraída da Planta de Ordenamento do PDM em vigor com aplicação da classificação e qualificação do solo estabelecida no Decreto Regulamentar n.º 11/2009 de 29 de maio. Gestão efetuada pela DGT.

Município de Vila Nova de Foz Côa
Praça do Município,
5150-642 Vila Nova de Foz Côa
(+351) 279 760 400
www.cm-fozcoa.pt | correio@cm-fozcoa.pt

Dryas
Octopetala, Lda.
Estrada de Coselhas, 107, 3000-125 COIMBRA (Portugal)
t. (+351) 239 834 157 . m. (+351) 912 067 027
www.octopetala.pt . octopetala@octogroup.pt

Coberto vegetal: Matos | Matos [2]	**Visibilidade do solo:** -
Dispersão de materiais arqueológicos: -	
Materiais arqueológicos: -	
Categoria de Classificação: ZEP Conjunto dos Sítios Arqueológicos no Vale do Rio Côa (Monumento Nacional | Património Mundial da Humanidade)	**Legislação | Actos decisórios:** Aviso n.º 1924/2021, DR, 2.ª série, n.º 20, de 29-01-2021 / Zona tampão de bem inscrito na lista do Património Mundial da UNESCO
Descrição: Praia fluvial da margem direita do Côa, em cuja extremidade meridional se encontra o núcleo de gravuras rupestres da Penascosa. Na parte Norte realizou-se em 1995 uma sondagem geológica com meios mecânicos para observação dos depósitos locais sob responsa	

5. OBSERVAÇÕES: -

6. BIBLIOGRAFIA:
-

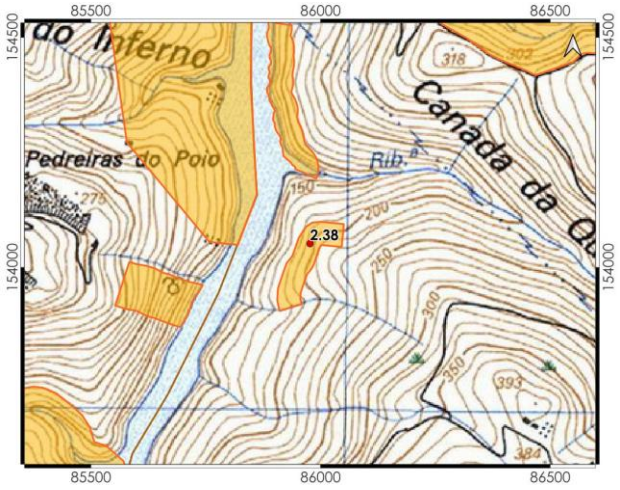
7. INSERIDO NO PAVC:
Y

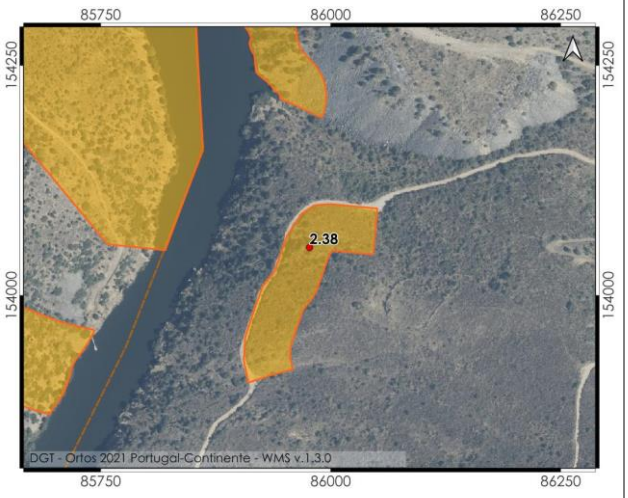
[2] Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) para 2018 da Direção-Geral do Território (DGT), de Novembro de 2019.

QUINTA DA BOUÇA VELHA

CNS: -
SIPA: -
PAVC: 290

1. LOCALIZAÇÃO





Concelho: Vila Nova de Foz Côa
Freguesia: Castelo Melhor

Lugar: -
Topónimo | Rua: -

Acesso: -

Coordenadas ESTRS89-TM06	**X	M:** 85976,916729999997	**Y	P:** 154052,21179999999	**Alt.(m):** 200
CMP esc.1/25 000	**Folha:** 141	**Designação:** Vila Nova de Foz Côa	

2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO

Contexto geológico: Xistos, grauvaques (Complexo xisto-grauváquico)

Enquadramento: Vertentes

Controlo visual: -

4. DESCRIÇÃO

Tipo de Sítio: Arte rupestre	**Categoria:** Arqueológico	**Subcategoria:** -
Época: Paleolítico Superior | Idade do Ferro | Época Moderna	**Cronologia:** -	

CARTA ARQUEOLÓGICA DE VILA NOVA DE FOZ CÔA – FICHA DE SÍTIO / OCORRÊNCIA PATRIMONIAL

02. Castelo Melhor

32_220411

Município de Vila Nova de Foz Côa
Praça do Município,
5150-642 Vila Nova de Foz Côa
(+351) 279 760 400
www.cm-fozcoa.pt | correio@cm-fozcoa.pt

Dryas
Octopetala, Lda.
Estrada de Coselhas, 107, 3000-125 COIMBRA (Portugal)
t. (+351) 239 834 157 . m. (+351) 912 067 027
www.octopetala.pt . octopetala@octogroup.pt

Estado de conservação: Regular	**Uso do solo:** Solo Rural-Espaços Naturais [1]
Coberto vegetal: Florestas| Florestas de azinheira [2]	**Visibilidade do solo:** -
Dispersão de materiais arqueológicos: -	
Materiais arqueológicos: -	
Categoria de Classificação: ZEP Conjunto dos Sítios Arqueológicos no Vale do Rio Côa (Monumento Nacional | Património Mundial da Humanidade)	**Legislação | Actos decisórios:** Aviso n.º 1924/2021, DR, 2.ª série, n.º 20, de 29-01-2021 / Zona tampão de bem inscrito na lista do Património Mundial da UNESCO
Descrição: Quatro painéis gravados na margem direita do Côa, a sul da Ribeira do Piçarral.	

5. OBSERVAÇÕES: -

6. BIBLIOGRAFIA:
-

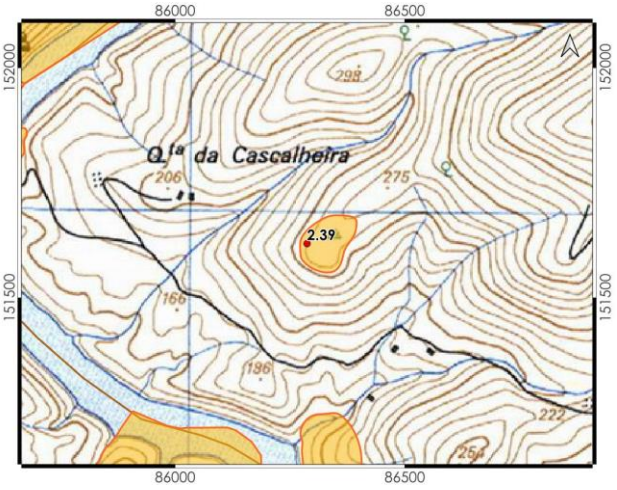
7. INSERIDO NO PAVC:
Y

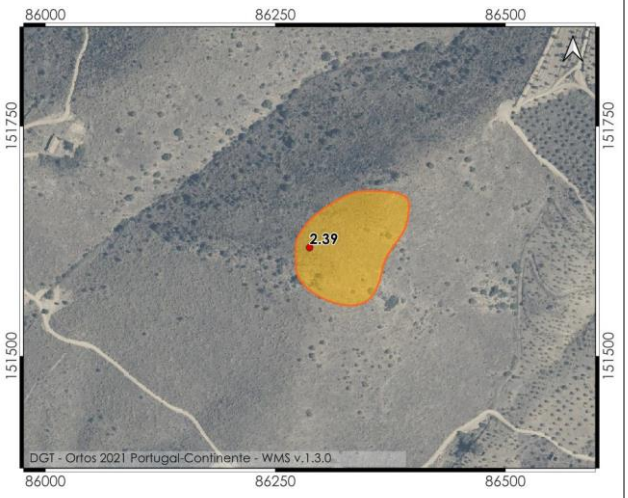
[1] Carta do Regime de Uso do Solo - Vila Nova de Foz Côa, de 24.01.2019. Informação extraída da Planta de Ordenamento do PDM em vigor com aplicação da classificação e qualificação do solo estabelecida no Decreto Regulamentar n.º 11/2009 de 29 de maio. Gestão efetuada pela DGT.
[2] Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) para 2018 da Direção-Geral do Território (DGT), de Novembro de 2019.

QUINTA DA CASCALHEIRA

CNS: 11134
SIPA: -
PAVC: 27

1. LOCALIZAÇÃO





Concelho: Vila Nova de Foz Côa
Freguesia: Castelo Melhor

Lugar: -
Topónimo | Rua: -

Acesso: -

Coordenadas ESTRS89-TM06	**X	M:** 86287,044150000002	**Y	P:** 151618,30929999999	**Alt.(m):** 255
CMP esc.1/25 000	**Folha:** 141	**Designação:** Vila Nova de Foz Côa	

2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO

Contexto geológico: Xistos, grauvaques (Complexo xisto-grauváquico)

Enquadramento: Vertentes

Controlo visual: -

4. DESCRIÇÃO

Tipo de Sítio: Estação de Ar Livre	**Categoria:** Arqueológico	**Subcategoria:** -
Época: Paleolítico	Neo-Calcolítico	**Cronologia:** -
Estado de conservação: Regular	**Uso do solo:** Solo Rural-Espaços Naturais [1]	

[1] Carta do Regime de Uso do Solo - Vila Nova de Foz Côa, de 24.01.2019. Informação extraída da Planta de Ordenamento do PDM em vigor com aplicação da classificação e qualificação do solo estabelecida no Decreto Regulamentar n.º 11/2009 de 29 de maio. Gestão efetuada pela DGT.

Município de Vila Nova de Foz Côa
Praça do Município,
5150-642 Vila Nova de Foz Côa
(+351) 279 760 400
www.cm-fozcoa.pt | correio@cm-fozcoa.pt

Dryas
Octopetala, Lda.
Estrada de Coselhas, 107, 3000-125 COIMBRA (Portugal)
t. (+351) 239 834 157 . m. (+351) 912 067 027
www.octopetala.pt . octopetala@octogroup.pt

Coberto vegetal: Matos | Matos [2]	**Visibilidade do solo:** -
Dispersão de materiais arqueológicos: -	
Materiais arqueológicos: -	
Categoria de Classificação: ZEP Conjunto dos Sítios Arqueológicos no Vale do Rio Côa (Monumento Nacional | Património Mundial da Humanidade)	**Legislação | Actos decisórios:** Aviso n.º 1924/2021, DR, 2.ª série, n.º 20, de 29-01-2021 / Zona tampão de bem inscrito na lista do Património Mundial da UNESCO
Descrição: Conjunto de três plataformas localizadas na margem direita do rio Côa, na margem oposta à confluência da ribeira de Piscos. A realização de sondagens numa das plataformas revelou uma potência estratigráfica mínima, composta apenas por uma camada lavrada a	

5. OBSERVAÇÕES: -

6. BIBLIOGRAFIA:

ZILHÃO, João (coord.) (1997). Arte Rupestre e Pré-história do Vale do Côa. Trabalhos de 1995 - 1996. Lisboa, Ministério da Cultura.

7. INSERIDO NO PAVC:

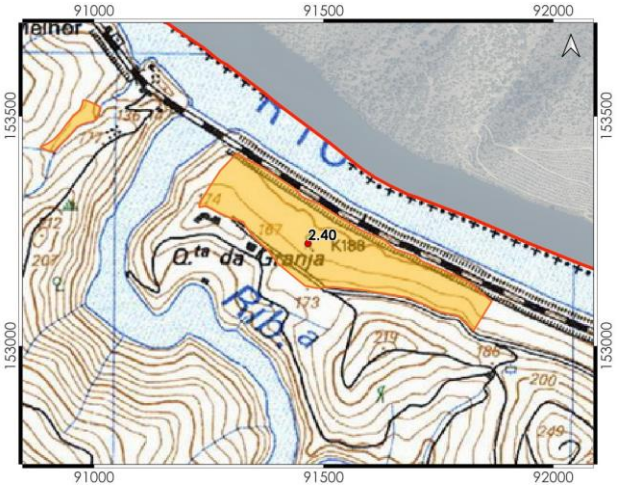
Y

[2] Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) para 2018 da Direção-Geral do Território (DGT), de Novembro de 2019.

QUINTA DA GRANJA

	CNS: 11139 **SIPA: -** **PAVC: 34**

1. LOCALIZAÇÃO



Concelho: Vila Nova de Foz Côa **Freguesia:** Castelo Melhor	**Lugar:** - **Topónimo | Rua:** -

Acesso: -

Coordenadas ESTRS89-TM06	**X | M:** 91465,898990000002	**Y | P:** 153223,5349	**Alt.(m):** 150
CMP esc.1/25 000	**Folha:** 141	**Designação:** Vila Nova de Foz Côa	

2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO

Contexto geológico: Xistos, grauvaques (Complexo xisto-grauváquico)

Enquadramento: Vertentes

Controlo visual: -

4. DESCRIÇÃO

Tipo de Sítio: Estação de Ar Livre	**Categoria:** Arqueológico	**Subcategoria:** -
Época: Paleolítico Inferior | Paleolítico Superior	**Cronologia:** -	

CARTA ARQUEOLÓGICA DE VILA NOVA DE FOZ CÔA – FICHA DE SÍTIO / OCORRÊNCIA PATRIMONIAL

02. Castelo Melhor

32_220411

Município de Vila Nova de Foz Côa
Praça do Município,
5150-642 Vila Nova de Foz Côa
(+351) 279 760 400
www.cm-fozcoa.pt | correio@cm-fozcoa.pt

Dryas
Octopetala, Lda.
Estrada de Coselhas, 107, 3000-125 COIMBRA (Portugal)
t. (+351) 239 834 157 . m. (+351) 912 067 027
www.octopetala.pt . octopetala@octogroup.pt

Estado de conservação: -	**Uso do solo:** Solo Rural-Espaços Agrícolas ou Florestais-Espaços Agrícolas [1]
Coberto vegetal: Agricultura | Vinhas [2]	**Visibilidade do solo:** -
Dispersão de materiais arqueológicos: -	
Materiais arqueológicos: -	
Categoria de Classificação: ZEP Conjunto dos Sítios Arqueológicos no Vale do Rio Côa (Monumento Nacional | Património Mundial da Humanidade)	**Legislação | Actos decisórios:** Aviso n.º 1924/2021, DR, 2.ª série, n.º 20, de 29-01-2021 / Zona tampão de bem inscrito na lista do Património Mundial da UNESCO
Descrição: Os materiais arqueológicos distribuem-se por dois loci principais numa extensa vinha plantada entre o rio Douro e a foz da ribeira de Aguiar. A plantação da vinha remexeu profundamente os depósitos, tendo sido recolhidos materiais de épocas diversas (Pale	

5. OBSERVAÇÕES: -

6. BIBLIOGRAFIA:

ZILHÃO, João (coord.) (1997). Arte Rupestre e Pré-história do Vale do Côa. Trabalhos de 1995 - 1996. Lisboa, Ministério da Cultura.

AUBRY, Thierry e CARVALHO, A. M. Faustino de (1998) - O povoamento préhistórico no Vale do Côa Síntese dos trabalhos do P.

7. INSERIDO NO PAVC:

Y

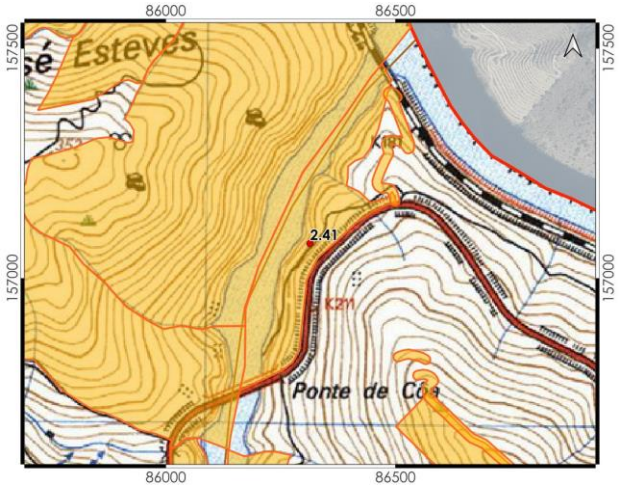
[1] Carta do Regime de Uso do Solo - Vila Nova de Foz Côa, de 24.01.2019. Informação extraída da Planta de Ordenamento do PDM em vigor com aplicação da classificação e qualificação do solo estabelecida no Decreto Regulamentar n.º 11/2009 de 29 de maio. Gestão efetuada pela DGT.

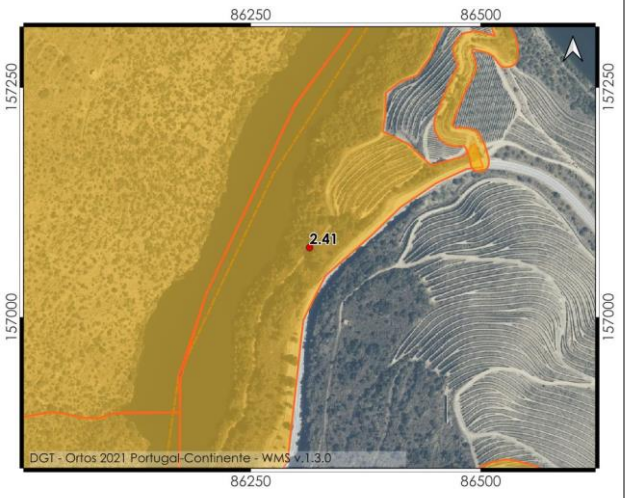
[2] Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) para 2018 da Direção-Geral do Território (DGT), de Novembro de 2019.

QUINTA DAS TULHAS - ROCHA 3

CNS: 29925
SIPA: -
PAVC: 167 bis

1. LOCALIZAÇÃO





Concelho: Vila Nova de Foz Côa
Freguesia: Castelo Melhor

Lugar: -
Topónimo | Rua: -

Acesso: -

Coordenadas ESTRS89-TM06	**X	M:** 86313,848039999997	**Y	P:** 157076,10070000001	**Alt.(m):** 160
CMP esc.1/25 000	**Folha:** 141	**Designação:** Vila Nova de Foz Côa	

2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO

Contexto geológico: Xistos, grauvaques (Complexo xisto-grauváquico)

Enquadramento: Vertentes

Controlo visual: -

4. DESCRIÇÃO

Tipo de Sítio: Arte Rupestre	**Categoria:** Arqueológico	**Subcategoria:** -
Época: Paleolítico Superior | Idade do Ferro	**Cronologia:** -	

CARTA ARQUEOLÓGICA DE VILA NOVA DE FOZ CÔA – FICHA DE SÍTIO / OCORRÊNCIA PATRIMONIAL

02. Castelo Melhor

32_220411

Município de Vila Nova de Foz Côa
Praça do Município,
5150-642 Vila Nova de Foz Côa
(+351) 279 760 400
www.cm-fozcoa.pt | correio@cm-fozcoa.pt

Dryas
Octopetala, Lda.
Estrada de Coselhas, 107, 3000-125 COIMBRA (Portugal)
t. (+351) 239 834 157 . m. (+351) 912 067 027
www.octopetala.pt . octopetala@octogroup.pt

Estado de conservação: -	**Uso do solo:** Solo Rural-Espaços Agrícolas ou Florestais-Espaços Agrícolas [1]
Coberto vegetal: Florestas| Florestas de azinheira [2]	**Visibilidade do solo:** -
Dispersão de materiais arqueológicos: -	
Materiais arqueológicos: -	
Categoria de Classificação: ZEP Conjunto dos Sítios Arqueológicos no Vale do Rio Côa (Monumento Nacional | Património Mundial da Humanidade)	**Legislação | Actos decisórios:** Aviso n.º 1924/2021, DR, 2.ª série, n.º 20, de 29-01-2021 / Zona tampão de bem inscrito na lista do Património Mundial da UNESCO
Descrição: As gravuras da rocha 3 surgem num pequeno e discreto painel inserido num afloramento de xisto de grandes dimensões que se ergue na margem direita do Côa. A superfície vertical, voltada a poente, é sulcada por inúmeras fissuras que lascam a capa superior e	

5. OBSERVAÇÕES: -

6. BIBLIOGRAFIA:

-

7. INSERIDO NO PAVC:

Y

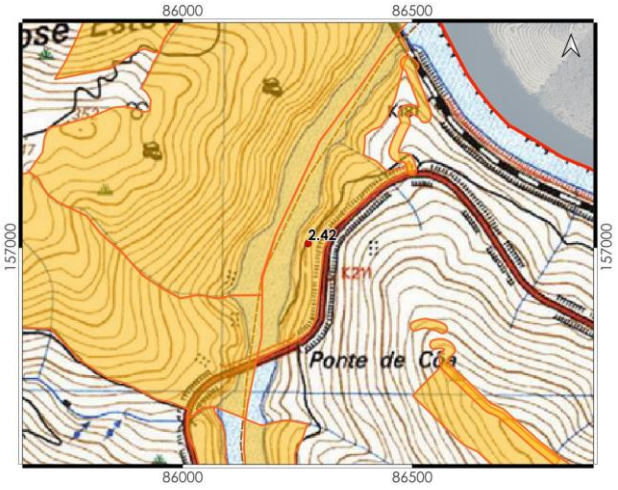
[1] Carta do Regime de Uso do Solo - Vila Nova de Foz Côa, de 24.01.2019. Informação extraída da Planta de Ordenamento do PDM em vigor com aplicação da classificação e qualificação do solo estabelecida no Decreto Regulamentar n.º 11/2009 de 29 de maio. Gestão efetuada pela DGT.
[2] Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) para 2018 da Direção-Geral do Território (DGT), de Novembro de 2019.

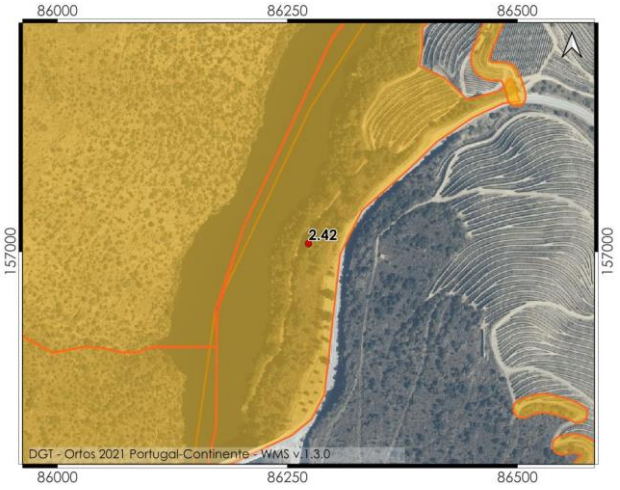
02.42

QUINTA DAS TULHAS - ROCHA 4

CNS: 29926
SIPA: -
PAVC: 167 bis

1. LOCALIZAÇÃO





Concelho: Vila Nova de Foz Côa
Freguesia: Castelo Melhor

Lugar: -
Topónimo | Rua: -

Acesso: -

Coordenadas ESTRS89-TM06	**X | M:** 86272,850900000005	**Y | P:** 157009,10200000001	**Alt.(m):** 145
CMP esc.1/25 000	**Folha:** 141	**Designação:** Vila Nova de Foz Côa	

2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO

Contexto geológico: Xistos, grauvaques (Complexo xisto-grauváquico)

Enquadramento: Vertentes

Controlo visual: -

4. DESCRIÇÃO

Tipo de Sítio: Arte Rupestre	**Categoria:** Arqueológico	**Subcategoria:** -
Época: Época Moderna	**Cronologia:** -	

Município de Vila Nova de Foz Côa
Praça do Município,
5150-642 Vila Nova de Foz Côa
(+351) 279 760 400
www.cm-fozcoa.pt | correio@cm-fozcoa.pt

Dryas
Octopetala, Lda.
Estrada de Coselhas, 107, 3000-125 COIMBRA (Portugal)
t. (+351) 239 834 157 . m. (+351) 912 067 027
www.octopetala.pt . octopetala@octogroup.pt

Estado de conservação: -	**Uso do solo:** Solo Rural-Espaços Agrícolas ou Florestais-Espaços Agrícolas [1]
Coberto vegetal: Florestas| Florestas de azinheira [2]	**Visibilidade do solo:** -
Dispersão de materiais arqueológicos: -	
Materiais arqueológicos: -	
Categoria de Classificação: ZEP Conjunto dos Sítios Arqueológicos no Vale do Rio Côa (Monumento Nacional | Património Mundial da Humanidade)	**Legislação | Actos decisórios:** Aviso n.º 1924/2021, DR, 2.ª série, n.º 20, de 29-01-2021 / Zona tampão de bem inscrito na lista do Património Mundial da UNESCO
Descrição: Afloramento decorado de grandes dimensões situado a leste do caminho de terra batida que serpenteia pela zona baixa da encosta e atravessa os pilares da atual ponte rodoviária. O painel liso e muito regular possuí na parte superior um conjunto de gravuras	

5. OBSERVAÇÕES: -

6. BIBLIOGRAFIA:

-

7. INSERIDO NO PAVC:

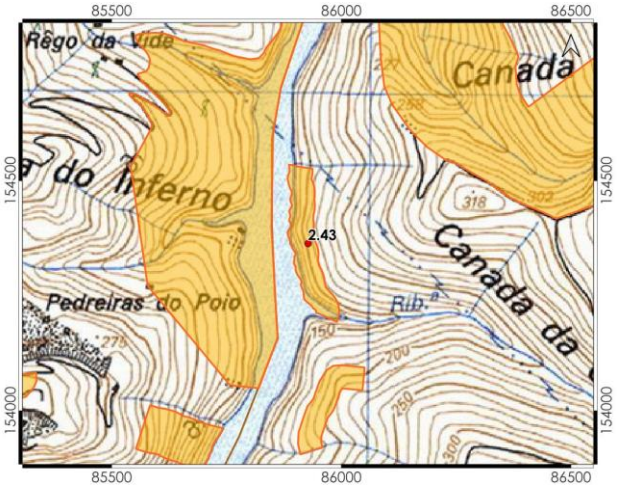
Y

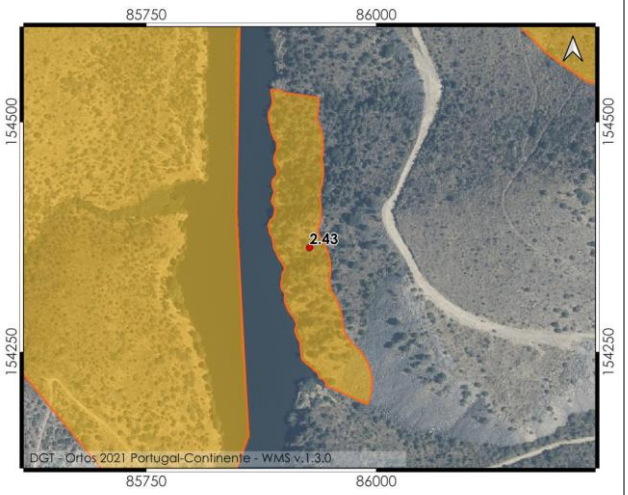
[1] Carta do Regime de Uso do Solo - Vila Nova de Foz Côa, de 24.01.2019. Informação extraída da Planta de Ordenamento do PDM em vigor com aplicação da classificação e qualificação do solo estabelecida no Decreto Regulamentar n.º 11/2009 de 29 de maio. Gestão efetuada pela DGT.
[2] Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) para 2018 da Direção-Geral do Território (DGT), de Novembro de 2019.

QUINTA DO NALDO

CNS: -
SIPA: -
PAVC: 291

1. LOCALIZAÇÃO





Concelho: Vila Nova de Foz Côa
Freguesia: Castelo Melhor

Lugar: -
Topónimo | Rua: -

Acesso: -

Coordenadas ESTRS89-TM06	**X	M:** 85927,364679999999	**Y	P:** 154363,80530000001	**Alt.(m):** 130
CMP esc.1/25 000	**Folha:** 141	**Designação:** Vila Nova de Foz Côa	

2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO

Contexto geológico: Xistos, grauvaques (Complexo xisto-grauváquico)

Enquadramento: Vertentes

Controlo visual: -

4. DESCRIÇÃO

Tipo de Sítio: Arte rupestre	**Categoria:** Arqueológico	**Subcategoria:** -
Época: Paleolítico Superior | Idade do Ferro;	**Cronologia:** -	
Estado de conservação: Regular	**Uso do solo:** Solo Rural-Espaços Naturais [1]	

[1] Carta do Regime de Uso do Solo - Vila Nova de Foz Côa, de 24.01.2019. Informação extraída da Planta de Ordenamento do PDM em vigor com aplicação da classificação e qualificação do solo estabelecida no Decreto Regulamentar n.º 11/2009 de 29 de maio. Gestão efetuada pela DGT.

CARTA ARQUEOLÓGICA DE VILA NOVA DE FOZ CÔA – FICHA DE SÍTIO / OCORRÊNCIA PATRIMONIAL

02. Castelo Melhor

32_220411

Município de Vila Nova de Foz Côa
Praça do Município,
5150-642 Vila Nova de Foz Côa
(+351) 279 760 400
www.cm-fozcoa.pt | correio@cm-fozcoa.pt

Dryas
Octopetala, Lda.
Estrada de Coselhas, 107, 3000-125 COIMBRA (Portugal)
t. (+351) 239 834 157 . m. (+351) 912 067 027
www.octopetala.pt . octopetala@octogroup.pt

Coberto vegetal: Florestas| Florestas de azinheira [2]	**Visibilidade do solo:** -
Dispersão de materiais arqueológicos: -	
Materiais arqueológicos: -	
Categoria de Classificação: ZEP Conjunto dos Sítios Arqueológicos no Vale do Rio Côa (Monumento Nacional | Património Mundial da Humanidade)	**Legislação | Actos decisórios:** Aviso n.º 1924/2021, DR, 2.ª série, n.º 20, de 29-01-2021 / Zona tampão de bem inscrito na lista do Património Mundial da UNESCO
Descrição: Dois painéis gravados na margem esquerda do Côa, a norte da Ribeira do Piçarral.	

5. OBSERVAÇÕES: -

6. BIBLIOGRAFIA:
-

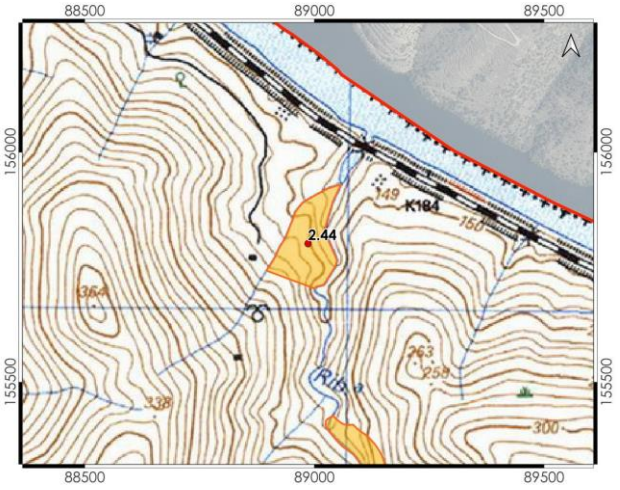
7. INSERIDO NO PAVC:
Y

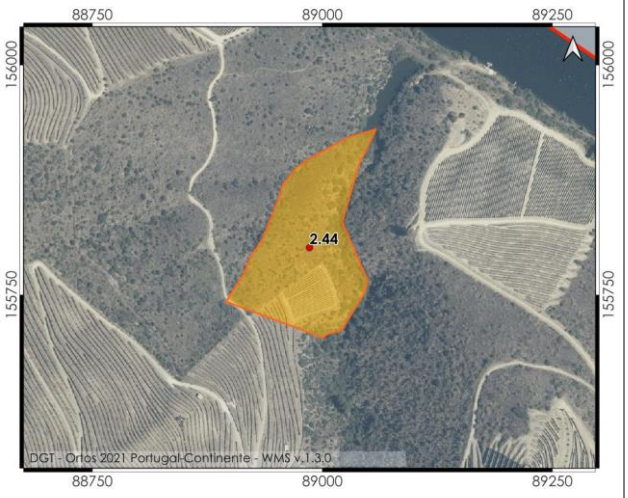
[2] Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) para 2018 da Direção-Geral do Território (DGT), de Novembro de 2019.

RIBEIRA DA CABREIRA I

CNS: -
SIPA: -
PAVC: 293

1. LOCALIZAÇÃO





Concelho: Vila Nova de Foz Côa
Freguesia: Castelo Melhor

Lugar: -
Topónimo | Rua: -

Acesso: -

Coordenadas ESTRS89-TM06	**X	M:** 88985,970119999998	**Y	P:** 155801,72010000001	**Alt.(m):** 160
CMP esc.1/25 000	**Folha:** 141	**Designação:** Vila Nova de Foz Côa	

2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO

Contexto geológico: Xistos, grauvaques (Complexo xisto-grauváquico)

Enquadramento: Vertentes

Controlo visual: -

4. DESCRIÇÃO

Tipo de Sítio: Arte rupestre	**Categoria:** Arqueológico	**Subcategoria:** -
Época: Paleolítico Superior | Idade do Ferro;	**Cronologia:** -	

CARTA ARQUEOLÓGICA DE VILA NOVA DE FOZ CÔA – FICHA DE SÍTIO / OCORRÊNCIA PATRIMONIAL

02. Castelo Melhor

32_220411

Município de Vila Nova de Foz Côa
Praça do Município,
5150-642 Vila Nova de Foz Côa
(+351) 279 760 400
www.cm-fozcoa.pt | correio@cm-fozcoa.pt

Dryas
Octopetala, Lda.
Estrada de Coselhas, 107, 3000-125 COIMBRA (Portugal)
t. (+351) 239 834 157 . m. (+351) 912 067 027
www.octopetala.pt . octopetala@octogroup.pt

Estado de conservação: Regular	**Uso do solo:** Solo Rural-Espaços Agrícolas ou Florestais-Espaços de Uso Múltiplo Agrícola e Florestal [1]
Coberto vegetal: Matos | Matos [2]	**Visibilidade do solo:** -
Dispersão de materiais arqueológicos: -	
Materiais arqueológicos: -	
Categoria de Classificação: ZEP Conjunto dos Sítios Arqueológicos no Vale do Rio Côa (Monumento Nacional | Património Mundial da Humanidade)	**Legislação | Actos decisórios:** Aviso n.º 1924/2021, DR, 2.ª série, n.º 20, de 29-01-2021 / Zona tampão de bem inscrito na lista do Património Mundial da UNESCO
Descrição: Conjunto de painéis dispostos junto à foz da Ribeira da Cabreira.	

5. OBSERVAÇÕES: -

6. BIBLIOGRAFIA:
-

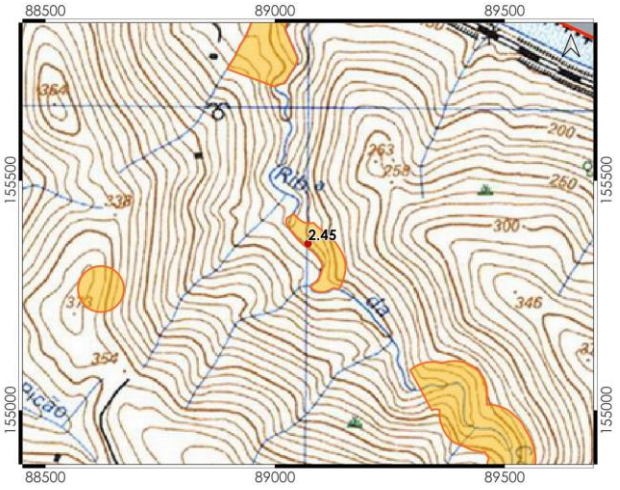
7. INSERIDO NO PAVC:
Y

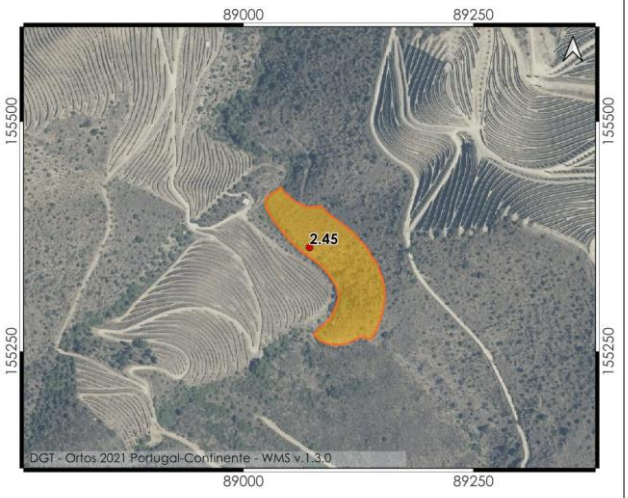
[1] Carta do Regime de Uso do Solo - Vila Nova de Foz Côa, de 24.01.2019. Informação extraída da Planta de Ordenamento do PDM em vigor com aplicação da classificação e qualificação do solo estabelecida no Decreto Regulamentar n.º 11/2009 de 29 de maio. Gestão efetuada pela DGT.
[2] Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) para 2018 da Direção-Geral do Território (DGT), de Novembro de 2019.

RIBEIRA DA CABREIRA II

CNS: -
SIPA: -
PAVC: 294bis

1. LOCALIZAÇÃO





Concelho: Vila Nova de Foz Côa
Freguesia: Castelo Melhor

Lugar: -
Topónimo | Rua: -

Acesso: -

Coordenadas ESTRS89-TM06	**X | M:** 89071,794739999998	**Y | P:** 155363,25339999999	**Alt.(m):** 175
CMP esc.1/25 000	**Folha:** 141	**Designação:** Vila Nova de Foz Côa	

2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO

Contexto geológico: Xistos, grauvaques (Complexo xisto-grauváquico)

Enquadramento: Sistema húmido

Controlo visual: -

4. DESCRIÇÃO

Tipo de Sítio: Arte rupestre	**Categoria:** Arqueológico	**Subcategoria:** -
Época: Neo-Calcolítico	**Cronologia:** -	

CARTA ARQUEOLÓGICA DE VILA NOVA DE FOZ CÔA – FICHA DE SÍTIO / OCORRÊNCIA PATRIMONIAL

02. Castelo Melhor

32_220411

Município de Vila Nova de Foz Côa
Praça do Município,
5150-642 Vila Nova de Foz Côa
(+351) 279 760 400
www.cm-fozcoa.pt | correio@cm-fozcoa.pt

Dryas
Octopetala, Lda.
Estrada de Coselhas, 107, 3000-125 COIMBRA (Portugal)
t. (+351) 239 834 157 . m. (+351) 912 067 027
www.octopetala.pt . octopetala@octogroup.pt

Estado de conservação: Regular	**Uso do solo:** Solo Rural-Espaços Agrícolas ou Florestais-Espaços de Uso Múltiplo Agrícola e Florestal [1]
Coberto vegetal: Matos | Matos [2]	**Visibilidade do solo:** -
Dispersão de materiais arqueológicos: -	
Materiais arqueológicos: -	
Categoria de Classificação: ZEP Conjunto dos Sítios Arqueológicos no Vale do Rio Côa (Monumento Nacional | Património Mundial da Humanidade)	**Legislação | Actos decisórios:** Aviso n.º 1924/2021, DR, 2.ª série, n.º 20, de 29-01-2021 / Zona tampão de bem inscrito na lista do Património Mundial da UNESCO
Descrição: Painel localizado na margem direita da Ribeira da Cabreira.	

5. OBSERVAÇÕES: -

6. BIBLIOGRAFIA:

-

7. INSERIDO NO PAVC:

Y

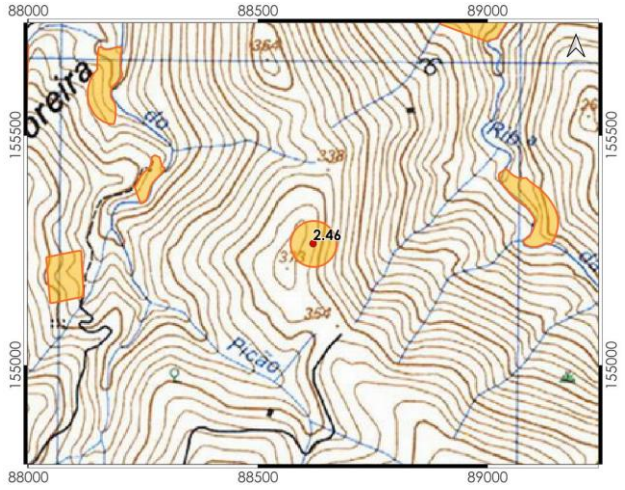
[1] Carta do Regime de Uso do Solo - Vila Nova de Foz Côa, de 24.01.2019. Informação extraída da Planta de Ordenamento do PDM em vigor com aplicação da classificação e qualificação do solo estabelecida no Decreto Regulamentar n.º 11/2009 de 29 de maio. Gestão efetuada pela DGT.
[2] Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) para 2018 da Direção-Geral do Território (DGT), de Novembro de 2019.

02.46

RIBEIRA DA CABREIRA III

CNS: -
SIPA: -
PAVC: 294bis

1. LOCALIZAÇÃO



Concelho: Vila Nova de Foz Côa
Freguesia: Castelo Melhor

Lugar: -
Topónimo | Rua: -

Acesso: -

Coordenadas ESTRS89-TM06	**X	M:** 88619,811480000004	**Y	P:** 155265,24350000001	**Alt.(m):** 335
CMP esc.1/25 000	**Folha:** 141	**Designação:** Vila Nova de Foz Côa	

2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO

Contexto geológico: Xistos, grauvaques (Complexo xisto-grauváquico)

Enquadramento: Vertentes

Controlo visual: -

4. DESCRIÇÃO

Tipo de Sítio: Arte rupestre	**Categoria:** Arqueológico	**Subcategoria:** -
Época: Época Moderna	**Cronologia:** -	

Município de Vila Nova de Foz Côa
Praça do Município,
5150-642 Vila Nova de Foz Côa
(+351) 279 760 400
www.cm-fozcoa.pt | correio@cm-fozcoa.pt

Dryas
Octopetala, Lda.
Estrada de Coselhas, 107, 3000-125 COIMBRA (Portugal)
t. (+351) 239 834 157 . m. (+351) 912 067 027
www.octopetala.pt . octopetala@octogroup.pt

Estado de conservação: Regular	**Uso do solo:** Solo Rural-Espaços Agrícolas ou Florestais-Espaços de Uso Múltiplo Agrícola e Florestal [1]
Coberto vegetal: Matos | Matos [2]	**Visibilidade do solo:** -
Dispersão de materiais arqueológicos: -	
Materiais arqueológicos: -	
Categoria de Classificação: ZEP Conjunto dos Sítios Arqueológicos no Vale do Rio Côa (Monumento Nacional | Património Mundial da Humanidade)	**Legislação | Actos decisórios:** Aviso n.º 1924/2021, DR, 2.ª série, n.º 20, de 29-01-2021 / Zona tampão de bem inscrito na lista do Património Mundial da UNESCO
Descrição: Painel localizado no topo da vertente da marquem esquerda da Ribeira da Cabreira.	

5. OBSERVAÇÕES: -

6. BIBLIOGRAFIA:
-

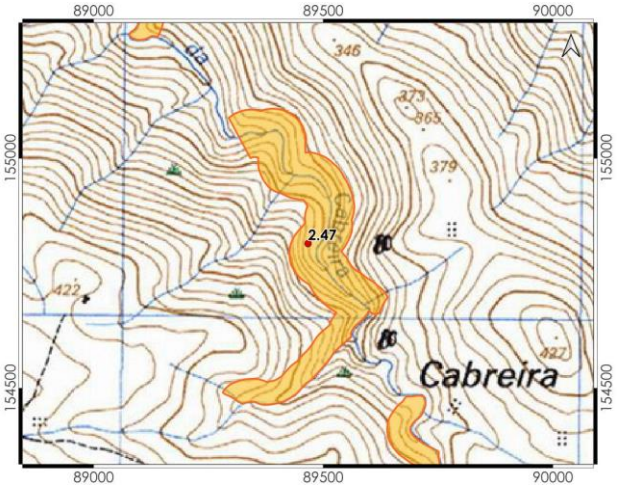
7. INSERIDO NO PAVC:
Y

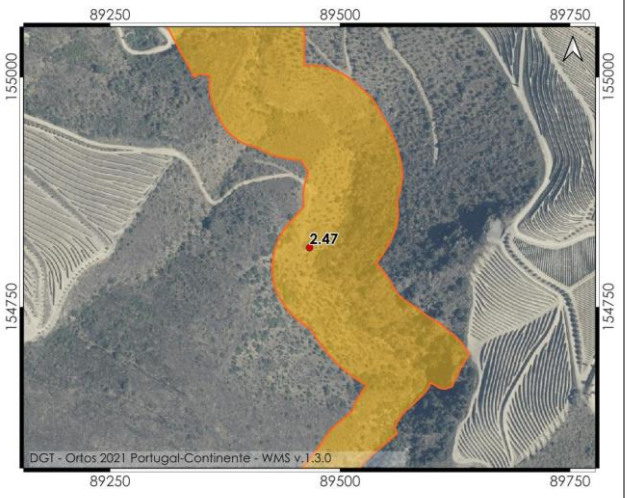
[1] Carta do Regime de Uso do Solo - Vila Nova de Foz Côa, de 24.01.2019. Informação extraída da Planta de Ordenamento do PDM em vigor com aplicação da classificação e qualificação do solo estabelecida no Decreto Regulamentar n.º 11/2009 de 29 de maio. Gestão efetuada pela DGT.
[2] Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) para 2018 da Direção-Geral do Território (DGT), de Novembro de 2019.

RIBEIRA DA CABREIRA IV

CNS: -
SIPA: -
PAVC: 294bis

1. LOCALIZAÇÃO





Concelho: Vila Nova de Foz Côa
Freguesia: Castelo Melhor

Lugar: -
Topónimo | Rua: -

Acesso: -

Coordenadas ESTRS89-TM06	**X	M:** 89466,742499999993	**Y	P:** 154814,96030000001	**Alt.(m):** 250
CMP esc.1/25 000	**Folha:** 141	**Designação:** Vila Nova de Foz Côa	

2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO

Contexto geológico: Xistos, grauvaques (Complexo xisto-grauváquico)

Enquadramento: Vertentes

Controlo visual: -

4. DESCRIÇÃO

Tipo de Sítio: Arte rupestre	**Categoria:** Arqueológico	**Subcategoria:** -
Época: Idade do Ferro | Época Moderna	**Cronologia:** -	

CARTA ARQUEOLÓGICA DE VILA NOVA DE FOZ CÔA – FICHA DE SÍTIO / OCORRÊNCIA PATRIMONIAL

02. Castelo Melhor

32_220411

Município de Vila Nova de Foz Côa
Praça do Município,
5150-642 Vila Nova de Foz Côa
(+351) 279 760 400
www.cm-fozcoa.pt | correio@cm-fozcoa.pt

Dryas
Octopetala, Lda.
Estrada de Coselhas, 107, 3000-125 COIMBRA (Portugal)
t. (+351) 239 834 157 . m. (+351) 912 067 027
www.octopetala.pt . octopetala@octogroup.pt

Estado de conservação: Regular	**Uso do solo:** Solo Rural-Espaços Agrícolas ou Florestais-Espaços de Uso Múltiplo Agrícola e Florestal [1]
Coberto vegetal: Matos | Matos [2]	**Visibilidade do solo:** -
Dispersão de materiais arqueológicos: -	
Materiais arqueológicos: -	
Categoria de Classificação: ZEP Conjunto dos Sítios Arqueológicos no Vale do Rio Côa (Monumento Nacional | Património Mundial da Humanidade)	**Legislação | Actos decisórios:** Aviso n.º 1924/2021, DR, 2.ª série, n.º 20, de 29-01-2021 / Zona tampão de bem inscrito na lista do Património Mundial da UNESCO
Descrição: Conjunto de painéis dispostos no curso médio da Ribeira da Cabreira.	

5. OBSERVAÇÕES: -

6. BIBLIOGRAFIA:
-

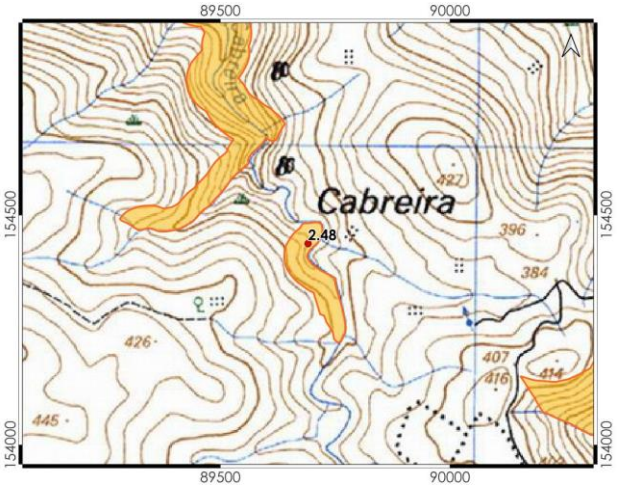
7. INSERIDO NO PAVC:
Y

[1] Carta do Regime de Uso do Solo - Vila Nova de Foz Côa, de 24.01.2019. Informação extraída da Planta de Ordenamento do PDM em vigor com aplicação da classificação e qualificação do solo estabelecida no Decreto Regulamentar n.º 11/2009 de 29 de maio. Gestão efetuada pela DGT.
[2] Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) para 2018 da Direção-Geral do Território (DGT), de Novembro de 2019.

RIBEIRA DA CABREIRA V

CNS: -
SIPA: -
PAVC: 294bis

1. LOCALIZAÇÃO



Concelho: Vila Nova de Foz Côa
Freguesia: Castelo Melhor

Lugar: -
Topónimo | Rua: -

Acesso: -

Coordenadas ESTRS89-TM06	**X	M:** 89690,795769999997	**Y	P:** 154438,30910000001	**Alt.(m):** 315
CMP esc.1/25 000	**Folha:** 141	**Designação:** Vila Nova de Foz Côa	

2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO

Contexto geológico: Xistos, grauvaques (Complexo xisto-grauváquico)

Enquadramento: Sistema húmido

Controlo visual: -

4. DESCRIÇÃO

Tipo de Sítio: Arte rupestre	**Categoria:** Arqueológico	**Subcategoria:** -
Época: Idade do Ferro	**Cronologia:** -	

CARTA ARQUEOLÓGICA DE VILA NOVA DE FOZ CÔA – FICHA DE SÍTIO / OCORRÊNCIA PATRIMONIAL

02. Castelo Melhor

32_220411

Município de Vila Nova de Foz Côa
Praça do Município,
5150-642 Vila Nova de Foz Côa
(+351) 279 760 400
www.cm-fozcoa.pt | correio@cm-fozcoa.pt

Dryas
Octopetala, Lda.
Estrada de Coselhas, 107, 3000-125 COIMBRA (Portugal)
t. (+351) 239 834 157 . m. (+351) 912 067 027
www.octopetala.pt . octopetala@octogroup.pt

Estado de conservação: Regular	**Uso do solo:** Solo Rural-Espaços Agrícolas ou Florestais-Espaços de Uso Múltiplo Agrícola e Florestal [1]
Coberto vegetal: Matos | Matos [2]	**Visibilidade do solo:** -
Dispersão de materiais arqueológicos: -	
Materiais arqueológicos: -	
Categoria de Classificação: ZEP Conjunto dos Sítios Arqueológicos no Vale do Rio Côa (Monumento Nacional | Património Mundial da Humanidade)	**Legislação | Actos decisórios:** Aviso n.º 1924/2021, DR, 2.ª série, n.º 20, de 29-01-2021 / Zona tampão de bem inscrito na lista do Património Mundial da UNESCO
Descrição: Painel localizado a montante, na margem esquerda da Ribeira da Cabreira.	

5. OBSERVAÇÕES: -

6. BIBLIOGRAFIA:
-

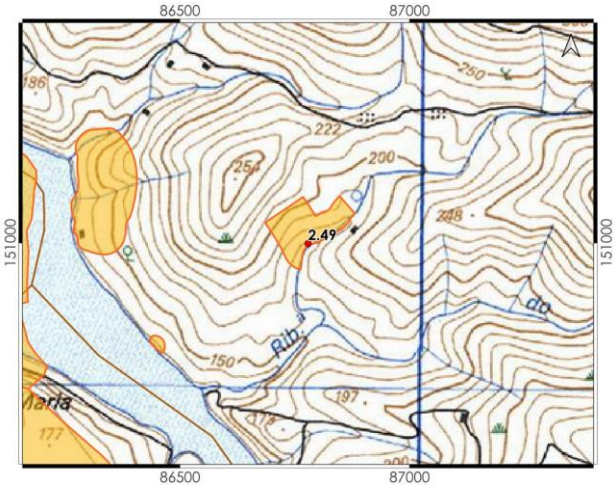
7. INSERIDO NO PAVC:
Y

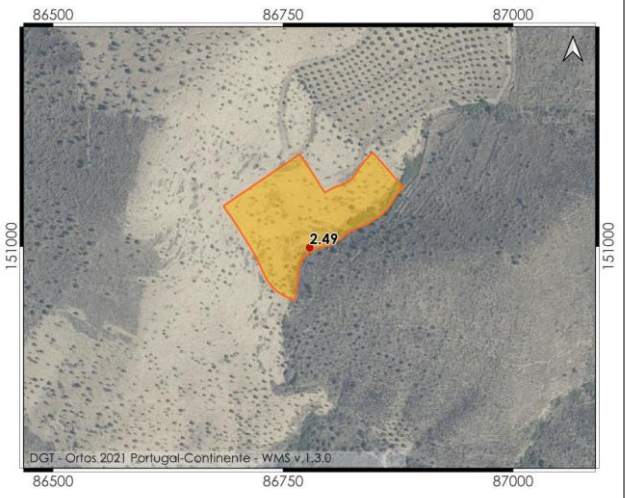
[1] Carta do Regime de Uso do Solo - Vila Nova de Foz Côa, de 24.01.2019. Informação extraída da Planta de Ordenamento do PDM em vigor com aplicação da classificação e qualificação do solo estabelecida no Decreto Regulamentar n.º 11/2009 de 29 de maio. Gestão efetuada pela DGT.
[2] Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) para 2018 da Direção-Geral do Território (DGT), de Novembro de 2019.

RIBEIRA DO IMPARIZ

CNS: -
SIPA: -
PAVC: 295

1. LOCALIZAÇÃO





Concelho: Vila Nova de Foz Côa
Freguesia: Castelo Melhor

Lugar: -
Topónimo | Rua: -

Acesso: -

Coordenadas ESTRS89-TM06	**X | M:** 86778,677599999995	**Y | P:** 150999,0809	**Alt.(m):** 175
CMP esc.1/25 000	**Folha:** 141	**Designação:** Vila Nova de Foz Côa	

2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO

Contexto geológico: Xistos, grauvaques (Complexo xisto-grauváquico)

Enquadramento: Sistema húmido

Controlo visual: -

4. DESCRIÇÃO

Tipo de Sítio: Arte rupestre	**Categoria:** Arqueológico	**Subcategoria:** -
Época: Paleolítico Superior | Neo-Calcolítico	**Cronologia:** -	

Município de Vila Nova de Foz Côa
Praça do Município,
5150-642 Vila Nova de Foz Côa
(+351) 279 760 400
www.cm-fozcoa.pt | correio@cm-fozcoa.pt

Dryas
Octopetala, Lda.
Estrada de Coselhas, 107, 3000-125 COIMBRA (Portugal)
t. (+351) 239 834 157 . m. (+351) 912 067 027
www.octopetala.pt . octopetala@octogroup.pt

Estado de conservação: Regular	**Uso do solo:** Solo Rural-Espaços Agrícolas ou Florestais-Espaços Agrícolas [1]
Coberto vegetal: Agricultura | Olivais [2]	**Visibilidade do solo:** -
Dispersão de materiais arqueológicos: -	
Materiais arqueológicos: -	
Categoria de Classificação: ZEP Conjunto dos Sítios Arqueológicos no Vale do Rio Côa (Monumento Nacional | Património Mundial da Humanidade)	**Legislação | Actos decisórios:** Aviso n.º 1924/2021, DR, 2.ª série, n.º 20, de 29-01-2021 / Zona tampão de bem inscrito na lista do Património Mundial da UNESCO
Descrição: Dois painéis gravados a meio do curso da Ribeira do Impariz.	

5. OBSERVAÇÕES: -

6. BIBLIOGRAFIA:
-

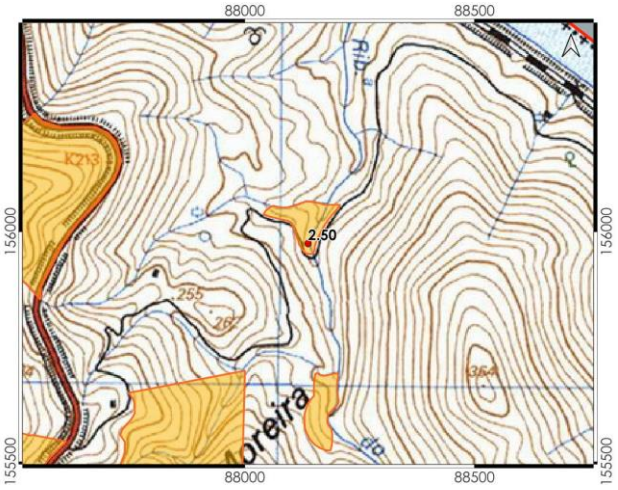
7. INSERIDO NO PAVC:
Y

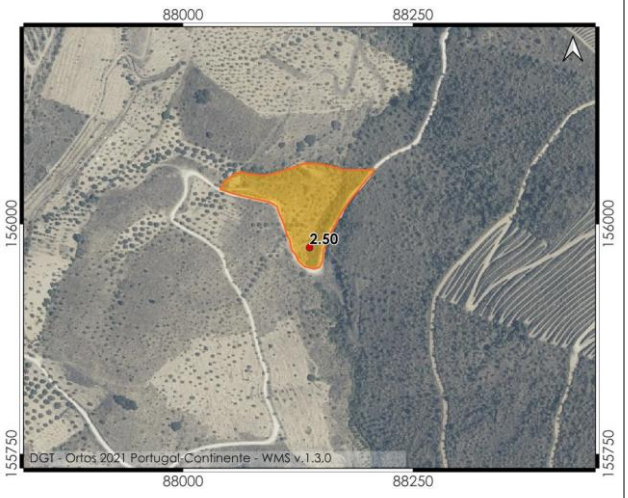
[1] Carta do Regime de Uso do Solo - Vila Nova de Foz Côa, de 24.01.2019. Informação extraída da Planta de Ordenamento do PDM em vigor com aplicação da classificação e qualificação do solo estabelecida no Decreto Regulamentar n.º 11/2009 de 29 de maio. Gestão efetuada pela DGT.
[2] Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) para 2018 da Direção-Geral do Território (DGT), de Novembro de 2019.

RIBEIRA DO PICÃO I

CNS: -
SIPA: -
PAVC: 296

1. LOCALIZAÇÃO





Concelho: Vila Nova de Foz Côa
Freguesia: Castelo Melhor

Lugar: -
Topónimo | Rua: -

Acesso: -

Coordenadas ESTRS89-TM06	**X | M:** 88137,434779999996	**Y | P:** 155974,63769999999	**Alt.(m):** 175
CMP esc.1/25 000	**Folha:** 141	**Designação:** Vila Nova de Foz Côa	

2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO

Contexto geológico: Xistos, grauvaques (Complexo xisto-grauváquico)

Enquadramento: Sistema húmido

Controlo visual: -

4. DESCRIÇÃO

Tipo de Sítio: Arte rupestre	**Categoria:** Arqueológico	**Subcategoria:** -
Época: Idade do Ferro | Época Moderna	**Cronologia:** -	

Município de Vila Nova de Foz Côa
Praça do Município,
5150-642 Vila Nova de Foz Côa
(+351) 279 760 400
www.cm-fozcoa.pt | correio@cm-fozcoa.pt

Dryas
Octopetala, Lda.
Estrada de Coselhas, 107, 3000-125 COIMBRA (Portugal)
t. (+351) 239 834 157 . m. (+351) 912 067 027
www.octopetala.pt . octopetala@octogroup.pt

Estado de conservação: Regular	**Uso do solo:** Solo Rural-Espaços Agrícolas ou Florestais-Espaços Agrícolas [1]
Coberto vegetal: Agricultura | Pomares [2]	**Visibilidade do solo:** -
Dispersão de materiais arqueológicos: -	
Materiais arqueológicos: -	
Categoria de Classificação: ZEP Conjunto dos Sítios Arqueológicos no Vale do Rio Côa (Monumento Nacional | Património Mundial da Humanidade)	**Legislação | Actos decisórios:** Aviso n.º 1924/2021, DR, 2.ª série, n.º 20, de 29-01-2021 / Zona tampão de bem inscrito na lista do Património Mundial da UNESCO
Descrição: Conjunto de painéis gravados ao longo do curso da ribeira.	

5. OBSERVAÇÕES: -

6. BIBLIOGRAFIA:
-

7. INSERIDO NO PAVC:
Y

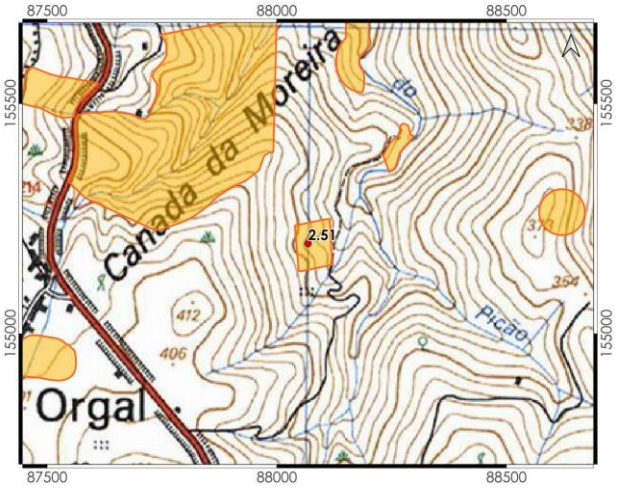
[1] Carta do Regime de Uso do Solo - Vila Nova de Foz Côa, de 24.01.2019. Informação extraída da Planta de Ordenamento do PDM em vigor com aplicação da classificação e qualificação do solo estabelecida no Decreto Regulamentar n.º 11/2009 de 29 de maio. Gestão efetuada pela DGT.
[2] Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) para 2018 da Direção-Geral do Território (DGT), de Novembro de 2019.

02.51

RIBEIRA DO PICÃO II

CNS: -
SIPA: -
PAVC: 297bis

1. LOCALIZAÇÃO



Concelho: Vila Nova de Foz Côa
Freguesia: Castelo Melhor

Lugar: -
Topónimo | Rua: -

Acesso: -

Coordenadas ESTRS89-TM06	**X | M:** 88067,830719999998	**Y | P:** 155196,22930000001	**Alt.(m):** 285
CMP esc.1/25 000	**Folha:** 141	**Designação:** Vila Nova de Foz Côa	

2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO

Contexto geológico: Xistos, grauvaques (Complexo xisto-grauváquico)

Enquadramento: Vertentes

Controlo visual: -

4. DESCRIÇÃO

Tipo de Sítio: Arte rupestre	**Categoria:** Arqueológico	**Subcategoria:** -
Época: Idade do Ferro	**Cronologia:** -	

Município de Vila Nova de Foz Côa
Praça do Município,
5150-642 Vila Nova de Foz Côa
(+351) 279 760 400
www.cm-fozcoa.pt | correio@cm-fozcoa.pt

Dryas
Octopetala, Lda.
Estrada de Coselhas, 107, 3000-125 COIMBRA (Portugal)
t. (+351) 239 834 157 . m. (+351) 912 067 027
www.octopetala.pt . octopetala@octogroup.pt

Estado de conservação: Regular	**Uso do solo:** Solo Rural-Espaços Agrícolas ou Florestais-Espaços de Uso Múltiplo Agrícola e Florestal [1]
Coberto vegetal: Matos | Matos [2]	**Visibilidade do solo:** -
Dispersão de materiais arqueológicos: -	
Materiais arqueológicos: -	
Categoria de Classificação: ZEP Conjunto dos Sítios Arqueológicos no Vale do Rio Côa (Monumento Nacional | Património Mundial da Humanidade)	**Legislação | Actos decisórios:** Aviso n.º 1924/2021, DR, 2.ª série, n.º 20, de 29-01-2021 / Zona tampão de bem inscrito na lista do Património Mundial da UNESCO
Descrição: Painel gravados ao longo do curso da ribeira.	

5. OBSERVAÇÕES: -

6. BIBLIOGRAFIA:
-

7. INSERIDO NO PAVC:
Y

[1] Carta do Regime de Uso do Solo - Vila Nova de Foz Côa, de 24.01.2019. Informação extraída da Planta de Ordenamento do PDM em vigor com aplicação da classificação e qualificação do solo estabelecida no Decreto Regulamentar n.º 11/2009 de 29 de maio. Gestão efetuada pela DGT.
[2] Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) para 2018 da Direção-Geral do Território (DGT), de Novembro de 2019.

02. Castelo Melhor

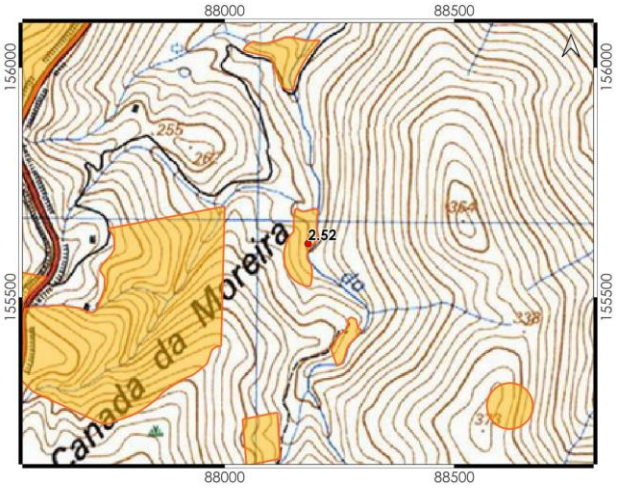
32_220411

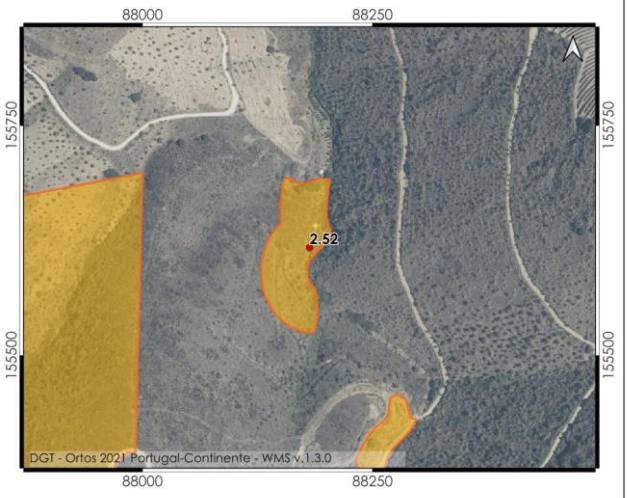
02.52

RIBEIRA DO PICÃO III

CNS: -
SIPA: -
PAVC: 297bis

1. LOCALIZAÇÃO





Concelho: Vila Nova de Foz Côa
Freguesia: Castelo Melhor

Lugar: -
Topónimo | Rua: -

Acesso: -

Coordenadas ESTRS89-TM06	**X	M:** 88181,469920000003	**Y	P:** 155617,53959999999	**Alt.(m):** 195
CMP esc.1/25 000	**Folha:** 141	**Designação:** Vila Nova de Foz Côa	

2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO

Contexto geológico: Xistos, grauvaques (Complexo xisto-grauváquico)

Enquadramento: Vertentes

Controlo visual: -

4. DESCRIÇÃO

Tipo de Sítio: Arte rupestre	**Categoria:** Arqueológico	**Subcategoria:** -
Época: Paleolítico Superior | Idade do Ferro | Época Moderna	**Cronologia:** -	

Município de Vila Nova de Foz Côa
Praça do Município,
5150-642 Vila Nova de Foz Côa
(+351) 279 760 400
www.cm-fozcoa.pt | correio@cm-fozcoa.pt

Dryas
Octopetala, Lda.
Estrada de Coselhas, 107, 3000-125 COIMBRA (Portugal)
t. (+351) 239 834 157 . m. (+351) 912 067 027
www.octopetala.pt . octopetala@octogroup.pt

Estado de conservação: Regular	**Uso do solo:** Solo Rural-Espaços Agrícolas ou Florestais-Espaços de Uso Múltiplo Agrícola e Florestal [1]
Coberto vegetal: Matos | Matos [2]	**Visibilidade do solo:** -
Dispersão de materiais arqueológicos: -	
Materiais arqueológicos: -	
Categoria de Classificação: ZEP Conjunto dos Sítios Arqueológicos no Vale do Rio Côa (Monumento Nacional | Património Mundial da Humanidade)	**Legislação | Actos decisórios:** Aviso n.º 1924/2021, DR, 2.ª série, n.º 20, de 29-01-2021 / Zona tampão de bem inscrito na lista do Património Mundial da UNESCO
Descrição: Conjunto de painéis gravados ao longo do curso da ribeira.	

5. OBSERVAÇÕES: -

6. BIBLIOGRAFIA:

-

7. INSERIDO NO PAVC:

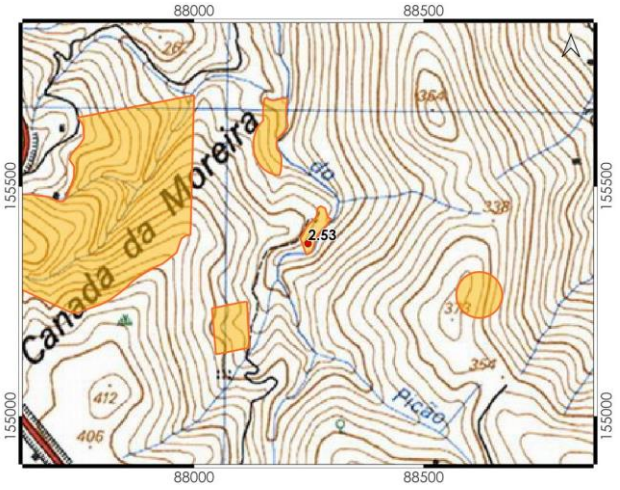
Y

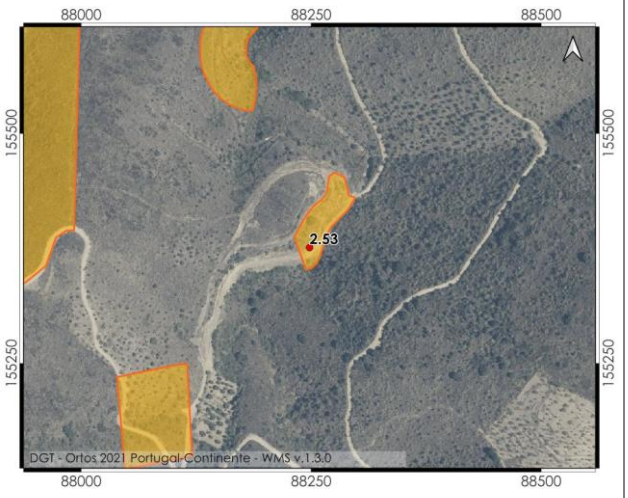
[1] Carta do Regime de Uso do Solo - Vila Nova de Foz Côa, de 24.01.2019. Informação extraída da Planta de Ordenamento do PDM em vigor com aplicação da classificação e qualificação do solo estabelecida no Decreto Regulamentar n.º 11/2009 de 29 de maio. Gestão efetuada pela DGT.
[2] Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) para 2018 da Direção-Geral do Território (DGT), de Novembro de 2019.

RIBEIRA DO PICÃO IV

	CNS: - **SIPA:** - **PAVC:** 297bis

1. LOCALIZAÇÃO





Concelho: Vila Nova de Foz Côa **Freguesia:** Castelo Melhor	**Lugar:** - **Topónimo | Rua:** -

Acesso: -

Coordenadas ESTRS89-TM06	**X | M:** 88248,133749999994	**Y | P:** 155376,12150000001	**Alt.(m):** 255
CMP esc.1/25 000	**Folha:** 141	**Designação:** Vila Nova de Foz Côa	

2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO

Contexto geológico: Xistos, grauvaques (Complexo xisto-grauváquico)

Enquadramento: Sistema húmido

Controlo visual: -

4. DESCRIÇÃO

Tipo de Sítio: Arte rupestre	**Categoria:** Arqueológico	**Subcategoria:** -
Época: Idade do Ferro	**Cronologia:** -	

Município de Vila Nova de Foz Côa
Praça do Município,
5150-642 Vila Nova de Foz Côa
(+351) 279 760 400
www.cm-fozcoa.pt | correio@cm-fozcoa.pt

Dryas
Octopetala, Lda.
Estrada de Coselhas, 107, 3000-125 COIMBRA (Portugal)
t. (+351) 239 834 157 . m. (+351) 912 067 027
www.octopetala.pt . octopetala@octogroup.pt

Estado de conservação: Regular	**Uso do solo:** Solo Rural-Espaços Agrícolas ou Florestais-Espaços de Uso Múltiplo Agrícola e Florestal [1]
Coberto vegetal: Matos | Matos [2]	**Visibilidade do solo:** -
Dispersão de materiais arqueológicos: -	
Materiais arqueológicos: -	
Categoria de Classificação: ZEP Conjunto dos Sítios Arqueológicos no Vale do Rio Côa (Monumento Nacional | Património Mundial da Humanidade)	**Legislação | Actos decisórios:** Aviso n.º 1924/2021, DR, 2.ª série, n.º 20, de 29-01-2021 / Zona tampão de bem inscrito na lista do Património Mundial da UNESCO
Descrição: Conjunto de painéis gravados ao longo do curso da ribeira.	

5. OBSERVAÇÕES: -

6. BIBLIOGRAFIA:
-

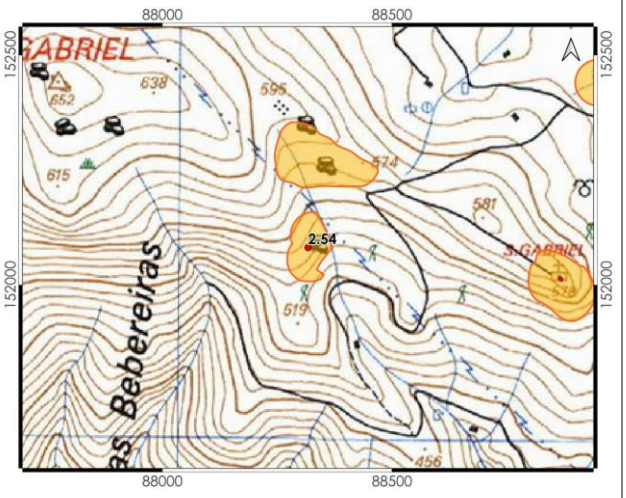
7. INSERIDO NO PAVC:
Y

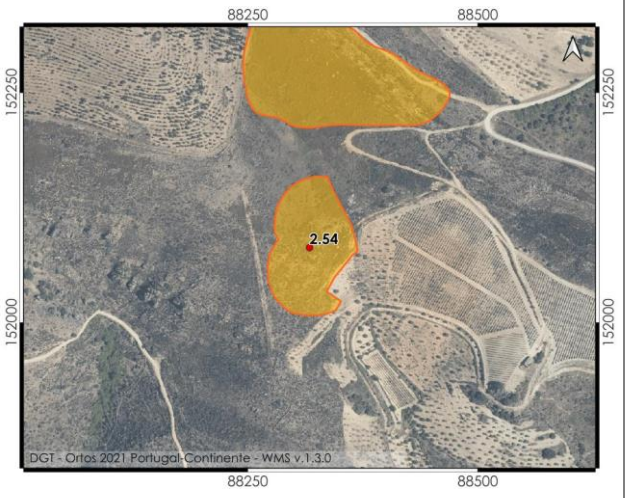
[1] Carta do Regime de Uso do Solo - Vila Nova de Foz Côa, de 24.01.2019. Informação extraída da Planta de Ordenamento do PDM em vigor com aplicação da classificação e qualificação do solo estabelecida no Decreto Regulamentar n.º 11/2009 de 29 de maio. Gestão efetuada pela DGT.
[2] Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) para 2018 da Direção-Geral do Território (DGT), de Novembro de 2019.

S. GABRIEL

CNS: -
SIPA: -
PAVC: 298

1. LOCALIZAÇÃO





Concelho: Vila Nova de Foz Côa
Freguesia: Castelo Melhor

Lugar: -
Topónimo | Rua: -

Acesso: -

Coordenadas ESTRS89-TM06	**X | M:** 88317,052209999994	**Y | P:** 152081,76629999999	**Alt.(m):** 525
CMP esc.1/25 000	**Folha:** 141	**Designação:** Vila Nova de Foz Côa	

2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO

Contexto geológico: Quartzitos

Enquadramento: Vertentes

Controlo visual: -

4. DESCRIÇÃO

Tipo de Sítio: Arte rupestre	**Categoria:** Arqueológico	**Subcategoria:** -
Época: Neo-Calcolítico	**Cronologia:** -	

Estado de conservação: Regular	**Uso do solo:** Solo Rural-Espaços Agrícolas ou Florestais-Espaços Florestais de Conservação [1]
Coberto vegetal: Matos | Matos [2]	**Visibilidade do solo:** -
Dispersão de materiais arqueológicos: -	
Materiais arqueológicos: -	
Categoria de Classificação: ZEP Conjunto dos Sítios Arqueológicos no Vale do Rio Côa (Monumento Nacional | Património Mundial da Humanidade)	**Legislação | Actos decisórios:** Aviso n.º 1924/2021, DR, 2.ª série, n.º 20, de 29-01-2021 / Zona tampão de bem inscrito na lista do Património Mundial da UNESCO
Descrição: Dois painéis com pintura no opo da vertente sul do monte de S. Gabriel.	

5. OBSERVAÇÕES: -

6. BIBLIOGRAFIA:
-

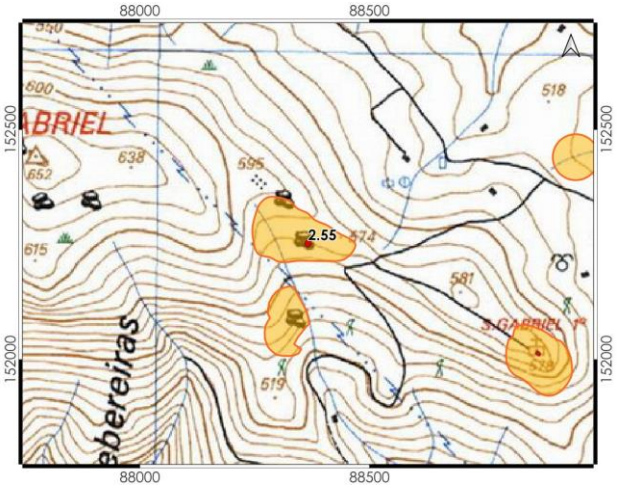
7. INSERIDO NO PAVC:
Y

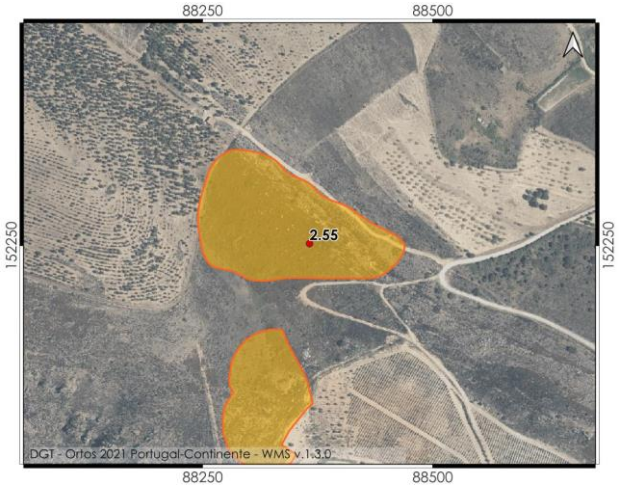
[1] Carta do Regime de Uso do Solo - Vila Nova de Foz Côa, de 24.01.2019. Informação extraída da Planta de Ordenamento do PDM em vigor com aplicação da classificação e qualificação do solo estabelecida no Decreto Regulamentar n.º 11/2009 de 29 de maio. Gestão efetuada pela DGT.
[2] Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) para 2018 da Direção-Geral do Território (DGT), de Novembro de 2019.

S. GABRIEL (MARCO GEODÉSICO)

CNS: -
SIPA: -
PAVC: 65

1. LOCALIZAÇÃO





Concelho: Vila Nova de Foz Côa
Freguesia: Castelo Melhor

Lugar: -
Topónimo | Rua: -

Acesso: -

Coordenadas ESTRS89-TM06	**X	M:** 88366,08021	**Y	P:** 152252,52410000001	**Alt.(m):** 550
CMP esc.1/25 000	**Folha:** 141	**Designação:** Vila Nova de Foz Côa	

2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO

Contexto geológico: Quartzitos

Enquadramento: Vertentes

Controlo visual: -

4. DESCRIÇÃO

Tipo de Sítio: Mancha de Ocupação	**Categoria:** Arqueológico	**Subcategoria:** -
Época: Paleolítico	Neo-Calcolítico	**Cronologia:** -

Estado de conservação: Mau	**Uso do solo:** Solo Rural-Espaços Agrícolas ou Florestais-Espaços de Uso Múltiplo Agrícola e Florestal [1]
Coberto vegetal: Matos | Matos [2]	**Visibilidade do solo:** -
Dispersão de materiais arqueológicos: -	
Materiais arqueológicos: -	
Categoria de Classificação: ZEP Conjunto dos Sítios Arqueológicos no Vale do Rio Côa (Monumento Nacional | Património Mundial da Humanidade)	**Legislação | Actos decisórios:** Aviso n.º 1924/2021, DR, 2.ª série, n.º 20, de 29-01-2021 / Zona tampão de bem inscrito na lista do Património Mundial da UNESCO
Descrição: Junto ao Marco Geodésico. Recolheram-se à superfície algumas lascas e núcleos em quartzito e um percutor em quartzo.	

5. OBSERVAÇÕES: -

6. BIBLIOGRAFIA:

-

7. INSERIDO NO PAVC:

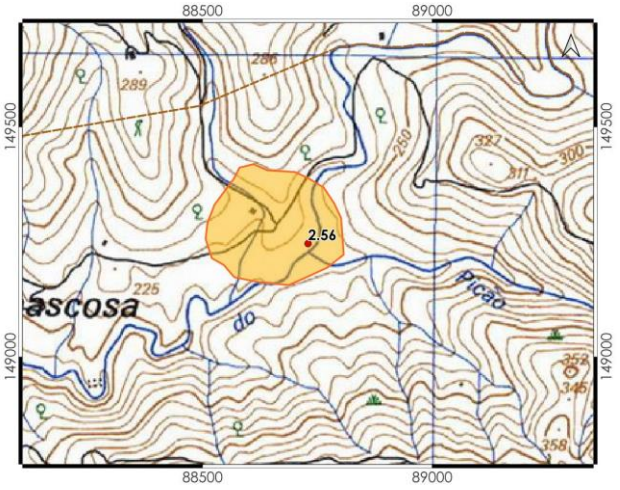
Y

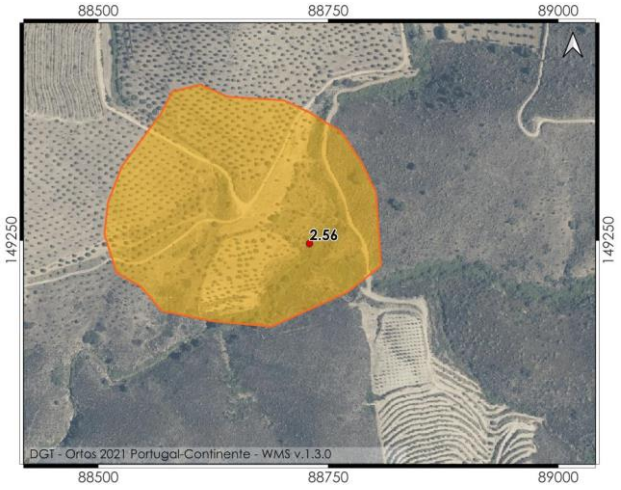
[1] Carta do Regime de Uso do Solo - Vila Nova de Foz Côa, de 24.01.2019. Informação extraída da Planta de Ordenamento do PDM em vigor com aplicação da classificação e qualificação do solo estabelecida no Decreto Regulamentar n.º 11/2009 de 29 de maio. Gestão efetuada pela DGT.
[2] Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) para 2018 da Direção-Geral do Território (DGT), de Novembro de 2019.

TAPADA DA PENASCOSA

CNS: 11154
SIPA: -
PAVC: 50

1. LOCALIZAÇÃO





Concelho: Vila Nova de Foz Côa
Freguesia: Castelo Melhor

Lugar: -
Topónimo | Rua: -

Acesso: -

Coordenadas ESTRS89-TM06	**X	M:** 88729,569369999997	**Y	P:** 149246,82699999999	**Alt.(m):** 210
CMP esc.1/25 000	**Folha:** 151	**Designação:** Almendra	

2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO

Contexto geológico: Xistos, grauvaques (Complexo xisto-grauváquico)

Enquadramento: Vertentes

Controlo visual: -

4. DESCRIÇÃO

Tipo de Sítio: Mancha de Ocupação	**Categoria:** Arqueológico	**Subcategoria:** -
Época: Época Romana	**Cronologia:** -	

CARTA ARQUEOLÓGICA DE VILA NOVA DE FOZ CÔA – FICHA DE SÍTIO / OCORRÊNCIA PATRIMONIAL

02. Castelo Melhor

32_220411

Município de Vila Nova de Foz Côa
Praça do Município,
5150-642 Vila Nova de Foz Côa
(+351) 279 760 400
www.cm-fozcoa.pt | correio@cm-fozcoa.pt

Dryas
Octopetala, Lda.
Estrada de Coselhas, 107, 3000-125 COIMBRA (Portugal)
t. (+351) 239 834 157 . m. (+351) 912 067 027
www.octopetala.pt . octopetala@octogroup.pt

Estado de conservação: -	**Uso do solo:** Solo Rural-Espaços Agrícolas ou Florestais-Espaços Agrícolas [1]
Coberto vegetal: Agricultura | Olivais [2]	**Visibilidade do solo:** -
Dispersão de materiais arqueológicos: -	
Materiais arqueológicos: -	
Categoria de Classificação: ZEP Conjunto dos Sítios Arqueológicos no Vale do Rio Côa (Monumento Nacional | Património Mundial da Humanidade)	**Legislação | Actos decisórios:** Aviso n.º 1924/2021, DR, 2.ª série, n.º 20, de 29-01-2021 / Zona tampão de bem inscrito na lista do Património Mundial da UNESCO
Descrição: Base da vertente virada a Sul do Monte da Penascosa, aplanada, junto à confluência da Ribeira do Picão com a Ribeirinha. Os materiais, abundantes, denunciam uma ocupação romana muito circunscrita.	

5. OBSERVAÇÕES: -

6. BIBLIOGRAFIA:

ZILHÃO, João (coord.) (1997). Arte Rupestre e Pré-história do Vale do Côa. Trabalhos de 1995 - 1996. Lisboa, Ministério da Cultura.

7. INSERIDO NO PAVC:

Y

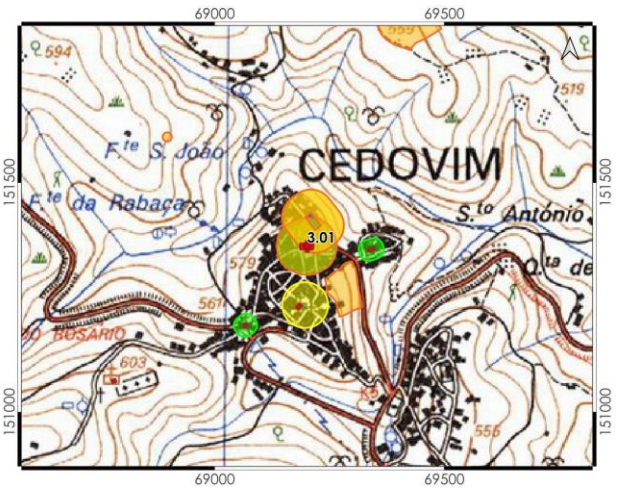
[1] Carta do Regime de Uso do Solo - Vila Nova de Foz Côa, de 24.01.2019. Informação extraída da Planta de Ordenamento do PDM em vigor com aplicação da classificação e qualificação do solo estabelecida no Decreto Regulamentar n.º 11/2009 de 29 de maio. Gestão efetuada pela DGT.
[2] Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) para 2018 da Direção-Geral do Território (DGT), de Novembro de 2019.

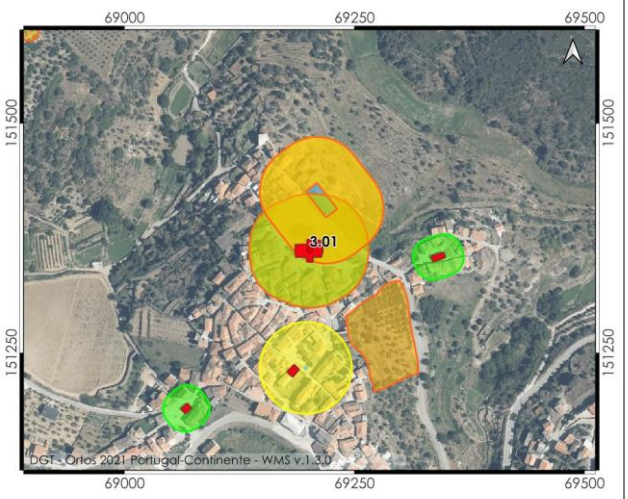
03.01

ADRO E IGREJA PAROQUIAL DE CEDOVIM | IGREJA DE SÃO JOÃO BAPTISTA

	CNS: 34566 **SIPA: IPA.00011079** **PAVC: -**

1. LOCALIZAÇÃO





Concelho: Vila Nova de Foz Côa **Freguesia:** Cedovim	**Lugar:** Cedovim **Topónimo | Rua:** Rua da Corredoura

Acesso: No centro da povoação

Coordenadas ESTRS89-TM06	**X | M:** 69201,083813999998	**Y | P:** 151362,175158	**Alt.(m):** 565
CMP esc.1/25 000	**Folha:** 140	**Designação:** Touça	

2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO

Contexto geológico: Xistos, grauvaques (Complexo xisto-grauváquico)

Enquadramento: Vertentes

Controlo visual: Médio

4. DESCRIÇÃO

Tipo de Sítio: Igreja	**Categoria:** Arqueológico | Arquitectónico	**Subcategoria:** Religiosa
Época: Época Moderna | Época Contemporânea	**Cronologia:** Séc. XVI-XIX	

Município de Vila Nova de Foz Côa
Praça do Município,
5150-642 Vila Nova de Foz Côa
(+351) 279 760 400
www.cm-fozcoa.pt | correio@cm-fozcoa.pt

Dryas
Octopetala, Lda.
Estrada de Coselhas, 107, 3000-125 COIMBRA (Portugal)
t. (+351) 239 834 157 . m. (+351) 912 067 027
www.octopetala.pt . octopetala@octogroup.pt

Estado de conservação: Bom (edifício) | Destruído (Adro)	**Uso do solo:** Solo Urbano-Solo Urbanizado-Espaços Residenciais-Espaços Residenciais de Nível II [1]
Coberto vegetal: Territórios artificializados | Tecido edificado contínuo predominantemente horizontal [2]	**Visibilidade do solo:** Elevada
Dispersão de materiais arqueológicos: Em depósitos de enchimento, no adro da Igreja.	
Materiais arqueológicos: Cabeceira de sepultura com decoração no anverso, reverso e bordadura. Ossos humanos.	
Categoria de Classificação: ZGP	**Legislação | Actos decisórios:** Decreto nº 129/77, DR, 1ª série, nº 226 de 29 de setembro 1977

Descrição: Arquitectura religiosa, quinhentista, maneirista e barroca. Igreja paroquial de planta longitudinal composta por três naves e capela-mor mais estreita, apenas visíveis no interior, marcadas lateralmente pelos corpos das capelas laterais e das sacristias, com coberturas internas em falsas abóbadas de berço de madeira e iluminada por janelas em capialço, maneiristas, rasgadas nas fachadas laterais. Fachada principal em empena truncada por sineira dupla, em arco de volta perfeita e rematada em conija e pináculos, com os vãos rasgados em eixo composto por portal de verga recta, assente em pilastras, e por óculo octogonal. Fachadas circunscritas por cunhais apilastrados, encimados por pináculos, as laterais rasgadas por portas em arco de volta perfeita com arquivoltas boleadas. As naves são divididas por arcos de volta perfeita, de arestas biseladas, assentes em colunas de fuste liso e capitéis jónicos. Interior com coro-alto, púlpito adossado a coluna divisória da nave, no lado do Evangelho, com pia baptismal no sub-coro, no mesmo lado. Arco triunfal de volta perfeita, flanqueado por retábulos colaterais de talha dourada, do estilo nacional. Capela-mor com retábulo de talha dourada, de planta convexa e três eixos, do estilo barroco nacional. Sacristia N. com cobertura em cúpula oitavada, de madeira talhada e lavabo granítico. Integra-se na tipologia das igrejas quinhentistas da Ordem de Cristo, com paralelo nos templos dos distritos de Viseu, Santarém e Castelo Branco. Igreja de edificação quinhentista, conservando elementos arquitectónicos desse momento construtivo, como as três naves separadas por arcos assentes em altas colunas de capitéis jónicos, a porta travessa, flanqueada por colunas sobre plintos de faces almofadadas e rematada por cornijas e friso. Sofreu várias modificações, sendo as mais importantes as que se verificaram no século 18, visíveis no interior, que conserva o tecto de caixotões da capela-mor, ornamentado com símbolos alusivos à Paixão de Cristo e os retábulos colaterais e mor de talha dourada. Este apresenta tribuna muito alta, contrastando com os eixos laterais, atarracados, em arco ultrapassado, integrando uma tela fundeira com representação do Baptismo de Cristo; apresenta profusão de anjos e fénices encarnadas. A capela lateral N., dedicada a Nossa Senhora da Conceição, mantém as sepulturas e os brasões dos seus antigos proprietários, pertencentes às Famílias dos Teixeira de Aguilar e Rebelos. A capela lateral S., dedicada ao Senhor dos Aflitos, encontra-se profusamente decorada, tendo painéis de azulejo figurativo, de produção contemporânea e algumas pinturas de sabor popular, predominando a temática cristológica. Decoração do lavabo da sacristia N., a qual é coberta por pequena cúpula oitavada. Fachada principal animada pela decoração do portal e do óculo octogonal, ambos encimados por palmeta estilizada e relevada; o lintel do portal é mais largo do que as ombreiras e integra um medalhão com o monograma de Cristo; na porta, surge um cronograma, indiciando uma intervenção. Conjugação de vãos de perfis diferenciados, fachada principal e fachada posterior encimadas por cruzes latinas distintas, aquela de hastes florenciadas e esta de hastes rectas, e pináculos de perfis diferenciados, os da fachada principal de remate esférico sobre altos plintos paralelepipédicos, os da sineira piramidais de remate esférico e os do volume da capela-mor piramidais de remate florenciado, evidenciando sucessivas etapas construtivas. As portas travessas ganham interiormente perfis em arco abatido. Junto à porta principal, encontra-se um cruzeiro. Planta longitudinal composta por três naves de três tramos, apenas visíveis interiormente, com capelas adossadas, e capela-mor mais estreita, ladeada por sacristias, de volumes articulados, e coberturas escalonadas e diferenciadas a uma água na sacristia S., duas na nave, capela-mor e sacristia N. e de três águas nas capelas laterais. Fachadas rebocadas e pintadas de branco, percorridas por embasamento de cantaria, que se adapta ao forte declive do terreno, mostrando-se mais destacado na fachada posterior e superiormente percorrido por faixa cinzenta na maioria dos panos das fachadas laterais, exceptuando o corpo da sacristia S., apenas percorrido lateralmente por faixa cinzenta; as fachadas possuem cunhais apilastrados, encimados por pináculos piramidais com bola, rematadas em amplo friso e cornija nos volumes da sacristia N., capela-mor e capela lateral direita e, na capela lateral esquerda, apenas em cornija, tendo em todos os vãos molduras de cantaria. A fachada principal, voltada a O., remata em empena, alteada relativamente à cornija, truncada por cornija e sineira rectangular, com duas ventanas em arcos de volta perfeita e rematada em cornija, encimada por pináculos piramidais e bola e por cruz latina de hastes florenciadas sobre plinto paralelepipédico central. É rasgada por portal de verga recta, com o lintel mais largo que as ombreiras, marcadas por pilastras; é coroado por fresta de arejamento, friso e cornija saliente, sobrepujada por palmeta estilizada e relevada; no centro do lintel, surge um medalhão circular emoldurado, exibindo as siglas "IHS". A porta é de duas folhas, de madeira e apresenta a seguinte inscrição: "ANNO D (omine) MDCCCLI". Sobre o portal abre-se um óculo octogonal com moldura recortada, coroado por pequeno frontão curvo, também encimado por palmeta estilizada e relevada. A fachada lateral esquerda, virada a N., é rasgada por janela com os extremos curvos e moldura recortada e por porta travessa em arco de volta perfeita,

[1] Carta do Regime de Uso do Solo - Vila Nova de Foz Côa, de 24.01.2019. Informação extraída da Planta de Ordenamento do PDM em vigor com aplicação da classificação e qualificação do solo estabelecida no Decreto Regulamentar n.º 11/2009 de 29 de maio. Gestão efetuada pela DGT.
[2] Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) para 2018 da Direção-Geral do Território (DGT), de Novembro de 2019.

com a moldura formada pelas aduelas; tem acesso por escadas de cantaria. À nave adossa-se a capela lateral, de planta quadrada rasgada por janela rectilínea com moldura recortada superiormente, surgindo, na face O., uma porta em arco abatido, sublinhado por cornija. A face E. é em cantaria de granito aparente, contrastando com o reboco das restantes paredes. Adossado a esta, o corpo da sacristia, rasgado por porta de verga recta e moldura simples, sob a qual é visível a janela rectilínea, em capialço, do corpo da capela-mor. Fachada lateral direita, virada a S., com nave iluminada por duas janelas de perfil semelhante à do lado oposto, e porta travessa em arco de volta perfeita com arquivoltas boleadas, sendo a exterior composta por aduelas, enquadrado por duas colunas de fuste liso, sendo o capitel do lado direito ornado por volutas e querubins, assentes sobre plinto paralelepipédico com as faces almofadadas; sustentam friso e dupla cornija, encimado por volutas afrontadas, percorridas por ranhuras. No corpo da capela adossada, surgem duas janelas rectilíneas, nas faces O. e E.. No corpo da capela-mor, janela em capialço, tendo adossado a sacristia, rasgada por porta de verga recta. Fachada posterior cega, rematada por frontão triangular. No corpo da sacristia N., mais recuado, surgem duas janelas desalinhadas, rectilíneas. INTERIOR desnivelado, com acesso por dois degraus, com as paredes rebocadas e pintadas de branco, pavimento em lajeado de granito e tendo as naves separadas por três arcos de volta perfeita, de arestas biseladas, assentes em colunas de fuste liso e capitéis jónicos, com coberturas de madeira, de um pano nas naves laterais e, na nave, em falsa abóbada de berço abatido, assente em cornija do mesmo material e com tirantes de metal. Ocupando parte do primeiro tramo, coro-alto de madeira com guarda do mesmo material, sustentado por tirantes metálicos, a que se acede por escadas de caracol em madeira, no lado da Epístola. Sobre o coro, as escadas de acesso à sineira e, sob este, pia de água benta no lado da Epístola e, no oposto, pia baptismal de granito, em forma de cálice e com tampa de madeira. Paredes das naves laterais percorridas por bancos simples corridos e rasgadas por portas travessas, ladeadas por pias de água benta. Do lado do Evangelho, adossado a uma coluna divisória da nave, surge o púlpito em cantaria, de perfil poligonal, assente sobre uma coluna de fuste liso e capitel de inspiração jónica, com guarda plena de cantaria, com as faces almofadadas; tem acesso por escadas situadas no lado esquerdo, também em cantaria. As capelas laterais, dedicadas a Nossa Senhora da Conceição, do lado do Evangelho, e a do Senhor dos Aflitos, do lado da Epístola, estão adossadas às fachadas laterais, ambas com acesso por arcos abatidos, assentes em pilastras, a primeira protegida por grade metálica. Apresenta cobertura de madeira em gamela e pavimento em lajeado de granito, onde se integram sepulturas; possui retábulo de talha pintada de branco e dourado e, no lado do Evangelho, a ladear a janela que ilumina o espaço, duas pedras de armas da família dos Fundadores, Teixeira, Aguilar e Rebelo . A Capela do Senhor dos Aflitos tem, nas paredes, quatro painéis de azulejo policromo, com a representação de Nossa Senhora de Fátima, "Cristo no Horto", "Caminho do Calvário" e a "Crucificação", surgindo, superiormente, pinturas murais com a "Última Ceia", os Evangelistas e a "Ressurreição". Tem cobertura em falsa abóbada de barrete de clérigo, em madeira, pintada de creme e percorrida por frisos ondulantes com motivos fitomórficos entrelaçados, e no intradorso do arco de acesso surgem pintados frisos volutados, sudário e a inscrição: "Faciem Vaum Dñe Requiram"; tem retábulo de talha policroma, de marmoreados fingidos. O arco triunfal, de volta perfeita e arestas biseladas, assente em pilastras com capitéis jónicos, é flanqueado por retábulos de talha dourada, dedicados a Nossa Senhora do Rosário (Evangelho) e ao Sagrado Coração de Jesus (Epístola). Capela-mor com paredes rebocadas e pintadas de branco, com cobertura em falsa abóbada de berço de madeira, em 18 caixotões pintados, representando cartelas assimétricas e concheados que enquadram os símbolos da Paixão. Sobre supedâneo de quatro degraus, o retábulo-mor de talha dourada, de planta côncava e três eixos definidos por quatro colunas torsas assentes em consolas e ornadas por pâmpanos e anjos encarnados, que se prolongam em duas arquivoltas, também torsas e decoradas por pâmpanos e fénices, unidas no sentido do raio, formando painéis de acantos, e com fecho formado por dois anjos que sustentam coroa real fechada; ao centro, alta tribuna em arco ultrapassado, com cobertura em falsa abóbada de berço com caixotões, decorados por rosetões, onde se integra um trono expositivo de quatro degraus; o primeiro degrau é decorado lateralmente por dois anjos de perfil segurando tocheiros, sob o qual surge o sacrário, envolto por acantos volumosos e com a representação de Cristo Ressuscitado na porta. A tribuna integra uma tela fundeira com a representação do "Baptismo de Cristo" e, nas zonas laterais, possui quatro vãos rectilíneos. Os eixos laterais, formam apainelados rectilíneos com molduras simples e possuem mísulas floreadas com imaginária. Altar paralelepipédico pintado a marmoreados fingidos, com frontal decorado, no pano, por cartela com a representação do "Agnus Dei", apresentando sebastos e sanefa de franjas. Junto ao retábulo, na parede do lado da Epístola, um nicho de alfaias, em arco de volta perfeita e prateleira central. A porta do lado do Evangelho acede directamente ao segundo piso da sacristia N., com pavimento de madeira e cobertura do mesmo material, octogonal e dividida em apainelados com molduras de talha marcadas por rosetas. Possui arcaz de madeira, encimado ao centro por nicho, e lavabo de granito, composto por pia em triângulo invertido e torneira metálica sobrepujada por nicho concheado; espaldar com remate em cornija, encimada por painel decorado com pináculos e cruz relevados. A sacristia recebe iluminação por pequena janela com conversadeira. Na sacristia S., com placa de betão e pavimento cimentado, encontra-se a porta de acesso à tribuna do retábulo-mor. | No decurso de trabalhos de acompanhamento realizados no Adro da Igreja Matriz de Cedovim foi identificada quase à superfície uma cabeceira de sepultura que se pensa ter sido ali colocada na década de 40 do século XX, altura em que foram efetuadas obras na igreja. Foram ainda identificadas aquando da intervenção realizada em 2013, algumas ossadas dispersas, sem contexto, em terra de enchimento, provavelmente vindas do interior da igreja, aquando da remoção das ossadas para o cemitério local. Verificou-se que a rocha de base, em xisto, havia sido utilizada para extrair pedras para a construção destes muros, pois apresentava as chamadas "bancas" que são o resultado da pós-extração. Não houve registo de niveis ou materiais arqueológicos devidamente contextualizados.

5. OBSERVAÇÕES: 1271, 5 Fevereiro - Cedovim recebeu foral de D. Afonso III; séc. XIII - provável edificação da primitiva igreja de São João; 1302 - D. Dinis dia o padroado da igreja ao Bispo de Lamego, com a condição de ter dois capelães na Sé; 1304, 8 Abril - D. Dinis deu ao Bispo de Lamego a igreja de São João, mas reservando-se o direito de apresentação da nova paroquial de Santa Maria; 1320-1321 - no arrolamento paroquial, Santa Maria foi taxada em 100 libras e São João em 80; 1403 - o prelado lamacense propõe, face aos magros rendimentos, que as duas paróquias sejam unidas, com apresentação alternadamente exercida pela Coroa e pela Mitra, no que D. João I dá o seu assentimento, circunstância que não conhecerá posteriores mudanças; meados do séc. XIV - ambas as igrejas pertenciam ao padroado do bispado de Lamego; séc. XVI - por a igreja de São João ser muito pequena, faz-se uma maior, fundindo as duas paróquias; 1508 - apresentação de Frei Francisco Rebelo, à data vigário da Igreja da Conceição, em Lisboa; 1537- o abade Francisco Rebelo declarou que tinha de rendimento 85 mil réis; 1543- instituição do morgado dos Teixeira de Aguilar na Capela de Nossa Senhora da Conceição, incorporada na Igreja Matriz; séc. 16, 2.º metade - execução de imaginária; 1574 - a igreja pertence ao padroado real e integra o território da Diocese de Lamego; séc. 18, 1.º metade - remodelação do interior e execução dos retábulos colaterais e mor; 1748 - reconstrução do imóvel; 1747- fundação da Irmandade do Coração de Jesus, patrocinada pela família Teixeira de Aguilar, que lhe deu o primeiro juiz eleito; séc. 18, meados - execução da estrutura retabular do Sagrado Coração de Jesus; 1758, 12 Maio - nas Memórias Paroquiais, assinadas pelo pároco Luís Teixeira de Barros, a igreja surge referenciada como sendo dedicada a São João, com cinco altares, dois deles particulares, dedicados a Nossa Senhora da Conceição e ao Senhor Jesus; além destes, surgia o retábulo mor, o de Nossa Senhora do Rosário e o do Coração de Jesus; a igreja tinha três naves e, cada uma, com três arcos; tinha duas irmandades, a das Almas e a do Coração de Jesus, bem como duas confrarias, a do Santíssimo, a de Nossa Senhora do Rosário; era uma abadia, apresentada alternadamente pelo monarca e pela mitra, rendendo 400$000; na povoação, existem várias capelas, a de Nossa Senhora do Amparo, particular, a de São Sebastião, dos fregueses, e, fora da povoação, as particulares de São Lázaro, Santo António e Nossa Senhora do Rosário, surgindo, ainda, as de São Mamede, Santa Marinha e a de São Bartolomeu, com ermitão e situada à distância de meia légua da povoação e com romaria; 1776, Julho - para fazer as campas de madeira em caixilhos de pedra, foram abertas as sepulturas da igreja, em que estavam muitos corpos não gastos, provocando uma epidemia na povoação; 1781- provável reconstrução da Igreja; neste apareceram sepulturas medievais, escavadas na rocha, com forma antropomórfica.

6. BIBLIOGRAFIA:

FERREIRA, J. A. Pinto (1947). Antigo Concelho de Freixo de Numão. Memórias Paroquiais do Século XVIII, Lisboa, 1947;

FEGO, Francisco de Jesus (1995), Cedovim, Memórias da Terra e das Gentes, Vila Nova de Foz Côa;

SOALHEIRO, João (1997). Imaginária Sacra. Porto. 1997;

SILVA, Isabel (1997), Dicionário Enciclopédico das Freguesias, vol. 3, Matosinhos;

COIXAO, António do Nascimento Sá e TRABULO, António Alberto Rodrigues (1999). Por Terras do Concelho de Foz Côa, Subsídios para a sua História, Estudo e Inventário do seu Património, Vila Nova de Foz Côa;

SOALHEIRO, João (Coord.) (2000). Foz Côa, Inventário e Memória, Porto;

SERRÃO, Joaquim Veríssimo (1971). Livro das Igrejas e Capelas do Padroado dos Reis de Portugal - 1574. Paris: Fundação Calouste Gulbenkian Centro Cultural Português.

7. INSERIDO NO PAVC:

N

03. Cedovim

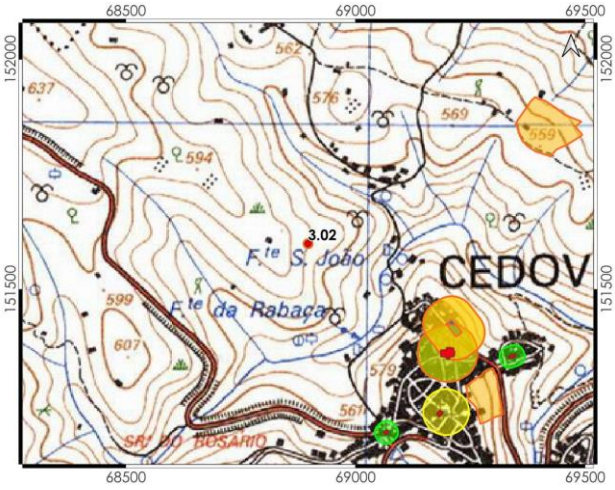
32_220411

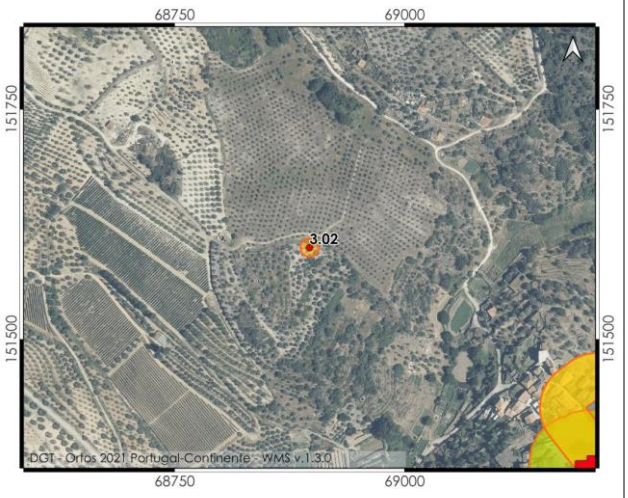
03.02

BARRAL

CNS: -
SIPA: -
PAVC: -

1. LOCALIZAÇÃO





Concelho: Vila Nova de Foz Côa
Freguesia: Cedovim

Lugar: Cedovim
Topónimo | Rua: Barral

Acesso: Sair de Cedovim, para Norte. Depois da linha de água, seguir à esquerda, por entre os campos até chegar a uma área com edifícios em ruínas, a cerca de 300 metros. O lagar localiza-se do lado esquerdo.

Coordenadas ESTRS89-TM06	**X | M:** 68896,596306189997	**Y | P:** 151599,93465792999	**Alt.(m):** 555
CMP esc.1/25 000	**Folha:** 140	**Designação:** Touça	

2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO

Contexto geológico: Xistos, grauvaques (Complexo xisto-grauváquico)

Enquadramento: Vertentes

Controlo visual: Reduzido

4. DESCRIÇÃO

Tipo de Sítio: Lagar	**Categoria:** Arqueológico	**Subcategoria:** Agrícola
Época: Época Medieval | Época Moderna	**Cronologia:** -	

Estado de conservação: Regular	**Uso do solo:** Solo Rural-Espaços Agrícolas ou Florestais-Espaços Agrícolas [1]
Coberto vegetal: Agricultura | Olivais [2]	**Visibilidade do solo:** Reduzida
Dispersão de materiais arqueológicos: no	
Materiais arqueológicos: -	
Categoria de Classificação: -	**Legislação | Actos decisórios:** -
Descrição: Lagar de vinho escavado na rocha, semelhante ao identificado no lugar de Calábria.	

5. OBSERVAÇÕES: -

6. BIBLIOGRAFIA:

COIXÃO, António do Nascimento Sá (1996) - Carta Arqueológica do Concelho de Vila Nova de Foz Côa. Vila Nova de Foz Côa: Ed. da Câmara de Vila Nova de Foz Côa

7. INSERIDO NO PAVC:

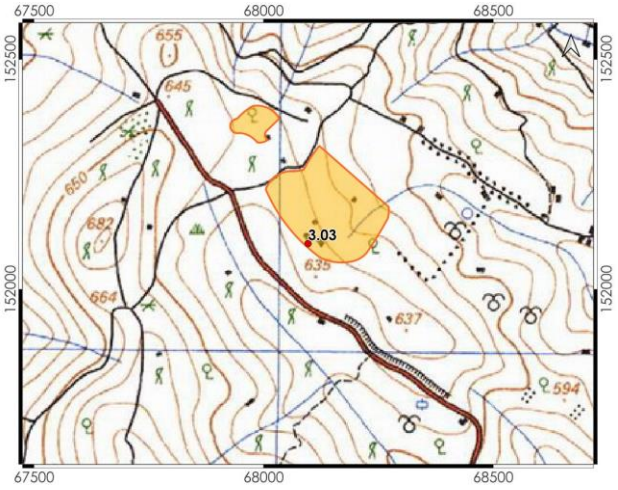
N

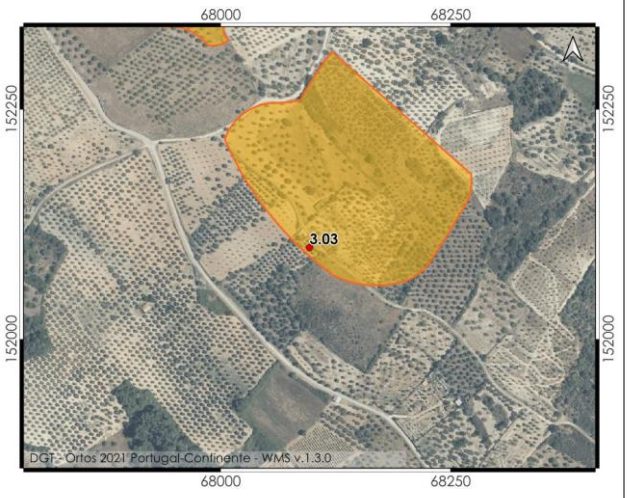
[1] Carta do Regime de Uso do Solo - Vila Nova de Foz Côa, de 24.01.2019. Informação extraída da Planta de Ordenamento do PDM em vigor com aplicação da classificação e qualificação do solo estabelecida no Decreto Regulamentar n.º 11/2009 de 29 de maio. Gestão efetuada pela DGT.
[2] Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) para 2018 da Direção-Geral do Território (DGT), de Novembro de 2019.

CALABRIE | CEDOVIM

CNS: -
SIPA: -
PAVC: -

1. LOCALIZAÇÃO





Concelho: Vila Nova de Foz Côa
Freguesia: Cedovim

Lugar: Cedovim
Topónimo | Rua: Calábria

Acesso: Sair de Cedovim para NO pelo caminho para Horta. A cerca de 1,5km, à direita.

Coordenadas ESTRS89-TM06	**X	M:** 68096,59216	**Y	P:** 152099,91579999999	**Alt.(m):** 630
CMP esc.1/25 000	**Folha:** 140	**Designação:** Touça	

2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO

Contexto geológico: Xistos, grauvaques (Complexo xisto-grauváquico)

Enquadramento: Cabeços

Controlo visual: Médio

4. DESCRIÇÃO

Tipo de Sítio: Povoado	**Categoria:** Arqueológico	**Subcategoria:** Habitacional | Agrícola
Época: Época Medieval | Época Moderna	**Cronologia:** -	

CARTA ARQUEOLÓGICA DE VILA NOVA DE FOZ CÔA – FICHA DE SÍTIO / OCORRÊNCIA PATRIMONIAL

03. Cedovim

32_220411

Município de Vila Nova de Foz Côa
Praça do Município,
5150-642 Vila Nova de Foz Côa
(+351) 279 760 400
www.cm-fozcoa.pt | correio@cm-fozcoa.pt

Dryas
Octopetala, Lda.
Estrada de Coselhas, 107, 3000-125 COIMBRA (Portugal)
t. (+351) 239 834 157 . m. (+351) 912 067 027
www.octopetala.pt . octopetala@octogroup.pt

Estado de conservação: Mau	**Uso do solo:** Solo Rural-Espaços Agrícolas ou Florestais-Espaços Agrícolas [1]
Coberto vegetal: Agricultura | Mosaicos culturais e parcelares complexos [2]	**Visibilidade do solo:** Média
Dispersão de materiais arqueológicos: no	
Materiais arqueológicos: -	
Categoria de Classificação: -	**Legislação | Actos decisórios:** -
Descrição: Conjunto de edifícios tradicionais em pedra seca (xisto), grande parte em ruínas. ANSCoixão refere a existência de uma eira e de um lagar escavado na rocha. Refere poder tratar-se de um povoado abandonado antes de 1500, com os materiais a serem utilizados nas construções actualmente existentes, baseando-se, para tal, nos trabalhos de Gonçalves Costa acerca da Diocese de Lamego.	

5. OBSERVAÇÕES: -

6. BIBLIOGRAFIA:

COIXÃO, António do Nascimento Sá (1996) - Carta Arqueológica do Concelho de Vila Nova de Foz Côa. Vila Nova de Foz Côa: Ed. da Câmara de Vila Nova de Foz Côa

7. INSERIDO NO PAVC:

N

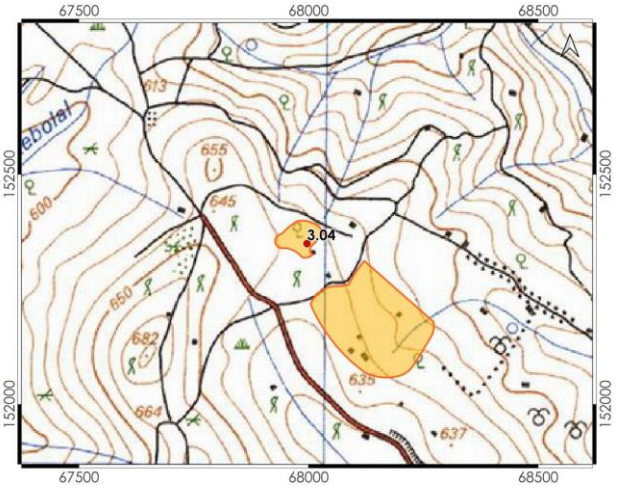
[1] Carta do Regime de Uso do Solo - Vila Nova de Foz Côa, de 24.01.2019. Informação extraída da Planta de Ordenamento do PDM em vigor com aplicação da classificação e qualificação do solo estabelecida no Decreto Regulamentar n.º 11/2009 de 29 de maio. Gestão efetuada pela DGT.
[2] Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) para 2018 da Direção-Geral do Território (DGT), de Novembro de 2019.

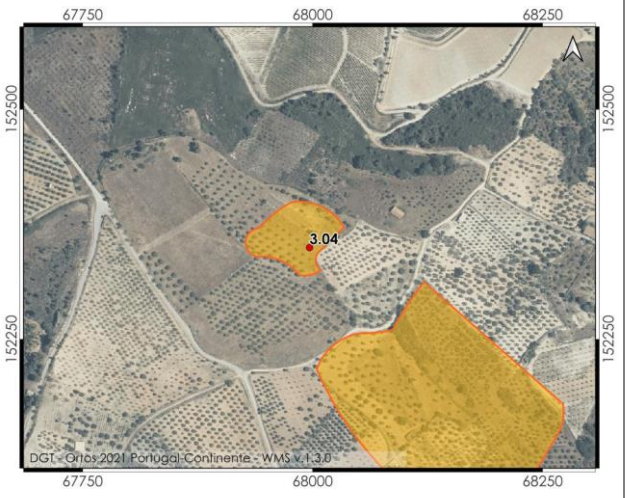
03.04

CÁPARO | PINHEIRO MANSO

CNS: -
SIPA: -
PAVC: -

1. LOCALIZAÇÃO





Concelho: Vila Nova de Foz Côa
Freguesia: Cedovim

Lugar: Cedovim
Topónimo | Rua: Cáparo

Acesso: No caminho de acesso à zona de Calábria. Em redor de um pombal existente à direita.

Coordenadas ESTRS89-TM06	**X | M:** 67996,588046780002	**Y | P:** 152349,91222671999	**Alt.(m):** 635
CMP esc.1/25 000	**Folha:** 140	**Designação:** Touça	

2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO

Contexto geológico: Xistos, grauvaques (Complexo xisto-grauváquico)

Enquadramento: Vertentes

Controlo visual: Médio

4. DESCRIÇÃO

Tipo de Sítio: Casal Rústico	**Categoria:** Arqueológico	**Subcategoria:** Habitacional | Agrícola
Época: Época Romana	**Cronologia:** -	

Município de Vila Nova de Foz Côa
Praça do Município,
5150-642 Vila Nova de Foz Côa
(+351) 279 760 400
www.cm-fozcoa.pt | correio@cm-fozcoa.pt

Dryas
Octopetala, Lda.
Estrada de Coselhas, 107, 3000-125 COIMBRA (Portugal)
t. (+351) 239 834 157 . m. (+351) 912 067 027
www.octopetala.pt . octopetala@octogroup.pt

Estado de conservação: -	**Uso do solo:** Solo Rural-Espaços Agrícolas ou Florestais-Espaços Agrícolas [1]
Coberto vegetal: Agricultura | Olivais [2]	**Visibilidade do solo:** Média
Dispersão de materiais arqueológicos: no terreno envolvente a um pombal	
Materiais arqueológicos: Fragmentos de tegulae, imbrices e outros.	
Categoria de Classificação: -	**Legislação | Actos decisórios:** -
Descrição: ANSCoixão e Francisco Fego identificaram uma mancha de materiais de cronologia romana dispersos à seuprfície de um terreno envolvente a um pombal.	

5. OBSERVAÇÕES: -

6. BIBLIOGRAFIA:
COIXÃO, António do Nascimento Sá (1996) - Carta Arqueológica do Concelho de Vila Nova de Foz Côa. Vila Nova de Foz Côa: Ed. da Câmara de Vila Nova de Foz Côa

7. INSERIDO NO PAVC:
N

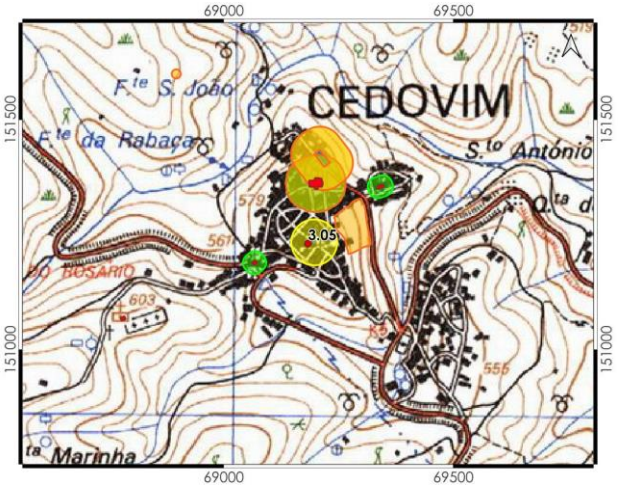
[1] Carta do Regime de Uso do Solo - Vila Nova de Foz Côa, de 24.01.2019. Informação extraída da Planta de Ordenamento do PDM em vigor com aplicação da classificação e qualificação do solo estabelecida no Decreto Regulamentar n.º 11/2009 de 29 de maio. Gestão efetuada pela DGT.
[2] Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) para 2018 da Direção-Geral do Território (DGT), de Novembro de 2019.

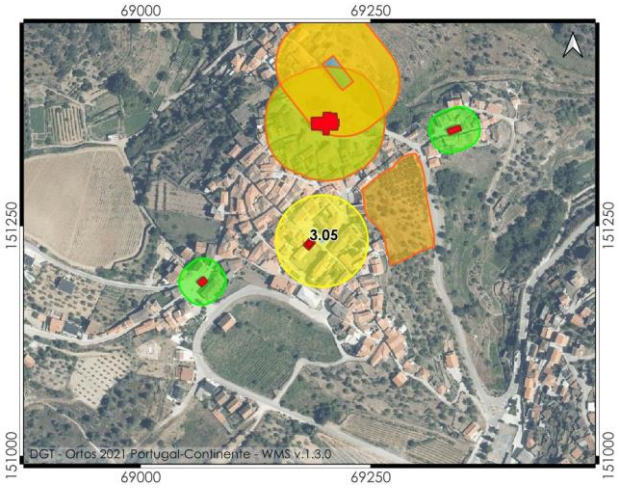
03.05

CAPELA DE NOSSA SENHORA DO AMPARO

	CNS: - **SIPA:** IPA.00011098 **PAVC:** -

1. LOCALIZAÇÃO





Concelho: Vila Nova de Foz Côa **Freguesia:** Cedovim	**Lugar:** Cedovim **Topónimo** | **Rua:** Praça do Município

Acesso: Localiza-se na Praça do Município de Cedovim.

Coordenadas ESTRS89-TM06	**X** | **M:** 69183,537981200003	**Y** | **P:** 151231,08015918001	**Alt.(m):** 410
CMP esc.1/25 000	**Folha:** 140	**Designação:** Touça	

2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO

Contexto geológico: Xistos, grauvaques (Complexo xisto-grauváquico)

Enquadramento: Cabeços

Controlo visual: Médio

4. DESCRIÇÃO

Tipo de Sítio: Capela	**Categoria:** Arquitectónico	**Subcategoria:** Religiosa
Época: Época Moderna | Época Contemporânea	**Cronologia:** Séc. XVII-XX	

Estado de conservação: Bom	**Uso do solo:** Solo Urbano-Solo Urbanizado-Espaços Residenciais-Espaços Residenciais de Nível II [1]
Coberto vegetal: Territórios artificializados | Tecido edificado contínuo predominantemente horizontal [2]	**Visibilidade do solo:** Elevada
Dispersão de materiais arqueológicos: no	
Materiais arqueológicos: -	
Categoria de Classificação: ZEP	**Legislação | Actos decisórios:** Decreto n.º 23 122, DG, I Série, n.º 231, de 11-10-1933

Descrição: Arquitectura religiosa, maneirista. Capela de planta longitudinal simples com nave e capela-mor mais estreita, com coberturas diferenciadas, de madeira em masseira na nave e em abóbada de berço de caixotões na capela-mor, iluminada por janelas rasgadas na fachada principal e janelas jacentes, em capialço nas laterais. Fachada principal em empena, com os vãos rasgados em eixo composto por portal de verga recta, encimado por frontão angular interrompido e ladeado por duas janelas, e por janela. Fachadas circunscritas por cunhais de cantaria, firmados por pináculos piramidais com bola, e rematadas em cornija, a lateral esquerda rasgada por porta travessa de verga recta, ostentando, sobre o remate, sineira de volta perfeita. Interior com arco triunfal de volta perfeita e Retábulo-mor maneirista, de planta recta e três eixos, rematando em tabela, conforme o esquema da tratadística de Vignola. | Capela de planta longitudinal simples, definindo interiormente nave e capela-mor mais estreita, com cobertura homogénea em telhado de duas águas, projectado abaixo da cota das empenas, coroadas por plintos, o da fachada principal a sustentar cruz latina. Fachadas rebocadas e pintadas de branco, percorridas por embasamento de cantaria, com os cunhais firmados por altos pináculos piramidais de remate esférico e rematadas por cornija. Fachada principal voltada a NE., circunscrita por cunhais apilastrados rematados em entablamento com o friso estriado; é rasgada por portal de verga recta e moldura de granito recortada e almofadada, encimado por lápide rectangular, onde surge a seguinte inscrição insculpida: "ESTA CAPELA DE NOSSA SENHORA DO EM / PARO MANDOU FAZER O DESEMBARGADOR MANOEL DA / FONSECA DE AZEVEDO ANO D (omi) NI 1675"; está ladeada por dois motivos florais e encimada por frontão de lanços com cruz latina; o portal está encimado por janela rectangular em capialço, moldurada e gradeada, e ladeado por duas janelas rectangulares, com moldura recortada e almofadada, protegidas por gradeamento de ferro. Fachada lateral esquerda, virada a SE., rasgada, ao centro, por porta travessa de verga recta e moldura de cantaria, rematada por cornija saliente e, sobre esta, surge janela jacente em capialço; no lado esquerdo, surge, sobrelevada, uma porta de verga recta e moldura simples, desactivada, sendo flanqueada por duas mísulas de cantaria. Sobre o beiral, surge uma sineira em arco de volta perfeita, assente em impostas salientes. Fachada lateral direita, virada a NO., com janela jacente, em capialço e com moldura simples. A fachada posterior, adossada a edifício, remata em empena angular com plinto de secção quadrada no vértice. INTERIOR com paredes rebocadas e pintadas de branco, com cobertura de madeira em masseira, com dois tirantes do mesmo material e pavimento em lajeado de granito; este integra uma sepultura epigrafada, de conteúdo indecifrável. No lado da Epístola, a ladear o pórtico, pia de água benta granítica. Arco triunfal de volta perfeita, assente em pilastras toscanas, dando acesso à capela-mor, elevada por dois degraus, com cobertura em abóbada de berço com caixotões de cantaria, assente em friso e cornija do mesmo material. Retábulo-mor de talha dourada, de planta recta e três eixos definidos por colunas com o fuste espiralado e o terço inferior decorado com acantos e querubins, de capitéis coríntios, as laterais assentes em plintos e as centrais em consolas; os eixos formam apainelados de perfil curvo, que inscrevem mísulas decoradas com querubins; remate em friso de acantos e querubins, que sustentam tabela rectangular horizontal, tripartida por quarteirões, ladeada por aletas e rematada por frontão semicircular e volutas; a tabela possui três painéis pintados, representando São Francisco de Assis e São Domingos, de pé, a enquadrar São Tiago a lutar contra os Mouros; altar paralelepipédico.

[1] Carta do Regime de Uso do Solo - Vila Nova de Foz Côa, de 24.01.2019. Informação extraída da Planta de Ordenamento do PDM em vigor com aplicação da classificação e qualificação do solo estabelecida no Decreto Regulamentar n.º 11/2009 de 29 de maio. Gestão efetuada pela DGT.
[2] Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) para 2018 da Direção-Geral do Território (DGT), de Novembro de 2019.

5. OBSERVAÇÕES: 1675 - a capela foi mandada erguer pelo Desembargador Manuel da Fonseca de Azevedo, segundo inscrição existente na fachada principal; execução da pintura retabular por Manuel de Araújo Ponces (SOALHEIRO, 2000, p. 82); 1758 - surge referida nas Memórias Paroquiais, assinadas pelo pároco Luís Teixeira de Barros, como sendo particular; séc. 18, finais - D. Joaquim de Azevedo, na História do Bispado de Lamego, refere que a capela estava na posse do Dr. José Gil Alcaforado, que era corregedor de Pinhel, tendo servido os lugares de juiz de fora de Vila Real e Penamacor, devendo-se a ele a aquisição de imaginária; 1947 - pertencia à família Costa, da freguesia de Ranhados e encontrava-se muito danificada; apresentava pináculos piramidais e as empenas encontravam-se rematadas por plintos (FERREIRA, 1947, p. 123); séc. 20, 2.ª metade - serviu de armazém e foi adquirida por Manuel João Calé, que a mandou restaurar; 1995 - faltava-lhe parte do pináculo direito da fachada principal (FEGO, 1995, p. 79) e os restantes apresentavam remate esférico; 1997 - teve lugar na capela uma exposição dedicada à "Escultura Sacra no Concelho de Vila Nova de Foz Côa". Estrutura em granito, rebocada e pintada; cunhais, cornijas, molduras, pináculos, embasamento, sineira, lajeado no pavimento, pia de água benta, plintos, cruz da empena, arco da capela-mor e cobertura interior em cantaria de granito; portas, postigos de duas janelas, retábulo de talha dourada, imaginária, cobertura interior e tirantes em madeira; retábulo com telas pintadas; gradeamento das janelas em ferro; janelas com vidro simples; cobertura exterior com telha de aba e canudo.

6. BIBLIOGRAFIA:

FERREIRA, J. A. Pinto, Antigo Concelho de Freixo de Numão, Memórias Paroquiais do Século XVIII, Lisboa, 1947; FEGO, Francisco de Jesus, Cedovim, Memória da Terra e das Gentes, Vila Nova de Foz Côa, 1995; SOALHEIRO, João, Imaginária Sacra, Porto, 1997; COIXAO, António do Nascimento Sá e TRABULO, António Alberto Rodrigues, Por Terras do Concelho de Foz Côa, Subsídios para a sua História, Estudo e Inventário do seu Património, Vila Nova de Foz Côa, 1999; SOALHEIRO, João (Coord), Foz Côa, Inventário e Memória, Porto, 2000.

7. INSERIDO NO PAVC:

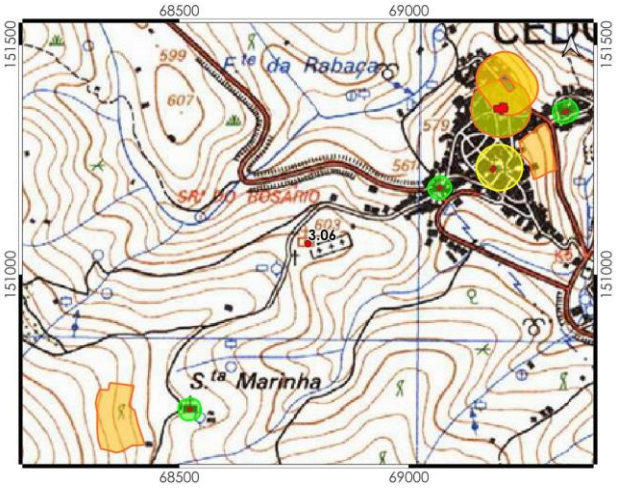
N

03.06

CAPELA DE RANHADOS

CNS: -
SIPA: IPA.00011093
PAVC: -

1. LOCALIZAÇÃO



Concelho: Vila Nova de Foz Côa
Freguesia: Cedovim

Lugar: Cedovim
Topónimo | Rua: Largo da Capela de Ranhados

Acesso: Junto ao cemitério.

Coordenadas ESTRS89-TM06	**X | M:** 68780,507034070004	**Y | P:** 151068,38968128999	**Alt.(m):** 600
CMP esc.1/25 000	**Folha:** 140	**Designação:** Touça	

2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO

Contexto geológico: Xistos, grauvaques (Complexo xisto-grauváquico)

Enquadramento: Vertentes

Controlo visual: Elevado

4. DESCRIÇÃO

Tipo de Sítio: Capela	**Categoria:** Arquitectónico	**Subcategoria:** Religiosa
Época: Época Moderna | Época Contemporânea	**Cronologia:** Séc. XVI	
Estado de conservação: -	**Uso do solo:** Solo Rural-Espaços Destinados a Equipamentos [1]	

[1] Carta do Regime de Uso do Solo - Vila Nova de Foz Côa, de 24.01.2019. Informação extraída da Planta de Ordenamento do PDM em vigor com aplicação da classificação e qualificação do solo estabelecida no Decreto Regulamentar n.º 11/2009 de 29 de maio. Gestão efetuada pela DGT.

Coberto vegetal: Territórios artificializados | Tecido edificado contínuo predominantemente horizontal [2]	**Visibilidade do solo:** Elevada
Dispersão de materiais arqueológicos: no	
Materiais arqueológicos: -	
Categoria de Classificação: -	**Legislação | Actos decisórios:** -

Descrição: Templo trasladado de Ranhados. Capela quinhentista de planta retangular simples, com cobertura homogénea em falsa abóbada de berço abatido de madeira e iluminada por janelas rasgadas nas fachadas laterais, uma delas na zona do altar-mor. Fachada principal em empena, rasgada por portal em arco de volta perfeita, com moldura formada superiormente pelas aduelas do arco. Interiormente, arcossólio em cantaria, denotando influências maneiristas. Planta retangular simples, de espaço único, de massa horizontalizante, com cobertura homogénea em telhado de duas águas. Fachadas em cantaria de granito aparente, em aparelho pseudo-isódomo, com juntas preenchidas com argamassa de cimento, excepto na fachada principal, pintadas de branco; são circunscritas por cunhais perpianhos, firmadas por pináculos piramidais, e rematadas por friso e cornija. Fachada principal, voltada a O., em empena coroada por plinto e cruz latina, rasgada por portal em arco de volta perfeita, com moldura formada pelas aduelas do arco e com arestas boleadas. Fachada lateral esquerda, virada a N., tendo janela rectilínea com grades, a iluminar a zona do altar-mor. Fachada lateral direita, virada a S., com fresta em capialço, rasgada na zona central. Fachada posterior cega, em empena. INTERIOR com acesso por um degrau, tendo paredes em cantaria e alvenaria reforçada com argamassa de cimento nas juntas, cobertura em falsa abóbada de berço abatido de madeira, com dois tirantes do mesmo material e pavimento em mosaico de granito polido. Do lado da Epístola, observa-se a pia de água benta em granito e, encostada à parede, uma antiga tampa tumular, disposta na vertical, com figura jacente, de mãos postas, com a cabela assente sobre almofada. No lado do Evangelho, tem uma lápide com a inscrição: "ESTA CAPELA, OFERECIDA PELO SENHOR ANTÓNIO OLIVA À PARÓQUIA DE SEDOVIM - FOI TRANSLADADA DE RANHADOS E MANDADA RECONSTRUIR NESTE LOCAL, PELO REVERENDO PADRE AMÉRICO ALBINO GOMES NO ANO DE 1952". Na parede testeira possui, ao centro, um arcossólio em granito, com o fundo pintado de branco, sendo delimitado por pilastras de capitel jónico; unindo os capitéis das pilastras, um friso acima do qual se projecta o remate em frontão triangular, interrompido por uma pedra de armas, o qual se estende até à moldura do arco, ladeado por dois animais rampantes relevados e encimado por concheado. O fecho do arco apresenta-se ornamentado por querubim, decoração que se repete nos ângulos superiores, junto aos capitéis campaniformes. A estrutura do altar encontra-se enquadrada por duas colunas de pedra, com êntase superior, sobre pedestais assentes em soco rectangular e com capitel de cálice, que se prolongam em plintos encimados por motivo flor-de-lisado. No interior do arco, um plinto de talha dourada. Alvenaria e cantaria de granito; argamassa de cimento nas juntas; tinta branca nas juntas da fachada principal; mosaico de granito polido no pavimento; madeira na porta e janela lateral esquerda; vidro simples nos vãos laterais; ferro na janela lateral esquerda; telha de aba e canudo e de cumeeira.

5. OBSERVAÇÕES: O templo foi trasladado de Ranhados na segund ametade do século XX.

6. BIBLIOGRAFIA:

FEGO, Francisco de Jesus, Cedovim, Memórias da Terra e das Gentes, Subsídios para a sua História, Vila Nova de Foz Côa, 1995.

7. INSERIDO NO PAVC:

N

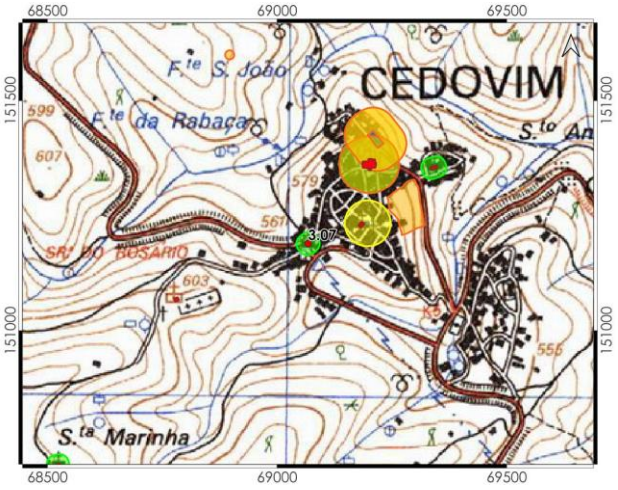
[2] Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) para 2018 da Direção-Geral do Território (DGT), de Novembro de 2019.

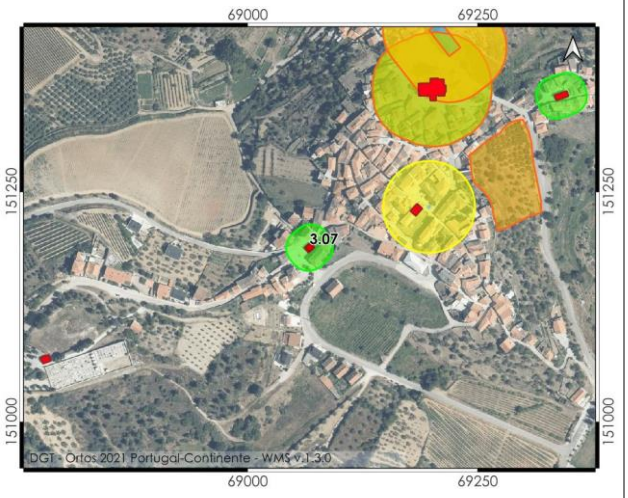
03.07

CAPELA DE SANTA MARIA MADALENA

	CNS: - **SIPA:** IPA.00011097 **PAVC:** -

1. LOCALIZAÇÃO





Concelho: Vila Nova de Foz Côa **Freguesia:** Cedovim	**Lugar:** Cedovim **Topónimo** | **Rua:** Rua da Boavista

Acesso: Em largo no final da Rua da Boavista.

Coordenadas ESTRS89-TM06	**X** | **M:** 69067,208717939997	**Y** | **P:** 151189,66844851	**Alt.(m):** 565
CMP esc.1/25 000	**Folha:** 140	**Designação:** Touça	

2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO

Contexto geológico: Xistos, grauvaques (Complexo xisto-grauváquico)

Enquadramento: Cabeços

Controlo visual: Médio

4. DESCRIÇÃO

Tipo de Sítio: Capela	**Categoria:** Arquitectónico | Arqueológico	**Subcategoria:** Religiosa
Época: Época Medieval | Época Moderna	**Cronologia:** Séc. XVIII	

Estado de conservação: Bom	**Uso do solo:** Solo Urbano-Solo Urbanizado-Espaços Residenciais-Espaços Residenciais de Nível II [1]
Coberto vegetal: Territórios artificializados | Tecido edificado contínuo predominantemente horizontal [2]	**Visibilidade do solo:** Elevada
Dispersão de materiais arqueológicos: no	
Materiais arqueológicos: -	
Categoria de Classificação: -	**Legislação | Actos decisórios:** -

Descrição: Local de matriz medieval. O templo actual é de arquitectura religiosa, setecentista e neoclássica. Capela de planta longitudinal simples, de espaço único e cobertura em falsa abóbada de berço em betão, iluminada por frestas nas fachadas laterais. Fachada principal em empena, rasgada por portal em arco abatido, sendo as fachadas enquadradas por cunhais apilastrados, firmados por pináculos, e remates em friso e cornija. No interior, retábulo-mor de talha policromada e dourada neoclássica, de três eixos. Planta longitudinal simples, de espaço único, de massa horizontalizante, tendo cobertura em telhado de duas águas. Fachadas rebocadas e pintadas de branco e percorridas por faixa pintada de cinzento, com cunhais apilastrados, firmados por pináculos piramidais e remates em friso e cornija, apresentando, os elementos em cantaria, as juntas pintadas de branco. A fachada principal, voltada a SO., remata em empena coroada por plinto com cruz latina de hastes trilobadas, sobre o beirado, e integra o portal em arco abatido moldurado em cantaria. As fachadas laterais são semelhantes, rasgadas por frestas rectangulares molduradas a granito e apresentando grades. Fachada posterior cega, em empena.

INTERIOR rebocado e pintado de branco, com cobertura em falsa abóbada de berço em betão pintado de branco e pavimento em cimento pintado de vermelho. No lado da Epístola, observa-se a pia de água benta, de granito, com decoração em meios círculos e pingente boleado no remate inferior e uma edícula em granito, na zona do altar-mor. Sobre supedâneo de um degrau em cantaria, tem retábulo-mor de talha policromada de branco com ornatos e frisos sublinhados a dourado, de planta recta e três eixos circunscritos por duas colunas coríntias, encimadas por urnas e sustentadas por plintos; no centro, nicho contracurvado com moldura de louros, com fundo pintado de azul e contendo bordadura de folhagens; nos eixos laterais, duas mísulas simétricas com imaginária, envolvidas por apainelados com fundo paisagístico pintado; remate em entablamento encimado por falsa cúpula na zona central e altar em forma de urna com apontamentos fitomórficos no frontal. Na ilharga direita do retábulo, a seguinte inscrição pintada em letras vermelhas: "JOÃO BERNARDO SOBRADO REIDIFICOU SANTA CAPELA EM 1899".

5. OBSERVAÇÕES: 1304 - 1403 - funcionou como matriz, com a designação de Santa Maria (SOALHEIRO, 2000, pp. 48-49); 1537- a pedido de D. João III, o Papa Paulo III expediu o Breve "Circa Ofcci Quod", determinando a união de várias igrejas ao Padroado Universitário de Coimbra, entre elas a de Santa Maria (SOLHEIRO, 1996, p. 21); 1574- aparece referenciada como pertencendo ao Padroado Régio (SOALHEIRO, 2000, p. 74); 1777- o Reverendo Abade D. Joaquim de Azevedo obteve licença do Bispo D. Manuel de Vasconcelos Pereira, para reedificar a antiga capela, sendo feitas as imagens de Santa Maria Madalena, de pedra policromada, Nossa Senhora da Soledade e São João Evangelista, para irem na procissão; séc. 18, final - execução do retábulo-mor; D. Joaquim de Azevedo, na História do Bispado de Lamego, refere que a capela havia sido paroquial, sendo passal o caminho vizinho, arrendado por 8$000; o abade celebrava frequentemente na capela; 1899- a capela foi reedificada e restaurada pelo galego João Bernardo Sobrado; 1993- restaurada pelo artista Bernardo Pereira Ló.

6. BIBLIOGRAFIA:

FEGO, Francisco de Jesus, Cedovim, Memórias da Terra e das Gentes, Subsídios para a sua História, Vila Nova de Foz Côa, 1995;

SOALHEIRO, João [coord.], Tempos Áureos de Freixo de Numão, Arte Sacra e Diplomática: séc. XIV-XIX, Porto, 1996;

IDEM, Imaginária Sacra, Porto, 1997; IDEM, Foz Côa, Inventário e Memória, Porto, 2000.

7. INSERIDO NO PAVC:

N

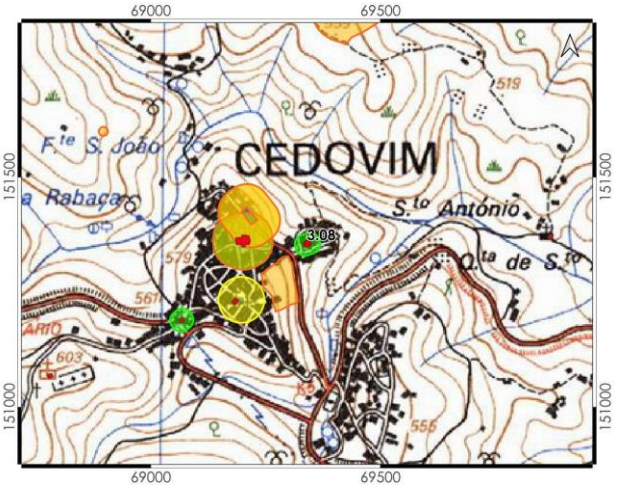
[1] Carta do Regime de Uso do Solo - Vila Nova de Foz Côa, de 24.01.2019. Informação extraída da Planta de Ordenamento do PDM em vigor com aplicação da classificação e qualificação do solo estabelecida no Decreto Regulamentar n.º 11/2009 de 29 de maio. Gestão efetuada pela DGT.
[2] Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) para 2018 da Direção-Geral do Território (DGT), de Novembro de 2019.

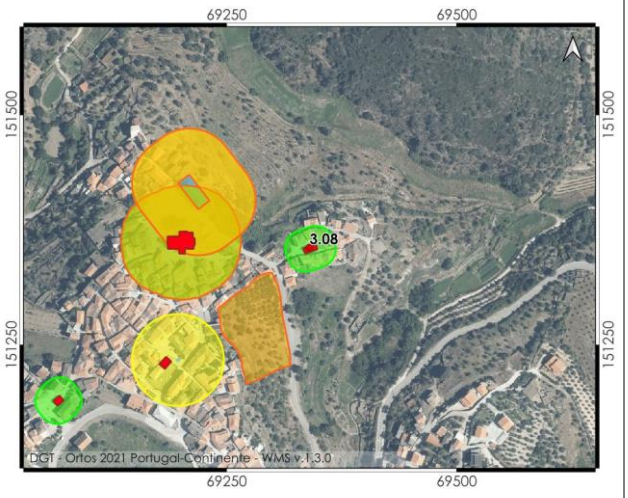
03.08

CAPELA DO MÁRTIR SÃO SEBASTIÃO

CNS: -
SIPA: IPA.00011100
PAVC: -

1. LOCALIZAÇÃO





Concelho: Vila Nova de Foz Côa
Freguesia: Cedovim

Lugar: Cedovim
Topónimo | Rua: Travessa do Mártir

Acesso: Em largo na Travessa do Mártir São Sebastião

Coordenadas ESTRS89-TM06	**X	M:** 69340,013341009195	**Y	P:** 151356,026982988	**Alt.(m):** 540
CMP esc.1/25 000	**Folha:** 140	**Designação:** Touça	

2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO

Contexto geológico: Xistos, grauvaques (Complexo xisto-grauváquico)

Enquadramento: Vertentes

Controlo visual: Médio

4. DESCRIÇÃO

Tipo de Sítio: Capela	**Categoria:** Arquitectónico | Arqueológico	**Subcategoria:** Religiosa
Época: Época Medieval | Época Moderna	**Cronologia:** Séc. XVII	

Estado de conservação: Bom	**Uso do solo:** Solo Urbano-Solo Urbanizado-Espaços Residenciais-Espaços Residenciais de Nível II [1]
Coberto vegetal: Territórios artificializados | Tecido edificado contínuo predominantemente horizontal [2]	**Visibilidade do solo:** Elevada
Dispersão de materiais arqueológicos: no	
Materiais arqueológicos: -	
Categoria de Classificação: -	**Legislação | Actos decisórios:** -

Descrição: Local de instalação de provável capela medieval. Arquitectura religiosa, vernácula e rococó. Capela roqueira, de planta longitudinal simples, com cobertura homogénea em falsa abóbada de berço de madeira e iluminada por frestas rasgadas nas fachadas laterais. Fachada principal em empena truncada por sineira e rasgada por portal em arco de volta perfeita. No interior, retábulo-mor de talha policromada rococó, de planta convexa e um só eixo. Capela roqueira de planta longitudinal simples, de espaço único, de massa horizontalizante acentuada, coberta por telhado a duas águas. Fachadas rebocadas e pintadas de branco, as laterais com remates em beiral. A fachada principal, voltada a O., remata em empena, truncada por sineira de volta perfeita, também em empena e encimada por cruz latina; é rasgada por portal em arco de volta perfeita com moldura de granito, possuindo porta de duas folhas e bandeira, de madeira apresentando almofadados decorados com elementos fitomórficos. As fachadas laterais são semelhantes, rasgadas por fresta rectangular gradeadas, sendo a posterior cega e de remate em empena. INTERIOR com acentuado declive em direcção à parede testeira, acedendo-se por dois degraus à nave, com pavimento em madeira , paredes rebocadas e pintadas de branco e cobertura em falsa abóbada de berço abatido, de madeira com quatro tirantes do mesmo material. Do lado do Evangelho, pia de água benta de granito. No centro da parede testeira, retábulo de talha policromada de branco e marcação dos ornatos e frisos a dourado, de planta convexa e um só eixo enquadrado por pilastras fuseladas com o fuste decorado, ao centro, por molduras ovais das quais pendem grinaldas, e com capitéis coríntios; as colunas assentam nos pedestais do sotobanco, dispostos na diagonal. No centro, sobre plinto galbado, a imagem do orago, inserida num nicho curvilíneo com remate superior curvo, com o fundo pintado de verde escuro e com decoração de plumas pintadas. Lateralmente, duas mísulas com imaginária, encimadas por baldaquino, definido por apontamento fitomórfico saliente. Ático com fragmentos de frontão a enquadrar espaldar recortado, formando uma espécie de baldaquino sobre o nicho. O centro do espaldar contém um emblema em coração azul moldurado e é encimado por cornija com laçarote e enrolamentos. No banco, sacrário com porta pintada de azul com remate conopilal e cogulho. Altar em forma de urna tendo, em frente, a mesa de altar de madeira.

5. OBSERVAÇÕES: 1304 - é referida a sua existência numa doação feita por D. Dinis ao bispo de Lamego, com a seguinte cláusula: o rei doava a Igreja de São João Baptista, com a condição de ter dois capelães na capela de São Sebastião (SOALHEIRO, 2000, p. 48); séc. 17 - provável construção da actual capela; 1758 - surge referida nas Memórias Paroquiais, assinadas pelo pároco Luís Teixeira de Barros, como sendo dos fregueses e situada dentro da povoação; séc. 18, final - D. Joaquim de Azevedo, na História do Bispado de Lamego, refere-a como estando na vila.

6. BIBLIOGRAFIA:

FEGO, Francisco de Jesus, Cedovim, Memórias da Terra e das Gentes, Subsídios para a sua História, Vila Nova de Foz Côa, 1995;

SOALHEIRO, João [coord.], Foz Côa, Inventário e Memória, Porto, 2000.

7. INSERIDO NO PAVC:

N

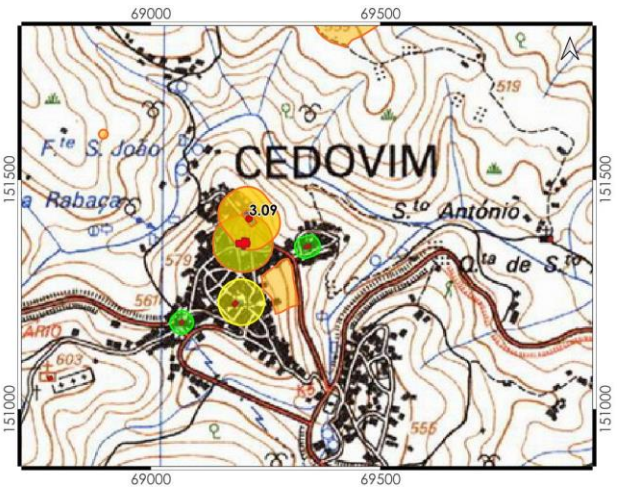
[1] Carta do Regime de Uso do Solo - Vila Nova de Foz Côa, de 24.01.2019. Informação extraída da Planta de Ordenamento do PDM em vigor com aplicação da classificação e qualificação do solo estabelecida no Decreto Regulamentar n.º 11/2009 de 29 de maio. Gestão efetuada pela DGT.
[2] Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) para 2018 da Direção-Geral do Território (DGT), de Novembro de 2019.

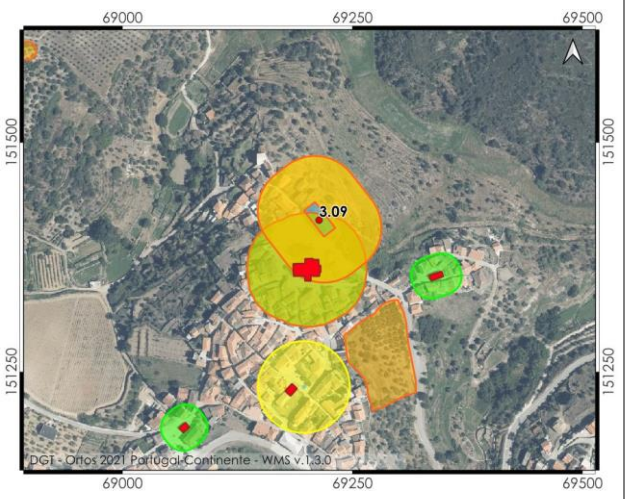
03.09

CASA GRANDE DE CEDOVIM | CASA DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO

	CNS: - **SIPA: IPA.00002999** **PAVC: -**

1. LOCALIZAÇÃO





Concelho: Vila Nova de Foz Côa **Freguesia:** Cedovim	**Lugar:** Cedovim **Topónimo** | **Rua:** Rua da Corredoura
Acesso: Largo da Igreja	

Coordenadas ESTRS89-TM06	**X** | **M:** 69213,702088770006	**Y** | **P:** 151415,57821025999	**Alt.(m):** 545
CMP esc.1/25 000	**Folha:** 140	**Designação:** Touça	

2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO

Contexto geológico: Xistos, grauvaques (Complexo xisto-grauváquico)

Enquadramento: Vertentes

Controlo visual: Elevado

4. DESCRIÇÃO

Tipo de Sítio: Solar | Quinta	**Categoria:** Arqueológico | Arquitectónico	**Subcategoria:** Habitacional | Agrícola
Época: Época Moderna	**Cronologia:** -	

Estado de conservação: Regular	**Uso do solo:** Solo Urbano-Solo Urbanizado-Espaços Residenciais-Espaços Residenciais de Nível II [1]
Coberto vegetal: Territórios artificializados | Tecido edificado contínuo predominantemente horizontal [2]	**Visibilidade do solo:** Elevada
Dispersão de materiais arqueológicos: no	
Materiais arqueológicos: -	
Categoria de Classificação: IIP	**Legislação | Actos decisórios:** Decreto nº 129/77, DR, 1ª série, nº 226 de 29 de setembro 1977

Descrição: Casa nobre barroca de planta rectangular, cobertura a 4 águas; 2 registos; portal encimado por janela de sacada central e varanda com balaustrada. Afinidades com a Casa do Cabo em São João da Pesqueira, Casa de Almendra, Casa grande em Freixo de Numão. Diferença de tratamento entre o alçado principal e os laterais, pequenas diferenças decorativas e de desenho entre a ala O. e E. da casa; casa adossada a NO com comunicação interna. | Planta rectangular simples; cobertura a 4 águas. Fachada principal: orientada a SO.; embasamento proeminente; 2 registos; 5 panos divididos por pilastras; 1º registo: portal em arco em asa de cesto com orelhas volutadas e concheadas, ladeado por pilastras com secção em forma de quarto de círculo côncavo e com contracurva; 8 janelas simétricas em arco abatido com recorte curvilíneo; 2º registo: janela de sacada central ladeada por 2 janelas em arco abatido decorado por motivos concheados e volutados; varanda curvilínea com balaustrada; 8 janelas idênticas às do 1º registo, mas de maior volume e complexidade decorativa; empena recta com cornija interrompida por frontão curvo sem base integrando pedra de armas *1 cuja ornamentação se liga ao lintel da janela de sacada. Alçado SE.: 1º registo: anexo rústico adossado; 2 gárgulas tubulares; 2º registo: 4 janelas de lintel recto e moldura simples; empena recta sem cornija; água-furtada. Alçado NO.: casa adossada; cego; empena recta sem cornija. Alçado NE.: 3 registos; 1º registo: 2 portas e 3 janelas de lintel recto e moldura simples; 2º registo: 8 janelas idênticas; 3º registo: 8 janelas idênticas e janelão central em arco abatido; empena recta sem cornija. Interior: 1º piso ao nível do alçado principal: cerca de 10 compartimentos; corredor longitudinal; pavimento: lajeado e soalho; cobertura: tectos planos; átrio quadrangular com arco abatido central de acesso a escadaria de cantaria de um lanço central, com 2 lanços paralelos a partir do patamar intermédio, iluminado por janelão com moldura decorada; escadaria com guardas de cantaria com balaustrada e jarrões nos ângulos. 2º piso: porta central no patamar superior da escadaria em arco abatido, orelhas e remate em frontão curvilíneo; cerca de 10 compartimentos; corredor longitudinal; pavimento: soalho; cobertura: tectos planos, alguns com motivos vegetalistas pintados. Possui casa do caseiro e anexos. | Na porta carral, pedra de armas com moldura e inscrição: "ARMAS DE FELIPE REBELO".

5. OBSERVAÇÕES: 1543 - criado o vínculo de Nossa Senhora da Conceição, por Filipe Rebelo e a esposa, Guiomar Cardoso; séc. 18, 3º quartel - construção do solar por iniciativa de Francisco Xavier Teixeira Rebelo, fidalgo da Casa Real, Cavaleiro da Ordem de Cristo, casado com Joana Josefa de Azeredo Leite; Séc. 18, final - Joaquim de Azevedo, na História do Bispado de Lamego, refere que a casa fora renovada, com seu oratório; 1810 - Waldrom O'Kelly, oficial irlandês, raptou Ana Ludovina Teixeira de Aguilar, uma das filhas de Francisco Teixeira de Aguilar, senhor da Casa de Cedovim; o solar possuia 2 águas furtadas no alçado principal; 1812 - Sir William Anson, do 40º regimento britânico, residiu neste edifício, enquanto as suas tropas estiveram aquarteladas em Cedovim; 2005 - o imóvel encontra-se em processo de venda.

6. BIBLIOGRAFIA:

LEAL, Pinho, Portugal Antigo e Moderno, Lisboa, 1873;

AZEVEDO, Correia de, Património Artístico da Região Duriense, Porto, 1963;

SILVA, António Lambert Pereira da, Nobres Casas de Portugal, Porto, s.d.;

AZEVEDO, Carlos de, Solares Portugueses, Lisboa, 1971;

FERREIRA, J.A. Pinto, Antigo Concelho de Freixo de Numão - memórias paroquiais do século XVIII, Lisboa, MCMLXXIV;

ALMEIDA, José António Ferreira de, dir., Tesouros Artísticos de Portugal, Lisboa, 1980;

COIXÃO, António do Nascimento Sá e TRABULO, António Alberto Rodrigues, Por terras do concelho de Foz Côa - subsídios para a sua história estudo e inventário do seu património, 2.ª ed., Vila Nova de Foz Côa, 1999.

[1] Carta do Regime de Uso do Solo - Vila Nova de Foz Côa, de 24.01.2019. Informação extraída da Planta de Ordenamento do PDM em vigor com aplicação da classificação e qualificação do solo estabelecida no Decreto Regulamentar n.º 11/2009 de 29 de maio. Gestão efetuada pela DGT.
[2] Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) para 2018 da Direção-Geral do Território (DGT), de Novembro de 2019.

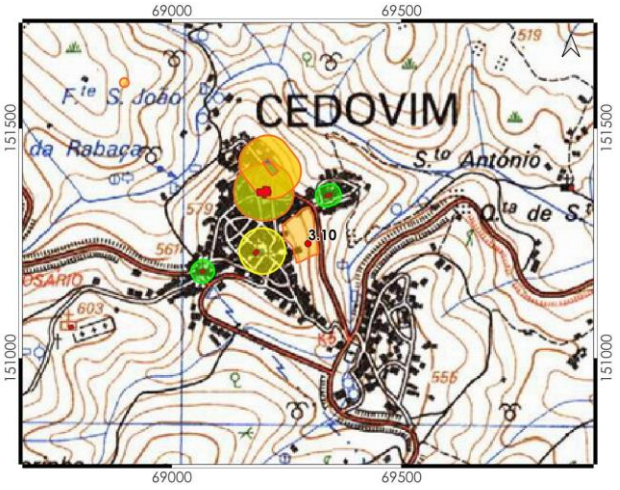
7. INSERIDO NO PAVC:
N

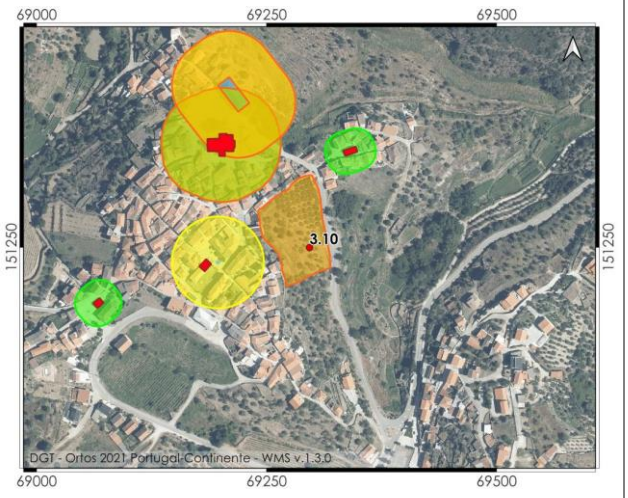
03.10

CASTELO

CNS: -
SIPA: -
PAVC: -

1. LOCALIZAÇÃO





Concelho: Vila Nova de Foz Côa
Freguesia: Cedovim

Lugar: Cedovim
Topónimo | Rua: Castelo

Acesso: À entrada em Cedovim, pela Rua da Corredoura, do lado direito. Talude murado.

Coordenadas ESTRS89-TM06	**X	M:** 69296,600298289995	**Y	P:** 151249,94474065999	**Alt.(m):** 555
CMP esc.1/25 000	**Folha:** 140	**Designação:** Touça	

2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO

Contexto geológico: Xistos, grauvaques (Complexo xisto-grauváquico)

Enquadramento: Vertentes

Controlo visual: Elevado

4. DESCRIÇÃO

Tipo de Sítio: Villa	Vicus (?)	**Categoria:** Arqueológico	**Subcategoria:** Habitacional	Agrícola
Época: Época Romana	**Cronologia:** -	

Estado de conservação: -	**Uso do solo:** Solo Urbano-Solo Urbanizado-Espaços Residenciais-Espaços Residenciais de Nível II [1]
Coberto vegetal: Agricultura | Agricultura com espaços naturais e seminaturais [2]	**Visibilidade do solo:** Reduzida
Dispersão de materiais arqueológicos: em terrenos de cultivo, a nascente da Praça do Município.	
Materiais arqueológicos: Fragmento de elemento arquitectónico / artístico em granito; fragmentos cerâmicos de cronologia romana.	
Categoria de Classificação: -	**Legislação | Actos decisórios:** -
Descrição: ANSCoixão recolheu materiais de Época Romana em terrenos de cultivo a Este da Praça do Município, incluindo um fragmento de granito que poderia ser parte da base de uma ara votiva. Considera este autor poder tratar-se de um Castro romanizado. Actualmente, o sítio encontra-se vedado, pelo que estas informações não puderam ser confirmadas.	

5. OBSERVAÇÕES: -

6. BIBLIOGRAFIA:
COIXÃO, António do Nascimento Sá (1996) - Carta Arqueológica do Concelho de Vila Nova de Foz Côa. Vila Nova de Foz Côa: Ed. da Câmara de Vila Nova de Foz Côa

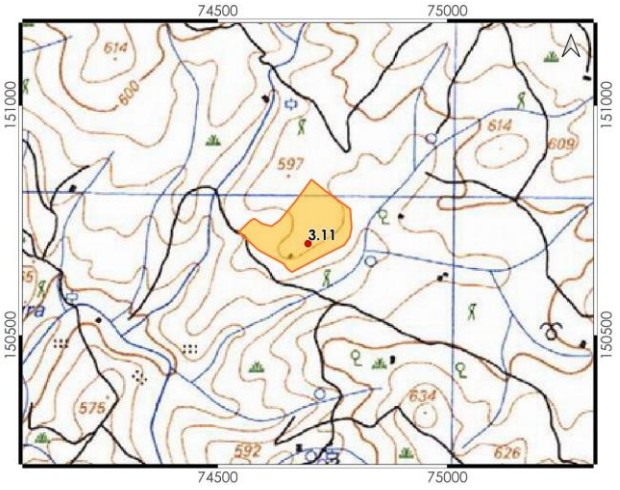
7. INSERIDO NO PAVC:
N

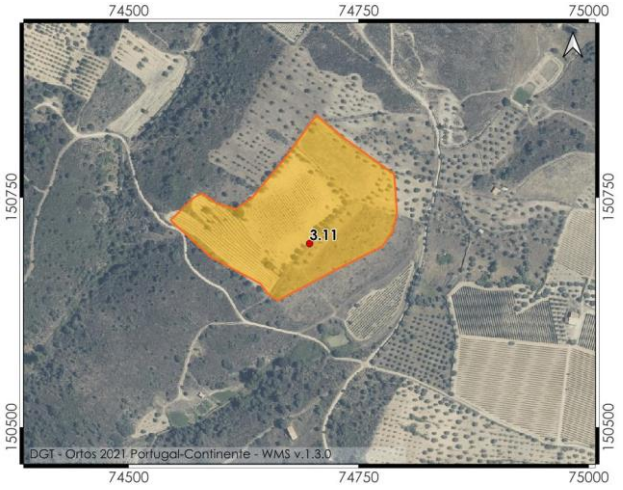
[1] Carta do Regime de Uso do Solo - Vila Nova de Foz Côa, de 24.01.2019. Informação extraída da Planta de Ordenamento do PDM em vigor com aplicação da classificação e qualificação do solo estabelecida no Decreto Regulamentar n.º 11/2009 de 29 de maio. Gestão efetuada pela DGT.
[2] Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) para 2018 da Direção-Geral do Território (DGT), de Novembro de 2019.

FROIA

CNS: -
SIPA: -
PAVC: -

1. LOCALIZAÇÃO





Concelho: Vila Nova de Foz Côa
Freguesia: Cedovim

Lugar: Cedovim
Topónimo | Rua: Froia

Acesso: Pela EN324, de Touça em direcção a Fontelonga. Junto a Fonte Longa, virar num caminho de terra batida à direita. A cerca de 1,5km, à direita.

Coordenadas ESTRS89-TM06	**X | M:** 74696,574062209998	**Y | P:** 150700,05224495	**Alt.(m):** 315
CMP esc.1/25 000	**Folha:** 140	**Designação:** Touça	

2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO

Contexto geológico: Xistos, grauvaques (Complexo xisto-grauváquico)

Enquadramento: Sistema húmido

Controlo visual: Elevado

4. DESCRIÇÃO

Tipo de Sítio: Villa	**Categoria:** Arqueológico	**Subcategoria:** Habitacional | Religiosa
Época: Época Romana | Época Medieval	**Cronologia:** -	

CARTA ARQUEOLÓGICA DE VILA NOVA DE FOZ CÔA – FICHA DE SÍTIO / OCORRÊNCIA PATRIMONIAL

03. Cedovim

32_220411

Município de Vila Nova de Foz Côa
Praça do Município,
5150-642 Vila Nova de Foz Côa
(+351) 279 760 400
www.cm-fozcoa.pt | correio@cm-fozcoa.pt

Dryas
Octopetala, Lda.
Estrada de Coselhas, 107, 3000-125 COIMBRA (Portugal)
t. (+351) 239 834 157 . m. (+351) 912 067 027
www.octopetala.pt . octopetala@octogroup.pt

Estado de conservação: -	**Uso do solo:** Solo Rural-Espaços Agrícolas ou Florestais-Espaços Agrícolas [1]
Coberto vegetal: Agricultura | Vinhas [2]	**Visibilidade do solo:** Reduzida
Dispersão de materiais arqueológicos: Dispersos à superfície dos terrenos	
Materiais arqueológicos: Fragmentos de cerâmicas de construção e cerâmicas domésticas de cronologia romana e medieval.	
Categoria de Classificação: -	**Legislação | Actos decisórios:** -
Descrição: No local ter-se-á instalado a Capela de São Bartolomeu, hoje desaparecida. ANSCoixão identifica, neste local, numerosas evidências materiais de cronologia romana e medieval que lhe indicam a existência de ocupação importante durante estes períodos.	

5. OBSERVAÇÕES: -

6. BIBLIOGRAFIA:

FEGO, Francisco de Jesus, Cedovim, Memória da Terra e das Gentes, Vila Nova de Foz Côa, 1995;

COIXÃO, A. N. S. (1996). Carta Arqueológica do Concelho de Vila Nova de Foz Côa, Vila Nova de Foz Côa

7. INSERIDO NO PAVC:

N

[1] Carta do Regime de Uso do Solo - Vila Nova de Foz Côa, de 24.01.2019. Informação extraída da Planta de Ordenamento do PDM em vigor com aplicação da classificação e qualificação do solo estabelecida no Decreto Regulamentar n.º 11/2009 de 29 de maio. Gestão efetuada pela DGT.

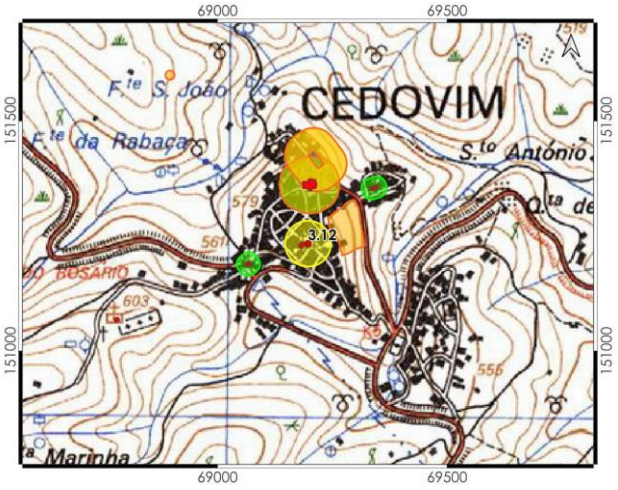
[2] Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) para 2018 da Direção-Geral do Território (DGT), de Novembro de 2019.

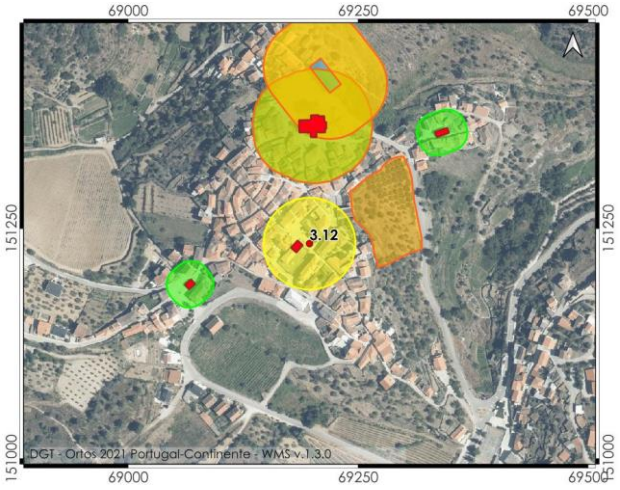
03.12

PELOURINHO DE CEDOVIM

	CNS: - **SIPA: IPA.00001525** **PAVC: -**

1. LOCALIZAÇÃO





Concelho: Vila Nova de Foz Côa **Freguesia:** Cedovim	**Lugar:** Cedovim **Topónimo | Rua:** Cedovim

Acesso: Na Praça do Município

Coordenadas ESTRS89-TM06	**X | M:** 69197,087059180005	**Y | P:** 151233,89646076001	**Alt.(m):** 575
CMP esc.1/25 000	**Folha:** 140	**Designação:** Touça	

2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO

Contexto geológico: Xistos, grauvaques (Complexo xisto-grauváquico)

Enquadramento: Vertentes

Controlo visual: Médio

4. DESCRIÇÃO

Tipo de Sítio: Pelourinho	**Categoria:** Arqueológico | Arquitectónico	**Subcategoria:** Civil
Época: Época Moderna	**Cronologia:** Séc. XVI	

Estado de conservação: Bom	**Uso do solo:** Solo Urbano-Solo Urbanizado-Espaços Residenciais-Espaços Residenciais de Nível II [1]
Coberto vegetal: Territórios artificializados | Tecido edificado contínuo predominantemente horizontal [2]	**Visibilidade do solo:** Elevada
Dispersão de materiais arqueológicos: no	
Materiais arqueológicos: -	
Categoria de Classificação: IIP	**Legislação | Actos decisórios:** Decreto n.º 23 122, DG, I Série, n.º 231, de 11-10-1933

Descrição: Pelourinho quinhentista, de gaiola hexagonal, com soco circular de quatro degraus, encimado por fuste cilíndrico liso e remate em gaiola com pequenos colunelos, rematando o chapéu em pináculo cónico, encimado por esfera armilar. Apresenta afinidades com os pelourinhos de Aguiar da Beira (v. PT020901010001), Algodres (v. PT020905010001) e Moreira de Rei (v. PT020913120005). Remate em gaiola estilizada, ostentando a data de feitura, 1574. O remate assenta directamente no fuste da coluna. | Estrutura em cantaria de granito, composta por soco de quatro degraus circulares de aresta viva, apresentando o último rebordo e encontrando-se o primeiro semi-enterrado no solo. Coluna de fuste cilíndrico, de superfície lisa, com base quadrada chanfrada nos ângulos e desprovida de capitel. Remate em gaiola, com base tronco-cónica, antecedida por anel de secção circular e apresentando gravada a data de "1574". Gaiola formada por colunelo central liso e seis colunelos de fuste cilíndrico com remate decorado por anéis circulares na parte inferior e pela sobreposição de molduras quadrangulares terminadas por esfera na parte superior. Dois colunelos apresentam remate incompleto. Chapéu da gaiola em cone truncado, coroado por esfera armilar assente em gola circular e rematada por catavento e bandeirola em ferro.

5. OBSERVAÇÕES: Séc. 12 - a freguesia tinha os actuais limites; 1246 - a povoação tinha alcaide, juízes e andador; 1271, 12 Fevereiro - D. Afonso III dá-lhe foral, tornando-o um concelho autónomo; 1291 - a povoação tinha tabelião, que pagava ao rei 3 libras; 1369 - 1371 - invasão pelas tropas de Henrique II de Castela; 1371, 01 Fevereiro - a povoação foi dada a D. Fernando Afonso de Zamora; 1385 - D. João I entregou a povoação a Vasco Fernandes Coutinho; 1512, 15 Dezembro - foral de D. Manuel; 1574 - edificação do pelourinho, atendendo à data gravada na base da gaiola; 1610 - estava sujeita à correição de Pinhel; séc. 18 - a paróquia era abadia da apresentação alternada da coroa e do Bispo de Lamego; 1708 - tem 300 vizinhos; 1758, 12 Maio - nas Memórias Paroquiais, assinadas pelo pároco Luís Teixeira de Barros, é referido que a povoação pertencia ao rei; 1836 - extinção do estatuto concelhio e integração no município de Freixo de Numão; 1837 - foi integrado no de Freixo de Numão; 1853 - passagem para o concelho de Vila Nova de Foz Côa.

6. BIBLIOGRAFIA:

ALMEIDA, José António Ferreira de, dir., Tesouros Artísticos de Portugal, Lisboa, 1980

AZEVEDO, Correia de, Património Artístico da Região Duriense, Porto, 1963

AZEVEDO, Correia de, Terras com Foral ou Pelourinho das Províncias do Minho, Trás-Os-Montes, Alto Douro e Beiras, Porto, 1967

AZEVEDO, Joaquim de, História Eclesiástica da Cidade e Bispado de Lamego, Porto, 1877

BARROCO, Joaquim Manuel, Panoramas do Distrito da Guarda, Guarda, 1978

CARDOSO, Nuno Catarino, Pelourinhos das Beiras, Lisboa, 1936

COIXÃO, António de Sá, dir., Notícias de Freixo de Numão, Freixo de Numão, 1982 - 1991

COIXÃO, António do Nascimento Sá e TRABULO, António Alberto Rodrigues, Evolução político-administrativa na área do actual concelho de Vila Nova de Foz Côa, Vila Nova de Foz Côa, 1995

COSTA, António Carvalho da (Padre), Corografia Portugueza…, vol. II, Lisboa, Valentim da Costa Deslandes, 1708

FEGO, Francisco de Jesus, Cedovim - Memórias da Terra e das Gentes (subsísios para a sua história), Vila Nova de Foz Côa, 1995

FERREIRA, J.A. Pinto, Antigo Concelho de Freixo de Numão - memórias paroquiais do século XVIII, Lisboa, MCMLXXIV

[1] Carta do Regime de Uso do Solo - Vila Nova de Foz Côa, de 24.01.2019. Informação extraída da Planta de Ordenamento do PDM em vigor com aplicação da classificação e qualificação do solo estabelecida no Decreto Regulamentar n.º 11/2009 de 29 de maio. Gestão efetuada pela DGT.
[2] Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) para 2018 da Direção-Geral do Território (DGT), de Novembro de 2019.

FERREIRA, João Albino Pinto, Antigo Concelho de Freixo de Numão (Memórias Paroquiais do Séc. XVIII), Lisboa, 1947

LEAL, Pinho, Portugal Antigo e Moderno, Lisboa, 1873

MALAFAIA, E.B. de Ataíde, Pelourinhos Portugueses - tentâmen de inventário geral, Lisboa, Imprensa Nacional - Casa da Moeda, 1997

REAL, Mário Guedes, Pelourinhos da Beira Alta, in Beira Alta, Viseu, vol. XXVIII, 1969

SOUSA, Júlio Rocha e, Pelourinhos do Distrito da Guarda, Viseu, 1998.

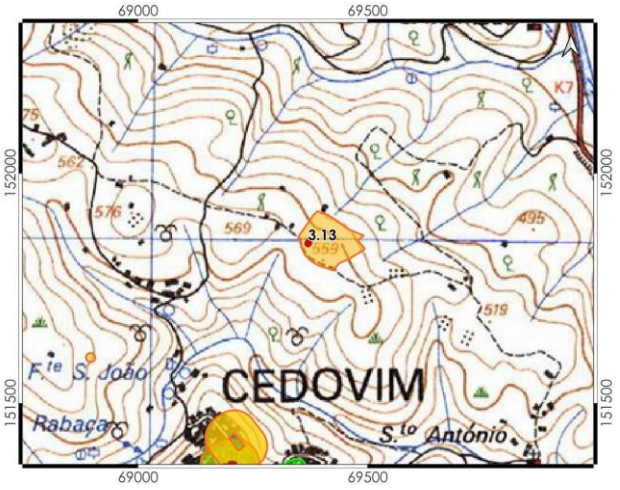
7. INSERIDO NO PAVC:

N

PORTELA | SUMAGRAL

CNS: -
SIPA: -
PAVC: -

1. LOCALIZAÇÃO



Concelho: Vila Nova de Foz Côa
Freguesia: Cedovim

Lugar: Cedovim
Topónimo | Rua: Portela | Sumagral

Acesso: Subir a encosta a partir da capela de Santo António. A cerca de 1km, do lado direito do caminho.

Coordenadas ESTRS89-TM06	**X	M:** 69370,06563728	**Y	P:** 151847,64471342001	**Alt.(m):** 545
CMP esc.1/25 000	**Folha:** 140	**Designação:** Touça	

2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO

Contexto geológico: Xistos, grauvaques (Complexo xisto-grauváquico)

Enquadramento: Vertentes

Controlo visual: Médio

4. DESCRIÇÃO

Tipo de Sítio: Villa	**Categoria:** Arqueológico	**Subcategoria:** Habitacional | Agrícola
Época: Época Romana	**Cronologia:** -	

CARTA ARQUEOLÓGICA DE VILA NOVA DE FOZ CÔA – FICHA DE SÍTIO / OCORRÊNCIA PATRIMONIAL

03. Cedovim

32_220411

Município de Vila Nova de Foz Côa
Praça do Município,
5150-642 Vila Nova de Foz Côa
(+351) 279 760 400
www.cm-fozcoa.pt | correio@cm-fozcoa.pt

Dryas
Octopetala, Lda.
Estrada de Coselhas, 107, 3000-125 COIMBRA (Portugal)
t. (+351) 239 834 157 . m. (+351) 912 067 027
www.octopetala.pt . octopetala@octogroup.pt

Estado de conservação: -	**Uso do solo:** Solo Rural-Espaços Agrícolas ou Florestais-Espaços Agrícolas [1]
Coberto vegetal: Matos | Matos [2]	**Visibilidade do solo:** Reduzida
Dispersão de materiais arqueológicos: Dispersos pelos terrenos junto ao caminho.	
Materiais arqueológicos: Fragmentos de tegulae, imbrices e dolia.	
Categoria de Classificação: -	**Legislação | Actos decisórios:** -
Descrição: Fragmentos de cerâmicas de cronologia romana na envolvente de um edifício (antigo lagar?) em ruínas.	

5. OBSERVAÇÕES: -

6. BIBLIOGRAFIA:

COIXÃO, A. N. S. (1996). Carta Arqueológica do Concelho de Vila Nova de Foz Côa, Vila Nova de Foz Côa

7. INSERIDO NO PAVC:

N

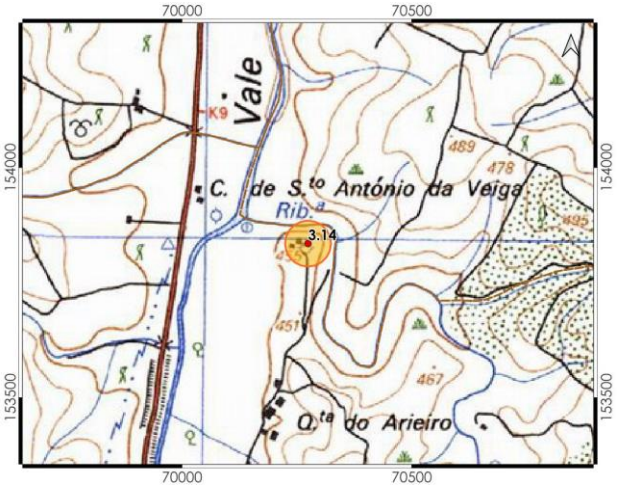
[1] Carta do Regime de Uso do Solo - Vila Nova de Foz Côa, de 24.01.2019. Informação extraída da Planta de Ordenamento do PDM em vigor com aplicação da classificação e qualificação do solo estabelecida no Decreto Regulamentar n.º 11/2009 de 29 de maio. Gestão efetuada pela DGT.
[2] Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) para 2018 da Direção-Geral do Território (DGT), de Novembro de 2019.

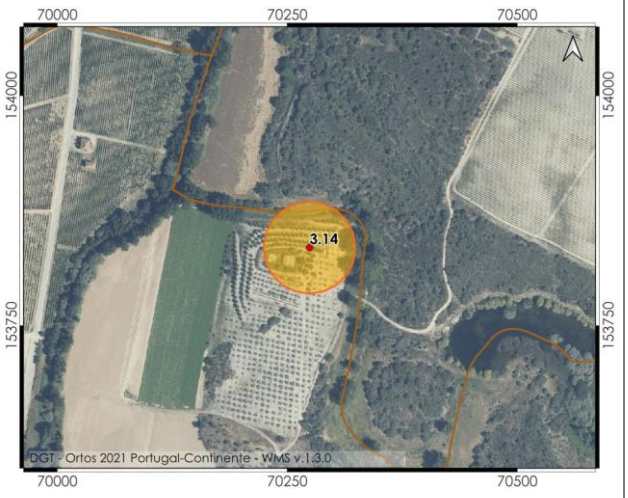
03.14

QUINTA DO AREEIRO

	CNS: - **SIPA:** - **PAVC:** -

1. LOCALIZAÇÃO





Concelho: Vila Nova de Foz Côa **Freguesia:** Cedovim	**Lugar:** Cedovim **Topónimo | Rua:** Quinta do Areeiro

Acesso: Seguir para a Quinta do Areeiro. Tomar o caminho para Norte, em direcção à Ribeira da Teja.

Coordenadas ESTRS89-TM06	**X | M:** 70274,151481840003	**Y | P:** 153835,10373294001	**Alt.(m):** 445
CMP esc.1/25 000	**Folha:** 140	**Designação:** Touça	

2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO

Contexto geológico: Xistos, grauvaques (Complexo xisto-grauváquico)

Enquadramento: Vertentes

Controlo visual: Reduzido

4. DESCRIÇÃO

Tipo de Sítio: Sepultura	**Categoria:** Arqueológico	**Subcategoria:** Funerária
Época: Época Medieval	**Cronologia:** -	

Estado de conservação: Perigo	**Uso do solo:** Solo Rural-Espaços Agrícolas ou Florestais-Espaços Agrícolas [1]
Coberto vegetal: Agricultura | Olivais [2]	**Visibilidade do solo:** Reduzida
Dispersão de materiais arqueológicos: no	
Materiais arqueológicos: -	
Categoria de Classificação: -	**Legislação | Actos decisórios:** -
Descrição: Seputura escavada na rocha xistosa. Sepultura não antropomórfica, ovalada.	

5. OBSERVAÇÕES: -

6. BIBLIOGRAFIA:

COIXÃO, António do Nascimento Sá (1996) - Carta Arqueológica do Concelho de Vila Nova de Foz Côa. Vila Nova de Foz Côa: Ed. da Câmara de Vila Nova de Foz Côa

COIXÃO, A. N. S. (1999) - Rituais e Cultos da Morte na região de entre Douro e Côa.

7. INSERIDO NO PAVC:

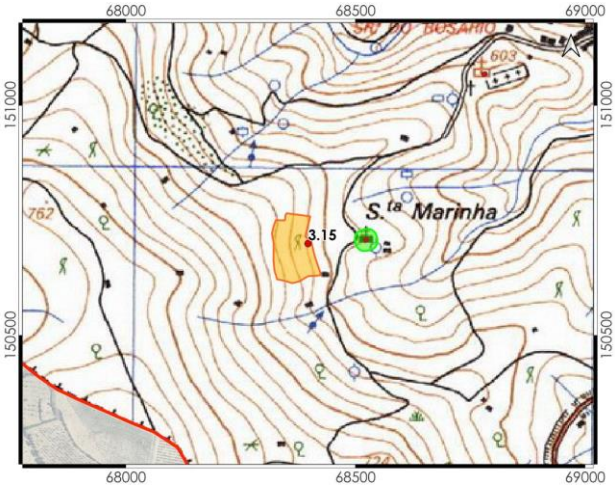
N

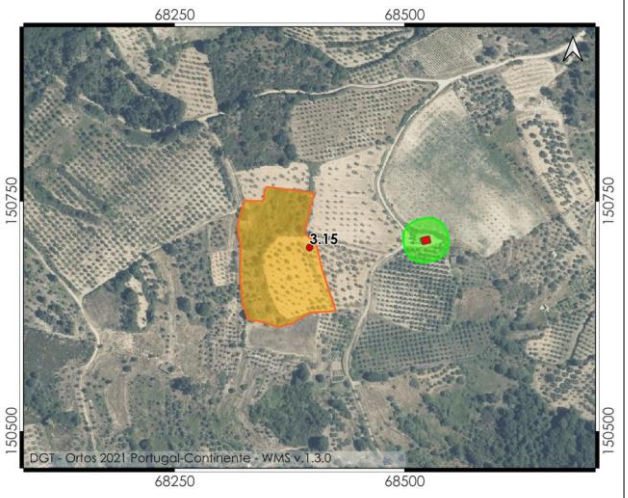
[1] Carta do Regime de Uso do Solo - Vila Nova de Foz Côa, de 24.01.2019. Informação extraída da Planta de Ordenamento do PDM em vigor com aplicação da classificação e qualificação do solo estabelecida no Decreto Regulamentar n.º 11/2009 de 29 de maio. Gestão efetuada pela DGT.
[2] Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) para 2018 da Direção-Geral do Território (DGT), de Novembro de 2019.

SANTA MARINHA

CNS: -
SIPA: -
PAVC: -

1. LOCALIZAÇÃO





Concelho: Vila Nova de Foz Côa

Freguesia: Cedovim

Lugar: Cedovim

Topónimo | Rua: Santa Marinha

Acesso: Lugar de Santa Marinha; sai-se do Largo da Madalena, tomando o caminho em direcção a Ranhados. Chegando ao cemitério de Cedovim, vira-se à esquerda, continuando-se aproximadamente cerca de 100 m por estrada de terra batida. O sítio localiza-se a Oeste, a

Coordenadas ESTRS89-TM06	**X | M:** 68396,617001289997	**Y | P:** 150699,93122962999	**Alt.(m):** 660
CMP esc.1/25 000	**Folha:** 140	**Designação:** Touça	

2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO

Contexto geológico: Xistos, grauvaques (Complexo xisto-grauváquico)

Enquadramento: Vertentes

Controlo visual: Reduzido

4. DESCRIÇÃO

Tipo de Sítio: Villa	**Categoria:** Arqueológico	**Subcategoria:** Habitacional | Agrícola
Época: Época Romana	**Cronologia:** -	

Estado de conservação: Perigo	**Uso do solo:** Solo Rural-Espaços Agrícolas ou Florestais-Espaços Agrícolas [1]
Coberto vegetal: Agricultura | Mosaicos culturais e parcelares complexos [2]	**Visibilidade do solo:** Reduzida
Dispersão de materiais arqueológicos: num terreno a meia encosta	
Materiais arqueológicos: -	
Categoria de Classificação: -	**Legislação | Actos decisórios:** -
Descrição: ANSCoixão identificou no local fragmentos cerâmicos de cronologia romana e, possivelmente, medieval. Gonçalves Costa cita, na capela de Santa Marinha, a existência de uma tampa de sepultura de "cavaleiro medieval". | A capela, que se situa a nascente do sítio, apresenta traça maneirista de planta retangular simples, com cobertura homogénea em falsa abóbada de berço abatido de madeira, iluminada por fresta rasgada na fachada lateral direita. Fachada principal em empena, rasgada por portal de verga recta, ladeado por duas janelas quadradas. No interior, retábulo de talha dourada maneirista e de três eixos. Capela cujos panos murais, pintados de branco, são animados pela cantaria aparente, disposta de forma assimétrica nos cunhais e nos vãos da fachada principal e lateral direita, o que lhe confere um carácter rústico original. Conserva o primitivo retábulo, de entalhe maneirista simples, com suas colunas estriadas e tábuas pintadas integrantes das edículas laterais, com alguns vestígios de policromia, e possui uma pia de água benta com pé, em granito.	

5. OBSERVAÇÕES: Séc. 17 - provável construção da capela; 1660 - provável execução do retábulo-mor; 1758 - surge referida nas Memórias Paroquiais, assinadas pelo pároco Luís Teixeira de Barros, como sendo dos fregueses e situada fora da vila; 1780 - foi doada aos Padres Marianos da Conceição para fundarem um hospício, mas não obtivram licença régia; 1790 - os Padres Marianos abandonaram o imóvel; séc. 18, final - D. Joaquim de Azevedo, na História do Bispado de Lamego, refere que se encontrava fora da vila, no caminho para Ranhados; 1995 - encontrava-se há muito tempo abandonada; 2003 - obras profundas de recuperação.

6. BIBLIOGRAFIA:

FEGO, Francisco de Jesus, Cedovim, Memórias da Terra e das Gentes, Subsídios para a sua História, Vila Nova de Foz Côa, 1995

COIXÃO, António do Nascimento Sá e TRABULO, António Alberto Rodrigues, Por Terras do Concelho de Foz Côa, Subsídios para a sua História, Estudo e Inventário do seu Património, Vila Nova de Foz Côa, 1999

SOALHEIRO, João [Coord], Foz Côa: Inventário e Memória, Porto, 2000

COIXÃO, A. N. S. (1996). Carta Arqueológica do Concelho de Vila Nova de Foz Côa, Vila Nova de Foz Côa.

7. INSERIDO NO PAVC:

N

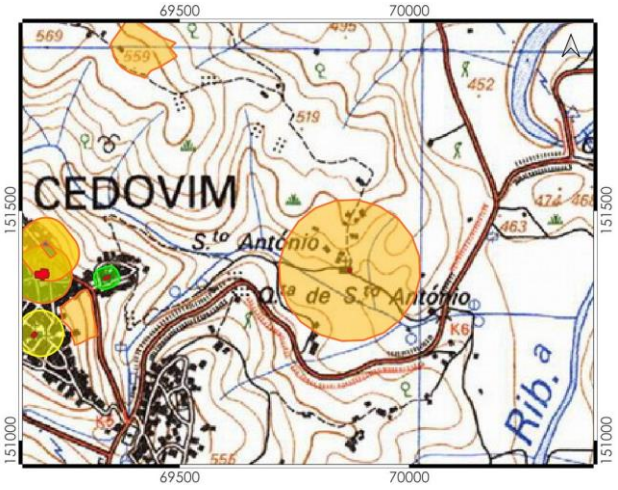
[1] Carta do Regime de Uso do Solo - Vila Nova de Foz Côa, de 24.01.2019. Informação extraída da Planta de Ordenamento do PDM em vigor com aplicação da classificação e qualificação do solo estabelecida no Decreto Regulamentar n.º 11/2009 de 29 de maio. Gestão efetuada pela DGT.
[2] Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) para 2018 da Direção-Geral do Território (DGT), de Novembro de 2019.

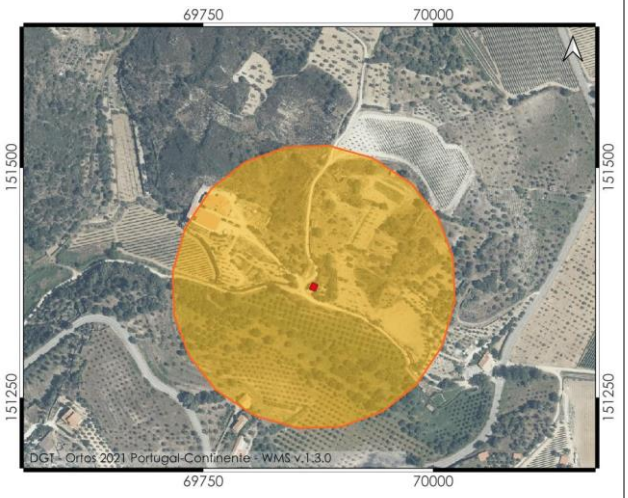
03.16

SANTO ANTÓNIO

CNS: -
SIPA: -
PAVC: -

1. LOCALIZAÇÃO





Concelho: Vila Nova de Foz Côa
Freguesia: Cedovim

Lugar: Cabeços
Topónimo | Rua: Santo António

Acesso: Em Cabeços, com acesso pela EN 331, tomando caminho de terra batida na primeira esquerda, quando se sai de Cedovim, em direcção a Freixo de Numão

Coordenadas ESTRS89-TM06	**X | M:** 69779,574788313694	**Y | P:** 151428,92395702901	**Alt.(m):** 495
CMP esc.1/25 000	**Folha:** 140	**Designação:** Touça	

2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO

Contexto geológico: Xistos, grauvaques (Complexo xisto-grauváquico)

Enquadramento: Vertentes

Controlo visual: Médio

4. DESCRIÇÃO

Tipo de Sítio: Mancha de Ocupação	**Categoria:** Arqueológico	**Subcategoria:** Indeterminado
Época: Época Medieval | Época Moderna	**Cronologia:** -	

Estado de conservação: -	**Uso do solo:** Solo Rural-Espaços Agrícolas ou Florestais-Espaços Agrícolas [1]
Coberto vegetal: Florestas | Florestas de sobreiro [2]	**Visibilidade do solo:** Reduzida
Dispersão de materiais arqueológicos: na encosta envolvente à capela	
Materiais arqueológicos: Fragmentos cerâmicos de construção (telha canuda) e comuns.	
Categoria de Classificação: -	**Legislação | Actos decisórios:** -
Descrição: Alguns, raros, fragmentos cerâmicos, de cronologia indeterminada. Presença de pedras aparelhadas de granito reutilizadas em edifícios de apoio à actividade agrícola e muros de divisão de terrenos.	

5. OBSERVAÇÕES: -

6. BIBLIOGRAFIA:

COIXÃO, A. N. S. (1996). Carta Arqueológica do Concelho de Vila Nova de Foz Côa, Vila Nova de Foz Côa

7. INSERIDO NO PAVC:

N

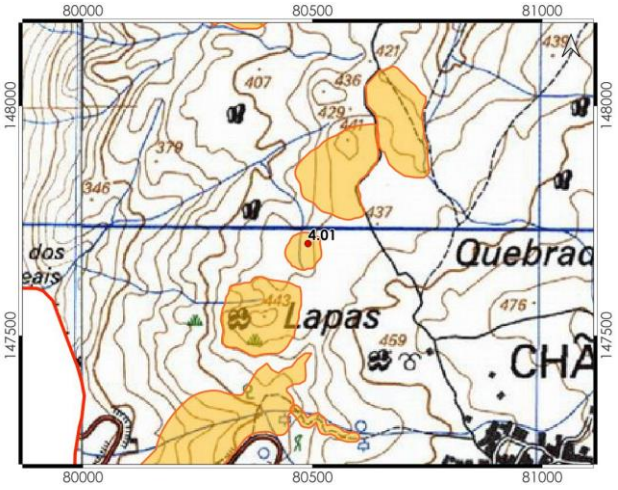
[1] Carta do Regime de Uso do Solo - Vila Nova de Foz Côa, de 24.01.2019. Informação extraída da Planta de Ordenamento do PDM em vigor com aplicação da classificação e qualificação do solo estabelecida no Decreto Regulamentar n.º 11/2009 de 29 de maio. Gestão efetuada pela DGT.
[2] Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) para 2018 da Direção-Geral do Território (DGT), de Novembro de 2019.

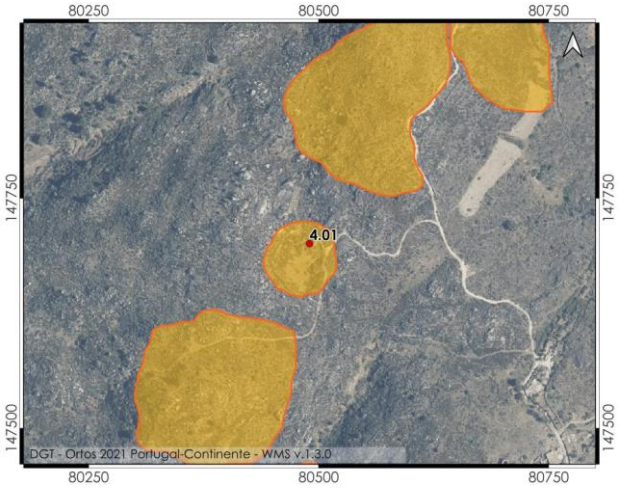
04.01

ABRIGO DA PEDRINHA

	CNS: - **SIPA:** - **PAVC:** 253

1. LOCALIZAÇÃO





Concelho: Vila Nova de Foz Côa **Freguesia:** Chãs	**Lugar:** - **Topónimo | Rua:** -

Acesso: -

Coordenadas ESTRS89-TM06	**X | M:** 80489,998420000004	**Y | P:** 147700,93830000001	**Alt.(m):** 430
CMP esc.1/25 000	**Folha:** 151	**Designação:** Almendra	

2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO

Contexto geológico: Cascalheiras de planalto, arcoses da Beira Baixa, arenitos, calcários

Enquadramento: Vertentes

Controlo visual: -

4. DESCRIÇÃO

Tipo de Sítio: Abrigo	**Categoria:** Arqueológico	**Subcategoria:** -
Época: Neo-Calcolítico	**Cronologia:** -	

Estado de conservação: Destruído	**Uso do solo:** Solo Rural-Espaços Agrícolas ou Florestais-Espaços de Uso Múltiplo Agrícola e Florestal [1]
Coberto vegetal: Matos | Matos [2]	**Visibilidade do solo:** -
Dispersão de materiais arqueológicos: -	
Materiais arqueológicos: -	
Categoria de Classificação: ZEP Conjunto dos Sítios Arqueológicos no Vale do Rio Côa (Monumento Nacional | Património Mundial da Humanidade)	**Legislação | Actos decisórios:** Aviso n.º 1924/2021, DR, 2.ª série, n.º 20, de 29-01-2021 / Zona tampão de bem inscrito na lista do Património Mundial da UNESCO
Descrição: Pequeno abrigo onde Jorge Trabulo Marques, no decorrer de uma escavação clandestina, identificou um conjunto de cerâmicas manuais não decoradas.	

5. OBSERVAÇÕES: -

6. BIBLIOGRAFIA:
-

7. INSERIDO NO PAVC:
Y

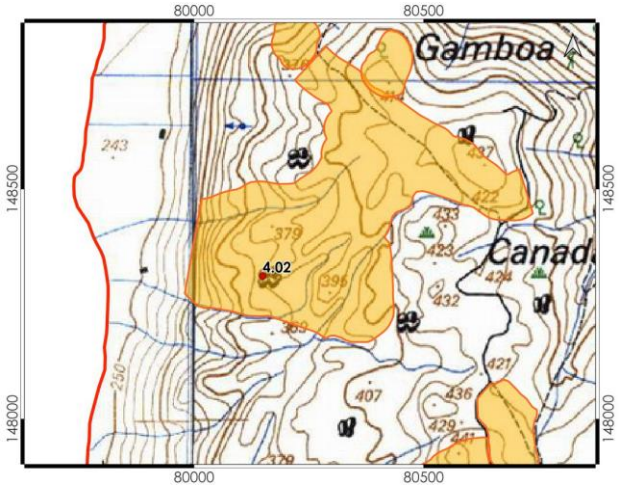
[1] Carta do Regime de Uso do Solo - Vila Nova de Foz Côa, de 24.01.2019. Informação extraída da Planta de Ordenamento do PDM em vigor com aplicação da classificação e qualificação do solo estabelecida no Decreto Regulamentar n.º 11/2009 de 29 de maio. Gestão efetuada pela DGT.
[2] Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) para 2018 da Direção-Geral do Território (DGT), de Novembro de 2019.

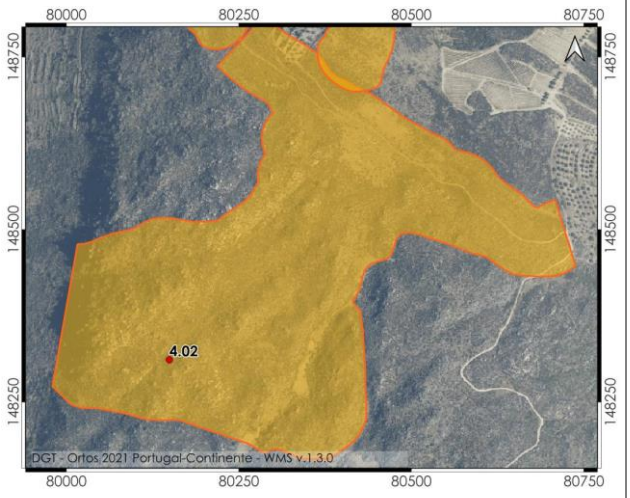
04.02

ABRIGO DO CASTELO VELHO

CNS: -
SIPA: -
PAVC: 254

1. LOCALIZAÇÃO





Concelho: Vila Nova de Foz Côa
Freguesia: Chãs

Lugar: -
Topónimo | Rua: -

Acesso: -

Coordenadas ESTRS89-TM06	**X	M:** 80149,170880000005	**Y	P:** 148311,5361	**Alt.(m):** 325
CMP esc.1/25 000	**Folha:** 151	**Designação:** Almendra	

2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO

Contexto geológico: Cascalheiras de planalto, arcoses da Beira Baixa, arenitos, calcários

Enquadramento: Vertentes

Controlo visual: -

4. DESCRIÇÃO

Tipo de Sítio: Abrigo	**Categoria:** Arqueológico	**Subcategoria:** -
Época: Neo-Calcolítico	**Cronologia:** -	

Estado de conservação: Regular	**Uso do solo:** Solo Rural-Espaços Agrícolas ou Florestais-Espaços de Uso Múltiplo Agrícola e Florestal [1]
Coberto vegetal: Matos | Matos [2]	**Visibilidade do solo:** -
Dispersão de materiais arqueológicos: -	
Materiais arqueológicos: -	
Categoria de Classificação: ZEP Conjunto dos Sítios Arqueológicos no Vale do Rio Côa (Monumento Nacional | Património Mundial da Humanidade)	**Legislação | Actos decisórios:** Aviso n.º 1924/2021, DR, 2.ª série, n.º 20, de 29-01-2021 / Zona tampão de bem inscrito na lista do Património Mundial da UNESCO
Descrição: Pequeno abrigo onde Jorge Trabulo Marques, no decorrer de uma escavação clandestina, identificou um conjunto de cerâmicas manuais, algumas delas decoradas, e a torno. O abrigo encontra-se sobranceiro ao vale da ribeira da Centieira.	

5. OBSERVAÇÕES: -

6. BIBLIOGRAFIA:
-

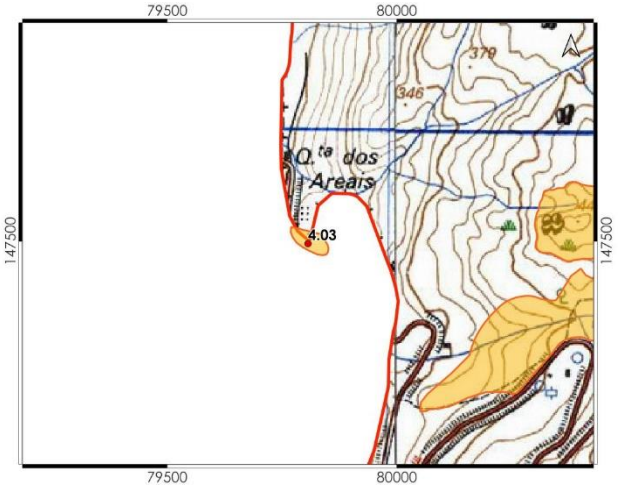
7. INSERIDO NO PAVC:
Y

[1] Carta do Regime de Uso do Solo - Vila Nova de Foz Côa, de 24.01.2019. Informação extraída da Planta de Ordenamento do PDM em vigor com aplicação da classificação e qualificação do solo estabelecida no Decreto Regulamentar n.º 11/2009 de 29 de maio. Gestão efetuada pela DGT.
[2] Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) para 2018 da Direção-Geral do Território (DGT), de Novembro de 2019.

AREAIS | CASA DO MURO (SEPULTURA)

CNS: 26937
SIPA: -
PAVC: 196

1. LOCALIZAÇÃO



Concelho: Vila Nova de Foz Côa

Freguesia: Chãs

Lugar: Chãs

Topónimo | Rua: Areais

Acesso: A sepultura encontra-se numa curva da estrada que liga o IP2 à freguesia das Chãs, concelho de Vila Nova de Foz Côa, junto à Quinta dos Areais.

Coordenadas ESTRS89-TM06	**X | M:** 79806,613029999993	**Y | P:** 147495,1465	**Alt.(m):** 260
CMP esc.1/25 000	**Folha:** 150	**Designação:** Meda	

2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO

Contexto geológico: Cascalheiras de planalto, arcoses da Beira Baixa, arenitos, calcários

Enquadramento: Vertentes

Controlo visual: Médio

4. DESCRIÇÃO

Tipo de Sítio: Sepultura	**Categoria:** Arqueológico	**Subcategoria:** Funerária
Época: Época Medieval	**Cronologia:** -	

Município de Vila Nova de Foz Côa
Praça do Município,
5150-642 Vila Nova de Foz Côa
(+351) 279 760 400
www.cm-fozcoa.pt | correio@cm-fozcoa.pt

Dryas
Octopetala, Lda.
Estrada de Coselhas, 107, 3000-125 COIMBRA (Portugal)
t. (+351) 239 834 157 . m. (+351) 912 067 027
www.octopetala.pt . octopetala@octogroup.pt

Estado de conservação: Regular	**Uso do solo:** Solo Rural-Espaços Agrícolas ou Florestais-Espaços de Uso Múltiplo Agrícola e Florestal [1]
Coberto vegetal: Matos | Matos [2]	**Visibilidade do solo:** Reduzida
Dispersão de materiais arqueológicos: no	
Materiais arqueológicos: -	
Categoria de Classificação: ZEP Conjunto dos Sítios Arqueológicos no Vale do Rio Côa (Monumento Nacional | Património Mundial da Humanidade)	**Legislação | Actos decisórios:** Aviso n.º 1924/2021, DR, 2.ª série, n.º 20, de 29-01-2021 / Zona tampão de bem inscrito na lista do Património Mundial da UNESCO
Descrição: Trata-se de uma sepultura de pequenas dimensões (1,51 m. de comprimento) para um adulto, que o deveria ser, atendendo à largura que tem ao nível dos ombros (0,57 m.) e os 0,35 m. que tem nos pés.	

5. OBSERVAÇÕES: -

6. BIBLIOGRAFIA:

COIXÃO, A. N. S. (1996). Carta Arqueológica do Concelho de Vila Nova de Foz Côa, Vila Nova de Foz Côa

7. INSERIDO NO PAVC:

Y

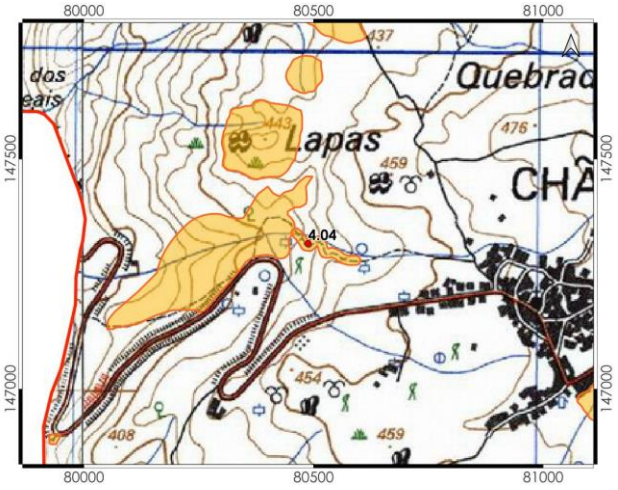
[1] Carta do Regime de Uso do Solo - Vila Nova de Foz Côa, de 24.01.2019. Informação extraída da Planta de Ordenamento do PDM em vigor com aplicação da classificação e qualificação do solo estabelecida no Decreto Regulamentar n.º 11/2009 de 29 de maio. Gestão efetuada pela DGT.
[2] Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) para 2018 da Direção-Geral do Território (DGT), de Novembro de 2019.

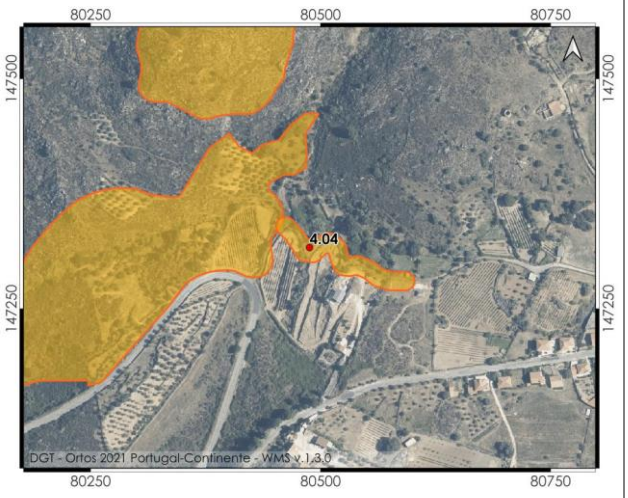
04.04

CALÇADA DAS CHÃS

CNS: -
SIPA: -
PAVC: 204

1. LOCALIZAÇÃO





Concelho: Vila Nova de Foz Côa
Freguesia: Chãs

Lugar: -
Topónimo | Rua: -

Acesso: -

Coordenadas ESTRS89-TM06	**X | M:** 80487,903430000006	**Y | P:** 147316,6973	**Alt.(m):** 410
CMP esc.1/25 000	**Folha:** 151	**Designação:** Almendra	

2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO

Contexto geológico: Cascalheiras de planalto, arcoses da Beira Baixa, arenitos, calcários

Enquadramento: Vertentes

Controlo visual: -

4. DESCRIÇÃO

Tipo de Sítio: Calçada	**Categoria:** Arqueológico	**Subcategoria:** -
Época: Época Moderna	**Cronologia:** -	

Estado de conservação: Regular	**Uso do solo:** Solo Rural-Espaços Agrícolas ou Florestais-Espaços Agrícolas [1]
Coberto vegetal: Agricultura | Mosaicos culturais e parcelares complexos [2]	**Visibilidade do solo:** -
Dispersão de materiais arqueológicos: -	
Materiais arqueológicos: -	
Categoria de Classificação: ZEP Conjunto dos Sítios Arqueológicos no Vale do Rio Côa (Monumento Nacional | Património Mundial da Humanidade)	**Legislação | Actos decisórios:** Aviso n.º 1924/2021, DR, 2.ª série, n.º 20, de 29-01-2021 / Zona tampão de bem inscrito na lista do Património Mundial da UNESCO
Descrição: Calçada com lajes de granito que se localiza entre a estrada nacional e a aldeia das Chãs. Existe um troço de cerca de 10 metros, muito perto do sítio de Curral da Pedra, que se encontra em bom estado de conservação.	

5. OBSERVAÇÕES: -

6. BIBLIOGRAFIA:

-

7. INSERIDO NO PAVC:

Y

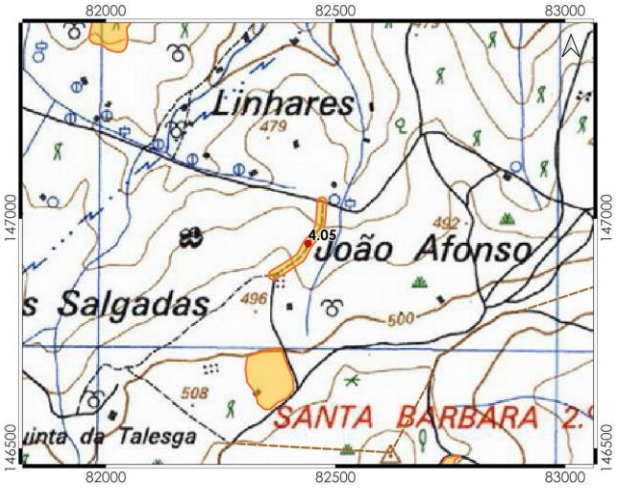
[1] Carta do Regime de Uso do Solo - Vila Nova de Foz Côa, de 24.01.2019. Informação extraída da Planta de Ordenamento do PDM em vigor com aplicação da classificação e qualificação do solo estabelecida no Decreto Regulamentar n.º 11/2009 de 29 de maio. Gestão efetuada pela DGT.
[2] Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) para 2018 da Direção-Geral do Território (DGT), de Novembro de 2019.

04.05

CALÇADA DE JOÃO AFONSO

	CNS: - **SIPA:** - **PAVC:** 322

1. LOCALIZAÇÃO



Concelho: Vila Nova de Foz Côa **Freguesia:** Chãs	**Lugar:** - **Topónimo | Rua:** -

Acesso: -

Coordenadas ESTRS89-TM06	**X | M:** 82440,107980000001	**Y | P:** 146945,97779999999	**Alt.(m):** 480
CMP esc.1/25 000	**Folha:** 151	**Designação:** Almendra	

2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO

Contexto geológico: Granitos e rochas afins

Enquadramento: Vertentes

Controlo visual: -

4. DESCRIÇÃO

Tipo de Sítio: Calçada	**Categoria:** Arqueológico	**Subcategoria:** -
Época: Época Moderna	**Cronologia:** -	

Município de Vila Nova de Foz Côa
Praça do Município,
5150-642 Vila Nova de Foz Côa
(+351) 279 760 400
www.cm-fozcoa.pt | correio@cm-fozcoa.pt

Dryas
Octopetala, Lda.
Estrada de Coselhas, 107, 3000-125 COIMBRA (Portugal)
t. (+351) 239 834 157 . m. (+351) 912 067 027
www.octopetala.pt . octopetala@octogroup.pt

Estado de conservação: Regular	**Uso do solo:** Solo Rural-Espaços Agrícolas ou Florestais-Espaços de Uso Múltiplo Agrícola e Florestal [1]
Coberto vegetal: Matos | Matos [2]	**Visibilidade do solo:** -
Dispersão de materiais arqueológicos: -	
Materiais arqueológicos: -	
Categoria de Classificação: ZEP Conjunto dos Sítios Arqueológicos no Vale do Rio Côa (Monumento Nacional | Património Mundial da Humanidade)	**Legislação | Actos decisórios:** Aviso n.º 1924/2021, DR, 2.ª série, n.º 20, de 29-01-2021 / Zona tampão de bem inscrito na lista do Património Mundial da UNESCO
Descrição: Troço de calçada de granito.	

5. OBSERVAÇÕES: -

6. BIBLIOGRAFIA:
-

7. INSERIDO NO PAVC:
Y

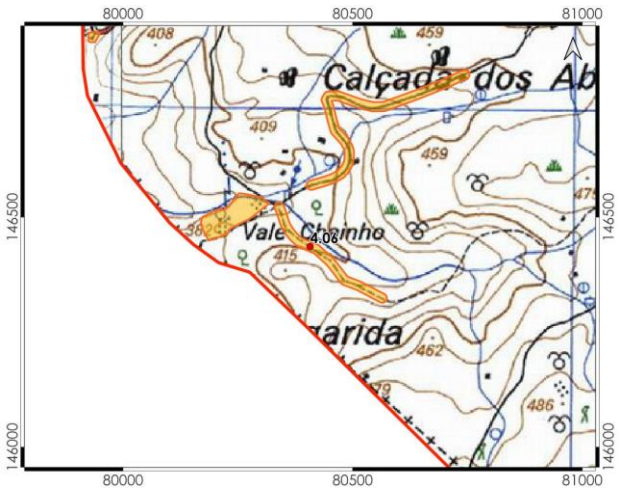
[1] Carta do Regime de Uso do Solo - Vila Nova de Foz Côa, de 24.01.2019. Informação extraída da Planta de Ordenamento do PDM em vigor com aplicação da classificação e qualificação do solo estabelecida no Decreto Regulamentar n.º 11/2009 de 29 de maio. Gestão efetuada pela DGT.
[2] Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) para 2018 da Direção-Geral do Território (DGT), de Novembro de 2019.

04.06

CALÇADA DE VALE CHAINHO

	CNS: - **SIPA: -** **PAVC: 207**

1. LOCALIZAÇÃO



Concelho: Vila Nova de Foz Côa **Freguesia:** Chãs	**Lugar:** Vale Chainho **Topónimo | Rua:** Vale Chainho

Acesso: Sair de Chãs para sudoeste pela Av. Do Emigrante. Ao final da rua, tomar o caminho de terra batida.

Coordenadas ESTRS89-TM06	**X | M:** 80407,065600000002	**Y | P:** 146436,34359999999	**Alt.(m):** 410
CMP esc.1/25 000	**Folha:** 151	**Designação:** Almendra	

2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO

Contexto geológico: Cascalheiras de planalto, arcoses da Beira Baixa, arenitos, calcários

Enquadramento: Vertentes

Controlo visual: Médio

4. DESCRIÇÃO

Tipo de Sítio: Calçada	**Categoria:** Arqueológico	**Subcategoria:** Civil
Época: Época Moderna	**Cronologia:** -	

Município de Vila Nova de Foz Côa
Praça do Município,
5150-642 Vila Nova de Foz Côa
(+351) 279 760 400
www.cm-fozcoa.pt | correio@cm-fozcoa.pt

Dryas
Octopetala, Lda.
Estrada de Coselhas, 107, 3000-125 COIMBRA (Portugal)
t. (+351) 239 834 157 . m. (+351) 912 067 027
www.octopetala.pt . octopetala@octogroup.pt

Estado de conservação: Mau	**Uso do solo:** Solo Rural-Espaços Agrícolas ou Florestais-Espaços Agrícolas [1]
Coberto vegetal: Agricultura | Olivais [2]	**Visibilidade do solo:** Média
Dispersão de materiais arqueológicos: -	
Materiais arqueológicos: -	
Categoria de Classificação: -	**Legislação | Actos decisórios:** -
Descrição: Calçada com lajes de granito.	

5. OBSERVAÇÕES: -

6. BIBLIOGRAFIA:
-

7. INSERIDO NO PAVC:
N

[1] Carta do Regime de Uso do Solo - Vila Nova de Foz Côa, de 24.01.2019. Informação extraída da Planta de Ordenamento do PDM em vigor com aplicação da classificação e qualificação do solo estabelecida no Decreto Regulamentar n.º 11/2009 de 29 de maio. Gestão efetuada pela DGT.
[2] Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) para 2018 da Direção-Geral do Território (DGT), de Novembro de 2019.

CALÇADA DO POMBAL DA SERRA | CALÇADA DAS QUINTAS

CNS: -
SIPA: -
PAVC: 205

1. LOCALIZAÇÃO

Concelho: Vila Nova de Foz Côa
Freguesia: Chãs

Lugar: Quintas
Topónimo | Rua: Pombal da Serra

Acesso: Sair de Chãs para sul, pela Rua das Quintas. Depois de 500m, o caminho calcetado à esquerda.

Coordenadas ESTRS89-TM06	**X	M:** 81183,007580000005	**Y	P:** 146566,40270000001	**Alt.(m):** 475
CMP esc.1/25 000	**Folha:** 151	**Designação:** Almendra	

2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO

Contexto geológico: Granitos e rochas afins

Enquadramento: Vertentes

Controlo visual: Médio

4. DESCRIÇÃO

Tipo de Sítio: Calçada	**Categoria:** Arqueológico	**Subcategoria:** Civil
Época: Época Moderna	**Cronologia:** -	

Município de Vila Nova de Foz Côa
Praça do Município,
5150-642 Vila Nova de Foz Côa
(+351) 279 760 400
www.cm-fozcoa.pt | correio@cm-fozcoa.pt

Dryas
Octopetala, Lda.
Estrada de Coselhas, 107, 3000-125 COIMBRA (Portugal)
t. (+351) 239 834 157 . m. (+351) 912 067 027
www.octopetala.pt . octopetala@octogroup.pt

Estado de conservação: Regular	**Uso do solo:** Solo Rural-Espaços Agrícolas ou Florestais-Espaços Agrícolas [1]
Coberto vegetal: Matos | Matos [2]	**Visibilidade do solo:** Média
Dispersão de materiais arqueológicos: no	
Materiais arqueológicos: -	
Categoria de Classificação: -	**Legislação | Actos decisórios:** -
Descrição: Troço de calçada ainda hoje utilizado, construído em lajes de granito. Sá Coixão dá-lhe o nome de calçada das Quintãs.	

5. OBSERVAÇÕES: -

6. BIBLIOGRAFIA:

COIXÃO, A. N. S. (1996). Carta Arqueológica do Concelho de Vila Nova de Foz Côa, Vila Nova de Foz Côa

7. INSERIDO NO PAVC:

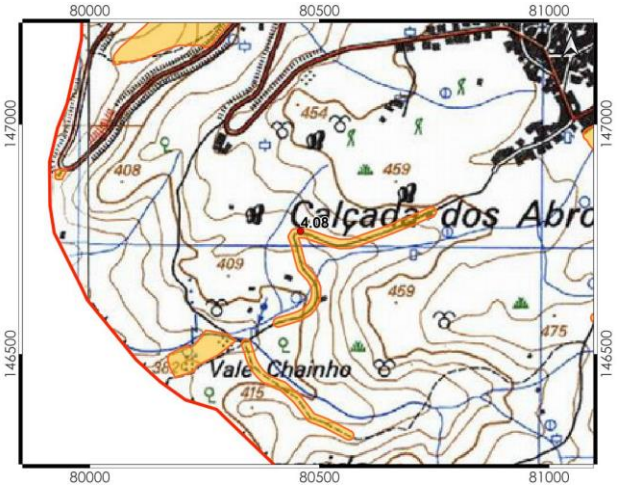
N

[1] Carta do Regime de Uso do Solo - Vila Nova de Foz Côa, de 24.01.2019. Informação extraída da Planta de Ordenamento do PDM em vigor com aplicação da classificação e qualificação do solo estabelecida no Decreto Regulamentar n.º 11/2009 de 29 de maio. Gestão efetuada pela DGT.
[2] Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) para 2018 da Direção-Geral do Território (DGT), de Novembro de 2019.

CALÇADA DOS ABROLHAS

CNS: -
SIPA: -
PAVC: 210

1. LOCALIZAÇÃO



Concelho: Vila Nova de Foz Côa
Freguesia: Chãs

Lugar: Abrolhas
Topónimo | Rua: Abrolhas

Acesso: Sair de Chãs para sudoeste pela Rua do Além até ao fim do casario. Entronca na Calçada de Vale Chainho.

Coordenadas ESTRS89-TM06	**X | M:** 80458,431500000006	**Y | P:** 146768,00080000001	**Alt.(m):** 410
CMP esc.1/25 000	**Folha:** 151	**Designação:** Almendra	

2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO

Contexto geológico: Cascalheiras de planalto, arcoses da Beira Baixa, arenitos, calcários

Enquadramento: Vertentes

Controlo visual: Médio

4. DESCRIÇÃO

Tipo de Sítio: Calçada	**Categoria:** Arqueológico	**Subcategoria:** Civil
Época: Época Moderna	**Cronologia:** -	

Município de Vila Nova de Foz Côa
Praça do Município,
5150-642 Vila Nova de Foz Côa
(+351) 279 760 400
www.cm-fozcoa.pt | correio@cm-fozcoa.pt

Dryas
Octopetala, Lda.
Estrada de Coselhas, 107, 3000-125 COIMBRA (Portugal)
t. (+351) 239 834 157 . m. (+351) 912 067 027
www.octopetala.pt . octopetala@octogroup.pt

Estado de conservação: Regular	**Uso do solo:** Solo Rural-Espaços Agrícolas ou Florestais-Espaços Agrícolas [1]
Coberto vegetal: Agricultura | Olivais [2]	**Visibilidade do solo:** Média
Dispersão de materiais arqueológicos: -	
Materiais arqueológicos: -	
Categoria de Classificação: -	**Legislação | Actos decisórios:** -
Descrição: Troço de calçada, utilizada até muito recentemente por carros e carroças de tração animal.	

5. OBSERVAÇÕES: -

6. BIBLIOGRAFIA:

COIXÃO, A. N. S. (1996). Carta Arqueológica do Concelho de Vila Nova de Foz Côa, Vila Nova de Foz Côa

7. INSERIDO NO PAVC:

N

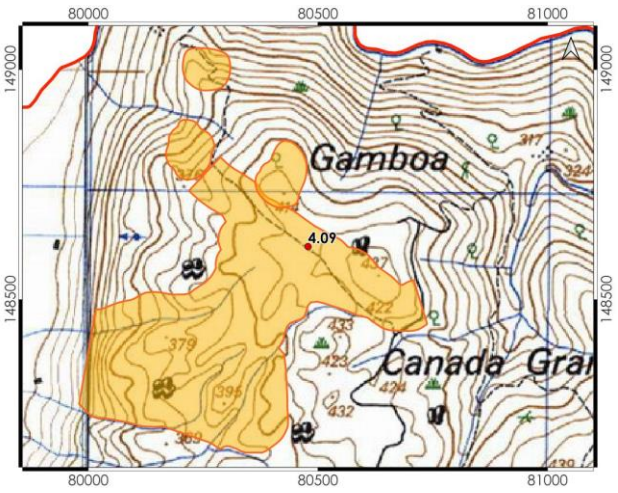
[1] Carta do Regime de Uso do Solo - Vila Nova de Foz Côa, de 24.01.2019. Informação extraída da Planta de Ordenamento do PDM em vigor com aplicação da classificação e qualificação do solo estabelecida no Decreto Regulamentar n.º 11/2009 de 29 de maio. Gestão efetuada pela DGT.
[2] Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) para 2018 da Direção-Geral do Território (DGT), de Novembro de 2019.

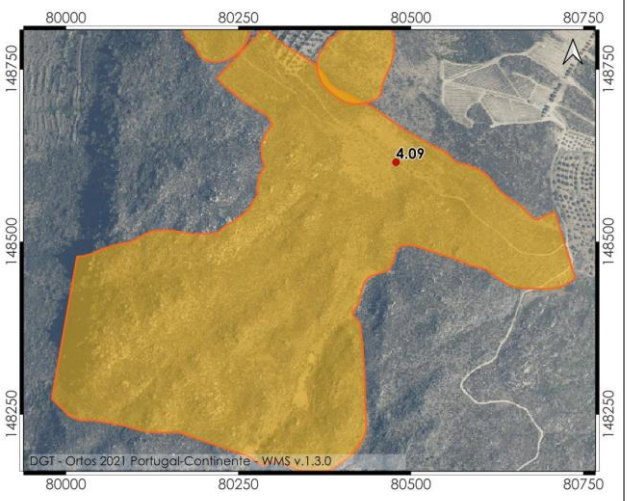
04.09

CALÇADA DOS TAMBORES

	CNS: - **SIPA: -** **PAVC: 208**

1. LOCALIZAÇÃO





Concelho: Vila Nova de Foz Côa	**Lugar:** Tambores
Freguesia: Chãs	**Topónimo | Rua:** Tambores

Acesso: -

Coordenadas ESTRS89-TM06	**X | M:** 80478,267720000003	**Y | P:** 148615,66200000001	**Alt.(m):** 425
CMP esc.1/25 000	**Folha:** 151	**Designação:** Almendra	

2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO

Contexto geológico: Cascalheiras de planalto, arcoses da Beira Baixa, arenitos, calcários

Enquadramento: Vertentes

Controlo visual: -

4. DESCRIÇÃO

Tipo de Sítio: Calçada	**Categoria:** Arqueológico	**Subcategoria:** -
Época: Época Moderna	**Cronologia:** -	

Estado de conservação: Regular	**Uso do solo:** Solo Rural-Espaços Agrícolas ou Florestais-Espaços de Uso Múltiplo Agrícola e Florestal [1]
Coberto vegetal: Matos | Matos [2]	**Visibilidade do solo:** -
Dispersão de materiais arqueológicos: -	
Materiais arqueológicos: -	
Categoria de Classificação: ZEP Conjunto dos Sítios Arqueológicos no Vale do Rio Côa (Monumento Nacional | Património Mundial da Humanidade)	**Legislação | Actos decisórios:** Aviso n.º 1924/2021, DR, 2.ª série, n.º 20, de 29-01-2021 / Zona tampão de bem inscrito na lista do Património Mundial da UNESCO
Descrição: Pequeno troço de calçada (cerca de 6 metros de comprimento) com lajes de granito.	

5. OBSERVAÇÕES: -

6. BIBLIOGRAFIA:

-

7. INSERIDO NO PAVC:

Y

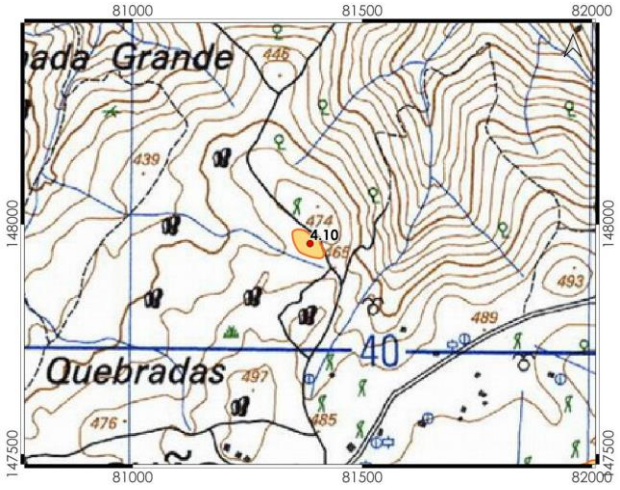
[1] Carta do Regime de Uso do Solo - Vila Nova de Foz Côa, de 24.01.2019. Informação extraída da Planta de Ordenamento do PDM em vigor com aplicação da classificação e qualificação do solo estabelecida no Decreto Regulamentar n.º 11/2009 de 29 de maio. Gestão efetuada pela DGT.
[2] Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) para 2018 da Direção-Geral do Território (DGT), de Novembro de 2019.

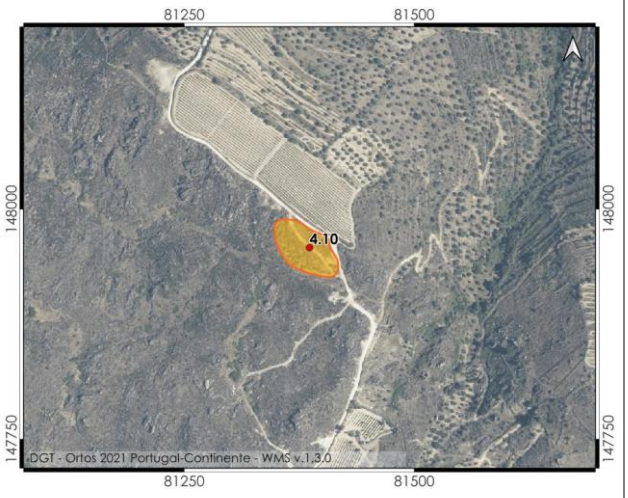
04.10

CANADA GRANDE

CNS: -
SIPA: -
PAVC: 318

1. LOCALIZAÇÃO





Concelho: Vila Nova de Foz Côa
Freguesia: Chãs

Lugar: Canada Grande
Topónimo | Rua: Canada Grande

Acesso: -

Coordenadas ESTRS89-TM06	**X | M:** 81386,109670000005	**Y | P:** 147958,4615	**Alt.(m):** 460
CMP esc.1/25 000	**Folha:** 151	**Designação:** Almendra	

2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO

Contexto geológico: Xistos, grauvaques (Complexo xisto-grauváquico)

Enquadramento: Vertentes

Controlo visual: -

4. DESCRIÇÃO

Tipo de Sítio: Mancha de Ocupação	**Categoria:** Arqueológico	**Subcategoria:** -
Época: Paleolítico	**Cronologia:** -	

Estado de conservação: Regular	**Uso do solo:** Solo Rural-Espaços Agrícolas ou Florestais-Espaços de Uso Múltiplo Agrícola e Florestal [1]
Coberto vegetal: Matos | Matos [2]	**Visibilidade do solo:** -
Dispersão de materiais arqueológicos: -	
Materiais arqueológicos: -	
Categoria de Classificação: ZEP Conjunto dos Sítios Arqueológicos no Vale do Rio Côa (Monumento Nacional | Património Mundial da Humanidade)	**Legislação | Actos decisórios:** Aviso n.º 1924/2021, DR, 2.ª série, n.º 20, de 29-01-2021 / Zona tampão de bem inscrito na lista do Património Mundial da UNESCO
Descrição: Núcleos e lascas de quartzo.	

5. OBSERVAÇÕES: -

6. BIBLIOGRAFIA:
-

7. INSERIDO NO PAVC:
Y

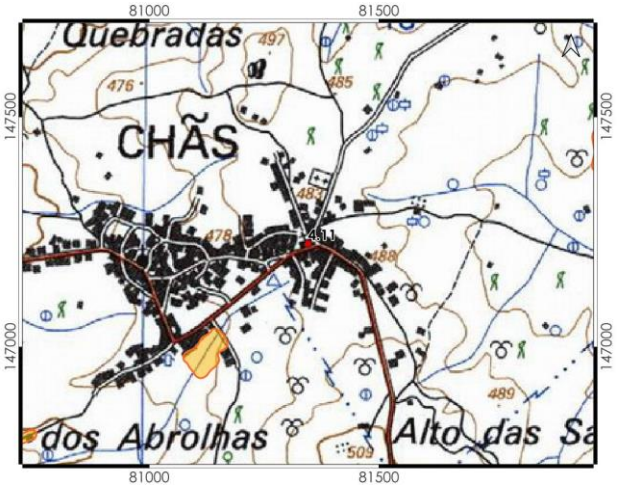
[1] Carta do Regime de Uso do Solo - Vila Nova de Foz Côa, de 24.01.2019. Informação extraída da Planta de Ordenamento do PDM em vigor com aplicação da classificação e qualificação do solo estabelecida no Decreto Regulamentar n.º 11/2009 de 29 de maio. Gestão efetuada pela DGT.
[2] Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) para 2018 da Direção-Geral do Território (DGT), de Novembro de 2019.

04.11

CAPELA DE NOSSA SENHORA DA ASSUNÇÃO

	CNS: - **SIPA: IPA.00018545** **PAVC: 0**

1. LOCALIZAÇÃO



Concelho: Vila Nova de Foz Côa	**Lugar:** Chãs
Freguesia: Chãs	**Topónimo | Rua:** Largo da Capela

Acesso: -

Coordenadas ESTRS89-TM06	**X | M:** 81345,506775479997	**Y | P:** 147225,10897949999	**Alt.(m):** 475
CMP esc.1/25 000	**Folha:** 151	**Designação:** Almendra	

2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO

Contexto geológico: Granitos e rochas afins

Enquadramento: Cabeços

Controlo visual: Médio

4. DESCRIÇÃO

Tipo de Sítio: Capela	**Categoria:** Arqueológico | Arquitectónico	**Subcategoria:** Religiosa
Época: Época Contemporânea	**Cronologia:** Séc. XIX	

Estado de conservação: Bom	**Uso do solo:** Solo Urbano-Solo Urbanizado-Espaços Residenciais-Espaços Residenciais de Nível II [1]
Coberto vegetal: Territórios artificializados | Tecido edificado contínuo predominantemente horizontal [2]	**Visibilidade do solo:** Elevada
Dispersão de materiais arqueológicos: no	
Materiais arqueológicos: -	
Categoria de Classificação: ZEP Conjunto dos Sítios Arqueológicos no Vale do Rio Côa (Monumento Nacional | Património Mundial da Humanidade)	**Legislação | Actos decisórios:** Aviso n.º 1924/2021, DR, 2.ª série, n.º 20, de 29-01-2021 / Zona tampão de bem inscrito na lista do Património Mundial da UNESCO
Descrição: Arquitectura religiosa, oitocentista. Capela de planta longitudinal, de espaço único e cobertura interior de madeira, de dois panos, iluminada pelas janelas da fachada principal e por janela rectilínea, rasgada na fachada lateral esquerda. Fachada princip	

5. OBSERVAÇÕES: -

6. BIBLIOGRAFIA:

TRABULO, Joaquim (1992). Chãs de Foz Côa: a sua História, a sua Gente, Porto.

7. INSERIDO NO PAVC:

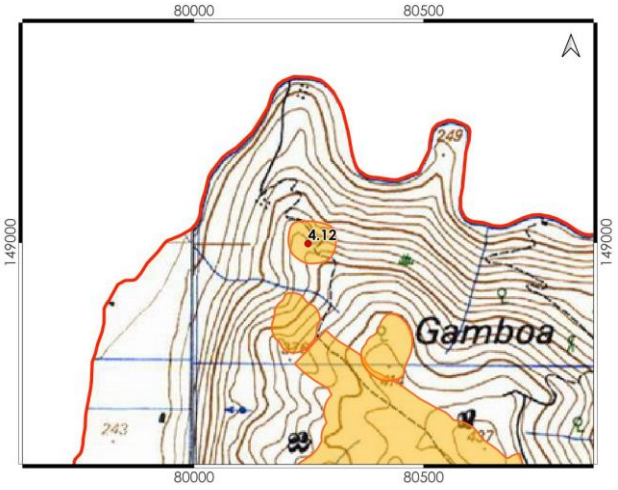
Y

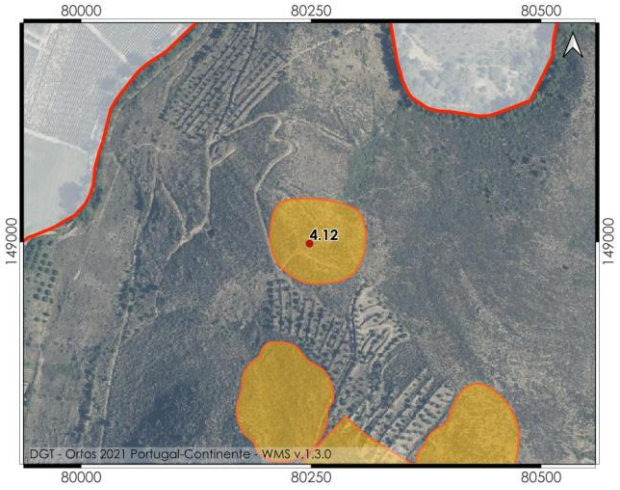
[1] Carta do Regime de Uso do Solo - Vila Nova de Foz Côa, de 24.01.2019. Informação extraída da Planta de Ordenamento do PDM em vigor com aplicação da classificação e qualificação do solo estabelecida no Decreto Regulamentar n.º 11/2009 de 29 de maio. Gestão efetuada pela DGT.
[2] Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) para 2018 da Direção-Geral do Território (DGT), de Novembro de 2019.

CASTELO VELHO 3 | TAMBORES

CNS: 2970
SIPA: -
PAVC: 36

1. LOCALIZAÇÃO





Concelho: Vila Nova de Foz Côa
Freguesia: Chãs

Lugar: Tambores
Topónimo | Rua: Castelo Velho

Acesso: Pelo caminho velho, de terra batida, que antigamente fazia ligação entre Chãs e Vila Nova de Foz Côa.

Coordenadas ESTRS89-TM06	**X	M:** 80248,139280000003	**Y	P:** 148998,4356	**Alt.(m):** 340
CMP esc.1/25 000	**Folha:** 151	**Designação:** Almendra	

2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO

Contexto geológico: Cascalheiras de planalto, arcoses da Beira Baixa, arenitos, calcários

Enquadramento: Vertentes

Controlo visual: -

4. DESCRIÇÃO

Tipo de Sítio: Recinto murado	**Categoria:** Arqueológico	**Subcategoria:** -
Época: Idade do Bronze	**Cronologia:** -	

Município de Vila Nova de Foz Côa
Praça do Município,
5150-642 Vila Nova de Foz Côa
(+351) 279 760 400
www.cm-fozcoa.pt | correio@cm-fozcoa.pt

Dryas
Octopetala, Lda.
Estrada de Coselhas, 107, 3000-125 COIMBRA (Portugal)
t. (+351) 239 834 157 . m. (+351) 912 067 027
www.octopetala.pt . octopetala@octogroup.pt

Estado de conservação: -	**Uso do solo:** Solo Rural-Espaços Agrícolas ou Florestais-Espaços de Uso Múltiplo Agrícola e Florestal [1]
Coberto vegetal: Matos | Matos [2]	**Visibilidade do solo:** -
Dispersão de materiais arqueológicos: -	
Materiais arqueológicos: -	
Categoria de Classificação: ZEP Conjunto dos Sítios Arqueológicos no Vale do Rio Côa (Monumento Nacional | Património Mundial da Humanidade)	**Legislação | Actos decisórios:** Aviso n.º 1924/2021, DR, 2.ª série, n.º 20, de 29-01-2021 / Zona tampão de bem inscrito na lista do Património Mundial da UNESCO
Descrição: Estação com provável ocupação da Idade do Bronze. Trata-se de dois «loci» quase contíguos localizados em torno da curva de nível dos 350m numa área onde o relevo apresenta algum declive. Foram identificados possíveis restos de muralha pré-histórica em mau	

5. OBSERVAÇÕES: -

6. BIBLIOGRAFIA:

ZILHÃO, João (coord.) (1997). Arte Rupestre e Pré-história do Vale do Côa. Trabalhos de 1995 - 1996. Lisboa, Ministério da Cultura.

SILVA, Ricardo Costeira da (2006). Génese e Transformação da Estrutura do Povoamento do I Milénio a.C na Beira Interior. D

7. INSERIDO NO PAVC:

Y

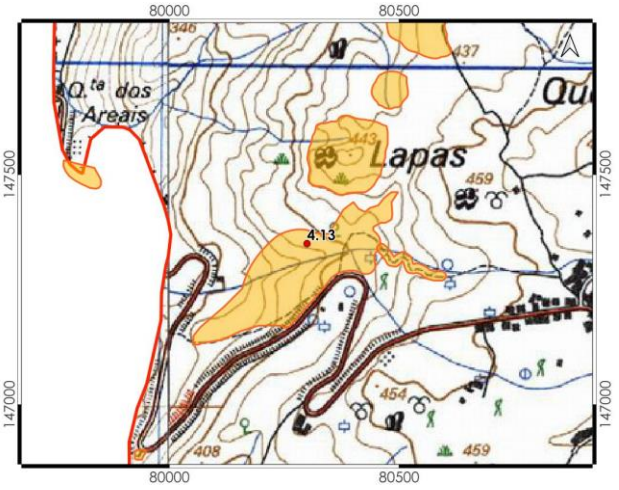
[1] Carta do Regime de Uso do Solo - Vila Nova de Foz Côa, de 24.01.2019. Informação extraída da Planta de Ordenamento do PDM em vigor com aplicação da classificação e qualificação do solo estabelecida no Decreto Regulamentar n.º 11/2009 de 29 de maio. Gestão efetuada pela DGT.
[2] Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) para 2018 da Direção-Geral do Território (DGT), de Novembro de 2019.

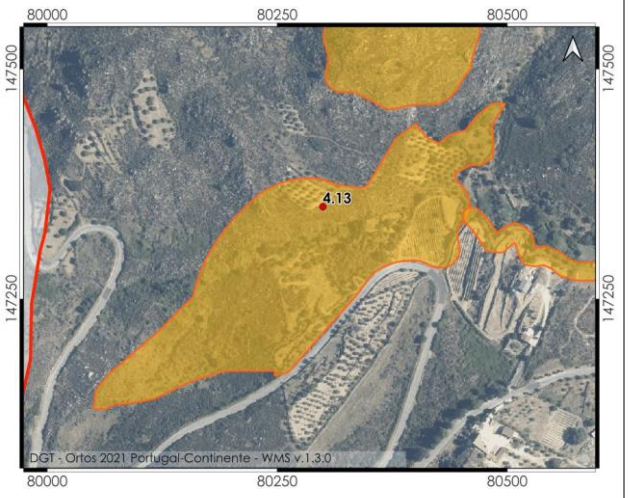
04.13

CURRAL DA PEDRA

CNS: -
SIPA: -
PAVC: 158

1. LOCALIZAÇÃO





Concelho: Vila Nova de Foz Côa
Freguesia: Chãs

Lugar: Curral da Pedra
Topónimo | Rua: Curral da Pedra

Acesso: -

Coordenadas ESTRS89-TM06	**X | M:** 80299,466260000001	**Y | P:** 147350,5056	**Alt.(m):** 360
CMP esc.1/25 000	**Folha:** 151	**Designação:** Almendra	

2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO

Contexto geológico: Cascalheiras de planalto, arcoses da Beira Baixa, arenitos, calcários

Enquadramento: Vertentes

Controlo visual: -

4. DESCRIÇÃO

Tipo de Sítio: Mancha de Ocupação	**Categoria:** Arqueológico	**Subcategoria:** -
Época: Neo-Calcolítico	**Cronologia:** -	

Município de Vila Nova de Foz Côa
Praça do Município,
5150-642 Vila Nova de Foz Côa
(+351) 279 760 400
www.cm-fozcoa.pt | correio@cm-fozcoa.pt

Dryas
Octopetala, Lda.
Estrada de Coselhas, 107, 3000-125 COIMBRA (Portugal)
t. (+351) 239 834 157 . m. (+351) 912 067 027
www.octopetala.pt . octopetala@octogroup.pt

Estado de conservação: Regular	**Uso do solo:** Solo Rural-Espaços Agrícolas ou Florestais-Espaços de Uso Múltiplo Agrícola e Florestal [1]
Coberto vegetal: Matos | Matos [2]	**Visibilidade do solo:** -
Dispersão de materiais arqueológicos: -	
Materiais arqueológicos: -	
Categoria de Classificação: ZEP Conjunto dos Sítios Arqueológicos no Vale do Rio Côa (Monumento Nacional | Património Mundial da Humanidade)	**Legislação | Actos decisórios:** Aviso n.º 1924/2021, DR, 2.ª série, n.º 20, de 29-01-2021 / Zona tampão de bem inscrito na lista do Património Mundial da UNESCO
Descrição: Grande dispersão de materiais cerâmicos decorados, assim como algum material lítico, dentro de uma vinha. O muro de pedra que o cerca aparenta ser recente.	

5. OBSERVAÇÕES: -

6. BIBLIOGRAFIA:

COIXÃO, A. N. S. (1996). Carta Arqueológica do Concelho de Vila Nova de Foz Côa, Vila Nova de Foz Côa

7. INSERIDO NO PAVC:

Y

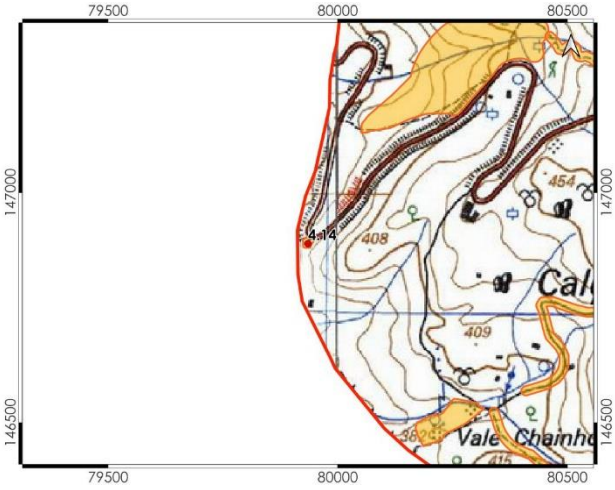
[1] Carta do Regime de Uso do Solo - Vila Nova de Foz Côa, de 24.01.2019. Informação extraída da Planta de Ordenamento do PDM em vigor com aplicação da classificação e qualificação do solo estabelecida no Decreto Regulamentar n.º 11/2009 de 29 de maio. Gestão efetuada pela DGT.
[2] Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) para 2018 da Direção-Geral do Território (DGT), de Novembro de 2019.

04.14

CURVA DA FERRADURA

CNS: -
SIPA: -
PAVC: 0

1. LOCALIZAÇÃO



Concelho: Vila Nova de Foz Côa

Freguesia: Chãs

Lugar: Curva da Ferradura

Topónimo | Rua: Curva da Ferradura

Acesso: Sair de Chãs, tomando a EM que liga à EN102. A meio caminho, do lado esquerdo, junto a um pombal em ruínas.

Coordenadas ESTRS89-TM06	**X | M:** 79935,218534624306	**Y | P:** 146889,73525792401	**Alt.(m):** 635
CMP esc.1/25 000	**Folha:** 150	**Designação:** Meda	

2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO

Contexto geológico: Cascalheiras de planalto, arcoses da Beira Baixa, arenitos, calcários

Enquadramento: Vertentes

Controlo visual: Elevado

4. DESCRIÇÃO

Tipo de Sítio: Mancha de Ocupação	**Categoria:** Arqueológico	**Subcategoria:** Indeterminado
Época: Calcolítico	**Cronologia:** -	

Estado de conservação: Regular	**Uso do solo:** Solo Rural-Espaços Agrícolas ou Florestais-Espaços de Uso Múltiplo Agrícola e Florestal [1]
Coberto vegetal: Matos | Matos [2]	**Visibilidade do solo:** Média
Dispersão de materiais arqueológicos: Numa área aplanada, em cujo rebordo poente se eleva um pequeno cabeço, os materiais foram recolhidos em corte.	
Materiais arqueológicos: Lascas de quartzo; percutores de quartzito; movente de mó manual em granito. Cerâmica de fabrico manual: formas hemisféricas e esféricas e recipientes de colo estrangulado que apresentam, em alguns casos, decorações incisas, impressas em triângulos e punc	
Categoria de Classificação: -	**Legislação | Actos decisórios:** -
Descrição: Vestígios de uma importante ocupação pré-histórica recente, que integra objectos líticos talhados e cerâmicas de fabrico manual.	

5. OBSERVAÇÕES: -

6. BIBLIOGRAFIA:

COIXÃO, A. N. S. (1996). Carta Arqueológica do Concelho de Vila Nova de Foz Côa, Vila Nova de Foz Côa

7. INSERIDO NO PAVC:

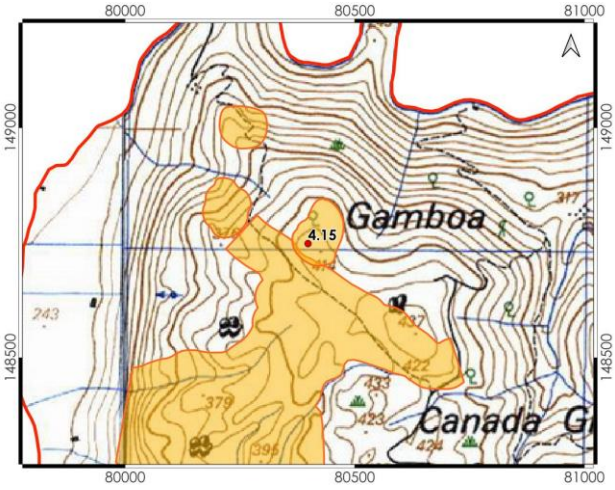
N

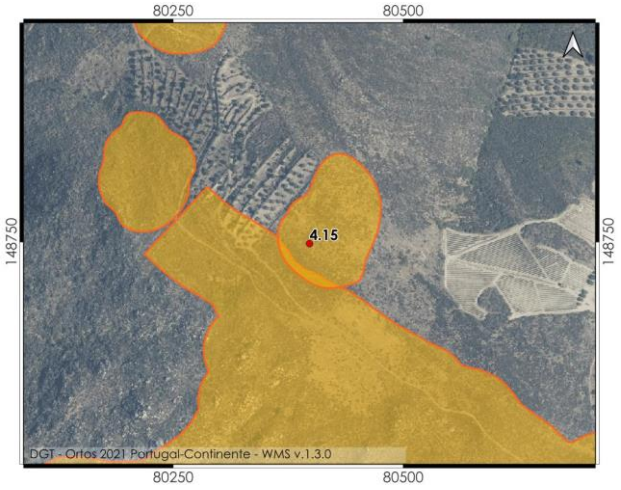
[1] Carta do Regime de Uso do Solo - Vila Nova de Foz Côa, de 24.01.2019. Informação extraída da Planta de Ordenamento do PDM em vigor com aplicação da classificação e qualificação do solo estabelecida no Decreto Regulamentar n.º 11/2009 de 29 de maio. Gestão efetuada pela DGT.
[2] Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) para 2018 da Direção-Geral do Território (DGT), de Novembro de 2019.

GAMBOA

CNS: 11142
SIPA: -
PAVC: 37

1. LOCALIZAÇÃO





Concelho: Vila Nova de Foz Côa
Freguesia: Chãs

Lugar: Gamboa
Topónimo | Rua: Gamboa

Acesso: Faz-se pelo estradão que une a aldeia das Chãs até aos Tambores.

Coordenadas ESTRS89-TM06	**X	M:** 80398,118069999997	**Y	P:** 148748,50330000001	**Alt.(m):** 310
CMP esc.1/25 000	**Folha:** 151	**Designação:** Almendra	

2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO

Contexto geológico: Cascalheiras de planalto, arcoses da Beira Baixa, arenitos, calcários

Enquadramento: Vertentes

Controlo visual: -

4. DESCRIÇÃO

Tipo de Sítio: Habitat	**Categoria:** Arqueológico	**Subcategoria:** -
Época: Neo-Calcolítico	**Cronologia:** -	

Município de Vila Nova de Foz Côa
Praça do Município,
5150-642 Vila Nova de Foz Côa
(+351) 279 760 400
www.cm-fozcoa.pt | correio@cm-fozcoa.pt

Dryas
Octopetala, Lda.
Estrada de Coselhas, 107, 3000-125 COIMBRA (Portugal)
t. (+351) 239 834 157 . m. (+351) 912 067 027
www.octopetala.pt . octopetala@octogroup.pt

Estado de conservação: Regular	**Uso do solo:** Solo Rural-Espaços Agrícolas ou Florestais-Espaços de Uso Múltiplo Agrícola e Florestal [1]
Coberto vegetal: Matos | Matos [2]	**Visibilidade do solo:** -
Dispersão de materiais arqueológicos: -	
Materiais arqueológicos: -	
Categoria de Classificação: ZEP Conjunto dos Sítios Arqueológicos no Vale do Rio Côa (Monumento Nacional | Património Mundial da Humanidade)	**Legislação | Actos decisórios:** Aviso n.º 1924/2021, DR, 2.ª série, n.º 20, de 29-01-2021 / Zona tampão de bem inscrito na lista do Património Mundial da UNESCO
Descrição: Área aplanada a Sudeste da zona conhecida no planalto das Chãs como Tambores (onde existe um povoado pré-histórico). Trata-se de um sítio pré-histórico de cronologia exata indeterminada (calcolítico?).	

5. OBSERVAÇÕES: -

6. BIBLIOGRAFIA:

ZILHÃO, João (coord.) (1997). Arte Rupestre e Pré-história do Vale do Côa. Trabalhos de 1995 - 1996. Lisboa, Ministério da Cultura.

7. INSERIDO NO PAVC:

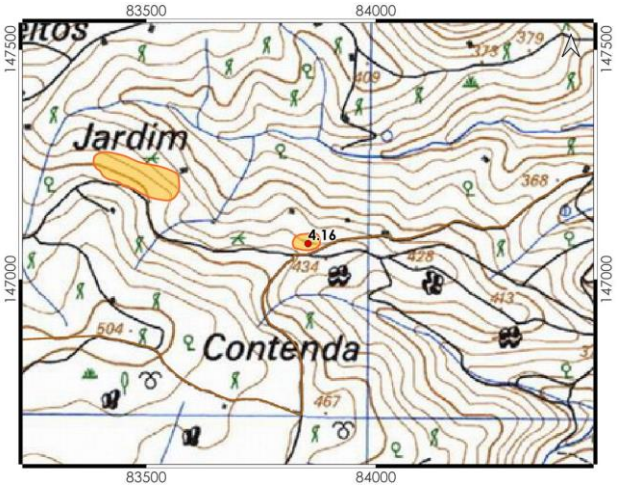
Y

[1] Carta do Regime de Uso do Solo - Vila Nova de Foz Côa, de 24.01.2019. Informação extraída da Planta de Ordenamento do PDM em vigor com aplicação da classificação e qualificação do solo estabelecida no Decreto Regulamentar n.º 11/2009 de 29 de maio. Gestão efetuada pela DGT.
[2] Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) para 2018 da Direção-Geral do Território (DGT), de Novembro de 2019.

JARDIM I

	CNS: - **SIPA:** - **PAVC:** 69

1. LOCALIZAÇÃO



Concelho: Vila Nova de Foz Côa **Freguesia:** Chãs	**Lugar:** Jardim **Topónimo | Rua:** Jardim

Acesso: -

Coordenadas ESTRS89-TM06	**X | M:** 83852,193469999998	**Y | P:** 147078,76269999999	**Alt.(m):** 420
CMP esc.1/25 000	**Folha:** 151	**Designação:** Almendra	

2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO

Contexto geológico: Xistos, grauvaques (Complexo xisto-grauváquico)

Enquadramento: Vertentes

Controlo visual: -

4. DESCRIÇÃO

Tipo de Sítio: Mancha de Ocupação	**Categoria:** Arqueológico	**Subcategoria:** -
Época: Paleolítico | Neo-Calcolítico	**Cronologia:** -	

Município de Vila Nova de Foz Côa
Praça do Município,
5150-642 Vila Nova de Foz Côa
(+351) 279 760 400
www.cm-fozcoa.pt | correio@cm-fozcoa.pt

Dryas
Octopetala, Lda.
Estrada de Coselhas, 107, 3000-125 COIMBRA (Portugal)
t. (+351) 239 834 157 . m. (+351) 912 067 027
www.octopetala.pt . octopetala@octogroup.pt

Estado de conservação: Regular	**Uso do solo:** Solo Rural-Espaços Agrícolas ou Florestais-Espaços Agrícolas [1]
Coberto vegetal: Agricultura | Vinhas [2]	**Visibilidade do solo:** -
Dispersão de materiais arqueológicos: -	
Materiais arqueológicos: -	
Categoria de Classificação: MN	**Legislação | Actos decisórios:** Decreto de 16-06-1910, DG n.º 136 de 23 junho 1910
Descrição: O material encontrado é constituído exclusivamente por núcleos e lascas em riolite. O material encontra-se ligeiramente dispersos por algumas pequenas plataformas que acompanham a inclinação deste monte desde o filão de riolite no topo do monte.	

5. OBSERVAÇÕES: -

6. BIBLIOGRAFIA:
-

7. INSERIDO NO PAVC:
Y

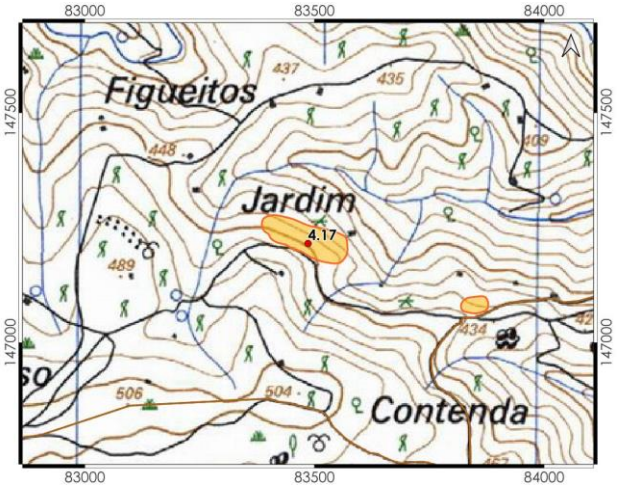
[1] Carta do Regime de Uso do Solo - Vila Nova de Foz Côa, de 24.01.2019. Informação extraída da Planta de Ordenamento do PDM em vigor com aplicação da classificação e qualificação do solo estabelecida no Decreto Regulamentar n.º 11/2009 de 29 de maio. Gestão efetuada pela DGT.
[2] Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) para 2018 da Direção-Geral do Território (DGT), de Novembro de 2019.

04.17

JARDIM II

CNS: -
SIPA: -
PAVC: 70

1. LOCALIZAÇÃO



Concelho: Vila Nova de Foz Côa
Freguesia: Chãs

Lugar: Jardim
Topónimo | Rua: Jardim

Acesso: -

Coordenadas ESTRS89-TM06	**X | M:** 83485,825989999998	**Y | P:** 147215,8806	**Alt.(m):** 445
CMP esc.1/25 000	**Folha:** 151	**Designação:** Almendra	

2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO

Contexto geológico: Xistos, grauvaques (Complexo xisto-grauváquico)

Enquadramento: Vertentes

Controlo visual: -

4. DESCRIÇÃO

Tipo de Sítio: Mancha de Ocupação	**Categoria:** Arqueológico	**Subcategoria:** -
Época: Paleolítico | Neo-Calcolítico	**Cronologia:** -	

Município de Vila Nova de Foz Côa
Praça do Município,
5150-642 Vila Nova de Foz Côa
(+351) 279 760 400
www.cm-fozcoa.pt | correio@cm-fozcoa.pt

Dryas
Octopetala, Lda.
Estrada de Coselhas, 107, 3000-125 COIMBRA (Portugal)
t. (+351) 239 834 157 . m. (+351) 912 067 027
www.octopetala.pt . octopetala@octogroup.pt

Estado de conservação: Regular	**Uso do solo:** Solo Rural-Espaços Agrícolas ou Florestais-Espaços Florestais de Conservação [1]
Coberto vegetal: Matos | Matos [2]	**Visibilidade do solo:** -
Dispersão de materiais arqueológicos: -	
Materiais arqueológicos: -	
Categoria de Classificação: ZEP Conjunto dos Sítios Arqueológicos no Vale do Rio Côa (Monumento Nacional | Património Mundial da Humanidade)	**Legislação | Actos decisórios:** Aviso n.º 1924/2021, DR, 2.ª série, n.º 20, de 29-01-2021 / Zona tampão de bem inscrito na lista do Património Mundial da UNESCO
Descrição: O conjunto artefactual é constituído por lascas retocadas em riolite, núcleos em riolite e em menor número lascas retocadas em quartzo, devendo ter funcionado como local de exploração desta matéria-prima.	

5. OBSERVAÇÕES: -

6. BIBLIOGRAFIA:
-

7. INSERIDO NO PAVC:
Y

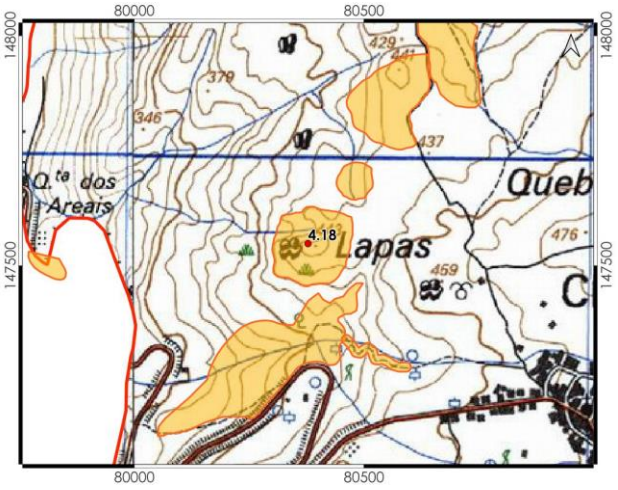
[1] Carta do Regime de Uso do Solo - Vila Nova de Foz Côa, de 24.01.2019. Informação extraída da Planta de Ordenamento do PDM em vigor com aplicação da classificação e qualificação do solo estabelecida no Decreto Regulamentar n.º 11/2009 de 29 de maio. Gestão efetuada pela DGT.
[2] Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) para 2018 da Direção-Geral do Território (DGT), de Novembro de 2019.

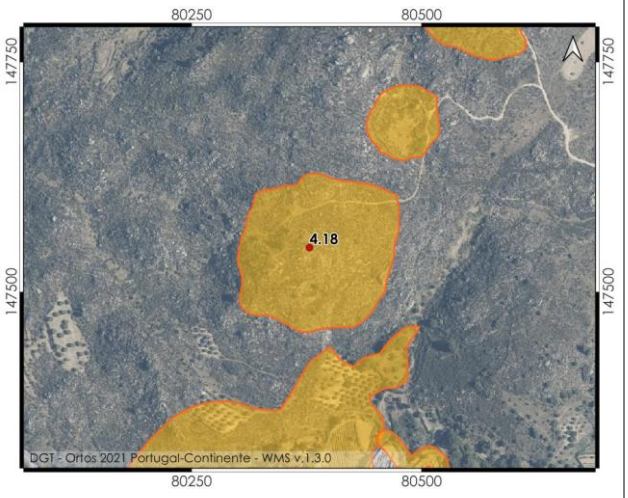
04.18

LAPAS

CNS: 11165
SIPA: -
PAVC: 62

1. LOCALIZAÇÃO





Concelho: Vila Nova de Foz Côa
Freguesia: Chãs

Lugar: Lapas
Topónimo | Rua: Lapas

Acesso: Pelos caminhos rurais que saem da aldeia de Chãs e se dirigem na direcção da escarpa do planalto das Chãs virada a Oeste.

Coordenadas ESTRS89-TM06	**X | M:** 80378,092269999994	**Y | P:** 147548,51300000001	**Alt.(m):** 425
CMP esc.1/25 000	**Folha:** 151	**Designação:** Almendra	

2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO

Contexto geológico: Cascalheiras de planalto, arcoses da Beira Baixa, arenitos, calcários

Enquadramento: Vertentes

Controlo visual: -

4. DESCRIÇÃO

Tipo de Sítio: Estação de Ar Livre	**Categoria:** Arqueológico	**Subcategoria:** -
Época: Indeterminado	**Cronologia:** -	

Estado de conservação: Mau	**Uso do solo:** Solo Rural-Espaços Agrícolas ou Florestais-Espaços de Uso Múltiplo Agrícola e Florestal [1]
Coberto vegetal: Matos | Matos [2]	**Visibilidade do solo:** -
Dispersão de materiais arqueológicos: -	
Materiais arqueológicos: -	
Categoria de Classificação: ZEP Conjunto dos Sítios Arqueológicos no Vale do Rio Côa (Monumento Nacional | Património Mundial da Humanidade)	**Legislação | Actos decisórios:** Aviso n.º 1924/2021, DR, 2.ª série, n.º 20, de 29-01-2021 / Zona tampão de bem inscrito na lista do Património Mundial da UNESCO
Descrição: Pequeno cabeço com domínio visual da paisagem sobre a bacia de Longroiva. No local, reaproveitados para a construção de muros de divisão de propriedade, encontram-se vários elementos de mós. A cerâmica está muito bem preservada, mas a sua reduzida quantidade não permite uma clara caracterização.	

5. OBSERVAÇÕES: -

6. BIBLIOGRAFIA:

ZILHÃO, João (coord.) (1997). Arte Rupestre e Pré-história do Vale do Côa. Trabalhos de 1995 - 1996. Lisboa, Ministério da Cultura.

7. INSERIDO NO PAVC:

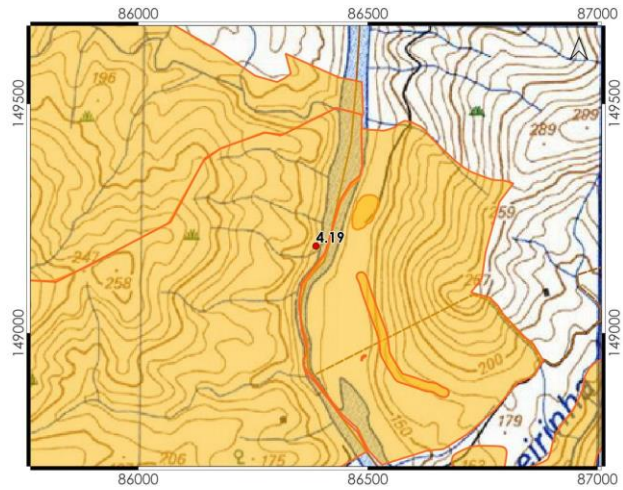
Y

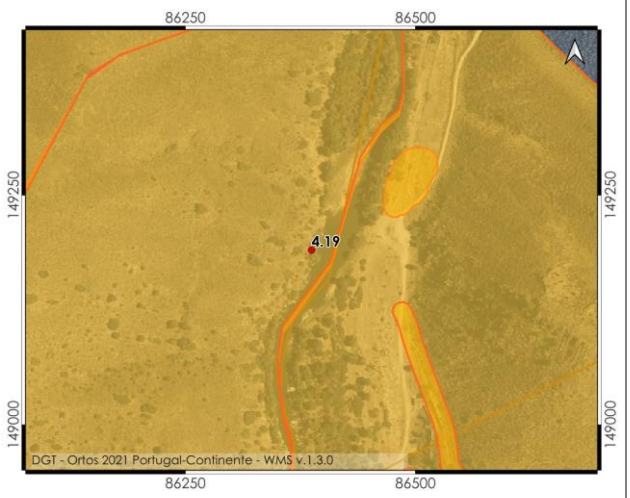
[1] Carta do Regime de Uso do Solo - Vila Nova de Foz Côa, de 24.01.2019. Informação extraída da Planta de Ordenamento do PDM em vigor com aplicação da classificação e qualificação do solo estabelecida no Decreto Regulamentar n.º 11/2009 de 29 de maio. Gestão efetuada pela DGT.
[2] Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) para 2018 da Direção-Geral do Território (DGT), de Novembro de 2019.

NÚCLEO DE ARTE RUPESTRE DA QUINTA DA BARCA - QUINTA DA BARCA III

CNS: 8477
SIPA: -
PAVC: 0

1. LOCALIZAÇÃO





Concelho: Vila Nova de Foz Côa
Freguesia: Chãs

Lugar: Quinta da Barca
Topónimo | Rua: Quinta da Barca

Acesso: -

Coordenadas ESTRS89-TM06	**X | M:** 85893,084449999995	**Y | P:** 148820,28589999999	**Alt.(m):** 185
CMP esc.1/25 000	**Folha:** 151	**Designação:** Almendra	

2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO

Contexto geológico: Xistos, grauvaques (Complexo xisto-grauváquico)

Enquadramento: Vertentes

Controlo visual: -

4. DESCRIÇÃO

Tipo de Sítio: Arte Rupestre	**Categoria:** Arqueológico	**Subcategoria:** -
Época: Paleolítico Superior	**Cronologia:** -	

Município de Vila Nova de Foz Côa
Praça do Município,
5150-642 Vila Nova de Foz Côa
(+351) 279 760 400
www.cm-fozcoa.pt | correio@cm-fozcoa.pt

Dryas
Octopetala, Lda.
Estrada de Coselhas, 107, 3000-125 COIMBRA (Portugal)
t. (+351) 239 834 157 . m. (+351) 912 067 027
www.octopetala.pt . octopetala@octogroup.pt

Estado de conservação: Regular	**Uso do solo:** Solo Rural-Espaços Naturais [1]
Coberto vegetal: Matos | Matos [2]	**Visibilidade do solo:** -
Dispersão de materiais arqueológicos: -	
Materiais arqueológicos: -	
Categoria de Classificação: ZEP Conjunto dos Sítios Arqueológicos no Vale do Rio Côa (Monumento Nacional | Património Mundial da Humanidade)	**Legislação | Actos decisórios:** Aviso n.º 1924/2021, DR, 2.ª série, n.º 20, de 29-01-2021 / Zona tampão de bem inscrito na lista do Património Mundial da UNESCO
Descrição: Conjunto de rochas gravadas situado na parte mais a montante do valeiro onde se encontram as gravuras rupestres da Quinta da Barca. Conjunto de rochas gravadas integrando um total de 25 correspondente a todo o núcleo da Quinta da Barca.	

5. OBSERVAÇÕES: -

6. BIBLIOGRAFIA:

ZILHÃO, João (coord.) (1997). Arte Rupestre e Pré-história do Vale do Côa. Trabalhos de 1995 - 1996. Lisboa, Ministério da Cultura.

BAPTISTA, António Martinho (1999). No tempo sem tempo. A arte dos caçadores paleolíticos do Vale do Côa. Com uma perspecti

7. INSERIDO NO PAVC:

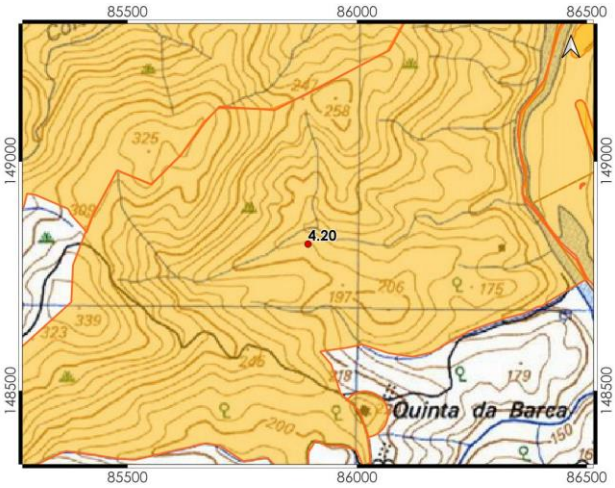
Y

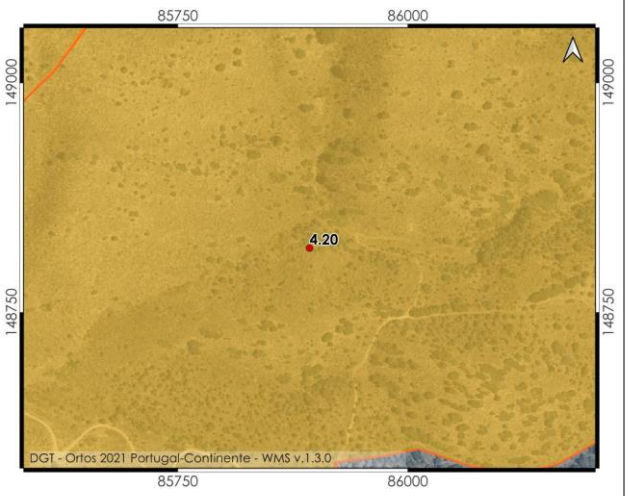
[1] Carta do Regime de Uso do Solo - Vila Nova de Foz Côa, de 24.01.2019. Informação extraída da Planta de Ordenamento do PDM em vigor com aplicação da classificação e qualificação do solo estabelecida no Decreto Regulamentar n.º 11/2009 de 29 de maio. Gestão efetuada pela DGT.
[2] Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) para 2018 da Direção-Geral do Território (DGT), de Novembro de 2019.

NÚCLEO DE ARTE RUPESTRE DA RIBEIRA DE PISCOS | QUINTA DOS POIOS - RIBEIRA DE PISCOS III

CNS: 8473
SIPA: -
PAVC: 0

1. LOCALIZAÇÃO





Concelho: Vila Nova de Foz Côa
Freguesia: Chãs

Lugar: Ribeira de Piscos
Topónimo | Rua: Quinta dos Poios

Acesso: -

Coordenadas ESTRS89-TM06	**X	M:** 85266,973819999999	**Y	P:** 151666,29240000001	**Alt.(m):** 135
CMP esc.1/25 000	**Folha:** 141	**Designação:** Vila Nova de Foz Côa	

2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO

Contexto geológico: Xistos, grauvaques (Complexo xisto-grauváquico)

Enquadramento: Vertentes

Controlo visual: -

4. DESCRIÇÃO

Tipo de Sítio: Arte Rupestre	**Categoria:** Arqueológico	**Subcategoria:** -
Época: Paleolítico Superior | Neo-Calcolítico | Idade do Ferro | Época Moderna	**Cronologia:** -	

Município de Vila Nova de Foz Côa
Praça do Município,
5150-642 Vila Nova de Foz Côa
(+351) 279 760 400
www.cm-fozcoa.pt | correio@cm-fozcoa.pt

Dryas
Octopetala, Lda.
Estrada de Coselhas, 107, 3000-125 COIMBRA (Portugal)
t. (+351) 239 834 157 . m. (+351) 912 067 027
www.octopetala.pt . octopetala@octogroup.pt

Estado de conservação: -	**Uso do solo:** Solo Rural-Espaços Naturais [1]
Coberto vegetal: Matos | Matos [2]	**Visibilidade do solo:** -
Dispersão de materiais arqueológicos: -	
Materiais arqueológicos: -	
Categoria de Classificação: ZEP Conjunto dos Sítios Arqueológicos no Vale do Rio Côa (Monumento Nacional | Património Mundial da Humanidade)	**Legislação | Actos decisórios:** Aviso n.º 1924/2021, DR, 2.ª série, n.º 20, de 29-01-2021 / Zona tampão de bem inscrito na lista do Património Mundial da UNESCO
Descrição: Parede de xisto com gravuras antropomórficas representadas com objectos (armas de fogo, punhais) e vestuário (calças, chapéus, etc.) que lhes atribuem uma idade recente. Encontra-se junto à praia fluvial da margem esquerda da Ribeira de Piscos.	

5. OBSERVAÇÕES: -

6. BIBLIOGRAFIA:

BAPTISTA, António Martinho (1999). No tempo sem tempo. A arte dos caçadores paleolíticos do Vale do Côa. Com uma perspectiva dos ciclos rupestres pósglaciares. Vila Nova de Foz Côa : Parque Arqueológico Vale do Côa, p. 186.

FERNANDES, António Pedro Batard

7. INSERIDO NO PAVC:

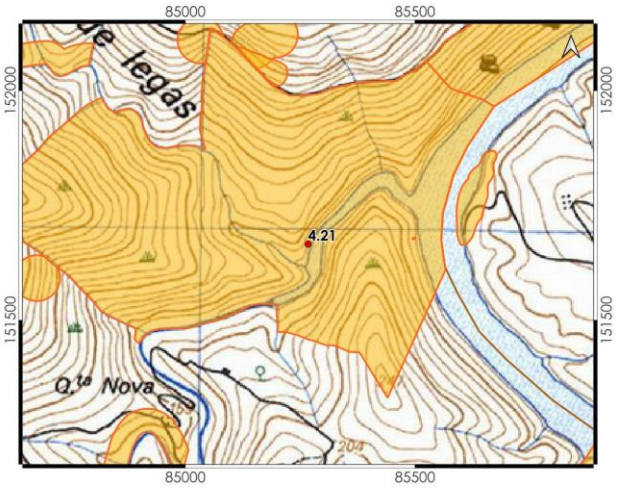
Y

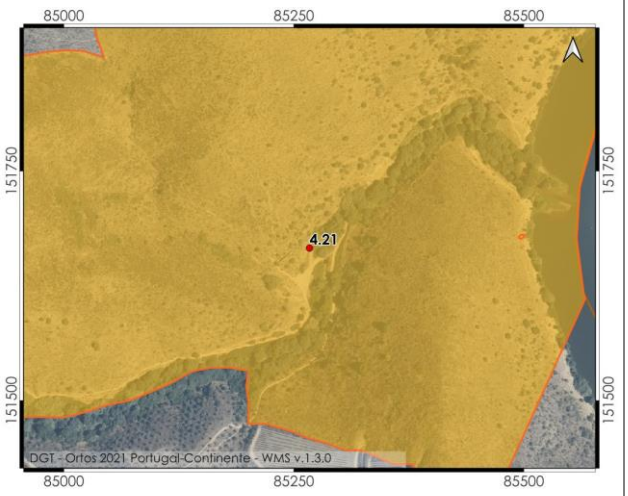
[1] Carta do Regime de Uso do Solo - Vila Nova de Foz Côa, de 24.01.2019. Informação extraída da Planta de Ordenamento do PDM em vigor com aplicação da classificação e qualificação do solo estabelecida no Decreto Regulamentar n.º 11/2009 de 29 de maio. Gestão efetuada pela DGT.
[2] Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) para 2018 da Direção-Geral do Território (DGT), de Novembro de 2019.

NÚCLEO DE ARTE RUPESTRE DA RIBEIRA DE PISCOS | QUINTA DOS POIOS - RIBEIRA DE PISCOS III

CNS: 8473
SIPA: -
PAVC: 0

1. LOCALIZAÇÃO





Concelho: Vila Nova de Foz Côa
Freguesia: Chãs

Lugar: Ribeira de Piscos
Topónimo | Rua: Quinta dos Poios

Acesso: -

Coordenadas ESTRS89-TM06	**X	M:** 85266,973819999999	**Y	P:** 151666,29240000001	**Alt.(m):** 135
CMP esc.1/25 000	**Folha:** 141	**Designação:** Vila Nova de Foz Côa	

2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO

Contexto geológico: Xistos, grauvaques (Complexo xisto-grauváquico)

Enquadramento: Vertentes

Controlo visual: -

4. DESCRIÇÃO

Tipo de Sítio: Arte Rupestre	**Categoria:** Arqueológico	**Subcategoria:** -
Época: Paleolítico Superior | Neo-Calcolítico | Idade do Ferro | Época Moderna	**Cronologia:** -	

Município de Vila Nova de Foz Côa
Praça do Município,
5150-642 Vila Nova de Foz Côa
(+351) 279 760 400
www.cm-fozcoa.pt | correio@cm-fozcoa.pt

Dryas
Octopetala, Lda.
Estrada de Coselhas, 107, 3000-125 COIMBRA (Portugal)
t. (+351) 239 834 157 . m. (+351) 912 067 027
www.octopetala.pt . octopetala@octogroup.pt

Estado de conservação: -	**Uso do solo:** Solo Rural-Espaços Naturais [1]
Coberto vegetal: Matos | Matos [2]	**Visibilidade do solo:** -
Dispersão de materiais arqueológicos: -	
Materiais arqueológicos: -	
Categoria de Classificação: ZEP Conjunto dos Sítios Arqueológicos no Vale do Rio Côa (Monumento Nacional | Património Mundial da Humanidade)	**Legislação | Actos decisórios:** Aviso n.º 1924/2021, DR, 2.ª série, n.º 20, de 29-01-2021 / Zona tampão de bem inscrito na lista do Património Mundial da UNESCO
Descrição: Parede de xisto com gravuras antropomórficas representadas com objectos (armas de fogo, punhais) e vestuário (calças, chapéus, etc.) que lhes atribuem uma idade recente. Encontra-se junto à praia fluvial da margem esquerda da Ribeira de Piscos.	

5. OBSERVAÇÕES: -

6. BIBLIOGRAFIA:

BAPTISTA, António Martinho (1999). No tempo sem tempo. A arte dos caçadores paleolíticos do Vale do Côa. Com uma perspectiva dos ciclos rupestres pósglaciares. Vila Nova de Foz Côa : Parque Arqueológico Vale do Côa, p. 186.

FERNANDES, António Pedro Batard

7. INSERIDO NO PAVC:

Y

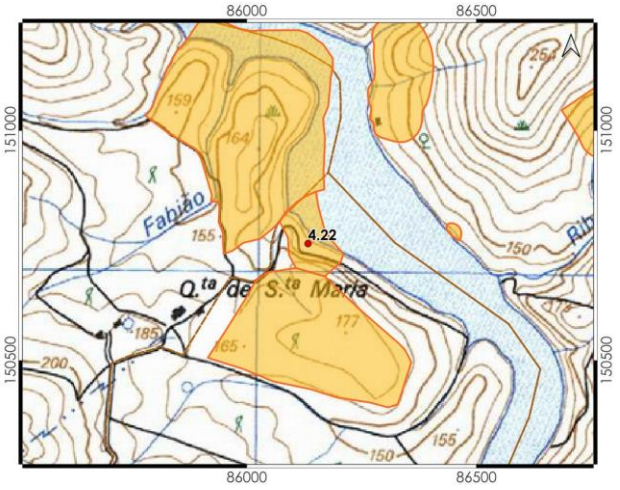
[1] Carta do Regime de Uso do Solo - Vila Nova de Foz Côa, de 24.01.2019. Informação extraída da Planta de Ordenamento do PDM em vigor com aplicação da classificação e qualificação do solo estabelecida no Decreto Regulamentar n.º 11/2009 de 29 de maio. Gestão efetuada pela DGT.
[2] Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) para 2018 da Direção-Geral do Território (DGT), de Novembro de 2019.

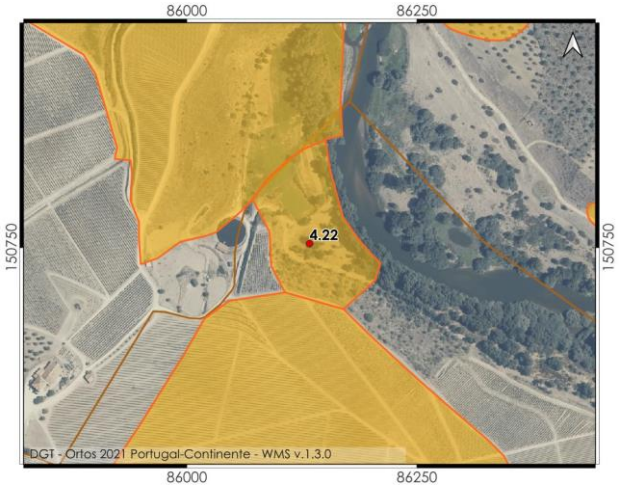
04.22

OLGAS DA QUINTA DE SANTA MARIA DA ERVAMOIRA

CNS: 31613
SIPA: -
PAVC: 268

1. LOCALIZAÇÃO





Concelho: Vila Nova de Foz Côa
Freguesia: Chãs

Lugar: Ervamoira
Topónimo | Rua: Ervamoira

Acesso: -

Coordenadas ESTRS89-TM06	**X	M:** 86133,231299999999	**Y	P:** 150754,5963	**Alt.(m):** 130
CMP esc.1/25 000	**Folha:** 141	**Designação:** Vila Nova de Foz Côa	

2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO

Contexto geológico: Xistos, grauvaques (Complexo xisto-grauváquico)

Enquadramento: Vertentes

Controlo visual: -

4. DESCRIÇÃO

Tipo de Sítio: Estação de Ar Livre	**Categoria:** Arqueológico	**Subcategoria:** -
Época: Indeterminado	**Cronologia:** -	

Estado de conservação: -	**Uso do solo:** Solo Rural-Espaços Agrícolas ou Florestais-Espaços Agrícolas [1]
Coberto vegetal: Matos | Matos [2]	**Visibilidade do solo:** -
Dispersão de materiais arqueológicos: -	
Materiais arqueológicos: -	
Categoria de Classificação: ZEP Conjunto dos Sítios Arqueológicos no Vale do Rio Côa (Monumento Nacional | Património Mundial da Humanidade)	**Legislação | Actos decisórios:** Aviso n.º 1924/2021, DR, 2.ª série, n.º 20, de 29-01-2021 / Zona tampão de bem inscrito na lista do Património Mundial da UNESCO
Descrição: As descontinuidades sedimentares e erosivas observadas nas sequências estratigráficas das 4 sondagens e as características texturais e estruturais das mesmas permitem avençar com a hipótese de equivalência entre as unidades 7/8 da sondagem 1. Apesar das f	

5. OBSERVAÇÕES: -

6. BIBLIOGRAFIA:

AUBRY, Thierry e SAMPAIO, Jorge Davide (2010) - Olgas de Ervamoira: seis metros de arquivo da préhistória nas margens do rio Côa. In Côavisão. Vila Nova de Foz Côa: Câmara Municipal de Vila Nova de Foz Côa, n.º12, 2010, p. 133-143.

7. INSERIDO NO PAVC:

Y

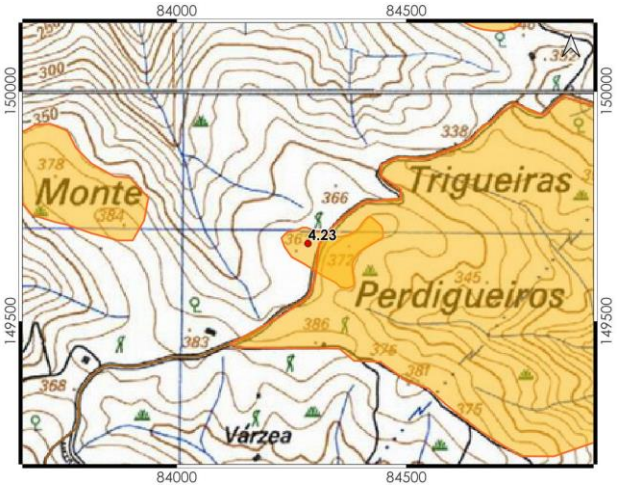
[1] Carta do Regime de Uso do Solo - Vila Nova de Foz Côa, de 24.01.2019. Informação extraída da Planta de Ordenamento do PDM em vigor com aplicação da classificação e qualificação do solo estabelecida no Decreto Regulamentar n.º 11/2009 de 29 de maio. Gestão efetuada pela DGT.
[2] Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) para 2018 da Direção-Geral do Território (DGT), de Novembro de 2019.

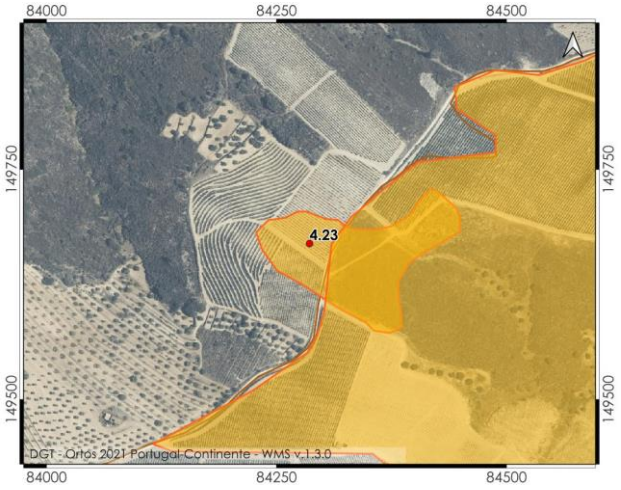
04.23

PERDIGUEIROS

	CNS: - **SIPA:** - **PAVC:** 201

1. LOCALIZAÇÃO





Concelho: Vila nova de Foz Côa **Freguesia:** Chãs	**Lugar:** Perdigueiros **Topónimo | Rua:** Perdigueiros

Acesso: -

Coordenadas ESTRS89-TM06	**X | M:** 84285,784249999997	**Y | P:** 149669,6458	**Alt.(m):** 355
CMP esc.1/25 000	**Folha:** 151	**Designação:** Almendra	

2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO

Contexto geológico: Xistos, grauvaques (Complexo xisto-grauváquico)

Enquadramento: Vertentes

Controlo visual: -

4. DESCRIÇÃO

Tipo de Sítio: Mancha de Ocupação	**Categoria:** Arqueológico	**Subcategoria:** -
Época: Neo-Calcolítico	**Cronologia:** -	

Município de Vila Nova de Foz Côa
Praça do Município,
5150-642 Vila Nova de Foz Côa
(+351) 279 760 400
www.cm-fozcoa.pt | correio@cm-fozcoa.pt

Dryas
Octopetala, Lda.
Estrada de Coselhas, 107, 3000-125 COIMBRA (Portugal)
t. (+351) 239 834 157 . m. (+351) 912 067 027
www.octopetala.pt . octopetala@octogroup.pt

Estado de conservação: Razoável	**Uso do solo:** Solo Rural-Espaços Agrícolas ou Florestais-Espaços Agrícolas [1]
Coberto vegetal: Agricultura | Vinhas [2]	**Visibilidade do solo:** -
Dispersão de materiais arqueológicos: -	
Materiais arqueológicos: -	
Categoria de Classificação: ZEP Conjunto dos Sítios Arqueológicos no Vale do Rio Côa (Monumento Nacional | Património Mundial da Humanidade)	**Legislação | Actos decisórios:** Aviso n.º 1924/2021, DR, 2.ª série, n.º 20, de 29-01-2021 / Zona tampão de bem inscrito na lista do Património Mundial da UNESCO
Descrição: Dispersão de materiais cerâmicos e líticos (Incluí várias lascas de quartzo, três fragmentos de machados de pedra polida, uma lasca de quartzito e um fragmento de mó manual em granito. Do material cerâmico contam-se vários fragmentos de cerâmica lisa).	

5. OBSERVAÇÕES: -

6. BIBLIOGRAFIA:

-

7. INSERIDO NO PAVC:

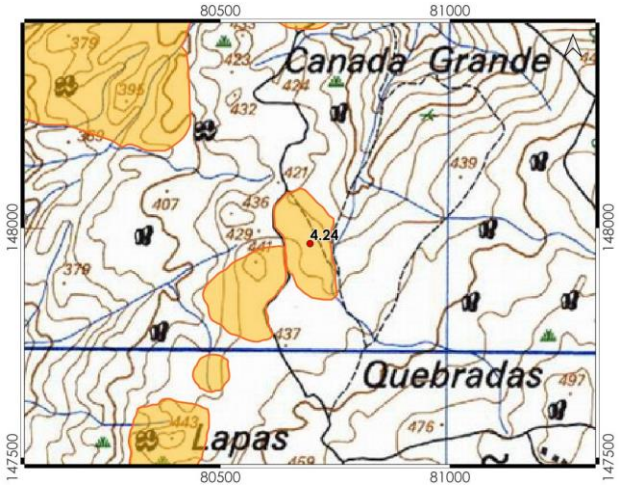
Y

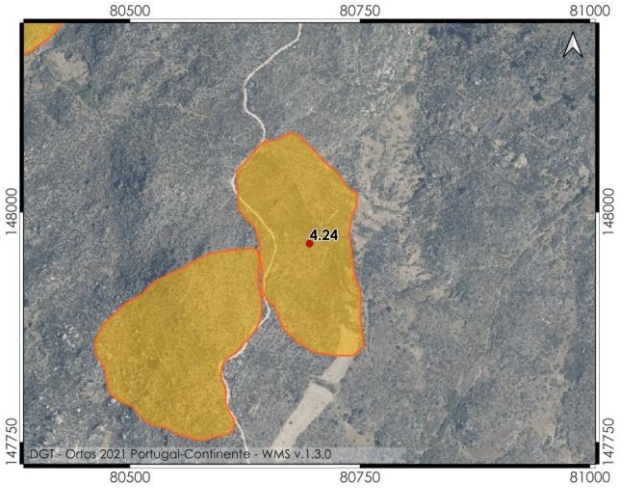
[1] Carta do Regime de Uso do Solo - Vila Nova de Foz Côa, de 24.01.2019. Informação extraída da Planta de Ordenamento do PDM em vigor com aplicação da classificação e qualificação do solo estabelecida no Decreto Regulamentar n.º 11/2009 de 29 de maio. Gestão efetuada pela DGT.
[2] Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) para 2018 da Direção-Geral do Território (DGT), de Novembro de 2019.

QUEBRADAS

CNS: 11138
SIPA: -
PAVC: 33

1. LOCALIZAÇÃO





Concelho: Vila Nova de Foz Côa
Freguesia: Chãs

Lugar: Quebradas
Topónimo | Rua: Quebradas

Acesso: Faz-se exclusivamente pelo estradão que liga Chãs a Tambores.

Coordenadas ESTRS89-TM06	**X	M:** 80695,088499999998	**Y	P:** 147966,13560000001	**Alt.(m):** 430
CMP esc.1/25 000	**Folha:** 151	**Designação:** Almendra	

2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO

Contexto geológico: Cascalheiras de planalto, arcoses da Beira Baixa, arenitos, calcários

Enquadramento: Vertentes

Controlo visual: -

4. DESCRIÇÃO

Tipo de Sítio: Povoado	**Categoria:** Arqueológico	**Subcategoria:** -
Época: Neolítico Antigo	**Cronologia:** -	

Município de Vila Nova de Foz Côa
Praça do Município,
5150-642 Vila Nova de Foz Côa
(+351) 279 760 400
www.cm-fozcoa.pt | correio@cm-fozcoa.pt

Dryas
Octopetala, Lda.
Estrada de Coselhas, 107, 3000-125 COIMBRA (Portugal)
t. (+351) 239 834 157 . m. (+351) 912 067 027
www.octopetala.pt . octopetala@octogroup.pt

Estado de conservação: Bom	**Uso do solo:** Solo Rural-Espaços Agrícolas ou Florestais-Espaços de Uso Múltiplo Agrícola e Florestal [1]
Coberto vegetal: Matos | Matos [2]	**Visibilidade do solo:** -
Dispersão de materiais arqueológicos: -	
Materiais arqueológicos: -	
Categoria de Classificação: ZEP Conjunto dos Sítios Arqueológicos no Vale do Rio Côa (Monumento Nacional | Património Mundial da Humanidade)	**Legislação | Actos decisórios:** Aviso n.º 1924/2021, DR, 2.ª série, n.º 20, de 29-01-2021 / Zona tampão de bem inscrito na lista do Património Mundial da UNESCO
Descrição: Povoado de ar livre, não amuralhado, implantado numa área aplanada, de substrato granítico. Os materiais encontram-se dispersos ao longo de uma pequena plataforma atravessada por um estradão que, desenvolvendo-se ao longo do planalto das Chãs, liga esta p	

5. OBSERVAÇÕES: -

6. BIBLIOGRAFIA:

ZILHÃO, João (coord.) (1997). Arte Rupestre e Pré-história do Vale do Côa. Trabalhos de 1995 - 1996. Lisboa, Ministério da Cultura. COIXÃO, António do Nascimento Sá (2000) - Do Neolítico ao Bronze na região "De Entre Côa e Távora" Que hipóteses e percurso

7. INSERIDO NO PAVC:

Y

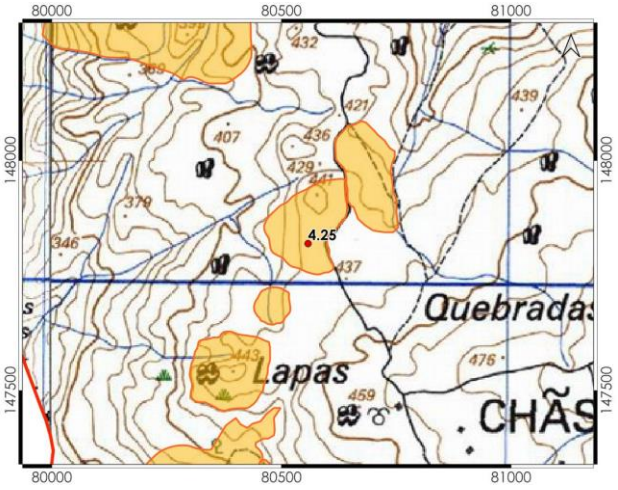
[1] Carta do Regime de Uso do Solo - Vila Nova de Foz Côa, de 24.01.2019. Informação extraída da Planta de Ordenamento do PDM em vigor com aplicação da classificação e qualificação do solo estabelecida no Decreto Regulamentar n.º 11/2009 de 29 de maio. Gestão efetuada pela DGT.
[2] Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) para 2018 da Direção-Geral do Território (DGT), de Novembro de 2019.

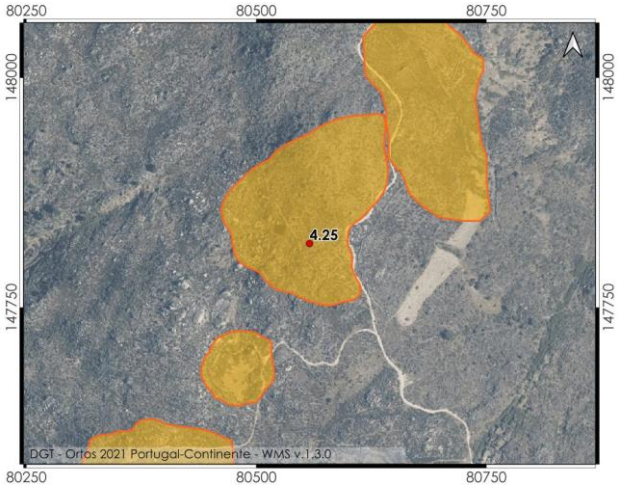
04.25

QUEBRADAS II

	CNS: - **SIPA:** - **PAVC:** 71

1. LOCALIZAÇÃO





Concelho: Vila Nova de Foz Côa **Freguesia:** Chãs	**Lugar:** Quebradas **Topónimo | Rua:** Quebradas

Acesso: -

Coordenadas ESTRS89-TM06	**X | M:** 80557,736019999997	**Y | P:** 147819,82320000001	**Alt.(m):** 420
CMP esc.1/25 000	**Folha:** 151	**Designação:** Almendra	

2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO

Contexto geológico: Cascalheiras de planalto, arcoses da Beira Baixa, arenitos, calcários

Enquadramento: Vertentes

Controlo visual: -

4. DESCRIÇÃO

Tipo de Sítio: Mancha de Ocupação	**Categoria:** Arqueológico	**Subcategoria:** -
Época: Neolítico Final	**Cronologia:** -	

Município de Vila Nova de Foz Côa
Praça do Município,
5150-642 Vila Nova de Foz Côa
(+351) 279 760 400
www.cm-fozcoa.pt | correio@cm-fozcoa.pt

Dryas
Octopetala, Lda.
Estrada de Coselhas, 107, 3000-125 COIMBRA (Portugal)
t. (+351) 239 834 157 . m. (+351) 912 067 027
www.octopetala.pt . octopetala@octogroup.pt

Estado de conservação: Regular	**Uso do solo:** Solo Rural-Espaços Agrícolas ou Florestais-Espaços de Uso Múltiplo Agrícola e Florestal [1]
Coberto vegetal: Matos | Matos [2]	**Visibilidade do solo:** -
Dispersão de materiais arqueológicos: -	
Materiais arqueológicos: -	
Categoria de Classificação: ZEP Conjunto dos Sítios Arqueológicos no Vale do Rio Côa (Monumento Nacional | Património Mundial da Humanidade)	**Legislação | Actos decisórios:** Aviso n.º 1924/2021, DR, 2.ª série, n.º 20, de 29-01-2021 / Zona tampão de bem inscrito na lista do Património Mundial da UNESCO
Descrição: Do conjunto artefactual fazem parte as lascas e núcleos em quartzo, duas lamelas em cristal de rocha, um seixo de granito polido na face interior, cerâmica bastante rolada e sem decoração.	

5. OBSERVAÇÕES: -

6. BIBLIOGRAFIA:
-

7. INSERIDO NO PAVC:
Y

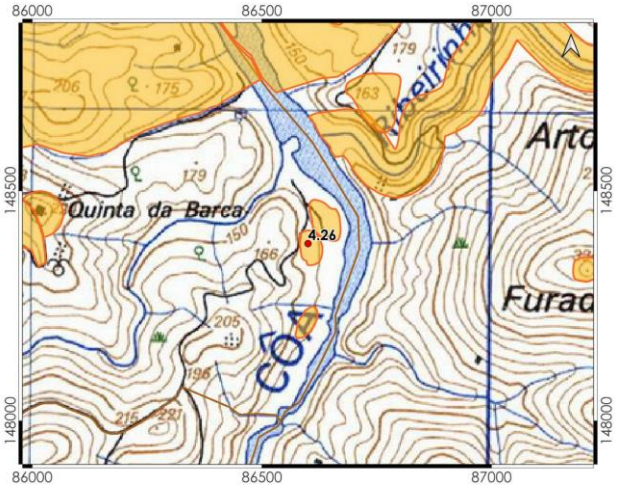
[1] Carta do Regime de Uso do Solo - Vila Nova de Foz Côa, de 24.01.2019. Informação extraída da Planta de Ordenamento do PDM em vigor com aplicação da classificação e qualificação do solo estabelecida no Decreto Regulamentar n.º 11/2009 de 29 de maio. Gestão efetuada pela DGT.
[2] Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) para 2018 da Direção-Geral do Território (DGT), de Novembro de 2019.

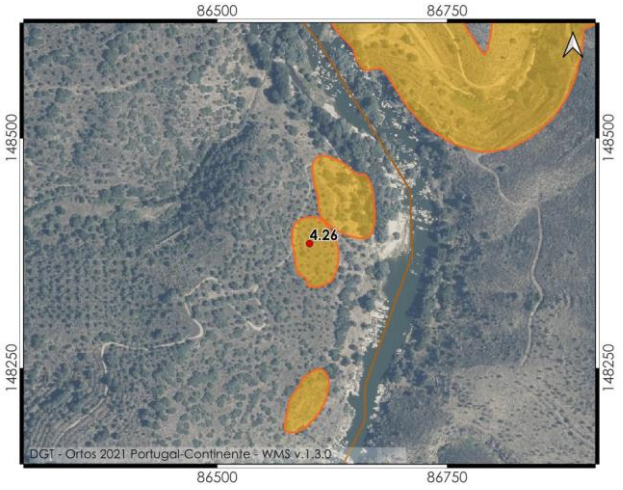
04.26

QUINTA DA BARCA

CNS: 11110
SIPA: -
PAVC: 1

1. LOCALIZAÇÃO





Concelho: Vila Nova de Foz Côa
Freguesia: Chãs

Lugar: Quinta da Barca
Topónimo | Rua: Quinta da Barca

Acesso: -

Coordenadas ESTRS89-TM06	**X	M:** 86600,337469999999	**Y	P:** 148385,65609999999	**Alt.(m):** 135
CMP esc.1/25 000	**Folha:** 151	**Designação:** Almendra	

2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO

Contexto geológico: Xistos, grauvaques (Complexo xisto-grauváquico)

Enquadramento: Vertentes

Controlo visual: -

4. DESCRIÇÃO

Tipo de Sítio: Estação de Ar Livre	**Categoria:** Arqueológico	**Subcategoria:** -

Época: Magdalenense | Neo-Calcolítico | Época Romana	**Cronologia:** -

Estado de conservação: Bom	**Uso do solo:** Solo Rural-Espaços Naturais [1]
Coberto vegetal: Agricultura | Olivais [2]	**Visibilidade do solo:** -
Dispersão de materiais arqueológicos: -	
Materiais arqueológicos: -	
Categoria de Classificação: ZEP Conjunto dos Sítios Arqueológicos no Vale do Rio Côa (Monumento Nacional | Património Mundial da Humanidade)	**Legislação | Actos decisórios:** Aviso n.º 1924/2021, DR, 2.ª série, n.º 20, de 29-01-2021 / Zona tampão de bem inscrito na lista do Património Mundial da UNESCO
Descrição: Olival lavrado na margem esquerda do rio Côa, imediatamente a sul do núcleo de arte rupestre da Quinta da Barca, com indústrias magdalenenses em condições de jazida pouco favoráveis (sobre a rocha de base, na base de sequência arenosa coluvionar de pouca	

5. OBSERVAÇÕES: -

6. BIBLIOGRAFIA:

ZILHÃO, João (coord.) (1997). Arte Rupestre e Pré-história do Vale do Côa. Trabalhos de 1995 - 1996. Lisboa, Ministério da Cultura.

AUBRY, Thierry (2001) - L'occupation de la basse vallée du Côa pendant le Paléolithique supérieur. In Les premiers hommes

7. INSERIDO NO PAVC:

Y

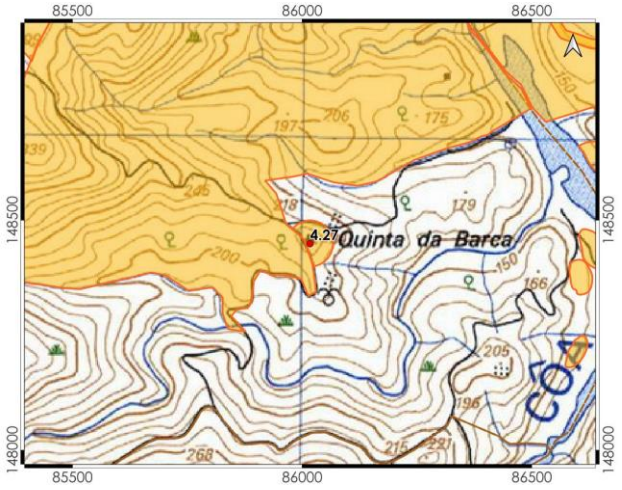
[1] Carta do Regime de Uso do Solo - Vila Nova de Foz Côa, de 24.01.2019. Informação extraída da Planta de Ordenamento do PDM em vigor com aplicação da classificação e qualificação do solo estabelecida no Decreto Regulamentar n.º 11/2009 de 29 de maio. Gestão efetuada pela DGT.
[2] Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) para 2018 da Direção-Geral do Território (DGT), de Novembro de 2019.

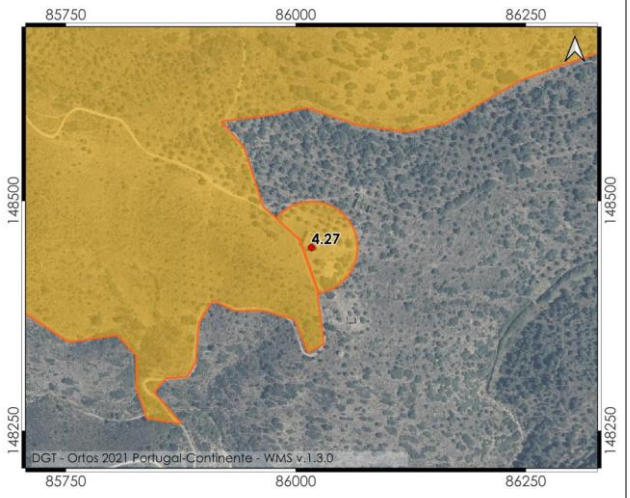
04.27

QUINTA DA BARCA IV

CNS: -
SIPA: -
PAVC: 0

1. LOCALIZAÇÃO





Concelho: Vila Nova de Foz Côa
Freguesia: Chãs

Lugar: Quinta da Barca
Topónimo | Rua: Quinta da Barca

Acesso: -

Coordenadas ESTRS89-TM06	**X	M:** 86017,020789999995	**Y	P:** 148449,46609999999	**Alt.(m):** 215
CMP esc.1/25 000	**Folha:** 151	**Designação:** Almendra	

2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO

Contexto geológico: Xistos, grauvaques (Complexo xisto-grauváquico)

Enquadramento: Cabeços

Controlo visual: -

4. DESCRIÇÃO

Tipo de Sítio: Arte rupestre	**Categoria:** Arqueológico	**Subcategoria:** -
Época: Época Moderna	**Cronologia:** -	

Município de Vila Nova de Foz Côa
Praça do Município,
5150-642 Vila Nova de Foz Côa
(+351) 279 760 400
www.cm-fozcoa.pt | correio@cm-fozcoa.pt

Dryas
Octopetala, Lda.
Estrada de Coselhas, 107, 3000-125 COIMBRA (Portugal)
t. (+351) 239 834 157 . m. (+351) 912 067 027
www.octopetala.pt . octopetala@octogroup.pt

Estado de conservação: Regular	**Uso do solo:** Solo Rural-Espaços Agrícolas ou Florestais-Espaços Agrícolas [1]
Coberto vegetal: Agricultura | Olivais [2]	**Visibilidade do solo:** -
Dispersão de materiais arqueológicos: -	
Materiais arqueológicos: -	
Categoria de Classificação: ZEP Conjunto dos Sítios Arqueológicos no Vale do Rio Côa (Monumento Nacional | Património Mundial da Humanidade)	**Legislação | Actos decisórios:** Aviso n.º 1924/2021, DR, 2.ª série, n.º 20, de 29-01-2021 / Zona tampão de bem inscrito na lista do Património Mundial da UNESCO
Descrição: Conjunto de gravuras na paredes de um edifício em ruínas.	

5. OBSERVAÇÕES: -

6. BIBLIOGRAFIA:
-

7. INSERIDO NO PAVC:
Y

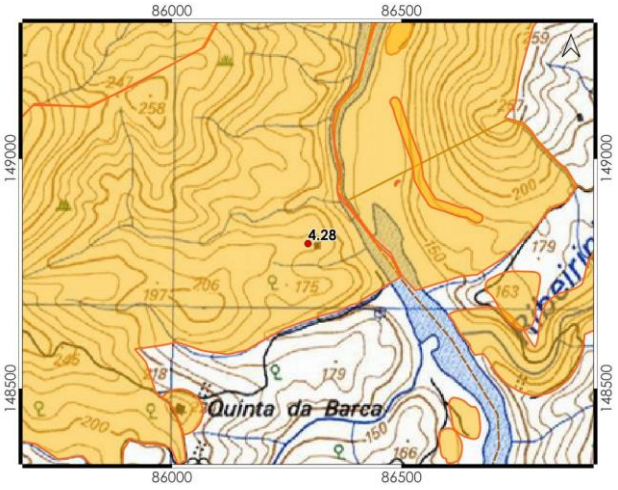
[1] Carta do Regime de Uso do Solo - Vila Nova de Foz Côa, de 24.01.2019. Informação extraída da Planta de Ordenamento do PDM em vigor com aplicação da classificação e qualificação do solo estabelecida no Decreto Regulamentar n.º 11/2009 de 29 de maio. Gestão efetuada pela DGT.
[2] Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) para 2018 da Direção-Geral do Território (DGT), de Novembro de 2019.

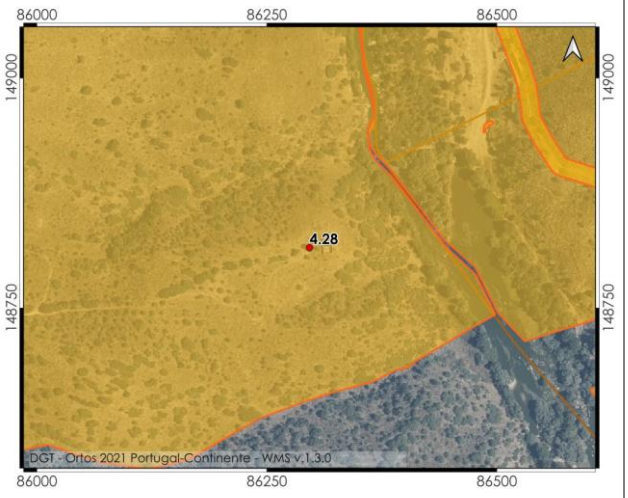
04.28

QUINTA DA BARCA NORTE

CNS: 11113
SIPA: -
PAVC: 4

1. LOCALIZAÇÃO





Concelho: Vila Nova de Foz Côa
Freguesia: Chãs

Lugar: Quinta da Barca
Topónimo | Rua: Quinta da Barca

Acesso: -

Coordenadas ESTRS89-TM06	**X | M:** 86296,280060000005	**Y | P:** 148815,90710000001	**Alt.(m):** 165
CMP esc.1/25 000	**Folha:** 151	**Designação:** Almendra	

2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO

Contexto geológico: Xistos, grauvaques (Complexo xisto-grauváquico)

Enquadramento: Vertentes

Controlo visual: -

4. DESCRIÇÃO

Tipo de Sítio: Mancha de Ocupação	**Categoria:** Arqueológico	**Subcategoria:** -
Época: Paleolítico | Neo-Calcolítico | Época Romana | Época Moderna	**Cronologia:** -	

Estado de conservação: Mau	**Uso do solo:** Solo Rural-Espaços Naturais [1]
Coberto vegetal: Florestas| Florestas de azinheira [2]	**Visibilidade do solo:** -
Dispersão de materiais arqueológicos: -	
Materiais arqueológicos: -	
Categoria de Classificação: ZEP Conjunto dos Sítios Arqueológicos no Vale do Rio Côa (Monumento Nacional | Património Mundial da Humanidade)	**Legislação | Actos decisórios:** Aviso n.º 1924/2021, DR, 2.ª série, n.º 20, de 29-01-2021 / Zona tampão de bem inscrito na lista do Património Mundial da UNESCO
Descrição: Sitio arqueológico da margem esquerda do Côa subdividido em dois sectores: «Sector dos Cabeços», que designa as duas plataformas onde se recolheram materiais (no cabeço Sul encontra-se ainda uma casa de arrumos pertença da Quinta da Barca); e «Sector das	

5. OBSERVAÇÕES: -

6. BIBLIOGRAFIA:
-

7. INSERIDO NO PAVC:
Y

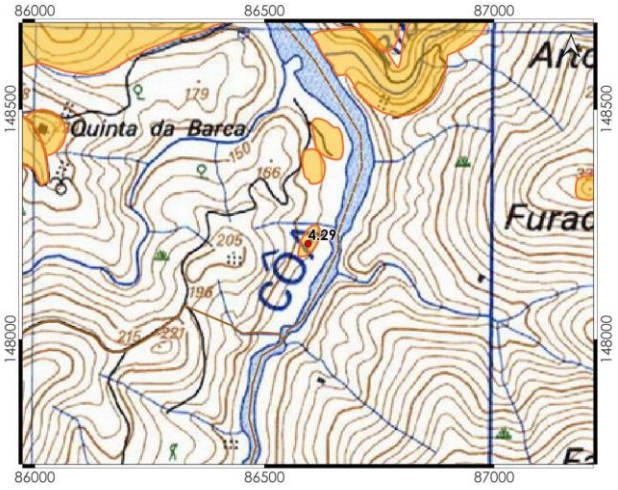
[1] Carta do Regime de Uso do Solo - Vila Nova de Foz Côa, de 24.01.2019. Informação extraída da Planta de Ordenamento do PDM em vigor com aplicação da classificação e qualificação do solo estabelecida no Decreto Regulamentar n.º 11/2009 de 29 de maio. Gestão efetuada pela DGT.
[2] Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) para 2018 da Direção-Geral do Território (DGT), de Novembro de 2019.

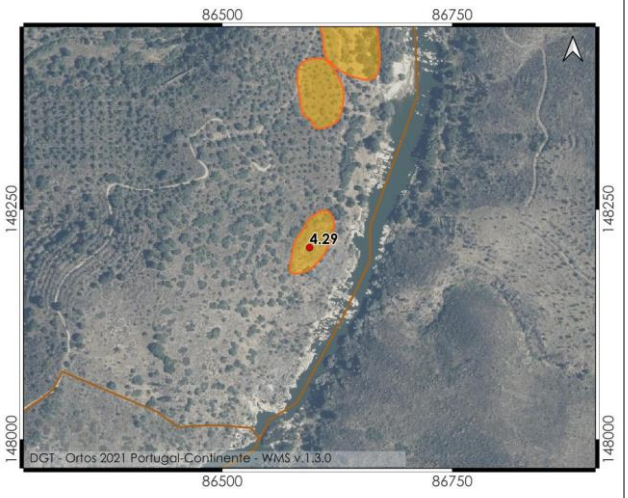
04.29

QUINTA DA BARCA SUL

CNS: 11164
SIPA: -
PAVC: 61

1. LOCALIZAÇÃO





Concelho: Vila Nova de Foz Côa
Freguesia: Chãs

Lugar: Quinta da Barca
Topónimo | Rua: Quinta da Barca

Acesso: Pelo caminho junto à praia do Côa, subindo este rio pela sua margem esquerda a partir da Quinta da Barca.

Coordenadas ESTRS89-TM06	**X | M:** 86594,775810000006	**Y | P:** 148208,78760000001	**Alt.(m):** 165
CMP esc.1/25 000	**Folha:** 151	**Designação:** Almendra	

2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO

Contexto geológico: Xistos, grauvaques (Complexo xisto-grauváquico)

Enquadramento: Vertentes

Controlo visual: -

4. DESCRIÇÃO

Tipo de Sítio: Estação de Ar Livre	**Categoria:** Arqueológico	**Subcategoria:** -
Época: Magdalenense	**Cronologia:** -	
Estado de conservação: Bom	**Uso do solo:** Solo Rural-Espaços Naturais [1]	

[1] Carta do Regime de Uso do Solo - Vila Nova de Foz Côa, de 24.01.2019. Informação extraída da Planta de Ordenamento do PDM em vigor com aplicação da classificação e qualificação do solo estabelecida no Decreto Regulamentar n.º 11/2009 de 29 de maio. Gestão efetuada pela DGT.

Coberto vegetal: Florestas | Florestas de azinheira [2]	**Visibilidade do solo:** -
Dispersão de materiais arqueológicos: -	
Materiais arqueológicos: -	
Categoria de Classificação: ZEP Conjunto dos Sítios Arqueológicos no Vale do Rio Côa (Monumento Nacional | Património Mundial da Humanidade)	**Legislação | Actos decisórios:** Aviso n.º 1924/2021, DR, 2.ª série, n.º 20, de 29-01-2021 / Zona tampão de bem inscrito na lista do Património Mundial da UNESCO
Descrição: Área aplanada na margem esquerda do rio Côa, a sul da Quinta da Barca. Apresenta uma estratigrafia de areias coluvionares com uma espessura superior a 1 m. A partir de cerca de 50 cm de profundidade, os níveis são de idade plistocénica e contêm pelo menos	

5. OBSERVAÇÕES: -

6. BIBLIOGRAFIA:

MERCIER, Norbert, VALLADAS, Hélène, FROGE, Laurence, JORON, Jean-Louis, REYSS, Jean-Louis e AUBRY, Thierry (2001) - Application de la méthode de la thermoluminescence à la datation des occupations paléolithiques de la Vallée du Côa. In Les premiers hommes

7. INSERIDO NO PAVC:

Y

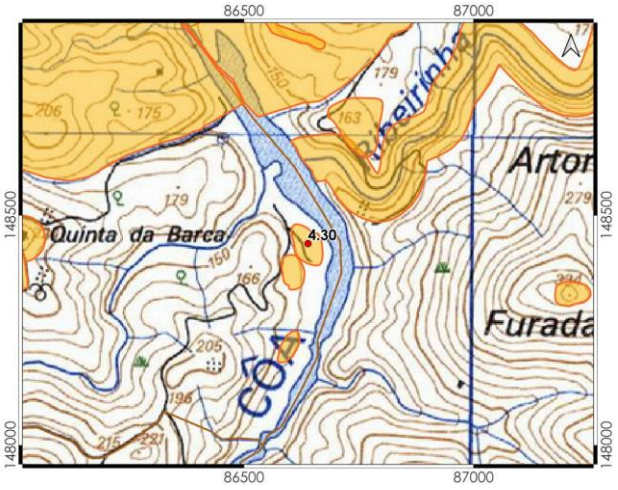
[2] Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) para 2018 da Direção-Geral do Território (DGT), de Novembro de 2019.

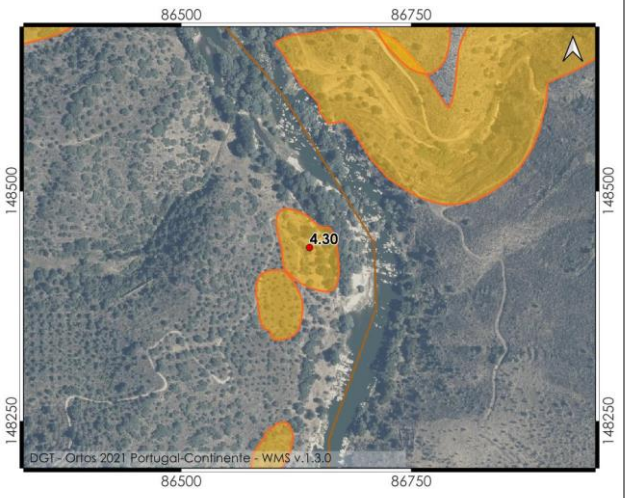
04.30

QUINTA DA BARCA SUL II

CNS: -
SIPA: -
PAVC: 0

1. LOCALIZAÇÃO





Concelho: Vila Nova de Foz Côa
Freguesia: Chãs

Lugar: Quinta da Barca
Topónimo | Rua: Quinta da Barca

Acesso: -

Coordenadas ESTRS89-TM06	**X | M:** 86639,357000000004	**Y | P:** 148438,91800000001	**Alt.(m):** 135
CMP esc.1/25 000	**Folha:** 151	**Designação:** Almendra	

2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO

Contexto geológico: Xistos, grauvaques (Complexo xisto-grauváquico)

Enquadramento: Vertentes

Controlo visual: -

4. DESCRIÇÃO

Tipo de Sítio: Arte rupestre	**Categoria:** Arqueológico	**Subcategoria:** -
Época: Paleolítico Superior	**Cronologia:** -	
Estado de conservação: Regular	**Uso do solo:** Solo Rural-Espaços Naturais [1]	

[1] Carta do Regime de Uso do Solo - Vila Nova de Foz Côa, de 24.01.2019. Informação extraída da Planta de Ordenamento do PDM em vigor com aplicação da classificação e qualificação do solo estabelecida no Decreto Regulamentar n.º 11/2009 de 29 de maio. Gestão efetuada pela DGT.

Município de Vila Nova de Foz Côa
Praça do Município,
5150-642 Vila Nova de Foz Côa
(+351) 279 760 400
www.cm-fozcoa.pt | correio@cm-fozcoa.pt

Dryas
Octopetala, Lda.
Estrada de Coselhas, 107, 3000-125 COIMBRA (Portugal)
t. (+351) 239 834 157 . m. (+351) 912 067 027
www.octopetala.pt . octopetala@octogroup.pt

Coberto vegetal: Agricultura | Olivais [2]	**Visibilidade do solo:** -
Dispersão de materiais arqueológicos: -	
Materiais arqueológicos: -	
Categoria de Classificação: ZEP Conjunto dos Sítios Arqueológicos no Vale do Rio Côa (Monumento Nacional | Património Mundial da Humanidade)	**Legislação | Actos decisórios:** Aviso n.º 1924/2021, DR, 2.ª série, n.º 20, de 29-01-2021 / Zona tampão de bem inscrito na lista do Património Mundial da UNESCO
Descrição: Dois painéis gravados na margem esquerda do Côa, entre a jazida da Quinta da Barca Sul e o núcleo de arte da Quinta da Barca.	

5. OBSERVAÇÕES: -

6. BIBLIOGRAFIA:
-

7. INSERIDO NO PAVC:
Y

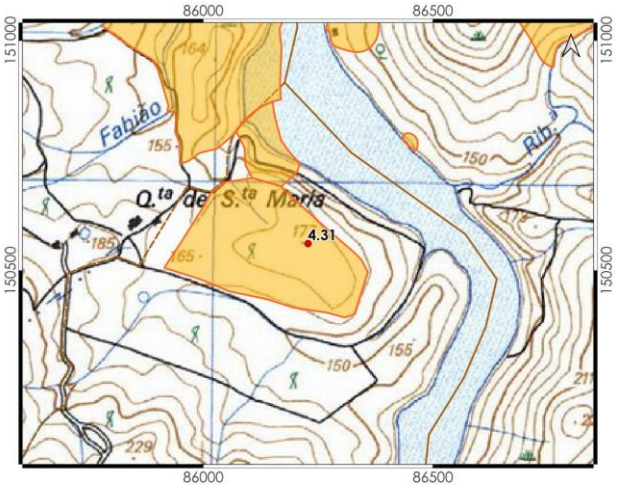
[2] Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) para 2018 da Direção-Geral do Território (DGT), de Novembro de 2019.

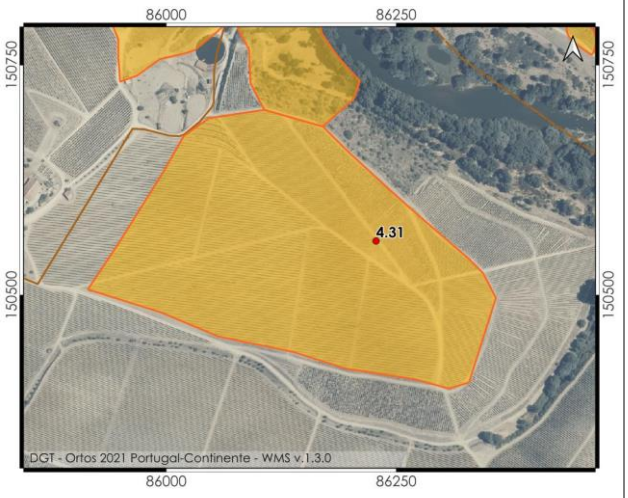
04.31

QUINTA DA ERVAMOIRA I E II

CNS: 11112
SIPA: -
PAVC: 3

1. LOCALIZAÇÃO





Concelho: Vila Nova de Foz Côa
Freguesia: Chãs

Lugar: Ervamoira
Topónimo | Rua: Ervamoira

Acesso: Através das vinhas da Quinta da Ervamoira, a qual, por sua vez, se acede através da aldeia de Muxagata.

Coordenadas ESTRS89-TM06	**X | M:** 86227,964900000006	**Y | P:** 150559,02979999999	**Alt.(m):** 170
CMP esc.1/25 000	**Folha:** 141	**Designação:** Vila Nova de Foz Côa	

2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO

Contexto geológico: Xistos, grauvaques (Complexo xisto-grauváquico)

Enquadramento: Vertentes

Controlo visual: -

4. DESCRIÇÃO

Tipo de Sítio: Estação de Ar Livre	**Categoria:** Arqueológico	**Subcategoria:** -
Época: Indeterminado	**Cronologia:** -	

Município de Vila Nova de Foz Côa
Praça do Município,
5150-642 Vila Nova de Foz Côa
(+351) 279 760 400
www.cm-fozcoa.pt | correio@cm-fozcoa.pt

Dryas
Octopetala, Lda.
Estrada de Coselhas, 107, 3000-125 COIMBRA (Portugal)
t. (+351) 239 834 157 . m. (+351) 912 067 027
www.octopetala.pt . octopetala@octogroup.pt

Estado de conservação: Mau	**Uso do solo:** Solo Rural-Espaços Agrícolas ou Florestais-Espaços Agrícolas [1]
Coberto vegetal: Agricultura | Vinhas [2]	**Visibilidade do solo:** -
Dispersão de materiais arqueológicos: -	
Materiais arqueológicos: -	
Categoria de Classificação: ZEP Conjunto dos Sítios Arqueológicos no Vale do Rio Côa (Monumento Nacional | Património Mundial da Humanidade)	**Legislação | Actos decisórios:** Aviso n.º 1924/2021, DR, 2.ª série, n.º 20, de 29-01-2021 / Zona tampão de bem inscrito na lista do Património Mundial da UNESCO
Descrição: Situa-se no rebordo nascente das vinhas da Quinta de Santa Maria da Ervamoira, podendo subdivir-se o sitio em dois «loci»: «locus I» (coluvião de terraço na praia da margem esquerda do Côa, com materiais líticos sobre seixo) e «locus II» (plataforma erodi	

5. OBSERVAÇÕES: -

6. BIBLIOGRAFIA:

ZILHÃO, João (coord.) (1997). Arte Rupestre e Pré-história do Vale do Côa. Trabalhos de 1995 - 1996. Lisboa, Ministério da Cultura.

7. INSERIDO NO PAVC:

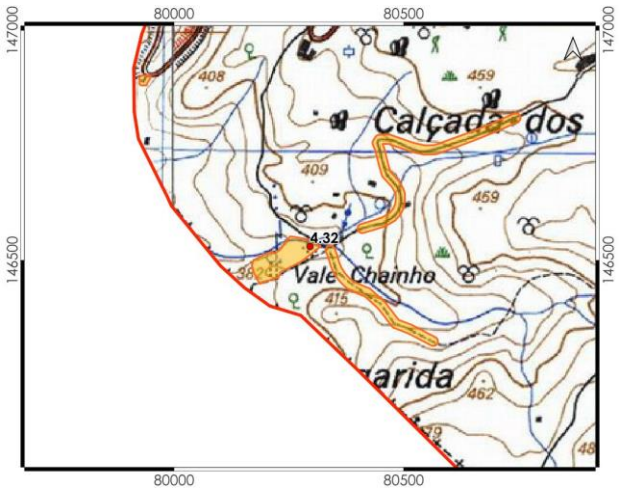
Y

[1] Carta do Regime de Uso do Solo - Vila Nova de Foz Côa, de 24.01.2019. Informação extraída da Planta de Ordenamento do PDM em vigor com aplicação da classificação e qualificação do solo estabelecida no Decreto Regulamentar n.º 11/2009 de 29 de maio. Gestão efetuada pela DGT.
[2] Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) para 2018 da Direção-Geral do Território (DGT), de Novembro de 2019.

QUINTA DE VALE CHEIROSO | VALE CHAINHO

CNS: 26872
SIPA: IPA.00025065
PAVC: 0

1. LOCALIZAÇÃO



Concelho: Vila Nova de Foz Côa
Freguesia: Chãs

Lugar: Vale Cheiroso
Topónimo | Rua: Vale Cheiroso

Acesso: Encontra-se num vale anichado entre o fraguedo dos montes, no cimo da encosta que está voltada para o vale da Ribeira dos Piscos que corre actualmente, paralelamente ao traçado do IP2.

Coordenadas ESTRS89-TM06	**X | M:** 80295,948779740007	**Y | P:** 146530,30875823001	**Alt.(m):** 395
CMP esc.1/25 000	**Folha:** 151	**Designação:** Almendra	

2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO

Contexto geológico: Cascalheiras de planalto, arcoses da Beira Baixa, arenitos, calcários

Enquadramento: Vertentes

Controlo visual: Médio

4. DESCRIÇÃO

Tipo de Sítio: Lagar	**Categoria:** Arqueológico	**Subcategoria:** Industrial
Época: Época Moderna	**Cronologia:** -	

Município de Vila Nova de Foz Côa
Praça do Município,
5150-642 Vila Nova de Foz Côa
(+351) 279 760 400
www.cm-fozcoa.pt | correio@cm-fozcoa.pt

Dryas
Octopetala, Lda.
Estrada de Coselhas, 107, 3000-125 COIMBRA (Portugal)
t. (+351) 239 834 157 . m. (+351) 912 067 027
www.octopetala.pt . octopetala@octogroup.pt

Estado de conservação: Mau	**Uso do solo:** Solo Rural-Espaços Agrícolas ou Florestais-Espaços Agrícolas [1]
Coberto vegetal: Agricultura | Olivais [2]	**Visibilidade do solo:** Média
Dispersão de materiais arqueológicos: no	
Materiais arqueológicos: -	
Categoria de Classificação: -	**Legislação | Actos decisórios:** -
Descrição: O edifício da Quinta é uma construção que data do séc. XVIII e foi uma casa de lavoura de grande fulgor económico, no decorrer do século XIX. Tinha forno de cozer o pão e ao lado, num dos anexos havia um lagar de vinho, daqueles que tinham tanque e trave	

5. OBSERVAÇÕES: -

6. BIBLIOGRAFIA:
-

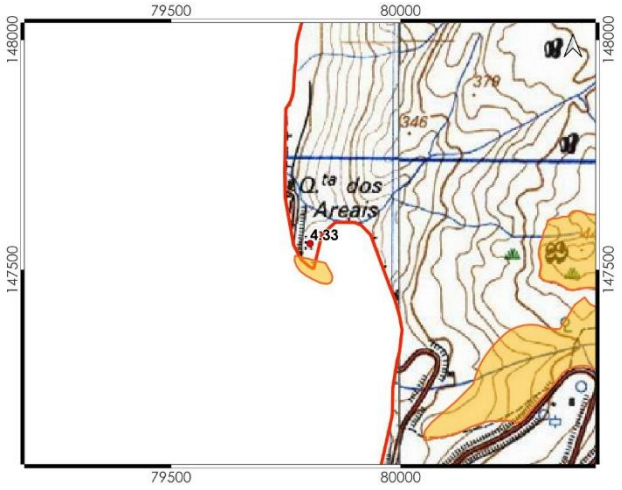
7. INSERIDO NO PAVC:
N

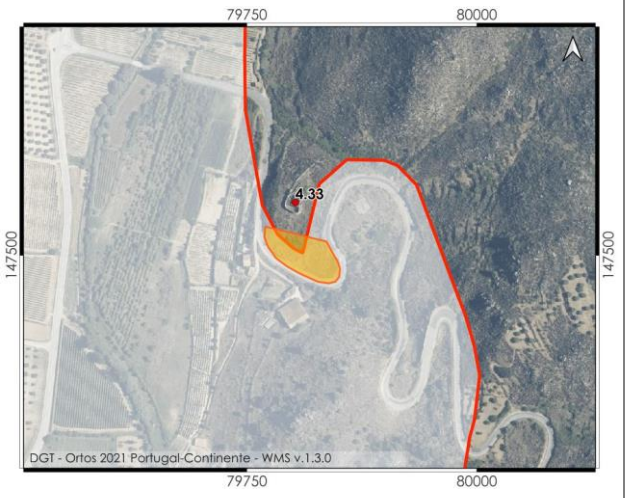
[1] Carta do Regime de Uso do Solo - Vila Nova de Foz Côa, de 24.01.2019. Informação extraída da Planta de Ordenamento do PDM em vigor com aplicação da classificação e qualificação do solo estabelecida no Decreto Regulamentar n.º 11/2009 de 29 de maio. Gestão efetuada pela DGT.
[2] Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) para 2018 da Direção-Geral do Território (DGT), de Novembro de 2019.

QUINTA DOS AREAIS | CASA DO MURO

CNS: -
SIPA: -
PAVC: 0

1. LOCALIZAÇÃO





Concelho: Vila Nova de Foz Côa

Freguesia: Chãs

Lugar: Areais

Topónimo | Rua: Casa do Muro

Acesso: Na estrada que segue da EN102 para Chãs. Junto da ponte, do lado esquerdo, uma quinta abandonada chamada Casa do Muro.

Coordenadas ESTRS89-TM06	**X	M:** 79802,598607189997	**Y	P:** 147557,57771556999	**Alt.(m):** 260
CMP esc.1/25 000	**Folha:** 150	**Designação:** Meda	

2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO

Contexto geológico: Cascalheiras de planalto, arcoses da Beira Baixa, arenitos, calcários

Enquadramento: Vertentes

Controlo visual: Elevado

4. DESCRIÇÃO

Tipo de Sítio: Mancha de Ocupação	**Categoria:** Arqueológico	**Subcategoria:** Indeterminado
Época: Pré-história Recente	**Cronologia:** -	

Município de Vila Nova de Foz Côa
Praça do Município,
5150-642 Vila Nova de Foz Côa
(+351) 279 760 400
www.cm-fozcoa.pt | correio@cm-fozcoa.pt

Dryas
Octopetala, Lda.
Estrada de Coselhas, 107, 3000-125 COIMBRA (Portugal)
t. (+351) 239 834 157 . m. (+351) 912 067 027
www.octopetala.pt . octopetala@octogroup.pt

Estado de conservação: Regular	**Uso do solo:** Solo Rural-Espaços Agrícolas ou Florestais-Espaços de Uso Múltiplo Agrícola e Florestal [1]
Coberto vegetal: Matos | Matos [2]	**Visibilidade do solo:** Média
Dispersão de materiais arqueológicos: à superfície num esporão quase na base do vale.	
Materiais arqueológicos: Fragmentos cerâmicos de fabrico manual, sem decoração; dormente de mó manual em granito; lascas de quartzo.	
Categoria de Classificação: ZEP Conjunto dos Sítios Arqueológicos no Vale do Rio Côa (Monumento Nacional | Património Mundial da Humanidade)	**Legislação | Actos decisórios:** Aviso n.º 1924/2021, DR, 2.ª série, n.º 20, de 29-01-2021 / Zona tampão de bem inscrito na lista do Património Mundial da UNESCO
Descrição: Na área de uma quinta ao abandono, com aspecto amuralhado de forma circular, alguns fragmentos cerâmicos e um dormente de mó manual em granito.	

5. OBSERVAÇÕES: -

6. BIBLIOGRAFIA:

COIXÃO, A. N. S. (1996). Carta Arqueológica do Concelho de Vila Nova de Foz Côa, Vila Nova de Foz Côa.

7. INSERIDO NO PAVC:

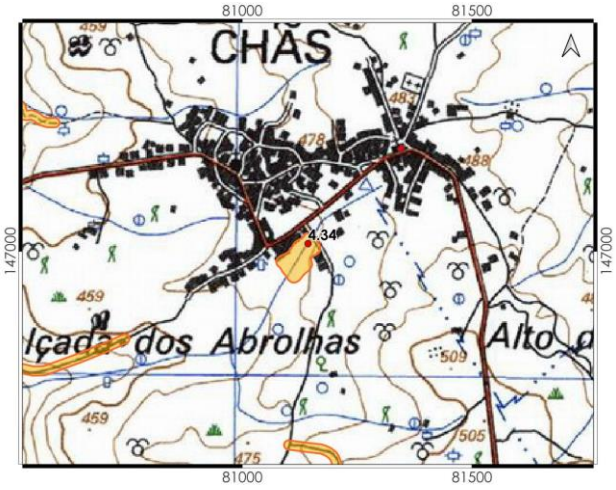
Y

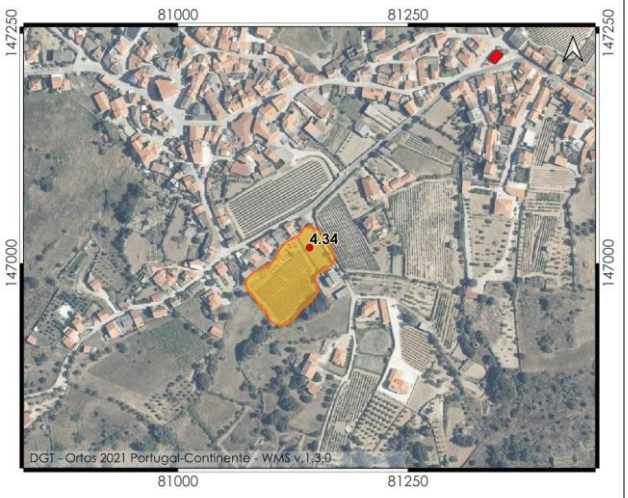
[1] Carta do Regime de Uso do Solo - Vila Nova de Foz Côa, de 24.01.2019. Informação extraída da Planta de Ordenamento do PDM em vigor com aplicação da classificação e qualificação do solo estabelecida no Decreto Regulamentar n.º 11/2009 de 29 de maio. Gestão efetuada pela DGT.
[2] Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) para 2018 da Direção-Geral do Território (DGT), de Novembro de 2019.

QUINTAS

	CNS: 11043 **SIPA: -** **PAVC: 244**

1. LOCALIZAÇÃO





Concelho: Vila Nova de Foz Côa **Freguesia:** Chãs	**Lugar:** Quintas **Topónimo | Rua:** Quintas

Acesso: A partir de Chãs, tomar a Rua das Quintas. Os vestígios encontram-se por trás dos edifícios existentes, em campos.

Coordenadas ESTRS89-TM06	**X | M:** 81142,930600000007	**Y | P:** 147017,38200000001	**Alt.(m):** 475
CMP esc.1/25 000	**Folha:** 151	**Designação:** Almendra	

2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO

Contexto geológico: Granitos e rochas afins

Enquadramento: Vertentes

Controlo visual: -

4. DESCRIÇÃO

Tipo de Sítio: Mancha de Ocupação	**Categoria:** Arqueológico	**Subcategoria:** Indeterminado
Época: Época Romana	**Cronologia:** -	

Município de Vila Nova de Foz Côa
Praça do Município,
5150-642 Vila Nova de Foz Côa
(+351) 279 760 400
www.cm-fozcoa.pt | correio@cm-fozcoa.pt

Dryas
Octopetala, Lda.
Estrada de Coselhas, 107, 3000-125 COIMBRA (Portugal)
t. (+351) 239 834 157 . m. (+351) 912 067 027
www.octopetala.pt . octopetala@octogroup.pt

Estado de conservação: Em perigo	**Uso do solo:** Solo Urbano-Solo Urbanizável-Espaços Residenciais-Espaços Residenciais de Nível II [1]
Coberto vegetal: Agricultura | Vinhas [2]	**Visibilidade do solo:** -
Dispersão de materiais arqueológicos: -	
Materiais arqueológicos: -	
Categoria de Classificação: -	**Legislação | Actos decisórios:** -
Descrição: Junto às Chãs, em terrenos cultivados nas traseiras de uma casas, identifica-se blocos aparelhados, fustes de coluna de granito e cerâmica.	

5. OBSERVAÇÕES: -

6. BIBLIOGRAFIA:

COIXÃO, A. N. S. (1996). Carta Arqueológica do Concelho de Vila Nova de Foz Côa, Vila Nova de Foz Côa.

7. INSERIDO NO PAVC:

N

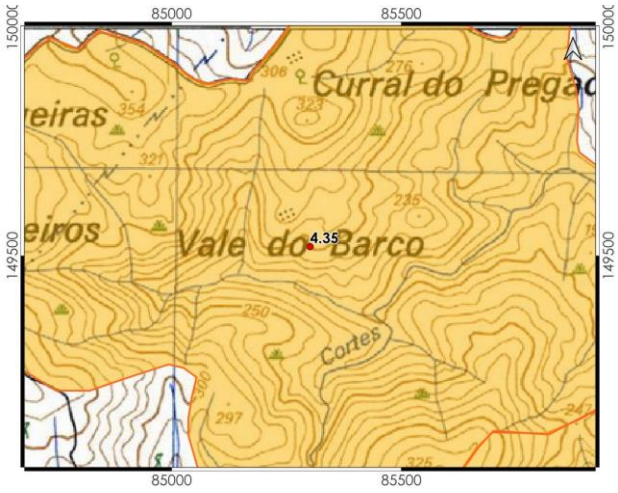
[1] Carta do Regime de Uso do Solo - Vila Nova de Foz Côa, de 24.01.2019. Informação extraída da Planta de Ordenamento do PDM em vigor com aplicação da classificação e qualificação do solo estabelecida no Decreto Regulamentar n.º 11/2009 de 29 de maio. Gestão efetuada pela DGT.
[2] Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) para 2018 da Direção-Geral do Território (DGT), de Novembro de 2019.

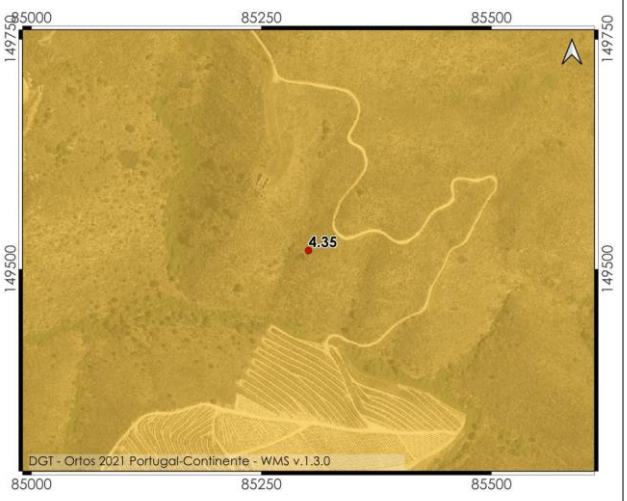
04.35

RIBEIRA DAS CORTES

CNS: -
SIPA: -
PAVC: 294

1. LOCALIZAÇÃO





Concelho: Vila Nova de Foz Côa
Freguesia: Chãs

Lugar: Ribeira das Cortes
Topónimo | Rua: Ribeira das Cortes

Acesso: -

Coordenadas ESTRS89-TM06	**X | M:** 85301,110050000003	**Y | P:** 149520,51790000001	**Alt.(m):** 230
CMP esc.1/25 000	**Folha:** 151	**Designação:** Almendra	

2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO

Contexto geológico: Xistos, grauvaques (Complexo xisto-grauváquico)

Enquadramento: Vertentes

Controlo visual: -

4. DESCRIÇÃO

Tipo de Sítio: Arte rupestre	**Categoria:** Arqueológico	**Subcategoria:** -
Época: Paleolítico Superior | Idade do Ferro | Época Moderna	**Cronologia:** -	

Município de Vila Nova de Foz Côa
Praça do Município,
5150-642 Vila Nova de Foz Côa
(+351) 279 760 400
www.cm-fozcoa.pt | correio@cm-fozcoa.pt

Dryas
Octopetala, Lda.
Estrada de Coselhas, 107, 3000-125 COIMBRA (Portugal)
t. (+351) 239 834 157 . m. (+351) 912 067 027
www.octopetala.pt . octopetala@octogroup.pt

Estado de conservação: Regular	**Uso do solo:** Solo Rural-Espaços Naturais [1]
Coberto vegetal: Matos | Matos [2]	**Visibilidade do solo:** -
Dispersão de materiais arqueológicos: -	
Materiais arqueológicos: -	
Categoria de Classificação: ZEP Conjunto dos Sítios Arqueológicos no Vale do Rio Côa (Monumento Nacional | Património Mundial da Humanidade)	**Legislação | Actos decisórios:** Aviso n.º 1924/2021, DR, 2.ª série, n.º 20, de 29-01-2021 / Zona tampão de bem inscrito na lista do Património Mundial da UNESCO
Descrição: Mais de duas dezenas de painéis dispostos ao longo da Ribeira das Cortes, a norte da Quinta da Barca.	

5. OBSERVAÇÕES: -

6. BIBLIOGRAFIA:
-

7. INSERIDO NO PAVC:
Y

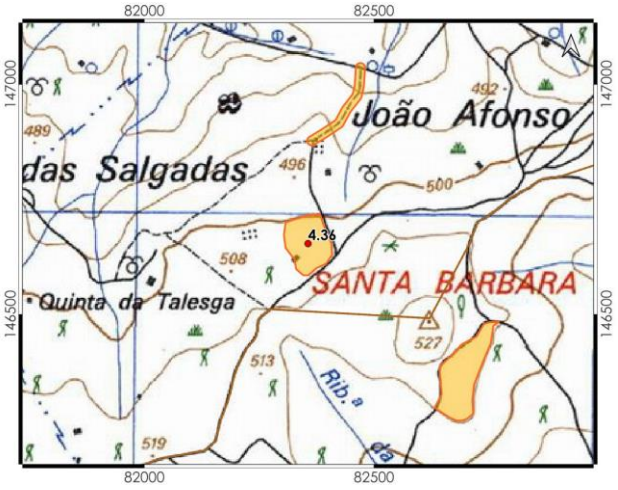
[1] Carta do Regime de Uso do Solo - Vila Nova de Foz Côa, de 24.01.2019. Informação extraída da Planta de Ordenamento do PDM em vigor com aplicação da classificação e qualificação do solo estabelecida no Decreto Regulamentar n.º 11/2009 de 29 de maio. Gestão efetuada pela DGT.
[2] Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) para 2018 da Direção-Geral do Território (DGT), de Novembro de 2019.

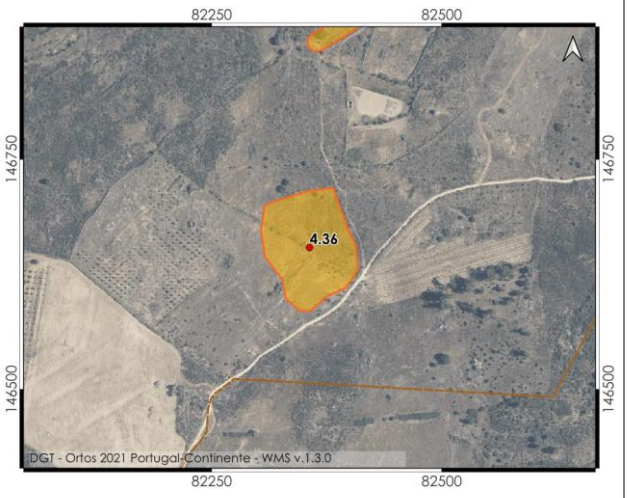
04.36

SANTA BÁRBARA II

CNS: 11858
SIPA: -
PAVC: 103

1. LOCALIZAÇÃO





Concelho: Vila Nova de Foz Côa
Freguesia: Chãs

Lugar: Santa Bárbara
Topónimo | Rua: Santa Bárbara

Acesso: Caminho rural

Coordenadas ESTRS89-TM06	**X	M:** 82356,265679999997	**Y	P:** 146654,29060000001	**Alt.(m):** 495
CMP esc.1/25 000	**Folha:** 151	**Designação:** Almendra	

2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO

Contexto geológico: Granitos e rochas afins

Enquadramento: Vertentes

Controlo visual: -

4. DESCRIÇÃO

Tipo de Sítio: Achado(s) Isolado(s)	**Categoria:** Arqueológico	**Subcategoria:** -
Época: Calcolítico | Idade do Bronze	**Cronologia:** -	

Estado de conservação: Regular	**Uso do solo:** Solo Rural-Espaços Agrícolas ou Florestais-Espaços de Uso Múltiplo Agrícola e Florestal [1]
Coberto vegetal: Matos | Matos [2]	**Visibilidade do solo:** -
Dispersão de materiais arqueológicos: -	
Materiais arqueológicos: -	
Categoria de Classificação: ZEP Conjunto dos Sítios Arqueológicos no Vale do Rio Côa (Monumento Nacional | Património Mundial da Humanidade)	**Legislação | Actos decisórios:** Aviso n.º 1924/2021, DR, 2.ª série, n.º 20, de 29-01-2021 / Zona tampão de bem inscrito na lista do Património Mundial da UNESCO
Descrição: Trata-se apenas de um pequeno conjunto de cacos muito bem preservados, encontrados no rebordo de um caminho rural, sob alguns blocos graníticos.	

5. OBSERVAÇÕES: -

6. BIBLIOGRAFIA:

-

7. INSERIDO NO PAVC:

Y

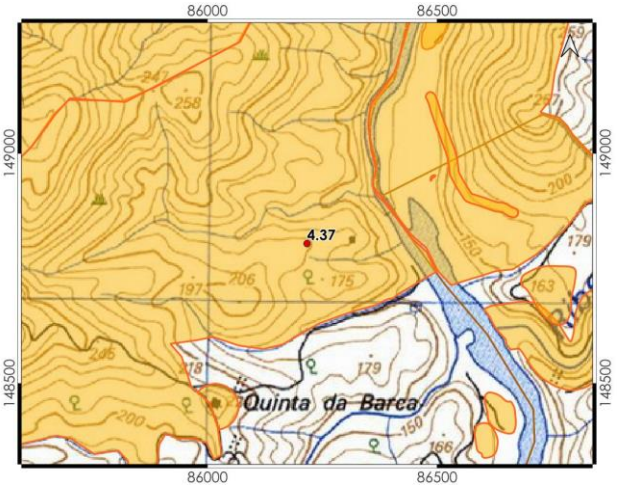
[1] Carta do Regime de Uso do Solo - Vila Nova de Foz Côa, de 24.01.2019. Informação extraída da Planta de Ordenamento do PDM em vigor com aplicação da classificação e qualificação do solo estabelecida no Decreto Regulamentar n.º 11/2009 de 29 de maio. Gestão efetuada pela DGT.
[2] Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) para 2018 da Direção-Geral do Território (DGT), de Novembro de 2019.

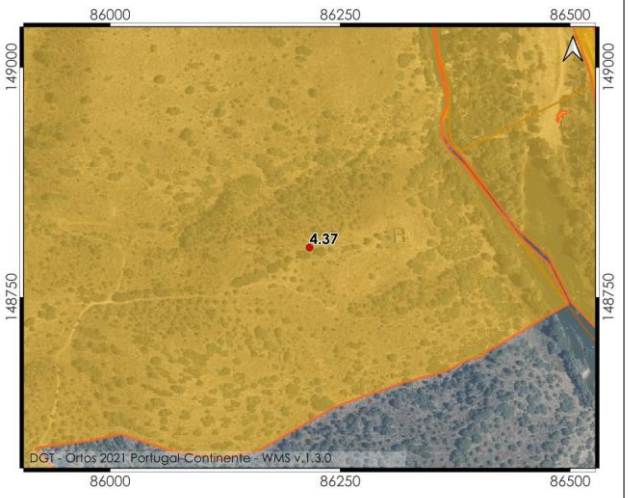
04.37

SEPULTURAS DA QUINTA DA BARCA

CNS: -
SIPA: -
PAVC: 192

1. LOCALIZAÇÃO





Concelho: Vila Nova de Foz Côa
Freguesia: Chãs

Lugar: Quinta da Barca
Topónimo | Rua: Quinta da Barca

Acesso: -

Coordenadas ESTRS89-TM06	**X | M:** 86216,59835	**Y | P:** 148804,30609999999	**Alt.(m):** 165
CMP esc.1/25 000	**Folha:** 151	**Designação:** Almendra	

2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO

Contexto geológico: Xistos, grauvaques (Complexo xisto-grauváquico)

Enquadramento: Vertentes

Controlo visual: -

4. DESCRIÇÃO

Tipo de Sítio: Sepultura	**Categoria:** Arqueológico	**Subcategoria:** -
Época: Época Medieval	**Cronologia:** -	
Estado de conservação: Bom	**Uso do solo:** Solo Rural-Espaços Naturais [1]	

[1] Carta do Regime de Uso do Solo - Vila Nova de Foz Côa, de 24.01.2019. Informação extraída da Planta de Ordenamento do PDM em vigor com aplicação da classificação e qualificação do solo estabelecida no Decreto Regulamentar n.º 11/2009 de 29 de maio. Gestão efetuada pela DGT.

Coberto vegetal: Matos | Matos [2]	**Visibilidade do solo:** -
Dispersão de materiais arqueológicos: -	
Materiais arqueológicos: -	
Categoria de Classificação: ZEP Conjunto dos Sítios Arqueológicos no Vale do Rio Côa (Monumento Nacional | Património Mundial da Humanidade)	**Legislação | Actos decisórios:** Aviso n.º 1924/2021, DR, 2.ª série, n.º 20, de 29-01-2021 / Zona tampão de bem inscrito na lista do Património Mundial da UNESCO
Descrição: Duas sepulturas escavadas no xisto, uma de adulto e outra de criança.	

5. OBSERVAÇÕES: -

6. BIBLIOGRAFIA:

-

7. INSERIDO NO PAVC:

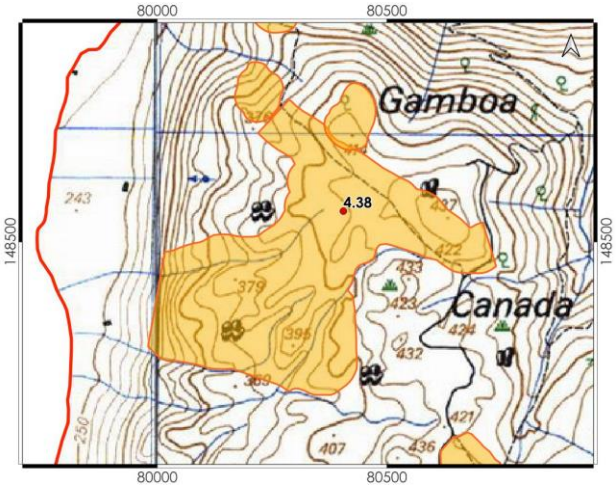
Y

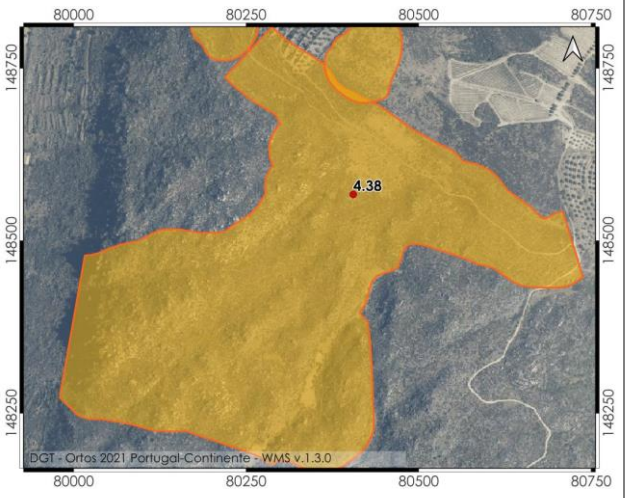
[2] Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) para 2018 da Direção-Geral do Território (DGT), de Novembro de 2019.

TAMBORES

CNS: -
SIPA: -
PAVC: 299

1. LOCALIZAÇÃO





Concelho: Vila Nova de Foz Côa
Freguesia: Chãs

Lugar: Tambores
Topónimo | Rua: Tambores

Acesso: -

Coordenadas ESTRS89-TM06	**X	M:** 80405,052960000001	**Y	P:** 148567,4411	**Alt.(m):** 400
CMP esc.1/25 000	**Folha:** 151	**Designação:** Almendra	

2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO

Contexto geológico: Cascalheiras de planalto, arcoses da Beira Baixa, arenitos, calcários

Enquadramento: Vertentes

Controlo visual: -

4. DESCRIÇÃO

Tipo de Sítio: Arte rupestre	**Categoria:** Arqueológico	**Subcategoria:** -
Época: Neo-Calcolítico | Indeterminado	**Cronologia:** -	

Município de Vila Nova de Foz Côa
Praça do Município,
5150-642 Vila Nova de Foz Côa
(+351) 279 760 400
www.cm-fozcoa.pt | correio@cm-fozcoa.pt

Dryas
Octopetala, Lda.
Estrada de Coselhas, 107, 3000-125 COIMBRA (Portugal)
t. (+351) 239 834 157 . m. (+351) 912 067 027
www.octopetala.pt . octopetala@octogroup.pt

Estado de conservação: Regular	**Uso do solo:** Solo Rural-Espaços Agrícolas ou Florestais-Espaços de Uso Múltiplo Agrícola e Florestal [1]
Coberto vegetal: Matos | Matos [2]	**Visibilidade do solo:** -
Dispersão de materiais arqueológicos: -	
Materiais arqueológicos: -	
Categoria de Classificação: ZEP Conjunto dos Sítios Arqueológicos no Vale do Rio Côa (Monumento Nacional | Património Mundial da Humanidade)	**Legislação | Actos decisórios:** Aviso n.º 1924/2021, DR, 2.ª série, n.º 20, de 29-01-2021 / Zona tampão de bem inscrito na lista do Património Mundial da UNESCO
Descrição: Cerca de duas dezenas de blocos gravados com covinhas junto ao sítio arqueológico dos Tambores.	

5. OBSERVAÇÕES: -

6. BIBLIOGRAFIA:
-

7. INSERIDO NO PAVC:
Y

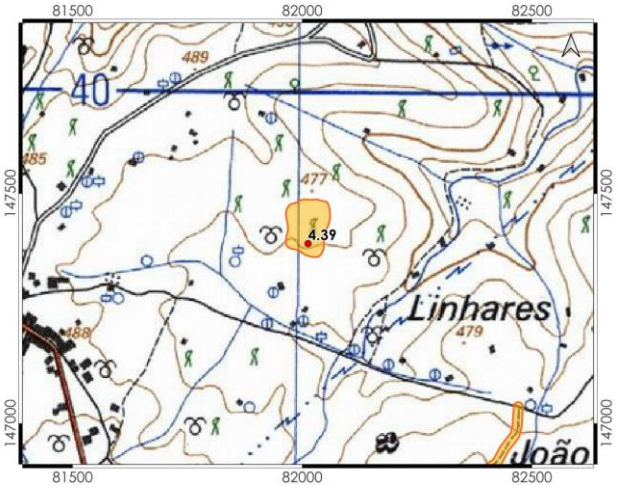
[1] Carta do Regime de Uso do Solo - Vila Nova de Foz Côa, de 24.01.2019. Informação extraída da Planta de Ordenamento do PDM em vigor com aplicação da classificação e qualificação do solo estabelecida no Decreto Regulamentar n.º 11/2009 de 29 de maio. Gestão efetuada pela DGT.
[2] Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) para 2018 da Direção-Geral do Território (DGT), de Novembro de 2019.

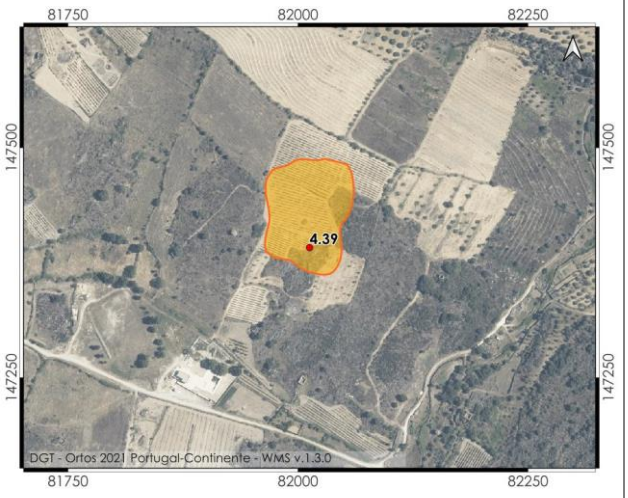
04.39

TAPADA DA LAMEIRA

CNS: -
SIPA: -
PAVC: 203

1. LOCALIZAÇÃO





Concelho: Vila Nova de Foz Côa
Freguesia: Chãs

Lugar: Tapada da Lameira
Topónimo | Rua: Tapada da Lameira

Acesso: -

Coordenadas ESTRS89-TM06	**X | M:** 82012,470369999995	**Y | P:** 147391,6355	**Alt.(m):** 470
CMP esc.1/25 000	**Folha:** 151	**Designação:** Almendra	

2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO

Contexto geológico: Granitos e rochas afins

Enquadramento: Sistema húmido

Controlo visual: -

4. DESCRIÇÃO

Tipo de Sítio: Mancha de Ocupação	**Categoria:** Arqueológico	**Subcategoria:** -
Época: Época Medieval	**Cronologia:** -	

Estado de conservação: Mau	**Uso do solo:** Solo Rural-Espaços Agrícolas ou Florestais-Espaços Agrícolas [1]
Coberto vegetal: Agricultura | Agricultura com espaços naturais e seminaturais [2]	**Visibilidade do solo:** -
Dispersão de materiais arqueológicos: -	
Materiais arqueológicos: -	
Categoria de Classificação: ZEP Conjunto dos Sítios Arqueológicos no Vale do Rio Côa (Monumento Nacional | Património Mundial da Humanidade)	**Legislação | Actos decisórios:** Aviso n.º 1924/2021, DR, 2.ª série, n.º 20, de 29-01-2021 / Zona tampão de bem inscrito na lista do Património Mundial da UNESCO
Descrição: Área plantada com vinha on surgiu um conjunto de cerâmicas atribuídas ao período medieval.	

5. OBSERVAÇÕES: -

6. BIBLIOGRAFIA:

-

7. INSERIDO NO PAVC:

Y

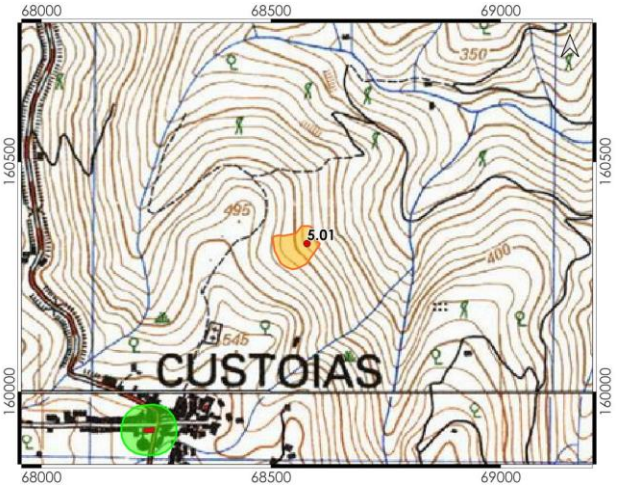
[1] Carta do Regime de Uso do Solo - Vila Nova de Foz Côa, de 24.01.2019. Informação extraída da Planta de Ordenamento do PDM em vigor com aplicação da classificação e qualificação do solo estabelecida no Decreto Regulamentar n.º 11/2009 de 29 de maio. Gestão efetuada pela DGT.
[2] Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) para 2018 da Direção-Geral do Território (DGT), de Novembro de 2019.

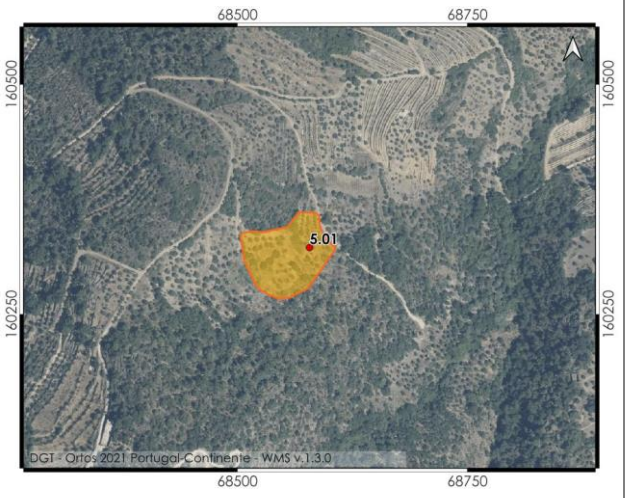
05.01

CADABULHOS

CNS: -
SIPA: -
PAVC: -

1. LOCALIZAÇÃO





Concelho: Vila Nova de Foz Côa
Freguesia: Custóias

Lugar: Custóias
Topónimo | Rua: Cadabulhos

Acesso: De Custóias, seguir para Norte pelo caminho de acesso ao antigo cemitério. No cabeço acima deste.

Coordenadas ESTRS89-TM06	**X | M:** 68578,328343700006	**Y | P:** 160322,78731915	**Alt.(m):** 450
CMP esc.1/25 000	**Folha:** 129	**Designação:** Seixo de Anciães	

2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO

Contexto geológico: Xistos, grauvaques (Complexo xisto-grauváquico)

Enquadramento: Cabeços

Controlo visual: Elevado

4. DESCRIÇÃO

Tipo de Sítio: Povoado	**Categoria:** Arqueológico	**Subcategoria:** Habitacional
Época: Pré-história Recente	**Cronologia:** -	

Estado de conservação: Mau	**Uso do solo:** Solo Rural-Espaços Agrícolas ou Florestais-Espaços de Uso Múltiplo Agrícola e Florestal [1]
Coberto vegetal: Agricultura | Olivais [2]	**Visibilidade do solo:** Reduzida
Dispersão de materiais arqueológicos: na área poente do cabeço	
Materiais arqueológicos: Dormente de mó manual em granito; fragmentos de cerâmicas de fabrico manual.	
Categoria de Classificação: -	**Legislação | Actos decisórios:** -
Descrição: Sítio com socalcos em pedra onde foram recolhidos fragmentos de cerâmica de fabrico manual (não decorada) e um dormente de mó manual em granito.	

5. OBSERVAÇÕES: -

6. BIBLIOGRAFIA:

COIXÃO, António do Nascimento Sá (1996) - Carta Arqueológica do Concelho de Vila Nova de Foz Côa. Vila Nova de Foz Côa: Ed. da Câmara de Vila Nova de Foz Côa;

CARDOSO, João Muralha (2010) - Castanheiro do Vento (Horta do Douro, Vila Nova de Foz Côa), Um Recinto Monumental do 3.º e 2.º milénio a.C.: Problemática do Sítio e das suas Estruturas à Escala Regional, Vessants Arqueologia i Cultura.

7. INSERIDO NO PAVC:

N

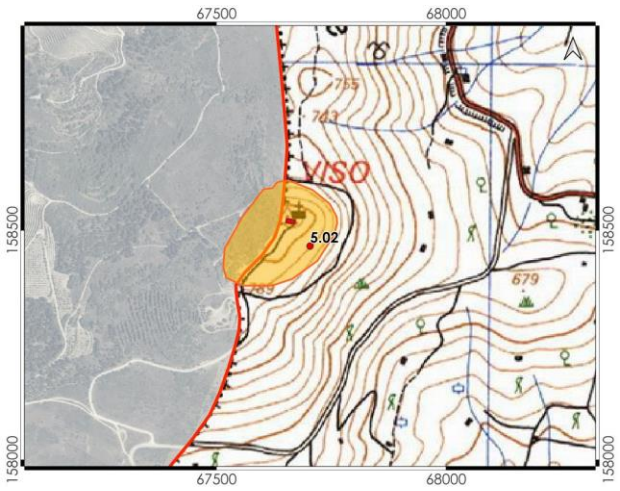
[1] Carta do Regime de Uso do Solo - Vila Nova de Foz Côa, de 24.01.2019. Informação extraída da Planta de Ordenamento do PDM em vigor com aplicação da classificação e qualificação do solo estabelecida no Decreto Regulamentar n.º 11/2009 de 29 de maio. Gestão efetuada pela DGT.
[2] Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) para 2018 da Direção-Geral do Território (DGT), de Novembro de 2019.

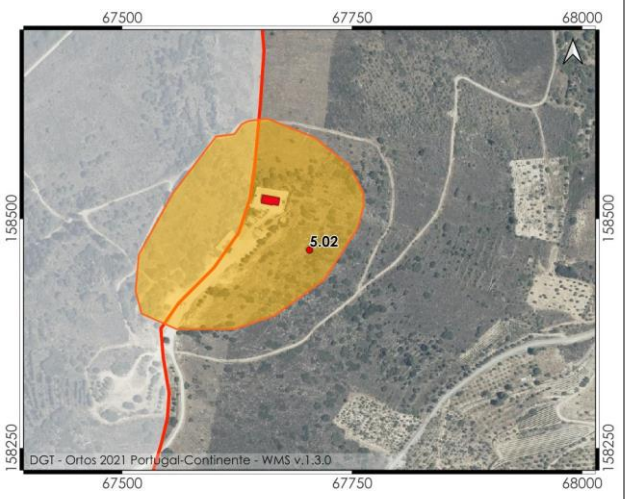
05.02

CAPELA DA SENHORA DO VISO | MIRADOURO DA SENHORA DO VISO

	CNS: - **SIPA:** IPA.00011383 **PAVC:** -

1. LOCALIZAÇÃO





Concelho: Vila Nova de Foz Côa **Freguesia:** Custóias	**Lugar:** Viso **Topónimo** | **Rua:** Senhora do Viso

Acesso: A partir de Custóias, por estrada asfaltada até ao santuário de Nossa Senhora do Viso

Coordenadas ESTRS89-TM06	**X** | **M:** 67703,6751471686	**Y** | **P:** 158466,08404621799	**Alt.(m):** 785
CMP esc.1/25 000	**Folha:** 140	**Designação:** Touça	

2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO

Contexto geológico: Xistos, grauvaques (Complexo xisto-grauváquico)

Enquadramento: Vertentes

Controlo visual: Elevado

4. DESCRIÇÃO

Tipo de Sítio: Capela	**Categoria:** Arqueológico | Arquitectónico	**Subcategoria:** Religiosa
Época: Época Medieval | Época Contemporânea	**Cronologia:** Séc. X | XIX-XX	

Estado de conservação: Bom	**Uso do solo:** Solo Rural-Espaços Culturais [1]
Coberto vegetal: Matos | Matos [2]	**Visibilidade do solo:** Elevada
Dispersão de materiais arqueológicos: no	
Materiais arqueológicos: -	
Categoria de Classificação: -	**Legislação | Actos decisórios:** -

Descrição: Arquitetura religiosa, de origem antiga, reconstruída no séc. 19. Capela de planta longitudinal composta por nave e capela-mor mais estreita, com cobertura homogénea a duas águas, iluminada por pequena fresta retangular rasgada na fachada lateral direita. Fachada principal em empena truncada por sineira, sem sino, em arco de volta perfeita, e rasgada por portal em arco de volta perfeita, de granito. Fachadas simples, rebocadas e pintadas de branco, terminadas em cornija de betão sobreposta por beiral. Interior com púlpito e arco triunfal de volta perfeita de granito, parede testeira com nicho de pedra de planta concava. Planta longitudinal composta por nave e capela-mor mais estreita, com cobertura homogénea, em telhado de duas águas. Fachadas rebocadas e pintadas de branco, terminadas em cornija de betão, sobreposta por beiral simples. Fachada principal virada a O., de pano irregular, terminada em empena truncada por pequena sineira, em arco de volta perfeita, rematada em cruz latina. É rasgada por portal em arco de volta perfeita, com moldura de granito, e percorrida por embasamento saliente, de betão, pintado. Fachada lateral esquerda cega e fachada oposta rasgada na nave por porta de verga reta, recuada, deixando ver a grossura dos paramentos, e na capela-mor fresta retangular envolvida por moldura de granito. Fachada posterior flanqueada por cunhais de pedra à vista em aparelho irregular, terminada em empena, apresentando ao centro cruz metálica que se eleva a partir do pavimento, sobre plinto de betão. INTERIOR com paredes irregulares, rebocadas e pintadas de branco, pavimento em cimento pigmentado de rosa e cobertura de também de cimento, pintada de azul claro. No lado da Epístola, púlpito com guarda balaustrada de madeira, assente em base de cimento e acesso por escada. Arco triunfal, em arco de volta perfeita formado por silhares de pedra de granito. Capela-mor com piso relativamente rebaixado, adaptado ao declive do terreno, com paredes e cobertura semelhantes à nave. Na parede testeira, nicho retangular, de pedra, de planta côncava, ladeado por duas mísulas com imaginária. | Rural, isolado, no topo do monte da Senhora do Viso, a cerca de 800 m de altitude, em recinto pavimentado e protegido por guarda de ferro, formando miradouro de onde se desfruta de um vasto panorama paisagístico, sobre vários povoados do distrito da Guarda, Viseu, Bragança e terras de Espanha, assim como outros miradouros como a Capela de Santa Bárbara / Miradouro de Santa Bárbara (v. PT010914080072), Capela de São Martinho / Miradouro de São Martinho (v. PT010914150109) e o Santuário do Salvador do Mundo / Miradouro de São Salvador do Mundo (v. PT011815080070). Caracterizam a paisagem acentuadas encostas moldadas pelo homem, formando um mosaico diversificado de culturas com principal predomínio da oliveira, amendoeira e vinha, banhadas pelas margens do Rio Douro. Em frente à fachada principal ergue-se um marco geodésico.

5. OBSERVAÇÕES: Séc. X - Construção do imóvel, no interior das muralhas de um castelo; séc. XVIII - o castelo já se encontrava em ruínas; 1834, abril - foi a imagem da Virgem removida para a igreja matriz, o que causou uma grande desordem entre os habitantes de Custoias e Numão, na disputa da referida imagem, tendo vencido os habitantes de Custoias; 1874 - Pinho Leal refere no Portugal Antigo e Moderno, que no cimo do Monte de Nossa Senhora do Viso se encontram as ruínas da antiquíssima capela da Senhora que seu o nome ao monte; a capela teve em tempos grandes rendimentos vindos de Almeida e Foz Côa; séc. XIX (final) - alguns habitantes iniciaram a reconstrução da capela; 1874 - as paredes estavam quase concluídas. Estrutura de pedra rebocada e pintada de branco; cunhais da fachada posterior, moldura da porta principal e da janela da fachada lateral esquerda, em cantaria de granito aparente; cornija e sineira em betão; portas de madeira; janela com vidro simples; grades e guarda em ferro; cobertura de telha.

6. BIBLIOGRAFIA:

FERREIRA, J.A. Pinto (1874). Antigo Concelho de Freixo de Numão - memórias paroquiais do século XVIII, Lisboa, MCMLXXIV; CD Portugal Século XXI - Guarda, Matosinhos, 2001; LEAL, Pinho, Portugal Antigo e Moderno, Lisboa.

7. INSERIDO NO PAVC:

N

[1] Carta do Regime de Uso do Solo - Vila Nova de Foz Côa, de 24.01.2019. Informação extraída da Planta de Ordenamento do PDM em vigor com aplicação da classificação e qualificação do solo estabelecida no Decreto Regulamentar n.º 11/2009 de 29 de maio. Gestão efetuada pela DGT.
[2] Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) para 2018 da Direção-Geral do Território (DGT), de Novembro de 2019.

05. Custóias

32_220411

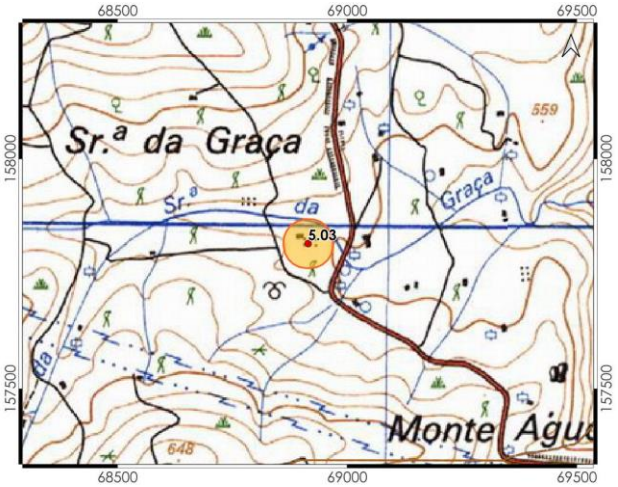
Município de Vila Nova de Foz Côa
Praça do Município,
5150-642 Vila Nova de Foz Côa
(+351) 279 760 400
www.cm-fozcoa.pt | correio@cm-fozcoa.pt

Dryas
Octopetala, Lda.
Estrada de Coselhas, 107, 3000-125 COIMBRA (Portugal)
t. (+351) 239 834 157 . m. (+351) 912 067 027
www.octopetala.pt . octopetala@octogroup.pt

CAPELA DE NOSSA SENHORA DA GRAÇA

CNS: -
SIPA: IPA.00018547
PAVC: -

1. LOCALIZAÇÃO



Concelho: Vila Nova de Foz Côa

Freguesia: Custóias

Lugar: Senhora da Graça

Topónimo | Rua: Senhora da Graça

Acesso: Sair de Custóias, para Sul, pela estrada municipal 541. Antes do Monte Agudo, virar à direita para o caminho de acesso às ruínas.

Coordenadas ESTRS89-TM06	**X | M:** 68914,656335430001	**Y | P:** 157816,21286699999	**Alt.(m):** 550
CMP esc.1/25 000	**Folha:** 140	**Designação:** Touça	

2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO

Contexto geológico: Xistos, grauvaques (Complexo xisto-grauváquico)

Enquadramento: Vertentes

Controlo visual: Médio

4. DESCRIÇÃO

Tipo de Sítio: Capela	**Categoria:** Arqueológico | Arquitectónico	**Subcategoria:** Religiosa
Época: Época Medieval	**Cronologia:** -	

CARTA ARQUEOLÓGICA DE VILA NOVA DE FOZ CÔA – FICHA DE SÍTIO / OCORRÊNCIA PATRIMONIAL

05. Custóias

32_220411

Estado de conservação: Perigo	**Uso do solo:** Solo Rural-Espaços Agrícolas ou Florestais-Espaços Agrícolas [1]
Coberto vegetal: Agricultura | Vinhas [2]	**Visibilidade do solo:** Média
Dispersão de materiais arqueológicos: material de construção utilizado nos muros dos socalcos e no aparelho da capela.	
Materiais arqueológicos: -	
Categoria de Classificação: -	**Legislação | Actos decisórios:** -
Descrição: Capela em ruínas. Actualmente reduzida ao arco da fachada e às bases das paredes em alvenaria em granito. Nos socalcos próximos, os muros foram integram material pétreo provavelmente integrante da estrutura religiosa. Segundo ANSCoixão, o próprio aparelho da capela reutiliza antigas soleiras e ombreiras. Poderá, segundo este autor, corresponder a vestígios de uma ocupação anterior à nacionalidade.	

5. OBSERVAÇÕES: -

6. BIBLIOGRAFIA:
COIXÃO, António do Nascimento Sá (1996) - Carta Arqueológica do Concelho de Vila Nova de Foz Côa. Vila Nova de Foz Côa: Ed. da Câmara de Vila Nova de Foz Côa

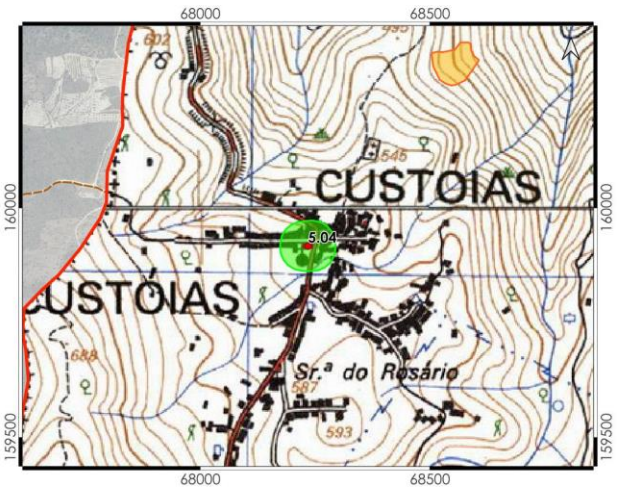
7. INSERIDO NO PAVC:
N

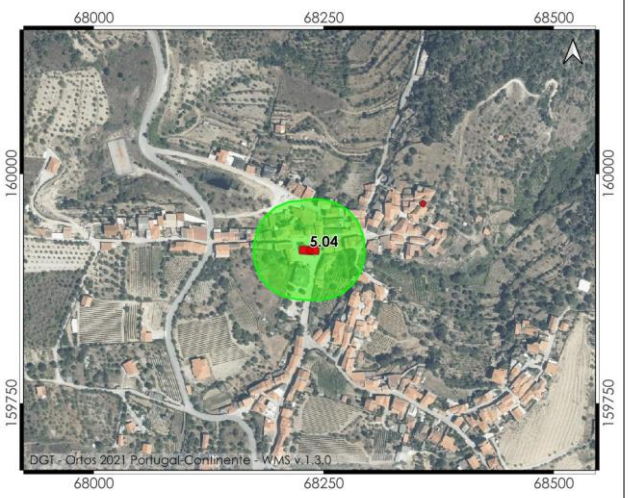
[1] Carta do Regime de Uso do Solo - Vila Nova de Foz Côa, de 24.01.2019. Informação extraída da Planta de Ordenamento do PDM em vigor com aplicação da classificação e qualificação do solo estabelecida no Decreto Regulamentar n.º 11/2009 de 29 de maio. Gestão efetuada pela DGT.
[2] Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) para 2018 da Direção-Geral do Território (DGT), de Novembro de 2019.

IGREJA PAROQUIAL DE CUSTÓIAS | IGREJA DE SÃO JOÃO BAPTISTA

	CNS: - **SIPA:** IPA.00011384 **PAVC:** -

1. LOCALIZAÇÃO





Concelho: Vila Nova de Foz Côa **Freguesia:** Custóias	**Lugar:** Custóias **Topónimo** | **Rua:** Rua dos Espinheirinhos

Acesso: No centro da povoação de Custóias.

Coordenadas ESTRS89-TM06	**X** | **M:** 68234,572186000005	**Y** | **P:** 159917,24789699999	**Alt.(m):** 555
CMP esc.1/25 000	**Folha:** 140	**Designação:** Touça	

2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO

Contexto geológico: Xistos, grauvaques (Complexo xisto-grauváquico)

Enquadramento: Cabeços

Controlo visual: Elevado

4. DESCRIÇÃO

Tipo de Sítio: Igreja	**Categoria:** Arqueológico | Arquitectónico	**Subcategoria:** Religiosa
Época: Época Moderna	**Cronologia:** Séc. XVII	

Município de Vila Nova de Foz Côa
Praça do Município,
5150-642 Vila Nova de Foz Côa
(+351) 279 760 400
www.cm-fozcoa.pt | correio@cm-fozcoa.pt

Dryas
Octopetala, Lda.
Estrada de Coselhas, 107, 3000-125 COIMBRA (Portugal)
t. (+351) 239 834 157 . m. (+351) 912 067 027
www.octopetala.pt . octopetala@octogroup.pt

Estado de conservação: Bom	**Uso do solo:** Solo Urbano-Solo Urbanizado-Espaços Residenciais-Espaços Residenciais de Nível II [1]
Coberto vegetal: Territórios artificializados | Tecido edificado contínuo predominantemente horizontal [2]	**Visibilidade do solo:** Elevada
Dispersão de materiais arqueológicos: no	
Materiais arqueológicos: -	
Categoria de Classificação: -	**Legislação | Actos decisórios:** -
Descrição: Arquitectura religiosa. Igreja paroquial. Sacrário com as pinturas de São Pedro, São Paulo e as 5 chagas, pintado a óleo.	

5. OBSERVAÇÕES: -

6. BIBLIOGRAFIA:

FERREIRA, J.A. Pinto, Antigo Concelho de Freixo de Numão - memórias paroquiais do século XVIII, Lisboa, MCMLXXIV;

COIXÃO, António do Nascimento Sá e TRABULO, António Alberto Rodrigues, Evolução político-administrativa na área do actual concelho de Vila Nova de Foz Côa, Vila Nova de Foz Côa, 1995;

SOALHEIRO, João (coord.) (2000). Foz Côa Inventário e Memória, Porto; CD Portugal Século XXI - Guarda, Matosinhos, 2001.

7. INSERIDO NO PAVC:

N

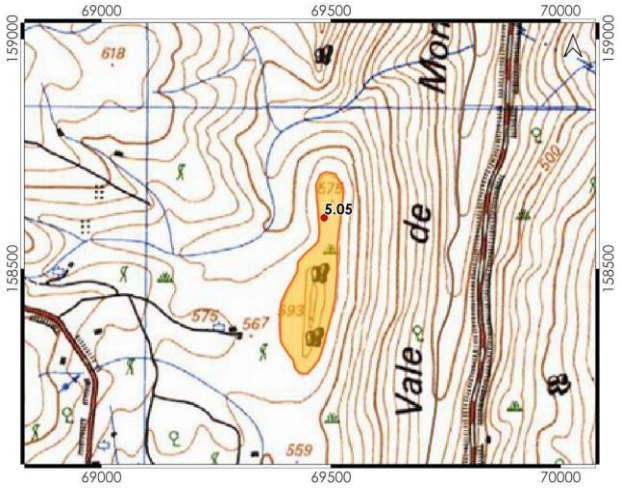
[1] Carta do Regime de Uso do Solo - Vila Nova de Foz Côa, de 24.01.2019. Informação extraída da Planta de Ordenamento do PDM em vigor com aplicação da classificação e qualificação do solo estabelecida no Decreto Regulamentar n.º 11/2009 de 29 de maio. Gestão efetuada pela DGT.

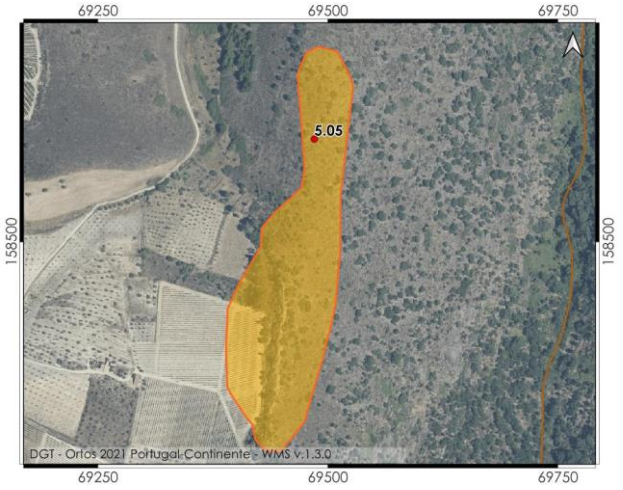
[2] Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) para 2018 da Direção-Geral do Território (DGT), de Novembro de 2019.

SENHORA DA GRAÇA

CNS: -
SIPA: -
PAVC: -

1. LOCALIZAÇÃO





Concelho: Vila Nova de Foz Côa

Freguesia: Custóias

Lugar: Senhora da Graça

Topónimo | Rua: Fraga das Arcas

Acesso: Sair de Custóias, para Sul, pela estrada municipal 541. Depois do cruzamento para Arnozelo, do lado direito da estrada, seguir por caminho até ao afloramento granítico.

Coordenadas ESTRS89-TM06	**X | M:** 69485,136181189999	**Y | P:** 158611,91420694001	**Alt.(m):** 565
CMP esc.1/25 000	**Folha:** 140	**Designação:** Touça	

2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO

Contexto geológico: Granitos e rochas afins

Enquadramento: Vertentes

Controlo visual: Elevado

4. DESCRIÇÃO

Tipo de Sítio: Casal Rústico	**Categoria:** Arqueológico	**Subcategoria:** Habitacional | Agrícola
Época: Época Romana	**Cronologia:** -	

Município de Vila Nova de Foz Côa
Praça do Município,
5150-642 Vila Nova de Foz Côa
(+351) 279 760 400
www.cm-fozcoa.pt | correio@cm-fozcoa.pt

Dryas
Octopetala, Lda.
Estrada de Coselhas, 107, 3000-125 COIMBRA (Portugal)
t. (+351) 239 834 157 . m. (+351) 912 067 027
www.octopetala.pt . octopetala@octogroup.pt

Estado de conservação: Regular	**Uso do solo:** Solo Rural-Espaços Agrícolas ou Florestais-Espaços Agrícolas [1]
Coberto vegetal: Florestas | Florestas de sobreiro [2]	**Visibilidade do solo:** Média
Dispersão de materiais arqueológicos: dispersos junto às estruturas	
Materiais arqueológicos: Fragmentos de cerâmicas de cronologia romana.	
Categoria de Classificação: -	**Legislação | Actos decisórios:** -
Descrição: ANSCoixão identificou no local um lagar de vinho de Época Romana, com tanque e pia de recepção do mosto. À superfície foram recolhidos materiais líticos e cerâmicos romanos.	

5. OBSERVAÇÕES: -

6. BIBLIOGRAFIA:

COIXÃO, A. N. S. (1996). Carta Arqueológica do Concelho de Vila Nova de Foz Côa, Vila Nova de Foz Côa

7. INSERIDO NO PAVC:

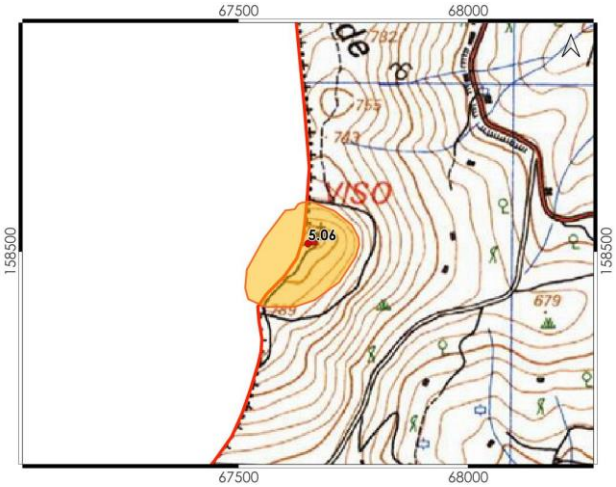
N

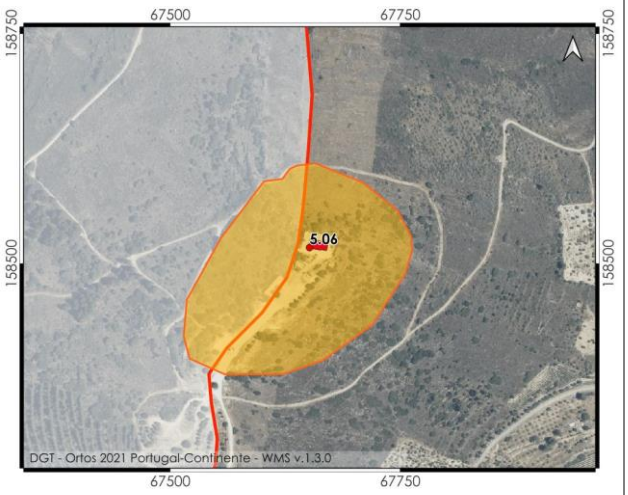
[1] Carta do Regime de Uso do Solo - Vila Nova de Foz Côa, de 24.01.2019. Informação extraída da Planta de Ordenamento do PDM em vigor com aplicação da classificação e qualificação do solo estabelecida no Decreto Regulamentar n.º 11/2009 de 29 de maio. Gestão efetuada pela DGT.
[2] Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) para 2018 da Direção-Geral do Território (DGT), de Novembro de 2019.

SENHORA DO VISO | ATALAIA DE CUSTÓIAS

CNS: -
SIPA: IPA.00023632
PAVC: -

1. LOCALIZAÇÃO





Concelho: Vila Nova de Foz Côa
Freguesia: Custóias

Lugar: Viso
Topónimo | Rua: Senhora do Viso

Acesso: A partir de Custóias, por estrada asfaltada até ao santuário de Nossa Senhora do Viso

Coordenadas ESTRS89-TM06	**X	M:** 67651,389999999999	**Y	P:** 158517,64999999999	**Alt.(m):** 810
CMP esc.1/25 000	**Folha:** 140	**Designação:** Touça	

2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO

Contexto geológico: Xistos, grauvaques (Complexo xisto-grauváquico)

Enquadramento: Cabeços

Controlo visual: Reduzido

4. DESCRIÇÃO

Tipo de Sítio: Povoado	**Categoria:** Arqueológico	**Subcategoria:** Habitacional | Militar
Época: Pré-história Recente | Época Medieval	**Cronologia:** -	
Estado de conservação: Perigo	**Uso do solo:** Solo Rural-Espaços Culturais [1]	

[1] Carta do Regime de Uso do Solo - Vila Nova de Foz Côa, de 24.01.2019. Informação extraída da Planta de Ordenamento do PDM em vigor com aplicação da classificação e qualificação do solo estabelecida no Decreto Regulamentar n.º 11/2009 de 29 de maio. Gestão efetuada pela DGT.

Município de Vila Nova de Foz Côa
Praça do Município,
5150-642 Vila Nova de Foz Côa
(+351) 279 760 400
www.cm-fozcoa.pt | correio@cm-fozcoa.pt

Dryas
Octopetala, Lda.
Estrada de Coselhas, 107, 3000-125 COIMBRA (Portugal)
t. (+351) 239 834 157 . m. (+351) 912 067 027
www.octopetala.pt . octopetala@octogroup.pt

Coberto vegetal: Matos | Matos [2]	**Visibilidade do solo:** Reduzida
Dispersão de materiais arqueológicos: A sul da capela.	
Materiais arqueológicos: Percutor em seixo de quartzito, objectos em quartzo e fragmentos de cerâmica de fabrico manual.	
Categoria de Classificação: -	**Legislação | Actos decisórios:** -
Descrição: ANSCoixão refere que o sítio se encontrará destruído, em virtude da afectação até ao substrato geológico pelos trabalhos de requalificação do adro da capela. No entanto, fez algumas recolhas de materaiais arqueológicos líticos e cerâmicos de tipologia pré-histórica. Indícios toponímicos apontam para a possível existência de uma atalaia medieval em Custóias e, ainda que sem evidências arqueológicas à superfície, a posição dominante deste morro apresenta boas condições para a sua implantação (Barroca, 2009). D. Joaquim de Azevedo, que foi abade de Cedovim e conhecedor destas terras informa nos finais no século XVIII que Custóias tem: "no monte altíssimo do Viso, em que parte o termo de Freixo com o da Pesqueira, está um castelo derribado e uma grande capella de Nossa Senhora, aonde vão em romaria, quatorze freguezias com suas cruzes; pretendem os de Numão ser de sua freguezia, os de Custóias a contam por sua." (Azevedo, 1877).	

5. OBSERVAÇÕES: -

6. BIBLIOGRAFIA:

COIXÃO, António do Nascimento Sá (1996) - Carta Arqueológica do Concelho de Vila Nova de Foz Côa. Vila Nova de Foz Côa: Ed. da Câmara de Vila Nova de Foz Côa

BARROCA, Mário (2008-2009) – De Miranda do Douro ao Sabugal: arquitectura militar e testemunhos arqueológicos medievais num espaço de fronteira. «Portugalia» Nova Série, vol XXIX-XXX, Porto: Universidade do Porto, Faculdade de Letras, p.193-252

AZEVEDO, Joaquim - História eclesiástica da cidade e bispado de Lamego, escripta por D. Joaquim de Azevedo e continuada e annotada por um Conego da Sé de Lamego. Porto: Typografia do Jornal do Porto, 1877.

7. INSERIDO NO PAVC:

N

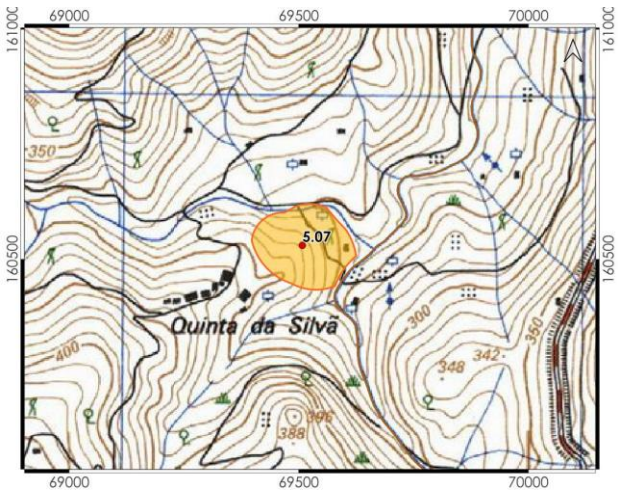
[2] Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) para 2018 da Direção-Geral do Território (DGT), de Novembro de 2019.

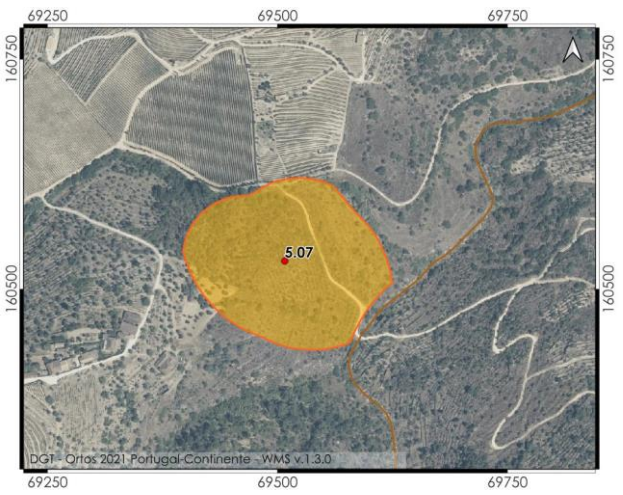
05.07

SILVÃ | LUGAR DOS MOINHOS

CNS: -
SIPA: -
PAVC: -

1. LOCALIZAÇÃO





Concelho: Vila Nova de Foz Côa

Freguesia: Custóias

Lugar: Quinta da Silvã

Topónimo | Rua: Quinta da Silvã | Moinhos

Acesso: Sair de Custóias pelo caminho das Termas da Lagarteira | Fonte Santa. Entre as casas da Quinta da Silvã e a linha de água.

Coordenadas ESTRS89-TM06	**X	M:** 69510,669999999998	**Y	P:** 160528,57999999999	**Alt.(m):** 275
CMP esc.1/25 000	**Folha:** 129	**Designação:** Seixo de Anciães	

2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO

Contexto geológico: Granitos e rochas afins

Enquadramento: Vertentes

Controlo visual: Reduzido

4. DESCRIÇÃO

Tipo de Sítio: Casal Rústico	**Categoria:** Arqueológico	**Subcategoria:** Habitacional | Agrícola
Época: Época Romana	**Cronologia:** -	

Município de Vila Nova de Foz Côa
Praça do Município,
5150-642 Vila Nova de Foz Côa
(+351) 279 760 400
www.cm-fozcoa.pt | correio@cm-fozcoa.pt

Dryas
Octopetala, Lda.
Estrada de Coselhas, 107, 3000-125 COIMBRA (Portugal)
t. (+351) 239 834 157 . m. (+351) 912 067 027
www.octopetala.pt . octopetala@octogroup.pt

Estado de conservação: Regular	**Uso do solo:** Solo Rural-Espaços Agrícolas ou Florestais-Espaços Agrícolas [1]
Coberto vegetal: Agricultura | Olivais [2]	**Visibilidade do solo:** Média
Dispersão de materiais arqueológicos: à superfície dos terrenos junto aos moinhos.	
Materiais arqueológicos: Fragmentos de cerâmicas de construção (tegula e imbrex) e de dolium.	
Categoria de Classificação: -	**Legislação | Actos decisórios:** -
Descrição: ANSCoixão identificou, pela primeira vez, no local, fragmentos de tegulae, imbrices e cerâmicas domésticas de tipologia romana. Poderão corresponder a vestígios de uma ocupação rural de tipo casal , de Época Romana.	

5. OBSERVAÇÕES: -

6. BIBLIOGRAFIA:

COIXÃO, A. N. S. (1996). Carta Arqueológica do Concelho de Vila Nova de Foz Côa, Vila Nova de Foz Côa.

7. INSERIDO NO PAVC:

N

[1] Carta do Regime de Uso do Solo - Vila Nova de Foz Côa, de 24.01.2019. Informação extraída da Planta de Ordenamento do PDM em vigor com aplicação da classificação e qualificação do solo estabelecida no Decreto Regulamentar n.º 11/2009 de 29 de maio. Gestão efetuada pela DGT.
[2] Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) para 2018 da Direção-Geral do Território (DGT), de Novembro de 2019.

06. Freixo de Numão

32_220411

06.01

ADZIBOA

CNS: -
SIPA: -
PAVC: -

1. LOCALIZAÇÃO

Concelho: Vila Nova de Foz Côa
Freguesia: Freixo de Numão

Lugar: Adzibôa
Topónimo | Rua: do Poço do Concelho

Acesso: De Freixo de Numão, seguir pela Rua do Poço do Concelho. Depois de 400m, do lado direito do caminho.

Coordenadas ESTRS89-TM06	**X | M:** 76396,481750559993	**Y | P:** 154900,05617831001	**Alt.(m):** 565
CMP esc.1/25 000	**Folha:** 140	**Designação:** Touça	

2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO

Contexto geológico: Granitos e rochas afins

Enquadramento: Vertentes

Controlo visual: Médio

4. DESCRIÇÃO

Tipo de Sítio: Villa | Acampamento	**Categoria:** Arqueológico	**Subcategoria:** Habitacional | Militar
Época: Época Romana	**Cronologia:** Séc. I d.C.	

Município de Vila Nova de Foz Côa
Praça do Município,
5150-642 Vila Nova de Foz Côa
(+351) 279 760 400
www.cm-fozcoa.pt | correio@cm-fozcoa.pt

Dryas
Octopetala, Lda.
Estrada de Coselhas, 107, 3000-125 COIMBRA (Portugal)
t. (+351) 239 834 157 . m. (+351) 912 067 027
www.octopetala.pt . octopetala@octogroup.pt

Estado de conservação: -	**Uso do solo:** Solo Rural-Espaços Agrícolas ou Florestais-Espaços Agrícolas [1]
Coberto vegetal: Agricultura | Culturas temporárias de sequeiro e regadio [2]	**Visibilidade do solo:** Reduzida
Dispersão de materiais arqueológicos: Nos terrenos dispersam-se alguns materiais romanos.	
Materiais arqueológicos: Reinaldo Luís Coelho recolheu uma moeda de Carisius, de 26.a.C..	
Categoria de Classificação: -	**Legislação | Actos decisórios:** -
Descrição: Vestígios do período imperial dispersos por um terreno de fácil acesso.	

5. OBSERVAÇÕES: -

6. BIBLIOGRAFIA:

COIXÃO, A. N. S. (1996). Carta Arqueológica do Concelho de Vila Nova de Foz Côa, Vila Nova de Foz Côa, 271.

7. INSERIDO NO PAVC:

N

[1] Carta do Regime de Uso do Solo - Vila Nova de Foz Côa, de 24.01.2019. Informação extraída da Planta de Ordenamento do PDM em vigor com aplicação da classificação e qualificação do solo estabelecida no Decreto Regulamentar n.º 11/2009 de 29 de maio. Gestão efetuada pela DGT.
[2] Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) para 2018 da Direção-Geral do Território (DGT), de Novembro de 2019.

06. Freixo de Numão

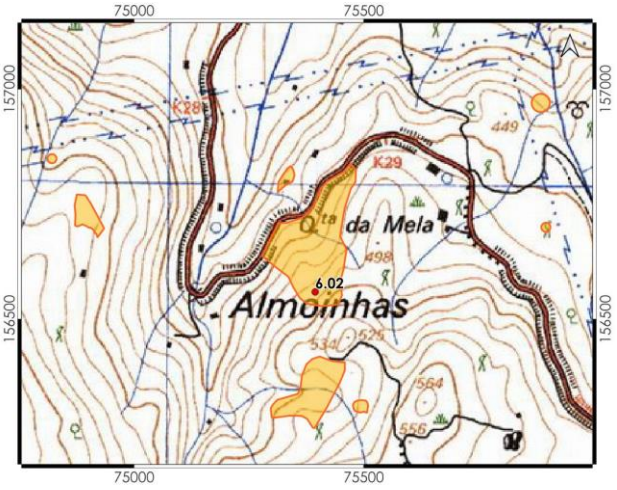
32_220411

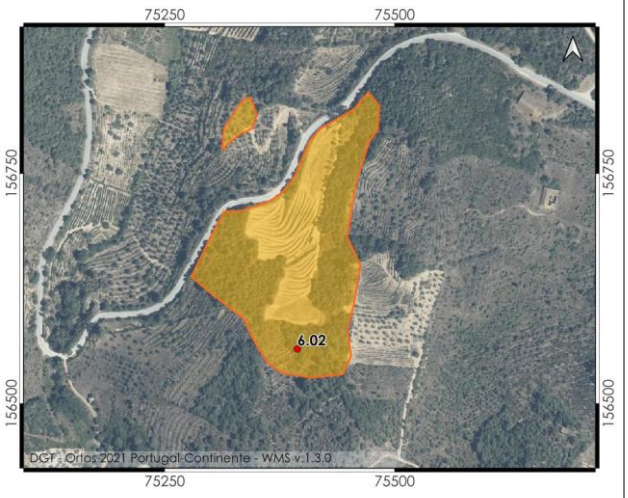
06.02

ALMOINHAS I | ESCORNA BOIS

CNS: -
SIPA: -
PAVC: -

1. LOCALIZAÇÃO





Concelho: Vila Nova de Foz Côa
Freguesia: Freixo de Numão

Lugar: -
Topónimo | Rua: -

Acesso: Seguindo pela E.N. 324, no sentido da estação do Freixo. A 200m, à esquerda dos "Armazéns da Mela".

Coordenadas ESTRS89-TM06	**X	M:** 75394,226603448798	**Y	P:** 156559,580408354	**Alt.(m):** 490
CMP esc.1/25 000	**Folha:** 140	**Designação:** Touça	

2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO

Contexto geológico: Granitos e rochas afins

Enquadramento: Vertentes

Controlo visual: Médio

4. DESCRIÇÃO

Tipo de Sítio: Mancha de Ocupação	**Categoria:** Arqueológico	**Subcategoria:** Habitacional
Época: Pré-história recente | Época Romana	**Cronologia:** -	

Município de Vila Nova de Foz Côa
Praça do Município,
5150-642 Vila Nova de Foz Côa
(+351) 279 760 400
www.cm-fozcoa.pt | correio@cm-fozcoa.pt

Dryas
Octopetala, Lda.
Estrada de Coselhas, 107, 3000-125 COIMBRA (Portugal)
t. (+351) 239 834 157 . m. (+351) 912 067 027
www.octopetala.pt . octopetala@octogroup.pt

Estado de conservação: Destruído	**Uso do solo:** Solo Rural-Espaços Agrícolas ou Florestais-Espaços Agrícolas [1]
Coberto vegetal: Florestas| Florestas de pinheiro bravo [2]	**Visibilidade do solo:** Reduzida
Dispersão de materiais arqueológicos: À superfície, en terrenos de vinha.	
Materiais arqueológicos: Um machado e uma enxó de anfibolito. Fragmentos de tegula, imbrex e dolium.	
Categoria de Classificação: -	**Legislação | Actos decisórios:** -
Descrição: Recolhas antigas de maetriais líticos polidos. ANSCoixão identificou, no mesmo local, materiais de cronologia romana.	

5. OBSERVAÇÕES: Sítio surribado para plantio de vinha.

6. BIBLIOGRAFIA:

COIXÃO, A. N. S. (1996). Carta Arqueológica do Concelho de Vila Nova de Foz Côa, Vila Nova de Foz Côa.

7. INSERIDO NO PAVC:

N

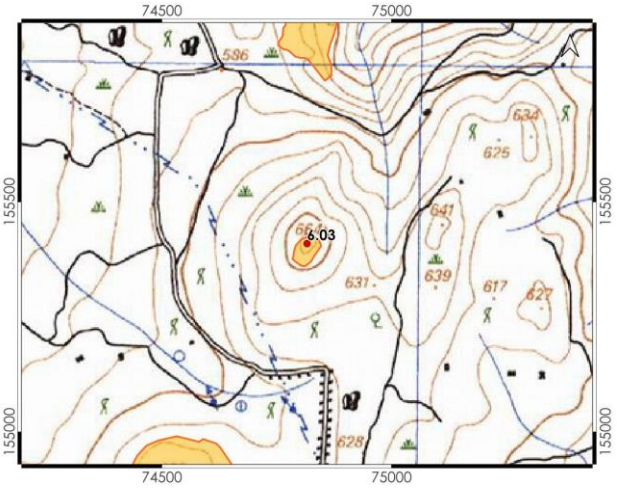
[1] Carta do Regime de Uso do Solo - Vila Nova de Foz Côa, de 24.01.2019. Informação extraída da Planta de Ordenamento do PDM em vigor com aplicação da classificação e qualificação do solo estabelecida no Decreto Regulamentar n.º 11/2009 de 29 de maio. Gestão efetuada pela DGT.
[2] Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) para 2018 da Direção-Geral do Território (DGT), de Novembro de 2019.

06.03

ALTO DE SANTA EUFÉMIA

CNS: 11034
SIPA: -
PAVC: -

1. LOCALIZAÇÃO



Concelho: Vila Nova de Foz Côa
Freguesia: Freixo de Numão

Lugar: Alto de Santa Eufémia
Topónimo | Rua: Alto de Santa Eufémia

Acesso: Caminho da Touça ao Prazo (a cerca de 2 quilómetros da EN 222).

Coordenadas ESTRS89-TM06	**X	M:** 74815,920944327401	**Y	P:** 155409,73740778101	**Alt.(m):** 655
CMP esc.1/25 000	**Folha:** 140	**Designação:** Touça	

2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO

Contexto geológico: Granitos e rochas afins

Enquadramento: Cabeços

Controlo visual: Elevado

4. DESCRIÇÃO

Tipo de Sítio: Atalaia	**Categoria:** Arqueológico	**Subcategoria:** Militar
Época: Calcolítico | Idade do Bronze	**Cronologia:** -	

Município de Vila Nova de Foz Côa
Praça do Município,
5150-642 Vila Nova de Foz Côa
(+351) 279 760 400
www.cm-fozcoa.pt | correio@cm-fozcoa.pt

Dryas
Octopetala, Lda.
Estrada de Coselhas, 107, 3000-125 COIMBRA (Portugal)
t. (+351) 239 834 157 . m. (+351) 912 067 027
www.octopetala.pt . octopetala@octogroup.pt

Estado de conservação: Perigo	**Uso do solo:** Solo Rural-Espaços Agrícolas ou Florestais-Espaços de Uso Múltiplo Agrícola e Florestal [1]
Coberto vegetal: Matos | Matos [2]	**Visibilidade do solo:** Reduzida
Dispersão de materiais arqueológicos: No topo do cabeço.	
Materiais arqueológicos: Fragmentos cerâmicos, alguns com decoração tipo Cogeces. Materiais líticos em quartzo e quartzo hialino. Uma moeda do século XVI.	
Categoria de Classificação: -	**Legislação | Actos decisórios:** -
Descrição: O sítio encontra-se localizado no topo de um monte elevado na paisagem (de formação quartzítica), de forma cónica, conhecido na região como alto de Santa Eufémia. Pela cerâmica decorada obtida em recolhas de superfície (do tipo Cogeces) estaremos perante um sítio ocupado durante a idade do bronze (médio e final). Os constantes remeximentos (nos anos cinquenta do século XX) para recolha de seixo quartzítico destinado a obras de pavimentação de estradas e os rompimentos com catterpilar para plantio de vinha e árvores de fruto, não nos permitem hoje avaliar a área ocupada. o único local onde é possível registar vestígios é o topo do monte.	

5. OBSERVAÇÕES: Área de extracção de pedra.

6. BIBLIOGRAFIA:

COIXÃO, António do Nascimento Sá (1999). A ocupação humana na préhistória recente na região de entre Côa e Távora. Porto: Faculdade de Letras da Universidade do Porto;

COIXÃO, António do Nascimento Sá (1996). Carta Arqueológica do Concelho de Vila Nova de Foz Côa. Vila Nova de Foz Côa: Câmara Municipal de Vila Nova de Foz Côa, p. 231;

COIXÃO, António do Nascimento Sá (2000) - Do Neolítico ao Bronze na região "De Entre Côa e Távora" Que hipóteses e percursos?. In Côavisão. Vila Nova de Foz Côa: Câmara Municipal de Vila Nova de Foz Côa, n.º 2, 2000;

VILAÇA, Raquel (2005) - Entre Douro e Tejo, por terras do interior: o I milénio a.C. In Lusitanos e Romanos no Nordeste da Lusitânia. Actas das 2as Jornadas de Património da Beira Interior. Guarda: Centro de Estudos Ibéricos, 2005.

SILVA, Ricardo Costeira da (2006). Génese e Transformação da Estrutura do Povoamento do I Milénio a.C na Beira Interior. Dissertação de Mestrado apresentada à Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra.

7. INSERIDO NO PAVC:

N

[1] Carta do Regime de Uso do Solo - Vila Nova de Foz Côa, de 24.01.2019. Informação extraída da Planta de Ordenamento do PDM em vigor com aplicação da classificação e qualificação do solo estabelecida no Decreto Regulamentar n.º 11/2009 de 29 de maio. Gestão efetuada pela DGT.

[2] Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) para 2018 da Direção-Geral do Território (DGT), de Novembro de 2019.

06. Freixo de Numão

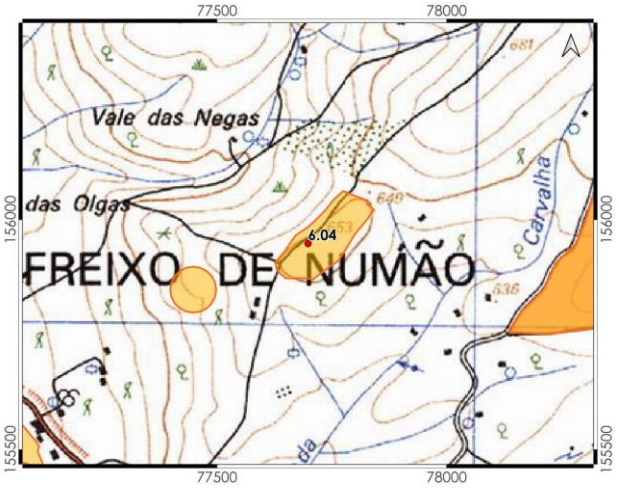
32_220411

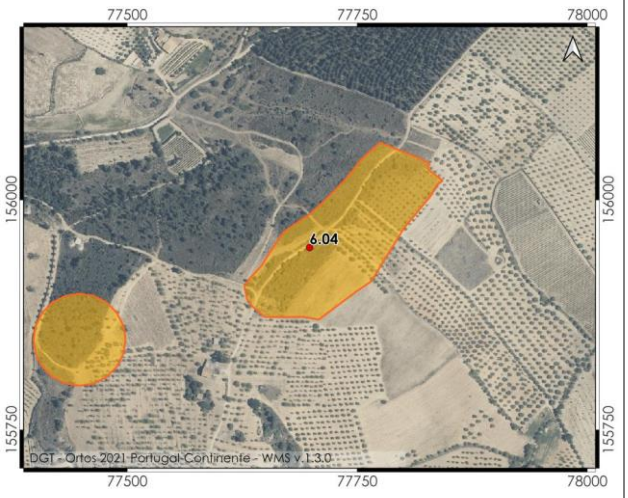
06.04

ALTO DOS BARREIROS

CNS: 11032
SIPA: -
PAVC: -

1. LOCALIZAÇÃO





Concelho: Vila Nova de Foz Côa
Freguesia: Freixo de Numão

Lugar: Alto dos Barreiros
Topónimo | Rua: Alto dos Barreiros

Acesso: Do santuário da Senhora da Carvalha, subir o morro a Norte, pelo caminho de terra batida.

Coordenadas ESTRS89-TM06	**X | M:** 77698,059999300007	**Y | P:** 155948,38098752999	**Alt.(m):** 650
CMP esc.1/25 000	**Folha:** 140	**Designação:** Touça	

2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO

Contexto geológico: Xistos, grauvaques (Complexo xisto-grauváquico)

Enquadramento: Cabeços

Controlo visual: Elevado

4. DESCRIÇÃO

Tipo de Sítio: Mancha de Ocupação	**Categoria:** Arqueológico	**Subcategoria:** Indeterminado
Época: Calcolítico | Idade do Bronze	**Cronologia:** -	

Município de Vila Nova de Foz Côa
Praça do Município,
5150-642 Vila Nova de Foz Côa
(+351) 279 760 400
www.cm-fozcoa.pt | correio@cm-fozcoa.pt

Dryas
Octopetala, Lda.
Estrada de Coselhas, 107, 3000-125 COIMBRA (Portugal)
t. (+351) 239 834 157 . m. (+351) 912 067 027
www.octopetala.pt . octopetala@octogroup.pt

Estado de conservação: Perigo	**Uso do solo:** Solo Rural-Espaços Agrícolas ou Florestais-Espaços Agrícolas [1]
Coberto vegetal: Florestas| Florestas de pinheiro bravo [2]	**Visibilidade do solo:** Reduzida
Dispersão de materiais arqueológicos: Nos taludes criados pelos trabalhos agrícolas.	
Materiais arqueológicos: Dois dormentes de mós manuais em granito; um núcleo em seixo de quartzito.	
Categoria de Classificação: -	**Legislação | Actos decisórios:** -
Descrição: Povoado Calcolítico e da Idade do Bronze. Cabeço pouco pronunciado, já muito alterado pelos trabalhos agrícolas.	

5. OBSERVAÇÕES: -

6. BIBLIOGRAFIA:

COIXÃO, António do Nascimento Sá (1999). A ocupação humana na préhistória recente na região de entre Côa e Távora. Porto: Faculdade de Letras da Universidade do Porto.

COIXÃO, António do Nascimento Sá (1996). Carta Arqueológica do Concelho de Vila Nova de Foz Côa. Vila Nova de Foz Côa: Câmara Municipal de Vila Nova de Foz Côa.

COIXÃO, António do Nascimento Sá (2000) - Do Neolítico ao Bronze na região "De Entre Côa e Távora" Que hipóteses e percursos?. In Côavisão. Vila Nova de Foz Côa: Câmara Municipal de Vila Nova de Foz Côa, n.º 2, 2000.

VILAÇA, Raquel (2005) - Entre Douro e Tejo, por terras do interior: o I milénio a.C. In Lusitanos e Romanos no Nordeste da Lusitânia. Actas das 2as Jornadas de Património da Beira Interior. Guarda: Centro de Estudos Ibéricos, 2005.

SILVA, Ricardo Costeira da (2006). Génese e Transformação da Estrutura do Povoamento do I Milénio a.C na Beira Interior. Dissertação de Mestrado apresentada à Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra.

7. INSERIDO NO PAVC:

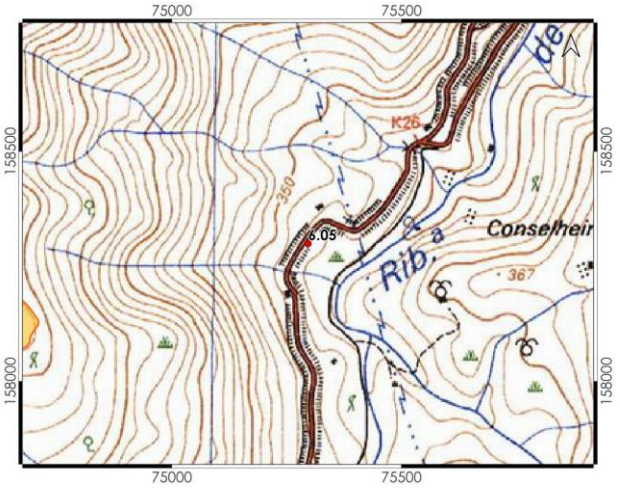
N

[1] Carta do Regime de Uso do Solo - Vila Nova de Foz Côa, de 24.01.2019. Informação extraída da Planta de Ordenamento do PDM em vigor com aplicação da classificação e qualificação do solo estabelecida no Decreto Regulamentar n.º 11/2009 de 29 de maio. Gestão efetuada pela DGT.
[2] Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) para 2018 da Direção-Geral do Território (DGT), de Novembro de 2019.

AREIAS

CNS: -
SIPA: -
PAVC: -

1. LOCALIZAÇÃO



Concelho: Vila Nova de Foz Côa
Freguesia: Freixo de Numão

Lugar: Murça
Topónimo | Rua: Areias

Acesso: Junto à E.N. 324, na descida para Murça, perto do cruzamento para Seixas, à direita.

Coordenadas ESTRS89-TM06	**X	M:** 75296,423854599998	**Y	P:** 158300,01172412999	**Alt.(m):** 320
CMP esc.1/25 000	**Folha:** 140	**Designação:** Touça	

2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO

Contexto geológico: Xistos, grauvaques (Complexo xisto-grauváquico)

Enquadramento: Vertentes

Controlo visual: Reduzido

4. DESCRIÇÃO

Tipo de Sítio: Casal Rústico	**Categoria:** Arqueológico	**Subcategoria:** Habitacional | Agrícola
Época: Época Romana	**Cronologia:** -	

CARTA ARQUEOLÓGICA DE VILA NOVA DE FOZ CÔA – FICHA DE SÍTIO / OCORRÊNCIA PATRIMONIAL

06. Freixo de Numão

32_220411

Município de Vila Nova de Foz Côa
Praça do Município,
5150-642 Vila Nova de Foz Côa
(+351) 279 760 400
www.cm-fozcoa.pt | correio@cm-fozcoa.pt

Dryas
Octopetala, Lda.
Estrada de Coselhas, 107, 3000-125 COIMBRA (Portugal)
t. (+351) 239 834 157 . m. (+351) 912 067 027
www.octopetala.pt . octopetala@octogroup.pt

Estado de conservação: -	**Uso do solo:** Solo Rural-Espaços Agrícolas ou Florestais-Espaços Agrícolas [1]
Coberto vegetal: Agricultura | Olivais [2]	**Visibilidade do solo:** Reduzida
Dispersão de materiais arqueológicos: no	
Materiais arqueológicos: Peso de lagar, dolium, fragmentos cerâmicos. Não foram relocalizadas evidências arqueológicas no local.	
Categoria de Classificação: -	**Legislação | Actos decisórios:** -
Descrição: Vestígios de superfície de época romana. O proprietário terá recolhido um peso de lagar em granito e um dolium.	

5. OBSERVAÇÕES: -

6. BIBLIOGRAFIA:
COIXÃO, A. N. S. (1996). Carta Arqueológica do Concelho de Vila Nova de Foz Côa, Vila Nova de Foz Côa.

7. INSERIDO NO PAVC:
N

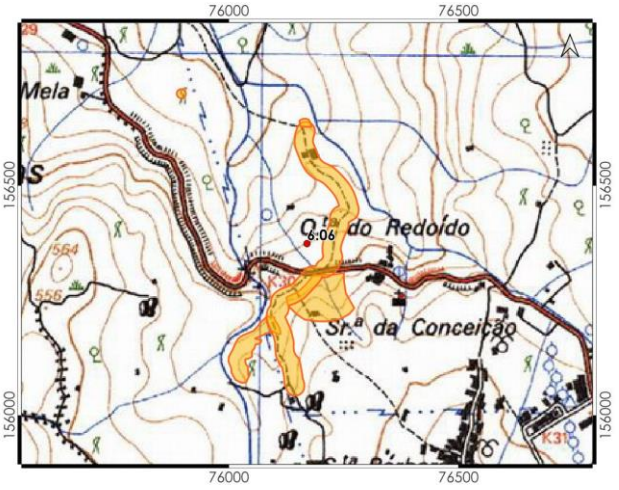
[1] Carta do Regime de Uso do Solo - Vila Nova de Foz Côa, de 24.01.2019. Informação extraída da Planta de Ordenamento do PDM em vigor com aplicação da classificação e qualificação do solo estabelecida no Decreto Regulamentar n.º 11/2009 de 29 de maio. Gestão efetuada pela DGT.
[2] Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) para 2018 da Direção-Geral do Território (DGT), de Novembro de 2019.

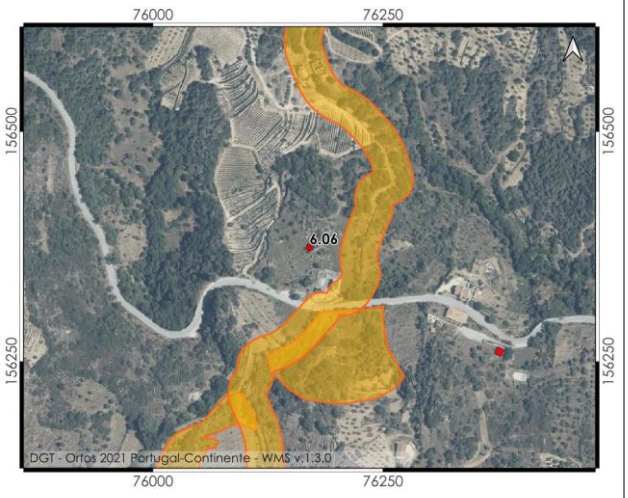
06.06

ATALHO DO REDOÍDO I

CNS: -
SIPA: -
PAVC: -

1. LOCALIZAÇÃO





Concelho: Vila Nova de Foz Côa
Freguesia: Freixo de Numão

Lugar: Atalho do Redoído
Topónimo | Rua: Atalho do Redoído

Acesso: Descer pelo caminho da "calçada romana". No primeiro terreno, à esquerda.

Coordenadas ESTRS89-TM06	**X	M:** 76170,145302300007	**Y	P:** 156374,0942355	**Alt.(m):** 490
CMP esc.1/25 000	**Folha:** 140	**Designação:** Touça	

2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO

Contexto geológico: Xistos, grauvaques (Complexo xisto-grauváquico)

Enquadramento: Vertentes

Controlo visual: Reduzido

4. DESCRIÇÃO

Tipo de Sítio: Villa | Lagareta	**Categoria:** Arqueológico	**Subcategoria:** Habitacional | Agrícola
Época: Época Romana	**Cronologia:** Séc. III d.C.	

Município de Vila Nova de Foz Côa
Praça do Município,
5150-642 Vila Nova de Foz Côa
(+351) 279 760 400
www.cm-fozcoa.pt | correio@cm-fozcoa.pt

Dryas
Octopetala, Lda.
Estrada de Coselhas, 107, 3000-125 COIMBRA (Portugal)
t. (+351) 239 834 157 . m. (+351) 912 067 027
www.octopetala.pt . octopetala@octogroup.pt

Estado de conservação: -	**Uso do solo:** Solo Rural-Espaços Agrícolas ou Florestais-Espaços de Uso Múltiplo Agrícola e Florestal [1]
Coberto vegetal: Agricultura | Vinhas [2]	**Visibilidade do solo:** Reduzida
Dispersão de materiais arqueológicos: no	
Materiais arqueológicos: -	
Categoria de Classificação: -	**Legislação | Actos decisórios:** -
Descrição: Duas lagaretas romanas escavadas na rocha. A vegetação não permitiu a sua relocalização.	

5. OBSERVAÇÕES: -

6. BIBLIOGRAFIA:

COIXÃO, A. N. S. (1996). Carta Arqueológica do Concelho de Vila Nova de Foz Côa, Vila Nova de Foz Côa.

7. INSERIDO NO PAVC:

N

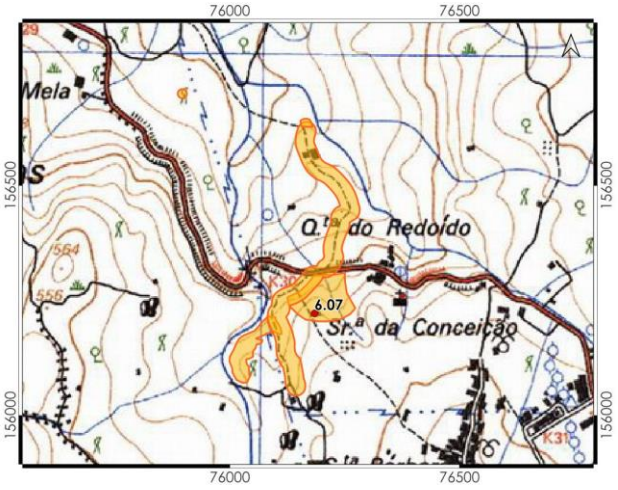
[1] Carta do Regime de Uso do Solo - Vila Nova de Foz Côa, de 24.01.2019. Informação extraída da Planta de Ordenamento do PDM em vigor com aplicação da classificação e qualificação do solo estabelecida no Decreto Regulamentar n.º 11/2009 de 29 de maio. Gestão efetuada pela DGT.
[2] Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) para 2018 da Direção-Geral do Território (DGT), de Novembro de 2019.

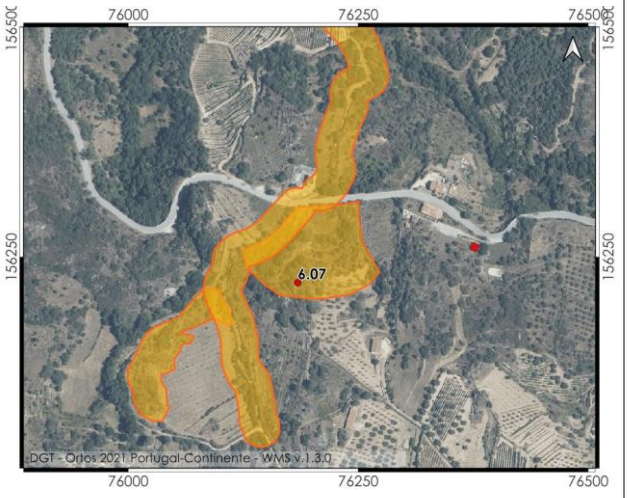
06.07

ATALHO DO REDOÍDO II

CNS: -
SIPA: -
PAVC: -

1. LOCALIZAÇÃO





Concelho: Vila Nova de Foz Côa

Freguesia: Freixo de Numão

Lugar: Atalho do Redoído

Topónimo | Rua: Atalho do Redoído

Acesso: Seguindo a E.N. 324 de Freixo de Numão para o Rio Douro, nos terrenos envolventes da área identificada como via romana.

Coordenadas ESTRS89-TM06	**X	M:** 76184,214390420602	**Y	P:** 156222,39421753699	**Alt.(m):** 520
CMP esc.1/25 000	**Folha:** 140	**Designação:** Touça	

2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO

Contexto geológico: Granitos e rochas afins

Enquadramento: Vertentes

Controlo visual: Elevada

4. DESCRIÇÃO

Tipo de Sítio: Vestígios Diversos	**Categoria:** Arqueológico	**Subcategoria:** Habitacional
Época: Pré-história Recente	**Cronologia:** -	

Município de Vila Nova de Foz Côa
Praça do Município,
5150-642 Vila Nova de Foz Côa
(+351) 279 760 400
www.cm-fozcoa.pt | correio@cm-fozcoa.pt

Dryas
Octopetala, Lda.
Estrada de Coselhas, 107, 3000-125 COIMBRA (Portugal)
t. (+351) 239 834 157 . m. (+351) 912 067 027
www.octopetala.pt . octopetala@octogroup.pt

Estado de conservação: -	**Uso do solo:** Solo Rural-Espaços Agrícolas ou Florestais-Espaços Agrícolas [1]
Coberto vegetal: Agricultura | Agricultura com espaços naturais e seminaturais [2]	**Visibilidade do solo:** Reduzida
Dispersão de materiais arqueológicos: no	
Materiais arqueológicos: Material lítico e cerâmica pré-histórica.	
Categoria de Classificação: -	**Legislação | Actos decisórios:** -
Descrição: Em área de vinhas hoje abandonadas ANSCoixáo identificou integram materiais líticos e fragmentos de cerâmica manual.	

5. OBSERVAÇÕES: -

6. BIBLIOGRAFIA:

COIXÃO, António do Nascimento Sá (1999). A ocupação humana na préhistória recente na região de entre Côa e Távora. Porto: Faculdade de Letras da Universidade do Porto.

COIXÃO, A. N. S. (1996). Carta Arqueológica do Concelho de Vila Nova de Foz Côa, Vila Nova de Foz Côa.

7. INSERIDO NO PAVC:

N

[1] Carta do Regime de Uso do Solo - Vila Nova de Foz Côa, de 24.01.2019. Informação extraída da Planta de Ordenamento do PDM em vigor com aplicação da classificação e qualificação do solo estabelecida no Decreto Regulamentar n.º 11/2009 de 29 de maio. Gestão efetuada pela DGT.

[2] Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) para 2018 da Direção-Geral do Território (DGT), de Novembro de 2019.

06. Freixo de Numão

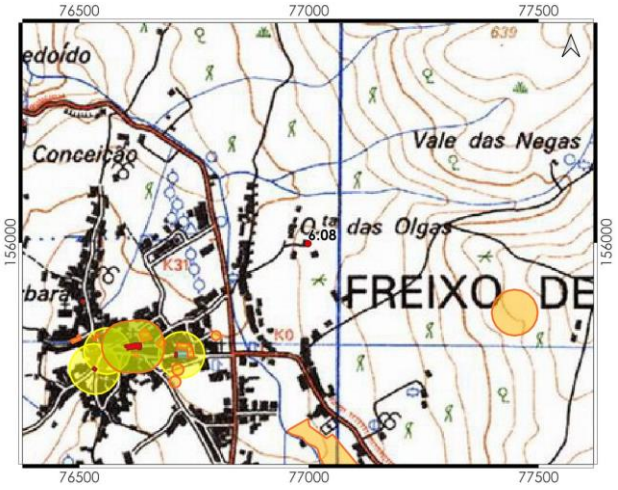
32_220411

06.08

CANADO DO CASTANHEIRO

CNS: 5323
SIPA: -
PAVC: -

1. LOCALIZAÇÃO



Concelho: Vila Nova de Foz Côa
Freguesia: Freixo de Numão

Lugar: -
Topónimo | Rua: -

Acesso: -

Coordenadas ESTRS89-TM06	**X | M:** 76998,086769999907	**Y | P:** 155998,30590000001	**Alt.(m):** 560
CMP esc.1/25 000	**Folha:** 140	**Designação:** Touça	

2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO

Contexto geológico: Xistos, grauvaques (Complexo xisto-grauváquico)

Enquadramento: Vertentes

Controlo visual: Reduzido

4. DESCRIÇÃO

Tipo de Sítio: Indeterminado	**Categoria:** Arqueológico	**Subcategoria:** -
Época: Indeterminado	**Cronologia:** -	

Município de Vila Nova de Foz Côa
Praça do Município,
5150-642 Vila Nova de Foz Côa
(+351) 279 760 400
www.cm-fozcoa.pt | correio@cm-fozcoa.pt

Dryas
Octopetala, Lda.
Estrada de Coselhas, 107, 3000-125 COIMBRA (Portugal)
t. (+351) 239 834 157 . m. (+351) 912 067 027
www.octopetala.pt . octopetala@octogroup.pt

Estado de conservação: -	**Uso do solo:** Solo Urbano-Solo Urbanizado-Espaços Residenciais-Espaços Residenciais de Nível II [1]
Coberto vegetal: Territórios artificializados | Tecido edificado contínuo predominantemente horizontal [2]	**Visibilidade do solo:** Reduzida
Dispersão de materiais arqueológicos: no	
Materiais arqueológicos: -	
Categoria de Classificação: -	**Legislação | Actos decisórios:** -
Descrição: -	

5. OBSERVAÇÕES: Apenas referida a identificação e CNS no Endovelico

6. BIBLIOGRAFIA:
-

7. INSERIDO NO PAVC:
N

[1] Carta do Regime de Uso do Solo - Vila Nova de Foz Côa, de 24.01.2019. Informação extraída da Planta de Ordenamento do PDM em vigor com aplicação da classificação e qualificação do solo estabelecida no Decreto Regulamentar n.º 11/2009 de 29 de maio. Gestão efetuada pela DGT.
[2] Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) para 2018 da Direção-Geral do Território (DGT), de Novembro de 2019.

06. Freixo de Numão

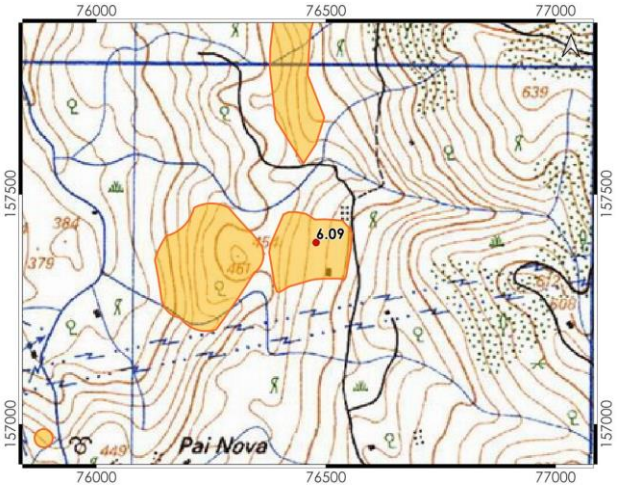
32_220411

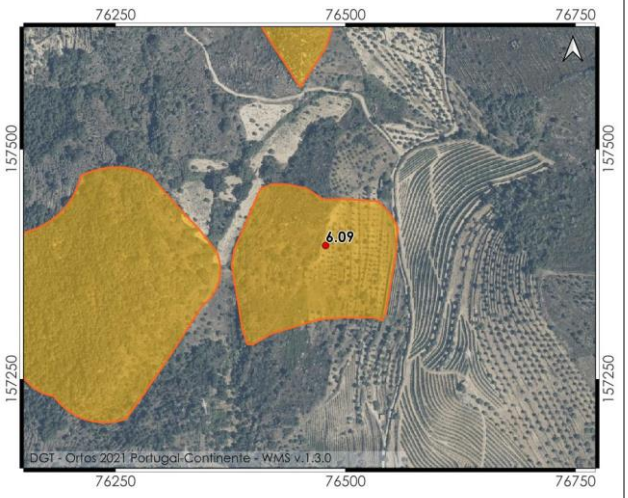
06.09

CANTOS

CNS: -
SIPA: -
PAVC: -

1. LOCALIZAÇÃO





Concelho: Vila Nova de Foz Côa

Freguesia: Freixo de Numão

Lugar: Vale Ferreiro

Topónimo | Rua: Cantos

Acesso: Seguir de Freixo de Numão pela Rua da Quelha das Pombas. No final da rua, virar à esquerda para Vale Ferreiro. No fim do caminho, do lado esquerdo.

Coordenadas ESTRS89-TM06	**X | M:** 76478,4002271918	**Y | P:** 157395,61269302899	**Alt.(m):** 480
CMP esc.1/25 000	**Folha:** 140	**Designação:** Touça	

2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO

Contexto geológico: Xistos, grauvaques (Complexo xisto-grauváquico)

Enquadramento: Vertentes

Controlo visual: Reduzido

4. DESCRIÇÃO

Tipo de Sítio: Casal Rústico	**Categoria:** Arqueológico	**Subcategoria:** Habitacional | Agrícola
Época: Época Romana	**Cronologia:** -	

Município de Vila Nova de Foz Côa
Praça do Município,
5150-642 Vila Nova de Foz Côa
(+351) 279 760 400
www.cm-fozcoa.pt | correio@cm-fozcoa.pt

Dryas
Octopetala, Lda.
Estrada de Coselhas, 107, 3000-125 COIMBRA (Portugal)
t. (+351) 239 834 157 . m. (+351) 912 067 027
www.octopetala.pt . octopetala@octogroup.pt

Estado de conservação: -	**Uso do solo:** Solo Rural-Espaços Agrícolas ou Florestais-Espaços Agrícolas [1]
Coberto vegetal: Agricultura | Culturas temporárias e/ou pastagens melhoradas associadas a olival [2]	**Visibilidade do solo:** Reduzida
Dispersão de materiais arqueológicos: no	
Materiais arqueológicos: Fragmentos de tegula dolium e imbrex.	
Categoria de Classificação: -	**Legislação | Actos decisórios:** -
Descrição: Vinha abandonada onde ANSCoixão recolheu alguns materiais de cronologia romana.	

5. OBSERVAÇÕES: -

6. BIBLIOGRAFIA:

COIXÃO, A. N. S. (1996). Carta Arqueológica do Concelho de Vila Nova de Foz Côa, Vila Nova de Foz Côa.

7. INSERIDO NO PAVC:

N

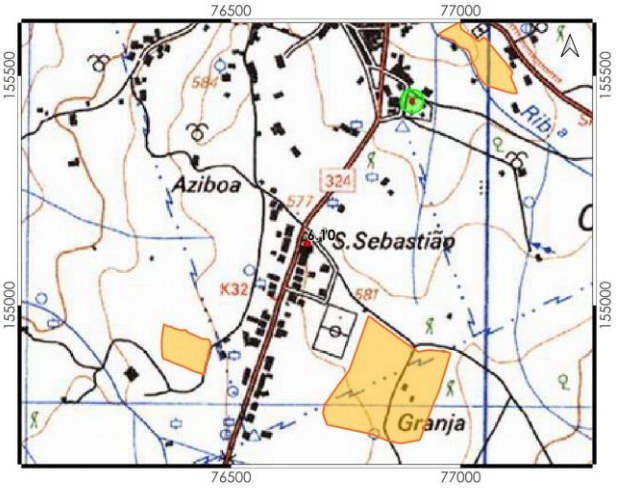
[1] Carta do Regime de Uso do Solo - Vila Nova de Foz Côa, de 24.01.2019. Informação extraída da Planta de Ordenamento do PDM em vigor com aplicação da classificação e qualificação do solo estabelecida no Decreto Regulamentar n.º 11/2009 de 29 de maio. Gestão efetuada pela DGT.
[2] Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) para 2018 da Direção-Geral do Território (DGT), de Novembro de 2019.

06.10

CAPELA DE NOSSA SENHORA DA CARVALHA

CNS: -
SIPA: IPA.00011395
PAVC: -

1. LOCALIZAÇÃO



Concelho: Vila Nova de Foz Côa
Freguesia: Freixo de Numão

Lugar: Senhora da Carvalha
Topónimo | Rua: Senhora da Carvalha

Acesso: Ao km1 da EM611

Coordenadas ESTRS89-TM06	**X | M:** 76665,480298569993	**Y | P:** 155135,27192589999	**Alt.(m):** 575
CMP esc.1/25 000	**Folha:** 140	**Designação:** Touça	

2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO

Contexto geológico: Xistos, grauvaques (Complexo xisto-grauváquico)

Enquadramento: Vertentes

Controlo visual: Elevado

4. DESCRIÇÃO

Tipo de Sítio: Capela	**Categoria:** Arquitectónico	**Subcategoria:** Religiosa
Época: Época Moderna	**Cronologia:** Séc. XVII	

Estado de conservação: Bom	**Uso do solo:** Solo Rural-Espaços Agrícolas ou Florestais-Espaços Agrícolas [1]
Coberto vegetal: Territórios artificializados | Tecido edificado descontínuo [2]	**Visibilidade do solo:** Elevada
Dispersão de materiais arqueológicos: no	
Materiais arqueológicos: -	
Categoria de Classificação: -	**Legislação | Actos decisórios:** -
Descrição: Capela particular setecentista. Referida como local de romaria nas Memórias Paroquiais de 1758.	

5. OBSERVAÇÕES: Séc. 17 - construção do imóvel; 1653, 24 Dezembro - falecimento de Ana Rodrigues, deixando à Confraria de Nossa Senhora da Carvalha 10 alqueires de centeio; 1758, 20 Junho - referida nas Memórias Paroquiais, assinadas pelo pároco António Vaz Dias, como es

6. BIBLIOGRAFIA:

FERREIRA, J.A. Pinto (2001). Antigo Concelho de Freixo de Numão - memórias paroquiais do século XVIII, Lisboa, MCMLXXIV; CD Portugal Século XXI - Guarda, Matosinhos.

7. INSERIDO NO PAVC:

N

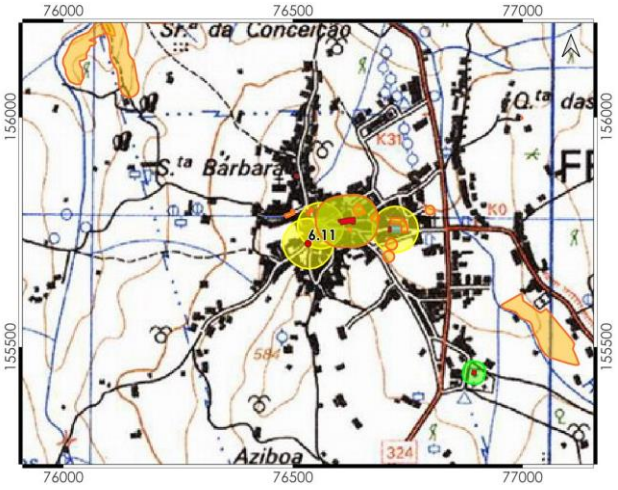
[1] Carta do Regime de Uso do Solo - Vila Nova de Foz Côa, de 24.01.2019. Informação extraída da Planta de Ordenamento do PDM em vigor com aplicação da classificação e qualificação do solo estabelecida no Decreto Regulamentar n.º 11/2009 de 29 de maio. Gestão efetuada pela DGT.
[2] Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) para 2018 da Direção-Geral do Território (DGT), de Novembro de 2019.

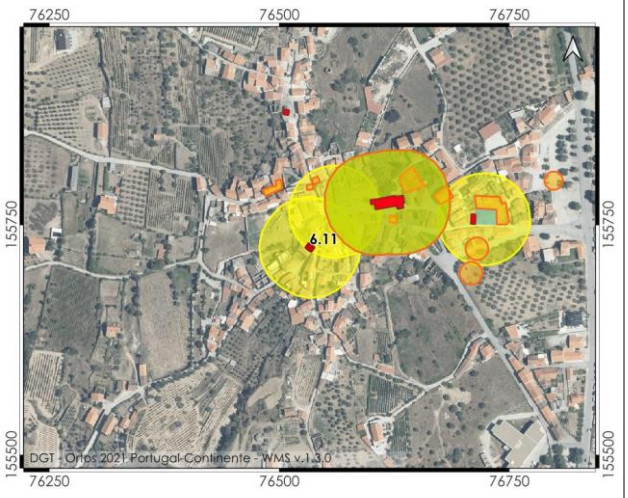
06.11

CAPELA DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO

CNS: -
SIPA: IPA.00003002
PAVC: -

1. LOCALIZAÇÃO





Concelho: Vila Nova de Foz Côa
Freguesia: Freixo de Numão

Lugar: Freixo de Numão
Topónimo | Rua: Largo da Nossa Senhora da Conceição

Acesso: Largo de Nossa Senhora da Conceição

Coordenadas ESTRS89-TM06	**X	M:** 76532,770526499997	**Y	P:** 155725,65776127999	**Alt.(m):** 565
CMP esc.1/25 000	**Folha:** 140	**Designação:** Touça	

2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO

Contexto geológico: Granitos e rochas afins

Enquadramento: Cabeços

Controlo visual: Reduzido

4. DESCRIÇÃO

Tipo de Sítio: Capela	**Categoria:** Arquitectónico	**Subcategoria:** Religiosa
Época: Época Moderna	**Cronologia:** Séc. XVII	

Estado de conservação: Bom	**Uso do solo:** Solo Urbano-Solo Urbanizado-Espaços Residenciais-Espaços Residenciais de Nível II [1]
Coberto vegetal: Territórios artificializados | Tecido edificado contínuo predominantemente horizontal [2]	**Visibilidade do solo:** Média
Dispersão de materiais arqueológicos: no	
Materiais arqueológicos: -	
Categoria de Classificação: IM	**Legislação | Actos decisórios:** Decreto nº 95/78, DR, 1ª série, n.º 210 de 12 setembro 1978 / Decreto nº 28/82, DR, 1ª série, n.º 47 de 26 fevereiro 1982

Descrição: Capela maneirista, de planta retangular simples. Fachada principal em eixo, com portal de verga recta, encimado por óculo e remate em empena. Alçados enquadrados por cunhais apilastrados, com fenestração no alçado lateral direito. Cobertura de vigamento de madeira. Portal principal com colunas, sobre alto plinto, sendo os capitéis de talha rudimentar. Existência de cornija apenas na fachada principal. Esta remata em empena de ângulo acentuado. Construção datada por inscrição. Planta longitudinal, simples, com cobertura a duas águas. Fachada principal orientada, com portal de verga recta ladeado por duas colunas assentes sobre soco rectangular e com capitel decorado por motivos vegetalistas (provavelmente folhas de acanto) estilizados, volutas e ábaco em forma de losango com os lados curvos com roseta em cada face, encimado por duplo friso sobre o qual existe a inscrição: no lado esquerdo da cartela, a inscrição: "ESTA CAPELA MANDO / V FAZER O CAPITÃO MO / R ANT. P. C."; no lado direito: "LOVADO SEJA SAM / TISIMO SACAMEN / TO E A INMACVLADA COCEIÇA DA VIRGE S. NA. R.". É separada centralmente por medalhão oval liso ladeado por volutas estilizadas. Óculo vazado em posição centralizada e remate em empena de ângulo acentuado, com cornija e cruz no vértice. Alçado S. adossado e, no alçado N., janela rectilínea simples. Alçado O. cego, rematado por empena angular. INTERIOR de espaço único, iluminado por janela N.. Pavimento lajeado e cobertura em vigamento de madeira. Urbano, flanqueado, com o alçado N. adossado a muro de alvenaria de granito e alçado S. adossado a construção comum. Situa-se em local um pouco desnivelado, na confluência de duas vias, na proximidade de casa solarenga.

5. OBSERVAÇÕES: 1654 - construção da capela por ordem do Capitão-mor António Henriques, na ocasião da morte da esposa, Catarina da Fonseca, documentada por inscrição; 1758, 20 Junho - referida nas Memórias Paroquiais, assinadas pelo pároco António Vaz Dias, como sendo pa

6. BIBLIOGRAFIA:

LEAL, Pinho, Portugal Antigo e Moderno, Lisboa, 1873;

AZEVEDO, Joaquim de, História Eclesiástica da Cidade e Bispado de Lamego, Porto, 1877;

FERREIRA, João Albino Pinto, Freixo de Numão, Apontamentos, Porto, 1954; AZEVEDO, Correia de, Património Artístico da Região Duriense, Porto, 1963;

FERREIRA, J.A. Pinto, Antigo Concelho de Freixo de Numão - memórias paroquiais do século XVIII, Lisboa, MCMLXXIV;

ALMEIDA, José António Ferreira de, dir., Tesouros Artísticos de Portugal, Lisboa, 1980;

COIXÃO, António de, dir., Notícias de Freixo de Numão, Freixo de Numão, 1982 - 1991;

COIXÃO, António do Nascimento Sá e TRABULO, António Alberto Rodrigues, Por terras do concelho de Foz Côa - subsídios para a sua história estudo e inventário do seu património, 2.ª ed., Vila Nova de Foz Côa, 1999; SOALHEIRO, João (coord.) (2000). Foz Côa Inventário e Memória, Porto; CD Portugal Século XXI - Guarda, Matosinhos, 2001.

7. INSERIDO NO PAVC:

N

[1] Carta do Regime de Uso do Solo - Vila Nova de Foz Côa, de 24.01.2019. Informação extraída da Planta de Ordenamento do PDM em vigor com aplicação da classificação e qualificação do solo estabelecida no Decreto Regulamentar n.º 11/2009 de 29 de maio. Gestão efetuada pela DGT.

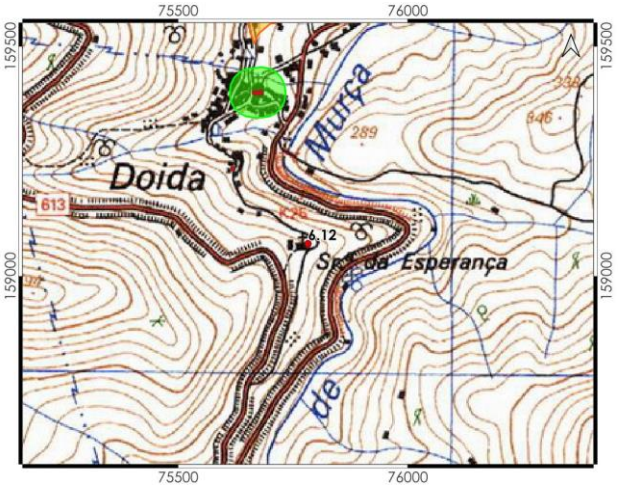
[2] Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) para 2018 da Direção-Geral do Território (DGT), de Novembro de 2019.

06.12

CAPELA DE NOSSA SENHORA DA ESPERANÇA

CNS: -
SIPA: IPA.00018552
PAVC: -

1. LOCALIZAÇÃO



Concelho: Vila Nova de Foz Côa
Freguesia: Freixo de Numão

Lugar: Murça
Topónimo | Rua: Senhora da Esperança

Acesso: Rua do Casal

Coordenadas ESTRS89-TM06	**X	M:** 75782,676758022601	**Y	P:** 159071,587840655	**Alt.(m):** 290
CMP esc.1/25 000	**Folha:** 140	**Designação:** Touça	

2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO

Contexto geológico: Xistos, grauvaques (Complexo xisto-grauváquico)

Enquadramento: Vertentes

Controlo visual: Elevado

4. DESCRIÇÃO

Tipo de Sítio: Capela	**Categoria:** Arquitectónico	**Subcategoria:** Religiosa
Época: Época Moderna	**Cronologia:** Séc. XVIII	
Estado de conservação: Bom	**Uso do solo:** Solo Rural-Espaços Culturais [1]	

[1] Carta do Regime de Uso do Solo - Vila Nova de Foz Côa, de 24.01.2019. Informação extraída da Planta de Ordenamento do PDM em vigor com aplicação da classificação e qualificação do solo estabelecida no Decreto Regulamentar n.º 11/2009 de 29 de maio. Gestão efetuada pela DGT.

Município de Vila Nova de Foz Côa
Praça do Município,
5150-642 Vila Nova de Foz Côa
(+351) 279 760 400
www.cm-fozcoa.pt | correio@cm-fozcoa.pt

Dryas
Octopetala, Lda.
Estrada de Coselhas, 107, 3000-125 COIMBRA (Portugal)
t. (+351) 239 834 157 . m. (+351) 912 067 027
www.octopetala.pt . octopetala@octogroup.pt

Coberto vegetal: Florestas | Florestas de pinheiro bravo [2]	**Visibilidade do solo:** Elevada
Dispersão de materiais arqueológicos: no	
Materiais arqueológicos: -	
Categoria de Classificação: -	**Legislação | Actos decisórios:** -

Descrição: Arquitectura religiosa, barroca. Capela de planta longitudinal de espaço único, com cobertura interior homogénea, em falsa abóbada de berço de madeira, iluminada pelos vãos da fachada principal e uma janela rectilínea rasgada na fachada lateral esquerda, junto ao altar-mor. Fachada principal em empena contracurvada, com os vãos rasgados em eixo composto por portal em arco abatido, ladeado por janelas com o mesmo perfil, e por óculo quadrilobado. Fachadas circunscritas por pilastras de cantaria e rematadas em friso e cornija, sendo a lateral esquerda rasgada por porta travessa de verga recta. Interior com púlpito quadrangular no lado do Evangelho e retábulo de talha pintada rococó, de planta recta e um eixo. Planta longitudinal simples, de espaço único e massa horizontalizante, com cobertura homogénea em telhado de duas águas. Fachadas rebocadas e pintadas de branco, percorridas por faixa pintada de cinza que se adapta ao ligeiro declive do terreno, circunscritas por cunhais apilastrados de cantaria, encimados por pináculos bojudos, assentes sobe altos plintos paralelepipédicos, e rematadas em friso e cornija. Fachada principal voltada a N., com remate em empena contracurvada, coroada por cruz latina de alumínio e vidro, rasgada por portal em arco abatido com moldura simples e rematado por pequena cornija, sobrepujado por segunda cornija com o mesmo perfil e óculo quadrilobado emoldurado e gradeado; o portal é flanqueado por duas janelas em arco abatido com moldura simples e protegidas por gradeamento de ferro. Fachada lateral esquerda, virada a E., rasgada por porta travessa de verga recta e por janela rectilínea, ambas com molduras simples de granito. Fachada lateral direita, virada a O., sendo a posterior também cega e rematada em empena, alteada relativamente à cornija, com cruz latina de hastes florenciadas sobre plinto galbado. INTERIOR rebocado e pintado de branco, percorrido lambril pintado a rosa, com cobertura em falsa abóbada de berço de madeira assente em cornija e com dois tirantes do mesmo material, tudo pintado de azul, e pavimento em lajeado de granito. Na parede do lado do Evangelho, púlpito quadrangular, com bacia sobre mísula volutada e acesso por escadas de pedra no lado direito, tudo pintado de branco, sendo as guardas de madeira balaustrada, pintadas de azul. Sobre supedâneo com dois degraus centrais, retábulo de talha pintada a branco e azul, com os ornatos sublinhados a dourado e prateado, de planta recta e um eixo definido por duas colunas de fuste liso com acantos, assentes em plintos paralelepipédicos, ornados por concheados, ladeadas por orelhas com decoração volutada e acantos; ao centro, nicho com moldura de perfil curvo com o fundo pintado a verde, tendo peanha em forma de urna; está ladeado por duas mísulas; remate em espaldar recortado, decorado com resplendor e rematado por cornija contracurvada, pontuada lateralmente por dois anjos de vulto; altar em forma de urna, ladeado por duas mesas de apoio, também de madeira pintada. Peri-urbano, isolado, implantado na zona mais elevada da povoação, de onde se disfruta de ampla e magnífica paisagem circundante, avistando-se o rio Douro e a freguesia de Mós do Douro. Eleva-se num adro desnivelado, calcetado e parcialmente circundado por gradeamento, com acesso por escadas à direita, a partir da Rua do Casal, que marca o percurso ascensional até ao templo e onde se situa, mais abaixo, a Capela de São João (v. PT010914090138).

5. OBSERVAÇÕES: Séc. 18 - provável construção; 1758, 8 Junho - nas Memórias Paroquiais, assinadas, pelo pároco Manuel de Carvalho, é referida como sendo dos fregueses, tendo romaria com cruz da população de Mós e Seixas; 1871 - data existente num ex-voto; séc. 20 - coloc

6. BIBLIOGRAFIA:

COSTA, João Mário Soalheiro, "Tempos Áureos" de Freixo de Numão, Arte Sacra e Diplomática: Séc. XIV/ XIX, Vila Nova de Foz Côa, 1996;

COIXÃO, António do Nascimento Sá, TRABULO, António Alberto Rodrigues (1999). Por Terras do Concelho de Foz Côa, Subsídios para a sua História, Estudo e Inventário do seu Património, Vila Nova de Foz Côa.

7. INSERIDO NO PAVC:

N

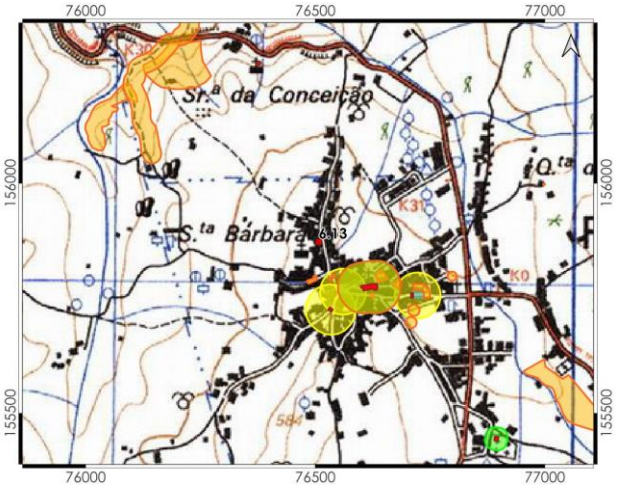
[2] Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) para 2018 da Direção-Geral do Território (DGT), de Novembro de 2019.

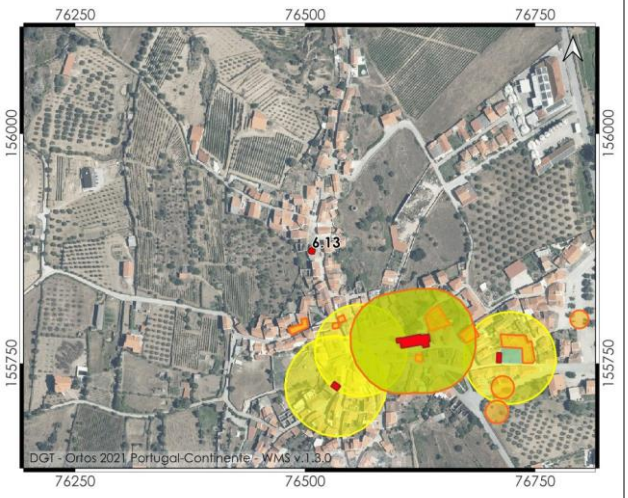
06.13

CAPELA DE SANTA BÁRBARA

	CNS: - **SIPA:** IPA.00011394 **PAVC:** -

1. LOCALIZAÇÃO





Concelho: Vila Nova de Foz Côa	**Lugar:** Freixo de Numão
Freguesia: Freixo de Numão	**Topónimo | Rua:** Santa Bárbara

Acesso: Rua das Lajes

Coordenadas ESTRS89-TM06	**X | M:** 76507,281789979999	**Y | P:** 155872,58421560001	**Alt.(m):** 390
CMP esc.1/25 000	**Folha:** 140	**Designação:** Touça	

2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO

Contexto geológico: Granitos e rochas afins

Enquadramento: Cabeços

Controlo visual: Reduzido

4. DESCRIÇÃO

Tipo de Sítio: Capela	**Categoria:** Arquitectónico	**Subcategoria:** Religiosa
Época: Época Moderna	**Cronologia:** Séc. XVI-XX	

Município de Vila Nova de Foz Côa
Praça do Município,
5150-642 Vila Nova de Foz Côa
(+351) 279 760 400
www.cm-fozcoa.pt | correio@cm-fozcoa.pt

Dryas
Octopetala, Lda.
Estrada de Coselhas, 107, 3000-125 COIMBRA (Portugal)
t. (+351) 239 834 157 . m. (+351) 912 067 027
www.octopetala.pt . octopetala@octogroup.pt

Estado de conservação: Bom	**Uso do solo:** Solo Urbano-Solo Urbanizado-Espaços Residenciais-Espaços Residenciais de Nível II [1]
Coberto vegetal: Territórios artificializados | Tecido edificado contínuo predominantemente horizontal [2]	**Visibilidade do solo:** Média
Dispersão de materiais arqueológicos: no	
Materiais arqueológicos: -	
Categoria de Classificação: -	**Legislação | Actos decisórios:** -

Descrição: Arquitectura religiosa, quinhentista e maneirista. Capela roqueira de planta longitudinal de espaço único e cobertura interna de madeira em masseira, iluminada por fresta em capialço, rasgada na fachada lateral direita. Fachada principal em empena truncada por sineira, rasgada por portal em arco de volta perfeita, com a moldura formada pelas aduelas. Fachadas circunscritas por cunhais perpianhos e rematadas em beiral. Interior com retábulo de talha pintada, maneirista, de planta recta e três eixos, rematado em tabela e aletas, seguindo a estrutura da tratadística de Vignola. Planta longitudinal simples, de espaço único, de massa horizontalizante e cobertura homogénea em telhado de duas águas, assente sobre pequena cimalha de cimento. Fachadas em alvenaria de granito aparente com as juntas guarnecidas a cimento e pintadas de branco, com cunhais perpianhos em cantaria, as laterais rematando em beiral. Fachada principal, voltada a S., em empena truncada por cornija, onde assenta a sineira em arco de volta perfeita, assente em impostas salientes e encimada por cruz grega de hastes rectas; é rasgada por portal em arco de volta perfeita, com a moldura formada pelas aduelas. Fachada lateral esquerda virada a E., cega, sendo a oposta rasgada por fresta rectangular em capialço e com moldura saliente. Fachada posterior em empena cega. INTERIOR com paredes em alvenaria de granito, tendo as juntas argamassadas a cimento e pintadas de branco, cobertura de madeira em masseira, pintada de branco e assente em pequeno friso, e pavimento de cimento, com a data "1960" gravada, à entrada. O portal axial está ladeado por pia de água benta de granito. O centro da parede testeira é ocupado pelo retábulo de talha pintada a branco, dourado e azul, de planta recta e três eixos definidos por colunas coríntias com o terço inferior do fuste espiralado, assentes em plintos paralelepipédicos e sustentando entablamento; as colunas exteriores são firmadas por pináculos; os eixos são marcados por apainelados rectilíneos, pintados de azul e contendo mísulas, os laterais a sustentar floreiras; remate em tabela rectangular horizontal, flanqueada por quarteirões e aletas, ornada pela cruz de Cristo pintada de azul; altar paralelepipédico, ladeado por dois armários simples de madeira, pintados de branco. Estrutura em alvenaria de granito, com as juntas preechidas a argamassa de cimento; cunhais, cruz e pia de água benta em cantaria de granito; retábulo, armários, cobertura interior e porta de madeira; pavimento e remate exterior em cimento; fresta com vidro simples; cobertura exterior em telha de aba e canudo.

5. OBSERVAÇÕES: Séc. 16 / 17 - construção da capela; séc. 17 - provável construção do retábulo-mor; 1750 - tinha confraria própria; 1758 - surge referenciada no Dicionário Geográfico; 1960 - data gravada no pavimento de cimento, correspondendo, provavelmente, à sua aplic

6. BIBLIOGRAFIA:

COSTA, João Mário Soalheiro, "Tempos Áureos" de Freixo de Numão, Arte Sacra e Diplomática: Séc. XIV/ XIX, Vila Nova de Foz Côa, 1996;

SOALHEIRO, João, Imaginária Sacra, Porto, 1997;

COIXÃO, António do Nascimento Sá, TRABULO, António Alberto Rodrigues, S. Pedro de Freixo, Raízes e Identidade, Freixo de Numão, 1998;

IDEM, Por Terras do Concelho de Foz Côa, Subsídios para a sua História, Estudo e Inventário do seu Património, Vila Nova de Foz Côa, 1999;

SOALHEIRO, João (coord), Foz Côa, Inventário e Memória, Porto, 2000; CD Portugal Século XXI - Guarda, Matosinhos, 2001.

7. INSERIDO NO PAVC:

[1] Carta do Regime de Uso do Solo - Vila Nova de Foz Côa, de 24.01.2019. Informação extraída da Planta de Ordenamento do PDM em vigor com aplicação da classificação e qualificação do solo estabelecida no Decreto Regulamentar n.º 11/2009 de 29 de maio. Gestão efetuada pela DGT.
[2] Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) para 2018 da Direção-Geral do Território (DGT), de Novembro de 2019.

N

06. Freixo de Numão

32_220411

Município de Vila Nova de Foz Côa
Praça do Município,
5150-642 Vila Nova de Foz Côa
(+351) 279 760 400
www.cm-fozcoa.pt | correio@cm-fozcoa.pt

Dryas
Octopetala, Lda.
Estrada de Coselhas, 107, 3000-125 COIMBRA (Portugal)
t. (+351) 239 834 157 . m. (+351) 912 067 027
www.octopetala.pt . octopetala@octogroup.pt

06. Freixo de Numão

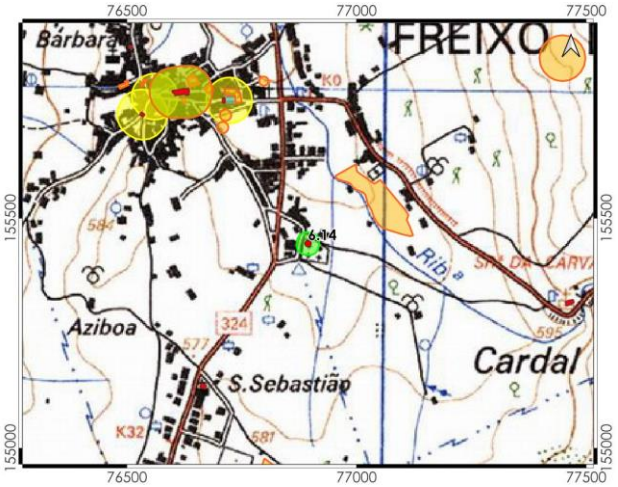
32_220411

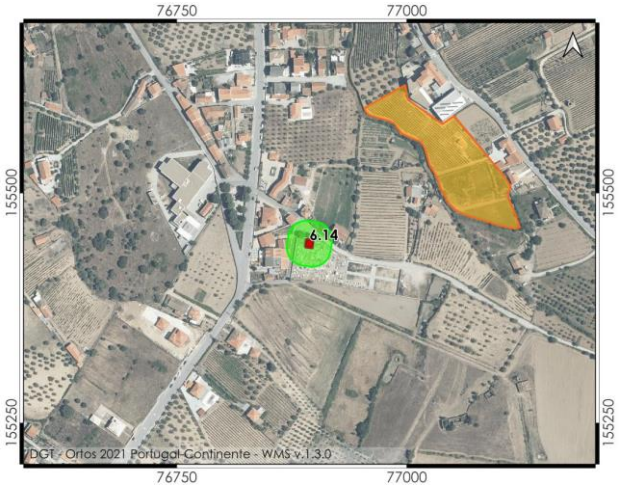
06.14

CAPELA DE SANTO ANTÓNIO

CNS: -
SIPA: IPA.00011393
PAVC: -

1. LOCALIZAÇÃO





Concelho: Vila Nova de Foz Côa
Freguesia: Freixo de Numão

Lugar: Murça
Topónimo | Rua: Santo António

Acesso: Rua do Cardal. No cemitério.

Coordenadas ESTRS89-TM06	**X	M:** 76894,235743400001	**Y	P:** 155445,2319055	**Alt.(m):** 565
CMP esc.1/25 000	**Folha:** 140	**Designação:** Touça	

2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO

Contexto geológico: Xistos, grauvaques (Complexo xisto-grauváquico)

Enquadramento: Vertentes

Controlo visual: Reduzido

4. DESCRIÇÃO

Tipo de Sítio: Capela	**Categoria:** Arquitectónico	**Subcategoria:** Religiosa
Época: Época Moderna	**Cronologia:** Séc. XVII-XVIII	

Município de Vila Nova de Foz Côa
Praça do Município,
5150-642 Vila Nova de Foz Côa
(+351) 279 760 400
www.cm-fozcoa.pt | correio@cm-fozcoa.pt

Dryas
Octopetala, Lda.
Estrada de Coselhas, 107, 3000-125 COIMBRA (Portugal)
t. (+351) 239 834 157 . m. (+351) 912 067 027
www.octopetala.pt . octopetala@octogroup.pt

Estado de conservação: Bom	**Uso do solo:** Solo Urbano-Solo Urbanizado-Espaços de Uso Especial [1]
Coberto vegetal: Territórios artificializados | Tecido edificado contínuo predominantemente horizontal [2]	**Visibilidade do solo:** Média
Dispersão de materiais arqueológicos: no	
Materiais arqueológicos: -	
Categoria de Classificação: -	**Legislação | Actos decisórios:** -
Descrição: Na fachada principal, a inscrição: "LOVADO SEIA / O SANTISSIMO / SACRAMETO / 1622". Tem pedra sigladas.	

5. OBSERVAÇÕES: 1622 - provável reconstrução da capela; séc. 18 - obras de beneficiação.

6. BIBLIOGRAFIA:

COIXÃO, António do Nascimento Sá e TRABULO, António Alberto Rodrigues, Por terras do concelho de Foz Côa - subsídios para a sua história estudo e inventário do seu património, 2.ª ed., Vila Nova de Foz Côa, 1999;

CD Portugal Século XXI - Guarda, Matosinhos, 2001.

7. INSERIDO NO PAVC:

N

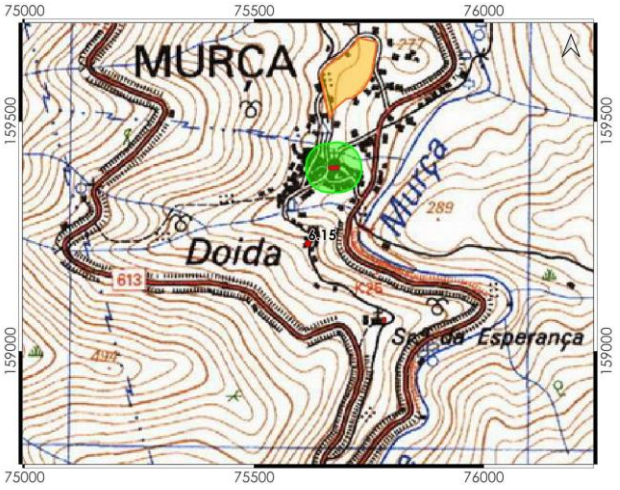
[1] Carta do Regime de Uso do Solo - Vila Nova de Foz Côa, de 24.01.2019. Informação extraída da Planta de Ordenamento do PDM em vigor com aplicação da classificação e qualificação do solo estabelecida no Decreto Regulamentar n.º 11/2009 de 29 de maio. Gestão efetuada pela DGT.
[2] Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) para 2018 da Direção-Geral do Território (DGT), de Novembro de 2019.

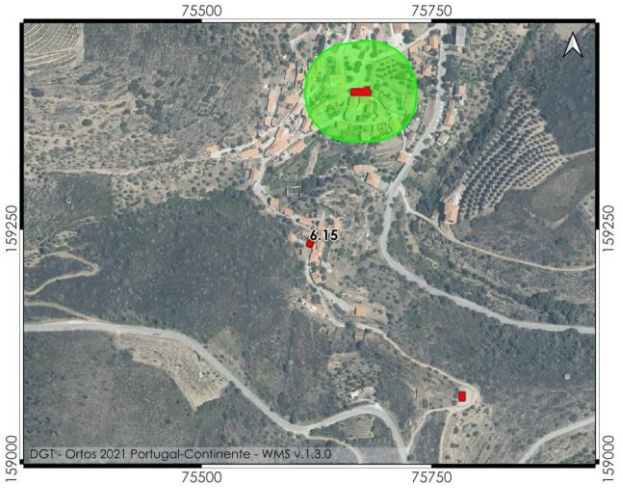
06.15

CAPELA DE SÃO JOÃO

	CNS: - **SIPA:** IPA.00018553 **PAVC:** -

1. LOCALIZAÇÃO





Concelho: Vila Nova de Foz Côa	**Lugar:** Murça
Freguesia: Freixo de Numão	**Topónimo | Rua:** Senhora da Esperança

Acesso: Rua do Casal

Coordenadas ESTRS89-TM06	**X | M:** 75617,225062380006	**Y | P:** 159234,83090304999	**Alt.(m):** 280
CMP esc.1/25 000	**Folha:** 140	**Designação:** Touça	

2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO

Contexto geológico: Xistos, grauvaques (Complexo xisto-grauváquico)

Enquadramento: Vertentes

Controlo visual: Médio

4. DESCRIÇÃO

Tipo de Sítio: Capela	**Categoria:** Arquitectónico	**Subcategoria:** Religiosa
Época: Época Moderna	**Cronologia:** Séc. XVII	

Estado de conservação: Bom	**Uso do solo:** Solo Urbano-Solo Urbanizado-Espaços Residenciais-Espaços Residenciais de Nível II [1]
Coberto vegetal: Florestas | Florestas de outras resinosas [2]	**Visibilidade do solo:** Média
Dispersão de materiais arqueológicos: no	
Materiais arqueológicos: -	
Categoria de Classificação: -	**Legislação | Actos decisórios:** -

Descrição: Arquitectura religiosa, maneirista. Capela de planta longitudinal, de espaço único, com cobertura interior de madeira de dois panos, iluminada por fresta rasgada na fachada lateral esquerda. Fachada principal em empena, rasgada por pórtico em arco de volta perfeita, enquadrado por pilastras. Fachadas rematadas por cornija e marcadas por cunhais de cantaria. Interior com simples mesa de altar. Planta longitudinal simples, de espaço único e massa horizontalizante, com cobertura homogénea em telhado de duas águas. Fachadas rebocadas e pintadas de branco, excepto a principal, em cantaria aparente, de aparelho isódomo, com os cunhais em cantaria, de aparelho rústico e juntas preenchidas a cimento, rematadas em cornija e beiral. Fachada principal, voltada a N., em empena coroada por cruz latina de hastes rectas, rasgada por portal em arco de volta perfeita, com arquivolta almofadada, que intercepta as pilastras que o enquadram, estando encimado por moldura rectangular escavada e flanqueada por moldura almofadada, com a seguinte inscrição gravada: "ESTA CAPELA MANDOU FA / ZER O L(icencia)do S. DA MOTA A / GENTE DE PARADA DE ESTER / NATURAL DESTE LUGAR TEM QUATRO MISSAS NA / SEMANA D(omine) de 1651". À direita do pórtico, uma lápide de granito polido com caracteres dourados, onde se lê: "Reconstruída em 2001. Inaugurada por sua Exc ª Rev. Bispo de Lamego D. Jacinto Botelho 16/ 06/ 2001". Fachada lateral esquerda, virada a E., com embasamento em betão, vencendo o desnível do terreno envolvente, rasgada por fresta em capialço, com moldura irregular de granito. Fachada lateral direita, virada a O., cega, sendo a posterior em empena cega. INTERIOR com paredes rebocadas e pintadas de branco, cobertura de madeira a duas águas e pavimento em lajeado de granito, com uma sepultura, contendo a seguinte inscrição: "A O / S DLD/ DOSDA/ MOTA/ NSI DO/ RE E SAI/ CAPELA", provavelmente pertencente ao padroeiro, que a terá mandado erguer. Do lado da Epístola, a ladear a porta, pia de água benta de granito. Sobre um degrau, ara de altar granítica assente em dois pilares.

5. OBSERVAÇÕES: 1651 - mandada edificar por Domingos Silva da Mota, natural da povoação, para a gente de Parada de Ester, com a obrigação de 4 missas semanais, segundo inscrição sobre o pórtico; 1758, 8 Junho - referida nas Memórias Paroquiais, como sendo particular; 199

6. BIBLIOGRAFIA:

COIXÃO, António do Nascimento Sá, TRABULO, António Alberto Rodrigues (1999). Por Terras do Concelho de Foz Côa, Subsídios para a sua História, Estudo e Inventário do seu Património, Vila Nova de Foz Côa.

7. INSERIDO NO PAVC:

N

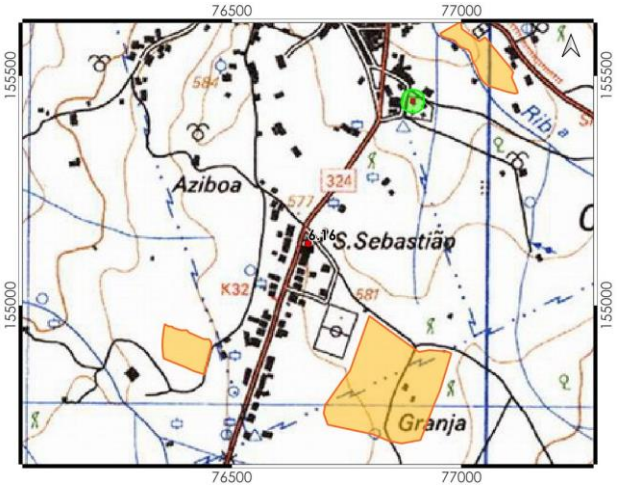
[1] Carta do Regime de Uso do Solo - Vila Nova de Foz Côa, de 24.01.2019. Informação extraída da Planta de Ordenamento do PDM em vigor com aplicação da classificação e qualificação do solo estabelecida no Decreto Regulamentar n.º 11/2009 de 29 de maio. Gestão efetuada pela DGT.
[2] Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) para 2018 da Direção-Geral do Território (DGT), de Novembro de 2019.

06.16

CAPELA DE SÃO SEBASTIÃO

CNS: -
SIPA: IPA.00011396
PAVC: -

1. LOCALIZAÇÃO



Concelho: Vila Nova de Foz Côa
Freguesia: Freixo de Numão

Lugar: Freixo de Numão
Topónimo | Rua: Rua da Granja

Acesso: No entroncamento da rua da Granja com a EN324.

Coordenadas ESTRS89-TM06	**X	M:** 76665,959910289996	**Y	P:** 155135,37363183999	**Alt.(m):** 395
CMP esc.1/25 000	**Folha:** 140	**Designação:** Touça	

2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO

Contexto geológico: Granitos e rochas afins

Enquadramento: Cabeços

Controlo visual: Médio

4. DESCRIÇÃO

Tipo de Sítio: Capela	**Categoria:** Arquitectónico	**Subcategoria:** Religiosa
Época: Época Moderna	**Cronologia:** Séc. XVIII	

Estado de conservação: Bom	**Uso do solo:** Solo Urbano-Solo Urbanizado-Espaços Residenciais-Espaços Residenciais de Nível II [1]
Coberto vegetal: Territórios artificializados | Tecido edificado descontínuo [2]	**Visibilidade do solo:** Elevada
Dispersão de materiais arqueológicos: no	
Materiais arqueológicos: -	
Categoria de Classificação: -	**Legislação | Actos decisórios:** -
Descrição: Capela setecentista reedificada em outro local durante o século XX.	

5. OBSERVAÇÕES: 1710 - construção da capela no Largo da Devesa; 1758, 20 Junho - referida nas Memórias Paroquiais, assinadas pelo pároco António Vaz Dias, como estando dentro da povoação; séc. 20 - com o arranjo do Largo da Devesa, a Capela foi reedificada, no Largo da C

6. BIBLIOGRAFIA:

FERREIRA, J.A. Pinto, Antigo Concelho de Freixo de Numão - memórias paroquiais do século XVIII, Lisboa, MCMLXXIV;

CD Portugal Século XXI - Guarda, Matosinhos, 2001.

7. INSERIDO NO PAVC:

N

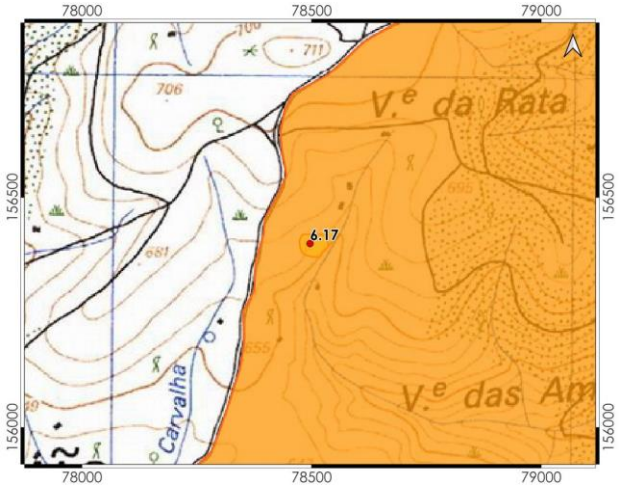
[1] Carta do Regime de Uso do Solo - Vila Nova de Foz Côa, de 24.01.2019. Informação extraída da Planta de Ordenamento do PDM em vigor com aplicação da classificação e qualificação do solo estabelecida no Decreto Regulamentar n.º 11/2009 de 29 de maio. Gestão efetuada pela DGT.

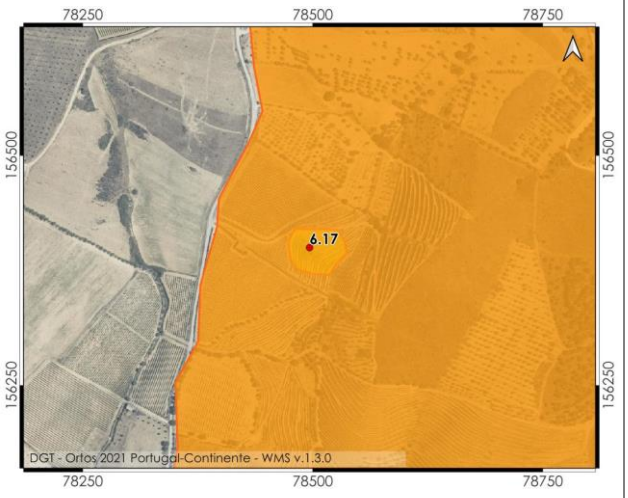
[2] Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) para 2018 da Direção-Geral do Território (DGT), de Novembro de 2019.

CARVALHA | AMEIXOEIRA

CNS: -
SIPA: -
PAVC: -

1. LOCALIZAÇÃO





Concelho: Vila Nova de Foz Côa
Freguesia: Freixo de Numão

Lugar: Freixo de Numão
Topónimo | Rua: Ameixoeiras

Acesso: Pela estrada de acesso às minas de Volfrâmio, antes da subida, do lado direiro.

Coordenadas ESTRS89-TM06	**X	M:** 78496,438596349995	**Y	P:** 156400,08630415	**Alt.(m):** 655
CMP esc.1/25 000	**Folha:** 140	**Designação:** Touça	

2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO

Contexto geológico: Xistos, grauvaques (Complexo xisto-grauváquico)

Enquadramento: Vertentes

Controlo visual: Médio

4. DESCRIÇÃO

Tipo de Sítio: Casal Rústico	**Categoria:** Arqueológico	**Subcategoria:** Habitacional | Agrícola
Época: Época Romana	**Cronologia:** -	

CARTA ARQUEOLÓGICA DE VILA NOVA DE FOZ CÔA – FICHA DE SÍTIO / OCORRÊNCIA PATRIMONIAL

06. Freixo de Numão

32_220411

Município de Vila Nova de Foz Côa
Praça do Município,
5150-642 Vila Nova de Foz Côa
(+351) 279 760 400
www.cm-fozcoa.pt | correio@cm-fozcoa.pt

Dryas
Octopetala, Lda.
Estrada de Coselhas, 107, 3000-125 COIMBRA (Portugal)
t. (+351) 239 834 157 . m. (+351) 912 067 027
www.octopetala.pt . octopetala@octogroup.pt

Estado de conservação: Destruído	**Uso do solo:** Solo Rural-Espaços Agrícolas ou Florestais-Espaços Agrícolas [1]
Coberto vegetal: Agricultura | Vinhas [2]	**Visibilidade do solo:** Elevada
Dispersão de materiais arqueológicos: no	
Materiais arqueológicos: Cerâmicas de construção (tegula, imbrices, tijolos), dolium.	
Categoria de Classificação: -	**Legislação | Actos decisórios:** -
Descrição: ANSCoixão refere a destruição de estruturas aquando do arranque do pinhal existente no terreno. À superfície, observou grandes quantidades de materiais cerâmicos de cronologia romana, assim como pedras de aparelho e soleiras em granito e uma lagareta. Mais tarde, o arranjo do terreno para plantio de vinha implicou a destruição de outras estruturas romanas, incluindo um forno. Actualmente, o sítio encontra-se destruído.	

5. OBSERVAÇÕES: -

6. BIBLIOGRAFIA:

COIXÃO, A. N. S. (1996). Carta Arqueológica do Concelho de Vila Nova de Foz Côa, Vila Nova de Foz Côa.

7. INSERIDO NO PAVC:

N

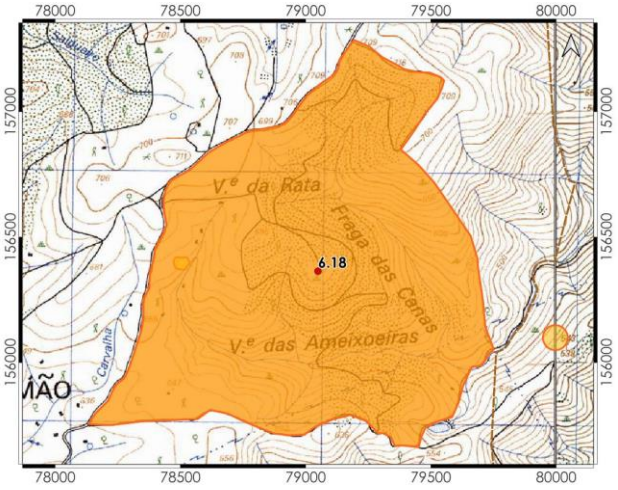
[1] Carta do Regime de Uso do Solo - Vila Nova de Foz Côa, de 24.01.2019. Informação extraída da Planta de Ordenamento do PDM em vigor com aplicação da classificação e qualificação do solo estabelecida no Decreto Regulamentar n.º 11/2009 de 29 de maio. Gestão efetuada pela DGT.
[2] Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) para 2018 da Direção-Geral do Território (DGT), de Novembro de 2019.

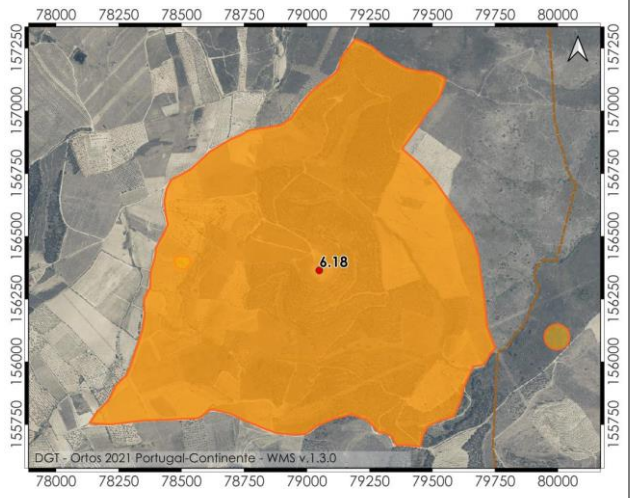
06.18

CASTELO VELHO DE FREIXO DE NUMÃO

CNS: 2641
SIPA: IPA.00020584
PAVC: -

1. LOCALIZAÇÃO





Concelho: Vila Nova de Foz Côa
Freguesia: Freixo de Numão

Lugar: Freixo de Numão
Topónimo | Rua: Castelo Velho

Acesso: Estrada da Carvalha, seguindo-se depois caminho para Santo Amaro.

Coordenadas ESTRS89-TM06	**X	M:** 79049,103442421096	**Y	P:** 156365,0786907	**Alt.(m):** 330
CMP esc.1/25 000	**Folha:** 140	**Designação:** Touça	

2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO

Contexto geológico: Xistos, grauvaques (Complexo xisto-grauváquico)

Enquadramento: Vertentes

Controlo visual: Elevado

4. DESCRIÇÃO

Tipo de Sítio: Recinto murado	**Categoria:** Arqueológico	**Subcategoria:** -
Época: Calcolítico | Idade do Bronze	**Cronologia:** -	
Estado de conservação: Regular	**Uso do solo:** Solo Rural-Espaços Culturais [1]	

[1] Carta do Regime de Uso do Solo - Vila Nova de Foz Côa, de 24.01.2019. Informação extraída da Planta de Ordenamento do PDM em vigor com aplicação da classificação e qualificação do solo estabelecida no Decreto Regulamentar n.º 11/2009 de 29 de maio. Gestão efetuada pela DGT.

Coberto vegetal: Territórios artificializados | Equipamentos culturais [2]	**Visibilidade do solo:** Média
Dispersão de materiais arqueológicos: Pelo cabeço e encostas.	
Materiais arqueológicos: Fragmentos de cerâmica do Calcolítico regional (nomeadamente penteados e impressões várias, puncionamentos e elementos de preensão) de médias e pequenas dimensões, com formas hemisféricas, tronco-cónicas, sub-cilindricas de fundo plano. Pesos de tear, tal	
Categoria de Classificação: SIP	**Legislação | Actos decisórios:** Declaração de rectificação n.º 734/2010, DR, 2.ª Série, n.º 73, de 15-04-2010 (sem restrições) (rectifica a classificação de MIP para SIP e fixa a ZEP em artigo próprio, sem alterar a delimitação)
Descrição: Situado num esporão xistoso, ladeado por ribeiras, apresenta condições naturais de defesa. Na Idade do Cobre foi fortificado através da edificação de 2 linhas de muralhas. Voltando a ser ocupado durante o início da Idade do Bronze, irá ter alterações nas estruturas. Este monumento é constituido por um recinto superior, delimitado por um murete, apresentando a sul um "avançado". A oeste e sul surge uma plataforma intermédia e ainda um talude, particularmente monumental a sudoeste e a sul. No interior e no exterior do recinto ocorrem diversas estruturas, de que salientamos uma torre central, no interior do recinto; uma estrutura contendo um depósito de sementes de trigo; uma estrutura contendo ossos humanos, entre muitas outras. A este, no exterior do recinto, foi detectado um murete que condiciona o percurso em torno do monumento. O monumento terá sido concebido por volta de 3000 a.C. e terá sido abandonado por volta de 1300 a.C./1200 a.C.	

5. OBSERVAÇÕES: -

6. BIBLIOGRAFIA:

PEREIRA, Mariana (2019) - (re)construção do Castelo Velho. In digitAR: Olhares sobre Castelo Velho de Freixo de Numão: revisitar um recinto préhistórico do Alto Douro Português.

JORGE, Susana Oliveira, BAPTISTA, Lídia, GOMES, Sérgio, OLIVEIRA, Maria de Lurdes, VARELA, José Manuel e VELHO, Gonçalo (2007) - A construção de um sítio arqueológico: Castelo Velho de Freixo de Numão. In A concepção das paisagens e dos espaços na Arqueologia da Península Ibérica. Actas do IV Congresso de Arqueologia Peninsular. Faro. Universidade do Algarve, p. 77-85.

JORGE, Susana Oliveira e RUBINOS, Antonio (2002) - Absolute chronology of Castelo Velho de Freixo de Numão (Northern Portugal): data and problems. In Journal of Iberian Archaeology. Porto: Associação para o Desenvolvimento da Cooperação Arqueológica Peninsular, 4, p. 83105.

MACFAYDEN, Lesley K. (2016) - Actions in time: after the breakage of pottery and before the construction of walls at the site of Castelo Velho de Freixo de Numão. In Estudos do Quaternário.

JORGE, Susana Oliveira (2002) - An allover corded Bell Beaker in northern Portugal: Castelo Velho de Freixo de Numão (Vila Nova de Foz Côa): some remarks. In Journal of Iberian Archaeology. Porto: Associação para o Desenvolvimento da Cooperação Arqueológica Peninsular, 4, p. 107-129.

VIEIRA, Alexandra (2019) - Breves apontamentos para uma biografia de Castelo Velho de Freixo de Numão. In digitAR: Olhares sobre Castelo Velho de Freixo de Numão: revisitar um recinto préhistórico do Alto Douro Português.

FIGUEIRAL, Isabel (1998) - Castelo Velho (Freixo de Numão, V. N. Foz Côa). Os restos carbonizados. In Côavisão. Vila Nova de Foz Côa: Câmara Municipal de Vila Nova de Foz Côa, n.º 0, 1998, p. 43-48.

JORGE, Susana Oliveira (2003) - Castelo Velho de Freixo de Numão (Vila Nova de Foz Côa): intervenção arqueológica em 2001 e 2002. In Côavisão. Vila Nova de Foz Côa: Câmara Municipal de Vila Nova de Foz Côa, n.º 5, 2003, p. 133-158.

LOPES, Susana Soares (2019) - Castelo Velho de Freixo de Numão: da interpretação. In Kairós.

ARAÚJO, Assunção, SOARES, Laura e GOMES, Alberto (2019) - Castelo Velho de Freixo de Numão: enquadramento geomorfológico. In digitAR: Olhares sobre Castelo Velho de Freixo de Numão: revisitar um recinto préhistórico do Alto Douro Português.

JORGE, Susana Oliveira (2002) - Castelo Velho de Freixo de Numão: um recinto monumental préhistórico do Norte de Portugal. In Património/Estudos, nº 3. IPPAR, pp. 145164.

[2] Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) para 2018 da Direção-Geral do Território (DGT), de Novembro de 2019.

CARDOSO, João Muralha (2019) - Castelo Velho de Freixo de Numão: um sítio, uma paisagem. In digitAR: Olhares sobre Castelo Velho de Freixo de Numão: revisitar um recinto préhistórico do Alto Douro Português.

FIGUEIRAL, Isabel (2019) - Castelo Velho: um projecto comum de arquitectura e paisagem. In digitAR: Olhares sobre Castelo Velho de Freixo de Numão: revisitar um recinto préhistórico do Alto Douro Português.

PEREIRA, Leonor Raquel da Fonseca Sousa (2000) - Cerâmicas "Cogeces" de Castelo Velho, Freixo de Numão (Vila Nova de Foz Côa). In Côavisão. Vila Nova de Foz Côa: Câmara Municipal de Vila Nova de Foz Côa, n.º 2, 2000.

JORGE, Susana Oliveira (1994) - Colónias, fortificações, lugares monumentalizados. Trajectória das concepções sobre um tema do calcolítico peninsular. In Revista da Faculdade de Letras. Porto.11:2ª série, p. 447-546.

JORGE, Susana Oliveira e RUBINOS, Antonio (2002) - Cronologia absoluta de Castelo Velho de Freixo de Numão: os dados e os problemas. In Côavisão. Vila Nova de Foz Côa: Câmara Municipal de Vila Nova de Foz Côa, n.º 4, 2002, p. 95-111.

COIXÃO, António do Nascimento Sá (2000) - Do Neolítico ao Bronze na região "De Entre Côa e Távora" Que hipóteses e percursos?. In Côavisão. Vila Nova de Foz Côa: Câmara Municipal de Vila Nova de Foz Côa, n.º 2, 2000.

COSTA, Ana Isabel de Oliveira (2019) - Em torno das arquitecturas do sítio de Castelo Velho de Freixo de Numão. In digitAR: Olhares sobre Castelo Velho de Freixo de Numão: revisitar um recinto préhistórico do Alto Douro Português.

VILAÇA, Raquel (2005) - Entre Douro e Tejo, por terras do interior: o I milénio a.C. In Lusitanos e Romanos no Nordeste da Lusitânia. Actas das 2as Jornadas de Património da Beira Interior. Guarda: Centro de Estudos Ibéricos, 2005.

JORGE, Susana Oliveira (2002) - From "fortified settlement" to "monument": accouting For Castelo Velho de Freixo de Numão (Portugal). In Journal of Iberian Archaeology. Porto: Associação para o Desenvolvimento da Cooperação Arqueológica Peninsular, 4, p. 75-82.

FIGUEIRAL, Isabel e JORGE, Susana Oliveira (2008) - Manmade landscapes from the thirdsecond millennia BC: the example of Castelo Velho (Freixo de Numão, NorthEast Portugal). In Oxford Journal of Archaeology. https://doi.org/10.1111/j.14680092.2008.00300.x.

SILVA, António Manuel (2019) - Materiais romanos de Castelo Velho de Freixo de Numão. In digitAR: Olhares sobre Castelo Velho de Freixo de Numão: revisitar um recinto préhistórico do Alto Douro Português.

VALERA, António Carlos (2003) - Mobilidade estratégica e prolongamento simbólico: problemáticas do abandono no povoamento calcolítico do Ocidente peninsular. In (Era) Arqueologia. Lisboa. 5, p. 126-148.

JORGE, Vítor Oliveira (2000) - Novas escavações em Vila Nova de Foz Côa. In Almadan. Almada, 2ª Série: 9, p. 10.

JORGE, Susana Oliveira (1993) - O povoado de Castelo Velho (Freixo de Numão, Vila Nova de Foz Côa) no contexto da préhistória. Recente do Norte de Portugal. In Actas do 1º Congresso de Arqueologia Peninsular, Porto, 1993. Porto:Sociedade Portuguesa de Antropologia e Etnologia,(Trabalhos de Antropologia e Etnologia ,33:12), I, p. 179216.

BOTTAINI, Carlo, MONTERO, Ignacio, LOPES, Susana Soares, BAPTISTA, Lídia, GOMES, Sérgio e VALE, Nelson (2019) - Os metais do recinto préhistórico de Castelo Velho de Freixo de Numão no quadro da primeira metalurgia do noroeste da Península Ibérica. In digitAR: Olhares sobre Castelo Velho de Freixo de Numão: revisitar um recinto préhistórico do Alto Douro Português.

JORGE, Susana Oliveira (2005) - Pensar o espaço da préhistória recente:a propósito dos recintos murados da Península Ibérica. In O Passado é Redondo.

VALE, Ana M.A. (2019) - Possibilidades para pensar a arquitectura dos recintos murados da PréHistória Recente. In digitAR: Olhares sobre Castelo Velho de Freixo de Numão: revisitar um recinto préhistórico do Alto Douro Português.
JORGE, Susana Oliveira (). Povoado préhistórico do Castelo Velho (Freixo de Numão, Vila Nova de Foz Côa) 2ª Campanha Setembro de 1990.

ANTUNES, Miguel Telles e CUNHA, Armando Santinho (1998) - Restos humanos do Calcolítico Idade do Bronze de Castelo Velho, Freixo de Numão, V.ª N.ª de Foz Côa Notícia preliminar. In Côavisão. Vila Nova de Foz Côa: Câmara Municipal de Vila Nova de Foz Côa, n.º 0 1998, p. 35-42.

GOMES, Sérgio (2019) - Revisitar o estudo dos pesos de tear de Castelo Velho de Freixo de Numão. In digitAR: Olhares sobre Castelo Velho de Freixo de Numão: revisitar um recinto préhistórico do Alto Douro Português.

RAPOSO, Jorge (2001) - Sítios arqueológicos visitáveis em Portugal. In Almadan. Almada. 2ª série: 10, p. 100-157.

LOPES, Susana Soares (2020) - Trinta anos depois: para além do sítio de Castelo Velho de Freixo de Numão. Recintos murados e deposições da préhistória recente. In Portugalia. DOI: https://doi.org/10.21747/09714290/port41a2.

JORGE, Susana Oliveira (1998) - Uma estrutura ritual com ossos humanos no sítio préhistórico de Castelo Velho de Freixo de Numão (Vila Nova de Foz Côa). In Portugalia, nova série, vols. XIX/XX. pp. 29-70.

BAPTISTA, Lídia, GOMES, Sérgio, JORGE, Susana Oliveira, JORGE, Vítor Oliveira, MURALHA, João, OLIVEIRA, Lurdes, PEREIRA, Leonor Sousa, VALE, Ana Margarida, VELHO, Gonçalo Leite e VIEIRA, Alexandra (2008) - Uma história de dois

vizinhos, ao longo de 17 anos: Castelo Velho e Castanheiro do Vento (19892006). In Actas do III Congresso de arqueologia de TrásosMontes, Alto Douro e Beira Interior. PréHistória. Gestos Intemporais Vol. 1. Porto: Associação Cultural, Desportiva e Recretaiva de Freixo de Numão, p. 120-135

JORGE, Susana Oliveira (2019) - Voltar a Castelo Velho de Freixo de Numão: pensar a reconfiguração cultural dum recinto préhistórico do Alto Douro português. In digitAR: Olhares sobre Castelo Velho de Freixo de Numão: revisitar um recinto préhistórico do Alto Douro Português.

ALVES-FERREIRA, Joana (2019) - Vozes de silêncio. O que resta de Castelo Velho? Topografias de poeira intraduzíveis. In digitAR: Olhares sobre Castelo Velho de Freixo de Numão: revisitar um recinto préhistórico do Alto Douro Português.

7. INSERIDO NO PAVC:

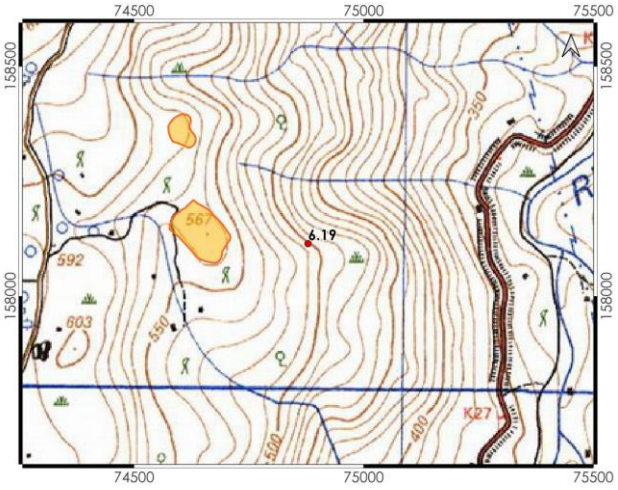
N

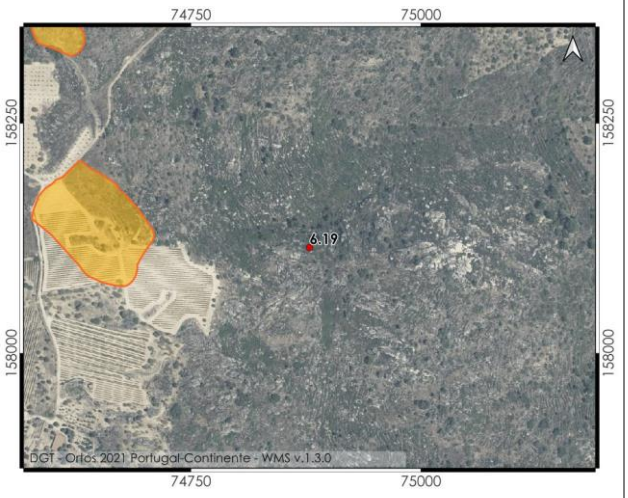
06.19

CAZAL | COLODREIRA

CNS: -
SIPA: -
PAVC: -

1. LOCALIZAÇÃO





Concelho: Vila Nova de Foz Côa
Freguesia: Freixo de Numão

Lugar: Freixo de Numão
Topónimo | Rua: Colodreira

Acesso: Seguir pela EN324 até ao km26,5. Depois, entrar nos terrenos à direita e subir até meia encosta.

Coordenadas ESTRS89-TM06	**X	M:** 74878,847326277493	**Y	P:** 158115,10706299799	**Alt.(m):** 540
CMP esc.1/25 000	**Folha:** 140	**Designação:** Touça	

2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO

Contexto geológico: Xistos, grauvaques (Complexo xisto-grauváquico)

Enquadramento: Vertentes

Controlo visual: Médio

4. DESCRIÇÃO

Tipo de Sítio: Casal Rústico	**Categoria:** Arqueológico	**Subcategoria:** Habitacional | Agrícola
Época: Época Romana	**Cronologia:** -	

Município de Vila Nova de Foz Côa
Praça do Município,
5150-642 Vila Nova de Foz Côa
(+351) 279 760 400
www.cm-fozcoa.pt | correio@cm-fozcoa.pt

Dryas
Octopetala, Lda.
Estrada de Coselhas, 107, 3000-125 COIMBRA (Portugal)
t. (+351) 239 834 157 . m. (+351) 912 067 027
www.octopetala.pt . octopetala@octogroup.pt

Estado de conservação: -	**Uso do solo:** Solo Rural-Espaços Agrícolas ou Florestais-Espaços de Uso Múltiplo Agrícola e Florestal [1]
Coberto vegetal: Florestas| Florestas de sobreiro [2]	**Visibilidade do solo:** Reduzida
Dispersão de materiais arqueológicos: Junto a uns rochedos	
Materiais arqueológicos: -	
Categoria de Classificação: -	**Legislação | Actos decisórios:** -
Descrição: Junto a uns rochedos, ANSCoixão identificou uma lagareta com pio de recepção do mosto e esmagadouro, para além de vestígios de um possível casal de época romana.	

5. OBSERVAÇÕES: -

6. BIBLIOGRAFIA:

COIXÃO, A. N. S. (1996). Carta Arqueológica do Concelho de Vila Nova de Foz Côa, Vila Nova de Foz Côa.

7. INSERIDO NO PAVC:

N

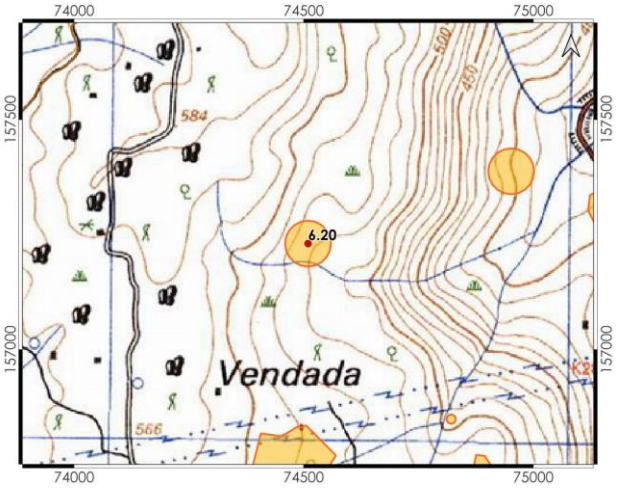
[1] Carta do Regime de Uso do Solo - Vila Nova de Foz Côa, de 24.01.2019. Informação extraída da Planta de Ordenamento do PDM em vigor com aplicação da classificação e qualificação do solo estabelecida no Decreto Regulamentar n.º 11/2009 de 29 de maio. Gestão efetuada pela DGT.
[2] Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) para 2018 da Direção-Geral do Território (DGT), de Novembro de 2019.

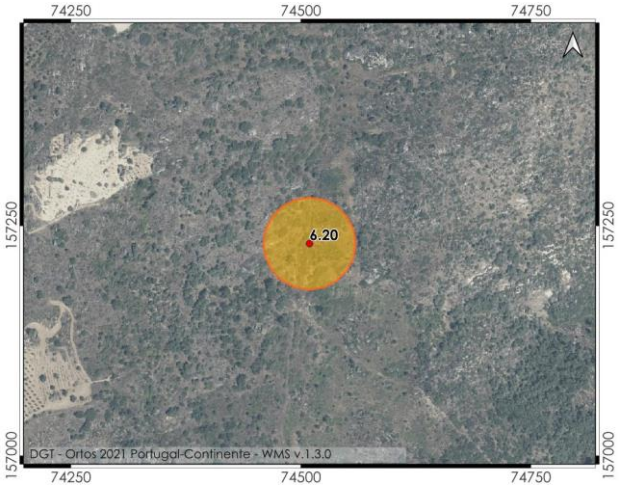
06.20

CAZAL 1 | LUGAR DO CASAL

CNS: 2639
SIPA: -
PAVC: -

1. LOCALIZAÇÃO





Concelho: Vila Nova de Foz Côa
Freguesia: Freixo de Numão

Lugar: Freixo de Numão
Topónimo | Rua: Lugar do Casal

Acesso: No limite Norte do planalto da Vendada.

Coordenadas ESTRS89-TM06	**X	M:** 74509,358393651797	**Y	P:** 157230,85734537899	**Alt.(m):** 385
CMP esc.1/25 000	**Folha:** 140	**Designação:** Touça	

2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO

Contexto geológico: Granitos e rochas afins

Enquadramento: Vertentes

Controlo visual: Médio

4. DESCRIÇÃO

Tipo de Sítio: Recinto murado	**Categoria:** Arqueológico	**Subcategoria:** Habitacional | Militar
Época: Idade do Ferro | Época Romana | Época Medieval	**Cronologia:** -	

Estado de conservação: Destruído	**Uso do solo:** Solo Rural-Espaços Agrícolas ou Florestais-Espaços de Uso Múltiplo Agrícola e Florestal [1]
Coberto vegetal: Matos | Matos [2]	**Visibilidade do solo:** Reduzida
Dispersão de materiais arqueológicos: no	
Materiais arqueológicos: -	
Categoria de Classificação: -	**Legislação | Actos decisórios:** -
Descrição: Construções de forma circular e com vestíbulo, tegulae e uma pia em granito. Restos de calçada e de muralha.	

5. OBSERVAÇÕES: -

6. BIBLIOGRAFIA:

COIXÃO, A. N. S. (1996). Carta Arqueológica do Concelho de Vila Nova de Foz Côa, Vila Nova de Foz Côa.

7. INSERIDO NO PAVC:

N

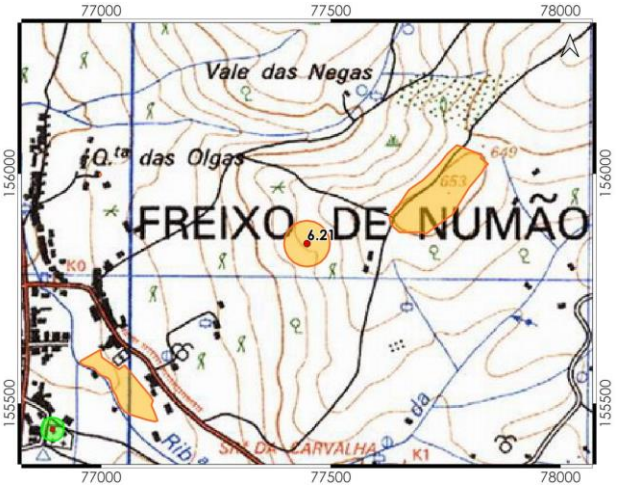
[1] Carta do Regime de Uso do Solo - Vila Nova de Foz Côa, de 24.01.2019. Informação extraída da Planta de Ordenamento do PDM em vigor com aplicação da classificação e qualificação do solo estabelecida no Decreto Regulamentar n.º 11/2009 de 29 de maio. Gestão efetuada pela DGT.
[2] Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) para 2018 da Direção-Geral do Território (DGT), de Novembro de 2019.

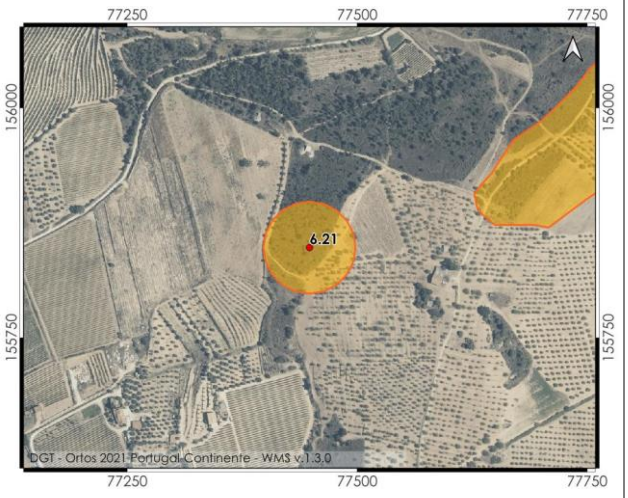
06.21

CHÃO DA SANTA

CNS: 6696
SIPA: -
PAVC: -

1. LOCALIZAÇÃO





Concelho: Vila Nova de Foz Côa
Freguesia: Freixo de Numão

Lugar: Freixo de Numão
Topónimo | Rua: Chão da Santa

Acesso: Rua das Lages ou Rua da Boavista.

Coordenadas ESTRS89-TM06	**X	M:** 77448,118990000003	**Y	P:** 155848,32750000001	**Alt.(m):** 475
CMP esc.1/25 000	**Folha:** 140	**Designação:** Touça	

2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO

Contexto geológico: Xistos, grauvaques (Complexo xisto-grauváquico)

Enquadramento: Vertentes

Controlo visual: Médio

4. DESCRIÇÃO

Tipo de Sítio: Vestígios Diversos	**Categoria:** Arqueológico	**Subcategoria:** Habitacional | Agrícola
Época: Época Romana	**Cronologia:** -	

Estado de conservação: -	**Uso do solo:** Solo Rural-Espaços Agrícolas ou Florestais-Espaços de Uso Múltiplo Agrícola e Florestal [1]
Coberto vegetal: Florestas| Florestas de pinheiro bravo [2]	**Visibilidade do solo:** Reduzida
Dispersão de materiais arqueológicos: à superfície do terreno	
Materiais arqueológicos: Numismas e fragmentos cerâmicos de cronologia romana.	
Categoria de Classificação: -	**Legislação | Actos decisórios:** -
Descrição: Sítio implantado na vertente sobranceira à Capela de Santa Bárbara, tendo sido recolhida no local cerâmica de características romanas e algumas moedas.	

5. OBSERVAÇÕES: -

6. BIBLIOGRAFIA:
-

7. INSERIDO NO PAVC:
N

[1] Carta do Regime de Uso do Solo - Vila Nova de Foz Côa, de 24.01.2019. Informação extraída da Planta de Ordenamento do PDM em vigor com aplicação da classificação e qualificação do solo estabelecida no Decreto Regulamentar n.º 11/2009 de 29 de maio. Gestão efetuada pela DGT.
[2] Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) para 2018 da Direção-Geral do Território (DGT), de Novembro de 2019.

06. Freixo de Numão

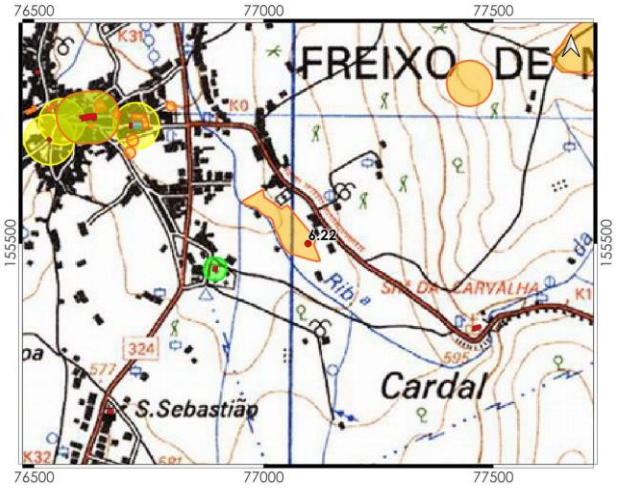
32_220411

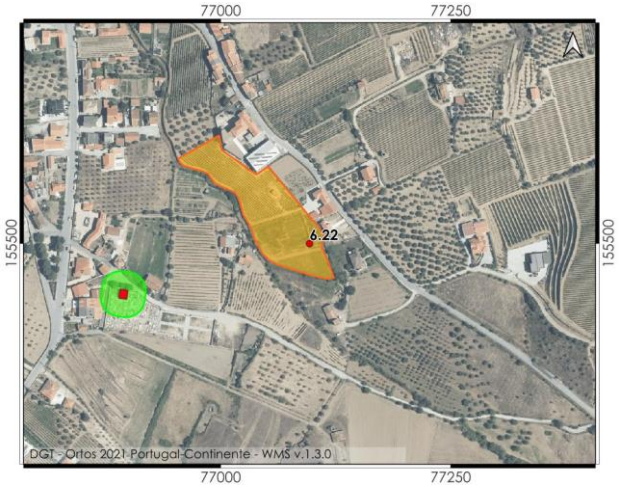
06.22

CHÃO DO CARDOSO

CNS: -
SIPA: -
PAVC: -

1. LOCALIZAÇÃO





Concelho: Vila Nova de Foz Côa
Freguesia: Freixo de Numão

Lugar: Freixo de Numão
Topónimo | Rua: Chão do Cardoso

Acesso: Pela Rua da Nossa Senhora da Carvalha, por trás do centro escolar.

Coordenadas ESTRS89-TM06	**X	M:** 77096,465443380002	**Y	P:** 155500,06553322999	**Alt.(m):** 285
CMP esc.1/25 000	**Folha:** 140	**Designação:** Touça	

2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO

Contexto geológico: Xistos, grauvaques (Complexo xisto-grauváquico)

Enquadramento: Vertentes

Controlo visual: Reduzido

4. DESCRIÇÃO

Tipo de Sítio: Casal Rústico	**Categoria:** Arqueológico	**Subcategoria:** Habitacional | Agrícola
Época: Época Romana	**Cronologia:** -	

Município de Vila Nova de Foz Côa
Praça do Município,
5150-642 Vila Nova de Foz Côa
(+351) 279 760 400
www.cm-fozcoa.pt | correio@cm-fozcoa.pt

Dryas
Octopetala, Lda.
Estrada de Coselhas, 107, 3000-125 COIMBRA (Portugal)
t. (+351) 239 834 157 . m. (+351) 912 067 027
www.octopetala.pt . octopetala@octogroup.pt

Estado de conservação: -	**Uso do solo:** Solo Rural-Espaços Agrícolas ou Florestais-Espaços Agrícolas [1]
Coberto vegetal: Agricultura | Culturas temporárias de sequeiro e regadio [2]	**Visibilidade do solo:** Reduzida
Dispersão de materiais arqueológicos: à superfície do terreno	
Materiais arqueológicos: Fragmentos de cerâmicas de construção romanas e de dolia.	
Categoria de Classificação: -	**Legislação | Actos decisórios:** -
Descrição: Numa área aplanada, alguns, raros fragmentos de cerâmicas do período romano.	

5. OBSERVAÇÕES: -

6. BIBLIOGRAFIA:
COIXÃO, A. N. S. (1996). Carta Arqueológica do Concelho de Vila Nova de Foz Côa, Vila Nova de Foz Côa.

7. INSERIDO NO PAVC:
N

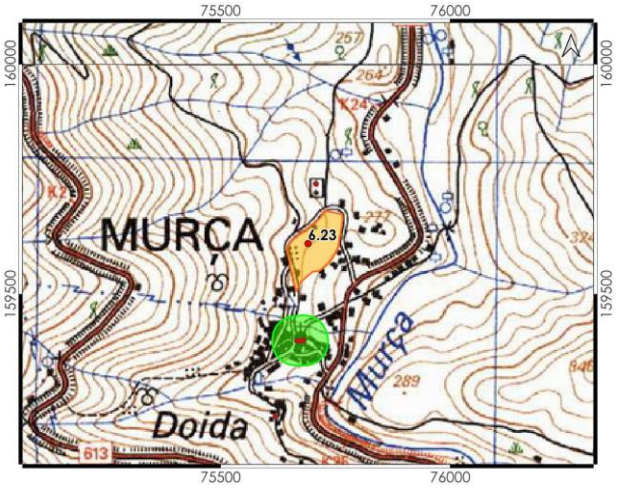
[1] Carta do Regime de Uso do Solo - Vila Nova de Foz Côa, de 24.01.2019. Informação extraída da Planta de Ordenamento do PDM em vigor com aplicação da classificação e qualificação do solo estabelecida no Decreto Regulamentar n.º 11/2009 de 29 de maio. Gestão efetuada pela DGT.
[2] Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) para 2018 da Direção-Geral do Território (DGT), de Novembro de 2019.

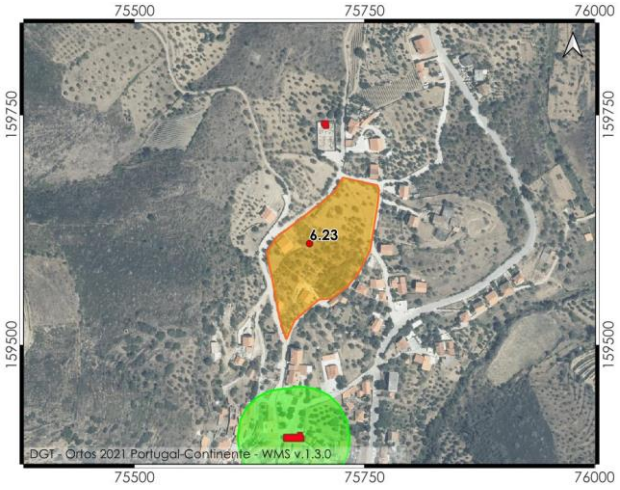
06.23

CHÃO DO CLÁUDIO

CNS: -
SIPA: -
PAVC: -

1. LOCALIZAÇÃO





Concelho: Vila Nova de Foz Côa
Freguesia: Freixo de Numão

Lugar: Murça
Topónimo | Rua: Chão do Cláudio

Acesso: Pela Rua das Xoisas, a meio caminho entre a Igreja e o cemitério. Do lado esquerdo.

Coordenadas ESTRS89-TM06	**X	M:** 75690,252754304296	**Y	P:** 159610,54196690599	**Alt.(m):** 365
CMP esc.1/25 000	**Folha:** 140	**Designação:** Touça	

2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO

Contexto geológico: Xistos, grauvaques (Complexo xisto-grauváquico)

Enquadramento: Vertentes

Controlo visual: Médio

4. DESCRIÇÃO

Tipo de Sítio: Casal Rústico	**Categoria:** Arqueológico	**Subcategoria:** Habitacional | Agrícola
Época: Época Romana	**Cronologia:** -	

Estado de conservação: -	**Uso do solo:** Solo Urbano-Solo Urbanizado-Espaços Verdes de Proteção e Salvaguarda [1]
Coberto vegetal: Territórios artificializados| Tecido edificado descontínuo [2]	**Visibilidade do solo:** Média
Dispersão de materiais arqueológicos: Dispersos pelo terreno e integrados nos muros e aparelho dos edifícios.	
Materiais arqueológicos: Fragmentos de cerâmicas de construção e comuns; elementos arquitectónicos.	
Categoria de Classificação: -	**Legislação | Actos decisórios:** -
Descrição: No terreno, abundantes fragmentos de cerâmicas de construção e comuns romanos, para além de pedras aparelhadas em granito (e aplito), fustes de colunas, mós, integradas nos edifícios e muros de socalco. A proximidade com a via romana que, de Freixo de Numão, seguia para o Douro, levou ANSCoixão a equacionar a possibilidade de se tratar de uma mansio.	

5. OBSERVAÇÕES: -

6. BIBLIOGRAFIA:

COIXÃO, A. N. S. (1996). Carta Arqueológica do Concelho de Vila Nova de Foz Côa, Vila Nova de Foz Côa.

7. INSERIDO NO PAVC:

N

[1] Carta do Regime de Uso do Solo - Vila Nova de Foz Côa, de 24.01.2019. Informação extraída da Planta de Ordenamento do PDM em vigor com aplicação da classificação e qualificação do solo estabelecida no Decreto Regulamentar n.º 11/2009 de 29 de maio. Gestão efetuada pela DGT.
[2] Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) para 2018 da Direção-Geral do Território (DGT), de Novembro de 2019.

06. Freixo de Numão

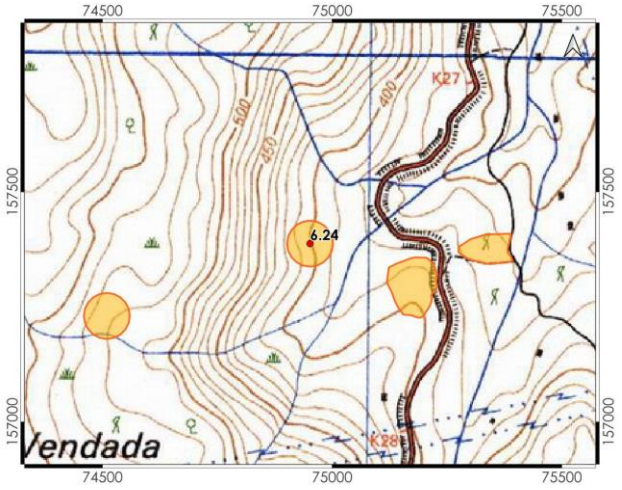
32_220411

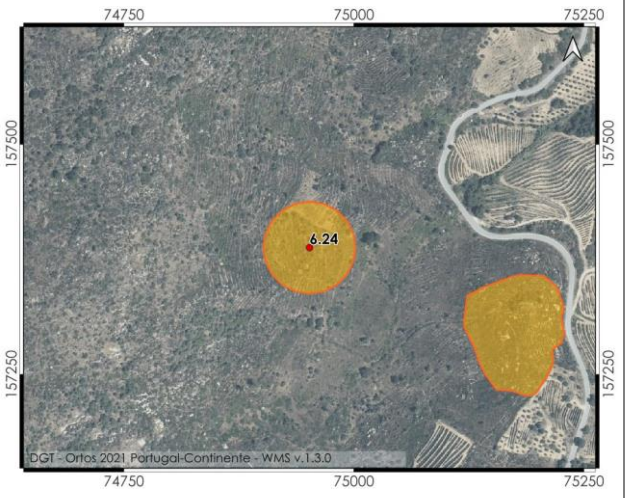
06.24

COLODREIRA

	CNS: - **SIPA:** - **PAVC:** -

1. LOCALIZAÇÃO





Concelho: Vila Nova de Foz Côa **Freguesia:** Freixo de Numão	**Lugar:** Freixo de Numão **Topónimo | Rua:** Colodreira

Acesso: Pela EN324, ao km27,5, do lado oeste. Junto a uma casa.

Coordenadas ESTRS89-TM06	**X | M:** 74951,723645183505	**Y | P:** 157388,026186912	**Alt.(m):** 370
CMP esc.1/25 000	**Folha:** 140	**Designação:** Touça	

2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO

Contexto geológico: Granitos e rochas afins

Enquadramento: Vertentes

Controlo visual: Médio

4. DESCRIÇÃO

Tipo de Sítio: Casal Rústico	**Categoria:** Arqueológico	**Subcategoria:** Habitacional | Agrícola
Época: Época Romana	**Cronologia:** -	

Município de Vila Nova de Foz Côa
Praça do Município,
5150-642 Vila Nova de Foz Côa
(+351) 279 760 400
www.cm-fozcoa.pt | correio@cm-fozcoa.pt

Dryas
Octopetala, Lda.
Estrada de Coselhas, 107, 3000-125 COIMBRA (Portugal)
t. (+351) 239 834 157 . m. (+351) 912 067 027
www.octopetala.pt . octopetala@octogroup.pt

Estado de conservação: Regular	**Uso do solo:** Solo Rural-Espaços Agrícolas ou Florestais-Espaços de Uso Múltiplo Agrícola e Florestal [1]
Coberto vegetal: Matos | Matos [2]	**Visibilidade do solo:** Reduzida
Dispersão de materiais arqueológicos: Junto da casa de campo.	
Materiais arqueológicos: Cerâmicas de construção (tegula, imbrices, tijolos), dolium.	
Categoria de Classificação: -	**Legislação | Actos decisórios:** -
Descrição: Junto da casa de campo, identificaram-se abundantes fragmentos de tegula, imbrex, dolium.	

5. OBSERVAÇÕES: -

6. BIBLIOGRAFIA:

COIXÃO, A. N. S. (1996). Carta Arqueológica do Concelho de Vila Nova de Foz Côa, Vila Nova de Foz Côa.

7. INSERIDO NO PAVC:

N

[1] Carta do Regime de Uso do Solo - Vila Nova de Foz Côa, de 24.01.2019. Informação extraída da Planta de Ordenamento do PDM em vigor com aplicação da classificação e qualificação do solo estabelecida no Decreto Regulamentar n.º 11/2009 de 29 de maio. Gestão efetuada pela DGT.
[2] Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) para 2018 da Direção-Geral do Território (DGT), de Novembro de 2019.

06. Freixo de Numão

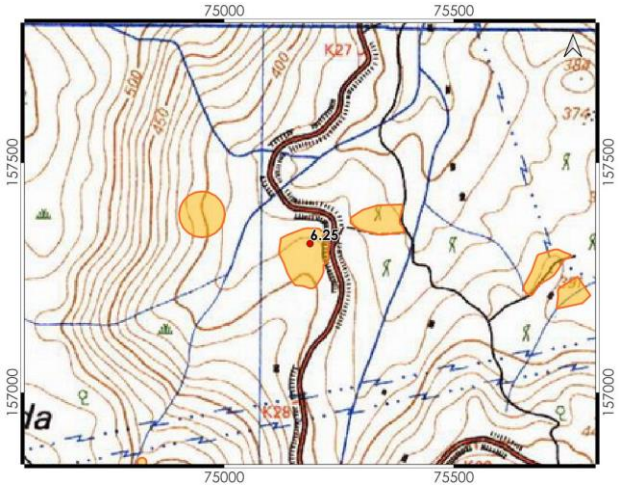
32_220411

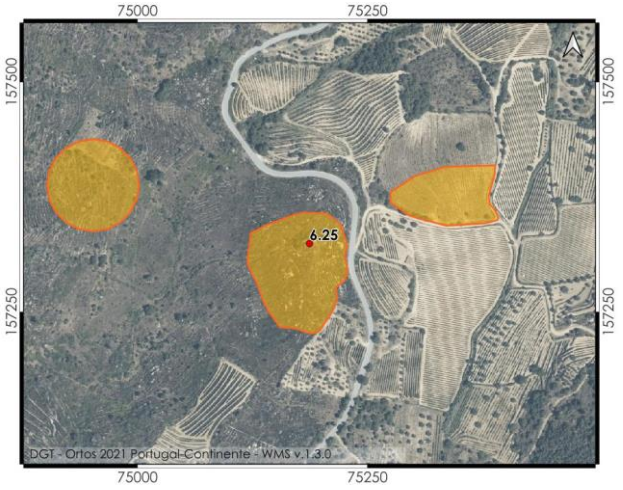
06.25

COLODREIRA - ESCORNA BOIS

CNS: 1571
SIPA: -
PAVC: -

1. LOCALIZAÇÃO





Concelho: Vila Nova de Foz Côa
Freguesia: Freixo de Numão

Lugar: Freixo de Numão
Topónimo | Rua: Colodreira

Acesso: E.N. 324, para Norte. Ao km27,6, do lado esquerdo, junto a uns penedos.

Coordenadas ESTRS89-TM06	**X | M:** 75186,957086299997	**Y | P:** 157324,5374155	**Alt.(m):** 435
CMP esc.1/25 000	**Folha:** 140	**Designação:** Touça	

2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO

Contexto geológico: Granitos e rochas afins

Enquadramento: Vertentes

Controlo visual: Reduzido

4. DESCRIÇÃO

Tipo de Sítio: Casal Rústico	**Categoria:** Arqueológico	**Subcategoria:** Habitacional | Agrícola
Época: Época Romana	**Cronologia:** -	

Município de Vila Nova de Foz Côa
Praça do Município,
5150-642 Vila Nova de Foz Côa
(+351) 279 760 400
www.cm-fozcoa.pt | correio@cm-fozcoa.pt

Dryas
Octopetala, Lda.
Estrada de Coselhas, 107, 3000-125 COIMBRA (Portugal)
t. (+351) 239 834 157 . m. (+351) 912 067 027
www.octopetala.pt . octopetala@octogroup.pt

Estado de conservação: Regular	**Uso do solo:** Solo Rural-Espaços Agrícolas ou Florestais-Espaços de Uso Múltiplo Agrícola e Florestal [1]
Coberto vegetal: Florestas | Florestas de sobreiro [2]	**Visibilidade do solo:** Reduzida
Dispersão de materiais arqueológicos: Junto dos afloramentos.	
Materiais arqueológicos: Um peso de lagar, uma caleira em granito, pedras almofadadas, tégulas, imbrex, pedras aparelhadas, "opus signinum", tégulas, imbrex, restos de dólia e uma base de coluna, em granito.Moedas do Século III, d.C., fíbula em bronze, dentes de javali, pregos de	
Categoria de Classificação: -	**Legislação | Actos decisórios:** -
Descrição: A estação localiza-se num vale denominado "Vale dos Escorna Bois", já a meia encosta junto à Colodreira. O sítio foi descoberto no âmbito de prospecções locais aquando se efectuavam escavações no sítio de Zimbro II. Registaram-se materiais romanos dispersos por duas áreas. Num pequeno planalto, com terreno de cultivo detectou-se um peso de lagar, uma caleira em granito, pedras almofadadas, tégulas e imbrex. No vale, com terreno de cultivo, detectaram-se pedras aparelhadas, "opus signinum", tégulas, imbrex, restos de dólia e uma base de coluna, em granito. Segundo uma informação oral, do sr. António Joaquim Gaspar, existem soterradas, mais bases e fustes de colunas. Também aquando do plantio do local, foram recolhidas moedas romanas. Ambas as áreas apresentam um elevado grau de destruição e revolvimento. Após as escavações aí efectuadas, parece tratar-se de um simples casal romano, dos séculos III/IV d.C. Desconhece-se a utilidade dos dois tanques.	

5. OBSERVAÇÕES: -

6. BIBLIOGRAFIA:

SILVA, Ana Maria dos Santos, CUNHA, Maria João e FERREIRA, Sandra dos Santos (1999) - As moedas romanas das estações arqueológicas de Freixo de Numão (Foz Côa). In Côavisão. Vila Nova de Foz Côa: Câmara Municipal de Vila Nova de Foz Côa, n.º 1, 1999, p. 59-65.

COIXÃO, António do Nascimento Sá e MOREIRA, Maria Eugénia (2000) - Fornos de fundição e forjas do aro de Freixo de Numão (Vila Nova de Foz Côa) no período de ocupação romana. In Côavisão. Vila Nova de Foz Côa: Câmara Municipal de Vila Nova de Foz Côa, n.º 2, 2000, pp. 47-51.

COIXÃO, António do Nascimento Sá (2002) - Lagares e lagaretas na áreas de Freixo de Nimão e Murça do Douro (Concelho de Vila Nova de Foz Côa). In Côavisão. Vila Nova de Foz Côa: Câmara Municipal de Vila Nova de Foz Côa, n.º 4, 2002, p. 57-71.

COIXÃO, António do Nascimento Sá (1999) - Moedas romanas encontradas nos termos de Numão e Freixo de Numão. Qual o seu contributo para o estudo da Romanização nestes dois maciços graníticos da zona ocidental do concelho de Foz Côa?. In Côavisão. Vila Nova de Foz Côa: Câmara Municipal de Vila Nova de Foz Côa, n.º 1, 1999, p. 67-73.

RAPOSO, Jorge (2001) - Sítios arqueológicos visitáveis em Portugal. In Almadan. Almada. 2ª série: 10, p. 100-157.

7. INSERIDO NO PAVC:

N

[1] Carta do Regime de Uso do Solo - Vila Nova de Foz Côa, de 24.01.2019. Informação extraída da Planta de Ordenamento do PDM em vigor com aplicação da classificação e qualificação do solo estabelecida no Decreto Regulamentar n.º 11/2009 de 29 de maio. Gestão efetuada pela DGT.
[2] Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) para 2018 da Direção-Geral do Território (DGT), de Novembro de 2019.

06. Freixo de Numão

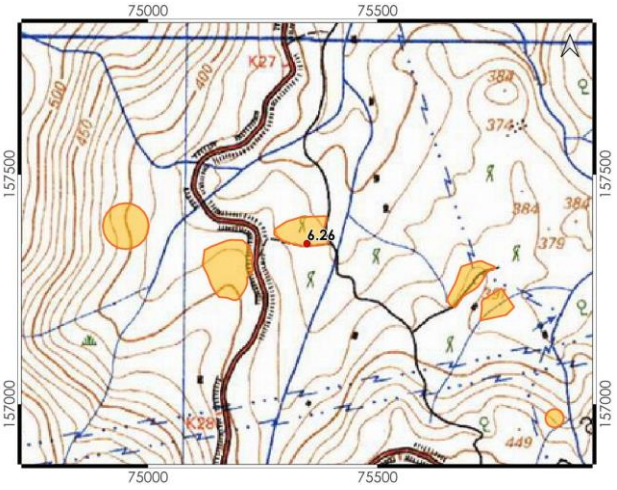
32_220411

06.26

ESCORNA BOIS 1

CNS: -
SIPA: -
PAVC: -

1. LOCALIZAÇÃO



Concelho: Vila Nova de Foz Côa
Freguesia: Freixo de Numão

Lugar: Freixo de Numão
Topónimo | Rua: Colodreira

Acesso: E.N. 324, para Norte. Ao km27,6, do lado direito. Entre a estrada e a linha de água.

Coordenadas ESTRS89-TM06	**X	M:** 75346,441787649994	**Y	P:** 157350,01919917	**Alt.(m):** 400
CMP esc.1/25 000	**Folha:** 140	**Designação:** Touça	

2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO

Contexto geológico: Xistos, grauvaques (Complexo xisto-grauváquico)

Enquadramento: Vertentes

Controlo visual: Médio

4. DESCRIÇÃO

Tipo de Sítio: Villa	**Categoria:** Arqueológico	**Subcategoria:** Habitacional | Agrícola
Época: Época Romana	**Cronologia:** -	

Município de Vila Nova de Foz Côa
Praça do Município,
5150-642 Vila Nova de Foz Côa
(+351) 279 760 400
www.cm-fozcoa.pt | correio@cm-fozcoa.pt

Dryas
Octopetala, Lda.
Estrada de Coselhas, 107, 3000-125 COIMBRA (Portugal)
t. (+351) 239 834 157 . m. (+351) 912 067 027
www.octopetala.pt . octopetala@octogroup.pt

Estado de conservação: Regular	**Uso do solo:** Solo Rural-Espaços Agrícolas ou Florestais-Espaços Agrícolas [1]
Coberto vegetal: Agricultura | Vinhas [2]	**Visibilidade do solo:** Reduzida
Dispersão de materiais arqueológicos: Entre a estrada e a linha de água	
Materiais arqueológicos: Fragmentos de tegula, imbrex e dolium.	
Categoria de Classificação: -	**Legislação | Actos decisórios:** -
Descrição: Abundante material arqueológico de cronologia romana à superfície do terreno.	

5. OBSERVAÇÕES: -

6. BIBLIOGRAFIA:

COIXÃO, A. N. S. (1996). Carta Arqueológica do Concelho de Vila Nova de Foz Côa, Vila Nova de Foz Côa.

7. INSERIDO NO PAVC:

N

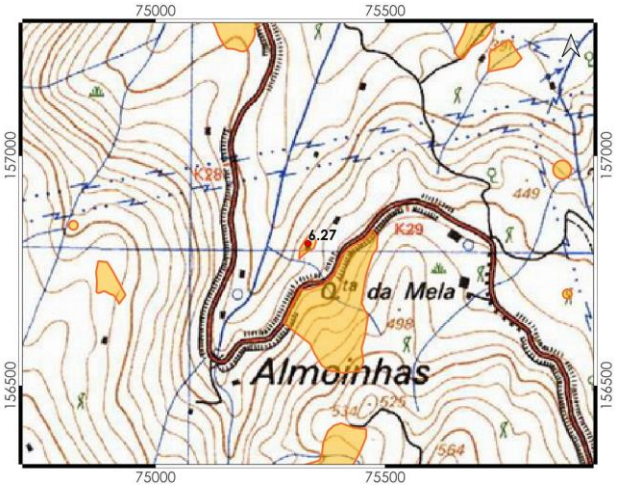
[1] Carta do Regime de Uso do Solo - Vila Nova de Foz Côa, de 24.01.2019. Informação extraída da Planta de Ordenamento do PDM em vigor com aplicação da classificação e qualificação do solo estabelecida no Decreto Regulamentar n.º 11/2009 de 29 de maio. Gestão efetuada pela DGT.
[2] Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) para 2018 da Direção-Geral do Território (DGT), de Novembro de 2019.

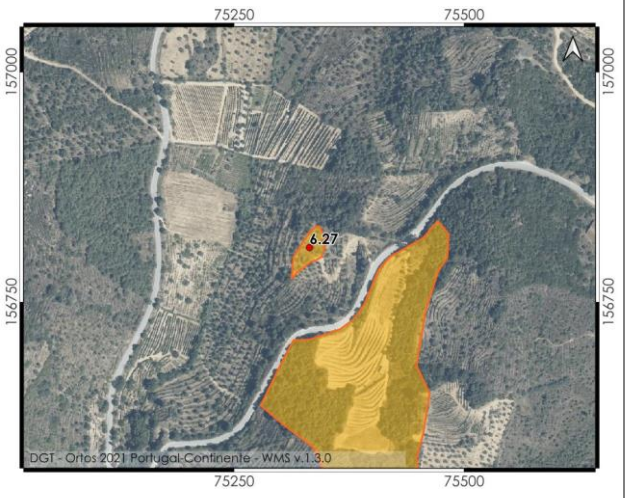
06.27

ESCORNA BOIS 2

	CNS: - **SIPA:** - **PAVC:** -

1. LOCALIZAÇÃO





Concelho: Vila Nova de Foz Côa	**Lugar:** Freixo de Numão
Freguesia: Freixo de Numão	**Topónimo | Rua:** Escorna Bois

Acesso: EN324, ao Km28,8, do lado esquerdo, no sentido da Quinta da Mela. Junto à casa em ruínas.

Coordenadas ESTRS89-TM06	**X | M:** 75331,967850103407	**Y | P:** 156809,50601314599	**Alt.(m):** 140
CMP esc.1/25 000	**Folha:** 140	**Designação:** Touça	

2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO

Contexto geológico: Granitos e rochas afins

Enquadramento: Vertentes

Controlo visual: Médio

4. DESCRIÇÃO

Tipo de Sítio: Casal Rústico	**Categoria:** Arqueológico	**Subcategoria:** Habitacional | Agrícola
Época: Época Romana	**Cronologia:** -	

Estado de conservação: Mau	**Uso do solo:** Solo Rural-Espaços Agrícolas ou Florestais-Espaços Agrícolas [1]
Coberto vegetal: Agricultura | Vinhas [2]	**Visibilidade do solo:** Reduzida
Dispersão de materiais arqueológicos: No interior da casa e terreno envolvente.	
Materiais arqueológicos: Fragmentos de tegula e imbrex.	
Categoria de Classificação: -	**Legislação | Actos decisórios:** -
Descrição: Restos de um lagar de vinho nos alicerces da casa. No exterior, peso de lagar e vários materiais de cronologia romana.	

5. OBSERVAÇÕES: -

6. BIBLIOGRAFIA:

COIXÃO, A. N. S. (1996). Carta Arqueológica do Concelho de Vila Nova de Foz Côa, Vila Nova de Foz Côa.

7. INSERIDO NO PAVC:

N

[1] Carta do Regime de Uso do Solo - Vila Nova de Foz Côa, de 24.01.2019. Informação extraída da Planta de Ordenamento do PDM em vigor com aplicação da classificação e qualificação do solo estabelecida no Decreto Regulamentar n.º 11/2009 de 29 de maio. Gestão efetuada pela DGT.
[2] Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) para 2018 da Direção-Geral do Território (DGT), de Novembro de 2019.

06. Freixo de Numão

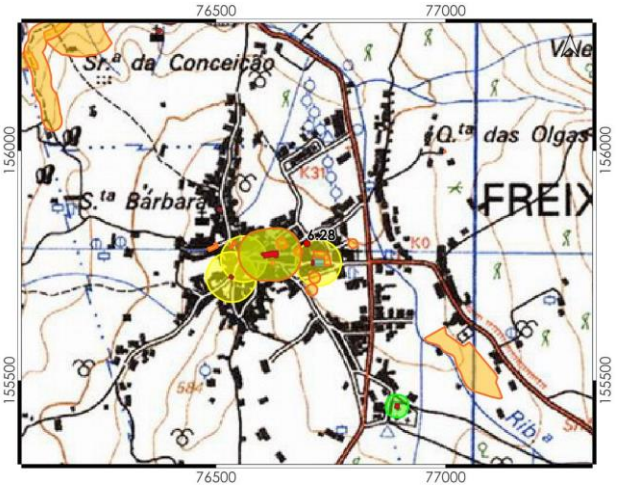
32_220411

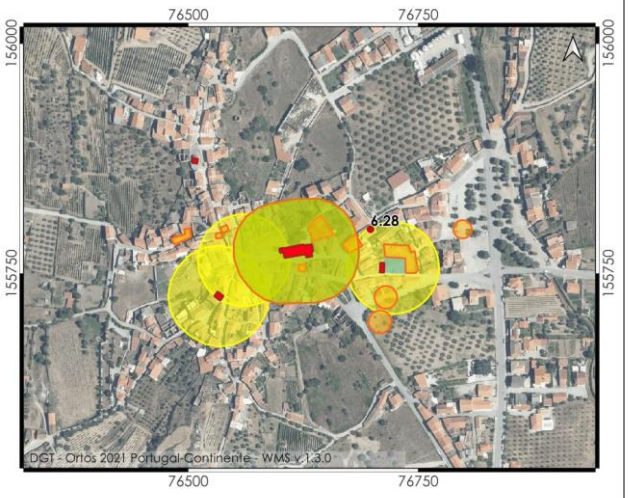
06.28

FREIXO DE NUMÃO

CNS: 1648
SIPA: -
PAVC: -

1. LOCALIZAÇÃO





Concelho: Vila Nova de Foz Côa
Freguesia: Freixo de Numão

Lugar: Freixo de Numão
Topónimo | Rua: Freixo de Numão

Acesso: Centro histórico

Coordenadas ESTRS89-TM06	**X	M:** 76698,076589999997	**Y	P:** 155798,34539999999	**Alt.(m):** 560
CMP esc.1/25 000	**Folha:** 140	**Designação:** Touça	

2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO

Contexto geológico: Xistos, grauvaques (Complexo xisto-grauváquico)

Enquadramento: Vertentes

Controlo visual: Médio

4. DESCRIÇÃO

Tipo de Sítio: Villa	**Categoria:** Arqueológico	**Subcategoria:** Habitacional | Agrícola
Época: Época Romana	**Cronologia:** -	

Estado de conservação: Regular	**Uso do solo:** Solo Urbano-Solo Urbanizado-Espaços Residenciais-Espaços Residenciais de Nível II [1]
Coberto vegetal: Territórios artificializados | Tecido edificado contínuo predominantemente horizontal [2]	**Visibilidade do solo:** Reduzida
Dispersão de materiais arqueológicos: no	
Materiais arqueológicos: -	
Categoria de Classificação: -	**Legislação | Actos decisórios:** -
Descrição: Foram detectadas estruturas alinhadas, objectos de ceramica, bases de colunas, vidros, diversos objectos liticos e numismas.	

5. OBSERVAÇÕES: -

6. BIBLIOGRAFIA:

COIXÃO, António Sá (2000) - A Romanização do Aro de Freixo de Numão. In Arqueologia da Antiguidade na Península Ibérica. Actas do 3º Congresso de Arqueologia Peninsular. Porto: ADECAP. Vol. 6, p. 421-440.

7. INSERIDO NO PAVC:

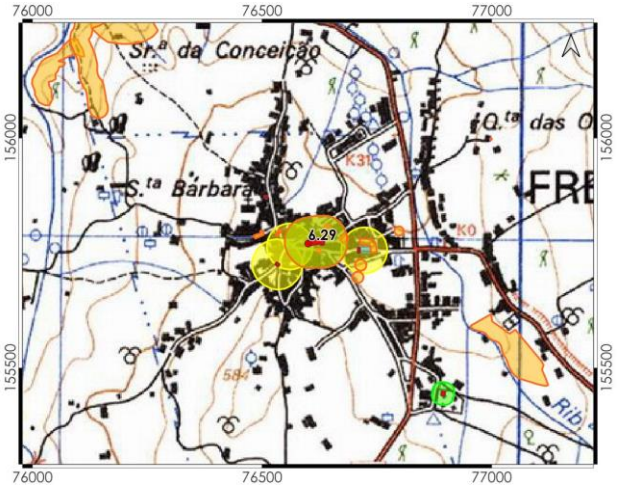
N

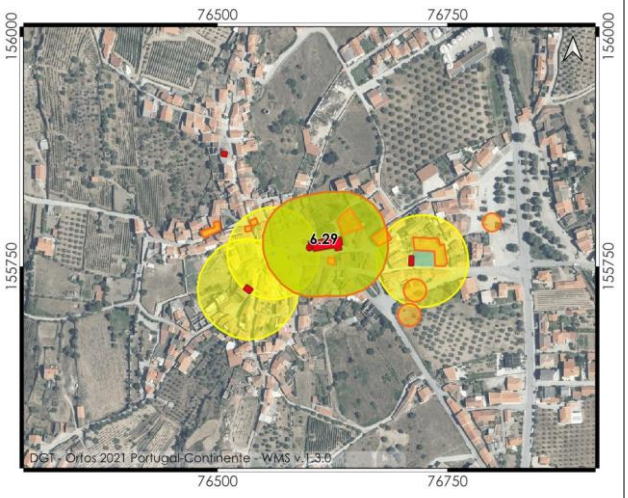
[1] Carta do Regime de Uso do Solo - Vila Nova de Foz Côa, de 24.01.2019. Informação extraída da Planta de Ordenamento do PDM em vigor com aplicação da classificação e qualificação do solo estabelecida no Decreto Regulamentar n.º 11/2009 de 29 de maio. Gestão efetuada pela DGT.
[2] Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) para 2018 da Direção-Geral do Território (DGT), de Novembro de 2019.

FREIXO DE NUMÃO - ADRO DA IGREJA

	CNS: 5577 **SIPA: -** **PAVC: -**

1. LOCALIZAÇÃO





Concelho: Vila Nova de Foz Côa **Freguesia:** Freixo de Numão	**Lugar:** Freixo de Numão **Topónimo | Rua:** Adro da Igreja

Acesso: Largo da Igreja

Coordenadas ESTRS89-TM06	**X | M:** 76599,972923923197	**Y | P:** 155770,97283586799	**Alt.(m):** 555
CMP esc.1/25 000	**Folha:** 140	**Designação:** Touça	

2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO

Contexto geológico: Granitos e rochas afins

Enquadramento: Cabeços

Controlo visual: Médio

4. DESCRIÇÃO

Tipo de Sítio: Necrópole	**Categoria:** Arqueológico	**Subcategoria:** Funerária
Época: Época Medieval	**Cronologia:** -	

CARTA ARQUEOLÓGICA DE VILA NOVA DE FOZ CÔA – FICHA DE SÍTIO / OCORRÊNCIA PATRIMONIAL

06. Freixo de Numão

32_220411

Município de Vila Nova de Foz Côa
Praça do Município,
5150-642 Vila Nova de Foz Côa
(+351) 279 760 400
www.cm-fozcoa.pt | correio@cm-fozcoa.pt

Dryas
Octopetala, Lda.
Estrada de Coselhas, 107, 3000-125 COIMBRA (Portugal)
t. (+351) 239 834 157 . m. (+351) 912 067 027
www.octopetala.pt . octopetala@octogroup.pt

Estado de conservação: Regular	**Uso do solo:** Solo Urbano-Solo Urbanizado-Espaços Residenciais-Espaços Residenciais de Nível II [1]
Coberto vegetal: Territórios artificializados | Tecido edificado contínuo predominantemente horizontal [2]	**Visibilidade do solo:** Reduzida
Dispersão de materiais arqueológicos: no	
Materiais arqueológicos: -	
Categoria de Classificação: -	**Legislação | Actos decisórios:** -
Descrição: Numa área onde estava projectado um local ajardinado foram levadas a cabo escavações de emergência que puseram a descoberto uma necrópole da Idade Média que está relacionada com a igreja de Feixo de Numão.	

5. OBSERVAÇÕES: -

6. BIBLIOGRAFIA:

SILVA, Ana Maria dos Santos, CUNHA, Maria João e FERREIRA, Sandra dos Santos (1999) - As moedas romanas das estações arqueológicas de Freixo de Numão (Foz Côa). In Côavisão. Vila Nova de Foz Côa: Câmara Municipal de Vila Nova de Foz Côa, n.º 1, 1999, p. 59-65.

COIXÃO, António do Nascimento Sá (1999) - Moedas romanas encontradas nos termos de Numão e Freixo de Numão. Qual o seu contributo para o estudo da Romanização nestes dois maciços graníticos da zona ocidental do concelho de Foz Côa?. In Côavisão. Vila Nova de Foz Côa: Câmara Municipal de Vila Nova de Foz Côa, n.º 1, 1999, p. 67-73.

COIXÃO, António do Nascimento Sá (2001) - Novos dados para o estudo do povomaneto da área urbana de Freixo de Numão da Préhistória aos nossos dias. In Côavisão. Vila Nova de Foz Côa: Câmara Municipal de Vila Nova de Foz Côa, n.º 3, 2001, p. 45-52.

7. INSERIDO NO PAVC:

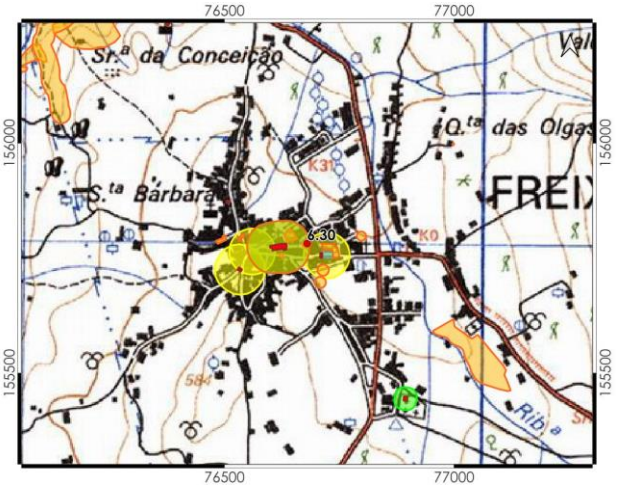
N

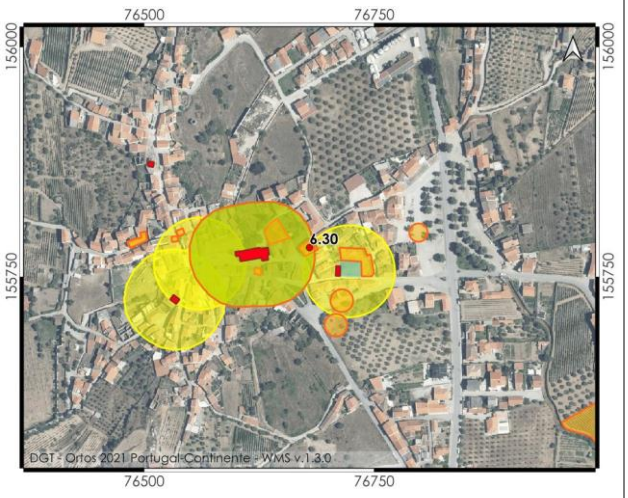
[1] Carta do Regime de Uso do Solo - Vila Nova de Foz Côa, de 24.01.2019. Informação extraída da Planta de Ordenamento do PDM em vigor com aplicação da classificação e qualificação do solo estabelecida no Decreto Regulamentar n.º 11/2009 de 29 de maio. Gestão efetuada pela DGT.
[2] Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) para 2018 da Direção-Geral do Território (DGT), de Novembro de 2019.

FREIXO DE NUMÃO - CASA DA XIRUMBA

CNS: 19103
SIPA: -
PAVC: -

1. LOCALIZAÇÃO





Concelho: Vila Nova de Foz Côa
Freguesia: Freixo de Numão

Lugar: Freixo de Numão
Topónimo | Rua: Rua dos Malgos

Acesso: Rua dos Malgos, a partir do Largo da Devesa, na Vila de Freixo de Numão

Coordenadas ESTRS89-TM06	**X	M:** 76679,673180090002	**Y	P:** 155782,08661806001	**Alt.(m):** 560
CMP esc.1/25 000	**Folha:** 140	**Designação:** Touça	

2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO

Contexto geológico: Xistos, grauvaques (Complexo xisto-grauváquico)

Enquadramento: Vertentes

Controlo visual: Médio

4. DESCRIÇÃO

Tipo de Sítio: Vestígios Diversos	**Categoria:** Arqueológico	**Subcategoria:** Indeterminado
Época: Época Romana | Época Moderna | Indeterminado	**Cronologia:** -	

CARTA ARQUEOLÓGICA DE VILA NOVA DE FOZ CÔA – FICHA DE SÍTIO / OCORRÊNCIA PATRIMONIAL

06. Freixo de Numão

32_220411

Município de Vila Nova de Foz Côa
Praça do Município,
5150-642 Vila Nova de Foz Côa
(+351) 279 760 400
www.cm-fozcoa.pt | correio@cm-fozcoa.pt

Dryas
Octopetala, Lda.
Estrada de Coselhas, 107, 3000-125 COIMBRA (Portugal)
t. (+351) 239 834 157 . m. (+351) 912 067 027
www.octopetala.pt . octopetala@octogroup.pt

Estado de conservação: Regular	**Uso do solo:** Solo Urbano-Solo Urbanizado-Espaços Residenciais-Espaços Residenciais de Nível II [1]
Coberto vegetal: Territórios artificializados | Tecido edificado contínuo predominantemente horizontal [2]	**Visibilidade do solo:** Reduzida
Dispersão de materiais arqueológicos: no	
Materiais arqueológicos: Material lítico pré-histórico, 408 moedas romanas (a partir do Séc. I a.C.) e as retantes do Séc. IV d.C.), cerâmicas, pesos de tear, metais do período romano, materiais e moedas dos séculos XIX e XX.	
Categoria de Classificação: -	**Legislação | Actos decisórios:** -
Descrição: O imóvel (Casa da Xirumba) localiza-se na Rua dos Malgos, a cerca de 100 metros do MNuseu da Casa Grande (para norte). O local já não se encontra abrangido pela área de protecção relacionada com os monumentos, tendo sido descoberto graças à acção de um tractorista no local. | Foram registados vestígios de estruturas romanas, nomeadamente um muro e uma fossa, provável forno(?), e numa outra fossa um tesouro monetário de cobre e de bronze do Séc. IV d.C. com 406 moedas. Numa das quadrículas foi registada uma estrutura pétrea, e fossa de depósito de cerâmicas e fauna, que se julga ser dos finais do séc. XVIII, princípios do Sec. XIX. O achado de ossos carbonizados e de uma faca em ferro levam a concluir corresponderem a uma zona de cozinha naquele período. Numa camada descontextualizada foram ainda posssíveis recolher materiais líticos, salientando-se um machado em anfibolito, 1 movente em granito e 1 martelo em quartzito.	

5. OBSERVAÇÕES: -

6. BIBLIOGRAFIA:

-

7. INSERIDO NO PAVC:

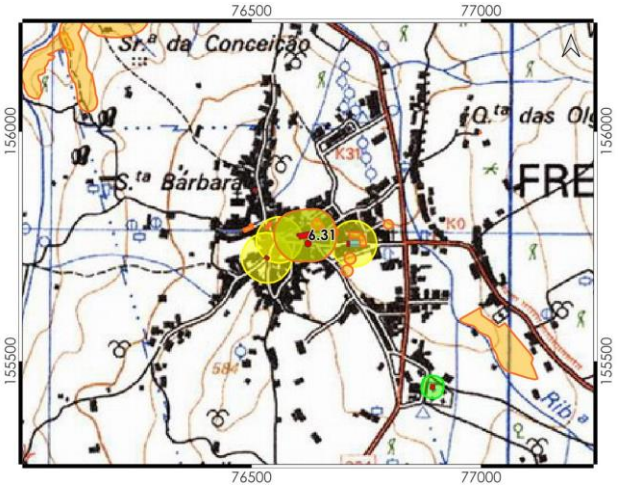
N

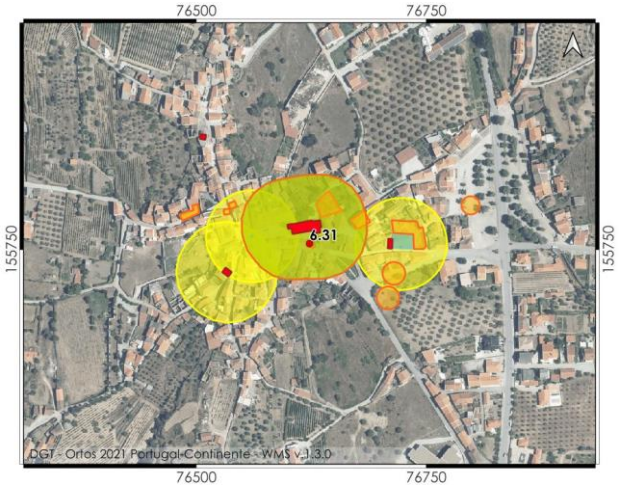
[1] Carta do Regime de Uso do Solo - Vila Nova de Foz Côa, de 24.01.2019. Informação extraída da Planta de Ordenamento do PDM em vigor com aplicação da classificação e qualificação do solo estabelecida no Decreto Regulamentar n.º 11/2009 de 29 de maio. Gestão efetuada pela DGT.
[2] Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) para 2018 da Direção-Geral do Território (DGT), de Novembro de 2019.

FREIXO DE NUMÃO - CASA DO AFONSO

CNS: 18366
SIPA: -
PAVC: -

1. LOCALIZAÇÃO





Concelho: Vila Nova de Foz Côa
Freguesia: Freixo de Numão

Lugar: Freixo de Numão
Topónimo | Rua: Rua Direita

Acesso: No largo da praça, junto à Igreja Matriz, na Vila de Freixo de Numão.

Coordenadas ESTRS89-TM06	**X	M:** 76623,018119879998	**Y	P:** 155756,76806040999	**Alt.(m):** 555
CMP esc.1/25 000	**Folha:** 140	**Designação:** Touça	

2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO

Contexto geológico: Granitos e rochas afins

Enquadramento: Vertentes

Controlo visual: Médio

4. DESCRIÇÃO

Tipo de Sítio: Vestígios Diversos	**Categoria:** Arqueológico	**Subcategoria:** Indeterminado
Época: Época Romana | Época Medieval	**Cronologia:** -	

CARTA ARQUEOLÓGICA DE VILA NOVA DE FOZ CÔA – FICHA DE SÍTIO / OCORRÊNCIA PATRIMONIAL

06. Freixo de Numão

32_220411

Município de Vila Nova de Foz Côa
Praça do Município,
5150-642 Vila Nova de Foz Côa
(+351) 279 760 400
www.cm-fozcoa.pt | correio@cm-fozcoa.pt

Dryas
Octopetala, Lda.
Estrada de Coselhas, 107, 3000-125 COIMBRA (Portugal)
t. (+351) 239 834 157 . m. (+351) 912 067 027
www.octopetala.pt . octopetala@octogroup.pt

Estado de conservação: Bom	**Uso do solo:** Solo Urbano-Solo Urbanizado-Espaços Residenciais-Espaços Residenciais de Nível II [1]
Coberto vegetal: Territórios artificializados | Tecido edificado contínuo predominantemente horizontal [2]	**Visibilidade do solo:** Reduzida
Dispersão de materiais arqueológicos: no	
Materiais arqueológicos: -	
Categoria de Classificação: -	**Legislação | Actos decisórios:** -
Descrição: O sítio localiza-se na rua Direita, dentro da área urbana da Vila de Freixo de Numão, a cerca de 5 metros a sul da Igreja Matriz. Trata-se de um imóvel do século XVIII integrado no centro histórico que vai ser sujeito a obras de recuperação. No lado exterior norte são visíveis restos de estrutura de ocupação romana. Antes da intervenção arqueológica, era já visível no interior um tanque cavado na rocha granítica já bastante danificado.	

5. OBSERVAÇÕES: -

6. BIBLIOGRAFIA:

-

7. INSERIDO NO PAVC:

N

[1] Carta do Regime de Uso do Solo - Vila Nova de Foz Côa, de 24.01.2019. Informação extraída da Planta de Ordenamento do PDM em vigor com aplicação da classificação e qualificação do solo estabelecida no Decreto Regulamentar n.º 11/2009 de 29 de maio. Gestão efetuada pela DGT.
[2] Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) para 2018 da Direção-Geral do Território (DGT), de Novembro de 2019.

06. Freixo de Numão

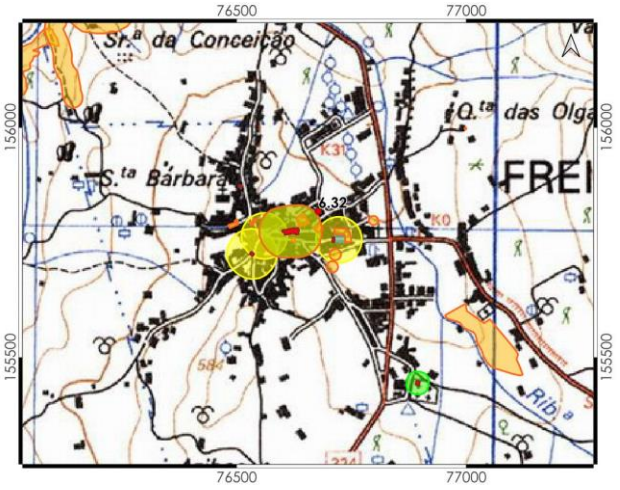
32_220411

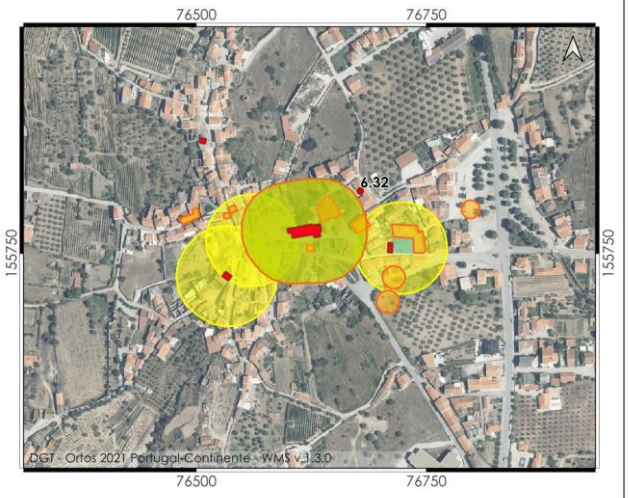
06.32

FREIXO DE NUMÃO - CASA DO MOUTINHO

CNS: 17689
SIPA: -
PAVC: -

1. LOCALIZAÇÃO





Concelho: Vila Nova de Foz Côa
Freguesia: Freixo de Numão

Lugar: Freixo de Numão
Topónimo | Rua: Freixo de Numão

Acesso: No centro cívico da Vila de Freixo de Numão, pela Rua dos Malgos.

Coordenadas ESTRS89-TM06	**X	M:** 76678,113270000002	**Y	P:** 155818,3511	**Alt.(m):** 560
CMP esc.1/25 000	**Folha:** 140	**Designação:** Touça	

2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO

Contexto geológico: Xistos, grauvaques (Complexo xisto-grauváquico)

Enquadramento: Vertentes

Controlo visual: Médio

4. DESCRIÇÃO

Tipo de Sítio: Vestígios Diversos	**Categoria:** Arqueológico	**Subcategoria:** Habitacional | Agrícola
Época: Época Romana | Época Medieval | Indeterminado	**Cronologia:** -	

Município de Vila Nova de Foz Côa
Praça do Município,
5150-642 Vila Nova de Foz Côa
(+351) 279 760 400
www.cm-fozcoa.pt | correio@cm-fozcoa.pt

Dryas
Octopetala, Lda.
Estrada de Coselhas, 107, 3000-125 COIMBRA (Portugal)
t. (+351) 239 834 157 . m. (+351) 912 067 027
www.octopetala.pt . octopetala@octogroup.pt

Estado de conservação: Bom	**Uso do solo:** Solo Urbano-Solo Urbanizado-Espaços Residenciais-Espaços Residenciais de Nível II [1]
Coberto vegetal: Territórios artificializados | Tecido edificado contínuo predominantemente horizontal [2]	**Visibilidade do solo:** Reduzida
Dispersão de materiais arqueológicos: no	
Materiais arqueológicos: -	
Categoria de Classificação: -	**Legislação | Actos decisórios:** -
Descrição: O imóvel localiza-se na Rua dos Malgos dentro da área urbana da Vila de Freixo de Numão, muito perto do antigo centro cívico que é constituído pela Ex-Domus Municipalis e EX-Domus Iustitia, Pelourinho e Igreja Matriz. Trata-se de um imóvel do século XVIII. No subsolo, vestígios de estruturas e materiais que se localizam em diversos horizontes cronológicos, numa sequência que vai desde o Paleolítico Superior até à Idade contemporânea. Esta sequência é bem visível nos cortes estratigráficos registados. O imóvel em ruínas vai ser recuperado para que se instalem serviços de apoio à arqueologia e unidade museológica de pré-história.	

5. OBSERVAÇÕES: -

6. BIBLIOGRAFIA:
-

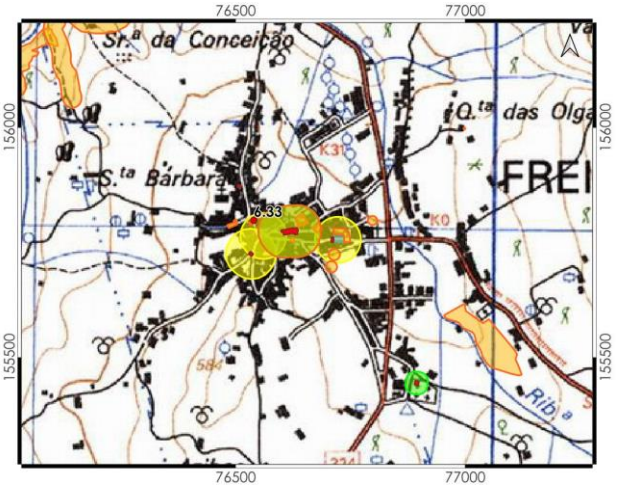
7. INSERIDO NO PAVC:
N

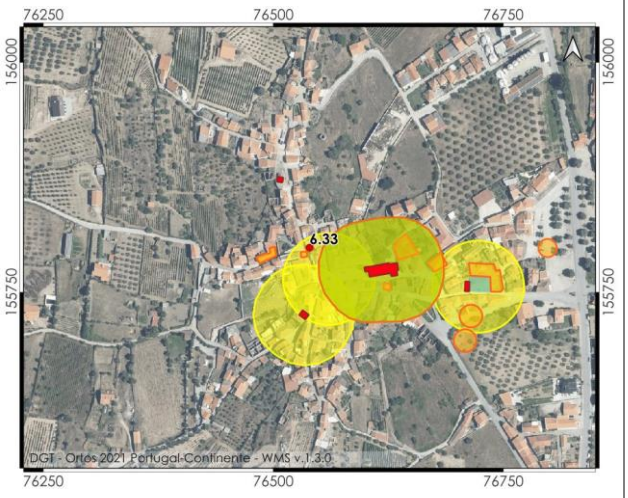
[1] Carta do Regime de Uso do Solo - Vila Nova de Foz Côa, de 24.01.2019. Informação extraída da Planta de Ordenamento do PDM em vigor com aplicação da classificação e qualificação do solo estabelecida no Decreto Regulamentar n.º 11/2009 de 29 de maio. Gestão efetuada pela DGT.
[2] Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) para 2018 da Direção-Geral do Território (DGT), de Novembro de 2019.

FREIXO DE NUMÃO - CASA JUDAICA

CNS: 16823
SIPA: -
PAVC: -

1. LOCALIZAÇÃO





Concelho: Vila Nova de Foz Côa
Freguesia: Freixo de Numão

Lugar: Freixo de Numão
Topónimo | Rua: Largo da Praça

Acesso: O imóvel localiza-se a cerca de 40 metros do Largo da praça, na Vila de Freixo de Numão.

Coordenadas ESTRS89-TM06	**X	M:** 76539,30507201	**Y	P:** 155798,84546310001	**Alt.(m):** 560
CMP esc.1/25 000	**Folha:** 140	**Designação:** Touça	

2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO

Contexto geológico: Granitos e rochas afins

Enquadramento: Vertentes

Controlo visual: Médio

4. DESCRIÇÃO

Tipo de Sítio: Estrutura	**Categoria:** Arqueológico	**Subcategoria:** Habitacional | Agrícola
Época: Época Romana | Época Medieval | Época Moderna	**Cronologia:** -	

CARTA ARQUEOLÓGICA DE VILA NOVA DE FOZ CÔA – FICHA DE SÍTIO / OCORRÊNCIA PATRIMONIAL

06. Freixo de Numão

32_220411

Município de Vila Nova de Foz Côa
Praça do Município,
5150-642 Vila Nova de Foz Côa
(+351) 279 760 400
www.cm-fozcoa.pt | correio@cm-fozcoa.pt

Dryas
Octopetala, Lda.
Estrada de Coselhas, 107, 3000-125 COIMBRA (Portugal)
t. (+351) 239 834 157 . m. (+351) 912 067 027
www.octopetala.pt . octopetala@octogroup.pt

Estado de conservação: Bom	**Uso do solo:** Solo Urbano-Solo Urbanizado-Espaços Residenciais-Espaços Residenciais de Nível II [1]
Coberto vegetal: Territórios artificializados | Tecido edificado contínuo predominantemente horizontal [2]	**Visibilidade do solo:** Média
Dispersão de materiais arqueológicos: no	
Materiais arqueológicos: Material lítico e cerâmico pré-histórico, materiais da idade do ferro, cerâmicas romanas (sigillatas, paredes finas e cerâmica comum); diversos materiais cerâmicos da idade moderna e contemporânea.	
Categoria de Classificação: -	**Legislação | Actos decisórios:** -
Descrição: O sítio localiza-se na Rua Prof. Lobão ou Rua de baixo e integra-se no conjunto denominado de "Centro Histórico da Vila de Freixo de Numão". Trata-se de uma construção do século XVI, com janelas manuelinas e inscrição no portal da entrada. Como tudo parece indicar a existência de uma antiga civitas romana em Freixo de Numão (provável Meidobriga), foi solicitado ao IPPAR que todas as obras que se executem naquela área sejam sujeita a estudos arqueológicos. A sua localização está relacionada com a provável via Romana que ainda saindo da civitas (ou vicus) ia entroncar na via principal que, vindo do Prazo, seguia para o Rio Douro, passando pelos lugares das regadas e Escorna Bois. | Registadas algumas estruturas bastante danificadas (muros e vestígios de um provável tanque - Tq2). Nos quadrados 23 e 33 do Sector CIV, foi identificado um tanque de formato rectangular, grande parte dele cavado na rocha, todo forrado com estuque tendo como constituintes a cal. O remate superior foi executado com "tèsseras" em argila. Foram recolhidos nos enchimentos posteriores, materiais pré-históricos e proto-históricos, além de materiais romanos e modernos. Verificou-se que o actual edifício deve ter sido construído sobre algumas estruturas romanas e provavelmente medievais.	

5. OBSERVAÇÕES: -

6. BIBLIOGRAFIA:
-

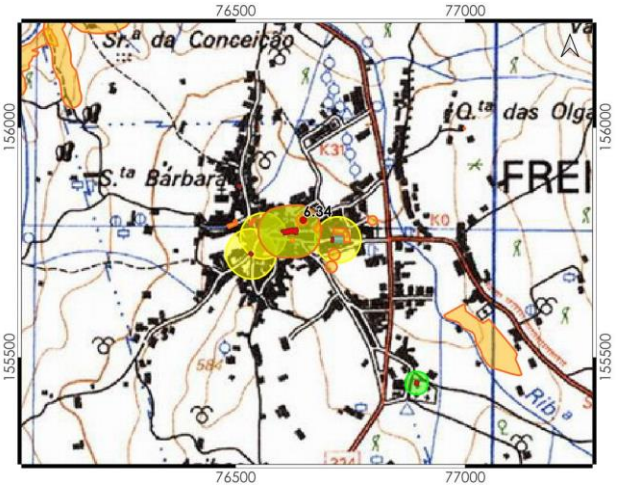
7. INSERIDO NO PAVC:
N

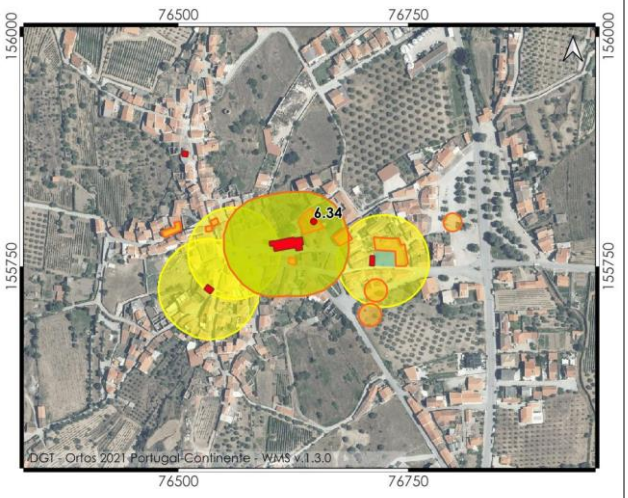
[1] Carta do Regime de Uso do Solo - Vila Nova de Foz Côa, de 24.01.2019. Informação extraída da Planta de Ordenamento do PDM em vigor com aplicação da classificação e qualificação do solo estabelecida no Decreto Regulamentar n.º 11/2009 de 29 de maio. Gestão efetuada pela DGT.
[2] Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) para 2018 da Direção-Geral do Território (DGT), de Novembro de 2019.

FREIXO DE NUMÃO - QUINTAL DO MINISTRO

CNS: 18081
SIPA: -
PAVC: -

1. LOCALIZAÇÃO





Concelho: Vila Nova de Foz Côa
Freguesia: Freixo de Numão

Lugar: Freixo de Numão
Topónimo | Rua: Quintal do Ministro

Acesso: No largo da Praça, junto ao Adro da Igreja Matriz (lado norte), na vila de Freixo de Numão.

Coordenadas ESTRS89-TM06	**X	M:** 76647,125719999996	**Y	P:** 155799,36739999999	**Alt.(m):** 555
CMP esc.1/25 000	**Folha:** 140	**Designação:** Touça	

2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO

Contexto geológico: Xistos, grauvaques (Complexo xisto-grauváquico)

Enquadramento: Vertentes

Controlo visual: Médio

4. DESCRIÇÃO

Tipo de Sítio: Vestígios Diversos	**Categoria:** Arqueológico	**Subcategoria:** Indeterminado
Época: Época Romana | Época Medieval	**Cronologia:** -	

CARTA ARQUEOLÓGICA DE VILA NOVA DE FOZ CÔA – FICHA DE SÍTIO / OCORRÊNCIA PATRIMONIAL

06. Freixo de Numão

32_220411

Município de Vila Nova de Foz Côa
Praça do Município,
5150-642 Vila Nova de Foz Côa
(+351) 279 760 400
www.cm-fozcoa.pt | correio@cm-fozcoa.pt

Dryas
Octopetala, Lda.
Estrada de Coselhas, 107, 3000-125 COIMBRA (Portugal)
t. (+351) 239 834 157 . m. (+351) 912 067 027
www.octopetala.pt . octopetala@octogroup.pt

Estado de conservação: Bom	**Uso do solo:** Solo Urbano-Solo Urbanizado-Espaços Residenciais-Espaços Residenciais de Nível II [1]
Coberto vegetal: Territórios artificializados | Tecido edificado contínuo predominantemente horizontal [2]	**Visibilidade do solo:** Reduzida
Dispersão de materiais arqueológicos: no	
Materiais arqueológicos: Cerâmicas proto-históricas, romanas e medievais, duas moedas do século XIII, lasca de sílex, fauna.	
Categoria de Classificação: -	**Legislação | Actos decisórios:** -
Descrição: O sítio localiza-se junto ao adro da Igreja Matriz (lado norte), sendo composto por uma casa em ruínas anexos igualmente em ruínas e um grande logradouro. Trata-se de e um imóvel que está em vias de aquisição (para se implantarem infra-estruturas públicas como parque de estacionamento, casas de banho e imóvel multi-usos). | Na área do logradouro (quintal) efectuou-se a denominada sondagem 2 que não forneceu qualquer dado arqueológico significativo. Junto a um imóvel em ruínas, pertencente ao quintal do Ministro, realizou-se a sondagem 1. esta permitiu recolher dados estratigráficos que permmitiram o estudo das ocupações do espaço desde a ocupação romana. Pelos dados registados e materiais recolhidos, acha-se de toda a aconveniência realizar trabalhos de acompanhamento arqueológicos antes da implantação de qualquer infra-estrutura pública.	

5. OBSERVAÇÕES: -

6. BIBLIOGRAFIA:

-

7. INSERIDO NO PAVC:

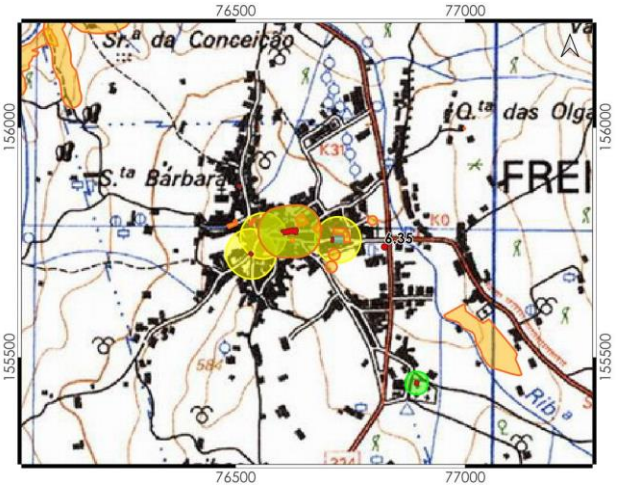
N

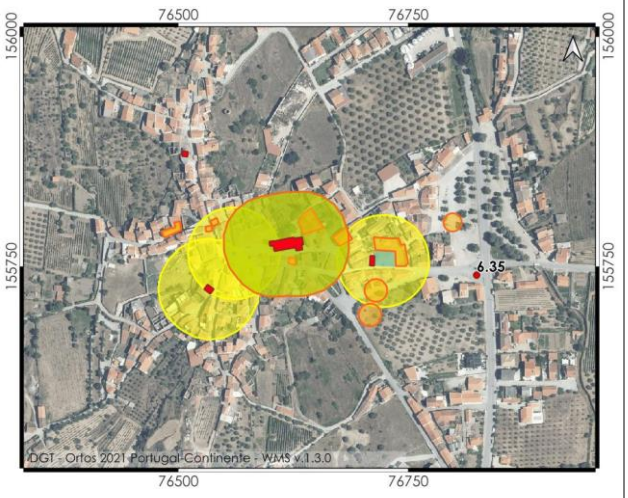
[1] Carta do Regime de Uso do Solo - Vila Nova de Foz Côa, de 24.01.2019. Informação extraída da Planta de Ordenamento do PDM em vigor com aplicação da classificação e qualificação do solo estabelecida no Decreto Regulamentar n.º 11/2009 de 29 de maio. Gestão efetuada pela DGT.
[2] Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) para 2018 da Direção-Geral do Território (DGT), de Novembro de 2019.

FREIXO DE NUMÃO - RUA 25 DE ABRIL

CNS: 5668
SIPA: -
PAVC: -

1. LOCALIZAÇÃO





Concelho: Vila Nova de Foz Côa
Freguesia: Freixo de Numão

Lugar: Freixo de Numão
Topónimo | Rua: Rua 25 de Abril

Acesso: Na Rua 25 de Abril, sem indicação precisa

Coordenadas ESTRS89-TM06	**X	M:** 76824,201851899998	**Y	P:** 155741,02124589001	**Alt.(m):** 565
CMP esc.1/25 000	**Folha:** 140	**Designação:** Touça	

2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO

Contexto geológico: Xistos, grauvaques (Complexo xisto-grauváquico)

Enquadramento: Vertentes

Controlo visual: Médio

4. DESCRIÇÃO

Tipo de Sítio: Achado(s) Isolado(s)	**Categoria:** Arqueológico	**Subcategoria:** Indeterminado
Época: Indeterminado	**Cronologia:** -	

CARTA ARQUEOLÓGICA DE VILA NOVA DE FOZ CÔA – FICHA DE SÍTIO / OCORRÊNCIA PATRIMONIAL

06. Freixo de Numão

32_220411

Município de Vila Nova de Foz Côa
Praça do Município,
5150-642 Vila Nova de Foz Côa
(+351) 279 760 400
www.cm-fozcoa.pt | correio@cm-fozcoa.pt

Dryas
Octopetala, Lda.
Estrada de Coselhas, 107, 3000-125 COIMBRA (Portugal)
t. (+351) 239 834 157 . m. (+351) 912 067 027
www.octopetala.pt . octopetala@octogroup.pt

Estado de conservação: Bom	**Uso do solo:** Solo Urbano-Solo Urbanizado-Espaços Residenciais-Espaços Residenciais de Nível II [1]
Coberto vegetal: Territórios artificializados | Tecido edificado contínuo predominantemente horizontal [2]	**Visibilidade do solo:** Reduzida
Dispersão de materiais arqueológicos: no	
Materiais arqueológicos: Numismas e fragmentos cerâmicos.	
Categoria de Classificação: -	**Legislação | Actos decisórios:** -
Descrição: Achado isolado.	

5. OBSERVAÇÕES: -

6. BIBLIOGRAFIA:
-

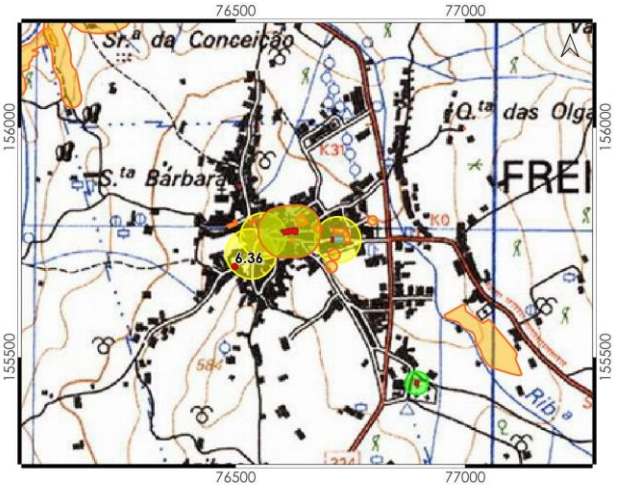
7. INSERIDO NO PAVC:
N

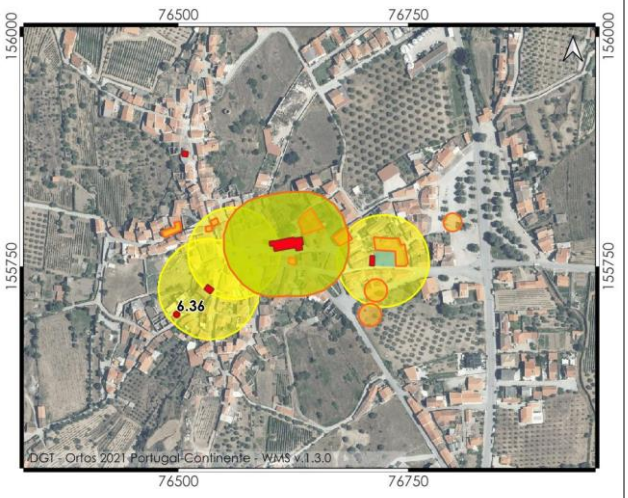
[1] Carta do Regime de Uso do Solo - Vila Nova de Foz Côa, de 24.01.2019. Informação extraída da Planta de Ordenamento do PDM em vigor com aplicação da classificação e qualificação do solo estabelecida no Decreto Regulamentar n.º 11/2009 de 29 de maio. Gestão efetuada pela DGT.
[2] Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) para 2018 da Direção-Geral do Território (DGT), de Novembro de 2019.

FREIXO DE NUMÃO - RUA DE SANTA BÁRBARA

CNS: 6494
SIPA: -
PAVC: -

1. LOCALIZAÇÃO





Concelho: Vila Nova de Foz Côa
Freguesia: Freixo de Numão

Lugar: Freixo de Numão
Topónimo | Rua: Rua de Santa Bárbara

Acesso: Rua da Boavista

Coordenadas ESTRS89-TM06	**X	M:** 76498,134099999996	**Y	P:** 155698,2928	**Alt.(m):** 550
CMP esc.1/25 000	**Folha:** 140	**Designação:** Touça	

2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO

Contexto geológico: Granitos e rochas afins

Enquadramento: Vertentes

Controlo visual: Médio

4. DESCRIÇÃO

Tipo de Sítio: Achado(s) Isolado(s)	**Categoria:** Arqueológico	**Subcategoria:** Indeterminado
Época: Época Romana	**Cronologia:** -	

Município de Vila Nova de Foz Côa
Praça do Município,
5150-642 Vila Nova de Foz Côa
(+351) 279 760 400
www.cm-fozcoa.pt | correio@cm-fozcoa.pt

Dryas
Octopetala, Lda.
Estrada de Coselhas, 107, 3000-125 COIMBRA (Portugal)
t. (+351) 239 834 157 . m. (+351) 912 067 027
www.octopetala.pt . octopetala@octogroup.pt

Estado de conservação: Bom	**Uso do solo:** Solo Urbano-Solo Urbanizado-Espaços Residenciais-Espaços Residenciais de Nível II [1]
Coberto vegetal: Territórios artificializados | Tecido edificado contínuo predominantemente horizontal [2]	**Visibilidade do solo:** Reduzida
Dispersão de materiais arqueológicos: no	
Materiais arqueológicos: Duas moedas de bronze	
Categoria de Classificação: -	**Legislação | Actos decisórios:** -
Descrição: Quando se procedia ao restauro de uma parede interior foram encontradas duas moedas de bronze	

5. OBSERVAÇÕES: -

6. BIBLIOGRAFIA:
-

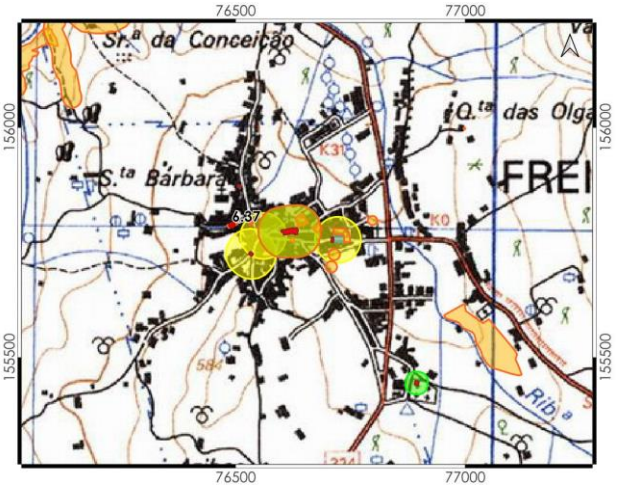
7. INSERIDO NO PAVC:
N

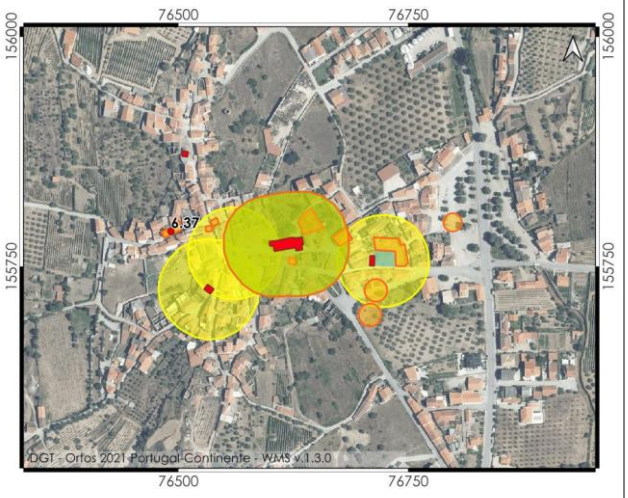
[1] Carta do Regime de Uso do Solo - Vila Nova de Foz Côa, de 24.01.2019. Informação extraída da Planta de Ordenamento do PDM em vigor com aplicação da classificação e qualificação do solo estabelecida no Decreto Regulamentar n.º 11/2009 de 29 de maio. Gestão efetuada pela DGT.
[2] Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) para 2018 da Direção-Geral do Território (DGT), de Novembro de 2019.

FREIXO DE NUMÃO - RUA DO AÇOUGUE

CNS: 15688
SIPA: -
PAVC: -

1. LOCALIZAÇÃO





Concelho: Vila Nova de Foz Côa
Freguesia: Freixo de Numão

Lugar: Freixo de Numão
Topónimo | Rua: Rua da Boavista

Acesso: Partindo do Largo principal da freguesia, para Oeste, pela Rua da Boavista ou Açougue.

Coordenadas ESTRS89-TM06	**X	M:** 76490,261893439994	**Y	P:** 155788,11206647	**Alt.(m):** 560
CMP esc.1/25 000	**Folha:** 140	**Designação:** Touça	

2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO

Contexto geológico: Granitos e rochas afins

Enquadramento: Vertentes

Controlo visual: Médio

4. DESCRIÇÃO

Tipo de Sítio: Cidade	**Categoria:** Arqueológico	**Subcategoria:** -
Época: Época Romana | Época Medieval | Época Moderna	**Cronologia:** -	

CARTA ARQUEOLÓGICA DE VILA NOVA DE FOZ CÔA – FICHA DE SÍTIO / OCORRÊNCIA PATRIMONIAL

06. Freixo de Numão

32_220411

Município de Vila Nova de Foz Côa
Praça do Município,
5150-642 Vila Nova de Foz Côa
(+351) 279 760 400
www.cm-fozcoa.pt | correio@cm-fozcoa.pt

Dryas
Octopetala, Lda.
Estrada de Coselhas, 107, 3000-125 COIMBRA (Portugal)
t. (+351) 239 834 157 . m. (+351) 912 067 027
www.octopetala.pt . octopetala@octogroup.pt

Estado de conservação: Bom	**Uso do solo:** Solo Rural-Espaços Agrícolas ou Florestais-Espaços Agrícolas [1]
Coberto vegetal: Agricultura | Culturas temporárias de sequeiro e regadio [2]	**Visibilidade do solo:** Reduzida
Dispersão de materiais arqueológicos: no	
Materiais arqueológicos: -	
Categoria de Classificação: -	**Legislação | Actos decisórios:** -
Descrição: O sítio (área de um prédio urbano em obras) localiza-se no perimetro urbano, antigo, da freguesia de Freixo Numão, onde se julga ter existido a Civitas Meidobriga. Quando nos anos de 1982 e 1983 decorriam trabalhos da rede de saneamento básico na freguesia de Freixo Numão, o signatário recolheu toda a informação sobre vestígios arqueológicos que iam sendo postos a descoberto pela acção das máquinas. Além do registo de algumas colunas e pedras almofadadas, o estudo da estratigrafia apontava para aquela área uma ocupação intensa, pelo menos desde o período de ocupação romana. Algum material lítico apontava para a existência de ocupações pré-históricas. Este e outros locais encontravam-se assinalados para, durante o decurso de obras nessas zonas, se poder intervir em situação de emergência. | As escavações levadas a cabo permitiram importantes registos desde a pré-história (Neolítico) até aos finais do século XIX. Foram postos a descoberto importantes vestígios de estruturas relacionadas com uma "casa romana do século IV d.C.". Também foi possível registar estruturas medievais a que andavam associados restos de escórias. Foram igualmente registados estruturas modernas e materiais. Na camada zero associamos um lageado (em pedras de granito ou xisto), piso do edifício construído nos finais do século XIX. No sentido Este - Oeste, por baixo do lageado foi possível pôr a descoberto um troço da calçada antiga portuguesa, o que permitiu definir um antigo arruamento, paralelo ao provável arruamento romano. As estruturas romanas e uma medieval vão manter-se a descoberto já que se conseguiu sensibilizar o proprietário para acrescentar ao projecto uma cave que permitirá preservar essas estruturas.	

5. OBSERVAÇÕES: -

6. BIBLIOGRAFIA:

COIXÃO, António do Nascimento Sá (2001) - Novos dados para o estudo do povomaneto da área urbana de Freixo de Numão da Préhistória aos nossos dias. In Côavisão. Vila Nova de Foz Côa: Câmara Municipal de Vila Nova de Foz Côa, n.º 3, 2001, p. 45-52.

7. INSERIDO NO PAVC:

N

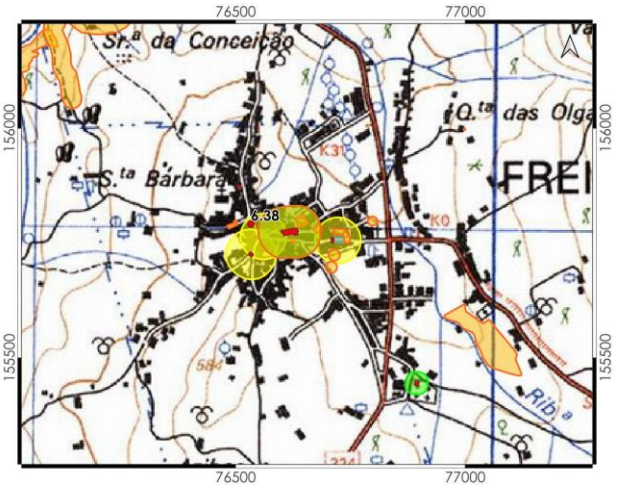
[1] Carta do Regime de Uso do Solo - Vila Nova de Foz Côa, de 24.01.2019. Informação extraída da Planta de Ordenamento do PDM em vigor com aplicação da classificação e qualificação do solo estabelecida no Decreto Regulamentar n.º 11/2009 de 29 de maio. Gestão efetuada pela DGT.
[2] Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) para 2018 da Direção-Geral do Território (DGT), de Novembro de 2019.

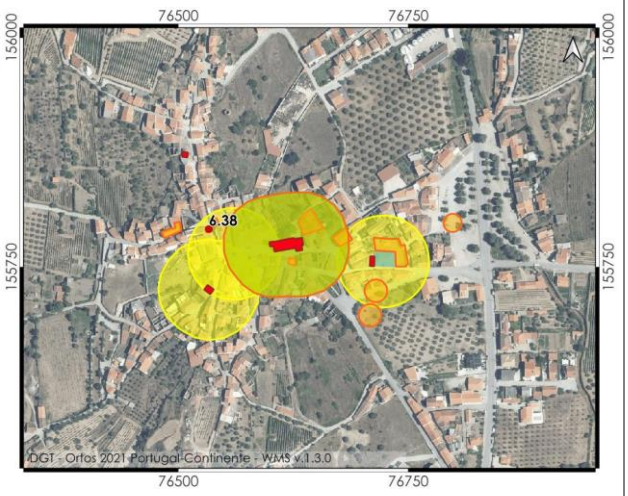
06.38

FREIXO DE NUMÃO - RUA DO AÇOUGUE N.º 1 - CASA DO CÂNDIDO FONSECA

CNS: 21512
SIPA: -
PAVC: -

1. LOCALIZAÇÃO





Concelho: Vila Nova de Foz Côa
Freguesia: Freixo de Numão

Lugar: Freixo de Numão
Topónimo | Rua: Rua do Açougue

Acesso: A partir do Largo da Praça em Freixo de Numão, pela Rua de Santa Bárbara, depois faz esquina com a Rua do Açougue.

Coordenadas ESTRS89-TM06	**X	M:** 76533,122745059998	**Y	P:** 155791,67475666999	**Alt.(m):** 590
CMP esc.1/25 000	**Folha:** 140	**Designação:** Touça	

2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO

Contexto geológico: Granitos e rochas afins

Enquadramento: Cabeços

Controlo visual: Médio

4. DESCRIÇÃO

Tipo de Sítio: Vestígios Diversos	**Categoria:** Arqueológico	**Subcategoria:** -
Época: Época Romana | Época Medieval | Época Moderna	**Cronologia:** -	

Estado de conservação: Bom	**Uso do solo:** Solo Urbano-Solo Urbanizado-Espaços Residenciais-Espaços Residenciais de Nível II [1]
Coberto vegetal: Territórios artificializados | Tecido edificado contínuo predominantemente horizontal [2]	**Visibilidade do solo:** Reduzida
Dispersão de materiais arqueológicos: no	
Materiais arqueológicos: Material lítico pré e proto-histórico, cerâmicas romanas, medievais e modernas, uma moeda do século XV, uma moeda do século XVIII e pesos de tear em barro.	
Categoria de Classificação: -	**Legislação | Actos decisórios:** -
Descrição: O sítio localiza-se na esquina da Rua do Açougue com a Rua de Santa Bárbara, na área urbana de Freixo de Numão, muito próxima de duas casas intervencionadas anteriormente (Casa do Zé Silvério e Casa Judaica). A menos de 50m localiza-se o Pelourinho classificado como monumento nacional. Durante a intervenção de 2004 foi escavada toda a área da loja do imóvel. Foram registados vestígios de estruturas de um edifício romano do século IV d. C., uma ocupação tardo-medieval, com registo de uma lareira provavelmente integrável no século XV. Continua a notar-se, nas intervenções em imóveis desta zona que os actuais alinhamentos dos edifícios são coincidentes com os existentes no período de ocupação romana, o que poderá vir a permitir, inclusivé, o estudo dos arruamentos durante aquele período.	

5. OBSERVAÇÕES: -

6. BIBLIOGRAFIA:

-

7. INSERIDO NO PAVC:

N

[1] Carta do Regime de Uso do Solo - Vila Nova de Foz Côa, de 24.01.2019. Informação extraída da Planta de Ordenamento do PDM em vigor com aplicação da classificação e qualificação do solo estabelecida no Decreto Regulamentar n.º 11/2009 de 29 de maio. Gestão efetuada pela DGT.
[2] Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) para 2018 da Direção-Geral do Território (DGT), de Novembro de 2019.

06. Freixo de Numão

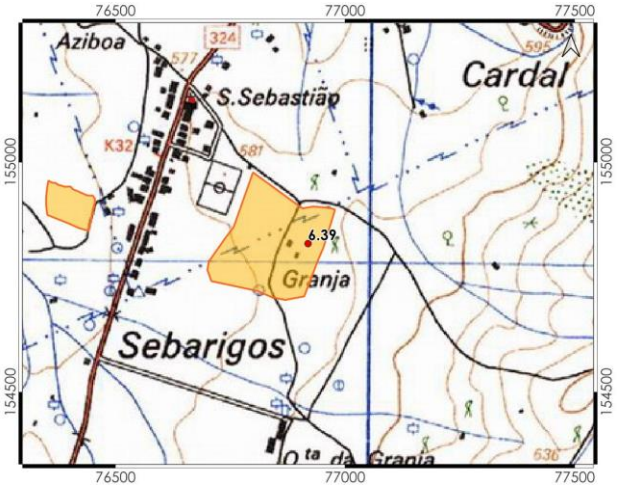
32_220411

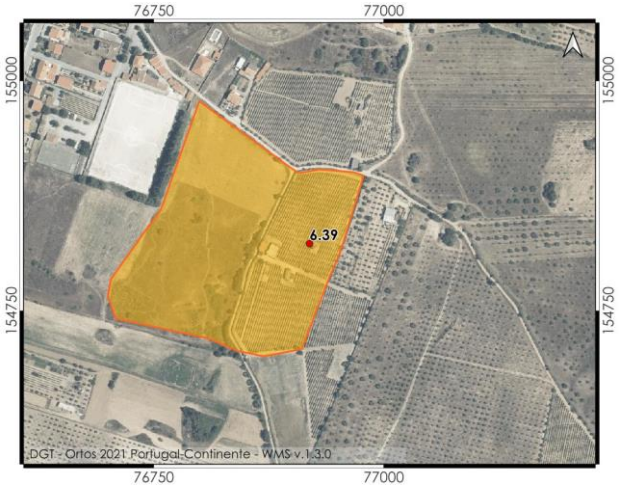
06.39

GRANJA

	CNS: - **SIPA:** - **PAVC:** -

1. LOCALIZAÇÃO





Concelho: Vila Nova de Foz Côa **Freguesia:** Freixo de Numão	**Lugar:** Freixo de Numão **Topónimo | Rua:** Granja

Acesso: A nascente do campo de futebol.

Coordenadas ESTRS89-TM06	**X | M:** 76919,252475760601	**Y | P:** 154823,308427621	**Alt.(m):** 580
CMP esc.1/25 000	**Folha:** 140	**Designação:** Touça	

2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO

Contexto geológico: Xistos, grauvaques (Complexo xisto-grauváquico)

Enquadramento: Cabeços

Controlo visual: Médio

4. DESCRIÇÃO

Tipo de Sítio: Casal Rústico	**Categoria:** Arqueológico	**Subcategoria:** Habitacional | Agrícola
Época: Época Romana	**Cronologia:** -	

Município de Vila Nova de Foz Côa
Praça do Município,
5150-642 Vila Nova de Foz Côa
(+351) 279 760 400
www.cm-fozcoa.pt | correio@cm-fozcoa.pt

Dryas
Octopetala, Lda.
Estrada de Coselhas, 107, 3000-125 COIMBRA (Portugal)
t. (+351) 239 834 157 . m. (+351) 912 067 027
www.octopetala.pt . octopetala@octogroup.pt

Estado de conservação: Mau	**Uso do solo:** Solo Rural-Espaços Agrícolas ou Florestais-Espaços Agrícolas [1]
Coberto vegetal: Agricultura | Vinhas [2]	**Visibilidade do solo:** Reduzida
Dispersão de materiais arqueológicos: Dispersos pelos terrenos	
Materiais arqueológicos: Fragmentos de tegula e um peso de tear de cerâmica. O proprietário de um dos terrenos recolheu duas moedas romanas.	
Categoria de Classificação: -	**Legislação | Actos decisórios:** -
Descrição: Nos terrenos a nascente do campo de futebol, encontram-se fragmentos esparsos de materiais arqueológicos de cronologia romana. Estes fragmentos são, geralmente, de reduzidas dimensões e exibem sinais de grande rolamento.	

5. OBSERVAÇÕES: -

6. BIBLIOGRAFIA:

COIXÃO, A. N. S. (1996). Carta Arqueológica do Concelho de Vila Nova de Foz Côa, Vila Nova de Foz Côa

7. INSERIDO NO PAVC:

N

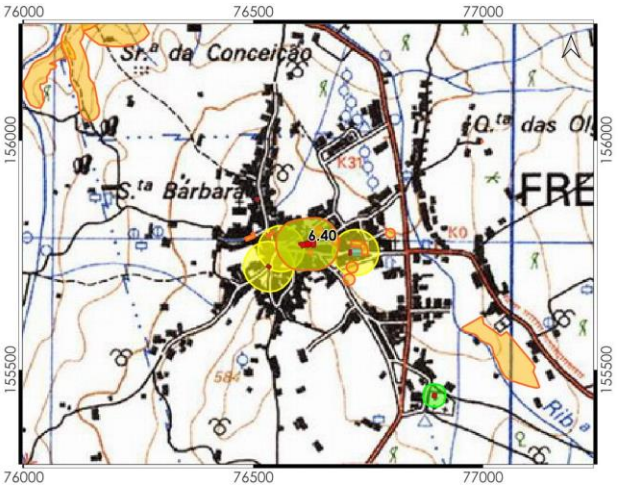
[1] Carta do Regime de Uso do Solo - Vila Nova de Foz Côa, de 24.01.2019. Informação extraída da Planta de Ordenamento do PDM em vigor com aplicação da classificação e qualificação do solo estabelecida no Decreto Regulamentar n.º 11/2009 de 29 de maio. Gestão efetuada pela DGT.
[2] Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) para 2018 da Direção-Geral do Território (DGT), de Novembro de 2019.

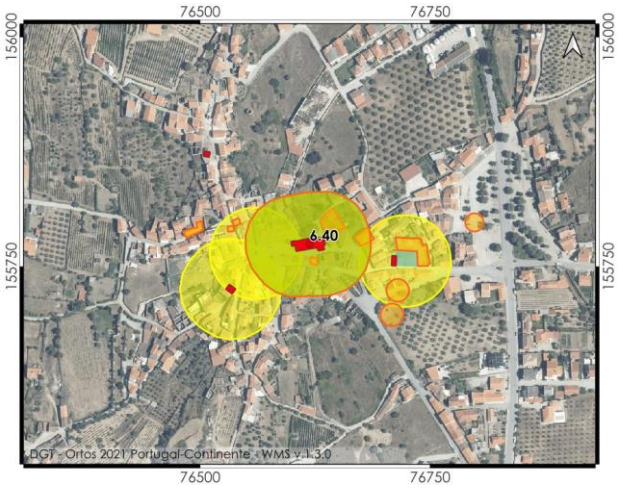
06.40

IGREJA PAROQUIAL DE FREIXO DE NUMÃO | IGREJA DE SÃO PEDRO

	CNS: - **SIPA:** IPA.00005243 **PAVC:** -

1. LOCALIZAÇÃO





Concelho: Vila Nova de Foz Côa **Freguesia:** Freixo de Numão	**Lugar:** Freixo de Numão **Topónimo** | **Rua:** Largo da Praça

Acesso: No Largo principal do centro histórico.

Coordenadas ESTRS89-TM06	**X** | **M:** 76618,881231000007	**Y** | **P:** 155774,77536699999	**Alt.(m):** 560
CMP esc.1/25 000	**Folha:** 140	**Designação:** Touça	

2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO

Contexto geológico: Xistos, grauvaques (Complexo xisto-grauváquico)

Enquadramento: Cabeços

Controlo visual: Médio

4. DESCRIÇÃO

Tipo de Sítio: Igreja	**Categoria:** Arqueológico | Arquitectónico	**Subcategoria:** Religiosa
Época: Época Moderna | Época Contemporânea	**Cronologia:** Séc. XVI-XIX	

Estado de conservação: Bom	**Uso do solo:** Solo Urbano-Solo Urbanizado-Espaços Residenciais-Espaços Residenciais de Nível II [1]
Coberto vegetal: Territórios artificializados | Tecido edificado contínuo predominantemente horizontal [2]	**Visibilidade do solo:** Média
Dispersão de materiais arqueológicos: no	
Materiais arqueológicos: -	
Categoria de Classificação: ZGP	**Legislação | Actos decisórios:** Decreto n.º 23 122, DG, I Série, n.º 231, de 11-10-1933

Descrição: Arquitectura religiosa, quinhentista, maneirista e barroca. Igreja paroquial de planta longitudinal, com nave única dividida em três tramos, separados por arcos diafragma de volta perfeita e marcados exteriormente pelos contrafortes de esbarro oblíquo, capela-mor mais baixa e estreita, com sacristia adossada do lado S. e torre sineira adossada no lado esquerdo da fachada principal. Coberturas interiores diferenciadas, em madeira, de caixotões na capela-mor, com pintura hagiográfica, sendo iluminada por janelas rectilíneas, rasgadas nas fachadas laterais. Fachada principal em empena, com os vãos rasgados em eixo composto por portal inscrito em arco de volta perfeita e janela rectilínea. As fachadas rematam em cornija ou beiral, as laterais rasgadas por portas travessas de perfis distintos, a lateral esquerda por portal em arco abatido e, a lateral direita, por portal em arco de volta perfeita. Torre sineira seiscentista, com cobertura em coruchéu e remates em gárgulas de canhão nos ângulos. Interior com coro-alto, pia baptismal e púlpito no lado do Evangelho, este rectangular, de guarda plena e acesso por escadas no lado direito. Arco triunfal de volta perfeita, flanqueado por retábulos colaterais de talha dourada barroca. Retábulo-mor de talha dourada, do estilo barroco nacional. Igreja de planta longitudinal com nave única dividida em três tramos, capela-mor mais estreita, tendo sacristia adossada do lado S., e torre sineira quadrangular adossada no lado esquerdo da fachada principal, de volumes articulados e coberturas diferenciadas em telhados de duas águas na nave, de três na capela-mor, de uma na sacristia e quatro na torre. Fachadas em cantaria de granito aparente, em aparelho isódomo e marcadas por cruzes incisas e avivadas a negro, que vão marcando os Passos da Paixão, encontrando-se três, correspondentes ao Calvário, com a central destacada, no primeiro registo da face principal da torre sineira; estão rematadas em cornija ou beiral. Fachada principal voltada a O., em empena com cruz latina e resplendor no vértice, rasgada por portal em arco de volta perfeita, com moldura formada pelas aduelas e encimado por janela rectilínea com ombreiras irregulares. Sobre esta, ao centro, surge um busto relevado do orago, em pedra de Ançã, acompanhado da inscrição "PETRUS". A torre sineira destaca-se saliente no lado esquerdo, com três registos, o primeiro em ressalto e o último separado por cornija saliente; o inferior é rasgado por porta de acesso na face lateral direita e, na face principal, inscreve um óculo emoldurado e vazado em aspa, sob o qual surge um medalhão rectangular, envolto por moldura lisa ressaltada, que contém inscrição. Sobre o óculo, entre o primeiro e o segundo registo, surge um frontão triangular interrompido, enquadrando uma cruz latina relevada. O registo intermédio apresenta um relógio circular na face principal e um relógio de sol no ângulo direito, tendo na face posterior uma fresta. Registo superior com seis sineiras de volta perfeita, duas em cada face, rematadas por cornija e com gárgulas de canhão nos ângulos. O topo da cobertura ostenta uma cruz em ferro. As fachadas laterais estão marcadas por dois contrafortes de esbarro. A fachada lateral esquerda, virada a N., tem, no pano central, porta travessa em arco abatido e com inscrição, encimada por fresta rectangular, surgindo uma segunda fresta no pano do lado esquerdo; o corpo da capela-mor é rasgado por janela rectilínea, rematada por cornija saliente e de perfil curvo, e com moldura inferior contracurvada, criando um falso avental. A fachada lateral direita, virada a S., apresenta, no pano central, porta travessa em arco de volta perfeita, com o intradorso emoldurado e motivo oval relevado na pedra de fecho, sendo encimada por óculo circular, inscrito em moldura quadrangular; o pano do lado direito tem fresta rectangular. A capela-mor é rasgada por janela rectilínea, tendo adossado o corpo da sacristia, mais baixo e rasgado, a E., por janela rectangular capialçada e por porta de verga recta sobrelevada, à qual se acede por plataforma com cinco degraus. Fachada posterior cega, com remate em empena recta. INTERIOR desnivelado, com acesso por dois degraus, com a nave dividida em três tramos separados por dois arcos diafragma de volta perfeita, sobre pilares, com paredes em alvenaria de granito aparente, cobertura em forros de madeira individualizados a dois panos, com travejamento à vista e pavimento em lajeado de granito. O primeiro tramo é ocupado pelo coro-alto em madeira com guarda do mesmo material, sustentado por duas colunas de fuste liso e capitéis coríntios, a que se acede por escadas de madeira de dois lanços, situados no lado da Epístola. Junto a estas, um armário de madeira rectangular, pintado de branco e com duas portas envidraçadas. No lado oposto, pia de água benta decorada com caneluras e pingente boleado no remate inferior e, junto a esta, a pia baptismal em forma de cálice com o bordo saliente, assente sobre pequeno degrau. No segundo tramo, a nave é rasgada por duas portas travessas, ladeadas por pias de água benta e integra dois retábulos de talha dourada, encaixados na caixa murária, dedicados a Nossa Senhora de Fátima (Evangelho) e a Nossa Senhora do Rosário (Epístola). No terceiro tramo do lado do Evangelho, destaca-se o púlpito quadrangular, assente sobre coluna toscana de cantaria, com guarda plena em talha dourada e policroma, decorado com reservas de concheados, tendo acesso por escadas de madeira com guarda do mesmo material, no lado direito. Arco triunfal de volta perfeita,

[1] Carta do Regime de Uso do Solo - Vila Nova de Foz Côa, de 24.01.2019. Informação extraída da Planta de Ordenamento do PDM em vigor com aplicação da classificação e qualificação do solo estabelecida no Decreto Regulamentar n.º 11/2009 de 29 de maio. Gestão efetuada pela DGT.
[2] Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) para 2018 da Direção-Geral do Território (DGT), de Novembro de 2019.

assente em impostas salientes, sobre o qual surge o busto do orago, em pedra de Ançã, ladeado por dois retábulos de talha dourada, sobre um degrau de cantaria, dedicados ao Sagrado Coração de Jesus (Evangelho) e a Nossa Senhora da Carvalha (Epístola). Capela-mor elevada por dois degraus, com cobertura em falsa abóbada de berço de madeira, dividida em caixotões, mostrando apenas 13 pintados com os Apóstolos e Cristo e pavimento em lajeado de granito. Sobre supedâneo de um degrau, retábulo-mor de talha dourada, de planta recta e três eixos, divididos por seis colunas torsas, decoradas com anjos e pâmpanos, assentes em duas ordens de plintos paralalepipédicos com as faces decoradas por acantos, e por dois quarteirões exteriores, assentes em duas ordens de consolas, as quais se prolongam em três arquivoltas torsas, unidas no sentido do raio, formando apainelados preenchidos com acantos. No centro, tribuna de volta perfeita, com trono de quatro degraus, sob o qual surge o sacrário embutido, com a representação de Cristo Ressuscitado na porta. Nos eixos laterais, duas mísulas com imaginária. Altar paralelepipédico. No centro da capela-mor, ara de altar granítica assente em duas colunas. No lado da Epístola, rasga-se a porta de acesso à sacristia, iluminada por janela. Foi construída com o abandono da antiga povoação do Prazo, onde existia um templo romano.

5. OBSERVAÇÕES: Séc. 13 - construção da igreja com orago de São Pedro de Freixo, anexa de São Pedro de Numão *1; 1289 - Egídio Pires era o reitor da igreja; séc. 14, início - Numão renunciou ao padroado da igreja, em favor da Coroa; 1302, 5 Janeiro - esta renúncia foi sa

6. BIBLIOGRAFIA:

FERREIRA, J. A. Pinto, Antigo Concelho de Freixo de Numão, Memórias Paroquiais do Século XVIII, Lisboa, 1947;

ALMEIDA, José António Ferreira de, Tesouros Artísticos de Portugal, Lisboa, 1980; GIL, Júlio, As Mais Belas Vilas e Aldeias de Portugal, Lisboa, 1984;

COIXÃO, António do Nascimento Sá e TRABULO, António Alberto Rodrigues, A 1ª República no Concelho de Vila Nova de Foz Côa, Vila Nova de Foz Côa, 1993; COSTA, João Mário Soalheiro, "Tempos Áureos" de freixo de Numão, Arte Sacra e Diplomática: Séc. XIV/ XIX, Vila Nova de Foz Côa, 1996;

SOALHEIRO, João, Imaginária Sacra, Porto, 1997;

COIXAO, António do Nascimento Sá e TRABULO, António Alberto Rodrigues, S. Pedro de Freixo, Raízes e Identidade, Freixo de Numão, 1998;

IDEM, Por Terras do Concelho de Foz Côa, Subsídios para a sua História, Estudo e Inventário do seu Património, Vila Nova de foz Côa, 1999;

SOALHEIRO, João (Coord.) (2000). Foz Côa, Inventário e Memória, Porto;

CD Portugal Século XXI - Guarda, Matosinhos, 2001;

SERRÃO, Joaquim Veríssimo - Livro das Igrejas e Capelas do Padroado dos Reis de Portugal - 1574. Paris: Fundação Calouste Gulbenkian Centro Cultural Português, 1971.

7. INSERIDO NO PAVC:

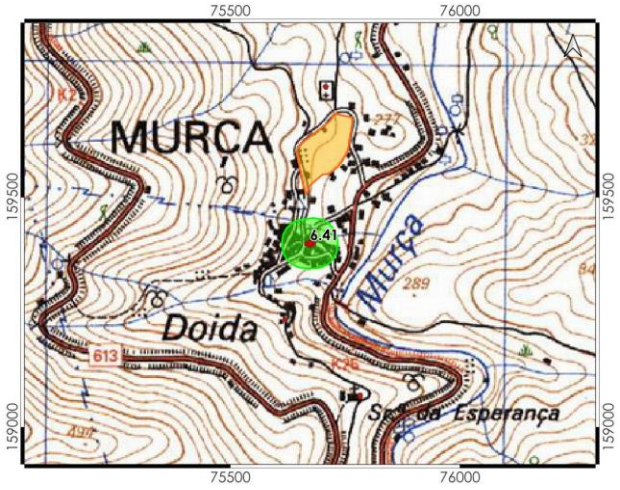
N

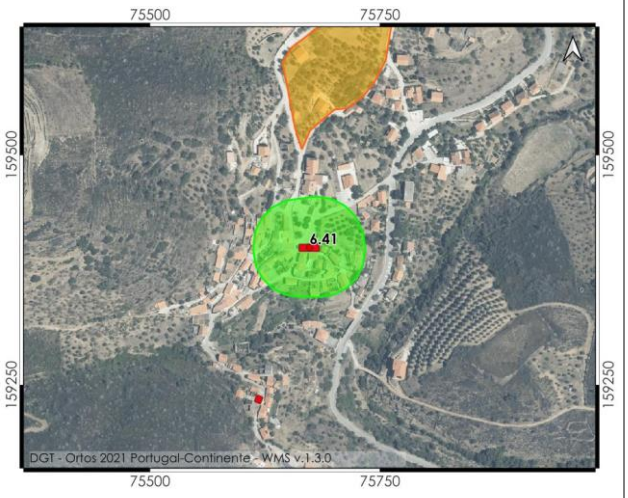
06.41

IGREJA PAROQUIAL DE MURÇA | IGREJA DE SANTA SENHORINHA

CNS: -
SIPA: IPA.00018551
PAVC: -

1. LOCALIZAÇÃO





Concelho: Vila Nova de Foz Côa
Freguesia: Freixo de Numão

Lugar: Murça
Topónimo | Rua: Largo da Igreja

Acesso: No centro de Murça

Coordenadas ESTRS89-TM06	**X	M:** 75673,372933999999	**Y	P:** 159399,614661	**Alt.(m):** 265
CMP esc.1/25 000	**Folha:** 140	**Designação:** Touça	

2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO

Contexto geológico: Xistos, grauvaques (Complexo xisto-grauváquico)

Enquadramento: Vertentes

Controlo visual: Médio

4. DESCRIÇÃO

Tipo de Sítio: Igreja	**Categoria:** Arqueológico | Arquitectónico	**Subcategoria:** Religiosa
Época: Época Moderna | Época Contemporânea	**Cronologia:** Séc. XVII-XX	

Município de Vila Nova de Foz Côa
Praça do Município,
5150-642 Vila Nova de Foz Côa
(+351) 279 760 400
www.cm-fozcoa.pt | correio@cm-fozcoa.pt

Dryas
Octopetala, Lda.
Estrada de Coselhas, 107, 3000-125 COIMBRA (Portugal)
t. (+351) 239 834 157 . m. (+351) 912 067 027
www.octopetala.pt . octopetala@octogroup.pt

Estado de conservação: Bom	**Uso do solo:** Solo Urbano-Solo Urbanizado-Espaços Residenciais-Espaços Residenciais de Nível II [1]
Coberto vegetal: Territórios artificializados | Tecido edificado descontínuo [2]	**Visibilidade do solo:** Média
Dispersão de materiais arqueológicos: no	
Materiais arqueológicos: -	
Categoria de Classificação: -	**Legislação | Actos decisórios:** -

Descrição: Arquitetura religiosa, seiscentista. Igreja paroquial de planta longitudinal, com nave, capela-mor e sacristia adossada à fachada lateral esquerda, com coberturas interiores diferenciadas em falsas abóbadas de berço abatido, em madeira, escassamente iluminada por janelas retilíneas rasgadas nas fachadas laterais. Fachada principal em empena truncada por dupla sineira, rasgada por portal em arco de volta perfeita com a moldura formada pelas aduelas. Fachadas rematadas em beiral, surgindo em cornija na principal, as laterais rasgadas por portas travessas, a esquerda em arco de volta perfeita e a oposta de perfil abatido. Interior com pia batismal e púlpito quadrangular com acesso por escadas, no lado do Evangelho, com arco triunfal de perfil abatido, assente em impostas salientes. retábulo-mor em talha dourada do estilo barroco nacional, de planta reta e três eixos. Pias de água benta verticais, assentes em pilar. Planta longitudinal composta por nave, capela-mor e sacristia, de planta retangular, adossada à fachada lateral esquerda, de massas de tendência horizontalista, com coberturas diferenciadas em telhados de duas águas, a da capela-mor prolongando-se em aba sobre a sacristia. Fachadas rebocadas e pintadas de branco, percorridas por faixa de cor cinza, exceto a principal, em cantaria de granito aparente, em aparelho isódomo, com cunhais simples, em cantaria na fachada posterior, e rematadas em friso de cimento e beiral. A fachada principal, voltada a O., remata em empena truncada, por dupla sineira assente em cornija e com vãos de volta perfeita, assentes em impostas salientes, rematadas em cornija, encimada por pináculos e por cruz ao centro, sobre plinto troncocónico, na qual está esculpido o Cristo Crucificado; na sineira, surgem as datas de "1610" e " E 1692" e, sob a cornija, uma cabeça relevada ao centro. É rasgada por arco de volta perfeita com a moldura formada pelas aduelas do arco. Fachada lateral esquerda, virada a N., rasgada por porta travessa de verga reta, emoldurada a cantaria e rematada por cornija, encimada por nicho de volta perfeita concheado; sucede-se uma janela retilínea em capialço e com moldura de cantaria. No corpo da sacristia, rasga-se uma pequena janela jacente e, na face O., uma porta de verga reta. Fachada lateral direita, virada a S., encontra-se marcada pelas escadas de acesso à sineira, com guarda metálica, sendo rasgada por porta travessa em arco abatido e com moldura retilínea, surgindo, na capela-mor, uma janela retangular, com moldura simples e grades metálicas. Fachada posterior cega, em empena com cruz latina de hastes retas, assente sobre base retangular. INTERIOR com paredes rebocadas e pintadas de branco, com cobertura em falsa abóbada de berço de madeira pintada de amarelo, assente em cornija e com dois tirantes do mesmo material, e pavimento rampante em lajeado de granito, com estrados laterais de madeira. O acesso à nave, processa-se por três degraus descendentes, tendo, em nível elevado, do lado do Evangelho, a pia batismal em forma de cálice, tendo, no lado oposto, um confessionário móvel de madeira. As portas travessas estão ladeadas por pias de água benta verticais, compostas de pia sobre pilar, a da Epístola precedida por três degraus de acesso à nave. Na parede do lado do Evangelho, púlpito quadrangular, assente em mísula volutada de granito, com guarda plena de madeira pintada de amarelo, e acesso por escadas de pedra no lado do Evangelho, com guarda de madeira. Arco triunfal em arco abatido de cantaria, assente em impostas salientes, sobre o qual se encontra um vitral policromo com cruz decorativa. Capela-mor elevada por dois degraus, com paredes rebocadas e pintadas de branco, cobertura em falsa abóbada de berço abatido, também pintada de amarelo e assente em friso, e pavimento em lajeado de granito. Na parede testeira, retábulo-mor de talha dourada e pintada de azul, de planta reta e três eixos, divididos por seis colunas torsas, decoradas com pâmpanos, as centrais prolongando-se sobre o entablamento, em duas arquivoltas torsas, unidas no sentido do raio, ladeadas por apainelados de acantos, formando o ático; no centro, ampla tribuna de volta perfeita, com cobertura em semicúpula, decorada com caixotões, onde se integra o sacrário em forma de tabernáculo escalonado, ladeado por colunas torsas, tendo, nos remates laterais, dois anjos de vulto, segurando tocheiros; a porta está ornada pela figura de Cristo em relevo; os eixos laterais possuem apainelados retilíneos pintados com brutescos e mísulas com imaginária; sob estes, duas portas retilíneas de acesso à tribuna, que flanqueiam o altar, paralelepipédico. Atrás do retábulo, na zona da tribuna, vestígios de pinturas murais, com motivos dourados volutados, ocultados por um fragmento de talha retabular, de estilo diferente. No centro da capela-mor, sobre supedâneo central, um altar simples de granito. No lado do Evangelho, rasga-se a porta de acesso à sacristia. Segundo a tradição, a igreja possui uma raiz paleocristã (COIXÃO, 1999).

5. OBSERVAÇÕES: Séc. 12 - a povoação encontrava-se no termo de Numão; 1302, 1 janeiro - primeira referência documental à paróquia, revelando que era anexa de Numão e pertencia a D. Dinis que a doou, nesta data, à Mitra de Lamego com todos os seus rendimentos, exceto a te

[1] Carta do Regime de Uso do Solo - Vila Nova de Foz Côa, de 24.01.2019. Informação extraída da Planta de Ordenamento do PDM em vigor com aplicação da classificação e qualificação do solo estabelecida no Decreto Regulamentar n.º 11/2009 de 29 de maio. Gestão efetuada pela DGT.
[2] Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) para 2018 da Direção-Geral do Território (DGT), de Novembro de 2019.

6. BIBLIOGRAFIA:

COIXÃO, António do Nascimento Sá, TRABULO, António Alberto Rodrigues - A 1ª República no Concelho de Vila Nova de Foz Côa, 1993;

COIXÃO, António do Nascimento Sá e TRABULO, António Alberto Rodrigues - Evolução político-administrativa na área do actual concelho de Vila Nova de Foz Côa, Vila Nova de Foz Côa, 1995;

COIXÃO, António do Nascimento Sá, TRABULO, António Alberto Rodrigues - Por Terras do Concelho de Foz Côa, Subsídios para a sua História, Estudo e Inventário do seu Património, Vila Nova de Foz Côa, 1999;

COSTA, João Mário Soalheiro - Tempos Áureos de Freixo de Numão, Arte Sacra e Diplomática: Séc. XIV/ XIX, Vila Nova de Foz Côa, 1996;

SOALHEIRO, João - Imaginária Sacra, Porto, 1997.

7. INSERIDO NO PAVC:

N

06. Freixo de Numão

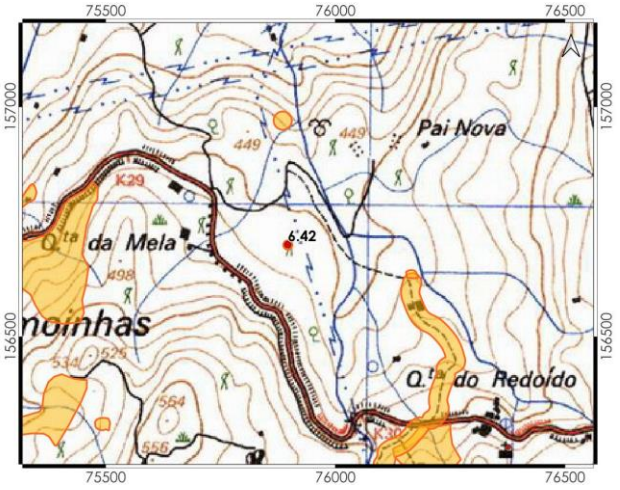
32_220411

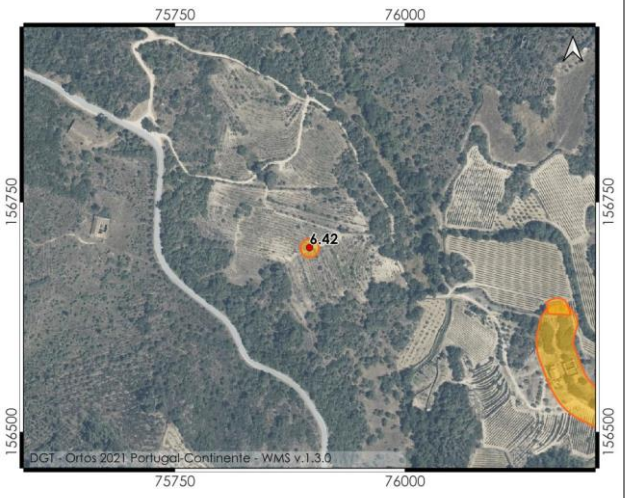
06.42

LAGAR DA MELA

CNS: -
SIPA: -
PAVC: -

1. LOCALIZAÇÃO





Concelho: Vila Nova de Foz Côa
Freguesia: Freixo de Numão

Lugar: Freixo de Numão
Topónimo | Rua: Mela

Acesso: Para Norte de Freixo de Numão pela EN324. Ao km29, tomar um caminho de terra à direita. Depois de 150 metros, do lado direito.

Coordenadas ESTRS89-TM06	**X | M:** 75896,222278920002	**Y | P:** 156700,77608096	**Alt.(m):** 435
CMP esc.1/25 000	**Folha:** 140	**Designação:** Touça	

2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO

Contexto geológico: Xistos, grauvaques (Complexo xisto-grauváquico)

Enquadramento: Vertentes

Controlo visual: Reduzido

4. DESCRIÇÃO

Tipo de Sítio: Lagareta	**Categoria:** Arqueológico	**Subcategoria:** Agrícola
Época: Época Romana	**Cronologia:** -	

Município de Vila Nova de Foz Côa
Praça do Município,
5150-642 Vila Nova de Foz Côa
(+351) 279 760 400
www.cm-fozcoa.pt | correio@cm-fozcoa.pt

Dryas
Octopetala, Lda.
Estrada de Coselhas, 107, 3000-125 COIMBRA (Portugal)
t. (+351) 239 834 157 . m. (+351) 912 067 027
www.octopetala.pt . octopetala@octogroup.pt

Estado de conservação: Bom	**Uso do solo:** Solo Rural-Espaços Agrícolas ou Florestais-Espaços de Uso Múltiplo Agrícola e Florestal [1]
Coberto vegetal: Florestas| Florestas de pinheiro bravo [2]	**Visibilidade do solo:** Reduzida
Dispersão de materiais arqueológicos: no	
Materiais arqueológicos: -	
Categoria de Classificação: -	**Legislação | Actos decisórios:** -
Descrição: Lagareta sub-rectangular escavada num bloco granítico.	

5. OBSERVAÇÕES: -

6. BIBLIOGRAFIA:

COIXÃO, A. N. S. (1996). Carta Arqueológica do Concelho de Vila Nova de Foz Côa, Vila Nova de Foz Côa.

7. INSERIDO NO PAVC:

N

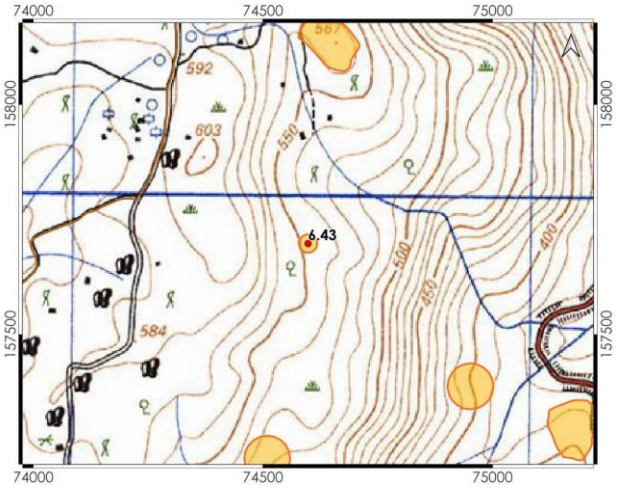
[1] Carta do Regime de Uso do Solo - Vila Nova de Foz Côa, de 24.01.2019. Informação extraída da Planta de Ordenamento do PDM em vigor com aplicação da classificação e qualificação do solo estabelecida no Decreto Regulamentar n.º 11/2009 de 29 de maio. Gestão efetuada pela DGT.
[2] Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) para 2018 da Direção-Geral do Território (DGT), de Novembro de 2019.

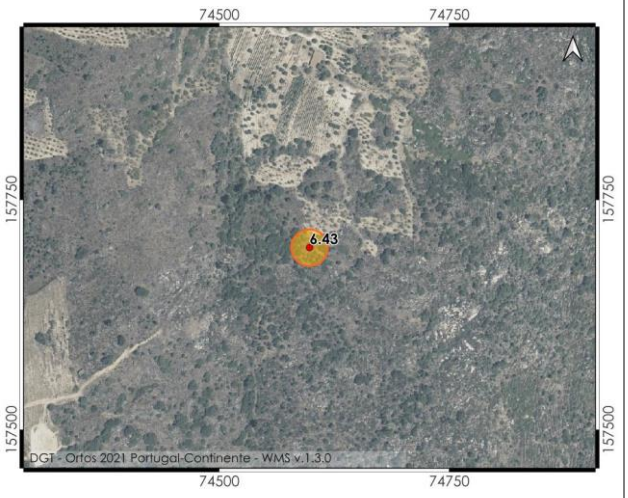
06.43

LAMEIRO DOS AMARAIS

CNS: 26784
SIPA: -
PAVC: -

1. LOCALIZAÇÃO





Concelho: Vila Nova de Foz Côa

Freguesia: Freixo de Numão

Lugar: Freixo de Numão

Topónimo | Rua: Lameiro dos Amarais

Acesso: O lagar está no interior de uma das muitas pequenas propriedades muradas que se estendem para oriente da Devesa.

Coordenadas ESTRS89-TM06	**X	M:** 74598,095889999997	**Y	P:** 157698,27239999999	**Alt.(m):** 535
CMP esc.1/25 000	**Folha:** 140	**Designação:** Touça	

2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO

Contexto geológico: Xistos, grauvaques (Complexo xisto-grauváquico)

Enquadramento: Vertentes

Controlo visual: Reduzido

4. DESCRIÇÃO

Tipo de Sítio: Lagar	**Categoria:** Arqueológico	**Subcategoria:** Agrícola
Época: Indeterminado	**Cronologia:** -	

Estado de conservação: Bom	**Uso do solo:** Solo Rural-Espaços Agrícolas ou Florestais-Espaços de Uso Múltiplo Agrícola e Florestal [1]
Coberto vegetal: Florestas | Florestas de sobreiro [2]	**Visibilidade do solo:** Reduzida
Dispersão de materiais arqueológicos: no	
Materiais arqueológicos: -	
Categoria de Classificação: -	**Legislação | Actos decisórios:** -
Descrição: O lagar de vinho foi cavado no cimo de um penedo arredondado, de pequena dimensão, razão porque só foi cavado um calcatorium de formato rectangular com uma ara muito rebaixada. Lateralmente foram cavados do lado esquerdo duas cavidades para assentamento dos postes de madeira, enquanto no lado oposto só encontramos uma stipite. O prelum tinha o respectivo ponto de apoio na parede oposta àquela por onde o mosto se escoava através de um orifício circular aberto na parede ao nível da ara.	

5. OBSERVAÇÕES: -

6. BIBLIOGRAFIA:

-

7. INSERIDO NO PAVC:

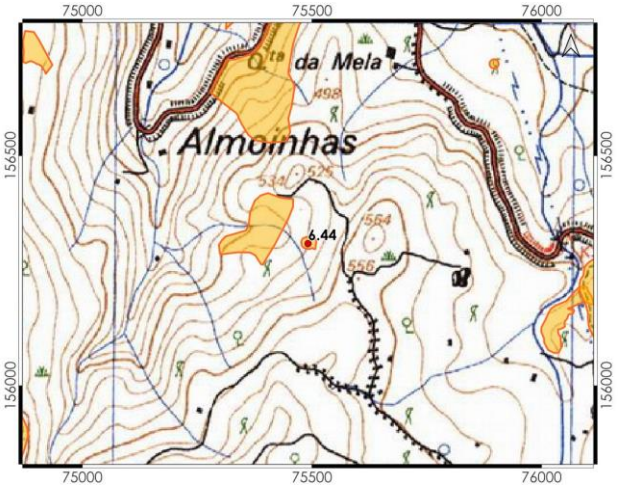
N

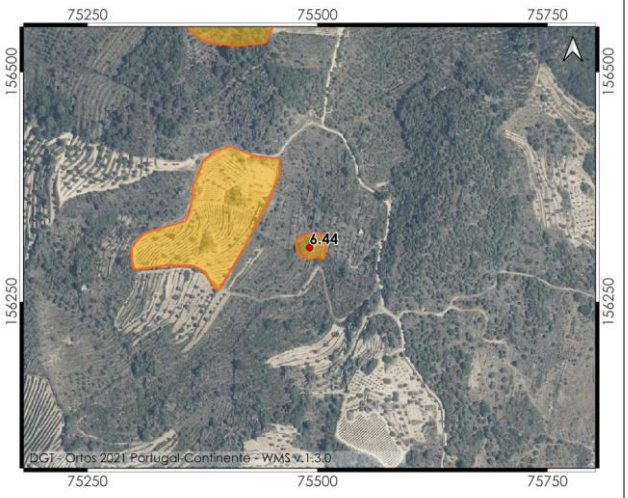
[1] Carta do Regime de Uso do Solo - Vila Nova de Foz Côa, de 24.01.2019. Informação extraída da Planta de Ordenamento do PDM em vigor com aplicação da classificação e qualificação do solo estabelecida no Decreto Regulamentar n.º 11/2009 de 29 de maio. Gestão efetuada pela DGT.
[2] Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) para 2018 da Direção-Geral do Território (DGT), de Novembro de 2019.

LARANJAL 1 | LUGAR DO LARANJAL

CNS: 2632
SIPA: -
PAVC: -

1. LOCALIZAÇÃO





Concelho: Vila Nova de Foz Côa
Freguesia: Freixo de Numão

Lugar: Freixo de Numão
Topónimo | Rua: Laranjal

Acesso: Caminho da Lameira pelo Tanque do Sapo.

Coordenadas ESTRS89-TM06	**X	M:** 75491,342879289994	**Y	P:** 156309,31518912001	**Alt.(m):** 530
CMP esc.1/25 000	**Folha:** 140	**Designação:** Touça	

2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO

Contexto geológico: Granitos e rochas afins

Enquadramento: Vertentes

Controlo visual: Reduzido

4. DESCRIÇÃO

Tipo de Sítio: Lagar	**Categoria:** Arqueológico	**Subcategoria:** Agrícola
Época: Época Romana	**Cronologia:** -	

CARTA ARQUEOLÓGICA DE VILA NOVA DE FOZ CÔA – FICHA DE SÍTIO / OCORRÊNCIA PATRIMONIAL

06. Freixo de Numão

32_220411

Município de Vila Nova de Foz Côa
Praça do Município,
5150-642 Vila Nova de Foz Côa
(+351) 279 760 400
www.cm-fozcoa.pt | correio@cm-fozcoa.pt

Dryas
Octopetala, Lda.
Estrada de Coselhas, 107, 3000-125 COIMBRA (Portugal)
t. (+351) 239 834 157 . m. (+351) 912 067 027
www.octopetala.pt . octopetala@octogroup.pt

Estado de conservação: Bom	**Uso do solo:** Solo Rural-Espaços Agrícolas ou Florestais-Espaços Agrícolas [1]
Coberto vegetal: Agricultura | Olivais [2]	**Visibilidade do solo:** Reduzida
Dispersão de materiais arqueológicos: no	
Materiais arqueológicos: -	
Categoria de Classificação: -	**Legislação | Actos decisórios:** -
Descrição: O sítio localiza-se num vale com bastantes rochedos. Aqui foram detectados 3 lagares escavados na rocha com calcatoria quadrangular e o lacus circular.	

5. OBSERVAÇÕES: -

6. BIBLIOGRAFIA:

COIXÃO, António do Nascimento Sá (2002) - Lagares e lagaretas na áreas de Freixo de Nimão e Murça do Douro (Concelho de Vila Nova de Foz Côa). In Côavisão. Vila Nova de Foz Côa: Câmara Municipal de Vila Nova de Foz Côa, n.º 4, 2002, p. 57-71.

7. INSERIDO NO PAVC:

N

[1] Carta do Regime de Uso do Solo - Vila Nova de Foz Côa, de 24.01.2019. Informação extraída da Planta de Ordenamento do PDM em vigor com aplicação da classificação e qualificação do solo estabelecida no Decreto Regulamentar n.º 11/2009 de 29 de maio. Gestão efetuada pela DGT.
[2] Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) para 2018 da Direção-Geral do Território (DGT), de Novembro de 2019.

06. Freixo de Numão

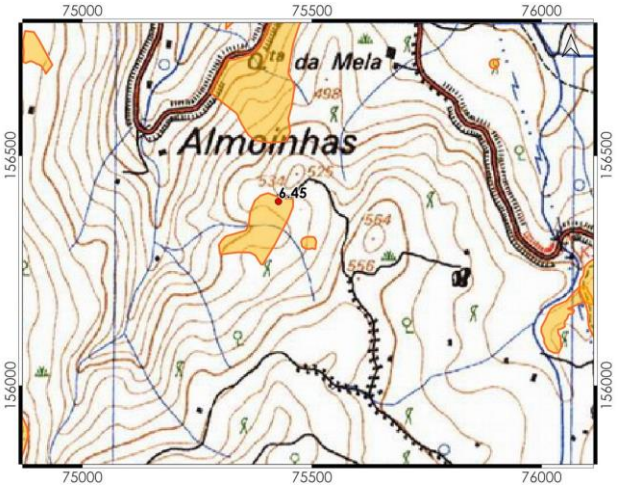
32_220411

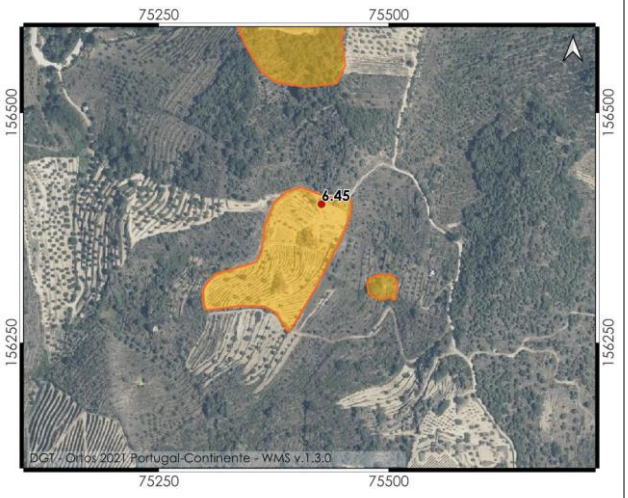
06.45

LARANJAL 2

CNS: -
SIPA: -
PAVC: -

1. LOCALIZAÇÃO





Concelho: Vila Nova de Foz Côa
Freguesia: Freixo de Numão

Lugar: Freixo de Numão
Topónimo | Rua: Laranjal

Acesso: Caminho da Lameira pelo Tanque do Sapo, 200m para oeste dos lagares.

Coordenadas ESTRS89-TM06	**X	M:** 75426,871392953602	**Y	P:** 156400,87198650901	**Alt.(m):** 520
CMP esc.1/25 000	**Folha:** 140	**Designação:** Touça	

2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO

Contexto geológico: Granitos e rochas afins

Enquadramento: Vertentes

Controlo visual: Médio

4. DESCRIÇÃO

Tipo de Sítio: Villa	**Categoria:** Arqueológico	**Subcategoria:** Habitacional | Agrícola
Época: Época Romana	**Cronologia:** -	

Município de Vila Nova de Foz Côa
Praça do Município,
5150-642 Vila Nova de Foz Côa
(+351) 279 760 400
www.cm-fozcoa.pt | correio@cm-fozcoa.pt

Dryas
Octopetala, Lda.
Estrada de Coselhas, 107, 3000-125 COIMBRA (Portugal)
t. (+351) 239 834 157 . m. (+351) 912 067 027
www.octopetala.pt . octopetala@octogroup.pt

Estado de conservação: Destruído	**Uso do solo:** Solo Rural-Espaços Agrícolas ou Florestais-Espaços Agrícolas [1]
Coberto vegetal: Agricultura | Vinhas [2]	**Visibilidade do solo:** Elevada
Dispersão de materiais arqueológicos: no	
Materiais arqueológicos: Fragmentos de cerâmicas de cronologia romana.	
Categoria de Classificação: -	**Legislação | Actos decisórios:** -
Descrição: A meia encosta, grande quantidade de pedra de aparelho e numerosos fragmentos de cerâmica romana.	

5. OBSERVAÇÕES: -

6. BIBLIOGRAFIA:

COIXÃO, A. N. S. (1996). Carta Arqueológica do Concelho de Vila Nova de Foz Côa, Vila Nova de Foz Côa.

7. INSERIDO NO PAVC:

N

[1] Carta do Regime de Uso do Solo - Vila Nova de Foz Côa, de 24.01.2019. Informação extraída da Planta de Ordenamento do PDM em vigor com aplicação da classificação e qualificação do solo estabelecida no Decreto Regulamentar n.º 11/2009 de 29 de maio. Gestão efetuada pela DGT.
[2] Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) para 2018 da Direção-Geral do Território (DGT), de Novembro de 2019.

06. Freixo de Numão

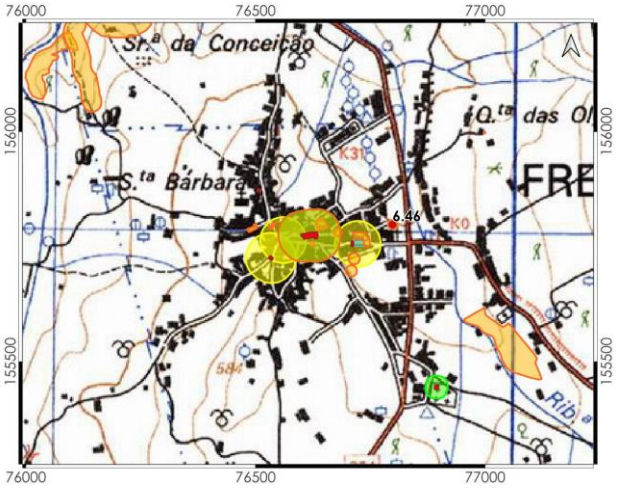
32_220411

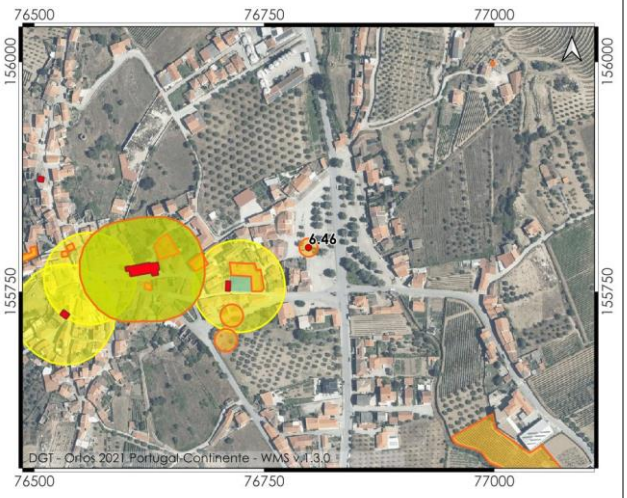
06.46

LARGO DE SÃO JOÃO

CNS: 5570
SIPA: -
PAVC: -

1. LOCALIZAÇÃO





Concelho: Vila Nova de Foz Côa
Freguesia: Freixo de Numão

Lugar: Freixo de Numão
Topónimo | Rua: Largo de São João

Acesso: No Largo

Coordenadas ESTRS89-TM06	**X	M:** 76798,107180000006	**Y	P:** 155798,39309999999	**Alt.(m):** 555
CMP esc.1/25 000	**Folha:** 140	**Designação:** Touça	

2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO

Contexto geológico: Xistos, grauvaques (Complexo xisto-grauváquico)

Enquadramento: Vertentes

Controlo visual: Reduzido

4. DESCRIÇÃO

Tipo de Sítio: Vestígios Diversos	**Categoria:** Arqueológico	**Subcategoria:** Indeterminado
Época: Época Romana	**Cronologia:** -	

Município de Vila Nova de Foz Côa
Praça do Município,
5150-642 Vila Nova de Foz Côa
(+351) 279 760 400
www.cm-fozcoa.pt | correio@cm-fozcoa.pt

Dryas
Octopetala, Lda.
Estrada de Coselhas, 107, 3000-125 COIMBRA (Portugal)
t. (+351) 239 834 157 . m. (+351) 912 067 027
www.octopetala.pt . octopetala@octogroup.pt

Estado de conservação: -	**Uso do solo:** Solo Urbano-Solo Urbanizado-Espaços Verdes e de Utilização Coletiva [1]
Coberto vegetal: Territórios artificializados | Parques e jardins [2]	**Visibilidade do solo:** Reduzida
Dispersão de materiais arqueológicos: no	
Materiais arqueológicos: Grande quantidade de tegula, fragmentos cerâmicos, cinzas e ossos.	
Categoria de Classificação: -	**Legislação | Actos decisórios:** -
Descrição: Local com pequeno largo ladeado por casas antigas. Ao proceder-se à demolição de uma casa foram encontrados fragmentos cerâmicos, grande quantidade de tegula, cinzas e ossos. A equipe do GDDPCFN dirijiu-se ao local e pode fazer uma leitura estratigráfica e escavar uma estrutura.	

5. OBSERVAÇÕES: -

6. BIBLIOGRAFIA:

COIXÃO, António do Nascimento Sá (2001) - Novos dados para o estudo do povoamento da área urbana de Freixo de Numão da Préhistória aos nossos dias. In Côavisão. Vila Nova de Foz Côa: Câmara Municipal de Vila Nova de Foz Côa, n.º 3, 2001, p. 45-52.

7. INSERIDO NO PAVC:

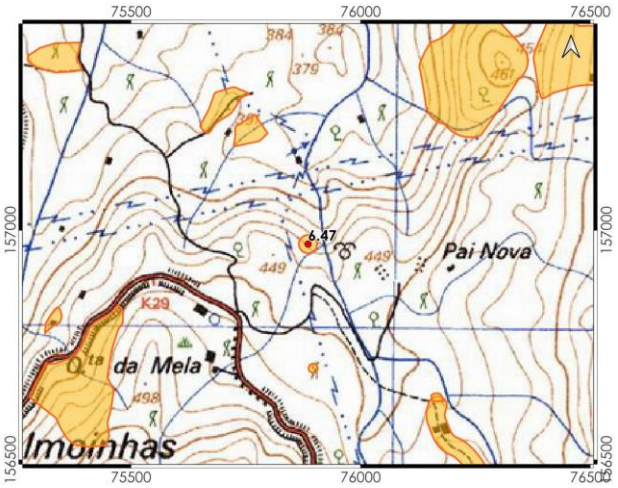
N

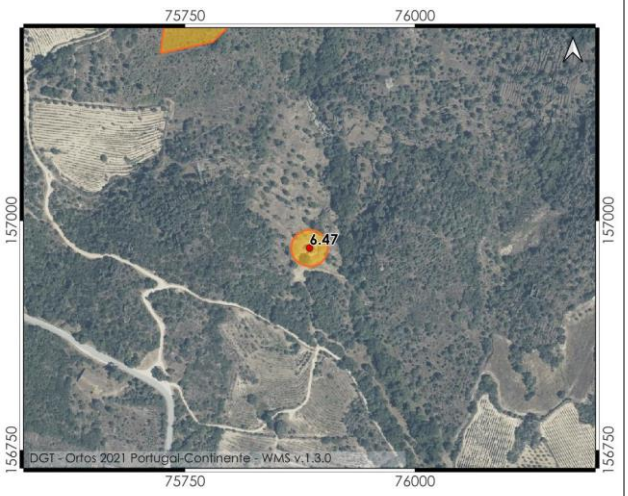
[1] Carta do Regime de Uso do Solo - Vila Nova de Foz Côa, de 24.01.2019. Informação extraída da Planta de Ordenamento do PDM em vigor com aplicação da classificação e qualificação do solo estabelecida no Decreto Regulamentar n.º 11/2009 de 29 de maio. Gestão efetuada pela DGT.
[2] Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) para 2018 da Direção-Geral do Território (DGT), de Novembro de 2019.

MOINHO DAS REGADAS | MOINHO DO CUBO | LUGAR DAS REGADAS

CNS: 2629
SIPA: IPA.00011397
PAVC: -

1. LOCALIZAÇÃO





Concelho: Vila Nova de Foz Côa
Freguesia: Freixo de Numão

Lugar: Freixo de Numão
Topónimo | Rua: Regadas

Acesso: Sai-se da freguesia de Freixo de Numão pela EN 324 a caminho da estação de Freixo - Mós. No lugar da Mela, segue-se, a pé, pelo caminho à direita que termina na Painova; existe sinalização na EN indicativa do Moinho e placas de sinalização ao longo do per

Coordenadas ESTRS89-TM06	**X	M:** 75885,329172730999	**Y	P:** 156970,43783468701	**Alt.(m):** 415
CMP esc.1/25 000	**Folha:** 140	**Designação:** Touça	

2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO

Contexto geológico: Xistos, grauvaques (Complexo xisto-grauváquico)

Enquadramento: Vertentes

Controlo visual: Reduzido

4. DESCRIÇÃO

Tipo de Sítio: Moinho	**Categoria:** Arqueológico	Etnográfico	**Subcategoria:** Agrícola
Época: Época Moderna	**Cronologia:** Séc. XVIII	

CARTA ARQUEOLÓGICA DE VILA NOVA DE FOZ CÔA – FICHA DE SÍTIO / OCORRÊNCIA PATRIMONIAL

06. Freixo de Numão

32_220411

Município de Vila Nova de Foz Côa
Praça do Município,
5150-642 Vila Nova de Foz Côa
(+351) 279 760 400
www.cm-fozcoa.pt | correio@cm-fozcoa.pt

Dryas
Octopetala, Lda.
Estrada de Coselhas, 107, 3000-125 COIMBRA (Portugal)
t. (+351) 239 834 157 . m. (+351) 912 067 027
www.octopetala.pt . octopetala@octogroup.pt

Estado de conservação: Bom	**Uso do solo:** Solo Rural-Espaços Agrícolas ou Florestais-Espaços de Uso Múltiplo Agrícola e Florestal [1]
Coberto vegetal: Matos | Matos [2]	**Visibilidade do solo:** Média
Dispersão de materiais arqueológicos: no	
Materiais arqueológicos: -	
Categoria de Classificação: -	**Legislação | Actos decisórios:** -
Descrição: O sítio localiza-se numa encosta sobranceira a um ribeiro. Aqui foi detectado um moinho, e a Sul deste encontrava-se uma pedra rectangular de granito com as letras "DEV...". O moinho é denominado localmente como Moinho Romano, e é servido, numa extensão de cerca de 100m, por uma caleira de granito. | Planta rectangular simples, formando volume único, hoje desprovido de cobertura. Fachadas em alvenaria de granito aparente, de disposição mais cuidada nos cunhais. Fachada principal virada a SO., em meia empena, rasgada por uma porta de verga recta, dintelada. Fachadas laterais e posterior cegas, esta a meia empena e a lateral direita com uma entrada para o cubo, túnel em pedra com grande inclinação que conduz a água desde a caleira de alimentação até às penas do rodízio, de madeira, que, através de um eixo, faz girar as mós. INTERIOR com acesso por porta de madeira arruinada, surgindo, num dos blocos de pedra próximos do vão, a data de "1715", gravada. Divide-se em dois pisos, de alvenaria de granito aparente, o superior com a zona da moenda e, no inferior, a de captação de energia, através da água, que, com grande força, é lançada pelo cubo, em cantaria, composto por anéis ou tambores de secção circular, sendo os dois últimos em forma de funil alongado, a estreitar no sentido da saída da água. O piso térreo assenta em afloramentos rochosos e, no superior, surgem vestígios do sistema de moagem, integrando, ainda, duas mós, o pouso (mó inferior e fixa) e a andadeira, mais fina; a "moenda" possui, no lado direito, murete de cantaria. A água que alimentava o moinho partia de um açude existente no ribeiro, construído com pedras e terra, sendo transportado por uma levada de granito, em forma de U, não sendo grande o declive entre o açude e a entrada do cubo; a cerca de 10 metros antes do cubo, no local onde o canal faz uma curvatura de quase 90 graus, encontram-se os encaixes na pedra de duas comportas, que serviriam para regularizar o volume da água.	

5. OBSERVAÇÕES: 1715 - data existente no interior, num dos blocos de pedra, junto à porta, que poderá corresponder à data da sua construção ou de uma remodelação, com pedra granítica extraída no local; séc. 20, década de 90 - sondagem arqueológica no sítio do moinho.

6. BIBLIOGRAFIA:

-

7. INSERIDO NO PAVC:

N

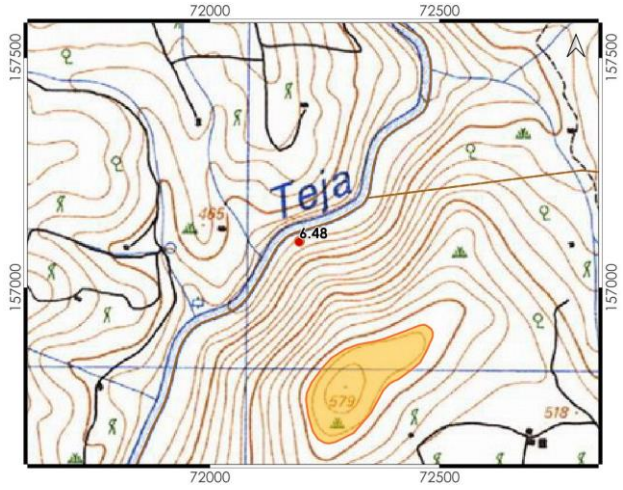
[1] Carta do Regime de Uso do Solo - Vila Nova de Foz Côa, de 24.01.2019. Informação extraída da Planta de Ordenamento do PDM em vigor com aplicação da classificação e qualificação do solo estabelecida no Decreto Regulamentar n.º 11/2009 de 29 de maio. Gestão efetuada pela DGT.
[2] Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) para 2018 da Direção-Geral do Território (DGT), de Novembro de 2019.

06.48

MOINHO DO SENRA

CNS: -
SIPA: -
PAVC: -

1. LOCALIZAÇÃO



Concelho: Vila Nova de Foz Côa
Freguesia: Freixo de Numão

Lugar: Freixo de Numão
Topónimo | Rua: Senra

Acesso: Na margem direita da Ribeira da Teja

Coordenadas ESTRS89-TM06	**X	M:** 72194,227962089994	**Y	P:** 157100,41125037	**Alt.(m):** 435
CMP esc.1/25 000	**Folha:** 140	**Designação:** Touça	

2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO

Contexto geológico: Xistos, grauvaques (Complexo xisto-grauváquico)

Enquadramento: Vertentes

Controlo visual: -

4. DESCRIÇÃO

Tipo de Sítio: Moinho	**Categoria:** Arqueológico | Etnográfico	**Subcategoria:** Agrícola
Época: Época Moderna	**Cronologia:** -	

Município de Vila Nova de Foz Côa
Praça do Município,
5150-642 Vila Nova de Foz Côa
(+351) 279 760 400
www.cm-fozcoa.pt | correio@cm-fozcoa.pt

Dryas
Octopetala, Lda.
Estrada de Coselhas, 107, 3000-125 COIMBRA (Portugal)
t. (+351) 239 834 157 . m. (+351) 912 067 027
www.octopetala.pt . octopetala@octogroup.pt

Estado de conservação: Submerso	**Uso do solo:** Solo Rural-Espaços Agrícolas ou Florestais-Espaços de Uso Múltiplo Agrícola e Florestal [1]
Coberto vegetal: Matos | Matos [2]	**Visibilidade do solo:** -
Dispersão de materiais arqueológicos: no	
Materiais arqueológicos: -	
Categoria de Classificação: -	**Legislação | Actos decisórios:** -
Descrição: Moinho em ruínas que possuía ainda algumas mós. Possui 4 painéis com grafitos. Submerso pela barragem do Catapereiro.	

5. OBSERVAÇÕES: -

6. BIBLIOGRAFIA:

COIXÃO, A. N. S. (1996). Carta Arqueológica do Concelho de Vila Nova de Foz Côa, Vila Nova de Foz Côa.

7. INSERIDO NO PAVC:

N

[1] Carta do Regime de Uso do Solo - Vila Nova de Foz Côa, de 24.01.2019. Informação extraída da Planta de Ordenamento do PDM em vigor com aplicação da classificação e qualificação do solo estabelecida no Decreto Regulamentar n.º 11/2009 de 29 de maio. Gestão efetuada pela DGT.
[2] Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) para 2018 da Direção-Geral do Território (DGT), de Novembro de 2019.

06. Freixo de Numão

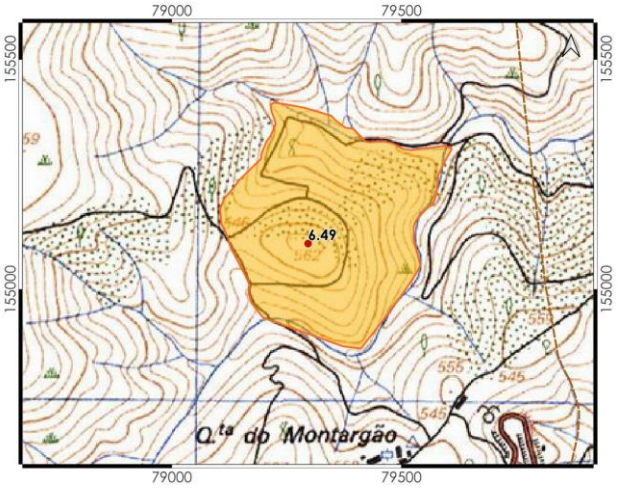
32_220411

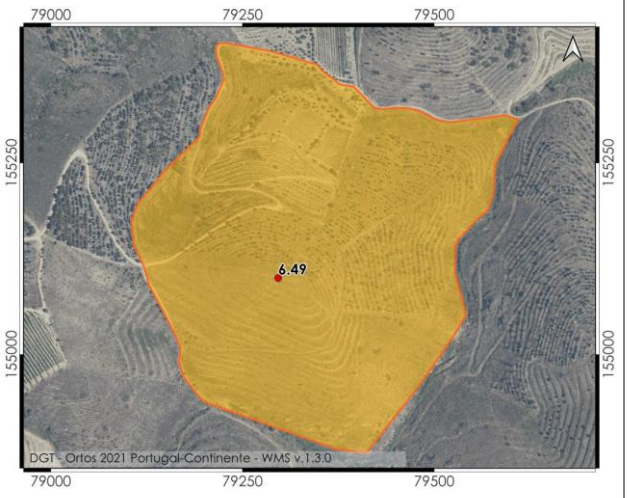
06.49

MONTARGÃO

CNS: -
SIPA: -
PAVC: -

1. LOCALIZAÇÃO





Concelho: Vila Nova de Foz Côa
Freguesia: Freixo de Numão

Lugar: Freixo de Numão
Topónimo | Rua: Montargão

Acesso: Pela EN222, de Foz Côa para Freixo de Numão, tomar o caminho à direita com a indicação Montargão. No topo do cabeço.

Coordenadas ESTRS89-TM06	**X	M:** 79296,458159999995	**Y	P:** 155100,11050000001	**Alt.(m):** 555
CMP esc.1/25 000	**Folha:** 140	**Designação:** Touça	

2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO

Contexto geológico: Xistos, grauvaques (Complexo xisto-grauváquico)

Enquadramento: Vertentes

Controlo visual: Elevado

4. DESCRIÇÃO

Tipo de Sítio: Villa	**Categoria:** Arqueológico	**Subcategoria:** Habitacional | Agrícola
Época: Época Romana	**Cronologia:** -	

Município de Vila Nova de Foz Côa
Praça do Município,
5150-642 Vila Nova de Foz Côa
(+351) 279 760 400
www.cm-fozcoa.pt | correio@cm-fozcoa.pt

Dryas
Octopetala, Lda.
Estrada de Coselhas, 107, 3000-125 COIMBRA (Portugal)
t. (+351) 239 834 157 . m. (+351) 912 067 027
www.octopetala.pt . octopetala@octogroup.pt

Estado de conservação: Destruído	**Uso do solo:** Solo Rural-Espaços Agrícolas ou Florestais-Espaços Agrícolas [1]
Coberto vegetal: Agricultura | Vinhas [2]	**Visibilidade do solo:** Elevada
Dispersão de materiais arqueológicos: no	
Materiais arqueológicos: Materiais cerâmicos de cronologia romana.	
Categoria de Classificação: -	**Legislação | Actos decisórios:** -
Descrição: ANSCoixão identificou o sítio após a sua destruição durante os trabalhos de preparação para plantio de vinha.	

5. OBSERVAÇÕES: -

6. BIBLIOGRAFIA:

COIXÃO, A. N. S. (1996). Carta Arqueológica do Concelho de Vila Nova de Foz Côa, Vila Nova de Foz Côa.

7. INSERIDO NO PAVC:

N

[1] Carta do Regime de Uso do Solo - Vila Nova de Foz Côa, de 24.01.2019. Informação extraída da Planta de Ordenamento do PDM em vigor com aplicação da classificação e qualificação do solo estabelecida no Decreto Regulamentar n.º 11/2009 de 29 de maio. Gestão efetuada pela DGT.
[2] Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) para 2018 da Direção-Geral do Território (DGT), de Novembro de 2019.

06. Freixo de Numão

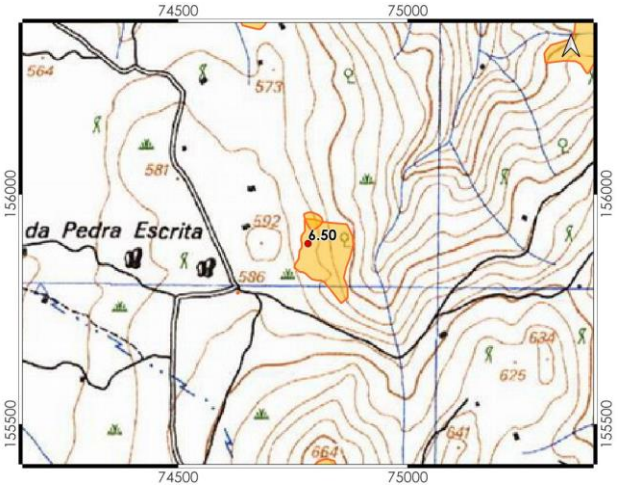
32_220411

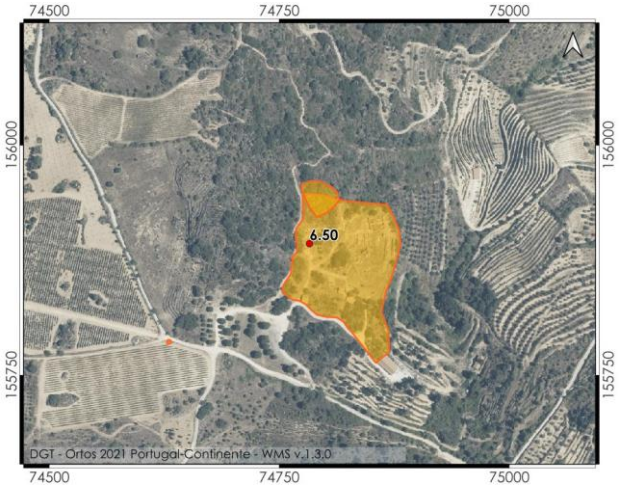
06.50

MONTE POENTE DO PRAZO

CNS: 2635
SIPA: -
PAVC: -

1. LOCALIZAÇÃO





Concelho: Vila Nova de Foz Côa

Freguesia: Freixo de Numão

Lugar: Freixo de Numão

Topónimo | Rua: Prazo

Acesso: Caminhos do Tanque do Sapo (pela freguesia de Freixo de Numão) e caminho Touça - Prazo - em calçada à antiga portuguesa, cerca de 6Km.

Coordenadas ESTRS89-TM06	**X | M:** 74782,858848560005	**Y | P:** 155893,27412384999	**Alt.(m):** 575
CMP esc.1/25 000	**Folha:** 140	**Designação:** Touça	

2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO

Contexto geológico: Granitos e rochas afins

Enquadramento: Cabeços

Controlo visual: Elevado

4. DESCRIÇÃO

Tipo de Sítio: Povoado	**Categoria:** Arqueológico	**Subcategoria:** Agrícola
Época: Idade do Ferro | Época romana	**Cronologia:** -	

Município de Vila Nova de Foz Côa
Praça do Município,
5150-642 Vila Nova de Foz Côa
(+351) 279 760 400
www.cm-fozcoa.pt | correio@cm-fozcoa.pt

Dryas
Octopetala, Lda.
Estrada de Coselhas, 107, 3000-125 COIMBRA (Portugal)
t. (+351) 239 834 157 . m. (+351) 912 067 027
www.octopetala.pt . octopetala@octogroup.pt

Estado de conservação: Bom	**Uso do solo:** Solo Rural-Espaços Agrícolas ou Florestais-Espaços Agrícolas [1]
Coberto vegetal: Florestas| Florestas de sobreiro [2]	**Visibilidade do solo:** Elevada
Dispersão de materiais arqueológicos: no	
Materiais arqueológicos: Materiais diversos de cronologia romana.	
Categoria de Classificação: -	**Legislação | Actos decisórios:** -
Descrição: Provável zona de fundição de metais, constituída por estruturas rectangulares, algumas delas lajeadas, possíveis zonas de armazenamento; lareira e forno.	

5. OBSERVAÇÕES: -

6. BIBLIOGRAFIA:

-

7. INSERIDO NO PAVC:

N

[1] Carta do Regime de Uso do Solo - Vila Nova de Foz Côa, de 24.01.2019. Informação extraída da Planta de Ordenamento do PDM em vigor com aplicação da classificação e qualificação do solo estabelecida no Decreto Regulamentar n.º 11/2009 de 29 de maio. Gestão efetuada pela DGT.
[2] Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) para 2018 da Direção-Geral do Território (DGT), de Novembro de 2019.

06. Freixo de Numão

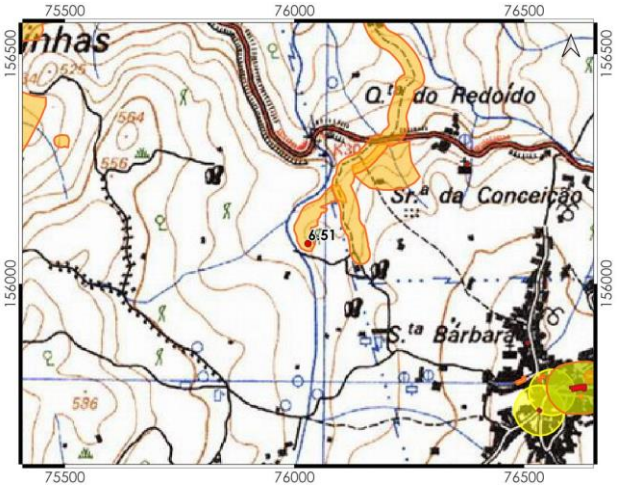
32_220411

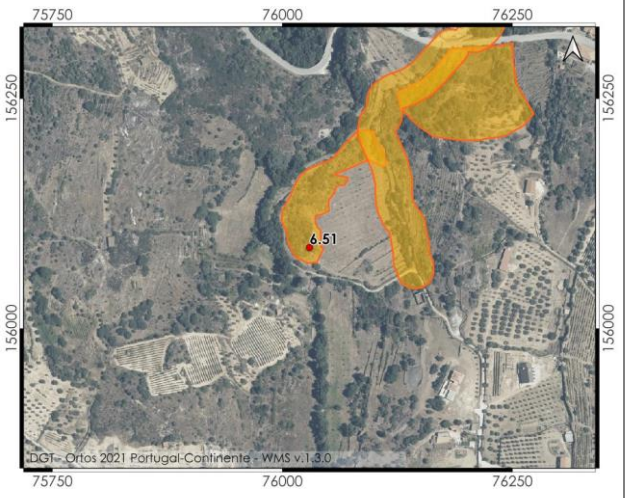
06.51

MOREIRINHAS

CNS: -
SIPA: -
PAVC: -

1. LOCALIZAÇÃO





Concelho: Vila Nova de Foz Côa
Freguesia: Freixo de Numão

Lugar: Freixo de Numão
Topónimo | Rua: Moreirinhas

Acesso: De Freixo de Numão, seguir pela Rua do Açougue. Ao chegar ao cruzeiro, virar à direita. Na bifurcação, tomar o caminho à esquerda. Do lado esquerdo, numa área de vinha.

Coordenadas ESTRS89-TM06	**X | M:** 76029,437990972394	**Y | P:** 156088,29684781301	**Alt.(m):** 515
CMP esc.1/25 000	**Folha:** 140	**Designação:** Touça	

2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO

Contexto geológico: Granitos e rochas afins

Enquadramento: Vertentes

Controlo visual: Reduzido

4. DESCRIÇÃO

Tipo de Sítio: Casal Rústico	**Categoria:** Arqueológico	**Subcategoria:** Habitacional | Agrícola
Época: Época Romana	**Cronologia:** -	

Município de Vila Nova de Foz Côa
Praça do Município,
5150-642 Vila Nova de Foz Côa
(+351) 279 760 400
www.cm-fozcoa.pt | correio@cm-fozcoa.pt

Dryas
Octopetala, Lda.
Estrada de Coselhas, 107, 3000-125 COIMBRA (Portugal)
t. (+351) 239 834 157 . m. (+351) 912 067 027
www.octopetala.pt . octopetala@octogroup.pt

Estado de conservação: Perigo	**Uso do solo:** Solo Rural-Espaços Agrícolas ou Florestais-Espaços Agrícolas [1]
Coberto vegetal: Agricultura | Culturas temporárias de sequeiro e regadio [2]	**Visibilidade do solo:** Média
Dispersão de materiais arqueológicos: Dispersos pelo terreno.	
Materiais arqueológicos: Fragmentos de cerâmica de construção e comum de cronologia romana.	
Categoria de Classificação: -	**Legislação | Actos decisórios:** -
Descrição: ANSCoixão refere a existência de um lagar de vinho escavado na rocha. Actualmente, a vinha velha foi arrancada e parte do material resultante do desmonte integra moroiços e despejos sobre os afloramentos, o que impede a sua correcta observação. À superfície do terreno identificam-se raros materiais cerâmicos de cronologia romana.	

5. OBSERVAÇÕES: -

6. BIBLIOGRAFIA:

COIXÃO, A. N. S. (1996). Carta Arqueológica do Concelho de Vila Nova de Foz Côa, Vila Nova de Foz Côa.

7. INSERIDO NO PAVC:

N

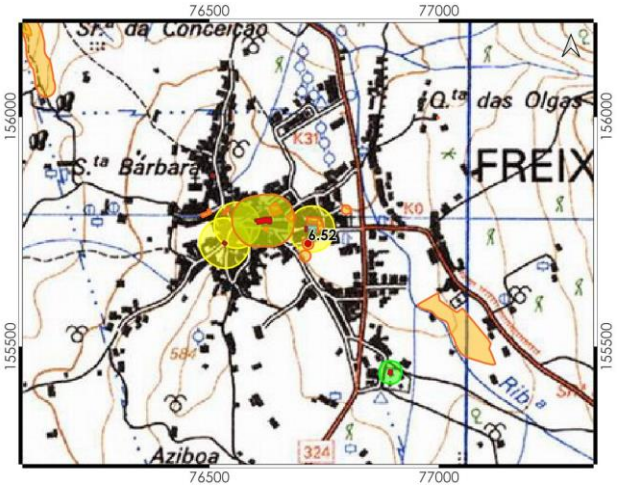
[1] Carta do Regime de Uso do Solo - Vila Nova de Foz Côa, de 24.01.2019. Informação extraída da Planta de Ordenamento do PDM em vigor com aplicação da classificação e qualificação do solo estabelecida no Decreto Regulamentar n.º 11/2009 de 29 de maio. Gestão efetuada pela DGT.
[2] Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) para 2018 da Direção-Geral do Território (DGT), de Novembro de 2019.

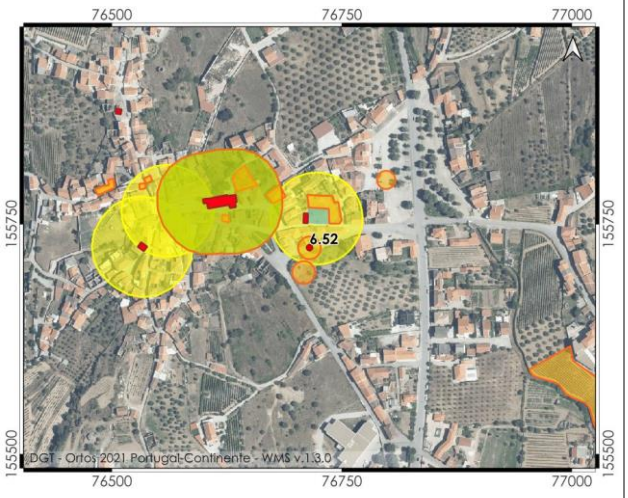
06.52

PAÇAL I

CNS: 14035
SIPA: -
PAVC: -

1. LOCALIZAÇÃO





Concelho: Vila Nova de Foz Côa
Freguesia: Freixo de Numão

Lugar: Freixo de Numão
Topónimo | Rua: Freixo de Numão

Acesso: Caminho público, no antigo nó viário entre a Freguesia de Freixo de Numão e a vizinha Freguesia de Touça

Coordenadas ESTRS89-TM06	**X | M:** 76714,831777290005	**Y | P:** 155724,77991089001	**Alt.(m):** 555
CMP esc.1/25 000	**Folha:** 140	**Designação:** Touça	

2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO

Contexto geológico: Xistos, grauvaques (Complexo xisto-grauváquico)

Enquadramento: Vertentes

Controlo visual: Reduzido

4. DESCRIÇÃO

Tipo de Sítio: Mancha de Ocupação	**Categoria:** Arqueológico	**Subcategoria:** Indeterminado
Época: Época Romana	**Cronologia:** -	

Município de Vila Nova de Foz Côa
Praça do Município,
5150-642 Vila Nova de Foz Côa
(+351) 279 760 400
www.cm-fozcoa.pt | correio@cm-fozcoa.pt

Dryas
Octopetala, Lda.
Estrada de Coselhas, 107, 3000-125 COIMBRA (Portugal)
t. (+351) 239 834 157 . m. (+351) 912 067 027
www.octopetala.pt . octopetala@octogroup.pt

Estado de conservação: -	**Uso do solo:** Solo Rural-Espaços Agrícolas ou Florestais-Espaços Agrícolas [1]
Coberto vegetal: Agricultura | Olivais [2]	**Visibilidade do solo:** Reduzida
Dispersão de materiais arqueológicos: no	
Materiais arqueológicos: -	
Categoria de Classificação: -	**Legislação | Actos decisórios:** -
Descrição: Pequena elevação seguida de zona de pequeno declive e com plantação de vinha e amendoeiras, com afloramentos graníticos. Tratam-se de vestigios de fragmentos de tegula e de cerâmica comum romana, achados na sequência de séries de batidas de campo na região.	

5. OBSERVAÇÕES: -

6. BIBLIOGRAFIA:

COIXÃO, António do Nascimento Sá (2001) - Novos dados para o estudo do povomaneto da área urbana de Freixo de Numão da Préhistória aos nossos dias. In Côavisão. Vila Nova de Foz Côa: Câmara Municipal de Vila Nova de Foz Côa, n.º 3, 2001, p. 45-52.

7. INSERIDO NO PAVC:

N

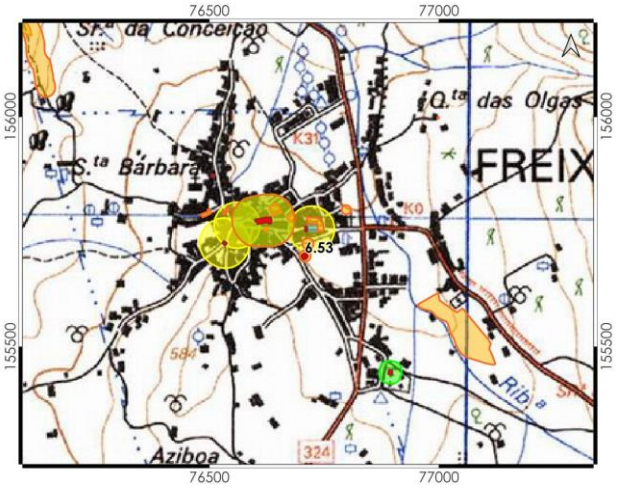
[1] Carta do Regime de Uso do Solo - Vila Nova de Foz Côa, de 24.01.2019. Informação extraída da Planta de Ordenamento do PDM em vigor com aplicação da classificação e qualificação do solo estabelecida no Decreto Regulamentar n.º 11/2009 de 29 de maio. Gestão efetuada pela DGT.
[2] Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) para 2018 da Direção-Geral do Território (DGT), de Novembro de 2019.

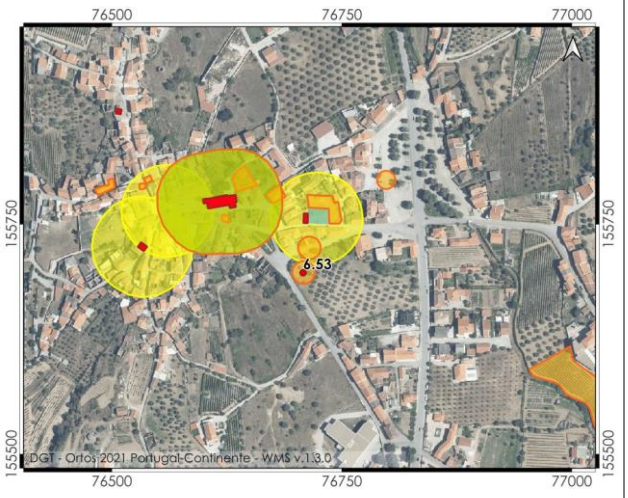
06.53

PAÇAL II

CNS: 14036
SIPA: -
PAVC: -

1. LOCALIZAÇÃO





Concelho: Vila Nova de Foz Côa
Freguesia: Freixo de Numão

Lugar: Freixo de Numão
Topónimo | Rua: Freixo de Numão

Acesso: Caminho público, no antigo nó viário entre a Freguesia de Freixo de Numão e a vizinha Freguesia de Touça

Coordenadas ESTRS89-TM06	**X	M:** 76707,849251480002	**Y	P:** 155697,48458270001	**Alt.(m):** 555
CMP esc.1/25 000	**Folha:** 140	**Designação:** Touça	

2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO

Contexto geológico: Xistos, grauvaques (Complexo xisto-grauváquico)

Enquadramento: Vertentes

Controlo visual: Reduzido

4. DESCRIÇÃO

Tipo de Sítio: Estrutura	**Categoria:** Arqueológico	**Subcategoria:** Indeterminado
Época: Época Romana	**Cronologia:** -	

Município de Vila Nova de Foz Côa
Praça do Município,
5150-642 Vila Nova de Foz Côa
(+351) 279 760 400
www.cm-fozcoa.pt | correio@cm-fozcoa.pt

Dryas
Octopetala, Lda.
Estrada de Coselhas, 107, 3000-125 COIMBRA (Portugal)
t. (+351) 239 834 157 . m. (+351) 912 067 027
www.octopetala.pt . octopetala@octogroup.pt

Estado de conservação: -	**Uso do solo:** Solo Rural-Espaços Agrícolas ou Florestais-Espaços Agrícolas [1]
Coberto vegetal: Agricultura | Olivais [2]	**Visibilidade do solo:** Reduzida
Dispersão de materiais arqueológicos: no	
Materiais arqueológicos: -	
Categoria de Classificação: -	**Legislação | Actos decisórios:** -
Descrição: Localiza-se na base de uma pequena elevação cultivada por vinha e amendoeiras. Tratam-se de vestigios de muros soterrados, detectados aquando das referidas plantações, e de moedas romanas. Nos muros encontra-se bastante quantidade de pedra aparelhada e faceada e alguns restos de fustes. No terreno, por acção da charrua, foram posto a descoberto bastantes fragmentos de dolium e tégula. Não se efefctuaram nem prospecções, nem recolhas no local.	

5. OBSERVAÇÕES: -

6. BIBLIOGRAFIA:
-

7. INSERIDO NO PAVC:
N

[1] Carta do Regime de Uso do Solo - Vila Nova de Foz Côa, de 24.01.2019. Informação extraída da Planta de Ordenamento do PDM em vigor com aplicação da classificação e qualificação do solo estabelecida no Decreto Regulamentar n.º 11/2009 de 29 de maio. Gestão efetuada pela DGT.
[2] Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) para 2018 da Direção-Geral do Território (DGT), de Novembro de 2019.

06. Freixo de Numão

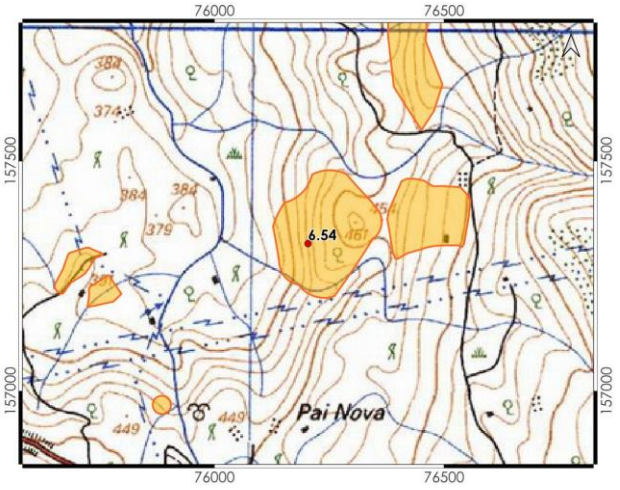
32_220411

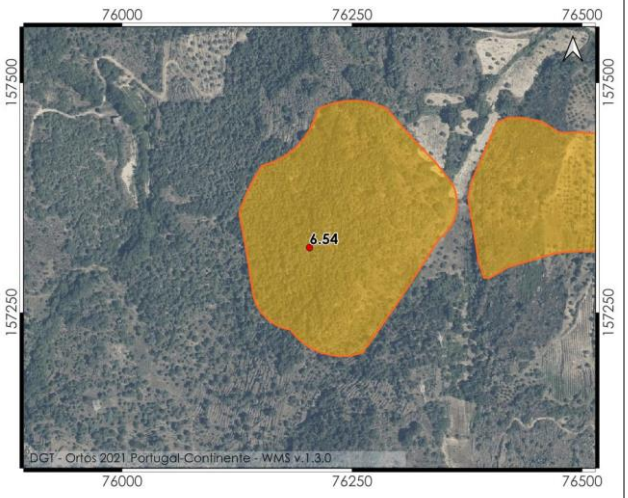
06.54

PAINOVA

CNS: -
SIPA: -
PAVC: -

1. LOCALIZAÇÃO





Concelho: Vila Nova de Foz Côa

Freguesia: Freixo de Numão

Lugar: Freixo de Numão

Topónimo | Rua: Painova

Acesso: Pela EN324. ao km30 seguir para Norte pelo caminho de terra batida. Junto da Quinta da Mela, seguir para Norte, em direcção aos abrigos, que se localizam a Nordeste.

Coordenadas ESTRS89-TM06	**X | M:** 76203,680156000002	**Y | P:** 157321,04224748001	**Alt.(m):** 440
CMP esc.1/25 000	**Folha:** 140	**Designação:** Touça	

2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO

Contexto geológico: Xistos, grauvaques (Complexo xisto-grauváquico)

Enquadramento: Vertentes

Controlo visual: Médio

4. DESCRIÇÃO

Tipo de Sítio: Abrigo	**Categoria:** Arqueológico	**Subcategoria:** Indeterminado
Época: Calcolítico	**Cronologia:** -	

Município de Vila Nova de Foz Côa
Praça do Município,
5150-642 Vila Nova de Foz Côa
(+351) 279 760 400
www.cm-fozcoa.pt | correio@cm-fozcoa.pt

Dryas
Octopetala, Lda.
Estrada de Coselhas, 107, 3000-125 COIMBRA (Portugal)
t. (+351) 239 834 157 . m. (+351) 912 067 027
www.octopetala.pt . octopetala@octogroup.pt

Estado de conservação: Regular	**Uso do solo:** Solo Rural-Espaços Agrícolas ou Florestais-Espaços de Uso Múltiplo Agrícola e Florestal [1]
Coberto vegetal: Florestas | Florestas de pinheiro bravo [2]	**Visibilidade do solo:** Reduzida
Dispersão de materiais arqueológicos: no	
Materiais arqueológicos: Fragmentos de cerâmica manual, alguma com decoração, material lítico lascado e polido (enxó de anfibolito); barro de revestimento; seixos rolados. Recolha de uma placa de xisto com covinhas em ambas as faces.	
Categoria de Classificação: -	**Legislação | Actos decisórios:** -
Descrição: Na encosta com afloramentos graníticos em patamares, numa área completamente coberta de mato, encontram-se inventariados no local 12 abrigos. ANSCoixão refere que: Nos Abrigos 1 e 2 foram recolhidos fragmentos de cerâmica (decorada e não decorada) bem como material lítico de granito, quartzo e seixos rolados. Na zona do Abrigo 3, através de sondagem, foi recolhido significativo material cerâmico e lítico e barro de revestimento. (...) No Abrigo 4 foram recolhidos, igualmente, cerâmica e material lítico." (Coixão, 1999) É referida ainda a presença de rochas com covinhas e de um monólito oculado no interior do Abrigo 3. Estas realidades levaram o autor a considerar uma ocupação com "certa perenidade", favorecida pela proximidade da linha de água, cronologicamente integrável no Neolítico Final / Calcolítico Inicial (Coixão e Carvalho, 2010).	

5. OBSERVAÇÕES: As coordenadas publicadas para cada um dos abrigos não se encontram correctas, pelo que se optou por indicar um ponto central e delimitar uma área de sensibilidade arqueológica.

6. BIBLIOGRAFIA:

COIXÃO, A. N. S. (1996). Carta Arqueológica do Concelho de Vila Nova de Foz Côa, Vila Nova de Foz Côa;

COIXÃO, A. N. S. e CARVALHO, B. (2010). Os abrigos em rocha no aro de Freixo de Numão (Vila Nova de Foz Côa - Portugal). CÔAVISÃO - Cultura e Ciência. 12. 51-76.

7. INSERIDO NO PAVC:

N

[1] Carta do Regime de Uso do Solo - Vila Nova de Foz Côa, de 24.01.2019. Informação extraída da Planta de Ordenamento do PDM em vigor com aplicação da classificação e qualificação do solo estabelecida no Decreto Regulamentar n.º 11/2009 de 29 de maio. Gestão efetuada pela DGT.

[2] Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) para 2018 da Direção-Geral do Território (DGT), de Novembro de 2019.

06. Freixo de Numão

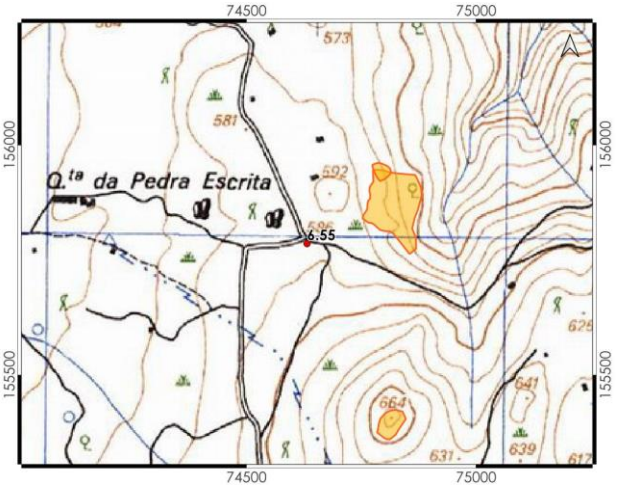
32_220411

06.55

PEDRA ESCRITA

CNS: -
SIPA: -
PAVC: -

1. LOCALIZAÇÃO



Concelho: Vila Nova de Foz Côa
Freguesia: Freixo de Numão

Lugar: Freixo de Numão
Topónimo | Rua: Pedra Escrita

Acesso: A cerca de 100m do Prazo. Junto ao caminho.

Coordenadas ESTRS89-TM06	**X	M:** 74631,792596379993	**Y	P:** 155786,26595465999	**Alt.(m):** 585
CMP esc.1/25 000	**Folha:** 140	**Designação:** Touça	

2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO

Contexto geológico: Granitos e rochas afins

Enquadramento: Vertentes

Controlo visual: Reduzido

4. DESCRIÇÃO

Tipo de Sítio: Arte Rupestre	**Categoria:** Arqueológico	**Subcategoria:** Arte Rupestre
Época: Indeterminado	**Cronologia:** -	

Município de Vila Nova de Foz Côa
Praça do Município,
5150-642 Vila Nova de Foz Côa
(+351) 279 760 400
www.cm-fozcoa.pt | correio@cm-fozcoa.pt

Dryas
Octopetala, Lda.
Estrada de Coselhas, 107, 3000-125 COIMBRA (Portugal)
t. (+351) 239 834 157 . m. (+351) 912 067 027
www.octopetala.pt . octopetala@octogroup.pt

Estado de conservação: Regular	**Uso do solo:** Solo Rural-Espaços Agrícolas ou Florestais-Espaços Agrícolas [1]
Coberto vegetal: Agricultura | Vinhas [2]	**Visibilidade do solo:** Média
Dispersão de materiais arqueológicos: no	
Materiais arqueológicos: -	
Categoria de Classificação: -	**Legislação | Actos decisórios:** -
Descrição: Gravura sobre penedo granítico em meteorização. Podem observar-se as gravuras de um crânio, um antropomorfo e um sol radiado, que aproveita a volumetria da rocha.	

5. OBSERVAÇÕES: -

6. BIBLIOGRAFIA:

COIXÃO, António do Nascimento Sá (1996). Carta Arqueológica do Concelho de Vila Nova de Foz Côa. Vila Nova de Foz Côa: Câmara Municipal de Vila Nova de Foz Côa.

COIXÃO, António do Nascimento Sá (1999).A ocupação humana da Pré-história Recente entre Côa e Távora. Vila Nova de Foz Côa: Câmara Municipal de Vila Nova de Foz Côa.

7. INSERIDO NO PAVC:

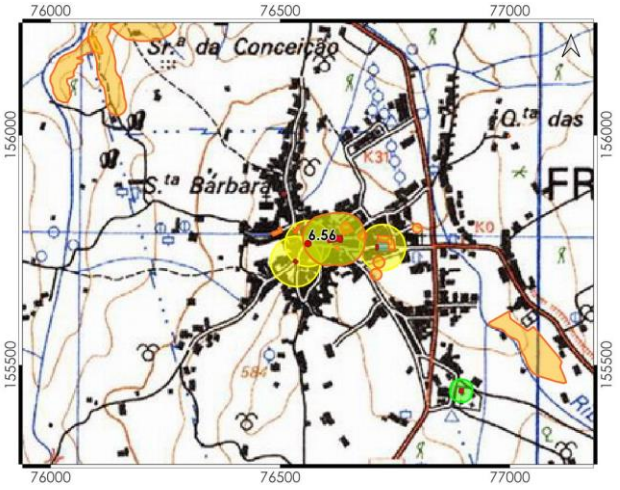
N

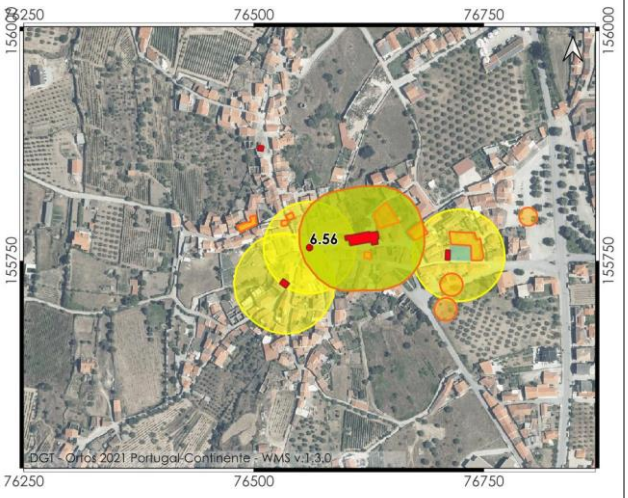
[1] Carta do Regime de Uso do Solo - Vila Nova de Foz Côa, de 24.01.2019. Informação extraída da Planta de Ordenamento do PDM em vigor com aplicação da classificação e qualificação do solo estabelecida no Decreto Regulamentar n.º 11/2009 de 29 de maio. Gestão efetuada pela DGT.
[2] Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) para 2018 da Direção-Geral do Território (DGT), de Novembro de 2019.

PELOURINHO DE FREIXO DE NUMÃO

CNS: -
SIPA: -
PAVC: -

1. LOCALIZAÇÃO





Concelho: Vila Nova de Foz Côa
Freguesia: Freixo de Numão

Lugar: Freixo de Numão
Topónimo | Rua: Largo da Praça

Acesso: No centro do Largo.

Coordenadas ESTRS89-TM06	**X	M:** 76560,444928359997	**Y	P:** 155764,76405432	**Alt.(m):** 560
CMP esc.1/25 000	**Folha:** 140	**Designação:** Touça	

2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO

Contexto geológico: Xistos, grauvaques (Complexo xisto-grauváquico)

Enquadramento: Cabeços

Controlo visual: Reduzido

4. DESCRIÇÃO

Tipo de Sítio: Pelourinho	**Categoria:** Arqueológico | Arquitectónico	**Subcategoria:** Civil
Época: Época Moderna	**Cronologia:** -	

Estado de conservação: Bom	**Uso do solo:** Solo Urbano-Solo Urbanizado-Espaços Residenciais-Espaços Residenciais de Nível II [1]
Coberto vegetal: Territórios artificializados | Tecido edificado contínuo predominantemente horizontal [2]	**Visibilidade do solo:** Elevada
Dispersão de materiais arqueológicos: no	
Materiais arqueológicos: -	
Categoria de Classificação: IIP	**Legislação | Actos decisórios:** Decreto n.º 23 122, DG, I Série, n.º 231, de 11-10-1933
Descrição: Estrutura em cantaria de granito, composta por soco circular de quatro degraus de aresta viva, encontrando-se o primeiro semi-enterrado no solo. Coluna de fuste cilíndrico, com base concordante composta por plinto, escócia e toro, o fuste apresenta a meia altura no lado O. árvore estilizada (freixo) e, no lado E., castelo decorado com motivos vegetalistas encimado pela inscrição "FREIXO DE NVMAN - 1793". Capitel compósito, composto por linha de folhas de acanto rudimentares encimada por quatro volutas cantonais e sendo o ábaco em forma de losango com os lados curvos. Remate em peça heráldica, delimitada por elementos fitomórficos e geométricos, observando-se, no lado E., as armas reais de D. Maria I envoltas em ornatos concheados e, no lado O., as armas do concelho formadas pelo criptograma de Numão (letras N. e E. seguidas de mão aberta desenhada) encimado por coroa e ladeado por castelo. Rematado por coroa real com diadema e quatro arcos, assente sobre peça cilíndrica.	

5. OBSERVAÇÕES: -

6. BIBLIOGRAFIA:

AZEVEDO, Correia de, Património Artístico da Região Duriense, Porto, 1963

AZEVEDO, Correia de, Terras com Foral ou Pelourinho das Províncias do Minho, Trás-os-Montes, Alto Douro e Beiras, Porto, 1967

AZEVEDO, Joaquim de, História Eclesiástica da Cidade e Bispado de Lamego, Porto, 1877

ALMEIDA, José António Ferreira de, Dir., Tesouros Artísticos de Portugal, Lisboa, 1980

BARROCO, Joaquim Manuel, Panoramas do Distrito da Guarda, Guarda, 1978

COIXÃO, António do Nascimento Sá e TRABULO, António Alberto Rodrigues, Evolução político-administrativa na área do actual concelho de Vila Nova de Foz Côa, Vila Nova de Foz Côa, 1995

COSTA, António Carvalho da (Padre), Corografia Portugueza…, vol. II, Lisboa, Valentim da Costa Deslandes, 1708

DIONÍSIO, Sant'Ana, Guia de Portugal, Lisboa, 1927, CARDOSO, Nuno Catarino, Pelourinhos das Beiras, Lisboa, 1936

FERREIRA, João Albino Pinto, Antigo Concelho de Freixo de Numão (Memórias Paroquiais do Séc. XVIII), Lisboa, 1947

FERREIRA, João Albino Pinto, Freixo de Numão, Apontamentos, Porto, 1954

FERREIRA, João Albino Pinto, Antigo Concelho de Freixo de Numão - memórias paroquiais do século XVIII, Lisboa, MCMLXXIV

LEAL, Pinho, Portugal Antigo e Moderno, Lisboa, 1873

REAL, Mário Guedes, Pelourinhos da Beira Alta, in Beira Alta, Viseu, vol. XXVIII, 1969

MALAFAIA, E.B. de Ataíde, Pelourinhos Portugueses - tentâmen de inventário geral, Lisboa, Imprensa Nacional - Casa da Moeda, 1997

SÁ-COIXÃO, António de, dir., Notícias de Freixo de Numão, Freixo de Numão, 1982 - 1991

SOUSA, Júlio Rocha e, Pelourinhos do Distrito da Guarda, Viseu, 1998.

7. INSERIDO NO PAVC:

[1] Carta do Regime de Uso do Solo - Vila Nova de Foz Côa, de 24.01.2019. Informação extraída da Planta de Ordenamento do PDM em vigor com aplicação da classificação e qualificação do solo estabelecida no Decreto Regulamentar n.º 11/2009 de 29 de maio. Gestão efetuada pela DGT.
[2] Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) para 2018 da Direção-Geral do Território (DGT), de Novembro de 2019.

N

06. Freixo de Numão

32_220411

Município de Vila Nova de Foz Côa
Praça do Município,
5150-642 Vila Nova de Foz Côa
(+351) 279 760 400
www.cm-fozcoa.pt | correio@cm-fozcoa.pt

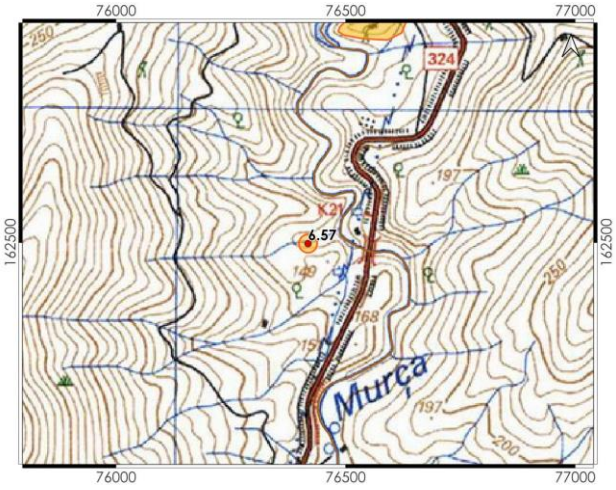
Dryas
Octopetala, Lda.
Estrada de Coselhas, 107, 3000-125 COIMBRA (Portugal)
t. (+351) 239 834 157 . m. (+351) 912 067 027
www.octopetala.pt . octopetala@octogroup.pt

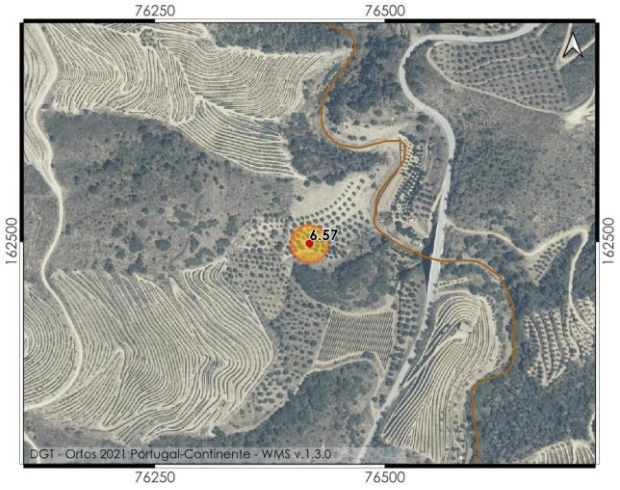
06.57

POÇO D'OLA

CNS: 16434
SIPA: -
PAVC: -

1. LOCALIZAÇÃO





Concelho: Vila Nova de Foz Côa
Freguesia: Freixo de Numão

Lugar: Murça
Topónimo | Rua: Ponte do Poço de Ola

Acesso: Na E.N. 324 entre Murça do Douro e a estação de Freixo, à esquerda da ponte do Poço d'Ola.

Coordenadas ESTRS89-TM06	**X | M:** 76418,05356	**Y | P:** 162498,26250000001	**Alt.(m):** 135
CMP esc.1/25 000	**Folha:** 129	**Designação:** Seixo de Anciães	

2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO

Contexto geológico: Xistos, grauvaques (Complexo xisto-grauváquico)

Enquadramento: Vertentes

Controlo visual: Reduzido

4. DESCRIÇÃO

Tipo de Sítio: Vestígios Diversos	**Categoria:** Arqueológico	**Subcategoria:** Indeterminado
Época: Indeterminado	**Cronologia:** -	

Município de Vila Nova de Foz Côa
Praça do Município,
5150-642 Vila Nova de Foz Côa
(+351) 279 760 400
www.cm-fozcoa.pt | correio@cm-fozcoa.pt

Dryas
Octopetala, Lda.
Estrada de Coselhas, 107, 3000-125 COIMBRA (Portugal)
t. (+351) 239 834 157 . m. (+351) 912 067 027
www.octopetala.pt . octopetala@octogroup.pt

Estado de conservação: Destruído	**Uso do solo:** Solo Rural-Espaços Agrícolas ou Florestais-Espaços Agrícolas [1]
Coberto vegetal: Agricultura | Olivais [2]	**Visibilidade do solo:** Reduzida
Dispersão de materiais arqueológicos: Dispersos à superfície	
Materiais arqueológicos: Materiais cerâmicos e líticos indeterminados. Durante a nossa visita não foram recolhidos materiais arqueológicos	
Categoria de Classificação: -	**Legislação | Actos decisórios:** -
Descrição: O sítio é constituído por uma zona de declive suave na margem esquerda da ribeira de Murça. A construção de muros com pedra de xisto (extraídas no local) permitiu a constitutição de diversos patamares artificiais, hooje plantados com oliveiras. Toda área foi intensamente destruída e agricultada, o que dificulta a recolha de materiais arqueológicos.	

5. OBSERVAÇÕES: -

6. BIBLIOGRAFIA:
-

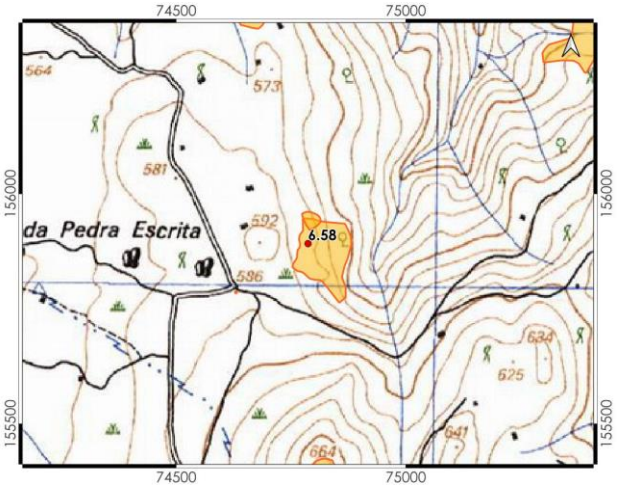
7. INSERIDO NO PAVC:
N

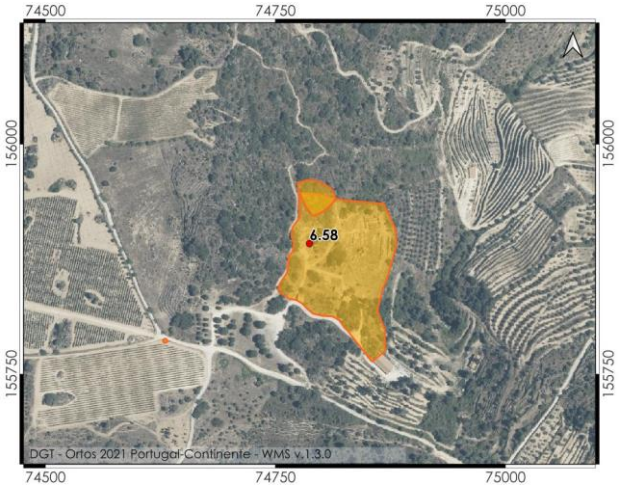
[1] Carta do Regime de Uso do Solo - Vila Nova de Foz Côa, de 24.01.2019. Informação extraída da Planta de Ordenamento do PDM em vigor com aplicação da classificação e qualificação do solo estabelecida no Decreto Regulamentar n.º 11/2009 de 29 de maio. Gestão efetuada pela DGT.
[2] Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) para 2018 da Direção-Geral do Território (DGT), de Novembro de 2019.

PRAZO | LUGAR DO PRAZO

CNS: 2636
SIPA: IPA.00021696
PAVC: -

1. LOCALIZAÇÃO





Concelho: Vila Nova de Foz Côa
Freguesia: Freixo de Numão

Lugar: Freixo de Numão
Topónimo | Rua: Prazo

Acesso: Caminhos do Tanque do Sapo (pela freguesia de Freixo de Numão) e caminho Touça - Prazo - em calçada à antiga portuguesa, cerca de 6Km.

Coordenadas ESTRS89-TM06	**X | M:** 74786,993614171501	**Y | P:** 155892,13351262599	**Alt.(m):** 575
CMP esc.1/25 000	**Folha:** 140	**Designação:** Touça	

2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO

Contexto geológico: Granitos e rochas afins

Enquadramento: Vertentes

Controlo visual: Elevado

4. DESCRIÇÃO

Tipo de Sítio: Vestígios Diversos	**Categoria:** Arqueológico	**Subcategoria:** Diversas
Época: Neolítico | Idade do Bronze | Época Romana | Época Medieval	**Cronologia:** -	

CARTA ARQUEOLÓGICA DE VILA NOVA DE FOZ CÔA – FICHA DE SÍTIO / OCORRÊNCIA PATRIMONIAL

06. Freixo de Numão

32_220411

Município de Vila Nova de Foz Côa
Praça do Município,
5150-642 Vila Nova de Foz Côa
(+351) 279 760 400
www.cm-fozcoa.pt | correio@cm-fozcoa.pt

Dryas
Octopetala, Lda.
Estrada de Coselhas, 107, 3000-125 COIMBRA (Portugal)
t. (+351) 239 834 157 . m. (+351) 912 067 027
www.octopetala.pt . octopetala@octogroup.pt

Estado de conservação: Bom	**Uso do solo:** Solo Rural-Espaços Agrícolas ou Florestais-Espaços de Uso Múltiplo Agrícola e Florestal [1]
Coberto vegetal: Florestas | Florestas de sobreiro [2]	**Visibilidade do solo:** Elevada
Dispersão de materiais arqueológicos: no	
Materiais arqueológicos: -	
Categoria de Classificação: -	**Legislação | Actos decisórios:** -

Descrição: Localiza-se junto a duas vias romanas, que se cruzam no sítio da Pedra Escrita. Do Mesolítico restam vestígios de uma ocupação durante o Boreal, designadamente diversos empedrados, estruturas de combustão e material lítico talhado. Este corresponde maioritariamente a utensílios sobre lasca, produzidos a partir de quartzo de origem local e também de seixos rolados de quartzito. Do final do Mesolítico preservaram-se diversas estruturas, tais como lareiras e buracos de poste, bem como numerosos objectos microlíticos (com escassa representação de geométricos) produzidos a partir de quartzo leitoso e quartzo hialino", raros moinhos manuais e alguns polidores. Na área do Sector XXIII foram identificados vestígios atribuíveis aos finais da Idadedo Bronze / Inícios da Idade do Ferro, com base na datação por C14 de um carvão contido no enchimento de um buraco de poste. Bem conservados estão os vestígios de uma Villa Romana, ocupada durante três fases: 1ª séc. I/II d.C. (Villa Senhorial com zona balnear); 2ª ocupação - 2º metade do séc. III d.C. (Villa com elevada componente rústica); 3ª ocupação - séc. IV d.C. denotando-se uma elevada utilização com base na agricultura e pecuária.Voltou o sítio a ser ocupado, provavelmente no séc. V d.C., com a construção, sobre a casa senhorial, de um Templo Paleocristão. Este sofreu ampliação por volta do séc. X, tendo o seu abandono definitivo ocorrido em finais do séc. XIII.Teve ainda uma ocupação ténue por volta do séc. XV, com reutilização do espaço do Templo para "casa de campo".

5. OBSERVAÇÕES: -

6. BIBLIOGRAFIA:

MATOS, Vítor e CUNHA, Eugénia (1999) - A Necrópole do Prazo no contexto das necrópoles medievais portuguesas. In Côavisão. Vila Nova de Foz Côa: Câmara Municipal de Vila Nova de Foz Côa, n.º 1, 1999, p. 45-51.

COIXÃO, António Sá (2000) - A Romanização do Aro de Freixo de Numão. In Arqueologia da Antiguidade na Península Ibérica. Actas do 3º Congresso de Arqueologia Peninsular. Porto: ADECAP. Vol. 6, p. 421440. BA: 0425.

ANGELUCCI, Diego E. (2003) - A partir da terra: a contribuição da Geoarqueologia. In Paleoecologia Humana e Arqueociências. Um Programa Multidisciplinar para a Arqueologia sob a Tutela da Cultura. Lisboa : Instituto Português de Arqueologia (Trabalhos de Arqueologia 29), p. 35-84.

COIXÃO, António do Nascimento Sá (2000) - Do Neolítico ao Bronze na região "De Entre Côa e Távora" Que hipóteses e percursos?. In Côavisão. Vila Nova de Foz Côa: Câmara Municipal de Vila Nova de Foz Côa, n.º 2, 2000.

TENTE, Catarina (2017) - Entre o fim do Império e o início da Idade Média: as mudanças na estrutura do povoamento na região noroeste da Serra da Estrela (centro do Portugal). In Arqueologia da transição: entre o mundo romano e a Idade Média. Cláudia Teixeira, André Carneiro (coords.), DOI: https://doi.org/10.14195/9789892613536.

MONTEIRO-RODRIGUES, Sérgio (2002) - Estação préhistórica do Prazo Freixo de Numão Estado actual dos conhecimentos. In Côavisão. Vila Nova de Foz Côa: Câmara Municipal de Vila Nova de Foz Côa, n.º 4, 2002, p. 113-126.

COIXÃO, António do Nascimento Sá e MOREIRA, Maria Eugénia (2000) - Fornos de fundição e forjas do aro de Freixo de Numão (Vila Nova de Foz Côa) no período de ocupação romana. In Côavisão. Vila Nova de Foz Côa: Câmara Municipal de Vila Nova de Foz Côa, n.º 2, 2000, pp. 47-51.

MONTEIRO-RODRIGUES, Sérgio, FIGUEIRAL, Isabel e LÓPEZ SÁEZ, José António (2008) - Indicadores paleoambientais e estratégias de subsistência no sítio préhistórico do Prazo (Freixo de Numão Vila Nova de Foz Côa Norte de Portugal). In Actas do III Congresso de arqueologia de TrásosMontes, Alto Douro e Beira Interior. PréHistória. Gestos Intemporais Vol. 1. Porto: Associação Cultural, Desportiva e Recretaiva de Freixo de Numão, p. 96-119.

LÓPEZ SÁEZ, J. A., MONTEIRO-RODRIGUES, Sérgio e LÓPEZ MERINO, Lourdes (2006) - La transición mesolíticoneolítico desde una perspectiva paleoambiental: análisis palinológico del sítio arqueológico de Prazo (Freixo de Numão, Portugal). In Portugália. Porto: Departamento de Ciências e Técnicas do Património da Faculdade de Letras da

[1] Carta do Regime de Uso do Solo - Vila Nova de Foz Côa, de 24.01.2019. Informação extraída da Planta de Ordenamento do PDM em vigor com aplicação da classificação e qualificação do solo estabelecida no Decreto Regulamentar n.º 11/2009 de 29 de maio. Gestão efetuada pela DGT.
[2] Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) para 2018 da Direção-Geral do Território (DGT), de Novembro de 2019.

Universidade do Porto, p. 1934. BA: 0393a. REIS, Maria Pilar (2004). Las termas y balnea romanos de Lusitania. STVDIA LVSITANA (Série Monográfica do Museo Nacional de Arte Romano, Mérida), 1. COIXÃO, António do Nascimento Sá (1999) - Moedas romanas encontradas nos termos de Numão e Freixo de Numão. Qual o seu contributo para o estudo da Romanização nestes dois maciços graníticos da zona ocidental do concelho de Foz Côa?. In Côavisão. Vila Nova de Foz Côa: Câmara Municipal de Vila Nova de Foz Côa, n.º 1, 1999, p. 6773.

MONTEIRO-RODRIGUES, Sérgio e ANGELUCCI, Diego E. (2004) - New data on the stratigraphy and chronology of the prehistoric site of Prazo (Freixo de Numão). In Revista Portuguesa de Arqueologia. Lisboa: Instituto Português de Arqueologia. 7:1. pp. 3960.

COSTA, Cláudia (2008) - Os recursos animais em época romana no aro de Freixo de Numão. In Côavisão. Vila Nova de Foz Côa: Câmara Municipal de Vila Nova de Foz Côa, n.º 10, 2008, p. 189222.

FIGUEIRAL, Isabel (2010) - Restos vegetais carbonizados do Prazo e Rumansil (Freixo de Numão). Relatório provisório. In Côavisão. Vila Nova de Foz Côa: Câmara Municipal de Vila Nova de Foz Côa, n.º12, 2010, p. 8993.

COIXÃO, António do Nascimento Sá e TRABULO, António Alberto Rodrigues (1998) - Romanização na área do actual concelho de Foz Côa. In Côavisão. Vila Nova de Foz Côa: Câmara Municipal de Vila Nova de Foz Côa, n.º 0, 1998, p. 4956.

SANCHES, Maria de Jesus (2003) - Sobre a ocupação do Neolítico inicial no Norte de Portugal. In Muita gente, poucas antas?. Origens, espaços e contextos do Megalitismo. Actas do II Colóquio Internacional sobre Megalitismo. Lisboa : Instituto Português de Arqueologia (Trabalhos de Arqueologia

25), p. 155178. BA: CONG/6580

MONTEIRO-RODRIGUES, Sérgio (2011). Pensar o Neolítico Antigo. Contributo para o Estudo do Norte de Portugal entre o VII e o V milénios BC. Viseu. Estudos Pré-históricos. 16.

7. INSERIDO NO PAVC:

N

06. Freixo de Numão

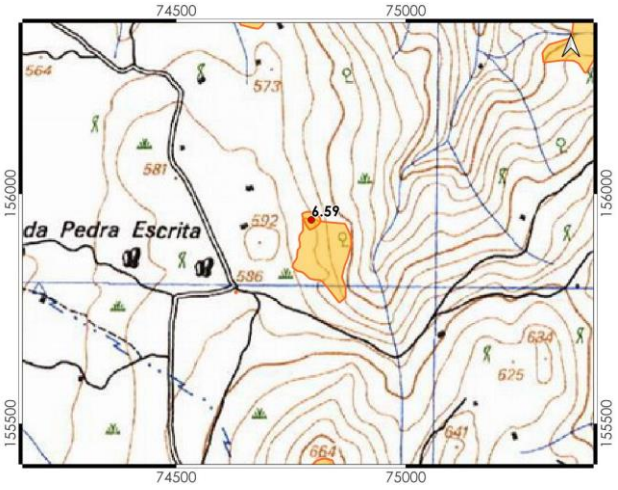
32_220411

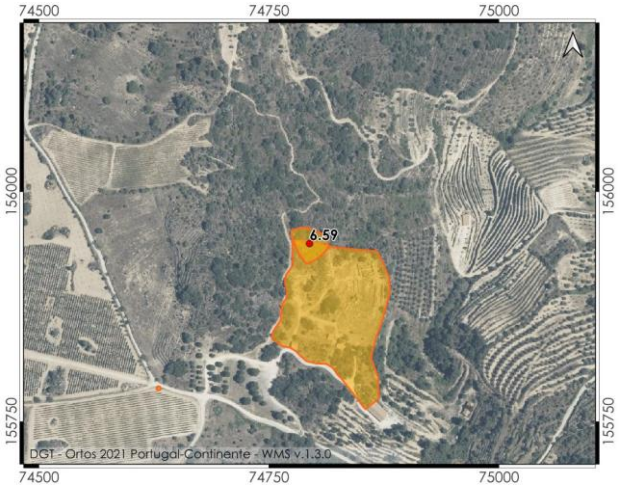
06.59

PRAZO 2

CNS: -
SIPA: -
PAVC: -

1. LOCALIZAÇÃO





Concelho: Vila Nova de Foz Côa

Freguesia: Freixo de Numão

Lugar: Freixo de Numão

Topónimo | Rua: Prazo

Acesso: Caminhos do Tanque do Sapo (pela freguesia de Freixo de Numão) e caminho Touça - Prazo - em calçada à antiga portuguesa, cerca de 6Km.

Coordenadas ESTRS89-TM06	**X | M:** 74794,086973900005	**Y | P:** 155943,77219451001	**Alt.(m):** 570
CMP esc.1/25 000	**Folha:** 140	**Designação:** Touça	

2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO

Contexto geológico: Granitos e rochas afins

Enquadramento: Cabeços

Controlo visual: Médio

4. DESCRIÇÃO

Tipo de Sítio: Abrigo	**Categoria:** Arqueológico	**Subcategoria:** Indeterminado
Época: Calcolítico	**Cronologia:** -	

Município de Vila Nova de Foz Côa
Praça do Município,
5150-642 Vila Nova de Foz Côa
(+351) 279 760 400
www.cm-fozcoa.pt | correio@cm-fozcoa.pt

Dryas
Octopetala, Lda.
Estrada de Coselhas, 107, 3000-125 COIMBRA (Portugal)
t. (+351) 239 834 157 . m. (+351) 912 067 027
www.octopetala.pt . octopetala@octogroup.pt

Estado de conservação: Mau	**Uso do solo:** Solo Rural-Espaços Agrícolas ou Florestais-Espaços Agrícolas [1]
Coberto vegetal: Florestas| Florestas de sobreiro [2]	**Visibilidade do solo:** Média
Dispersão de materiais arqueológicos: no	
Materiais arqueológicos: Fragmentos cerâmicos, alguns decorados; materiais líticos lascados. Carvões (associados a estrutura de combustão, que permitiram obter uma datação de Época Romana).	
Categoria de Classificação: -	**Legislação | Actos decisórios:** -
Descrição: Um conjunto de afloramentos que criou 2 abrigos naturais sob rocha. As sondagens e trabalhos de limpeza executados Abrigo 1, formado por duas cavidades principais contíguas, permitiram obter os seguintes resultados: (1) identificação de uma lareira no exterior do abrigo, de cronologia romana (1893 ± 26 BP); (2) recolha de pontas de seta em quartzo e machados polidos, fragmentos cerâmicos e uma conta de azeviche. "O Abrigo 2 consiste numa cavidade formada pela sobreposição de enormes "bolas" de granito,apresentando um perfil longitudinal em forma de funil. A sua "entrada", voltada a oeste, temcerca de 2 m de altura máxima, e corresponde à parte mais alta do abrigo; o fundo, orientado a este,apresenta uma pequena abertura para o exterior, com cerca de 1 m de altura máxima, sendo esta, portanto, a sua parte mais estreita.À semelhança do Abrigo 1, também o Abrigo 2 revelou um acentuado pendor da base rochosano sentido W-E (ou seja, no sentido da vertente), o que terá facilitado a erosão do seu enchimento. De facto, os únicos sedimentos identificados encontravam-se acumulados no fundo do abrigo, obstruindo essa zona por completo. Assim, os trabalhos realizados consistiram na escavação desses sedimentos, a partir do exterior este da cavidade. (...) Recolheram-se apenas três núcleos e duas lascas, emquartzo, e uma conta de colar de secção subcilíndrica, com perfuração cilíndrica, em gesso" (Monteiro-Rodrigues, 2011:77-81).	

5. OBSERVAÇÕES: -

6. BIBLIOGRAFIA:

COIXÃO, A. N. S. (1996). Carta Arqueológica do Concelho de Vila Nova de Foz Côa, Vila Nova de Foz Côa

MONTEIRO-RODRIGUES, Sérgio (2011). Pensar o Neolítico Antigo. Contributo para o Estudo do Norte de Portugal entre o VII e o V milénios BC. Viseu. Estudos Pré-históricos. 16.

7. INSERIDO NO PAVC:

N

[1] Carta do Regime de Uso do Solo - Vila Nova de Foz Côa, de 24.01.2019. Informação extraída da Planta de Ordenamento do PDM em vigor com aplicação da classificação e qualificação do solo estabelecida no Decreto Regulamentar n.º 11/2009 de 29 de maio. Gestão efetuada pela DGT.

[2] Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) para 2018 da Direção-Geral do Território (DGT), de Novembro de 2019.

06. Freixo de Numão

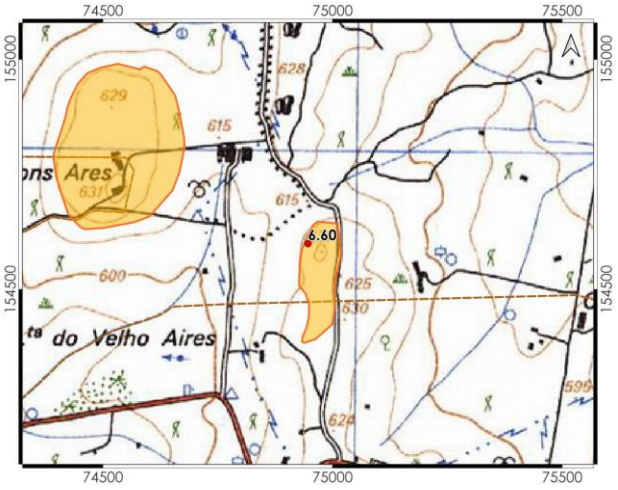
32_220411

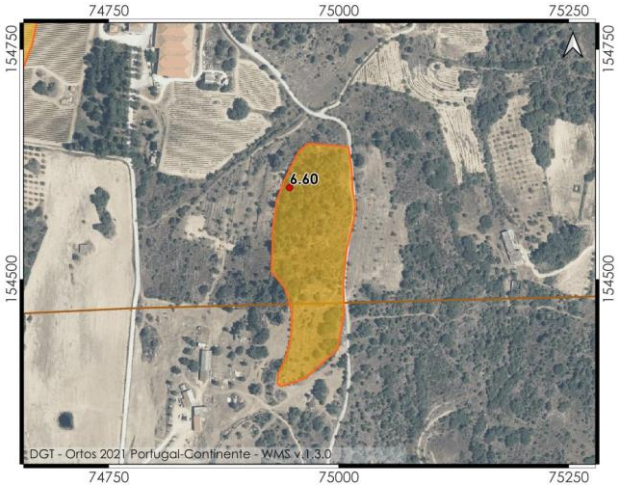
06.60

PROVICEIRA

CNS: -
SIPA: -
PAVC: -

1. LOCALIZAÇÃO





Concelho: Vila Nova de Foz Côa
Freguesia: Freixo de Numão

Lugar: Freixo de Numão
Topónimo | Rua: Proviceira

Acesso: De Freixo de Numão, sair para Sudoeste pela Rua do Cabo do Lugar. No cruzamento, nos terrenos em frente.

Coordenadas ESTRS89-TM06	**X | M:** 74946,497398509993	**Y | P:** 154600,03035091999	**Alt.(m):** 625
CMP esc.1/25 000	**Folha:** 140	**Designação:** Touça	

2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO

Contexto geológico: Granitos e rochas afins

Enquadramento: Cabeços

Controlo visual: Médio

4. DESCRIÇÃO

Tipo de Sítio: Quinta	**Categoria:** Arqueológico	**Subcategoria:** Habitacional
Época: Época Medieval	**Cronologia:** -	

Município de Vila Nova de Foz Côa
Praça do Município,
5150-642 Vila Nova de Foz Côa
(+351) 279 760 400
www.cm-fozcoa.pt | correio@cm-fozcoa.pt

Dryas
Octopetala, Lda.
Estrada de Coselhas, 107, 3000-125 COIMBRA (Portugal)
t. (+351) 239 834 157 . m. (+351) 912 067 027
www.octopetala.pt . octopetala@octogroup.pt

Estado de conservação: -	**Uso do solo:** Solo Rural-Espaços Agrícolas ou Florestais-Espaços Agrícolas [1]
Coberto vegetal: Agricultura | Agricultura com espaços naturais e seminaturais [2]	**Visibilidade do solo:** Reduzida
Dispersão de materiais arqueológicos: no	
Materiais arqueológicos: Fragmentos de telha de meia cana.	
Categoria de Classificação: -	**Legislação | Actos decisórios:** -
Descrição: ANSCoixão identificou ténues vestígios de ocupação medieval (pedra de aparelho de granito e telha) que associou à Quintã da Proviceira, em torno da Capela de Espírito Santo, referida no cadastro de 1527. Actualmente, não se recuperaram evidências arqueológicas deste local.	

5. OBSERVAÇÕES: -

6. BIBLIOGRAFIA:

COIXÃO, A. N. S. (1996). Carta Arqueológica do Concelho de Vila Nova de Foz Côa, Vila Nova de Foz Côa.

7. INSERIDO NO PAVC:

N

[1] Carta do Regime de Uso do Solo - Vila Nova de Foz Côa, de 24.01.2019. Informação extraída da Planta de Ordenamento do PDM em vigor com aplicação da classificação e qualificação do solo estabelecida no Decreto Regulamentar n.º 11/2009 de 29 de maio. Gestão efetuada pela DGT.
[2] Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) para 2018 da Direção-Geral do Território (DGT), de Novembro de 2019.

06. Freixo de Numão

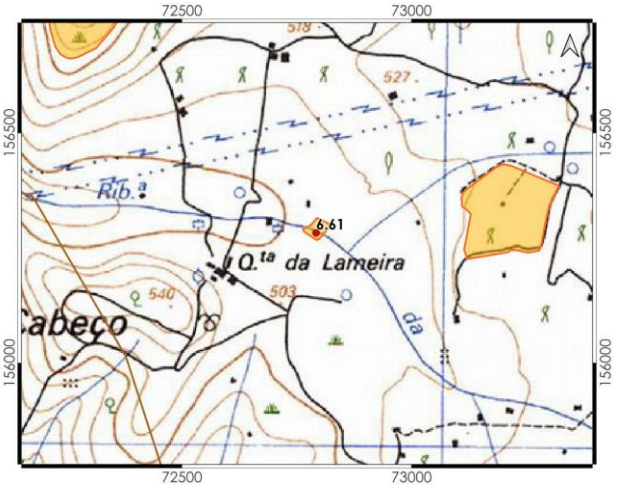
32_220411

06.61

QUINTA DA LAMEIRA

CNS: -
SIPA: -
PAVC: -

1. LOCALIZAÇÃO



Concelho: Vila Nova de Foz Côa
Freguesia: Freixo de Numão

Lugar: Freixo de Numão
Topónimo | Rua: Quinta da Lameira

Acesso: De Touça, sair para Norte por caminho de terra batida até à Quinta da Lameira.

Coordenadas ESTRS89-TM06	**X	M:** 72792,013766959994	**Y	P:** 156283,07551252001	**Alt.(m):** 500
CMP esc.1/25 000	**Folha:** 140	**Designação:** Touça	

2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO

Contexto geológico: Granitos e rochas afins

Enquadramento: Sistema húmido

Controlo visual: Médio

4. DESCRIÇÃO

Tipo de Sítio: Mancha de Ocupação	**Categoria:** Arqueológico	**Subcategoria:** Indeterminado
Época: Época Romana	**Cronologia:** -	

Município de Vila Nova de Foz Côa
Praça do Município,
5150-642 Vila Nova de Foz Côa
(+351) 279 760 400
www.cm-fozcoa.pt | correio@cm-fozcoa.pt

Dryas
Octopetala, Lda.
Estrada de Coselhas, 107, 3000-125 COIMBRA (Portugal)
t. (+351) 239 834 157 . m. (+351) 912 067 027
www.octopetala.pt . octopetala@octogroup.pt

Estado de conservação: -	**Uso do solo:** Solo Rural-Espaços Agrícolas ou Florestais-Espaços Agrícolas [1]
Coberto vegetal: Pastagens | Pastagens melhoradas [2]	**Visibilidade do solo:** Média
Dispersão de materiais arqueológicos: Inseridos nos muros da propriedade e dispersos pelo terreno.	
Materiais arqueológicos: -	
Categoria de Classificação: -	**Legislação | Actos decisórios:** -
Descrição: À superfície, foram identificados fragmentos de cerâmicas de construção e comuns de cronologia romana. Nos muros das propriedades, reutilizaram-se pedras de aparelho em granito.	

5. OBSERVAÇÕES: -

6. BIBLIOGRAFIA:

COIXÃO, A. N. S. (1996). Carta Arqueológica do Concelho de Vila Nova de Foz Côa, Vila Nova de Foz Côa.

7. INSERIDO NO PAVC:

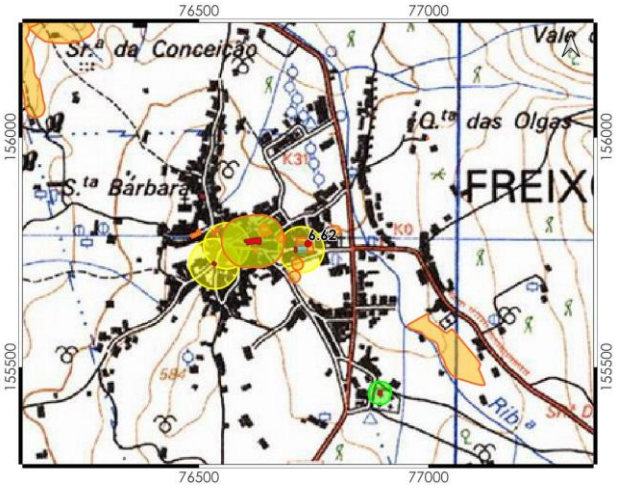
N

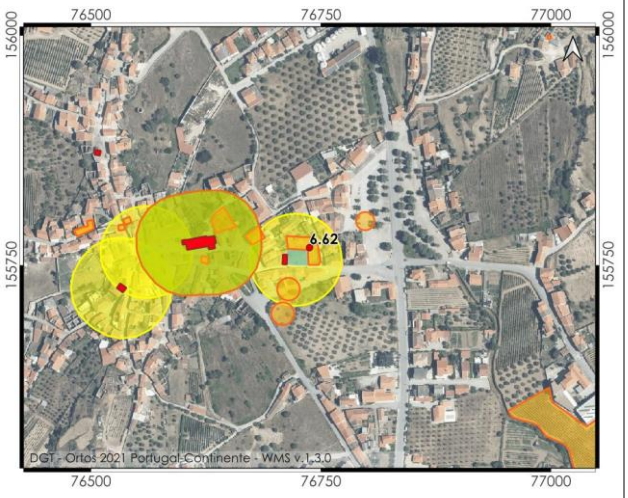
[1] Carta do Regime de Uso do Solo - Vila Nova de Foz Côa, de 24.01.2019. Informação extraída da Planta de Ordenamento do PDM em vigor com aplicação da classificação e qualificação do solo estabelecida no Decreto Regulamentar n.º 11/2009 de 29 de maio. Gestão efetuada pela DGT.
[2] Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) para 2018 da Direção-Geral do Território (DGT), de Novembro de 2019.

QUINTAL DA CASA GRANDE DE FREIXO DE NUMÃO

CNS: 5420
SIPA: -
PAVC: -

1. LOCALIZAÇÃO





Concelho: Vila Nova de Foz Côa
Freguesia: Freixo de Numão

Lugar: Freixo de Numão
Topónimo | Rua: Freixo de Numão

Acesso: Freixo de Numão, Rua Direita.

Coordenadas ESTRS89-TM06	**X	M:** 76737,549859179999	**Y	P:** 155769,59781847001	**Alt.(m):** 555
CMP esc.1/25 000	**Folha:** 140	**Designação:** Touça	

2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO

Contexto geológico: Xistos, grauvaques (Complexo xisto-grauváquico)

Enquadramento: Vertentes

Controlo visual: Médio

4. DESCRIÇÃO

Tipo de Sítio: Estrutura	**Categoria:** Arqueológico	**Subcategoria:** Diversas
Época: Época Romana | Época Medieval	**Cronologia:** -	

Município de Vila Nova de Foz Côa
Praça do Município,
5150-642 Vila Nova de Foz Côa
(+351) 279 760 400
www.cm-fozcoa.pt | correio@cm-fozcoa.pt

Dryas
Octopetala, Lda.
Estrada de Coselhas, 107, 3000-125 COIMBRA (Portugal)
t. (+351) 239 834 157 . m. (+351) 912 067 027
www.octopetala.pt . octopetala@octogroup.pt

Estado de conservação: Bom	**Uso do solo:** Solo Urbano-Solo Urbanizado-Espaços Residenciais-Espaços Residenciais de Nível II [1]
Coberto vegetal: Territórios artificializados | Tecido edificado contínuo predominantemente horizontal [2]	**Visibilidade do solo:** Média
Dispersão de materiais arqueológicos: Associados a níveis de ocupação preservados.	
Materiais arqueológicos: Materiais de diversas naturezas de época romana e medieval.	
Categoria de Classificação: IIP	**Legislação | Actos decisórios:** Decreto n.º 129/77, DR, I Série, n.º 226, de 29-09-1977
Descrição: Trata-se de um quintal do solar do século XVIII, denominado Casa Grande. A Junta de Freguesia local, que recuperou o local, ao proceder à limpeza de entulhos do recinto pôs a descoberto um conjunto de estruturas romanas e derrubes de tegula. Recolheu-se ainda um fragmento de pedra de xisto epigrafada e uma moeda romana. Foram depois descobertos mais tarde, fragmentos cerâmica de época romana e medieval. O local encontra-se musealizado e integrado no circuito arqueológico de Freixo de Numão.	

5. OBSERVAÇÕES: -

6. BIBLIOGRAFIA:

SILVA, Ana Maria dos Santos, CUNHA, Maria João e FERREIRA, Sandra dos Santos (1999) - As moedas romanas das estações arqueológicas de Freixo de Numão (Foz Côa). In Côavisão. Vila Nova de Foz Côa: Câmara Municipal de Vila Nova de Foz Côa, n.º 1, 1999, p. 59-65.

COIXÃO, António do Nascimento Sá e MOREIRA, Maria Eugénia (2000) - Fornos de fundição e forjas do aro de Freixo de Numão (Vila Nova de Foz Côa) no período de ocupação romana. In Côavisão. Vila Nova de Foz Côa: Câmara Municipal de Vila Nova de Foz Côa, n.º 2, 2000, pp. 47-51.

SILVA, Ricardo Costeira da (2006). Génese e Transformação da Estrutura do Povoamento do I Milénio a.C na Beira Interior. Dissertação de Mestrado apresentada à Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra.

COIXÃO, António do Nascimento Sá (1999) - Moedas romanas encontradas nos termos de Numão e Freixo de Numão. Qual o seu contributo para o estudo da Romanização nestes dois maciços graníticos da zona ocidental do concelho de Foz Côa?. In Côavisão. Vila Nova de Foz Côa: Câmara Municipal de Vila Nova de Foz Côa, n.º 1, 1999, p. 67-73.

COIXÃO, António do Nascimento Sá (2001) - Novos dados para o estudo do povomaneto da área urbana de Freixo de Numão da Préhistória aos nossos dias. In Côavisão. Vila Nova de Foz Côa: Câmara Municipal de Vila Nova de Foz Côa, n.º 3, 2001, p. 45-52

RAPOSO, Jorge (2001) - Sítios arqueológicos visitáveis em Portugal. In Almadan. Almada. 2ª série: 10, p. 100-157.

7. INSERIDO NO PAVC:

N

[1] Carta do Regime de Uso do Solo - Vila Nova de Foz Côa, de 24.01.2019. Informação extraída da Planta de Ordenamento do PDM em vigor com aplicação da classificação e qualificação do solo estabelecida no Decreto Regulamentar n.º 11/2009 de 29 de maio. Gestão efetuada pela DGT.
[2] Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) para 2018 da Direção-Geral do Território (DGT), de Novembro de 2019.

06. Freixo de Numão

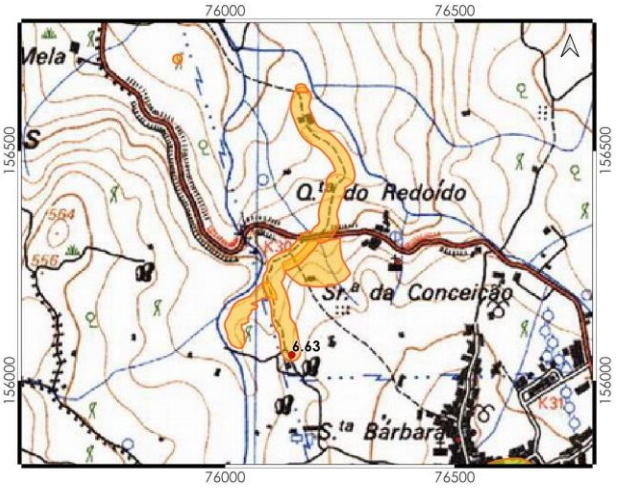
32_220411

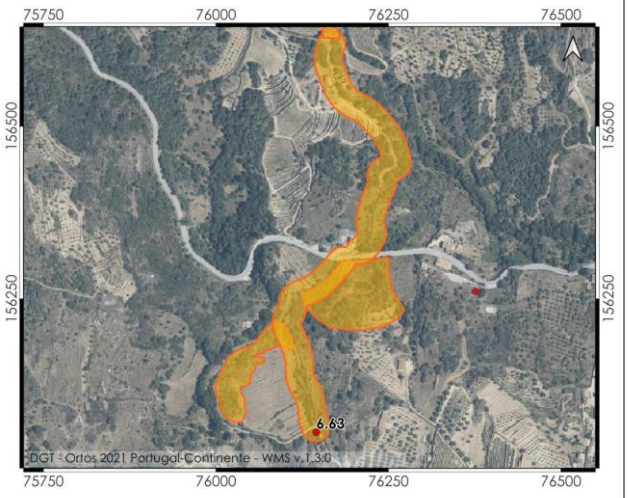
06.63

REDOIDO | REGADAS 1

CNS: 5455
SIPA: -
PAVC: -

1. LOCALIZAÇÃO





Concelho: Vila Nova de Foz Côa
Freguesia: Freixo de Numão

Lugar: Freixo de Numão
Topónimo | Rua: Regadas

Acesso: Pela EN324. Ao km30, para ambos os lados da estrada.

Coordenadas ESTRS89-TM06	**X	M:** 76145,273672800002	**Y	P:** 156057,18513167999	**Alt.(m):** 535
CMP esc.1/25 000	**Folha:** 140	**Designação:** Touça	

2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO

Contexto geológico: Xistos, grauvaques (Complexo xisto-grauváquico)

Enquadramento: Vertentes

Controlo visual: Médio

4. DESCRIÇÃO

Tipo de Sítio: Calçada	**Categoria:** Arqueológico	**Subcategoria:** Civil
Época: Época Romana	**Cronologia:** -	

Município de Vila Nova de Foz Côa
Praça do Município,
5150-642 Vila Nova de Foz Côa
(+351) 279 760 400
www.cm-fozcoa.pt | correio@cm-fozcoa.pt

Dryas
Octopetala, Lda.
Estrada de Coselhas, 107, 3000-125 COIMBRA (Portugal)
t. (+351) 239 834 157 . m. (+351) 912 067 027
www.octopetala.pt . octopetala@octogroup.pt

Estado de conservação: Bom	**Uso do solo:** Solo Rural-Espaços Agrícolas ou Florestais-Espaços Agrícolas [1]
Coberto vegetal: Superfícies agroflorestais| SAF de outras misturas [2]	**Visibilidade do solo:** Elevada
Dispersão de materiais arqueológicos: no	
Materiais arqueológicos: -	
Categoria de Classificação: -	**Legislação | Actos decisórios:** -
Descrição: Troço de calçada de origem romana, utilizada até aos anos 50. Integrará uma das vias principais do Império, como uma das mais relevantes ligações entre as duas margens do Douro.	

5. OBSERVAÇÕES: Na passagem de uma linha de água terá existido um pontão, entretanto derrubado e substituído por lajes de pedra. ANSCoixão refere que esta estrutura ainda tinha vestígios de ferragens para gradeamentos, eventualmento relacionados com "portagens".

6. BIBLIOGRAFIA:

COIXÃO, A. N. S. (1996). Carta Arqueológica do Concelho de Vila Nova de Foz Côa, Vila Nova de Foz Côa.

7. INSERIDO NO PAVC:

N

[1] Carta do Regime de Uso do Solo - Vila Nova de Foz Côa, de 24.01.2019. Informação extraída da Planta de Ordenamento do PDM em vigor com aplicação da classificação e qualificação do solo estabelecida no Decreto Regulamentar n.º 11/2009 de 29 de maio. Gestão efetuada pela DGT.
[2] Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) para 2018 da Direção-Geral do Território (DGT), de Novembro de 2019.

06. Freixo de Numão

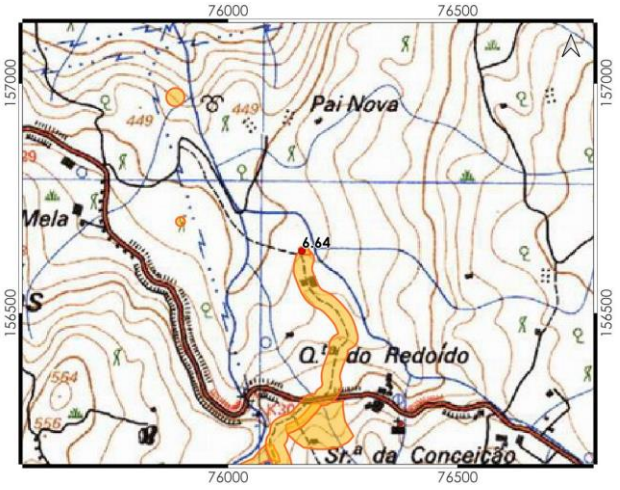
32_220411

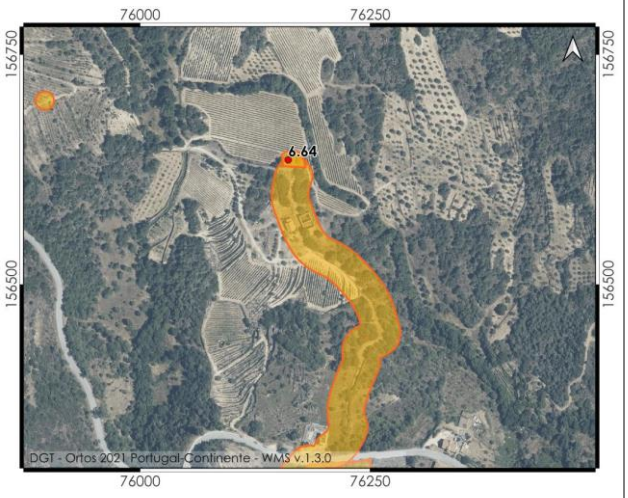
06.64

REGADAS 2

CNS: -
SIPA: -
PAVC: -

1. LOCALIZAÇÃO





Concelho: Vila Nova de Foz Côa
Freguesia: Freixo de Numão

Lugar: Freixo de Numão
Topónimo | Rua: Regadas

Acesso: Pela EN324. Ao km30, virar para norte. Ao fim do troço preservado da calçada.

Coordenadas ESTRS89-TM06	**X	M:** 76160,924891810006	**Y	P:** 156635,68093271001	**Alt.(m):** 455
CMP esc.1/25 000	**Folha:** 140	**Designação:** Touça	

2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO

Contexto geológico: Xistos, grauvaques (Complexo xisto-grauváquico)

Enquadramento: Vertentes

Controlo visual: Reduzido

4. DESCRIÇÃO

Tipo de Sítio: Oficina	**Categoria:** Arqueológico	**Subcategoria:** Industrial
Época: Época Romana	**Cronologia:** -	

Município de Vila Nova de Foz Côa
Praça do Município,
5150-642 Vila Nova de Foz Côa
(+351) 279 760 400
www.cm-fozcoa.pt | correio@cm-fozcoa.pt

Dryas
Octopetala, Lda.
Estrada de Coselhas, 107, 3000-125 COIMBRA (Portugal)
t. (+351) 239 834 157 . m. (+351) 912 067 027
www.octopetala.pt . octopetala@octogroup.pt

Estado de conservação: Bom	**Uso do solo:** Solo Rural-Espaços Agrícolas ou Florestais-Espaços Agrícolas [1]
Coberto vegetal: Agricultura | Vinhas [2]	**Visibilidade do solo:** Reduzida
Dispersão de materiais arqueológicos: no	
Materiais arqueológicos: Fragmentos de cerâmica de construção de cronologia romana.	
Categoria de Classificação: -	**Legislação | Actos decisórios:** -
Descrição: Vestígios de estrutura ortogonal em alvenaria ordinária de granito. ANSCoixão, que a identificou e escvou, considera que poderia ser uma oficina da apoio aos utilizadores da via.	

5. OBSERVAÇÕES: -

6. BIBLIOGRAFIA:

COIXÃO, A. N. S. (1996). Carta Arqueológica do Concelho de Vila Nova de Foz Côa, Vila Nova de Foz Côa.

7. INSERIDO NO PAVC:

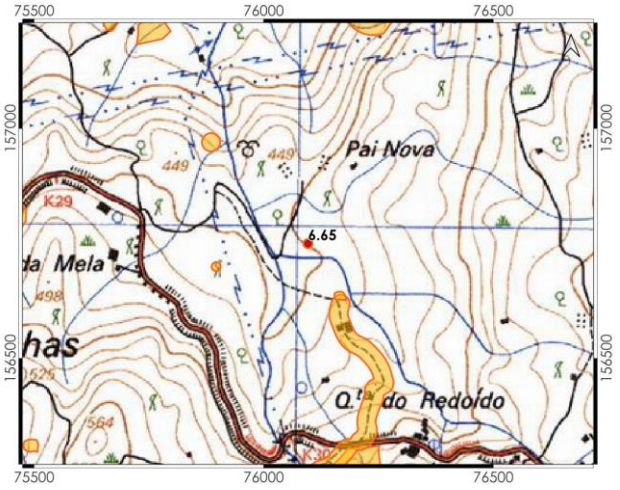
N

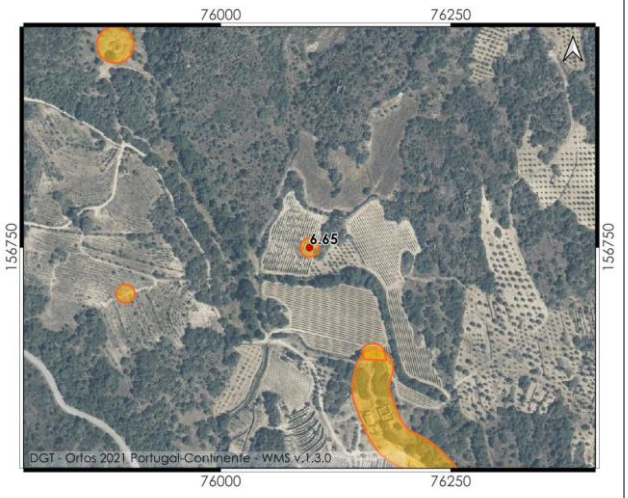
[1] Carta do Regime de Uso do Solo - Vila Nova de Foz Côa, de 24.01.2019. Informação extraída da Planta de Ordenamento do PDM em vigor com aplicação da classificação e qualificação do solo estabelecida no Decreto Regulamentar n.º 11/2009 de 29 de maio. Gestão efetuada pela DGT.
[2] Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) para 2018 da Direção-Geral do Território (DGT), de Novembro de 2019.

REGADAS 3

CNS: 11548
SIPA: -
PAVC: -

1. LOCALIZAÇÃO





Concelho: Vila Nova de Foz Côa

Freguesia: Freixo de Numão

Lugar: Freixo de Numão

Topónimo | Rua: Regadas

Acesso: Pela EN324. Ao km30, virar para norte. Ao fim do troço preservado da calçada, antes de atravessar o ribeiro, do lado direito (a cerca de 100m).

Coordenadas ESTRS89-TM06	**X | M:** 76096,448210000002	**Y | P:** 156750,03769999999	**Alt.(m):** 455
CMP esc.1/25 000	**Folha:** 140	**Designação:** Touça	

2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO

Contexto geológico: Xistos, grauvaques (Complexo xisto-grauváquico)

Enquadramento: Vertentes

Controlo visual: Reduzido

4. DESCRIÇÃO

Tipo de Sítio: Lagareta	**Categoria:** Arqueológico	**Subcategoria:** Agrícola
Época: Época Romana	**Cronologia:** -	

CARTA ARQUEOLÓGICA DE VILA NOVA DE FOZ CÔA – FICHA DE SÍTIO / OCORRÊNCIA PATRIMONIAL

06. Freixo de Numão

32_220411

Município de Vila Nova de Foz Côa
Praça do Município,
5150-642 Vila Nova de Foz Côa
(+351) 279 760 400
www.cm-fozcoa.pt | correio@cm-fozcoa.pt

Dryas
Octopetala, Lda.
Estrada de Coselhas, 107, 3000-125 COIMBRA (Portugal)
t. (+351) 239 834 157 . m. (+351) 912 067 027
www.octopetala.pt . octopetala@octogroup.pt

Estado de conservação: Bom	**Uso do solo:** Solo Rural-Espaços Agrícolas ou Florestais-Espaços Agrícolas [1]
Coberto vegetal: Agricultura | Vinhas [2]	**Visibilidade do solo:** Reduzida
Dispersão de materiais arqueológicos: no	
Materiais arqueológicos: -	
Categoria de Classificação: -	**Legislação | Actos decisórios:** -
Descrição: Detectou-se, ao lado da via romana (que foi objecto arranjos ao longo dos tempos), uma "lagareta" escavada no afloramento granítico aplanado. Do lado oposto da via, uma tanque de forma circular e bem como vestígios de outros dois tanques (1 quadrangular e outro rectangular). Pode-se estar perante um local ocupado por uma família numerosa que naquele espaço desenvolveu diversas actividades, incluíndo a agrícola (provável "mutatio"). A Lagareta não foi relocalizada.	

5. OBSERVAÇÕES: -

6. BIBLIOGRAFIA:

COIXÃO, A. N. S. (1996). Carta Arqueológica do Concelho de Vila Nova de Foz Côa, Vila Nova de Foz Côa.

7. INSERIDO NO PAVC:

N

[1] Carta do Regime de Uso do Solo - Vila Nova de Foz Côa, de 24.01.2019. Informação extraída da Planta de Ordenamento do PDM em vigor com aplicação da classificação e qualificação do solo estabelecida no Decreto Regulamentar n.º 11/2009 de 29 de maio. Gestão efetuada pela DGT.
[2] Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) para 2018 da Direção-Geral do Território (DGT), de Novembro de 2019.

06. Freixo de Numão

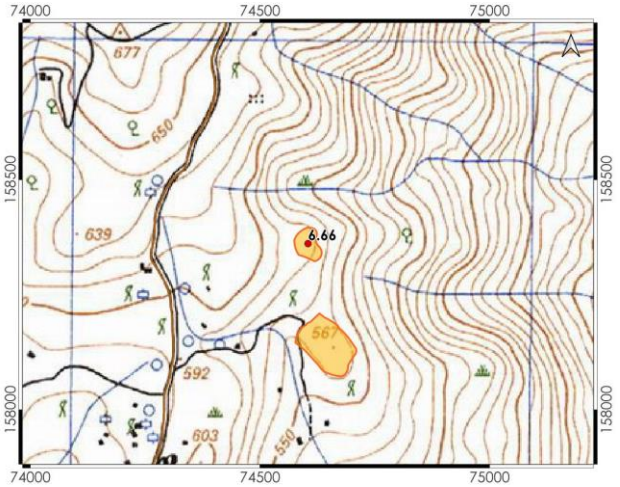
32_220411

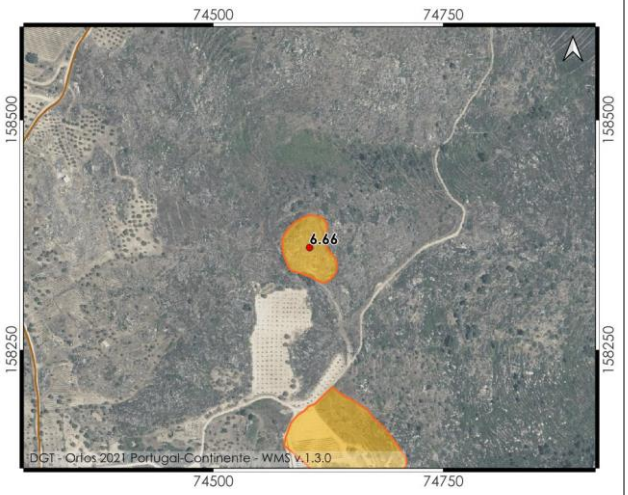
06.66

RUMANSIL 1

CNS: 1356
SIPA: IPA.00016482
PAVC: -

1. LOCALIZAÇÃO





Concelho: Vila Nova de Foz Côa

Freguesia: Freixo de Numão

Lugar: Freixo de Numão

Topónimo | Rua: Rumansil

Acesso: A partir da freguesia da Touça existe sinalização até ao sítio, acesso pelo caminho vicinal Touca - Seixas do Douro

Coordenadas ESTRS89-TM06	**X	M:** 74604,562253437805	**Y	P:** 158361,56013351001	**Alt.(m):** 580
CMP esc.1/25 000	**Folha:** 140	**Designação:** Touça	

2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO

Contexto geológico: Xistos, grauvaques (Complexo xisto-grauváquico)

Enquadramento: Cabeços

Controlo visual: Elevado

4. DESCRIÇÃO

Tipo de Sítio: Villa	**Categoria:** Arqueológico	**Subcategoria:** Habitacional | Agrícola
Época: Época Romana	**Cronologia:** -	

Município de Vila Nova de Foz Côa
Praça do Município,
5150-642 Vila Nova de Foz Côa
(+351) 279 760 400
www.cm-fozcoa.pt | correio@cm-fozcoa.pt

Dryas
Octopetala, Lda.
Estrada de Coselhas, 107, 3000-125 COIMBRA (Portugal)
t. (+351) 239 834 157 . m. (+351) 912 067 027
www.octopetala.pt . octopetala@octogroup.pt

Estado de conservação: Bom	**Uso do solo:** Solo Rural-Espaços Agrícolas ou Florestais-Espaços de Uso Múltiplo Agrícola e Florestal [1]
Coberto vegetal: Matos | Matos [2]	**Visibilidade do solo:** Média
Dispersão de materiais arqueológicos: Na área do local, em acumulações resultantes dos trabalhos arqueológicos.	
Materiais arqueológicos: Materiais significativos do período romano e raros materiais de cronologia medieval.	
Categoria de Classificação: -	**Legislação | Actos decisórios:** -
Descrição: O sítio arqueológico do Rumansil 1 localiza-se num "plateau" de meia encosta virada a nascente, com vista dominante sobre todo o vale dos Escorna Bois e Ribeira de Murça. Todas as construções foram assentes sobre a rocha base . Localiza-se junto de uma via secundária que se iniciava junto ao sítio do Prazo e tornava a enquadrar-se na via principal no sítio da Senhora da Esperança em Murça do Douro. Trata-se de uma Villa rústica (pars fructuaria e rústica) ou Complexo Agro industrial (armazém, lagar, tulha, quatro tanques forrados a opus signinum e curral) romano, com dois edifícios com funcionalidades múltiplas, como a moagem e armazenamento de cereais (tulha, quatro tanques forrados a opus signinum), a tecelagem, fundição de chumbo, ferraria, lagar de vinho e lagareta e zona de armazenamento em dolia. fora dos edifícios, dois fornos de cozer cerâmica, um deles com pesos de tear por cozer no seu interior. Foram exumadas algumas peças escultóricas, como um porco, e um fragmento de mão e punho de uma estátua antropomórfica em granito.	

5. OBSERVAÇÕES: O sítio encontra-se escavado e valorizado desde 1995.

6. BIBLIOGRAFIA:

COIXÃO, António Sá (2000) - A Romanização do Aro de Freixo de Numão. In Arqueologia da Antiguidade na Península Ibérica. Actas do 3º Congresso de Arqueologia Peninsular. Porto: ADECAP. Vol. 6, p. 421-440.

SILVA, Ana Maria dos Santos, CUNHA, Maria João e FERREIRA, Sandra dos Santos (1999) - As moedas romanas das estações arqueológicas de Freixo de Numão (Foz Côa). In Côavisão. Vila Nova de Foz Côa: Câmara Municipal de Vila Nova de Foz Côa, n.º 1, 1999, p. 59-65.

COIXÃO, António do Nascimento Sá (1996). Carta Arqueológica do Concelho de Vila Nova de Foz Côa. Vila Nova de Foz Côa: Câmara Municipal de Vila Nova de Foz Côa, p. 231.

COIXÃO, António do Nascimento Sá e MOREIRA, Maria Eugénia (2000) - Fornos de fundição e forjas do aro de Freixo de Numão (Vila Nova de Foz Côa) no período de ocupação romana. In Côavisão. Vila Nova de Foz Côa: Câmara Municipal de Vila Nova de Foz Côa, n.º 2, 2000, pp. 47-51.

COIXÃO, António do Nascimento Sá (2002) - Lagares e lagaretas na áreas de Freixo de Nimão e Murça do Douro (Concelho de Vila Nova de Foz Côa). In Côavisão. Vila Nova de Foz Côa: Câmara Municipal de Vila Nova de Foz Côa, n.º 4, 2002, p. 57-71.

COIXÃO, António do Nascimento Sá (1999) - Moedas romanas encontradas nos termos de Numão e Freixo de Numão. Qual o seu contributo para o estudo da Romanização nestes dois maciços graníticos da zona ocidental do concelho de Foz Côa?. In Côavisão. Vila Nova de Foz Côa: Câmara Municipal de Vila Nova de Foz Côa, n.º 1, 1999, p. 67-73.

COIXÃO, António do Nascimento Sá, SILVINO, Tony e MAZA, G. (2003) - Os fornos de cerâmica do Rumansil I. In Côavisão. Vila Nova de Foz Côa: Câmara Municipal de Vila Nova de Foz Côa, n.º 5, 2003, p. 85-97.

COSTA, Cláudia (2008) - Os recursos animais em época romana no aro de Freixo de Numão. In Côavisão. Vila Nova de Foz Côa: Câmara Municipal de Vila Nova de Foz Côa, n.º 10, 2008, p. 189-222.

FIGUEIRAL, Isabel (2010) - Restos vegetais carbonizados do Prazo e Rumansil (Freixo de Numão). Relatório provisório. In Côavisão. Vila Nova de Foz Côa: Câmara Municipal de Vila Nova de Foz Côa, n.º12, 2010, p. 89-93.

RAPOSO, Jorge (2001) - Sítios arqueológicos visitáveis em Portugal. In Almadan. Almada. 2ª série: 10, p. 100-157.

7. INSERIDO NO PAVC:

[1] Carta do Regime de Uso do Solo - Vila Nova de Foz Côa, de 24.01.2019. Informação extraída da Planta de Ordenamento do PDM em vigor com aplicação da classificação e qualificação do solo estabelecida no Decreto Regulamentar n.º 11/2009 de 29 de maio. Gestão efetuada pela DGT.
[2] Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) para 2018 da Direção-Geral do Território (DGT), de Novembro de 2019.

N

06. Freixo de Numão

32_220411

Município de Vila Nova de Foz Côa
Praça do Município,
5150-642 Vila Nova de Foz Côa
(+351) 279 760 400
www.cm-fozcoa.pt | correio@cm-fozcoa.pt

Dryas
Octopetala, Lda.
Estrada de Coselhas, 107, 3000-125 COIMBRA (Portugal)
t. (+351) 239 834 157 . m. (+351) 912 067 027
www.octopetala.pt . octopetala@octogroup.pt

06. Freixo de Numão

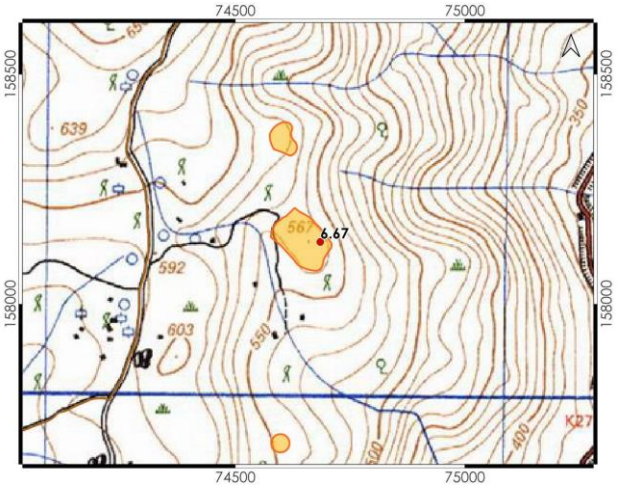
32_220411

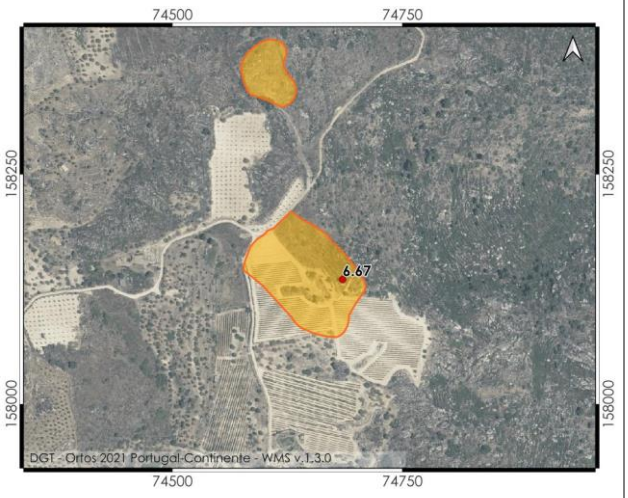
06.67

RUMANSIL 2

CNS: -
SIPA: -
PAVC: -

1. LOCALIZAÇÃO





Concelho: Vila Nova de Foz Côa
Freguesia: Freixo de Numão

Lugar: Freixo de Numão
Topónimo | Rua: Rumansil

Acesso: A partir da freguesia da Touça existe sinalização até ao sítio, acesso pelo caminho vicinal Touca - Seixas do Douro. 300m a Sul de Rumansil 1.

Coordenadas ESTRS89-TM06	**X	M:** 74684,873802001006	**Y	P:** 158135,837703147	**Alt.(m):** 560
CMP esc.1/25 000	**Folha:** 140	**Designação:** Touça	

2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO

Contexto geológico: Xistos, grauvaques (Complexo xisto-grauváquico)

Enquadramento: Vertentes

Controlo visual: Elevado

4. DESCRIÇÃO

Tipo de Sítio: Villa	**Categoria:** Arqueológico	**Subcategoria:** Habitacional | Agrícola
Época: Época Romana	**Cronologia:** -	

Município de Vila Nova de Foz Côa
Praça do Município,
5150-642 Vila Nova de Foz Côa
(+351) 279 760 400
www.cm-fozcoa.pt | correio@cm-fozcoa.pt

Dryas
Octopetala, Lda.
Estrada de Coselhas, 107, 3000-125 COIMBRA (Portugal)
t. (+351) 239 834 157 . m. (+351) 912 067 027
www.octopetala.pt . octopetala@octogroup.pt

Estado de conservação: Perigo	**Uso do solo:** Solo Rural-Espaços Agrícolas ou Florestais-Espaços de Uso Múltiplo Agrícola e Florestal [1]
Coberto vegetal: Florestas| Florestas de sobreiro [2]	**Visibilidade do solo:** Elevada
Dispersão de materiais arqueológicos: Dispersos à superfície e integrados nos muros .	
Materiais arqueológicos: Fragmentos de cerâmicas de construção (tegula, imbrex), dolia.	
Categoria de Classificação: -	**Legislação | Actos decisórios:** -
Descrição: São visíveis estruturas romanas, para além de numerosos vestígios de materiais de construção (cerâmicos e pétreos) dispersos pelo terreno.	

5. OBSERVAÇÕES: -

6. BIBLIOGRAFIA:

COIXÃO, A. N. S. (1996). Carta Arqueológica do Concelho de Vila Nova de Foz Côa, Vila Nova de Foz Côa.

7. INSERIDO NO PAVC:

N

[1] Carta do Regime de Uso do Solo - Vila Nova de Foz Côa, de 24.01.2019. Informação extraída da Planta de Ordenamento do PDM em vigor com aplicação da classificação e qualificação do solo estabelecida no Decreto Regulamentar n.º 11/2009 de 29 de maio. Gestão efetuada pela DGT.
[2] Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) para 2018 da Direção-Geral do Território (DGT), de Novembro de 2019.

06. Freixo de Numão

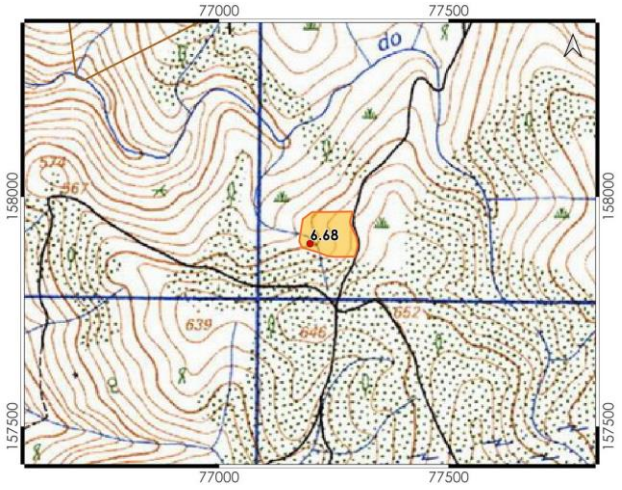
32_220411

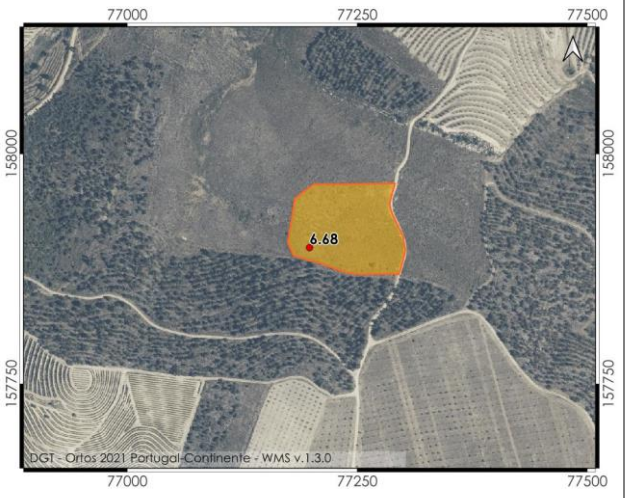
06.68

SALGUEIRO

CNS: 5669
SIPA: -
PAVC: -

1. LOCALIZAÇÃO





Concelho: Vila Nova de Foz Côa

Freguesia: Freixo de Numão

Lugar: Freixo de Numão

Topónimo | Rua: Salgueiro

Acesso: Na encosta de um monte, em zona outrora cultivada com cereais, junto ao caminho das Corujeiras que liga Freixo de Numão à freguesia de Mós do Douro.

Coordenadas ESTRS89-TM06	**X | M:** 77198,043810810006	**Y | P:** 157898,36874432	**Alt.(m):** 605
CMP esc.1/25 000	**Folha:** 140	**Designação:** Touça	

2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO

Contexto geológico: Xistos, grauvaques (Complexo xisto-grauváquico)

Enquadramento: Vertentes

Controlo visual: Reduzido

4. DESCRIÇÃO

Tipo de Sítio: Estrutura	**Categoria:** Arqueológico	**Subcategoria:** Industrial
Época: Época Romana	**Cronologia:** -	

Município de Vila Nova de Foz Côa
Praça do Município,
5150-642 Vila Nova de Foz Côa
(+351) 279 760 400
www.cm-fozcoa.pt | correio@cm-fozcoa.pt

Dryas
Octopetala, Lda.
Estrada de Coselhas, 107, 3000-125 COIMBRA (Portugal)
t. (+351) 239 834 157 . m. (+351) 912 067 027
www.octopetala.pt . octopetala@octogroup.pt

Estado de conservação: Mau	**Uso do solo:** Solo Rural-Espaços Agrícolas ou Florestais-Espaços de Uso Múltiplo Agrícola e Florestal [1]
Coberto vegetal: Matos | Matos [2]	**Visibilidade do solo:** Reduzida
Dispersão de materiais arqueológicos: no	
Materiais arqueológicos: Objectos em ferro, fragmentos de cerâmica cinzenta e de dolium.	
Categoria de Classificação: -	**Legislação | Actos decisórios:** -
Descrição: Restos de alicerces de uma construção. Aparecimento de uma lareira, em placa de xisto e tegulae, ainda com restos de carvão.	

5. OBSERVAÇÕES: -

6. BIBLIOGRAFIA:

COIXÃO, A. N. S. (1996). Carta Arqueológica do Concelho de Vila Nova de Foz Côa, Vila Nova de Foz Côa.

7. INSERIDO NO PAVC:

N

[1] Carta do Regime de Uso do Solo - Vila Nova de Foz Côa, de 24.01.2019. Informação extraída da Planta de Ordenamento do PDM em vigor com aplicação da classificação e qualificação do solo estabelecida no Decreto Regulamentar n.º 11/2009 de 29 de maio. Gestão efetuada pela DGT.
[2] Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) para 2018 da Direção-Geral do Território (DGT), de Novembro de 2019.

06. Freixo de Numão

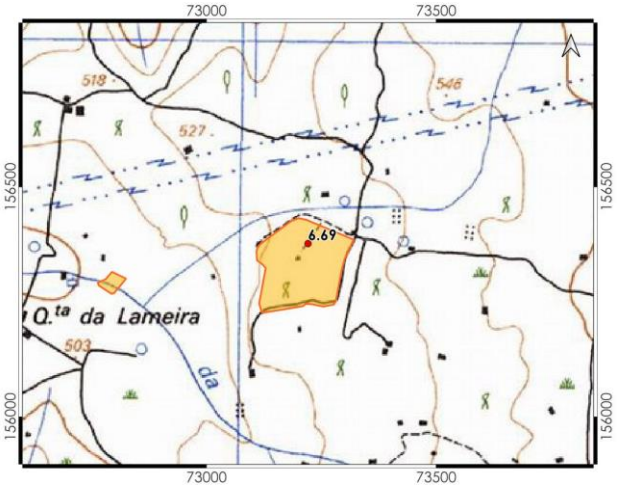
32_220411

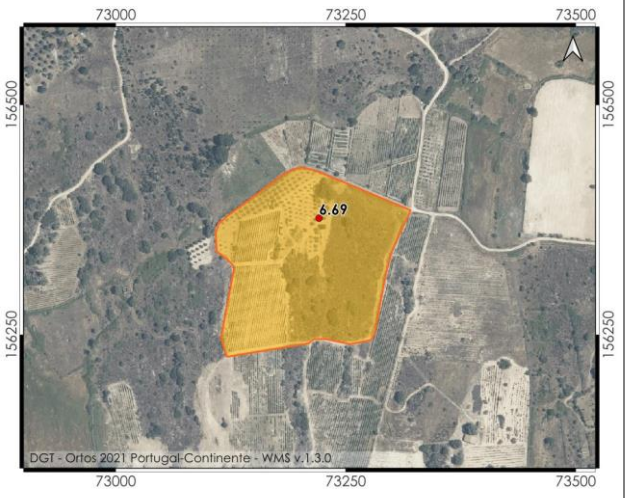
06.69

TAPADA DA EIRA

CNS: 17115
SIPA: -
PAVC: -

1. LOCALIZAÇÃO





Concelho: Vila Nova de Foz Côa

Freguesia: Freixo de Numão

Lugar: Freixo de Numão

Topónimo | Rua: Lameira Pequena

Acesso: No caminho da Quinta dos Bons Ares para Norte, seguir por 2km. Depois, tomar o caminho mais à esquerda. Seguir por mais 1km. Quando o caminho faz uma curva acentuada à direita, o terreno localiza-se em frente.

Coordenadas ESTRS89-TM06	**X | M:** 73220,926340000005	**Y | P:** 156377,1012	**Alt.(m):** 520
CMP esc.1/25 000	**Folha:** 140	**Designação:** Touça	

2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO

Contexto geológico: Granitos e rochas afins

Enquadramento: Cabeços

Controlo visual: Reduzido

4. DESCRIÇÃO

Tipo de Sítio: Mancha de Ocupação	**Categoria:** Arqueológico	**Subcategoria:** Habitacional | Funerária
Época: Época Romana | Época Medieval	**Cronologia:** -	

Município de Vila Nova de Foz Côa
Praça do Município,
5150-642 Vila Nova de Foz Côa
(+351) 279 760 400
www.cm-fozcoa.pt | correio@cm-fozcoa.pt

Dryas
Octopetala, Lda.
Estrada de Coselhas, 107, 3000-125 COIMBRA (Portugal)
t. (+351) 239 834 157 . m. (+351) 912 067 027
www.octopetala.pt . octopetala@octogroup.pt

Estado de conservação: -	**Uso do solo:** Solo Rural-Espaços Agrícolas ou Florestais-Espaços Agrícolas [1]
Coberto vegetal: Florestas| Florestas de sobreiro [2]	**Visibilidade do solo:** Reduzida
Dispersão de materiais arqueológicos: no	
Materiais arqueológicos: Fragmentos de cerâmicas de construção.	
Categoria de Classificação: -	**Legislação | Actos decisórios:** -
Descrição: ANSCoixão detectou no local várias sepulturas escavadas na rocha, numerosas pedras aparelhadas, um fragmento de mó movente e fragmentos de tegula.	

5. OBSERVAÇÕES: -

6. BIBLIOGRAFIA:

COIXÃO, A. N. S. (1996). Carta Arqueológica do Concelho de Vila Nova de Foz Côa, Vila Nova de Foz Côa.

7. INSERIDO NO PAVC:

N

[1] Carta do Regime de Uso do Solo - Vila Nova de Foz Côa, de 24.01.2019. Informação extraída da Planta de Ordenamento do PDM em vigor com aplicação da classificação e qualificação do solo estabelecida no Decreto Regulamentar n.º 11/2009 de 29 de maio. Gestão efetuada pela DGT.
[2] Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) para 2018 da Direção-Geral do Território (DGT), de Novembro de 2019.

06. Freixo de Numão

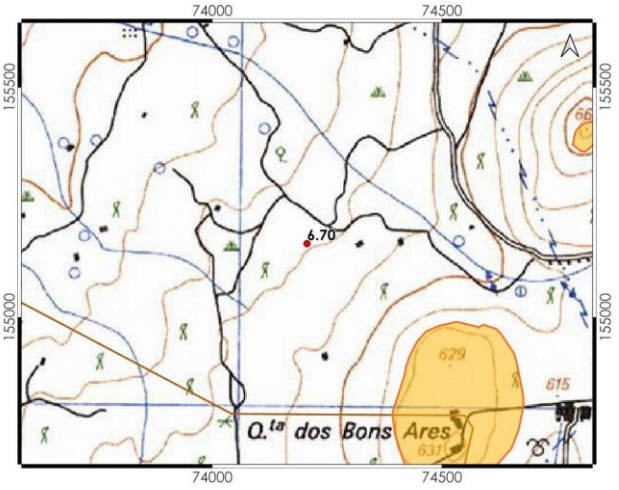
32_220411

06.70

VALE DAS MÓS

CNS: -
SIPA: -
PAVC: -

1. LOCALIZAÇÃO



Concelho: Vila Nova de Foz Côa
Freguesia: Freixo de Numão

Lugar: Freixo de Numão
Topónimo | Rua: Vale das Mós

Acesso: Da Touça, tomar o caminho para a Quinta da Pedra Escrita. Os vestígios localizam-se a oeste da Quinta dos Bons Ares, num vale profundo.

Coordenadas ESTRS89-TM06	**X | M:** 74206,209758072102	**Y | P:** 155160,82761672599	**Alt.(m):** 585
CMP esc.1/25 000	**Folha:** 140	**Designação:** Touça	

2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO

Contexto geológico: Granitos e rochas afins

Enquadramento: Vertentes

Controlo visual: Médio

4. DESCRIÇÃO

Tipo de Sítio: Mancha de Ocupação	**Categoria:** Arqueológico	**Subcategoria:** Habitacional | Funerária
Época: Época Romana | Época Medieval	**Cronologia:** -	

Município de Vila Nova de Foz Côa
Praça do Município,
5150-642 Vila Nova de Foz Côa
(+351) 279 760 400
www.cm-fozcoa.pt | correio@cm-fozcoa.pt

Dryas
Octopetala, Lda.
Estrada de Coselhas, 107, 3000-125 COIMBRA (Portugal)
t. (+351) 239 834 157 . m. (+351) 912 067 027
www.octopetala.pt . octopetala@octogroup.pt

Estado de conservação: Destruído	**Uso do solo:** Solo Rural-Espaços Agrícolas ou Florestais-Espaços de Uso Múltiplo Agrícola e Florestal [1]
Coberto vegetal: Florestas | Florestas de azinheira [2]	**Visibilidade do solo:** Reduzida
Dispersão de materiais arqueológicos: raros, à superfície dos terrenos	
Materiais arqueológicos: Fragmentos cerâmicos de cronologia romana e medieval. ANSCoixão recolheu 20 pesos de tear, alguns com marcas de produção, e uma base de coluna.	
Categoria de Classificação: -	**Legislação | Actos decisórios:** -
Descrição: ANSCoixão refere que este sítio é conhecido como Touça Velha, podendo o topónimo referir-se à existência de mós manuárias. O local foi destruído aquando da preparação para cultivo de vinha, tendo-se anotado a existência de dois fornos, vestígios de casas e várias sepulturas estruturadas com lajes de xisto. Os trabalhos agrícolas no local, com vinha intensiva e amendoal terão provocado a destruição dos vestígios remanescentes. Percorremos o local e apenas encontrámos raros fragmentos de pequenas dimensões de materiais de construção.	

5. OBSERVAÇÕES: -

6. BIBLIOGRAFIA:

COIXÃO, A. N. S. (1996). Carta Arqueológica do Concelho de Vila Nova de Foz Côa, Vila Nova de Foz Côa.

7. INSERIDO NO PAVC:

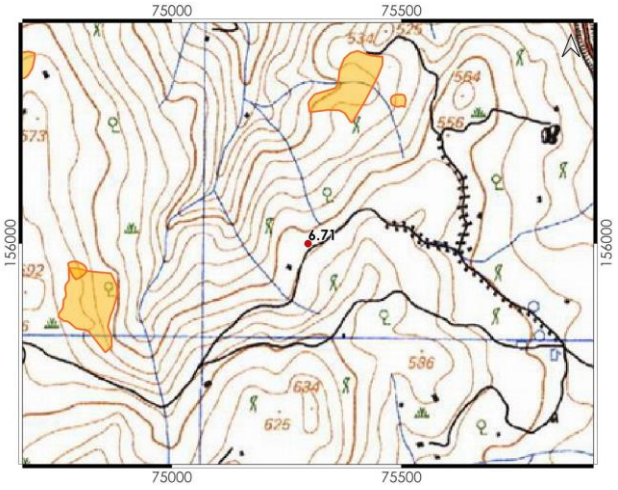
N

[1] Carta do Regime de Uso do Solo - Vila Nova de Foz Côa, de 24.01.2019. Informação extraída da Planta de Ordenamento do PDM em vigor com aplicação da classificação e qualificação do solo estabelecida no Decreto Regulamentar n.º 11/2009 de 29 de maio. Gestão efetuada pela DGT.
[2] Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) para 2018 da Direção-Geral do Território (DGT), de Novembro de 2019.

VALE DE SÃO JOÃO | SANTA JOANA

CNS: 2634
SIPA: -
PAVC: -

1. LOCALIZAÇÃO



Concelho: Vila Nova de Foz Côa
Freguesia: Freixo de Numão

Lugar: Freixo de Numão
Topónimo | Rua: Vale de Sã Joana

Acesso: Caminho da Lameira pelo Tanque do Sapo. Antes da subida para a Pedra Escrita, do lado direito do caminho.

Coordenadas ESTRS89-TM06	**X | M:** 75296,468092819996	**Y | P:** 156000,02748972	**Alt.(m):** 550
CMP esc.1/25 000	**Folha:** 140	**Designação:** Touça	

2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO

Contexto geológico: Granitos e rochas afins

Enquadramento: Vertentes

Controlo visual: Reduzido

4. DESCRIÇÃO

Tipo de Sítio: Achado(s) Isolado(s)	**Categoria:** Arqueológico	**Subcategoria:** Indeterminado
Época: Época Romana	**Cronologia:** -	

Município de Vila Nova de Foz Côa
Praça do Município,
5150-642 Vila Nova de Foz Côa
(+351) 279 760 400
www.cm-fozcoa.pt | correio@cm-fozcoa.pt

Dryas
Octopetala, Lda.
Estrada de Coselhas, 107, 3000-125 COIMBRA (Portugal)
t. (+351) 239 834 157 . m. (+351) 912 067 027
www.octopetala.pt . octopetala@octogroup.pt

Estado de conservação: -	**Uso do solo:** Solo Rural-Espaços Agrícolas ou Florestais-Espaços Agrícolas [1]
Coberto vegetal: Agricultura | Olivais [2]	**Visibilidade do solo:** Média
Dispersão de materiais arqueológicos: no	
Materiais arqueológicos: Fragmentos de tegulae e bordos de dolia.	
Categoria de Classificação: -	**Legislação | Actos decisórios:** -
Descrição: O sítio localiza-se num pequeno socalco de um vale com bastantes rochedos, onde se localiza o Lugar do Laranjal. Aqui foram recolhidos a superfície fragmentos de tegulae e bordos de dolia.	

5. OBSERVAÇÕES: -

6. BIBLIOGRAFIA:

COIXÃO, A. N. S. (1996). Carta Arqueológica do Concelho de Vila Nova de Foz Côa, Vila Nova de Foz Côa.

7. INSERIDO NO PAVC:

N

[1] Carta do Regime de Uso do Solo - Vila Nova de Foz Côa, de 24.01.2019. Informação extraída da Planta de Ordenamento do PDM em vigor com aplicação da classificação e qualificação do solo estabelecida no Decreto Regulamentar n.º 11/2009 de 29 de maio. Gestão efetuada pela DGT.
[2] Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) para 2018 da Direção-Geral do Território (DGT), de Novembro de 2019.

06. Freixo de Numão

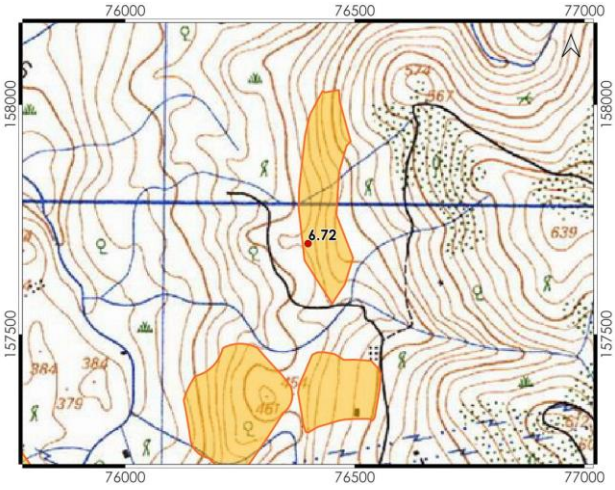
32_220411

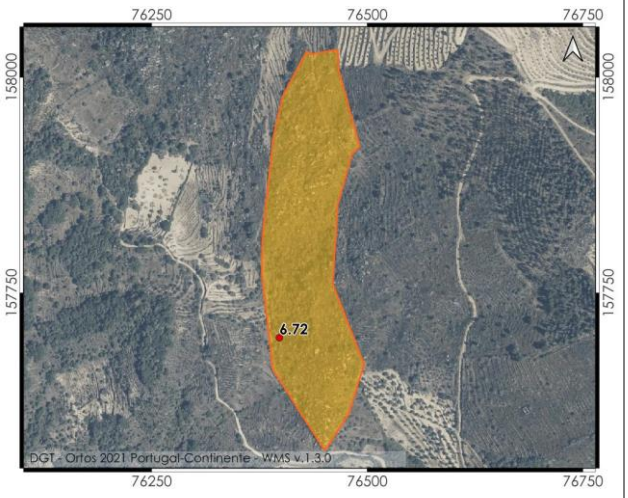
06.72

VALE FERREIRO

CNS: 11023
SIPA: -
PAVC: -

1. LOCALIZAÇÃO





Concelho: Vila Nova de Foz Côa
Freguesia: Freixo de Numão

Lugar: Freixo de Numão
Topónimo | Rua: Vale Ferreiro

Acesso: A partir de Freixo de Numão, pela Rua da Quelha das Pombas e, depois, pelo caminho dos Cantos.

Coordenadas ESTRS89-TM06	**X	M:** 76398,094180440006	**Y	P:** 157698,27552987001	**Alt.(m):** 480
CMP esc.1/25 000	**Folha:** 140	**Designação:** Touça	

2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO

Contexto geológico: Xistos, grauvaques (Complexo xisto-grauváquico)

Enquadramento: Vertentes

Controlo visual: Elevado

4. DESCRIÇÃO

Tipo de Sítio: Abrigo	**Categoria:** Arqueológico	**Subcategoria:** Indeterminado
Época: Pré-história Recente	**Cronologia:** -	

Município de Vila Nova de Foz Côa
Praça do Município,
5150-642 Vila Nova de Foz Côa
(+351) 279 760 400
www.cm-fozcoa.pt | correio@cm-fozcoa.pt

Dryas
Octopetala, Lda.
Estrada de Coselhas, 107, 3000-125 COIMBRA (Portugal)
t. (+351) 239 834 157 . m. (+351) 912 067 027
www.octopetala.pt . octopetala@octogroup.pt

Estado de conservação: -	**Uso do solo:** Solo Rural-Espaços Agrícolas ou Florestais-Espaços Agrícolas [1]
Coberto vegetal: Florestas| Florestas de pinheiro bravo [2]	**Visibilidade do solo:** Reduzida
Dispersão de materiais arqueológicos: no	
Materiais arqueológicos: Material cerâmico e material lítico em quartzo.	
Categoria de Classificação: -	**Legislação | Actos decisórios:** -
Descrição: Abrigo onde foram identificadas duas enxós em pedra polida e fragmentos de cerâmica manual. Nas imediações foram identificados outros (14) abrigos com potencial arqueológico.	

5. OBSERVAÇÕES: -

6. BIBLIOGRAFIA:

COIXÃO, A. N. S. (1996). Carta Arqueológica do Concelho de Vila Nova de Foz Côa, Vila Nova de Foz Côa.

COIXÃO, António do Nascimento Sá e CARVALHO, Bárbara Sá (2010) - Os abrigos em rocha no aro de Freixo de Numão (Vila Nova de Foz Côa Portugal). In Côavisão. Vila Nova de Foz Côa: Câmara Municipal de Vila Nova de Foz Côa, n.º12, 2010, p. 51-80.

7. INSERIDO NO PAVC:

N

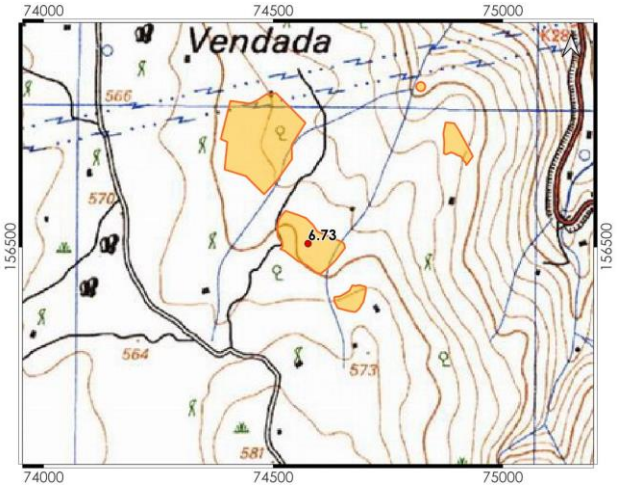
[1] Carta do Regime de Uso do Solo - Vila Nova de Foz Côa, de 24.01.2019. Informação extraída da Planta de Ordenamento do PDM em vigor com aplicação da classificação e qualificação do solo estabelecida no Decreto Regulamentar n.º 11/2009 de 29 de maio. Gestão efetuada pela DGT.
[2] Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) para 2018 da Direção-Geral do Território (DGT), de Novembro de 2019.

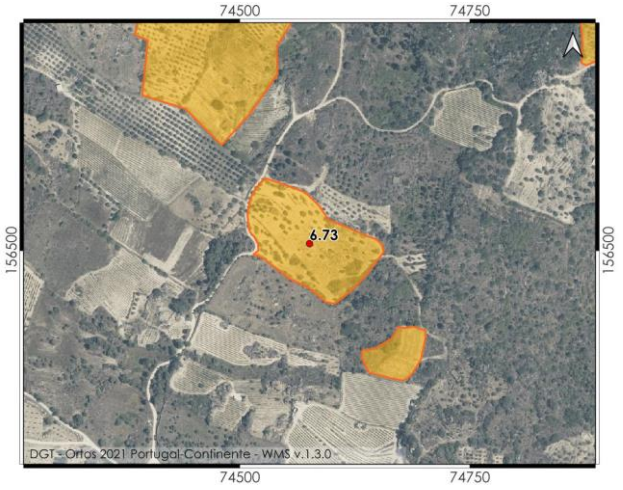
06.73

VENDADA 1

CNS: -
SIPA: -
PAVC: -

1. LOCALIZAÇÃO





Concelho: Vila Nova de Foz Côa
Freguesia: Freixo de Numão

Lugar: Freixo de Numão
Topónimo | Rua: Vendada

Acesso: No cruzamento da pedra escritam virar para Norte. Passados 600 metros, virar à direita. O local fica a 300m, do lado direito do caminho.

Coordenadas ESTRS89-TM06	**X | M:** 74575,695517069995	**Y | P:** 156507,90424383999	**Alt.(m):** 545
CMP esc.1/25 000	**Folha:** 140	**Designação:** Touça	

2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO

Contexto geológico: Granitos e rochas afins

Enquadramento: Vertentes

Controlo visual: Reduzido

4. DESCRIÇÃO

Tipo de Sítio: Mancha de Ocupação	**Categoria:** Arqueológico	**Subcategoria:** Indeterminado
Época: Época Romana	**Cronologia:** -	

Município de Vila Nova de Foz Côa
Praça do Município,
5150-642 Vila Nova de Foz Côa
(+351) 279 760 400
www.cm-fozcoa.pt | correio@cm-fozcoa.pt

Dryas
Octopetala, Lda.
Estrada de Coselhas, 107, 3000-125 COIMBRA (Portugal)
t. (+351) 239 834 157 . m. (+351) 912 067 027
www.octopetala.pt . octopetala@octogroup.pt

Estado de conservação: Destruído	**Uso do solo:** Solo Rural-Espaços Agrícolas ou Florestais-Espaços Agrícolas [1]
Coberto vegetal: Agricultura | Olivais [2]	**Visibilidade do solo:** Elevada
Dispersão de materiais arqueológicos: no	
Materiais arqueológicos: Cerâmica de construção romana (tijolo) e pesos de tear, tegula, imbrex, dolium.	
Categoria de Classificação: -	**Legislação | Actos decisórios:** -
Descrição: ANSCoixão registou a presença, junto da casa, de um peso de lagar e um fuste de coluna em granito e, à superfície, fragmentos de tijolo maciço e pesos de tear.	

5. OBSERVAÇÕES: -

6. BIBLIOGRAFIA:

COIXÃO, A. N. S. (1996). Carta Arqueológica do Concelho de Vila Nova de Foz Côa, Vila Nova de Foz Côa.

7. INSERIDO NO PAVC:

N

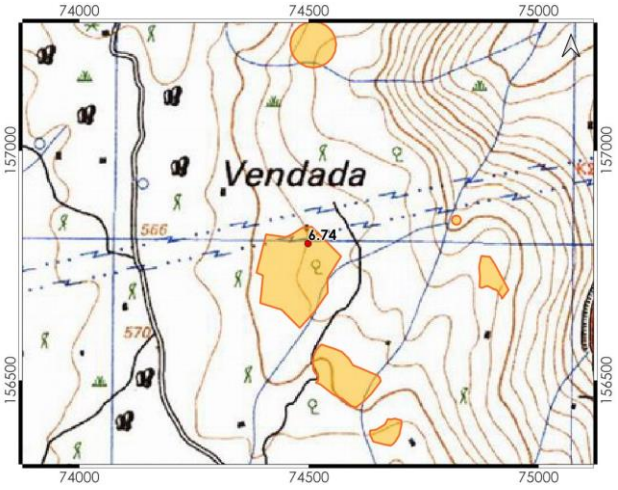
[1] Carta do Regime de Uso do Solo - Vila Nova de Foz Côa, de 24.01.2019. Informação extraída da Planta de Ordenamento do PDM em vigor com aplicação da classificação e qualificação do solo estabelecida no Decreto Regulamentar n.º 11/2009 de 29 de maio. Gestão efetuada pela DGT.
[2] Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) para 2018 da Direção-Geral do Território (DGT), de Novembro de 2019.

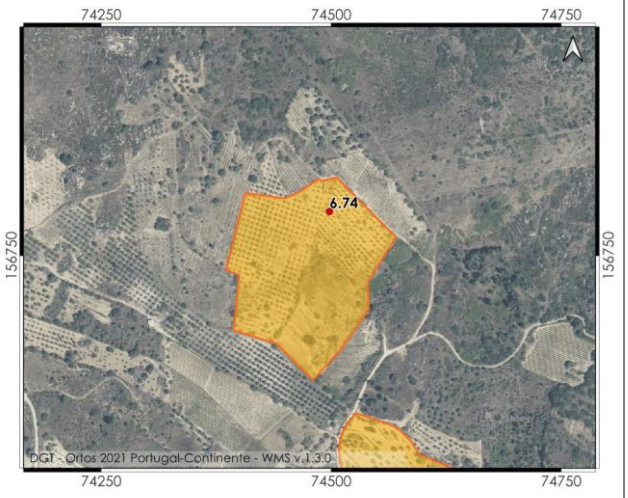
06.74

VENDADA 2 | LUGAR DA VENDADA

CNS: 2638
SIPA: -
PAVC: -

1. LOCALIZAÇÃO





Concelho: Vila Nova de Foz Côa
Freguesia: Freixo de Numão

Lugar: Freixo de Numão
Topónimo | Rua: Vendada

Acesso: Caminho da Lameira e depois caminho da Vendada, distante cerca de 500m do Cruzamento e para Norte.

Coordenadas ESTRS89-TM06	**X	M:** 74498,082909999997	**Y	P:** 156798,26379999999	**Alt.(m):** 535
CMP esc.1/25 000	**Folha:** 140	**Designação:** Touça	

2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO

Contexto geológico: Granitos e rochas afins

Enquadramento: Vertentes

Controlo visual: Reduzido

4. DESCRIÇÃO

Tipo de Sítio: Mancha de Ocupação	**Categoria:** Arqueológico	**Subcategoria:** Habitacional | Agrícola
Época: Época Romana	**Cronologia:** -	

Município de Vila Nova de Foz Côa
Praça do Município,
5150-642 Vila Nova de Foz Côa
(+351) 279 760 400
www.cm-fozcoa.pt | correio@cm-fozcoa.pt

Dryas
Octopetala, Lda.
Estrada de Coselhas, 107, 3000-125 COIMBRA (Portugal)
t. (+351) 239 834 157 . m. (+351) 912 067 027
www.octopetala.pt . octopetala@octogroup.pt

Estado de conservação: Destruído	**Uso do solo:** Solo Rural-Espaços Agrícolas ou Florestais-Espaços Agrícolas [1]
Coberto vegetal: Agricultura | Pomares [2]	**Visibilidade do solo:** Elevada
Dispersão de materiais arqueológicos: em redor do edifício	
Materiais arqueológicos: Base de coluna, fragmentos de opus signinum. Cerâmicas de cronologia romana.	
Categoria de Classificação: -	**Legislação | Actos decisórios:** -
Descrição: Estruturas com parte do chão em opus signinum, base de coluna em granito. Vestígios de pedra aparelhada que pressupõem a existência de construções.	

5. OBSERVAÇÕES: -

6. BIBLIOGRAFIA:

COIXÃO, A. N. S. (1996). Carta Arqueológica do Concelho de Vila Nova de Foz Côa, Vila Nova de Foz Côa.

7. INSERIDO NO PAVC:

N

[1] Carta do Regime de Uso do Solo - Vila Nova de Foz Côa, de 24.01.2019. Informação extraída da Planta de Ordenamento do PDM em vigor com aplicação da classificação e qualificação do solo estabelecida no Decreto Regulamentar n.º 11/2009 de 29 de maio. Gestão efetuada pela DGT.
[2] Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) para 2018 da Direção-Geral do Território (DGT), de Novembro de 2019.

06. Freixo de Numão

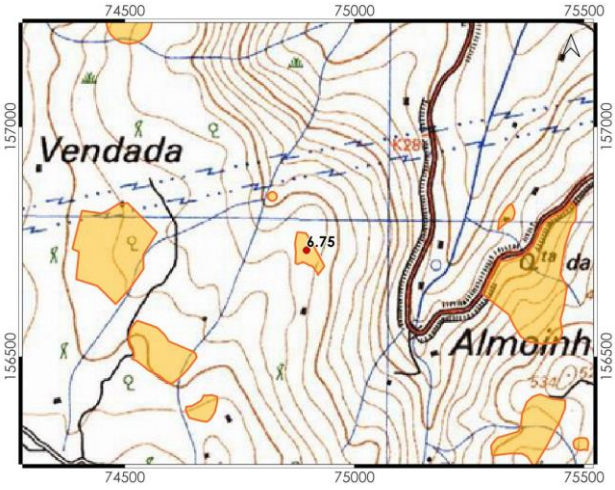
32_220411

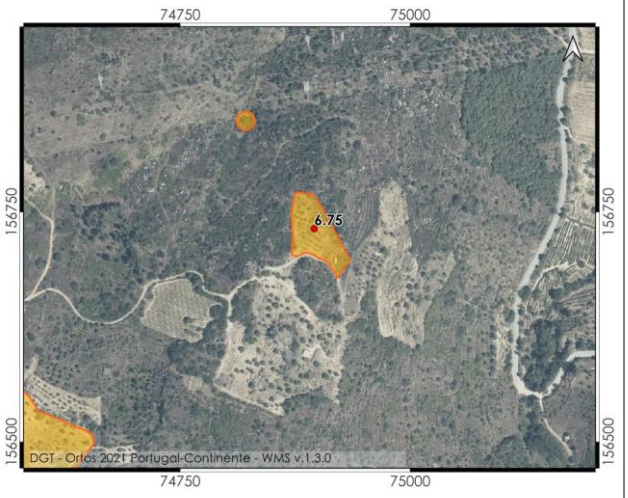
06.75

VENDADA 3

CNS: -
SIPA: -
PAVC: -

1. LOCALIZAÇÃO





Concelho: Vila Nova de Foz Côa
Freguesia: Freixo de Numão

Lugar: Freixo de Numão
Topónimo | Rua: Vendada

Acesso: Caminho da Lameira e depois caminho da Vendada. Antes de chegar a Vendada 2, virar à direita em caminho de pé posto. A cerca de 300m.

Coordenadas ESTRS89-TM06	**X | M:** 74895,575106599994	**Y | P:** 156732,13745486	**Alt.(m):** 515
CMP esc.1/25 000	**Folha:** 140	**Designação:** Touça	

2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO

Contexto geológico: Granitos e rochas afins

Enquadramento: Vertentes

Controlo visual: Reduzido

4. DESCRIÇÃO

Tipo de Sítio: Mancha de Ocupação	**Categoria:** Arqueológico	**Subcategoria:** Indeterminado
Época: Época Romana	**Cronologia:** -	

Município de Vila Nova de Foz Côa
Praça do Município,
5150-642 Vila Nova de Foz Côa
(+351) 279 760 400
www.cm-fozcoa.pt | correio@cm-fozcoa.pt

Dryas
Octopetala, Lda.
Estrada de Coselhas, 107, 3000-125 COIMBRA (Portugal)
t. (+351) 239 834 157 . m. (+351) 912 067 027
www.octopetala.pt . octopetala@octogroup.pt

Estado de conservação: Destruído	**Uso do solo:** Solo Rural-Espaços Agrícolas ou Florestais-Espaços de Uso Múltiplo Agrícola e Florestal [1]
Coberto vegetal: Agricultura | Vinhas [2]	**Visibilidade do solo:** Elevada
Dispersão de materiais arqueológicos: dispersos pelo terreno	
Materiais arqueológicos: Fragmentos cerâmicos de cronologia romana.	
Categoria de Classificação: -	**Legislação | Actos decisórios:** -
Descrição: Referências a muitas cavidades na rocha com carvão e telha e tijolho empilhados. ANSCoixão pensa, por isso, poder ter-se tratado de um sítio vocacionado para a produção de cerâmica de construção.	

5. OBSERVAÇÕES: -

6. BIBLIOGRAFIA:

COIXÃO, A. N. S. (1996). Carta Arqueológica do Concelho de Vila Nova de Foz Côa, Vila Nova de Foz Côa.

7. INSERIDO NO PAVC:

N

[1] Carta do Regime de Uso do Solo - Vila Nova de Foz Côa, de 24.01.2019. Informação extraída da Planta de Ordenamento do PDM em vigor com aplicação da classificação e qualificação do solo estabelecida no Decreto Regulamentar n.º 11/2009 de 29 de maio. Gestão efetuada pela DGT.
[2] Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) para 2018 da Direção-Geral do Território (DGT), de Novembro de 2019.

06. Freixo de Numão

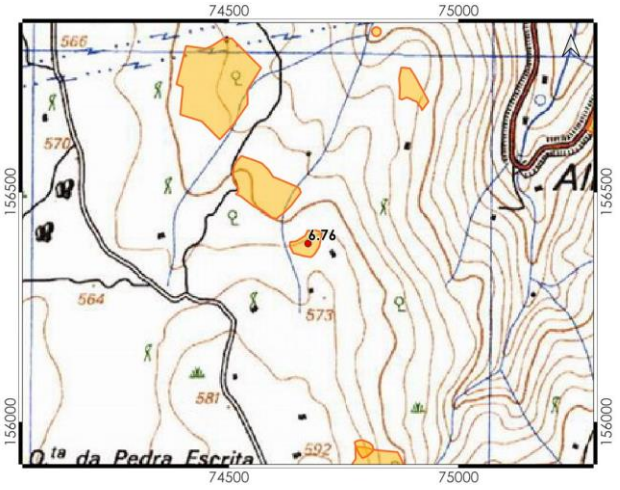
32_220411

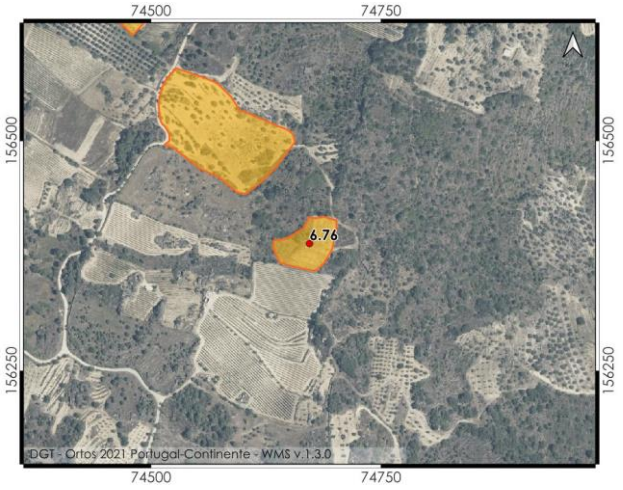
06.76

VENDADA 4

CNS: -
SIPA: -
PAVC: -

1. LOCALIZAÇÃO





Concelho: Vila Nova de Foz Côa
Freguesia: Freixo de Numão

Lugar: Freixo de Numão
Topónimo | Rua: Vendada

Acesso: A sudeste de Vendada 1

Coordenadas ESTRS89-TM06	**X	M:** 74672,273268019999	**Y	P:** 156388,57631095999	**Alt.(m):** 545
CMP esc.1/25 000	**Folha:** 140	**Designação:** Touça	

2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO

Contexto geológico: Granitos e rochas afins

Enquadramento: Cabeços

Controlo visual: Médio

4. DESCRIÇÃO

Tipo de Sítio: Mancha de Ocupação	**Categoria:** Arqueológico	**Subcategoria:** Indeterminado
Época: Época Romana	**Cronologia:** -	

Município de Vila Nova de Foz Côa
Praça do Município,
5150-642 Vila Nova de Foz Côa
(+351) 279 760 400
www.cm-fozcoa.pt | correio@cm-fozcoa.pt

Dryas
Octopetala, Lda.
Estrada de Coselhas, 107, 3000-125 COIMBRA (Portugal)
t. (+351) 239 834 157 . m. (+351) 912 067 027
www.octopetala.pt . octopetala@octogroup.pt

Estado de conservação: -	**Uso do solo:** Solo Rural-Espaços Agrícolas ou Florestais-Espaços de Uso Múltiplo Agrícola e Florestal [1]
Coberto vegetal: Florestas | Florestas de sobreiro [2]	**Visibilidade do solo:** Reduzida
Dispersão de materiais arqueológicos: dispersos pelo terreno	
Materiais arqueológicos: Fragmentos cerâmicos de cronologia romana.	
Categoria de Classificação: -	**Legislação | Actos decisórios:** -
Descrição: Vestígios de edifício no ponto mais alto, pedra aparelhada (até almofadada) reutilizada nos muros. Materiais cerâmicos dispersos pelo terreno.	

5. OBSERVAÇÕES: -

6. BIBLIOGRAFIA:

COIXÃO, A. N. S. (1996). Carta Arqueológica do Concelho de Vila Nova de Foz Côa, Vila Nova de Foz Côa.

7. INSERIDO NO PAVC:

N

[1] Carta do Regime de Uso do Solo - Vila Nova de Foz Côa, de 24.01.2019. Informação extraída da Planta de Ordenamento do PDM em vigor com aplicação da classificação e qualificação do solo estabelecida no Decreto Regulamentar n.º 11/2009 de 29 de maio. Gestão efetuada pela DGT.
[2] Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) para 2018 da Direção-Geral do Território (DGT), de Novembro de 2019.

06. Freixo de Numão

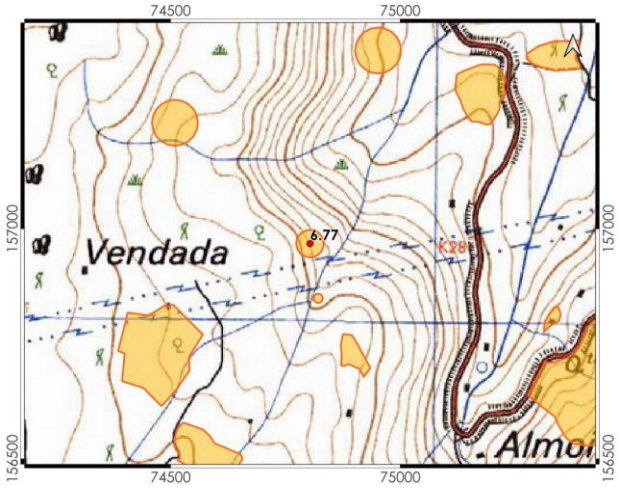
32_220411

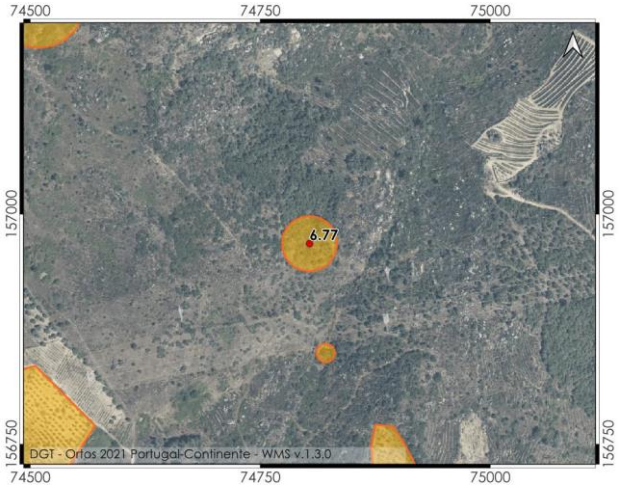
06.77

VENDADA 5

CNS: -
SIPA: -
PAVC: -

1. LOCALIZAÇÃO





Concelho: Vila Nova de Foz Côa
Freguesia: Freixo de Numão

Lugar: Freixo de Numão
Topónimo | Rua: Vendada

Acesso: De Vendada 2, seguir por um caminho de pé posto por 250m.

Coordenadas ESTRS89-TM06	**X | M:** 74803,4450559986	**Y | P:** 156968,225636888	**Alt.(m):** 550
CMP esc.1/25 000	**Folha:** 140	**Designação:** Touça	

2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO

Contexto geológico: Granitos e rochas afins

Enquadramento: Vertentes

Controlo visual: -

4. DESCRIÇÃO

Tipo de Sítio: Vestígios de Superfície	**Categoria:** Arqueológico	**Subcategoria:** -
Época: -	**Cronologia:** -	

Município de Vila Nova de Foz Côa
Praça do Município,
5150-642 Vila Nova de Foz Côa
(+351) 279 760 400
www.cm-fozcoa.pt | correio@cm-fozcoa.pt

Dryas
Octopetala, Lda.
Estrada de Coselhas, 107, 3000-125 COIMBRA (Portugal)
t. (+351) 239 834 157 . m. (+351) 912 067 027
www.octopetala.pt . octopetala@octogroup.pt

Estado de conservação: -	**Uso do solo:** Solo Rural-Espaços Agrícolas ou Florestais-Espaços de Uso Múltiplo Agrícola e Florestal [1]
Coberto vegetal: Florestas| Florestas de sobreiro [2]	**Visibilidade do solo:** -
Dispersão de materiais arqueológicos: -	
Materiais arqueológicos: -	
Categoria de Classificação: -	**Legislação | Actos decisórios:** -
Descrição: -	

5. OBSERVAÇÕES: -

6. BIBLIOGRAFIA:

COIXÃO, A. N. S. (1996). Carta Arqueológica do Concelho de Vila Nova de Foz Côa, Vila Nova de Foz Côa.

7. INSERIDO NO PAVC:

N

[1] Carta do Regime de Uso do Solo - Vila Nova de Foz Côa, de 24.01.2019. Informação extraída da Planta de Ordenamento do PDM em vigor com aplicação da classificação e qualificação do solo estabelecida no Decreto Regulamentar n.º 11/2009 de 29 de maio. Gestão efetuada pela DGT.
[2] Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) para 2018 da Direção-Geral do Território (DGT), de Novembro de 2019.

06. Freixo de Numão

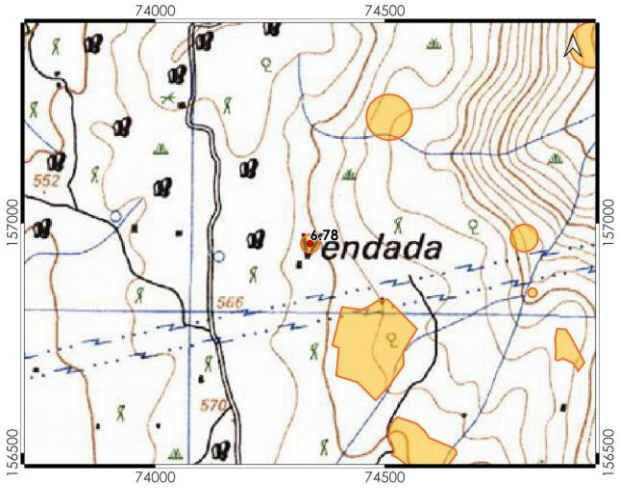
32_220411

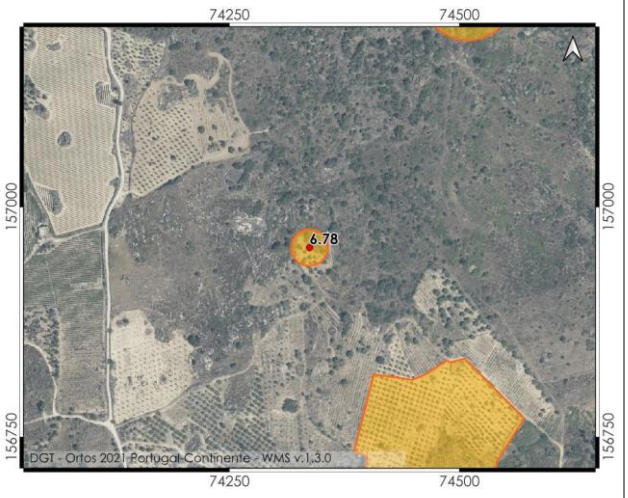
06.78

VENDADA 5

CNS: -
SIPA: -
PAVC: -

1. LOCALIZAÇÃO





Concelho: Vila Nova de Foz Côa
Freguesia: Freixo de Numão

Lugar: Freixo de Numão
Topónimo | Rua: Vendada

Acesso: -

Coordenadas ESTRS89-TM06	**X | M:** 74337,028794670405	**Y | P:** 156956,11014039	**Alt.(m):** 485
CMP esc.1/25 000	**Folha:** 140	**Designação:** Touça	

2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO

Contexto geológico: Granitos e rochas afins

Enquadramento: Vertentes

Controlo visual: -

4. DESCRIÇÃO

Tipo de Sítio: Vestígios de Superfície	**Categoria:** Arqueológico	**Subcategoria:** -
Época: -	**Cronologia:** -	

Município de Vila Nova de Foz Côa
Praça do Município,
5150-642 Vila Nova de Foz Côa
(+351) 279 760 400
www.cm-fozcoa.pt | correio@cm-fozcoa.pt

Dryas
Octopetala, Lda.
Estrada de Coselhas, 107, 3000-125 COIMBRA (Portugal)
t. (+351) 239 834 157 . m. (+351) 912 067 027
www.octopetala.pt . octopetala@octogroup.pt

Estado de conservação: -	**Uso do solo:** Solo Rural-Espaços Agrícolas ou Florestais-Espaços Agrícolas [1]
Coberto vegetal: Agricultura | Vinhas [2]	**Visibilidade do solo:** -
Dispersão de materiais arqueológicos: -	
Materiais arqueológicos: -	
Categoria de Classificação: -	**Legislação | Actos decisórios:** -
Descrição: -	

5. OBSERVAÇÕES: -

6. BIBLIOGRAFIA:

COIXÃO, A. N. S. (1996). Carta Arqueológica do Concelho de Vila Nova de Foz Côa, Vila Nova de Foz Côa.

7. INSERIDO NO PAVC:

N

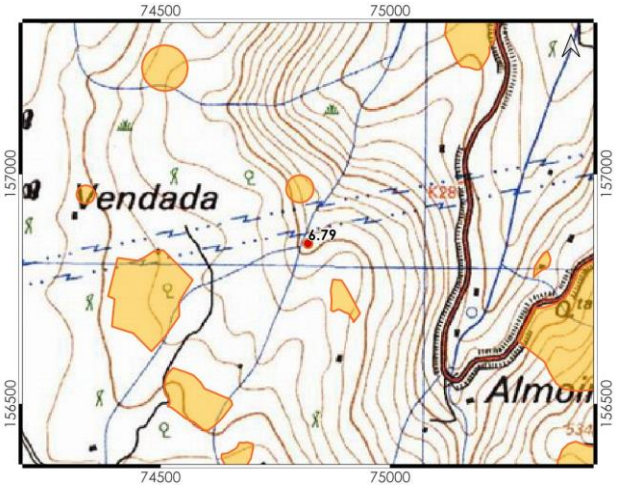
[1] Carta do Regime de Uso do Solo - Vila Nova de Foz Côa, de 24.01.2019. Informação extraída da Planta de Ordenamento do PDM em vigor com aplicação da classificação e qualificação do solo estabelecida no Decreto Regulamentar n.º 11/2009 de 29 de maio. Gestão efetuada pela DGT.
[2] Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) para 2018 da Direção-Geral do Território (DGT), de Novembro de 2019.

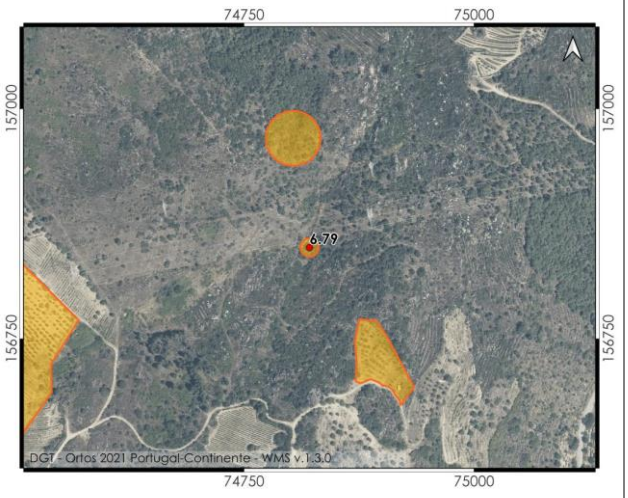
06.79

VENDADA 7

CNS: 32821
SIPA: -
PAVC: -

1. LOCALIZAÇÃO





Concelho: Vila Nova de Foz Côa
Freguesia: Freixo de Numão

Lugar: Freixo de Numão
Topónimo | Rua: Vendada

Acesso: No eixo da linha de alta tensão, próxima de um apoio.

Coordenadas ESTRS89-TM06	**X	M:** 74821,144289999997	**Y	P:** 156849,31510000001	**Alt.(m):** 505
CMP esc.1/25 000	**Folha:** 140	**Designação:** Touça	

2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO

Contexto geológico: Granitos e rochas afins

Enquadramento: Vertentes

Controlo visual: Reduzido

4. DESCRIÇÃO

Tipo de Sítio: Mancha de Ocupação	**Categoria:** Arqueológico	**Subcategoria:** Indeterminado
Época: Época Romana	**Cronologia:** -	

Município de Vila Nova de Foz Côa
Praça do Município,
5150-642 Vila Nova de Foz Côa
(+351) 279 760 400
www.cm-fozcoa.pt | correio@cm-fozcoa.pt

Dryas
Octopetala, Lda.
Estrada de Coselhas, 107, 3000-125 COIMBRA (Portugal)
t. (+351) 239 834 157 . m. (+351) 912 067 027
www.octopetala.pt . octopetala@octogroup.pt

Estado de conservação: -	**Uso do solo:** Solo Rural-Espaços Agrícolas ou Florestais-Espaços de Uso Múltiplo Agrícola e Florestal [1]
Coberto vegetal: Florestas | Florestas de sobreiro [2]	**Visibilidade do solo:** Reduzida
Dispersão de materiais arqueológicos: num corte do caminho	
Materiais arqueológicos: Fragmentos cerâmicos de cronologia romana.	
Categoria de Classificação: -	**Legislação | Actos decisórios:** -
Descrição: Neste local foram identificados, num corte do terreno, vários fragmentos cerâmicos de cronologia romana.	

5. OBSERVAÇÕES: -

6. BIBLIOGRAFIA:

-

7. INSERIDO NO PAVC:

N

[1] Carta do Regime de Uso do Solo - Vila Nova de Foz Côa, de 24.01.2019. Informação extraída da Planta de Ordenamento do PDM em vigor com aplicação da classificação e qualificação do solo estabelecida no Decreto Regulamentar n.º 11/2009 de 29 de maio. Gestão efetuada pela DGT.
[2] Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) para 2018 da Direção-Geral do Território (DGT), de Novembro de 2019.

06. Freixo de Numão

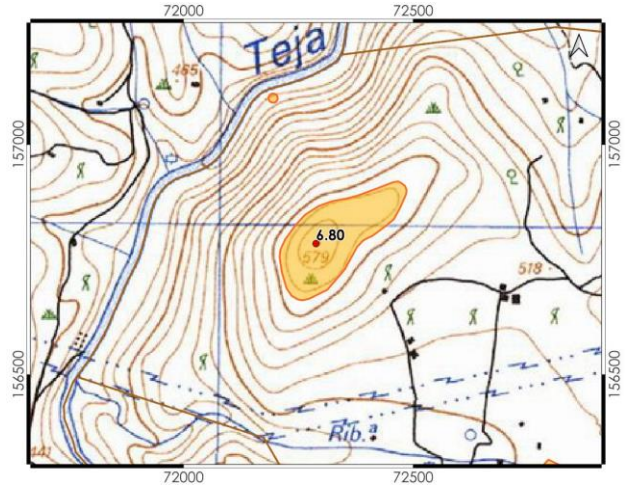
32_220411

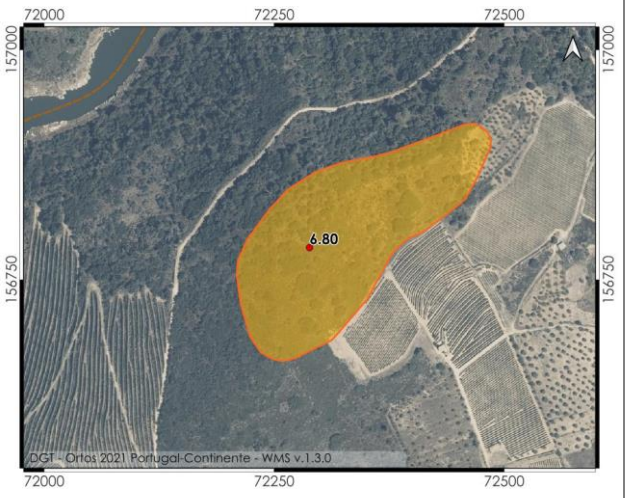
06.80

ZARALHÔA | CABEÇO

CNS: -
SIPA: -
PAVC: -

1. LOCALIZAÇÃO





Concelho: Vila Nova de Foz Côa
Freguesia: Freixo de Numão

Lugar: Freixo de Numão
Topónimo | Rua: Cabeço

Acesso: Em Freixo de Numão seguir en direcção à Pedra Escrita. A 600m virar à direita e seguir em direcção ao cabeço.

Coordenadas ESTRS89-TM06	**X	M:** 72288,384812953693	**Y	P:** 156785,20206700001	**Alt.(m):** 565
CMP esc.1/25 000	**Folha:** 140	**Designação:** Touça	

2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO

Contexto geológico: Xistos, grauvaques (Complexo xisto-grauváquico)

Enquadramento: Vertentes

Controlo visual: Elevado

4. DESCRIÇÃO

Tipo de Sítio: Mancha de Ocupação	**Categoria:** Arqueológico	**Subcategoria:** Indeterminado
Época: Pré-história Recente	**Cronologia:** -	

Município de Vila Nova de Foz Côa
Praça do Município,
5150-642 Vila Nova de Foz Côa
(+351) 279 760 400
www.cm-fozcoa.pt | correio@cm-fozcoa.pt

Dryas
Octopetala, Lda.
Estrada de Coselhas, 107, 3000-125 COIMBRA (Portugal)
t. (+351) 239 834 157 . m. (+351) 912 067 027
www.octopetala.pt . octopetala@octogroup.pt

Estado de conservação: -	**Uso do solo:** Solo Rural-Espaços Agrícolas ou Florestais-Espaços de Uso Múltiplo Agrícola e Florestal [1]
Coberto vegetal: Matos | Matos [2]	**Visibilidade do solo:** Reduzida
Dispersão de materiais arqueológicos: no topo do cabeço	
Materiais arqueológicos: Materiais líticos em quartzo e um dormente de mó manual em granito.	
Categoria de Classificação: -	**Legislação | Actos decisórios:** -
Descrição: Vestígios de estruturas em pedra seca no topo do cabeço. Foram recolhidos materiais líticos em quartzo e um dormente de mó manual em granito.	

5. OBSERVAÇÕES: -

6. BIBLIOGRAFIA:

COIXÃO, A. N. S. (1996). Carta Arqueológica do Concelho de Vila Nova de Foz Côa, Vila Nova de Foz Côa.

7. INSERIDO NO PAVC:

N

[1] Carta do Regime de Uso do Solo - Vila Nova de Foz Côa, de 24.01.2019. Informação extraída da Planta de Ordenamento do PDM em vigor com aplicação da classificação e qualificação do solo estabelecida no Decreto Regulamentar n.º 11/2009 de 29 de maio. Gestão efetuada pela DGT.
[2] Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) para 2018 da Direção-Geral do Território (DGT), de Novembro de 2019.

06. Freixo de Numão

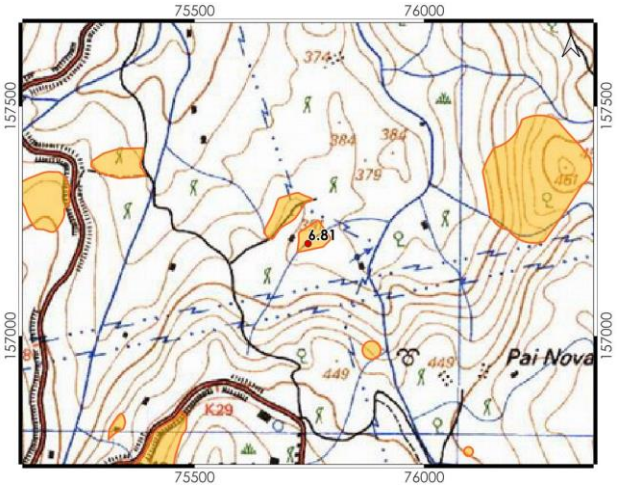
32_220411

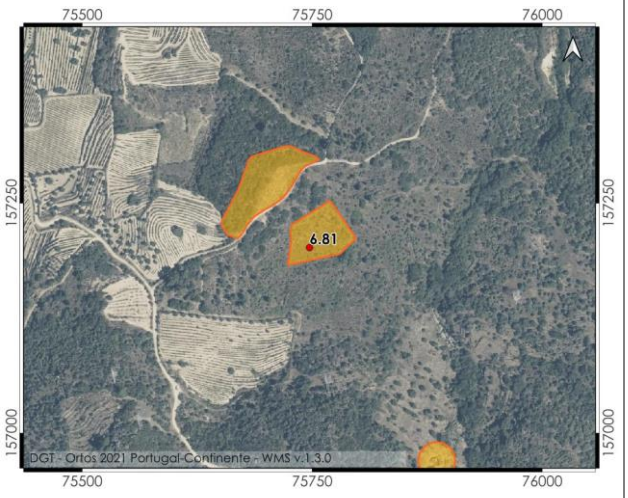
06.81

ZIMBRO I

CNS: -
SIPA: -
PAVC: -

1. LOCALIZAÇÃO





Concelho: Vila Nova de Foz Côa
Freguesia: Freixo de Numão

Lugar: Freixo de Numão
Topónimo | Rua: Zimbro

Acesso: Localiza-se num Vale denominado no Vale de Escorna Bois. Localiza-se junto à via romana . E.N. 324, para Norte e depois caminho de Mela. 100m a sul de Zimbro II

Coordenadas ESTRS89-TM06	**X | M:** 75747,015306976406	**Y | P:** 157201,90001287399	**Alt.(m):** 385
CMP esc.1/25 000	**Folha:** 140	**Designação:** Touça	

2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO

Contexto geológico: Xistos, grauvaques (Complexo xisto-grauváquico)

Enquadramento: Vertentes

Controlo visual: Médio

4. DESCRIÇÃO

Tipo de Sítio: Mancha de Ocupação	**Categoria:** Arqueológico	**Subcategoria:** Indeterminado
Época: Época Romana	**Cronologia:** -	

Estado de conservação: -	**Uso do solo:** Solo Rural-Espaços Agrícolas ou Florestais-Espaços Agrícolas [1]
Coberto vegetal: Matos | Matos [2]	**Visibilidade do solo:** Média
Dispersão de materiais arqueológicos: dispersos pelo terreno e integrados nos muros de socalco.	
Materiais arqueológicos: Fragmentos cerâmicos de cronologia romana.	
Categoria de Classificação: -	**Legislação | Actos decisórios:** -
Descrição: Vestígios de materiais de construção e comuns de cronologia romana.	

5. OBSERVAÇÕES: -

6. BIBLIOGRAFIA:

COIXÃO, A. N. S. (1996). Carta Arqueológica do Concelho de Vila Nova de Foz Côa, Vila Nova de Foz Côa.

7. INSERIDO NO PAVC:

N

[1] Carta do Regime de Uso do Solo - Vila Nova de Foz Côa, de 24.01.2019. Informação extraída da Planta de Ordenamento do PDM em vigor com aplicação da classificação e qualificação do solo estabelecida no Decreto Regulamentar n.º 11/2009 de 29 de maio. Gestão efetuada pela DGT.
[2] Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) para 2018 da Direção-Geral do Território (DGT), de Novembro de 2019.

06. Freixo de Numão

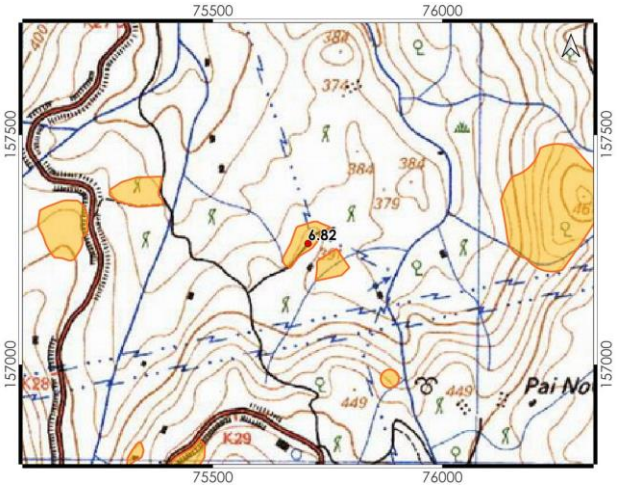
32_220411

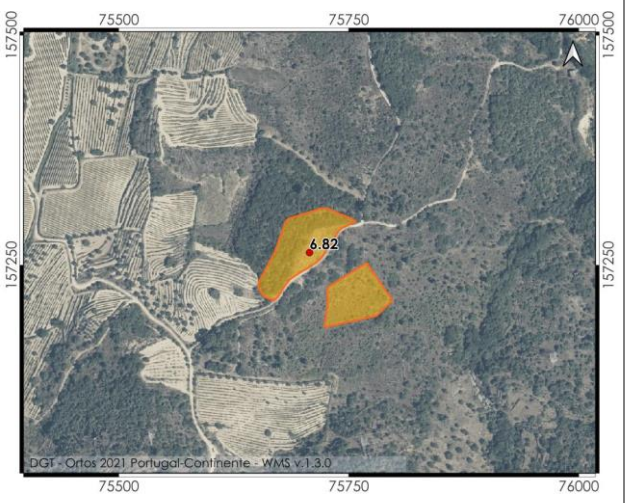
06.82

ZIMBRO II - ESCORNA BOIS

CNS: 2628
SIPA: -
PAVC: -

1. LOCALIZAÇÃO





Concelho: Vila Nova de Foz Côa

Freguesia: Freixo de Numão

Lugar: Freixo de Numão

Topónimo | Rua: Zimbro

Acesso: Localiza-se num Vale denominado no Vale de Escorna Bois. Localiza-se junto à via romana . E.N. 324, para Norte e depois caminho de Mela.

Coordenadas ESTRS89-TM06	**X | M:** 75707,286394626106	**Y | P:** 157263,94352759499	**Alt.(m):** 385
CMP esc.1/25 000	**Folha:** 140	**Designação:** Touça	

2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO

Contexto geológico: Xistos, grauvaques (Complexo xisto-grauváquico)

Enquadramento: Vertentes

Controlo visual: Médio

4. DESCRIÇÃO

Tipo de Sítio: Villa	**Categoria:** Arqueológico	**Subcategoria:** Habitacional | Agrícola
Época: Época Romana	**Cronologia:** -	

Estado de conservação: -	**Uso do solo:** Solo Rural-Espaços Agrícolas ou Florestais-Espaços Agrícolas [1]
Coberto vegetal: Matos | Matos [2]	**Visibilidade do solo:** Reduzida
Dispersão de materiais arqueológicos: em acumulações antrópicas junto do caminho.	
Materiais arqueológicos: -	
Categoria de Classificação: -	**Legislação | Actos decisórios:** -
Descrição: Provável 'villa rústica', com início de ocupação entre finais do século I a.C. ou inícios do I d.C., a qual se prolongou ate ao século IV.Foram detectados dois tanques forrados a "opus signinum", bem como material muito diversificado, de época romana.	

5. OBSERVAÇÕES: -

6. BIBLIOGRAFIA:

COIXÃO, António Sá (2000) - A Romanização do Aro de Freixo de Numão. In Arqueologia da Antiguidade na Península Ibérica. Actas do 3º Congresso de Arqueologia Peninsular. Porto: ADECAP. Vol. 6, p. 421-440.

SILVA, Ana Maria dos Santos, CUNHA, Maria João e FERREIRA, Sandra dos Santos (1999) - As moedas romanas das estações arqueológicas de Freixo de Numão (Foz Côa). In Côavisão. Vila Nova de Foz Côa: Câmara Municipal de Vila Nova de Foz Côa, n.º 1, 1999, p. 59-65.

COIXÃO, António do Nascimento Sá e MOREIRA, Maria Eugénia (2000) - Fornos de fundição e forjas do aro de Freixo de Numão (Vila Nova de Foz Côa) no período de ocupação romana. In Côavisão. Vila Nova de Foz Côa: Câmara Municipal de Vila Nova de Foz Côa, n.º 2, 2000, pp. 47-51.

COIXÃO, António do Nascimento Sá (1999) - Moedas romanas encontradas nos termos de Numão e Freixo de Numão. Qual o seu contributo para o estudo da Romanização nestes dois maciços graníticos da zona ocidental do concelho de Foz Côa?. In Côavisão. Vila Nova de Foz Côa: Câmara Municipal de Vila Nova de Foz Côa, n.º 1, 1999, p. 67-73.

COSTA, Cláudia (2008) - Os recursos animais em época romana no aro de Freixo de Numão. In Côavisão. Vila Nova de Foz Côa: Câmara Municipal de Vila Nova de Foz Côa, n.º 10, 2008, p. 189-222.

RAPOSO, Jorge (2001) - Sítios arqueológicos visitáveis em Portugal. In Almadan. Almada. 2ª série: 10, p. 100-157.

7. INSERIDO NO PAVC:

N

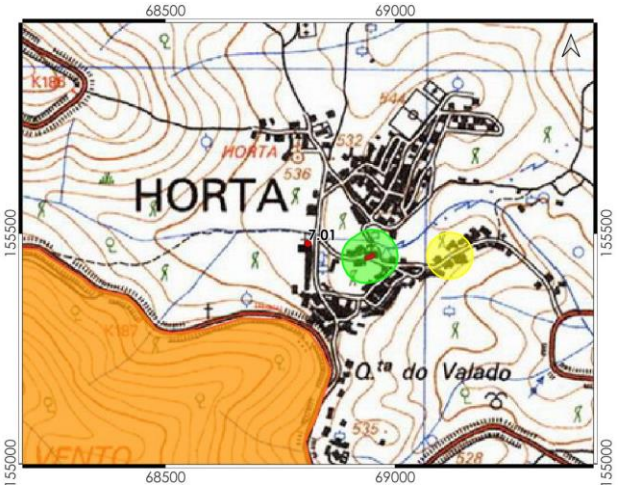
[1] Carta do Regime de Uso do Solo - Vila Nova de Foz Côa, de 24.01.2019. Informação extraída da Planta de Ordenamento do PDM em vigor com aplicação da classificação e qualificação do solo estabelecida no Decreto Regulamentar n.º 11/2009 de 29 de maio. Gestão efetuada pela DGT.
[2] Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) para 2018 da Direção-Geral do Território (DGT), de Novembro de 2019.

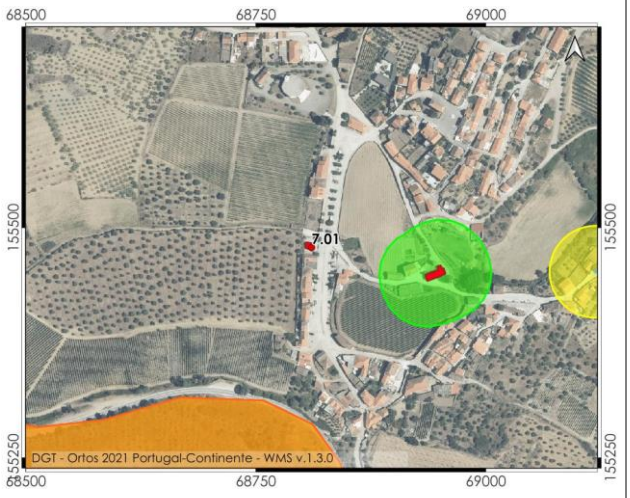
07.01

CAPELA DE NOSSA SENHORA DOS PRAZERES

	CNS: - **SIPA:** IPA.00011400 **PAVC:** -

1. LOCALIZAÇÃO





Concelho: Vila Nova de Foz Côa	**Lugar:** Horta
Freguesia: Horta	**Topónimo | Rua:** Horta

Acesso: No cruzamento da Alameda da Lameira com a Rua da Fonte.

Coordenadas ESTRS89-TM06	**X | M:** 68810,451241512201	**Y | P:** 155478,59549995101	**Alt.(m):** 530
CMP esc.1/25 000	**Folha:** 140	**Designação:** Touça	

2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO

Contexto geológico: Xistos, grauvaques (Complexo xisto-grauváquico)

Enquadramento: Vertentes

Controlo visual: Médio

4. DESCRIÇÃO

Tipo de Sítio: Capela	**Categoria:** Arquitectónico	**Subcategoria:** Religiosa
Época: Época Moderna	**Cronologia:** Séc. XVII	

Município de Vila Nova de Foz Côa
Praça do Município,
5150-642 Vila Nova de Foz Côa
(+351) 279 760 400
www.cm-fozcoa.pt | correio@cm-fozcoa.pt

Dryas
Octopetala, Lda.
Estrada de Coselhas, 107, 3000-125 COIMBRA (Portugal)
t. (+351) 239 834 157 . m. (+351) 912 067 027
www.octopetala.pt . octopetala@octogroup.pt

Estado de conservação: Bom	**Uso do solo:** Solo Urbano-Solo Urbanizado-Espaços Residenciais-Espaços Residenciais de Nível II [1]
Coberto vegetal: Territórios artificializados | Tecido edificado contínuo predominantemente horizontal [2]	**Visibilidade do solo:** Elevada
Dispersão de materiais arqueológicos: no	
Materiais arqueológicos: -	
Categoria de Classificação: -	**Legislação | Actos decisórios:** -
Descrição: Arquitetura religiosa de origem seiscentista, profundamente alterada no séc. 20. Capela de planta longitudinal, com corpo único, iluminada interiormente por janela existente na fachada lateral esquerda. Fachada principal em empena truncada por sineira em arco de volta perfeita, coroada por cruz latina; rasgada por portal em arco de volta perfeita com moldura de granito. Planta longitudinal simples, de espaço único e massa horizontalizante, com cobertura em telhado de duas águas. Fachadas rebocadas e pintadas de branco, rematadas por cornija de betão sobreposta por beirada simples. Fachada principal voltada a E., terminada em empena truncada por sineira, em arco de volta perfeita, sobre cornija, albergando sino, rematada em cruz latina de cantaria. É rasgada por portal em arco de volta perfeita, com moldura de granito, com as juntas preenchidas a cimento e pintadas de branco, tendo na aduela de fecho a data 1640 gravada. A ladear a porta principal desenvolve-se cada lado, junto à parede, canteiro semicircular. Fachada lateral esquerda rasgada por janela de iluminação retangular, de verga reta, sem moldura. Fachada Lateral esquerda e posterior, cegas sendo a posterior terminada em empena rematada por cornija de betão. INTERIOR com paredes rebocadas e pintadas de branco, pavimento em ladrilho industrial com pequeno rodapé.	

5. OBSERVAÇÕES: 1640 - construção da capela; séc. 17, 2.ª metade - pintura do retábulo; 1759, 2 Maio - é referida nas Memórias Paroquiais, assinadas pelo pároco Pascoal Mourato de Mesquita; séc. 18, final - D. Joaquim de Azevedo, na História do Bispado de Lamego, refere que a capela tem alpendre coberto e púlpito exterior; 1974 - os actos litúrgicos paroquiais decorrem no local por a igreja estar arruinado. Estrutura rebocada e pintada; moldura da porta, sineira e pilares do muro de vedação em cantaria de granito; pavimento em ladrilho industrial; janela com vidro simples e grades de ferro; cobertura de telha.

6. BIBLIOGRAFIA:

FERREIRA, J.A. Pinto, Antigo Concelho de Freixo de Numão - memórias paroquiais do século XVIII, Lisboa, MCMLXXIV; SOALHEIRO, João (coord.) (2000). Foz Côa Inventário e Memória, Porto; CD Portugal Século XXI - Guarda, Matosinhos, 2001.

7. INSERIDO NO PAVC:

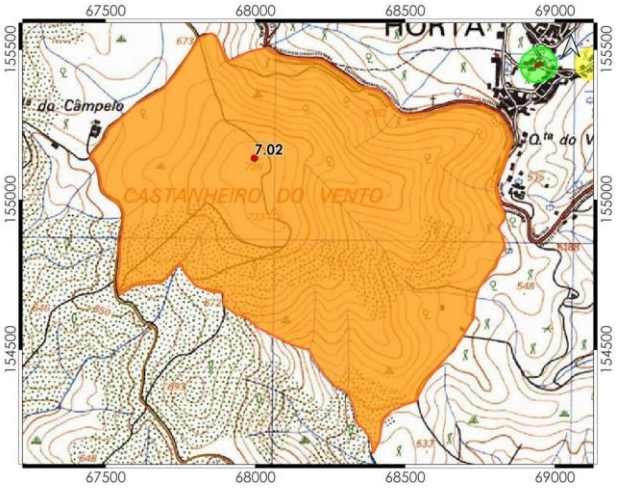
N

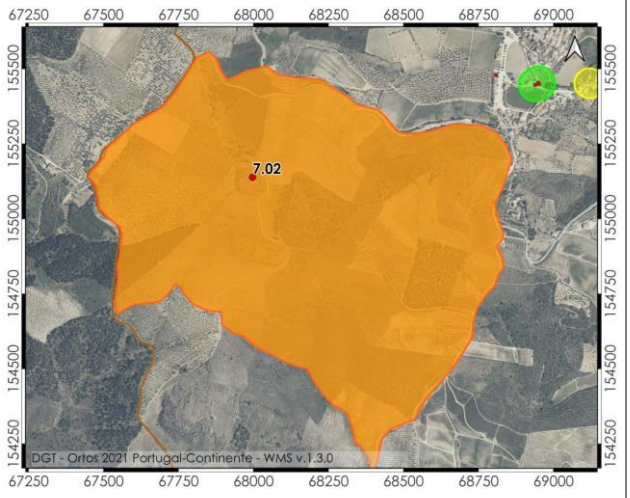
[1] Carta do Regime de Uso do Solo - Vila Nova de Foz Côa, de 24.01.2019. Informação extraída da Planta de Ordenamento do PDM em vigor com aplicação da classificação e qualificação do solo estabelecida no Decreto Regulamentar n.º 11/2009 de 29 de maio. Gestão efetuada pela DGT.
[2] Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) para 2018 da Direção-Geral do Território (DGT), de Novembro de 2019.

CASTANHEIRO DO VENTO

CNS: 8489
SIPA: IPA.00020607
PAVC: -

1. LOCALIZAÇÃO





Concelho: Vila Nova de Foz Côa

Freguesia: Horta

Lugar: Horta

Topónimo | Rua: Castanheiro do Vento

Acesso: Estradão a partir da estrada asfaltada.Esse estradão bifurca a partir da base da colina correspondente ao sítio: um ramal conduz directamente à área intervencionada; outro contorna todo o topo da elevação, passa junto à Quinta do Campelo e liga ao ramal anterior.

Coordenadas ESTRS89-TM06	**X | M:** 67996,873162960896	**Y | P:** 155139,11073385301	**Alt.(m):** 725
CMP esc.1/25 000	**Folha:** 140	**Designação:** Touça	

2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO

Contexto geológico: Xistos, grauvaques (Complexo xisto-grauváquico)

Enquadramento: Cabeços

Controlo visual: Elevado

4. DESCRIÇÃO

Tipo de Sítio: Recinto murado	**Categoria:** Arqueológico	**Subcategoria:** Diversas
Época: Calcolítico | Idade do Bronze	**Cronologia:** -	

Município de Vila Nova de Foz Côa
Praça do Município,
5150-642 Vila Nova de Foz Côa
(+351) 279 760 400
www.cm-fozcoa.pt | correio@cm-fozcoa.pt

Dryas
Octopetala, Lda.
Estrada de Coselhas, 107, 3000-125 COIMBRA (Portugal)
t. (+351) 239 834 157 . m. (+351) 912 067 027
www.octopetala.pt . octopetala@octogroup.pt

Estado de conservação: Regular	**Uso do solo:** Solo Rural-Espaços Agrícolas ou Florestais-Espaços Agrícolas [1]
Coberto vegetal: Matos | Matos [2]	**Visibilidade do solo:** Elevada
Dispersão de materiais arqueológicos: no topo do cabeço e dispersos, em menor quantidade, pelas encostas	
Materiais arqueológicos: Abundantes materiais cerâmicos e líticos de cronologia pré-histórica. Extensivamente publicados (cfr. Bibliografia).	
Categoria de Classificação: SIP	**Legislação | Actos decisórios:** Portaria n.º 1050/2010, DR, 2.ª Série, n.º 239, de 13-12-2010
Descrição: O recinto implanta-se no topo de um cabeço, convencionalmente delimitável pela curva de nível de 680m.Esse cabeço, situado entre Horta e Pereiros, é sub-circular, com cerca de 700m de diâmetro.A estação ocupa, naturalmente uma área mais limitada, que, mesmo assim, pode ter cerca de 300m de extensão N-S, e cerca de 100m de extensão N-E.Trata-se pois de uma área com c. de 30.000m2 de superfície. O núcleo mais elevado, situado a N, revela entre a vegetação, numerosas estruturas pétreas, culminando numa espécie de acrópole. | Aglomerado proto-urbano. Povoado do Calcolítico e da Idade do Bronze. Composto por um recinto delimitado por muros, provido este de um outro recinto, anexo, ambos com estruturas ou células sub-circulares na periferia. Castanheiro do Vento apresenta grandes semelhanças com o sítio do Castelo Velho de Freixo de Numão, embora em maior escala, e encontra-se relativamente bem conservado na sua parte nuclear. | Conjunto de estruturas de planta sub-circular, composto por um recinto delimitado por muros, provido este de um outro recinto, anexo, ambos com estruturas ou células sub-circulares na periferia. Calcolítico - Idade do Bronze, início - o espólio arqueológico dentificado, nomeadamente o cerâmico, indica uma sequência de ocupação humana iniciada neste período; Idade do Ferro - continuação da ocupação humana.	

5. OBSERVAÇÕES: 2002, 12 Agosto - despacho de abertura do processo de classificação; 2010, 13 de Dezembro - classificação como Sítio de Interesse Público e fixação da Zona Especial de Protecção. (SIPA)

6. BIBLIOGRAFIA:

JORGE, Vítor Oliveira, CARDOSO, João Muralha, PEREIRA, Leonor Raquel da Fonseca Sousa e COIXÃO, António Sá (2003) - A propósito do recinto monumental de Castanheiro do Vento (Vª Nª de Foz Côa). In Recintos Murados da PreHistória Recente. Porto/Coimbra: FLUPDCTP e CEAUCPFCT, pp. 79-114.

COSTA, Cláudia (2008) - Aspectos tafonómicos em Castanheiro do Vento (Vila Nova de Foz Côa) com base em estudo da arqueofauna. In Promontoria, Ano 6, nº 6. Faro: Universidad do Algarve, pp. 159-221.

JORGE, Vítor Oliveira, CARDOSO, João Muralha, PEREIRA, Leonor Raquel da Fonseca Sousa e COIXÃO, António Sá (2003) - Campanha de escavações arqueológicas no ano de 2002 no sítio do Castanheiro do Vento Horta do Douro, Vila Nova de Foz Côa. In Côavisão. Vila Nova de Foz Côa: Câmara Municipal de Vila Nova de Foz Côa, n.º 5, 2003, p. 99-131.

CARNEIRO, Ângela (2008) - Caracterização preliminar da cerâmica do III Milénio a.C. de Castanheiro do Vento (Horta do Douro, Vila Nova de Foz Côa). In Côavisão. Vila Nova de Foz Côa: Câmara Municipal de Vila Nova de Foz Côa, n.º 10, 2008, p. 247-252.

CARDOSO, João Muralha (2011). Castanheiro do Vento (Horta do Douro, Vila Nova de Foz Côa) Um Recinto Monumental do IIIº e IIº milénio a.C.: Problemática do Sítio e das suas Estruturas à Escala Regional. Dissertação de doutoramento apresentada na Faculdade de Letras da Universidade do Porto (documento policopiado).

JORGE, Vítor de Oliveira, CARDOSO, João Muralha, VALE, Ana e VELHO, Gonçalo (2007) - Castanheiro do Vento (Horta do Douro, Vila Nova de Foz Côa), Breve relatório da campanha de escavações de 2006. In Côavisão. (s.l.). 9, p. 251-268.

JORGE, Vítor de Oliveira, MURALHA, João, PEREIRA, Leonor Sousa e COIXÃO, António do Nascimento Sá (2007) - Castanheiro do Vento (Horta do Douro, Vila Nova de Foz Côa). Algumas reflexões sobre estratégias de organização do espaço neste recinto monumental préhistórico. In A concepção das paisagens e dos espaços na Arqueologia da Península Ibérica. Actas do IV Congresso de Arqueologia Peninsular. Faro. Universidade do Algarve, p. 87-98.

JORGE, Vítor de Oliveira, CARDOSO, João Muralha, PEREIRA, Leonor Sousa, VALE, Ana e COIXÃO, António do Nascimento Sá (2005) - Castanheiro do Vento (Horta do Douro, Vila Nova de Foz Côa): Balanço Sucinto de seis anos de trabalho neste recinto monumental préhistórico. In Côavisão. (s.l.). 7, p. 61-67.

[1] Carta do Regime de Uso do Solo - Vila Nova de Foz Côa, de 24.01.2019. Informação extraída da Planta de Ordenamento do PDM em vigor com aplicação da classificação e qualificação do solo estabelecida no Decreto Regulamentar n.º 11/2009 de 29 de maio. Gestão efetuada pela DGT.
[2] Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) para 2018 da Direção-Geral do Território (DGT), de Novembro de 2019.

JORGE, Vítor de Oliveira, CARDOSO, João Muralha, PEREIRA, Leonor Sousa, VALE, Ana e COIXÃO, António do Nascimento Sá (2005) - Castanheiro do Vento (Horta do Douro, Vila Nova de Foz Côa): Balanço Sucinto de seis anos de trabalho neste recinto monumental préhistórico. In Côavisão. (s.l.). 7, p. 61-67.

MURALHA, João, VALE, Ana, GOMES, Sérgio, CARVALHO, Bárbara, VELHO, Gonçalo, JORGE, Vítor Oliveira e JORGE, Susana Oliveira (2010) - Castanheiro do Vento Campanha arqueológica de 2009. In Côavisão. Vila Nova de Foz Côa: Câmara Municipal de Vila Nova de Foz Côa, n.º12, 2010, p. 111-117.

JORGE, Vítor Oliveira, CARDOSO, João Muralha, COIXÃO, António Sá e PEREIRA, Leonor Raquel da Fonseca Sousa (2002) - Castanheiro do Vento and the significance of monumental Copper/Bronze age sites in northern Portugal. In Monuments and Landscape in Atlantic Europe. London: Routledge, p. 36-50.

JORGE, Vítor Oliveira, CARDOSO, João Muralha, PEREIRA, Leonor Raquel da Fonseca Sousa e COIXÃO, António Sá (2003) - Castanheiro do Vento, a late prehistoric monumental enclosure in the Foz Côa region, Portugal recent research (19982002). In Journal of Iberian Archaeology, Vol. 5. Porto: ADECAP, p. 137-161.

JORGE, Vítor Oliveira, MURALHA, João, PEREIRA, Leonor Raquel da Fonseca Sousa e COIXÃO, António Sá (2002) - Castanheiro do Vento, um sítio monumental préhistórico do Concelho de Vila Nova de Foz Côa (Horta do Douro). In Côavisão. Vila Nova de Foz Côa: Câmara Municipal de Vila Nova de Foz Côa, n.º 4, 2002, p. 73-93.

JORGE, Vitor, CARDOSO, João Muralha, VALE, Ana Margarida, VELHO, Gonçalo Leite e PEREIRA, Leonor Sousa (2006) - Copper Age "monumentalized hills" of Iberia: the shift from positivistic ideas to interpretative ones. New perspectives on old techniques os transforming place and space as results of research experience in the NE Portugal. In Journal of Iberian Archaeology. Porto, 2006, pp. 203-264.

COIXÃO, António do Nascimento Sá (2000) - Do Neolítico ao Bronze na região "De Entre Côa e Távora" Que hipóteses e percursos?. In Côavisão. Vila Nova de Foz Côa: Câmara Municipal de Vila Nova de Foz Côa, n.º 2, 2000.

JORGE, Vítor Oliveira, MURALHA, João, PEREIRA, Leonor, VALE, Ana Margarida e COIXÃO, António Sá (2005) - Morfologia Construtiva do Recinto PréHistórico de Castanheiro do Vento (Horta do Douro, Vila Nova de Foz Côa): o exemplo das convencionalmente designadas "estruturas de condenação". In Almadan. Almada. 2ª série: 13, p. 25-35.

JORGE, Vítor Oliveira, CARDOSO, João Muralha, PEREIRA, Leonor Raquel da Fonseca Sousa e COIXÃO, António Sá (2003) - O Recinto Préhistórico de Castanheiro do Vento (Horta do Douro, Vila Nova de Foz Côa): balanço sucinto das pesquisas realizadas de 1998 a 2003. In Portugália, Nova Série, vol. XXIV. Porto: DCTP, FLUP, pp. 524. BA: 0393a.

JORGE, Vítor Oliveira, CARDOSO, João Muralha, PEREIRA, Leonor Sousa, COIXÃO, António Sá e VALE, Ana Margarida (2004) - O recinto monumental préhistórico de Castanheiro do Vento (Horta do Douro, Vª Nª de Foz Côa), após os trabalhos de 2003. Breve Relatório. In Côavisão. Vila Nova de Foz Côa: Câmara Municipal de Foz Côa, n.º 6, 2004, p. 97-139.

VALE, Ana Margarida, CARDOSO, João Muralha e JORGE, Vítor de Oliveira (2006) - Recintos Murados e/ou Colinas Monumentalizadas no Nordeste de Portugal? O Caso de Castanheiro do Vento, Vila Nova de Foz Côa. In TERRA: Forma de Construir. Lisboa. p. 98-105.

BAPTISTA, Lídia, GOMES, Sérgio, JORGE, Susana Oliveira, JORGE, Vítor Oliveira, MURALHA, João, OLIVEIRA, Lurdes, PEREIRA, Leonor Sousa, VALE, Ana Margarida, VELHO, Gonçalo Leite e VIEIRA, Alexandra (2008) - Uma história de dois vizinhos, ao longo de 17 anos: Castelo Velho e Castanheiro do Vento (19892006). In Actas do III Congresso de arqueologia de Trás-os-Montes, Alto Douro e Beira Interior. PréHistória. Gestos Intemporais Vol. 1. Porto: Associação Cultural, Desportiva e Recretaiva de Freixo de Numão, p. 120-135.

7. INSERIDO NO PAVC:

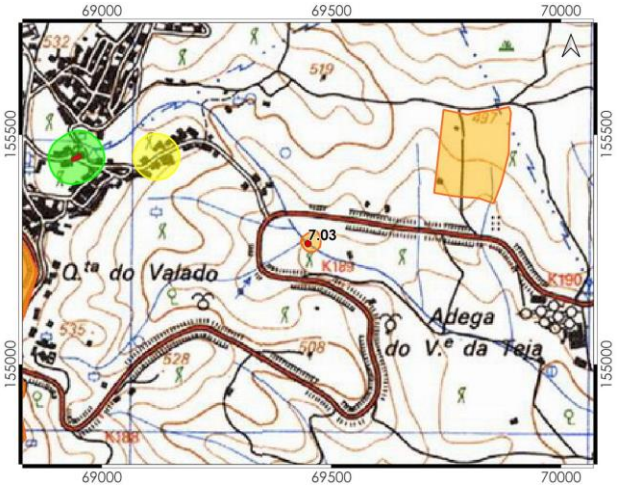
N

07.03

CHÃO DO ABADE

CNS: -
SIPA: -
PAVC: -

1. LOCALIZAÇÃO



Concelho: Vila Nova de Foz Côa
Freguesia: Horta

Lugar: Horta
Topónimo | Rua: Chão do Abade

Acesso: Pela EN222. À entrada para a povoação, junto à alminha, entrar num campo de cereal a Sul.

Coordenadas ESTRS89-TM06	**X | M:** 69449,102790272402	**Y | P:** 155263,48739223901	**Alt.(m):** 565
CMP esc.1/25 000	**Folha:** 140	**Designação:** Touça	

2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO

Contexto geológico: Xistos, grauvaques (Complexo xisto-grauváquico)

Enquadramento: Sistema húmido

Controlo visual: Médio

4. DESCRIÇÃO

Tipo de Sítio: Mancha de Ocupação	**Categoria:** Arqueológico	**Subcategoria:** Indeterminado
Época: Época Romana	**Cronologia:** -	

Estado de conservação: Regular	**Uso do solo:** Solo Rural-Espaços Agrícolas ou Florestais-Espaços Agrícolas [1]
Coberto vegetal: Agricultura | Culturas temporárias de sequeiro e regadio [2]	**Visibilidade do solo:** Reduzida
Dispersão de materiais arqueológicos: dispersos pelo terreno, nas áreas mais próximas das linhas de água	
Materiais arqueológicos: Fragmentos de tegula, dolium e cerâmica comum.	
Categoria de Classificação: -	**Legislação | Actos decisórios:** -
Descrição: Num pequeno campo com plantio de gramíneas, à superfície, identificam-se alguns, raros, fragmentos de cerâmicas de construção e comuns de cronologia romana. Os fragmentos são, em geral, de pequenas dimensões e com elevado grau de rolamento.	

5. OBSERVAÇÕES: -

6. BIBLIOGRAFIA:

COIXÃO, A. N. S. (1996). Carta Arqueológica do Concelho de Vila Nova de Foz Côa, Vila Nova de Foz Côa

7. INSERIDO NO PAVC:

N

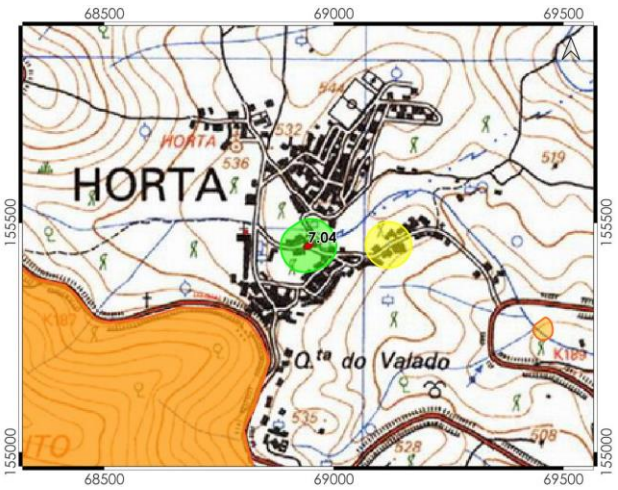
[1] Carta do Regime de Uso do Solo - Vila Nova de Foz Côa, de 24.01.2019. Informação extraída da Planta de Ordenamento do PDM em vigor com aplicação da classificação e qualificação do solo estabelecida no Decreto Regulamentar n.º 11/2009 de 29 de maio. Gestão efetuada pela DGT.
[2] Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) para 2018 da Direção-Geral do Território (DGT), de Novembro de 2019.

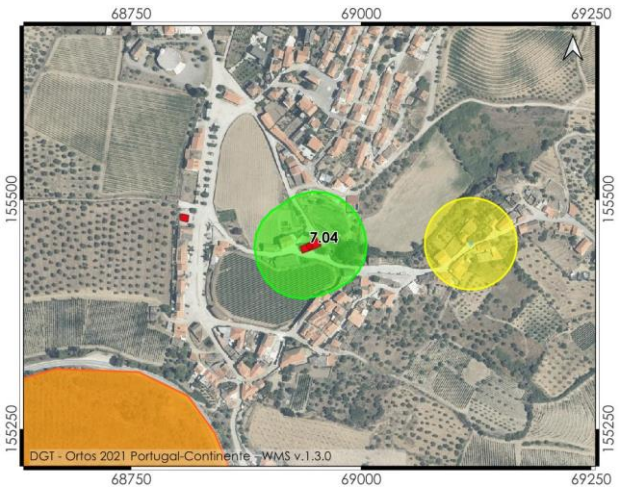
07.04

IGREJA PAROQUIAL DE HORTA | IGREJA DO SANTÍSSIMO SALVADOR

	CNS: - **SIPA:** IPA.00011399 **PAVC:** -

1. LOCALIZAÇÃO





Concelho: Vila Nova de Foz Côa **Freguesia:** Horta	**Lugar:** Horta **Topónimo** | **Rua:** Rua de São Salvador

Acesso: No centro da povoação, com acesso pela rua da Fonte.

Coordenadas ESTRS89-TM06	**X** | **M:** 68943,890579469997	**Y** | **P:** 155449,70094969001	**Alt.(m):** 515
CMP esc.1/25 000	**Folha:** 140	**Designação:** Touça	

2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO

Contexto geológico: Xistos, grauvaques (Complexo xisto-grauváquico)

Enquadramento: Vertentes

Controlo visual: Médio

4. DESCRIÇÃO

Tipo de Sítio: Igreja	**Categoria:** Arqueológico | Arquitectónico	**Subcategoria:** Religiosa
Época: Época Moderna	**Cronologia:** Séc. XVII	

Município de Vila Nova de Foz Côa
Praça do Município,
5150-642 Vila Nova de Foz Côa
(+351) 279 760 400
www.cm-fozcoa.pt | correio@cm-fozcoa.pt

Dryas
Octopetala, Lda.
Estrada de Coselhas, 107, 3000-125 COIMBRA (Portugal)
t. (+351) 239 834 157 . m. (+351) 912 067 027
www.octopetala.pt . octopetala@octogroup.pt

Estado de conservação: Bom	**Uso do solo:** Solo Urbano-Solo Urbanizado-Espaços Residenciais-Espaços Residenciais de Nível II [1]
Coberto vegetal: Territórios artificializados | Tecido edificado contínuo predominantemente horizontal [2]	**Visibilidade do solo:** Média
Dispersão de materiais arqueológicos: no	
Materiais arqueológicos: -	
Categoria de Classificação: -	**Legislação | Actos decisórios:** -

Descrição: Planta retangular composta por nave, capela-mor, campanário, anexo e sacristia adossados ao lado esquerdo, com coberturas diferenciadas em telhado de duas águas na nave e capela-mor e uma na sacristia. Fachadas rebocadas e pintadas de branco, exceto a fachada principal, campanário e corpo adossado ao campanário, que são em cantaria de granito aparente, em aparelho irregular, cunhais em pedra à vista, formando meandros irregulares. Fachada principal virada a O., rematada em empena truncada e alteada ao centro por plinto encimado por cruz latina e do lado direito por plinto piramidal boleado, rasgada por portal em arco de volta perfeita, assente sobre impostas salientes, antecedida por três degraus descendentes, semicirculares, formando pequeno patim fronteiro à porta. Ao centro sob o remate da fachada abre-se pequeno óculo de iluminação. No lado esquerdo, apresenta campanário de dois registos separados por friso e cornija, sendo o primeiro cego e segundo rasgado por duas ventanas de volta perfeita, rematado por cornija saliente encimada por frontão ondulado coroado por fogaréu; tem acesso por escadas na face N. formando pequeno terraço com guarda de granito, encimada por grades de ferro, junto ao campanário. Fachada lateral esquerda marcada pelas escadas e pequeno corpo adossado ao campanário; rasgada por pequena fresta jacente no anexo. Fachada lateral direita rasgada ao nível da nave por porta travessa em arco de volta perfeita, com moldura simples de granito, e janela em arco abatido rematado por cornija, e na capela-mor por janela de verga reta, com moldura simples de granito, engradada. Fachada posterior, cega, em empena truncada por cruz latina sobre acrotério.

5. OBSERVAÇÕES: Séc. 13 - a povoação pertencia ao concelho de Numão; 1228 - era terra reguengueira, do termo de Numão, como se depreende da doação de uma herdade a Egeu Mendes, por D. Afonso III; séc. 14 - doação de foral, outorgado pelo donatário, Fernando Sanches, filho de D. Dinis; 1302 - era uma anexa da Igreja de Santa Maria de Numão, a qual foi doada, nesta data, pelo rei ao bispo de Lamego; séc. 14, final - a povoação passou para os Condes de Marialva; 1527 - tinha 30 fogos; 1512, 15 Dezembro - D. Manuel dá-lhe foral; séc. 16, meados - tinha como donatária a infanta D. Guiomar; 1600, cerca - pintura do retábulo, com a representação do orago; séc. 17 - reconstrução do imóvel; 1682, 22 Junho - D. Afonso VI anexou Horta a Freixo de Numão; 1758, 20 Junho - nas Memórias Paroquiais, assinadas pelo pároco António Vaz Dias, de Freixo de Numão, é referido que a povoação integrava o termo de Freixo de Numão, com 35 vizinhos; 1759, 2 Maio - nas Memórias Paroquiais, assinadas pelo pároco Pascoal Mourato de Mesquita, é referido que a igreja tem de orago o Salvador do Mundo, estando anexa à de Nossa Senhora da Assunção de Numão, padroado do bispo de Lamego; a povoação está no termo de Numão e tem 36 vizinhos; a igreja está no interior da povoação, com três altares, o mor, com o orago, o de São Brás e o de Nossa Senhora do Rosário; é um curato anual apresentado pelo chantre da Sé de Lamego, com 40$000 de côngrua; séc. 18, final - D. Joaquim de Azevedo, na História do Bispado de Lamego, refere que o cura da igreja tinha 60$000 de côngrua; 1873 - a povoação foi integrada no concelho de Vila Nova de Foz Côa; 1974 - a igreja encontrava-se encerrada por apresentar estado de ruína, tendo sido as esculturas e alfaias arrecadadas no Salão Paroquial; os actos litúrgicos decorriam na Capela de Nossa Senhora dos Prazeres.

6. BIBLIOGRAFIA:

FERREIRA, J.A. Pinto, Antigo Concelho de Freixo de Numão - memórias paroquiais do século XVIII, Lisboa, MCMLXXIV;

COIXÃO, António do Nascimento Sá e TRABULO, António Alberto Rodrigues, Evolução político-administrativa na área do actual concelho de Vila Nova de Foz Côa, Vila Nova de Foz Côa, 1995;

SOALHEIRO, João (coord.) (2000). Foz Côa Inventário e Memória, Porto; CD Portugal Século XXI - Guarda, Matosinhos, 2001.

[1] Carta do Regime de Uso do Solo - Vila Nova de Foz Côa, de 24.01.2019. Informação extraída da Planta de Ordenamento do PDM em vigor com aplicação da classificação e qualificação do solo estabelecida no Decreto Regulamentar n.º 11/2009 de 29 de maio. Gestão efetuada pela DGT.
[2] Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) para 2018 da Direção-Geral do Território (DGT), de Novembro de 2019.

7. INSERIDO NO PAVC:
N

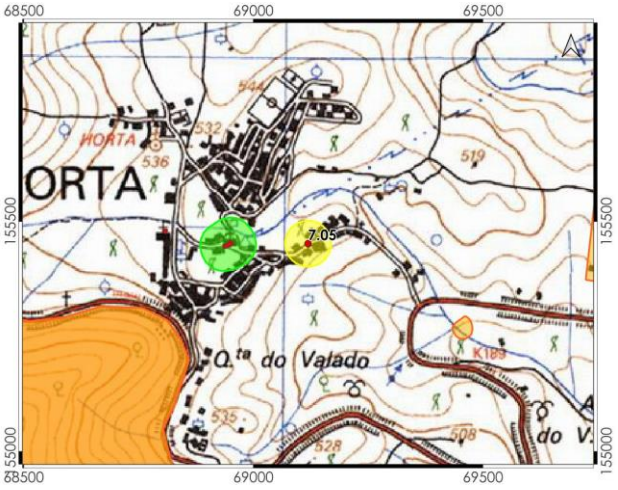
Município de Vila Nova de Foz Côa
Praça do Município,
5150-642 Vila Nova de Foz Côa
(+351) 279 760 400
www.cm-fozcoa.pt | correio@cm-fozcoa.pt

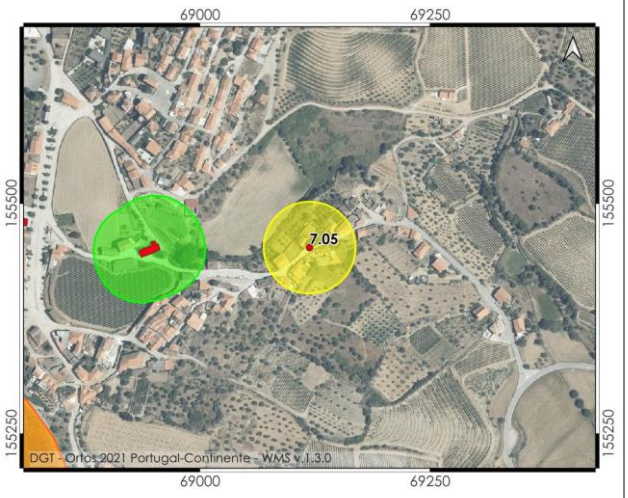
Dryas
Octopetala, Lda.
Estrada de Coselhas, 107, 3000-125 COIMBRA (Portugal)
t. (+351) 239 834 157 . m. (+351) 912 067 027
www.octopetala.pt . octopetala@octogroup.pt

PELOURINHO DA HORTA

	CNS: - **SIPA:** IPA.00001529 **PAVC:** -

1. LOCALIZAÇÃO





Concelho: Vila Nova de Foz Côa **Freguesia:** Horta	**Lugar:** Horta **Topónimo** | **Rua:** Largo da Praça

Acesso: No centro da povoação, no Largo da Praça.

Coordenadas ESTRS89-TM06	**X** | **M:** 69118,99890151	**Y** | **P:** 155452,35808234001	**Alt.(m):** 500
CMP esc.1/25 000	**Folha:** 140	**Designação:** Touça	

2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO

Contexto geológico: Xistos, grauvaques (Complexo xisto-grauváquico)

Enquadramento: Vertentes

Controlo visual: Médio

4. DESCRIÇÃO

Tipo de Sítio: Pelourinho	**Categoria:** Arquitectónico	**Subcategoria:** Civil
Época: Época Moderna	**Cronologia:** Séc. XVI	

Município de Vila Nova de Foz Côa
Praça do Município,
5150-642 Vila Nova de Foz Côa
(+351) 279 760 400
www.cm-fozcoa.pt | correio@cm-fozcoa.pt

Dryas
Octopetala, Lda.
Estrada de Coselhas, 107, 3000-125 COIMBRA (Portugal)
t. (+351) 239 834 157 . m. (+351) 912 067 027
www.octopetala.pt . octopetala@octogroup.pt

Estado de conservação: Bom	**Uso do solo:** Solo Rural-Espaços Agrícolas ou Florestais-Espaços Florestais de Conservação [1]
Coberto vegetal: Territórios artificializados | Pedreiras [2]	**Visibilidade do solo:** Média
Dispersão de materiais arqueológicos: no	
Materiais arqueológicos: -	
Categoria de Classificação: IIP	**Legislação | Actos decisórios:** Decreto n.º 23 122, DG, I Série, n.º 231, de 11-10-1933
Descrição: Pelourinho quinhentista, sem remate, pelo que não pode ser alvo de classificação tipológica, com soco circular de três degraus e base também circular, encimada por fuste octogonal e capitel simples, encimado por elemento circular. | Estrutura em cantaria de granito, composta por soco circular com quatro degraus, onde assenta o fuste octogonal, sobre base quadrangular. O capitel é constituído por moldura, seguida de anel circular, até ao ábaco, onde assenta o remate tronco-cilíndrico, com peça de maior diâmetro e com as faces lisas.	

5. OBSERVAÇÕES: -

6. BIBLIOGRAFIA:

CD Portugal Século XXI - Guarda, Matosinhos, 2001.

COSTA, António Carvalho da (Padre), Corografia Portugueza…, vol. II, Lisboa, Valentim da Costa Deslandes, 1708.

MALAFAIA, E. B. de Ataíde, Pelourinhos Portugueses, Tentâmen de Inventário Geral, Lisboa, 1997.

COIXÃO, A.N., TRABULO, António A.R., Por terras do concelho de Foz Côa - subsídios para a sua história - estudo e inventário do seu património, Vila Nova de Foz Côa, 1999.

SOUSA, Júlio Rocha e, Pelourinhos do Distrito da Guarda, Viseu, 1998.

7. INSERIDO NO PAVC:

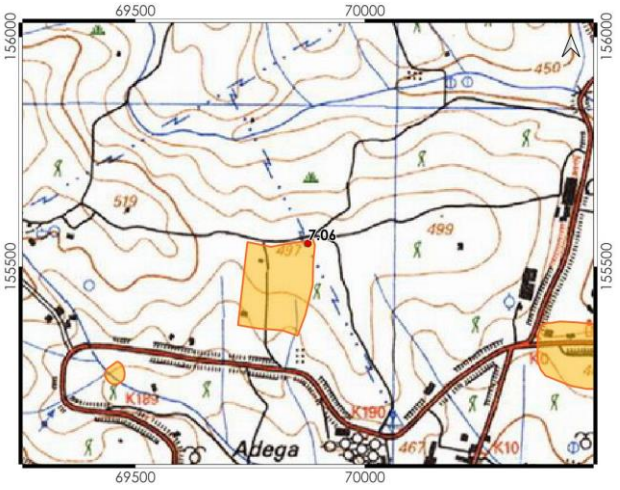
N

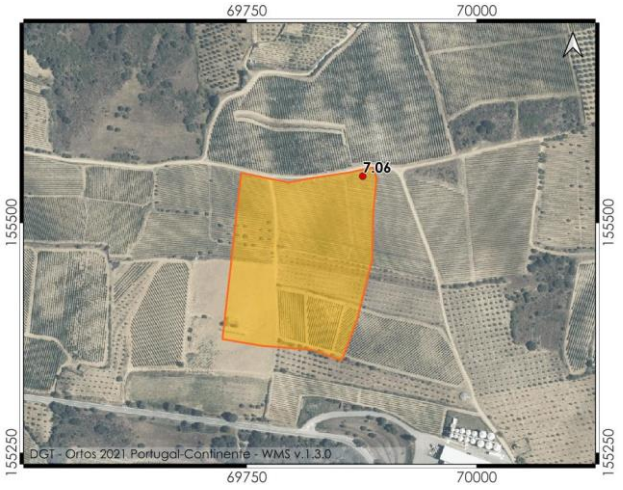
[1] Carta do Regime de Uso do Solo - Vila Nova de Foz Côa, de 24.01.2019. Informação extraída da Planta de Ordenamento do PDM em vigor com aplicação da classificação e qualificação do solo estabelecida no Decreto Regulamentar n.º 11/2009 de 29 de maio. Gestão efetuada pela DGT.
[2] Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) para 2018 da Direção-Geral do Território (DGT), de Novembro de 2019.

RASA 1

CNS: 11028
SIPA: -
PAVC: -

1. LOCALIZAÇÃO





Concelho: Vila Nova de Foz Côa

Freguesia: Horta

Lugar: Sequeira

Topónimo | Rua: Cabeço Meão

Acesso: Sair de Horta pela EN222, em direcção a Sequeira. Na adega cooperativa, virar à direita. Depois de 450m, no cruzamento de caminhos, do lado esquerdo.

Coordenadas ESTRS89-TM06	**X | M:** 69876,088428219795	**Y | P:** 155551,01416509601	**Alt.(m):** 495
CMP esc.1/25 000	**Folha:** 140	**Designação:** Touça	

2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO

Contexto geológico: Xistos, grauvaques (Complexo xisto-grauváquico)

Enquadramento: Cabeços

Controlo visual: Reduzido

4. DESCRIÇÃO

Tipo de Sítio: Mancha de Ocupação	**Categoria:** Arqueológico	**Subcategoria:** Indeterminado
Época: Pré-história Recente	**Cronologia:** -	

Município de Vila Nova de Foz Côa
Praça do Município,
5150-642 Vila Nova de Foz Côa
(+351) 279 760 400
www.cm-fozcoa.pt | correio@cm-fozcoa.pt

Dryas
Octopetala, Lda.
Estrada de Coselhas, 107, 3000-125 COIMBRA (Portugal)
t. (+351) 239 834 157 . m. (+351) 912 067 027
www.octopetala.pt . octopetala@octogroup.pt

Estado de conservação: Mau	**Uso do solo:** Solo Rural-Espaços Agrícolas ou Florestais-Espaços Agrícolas [1]
Coberto vegetal: Agricultura | Vinhas [2]	**Visibilidade do solo:** Elevada
Dispersão de materiais arqueológicos: À superfície, dispersos pela encosta.	
Materiais arqueológicos: Mós manuais em granito (moventes e dormentes), fragmentos de cerâmica de fabrico manual, objectos líticos lascados.	
Categoria de Classificação: -	**Legislação | Actos decisórios:** -
Descrição: Área de plantação intensiva, com taludes altos que mostram a alteração topográfica do terreno em período recente. ANSCoixão, em várias visitas ao local, regista grande quantidade de mós dormentes em granito integradas em muros e à superfície, fragmentos cerâmicos, material lítico em quartzo e seixos rolados. Durante a nossa prospecção fizemos recolhas cerâmicas de fabrico manual, muito roladas e de algumas mós manuais em granito que são abundantes no local. O sítio encontra-se muito afectado pelos trabalhos agrícolas.	

5. OBSERVAÇÕES: -

6. BIBLIOGRAFIA:
COIXÃO, A. N. S. (1996). Carta Arqueológica do Concelho de Vila Nova de Foz Côa, Vila Nova de Foz Côa.

7. INSERIDO NO PAVC:
N

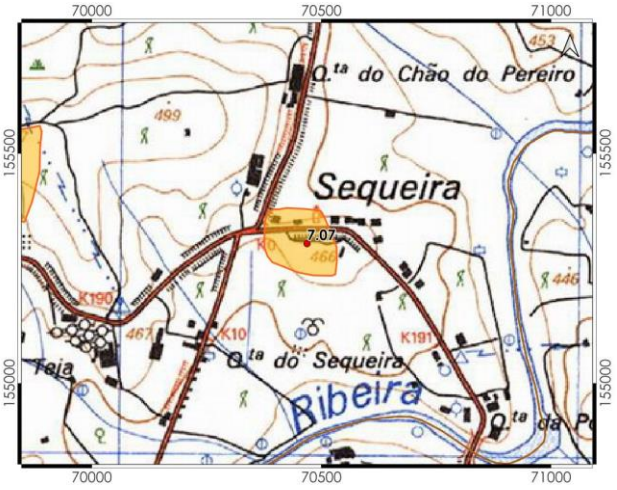
[1] Carta do Regime de Uso do Solo - Vila Nova de Foz Côa, de 24.01.2019. Informação extraída da Planta de Ordenamento do PDM em vigor com aplicação da classificação e qualificação do solo estabelecida no Decreto Regulamentar n.º 11/2009 de 29 de maio. Gestão efetuada pela DGT.
[2] Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) para 2018 da Direção-Geral do Território (DGT), de Novembro de 2019.

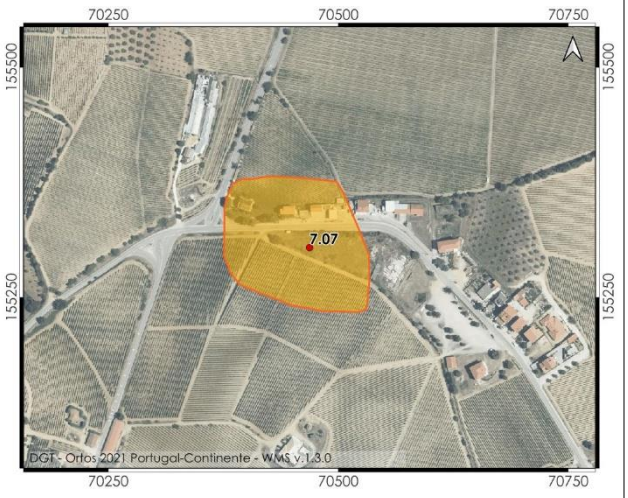
07.07

SEQUEIRA

CNS: 6471
SIPA: -
PAVC: -

1. LOCALIZAÇÃO





Concelho: Vila Nova de Foz Côa
Freguesia: Horta

Lugar: Sequeira
Topónimo | Rua: Sequeira

Acesso: Na EN2222. Do lado oposto à estação de serviço.

Coordenadas ESTRS89-TM06	**X	M:** 70468,661815030006	**Y	P:** 155304,26170872999	**Alt.(m):** 105
CMP esc.1/25 000	**Folha:** 140	**Designação:** Touça	

2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO

Contexto geológico: Xistos, grauvaques (Complexo xisto-grauváquico)

Enquadramento: Vertentes

Controlo visual: Médio

4. DESCRIÇÃO

Tipo de Sítio: Mancha de Ocupação	**Categoria:** Arqueológico	**Subcategoria:** Habitacional | Agrícola
Época: Época Romana	**Cronologia:** -	

Estado de conservação: Regular	**Uso do solo:** Solo Urbano-Solo Urbanizado-Espaços Residenciais-Espaços Residenciais de Nível II [1]
Coberto vegetal: Territórios artificializados|Tecido edificado contínuo predominantemente horizontal [2]	**Visibilidade do solo:** Média
Dispersão de materiais arqueológicos: Dispersos pelos terrenos e integrados em muros.	
Materiais arqueológicos: -	
Categoria de Classificação: -	**Legislação | Actos decisórios:** -
Descrição: Em 1951, quando se procedeu à abertura da estrada que liga o Porto a Barca de Alva, foi encontrada uma caixa de granito que continha mas de cem moedas de cobre romanas, algumas delas datadas do século IV. À superfície, em terrenos de ambos os lados da estrada, são abundantes os fragmentos de cerâmicas de construção, por vezes com dimensões consideráveis e reduzido grau de rolamento. No terreno confinante com a estrada, do lado sul, preserva-se uma estrutura em alvenaria regular de granito que terá pertencido a um edifício. No terreno de divisão de propriedade, identificam-se pedras de aparelho, restos de cerâmicas e opus signinum.	

5. OBSERVAÇÕES: -

6. BIBLIOGRAFIA:

COIXÃO, A. N. S. (1996). Carta Arqueológica do Concelho de Vila Nova de Foz Côa, Vila Nova de Foz Côa.

7. INSERIDO NO PAVC:

N

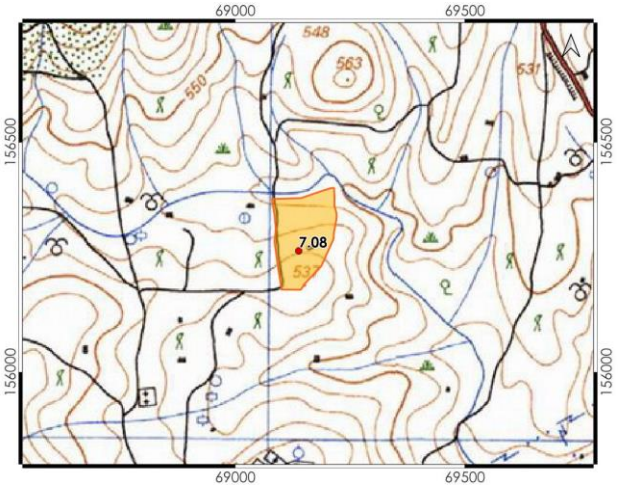
[1] Carta do Regime de Uso do Solo - Vila Nova de Foz Côa, de 24.01.2019. Informação extraída da Planta de Ordenamento do PDM em vigor com aplicação da classificação e qualificação do solo estabelecida no Decreto Regulamentar n.º 11/2009 de 29 de maio. Gestão efetuada pela DGT.
[2] Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) para 2018 da Direção-Geral do Território (DGT), de Novembro de 2019.

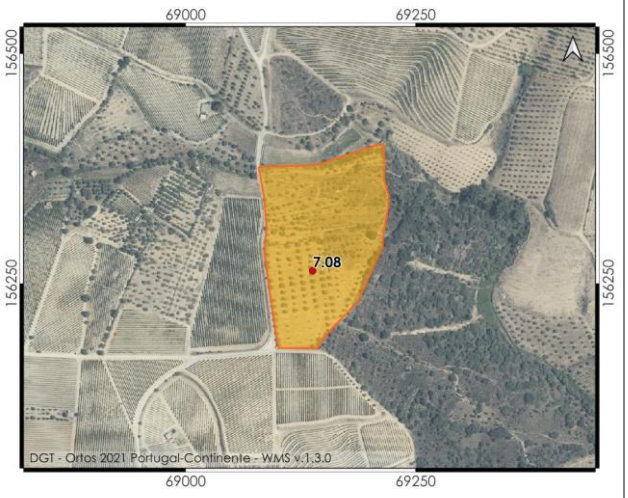
07.08

VALE DA AMOREIRA

CNS: -
SIPA: -
PAVC: -

1. LOCALIZAÇÃO





Concelho: Vila Nova de Foz Côa
Freguesia: Horta

Lugar: Horta
Topónimo | Rua: Vale da Amoreira

Acesso: Seguir pela Rua do Cruzeiro, para Norte da Horta. A cerca de 700m, do lado direito.

Coordenadas ESTRS89-TM06	**X	M:** 69138,043590479996	**Y	P:** 156264,26749309999	**Alt.(m):** 525
CMP esc.1/25 000	**Folha:** 140	**Designação:** Touça	

2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO

Contexto geológico: Xistos, grauvaques (Complexo xisto-grauváquico)

Enquadramento: Vertentes

Controlo visual: Médio

4. DESCRIÇÃO

Tipo de Sítio: Mancha de Ocupação	**Categoria:** Arqueológico	**Subcategoria:** Habitacional | Agrícola
Época: Época Romana	**Cronologia:** -	

Município de Vila Nova de Foz Côa
Praça do Município,
5150-642 Vila Nova de Foz Côa
(+351) 279 760 400
www.cm-fozcoa.pt | correio@cm-fozcoa.pt

Dryas
Octopetala, Lda.
Estrada de Coselhas, 107, 3000-125 COIMBRA (Portugal)
t. (+351) 239 834 157 . m. (+351) 912 067 027
www.octopetala.pt . octopetala@octogroup.pt

Estado de conservação: Regular	**Uso do solo:** Solo Rural-Espaços Agrícolas ou Florestais-Espaços Agrícolas [1]
Coberto vegetal: Agricultura | Pomares [2]	**Visibilidade do solo:** Reduzida
Dispersão de materiais arqueológicos: Dispersos pelos terrenos, em vários socalcos.	
Materiais arqueológicos: Fragmentos de cerâmicas de construção (tegula, tijolo e imbrex), de dolium e algumas cerâmicas comuns.	
Categoria de Classificação: -	**Legislação | Actos decisórios:** -
Descrição: Troços de muros de divisão com recurso a pedras de granito regularizadas. Pelo terreno, abundantes fragmentos de cerâmicas de construção, dolia e cerâmicas comuns de cronologia romana. Não se conseguiu identificar concentrações significativas, em parte devido ao coberto vegetal do terreno e, por outro, pela sua dispersão ao longo do tempo, certamente em virtude da utilização agrícola do local.	

5. OBSERVAÇÕES: -

6. BIBLIOGRAFIA:

COIXÃO, A. N. S. (1996). Carta Arqueológica do Concelho de Vila Nova de Foz Côa, Vila Nova de Foz Côa.

7. INSERIDO NO PAVC:

N

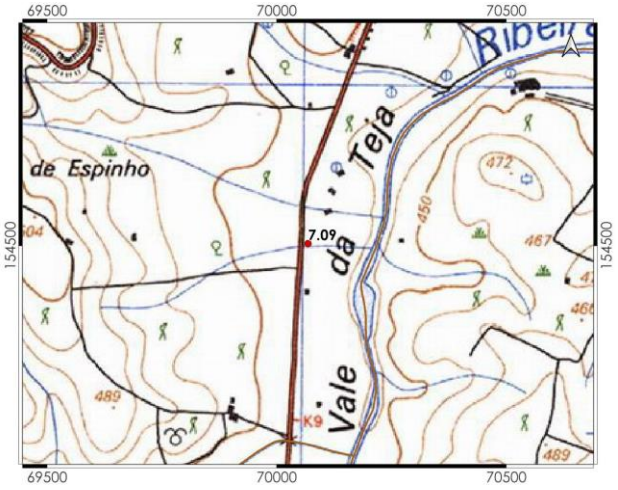
[1] Carta do Regime de Uso do Solo - Vila Nova de Foz Côa, de 24.01.2019. Informação extraída da Planta de Ordenamento do PDM em vigor com aplicação da classificação e qualificação do solo estabelecida no Decreto Regulamentar n.º 11/2009 de 29 de maio. Gestão efetuada pela DGT.
[2] Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) para 2018 da Direção-Geral do Território (DGT), de Novembro de 2019.

07.09

VEIGA I

CNS: -
SIPA: -
PAVC: -

1. LOCALIZAÇÃO



Concelho: Vila Nova de Foz Côa
Freguesia: Horta

Lugar: Horta
Topónimo | Rua: Veiga

Acesso: De Sequeira, seguir pelo caminho para Cedovim. A cerca de 700m, do lado direito do caminho, numa vinha.

Coordenadas ESTRS89-TM06	**X	M:** 70068,134868039997	**Y	P:** 154505,03908784999	**Alt.(m):** 445
CMP esc.1/25 000	**Folha:** 140	**Designação:** Touça	

2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO

Contexto geológico: Xistos, grauvaques (Complexo xisto-grauváquico)

Enquadramento: Sistema húmido

Controlo visual: Reduzido

4. DESCRIÇÃO

Tipo de Sítio: Achado(s) Isolado(s)	**Categoria:** Arqueológico	**Subcategoria:** Indeterminado
Época: Época Medieval | Época Moderna	**Cronologia:** -	

Estado de conservação: Perigo	**Uso do solo:** Solo Rural-Espaços Agrícolas ou Florestais-Espaços Agrícolas [1]
Coberto vegetal: Agricultura | Vinhas [2]	**Visibilidade do solo:** Média
Dispersão de materiais arqueológicos: Em utilização como marco de divisão de Propriedade.	
Materiais arqueológicos: -	
Categoria de Classificação: -	**Legislação | Actos decisórios:** -
Descrição: Duas pedras de granito fincadas, numa vinha, a servir de marco divisório. Uma trata-se de uma estela discóide, com cruz patada insculturada, que terá funcionado como cabeceira de sepultura. A outra, corresponde a um bloco sub-paralelepipédico de granito de grão grosso que poderá ter funcionado como ombreira ou soleira, mas que foi, já anteriormente, utilizado como marco de termo das propriedades da Universidade de Coimbra, com inscrição constituída por 3 caracteres: "D E / V. ", em duas linhas. Para além disto, nos muros envolventes, encontram-se várias pedras de granito regularizadas que poderão ter pertencido, segundo ANSCoixão, a uma capela cujas ruínas foram destruídas aquando da abertura da estrada.	

5. OBSERVAÇÕES: -

6. BIBLIOGRAFIA:

COIXÃO, A. N. S. (1996). Carta Arqueológica do Concelho de Vila Nova de Foz Côa, Vila Nova de Foz Côa.

7. INSERIDO NO PAVC:

N

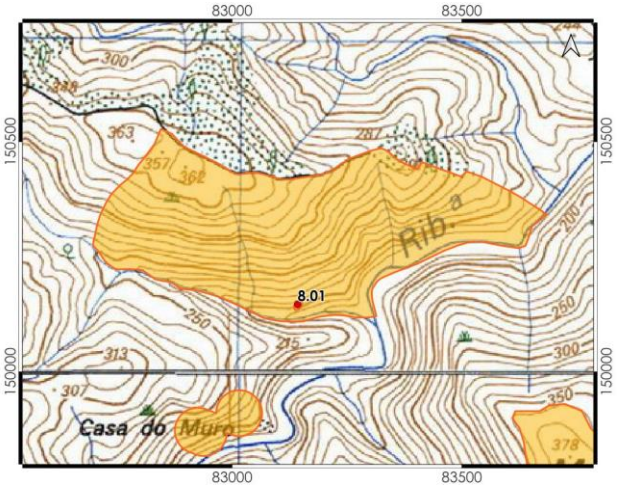
[1] Carta do Regime de Uso do Solo - Vila Nova de Foz Côa, de 24.01.2019. Informação extraída da Planta de Ordenamento do PDM em vigor com aplicação da classificação e qualificação do solo estabelecida no Decreto Regulamentar n.º 11/2009 de 29 de maio. Gestão efetuada pela DGT.
[2] Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) para 2018 da Direção-Geral do Território (DGT), de Novembro de 2019.

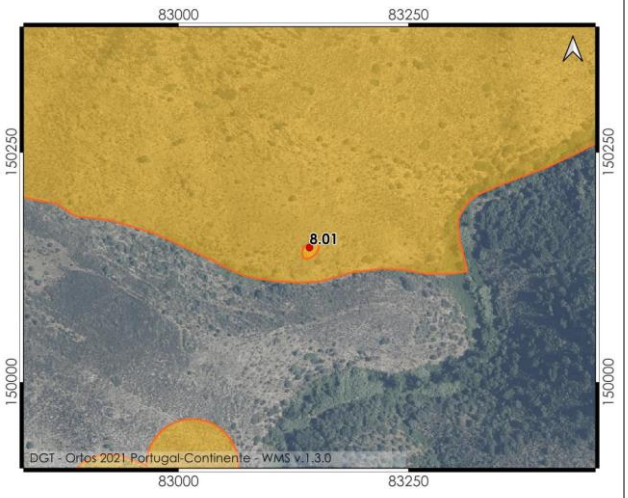
08.01

ABRIGO DA CASA DO MURO

CNS: -
SIPA: -
PAVC: 317

1. LOCALIZAÇÃO





Concelho: Vila Nova de Foz Côa
Freguesia: Muxagata

Lugar: -
Topónimo | Rua: -

Acesso: -

Coordenadas ESTRS89-TM06	**X | M:** 83142,3508	**Y | P:** 150146,70050000001	**Alt.(m):** 195
CMP esc.1/25 000	**Folha:** 141	**Designação:** Vila Nova de Foz Côa	

2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO

Contexto geológico: Xistos, grauvaques (Complexo xisto-grauváquico)

Enquadramento: Vertentes

Controlo visual: -

4. DESCRIÇÃO

Tipo de Sítio: Mancha de Ocupação	**Categoria:** Arqueológico	**Subcategoria:** -
Época: Paleolítico Superior	**Cronologia:** -	

Município de Vila Nova de Foz Côa
Praça do Município,
5150-642 Vila Nova de Foz Côa
(+351) 279 760 400
www.cm-fozcoa.pt | correio@cm-fozcoa.pt

Dryas
Octopetala, Lda.
Estrada de Coselhas, 107, 3000-125 COIMBRA (Portugal)
t. (+351) 239 834 157 . m. (+351) 912 067 027
www.octopetala.pt . octopetala@octogroup.pt

Estado de conservação: Regular	**Uso do solo:** Solo Rural-Espaços Agrícolas ou Florestais-Espaços de Uso Múltiplo Agrícola e Florestal [1]
Coberto vegetal: Matos | Matos [2]	**Visibilidade do solo:** -
Dispersão de materiais arqueológicos: -	
Materiais arqueológicos: -	
Categoria de Classificação: ZEP Conjunto dos Sítios Arqueológicos no Vale do Rio Côa (Monumento Nacional | Património Mundial da Humanidade)	**Legislação | Actos decisórios:** Aviso n.º 1924/2021, DR, 2.ª série, n.º 20, de 29-01-2021 / Zona tampão de bem inscrito na lista do Património Mundial da UNESCO
Descrição: Lascas de quartzo associadas a um pequeno abrigo com presença de uma gravura estriada azilense.	

5. OBSERVAÇÕES: -

6. BIBLIOGRAFIA:
-

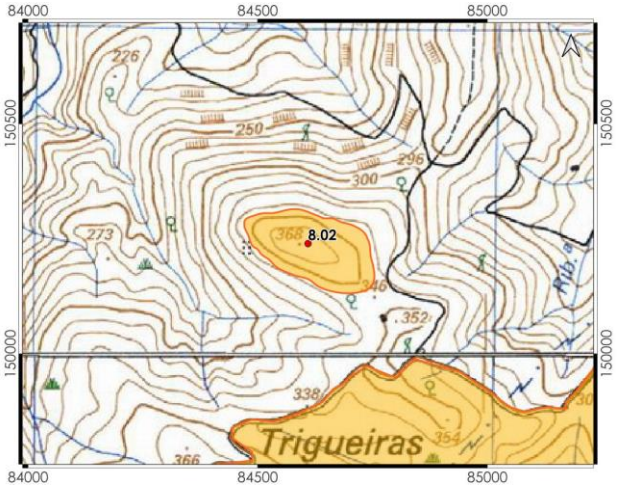
7. INSERIDO NO PAVC:
Y

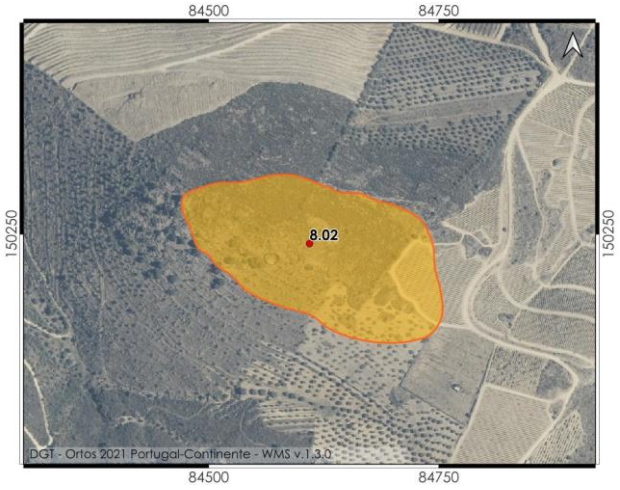
[1] Carta do Regime de Uso do Solo - Vila Nova de Foz Côa, de 24.01.2019. Informação extraída da Planta de Ordenamento do PDM em vigor com aplicação da classificação e qualificação do solo estabelecida no Decreto Regulamentar n.º 11/2009 de 29 de maio. Gestão efetuada pela DGT.
[2] Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) para 2018 da Direção-Geral do Território (DGT), de Novembro de 2019.

ALTO DO CASTELO | TAPADÃO

CNS: -
SIPA: -
PAVC: 227

1. LOCALIZAÇÃO





Concelho: Vila Nova de Foz Côa
Freguesia: Muxagata

Lugar: -
Topónimo | Rua: -

Acesso: -

Coordenadas ESTRS89-TM06	**X	M:** 84609,457590000005	**Y	P:** 150240,07329999999	**Alt.(m):** 360
CMP esc.1/25 000	**Folha:** 141	**Designação:** Vila Nova de Foz Côa	

2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO

Contexto geológico: Xistos, grauvaques (Complexo xisto-grauváquico)

Enquadramento: Vertentes

Controlo visual: -

4. DESCRIÇÃO

Tipo de Sítio: Mancha de Ocupação	**Categoria:** Arqueológico	**Subcategoria:** -
Época: Neo-Calcolítico	**Cronologia:** -	

Município de Vila Nova de Foz Côa
Praça do Município,
5150-642 Vila Nova de Foz Côa
(+351) 279 760 400
www.cm-fozcoa.pt | correio@cm-fozcoa.pt

Dryas
Octopetala, Lda.
Estrada de Coselhas, 107, 3000-125 COIMBRA (Portugal)
t. (+351) 239 834 157 . m. (+351) 912 067 027
www.octopetala.pt . octopetala@octogroup.pt

Estado de conservação: Regular	**Uso do solo:** Solo Rural-Espaços Agrícolas ou Florestais-Espaços Agrícolas [1]
Coberto vegetal: Matos | Matos [2]	**Visibilidade do solo:** -
Dispersão de materiais arqueológicos: -	
Materiais arqueológicos: -	
Categoria de Classificação: ZEP Conjunto dos Sítios Arqueológicos no Vale do Rio Côa (Monumento Nacional | Património Mundial da Humanidade)	**Legislação | Actos decisórios:** Aviso n.º 1924/2021, DR, 2.ª série, n.º 20, de 29-01-2021 / Zona tampão de bem inscrito na lista do Património Mundial da UNESCO
Descrição: Zona elevada, predominando sobre uma vasta área de vales. O material de construção dominante é o granito. Existência de um curral, com umas dezenas de anos, de forma circular. Recolheu-se neste local fragmentos de mós manuais e cerâmica.	

5. OBSERVAÇÕES: -

6. BIBLIOGRAFIA:
-

7. INSERIDO NO PAVC:
Y

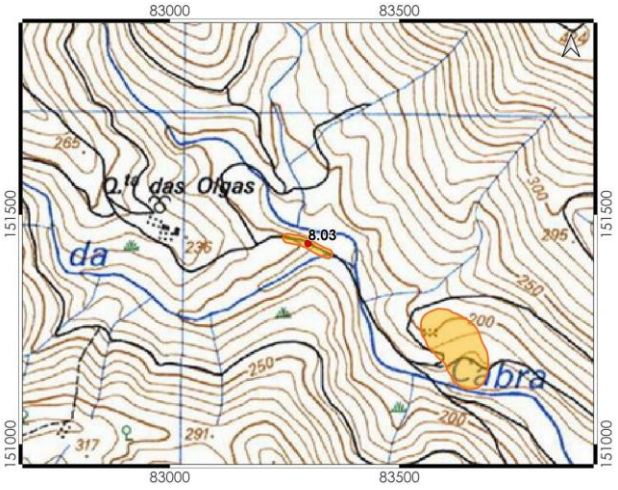
[1] Carta do Regime de Uso do Solo - Vila Nova de Foz Côa, de 24.01.2019. Informação extraída da Planta de Ordenamento do PDM em vigor com aplicação da classificação e qualificação do solo estabelecida no Decreto Regulamentar n.º 11/2009 de 29 de maio. Gestão efetuada pela DGT.
[2] Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) para 2018 da Direção-Geral do Território (DGT), de Novembro de 2019.

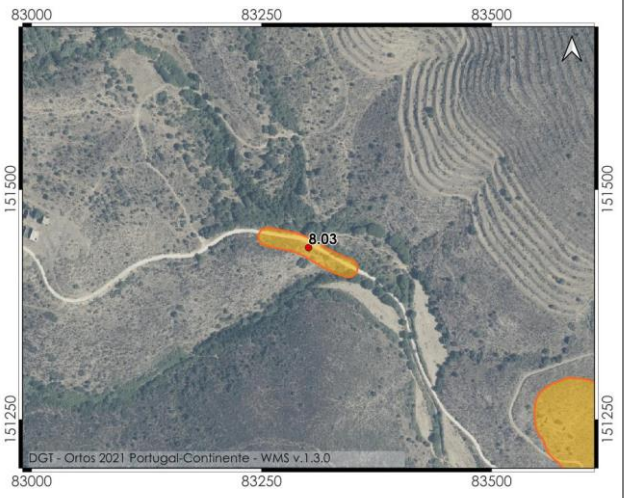
08.03

CALÇADA DA QUINTA DAS OLGAS

CNS: -
SIPA: -
PAVC: 321

1. LOCALIZAÇÃO





Concelho: Vila Nova de Foz Côa
Freguesia: Muxagata

Lugar: Quinta das Olgas
Topónimo | Rua: Quinta das Olgas

Acesso: -

Coordenadas ESTRS89-TM06	**X	M:** 83300,939379999996	**Y	P:** 151437,13080000001	**Alt.(m):** 185
CMP esc.1/25 000	**Folha:** 141	**Designação:** Vila Nova de Foz Côa	

2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO

Contexto geológico: Xistos, grauvaques (Complexo xisto-grauváquico)

Enquadramento: Vertentes

Controlo visual: -

4. DESCRIÇÃO

Tipo de Sítio: Calçada	**Categoria:** Arqueológico	**Subcategoria:** -
Época: Época Moderna	**Cronologia:** -	

Estado de conservação: Mau	**Uso do solo:** Solo Rural-Espaços Agrícolas ou Florestais-Espaços Florestais de Conservação [1]
Coberto vegetal: Matos | Matos [2]	**Visibilidade do solo:** -
Dispersão de materiais arqueológicos: -	
Materiais arqueológicos: -	
Categoria de Classificação: ZEP Conjunto dos Sítios Arqueológicos no Vale do Rio Côa (Monumento Nacional | Património Mundial da Humanidade)	**Legislação | Actos decisórios:** Aviso n.º 1924/2021, DR, 2.ª série, n.º 20, de 29-01-2021 / Zona tampão de bem inscrito na lista do Património Mundial da UNESCO
Descrição: Pequena área de calçada intermitente em lajes de xisto na zona mais íngreme do caminho, ainda hoje frequentado, que leva da aldeia da Muxagata e e rio Côa.	

5. OBSERVAÇÕES: -

6. BIBLIOGRAFIA:

-

7. INSERIDO NO PAVC:

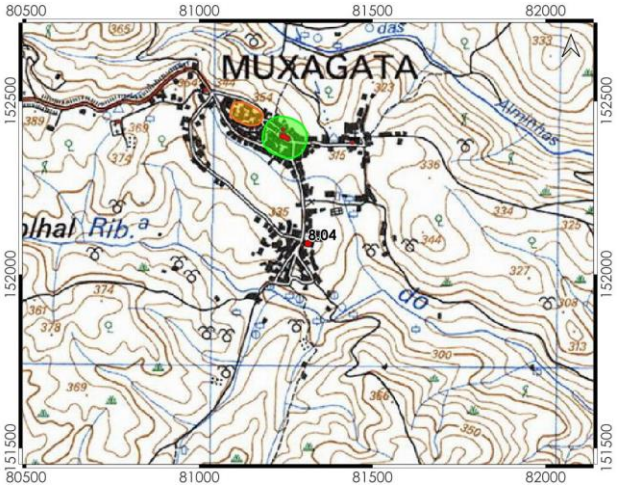
Y

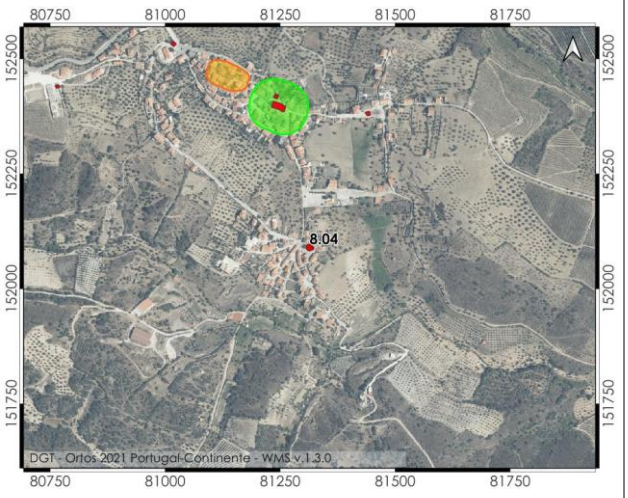
[1] Carta do Regime de Uso do Solo - Vila Nova de Foz Côa, de 24.01.2019. Informação extraída da Planta de Ordenamento do PDM em vigor com aplicação da classificação e qualificação do solo estabelecida no Decreto Regulamentar n.º 11/2009 de 29 de maio. Gestão efetuada pela DGT.
[2] Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) para 2018 da Direção-Geral do Território (DGT), de Novembro de 2019.

CAPELA DA ALCARIA | CAPELA DE SÃO SEBASTIÃO

CNS: -
SIPA: IPA.00018557
PAVC: -

1. LOCALIZAÇÃO





Concelho: Vila Nova de Foz Côa
Freguesia: Muxagata

Lugar: -
Topónimo | Rua: -

Acesso: -

Coordenadas ESTRS89-TM06	**X	M:** 81313,732616780006	**Y	P:** 152089,99768157999	**Alt.(m):** 315
CMP esc.1/25 000	**Folha:** 141	**Designação:** Vila Nova de Foz Côa	

2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO

Contexto geológico: Xistos, grauvaques (Complexo xisto-grauváquico)

Enquadramento: Vertentes

Controlo visual: -

4. DESCRIÇÃO

Tipo de Sítio: Capela	**Categoria:** Arqueológico | Arquitectónico	**Subcategoria:** Religiosa
Época: Época Medieval | Época Contemporânea	**Cronologia:** Séc. XII-XIII | XX	

Município de Vila Nova de Foz Côa
Praça do Município,
5150-642 Vila Nova de Foz Côa
(+351) 279 760 400
www.cm-fozcoa.pt | correio@cm-fozcoa.pt

Dryas
Octopetala, Lda.
Estrada de Coselhas, 107, 3000-125 COIMBRA (Portugal)
t. (+351) 239 834 157 . m. (+351) 912 067 027
www.octopetala.pt . octopetala@octogroup.pt

Estado de conservação: -	**Uso do solo:** Solo Urbano-Solo Urbanizado-Espaços Residenciais-Espaços Residenciais de Nível II [1]
Coberto vegetal: Territórios artificializados | Tecido edificado contínuo predominantemente horizontal [2]	**Visibilidade do solo:** -
Dispersão de materiais arqueológicos: -	
Materiais arqueológicos: -	
Categoria de Classificação: ZEP Conjunto dos Sítios Arqueológicos no Vale do Rio Côa (Monumento Nacional | Património Mundial da Humanidade)	**Legislação | Actos decisórios:** Aviso n.º 1924/2021, DR, 2.ª série, n.º 20, de 29-01-2021 / Zona tampão de bem inscrito na lista do Património Mundial da UNESCO

Descrição: Arquitectura religiosa, vernácula e barroca. Capela de planta longitudinal, com nave e capela-mor mais estreita, com coberturas interiores diferenciadas, de madeira, em masseira na nave e em falsa abóbada de berço na capela-mor, escassamente iluminada por janela em capialço, rasgada na fachada lateral direira. Fachada principal em empena, rasgada por portal em arco de volta perfeita. Fachadas rematadas em beiral, a lateral direita rasgada por porta travessa de verga recta. Interior com arco triunfal de volta perfeita, assente em impostas salientes e retábulo-mor de talha dourada do estilo barroco nacional, de planta recta e três eixos. Planta longitudinal simples, com nave e capela-mor mais estreita, de massas simples e disposição horizontalista, com coberturas diferenciadas e escalonadas, com a capela-mor mais baixa, em telhado de duas águas. Fachadas rebocadas e pintadas de branco, percorridas por faixa pintada de cinzento escuro, as laterais rematando em beiral. A fachada principal, voltada a O., remata em empena com cruz latina no vértice, sendo rasgada por portal em arco de volta perfeita com moldura de granito, tendo as juntas pintadas de branco, protegido por porta de duas folhas de madeira pintada de verde e almofadada. Fachada lateral esquerda, virada a N., cega, sendo a oposta rasgada por porta travessa de verga recta, com acesso por dois degraus, e moldura simples de cantaria, no corpo da nave e, no da capela-mor, por fresta rectilínea e com moldura de granito, em capialço. Fachadas posterior cega, em empena. INTERIOR com paredes rebocadas e pintadas de branco, percorridas por azulejo de padrão policromo, monocromo, azul sobre fundo branco, formando silhar, com cobertura de madeira em masseira na nave, com quatro tirantes de ferro e pavimento em ladrilho cerâmico. No lado do Evangelho, roupeiro de madeira pintada de branco *1, surgindo, no lado oposto, retábulo de talha pintada de branco e azul, com os ornatos sublinhados a dourado. Arco triunfal de volta perfeita, assente em impostas salientes, com as juntas preenchidos a cimento, sendo ladeado por duas mísulas de granito, pintadas de branco, com imaginária. A capela-mor, elevada por um degrau, tem as paredes e pavimento semelhantes aos da nave, com cobertura em falsa abóbada de berço de madeira. A parede testeira é ocupada pelo retábulo de talha dourada, de planta recta e três eixos, definidos por seis colunas torsas, ornadas por pâmpanos e assentes em consolas ou em plintos paralelepipédicos com as faces ornadas por elementos fitomórficos, e por quatro pilastras com os fustes decorados, que se prolongam em cinco arquivoltas, três torsas, unidas no sentido do raio, formando ático semicircular, decorado com acantos enrolados; o fecho, bastante saliente, é ornado por coração inflamado; ao centro, tribuna em arco de volta perfeita, com o interior dividido em apainelados, decorados com acantos e protegido por vidraça; os laterais formam apainelados de perfil curvo, onde se integram mísulas; sob estes, dois vãos rectilíneos, ocultados por cortinas de veludo e de acesso à tribuna; altar paralelepipédico, encimado por sacrário decorado por acantos. Urbano, isolado, situa-se no interior do aglomerado, ocupando o lado esquerdo de amplo largo desnivelado e alcatroado. Possui, em frente da fachada principal, uma plataforma cerrada por grade metálica com portão central, no interior da qual se inscrevem seis degraus de acesso ao pórtico, ladeados por canteiros com pinheiros mansos e várias flores. Rodeada por casas de habitação, na proximidade do Solar dos Dona Boto (v. PT010914100209). Retábulo lateral de planta recta e três eixos definidos por duas colunas de fuste liso e capitel de inspiração coríntia, assente em dois plintos cúbicos ornados por florão, e por quatro pilastras com os fustes almofadados; ao centro, nicho profundo de volta perfeita, com a moldura rendilhada, rematado em empena, com cornija, pináculos escalonados e contendo elemento lobulado; integra sacrário ornado por custódia; os eixos laterais rematam em meia empena, formando apainelado trilobado e contendo mísula; possui altar paralelepipédico com o frontal ornado por elementos geométricos e rosetas. Séc. 12 / 13 - hipotética construção da capela, pois, segundo tradição oral, a capela possui uma raiz medieval e terá funcionado como Igreja Matriz nos alvores da povoação; 1758 - a capela surge referida no Dicionário Geográfico; séc. 17 / 18- provável execução do retábulo-mor; séc. 20 - transferência do retábulo neogótico *2 da Igreja de Santa Maria Madalena para a capela e execução da arca envidraçada, para albergar a imagem do Senhor Morto *3. Estrutura em alvenaria de granito, rebocada e pintadas; molduras, mísulas, arco triunfal e cruz da empena em cantaria de granito; portas, coberturas interiores, retábulos, imaginária, bancos e roupeiro em madeira; silhares de azulejo industrial; pavimento em ladrilho; tirantes da nave e caixilhos da fresta em ferro; fresta, porta do camarim e portada da tribuna do retábulo-mor, em vidro simples; coberturas exteriores em telha de aba e canudo.

5. OBSERVAÇÕES: -

[1] Carta do Regime de Uso do Solo - Vila Nova de Foz Côa, de 24.01.2019. Informação extraída da Planta de Ordenamento do PDM em vigor com aplicação da classificação e qualificação do solo estabelecida no Decreto Regulamentar n.º 11/2009 de 29 de maio. Gestão efetuada pela DGT.
[2] Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) para 2018 da Direção-Geral do Território (DGT), de Novembro de 2019.

6. BIBLIOGRAFIA:
COIXÃO, António do Nascimento Sá e TRABULO, António Alberto Rodrigues (1999). Por Terras do Concelho de Foz Côa, Subsídios para a sua História, Estudo e Inventário do seu Património.

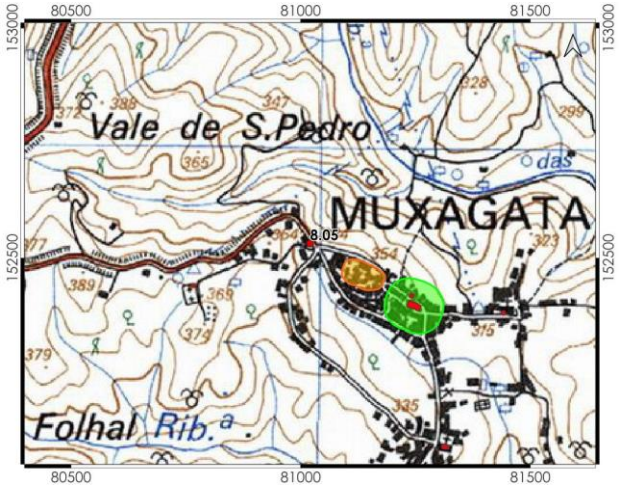
7. INSERIDO NO PAVC:
Y

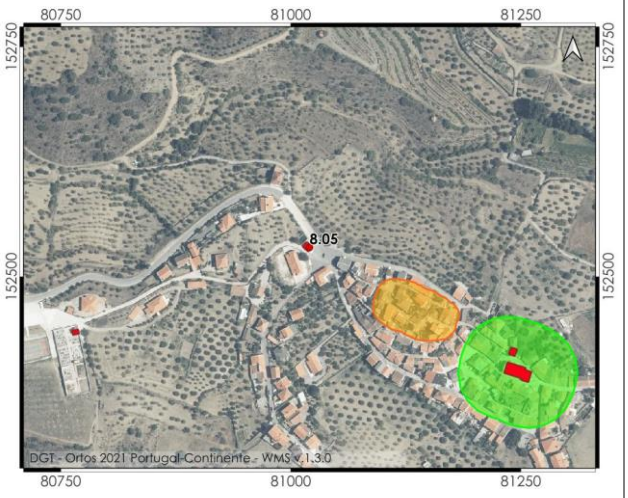
08.05

CAPELA DE SANTA ANA

CNS: -
SIPA: IPA.00029565
PAVC: -

1. LOCALIZAÇÃO





Concelho: Vila Nova de Foz Côa
Freguesia: Muxagata

Lugar: -
Topónimo | Rua: -

Acesso: -

Coordenadas ESTRS89-TM06	**X | M:** 81020,261650987799	**Y | P:** 152531,94213420199	**Alt.(m):** 330
CMP esc.1/25 000	**Folha:** 141	**Designação:** Vila Nova de Foz Côa	

2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO

Contexto geológico: Xistos, grauvaques (Complexo xisto-grauváquico)

Enquadramento: Vertentes

Controlo visual: -

4. DESCRIÇÃO

Tipo de Sítio: Capela	**Categoria:** Arqueológico | Arquitectónico	**Subcategoria:** Religiosa
Época: Época Contemporânea	**Cronologia:** Séc. XIX	

Município de Vila Nova de Foz Côa
Praça do Município,
5150-642 Vila Nova de Foz Côa
(+351) 279 760 400
www.cm-fozcoa.pt | correio@cm-fozcoa.pt

Dryas
Octopetala, Lda.
Estrada de Coselhas, 107, 3000-125 COIMBRA (Portugal)
t. (+351) 239 834 157 . m. (+351) 912 067 027
www.octopetala.pt . octopetala@octogroup.pt

Estado de conservação: -	**Uso do solo:** Solo Urbano-Solo Urbanizado-Espaços Residenciais-Espaços Residenciais de Nível II [1]
Coberto vegetal: Territórios artificializados | Tecido edificado contínuo predominantemente horizontal [2]	**Visibilidade do solo:** -
Dispersão de materiais arqueológicos: -	
Materiais arqueológicos: -	
Categoria de Classificação: ZEP Conjunto dos Sítios Arqueológicos no Vale do Rio Côa (Monumento Nacional | Património Mundial da Humanidade)	**Legislação | Actos decisórios:** Aviso n.º 1924/2021, DR, 2.ª série, n.º 20, de 29-01-2021 / Zona tampão de bem inscrito na lista do Património Mundial da UNESCO
Descrição: Arquitectura religiosa, vernácula. Capela de planta longitudinal simples, interiormente de espaço único Fachada principal terminada em empena truncada, rasgada por portal de verga recta. Fachadas laterais cegas e a posterior terminada em empena, coroada no vértice por cruz latina. Capela de planta longitudinal, de massa simples e cobertura homogénea em telhados de duas águas, rematadas em beirada simples. Fachadas rebocadas e pintadas de branco, percorridas por embasamento de cantaria de granito que acompanha o declive do terreno. Fachada principal orientada a SE, antecedida por dois degraus e plataforma em esguelha, terminada em empena interrompida por base de cantaria, onde assenta estrutura metálica de suporte de sino, coroada nos cunhais por pináculos triangulares sobre plintos paralelepipédicas, de bordo saliente. Rasga a fachada, ao centro, vão de verga recta envolvido por moldura de granito, com porta de duas folhas almofadas, ladeada por dois pequenos vãos rectangulares emoldurados, em capialço. Fachadas laterais cegas. Fachada posterior também cega e terminada em empena, coroada no vértice central por cruz latina. INTERIOR com espaço único. Estrutura rebocada e pintada; moldura dos vãos e cruz em cantaria de granito; retábulo em talha; pavimento em lajes de granito; tecto de madeira; cobertura de telha.	

5. OBSERVAÇÕES: -

6. BIBLIOGRAFIA:
-

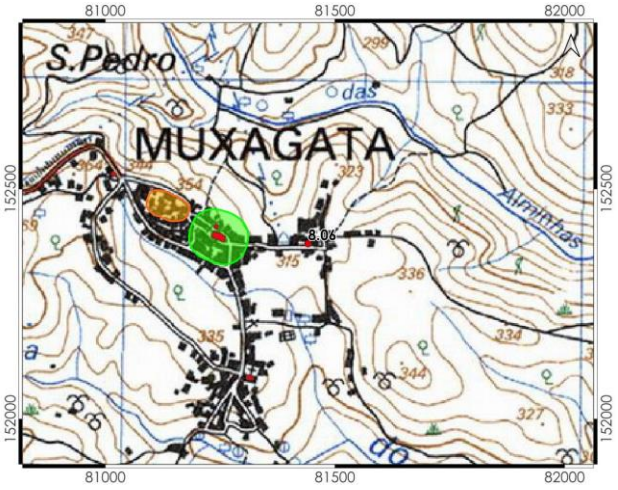
7. INSERIDO NO PAVC:
Y

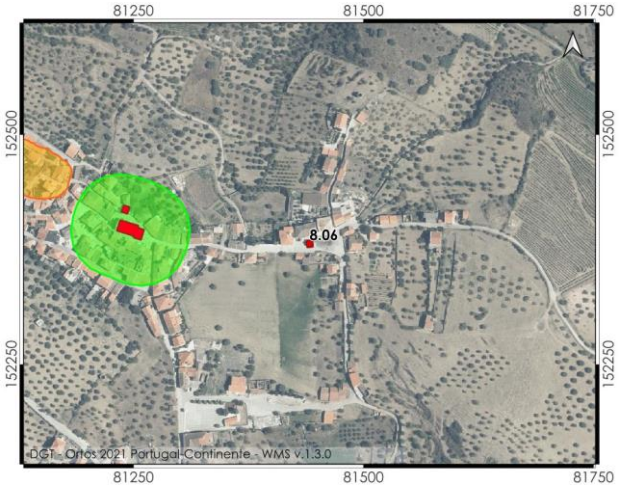
[1] Carta do Regime de Uso do Solo - Vila Nova de Foz Côa, de 24.01.2019. Informação extraída da Planta de Ordenamento do PDM em vigor com aplicação da classificação e qualificação do solo estabelecida no Decreto Regulamentar n.º 11/2009 de 29 de maio. Gestão efetuada pela DGT.
[2] Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) para 2018 da Direção-Geral do Território (DGT), de Novembro de 2019.

CAPELA DE SANTA CLARA

	CNS: - **SIPA:** IPA.00018555 **PAVC:** -

1. LOCALIZAÇÃO





Concelho: Vila Nova de Foz Côa **Freguesia:** Muxagata	**Lugar:** - **Topónimo | Rua:** -

Acesso: -

Coordenadas ESTRS89-TM06	**X | M:** 81441,23797324	**Y | P:** 152381,71021259	**Alt.(m):** 315
CMP esc.1/25 000	**Folha:** 141	**Designação:** Vila Nova de Foz Côa	

2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO

Contexto geológico: Xistos, grauvaques (Complexo xisto-grauváquico)

Enquadramento: Cabeços

Controlo visual: -

4. DESCRIÇÃO

Tipo de Sítio: Capela	**Categoria:** Arqueológico | Arquitectónico	**Subcategoria:** Religiosa
Época: Época Moderna	**Cronologia:** Séc. XVII-XVIII	

Estado de conservação: -	**Uso do solo:** Solo Urbano-Solo Urbanizado-Espaços Residenciais-Espaços Residenciais de Nível II [1]
Coberto vegetal: Territórios artificializados | Tecido edificado contínuo predominantemente horizontal [2]	**Visibilidade do solo:** -
Dispersão de materiais arqueológicos: -	
Materiais arqueológicos: -	
Categoria de Classificação: ZEP Conjunto dos Sítios Arqueológicos no Vale do Rio Côa (Monumento Nacional | Património Mundial da Humanidade)	**Legislação | Actos decisórios:** Aviso n.º 1924/2021, DR, 2.ª série, n.º 20, de 29-01-2021 / Zona tampão de bem inscrito na lista do Património Mundial da UNESCO
Descrição: Arquitectura religiosa, vernácula e neoclássica. Capela de planta longitudinal de espaço único, com cobertura interior de madeira em masseira. Fachada principal em empena, rasgada por portal de verga recta. Fachadas rematadas em beiral. Interior com retábulo de planta recta e três eixos, de talha policroma neoclássica. Planta longitudinal simples, de espaço único, massa horizontalizante e cobertura homogénea em telhado de duas águas. Fachadas rebocadas e pintadas de branco, percorridas por faixa pintada a cinzento, as laterais rematando em beiral. Fachada principal voltada a O., em empena rematada por plinto com cruz latina florenciada e rasgada por portal de verga recta com moldura saliente, rebocada e pintada. Fachadas laterais e posterior cegas, esta última em empena. INTERIOR com paredes rebocadas e pintadas de branco, com cobertura de madeira em masseira, pintada de azul e pavimento de cimento. Retábulo-mor de talha pintada de branco e azul com os ornatos destacados a dourado, de planta recta e três eixos definidos por quatro colunas marmoreadas, de fustes lisos, ornados por motivo fitomórfico, com capitéis coríntios e assentes em duas ordens de plintos paralelepipédicos, com as faces decoradas por vasos de flores, sendo as laterais firmadas por urnas e as centrais por vasos; ao centro, amplo nicho de volta perfeita, com dupla moldura e o fundo pintado a imitar brocados, tendo plinto com a imagem do orago; os laterais têm duas mísulas com imaginária, inscritas em molduras com o fundo a imitar brocados e protegidas por pequena sanefa fitomórfica; remate semicircular, possuindo, ao centro, uma coroa aberta, da qual pende um laço com folhas de louro que circunda o remate do nicho central; o banco e o sotobanco são divididos em apainelados, decorados com motivos vegetalistas, sendo o primeiro marcado por sacrário ao centro, embutido na estrutura. Altar em forma de urna com frontal decorado com flores, estando assente em dois modilhões.	

5. OBSERVAÇÕES: -

6. BIBLIOGRAFIA:

COIXÃO, António do Nascimento Sá e TRABULO, António Alberto Rodrigues (1999). Por Terras do Concelho de Foz Côa, Subsídios para a sua História, Estudo e Inventário do seu Património.

7. INSERIDO NO PAVC:

Y

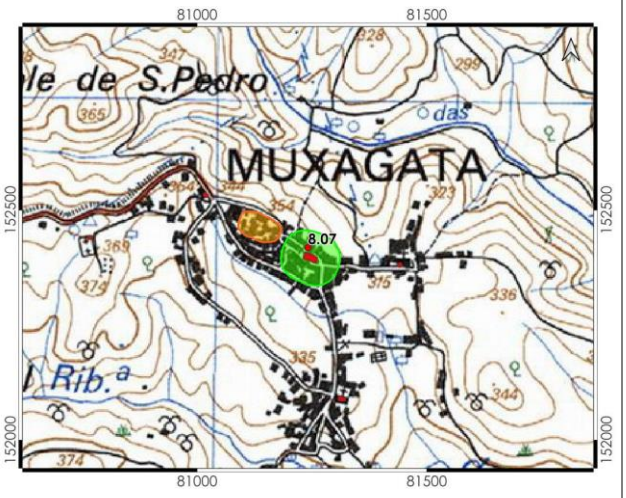
[1] Carta do Regime de Uso do Solo - Vila Nova de Foz Côa, de 24.01.2019. Informação extraída da Planta de Ordenamento do PDM em vigor com aplicação da classificação e qualificação do solo estabelecida no Decreto Regulamentar n.º 11/2009 de 29 de maio. Gestão efetuada pela DGT.
[2] Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) para 2018 da Direção-Geral do Território (DGT), de Novembro de 2019.

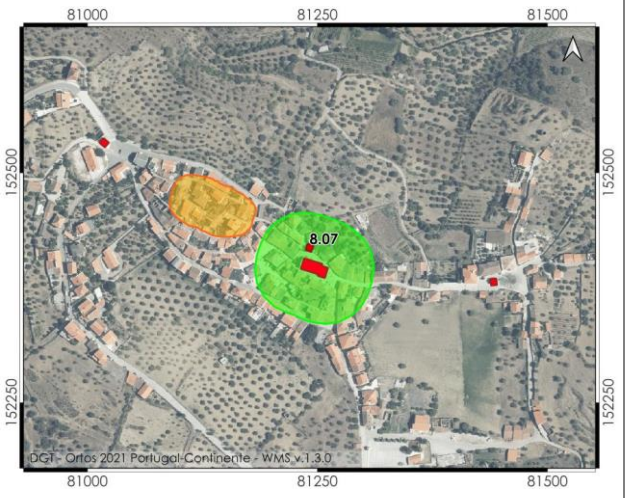
08.07

CAPELA DE SANTA LUZIA

	CNS: - **SIPA:** IPA.00018556 **PAVC:** -

1. LOCALIZAÇÃO





Concelho: Vila Nova de Foz Côa **Freguesia:** Muxagata	**Lugar:** - **Topónimo | Rua:** -

Acesso: -

Coordenadas ESTRS89-TM06	**X | M:** 81241,3152099	**Y | P:** 152418,86992283	**Alt.(m):** 335
CMP esc.1/25 000	**Folha:** 141	**Designação:** Vila Nova de Foz Côa	

2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO

Contexto geológico: Xistos, grauvaques (Complexo xisto-grauváquico)

Enquadramento: Cabeços

Controlo visual: -

4. DESCRIÇÃO

Tipo de Sítio: Capela	**Categoria:** Arqueológico | Arquitectónico	**Subcategoria:** Religiosa
Época: Época Moderna	**Cronologia:** 1679 - pinturas dos bustos de santos.	

Estado de conservação: -	**Uso do solo:** Solo Urbano-Solo Urbanizado-Espaços Residenciais-Espaços Residenciais de Nível II [1]
Coberto vegetal: Territórios artificializados| Tecido edificado contínuo predominantemente horizontal [2]	**Visibilidade do solo:** -
Dispersão de materiais arqueológicos: -	
Materiais arqueológicos: -	
Categoria de Classificação: ZEP Conjunto dos Sítios Arqueológicos no Vale do Rio Côa (Monumento Nacional | Património Mundial da Humanidade)	**Legislação | Actos decisórios:** Aviso n.º 1924/2021, DR, 2.ª série, n.º 20, de 29-01-2021 / Zona tampão de bem inscrito na lista do Património Mundial da UNESCO
Descrição: -	

5. OBSERVAÇÕES: -

6. BIBLIOGRAFIA:

SOALHEIRO, João (coord.) (2000). Foz Côa Inventário e Memória, Porto.

7. INSERIDO NO PAVC:

Y

[1] Carta do Regime de Uso do Solo - Vila Nova de Foz Côa, de 24.01.2019. Informação extraída da Planta de Ordenamento do PDM em vigor com aplicação da classificação e qualificação do solo estabelecida no Decreto Regulamentar n.º 11/2009 de 29 de maio. Gestão efetuada pela DGT.
[2] Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) para 2018 da Direção-Geral do Território (DGT), de Novembro de 2019.

08. Muxagata

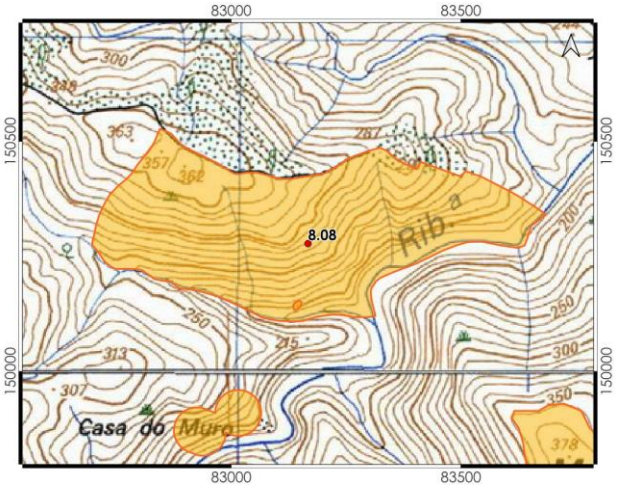
32_220411

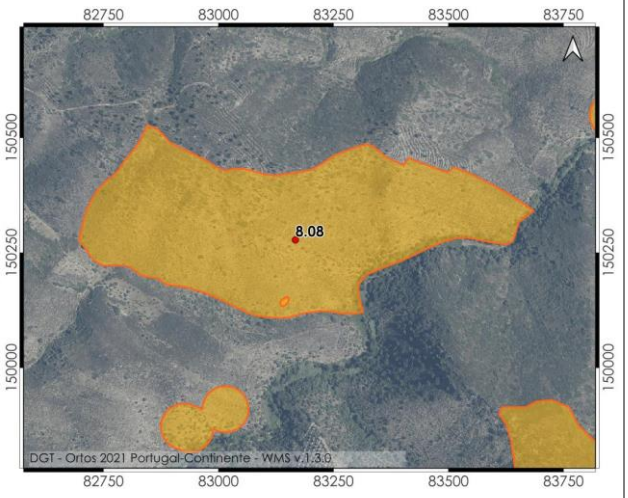
08.08

CASA DO MURO I

CNS: -
SIPA: -
PAVC: 278

1. LOCALIZAÇÃO





Concelho: Vila Nova de Foz Côa
Freguesia: Muxagata

Lugar: -
Topónimo | Rua: -

Acesso: -

Coordenadas ESTRS89-TM06	**X	M:** 83167,041679999995	**Y	P:** 150278,28750000001	**Alt.(m):** 300
CMP esc.1/25 000	**Folha:** 141	**Designação:** Vila Nova de Foz Côa	

2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO

Contexto geológico: Xistos, grauvaques (Complexo xisto-grauváquico)

Enquadramento: Vertentes

Controlo visual: -

4. DESCRIÇÃO

Tipo de Sítio: Arte rupestre	**Categoria:** Arqueológico	**Subcategoria:** -
Época: Paleolítico Superior | Idade do Ferro | Época Moderna	**Cronologia:** -	

Município de Vila Nova de Foz Côa
Praça do Município,
5150-642 Vila Nova de Foz Côa
(+351) 279 760 400
www.cm-fozcoa.pt | correio@cm-fozcoa.pt

Dryas
Octopetala, Lda.
Estrada de Coselhas, 107, 3000-125 COIMBRA (Portugal)
t. (+351) 239 834 157 . m. (+351) 912 067 027
www.octopetala.pt . octopetala@octogroup.pt

Estado de conservação: Regular	**Uso do solo:** Solo Rural-Espaços Agrícolas ou Florestais-Espaços de Uso Múltiplo Agrícola e Florestal [1]
Coberto vegetal: Matos | Matos [2]	**Visibilidade do solo:** -
Dispersão de materiais arqueológicos: -	
Materiais arqueológicos: -	
Categoria de Classificação: ZEP Conjunto dos Sítios Arqueológicos no Vale do Rio Côa (Monumento Nacional | Património Mundial da Humanidade)	**Legislação | Actos decisórios:** Aviso n.º 1924/2021, DR, 2.ª série, n.º 20, de 29-01-2021 / Zona tampão de bem inscrito na lista do Património Mundial da UNESCO
Descrição: Cerca de uma dezena de painéis gravados numa vertente da margem esquerda do curso médio da Ribeira de Piscos.	

5. OBSERVAÇÕES: -

6. BIBLIOGRAFIA:

-

7. INSERIDO NO PAVC:

Y

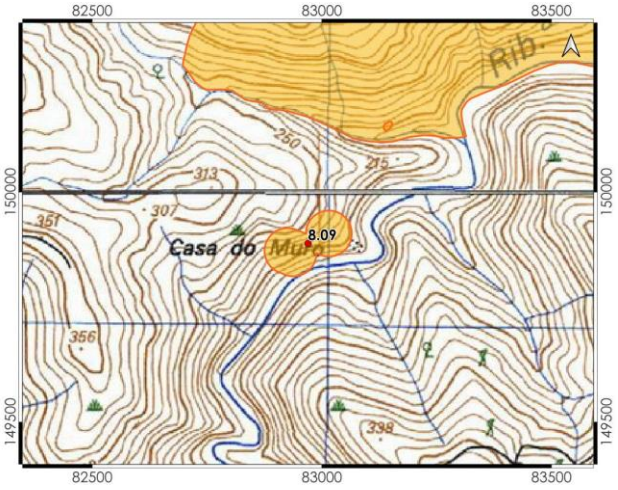
[1] Carta do Regime de Uso do Solo - Vila Nova de Foz Côa, de 24.01.2019. Informação extraída da Planta de Ordenamento do PDM em vigor com aplicação da classificação e qualificação do solo estabelecida no Decreto Regulamentar n.º 11/2009 de 29 de maio. Gestão efetuada pela DGT.
[2] Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) para 2018 da Direção-Geral do Território (DGT), de Novembro de 2019.

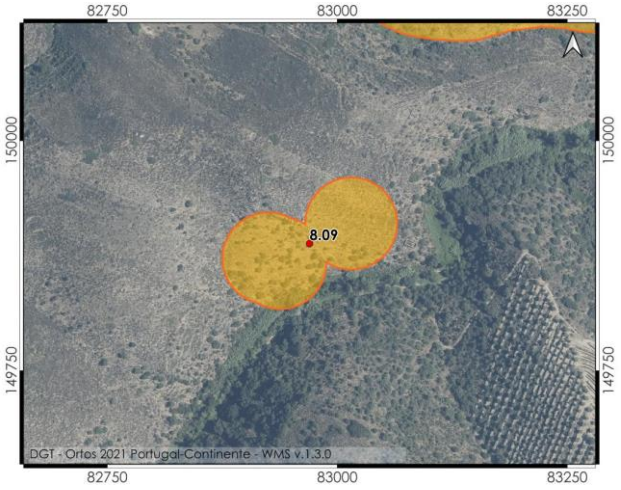
08.09

CASA DO MURO II

	CNS: - **SIPA:** - **PAVC:** 278bis

1. LOCALIZAÇÃO





Concelho: Vila Nova de Foz Côa **Freguesia:** Muxagata	**Lugar:** - **Topónimo | Rua:** -

Acesso: -

Coordenadas ESTRS89-TM06	**X | M:** 82969,762430000002	**Y | P:** 149888,39360000001	**Alt.(m):** 245
CMP esc.1/25 000	**Folha:** 151	**Designação:** Almendra	

2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO

Contexto geológico: Xistos, grauvaques (Complexo xisto-grauváquico)

Enquadramento: Vertentes

Controlo visual: -

4. DESCRIÇÃO

Tipo de Sítio: Arte rupestre	**Categoria:** Arqueológico	**Subcategoria:** -
Época: Paleolítico Superior | Época Moderna	**Cronologia:** -	

Estado de conservação: Regular	**Uso do solo:** Solo Rural-Espaços Agrícolas ou Florestais-Espaços de Uso Múltiplo Agrícola e Florestal [1]
Coberto vegetal: Florestas | Florestas de azinheira [2]	**Visibilidade do solo:** -
Dispersão de materiais arqueológicos: -	
Materiais arqueológicos: -	
Categoria de Classificação: ZEP Conjunto dos Sítios Arqueológicos no Vale do Rio Côa (Monumento Nacional | Património Mundial da Humanidade)	**Legislação | Actos decisórios:** Aviso n.º 1924/2021, DR, 2.ª série, n.º 20, de 29-01-2021 / Zona tampão de bem inscrito na lista do Património Mundial da UNESCO
Descrição: Pequeno conjunto de painéis gravados numa vertente da margem esquerda do curso médio da Ribeira de Piscos.	

5. OBSERVAÇÕES: -

6. BIBLIOGRAFIA:

-

7. INSERIDO NO PAVC:

Y

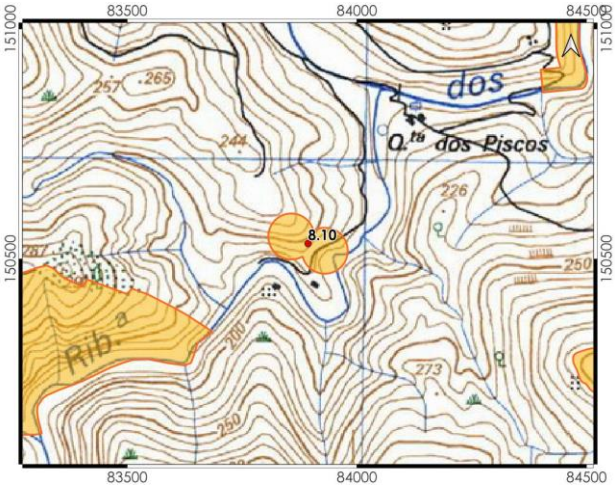
[1] Carta do Regime de Uso do Solo - Vila Nova de Foz Côa, de 24.01.2019. Informação extraída da Planta de Ordenamento do PDM em vigor com aplicação da classificação e qualificação do solo estabelecida no Decreto Regulamentar n.º 11/2009 de 29 de maio. Gestão efetuada pela DGT.
[2] Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) para 2018 da Direção-Geral do Território (DGT), de Novembro de 2019.

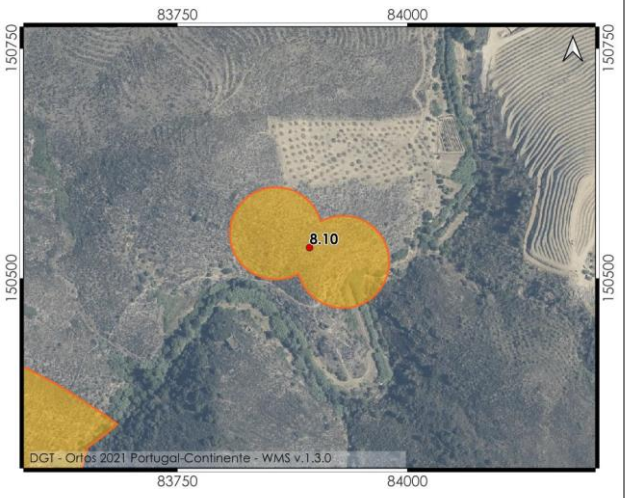
08.10

CASA DO MURO III

	CNS: - **SIPA: -** **PAVC: 278bis**

1. LOCALIZAÇÃO





Concelho: Vila Nova de Foz Côa **Freguesia:** Muxagata	**Lugar:** - **Topónimo | Rua:** -

Acesso: -

Coordenadas ESTRS89-TM06	**X | M:** 83893,522960000002	**Y | P:** 150533,79999999999	**Alt.(m):** 170
CMP esc.1/25 000	**Folha:** 141	**Designação:** Vila Nova de Foz Côa	

2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO

Contexto geológico: Xistos, grauvaques (Complexo xisto-grauváquico)

Enquadramento: Vertentes

Controlo visual: -

4. DESCRIÇÃO

Tipo de Sítio: Arte rupestre	**Categoria:** Arqueológico	**Subcategoria:** -
Época: Paleolítico Superior | Época Moderna	**Cronologia:** -	

Estado de conservação: Regular	**Uso do solo:** Solo Rural-Espaços Agrícolas ou Florestais-Espaços Florestais de Conservação [1]
Coberto vegetal: Matos | Matos [2]	**Visibilidade do solo:** -
Dispersão de materiais arqueológicos: -	
Materiais arqueológicos: -	
Categoria de Classificação: ZEP Conjunto dos Sítios Arqueológicos no Vale do Rio Côa (Monumento Nacional | Património Mundial da Humanidade)	**Legislação | Actos decisórios:** Aviso n.º 1924/2021, DR, 2.ª série, n.º 20, de 29-01-2021 / Zona tampão de bem inscrito na lista do Património Mundial da UNESCO
Descrição: Pequeno conjunto de painéis gravados numa vertente da margem esquerda do curso médio da Ribeira de Piscos.	

5. OBSERVAÇÕES: -

6. BIBLIOGRAFIA:

-

7. INSERIDO NO PAVC:

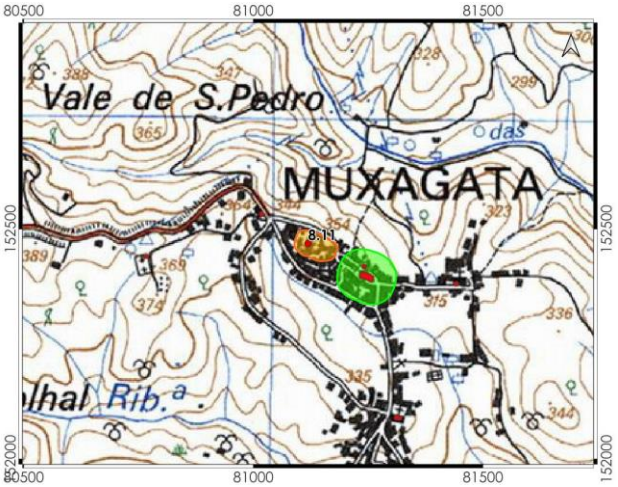
Y

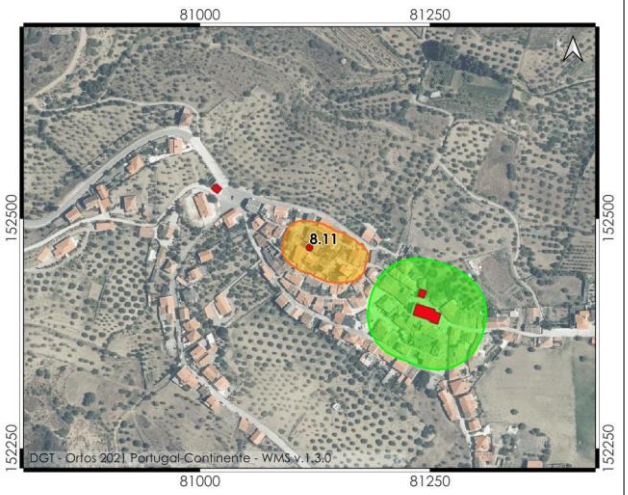
[1] Carta do Regime de Uso do Solo - Vila Nova de Foz Côa, de 24.01.2019. Informação extraída da Planta de Ordenamento do PDM em vigor com aplicação da classificação e qualificação do solo estabelecida no Decreto Regulamentar n.º 11/2009 de 29 de maio. Gestão efetuada pela DGT.
[2] Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) para 2018 da Direção-Geral do Território (DGT), de Novembro de 2019.

CASTELO DE MUXAGATA

	CNS: - **SIPA:** - **PAVC:** 232

1. LOCALIZAÇÃO





Concelho: Vila Nova de Foz Côa **Freguesia:** Muxagata	**Lugar:** - **Topónimo | Rua:** -

Acesso: -

Coordenadas ESTRS89-TM06	**X | M:** 81118,994690000007	**Y | P:** 152468,72320000001	**Alt.(m):** 340
CMP esc.1/25 000	**Folha:** 141	**Designação:** Vila Nova de Foz Côa	

2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO

Contexto geológico: Xistos, grauvaques (Complexo xisto-grauváquico)

Enquadramento: Cabeços

Controlo visual: -

4. DESCRIÇÃO

Tipo de Sítio: Mancha de Ocupação	**Categoria:** Arqueológico	**Subcategoria:** -
Época: Época Romana	**Cronologia:** -	

Município de Vila Nova de Foz Côa
Praça do Município,
5150-642 Vila Nova de Foz Côa
(+351) 279 760 400
www.cm-fozcoa.pt | correio@cm-fozcoa.pt

Dryas
Octopetala, Lda.
Estrada de Coselhas, 107, 3000-125 COIMBRA (Portugal)
t. (+351) 239 834 157 . m. (+351) 912 067 027
www.octopetala.pt . octopetala@octogroup.pt

Estado de conservação: Em perigo	**Uso do solo:** Solo Urbano-Solo Urbanizado-Espaços Residenciais-Espaços Residenciais de Nível II [1]
Coberto vegetal: Territórios artificializados | Tecido edificado contínuo predominantemente horizontal [2]	**Visibilidade do solo:** -
Dispersão de materiais arqueológicos: -	
Materiais arqueológicos: -	
Categoria de Classificação: ZEP Conjunto dos Sítios Arqueológicos no Vale do Rio Côa (Monumento Nacional | Património Mundial da Humanidade)	**Legislação | Actos decisórios:** Aviso n.º 1924/2021, DR, 2.ª série, n.º 20, de 29-01-2021 / Zona tampão de bem inscrito na lista do Património Mundial da UNESCO
Descrição: Recolheram-se à superfície muitos materiais cerâmicos do período romano. Estas recolhas foram efetuadas numa área muito dispersa, visto que foram feitos dentro da área urbana, em quintais e aradas da vila da Muxagata.	

5. OBSERVAÇÕES: -

6. BIBLIOGRAFIA:
-

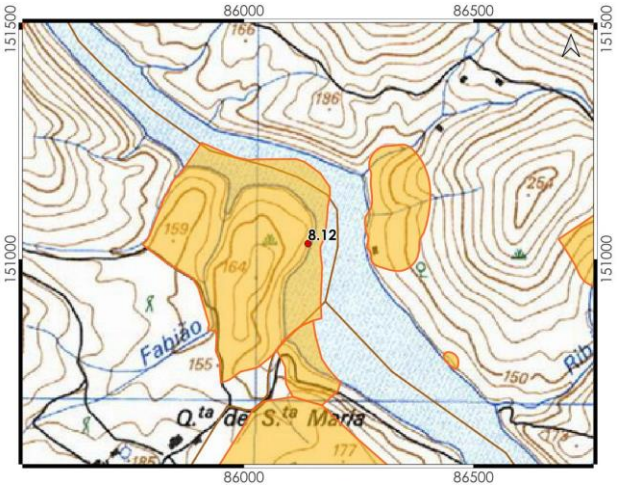
7. INSERIDO NO PAVC:
Y

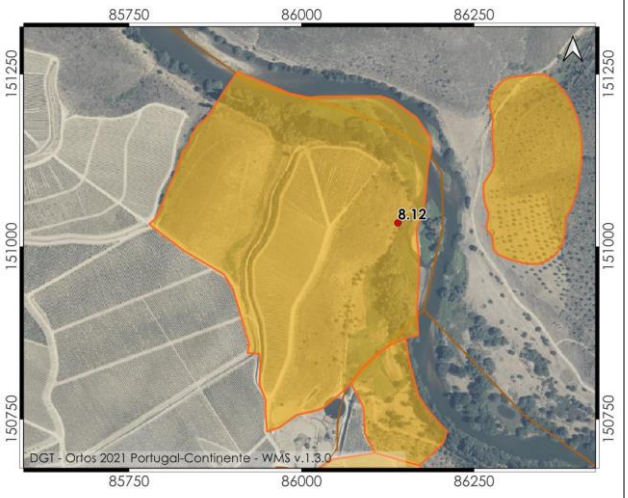
[1] Carta do Regime de Uso do Solo - Vila Nova de Foz Côa, de 24.01.2019. Informação extraída da Planta de Ordenamento do PDM em vigor com aplicação da classificação e qualificação do solo estabelecida no Decreto Regulamentar n.º 11/2009 de 29 de maio. Gestão efetuada pela DGT.
[2] Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) para 2018 da Direção-Geral do Território (DGT), de Novembro de 2019.

ERVAMOIRA

CNS: -
SIPA: -
PAVC: 281

1. LOCALIZAÇÃO





Concelho: Vila Nova de Foz Côa
Freguesia: Muxagata

Lugar: -
Topónimo | Rua: -

Acesso: -

Coordenadas ESTRS89-TM06	**X | M:** 86139,531560000003	**Y | P:** 151034,83290000001	**Alt.(m):** 125
CMP esc.1/25 000	**Folha:** 141	**Designação:** Vila Nova de Foz Côa	

2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO

Contexto geológico: Xistos, grauvaques (Complexo xisto-grauváquico)

Enquadramento: Vertentes

Controlo visual: -

4. DESCRIÇÃO

Tipo de Sítio: Arte rupestre	**Categoria:** Arqueológico	**Subcategoria:** -
Época: Paleolítico Superior	**Cronologia:** -	

Município de Vila Nova de Foz Côa
Praça do Município,
5150-642 Vila Nova de Foz Côa
(+351) 279 760 400
www.cm-fozcoa.pt | correio@cm-fozcoa.pt

Dryas
Octopetala, Lda.
Estrada de Coselhas, 107, 3000-125 COIMBRA (Portugal)
t. (+351) 239 834 157 . m. (+351) 912 067 027
www.octopetala.pt . octopetala@octogroup.pt

Estado de conservação: Regular	**Uso do solo:** Solo Rural-Espaços Agrícolas ou Florestais-Espaços Agrícolas [1]
Coberto vegetal: Matos | Matos [2]	**Visibilidade do solo:** -
Dispersão de materiais arqueológicos: -	
Materiais arqueológicos: -	
Categoria de Classificação: ZEP Conjunto dos Sítios Arqueológicos no Vale do Rio Côa (Monumento Nacional | Património Mundial da Humanidade)	**Legislação | Actos decisórios:** Aviso n.º 1924/2021, DR, 2.ª série, n.º 20, de 29-01-2021 / Zona tampão de bem inscrito na lista do Património Mundial da UNESCO
Descrição: Quatro painéis gravados na margem esquerda do Côa, junto à Quinta da Ervamoira.	

5. OBSERVAÇÕES: -

6. BIBLIOGRAFIA:
-

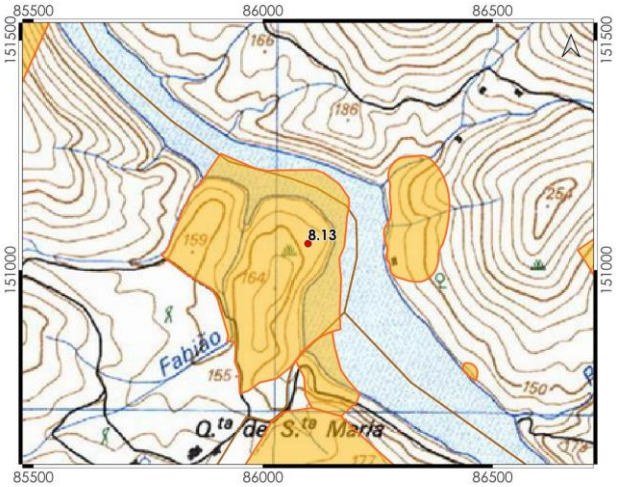
7. INSERIDO NO PAVC:
Y

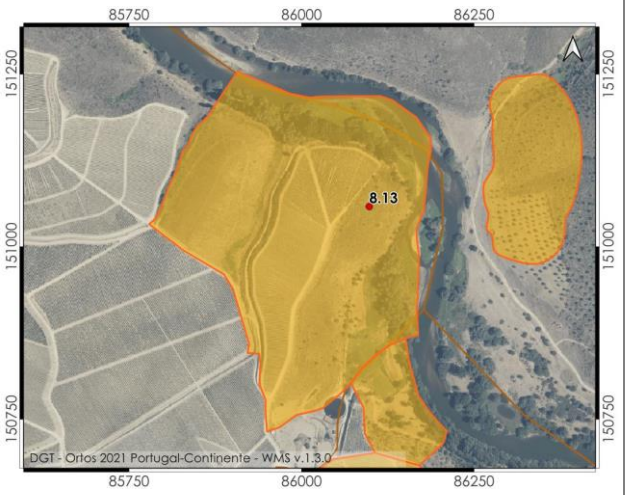
[1] Carta do Regime de Uso do Solo - Vila Nova de Foz Côa, de 24.01.2019. Informação extraída da Planta de Ordenamento do PDM em vigor com aplicação da classificação e qualificação do solo estabelecida no Decreto Regulamentar n.º 11/2009 de 29 de maio. Gestão efetuada pela DGT.
[2] Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) para 2018 da Direção-Geral do Território (DGT), de Novembro de 2019.

ERVAMOIRA | QUINTA DE SANTA MARIA DE ERVAMOIRA

CNS: 4279
SIPA: IPA.00006852
PAVC: 188

1. LOCALIZAÇÃO





Concelho: Vila Nova de Foz Côa

Freguesia: Muxagata

Lugar: Santa Maria de Ervamoira

Topónimo | Rua: Santa Maria de Ervamoira

Acesso: Pela estrada de Celorico da Beira para Vila Nova de Foz Côa, virando à direita para Muxagata, até ao Centro de Recepção do PAVC. A visita está condicionada a prévia marcação.

Coordenadas ESTRS89-TM06	**X | M:** 86097,985249999998	**Y | P:** 151058,52600000001	**Alt.(m):** 355
CMP esc.1/25 000	**Folha:** 141	**Designação:** Vila Nova de Foz Côa	

2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO

Contexto geológico: Xistos, grauvaques (Complexo xisto-grauváquico)

Enquadramento: Vertentes

Controlo visual: -

4. DESCRIÇÃO

Tipo de Sítio: Villa	**Categoria:** Arqueológico	**Subcategoria:** Habitacional
Época: Época Romana | Época Medieval	**Cronologia:** Séc. III-XIII	

Município de Vila Nova de Foz Côa
Praça do Município,
5150-642 Vila Nova de Foz Côa
(+351) 279 760 400
www.cm-fozcoa.pt | correio@cm-fozcoa.pt

Dryas
Octopetala, Lda.
Estrada de Coselhas, 107, 3000-125 COIMBRA (Portugal)
t. (+351) 239 834 157 . m. (+351) 912 067 027
www.octopetala.pt . octopetala@octogroup.pt

Estado de conservação: Regular	**Uso do solo:** Solo Rural-Espaços Agrícolas ou Florestais-Espaços Agrícolas [1]
Coberto vegetal: Matos | Matos [2]	**Visibilidade do solo:** -
Dispersão de materiais arqueológicos: -	
Materiais arqueológicos: Cerâmica fina e comum; osteologia humana e animal; moedas.	
Categoria de Classificação: MN	**Legislação | Actos decisórios:** Decreto nº 32/97, DR, 1ª série - B, n.º 150 de 02 julho 1997 / Incluído no Conjunto dos Núcleos de Arte Rupestre do Vale do Côa (v. PT01091417042)
Descrição: Villa rústica da qual já foram postas a descoberto uma mutatio e uma taberna dos séculos III-IV, uma basílica paleocristã dos séculos V-VI e algumas construções que remontam à Idade Média, nomeadamente uma fundição e ferraria. Abandonadas no século XIII, estas estruturas podem ter dado origem a um eremitério com a sua granja agrícola, que estará na origem da continuidade da sua ocupação humana até ao presente.	

5. OBSERVAÇÕES: -

6. BIBLIOGRAFIA:

GUIMARÃES, J. A. Gonçalves e BAPTISTA, Eva (2004) - A actividade metalúgica em Ervamoira: uma primeira abordagem. In Côavisão. Vila Nova de Foz Côa: Câmara Municipal de Foz Côa, n.º 6, 2004, p. 153-165.

GUIMARÃES, Joaquim António Gonçalves e PEIXOTO, Mari

7. INSERIDO NO PAVC:

Y

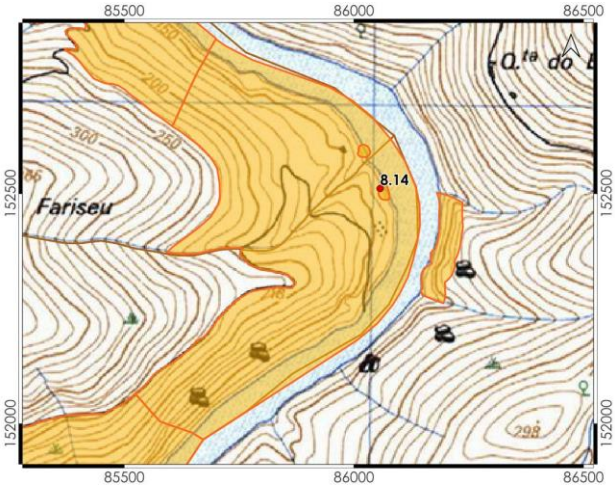
[1] Carta do Regime de Uso do Solo - Vila Nova de Foz Côa, de 24.01.2019. Informação extraída da Planta de Ordenamento do PDM em vigor com aplicação da classificação e qualificação do solo estabelecida no Decreto Regulamentar n.º 11/2009 de 29 de maio. Gestão efetuada pela DGT.
[2] Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) para 2018 da Direção-Geral do Território (DGT), de Novembro de 2019.

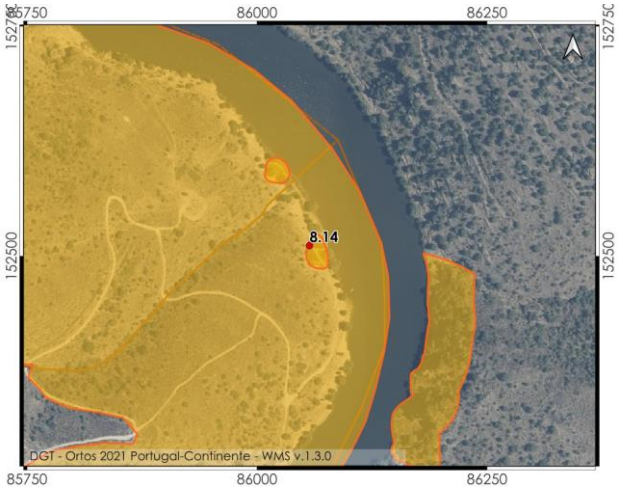
08.14

FARISEU - ROCHA 9

CNS: -
SIPA: -
PAVC: 307

1. LOCALIZAÇÃO





Concelho: Vila Nova de Foz Côa
Freguesia: Muxagata

Lugar: -
Topónimo | Rua: -

Acesso: -

Coordenadas ESTRS89-TM06	**X | M:** 86056,986919999996	**Y | P:** 152511,7255	**Alt.(m):** 285
CMP esc.1/25 000	**Folha:** 141	**Designação:** Vila Nova de Foz Côa	

2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO

Contexto geológico: Xistos, grauvaques (Complexo xisto-grauváquico)

Enquadramento: Vertentes

Controlo visual: -

4. DESCRIÇÃO

Tipo de Sítio: Estação de Ar Livre	**Categoria:** Arqueológico	**Subcategoria:** -
Época: Paleolítico Superior	**Cronologia:** -	
Estado de conservação: Regular	**Uso do solo:** Solo Rural-Espaços Naturais [1]	

[1] Carta do Regime de Uso do Solo - Vila Nova de Foz Côa, de 24.01.2019. Informação extraída da Planta de Ordenamento do PDM em vigor com aplicação da classificação e qualificação do solo estabelecida no Decreto Regulamentar n.º 11/2009 de 29 de maio. Gestão efetuada pela DGT.

Coberto vegetal: Matos | Matos [2]	**Visibilidade do solo:** -
Dispersão de materiais arqueológicos: -	
Materiais arqueológicos: -	
Categoria de Classificação: ZEP Conjunto dos Sítios Arqueológicos no Vale do Rio Côa (Monumento Nacional | Património Mundial da Humanidade)	**Legislação | Actos decisórios:** Aviso n.º 1924/2021, DR, 2.ª série, n.º 20, de 29-01-2021 / Zona tampão de bem inscrito na lista do Património Mundial da UNESCO
Descrição: Sítio arqueológico com vestígios de ocupação humana, junto a um painel gravado.	

5. OBSERVAÇÕES: -

6. BIBLIOGRAFIA:
-

7. INSERIDO NO PAVC:
Y

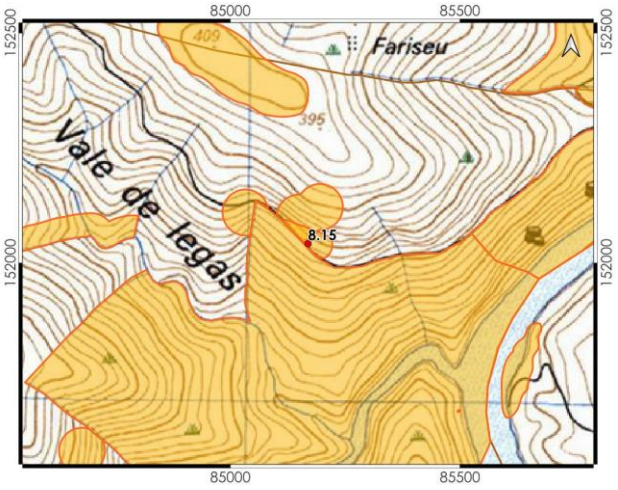
[2] Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) para 2018 da Direção-Geral do Território (DGT), de Novembro de 2019.

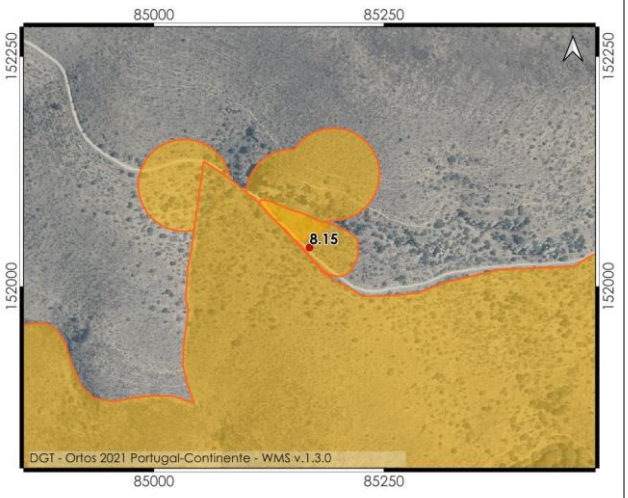
08.15

FARISEU (HABITAT)

CNS: 11116
SIPA: -
PAVC: 6

1. LOCALIZAÇÃO





Concelho: Vila Nova de Foz Côa
Freguesia: Muxagata

Lugar: -
Topónimo | Rua: -

Acesso: -

Coordenadas ESTRS89-TM06	**X | M:** 85169,080459999997	**Y | P:** 152042,59510000001	**Alt.(m):** 525
CMP esc.1/25 000	**Folha:** 141	**Designação:** Vila Nova de Foz Côa	

2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO

Contexto geológico: Xistos, grauvaques (Complexo xisto-grauváquico)

Enquadramento: Vertentes

Controlo visual: -

4. DESCRIÇÃO

Tipo de Sítio: Mancha de Ocupação	**Categoria:** Arqueológico	**Subcategoria:** -
Época: Neo-Calcolítico	**Cronologia:** -	
Estado de conservação: Em perigo	**Uso do solo:** Solo Rural-Espaços Naturais [1]	

[1] Carta do Regime de Uso do Solo - Vila Nova de Foz Côa, de 24.01.2019. Informação extraída da Planta de Ordenamento do PDM em vigor com aplicação da classificação e qualificação do solo estabelecida no Decreto Regulamentar n.º 11/2009 de 29 de maio. Gestão efetuada pela DGT.

Coberto vegetal: Matos | Matos [2]	**Visibilidade do solo:** -
Dispersão de materiais arqueológicos: -	
Materiais arqueológicos: -	
Categoria de Classificação: ZEP Conjunto dos Sítios Arqueológicos no Vale do Rio Côa (Monumento Nacional | Património Mundial da Humanidade)	**Legislação | Actos decisórios:** Aviso n.º 1924/2021, DR, 2.ª série, n.º 20, de 29-01-2021 / Zona tampão de bem inscrito na lista do Património Mundial da UNESCO
Descrição: Na base de uma escarpa situada na encosta virada a Sul do monte do Fariseu (que coroa a margem esquerda da confluência da ribeira de Piscos com o Côa) recolheram-se materiais provenientes de um corte resultante da abertura de um caminho rural. A topografia do terreno, muito íngreme, sugere que se tratam de vestígios relacionados com uma ocupação espacialmente limitada. Os materiais são inconclusivos quanto à datação precisa do sítio.	

5. OBSERVAÇÕES: -

6. BIBLIOGRAFIA:

ZILHÃO, João (coord.) (1997). Arte Rupestre e Pré-história do Vale do Côa. Trabalhos de 1995 - 1996. Lisboa, Ministério da Cultura.

7. INSERIDO NO PAVC:

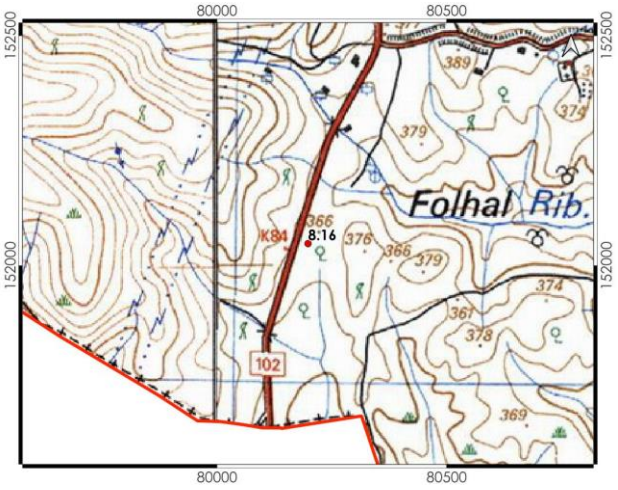
Y

[2] Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) para 2018 da Direção-Geral do Território (DGT), de Novembro de 2019.

FOLHAL | FOLHAL 2

CNS: 11135 | 33800
SIPA: -
PAVC: 28

1. LOCALIZAÇÃO



Concelho: Vila Nova de Foz Côa
Freguesia: Muxagata

Lugar: -
Topónimo | Rua: -

Acesso: -

Coordenadas ESTRS89-TM06	**X	M:** 80198,073269999993	**Y	P:** 152048,41829999999	**Alt.(m):** 620
CMP esc.1/25 000	**Folha:** 141	**Designação:** Vila Nova de Foz Côa	

2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO

Contexto geológico: Xistos, grauvaques (Complexo xisto-grauváquico)

Enquadramento: Vertentes

Controlo visual: -

4. DESCRIÇÃO

Tipo de Sítio: Povoado	**Categoria:** Arqueológico	**Subcategoria:** -
Época: Idade do Ferro	**Cronologia:** -	

CARTA ARQUEOLÓGICA DE VILA NOVA DE FOZ CÔA – FICHA DE SÍTIO / OCORRÊNCIA PATRIMONIAL

08. Muxagata

32_220411

Município de Vila Nova de Foz Côa
Praça do Município,
5150-642 Vila Nova de Foz Côa
(+351) 279 760 400
www.cm-fozcoa.pt | correio@cm-fozcoa.pt

Dryas
Octopetala, Lda.
Estrada de Coselhas, 107, 3000-125 COIMBRA (Portugal)
t. (+351) 239 834 157 . m. (+351) 912 067 027
www.octopetala.pt . octopetala@octogroup.pt

Estado de conservação: Destruído	**Uso do solo:** Solo Rural-Espaços Agrícolas ou Florestais-Espaços Agrícolas [1]
Coberto vegetal: Territórios artificializados| Rede viária e espaços associados [2]	**Visibilidade do solo:** -
Dispersão de materiais arqueológicos: -	
Materiais arqueológicos: -	
Categoria de Classificação: ZEP Conjunto dos Sítios Arqueológicos no Vale do Rio Côa (Monumento Nacional | Património Mundial da Humanidade)	**Legislação | Actos decisórios:** Aviso n.º 1924/2021, DR, 2.ª série, n.º 20, de 29-01-2021 / Zona tampão de bem inscrito na lista do Património Mundial da UNESCO

Descrição: Vinha existente junto à Estrada Nacional Vila Nova de Foz Côa - Celorico da Beira, a Sudoeste da Muxagata onde se recolheram escassos materiais líticos de idade pré-histórica indeterminável. No sítio de Folhal, trabalhos de sondagem mecânica e manual não permitiram verificar a existência de vestígios preservados. No entanto, um pouco mais a Norte, aquando da minimização de obras no IP2, foi identificado um povoado aberto com 4 fases de ocupação cronologicamente integradas na Idade do Ferro. É importante considerar que cada fase estará associada a vários momentos, de limites temporais diluídos; por exemplo, não existe forma de demonstrar que as fossas da Fase 1 são contemporâneas ou se equivalem a uma sequência cronológica de uso do solo. Da mesma forma, ainda não é possível estabelecer com precisão os momentos detectados na Fase 2, nem perceber as causas da destruição parcial do edifício 1 e a organização espacial de todo o edificado na Fase 4. São muitas as dúvidas e as interrogações, que só a continuidade do estudo possibilitará responder. Trata-se de um conjunto arquitectónico singular, num espaço raro (zona baixa, sem especial destaque na paisagem e sem potencial arqueológico numa análise prévia da topografia do terreno). Os factos demonstram que aquela parcela de terra foi inicialmente seleccionada para construir (ou escavar) quatro fossas de grandes dimensões (não há vestígios de outro tipo de estruturas associadas directamente a esta ocupação). Posteriormente, a mesma superfície activa foi usada como plataforma de assentamento para um grande edifício, com paredes de terra, pedra (provável construção em taipa) e madeira, não se conseguindo determinar se houve continuidade de ocupação com ruptura arquitectónica, ou se existe um corte temporal efectivo e completo. A interpretação funcional do edifício 1 é problemática, porque não há paralelos evidentes para este tipo de estruturas. Poderia eventualmente corresponder aos restos de um "celeiro", mas a distância das paredes é demasiado grande para os exemplares conhecidos e existem vestígios evidentes da presença de lareiras. Talvez a hipótese mais simples seja a mais correcta: os edifícios 1 e 2 são estruturas de uso residencial para uma pequena comunidade familiar, de carácter rural (como atestam os grandes recipientes cerâmicos detectados), com um continuum regular de ocupação (os solos de ocupação demonstram uma vivência regular e contínua, com a acumulação natural de "lixo material" e de terra, ou seja, não há um pavimento com a respectiva camada de abandono e posterior derrube da estrutura arquitectónica, como acontece em contextos de curta duração). A própria remodelação arquitectónica verificada na Fase 4, e mesmo na Fase 3, demonstram a ideia de ruptura na continuidade.

5. OBSERVAÇÕES: -

6. BIBLIOGRAFIA:

ZILHÃO, João (coord.) (1997). Arte Rupestre e Pré-história do Vale do Côa. Trabalhos de 1995 - 1996. Lisboa, Ministério da Cultura.

7. INSERIDO NO PAVC:

Y

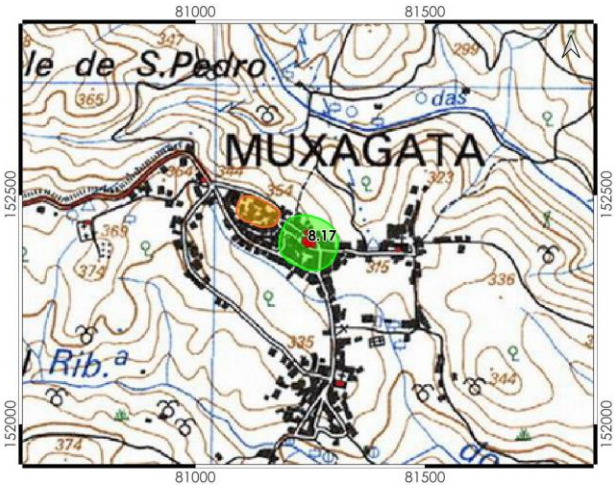
[1] Carta do Regime de Uso do Solo - Vila Nova de Foz Côa, de 24.01.2019. Informação extraída da Planta de Ordenamento do PDM em vigor com aplicação da classificação e qualificação do solo estabelecida no Decreto Regulamentar n.º 11/2009 de 29 de maio. Gestão efetuada pela DGT.
[2] Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) para 2018 da Direção-Geral do Território (DGT), de Novembro de 2019.

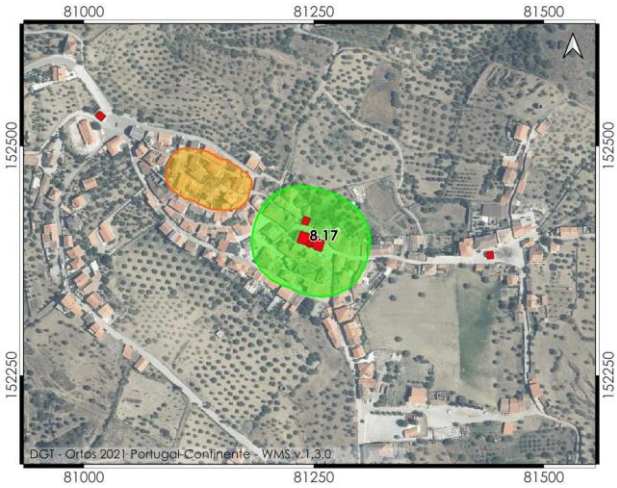
08.17

IGREJA PAROQUIAL DE MUXAGATA | IGREJA DE SANTA MARIA MADALENA

	CNS: - **SIPA:** IPA.00001351 **PAVC:** -

1. LOCALIZAÇÃO





Concelho: Vila Nova de Foz Côa **Freguesia:** Muxagata	**Lugar:** - **Topónimo | Rua:** -

Acesso: -

Coordenadas ESTRS89-TM06	**X | M:** 81245,220469883294	**Y | P:** 152393,48120499399	**Alt.(m):** 335
CMP esc.1/25 000	**Folha:** 141	**Designação:** Vila Nova de Foz Côa	

2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO

Contexto geológico: Xistos, grauvaques (Complexo xisto-grauváquico)

Enquadramento: Cabeços

Controlo visual: -

4. DESCRIÇÃO

Tipo de Sítio: Igreja	**Categoria:** Arqueológico | Arquitectónico	**Subcategoria:** Religiosa
Época: Época Moderna	**Cronologia:** Séc. XVI-XVIII	

Estado de conservação: -	**Uso do solo:** Solo Urbano-Solo Urbanizado-Espaços Residenciais-Espaços Residenciais de Nível II [1]
Coberto vegetal: Territórios artificializados | Tecido edificado contínuo predominantemente horizontal [2]	**Visibilidade do solo:** -
Dispersão de materiais arqueológicos: -	
Materiais arqueológicos: -	
Categoria de Classificação: ZEP Conjunto dos Sítios Arqueológicos no Vale do Rio Côa (Monumento Nacional | Património Mundial da Humanidade)	**Legislação | Actos decisórios:** Aviso n.º 1924/2021, DR, 2.ª série, n.º 20, de 29-01-2021 / Zona tampão de bem inscrito na lista do Património Mundial da UNESCO

Descrição: Arquitectura religiosa, quinhentista, maneirista e barroca. Igreja paroquial de planta longitudinal, com nave única dividida em três tramos, separados por dois arcos diafragma de perfis apontados e marcados exteriormente pelos contrafortes de esbarro, e capela-mor mais estreita, com sacristia adossada ao lado S., apresentando um sistema construtivo semelhante ao da Igreja Matriz de Freixo de Numão (v. PT010914060022). Coberturas interiores diferenciadas, tendo, na nave, cobertura em forro de madeira com travejamento e, na capela-mor, com tecto setecentista de caixotões, pintados com temática hagiográfica, iluminada por janelas rectilíneas, em capialço, rasgadas durante o séc. 17. Fachada principal em empena com cornija saliente, truncada por campanário de três sineiras em arco de volta perfeita, rasgada por portal de volta perfeita, enquadrado por colunelos e encimado por friso saliente, rematado por pináculos nos ângulos. Fachadas laterais rasgadas por portas travessas, em arco de volta perfeita. Interior tem, no lado do Evangelho, pia baptismal e púlpito renascentista sextavado com guarda de cantaria. Arco triunfal de volta perfeita, assente em impostas salientes, flanqueado por retábulos de talha policroma. Retábulo-mor em talha dourada do estilo barroco nacional. Igreja quinhentista, conservando elementos arquitectónicos desse momento construtivo, como a nave única com três tramos definidos, exteriormente, pelos contrafortes e, interiormente, por arcos diafragma. Sofreu várias modificações, sendo as mais importantes as que se verificaram no século 16, visíveis na fachada principal, que conserva o pórtico classicista e é encimada por campanário de três sineiras, cuja cornija remata com uma laçaria manuelina, apresentando afinidades com a fachada da Igreja Matriz de Vila Nova de Foz Côa (v. PT010914170001). A cabeceira apresenta, na esquina direita e em plano elevado, um brasão de cantaria partido e terciado em faixa, inscrevendo seis escudetes. No interior, mantém o púlpito renascentista sextavado. As alterações do século 17 levaram ao desaparecimento das pinturas murais que cobriam o seu espaço interior e rasgaram janelas em capialço. A capela-mor apresenta decoração barroca setecentista, com tecto de caixotões pintados com decoração hagiográfica franciscana e retábulo-mor em talha dourada do estilo nacional, oriundo de uma casa franciscana da região. Este retábulo integra um par de tábuas quinhentistas, de proveniência desconhecida, representando uma "Adoração dos Magos", inspirada nas gravuras de Martin Schongauer ou de Schauffeir, e um "Baptismo de Cristo", baseado em gravura de Cornelis Cort. Igreja de planta longitudinal composta por nave dividida em três tramos e capela-mor mais estreita, com sacristia adossada ao lado S., de volumes articulados e coberturas diferenciadas em telhados de duas águas nas nave e capela-mor, esta mais alta, e de uma água na sacristia, assentes directamente sobre o paramento mural. Fachadas laterais e posterior rebocadas e pintadas de branco, percorridas por embasamento de cimento, apresentando-se este escalonado nas laterais, sendo rematada em beiral. A fachada principal, voltada a O., é em cantaria de granito aparente, com aparelho isódomo e com as juntas preenchidas a cimento, rematada em empena alteada na zona central e truncada por campanário de três sineiras em arco de volta perfeita, rematado por cornija e friso rendilhado de granito; sobre a empena, do lado esquerdo, observa-se a guarda metálica do segundo lanço das escadas de acesso ao campanário. É rasgada por portal inscrito em arco de volta perfeita, compondo três arquivoltas, as interiores assentes em quatro colunelos sustentados por soco rectangular e com capitéis decorados com elementos geométricos; é enquadrado por duas colunas com capitéis jónicos, sustentadas por plintos paralelepipédicos, encimadas por cornija sobrepujada por pináculos nos ângulos. O portal é encimado por relógio metálico e, à esquerda daquele, surge a data "1956", pintada a preto. A fachada lateral esquerda, voltada a N., apresenta o corpo da nave com três panos divididos por dois contrafortes de esbarro, entre os quais se rasga a porta travessa em arco de volta perfeita com moldura em cantaria de granito; o primeiro pano integra o primeiro lanço das escadas de acesso ao campanário, com guarda metálica e o terceiro pano regista uma fresta em capialço com moldura de granito. No corpo da capela-mor, rasga-se uma fresta semelhante. A fachada lateral direita, voltada a S., tem igualmente três panos definidos por dois contrafortes de esbarro no corpo da nave, tendo o primeiro marcado por fresta idêntica às anteriores, o segundo rasgado por porta travessa em arco pleno e o terceiro marcado por fresta e pela escada de acesso à sacristia, com guarda metálica. A capela-mor é rasgada por fresta (que se encontra entaipada no interior), à qual se adossa o corpo da sacristia, mais baixo, sendo rasgado por fresta a S. e por porta de verga recta com moldura de granito, na face O.. Fachada posterior em empena cega, tendo no cunhal esquerdo, em plano elevado, uma pedra de armas partido e terciado em faixa, inscrevendo seis escudetes, talvez dos Melo; no lado esquerdo, o corpo da sacristia, em meia empena e rasgado por uma porta de verga recta, ladeada por uma janela do mesmo perfil, e por duas frestas capialçadas, situadas a nível superior. O INTERIOR é desnivelado, com acesso por patamar com cinco

[1] Carta do Regime de Uso do Solo - Vila Nova de Foz Côa, de 24.01.2019. Informação extraída da Planta de Ordenamento do PDM em vigor com aplicação da classificação e qualificação do solo estabelecida no Decreto Regulamentar n.º 11/2009 de 29 de maio. Gestão efetuada pela DGT.
[2] Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) para 2018 da Direção-Geral do Território (DGT), de Novembro de 2019.

degraus centrais, com a nave dividida em três tramos separados por dois arcos diafragma de perfis apontados, com cobertura em forros de madeira individualizados a dois panos, com travejamento à vista. Paredes rebocadas e pintadas de branco, excepto a fundeira, em cantaria de granito aparente, com pavimento em tijoleira, com corredores central e transversal cimentados, cobertos com alcatifa vermelha. O primeiro tramo é marcado pelo patamar, separado da nave por teia metálica, sobre o qual assenta o guarda-vento de madeira com as portas envidraçadas, protegendo o portal axial. Do lado do Evangelho, pia baptismal em forma de cálice, decorada com gomos incisos e assente sobre base octogonal e, do lado oposto, pia de água benta assente sobre grossa base granítica. No segundo tramo, a nave é rasgada por duas portas travessas, ladeadas por pias de água benta, destacando-se a do lado da Epístola, composta de pia sobre pilar que a suporta. No lado oposto surge um confessionário de madeira junto à porta travessa. No terceiro tramo, do lado do Evangelho, púlpito em pedra, hexagonal, assente em plinto com o mesmo perfil, tendo bacia hemisférica e guarda plena decorada com óvulos relevados, tendo acesso através de escada em pedra, adossada e paralela à parede. No lado oposto surge um pequeno altar dedicado a Nossa Senhora de Fátima e aos Pastorinhos. Arco triunfal de volta perfeita, assente sobre impostas salientes e de arestas biseladas, ladeado por retábulos colaterais dedicados ao Santíssimo Nome de Jesus (Evangelho) e ao Sagrado Coração de Jesus (Epístola). A capela-mor está protegida por teia metálica, com pavimento lajeado coberto com alcatifa e cobertura em falsa abóbada de berço abatido, de madeira, seccionada em 18 caixotões (3 longitudinais e 6 transversais) enquadrados por talha dourada e pintados com temática hagiográfica franciscana, acompanhada de legendas. Sobre supedâneo com três degraus centrais, o retábulo-mor em talha dourada, de planta recta e três eixos, divididos por quatro colunas torsas, decoradas com pâmpanos e "putti", as exteriores assentes em plintos paralelepipédicos e as interiores em consolas, e por quatro pilastras com os fustes decorados por acantos, que se prolongam em duas arquivoltas torsasde volta perfeita, com cobertura em caixotões de talha e contendo de três degraus, tendo, na base, sacrário embutido, decorado com a árvore da vida; nos eixos laterais, duas mísulas com imaginária, enquadradas por painéis curvos, que delimitam duas tábuas pintadas, representando o "Baptismo de Cristo" (Evangelho) e a "Adoração dos Magos" (Epístola), que medem 112x54 cm.. Altar paralelepipédico, ladeado por duas falsas portas pintadas com anjos. No lado da Epístola, porta de acesso à sacristia, com pavimento em tijoleira e cobertura plana de madeira, tendo um lavabo simples, em granito, composto por torneira e pia com pingente boleado no remate inferior.

5. OBSERVAÇÕES: -

6. BIBLIOGRAFIA:

DIAS, Pedro, Visitações da Ordem de Cristo de 1507 a 1510 - aspectos artísticos, Coimbra, 1979;

COIXÃO, António do Nascimento Sá e TRABULO, António Alberto Rodrigues, Por terras do concelho de Foz Côa - subsídios para a sua história estudo e inventário d

7. INSERIDO NO PAVC:

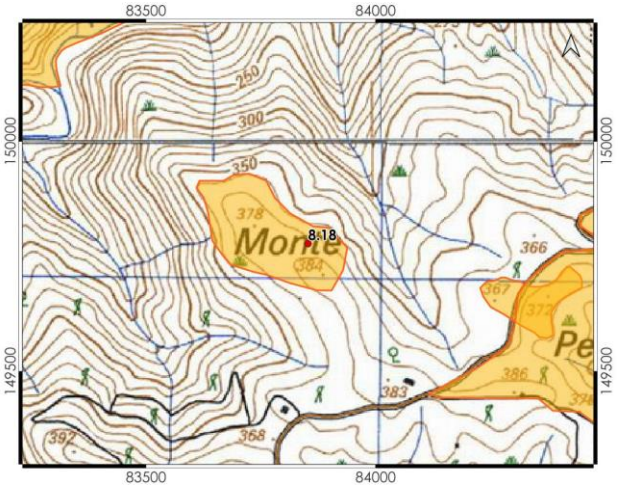
Y

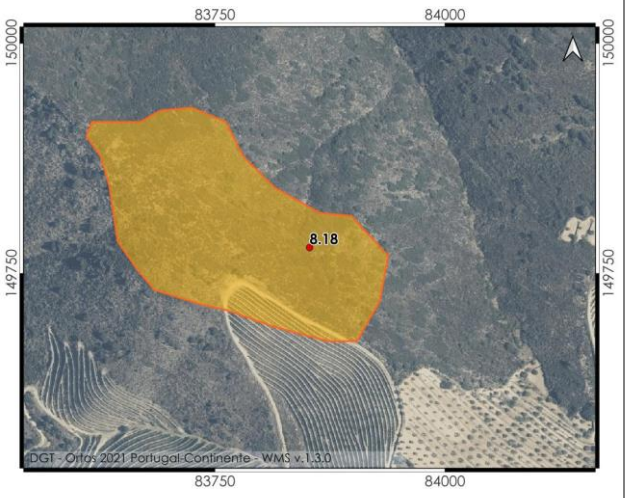
08.18

MONTE

CNS: -
SIPA: -
PAVC: 202

1. LOCALIZAÇÃO





Concelho: Vila Nova de Foz Côa
Freguesia: Muxagata

Lugar: -
Topónimo | Rua: -

Acesso: -

Coordenadas ESTRS89-TM06	**X | M:** 83852,705180000004	**Y | P:** 149778,20929999999	**Alt.(m):** 340
CMP esc.1/25 000	**Folha:** 151	**Designação:** Almendra	

2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO

Contexto geológico: Xistos, grauvaques (Complexo xisto-grauváquico)

Enquadramento: Vertentes

Controlo visual: -

4. DESCRIÇÃO

Tipo de Sítio: Mancha de Ocupação	**Categoria:** Arqueológico	**Subcategoria:** -
Época: Neo-Calcolítico	**Cronologia:** -	

Estado de conservação: Regular	**Uso do solo:** Solo Rural-Espaços Agrícolas ou Florestais-Espaços Florestais de Conservação [1]
Coberto vegetal: Matos | Matos [2]	**Visibilidade do solo:** -
Dispersão de materiais arqueológicos: -	
Materiais arqueológicos: -	
Categoria de Classificação: ZEP Conjunto dos Sítios Arqueológicos no Vale do Rio Côa (Monumento Nacional | Património Mundial da Humanidade)	**Legislação | Actos decisórios:** Aviso n.º 1924/2021, DR, 2.ª série, n.º 20, de 29-01-2021 / Zona tampão de bem inscrito na lista do Património Mundial da UNESCO
Descrição: Numa plataforma, na vertente norte do monte, verifica-se uma dispersão de cerâmica manual, numa área de 900 m2, incluindo um bordo simples, dois fragmentos decorados com puncionamentos, uma lasca de quartzo hialino, e barro de cabana.	

5. OBSERVAÇÕES: -

6. BIBLIOGRAFIA:
-

7. INSERIDO NO PAVC:
Y

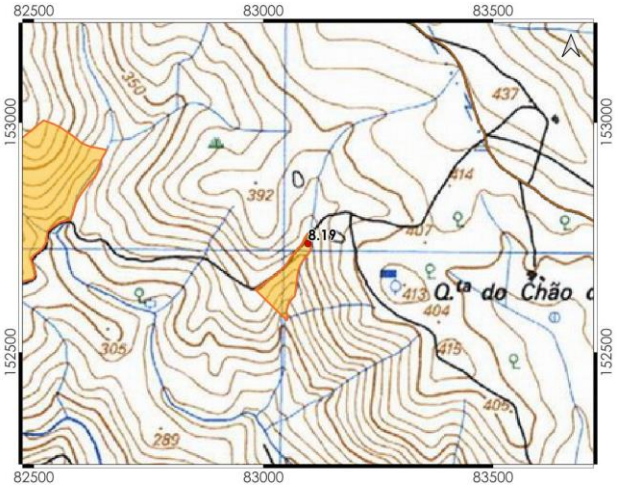
[1] Carta do Regime de Uso do Solo - Vila Nova de Foz Côa, de 24.01.2019. Informação extraída da Planta de Ordenamento do PDM em vigor com aplicação da classificação e qualificação do solo estabelecida no Decreto Regulamentar n.º 11/2009 de 29 de maio. Gestão efetuada pela DGT.
[2] Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) para 2018 da Direção-Geral do Território (DGT), de Novembro de 2019.

08.19

NINHO DE ÁGUA

CNS: -
SIPA: -
PAVC: 286

1. LOCALIZAÇÃO



Concelho: Vila Nova de Foz Côa
Freguesia: Muxagata

Lugar: -
Topónimo | Rua: -

Acesso: -

Coordenadas ESTRS89-TM06	**X | M:** 83096,99583	**Y | P:** 152737,1735	**Alt.(m):** 365
CMP esc.1/25 000	**Folha:** 141	**Designação:** Vila Nova de Foz Côa	

2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO

Contexto geológico: Xistos, grauvaques (Complexo xisto-grauváquico)

Enquadramento: Vertentes

Controlo visual: -

4. DESCRIÇÃO

Tipo de Sítio: Arte rupestre	**Categoria:** Arqueológico	**Subcategoria:** -
Época: Paleolítico Superior	**Cronologia:** -	

Estado de conservação: Regular	**Uso do solo:** Solo Rural-Espaços Agrícolas ou Florestais-Espaços Agrícolas [1]
Coberto vegetal: Matos | Matos [2]	**Visibilidade do solo:** -
Dispersão de materiais arqueológicos: -	
Materiais arqueológicos: -	
Categoria de Classificação: ZEP Conjunto dos Sítios Arqueológicos no Vale do Rio Côa (Monumento Nacional | Património Mundial da Humanidade)	**Legislação | Actos decisórios:** Aviso n.º 1924/2021, DR, 2.ª série, n.º 20, de 29-01-2021 / Zona tampão de bem inscrito na lista do Património Mundial da UNESCO
Descrição: Painel gravado no início da vertente desde o planalto para a Ribeira das Alminhas.	

5. OBSERVAÇÕES: -

6. BIBLIOGRAFIA:
-

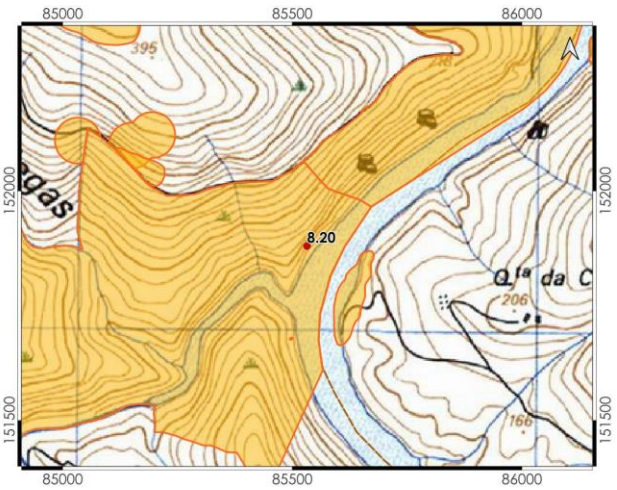
7. INSERIDO NO PAVC:
Y

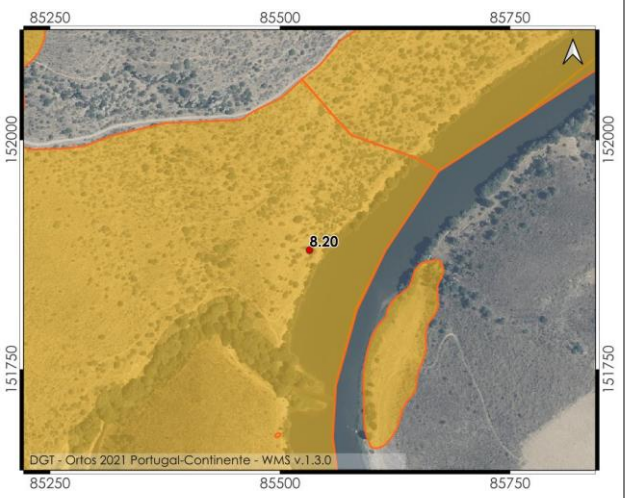
[1] Carta do Regime de Uso do Solo - Vila Nova de Foz Côa, de 24.01.2019. Informação extraída da Planta de Ordenamento do PDM em vigor com aplicação da classificação e qualificação do solo estabelecida no Decreto Regulamentar n.º 11/2009 de 29 de maio. Gestão efetuada pela DGT.
[2] Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) para 2018 da Direção-Geral do Território (DGT), de Novembro de 2019.

NÚCLEO DE ARTE RUPESTRE DA RIBEIRA DE PISCOS | QUINTA DOS POIOS - FOZ DE PISCOS

CNS: 8470
SIPA: -
PAVC: 163 bis

1. LOCALIZAÇÃO





Concelho: Vila Nova de Foz Côa
Freguesia: Muxagata

Lugar: -
Topónimo | Rua: -

Acesso: -

Coordenadas ESTRS89-TM06	**X	M:** 85531,964430000007	**Y	P:** 151880,29139999999	**Alt.(m):** 135
CMP esc.1/25 000	**Folha:** 141	**Designação:** Vila Nova de Foz Côa	

2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO

Contexto geológico: Xistos, grauvaques (Complexo xisto-grauváquico)

Enquadramento: Vertentes

Controlo visual: -

4. DESCRIÇÃO

Tipo de Sítio: Arte Rupestre	**Categoria:** Arqueológico	**Subcategoria:** -
Época: Paleolítico Superior | Época Contemporânea	**Cronologia:** -	

CARTA ARQUEOLÓGICA DE VILA NOVA DE FOZ CÔA – FICHA DE SÍTIO / OCORRÊNCIA PATRIMONIAL

08. Muxagata

32_220411

Município de Vila Nova de Foz Côa
Praça do Município,
5150-642 Vila Nova de Foz Côa
(+351) 279 760 400
www.cm-fozcoa.pt | correio@cm-fozcoa.pt

Dryas
Octopetala, Lda.
Estrada de Coselhas, 107, 3000-125 COIMBRA (Portugal)
t. (+351) 239 834 157 . m. (+351) 912 067 027
www.octopetala.pt . octopetala@octogroup.pt

Estado de conservação: -	**Uso do solo:** Solo Rural-Espaços Naturais [1]
Coberto vegetal: Matos | Matos [2]	**Visibilidade do solo:** -
Dispersão de materiais arqueológicos: -	
Materiais arqueológicos: -	
Categoria de Classificação: ZEP Conjunto dos Sítios Arqueológicos no Vale do Rio Côa (Monumento Nacional | Património Mundial da Humanidade)	**Legislação | Actos decisórios:** Aviso n.º 1924/2021, DR, 2.ª série, n.º 20, de 29-01-2021 / Zona tampão de bem inscrito na lista do Património Mundial da UNESCO
Descrição: Rochas de xisto gravadas localizadas na margem esquerda do Côa. Insere-se no conjunto da Ribeira de Piscos, totalizando com este 21 rochas gravadas. Tratam-se de figurações contemporâneas, executadas por moleiros (relógios, assinaturas, datas), e do Paleolítico superior (figurações zoomórficas, entre as quais se destacam dois auroques desenhados quase em tamanho natural).	

5. OBSERVAÇÕES: -

6. BIBLIOGRAFIA:

REBANDA, Nelson (1995). Os trabalhos arqueológicos e o complexo de Arte Rupestre do Côa. Lisboa: IPPAR. BA: PI/Reb.

7. INSERIDO NO PAVC:

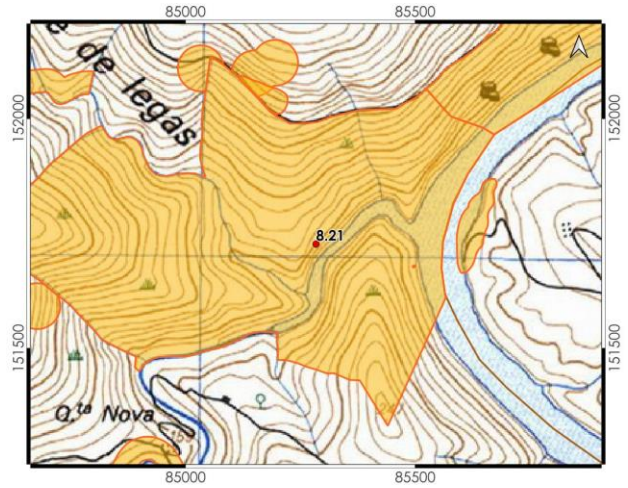
Y

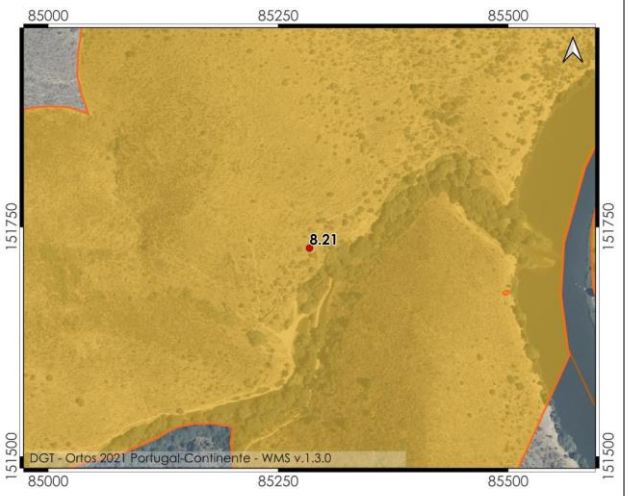
[1] Carta do Regime de Uso do Solo - Vila Nova de Foz Côa, de 24.01.2019. Informação extraída da Planta de Ordenamento do PDM em vigor com aplicação da classificação e qualificação do solo estabelecida no Decreto Regulamentar n.º 11/2009 de 29 de maio. Gestão efetuada pela DGT.
[2] Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) para 2018 da Direção-Geral do Território (DGT), de Novembro de 2019.

NÚCLEO DE ARTE RUPESTRE DA RIBEIRA DE PISCOS | QUINTA DOS POIOS - RIBEIRA DE PISCOS I

CNS: 8454
SIPA: -
PAVC: 163

1. LOCALIZAÇÃO





Concelho: Vila Nova de Foz Côa
Freguesia: Muxagata

Lugar: -
Topónimo | Rua: -

Acesso: -

Coordenadas ESTRS89-TM06	**X | M:** 85283,972410000002	**Y | P:** 151727,29019999999	**Alt.(m):** 145
CMP esc.1/25 000	**Folha:** 141	**Designação:** Vila Nova de Foz Côa	

2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO

Contexto geológico: Xistos, grauvaques (Complexo xisto-grauváquico)

Enquadramento: Vertentes

Controlo visual: -

4. DESCRIÇÃO

Tipo de Sítio: Arte Rupestre	**Categoria:** Arqueológico	**Subcategoria:** -
Época: Paleolítico Superior	**Cronologia:** -	

Estado de conservação: Regular	**Uso do solo:** Solo Rural-Espaços Naturais [1]
Coberto vegetal: Matos | Matos [2]	**Visibilidade do solo:** -
Dispersão de materiais arqueológicos: -	
Materiais arqueológicos: -	
Categoria de Classificação: ZEP Conjunto dos Sítios Arqueológicos no Vale do Rio Côa (Monumento Nacional | Património Mundial da Humanidade)	**Legislação | Actos decisórios:** Aviso n.º 1924/2021, DR, 2.ª série, n.º 20, de 29-01-2021 / Zona tampão de bem inscrito na lista do Património Mundial da UNESCO
Descrição: Conjunto de rochas gravadas de idade paleolítica localizadas na margem esquerda da ribeira de Piscos, junto à praia, e dispersas ao longo da vertente. Estão representados vários motivos zoomórficos, típicos da arte do Paleolítico superior do Côa (cavalos, auroques, cervídeos), associados a uma representação antropomórfica executada por incisão filiforme.	

5. OBSERVAÇÕES: -

6. BIBLIOGRAFIA:

ZILHÃO, João (coord.) (1997). Arte Rupestre e Pré-história do Vale do Côa. Trabalhos de 1995 - 1996. Lisboa, Ministério da Cultura. BAPTISTA, António Martinho, SANTOS, André Tomás e CORREIA, Dalila (2008) - EstruturaçãoGravettoSolutrens simbólica da arte

7. INSERIDO NO PAVC:

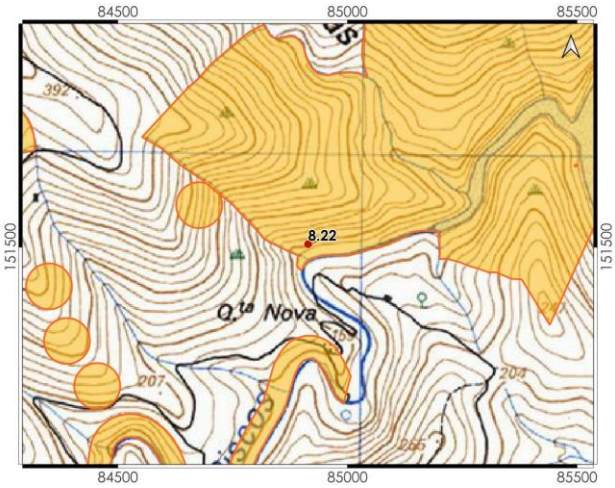
Y

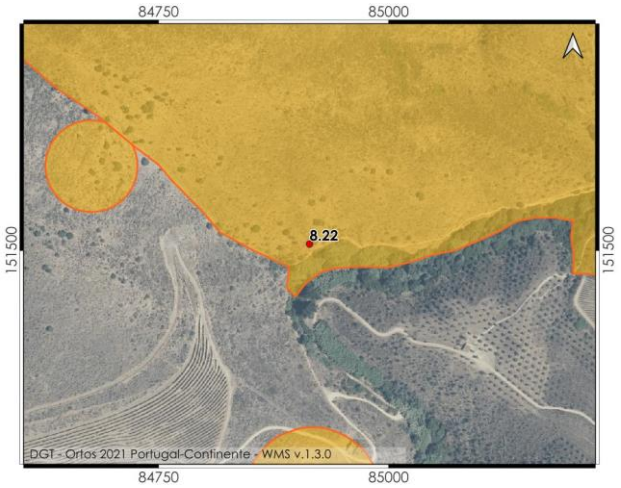
[1] Carta do Regime de Uso do Solo - Vila Nova de Foz Côa, de 24.01.2019. Informação extraída da Planta de Ordenamento do PDM em vigor com aplicação da classificação e qualificação do solo estabelecida no Decreto Regulamentar n.º 11/2009 de 29 de maio. Gestão efetuada pela DGT.
[2] Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) para 2018 da Direção-Geral do Território (DGT), de Novembro de 2019.

NÚCLEO DE ARTE RUPESTRE DA RIBEIRA DE PISCOS | QUINTA DOS POIOS - RIBEIRA DE PISCOS II

CNS: 8471
SIPA: -
PAVC: 163 bis

1. LOCALIZAÇÃO





Concelho: Vila Nova de Foz Côa
Freguesia: Muxagata

Lugar: -
Topónimo | Rua: -

Acesso: -

Coordenadas ESTRS89-TM06	**X | M:** 84913,984100000001	**Y | P:** 151507,28810000001	**Alt.(m):** 150
CMP esc.1/25 000	**Folha:** 141	**Designação:** Vila Nova de Foz Côa	

2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO

Contexto geológico: Xistos, grauvaques (Complexo xisto-grauváquico)

Enquadramento: Vertentes

Controlo visual: -

4. DESCRIÇÃO

Tipo de Sítio: Arte Rupestre	**Categoria:** Arqueológico	**Subcategoria:** -
Época: Neo-Calcolítico	**Cronologia:** -	

Estado de conservação: -	**Uso do solo:** Solo Rural-Espaços Agrícolas ou Florestais-Espaços Florestais de Conservação [1]
Coberto vegetal: Matos | Matos [2]	**Visibilidade do solo:** -
Dispersão de materiais arqueológicos: -	
Materiais arqueológicos: -	
Categoria de Classificação: ZEP Conjunto dos Sítios Arqueológicos no Vale do Rio Côa (Monumento Nacional | Património Mundial da Humanidade)	**Legislação | Actos decisórios:** Aviso n.º 1924/2021, DR, 2.ª série, n.º 20, de 29-01-2021 / Zona tampão de bem inscrito na lista do Património Mundial da UNESCO
Descrição: Parede de xisto na margem esquerda da ribeira de Piscos com vestígios de pinturas a vermelho representando antropomorfos esquemáticos.	

5. OBSERVAÇÕES: -

6. BIBLIOGRAFIA:

ZILHÃO, João (coord.) (1997). Arte Rupestre e Pré-história do Vale do Côa. Trabalhos de 1995 - 1996. Lisboa, Ministério da Cultura.

BALBÍN-BEHRMANN, Rodrigo, ALCOLEA, J. J. e SANTONJA, Manuel (1996). Arte rupestre paleolitico al aire libre de la cuenca d

7. INSERIDO NO PAVC:

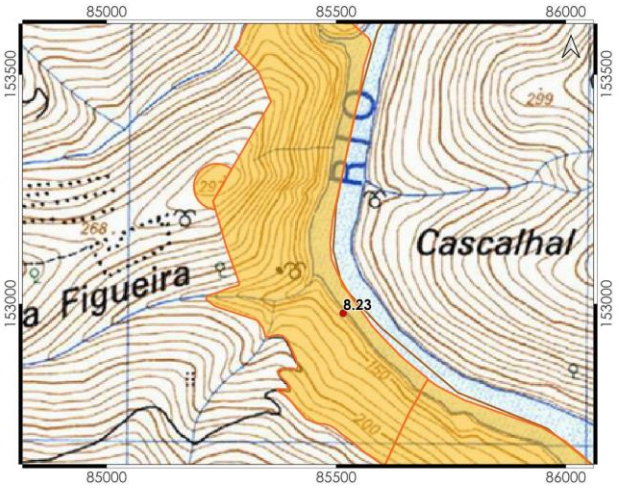
Y

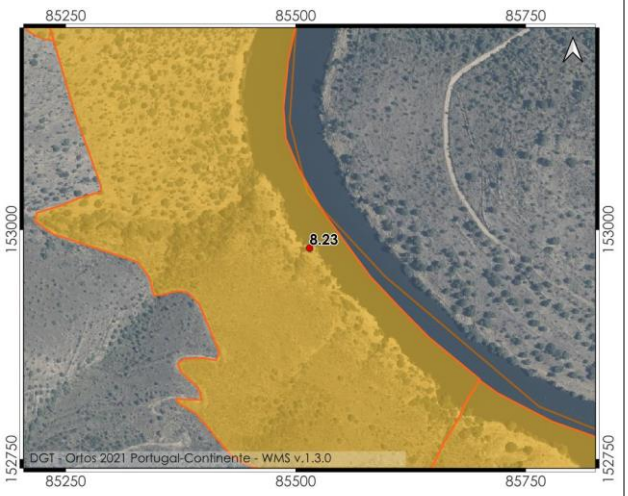
[1] Carta do Regime de Uso do Solo - Vila Nova de Foz Côa, de 24.01.2019. Informação extraída da Planta de Ordenamento do PDM em vigor com aplicação da classificação e qualificação do solo estabelecida no Decreto Regulamentar n.º 11/2009 de 29 de maio. Gestão efetuada pela DGT.
[2] Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) para 2018 da Direção-Geral do Território (DGT), de Novembro de 2019.

NÚCLEO DE ARTE RUPESTRE DO VALE DA FIGUEIRA | TEIXUGO - FOZ DE VALE DE FIGUEIRA

CNS: 8469
SIPA: -
PAVC: 172 bis

1. LOCALIZAÇÃO





Concelho: Vila Nova de Foz Côa
Freguesia: Muxagata

Lugar: -
Topónimo | Rua: -

Acesso: -

Coordenadas ESTRS89-TM06	**X | M:** 85514,945869999996	**Y | P:** 152980,24249999999	**Alt.(m):** 130
CMP esc.1/25 000	**Folha:** 141	**Designação:** Vila Nova de Foz Côa	

2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO

Contexto geológico: Xistos, grauvaques (Complexo xisto-grauváquico)

Enquadramento: Vertentes

Controlo visual: -

4. DESCRIÇÃO

Tipo de Sítio: Arte Rupestre	**Categoria:** Arqueológico	**Subcategoria:** -
Época: Neo-Calcolítico	**Cronologia:** -	

Município de Vila Nova de Foz Côa
Praça do Município,
5150-642 Vila Nova de Foz Côa
(+351) 279 760 400
www.cm-fozcoa.pt | correio@cm-fozcoa.pt

Dryas
Octopetala, Lda.
Estrada de Coselhas, 107, 3000-125 COIMBRA (Portugal)
t. (+351) 239 834 157 . m. (+351) 912 067 027
www.octopetala.pt . octopetala@octogroup.pt

Estado de conservação: -	**Uso do solo:** Indefinido [1]
Coberto vegetal: Matos | Matos [2]	**Visibilidade do solo:** -
Dispersão de materiais arqueológicos: -	
Materiais arqueológicos: -	
Categoria de Classificação: ZEP Conjunto dos Sítios Arqueológicos no Vale do Rio Côa (Monumento Nacional | Património Mundial da Humanidade)	**Legislação | Actos decisórios:** Aviso n.º 1924/2021, DR, 2.ª série, n.º 20, de 29-01-2021 / Zona tampão de bem inscrito na lista do Património Mundial da UNESCO
Descrição: Abrigo natural com algumas gravuras lineares, fusiformes e um pequeno painel com vestígios de pintura esquemática a vermelha (antropomorfo).	

5. OBSERVAÇÕES: -

6. BIBLIOGRAFIA:
-

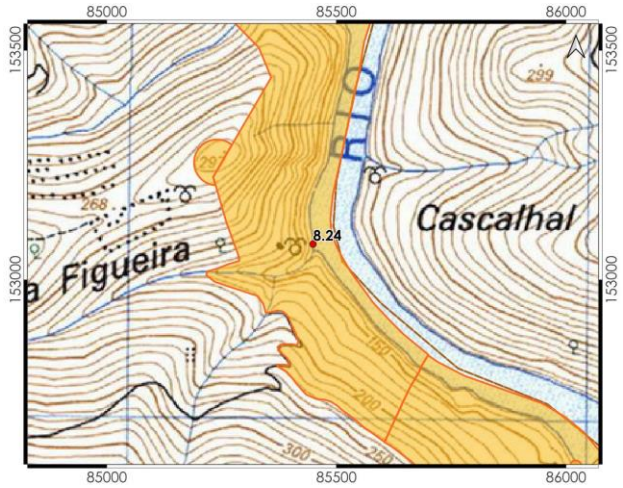
7. INSERIDO NO PAVC:
Y

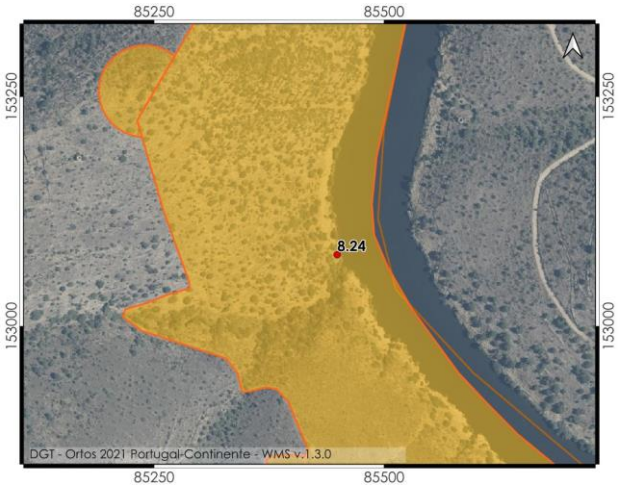
[1] Carta do Regime de Uso do Solo - Vila Nova de Foz Côa, de 24.01.2019. Informação extraída da Planta de Ordenamento do PDM em vigor com aplicação da classificação e qualificação do solo estabelecida no Decreto Regulamentar n.º 11/2009 de 29 de maio. Gestão efetuada pela DGT.
[2] Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) para 2018 da Direção-Geral do Território (DGT), de Novembro de 2019.

NÚCLEO DE ARTE RUPESTRE DO VALE DA FIGUEIRA | TEIXUGO - VALE DE FIGUEIRA

	CNS: 8468 **SIPA: -** **PAVC: 172**

1. LOCALIZAÇÃO





Concelho: Vila Nova de Foz Côa **Freguesia:** Muxagata	**Lugar:** - **Topónimo | Rua:** -

Acesso: -

Coordenadas ESTRS89-TM06	**X | M:** 85448,945659999998	**Y | P:** 153078,23610000001	**Alt.(m):** 150
CMP esc.1/25 000	**Folha:** 141	**Designação:** Vila Nova de Foz Côa	

2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO

Contexto geológico: Xistos, grauvaques (Complexo xisto-grauváquico)

Enquadramento: Massas de água

Controlo visual: -

4. DESCRIÇÃO

Tipo de Sítio: Arte Rupestre	**Categoria:** Arqueológico	**Subcategoria:** -
Época: Paleolítico Superior	**Cronologia:** -	

Município de Vila Nova de Foz Côa
Praça do Município,
5150-642 Vila Nova de Foz Côa
(+351) 279 760 400
www.cm-fozcoa.pt | correio@cm-fozcoa.pt

Dryas
Octopetala, Lda.
Estrada de Coselhas, 107, 3000-125 COIMBRA (Portugal)
t. (+351) 239 834 157 . m. (+351) 912 067 027
www.octopetala.pt . octopetala@octogroup.pt

Estado de conservação: Regular	**Uso do solo:** Solo Rural-Espaços Naturais [1]
Coberto vegetal: Massas de água superficiais | Albufeiras de barragens [2]	**Visibilidade do solo:** -
Dispersão de materiais arqueológicos: -	
Materiais arqueológicos: -	
Categoria de Classificação: ZEP Conjunto dos Sítios Arqueológicos no Vale do Rio Côa (Monumento Nacional | Património Mundial da Humanidade)	**Legislação | Actos decisórios:** Aviso n.º 1924/2021, DR, 2.ª série, n.º 20, de 29-01-2021 / Zona tampão de bem inscrito na lista do Património Mundial da UNESCO
Descrição: Conjunto de 6 rochas gravadas na embocadura do ribeiro de Vale de Figueira com o rio Côa. Trata-se de uma parede natural de xisto metamorfizado de tom acastanhado apresentando diversas gravuras de tipologia paleolítica (bovídeos e uma figura de difícil interpretação).	

5. OBSERVAÇÕES: -

6. BIBLIOGRAFIA:

BALBÍN-BEHRMANN, Rodrigo, ALCOLEA, J. J. e SANTONJA, Manuel (1996). Arte rupestre paleolitico al aire libre de la cuenca del Duero: Siega Verde y Foz Côa. Zamora: Fundación Rei Afonso Henriques, (Monografías y Estudios), p. 49.

BAPTISTA, António Martinho

7. INSERIDO NO PAVC:

Y

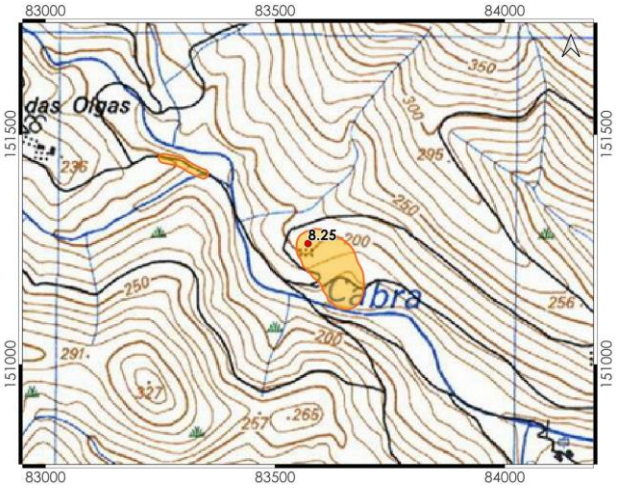
[1] Carta do Regime de Uso do Solo - Vila Nova de Foz Côa, de 24.01.2019. Informação extraída da Planta de Ordenamento do PDM em vigor com aplicação da classificação e qualificação do solo estabelecida no Decreto Regulamentar n.º 11/2009 de 29 de maio. Gestão efetuada pela DGT.
[2] Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) para 2018 da Direção-Geral do Território (DGT), de Novembro de 2019.

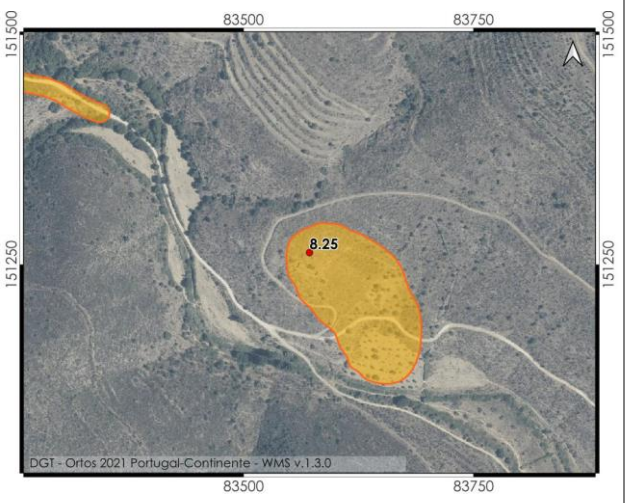
08.25

QUINTA DAS OLGAS

CNS: 11115
SIPA: -
PAVC: 5

1. LOCALIZAÇÃO





Concelho: Vila Nova de Foz Côa
Freguesia: Muxagata

Lugar: -
Topónimo | Rua: -

Acesso: -

Coordenadas ESTRS89-TM06	**X | M:** 83571,625419999997	**Y | P:** 151263,35690000001	**Alt.(m):** 195
CMP esc.1/25 000	**Folha:** 141	**Designação:** Vila Nova de Foz Côa	

2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO

Contexto geológico: Xistos, grauvaques (Complexo xisto-grauváquico)

Enquadramento: Vertentes

Controlo visual: -

4. DESCRIÇÃO

Tipo de Sítio: Mancha de Ocupação	**Categoria:** Arqueológico	**Subcategoria:** -
Época: Paleolítico | Neo-Calcolítico | Época Romana	**Cronologia:** -	

Município de Vila Nova de Foz Côa
Praça do Município,
5150-642 Vila Nova de Foz Côa
(+351) 279 760 400
www.cm-fozcoa.pt | correio@cm-fozcoa.pt

Dryas
Octopetala, Lda.
Estrada de Coselhas, 107, 3000-125 COIMBRA (Portugal)
t. (+351) 239 834 157 . m. (+351) 912 067 027
www.octopetala.pt . octopetala@octogroup.pt

Estado de conservação: Regular	**Uso do solo:** Solo Rural-Espaços Agrícolas ou Florestais-Espaços Agrícolas [1]
Coberto vegetal: Agricultura | Olivais [2]	**Visibilidade do solo:** -
Dispersão de materiais arqueológicos: -	
Materiais arqueológicos: -	
Categoria de Classificação: ZEP Conjunto dos Sítios Arqueológicos no Vale do Rio Côa (Monumento Nacional | Património Mundial da Humanidade)	**Legislação | Actos decisórios:** Aviso n.º 1924/2021, DR, 2.ª série, n.º 20, de 29-01-2021 / Zona tampão de bem inscrito na lista do Património Mundial da UNESCO
Descrição: Olival numa pequena plataforma de inclinação relativamente suave, na margem esquerda da ribeira de Vale da Cabra. Revelou restos esparsos de materiais líticos e cerâmicos de diversas cronologias.	

5. OBSERVAÇÕES: -

6. BIBLIOGRAFIA:

ZILHÃO, João (coord.) (1997). Arte Rupestre e Pré-história do Vale do Côa. Trabalhos de 1995 - 1996. Lisboa, Ministério da Cultura.

7. INSERIDO NO PAVC:

Y

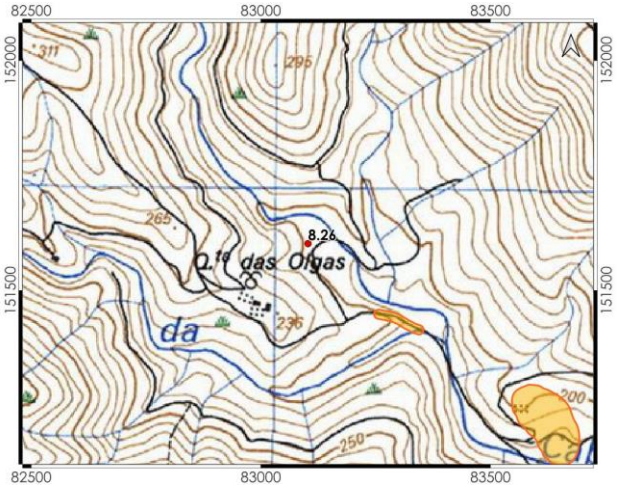
[1] Carta do Regime de Uso do Solo - Vila Nova de Foz Côa, de 24.01.2019. Informação extraída da Planta de Ordenamento do PDM em vigor com aplicação da classificação e qualificação do solo estabelecida no Decreto Regulamentar n.º 11/2009 de 29 de maio. Gestão efetuada pela DGT.
[2] Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) para 2018 da Direção-Geral do Território (DGT), de Novembro de 2019.

08.26

QUINTA DAS OLGAS 2

CNS: -
SIPA: -
PAVC: 235

1. LOCALIZAÇÃO



Concelho: Vila Nova de Foz Côa
Freguesia: Muxagata

Lugar: -
Topónimo | Rua: -

Acesso: -

Coordenadas ESTRS89-TM06	**X	M:** 83102,634390000007	**Y	P:** 151602,3524	**Alt.(m):** 195
CMP esc.1/25 000	**Folha:** 141	**Designação:** Vila Nova de Foz Côa	

2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO

Contexto geológico: Xistos, grauvaques (Complexo xisto-grauváquico)

Enquadramento: Vertentes

Controlo visual: -

4. DESCRIÇÃO

Tipo de Sítio: Villa	**Categoria:** Arqueológico	**Subcategoria:** -
Época: Época Romana	**Cronologia:** -	

Município de Vila Nova de Foz Côa
Praça do Município,
5150-642 Vila Nova de Foz Côa
(+351) 279 760 400
www.cm-fozcoa.pt | correio@cm-fozcoa.pt

Dryas
Octopetala, Lda.
Estrada de Coselhas, 107, 3000-125 COIMBRA (Portugal)
t. (+351) 239 834 157 . m. (+351) 912 067 027
www.octopetala.pt . octopetala@octogroup.pt

Estado de conservação: Regular	**Uso do solo:** Solo Rural-Espaços Agrícolas ou Florestais-Espaços Florestais de Conservação [1]
Coberto vegetal: Matos | Matos [2]	**Visibilidade do solo:** -
Dispersão de materiais arqueológicos: -	
Materiais arqueológicos: -	
Categoria de Classificação: ZEP Conjunto dos Sítios Arqueológicos no Vale do Rio Côa (Monumento Nacional | Património Mundial da Humanidade)	**Legislação | Actos decisórios:** Aviso n.º 1924/2021, DR, 2.ª série, n.º 20, de 29-01-2021 / Zona tampão de bem inscrito na lista do Património Mundial da UNESCO
Descrição: Foram encontrados numerosos fragmentos de tegulae, imbrices, cerâmica comum e terra sigillata hispânica.	

5. OBSERVAÇÕES: -

6. BIBLIOGRAFIA:
-

7. INSERIDO NO PAVC:
Y

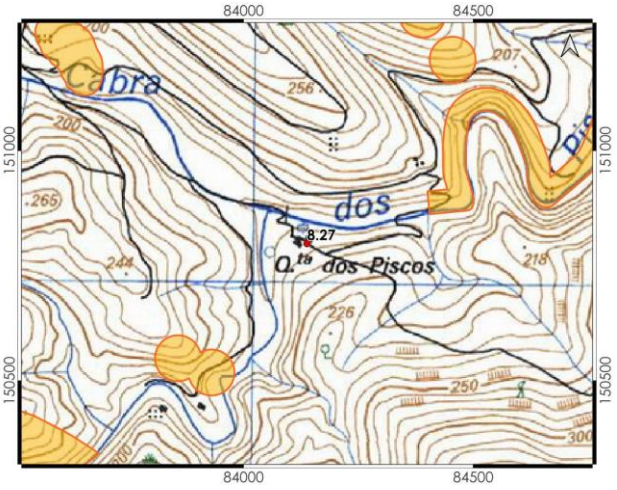
[1] Carta do Regime de Uso do Solo - Vila Nova de Foz Côa, de 24.01.2019. Informação extraída da Planta de Ordenamento do PDM em vigor com aplicação da classificação e qualificação do solo estabelecida no Decreto Regulamentar n.º 11/2009 de 29 de maio. Gestão efetuada pela DGT.
[2] Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) para 2018 da Direção-Geral do Território (DGT), de Novembro de 2019.

08.27

QUINTA DOS PISCOS

CNS: 11041
SIPA: -
PAVC: 234

1. LOCALIZAÇÃO



Concelho: Vila Nova de Foz Côa
Freguesia: Muxagata

Lugar: -
Topónimo | Rua: -

Acesso: Pela estrada que liga Muxagata à Quinta da Ervamoira.

Coordenadas ESTRS89-TM06	**X	M:** 84137,998689999993	**Y	P:** 150798,44029999999	**Alt.(m):** 170
CMP esc.1/25 000	**Folha:** 141	**Designação:** Vila Nova de Foz Côa	

2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO

Contexto geológico: Xistos, grauvaques (Complexo xisto-grauváquico)

Enquadramento: Vertentes

Controlo visual: -

4. DESCRIÇÃO

Tipo de Sítio: Villa	**Categoria:** Arqueológico	**Subcategoria:** -
Época: Época Romana	**Cronologia:** -	

Município de Vila Nova de Foz Côa
Praça do Município,
5150-642 Vila Nova de Foz Côa
(+351) 279 760 400
www.cm-fozcoa.pt | correio@cm-fozcoa.pt

Dryas
Octopetala, Lda.
Estrada de Coselhas, 107, 3000-125 COIMBRA (Portugal)
t. (+351) 239 834 157 . m. (+351) 912 067 027
www.octopetala.pt . octopetala@octogroup.pt

Estado de conservação: Mau	**Uso do solo:** Solo Rural-Espaços Agrícolas ou Florestais-Espaços Agrícolas [1]
Coberto vegetal: Agricultura | Agricultura com espaços naturais e seminaturais [2]	**Visibilidade do solo:** -
Dispersão de materiais arqueológicos: -	
Materiais arqueológicos: -	
Categoria de Classificação: ZEP Conjunto dos Sítios Arqueológicos no Vale do Rio Côa (Monumento Nacional | Património Mundial da Humanidade)	**Legislação | Actos decisórios:** Aviso n.º 1924/2021, DR, 2.ª série, n.º 20, de 29-01-2021 / Zona tampão de bem inscrito na lista do Património Mundial da UNESCO
Descrição: Pequeno terraço na confluência da Ribeira de Piscos com a de Vale da Cabra, actualmente ocupado com uma quinta e vinha, com vestígios de materiais romanos.	

5. OBSERVAÇÕES: -

6. BIBLIOGRAFIA:

-

7. INSERIDO NO PAVC:

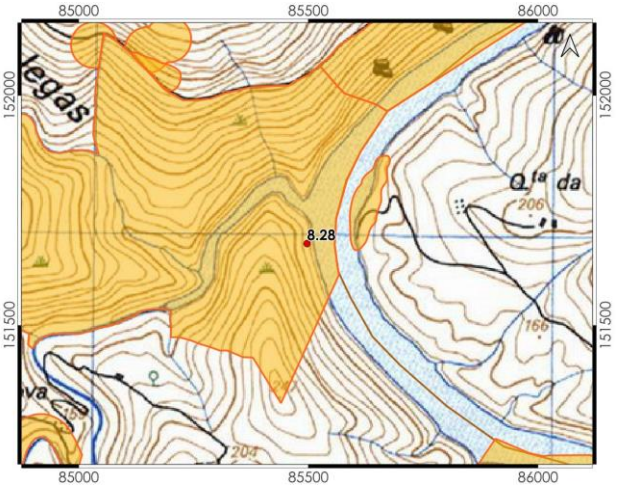
Y

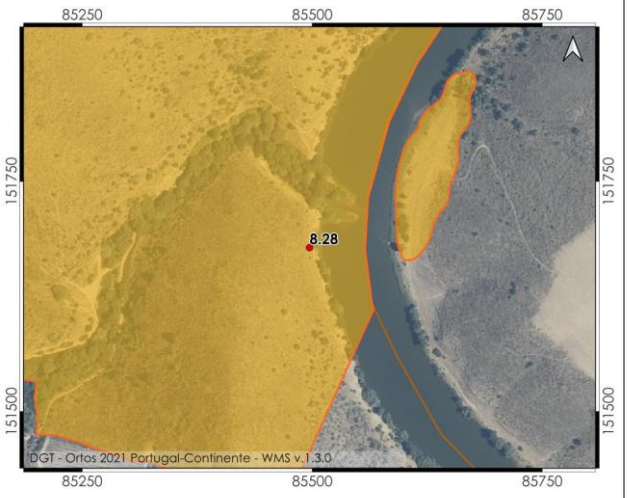
[1] Carta do Regime de Uso do Solo - Vila Nova de Foz Côa, de 24.01.2019. Informação extraída da Planta de Ordenamento do PDM em vigor com aplicação da classificação e qualificação do solo estabelecida no Decreto Regulamentar n.º 11/2009 de 29 de maio. Gestão efetuada pela DGT.
[2] Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) para 2018 da Direção-Geral do Território (DGT), de Novembro de 2019.

RIBEIRA DE PISCOS - ROCHA 24

CNS: -
SIPA: -
PAVC: 314

1. LOCALIZAÇÃO





Concelho: Vila Nova de Foz Côa
Freguesia: Muxagata

Lugar: -
Topónimo | Rua: -

Acesso: -

Coordenadas ESTRS89-TM06	**X	M:** 85496,968659999999	**Y	P:** 151678,29920000001	**Alt.(m):** 125
CMP esc.1/25 000	**Folha:** 141	**Designação:** Vila Nova de Foz Côa	

2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO

Contexto geológico: Xistos, grauvaques (Complexo xisto-grauváquico)

Enquadramento: Vertentes

Controlo visual: -

4. DESCRIÇÃO

Tipo de Sítio: Estação de Ar Livre	**Categoria:** Arqueológico	**Subcategoria:** -
Época: Paleolítico Superior	**Cronologia:** -	
Estado de conservação: Regular	**Uso do solo:** Solo Rural-Espaços Naturais [1]	

[1] Carta do Regime de Uso do Solo - Vila Nova de Foz Côa, de 24.01.2019. Informação extraída da Planta de Ordenamento do PDM em vigor com aplicação da classificação e qualificação do solo estabelecida no Decreto Regulamentar n.º 11/2009 de 29 de maio. Gestão efetuada pela DGT.

Município de Vila Nova de Foz Côa
Praça do Município,
5150-642 Vila Nova de Foz Côa
(+351) 279 760 400
www.cm-fozcoa.pt | correio@cm-fozcoa.pt

Dryas
Octopetala, Lda.
Estrada de Coselhas, 107, 3000-125 COIMBRA (Portugal)
t. (+351) 239 834 157 . m. (+351) 912 067 027
www.octopetala.pt . octopetala@octogroup.pt

Coberto vegetal: Matos | Matos [2]	**Visibilidade do solo:** -
Dispersão de materiais arqueológicos: -	
Materiais arqueológicos: -	
Categoria de Classificação: ZEP Conjunto dos Sítios Arqueológicos no Vale do Rio Côa (Monumento Nacional | Património Mundial da Humanidade)	**Legislação | Actos decisórios:** Aviso n.º 1924/2021, DR, 2.ª série, n.º 20, de 29-01-2021 / Zona tampão de bem inscrito na lista do Património Mundial da UNESCO
Descrição: Raspadeira em quartzo, núcleos em cristal de rocha, lascas e esquírolas em quartzo e cristal de rocha e bloco gravado, associados a painel gravado.	

5. OBSERVAÇÕES: -

6. BIBLIOGRAFIA:
-

7. INSERIDO NO PAVC:
Y

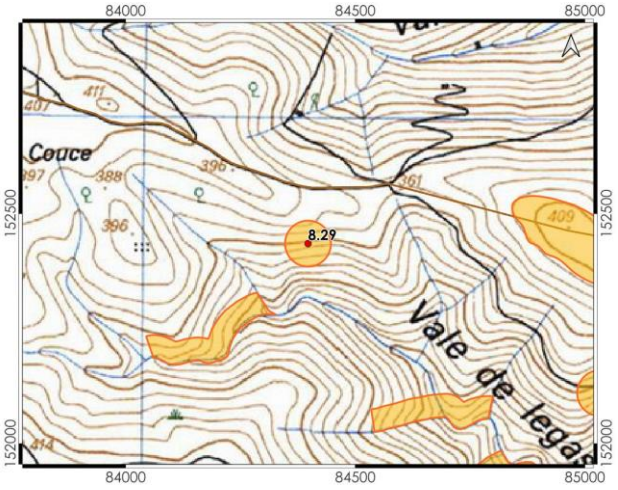
[2] Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) para 2018 da Direção-Geral do Território (DGT), de Novembro de 2019.

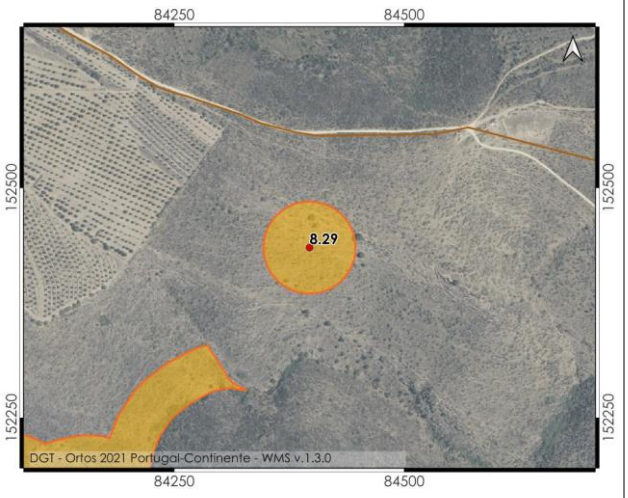
08.29

RIBEIRA DE PISCOS II

CNS: -
SIPA: -
PAVC: 163 bis

1. LOCALIZAÇÃO





Concelho: Vila Nova de Foz Côa
Freguesia: Muxagata

Lugar: -
Topónimo | Rua: -

Acesso: -

Coordenadas ESTRS89-TM06	**X	M:** 84396,979529999997	**Y	P:** 152435,231	**Alt.(m):** 345
CMP esc.1/25 000	**Folha:** 141	**Designação:** Vila Nova de Foz Côa	

2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO

Contexto geológico: Xistos, grauvaques (Complexo xisto-grauváquico)

Enquadramento: Vertentes

Controlo visual: -

4. DESCRIÇÃO

Tipo de Sítio: Arte rupestre	**Categoria:** Arqueológico	**Subcategoria:** -
Época: Paleolítico Superior	**Cronologia:** -	

Município de Vila Nova de Foz Côa
Praça do Município,
5150-642 Vila Nova de Foz Côa
(+351) 279 760 400
www.cm-fozcoa.pt | correio@cm-fozcoa.pt

Dryas
Octopetala, Lda.
Estrada de Coselhas, 107, 3000-125 COIMBRA (Portugal)
t. (+351) 239 834 157 . m. (+351) 912 067 027
www.octopetala.pt . octopetala@octogroup.pt

Estado de conservação: Regular	**Uso do solo:** Solo Rural-Espaços Agrícolas ou Florestais-Espaços Florestais de Conservação [1]
Coberto vegetal: Matos | Matos [2]	**Visibilidade do solo:** -
Dispersão de materiais arqueológicos: -	
Materiais arqueológicos: -	
Categoria de Classificação: ZEP Conjunto dos Sítios Arqueológicos no Vale do Rio Côa (Monumento Nacional | Património Mundial da Humanidade)	**Legislação | Actos decisórios:** Aviso n.º 1924/2021, DR, 2.ª série, n.º 20, de 29-01-2021 / Zona tampão de bem inscrito na lista do Património Mundial da UNESCO
Descrição: Painel gravado, localizado no topo da vertente norte do Vale de legas.	

5. OBSERVAÇÕES: -

6. BIBLIOGRAFIA:

-

7. INSERIDO NO PAVC:

Y

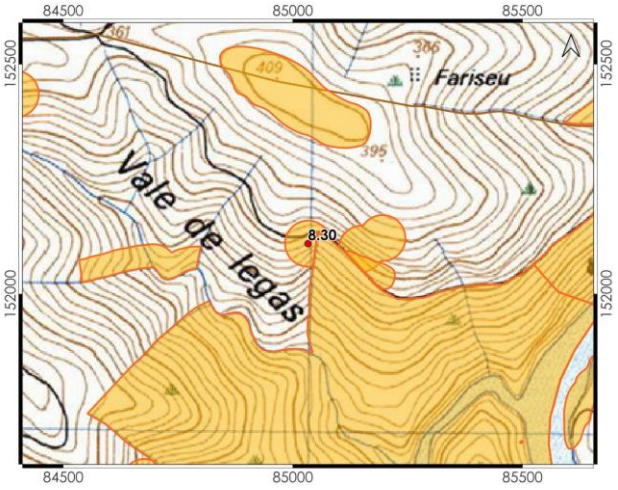
[1] Carta do Regime de Uso do Solo - Vila Nova de Foz Côa, de 24.01.2019. Informação extraída da Planta de Ordenamento do PDM em vigor com aplicação da classificação e qualificação do solo estabelecida no Decreto Regulamentar n.º 11/2009 de 29 de maio. Gestão efetuada pela DGT.
[2] Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) para 2018 da Direção-Geral do Território (DGT), de Novembro de 2019.

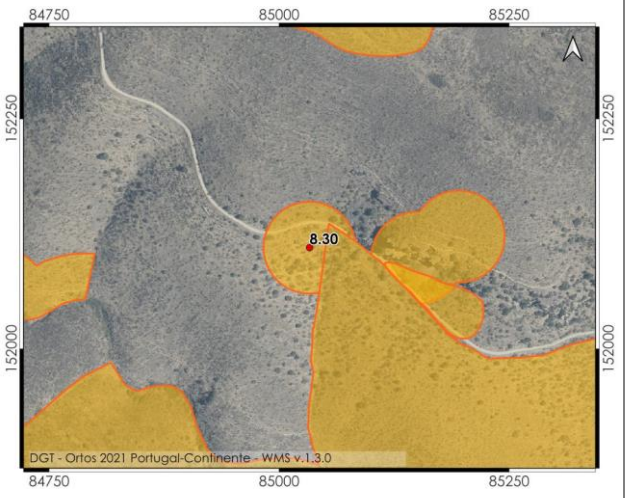
08.30

RIBEIRA DE PISCOS III

CNS: -
SIPA: -
PAVC: 163 bis

1. LOCALIZAÇÃO





Concelho: Vila Nova de Foz Côa
Freguesia: Muxagata

Lugar: -
Topónimo | Rua: -

Acesso: -

Coordenadas ESTRS89-TM06	**X | M:** 85032,971460000001	**Y | P:** 152110,2654	**Alt.(m):** 280
CMP esc.1/25 000	**Folha:** 141	**Designação:** Vila Nova de Foz Côa	

2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO

Contexto geológico: Xistos, grauvaques (Complexo xisto-grauváquico)

Enquadramento: Vertentes

Controlo visual: -

4. DESCRIÇÃO

Tipo de Sítio: Arte rupestre	**Categoria:** Arqueológico	**Subcategoria:** -
Época: Paleolítico Superior	**Cronologia:** -	
Estado de conservação: Regular	**Uso do solo:** Solo Rural-Espaços Naturais [1]	

[1] Carta do Regime de Uso do Solo - Vila Nova de Foz Côa, de 24.01.2019. Informação extraída da Planta de Ordenamento do PDM em vigor com aplicação da classificação e qualificação do solo estabelecida no Decreto Regulamentar n.º 11/2009 de 29 de maio. Gestão efetuada pela DGT.

Coberto vegetal: Matos | Matos [2]	**Visibilidade do solo:** -
Dispersão de materiais arqueológicos: -	
Materiais arqueológicos: -	
Categoria de Classificação: ZEP Conjunto dos Sítios Arqueológicos no Vale do Rio Côa (Monumento Nacional | Património Mundial da Humanidade)	**Legislação | Actos decisórios:** Aviso n.º 1924/2021, DR, 2.ª série, n.º 20, de 29-01-2021 / Zona tampão de bem inscrito na lista do Património Mundial da UNESCO
Descrição: Painel gravado, localizado na vertente norte do Vale de Iegas, junto ao monte do Fariseu.	

5. OBSERVAÇÕES: -

6. BIBLIOGRAFIA:

-

7. INSERIDO NO PAVC:

Y

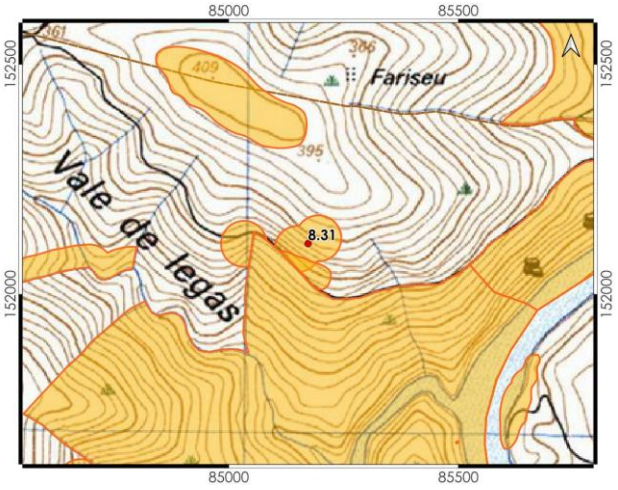
[2] Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) para 2018 da Direção-Geral do Território (DGT), de Novembro de 2019.

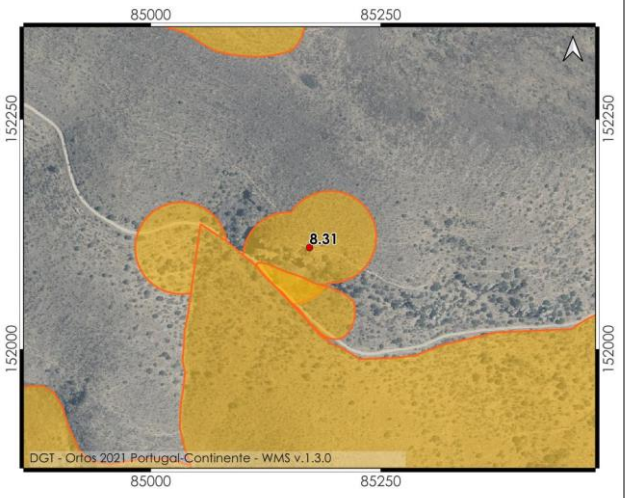
08.31

RIBEIRA DE PISCOS IV

CNS: -
SIPA: -
PAVC: 163 bis

1. LOCALIZAÇÃO





Concelho: Vila Nova de Foz Côa
Freguesia: Muxagata

Lugar: -
Topónimo | Rua: -

Acesso: -

Coordenadas ESTRS89-TM06	**X | M:** 85172,468040000007	**Y | P:** 152110,7702	**Alt.(m):** 320
CMP esc.1/25 000	**Folha:** 141	**Designação:** Vila Nova de Foz Côa	

2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO

Contexto geológico: Xistos, grauvaques (Complexo xisto-grauváquico)

Enquadramento: Vertentes

Controlo visual: -

4. DESCRIÇÃO

Tipo de Sítio: Arte rupestre	**Categoria:** Arqueológico	**Subcategoria:** -
Época: Época Moderna	**Cronologia:** -	
Estado de conservação: Regular	**Uso do solo:** Solo Rural-Espaços Naturais [1]	

[1] Carta do Regime de Uso do Solo - Vila Nova de Foz Côa, de 24.01.2019. Informação extraída da Planta de Ordenamento do PDM em vigor com aplicação da classificação e qualificação do solo estabelecida no Decreto Regulamentar n.º 11/2009 de 29 de maio. Gestão efetuada pela DGT.

Município de Vila Nova de Foz Côa
Praça do Município,
5150-642 Vila Nova de Foz Côa
(+351) 279 760 400
www.cm-fozcoa.pt | correio@cm-fozcoa.pt

Dryas
Octopetala, Lda.
Estrada de Coselhas, 107, 3000-125 COIMBRA (Portugal)
t. (+351) 239 834 157 . m. (+351) 912 067 027
www.octopetala.pt . octopetala@octogroup.pt

Coberto vegetal: Matos | Matos [2]	**Visibilidade do solo:** -
Dispersão de materiais arqueológicos: -	
Materiais arqueológicos: -	
Categoria de Classificação: ZEP Conjunto dos Sítios Arqueológicos no Vale do Rio Côa (Monumento Nacional | Património Mundial da Humanidade)	**Legislação | Actos decisórios:** Aviso n.º 1924/2021, DR, 2.ª série, n.º 20, de 29-01-2021 / Zona tampão de bem inscrito na lista do Património Mundial da UNESCO
Descrição: Conjunto de painéis gravados, localizado na vertente norte do Vale de Iegas, junto ao monte do Fariseu.	

5. OBSERVAÇÕES: -

6. BIBLIOGRAFIA:

-

7. INSERIDO NO PAVC:

Y

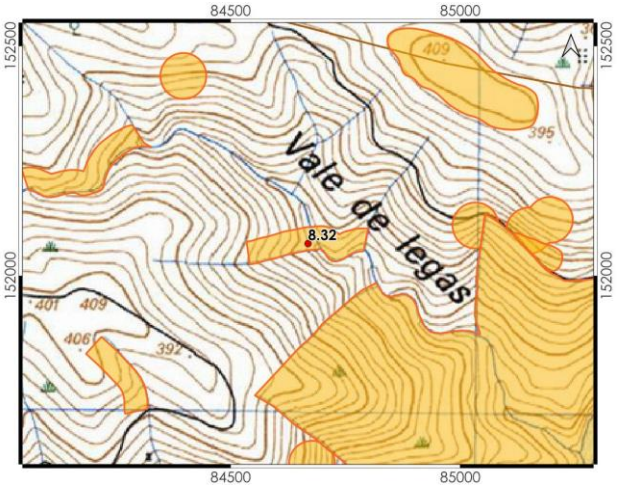
[2] Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) para 2018 da Direção-Geral do Território (DGT), de Novembro de 2019.

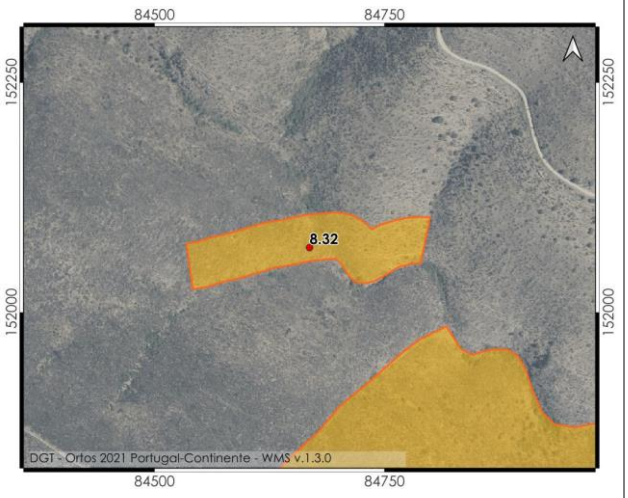
08.32

RIBEIRA DE PISCOS IX

	CNS: - **SIPA:** - **PAVC:** 163 bis

1. LOCALIZAÇÃO





Concelho: Vila Nova de Foz Côa **Freguesia:** Muxagata	**Lugar:** - **Topónimo | Rua:** -

Acesso: -

Coordenadas ESTRS89-TM06	**X | M:** 84668,431779999999	**Y | P:** 152070,75399999999	**Alt.(m):** 255
CMP esc.1/25 000	**Folha:** 141	**Designação:** Vila Nova de Foz Côa	

2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO

Contexto geológico: Xistos, grauvaques (Complexo xisto-grauváquico)

Enquadramento: Vertentes

Controlo visual: -

4. DESCRIÇÃO

Tipo de Sítio: Arte rupestre	**Categoria:** Arqueológico	**Subcategoria:** -
Época: Indeterminado	**Cronologia:** -	

Município de Vila Nova de Foz Côa
Praça do Município,
5150-642 Vila Nova de Foz Côa
(+351) 279 760 400
www.cm-fozcoa.pt | correio@cm-fozcoa.pt

Dryas
Octopetala, Lda.
Estrada de Coselhas, 107, 3000-125 COIMBRA (Portugal)
t. (+351) 239 834 157 . m. (+351) 912 067 027
www.octopetala.pt . octopetala@octogroup.pt

Estado de conservação: Regular	**Uso do solo:** Solo Rural-Espaços Agrícolas ou Florestais-Espaços Florestais de Conservação [1]
Coberto vegetal: Matos | Matos [2]	**Visibilidade do solo:** -
Dispersão de materiais arqueológicos: -	
Materiais arqueológicos: -	
Categoria de Classificação: ZEP Conjunto dos Sítios Arqueológicos no Vale do Rio Côa (Monumento Nacional | Património Mundial da Humanidade)	**Legislação | Actos decisórios:** Aviso n.º 1924/2021, DR, 2.ª série, n.º 20, de 29-01-2021 / Zona tampão de bem inscrito na lista do Património Mundial da UNESCO
Descrição: Conjunto de painéis gravados na margem esquerda de um pequeno afluente do Vale de Iegas.	

5. OBSERVAÇÕES: -

6. BIBLIOGRAFIA:
-

7. INSERIDO NO PAVC:
Y

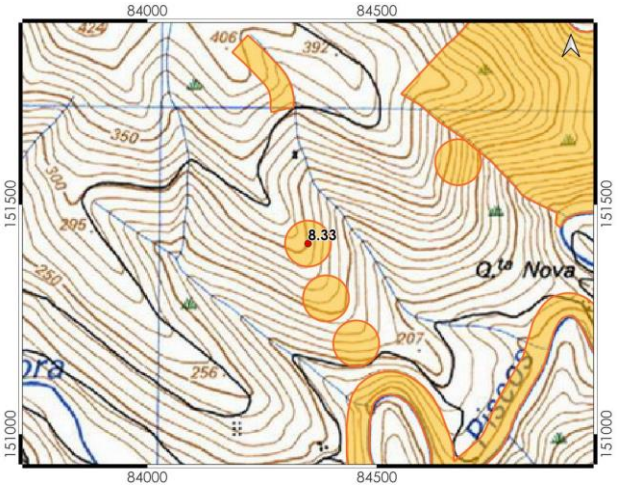
[1] Carta do Regime de Uso do Solo - Vila Nova de Foz Côa, de 24.01.2019. Informação extraída da Planta de Ordenamento do PDM em vigor com aplicação da classificação e qualificação do solo estabelecida no Decreto Regulamentar n.º 11/2009 de 29 de maio. Gestão efetuada pela DGT.
[2] Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) para 2018 da Direção-Geral do Território (DGT), de Novembro de 2019.

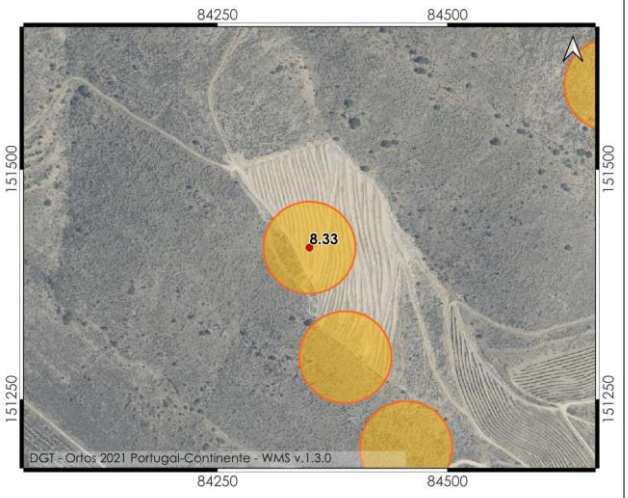
08.33

RIBEIRA DE PISCOS V

CNS: -
SIPA: -
PAVC: 163 bis

1. LOCALIZAÇÃO





Concelho: Vila Nova de Foz Côa
Freguesia: Muxagata

Lugar: -
Topónimo | Rua: -

Acesso: -

Coordenadas ESTRS89-TM06	**X | M:** 84349,99811	**Y | P:** 151415,27470000001	**Alt.(m):** 275
CMP esc.1/25 000	**Folha:** 141	**Designação:** Vila Nova de Foz Côa	

2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO

Contexto geológico: Xistos, grauvaques (Complexo xisto-grauváquico)

Enquadramento: Vertentes

Controlo visual: -

4. DESCRIÇÃO

Tipo de Sítio: Arte rupestre	**Categoria:** Arqueológico	**Subcategoria:** -
Época: Idade do Ferro	**Cronologia:** -	

Município de Vila Nova de Foz Côa
Praça do Município,
5150-642 Vila Nova de Foz Côa
(+351) 279 760 400
www.cm-fozcoa.pt | correio@cm-fozcoa.pt

Dryas
Octopetala, Lda.
Estrada de Coselhas, 107, 3000-125 COIMBRA (Portugal)
t. (+351) 239 834 157 . m. (+351) 912 067 027
www.octopetala.pt . octopetala@octogroup.pt

Estado de conservação: Regular	**Uso do solo:** Solo Rural-Espaços Agrícolas ou Florestais-Espaços Florestais de Conservação [1]
Coberto vegetal: Matos | Matos [2]	**Visibilidade do solo:** -
Dispersão de materiais arqueológicos: -	
Materiais arqueológicos: -	
Categoria de Classificação: ZEP Conjunto dos Sítios Arqueológicos no Vale do Rio Côa (Monumento Nacional | Património Mundial da Humanidade)	**Legislação | Actos decisórios:** Aviso n.º 1924/2021, DR, 2.ª série, n.º 20, de 29-01-2021 / Zona tampão de bem inscrito na lista do Património Mundial da UNESCO
Descrição: Painel gravado, localizado na vertente da margem esquerda da Ribeira de Piscos.	

5. OBSERVAÇÕES: -

6. BIBLIOGRAFIA:
-

7. INSERIDO NO PAVC:
Y

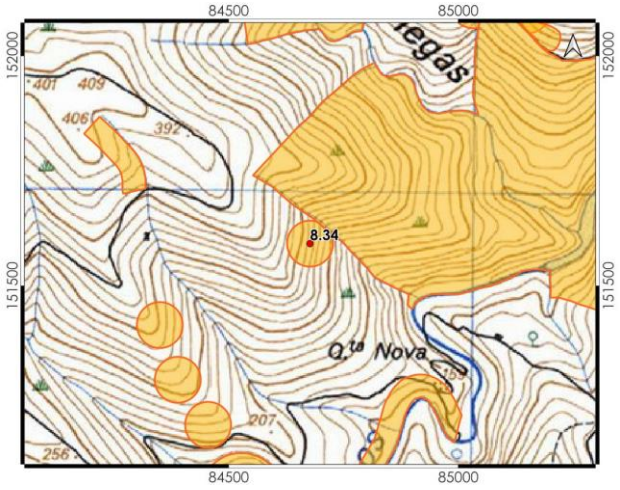
[1] Carta do Regime de Uso do Solo - Vila Nova de Foz Côa, de 24.01.2019. Informação extraída da Planta de Ordenamento do PDM em vigor com aplicação da classificação e qualificação do solo estabelecida no Decreto Regulamentar n.º 11/2009 de 29 de maio. Gestão efetuada pela DGT.
[2] Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) para 2018 da Direção-Geral do Território (DGT), de Novembro de 2019.

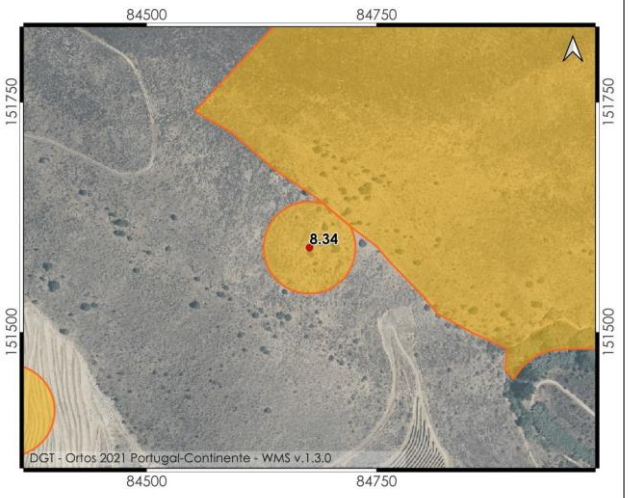
08.34

RIBEIRA DE PISCOS VI

CNS: -
SIPA: -
PAVC: 163 bis

1. LOCALIZAÇÃO





Concelho: Vila Nova de Foz Côa
Freguesia: Muxagata

Lugar: -
Topónimo | Rua: -

Acesso: -

Coordenadas ESTRS89-TM06	**X	M:** 84676,987590000004	**Y	P:** 151592,277	**Alt.(m):** 295
CMP esc.1/25 000	**Folha:** 141	**Designação:** Vila Nova de Foz Côa	

2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO

Contexto geológico: Xistos, grauvaques (Complexo xisto-grauváquico)

Enquadramento: Vertentes

Controlo visual: -

4. DESCRIÇÃO

Tipo de Sítio: Arte rupestre	**Categoria:** Arqueológico	**Subcategoria:** -
Época: Época Moderna	**Cronologia:** -	

Município de Vila Nova de Foz Côa
Praça do Município,
5150-642 Vila Nova de Foz Côa
(+351) 279 760 400
www.cm-fozcoa.pt | correio@cm-fozcoa.pt

Dryas
Octopetala, Lda.
Estrada de Coselhas, 107, 3000-125 COIMBRA (Portugal)
t. (+351) 239 834 157 . m. (+351) 912 067 027
www.octopetala.pt . octopetala@octogroup.pt

Estado de conservação: Regular	**Uso do solo:** Solo Rural-Espaços Agrícolas ou Florestais-Espaços Florestais de Conservação [1]
Coberto vegetal: Matos | Matos [2]	**Visibilidade do solo:** -
Dispersão de materiais arqueológicos: -	
Materiais arqueológicos: -	
Categoria de Classificação: ZEP Conjunto dos Sítios Arqueológicos no Vale do Rio Côa (Monumento Nacional | Património Mundial da Humanidade)	**Legislação | Actos decisórios:** Aviso n.º 1924/2021, DR, 2.ª série, n.º 20, de 29-01-2021 / Zona tampão de bem inscrito na lista do Património Mundial da UNESCO
Descrição: Painel gravado, localizado na vertente da margem esquerda da Ribeira de Piscos.	

5. OBSERVAÇÕES: -

6. BIBLIOGRAFIA:
-

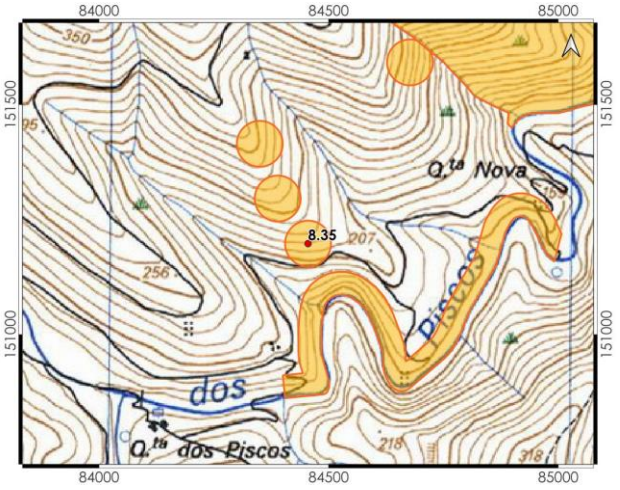
7. INSERIDO NO PAVC:
Y

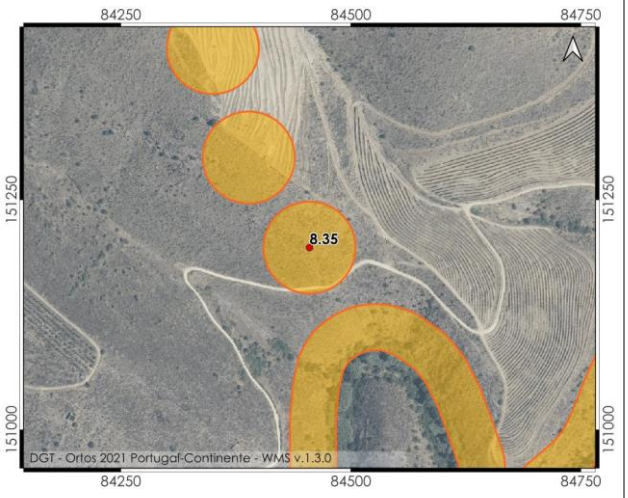
[1] Carta do Regime de Uso do Solo - Vila Nova de Foz Côa, de 24.01.2019. Informação extraída da Planta de Ordenamento do PDM em vigor com aplicação da classificação e qualificação do solo estabelecida no Decreto Regulamentar n.º 11/2009 de 29 de maio. Gestão efetuada pela DGT.
[2] Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) para 2018 da Direção-Geral do Território (DGT), de Novembro de 2019.

RIBEIRA DE PISCOS VII

	CNS: - **SIPA:** - **PAVC:** 163 bis

1. LOCALIZAÇÃO





Concelho: Vila Nova de Foz Côa **Freguesia:** Muxagata	**Lugar:** - **Topónimo | Rua:** -

Acesso: -

Coordenadas ESTRS89-TM06	**X | M:** 84454,999179999999	**Y | P:** 151198,28769999999	**Alt.(m):** 205
CMP esc.1/25 000	**Folha:** 141	**Designação:** Vila Nova de Foz Côa	

2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO

Contexto geológico: Xistos, grauvaques (Complexo xisto-grauváquico)

Enquadramento: Vertentes

Controlo visual: -

4. DESCRIÇÃO

Tipo de Sítio: Arte rupestre	**Categoria:** Arqueológico	**Subcategoria:** -
Época: Indeterminado	**Cronologia:** -	

Município de Vila Nova de Foz Côa
Praça do Município,
5150-642 Vila Nova de Foz Côa
(+351) 279 760 400
www.cm-fozcoa.pt | correio@cm-fozcoa.pt

Dryas
Octopetala, Lda.
Estrada de Coselhas, 107, 3000-125 COIMBRA (Portugal)
t. (+351) 239 834 157 . m. (+351) 912 067 027
www.octopetala.pt . octopetala@octogroup.pt

Estado de conservação: Regular	**Uso do solo:** Solo Rural-Espaços Agrícolas ou Florestais-Espaços Florestais de Conservação [1]
Coberto vegetal: Matos | Matos [2]	**Visibilidade do solo:** -
Dispersão de materiais arqueológicos: -	
Materiais arqueológicos: -	
Categoria de Classificação: ZEP Conjunto dos Sítios Arqueológicos no Vale do Rio Côa (Monumento Nacional | Património Mundial da Humanidade)	**Legislação | Actos decisórios:** Aviso n.º 1924/2021, DR, 2.ª série, n.º 20, de 29-01-2021 / Zona tampão de bem inscrito na lista do Património Mundial da UNESCO
Descrição: Painel gravado, localizado na vertente da margem esquerda da Ribeira de Piscos.	

5. OBSERVAÇÕES: -

6. BIBLIOGRAFIA:
-

7. INSERIDO NO PAVC:
Y

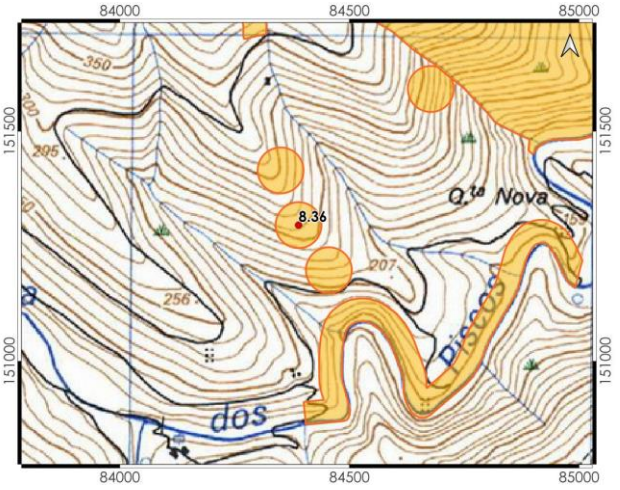
[1] Carta do Regime de Uso do Solo - Vila Nova de Foz Côa, de 24.01.2019. Informação extraída da Planta de Ordenamento do PDM em vigor com aplicação da classificação e qualificação do solo estabelecida no Decreto Regulamentar n.º 11/2009 de 29 de maio. Gestão efetuada pela DGT.
[2] Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) para 2018 da Direção-Geral do Território (DGT), de Novembro de 2019.

08.36

RIBEIRA DE PISCOS VIII

CNS: -
SIPA: -
PAVC: 163 bis

1. LOCALIZAÇÃO



Concelho: Vila Nova de Foz Côa
Freguesia: Muxagata

Lugar: -
Topónimo | Rua: -

Acesso: -

Coordenadas ESTRS89-TM06	**X | M:** 84388,999230000001	**Y | P:** 151296,28109999999	**Alt.(m):** 270
CMP esc.1/25 000	**Folha:** 141	**Designação:** Vila Nova de Foz Côa	

2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO

Contexto geológico: Xistos, grauvaques (Complexo xisto-grauváquico)

Enquadramento: Vertentes

Controlo visual: -

4. DESCRIÇÃO

Tipo de Sítio: Arte rupestre	**Categoria:** Arqueológico	**Subcategoria:** -
Época: Época Moderna	**Cronologia:** -	

Município de Vila Nova de Foz Côa
Praça do Município,
5150-642 Vila Nova de Foz Côa
(+351) 279 760 400
www.cm-fozcoa.pt | correio@cm-fozcoa.pt

Dryas
Octopetala, Lda.
Estrada de Coselhas, 107, 3000-125 COIMBRA (Portugal)
t. (+351) 239 834 157 . m. (+351) 912 067 027
www.octopetala.pt . octopetala@octogroup.pt

Estado de conservação: Regular	**Uso do solo:** Solo Rural-Espaços Agrícolas ou Florestais-Espaços Florestais de Conservação [1]
Coberto vegetal: Matos | Matos [2]	**Visibilidade do solo:** -
Dispersão de materiais arqueológicos: -	
Materiais arqueológicos: -	
Categoria de Classificação: ZEP Conjunto dos Sítios Arqueológicos no Vale do Rio Côa (Monumento Nacional | Património Mundial da Humanidade)	**Legislação | Actos decisórios:** Aviso n.º 1924/2021, DR, 2.ª série, n.º 20, de 29-01-2021 / Zona tampão de bem inscrito na lista do Património Mundial da UNESCO
Descrição: Painel gravado, localizado na vertente da margem esquerda da Ribeira de Piscos.	

5. OBSERVAÇÕES: -

6. BIBLIOGRAFIA:
-

7. INSERIDO NO PAVC:
Y

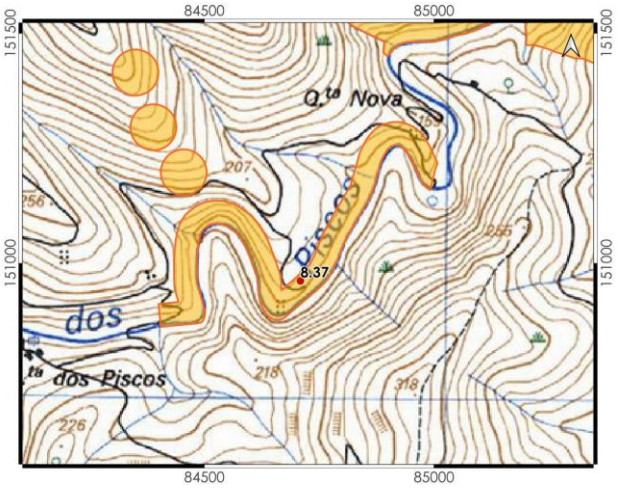
[1] Carta do Regime de Uso do Solo - Vila Nova de Foz Côa, de 24.01.2019. Informação extraída da Planta de Ordenamento do PDM em vigor com aplicação da classificação e qualificação do solo estabelecida no Decreto Regulamentar n.º 11/2009 de 29 de maio. Gestão efetuada pela DGT.
[2] Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) para 2018 da Direção-Geral do Território (DGT), de Novembro de 2019.

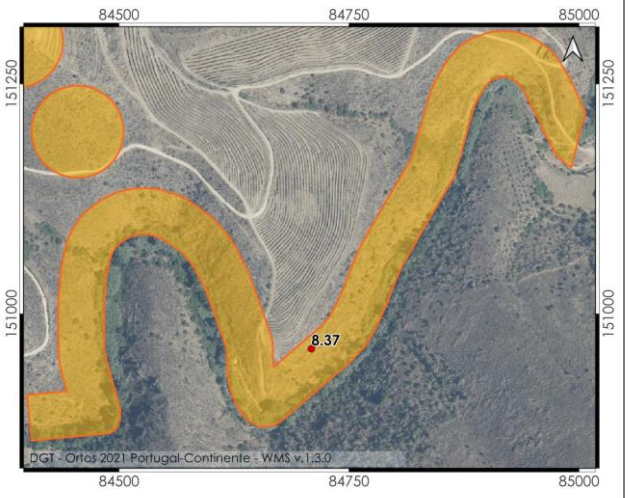
08.37

RIBEIRA DE PISCOS X

CNS: -
SIPA: -
PAVC: 163 bis

1. LOCALIZAÇÃO





Concelho: Vila Nova de Foz Côa
Freguesia: Muxagata

Lugar: -
Topónimo | Rua: -

Acesso: -

Coordenadas ESTRS89-TM06	**X	M:** 84708,998420000004	**Y	P:** 150962,3064	**Alt.(m):** 150
CMP esc.1/25 000	**Folha:** 141	**Designação:** Vila Nova de Foz Côa	

2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO

Contexto geológico: Xistos, grauvaques (Complexo xisto-grauváquico)

Enquadramento: Vertentes

Controlo visual: -

4. DESCRIÇÃO

Tipo de Sítio: Arte rupestre	**Categoria:** Arqueológico	**Subcategoria:** -
Época: Paleolítico Superior | Idade do Ferro	**Cronologia:** -	

Município de Vila Nova de Foz Côa
Praça do Município,
5150-642 Vila Nova de Foz Côa
(+351) 279 760 400
www.cm-fozcoa.pt | correio@cm-fozcoa.pt

Dryas
Octopetala, Lda.
Estrada de Coselhas, 107, 3000-125 COIMBRA (Portugal)
t. (+351) 239 834 157 . m. (+351) 912 067 027
www.octopetala.pt . octopetala@octogroup.pt

Estado de conservação: Regular	**Uso do solo:** Solo Rural-Espaços Agrícolas ou Florestais-Espaços Florestais de Conservação [1]
Coberto vegetal: Matos | Matos [2]	**Visibilidade do solo:** -
Dispersão de materiais arqueológicos: -	
Materiais arqueológicos: -	
Categoria de Classificação: ZEP Conjunto dos Sítios Arqueológicos no Vale do Rio Côa (Monumento Nacional | Património Mundial da Humanidade)	**Legislação | Actos decisórios:** Aviso n.º 1924/2021, DR, 2.ª série, n.º 20, de 29-01-2021 / Zona tampão de bem inscrito na lista do Património Mundial da UNESCO
Descrição: Painéis gravados na margem esquerda da Ribeira de Piscos, a montante da área classificada como Monumento Nacional.	

5. OBSERVAÇÕES: -

6. BIBLIOGRAFIA:

-

7. INSERIDO NO PAVC:

Y

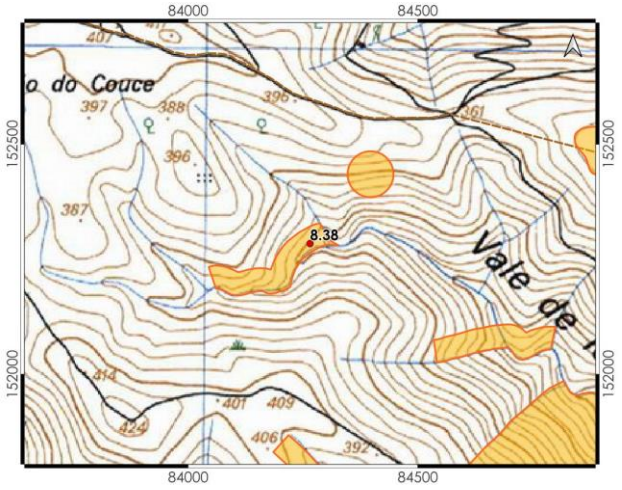
[1] Carta do Regime de Uso do Solo - Vila Nova de Foz Côa, de 24.01.2019. Informação extraída da Planta de Ordenamento do PDM em vigor com aplicação da classificação e qualificação do solo estabelecida no Decreto Regulamentar n.º 11/2009 de 29 de maio. Gestão efetuada pela DGT.
[2] Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) para 2018 da Direção-Geral do Território (DGT), de Novembro de 2019.

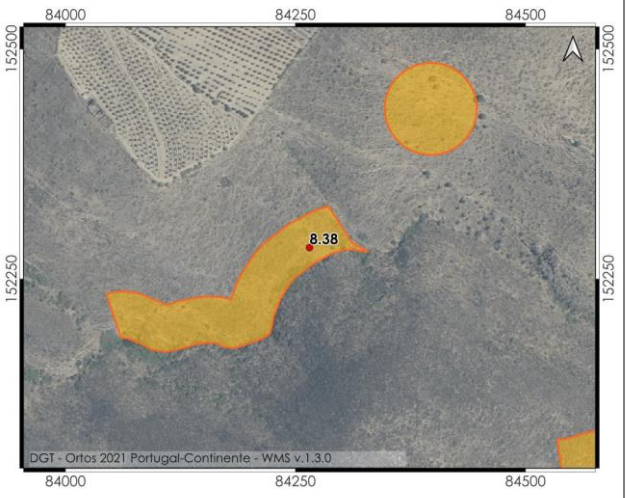
08.38

RIBEIRA DE PISCOS XI

CNS: -
SIPA: -
PAVC: 163 bis

1. LOCALIZAÇÃO





Concelho: Vila Nova de Foz Côa
Freguesia: Muxagata

Lugar: -
Topónimo | Rua: -

Acesso: -

Coordenadas ESTRS89-TM06	**X | M:** 84265,195290000003	**Y | P:** 152284,41099999999	**Alt.(m):** 315
CMP esc.1/25 000	**Folha:** 141	**Designação:** Vila Nova de Foz Côa	

2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO

Contexto geológico: Xistos, grauvaques (Complexo xisto-grauváquico)

Enquadramento: Vertentes

Controlo visual: -

4. DESCRIÇÃO

Tipo de Sítio: Arte rupestre	**Categoria:** Arqueológico	**Subcategoria:** -
Época: Paleolítico Superior | Época Moderna	**Cronologia:** -	

Município de Vila Nova de Foz Côa
Praça do Município,
5150-642 Vila Nova de Foz Côa
(+351) 279 760 400
www.cm-fozcoa.pt | correio@cm-fozcoa.pt

Dryas
Octopetala, Lda.
Estrada de Coselhas, 107, 3000-125 COIMBRA (Portugal)
t. (+351) 239 834 157 . m. (+351) 912 067 027
www.octopetala.pt . octopetala@octogroup.pt

Estado de conservação: Regular	**Uso do solo:** Solo Rural-Espaços Agrícolas ou Florestais-Espaços Florestais de Conservação [1]
Coberto vegetal: Matos | Matos [2]	**Visibilidade do solo:** -
Dispersão de materiais arqueológicos: -	
Materiais arqueológicos: -	
Categoria de Classificação: ZEP Conjunto dos Sítios Arqueológicos no Vale do Rio Côa (Monumento Nacional | Património Mundial da Humanidade)	**Legislação | Actos decisórios:** Aviso n.º 1924/2021, DR, 2.ª série, n.º 20, de 29-01-2021 / Zona tampão de bem inscrito na lista do Património Mundial da UNESCO
Descrição: Conjunto de painéis gravados na zona superior do Vale de Iegas.	

5. OBSERVAÇÕES: -

6. BIBLIOGRAFIA:
-

7. INSERIDO NO PAVC:
Y

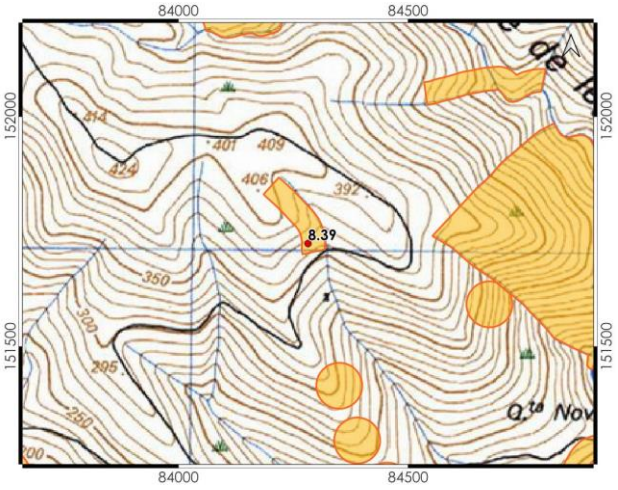
[1] Carta do Regime de Uso do Solo - Vila Nova de Foz Côa, de 24.01.2019. Informação extraída da Planta de Ordenamento do PDM em vigor com aplicação da classificação e qualificação do solo estabelecida no Decreto Regulamentar n.º 11/2009 de 29 de maio. Gestão efetuada pela DGT.
[2] Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) para 2018 da Direção-Geral do Território (DGT), de Novembro de 2019.

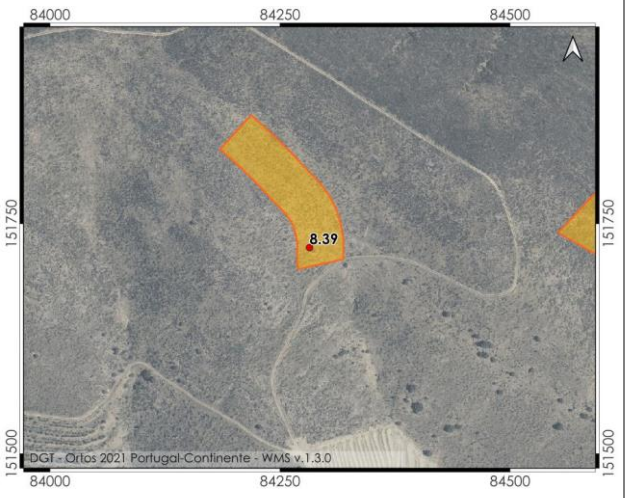
08.39

RIBEIRA DE PISCOS XII

CNS: -
SIPA: -
PAVC: 163 bis

1. LOCALIZAÇÃO





Concelho: Vila Nova de Foz Côa
Freguesia: Muxagata

Lugar: -
Topónimo | Rua: -

Acesso: -

Coordenadas ESTRS89-TM06	**X	M:** 84281,994080000004	**Y	P:** 151724,25839999999	**Alt.(m):** 360
CMP esc.1/25 000	**Folha:** 141	**Designação:** Vila Nova de Foz Côa	

2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO

Contexto geológico: Xistos, grauvaques (Complexo xisto-grauváquico)

Enquadramento: Vertentes

Controlo visual: -

4. DESCRIÇÃO

Tipo de Sítio: Arte rupestre	**Categoria:** Arqueológico	**Subcategoria:** -
Época: Paleolítico Superior	Idade do Ferro	**Cronologia:** -

Município de Vila Nova de Foz Côa
Praça do Município,
5150-642 Vila Nova de Foz Côa
(+351) 279 760 400
www.cm-fozcoa.pt | correio@cm-fozcoa.pt

Dryas
Octopetala, Lda.
Estrada de Coselhas, 107, 3000-125 COIMBRA (Portugal)
t. (+351) 239 834 157 . m. (+351) 912 067 027
www.octopetala.pt . octopetala@octogroup.pt

Estado de conservação: Regular	**Uso do solo:** Solo Rural-Espaços Agrícolas ou Florestais-Espaços Florestais de Conservação [1]
Coberto vegetal: Matos | Matos [2]	**Visibilidade do solo:** -
Dispersão de materiais arqueológicos: -	
Materiais arqueológicos: -	
Categoria de Classificação: ZEP Conjunto dos Sítios Arqueológicos no Vale do Rio Côa (Monumento Nacional | Património Mundial da Humanidade)	**Legislação | Actos decisórios:** Aviso n.º 1924/2021, DR, 2.ª série, n.º 20, de 29-01-2021 / Zona tampão de bem inscrito na lista do Património Mundial da UNESCO
Descrição: Painéis gravados na zona superior da vertente da margem esquerda da Ribeira de Piscos, a montante da área classificada como Monumento Nacional.	

5. OBSERVAÇÕES: -

6. BIBLIOGRAFIA:

-

7. INSERIDO NO PAVC:

Y

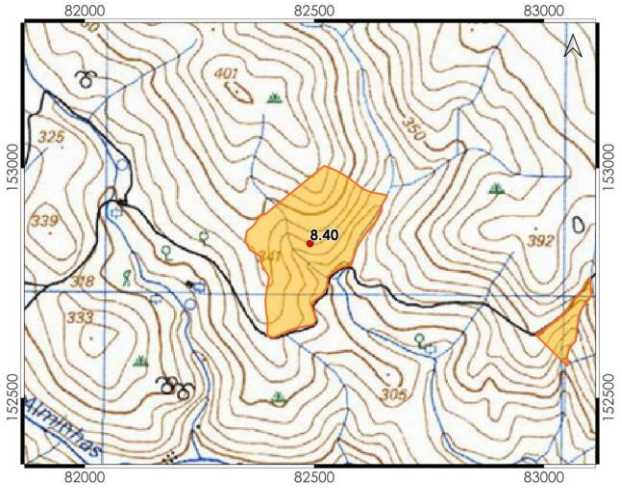
[1] Carta do Regime de Uso do Solo - Vila Nova de Foz Côa, de 24.01.2019. Informação extraída da Planta de Ordenamento do PDM em vigor com aplicação da classificação e qualificação do solo estabelecida no Decreto Regulamentar n.º 11/2009 de 29 de maio. Gestão efetuada pela DGT.
[2] Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) para 2018 da Direção-Geral do Território (DGT), de Novembro de 2019.

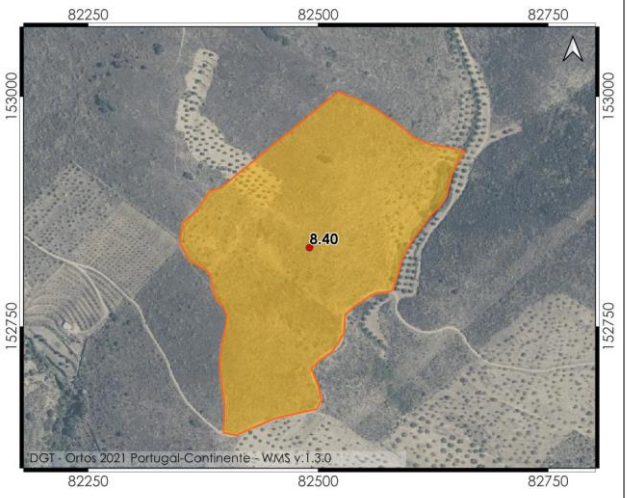
08.40

RIBEIRO DA CUMIEIRA

CNS: -
SIPA: -
PAVC: 297

1. LOCALIZAÇÃO





Concelho: Vila Nova de Foz Côa
Freguesia: Muxagata

Lugar: -
Topónimo | Rua: -

Acesso: -

Coordenadas ESTRS89-TM06	**X	M:** 82490,531529999993	**Y	P:** 152836,0704	**Alt.(m):** 370
CMP esc.1/25 000	**Folha:** 141	**Designação:** Vila Nova de Foz Côa	

2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO

Contexto geológico: Xistos, grauvaques (Complexo xisto-grauváquico)

Enquadramento: Vertentes

Controlo visual: -

4. DESCRIÇÃO

Tipo de Sítio: Arte rupestre	**Categoria:** Arqueológico	**Subcategoria:** -
Época: Paleolítico Superior | Época Moderna	**Cronologia:** -	

Município de Vila Nova de Foz Côa
Praça do Município,
5150-642 Vila Nova de Foz Côa
(+351) 279 760 400
www.cm-fozcoa.pt | correio@cm-fozcoa.pt

Dryas
Octopetala, Lda.
Estrada de Coselhas, 107, 3000-125 COIMBRA (Portugal)
t. (+351) 239 834 157 . m. (+351) 912 067 027
www.octopetala.pt . octopetala@octogroup.pt

Estado de conservação: Regular	**Uso do solo:** Solo Rural-Espaços Agrícolas ou Florestais-Espaços Agrícolas [1]
Coberto vegetal: Matos | Matos [2]	**Visibilidade do solo:** -
Dispersão de materiais arqueológicos: -	
Materiais arqueológicos: -	
Categoria de Classificação: ZEP Conjunto dos Sítios Arqueológicos no Vale do Rio Côa (Monumento Nacional | Património Mundial da Humanidade)	**Legislação | Actos decisórios:** Aviso n.º 1924/2021, DR, 2.ª série, n.º 20, de 29-01-2021 / Zona tampão de bem inscrito na lista do Património Mundial da UNESCO
Descrição: Conjunto do painéis gravados na margem esquerda da Ribeira das Alminhas, a oeste do Ninho de Água.	

5. OBSERVAÇÕES: -

6. BIBLIOGRAFIA:
-

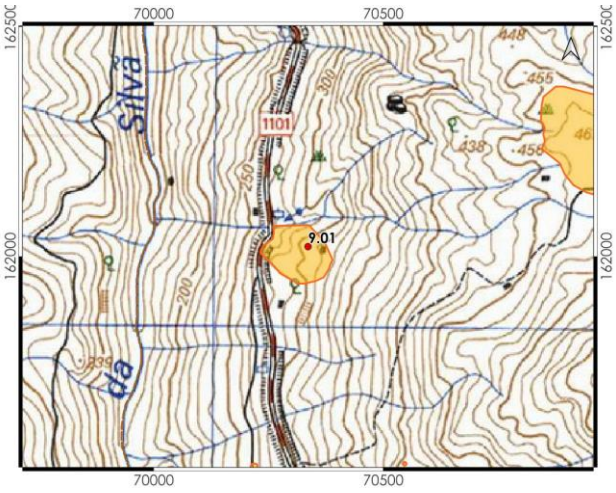
7. INSERIDO NO PAVC:
Y

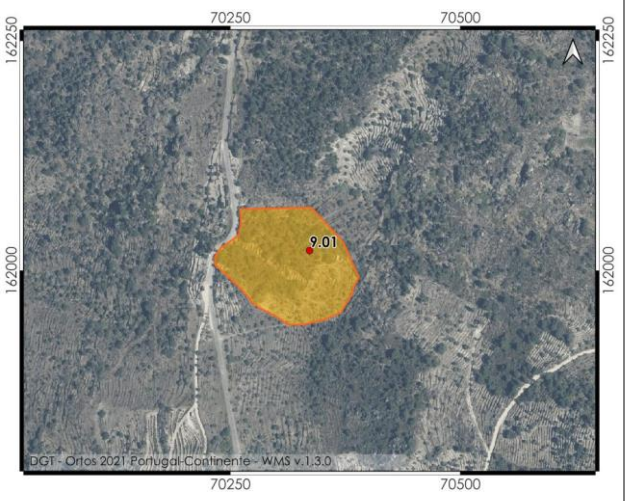
[1] Carta do Regime de Uso do Solo - Vila Nova de Foz Côa, de 24.01.2019. Informação extraída da Planta de Ordenamento do PDM em vigor com aplicação da classificação e qualificação do solo estabelecida no Decreto Regulamentar n.º 11/2009 de 29 de maio. Gestão efetuada pela DGT.
[2] Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) para 2018 da Direção-Geral do Território (DGT), de Novembro de 2019.

BAILADOURO

	CNS: - **SIPA:** - **PAVC:** -

1. LOCALIZAÇÃO





Concelho: Vila Nova de Foz Côa **Freguesia:** Numão	**Lugar:** Arnozelo **Topónimo | Rua:** Bailadouro

Acesso: Junto à estrada municipal, do lado direito de quem desce para o Arnozelo.

Coordenadas ESTRS89-TM06	**X | M:** 70335,989662131804	**Y | P:** 162022,09970194101	**Alt.(m):** 305
CMP esc.1/25 000	**Folha:** 129	**Designação:** Seixo de Anciães	

2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO

Contexto geológico: Granitos e rochas afins

Enquadramento: Vertentes

Controlo visual: Médio

4. DESCRIÇÃO

Tipo de Sítio: Mancha de Ocupação	**Categoria:** Arqueológico	**Subcategoria:** Agrícola
Época: Época Romana	**Cronologia:** -	

Município de Vila Nova de Foz Côa
Praça do Município,
5150-642 Vila Nova de Foz Côa
(+351) 279 760 400
www.cm-fozcoa.pt | correio@cm-fozcoa.pt

Dryas
Octopetala, Lda.
Estrada de Coselhas, 107, 3000-125 COIMBRA (Portugal)
t. (+351) 239 834 157 . m. (+351) 912 067 027
www.octopetala.pt . octopetala@octogroup.pt

Estado de conservação: Regular	**Uso do solo:** Solo Rural-Espaços Agrícolas ou Florestais-Espaços de Uso Múltiplo Agrícola e Florestal [1]
Coberto vegetal: Florestas | Florestas de sobreiro [2]	**Visibilidade do solo:** Média
Dispersão de materiais arqueológicos: Dispersos pelos terrenos a nascente do lagar.	
Materiais arqueológicos: Fragmentos de cerâmica de construção de cronologia romana.	
Categoria de Classificação: -	**Legislação | Actos decisórios:** -
Descrição: Lagar escavado na rocha. Nos terrenos a nascente, dispersão superficial de raros fragmentos de pequenas dimensões de materiais arqueológicos de cronologia romana.	

5. OBSERVAÇÕES: -

6. BIBLIOGRAFIA:

COIXÃO, A. N. S. (1996). Carta Arqueológica do Concelho de Vila Nova de Foz Côa, Vila Nova de Foz Côa

7. INSERIDO NO PAVC:

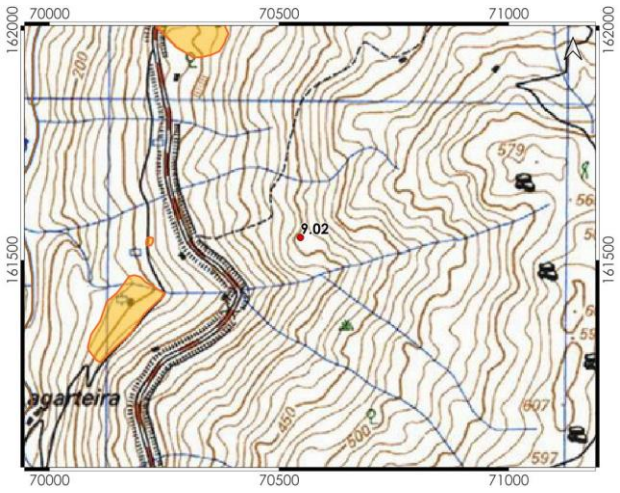
N

[1] Carta do Regime de Uso do Solo - Vila Nova de Foz Côa, de 24.01.2019. Informação extraída da Planta de Ordenamento do PDM em vigor com aplicação da classificação e qualificação do solo estabelecida no Decreto Regulamentar n.º 11/2009 de 29 de maio. Gestão efetuada pela DGT.
[2] Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) para 2018 da Direção-Geral do Território (DGT), de Novembro de 2019.

CADAVADA

CNS: -
SIPA: -
PAVC: -

1. LOCALIZAÇÃO



Concelho: Vila Nova de Foz Côa
Freguesia: Numão

Lugar: Arnozelo
Topónimo | Rua: Cadavada

Acesso: De Numão para Arnozelo, pela Rua das Flores. Do lado direito de um meandro da estrada antes de chegar à estrada municipal.

Coordenadas ESTRS89-TM06	**X | M:** 70546,222594370003	**Y | P:** 161550,24042220999	**Alt.(m):** 435
CMP esc.1/25 000	**Folha:** 129	**Designação:** Seixo de Anciães	

2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO

Contexto geológico: Granitos e rochas afins

Enquadramento: Vertentes

Controlo visual: Reduzido

4. DESCRIÇÃO

Tipo de Sítio: Mancha de Ocupação	**Categoria:** Arqueológico	**Subcategoria:** Agrícola
Época: Época Romana	**Cronologia:** -	

Município de Vila Nova de Foz Côa
Praça do Município,
5150-642 Vila Nova de Foz Côa
(+351) 279 760 400
www.cm-fozcoa.pt | correio@cm-fozcoa.pt

Dryas
Octopetala, Lda.
Estrada de Coselhas, 107, 3000-125 COIMBRA (Portugal)
t. (+351) 239 834 157 . m. (+351) 912 067 027
www.octopetala.pt . octopetala@octogroup.pt

Estado de conservação: Regular	**Uso do solo:** Solo Rural-Espaços Agrícolas ou Florestais-Espaços de Uso Múltiplo Agrícola e Florestal [1]
Coberto vegetal: Florestas | Florestas de sobreiro [2]	**Visibilidade do solo:** Reduzida
Dispersão de materiais arqueológicos: no	
Materiais arqueológicos: -	
Categoria de Classificação: -	**Legislação | Actos decisórios:** -
Descrição: Lagar escavado na rocha com lacus e calcatório rectangulares.	

5. OBSERVAÇÕES: -

6. BIBLIOGRAFIA:

COIXÃO, A. N. S. (1996). Carta Arqueológica do Concelho de Vila Nova de Foz Côa, Vila Nova de Foz Côa

7. INSERIDO NO PAVC:

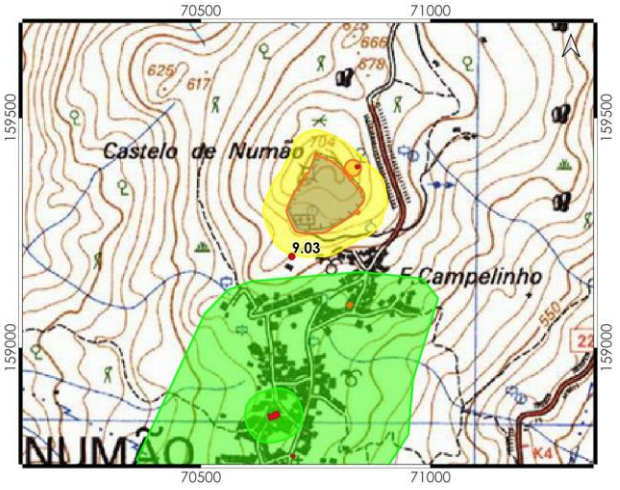
N

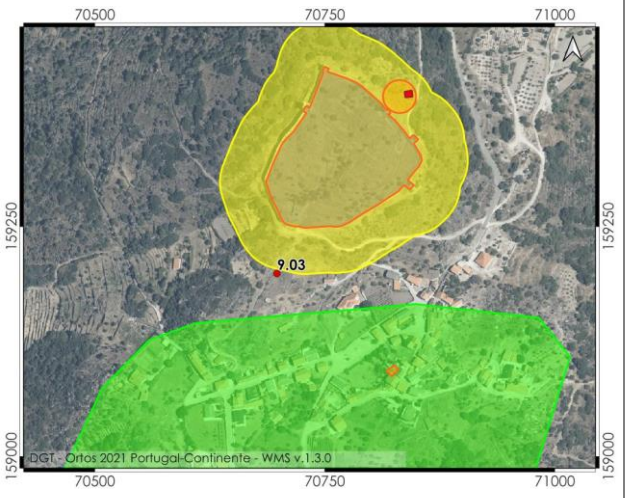
[1] Carta do Regime de Uso do Solo - Vila Nova de Foz Côa, de 24.01.2019. Informação extraída da Planta de Ordenamento do PDM em vigor com aplicação da classificação e qualificação do solo estabelecida no Decreto Regulamentar n.º 11/2009 de 29 de maio. Gestão efetuada pela DGT.
[2] Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) para 2018 da Direção-Geral do Território (DGT), de Novembro de 2019.

CAMINHO DA AREAL

CNS: -
SIPA: -
PAVC: -

1. LOCALIZAÇÃO





Concelho: Vila Nova de Foz Côa
Freguesia: Numão

Lugar: Numão
Topónimo | Rua: Numão

Acesso: Num rochedo no antigo caminho de acesso ao Castelo de Numão.

Coordenadas ESTRS89-TM06	**X | M:** 70697,944594300003	**Y | P:** 159199,24414366001	**Alt.(m):** 660
CMP esc.1/25 000	**Folha:** 140	**Designação:** Touça	

2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO

Contexto geológico: Granitos e rochas afins

Enquadramento: Vertentes

Controlo visual: Médio

4. DESCRIÇÃO

Tipo de Sítio: Epígrafe	**Categoria:** Arqueológico	**Subcategoria:** Comemorativa
Época: Época Romana	**Cronologia:** -	

Município de Vila Nova de Foz Côa
Praça do Município,
5150-642 Vila Nova de Foz Côa
(+351) 279 760 400
www.cm-fozcoa.pt | correio@cm-fozcoa.pt

Dryas
Octopetala, Lda.
Estrada de Coselhas, 107, 3000-125 COIMBRA (Portugal)
t. (+351) 239 834 157 . m. (+351) 912 067 027
www.octopetala.pt . octopetala@octogroup.pt

Estado de conservação: Regular	**Uso do solo:** Solo Rural-Espaços Agrícolas ou Florestais-Espaços Agrícolas [1]
Coberto vegetal: Florestas | Florestas de sobreiro [2]	**Visibilidade do solo:** Reduzida
Dispersão de materiais arqueológicos: no	
Materiais arqueológicos: -	
Categoria de Classificação: -	**Legislação | Actos decisórios:** -
Descrição: Inscrição rupestre gravada em afloramento granítico. A inscrição, que ocupa uma superfície de 30 x 75cm, já teve várias leituras. ANSCoixão e J. D'ENCARNAÇÃO propuseram: AS(s)ANIANC(enses) . VIA(m) FECERVNT, ou seja, os Asaniancenses construíram a estrada.	

5. OBSERVAÇÕES: -

6. BIBLIOGRAFIA:

COIXÃO, A. N. S. (1996). Carta Arqueológica do Concelho de Vila Nova de Foz Côa, Vila Nova de Foz Côa

COIXÃO, A.N.S. e D'ENCARNAÇÃO, J. (1998) - Foz Côa Romana - Notas Epigráficas. Coavisão. 0. Vila Nova de Foz Côa.

7. INSERIDO NO PAVC:

N

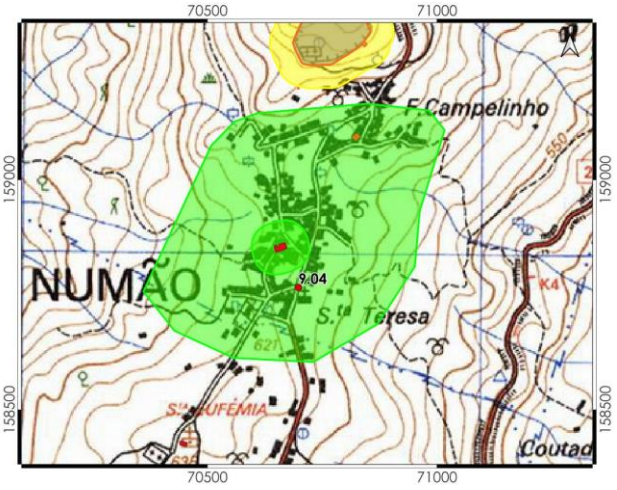
[1] Carta do Regime de Uso do Solo - Vila Nova de Foz Côa, de 24.01.2019. Informação extraída da Planta de Ordenamento do PDM em vigor com aplicação da classificação e qualificação do solo estabelecida no Decreto Regulamentar n.º 11/2009 de 29 de maio. Gestão efetuada pela DGT.

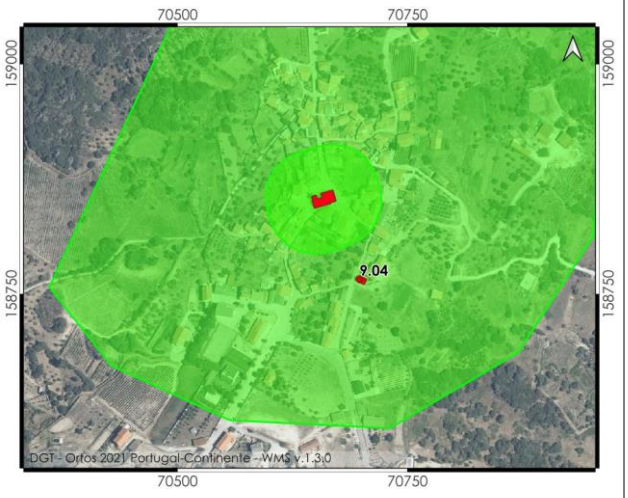
[2] Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) para 2018 da Direção-Geral do Território (DGT), de Novembro de 2019.

CAPELA DE SANTA TERESA

	CNS: - **SIPA:** IPA.00011412 **PAVC:** -

1. LOCALIZAÇÃO





Concelho: Vila Nova de Foz Côa **Freguesia:** Numão	**Lugar:** Numão **Topónimo | Rua:** Numão

Acesso: Em Numão. No entroncamento da Rua Direita com a Rua de Santa Teresa.

Coordenadas ESTRS89-TM06	**X | M:** 70697,673256619295	**Y | P:** 158766,49084084001	**Alt.(m):** 615
CMP esc.1/25 000	**Folha:** 140	**Designação:** Touça	

2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO

Contexto geológico: Granitos e rochas afins

Enquadramento: Vertentes

Controlo visual: Médio

4. DESCRIÇÃO

Tipo de Sítio: Capela	**Categoria:** Arqueológico	**Subcategoria:** Religiosa
Época: Época Moderna	**Cronologia:** Séc. XVIII	

Município de Vila Nova de Foz Côa
Praça do Município,
5150-642 Vila Nova de Foz Côa
(+351) 279 760 400
www.cm-fozcoa.pt | correio@cm-fozcoa.pt

Dryas
Octopetala, Lda.
Estrada de Coselhas, 107, 3000-125 COIMBRA (Portugal)
t. (+351) 239 834 157 . m. (+351) 912 067 027
www.octopetala.pt . octopetala@octogroup.pt

Estado de conservação: Bom	**Uso do solo:** Solo Urbano-Solo Urbanizado-Espaços Residenciais-Espaços Residenciais de Nível II [1]
Coberto vegetal: Territórios artificializados | Tecido edificado contínuo predominantemente horizontal [2]	**Visibilidade do solo:** Elevada
Dispersão de materiais arqueológicos: no	
Materiais arqueológicos: -	
Categoria de Classificação: ZGP	**Legislação | Actos decisórios:** Decreto de 16-06-1910, DG n.º 136 de 23 junho 1910
Descrição: Arquitectura religiosa. Capela setecentista de planta longitudinal simples, com poucas aberturas, construída em aparelho de granito irregular, aparente. Fachada principal terminada em friso e cornija truncada por sineira e rasgada por portal de verga recta encimada por cornija e pedra de armas. A fachada lateral esquerda é rasgada por porta de verga recta e pequena fresta horizontal em capialço. Fachada lateral direita e posterior, cegas. | Planta rectangular, de massa simples e volume único, de desenvolvimento horizontal, com cobertura em telhado de duas águas. Fachadas em aparelho de granito irregular, aparente, rematadas por friso, cornija e beiral simples, coroadas nos ângulos, por pináculos piramidais, com pequena esfera, assentes em plintos paralelepipédicos. Fachada principal orientada a O., rasgada por portal de verga recta emoldurado, apresentado no lintel a inscrição: "ESTA CAPELA MADOV FAZER O LO P. NE / ROIZ MOVTO A Q VINCVLA TODOS SEOS BE / NS COM 25 MISSAS E 3 ALQ DE CENTEIO A 1710"., encimado por friso e cornija recta sobrepujada por pedra de armas dos Fonseca e Moutinho, com paquife, de secção rectangular, rematada por empena truncada por sineira, sendo esta em arco de volta perfeita, sobre pilares e impostas salientes, albergando sino, rematada por duplo friso e cornija proeminente, coroada por plinto de secção quadrangular ladeado por pináculos idênticos aos existentes nos ângulos das fachadas. Fachada lateral, esquerda orientada a N., rasgada por porta travessa de verga recta e por pequena abertura em capialço, disposta na horizontal e protegida vidro, formando quadricula. Fachada lateral direita e posterior, cegas, sendo a posterior em empena, coroada por cruz latina, sobre acrotério, no vértice.	

5. OBSERVAÇÕES: 1710 - construção da capela pelo Padre N. Rodrigues Moita, deixando-lhe vinculados todos os seus bens, com a obrigação de 25 missas; séc. 18 - execução do retábulo-mor; 1974 - pertencia a Virgílio Rego Cabral.

6. BIBLIOGRAFIA:

FERREIRA, J.A. Pinto, Antigo Concelho de Freixo de Numão - memórias paroquiais do século XVIII, Lisboa, MCMLXXIV;

COIXÃO, António do Nascimento Sá e TRABULO, António Alberto Rodrigues, Por terras do concelho de Foz Côa - subsídios para a sua história estudo e inventário do seu património, 2.ª ed., Vila Nova de Foz Côa, 1999;

CD Portugal Século XXI - Guarda, Matosinhos, 2001.

7. INSERIDO NO PAVC:

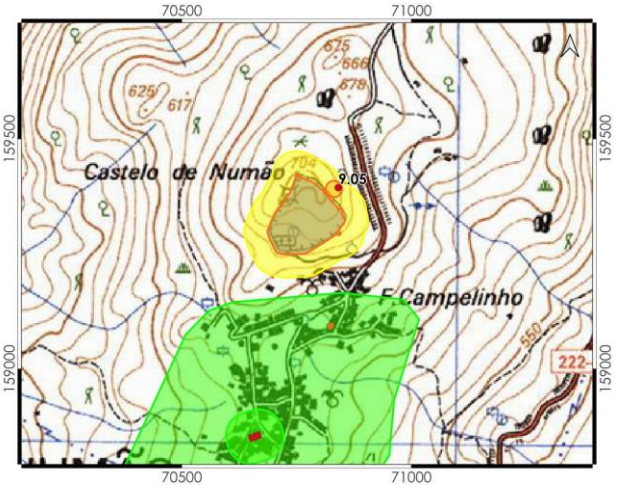
N

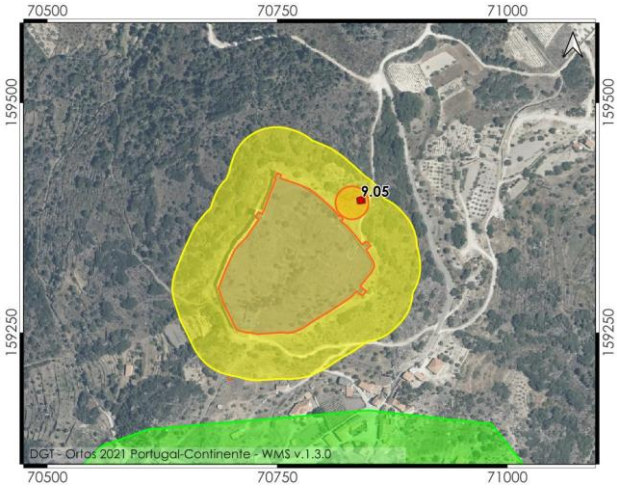
[1] Carta do Regime de Uso do Solo - Vila Nova de Foz Côa, de 24.01.2019. Informação extraída da Planta de Ordenamento do PDM em vigor com aplicação da classificação e qualificação do solo estabelecida no Decreto Regulamentar n.º 11/2009 de 29 de maio. Gestão efetuada pela DGT.
[2] Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) para 2018 da Direção-Geral do Território (DGT), de Novembro de 2019.

CAPELA DE SÃO PEDRO DE NUMÃO | CEMITÉRIO DOS MOUROS

CNS: 17750
SIPA: IPA.00023635 | IPA.00021697
PAVC: -

1. LOCALIZAÇÃO





Concelho: Vila Nova de Foz Côa
Freguesia: Numão

Lugar: Numão
Topónimo | Rua: Numão

Acesso: Do lado nascente do Castelo de Numão.

Coordenadas ESTRS89-TM06	**X	M:** 70840,580007490003	**Y	P:** 159394,48851975001	**Alt.(m):** 690
CMP esc.1/25 000	**Folha:** 140	**Designação:** Touça	

2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO

Contexto geológico: Granitos e rochas afins

Enquadramento: Vertentes

Controlo visual: Médio

4. DESCRIÇÃO

Tipo de Sítio: Capela	Necrópole	**Categoria:** Arqueológico	Arquitectónico	**Subcategoria:** Religiosa	Funerária
Época: Época Medieval	**Cronologia:** Séc. XI	

Estado de conservação: Regular	**Uso do solo:** Solo Rural-Espaços Agrícolas ou Florestais-Espaços de Uso Múltiplo Agrícola e Florestal [1]
Coberto vegetal: Florestas| Florestas de sobreiro [2]	**Visibilidade do solo:** Média
Dispersão de materiais arqueológicos: no	
Materiais arqueológicos: -	
Categoria de Classificação: -	**Legislação | Actos decisórios:** -
Descrição: A capela de São Pedro apresenta-se como uma pequena construção situada no exterior do Castelo de Numão, a nascente, onde é possivel observar parte do que resta do espaço sagrado. Associada à capela existe uma necrópole de sepultuars escavadas na rocha, constituindo um conjunto com cerca de dezassete, já sem tampa, que se encontram na área envolvente à capela.	

5. OBSERVAÇÕES: -

6. BIBLIOGRAFIA:

ROSAS, Lúcia Maria Cardoso e BARROCA, Mário Jorge (2000). CD - Do Douro Internacional ao Côa - as raízes de uma fronteira, Porto.

LOPES, I., SANTOS, H.e ABRANCHES, P. (1998) - Capela de S. Pedro de Numão - 1ª intervenção na Vila Velha de Numão. Coavisão. 0. Vila Nova de Foz Côa.

7. INSERIDO NO PAVC:

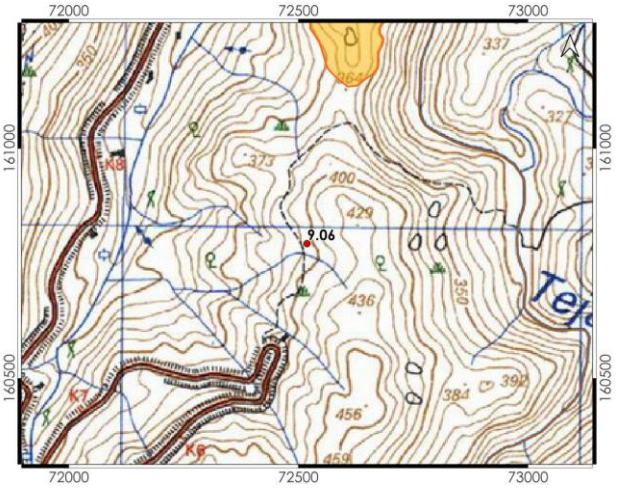
N

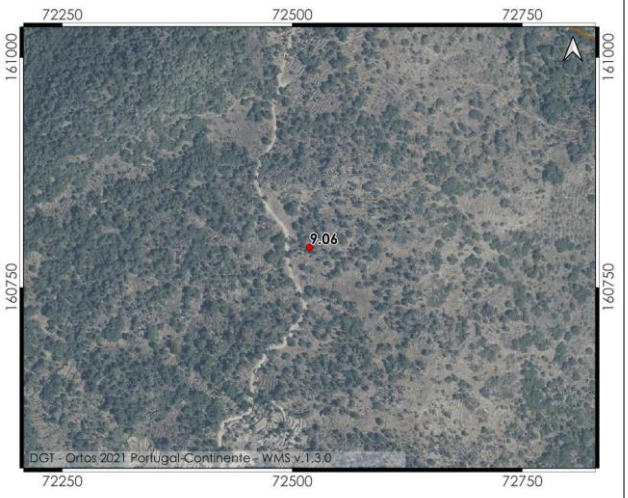
[1] Carta do Regime de Uso do Solo - Vila Nova de Foz Côa, de 24.01.2019. Informação extraída da Planta de Ordenamento do PDM em vigor com aplicação da classificação e qualificação do solo estabelecida no Decreto Regulamentar n.º 11/2009 de 29 de maio. Gestão efetuada pela DGT.
[2] Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) para 2018 da Direção-Geral do Território (DGT), de Novembro de 2019.

CASTANHEIRO

CNS: -
SIPA: -
PAVC: -

1. LOCALIZAÇÃO





Concelho: Vila Nova de Foz Côa
Freguesia: Numão

Lugar: Numão
Topónimo | Rua: Castanheiro do Vento

Acesso: -

Coordenadas ESTRS89-TM06	**X	M:** 72518,687748964003	**Y	P:** 160793,56328564801	**Alt.(m):** 405
CMP esc.1/25 000	**Folha:** 129	**Designação:** Seixo de Anciães	

2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO

Contexto geológico: Granitos e rochas afins

Enquadramento: Vertentes

Controlo visual: -

4. DESCRIÇÃO

Tipo de Sítio: Vestígios de Superfície	**Categoria:** Arqueológico	**Subcategoria:** -
Época: -	**Cronologia:** -	

CARTA ARQUEOLÓGICA DE VILA NOVA DE FOZ CÔA – FICHA DE SÍTIO / OCORRÊNCIA PATRIMONIAL

09. Numão

32_220411

Município de Vila Nova de Foz Côa
Praça do Município,
5150-642 Vila Nova de Foz Côa
(+351) 279 760 400
www.cm-fozcoa.pt | correio@cm-fozcoa.pt

Dryas
Octopetala, Lda.
Estrada de Coselhas, 107, 3000-125 COIMBRA (Portugal)
t. (+351) 239 834 157 . m. (+351) 912 067 027
www.octopetala.pt . octopetala@octogroup.pt

Estado de conservação: -	**Uso do solo:** Solo Rural-Espaços Agrícolas ou Florestais-Espaços de Uso Múltiplo Agrícola e Florestal [1]
Coberto vegetal: Florestas| Florestas de sobreiro [2]	**Visibilidade do solo:** -
Dispersão de materiais arqueológicos: -	
Materiais arqueológicos: -	
Categoria de Classificação: -	**Legislação | Actos decisórios:** -
Descrição: -	

5. OBSERVAÇÕES: Não relocalizado

6. BIBLIOGRAFIA:

COIXÃO, A. N. S. (1996). Carta Arqueológica do Concelho de Vila Nova de Foz Côa, Vila Nova de Foz Côa

7. INSERIDO NO PAVC:

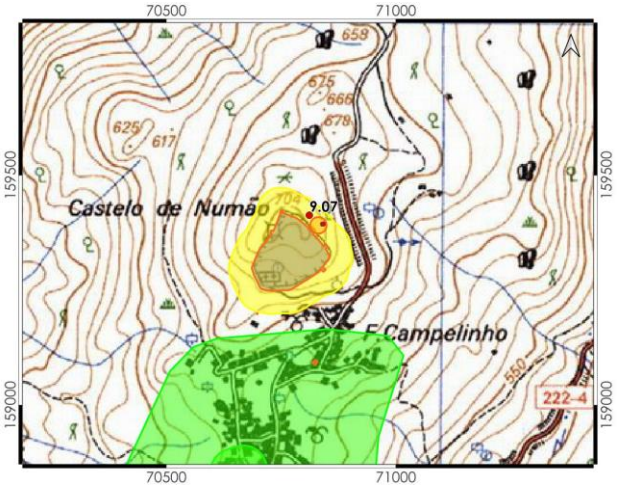
N

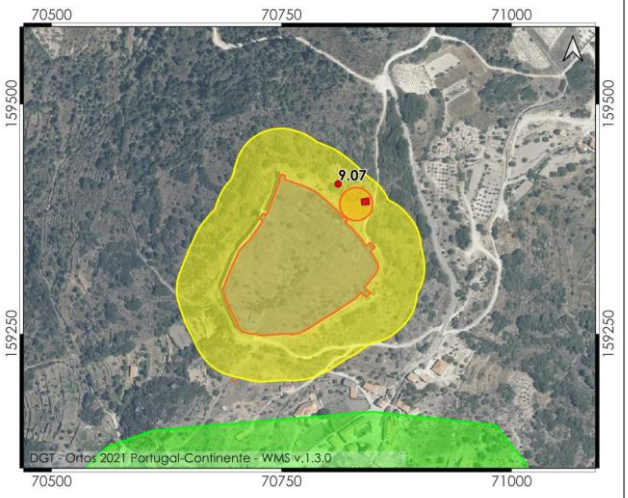
[1] Carta do Regime de Uso do Solo - Vila Nova de Foz Côa, de 24.01.2019. Informação extraída da Planta de Ordenamento do PDM em vigor com aplicação da classificação e qualificação do solo estabelecida no Decreto Regulamentar n.º 11/2009 de 29 de maio. Gestão efetuada pela DGT.
[2] Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) para 2018 da Direção-Geral do Território (DGT), de Novembro de 2019.

CASTELO DE NUMÃO | CASTELO (EXTRA-MUROS)

CNS: -
SIPA: -
PAVC: -

1. LOCALIZAÇÃO





Concelho: Vila Nova de Foz Côa
Freguesia: Numão

Lugar: Castelo de Numão
Topónimo | Rua: Castelo

Acesso: Na encosta do lado nascente do Castelo.

Coordenadas ESTRS89-TM06	**X	M:** 70811,317617030305	**Y	P:** 159413,43870213701	**Alt.(m):** 695
CMP esc.1/25 000	**Folha:** 140	**Designação:** Touça	

2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO

Contexto geológico: Granitos e rochas afins

Enquadramento: Vertentes

Controlo visual: Elevado

4. DESCRIÇÃO

Tipo de Sítio: Achado(s) Isolado(s)	**Categoria:** Arqueológico	**Subcategoria:** -
Época: Pré-história Recente	**Cronologia:** -	

Município de Vila Nova de Foz Côa
Praça do Município,
5150-642 Vila Nova de Foz Côa
(+351) 279 760 400
www.cm-fozcoa.pt | correio@cm-fozcoa.pt

Dryas
Octopetala, Lda.
Estrada de Coselhas, 107, 3000-125 COIMBRA (Portugal)
t. (+351) 239 834 157 . m. (+351) 912 067 027
www.octopetala.pt . octopetala@octogroup.pt

Estado de conservação: -	**Uso do solo:** Solo Rural-Espaços Agrícolas ou Florestais-Espaços de Uso Múltiplo Agrícola e Florestal [1]
Coberto vegetal: Florestas| Florestas de sobreiro [2]	**Visibilidade do solo:** Reduzida
Dispersão de materiais arqueológicos: dispersos pela encosta nascente.	
Materiais arqueológicos: Machados polidos em anfibolito e fragmentos cerâmicos de fabrico manual, com exemplares com decoração penteada e mamilos.	
Categoria de Classificação: -	**Legislação | Actos decisórios:** -
Descrição: No decurso de vários trabalhos de superfície que têm decorrido no local foram identificados materiais descontextualizados de cronologia integrável na Pré-história Recente.	

5. OBSERVAÇÕES: -

6. BIBLIOGRAFIA:

COIXÃO, António do Nascimento Sá (1996) - Carta Arqueológica do Concelho de Vila Nova de Foz Côa. Vila Nova de Foz Côa: Ed. da Câmara de Vila Nova de Foz Côa;

LOPES, I., SANTOS, H.e ABRANCHES, P. (1998) - Capela de S. Pedro de Numão - 1ª intervenção na Vila Velha de Numão. Coavisão. 0. Vila Nova de Foz Côa.

7. INSERIDO NO PAVC:

N

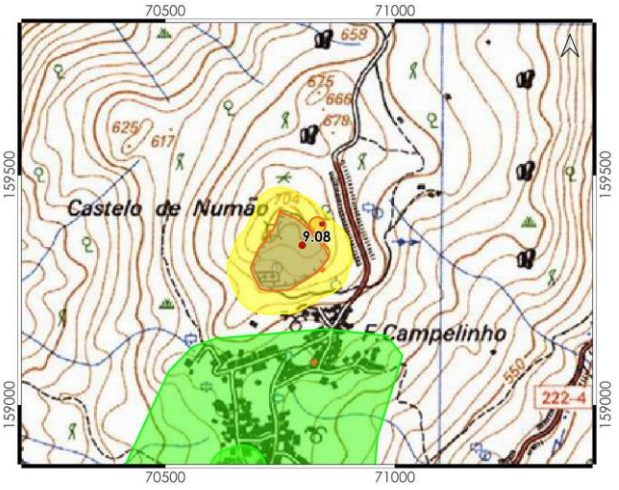
[1] Carta do Regime de Uso do Solo - Vila Nova de Foz Côa, de 24.01.2019. Informação extraída da Planta de Ordenamento do PDM em vigor com aplicação da classificação e qualificação do solo estabelecida no Decreto Regulamentar n.º 11/2009 de 29 de maio. Gestão efetuada pela DGT.

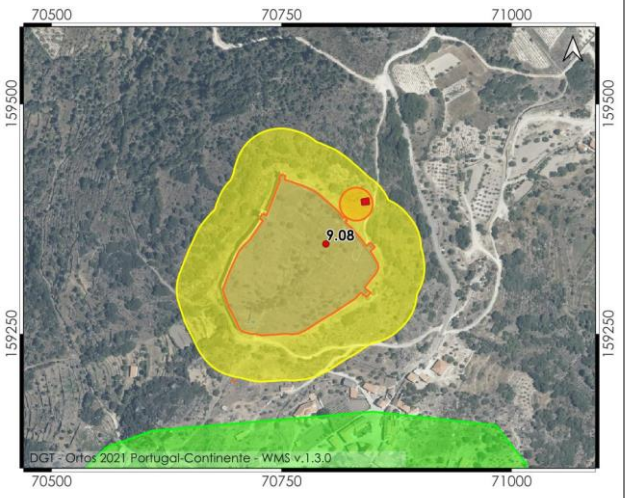
[2] Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) para 2018 da Direção-Geral do Território (DGT), de Novembro de 2019.

CASTELO DE NUMÃO | VILA VELHA DE NUMÃO

CNS: 4033
SIPA: IPA.00003004
PAVC: -

1. LOCALIZAÇÃO





Concelho: Vila Nova de Foz Côa
Freguesia: Numão

Lugar: Castelo de Numão
Topónimo | Rua: Castelo

Acesso: Acesso de estrada alcatroada até ao Castelo.

Coordenadas ESTRS89-TM06	**X	M:** 70798,152849999999	**Y	P:** 159348,2353	**Alt.(m):** 695
CMP esc.1/25 000	**Folha:** 140	**Designação:** Touça	

2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO

Contexto geológico: Granitos e rochas afins

Enquadramento: Vertentes

Controlo visual: Elevado

4. DESCRIÇÃO

Tipo de Sítio: Castelo	**Categoria:** Arqueológico	**Subcategoria:** Militar
Época: Calcolítico | Idade do Bronze | Época Medieval Cristã	**Cronologia:** -	

Município de Vila Nova de Foz Côa
Praça do Município,
5150-642 Vila Nova de Foz Côa
(+351) 279 760 400
www.cm-fozcoa.pt | correio@cm-fozcoa.pt

Dryas
Octopetala, Lda.
Estrada de Coselhas, 107, 3000-125 COIMBRA (Portugal)
t. (+351) 239 834 157 . m. (+351) 912 067 027
www.octopetala.pt . octopetala@octogroup.pt

Estado de conservação: Regular	**Uso do solo:** Solo Rural-Espaços Culturais [1]
Coberto vegetal: Territórios artificializados | Equipamentos culturais [2]	**Visibilidade do solo:** Média
Dispersão de materiais arqueológicos: no topo da elevação	
Materiais arqueológicos: Predominam os materiais cerâmicos da Baixa Idade Média, nomeadamente o fabrico de loiça preta com aplicações cordadas, cerâmicas Calcolíticas e do Bronze.	
Categoria de Classificação: MN	**Legislação | Actos decisórios:** Decreto de 16-06-1910, DG n.º 136 de 23 junho 1910
Descrição: O castelo de Numão é uma vila Medieval fortificada, com uma longa diacronia de ocupacional, que remonta à pré-história, calcolítico e bronze. Documentada desde 960, pelo testamento de Mumadona Dias, o Castelo de Numão hoje existente resulta de uma profunda remodelação mandada executar por D. Dinis. No interior do espaço amuralhado restam vestígios de habitações e as ruínas da igreja de Stº Maria de Intra-muros, edifício com características românico-góticas. No caminho de acesso ao castelo pela vertente norte pode-se observar o que resta de uma pequena igreja, a de São Pedro de Numão, antiga estrutura pré-românica que tem sido objecto primordial deste projecto de investigação desde 1995. Junto a este edifício existe uma necrópole de 21 sepulturas escavadas na rocha. | Castelo medieval, de montanha, de defesa passiva. Traçado ovalado irregular com lado quase recto a O., com muralhas em alvenaria argamassada e um único local com merlões, piramidais. Apresenta 4 portas,a de São Pedro, a E., ladeada por torre; é de perfil em arco apontado, com cobertura em abóbada de berço ligeiramente apontado. A porta O. é semelhante e, a SE., desenvolve-se uma porta falsa, em arco quebrado semi-enterrado. A porta principal desenvolve-se a S., abrindo apenas até às impostas do arranque do arco. Integra 6 torres, incorporadas na muralha à excepção da torre NE. e E adossadas pelo exterior. A Torre de Menagem encontra-se a NE., de planta quadrada, em cantaria de granito aparente, rematada por cornija com cachorrada apresentando decoração geométrica. A fachada virada a E. é cega no primeiro registo, tendo, no segundo, duas frestas altas em arco pleno; fachadas viradas a S. e a O. são idênticas, cegas no primeiro registo, tendo, no segundo, fresta em arco de volta perfeita; a fachada N. tem, no primeiro registo, porta de verga recta e umbrais curvos, surgindo, no segundo, fresta em arco de volta perfeita. INTERIOR sem marcação de pisos e cobertura. A Torre N. é de planta rectangular, encontrando-se algo arruinada, tendo porta virada a S. e acesso pelo adarve. A Torre da Vaca, situada a O., é de planta quadrada, percorrida por embasamento escalonado, tendo, na fachada N., seteira no segundo registo, com remate em merlões cúbicos de alvenaria; a fachada E. ostenta seteira no segundo registo e a S. porta de verga recta com arco de descarga quebrado ao nível do adarve, sendo a fachada O. cega. As torres S. e NE. e a denominada Torre Larga são de planta quadrada, cegas e vãs. Possui cisterna circular, com cerca de 7 m. de diâmetro, sem cobertura, ao centro do recinto, com c. de 7 m. de de diâmetro. Junto à porta S. observam-se as ruínas da Igreja de Santa Maria do Castelo e cemitério *1. Na área fronteira à fachada E., existe um alinhamento N. / S. de 3 pilares de secção quadrada chanfrada nos ângulos com capitel formado por 5 molduras sobrepostas de igual secção e de diâmetro crescente.	

[1] Carta do Regime de Uso do Solo - Vila Nova de Foz Côa, de 24.01.2019. Informação extraída da Planta de Ordenamento do PDM em vigor com aplicação da classificação e qualificação do solo estabelecida no Decreto Regulamentar n.º 11/2009 de 29 de maio. Gestão efetuada pela DGT.
[2] Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) para 2018 da Direção-Geral do Território (DGT), de Novembro de 2019.

5. OBSERVAÇÕES: Pré-história Recente - identificação de achados avulsos (J. A. P. Ferreira); época pré-romana - hipotética existência de castro lusitano; época romana - hipotética localização da cidade de Numancia; referência a inscrições romanas (P. Leal) hoje não identificadas; séc. 10 / 11 - era uma praça forte num território praticamente despovoado; 960 - no testamento de D. Flâmula vem referido o castelo, recomendando-se a sua venda para os rendimentos serem aplicados no resgate de cativos, apoio aos peregrinos e mosteiros; foi doado ao Convento de Guimarães; 997 - o castelo é conquistado pelos muçulmanos; 1030 - terá sido arrasada pelos irmãos Tedom e Rausendo Ramires, ficando semi-ermada; 1055-56 - D. Fernando Magno reconquista o castelo; 1059 - o castelo surge referido nos bens pertencentes ao Mosteiro de Guimarães; 1128 - foral outorgado pela Coroa; 1130 - doação a Fernão Mendes de Bragança, casado com D. Sancha, irmã de D. Afonso Henriques, que concedeu carta de foral (referida como Civitate Noman) e mandou (re)edificar o castelo, o qual seguia o modelo de Salamanca / Numão; o território do concelho englobava quase todas as freguesias do actual concelho de Vila Nova de Foz Côa; 1148 - a administração religiosa da povoação pela diocese de Braga é confirmada pelo Papa Eugénio II; 1189 - D. Sancho I terá mandado restaurar as muralhas e construir a torre de menagem, esta construção ficou registada numa inscrição hoje desaparecida *2 ; séc. 13 - doação temporária a Abril Peres no reinado de D. Sancho II; feitura de imaginária para a Igreja de Santa Maria; 1247 - era tenente D. Afonso Lopes de Baião; 1265, Outubro - confirmação do foral por D. Afonso II; 1285, 27 Outubro - confirmação do foral por D. Dinis; provável reconstrução do castelo; 1291 - a povoação tinha tabelião, que pagava ao rei 3 libras; 1302 - o monarca doa o padroado da Igreja de Santa Maria e das suas anexas ao bispado de Lamego; 1320 - a Igreja surge referida no rol das igrejas *2; 1373 - era alcaide-mor Vasco Fernandes Coutinho, de Marialva; a alcaidaria-mor permaneceu na Casa dos Condes de Marialva até ao reinado de D. João III; 1436 - instituição de couto de homiziados por D. Duarte; 1512, 25 Agosto - concessão de foral novo por D. Manuel; era comenda da Ordem de Cristo; 1527 - no Cadastro da População do Reino, surge referido que a povoação tinha 15 habitantes intra-muros, surgindo 41 nos arrabaldes; 1568, Abril - o alcaide-mor, Diogo Cardoso, habitava em Freixo de Numão, começando a decadência da povoação; séc. 17 - foi integrado no concelho de Freixo de Numão; séc. 18 - progressiva ruína do castelo, o aglomerado não se consolidou intramuros, onde se deveria localizar a casa da câmara e pelourinho, mas transformou-se numa paróquia rural na área sobranceira; Numão integrava o termo do concelho de Freixo de Numão; a cerca muralhada possuiria 15 torres; 1758 - nas Memórias Paroquiais, é referido que está no termo de Freixo de Numão e tinha 134 fogos; 1758, 20 Junho - nas Memórias Paroquiais, assinadas pelo pároco António Vaz Dias, de Freixo de Numão, é referido que a povoação integrava o termo de Freixo de Numão, com 80 vizinhos; 1798-99 - Frei Joaquim de Santa Rosa de Viterbo refere que o castelo se encontra praticamente arruinado e que na porta "que fica ao Poente" estava gravada uma inscrição que transcreve.*3; 1873 - a povoação foi integrada no concelho de Vila Nova de Foz Côa; 1927 - referência a uma inscrição a ladear a porta O., com a data "1189"; 1940, 17 Fevereiro - edifício afecto à Junta de Freguesia por decreto ministerial; 1953 - a cisterna encontrava-se entulhada

6. BIBLIOGRAFIA:

LOPES, Isabel Alexandra, SANTOS, Heloísa Valente dos e ABRANCHES, Paula Barreira (1998) - Capela de São Pedro de Numão 1ª Intervenção na Vila Velha de Numão. In Côavisão. Vila Nova de Foz Côa: Câmara Municipal de Vila Nova de Foz Côa, n.º 0, 1998, p. 57-62.

COIXÃO, António do Nascimento Sá (1996). Carta Arqueológica do Concelho de Vila Nova de Foz Côa. Vila Nova de Foz Côa: Câmara Municipal de Vila Nova de Foz Côa, p. 231.

COIXÃO, António do Nascimento Sá (2000) - Do Neolítico ao Bronze na região "De Entre Côa e Távora" Que hipóteses e percursos?. In Côavisão. Vila Nova de Foz Côa: Câmara Municipal de Vila Nova de Foz Côa, n.º 2, 2000.

ABRANCHES, Paula Barreira, LOPES, Isabel Alexandra Resende Justo e SANTOS, Heloísa Valente dos (1996) - Vila Velha de Numão (Vila Nova de Foz Côa) Uma 1ª abordagem. In Douro Estudos e Documentos. Vila Velha de Numão.

ABRANCHES, Paula Barreira, LOPES, Isabel Alexandra Resende Justo e SANTOS, Heloísa Valente dos (1998) - Vila Velha de Numão, um projecto de investigação arqueológica em curso. In Terras do Côa, da Malcata ao Reboredo, Estrela Côa. Vila Nova de Foz Côa: Câmara Municipal de Vila Nova de Foz Côa, p. 24-29.

7. INSERIDO NO PAVC:

N

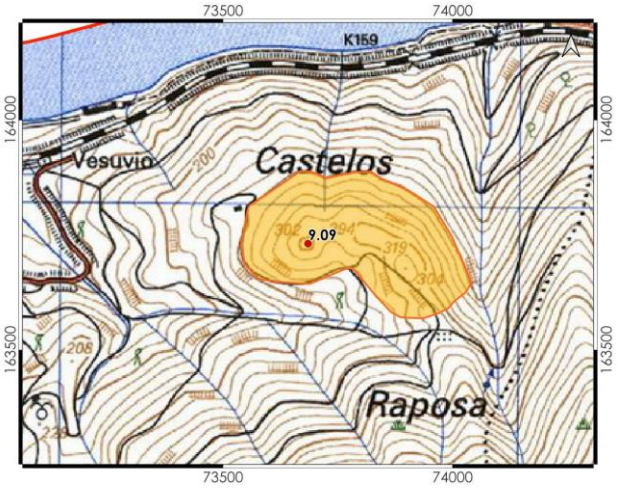
Município de Vila Nova de Foz Côa
Praça do Município,
5150-642 Vila Nova de Foz Côa
(+351) 279 760 400
www.cm-fozcoa.pt | correio@cm-fozcoa.pt

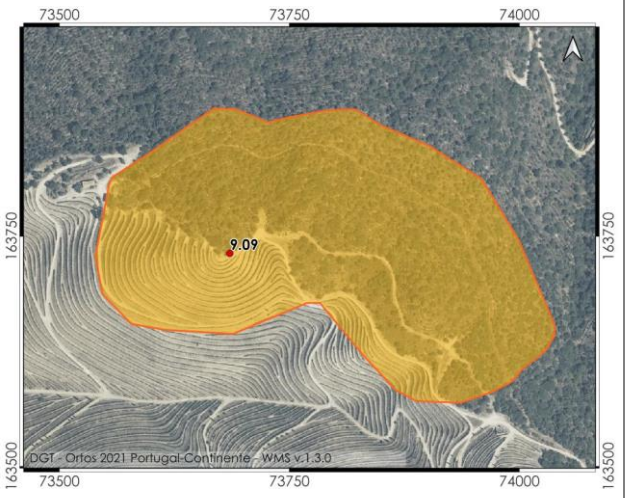
Dryas
Octopetala, Lda.
Estrada de Coselhas, 107, 3000-125 COIMBRA (Portugal)
t. (+351) 239 834 157 . m. (+351) 912 067 027
www.octopetala.pt . octopetala@octogroup.pt

CASTELOS

	CNS: - **SIPA:** - **PAVC:** -

1. LOCALIZAÇÃO





Concelho: Vila Nova de Foz Côa **Freguesia:** Numão	**Lugar:** Castelos **Topónimo | Rua:** Castelos

Acesso: Junto da Quinta do Vesúvio, um conjunto de três elevações.

Coordenadas ESTRS89-TM06	**X | M:** 73685,086506889595	**Y | P:** 163731,78082319599	**Alt.(m):** 485
CMP esc.1/25 000	**Folha:** 129	**Designação:** Seixo de Anciães	

2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO

Contexto geológico: Xistos, grauvaques (Complexo xisto-grauváquico)

Enquadramento: Cabeços

Controlo visual: Elevado

4. DESCRIÇÃO

Tipo de Sítio: Mancha de Ocupação	**Categoria:** Arqueológico	**Subcategoria:** Indeterminado
Época: Pré-história Recente	**Cronologia:** -	

Município de Vila Nova de Foz Côa
Praça do Município,
5150-642 Vila Nova de Foz Côa
(+351) 279 760 400
www.cm-fozcoa.pt | correio@cm-fozcoa.pt

Dryas
Octopetala, Lda.
Estrada de Coselhas, 107, 3000-125 COIMBRA (Portugal)
t. (+351) 239 834 157 . m. (+351) 912 067 027
www.octopetala.pt . octopetala@octogroup.pt

Estado de conservação: Perigo	**Uso do solo:** Solo Rural-Espaços Agrícolas ou Florestais-Espaços Agrícolas [1]
Coberto vegetal: Matos | Matos [2]	**Visibilidade do solo:** Reduzida
Dispersão de materiais arqueológicos: em terrenos de vinha	
Materiais arqueológicos: Fragmentos de mós em granito, objectos líticos lascados em quartzo e quartzito, fragmentos de cerâmica de fabrico manual.	
Categoria de Classificação: -	**Legislação | Actos decisórios:** -
Descrição: Conjunto de três elevações com boas condições naturais de defesa. Grande parte do local se encontra coberto por densa vegetação que torna a visibilidade do solo muito reduzida. As encostas voltadas a sudeste, com plantio de vinha, e onde os vestígios se encontrarão mais afectados, permitiram a recolha de alguns, raros materiais, de cronologia pré-histórica.	

5. OBSERVAÇÕES: -

6. BIBLIOGRAFIA:

COIXÃO, A. N. S. (1996). Carta Arqueológica do Concelho de Vila Nova de Foz Côa, Vila Nova de Foz Côa

7. INSERIDO NO PAVC:

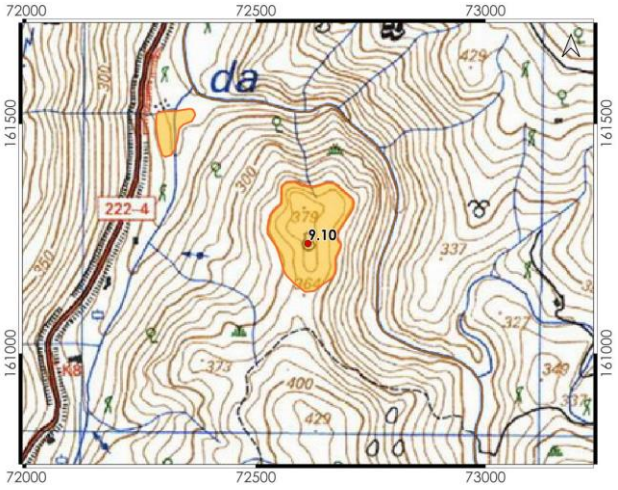
N

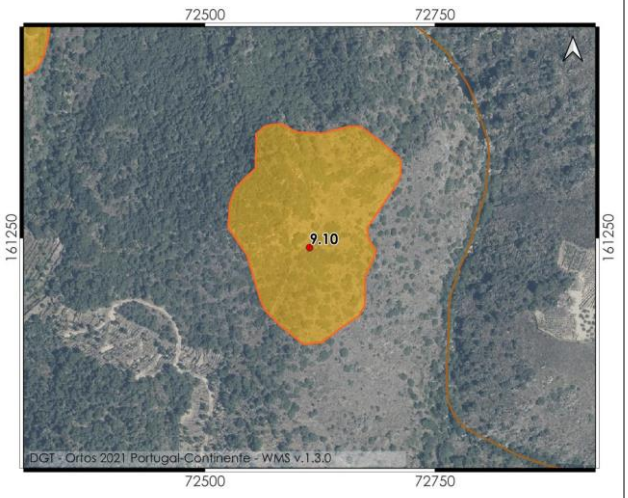
[1] Carta do Regime de Uso do Solo - Vila Nova de Foz Côa, de 24.01.2019. Informação extraída da Planta de Ordenamento do PDM em vigor com aplicação da classificação e qualificação do solo estabelecida no Decreto Regulamentar n.º 11/2009 de 29 de maio. Gestão efetuada pela DGT.
[2] Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) para 2018 da Direção-Geral do Território (DGT), de Novembro de 2019.

CITÂNIA DA TEJA | SOBREIRAL

CNS: 11024
SIPA: -
PAVC: -

1. LOCALIZAÇÃO





Concelho: Vila Nova de Foz Côa
Freguesia: Numão

Lugar: Numão
Topónimo | Rua: Numão

Acesso: Situa-se no topo de um planalto estreito, imediatamente sobranceiro à ribeira da Teja.

Coordenadas ESTRS89-TM06	**X	M:** 72613,606269630007	**Y	P:** 161239,89273667999	**Alt.(m):** 130
CMP esc.1/25 000	**Folha:** 129	**Designação:** Seixo de Anciães	

2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO

Contexto geológico: Xistos, grauvaques (Complexo xisto-grauváquico)

Enquadramento: Vertentes

Controlo visual: Elevado

4. DESCRIÇÃO

Tipo de Sítio: Recinto murado	**Categoria:** Arqueológico	**Subcategoria:** Indeterminado
Época: Calcolítico | Idade do Bronze	**Cronologia:** -	

CARTA ARQUEOLÓGICA DE VILA NOVA DE FOZ CÔA – FICHA DE SÍTIO / OCORRÊNCIA PATRIMONIAL

09. Numão

32_220411

Município de Vila Nova de Foz Côa
Praça do Município,
5150-642 Vila Nova de Foz Côa
(+351) 279 760 400
www.cm-fozcoa.pt | correio@cm-fozcoa.pt

Dryas
Octopetala, Lda.
Estrada de Coselhas, 107, 3000-125 COIMBRA (Portugal)
t. (+351) 239 834 157 . m. (+351) 912 067 027
www.octopetala.pt . octopetala@octogroup.pt

Estado de conservação: Regular	**Uso do solo:** Solo Rural-Espaços Agrícolas ou Florestais-Espaços de Uso Múltiplo Agrícola e Florestal [1]
Coberto vegetal: Florestas | Florestas de pinheiro bravo [2]	**Visibilidade do solo:** Reduzida
Dispersão de materiais arqueológicos: no topo da elevação	
Materiais arqueológicos: Fragmentos de cerâmica manual com decoração incisa, enxó em anfibolito, mós em granito, objectos lascados em quartzo e quartzito, seixos rolados.	
Categoria de Classificação: -	**Legislação | Actos decisórios:** -
Descrição: Situa-se no topo de um planalto estreito, imediatamente sobranceiro à ribeira da Teja. As suas características de implantação conferem-lhe boas condições naturais de defesa e amplo domínio visual sobre a paisagem. Os fragmentos de cerâmica manual com decoração incisa e a enxó em anfibolito aqui recolhidos apenas permitem aferir uma possível cronologia de ocupação do Calcolítico e Idade do Bronze ao local. O estudo mais detalhado deste sítio poderá vir a alongar esta diacronia de ocupação até aos inícios do I milénio a.C.	

5. OBSERVAÇÕES: -

6. BIBLIOGRAFIA:

COIXÃO, António do Nascimento Sá (2000) - Do Neolítico ao Bronze na região "De Entre Côa e Távora" Que hipóteses e percursos?. In Côavisão. Vila Nova de Foz Côa: Câmara Municipal de Vila Nova de Foz Côa, n.º 2, 2000.

SILVA, Ricardo Costeira da (2006). Génese e Transformação da Estrutura do Povoamento do I Milénio a.C na Beira Interior. Dissertação de Mestrado apresentada à Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra.

7. INSERIDO NO PAVC:

N

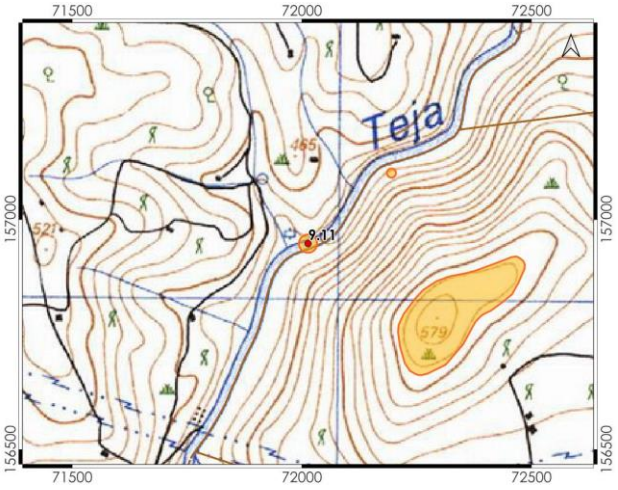
[1] Carta do Regime de Uso do Solo - Vila Nova de Foz Côa, de 24.01.2019. Informação extraída da Planta de Ordenamento do PDM em vigor com aplicação da classificação e qualificação do solo estabelecida no Decreto Regulamentar n.º 11/2009 de 29 de maio. Gestão efetuada pela DGT.

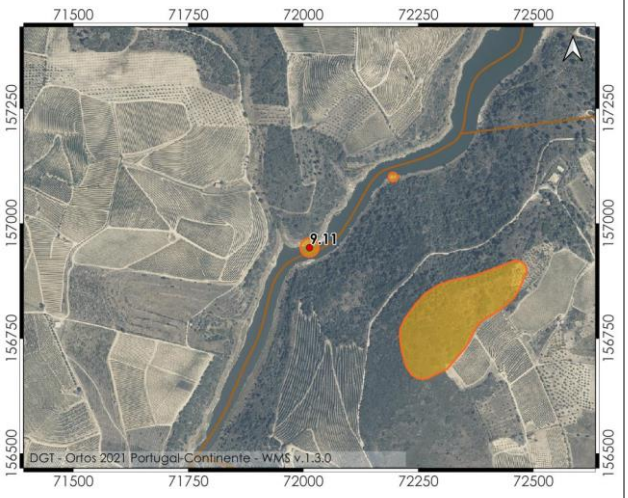
[2] Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) para 2018 da Direção-Geral do Território (DGT), de Novembro de 2019.

CONDE

	CNS: - **SIPA:** - **PAVC:** -

1. LOCALIZAÇÃO





Concelho: Vila Nova de Foz Côa **Freguesia:** Numão	**Lugar:** Numão **Topónimo | Rua:** Conde

Acesso: Do paredão da barragem do Catapereiro, seguir para Sul, sempre ao longo da ribeira da Teja. 100m para sul dos moinhos em ruínas, conhecidos como moinhos da D. Palmira.

Coordenadas ESTRS89-TM06	**X | M:** 72013,365941149998	**Y | P:** 156948,11780139999	**Alt.(m):** 390
CMP esc.1/25 000	**Folha:** 140	**Designação:** Touça	

2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO

Contexto geológico: Xistos, grauvaques (Complexo xisto-grauváquico)

Enquadramento: Vertentes

Controlo visual: Reduzido

4. DESCRIÇÃO

Tipo de Sítio: Epígrafe	**Categoria:** Arqueológico	**Subcategoria:** Comemorativa
Época: Época Romana	**Cronologia:** -	

Município de Vila Nova de Foz Côa
Praça do Município,
5150-642 Vila Nova de Foz Côa
(+351) 279 760 400
www.cm-fozcoa.pt | correio@cm-fozcoa.pt

Dryas
Octopetala, Lda.
Estrada de Coselhas, 107, 3000-125 COIMBRA (Portugal)
t. (+351) 239 834 157 . m. (+351) 912 067 027
www.octopetala.pt . octopetala@octogroup.pt

Estado de conservação: Submerso	**Uso do solo:** Solo Rural-Espaços Agrícolas ou Florestais-Espaços Agrícolas [1]
Coberto vegetal: Massas de água superficiais | Albufeiras de barragens [2]	**Visibilidade do solo:** Reduzida
Dispersão de materiais arqueológicos: no	
Materiais arqueológicos: -	
Categoria de Classificação: -	**Legislação | Actos decisórios:** -
Descrição: Duas inscrições rupestres, actualmente sazonalmente submersas pela barragem do Catapereiro. Inscrição 1: ANTIRVS PO(s)VIT HER(Cvli) SINE FVRTVO(?)RACVLO (Antiro colocou a Hércules, por meio de oráculo, sem furto); Inscrição 2: ARREIA.SE […] / TRAIECTV.M [...] (provavelmente a assinalar o melhor local para atravessar o rio).	

5. OBSERVAÇÕES: -

6. BIBLIOGRAFIA:

COIXÃO, A. N. S. (1996). Carta Arqueológica do Concelho de Vila Nova de Foz Côa, Vila Nova de Foz Côa

COIXÃO, A.N.S. e D'ENCARNAÇÃO, J. (1998) - Foz Côa Romana - Notas Epigráficas. Coavisão. 0. Vila Nova de Foz Côa.

7. INSERIDO NO PAVC:

N

[1] Carta do Regime de Uso do Solo - Vila Nova de Foz Côa, de 24.01.2019. Informação extraída da Planta de Ordenamento do PDM em vigor com aplicação da classificação e qualificação do solo estabelecida no Decreto Regulamentar n.º 11/2009 de 29 de maio. Gestão efetuada pela DGT.

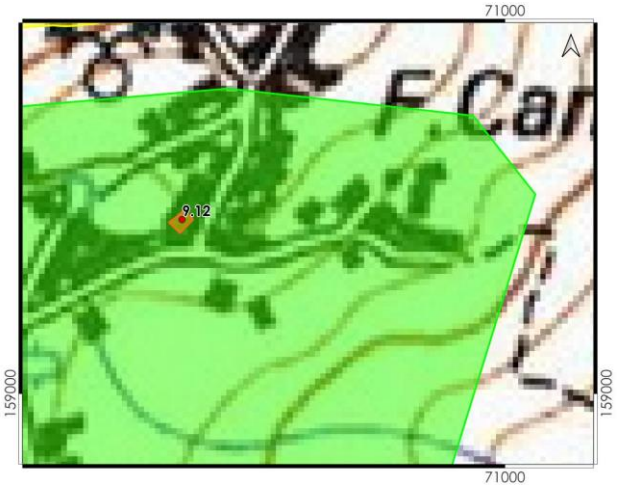
[2] Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) para 2018 da Direção-Geral do Território (DGT), de Novembro de 2019.

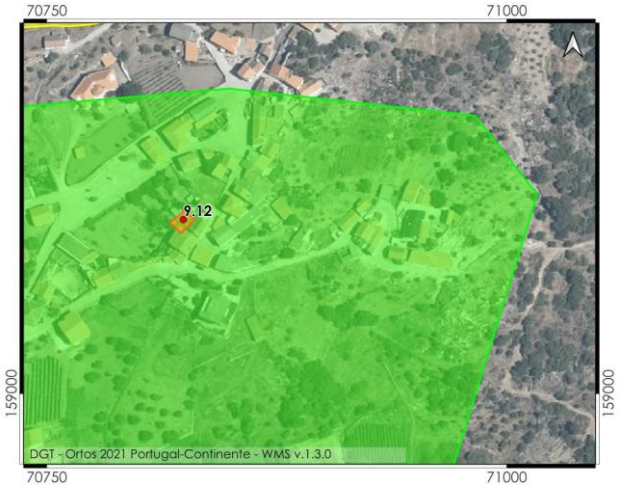
09.12

FONTE CAMPELINHO

CNS: 1561
SIPA: -
PAVC: -

1. LOCALIZAÇÃO





Concelho: Vila Nova de Foz Côa
Freguesia: Numão

Lugar: Numão
Topónimo | Rua: Rua do Campelinho

Acesso: Em terreno confinante com a Rua das Flores e Rua do Campelinho.

Coordenadas ESTRS89-TM06	**X	M:** 70824,169295560001	**Y	P:** 159094,74094166001	**Alt.(m):** 515
CMP esc.1/25 000	**Folha:** 140	**Designação:** Touça	

2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO

Contexto geológico: Granitos e rochas afins

Enquadramento: Vertentes

Controlo visual: Reduzido

4. DESCRIÇÃO

Tipo de Sítio: Fonte	**Categoria:** Arqueológico	**Subcategoria:** Civil
Época: Época Romana	**Cronologia:** -	

Estado de conservação: Bom	**Uso do solo:** Solo Urbano-Solo Urbanizado-Espaços Residenciais-Espaços Residenciais de Nível II [1]
Coberto vegetal: Territórios artificializados | Tecido edificado contínuo predominantemente horizontal [2]	**Visibilidade do solo:** Reduzida
Dispersão de materiais arqueológicos: no	
Materiais arqueológicos: -	
Categoria de Classificação: -	**Legislação | Actos decisórios:** -
Descrição: Fonte de Chafurdo possivelmente pré-romana, mas adaptada na época romana. Encontraram-se associadas a esta fonte duas pedras, numa encontram-se esculpidas 3 figuras humanas (divindades ou ninfas protectoras de água?) e na outra uma inscrição talvez grega que atribuiria às águas virtudes específicas. Sofreu obras que deformaram completamente o seu traçado original (1972).	

5. OBSERVAÇÕES: -

6. BIBLIOGRAFIA:

FERREIRA, J. A. Pinto (1967) - Achado de uma pedra singular na estação arqueológica de Numão. In Trabalhos de Antropologia e Etnologia. Porto. 20:34, p. 376-380.

FERREIRA, J. A. Pinto (1953) - Antiguidades de Numão. In Boletim Cultural da Câmara Municipal do Porto. Porto. 16:12, p. 193-281.

AZEVEDO, Rogério (1969) - As moiras da fonte de Numão. In Trabalhos de Antropologia e Etnologia. Porto. 21, p. 313321.
FERREIRA, J. A. Pinto (1954). Freixo de Numão: apontamentos. Porto: Marânus.

FERREIRA, J. A. Pinto (1968) - Notícias Pedra esculpida encontrada em Numão. In O Arqueólogo Português. (1968), Lisboa, MNAE, 3ª Série, Vol. II, p. 191.

7. INSERIDO NO PAVC:

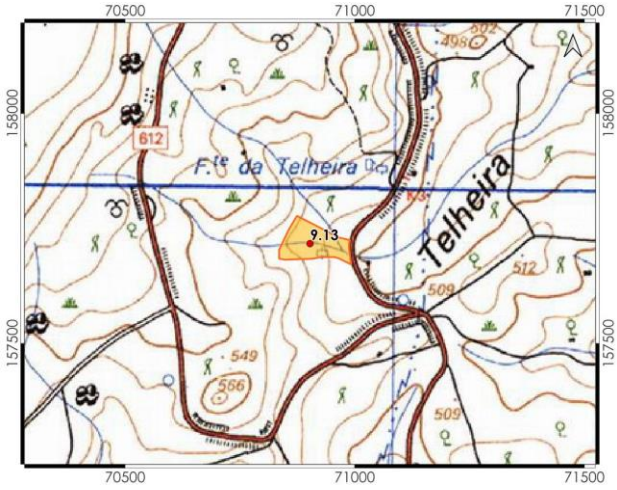
N

[1] Carta do Regime de Uso do Solo - Vila Nova de Foz Côa, de 24.01.2019. Informação extraída da Planta de Ordenamento do PDM em vigor com aplicação da classificação e qualificação do solo estabelecida no Decreto Regulamentar n.º 11/2009 de 29 de maio. Gestão efetuada pela DGT.
[2] Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) para 2018 da Direção-Geral do Território (DGT), de Novembro de 2019.

FONTE DA TELHEIRA | LUGAR DA TELHEIRA

CNS: 1548
SIPA: -
PAVC: -

1. LOCALIZAÇÃO



Concelho: Vila Nova de Foz Côa
Freguesia: Numão

Lugar: Numão
Topónimo | Rua: Fonte da Telheira

Acesso: 200m a sul da Fonte da Telheira

Coordenadas ESTRS89-TM06	**X	M:** 70902,549089330001	**Y	P:** 157717,52965986001	**Alt.(m):** 405
CMP esc.1/25 000	**Folha:** 140	**Designação:** Touça	

2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO

Contexto geológico: Granitos e rochas afins

Enquadramento: Vertentes

Controlo visual: Reduzido

4. DESCRIÇÃO

Tipo de Sítio: Villa	**Categoria:** Arqueológico	**Subcategoria:** Habitacional | Agrícola
Época: Época Romana	**Cronologia:** -	

Município de Vila Nova de Foz Côa
Praça do Município,
5150-642 Vila Nova de Foz Côa
(+351) 279 760 400
www.cm-fozcoa.pt | correio@cm-fozcoa.pt

Dryas
Octopetala, Lda.
Estrada de Coselhas, 107, 3000-125 COIMBRA (Portugal)
t. (+351) 239 834 157 . m. (+351) 912 067 027
www.octopetala.pt . octopetala@octogroup.pt

Estado de conservação: Perigo	**Uso do solo:** Solo Rural-Espaços Agrícolas ou Florestais-Espaços de Uso Múltiplo Agrícola e Florestal [1]
Coberto vegetal: Agricultura | Mosaicos culturais e parcelares complexos [2]	**Visibilidade do solo:** Reduzida
Dispersão de materiais arqueológicos: dispersos pelo terreno	
Materiais arqueológicos: Fragmentos de cerâmicas de construção e comuns, fragmentos de ânfora.	
Categoria de Classificação: -	**Legislação | Actos decisórios:** -
Descrição: ANSCoixão identificou ainda restos de estruturas destruídas. O aparecimento de ânforas e outros fragmentos de cerâmica, faz supôr a existência de uma villa. Também junto da Fonte de Telheira existe uma penedia onde é visível uma inscrição. A leitura da inscrição é REBVRRI-P(ublii).F(ilii). H / ORTVS (O horto de Reburro, filho de Públio).	

5. OBSERVAÇÕES: -

6. BIBLIOGRAFIA:

COIXÃO, A. N. S. (1996). Carta Arqueológica do Concelho de Vila Nova de Foz Côa, Vila Nova de Foz Côa

7. INSERIDO NO PAVC:

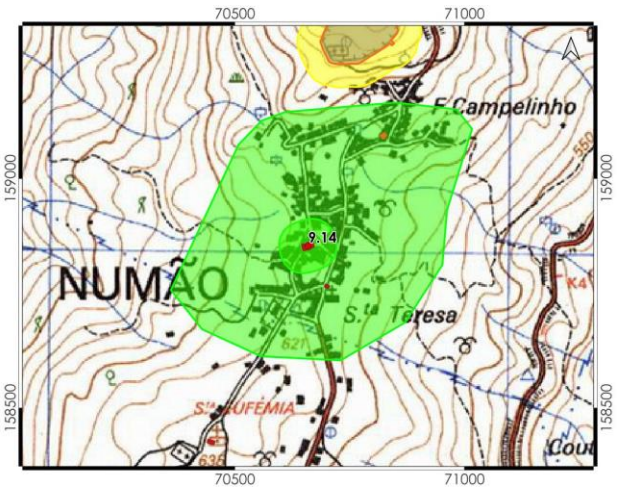
N

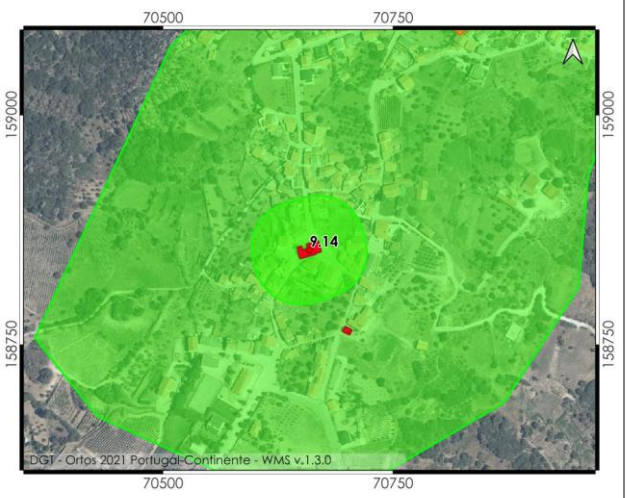
[1] Carta do Regime de Uso do Solo - Vila Nova de Foz Côa, de 24.01.2019. Informação extraída da Planta de Ordenamento do PDM em vigor com aplicação da classificação e qualificação do solo estabelecida no Decreto Regulamentar n.º 11/2009 de 29 de maio. Gestão efetuada pela DGT.
[2] Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) para 2018 da Direção-Geral do Território (DGT), de Novembro de 2019.

IGREJA PAROQUIAL DE NUMÃO | IGREJA DE NOSSA SENHORA DA ASSUNÇÃO

	CNS: - **SIPA:** IPA.00011414 **PAVC:** -

1. LOCALIZAÇÃO





Concelho: Vila Nova de Foz Côa **Freguesia:** Numão	**Lugar:** Numão **Topónimo** | **Rua:** Rua de Santo António.

Acesso: Largo da Igreja

Coordenadas ESTRS89-TM06	**X** | **M:** 70659,200788999995	**Y** | **P:** 158853,21296999999	**Alt.(m):** 615
CMP esc.1/25 000	**Folha:** 140	**Designação:** Touça	

2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO

Contexto geológico: Granitos e rochas afins

Enquadramento: Cabeços

Controlo visual: Elevado

4. DESCRIÇÃO

Tipo de Sítio: Igreja	**Categoria:** Arqueológico | Arquitectónico	**Subcategoria:** Religiosa
Época: Época Moderna	**Cronologia:** Séc. XVI-XVII	

Município de Vila Nova de Foz Côa
Praça do Município,
5150-642 Vila Nova de Foz Côa
(+351) 279 760 400
www.cm-fozcoa.pt | correio@cm-fozcoa.pt

Dryas
Octopetala, Lda.
Estrada de Coselhas, 107, 3000-125 COIMBRA (Portugal)
t. (+351) 239 834 157 . m. (+351) 912 067 027
www.octopetala.pt . octopetala@octogroup.pt

Estado de conservação: Bom	**Uso do solo:** Solo Urbano-Solo Urbanizado-Espaços Residenciais-Espaços Residenciais de Nível II [1]
Coberto vegetal: Territórios artificializados | Tecido edificado contínuo predominantemente horizontal [2]	**Visibilidade do solo:** Elevada
Dispersão de materiais arqueológicos: no	
Materiais arqueológicos: -	
Categoria de Classificação: -	**Legislação | Actos decisórios:** -

Descrição: Arquitetura religiosa, quinhentista e seiscentista. Igreja paroquial de planta longitudinal composta por nave, capela-mor mais estreita, com sacristia e torre sineira adossados ao lado esquerdo, iluminada uniformemente por janelas retilíneas, em capialço. Fachada principal em empena, rasgada por portal em arco de volta perfeita; torre com cobertura em abóbada de pedra. Planta longitudinal, composta por nave e capela-mor mais estreita, tendo adossado à fachada lateral esquerda torre sineira de planta quadrangular e sacristia retangular. Volumes articulados e coberturas diferenciadas em telhados de duas águas na nave e capela-mor, uma na sacristia e em abóbada na torre sineira. Fachadas em cantaria de granito aparente, em aparelho isódomo, percorridas por embasamento saliente na torre, fachada principal e fachada lateral direita, rematadas por cornija sobreposta por beira simples, exceto nas fachadas laterais da capela-mor, que apresenta beirada dupla. Fachada principal voltada a O., terminada em empena truncada por cruz latina sobre plinto paralelepipédico; é coroada nos vértices laterais por pináculos piramidais encimados por esfera e rasgada por portal em arco de volta perfeita, com moldura formada pelas aduelas. A torre sineira, adossada do lado esquerdo, é marcada por três registos separados por friso e cornijas, sendo o primeiro cego, marcado por um relógio de sol, circular de bordo saliente, o segundo registo apresenta óculo protegido por grade de ferro, integrado em moldura quadrangular, e o último registo é rasgado por uma ventana de volta perfeita em cada face, rematando em cornija, encimada nas faces N. e S. por mostrador de relógio em pedra; cobertura em abóbada de pedra encimada por pináculo esférico. Fachada lateral esquerda virada a N., marcada pelos corpos da sacristia e torre, formando entre estes pequeno pátio re-entrante, protegido por grades de ferro, onde se inserem as portas de verga reta de acesso à sacristia, à nave e à torre, sendo sendo a da torre antecedida por seis degraus de granito. Fachada lateral direita, virada a S., rasgada na nave por portal em arco de volta perfeita, de aduelas largas, antecedido por dois degraus de granito, e duas janelas retilíneas em capialço, emolduradas, e na capela-mor por uma janela semelhante às da nave. Fachada posterior em empena cega na capela-mor, alteada relativamente à cornija, e sacristia rasgada por janela estreita.

5. OBSERVAÇÕES: 1302 - doada pelo bispo D. Vasco ao Cabido da Sé de Lamego; 1320, 23 maio - bula do Papa João XXII concedendo a D. Dinis, por três anos, para subsídio de guerra contra os mouros, a décima de todas as rendas eclesiásticas do reino, sendo a igreja taxada em 25 libras; integra o bispado de Lamego; Data indeterminada - recebe imagens da Capela de Nossa Senhora da Ribeira, atual Capela de Santa Catarina (v. IPA.00011408); séc. 16 - construção do templo; 1630 - 1632 - obras no imóvel; 1699 - data na sacristia, assinalando a sua construção; 1729 - data no púlpito, assinalando a sua execução; 1758 - nas Memórias Paroquiais, é referido que a matriz era dedicada a Nossa Senhora da Assunção; séc. 18, final - D. Joaquim de Azevedo, na História do Bispado de Lamego, refere que era padroado da Universidade de Coimbra; 1829 - data numa fresta; 1840 - data junto à torre.

6. BIBLIOGRAFIA:

FERREIRA, J.A. Pinto, Antigo Concelho de Freixo de Numão - memórias paroquiais do século XVIII, Lisboa, MCMLXXIV;

COIXÃO, António do Nascimento Sá e TRABULO, António Alberto Rodrigues, Por terras do concelho de Foz Côa - subsídios para a sua história estudo e inventário do seu património, 2.ª ed., Vila Nova de Foz Côa, 1999;

CD Portugal Século XXI - Guarda, Matosinhos, 2001.

7. INSERIDO NO PAVC:

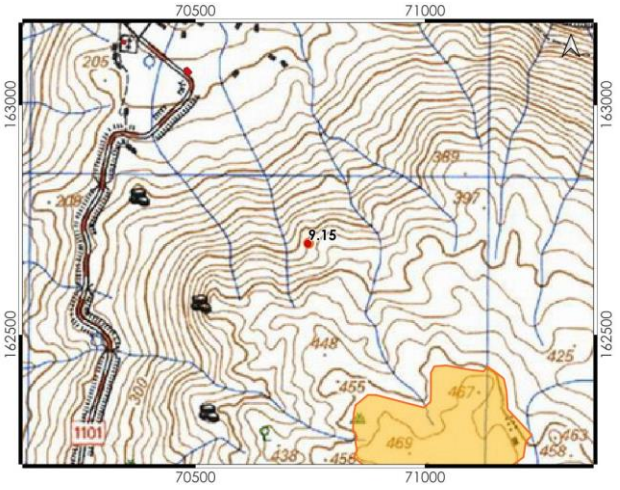
N

[1] Carta do Regime de Uso do Solo - Vila Nova de Foz Côa, de 24.01.2019. Informação extraída da Planta de Ordenamento do PDM em vigor com aplicação da classificação e qualificação do solo estabelecida no Decreto Regulamentar n.º 11/2009 de 29 de maio. Gestão efetuada pela DGT.
[2] Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) para 2018 da Direção-Geral do Território (DGT), de Novembro de 2019.

LUGAR DA COSTA

	CNS: - **SIPA:** - **PAVC:** -

1. LOCALIZAÇÃO



Concelho: Vila Nova de Foz Côa **Freguesia:** Numão	**Lugar:** Arnozelo **Topónimo | Rua:** Costa

Acesso: Ao chegar a Arnozelo, junto à capela, virar à direita em caminho de terra. Depois, seguir a pé para sudeste, por 170m.

Coordenadas ESTRS89-TM06	**X | M:** 70745,149999999994	**Y | P:** 162699,06	**Alt.(m):** 360
CMP esc.1/25 000	**Folha:** 129	**Designação:** Seixo de Anciães	

2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO

Contexto geológico: Granitos e rochas afins

Enquadramento: Vertentes

Controlo visual: Elevado

4. DESCRIÇÃO

Tipo de Sítio: Lagar	**Categoria:** Arqueológico	**Subcategoria:** Agrícola
Época: Época Romana	**Cronologia:** -	

Município de Vila Nova de Foz Côa
Praça do Município,
5150-642 Vila Nova de Foz Côa
(+351) 279 760 400
www.cm-fozcoa.pt | correio@cm-fozcoa.pt

Dryas
Octopetala, Lda.
Estrada de Coselhas, 107, 3000-125 COIMBRA (Portugal)
t. (+351) 239 834 157 . m. (+351) 912 067 027
www.octopetala.pt . octopetala@octogroup.pt

Estado de conservação: Bom	**Uso do solo:** Solo Rural-Espaços Agrícolas ou Florestais-Espaços de Uso Múltiplo Agrícola e Florestal [1]
Coberto vegetal: Florestas| Florestas de sobreiro [2]	**Visibilidade do solo:** Reduzida
Dispersão de materiais arqueológicos: no	
Materiais arqueológicos: -	
Categoria de Classificação: -	**Legislação | Actos decisórios:** -
Descrição: Lagar e lagareta escavados em afloramento granítico.	

5. OBSERVAÇÕES: -

6. BIBLIOGRAFIA:

COIXÃO, A. N. S. (1996). Carta Arqueológica do Concelho de Vila Nova de Foz Côa, Vila Nova de Foz Côa

7. INSERIDO NO PAVC:

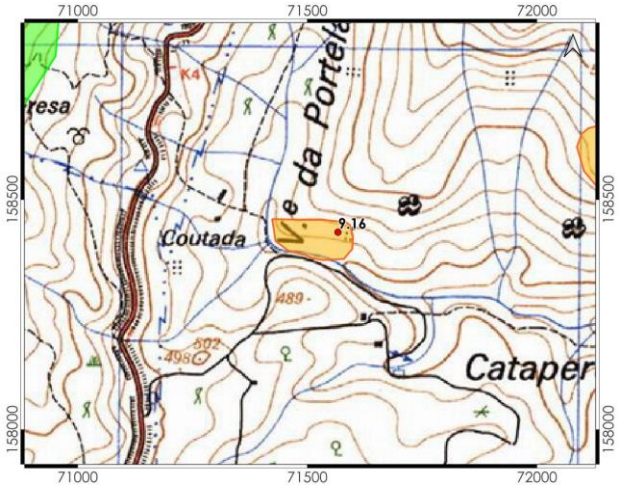
N

[1] Carta do Regime de Uso do Solo - Vila Nova de Foz Côa, de 24.01.2019. Informação extraída da Planta de Ordenamento do PDM em vigor com aplicação da classificação e qualificação do solo estabelecida no Decreto Regulamentar n.º 11/2009 de 29 de maio. Gestão efetuada pela DGT.
[2] Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) para 2018 da Direção-Geral do Território (DGT), de Novembro de 2019.

MORGADO

	CNS: - **SIPA:** - **PAVC:** -

1. LOCALIZAÇÃO



Concelho: Vila Nova de Foz Côa

Freguesia: Numão

Lugar: Numão

Topónimo | Rua: Alto do Morgado

Acesso: Pela EN222-4 em direcção ao Vesúvio, depois do lugar da Telheira, virar à direita por caminho de terra batida. À esquerda do caminho, a cerca de 620 metros.

Coordenadas ESTRS89-TM06	**X | M:** 71566,561790275606	**Y | P:** 158429,61181544699	**Alt.(m):** 490
CMP esc.1/25 000	**Folha:** 140	**Designação:** Touça	

2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO

Contexto geológico: Granitos e rochas afins

Enquadramento: Vertentes

Controlo visual: Médio

4. DESCRIÇÃO

Tipo de Sítio: Lagar	**Categoria:** Arqueológico	**Subcategoria:** Agrícola
Época: Época Romana	**Cronologia:** -	

Município de Vila Nova de Foz Côa
Praça do Município,
5150-642 Vila Nova de Foz Côa
(+351) 279 760 400
www.cm-fozcoa.pt | correio@cm-fozcoa.pt

Dryas
Octopetala, Lda.
Estrada de Coselhas, 107, 3000-125 COIMBRA (Portugal)
t. (+351) 239 834 157 . m. (+351) 912 067 027
www.octopetala.pt . octopetala@octogroup.pt

Estado de conservação: Mau	**Uso do solo:** Solo Rural-Espaços Agrícolas ou Florestais-Espaços de Uso Múltiplo Agrícola e Florestal [1]
Coberto vegetal: Matos | Matos [2]	**Visibilidade do solo:** Reduzida
Dispersão de materiais arqueológicos: vestígios à superfície	
Materiais arqueológicos: Fragmentos de cerâmica de construção de cronologia romana.	
Categoria de Classificação: -	**Legislação | Actos decisórios:** -
Descrição: Vestígios de dois lagares escavados na rocha e algum material, pequeno e rolado, disperso pelo terreno.	

5. OBSERVAÇÕES: -

6. BIBLIOGRAFIA:

COIXÃO, A. N. S. (1996). Carta Arqueológica do Concelho de Vila Nova de Foz Côa, Vila Nova de Foz Côa

7. INSERIDO NO PAVC:

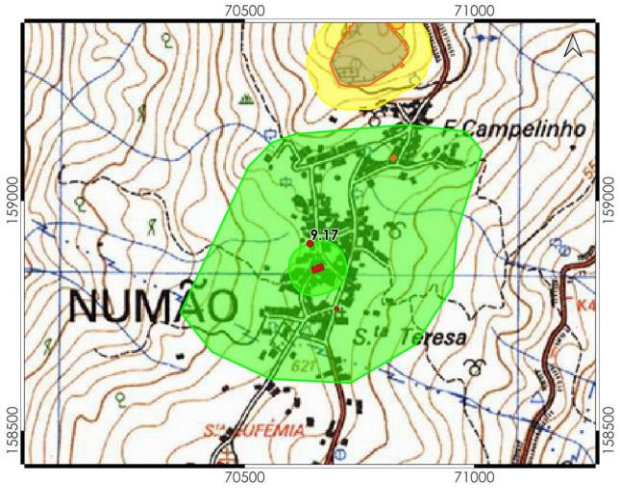
N

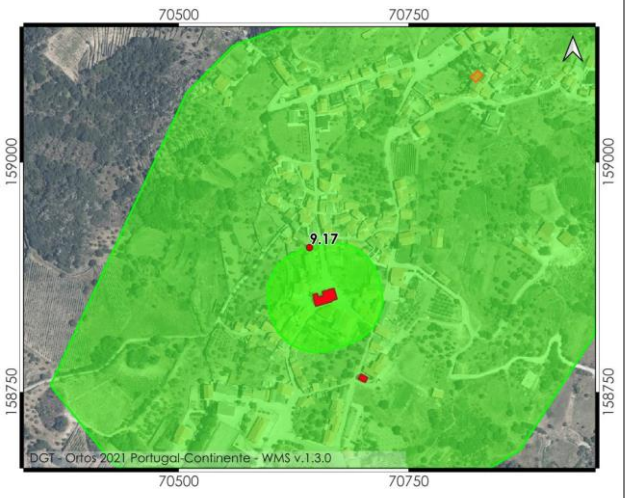
[1] Carta do Regime de Uso do Solo - Vila Nova de Foz Côa, de 24.01.2019. Informação extraída da Planta de Ordenamento do PDM em vigor com aplicação da classificação e qualificação do solo estabelecida no Decreto Regulamentar n.º 11/2009 de 29 de maio. Gestão efetuada pela DGT.
[2] Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) para 2018 da Direção-Geral do Território (DGT), de Novembro de 2019.

NUMÃO (ÁREA URBANA)

CNS: -
SIPA: -
PAVC: -

1. LOCALIZAÇÃO





Concelho: Vila Nova de Foz Côa
Freguesia: Numão

Lugar: Numão
Topónimo | Rua: Numão

Acesso: Vila de Numão

Coordenadas ESTRS89-TM06	**X	M:** 70642,161237199995	**Y	P:** 158907,43200830001	**Alt.(m):** 625
CMP esc.1/25 000	**Folha:** 140	**Designação:** Touça	

2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO

Contexto geológico: Granitos e rochas afins

Enquadramento: Vertentes

Controlo visual: Médio

4. DESCRIÇÃO

Tipo de Sítio: Vicus	Civitas	**Categoria:** Arqueológico	**Subcategoria:** Habitacional	Agrícola
Época: Época Romana	**Cronologia:** -	

Município de Vila Nova de Foz Côa
Praça do Município,
5150-642 Vila Nova de Foz Côa
(+351) 279 760 400
www.cm-fozcoa.pt | correio@cm-fozcoa.pt

Dryas
Octopetala, Lda.
Estrada de Coselhas, 107, 3000-125 COIMBRA (Portugal)
t. (+351) 239 834 157 . m. (+351) 912 067 027
www.octopetala.pt . octopetala@octogroup.pt

Estado de conservação: Regular	**Uso do solo:** Solo Urbano-Solo Urbanizado-Espaços Residenciais-Espaços Residenciais de Nível II [1]
Coberto vegetal: Territórios artificializados | Tecido edificado contínuo predominantemente horizontal [2]	**Visibilidade do solo:** Reduzida
Dispersão de materiais arqueológicos: vestígios dispersos pela vila	
Materiais arqueológicos: Ara epigrafada de Coniumbriga, pesos de tear, cerâmicas de construção e comuns.	
Categoria de Classificação: -	**Legislação | Actos decisórios:** -
Descrição: Ao longo dos anos, diversos investigadores têm comprovado a relevância da ocupação romana na área da vila de Numão, quer através da presença de materiais reutilizados nas construções actuais, quer de achados ocasionais em terrenos, notícias de destruições aquando de reabilitação de imóveis, construção ou trabalhos agrícolas.	

5. OBSERVAÇÕES: -

6. BIBLIOGRAFIA:

COIXÃO, A. N. S. (1996). Carta Arqueológica do Concelho de Vila Nova de Foz Côa, Vila Nova de Foz Côa

7. INSERIDO NO PAVC:

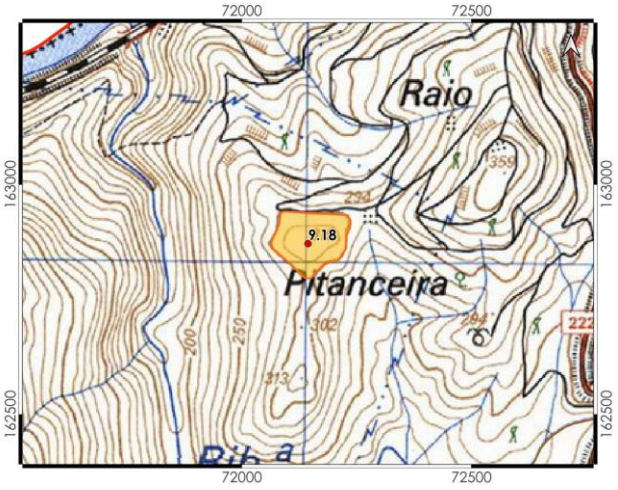
N

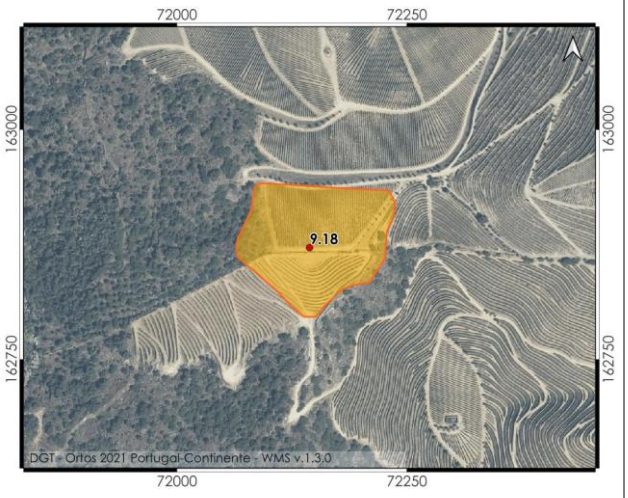
[1] Carta do Regime de Uso do Solo - Vila Nova de Foz Côa, de 24.01.2019. Informação extraída da Planta de Ordenamento do PDM em vigor com aplicação da classificação e qualificação do solo estabelecida no Decreto Regulamentar n.º 11/2009 de 29 de maio. Gestão efetuada pela DGT.
[2] Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) para 2018 da Direção-Geral do Território (DGT), de Novembro de 2019.

PITANCEIRA

	CNS: - **SIPA:** - **PAVC:** -

1. LOCALIZAÇÃO





Concelho: Vila Nova de Foz Côa **Freguesia:** Numão	**Lugar:** Numão **Topónimo | Rua:** Pitanceira

Acesso: Pela EN222-4 em direcção ao Vesúvio, depois do Km10, virar à esquerda por caminho vicinal que termina na Pitanceira.

Coordenadas ESTRS89-TM06	**X | M:** 72144,1080213471	**Y | P:** 162871,889017401	**Alt.(m):** 280
CMP esc.1/25 000	**Folha:** 129	**Designação:** Seixo de Anciães	

2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO

Contexto geológico: Granitos e rochas afins

Enquadramento: Cabeços

Controlo visual: Médio

4. DESCRIÇÃO

Tipo de Sítio: Indeterminado	**Categoria:** Arqueológico	**Subcategoria:** -
Época: Pré-história Recente	**Cronologia:** -	

Município de Vila Nova de Foz Côa
Praça do Município,
5150-642 Vila Nova de Foz Côa
(+351) 279 760 400
www.cm-fozcoa.pt | correio@cm-fozcoa.pt

Dryas
Octopetala, Lda.
Estrada de Coselhas, 107, 3000-125 COIMBRA (Portugal)
t. (+351) 239 834 157 . m. (+351) 912 067 027
www.octopetala.pt . octopetala@octogroup.pt

Estado de conservação: Perigo | Destruído	**Uso do solo:** Solo Rural-Espaços Agrícolas ou Florestais-Espaços Agrícolas [1]
Coberto vegetal: Agricultura | Vinhas [2]	**Visibilidade do solo:** Reduzida
Dispersão de materiais arqueológicos: no topo do esporão.	
Materiais arqueológicos: Situa-se em zona um pouco declivosa sobre a Ribeira da Teja, afluente do Rio Douro e que marca o limite entre as freguesias de Freixo de Numão e Numão.Trata-se de uma ponte, de hipotética época romana, construída em pedra, com aparelho isódomo, é sustenta	
Categoria de Classificação: -	**Legislação | Actos decisórios:** -
Descrição: Apresenta uma posição privilegiada sobre a envolvente. Esporão com surriba recente para plantio de vinha que terá provocado a destruição dos vestígios arqueológicos. À superfície, raros fragmentos cerâmicos de fabrico manual e lascas de quartzito. ANSCoixão relata o aparecimento de lascas de sílex, mós de granito, cerâmica decorada e evidências de restos de muros.	

5. OBSERVAÇÕES: -

6. BIBLIOGRAFIA:

COIXÃO, A. N. S. (1996). Carta Arqueológica do Concelho de Vila Nova de Foz Côa, Vila Nova de Foz Côa

7. INSERIDO NO PAVC:

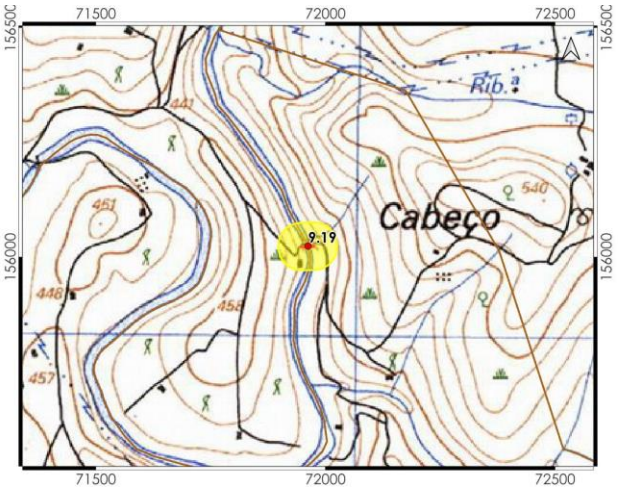
N

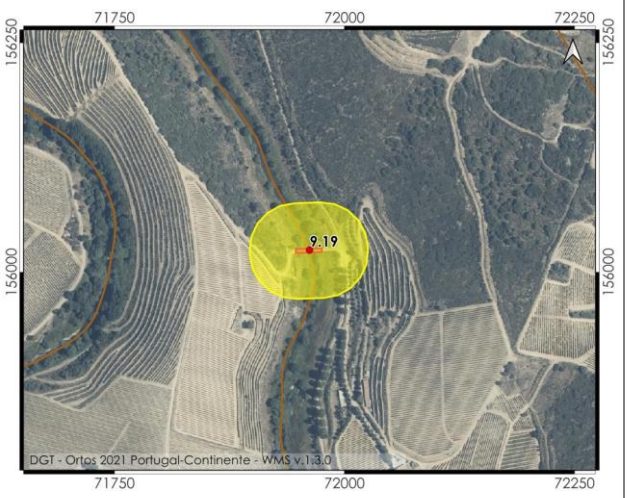
[1] Carta do Regime de Uso do Solo - Vila Nova de Foz Côa, de 24.01.2019. Informação extraída da Planta de Ordenamento do PDM em vigor com aplicação da classificação e qualificação do solo estabelecida no Decreto Regulamentar n.º 11/2009 de 29 de maio. Gestão efetuada pela DGT.
[2] Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) para 2018 da Direção-Geral do Território (DGT), de Novembro de 2019.

PONTE SOBRE A RIBEIRA DE TEJA | PONTE EM NUMÃO | PONTE DA ZARALHÔA | PONTE DA ZARALHETA

CNS: 15773
SIPA: IPA.00002997
PAVC: -

1. LOCALIZAÇÃO





Concelho: Vila Nova de Foz Côa **Freguesia:** Numão	**Lugar:** Numão **Topónimo** | **Rua:** Zaralhôa

Acesso: EN 222 - 4, perto do sítio de Zaralhôa

Coordenadas ESTRS89-TM06	**X** | **M:** 71961,938007119999	**Y** | **P:** 156024,32748692	**Alt.(m):** 435
CMP esc.1/25 000	**Folha:** 140	**Designação:** Touça	

2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO

Contexto geológico: Xistos, grauvaques (Complexo xisto-grauváquico)

Enquadramento: Massas de água

Controlo visual: Médio

4. DESCRIÇÃO

Tipo de Sítio: Ponte	**Categoria:** Arqueológico | Arquitectónico	**Subcategoria:** Civil
Época: Época Medieval | Época Moderna	**Cronologia:** -	

Município de Vila Nova de Foz Côa
Praça do Município,
5150-642 Vila Nova de Foz Côa
(+351) 279 760 400
www.cm-fozcoa.pt | correio@cm-fozcoa.pt

Dryas
Octopetala, Lda.
Estrada de Coselhas, 107, 3000-125 COIMBRA (Portugal)
t. (+351) 239 834 157 . m. (+351) 912 067 027
www.octopetala.pt . octopetala@octogroup.pt

Estado de conservação: Bom	**Uso do solo:** Solo Rural-Espaços Naturais [1]
Coberto vegetal: Massas de água superficiais | Cursos de água naturais [2]	**Visibilidade do solo:** Elevada
Dispersão de materiais arqueológicos: no	
Materiais arqueológicos: -	
Categoria de Classificação: IIP	**Legislação | Actos decisórios:** Decreto n.º 29/90, DR, I Série, n.º 163, de 17-07-1990
Descrição: Ponte de arco, reconstruída no período românico, de três arcos plenos, dois talhamares a montante e tabuleiro plano, desprovido de guardas. Tem alguns traços romanos, com arcos de diferente diâmetro. | Ponte de pedra, com aparelho isódomo, com trinta e sete metros e meio de comprimento, sete metros e trinta centímetros de altura e quatro metros de largura. É constituída por três arcos de volta perfeita, de diferente diâmetro, tendo o primeiro quatro metros, o segundo dez metros e o terceiro oito metros. É reforçada por dois talhamares de secção triangular a montante, sendo desprovida de olhais de descarga. Tabuleiro plano desprovido de guardas, tendo pavimento lajeado, com continuidade em calçada.	

5. OBSERVAÇÕES: Séc. 1 / 4 - hipotética edificação atendendo ao traçado das vias romanas; séc. 13 / 14 - provável reedificação do imóvel

6. BIBLIOGRAFIA:

RIBEIRO, Aníbal Soares - Pontes Antigas Classificadas, Lisboa, 1998

COIXÃO, António de, dir. - Notícias de Freixo de Numão, n.º 31, Freixo de Numão, 1958

7. INSERIDO NO PAVC:

N

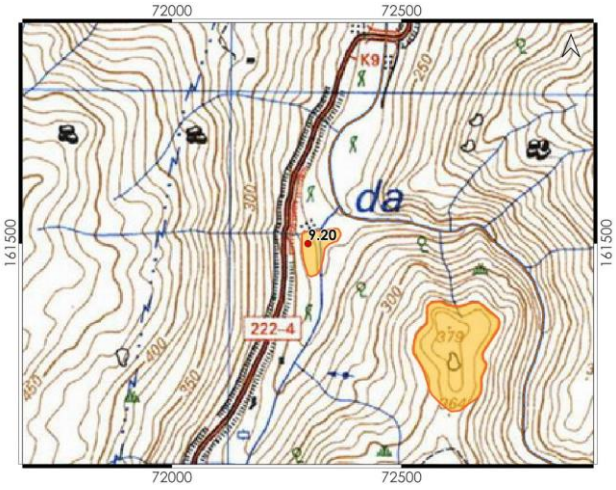
[1] Carta do Regime de Uso do Solo - Vila Nova de Foz Côa, de 24.01.2019. Informação extraída da Planta de Ordenamento do PDM em vigor com aplicação da classificação e qualificação do solo estabelecida no Decreto Regulamentar n.º 11/2009 de 29 de maio. Gestão efetuada pela DGT.
[2] Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) para 2018 da Direção-Geral do Território (DGT), de Novembro de 2019.

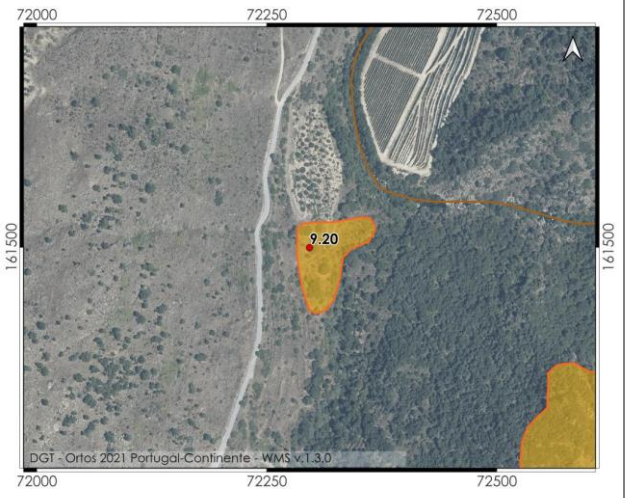
09.20

PORTO DE BOIS

CNS: -
SIPA: -
PAVC: -

1. LOCALIZAÇÃO





Concelho: Vila Nova de Foz Côa
Freguesia: Numão

Lugar: Numão
Topónimo | Rua: Porto de Bois

Acesso: EN222-4 para o Vesúvio. Ao km8,5, do lado direito, junto à confluência de uma linha de água com a ribeira da Teja.

Coordenadas ESTRS89-TM06	**X	M:** 72296,38278	**Y	P:** 161499,932	**Alt.(m):** 270
CMP esc.1/25 000	**Folha:** 129	**Designação:** Seixo de Anciães	

2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO

Contexto geológico: Granitos e rochas afins

Enquadramento: Vertentes

Controlo visual: Médio

4. DESCRIÇÃO

Tipo de Sítio: Casal Rústico	**Categoria:** Arqueológico	**Subcategoria:** Habitacional | Agrícola
Época: Época Romana	**Cronologia:** -	

Município de Vila Nova de Foz Côa
Praça do Município,
5150-642 Vila Nova de Foz Côa
(+351) 279 760 400
www.cm-fozcoa.pt | correio@cm-fozcoa.pt

Dryas
Octopetala, Lda.
Estrada de Coselhas, 107, 3000-125 COIMBRA (Portugal)
t. (+351) 239 834 157 . m. (+351) 912 067 027
www.octopetala.pt . octopetala@octogroup.pt

Estado de conservação: Regular	**Uso do solo:** Solo Rural-Espaços Agrícolas ou Florestais-Espaços de Uso Múltiplo Agrícola e Florestal [1]
Coberto vegetal: Florestas| Florestas de sobreiro [2]	**Visibilidade do solo:** Média
Dispersão de materiais arqueológicos: dispersos à superfície	
Materiais arqueológicos: Fragmentos de cerâmica de construção de cronologia romana.	
Categoria de Classificação: -	**Legislação | Actos decisórios:** -
Descrição: Dispersos pelo terreno, vestígios de pedras regularizadas e de cerâmicas de construção.	

5. OBSERVAÇÕES: -

6. BIBLIOGRAFIA:

COIXÃO, A. N. S. (1996). Carta Arqueológica do Concelho de Vila Nova de Foz Côa, Vila Nova de Foz Côa

7. INSERIDO NO PAVC:

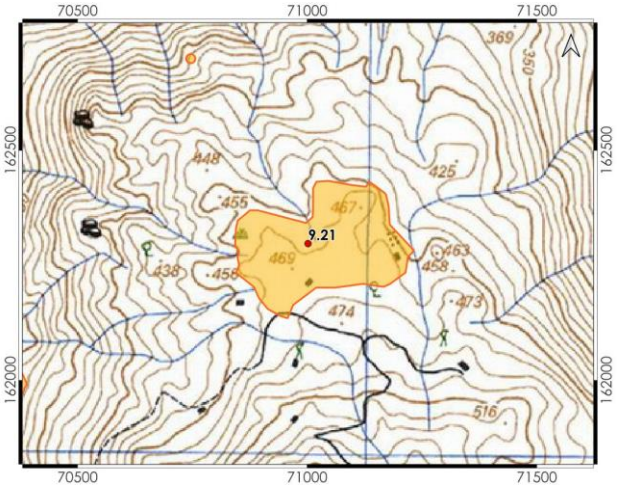
N

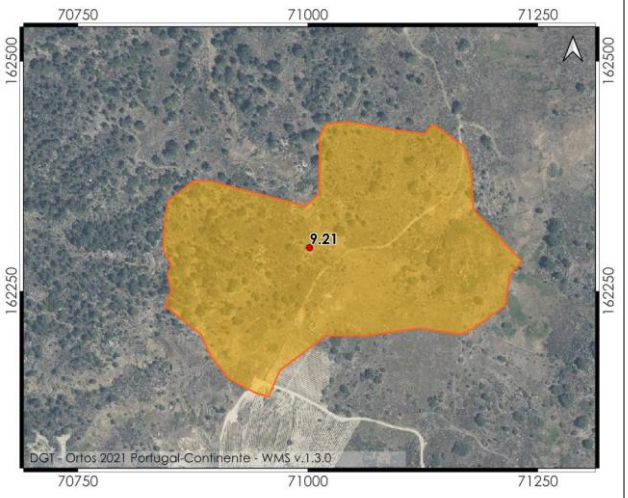
[1] Carta do Regime de Uso do Solo - Vila Nova de Foz Côa, de 24.01.2019. Informação extraída da Planta de Ordenamento do PDM em vigor com aplicação da classificação e qualificação do solo estabelecida no Decreto Regulamentar n.º 11/2009 de 29 de maio. Gestão efetuada pela DGT.
[2] Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) para 2018 da Direção-Geral do Território (DGT), de Novembro de 2019.

QUINTA DA CABREIRA

CNS: -
SIPA: -
PAVC: -

1. LOCALIZAÇÃO





Concelho: Vila Nova de Foz Côa
Freguesia: Numão

Lugar: Arnozelo
Topónimo | Rua: Quinta da Cabreira

Acesso: EM1101 para Arnozelo. No Alto da Cabreira.

Coordenadas ESTRS89-TM06	**X	M:** 71001,75	**Y	P:** 162297,73000000001	**Alt.(m):** 455
CMP esc.1/25 000	**Folha:** 129	**Designação:** Seixo de Anciães	

2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO

Contexto geológico: Granitos e rochas afins

Enquadramento: Vertentes

Controlo visual: Médio

4. DESCRIÇÃO

Tipo de Sítio: Villa	**Categoria:** Arqueológico	**Subcategoria:** Habitacional | Agrícola
Época: Época Romana	**Cronologia:** -	

Município de Vila Nova de Foz Côa
Praça do Município,
5150-642 Vila Nova de Foz Côa
(+351) 279 760 400
www.cm-fozcoa.pt | correio@cm-fozcoa.pt

Dryas
Octopetala, Lda.
Estrada de Coselhas, 107, 3000-125 COIMBRA (Portugal)
t. (+351) 239 834 157 . m. (+351) 912 067 027
www.octopetala.pt . octopetala@octogroup.pt

Estado de conservação: Regular	**Uso do solo:** Solo Rural-Espaços Agrícolas ou Florestais-Espaços Agrícolas [1]
Coberto vegetal: Matos | Matos [2]	**Visibilidade do solo:** Reduzida
Dispersão de materiais arqueológicos: no topo do cabeço	
Materiais arqueológicos: Fragmentos de cerâmica de construção de cronologia romana.	
Categoria de Classificação: -	**Legislação | Actos decisórios:** -
Descrição: Vestígios de materiais cerâmicos de construção de cronologia romana. 3 Lagares escavados na rocha.	

5. OBSERVAÇÕES: -

6. BIBLIOGRAFIA:

COIXÃO, A. N. S. (1996). Carta Arqueológica do Concelho de Vila Nova de Foz Côa, Vila Nova de Foz Côa.

7. INSERIDO NO PAVC:

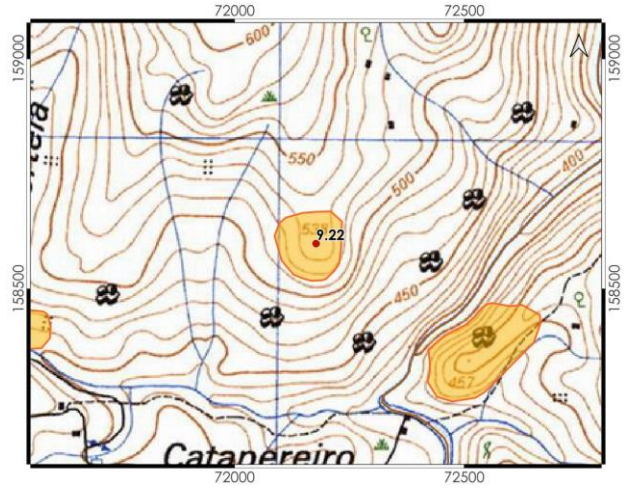
N

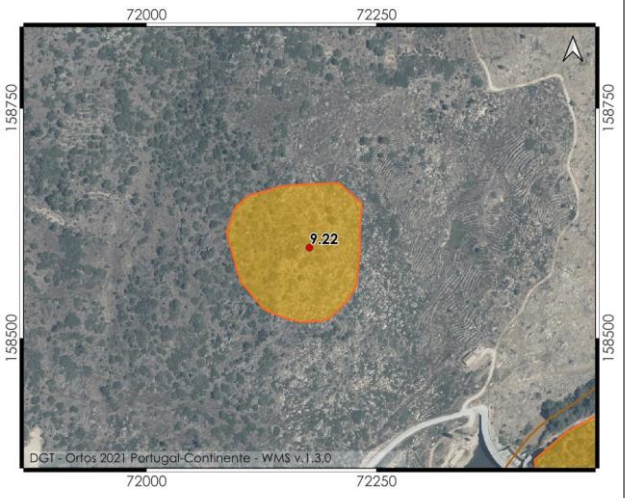
[1] Carta do Regime de Uso do Solo - Vila Nova de Foz Côa, de 24.01.2019. Informação extraída da Planta de Ordenamento do PDM em vigor com aplicação da classificação e qualificação do solo estabelecida no Decreto Regulamentar n.º 11/2009 de 29 de maio. Gestão efetuada pela DGT.
[2] Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) para 2018 da Direção-Geral do Território (DGT), de Novembro de 2019.

RAZA 2

	CNS: - **SIPA:** - **PAVC:** -

1. LOCALIZAÇÃO





Concelho: Vila Nova de Foz Côa **Freguesia:** Numão	**Lugar:** Numão **Topónimo | Rua:** Rasa

Acesso: A partir da barragem do Catapereiro, seguir pelo caminho para Norte. Morro localizado a NO de Castelo Velho 2.

Coordenadas ESTRS89-TM06	**X | M:** 72177,199498749003	**Y | P:** 158598,85282617799	**Alt.(m):** 525
CMP esc.1/25 000	**Folha:** 140	**Designação:** Touça	

2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO

Contexto geológico: Granitos e rochas afins

Enquadramento: Vertentes

Controlo visual: Elevada

4. DESCRIÇÃO

Tipo de Sítio: Recinto murado	**Categoria:** Arqueológico	**Subcategoria:** -
Época: Pré-história Recente	**Cronologia:** -	

Município de Vila Nova de Foz Côa
Praça do Município,
5150-642 Vila Nova de Foz Côa
(+351) 279 760 400
www.cm-fozcoa.pt | correio@cm-fozcoa.pt

Dryas
Octopetala, Lda.
Estrada de Coselhas, 107, 3000-125 COIMBRA (Portugal)
t. (+351) 239 834 157 . m. (+351) 912 067 027
www.octopetala.pt . octopetala@octogroup.pt

Estado de conservação: Regular	**Uso do solo:** Solo Rural-Espaços Agrícolas ou Florestais-Espaços de Uso Múltiplo Agrícola e Florestal [1]
Coberto vegetal: Matos | Matos [2]	**Visibilidade do solo:** Reduzida
Dispersão de materiais arqueológicos: no topo da elevação	
Materiais arqueológicos: Fragmentos de cerâmica de fabrico manual, mós manuais em granito, lascas de quartzo.	
Categoria de Classificação: -	**Legislação | Actos decisórios:** -
Descrição: Lugar dominante sobre a paisagem envolvente. No topo, alguns alinhamentos pétreos podem ter aproveitado estruturas antigas. À superfície, raros vestígios de artefactos da Pré-história Recente.	

5. OBSERVAÇÕES: -

6. BIBLIOGRAFIA:

COIXÃO, A. N. S. (1996). Carta Arqueológica do Concelho de Vila Nova de Foz Côa, Vila Nova de Foz Côa.

7. INSERIDO NO PAVC:

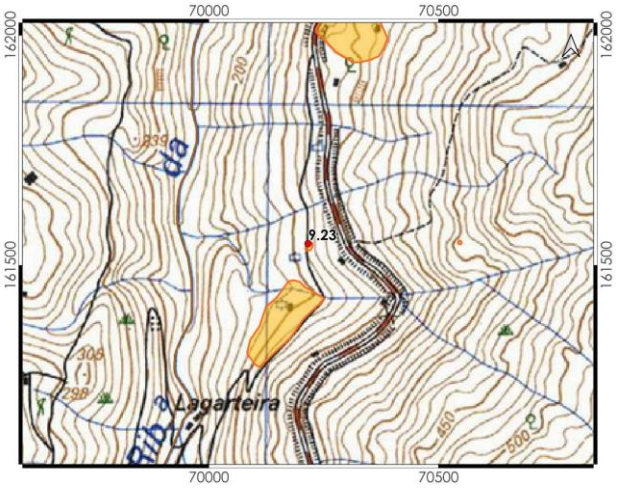
N

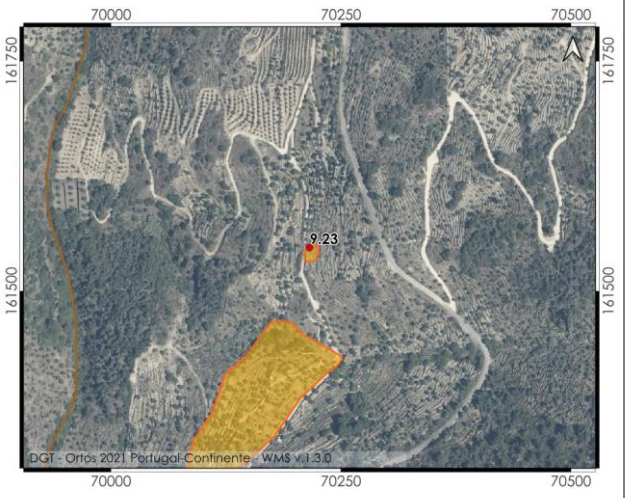
[1] Carta do Regime de Uso do Solo - Vila Nova de Foz Côa, de 24.01.2019. Informação extraída da Planta de Ordenamento do PDM em vigor com aplicação da classificação e qualificação do solo estabelecida no Decreto Regulamentar n.º 11/2009 de 29 de maio. Gestão efetuada pela DGT.
[2] Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) para 2018 da Direção-Geral do Território (DGT), de Novembro de 2019.

VALE DA OVADA 1

CNS: -
SIPA: -
PAVC: -

1. LOCALIZAÇÃO





Concelho: Vila Nova de Foz Côa
Freguesia: Numão

Lugar: Arnozelo
Topónimo | Rua: Vale da Ovada

Acesso: De Arnozelo, tomar a estrada municipal para sul. Depois de 1km, virar à esquerda para oeste. Junto a um edifício em ruínas.

Coordenadas ESTRS89-TM06	**X | M:** 70215,799500360095	**Y | P:** 161547,62309065601	**Alt.(m):** 250
CMP esc.1/25 000	**Folha:** 129	**Designação:** Seixo de Anciães	

2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO

Contexto geológico: Granitos e rochas afins

Enquadramento: Vertentes

Controlo visual: Médio

4. DESCRIÇÃO

Tipo de Sítio: Lagar	**Categoria:** Arqueológico	**Subcategoria:** Agrícola
Época: Época Romana	**Cronologia:** -	

Município de Vila Nova de Foz Côa
Praça do Município,
5150-642 Vila Nova de Foz Côa
(+351) 279 760 400
www.cm-fozcoa.pt | correio@cm-fozcoa.pt

Dryas
Octopetala, Lda.
Estrada de Coselhas, 107, 3000-125 COIMBRA (Portugal)
t. (+351) 239 834 157 . m. (+351) 912 067 027
www.octopetala.pt . octopetala@octogroup.pt

Estado de conservação: Regular	**Uso do solo:** Solo Rural-Espaços Agrícolas ou Florestais-Espaços Agrícolas [1]
Coberto vegetal: Agricultura | Olivais [2]	**Visibilidade do solo:** Reduzida
Dispersão de materiais arqueológicos: no	
Materiais arqueológicos: -	
Categoria de Classificação: -	**Legislação | Actos decisórios:** -
Descrição: Conjunto de 3 lagares escavados na rocha.	

5. OBSERVAÇÕES: -

6. BIBLIOGRAFIA:

COIXÃO, A. N. S. (1996). Carta Arqueológica do Concelho de Vila Nova de Foz Côa, Vila Nova de Foz Côa.

7. INSERIDO NO PAVC:

N

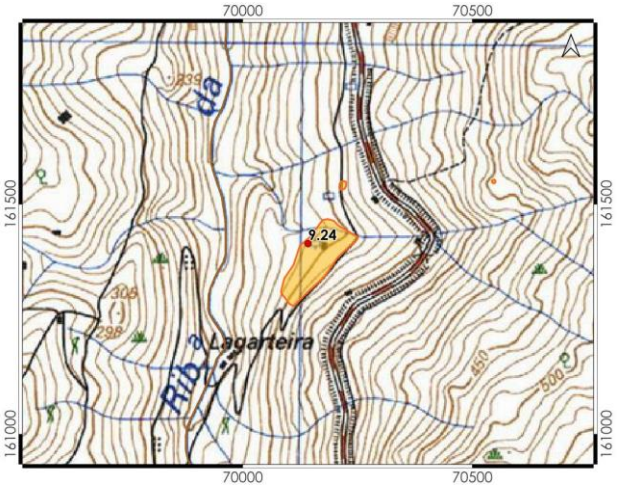
[1] Carta do Regime de Uso do Solo - Vila Nova de Foz Côa, de 24.01.2019. Informação extraída da Planta de Ordenamento do PDM em vigor com aplicação da classificação e qualificação do solo estabelecida no Decreto Regulamentar n.º 11/2009 de 29 de maio. Gestão efetuada pela DGT.
[2] Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) para 2018 da Direção-Geral do Território (DGT), de Novembro de 2019.

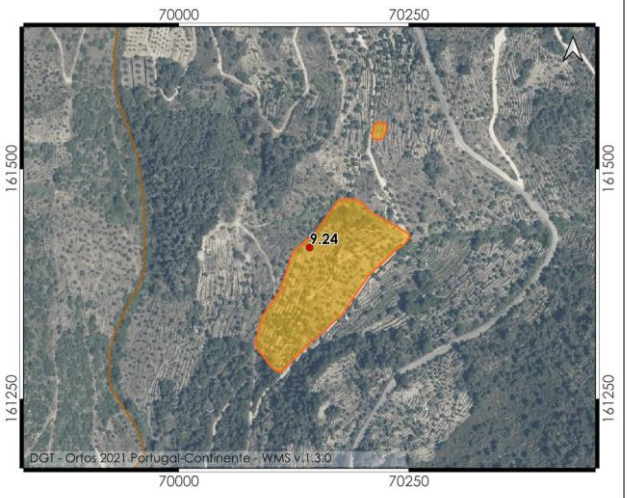
09.24

VALE DA OVADA 2

CNS: -
SIPA: -
PAVC: -

1. LOCALIZAÇÃO





Concelho: Vila Nova de Foz Côa
Freguesia: Numão

Lugar: Arnozelo
Topónimo | Rua: Vale da Ovada

Acesso: De Arnozelo, tomar a estrada municipal para sul. Depois de Vale de Ovada 1, descer o vale até à casa de campo.

Coordenadas ESTRS89-TM06	**X	M:** 70142,035146596507	**Y	P:** 161414,78511031001	**Alt.(m):** 220
CMP esc.1/25 000	**Folha:** 129	**Designação:** Seixo de Anciães	

2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO

Contexto geológico: Granitos e rochas afins

Enquadramento: Vertentes

Controlo visual: Reduzido

4. DESCRIÇÃO

Tipo de Sítio: Villa	**Categoria:** Arqueológico	**Subcategoria:** Habitacional | Agrícola
Época: Época Romana	**Cronologia:** -	

Estado de conservação: Regular	**Uso do solo:** Solo Rural-Espaços Agrícolas ou Florestais-Espaços Agrícolas [1]
Coberto vegetal: Agricultura | Olivais [2]	**Visibilidade do solo:** Média
Dispersão de materiais arqueológicos: espalhados pelo terreno	
Materiais arqueológicos: Fragmentos de cerâmica de construção de cronologia romana.	
Categoria de Classificação: -	**Legislação | Actos decisórios:** -
Descrição: Nos terrenos envolventes da casa, abundantes fragmentos cerâmicos de cronologia romana. Elementos pétreos que poderão corresponder a restos de estruturas edificadas.	

5. OBSERVAÇÕES: -

6. BIBLIOGRAFIA:

COIXÃO, A. N. S. (1996). Carta Arqueológica do Concelho de Vila Nova de Foz Côa, Vila Nova de Foz Côa.

7. INSERIDO NO PAVC:

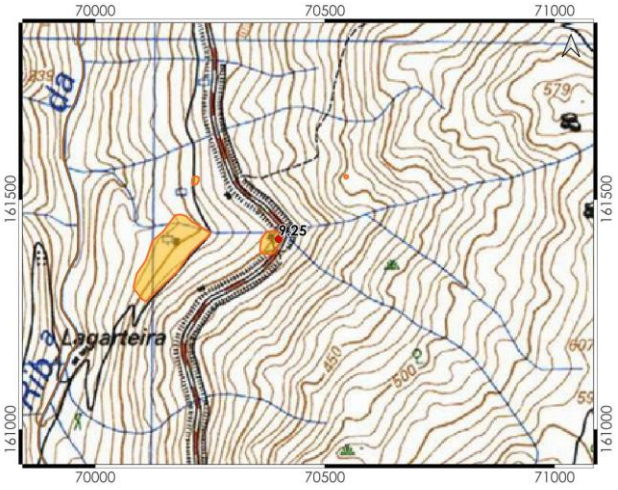
N

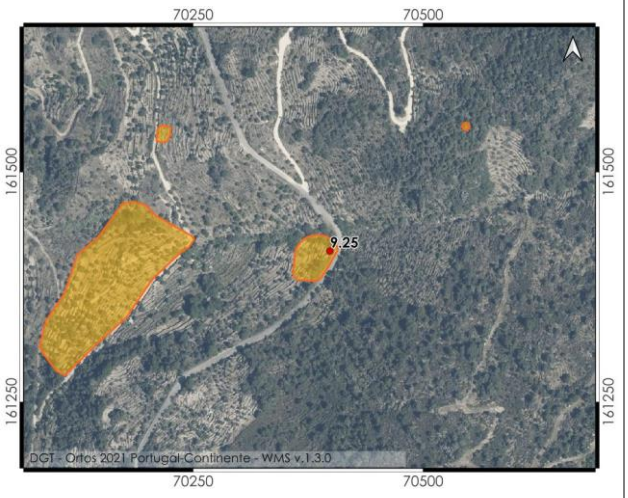
[1] Carta do Regime de Uso do Solo - Vila Nova de Foz Côa, de 24.01.2019. Informação extraída da Planta de Ordenamento do PDM em vigor com aplicação da classificação e qualificação do solo estabelecida no Decreto Regulamentar n.º 11/2009 de 29 de maio. Gestão efetuada pela DGT.
[2] Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) para 2018 da Direção-Geral do Território (DGT), de Novembro de 2019.

VALE DA OVADA 4

CNS: -
SIPA: -
PAVC: -

1. LOCALIZAÇÃO





Concelho: Vila Nova de Foz Côa
Freguesia: Numão

Lugar: Arnozelo
Topónimo | Rua: Vale da Ovada

Acesso: Na estrada EM1101, de Arnozelo para Sul. A cerca de 1,100m, numa curva, do lado direito, junto a uma casa.

Coordenadas ESTRS89-TM06	**X	M:** 70398,592558360004	**Y	P:** 161414,25597182001	**Alt.(m):** 300
CMP esc.1/25 000	**Folha:** 129	**Designação:** Seixo de Anciães	

2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO

Contexto geológico: Granitos e rochas afins

Enquadramento: Vertentes

Controlo visual: Médio

4. DESCRIÇÃO

Tipo de Sítio: Lagar	**Categoria:** Arqueológico	**Subcategoria:** Agrícola
Época: Época Romana	**Cronologia:** -	

Município de Vila Nova de Foz Côa
Praça do Município,
5150-642 Vila Nova de Foz Côa
(+351) 279 760 400
www.cm-fozcoa.pt | correio@cm-fozcoa.pt

Dryas
Octopetala, Lda.
Estrada de Coselhas, 107, 3000-125 COIMBRA (Portugal)
t. (+351) 239 834 157 . m. (+351) 912 067 027
www.octopetala.pt . octopetala@octogroup.pt

Estado de conservação: Regular	**Uso do solo:** Solo Rural-Espaços Agrícolas ou Florestais-Espaços Agrícolas [1]
Coberto vegetal: Agricultura | Olivais [2]	**Visibilidade do solo:** Média
Dispersão de materiais arqueológicos: no	
Materiais arqueológicos: Lagar e lagareta escavados na rocha.	
Categoria de Classificação: -	**Legislação | Actos decisórios:** -
Descrição: Junto a uma casa.	

5. OBSERVAÇÕES: -

6. BIBLIOGRAFIA:

COIXÃO, A. N. S. (1996). Carta Arqueológica do Concelho de Vila Nova de Foz Côa, Vila Nova de Foz Côa.

7. INSERIDO NO PAVC:

N

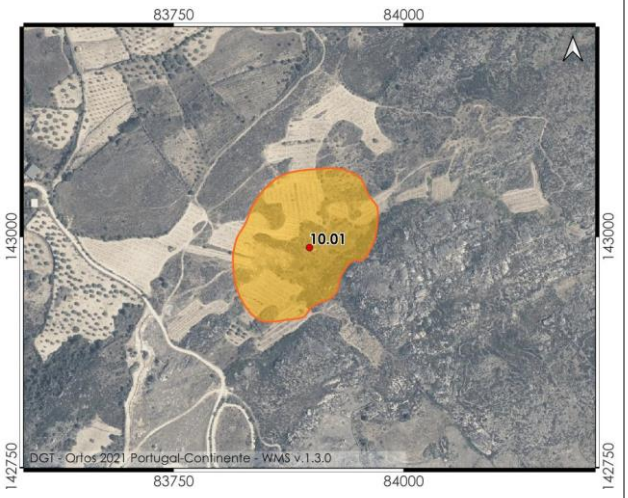
[1] Carta do Regime de Uso do Solo - Vila Nova de Foz Côa, de 24.01.2019. Informação extraída da Planta de Ordenamento do PDM em vigor com aplicação da classificação e qualificação do solo estabelecida no Decreto Regulamentar n.º 11/2009 de 29 de maio. Gestão efetuada pela DGT.
[2] Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) para 2018 da Direção-Geral do Território (DGT), de Novembro de 2019.

10.01

CABECINHO DA PERDIZ

CNS: -
SIPA: -
PAVC: 252

1. LOCALIZAÇÃO



Concelho: Vila Nova de Foz Côa
Freguesia: Santa Comba

Lugar: -
Topónimo | Rua: -

Acesso: -

Coordenadas ESTRS89-TM06	**X | M:** 83897,592839999998	**Y | P:** 142988,6544	**Alt.(m):** 410
CMP esc.1/25 000	**Folha:** 151	**Designação:** Almendra	

2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO

Contexto geológico: Granitos e rochas afins

Enquadramento: Vertentes

Controlo visual: -

4. DESCRIÇÃO

Tipo de Sítio: Mancha de Ocupação	**Categoria:** Arqueológico	**Subcategoria:** -
Época: Neo-Calcolítico | Época Medieval (?)	**Cronologia:** -	

Município de Vila Nova de Foz Côa
Praça do Município,
5150-642 Vila Nova de Foz Côa
(+351) 279 760 400
www.cm-fozcoa.pt | correio@cm-fozcoa.pt

Dryas
Octopetala, Lda.
Estrada de Coselhas, 107, 3000-125 COIMBRA (Portugal)
t. (+351) 239 834 157 . m. (+351) 912 067 027
www.octopetala.pt . octopetala@octogroup.pt

Estado de conservação: Regular	**Uso do solo:** Solo Rural-Espaços Agrícolas ou Florestais-Espaços Agrícolas [1]
Coberto vegetal: Matos | Matos [2]	**Visibilidade do solo:** -
Dispersão de materiais arqueológicos: -	
Materiais arqueológicos: -	
Categoria de Classificação: ZEP Conjunto dos Sítios Arqueológicos no Vale do Rio Côa (Monumento Nacional | Património Mundial da Humanidade)	**Legislação | Actos decisórios:** Aviso n.º 1924/2021, DR, 2.ª série, n.º 20, de 29-01-2021 / Zona tampão de bem inscrito na lista do Património Mundial da UNESCO
Descrição: Numa encosta formada por vários terraços, alguns deles ainda cultivados com vinha, em zona sobranceira ao Castelo Velho de Santa Comba (159) foi identificada cerâmica manual e a torno, não decorada, fundos planos, asas, barro de cabana e mós manuais.	

5. OBSERVAÇÕES: -

6. BIBLIOGRAFIA:
-

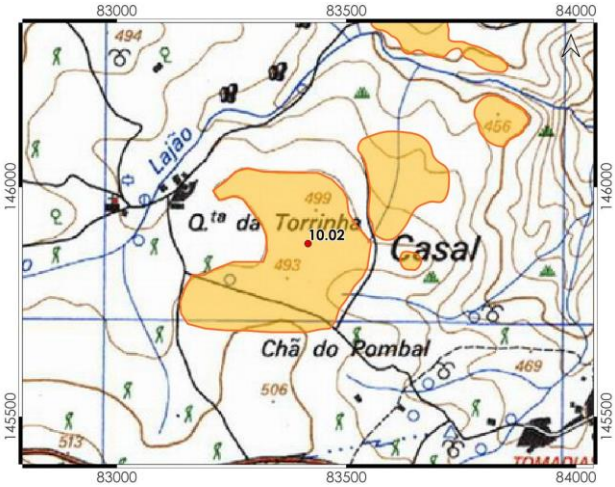
7. INSERIDO NO PAVC:
Y

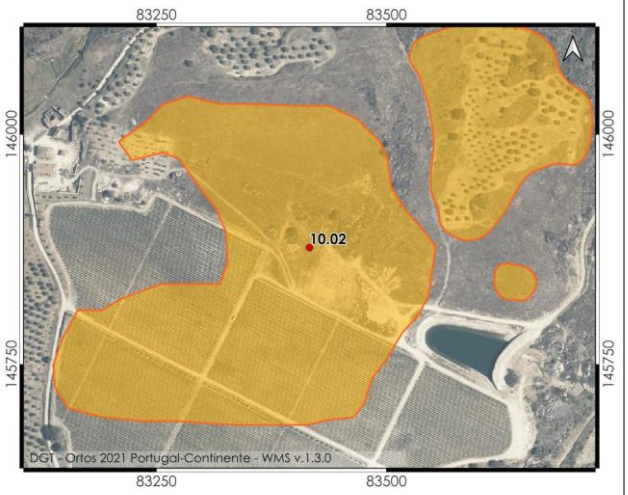
[1] Carta do Regime de Uso do Solo - Vila Nova de Foz Côa, de 24.01.2019. Informação extraída da Planta de Ordenamento do PDM em vigor com aplicação da classificação e qualificação do solo estabelecida no Decreto Regulamentar n.º 11/2009 de 29 de maio. Gestão efetuada pela DGT.
[2] Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) para 2018 da Direção-Geral do Território (DGT), de Novembro de 2019.

CABEÇO DA QUINTA DA TORRINHA

CNS: 11853
SIPA: -
PAVC: 99

1. LOCALIZAÇÃO





Concelho: Vila Nova de Foz Côa
Freguesia: Santa Comba

Lugar: -
Topónimo | Rua: -

Acesso: Estrada Chãs - Tomarias

Coordenadas ESTRS89-TM06	**X	M:** 83416,321490000002	**Y	P:** 145877,21369999999	**Alt.(m):** 495
CMP esc.1/25 000	**Folha:** 151	**Designação:** Almendra	

2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO

Contexto geológico: Granitos e rochas afins

Enquadramento: Vertentes

Controlo visual: -

4. DESCRIÇÃO

Tipo de Sítio: Vestígios Diversos	**Categoria:** Arqueológico	**Subcategoria:** -
Época: Época Romana | Indeterminado	**Cronologia:** -	

Município de Vila Nova de Foz Côa
Praça do Município,
5150-642 Vila Nova de Foz Côa
(+351) 279 760 400
www.cm-fozcoa.pt | correio@cm-fozcoa.pt

Dryas
Octopetala, Lda.
Estrada de Coselhas, 107, 3000-125 COIMBRA (Portugal)
t. (+351) 239 834 157 . m. (+351) 912 067 027
www.octopetala.pt . octopetala@octogroup.pt

Estado de conservação: Bom	**Uso do solo:** Solo Rural-Espaços Agrícolas ou Florestais-Espaços Florestais de Conservação [1]
Coberto vegetal: Matos | Matos [2]	**Visibilidade do solo:** -
Dispersão de materiais arqueológicos: -	
Materiais arqueológicos: -	
Categoria de Classificação: ZEP Conjunto dos Sítios Arqueológicos no Vale do Rio Côa (Monumento Nacional | Património Mundial da Humanidade)	**Legislação | Actos decisórios:** Aviso n.º 1924/2021, DR, 2.ª série, n.º 20, de 29-01-2021 / Zona tampão de bem inscrito na lista do Património Mundial da UNESCO
Descrição: Num cabeço a nascente da actual Quinta da Torrinha, coberto de um mato rasteiro muito denso, recolheu-se cerâmica pré-histórica muito incaracterística, talhe em quartzito e cristal de rocha, para além de inúmeras tegulae. Estes dados parecem denunciar a existência de uma villa romana que se estenderia até à Quinta da Torrinha.	

5. OBSERVAÇÕES: -

6. BIBLIOGRAFIA:

-

7. INSERIDO NO PAVC:

Y

[1] Carta do Regime de Uso do Solo - Vila Nova de Foz Côa, de 24.01.2019. Informação extraída da Planta de Ordenamento do PDM em vigor com aplicação da classificação e qualificação do solo estabelecida no Decreto Regulamentar n.º 11/2009 de 29 de maio. Gestão efetuada pela DGT.
[2] Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) para 2018 da Direção-Geral do Território (DGT), de Novembro de 2019.

10. Santa Comba

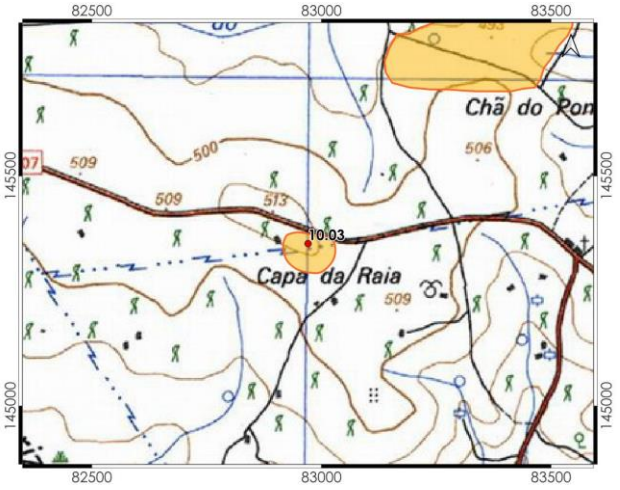
32_220411

10.03

CAPA DA RAIA

CNS: -
SIPA: -
PAVC: 79

1. LOCALIZAÇÃO



Concelho: Vila Nova de Foz Côa
Freguesia: Santa Comba

Lugar: -
Topónimo | Rua: -

Acesso: -

Coordenadas ESTRS89-TM06	**X	M:** 82970,668739999994	**Y	P:** 145353,48790000001	**Alt.(m):** 510
CMP esc.1/25 000	**Folha:** 151	**Designação:** Almendra	

2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO

Contexto geológico: Granitos e rochas afins

Enquadramento: Cabeços

Controlo visual: -

4. DESCRIÇÃO

Tipo de Sítio: Achado(s) Isolado(s)	**Categoria:** Arqueológico	**Subcategoria:** -
Época: Paleolítico | Neo-Calcolítico	**Cronologia:** -	

Município de Vila Nova de Foz Côa
Praça do Município,
5150-642 Vila Nova de Foz Côa
(+351) 279 760 400
www.cm-fozcoa.pt | correio@cm-fozcoa.pt

Dryas
Octopetala, Lda.
Estrada de Coselhas, 107, 3000-125 COIMBRA (Portugal)
t. (+351) 239 834 157 . m. (+351) 912 067 027
www.octopetala.pt . octopetala@octogroup.pt

Estado de conservação: Mau	**Uso do solo:** Solo Rural-Espaços Agrícolas ou Florestais-Espaços Agrícolas [1]
Coberto vegetal: Agricultura | Culturas temporárias de sequeiro e regadio [2]	**Visibilidade do solo:** -
Dispersão de materiais arqueológicos: -	
Materiais arqueológicos: -	
Categoria de Classificação: ZEP Conjunto dos Sítios Arqueológicos no Vale do Rio Côa (Monumento Nacional | Património Mundial da Humanidade)	**Legislação | Actos decisórios:** Aviso n.º 1924/2021, DR, 2.ª série, n.º 20, de 29-01-2021 / Zona tampão de bem inscrito na lista do Património Mundial da UNESCO
Descrição: O material é constituído por um núcleo em quartzo e outro em quartzito e uma lasca em quartzo.	

5. OBSERVAÇÕES: -

6. BIBLIOGRAFIA:

-

7. INSERIDO NO PAVC:

Y

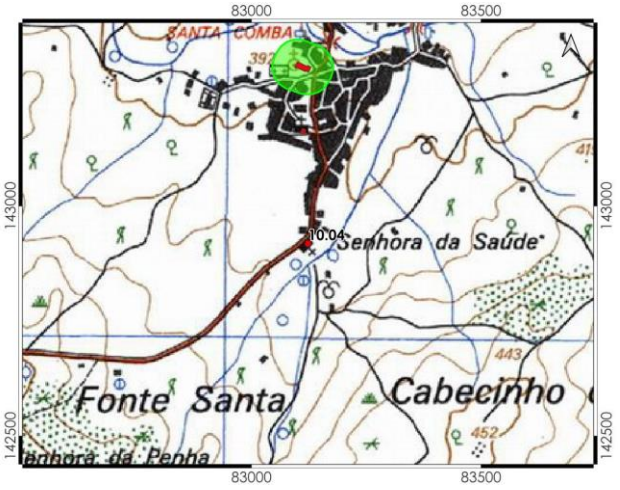
[1] Carta do Regime de Uso do Solo - Vila Nova de Foz Côa, de 24.01.2019. Informação extraída da Planta de Ordenamento do PDM em vigor com aplicação da classificação e qualificação do solo estabelecida no Decreto Regulamentar n.º 11/2009 de 29 de maio. Gestão efetuada pela DGT.
[2] Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) para 2018 da Direção-Geral do Território (DGT), de Novembro de 2019.

10.04

CAPELA DE NOSSA SENHORA DA SAÚDE

CNS: -
SIPA: IPA.00018561
PAVC: -

1. LOCALIZAÇÃO



Concelho: Vila Nova de Foz Côa
Freguesia: Santa Comba

Lugar: Senhora da Saúde
Topónimo | Rua: Avenida Principal

Acesso: De Santa Comba, seguir para Sul pela Avenida Principal até ao cruzamento no final.

Coordenadas ESTRS89-TM06	**X	M:** 83123,069851869994	**Y	P:** 142918,67923938	**Alt.(m):** 405
CMP esc.1/25 000	**Folha:** 151	**Designação:** Almendra	

2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO

Contexto geológico: Granitos e rochas afins

Enquadramento: Sistema húmido

Controlo visual: Médio

4. DESCRIÇÃO

Tipo de Sítio: Capela	**Categoria:** Arquitectónico	**Subcategoria:** Religiosa
Época: Época Contemporânea	**Cronologia:** Séc. XIX	

Município de Vila Nova de Foz Côa
Praça do Município,
5150-642 Vila Nova de Foz Côa
(+351) 279 760 400
www.cm-fozcoa.pt | correio@cm-fozcoa.pt

Dryas
Octopetala, Lda.
Estrada de Coselhas, 107, 3000-125 COIMBRA (Portugal)
t. (+351) 239 834 157 . m. (+351) 912 067 027
www.octopetala.pt . octopetala@octogroup.pt

Estado de conservação: Bom	**Uso do solo:** Solo Urbano-Solo Urbanizado-Espaços Residenciais-Espaços Residenciais de Nível II [1]
Coberto vegetal: Territórios artificializados | Tecido edificado contínuo predominantemente horizontal [2]	**Visibilidade do solo:** Elevada
Dispersão de materiais arqueológicos: no	
Materiais arqueológicos: -	
Categoria de Classificação: -	**Legislação | Actos decisórios:** -

Descrição: Arquitectura religiosa, oitocentista. Capela de planta longitudinal simples com fachada principal em empena, rasgada por portal em arco abatido, ladeado por janelas, rematando em cornija, horizontalizada sobre os cunhais para dar lugar a pináculos. Interior com cobertura em falsa abóbada de berço de madeira e retábulo de talha em branco revivalista neobarroco. Planta longitudinal simples, de espaço único, de massa horizontalizante e cobertura de telhado a duas águas. Fachadas rebocadas e pintadas de branco, percorridas por faixa pintada de verde claro, rematadas por cornija em betão, excepto na fachada principal, em cantaria. Fachada principal voltada a NE. em empena rematada por plinto com cruz latina de hastes florenciadas, tendo, sobre os cunhais, com cornija horizontalizada, pináculos em forma de balaústre; é rasgada por portal inscrito em arco abatido com moldura de granito recortada, ladeado por duas janelas ovaladas em mandorla e com moldura de granito, e encimado por pequeno medalhão de cantaria com a data "1873". A porta é de madeira pintada de verde escuro, apresentando os ornatos das almofadas destacados a branco. Fachadas laterais e posterior cegas, tendo esta última um plinto de secção circular no remate da empena. INTERIOR com paredes rebocadas e pintadas de branco, com cobertura em falsa abóbada de berço de madeira, assente em cornija e pavimento em lajeado de granito. Sobre supedâneo de dois degraus, retábulo de talha em branco de madeira envernizada, tendo os ornatos e frisos destacados, em madeira mais escura; é de planta recta e três eixos, com remate superior em arco abatido, com nicho central projectado pelo enquadramento das colunas de fuste liso e capitéis coríntios e encimadas por frontão semicircular, com elemento de acantos no remate; o interior do nicho é preenchido por plinto galbado com a imagem do orago e, nos panos laterais, a imaginária assenta directamente sobre o banco, marcado, ao centro, pelo sacrário; altar paralelepipédico com frontal tripartido, decorado com acantos. 1873 - data existente num medalhão de pedra na fachada principal, que corresponde, provavelmente, à data de construção da capela; séc. 20, início - provável execução do retábulo.

5. OBSERVAÇÕES: -

6. BIBLIOGRAFIA:

COIXÃO, António do Nascimento Sá e TRABULO, António Alberto Rodrigues (1999). Por Terras do Concelho de Foz Côa, Subsídios para a sua História, Estudo e Inventário do seu Património, Vila Nova de Foz Côa.

7. INSERIDO NO PAVC:

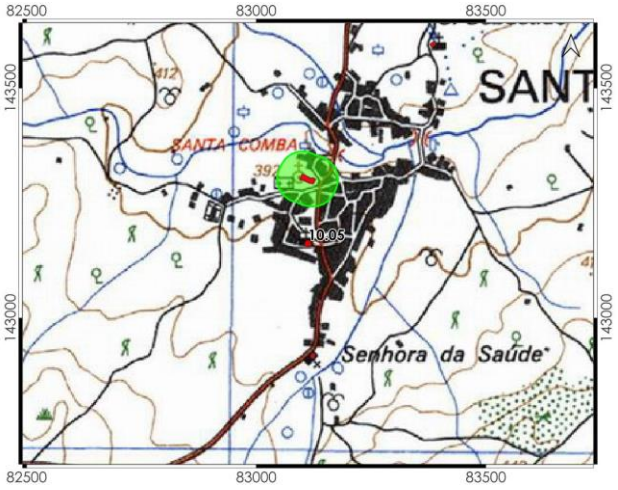
N

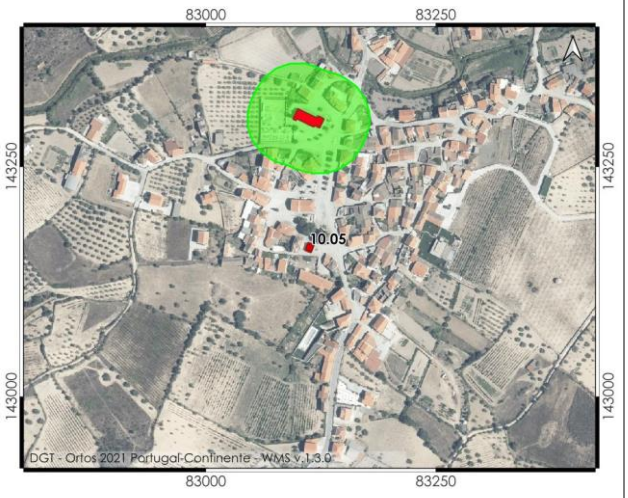
[1] Carta do Regime de Uso do Solo - Vila Nova de Foz Côa, de 24.01.2019. Informação extraída da Planta de Ordenamento do PDM em vigor com aplicação da classificação e qualificação do solo estabelecida no Decreto Regulamentar n.º 11/2009 de 29 de maio. Gestão efetuada pela DGT.
[2] Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) para 2018 da Direção-Geral do Território (DGT), de Novembro de 2019.

CAPELA DE SANTO ANTÓNIO

CNS: -
SIPA: IPA.00018560
PAVC: -

1. LOCALIZAÇÃO





Concelho: Vila Nova de Foz Côa
Freguesia: Santa Comba

Lugar: Santa Comba
Topónimo | Rua: Rua de Santo António

Acesso: Perto do edifício da Junta de Freguesia, no Largo da Lameira.

Coordenadas ESTRS89-TM06	**X	M:** 83112,613374139997	**Y	P:** 143162,28559848	**Alt.(m):** 410
CMP esc.1/25 000	**Folha:** 151	**Designação:** Almendra	

2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO

Contexto geológico: Granitos e rochas afins

Enquadramento: Sistema húmido

Controlo visual: Médio

4. DESCRIÇÃO

Tipo de Sítio: Capela	**Categoria:** Arquitectónico	**Subcategoria:** Religiosa
Época: Época Moderna | Época Contemporânea	**Cronologia:** Séc. XVIII-XX	

CARTA ARQUEOLÓGICA DE VILA NOVA DE FOZ CÔA – FICHA DE SÍTIO / OCORRÊNCIA PATRIMONIAL

10. Santa Comba

32_220411

Município de Vila Nova de Foz Côa
Praça do Município,
5150-642 Vila Nova de Foz Côa
(+351) 279 760 400
www.cm-fozcoa.pt | correio@cm-fozcoa.pt

Dryas
Octopetala, Lda.
Estrada de Coselhas, 107, 3000-125 COIMBRA (Portugal)
t. (+351) 239 834 157 . m. (+351) 912 067 027
www.octopetala.pt . octopetala@octogroup.pt

Estado de conservação: Bom	**Uso do solo:** Solo Urbano-Solo Urbanizado-Espaços Residenciais-Espaços Residenciais de Nível II [1]
Coberto vegetal: Territórios artificializados | Tecido edificado contínuo predominantemente horizontal [2]	**Visibilidade do solo:** Elevada
Dispersão de materiais arqueológicos: no	
Materiais arqueológicos: -	
Categoria de Classificação: -	**Legislação | Actos decisórios:** -

Descrição: Arquitectura religiosa, vernácula. Capela de planta longitudinal simples com fachada principal em empena, horizontalizada sobre os cunhais para receber os pináculos, situação que se repete na fachada posterior; é rasgada por portal de verga recta, ladeado por janelas rectangulares. Restantes fachadas cegas. Interior com cobertura em falsa abóbada de berço de madeira e retábulo de talha em branco revivalista neobarroco. Planta longitudinal simples, de espaço único, de massa horizontalizante e cobertura de telhado a duas águas, assente sobre cimalha de cimento armado, rebocado e pintado nas fachadas principal e posterior. Fachadas rebocadas e pintadas de branco, percorridas por faixa pintada cinzento, rematadas por cornija de cantaria. Fachada principal voltada a NE. em empena, alteada relativamente à cornija, rematada por plinto alto com cruz latina, tendo, sobre a cornija horizontalizada nos cunhais, pináculos em forma de balaústre; é rasgada por portal inscrito de verga recta com moldura de granito, ladeado por duas janelas rectangulares molduradas a granito. Fachadas laterais e posterior cegas, sendo esta última em empena truncada com plinto no vértice e pináculos piramidais sobre cornija horizontalizada nos cunhais. INTERIOR com paredes rebocadas e pintadas de branco, percorridas por silhares de azulejo industrial tipo padrão, encimados por friso de madeira, com cobertura em falsa abóbada de berço de madeira, assente em cornija e pavimento em tijoleira. Do lado da Epístola, nicho rematado por cruz. Sobre supedâneo de um degrau, retábulo de talha em branco de madeira envernizada, tendo os ornatos e frisos destacados, em madeira mais escura; é de planta recta e três eixos, divididos por colunas de fuste liso e capitéis coríntios, com nicho central com o Crucificado, encimado por frontão semicircular, com elemento de acantos no remate; os eixos laterais são constituídos por molduras contracurvadas, onde se inscrevem mísulas bojudas com pingente boleado na zona inferior, sobre as quais se integram tábuas pintadas com a representação de São Pedro (Evangelho) e São Paulo (Epístola); altar paralelepipédico com frontal tripartido, decorado com acantos, sobre o qual surge o banco decorado por acantos e o sacrário embutido.

5. OBSERVAÇÕES: -

6. BIBLIOGRAFIA:

SOALHEIRO, João, Imaginária sacra, Porto, 1997; COIXÃO, António do Nascimento Sá e TRABULO, António Alberto Rodrigues, Por Terras do Concelho de Foz Côa, Subsídios para a sua História, Estudo e Inventário do seu Património, Vila Nova de Foz Côa, 1999; http://santacomba.tripod.com/historia.html., Setembro 2003.

7. INSERIDO NO PAVC:

N

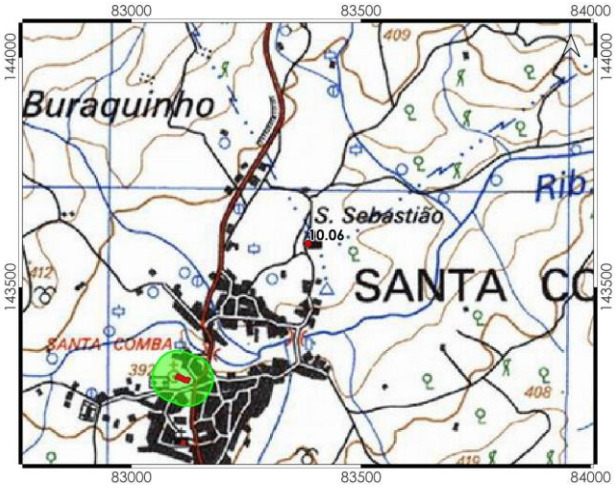
[1] Carta do Regime de Uso do Solo - Vila Nova de Foz Côa, de 24.01.2019. Informação extraída da Planta de Ordenamento do PDM em vigor com aplicação da classificação e qualificação do solo estabelecida no Decreto Regulamentar n.º 11/2009 de 29 de maio. Gestão efetuada pela DGT.
[2] Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) para 2018 da Direção-Geral do Território (DGT), de Novembro de 2019.

10.06

CAPELA DE SÃO SEBASTIÃO

CNS: -
SIPA: IPA.00018564
PAVC: -

1. LOCALIZAÇÃO



Concelho: Vila Nova de Foz Côa
Freguesia: Santa Comba

Lugar: Santa Comba
Topónimo | Rua: Rua de São Sebastião

Acesso: À entrada em Santa comba, vindo de Norte, virar à esquerda para a Rua de São Sebastião.

Coordenadas ESTRS89-TM06	**X | M:** 83384,449450739994	**Y | P:** 143595,64260471999	**Alt.(m):** 390
CMP esc.1/25 000	**Folha:** 151	**Designação:** Almendra	

2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO

Contexto geológico: Granitos e rochas afins

Enquadramento: Sistema húmido

Controlo visual: Médio

4. DESCRIÇÃO

Tipo de Sítio: Capela	**Categoria:** Arquitectónico	**Subcategoria:** Religiosa
Época: Época Moderna	**Cronologia:** Séc. XVII (conjectural)-XX	
Estado de conservação: Bom	**Uso do solo:** Solo Rural-Espaços Culturais [1]	

[1] Carta do Regime de Uso do Solo - Vila Nova de Foz Côa, de 24.01.2019. Informação extraída da Planta de Ordenamento do PDM em vigor com aplicação da classificação e qualificação do solo estabelecida no Decreto Regulamentar n.º 11/2009 de 29 de maio. Gestão efetuada pela DGT.

Coberto vegetal: Agricultura | Mosaicos culturais e parcelares complexos [2]	**Visibilidade do solo:** Elevada
Dispersão de materiais arqueológicos: no	
Materiais arqueológicos: -	
Categoria de Classificação: ZEP Conjunto dos Sítios Arqueológicos no Vale do Rio Côa (Monumento Nacional | Património Mundial da Humanidade)	**Legislação | Actos decisórios:** Aviso n.º 1924/2021, DR, 2.ª série, n.º 20, de 29-01-2021 / Zona tampão de bem inscrito na lista do Património Mundial da UNESCO
Descrição: Arquitectura religiosa, maneirista. Capela de planta longitudinal simples com fachada principal em empena, rasgada por portal em arco abatido, ladeado por janelas, rematando em cornija, horizontalizada sobre os cunhais para dar lugar a pináculos. Interior com cobertura de madeira em masseira e retábulo de talha em branco, revivalista neobarroco. Planta longitudinal simples, de espaço único, de massa horizontalizante e cobertura de telhado a duas águas. Fachadas rebocadas e pintadas de branco, percorridas por faixa pintada de rosa, rematadas por cornija em betão, excepto na fachada principal, em cantaria, e beiral. Fachada principal voltada a O. em empena rematada por plinto com cruz latina de hastes trilobadas, tendo a cornija horizontalizada sobre os cunhais, para receber os pináculos; é rasgada por portal inscrito em arco abatido com moldura de granito recortada, ladeado por duas janelas ovaladas em mandorla, com moldura de granito e gradeadas; é encimado por pequeno medalhão de cantaria com a seguinte inscrição: "REFORMADA EM 1943". A porta é de duas folhas, de madeira e apresenta a data "1966". Fachadas laterais e posterior cegas, tendo esta última um plinto com cruz latina no remate da empena. INTERIOR com paredes rebocadas e pintadas de branco, com cobertura de madeira em masseira e pavimento em ladrilho cinzento com rodapé. Sobre supedâneo de um degrau, retábulo de talha em branco, de madeira envernizada, de planta recta e um eixo, com remate em cornija e pequeno frontão semicircular ao centro, pontuado por elementos de acantos no remate; o corpo apresenta-se dividido em três painéis delimitados por frisos denticulados sublinhados a prateado, o central com a imagem do orago sobre mísula que assenta directamente sobre o banco, marcado, ao centro, pelo sacrário; lateralmente, duas tábuas com a representação de São Silvestre (Evangelho) e Santo António de Lisboa (Epístola); altar paralelepipédico com frontal tripartido, decorado inferiormente com enrolamentos.	

5. OBSERVAÇÕES: -

6. BIBLIOGRAFIA:

COIXÃO, António do Nascimento Sá e TRABULO, António Alberto Rodrigues, Por Terras do Concelho de Foz Côa, Subsídios para a sua História, Estudo e Inventário do seu Património, Vila Nova de Foz Côa, 1999;

SOALHEIRO, João, Foz Côa, Inventário e Memória, Porto, 2000;

http://santacomba.tripod.com/historia.html., Setembro 2003.

7. INSERIDO NO PAVC:

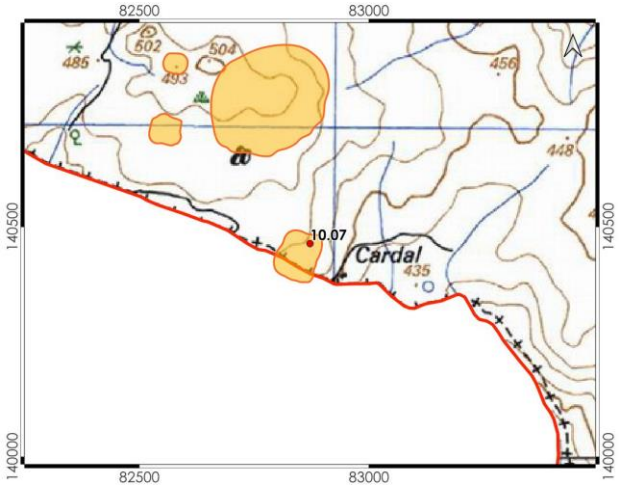
Y

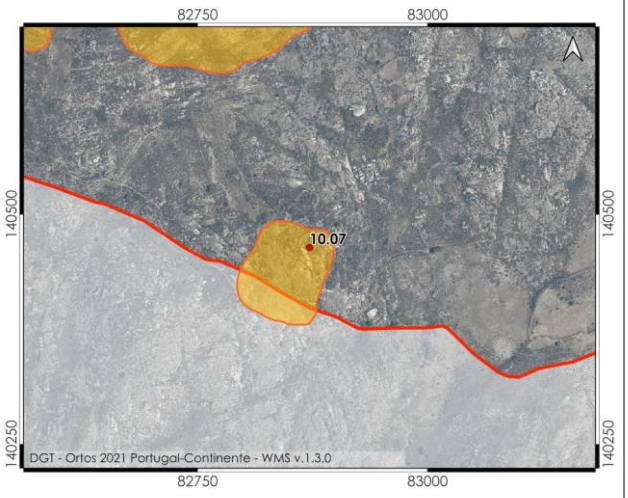
[2] Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) para 2018 da Direção-Geral do Território (DGT), de Novembro de 2019.

CARDAL

CNS: 12719
SIPA: -
PAVC: 265

1. LOCALIZAÇÃO





Concelho: Vila Nova de Foz Côa
Freguesia: Santa Comba

Lugar: Cardal
Topónimo | Rua: Casinhas

Acesso: O vestígios encomtram-se a nordeste da aldeia da Barreira, no limite desta freguesia com a de Santa Comba (Vila Nova de Foz Côa), na zona do Cardal (também conhecido pelas populações como "Casinhas" ou "Ramila").

Coordenadas ESTRS89-TM06	**X | M:** 82871,580749999994	**Y | P:** 140464,0613	**Alt.(m):** 460
CMP esc.1/25 000	**Folha:** 151	**Designação:** Almendra	

2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO

Contexto geológico: Granitos e rochas afins

Enquadramento: Vertentes

Controlo visual: Médio

4. DESCRIÇÃO

Tipo de Sítio: Habitat	**Categoria:** Arqueológico	**Subcategoria:** Habitacional
Época: Época Romana | Época Medieval	**Cronologia:** -	

Município de Vila Nova de Foz Côa
Praça do Município,
5150-642 Vila Nova de Foz Côa
(+351) 279 760 400
www.cm-fozcoa.pt | correio@cm-fozcoa.pt

Dryas
Octopetala, Lda.
Estrada de Coselhas, 107, 3000-125 COIMBRA (Portugal)
t. (+351) 239 834 157 . m. (+351) 912 067 027
www.octopetala.pt . octopetala@octogroup.pt

Estado de conservação: Regular	**Uso do solo:** Solo Rural-Espaços Agrícolas ou Florestais-Espaços Florestais de Conservação [1]
Coberto vegetal: Matos | Matos [2]	**Visibilidade do solo:** Elevada
Dispersão de materiais arqueológicos: Por cerca de um hectare, a 500m da margem esquerda da ribeira de Ramila.	
Materiais arqueológicos: Fragmentos de telhas de meia cana grosseiras de tipologia medieval e cerâmica comum alaranjada e acastanhada feita a torno.	
Categoria de Classificação: -	**Legislação | Actos decisórios:** -
Descrição: Abundantes vestígios de antigas habitações de planta rectangular e sub-circular, muitas vezes adaptadas aos afloramentos graníticos que lhe serviam de parede. As paredes das habitações ainda têm nalguns casos, a altura de 1,50 m e estáo bem definidos os arruamentos entre os edifícios. O sítio estende-se por uma área de cerca de 1 hectare, a cerca de 500 metros da margem esquerda da ribeira de Ramila.	

5. OBSERVAÇÕES: -

6. BIBLIOGRAFIA:

PERESTRELO, Manuel Sabino G. (2003). A Romanização na bacia do rio Côa. Vila Nova de Foz Côa : Instituto Português de Arqueologia. Parque Arqueológico do Vale do Côa, p. 206.

SILVA, Ana Maria dos Santos, CUNHA, Maria João e FERREIRA, Sandra dos Santos (1999) - As moedas romanas das estações arqueológicas de Freixo de Numão (Foz Côa). In Côavisão. Vila Nova de Foz Côa: Câmara Municipal de Vila Nova de Foz Côa, n.º 1, 1999, p. 59-65.

COIXÃO, António do Nascimento Sá (1999) - Moedas romanas encontradas nos termos de Numão e Freixo de Numão. Qual o seu contributo para o estudo da Romanização nestes dois maciços graníticos da zona ocidental do concelho de Foz Côa?. In Côavisão. Vila Nova de Foz Côa: Câmara Municipal de Vila Nova de Foz Côa, n.º 1, 1999, p. 67-73.

7. INSERIDO NO PAVC:

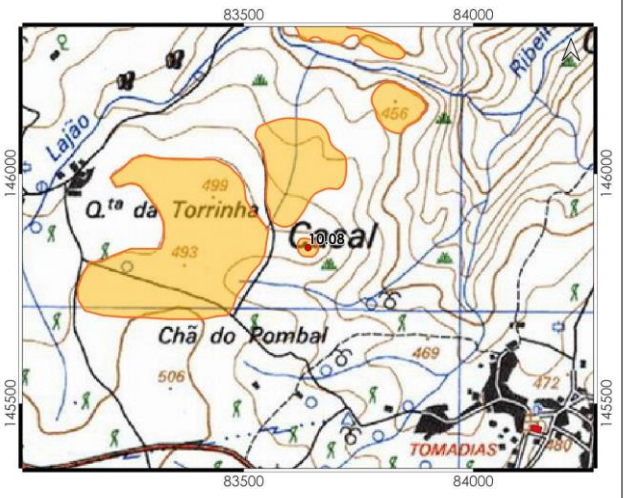
N

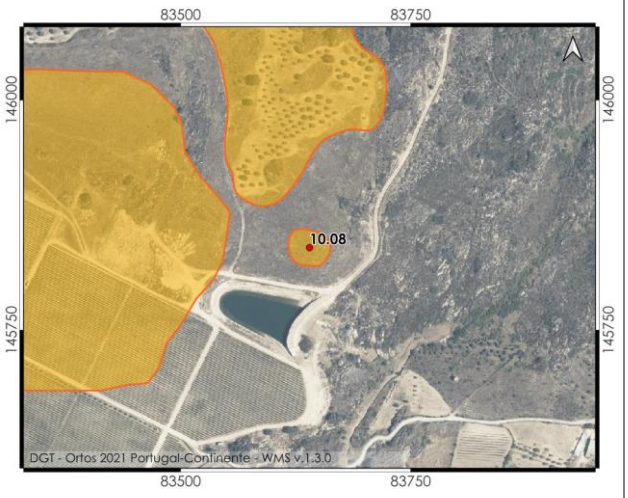
[1] Carta do Regime de Uso do Solo - Vila Nova de Foz Côa, de 24.01.2019. Informação extraída da Planta de Ordenamento do PDM em vigor com aplicação da classificação e qualificação do solo estabelecida no Decreto Regulamentar n.º 11/2009 de 29 de maio. Gestão efetuada pela DGT.
[2] Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) para 2018 da Direção-Geral do Território (DGT), de Novembro de 2019.

CASAL

CNS: 11855
SIPA: -
PAVC: 101

1. LOCALIZAÇÃO





Concelho: Vila Nova de Foz Côa
Freguesia: Santa Comba

Lugar: -
Topónimo | Rua: -

Acesso: -

Coordenadas ESTRS89-TM06	**X	M:** 83639,949559999994	**Y	P:** 145839,89559999999	**Alt.(m):** 485
CMP esc.1/25 000	**Folha:** 151	**Designação:** Almendra	

2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO

Contexto geológico: Granitos e rochas afins

Enquadramento: Vertentes

Controlo visual: -

4. DESCRIÇÃO

Tipo de Sítio: Vestígios Diversos	**Categoria:** Arqueológico	**Subcategoria:** -
Época: Indeterminado	**Cronologia:** -	

Estado de conservação: Regular	**Uso do solo:** Solo Rural-Espaços Agrícolas ou Florestais-Espaços Florestais de Conservação [1]
Coberto vegetal: Matos | Matos [2]	**Visibilidade do solo:** -
Dispersão de materiais arqueológicos: -	
Materiais arqueológicos: -	
Categoria de Classificação: ZEP Conjunto dos Sítios Arqueológicos no Vale do Rio Côa (Monumento Nacional | Património Mundial da Humanidade)	**Legislação | Actos decisórios:** Aviso n.º 1924/2021, DR, 2.ª série, n.º 20, de 29-01-2021 / Zona tampão de bem inscrito na lista do Património Mundial da UNESCO
Descrição: Terreno coberto de mato rasteiro muito denso, de onde se recolheram materiais pré-histórico	

5. OBSERVAÇÕES: -

6. BIBLIOGRAFIA:

-

7. INSERIDO NO PAVC:

Y

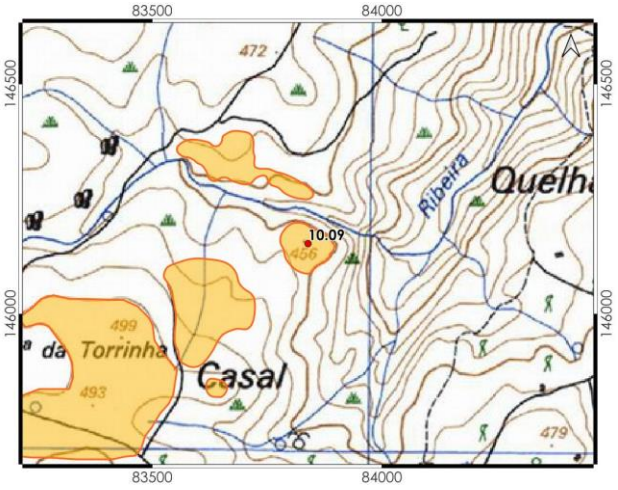
[1] Carta do Regime de Uso do Solo - Vila Nova de Foz Côa, de 24.01.2019. Informação extraída da Planta de Ordenamento do PDM em vigor com aplicação da classificação e qualificação do solo estabelecida no Decreto Regulamentar n.º 11/2009 de 29 de maio. Gestão efetuada pela DGT.
[2] Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) para 2018 da Direção-Geral do Território (DGT), de Novembro de 2019.

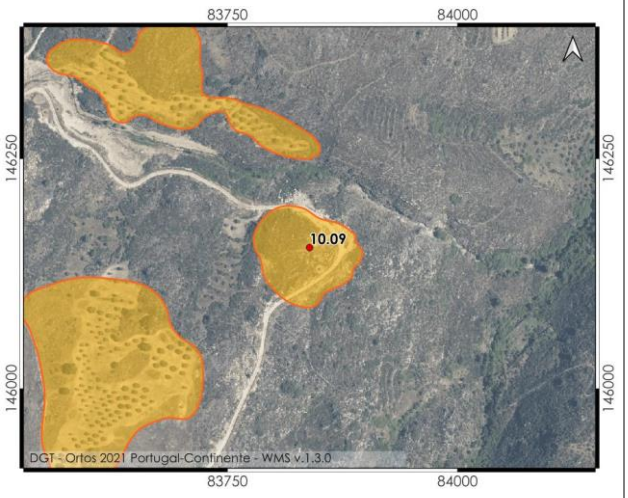
10.09

CASAL II

CNS: -
SIPA: -
PAVC: 258

1. LOCALIZAÇÃO





Concelho: Vila Nova de Foz Côa
Freguesia: Santa Comba

Lugar: -
Topónimo | Rua: -

Acesso: -

Coordenadas ESTRS89-TM06	**X | M:** 83839,073210000002	**Y | P:** 146153,5668	**Alt.(m):** 460
CMP esc.1/25 000	**Folha:** 151	**Designação:** Almendra	

2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO

Contexto geológico: Granitos e rochas afins

Enquadramento: Vertentes

Controlo visual: -

4. DESCRIÇÃO

Tipo de Sítio: Mancha de Ocupação	**Categoria:** Arqueológico	**Subcategoria:** -
Época: Neo-Calcolítico	**Cronologia:** -	

Município de Vila Nova de Foz Côa
Praça do Município,
5150-642 Vila Nova de Foz Côa
(+351) 279 760 400
www.cm-fozcoa.pt | correio@cm-fozcoa.pt

Dryas
Octopetala, Lda.
Estrada de Coselhas, 107, 3000-125 COIMBRA (Portugal)
t. (+351) 239 834 157 . m. (+351) 912 067 027
www.octopetala.pt . octopetala@octogroup.pt

Estado de conservação: Mau	**Uso do solo:** Solo Rural-Espaços Agrícolas ou Florestais-Espaços Florestais de Conservação [1]
Coberto vegetal: Matos | Matos [2]	**Visibilidade do solo:** -
Dispersão de materiais arqueológicos: -	
Materiais arqueológicos: -	
Categoria de Classificação: ZEP Conjunto dos Sítios Arqueológicos no Vale do Rio Côa (Monumento Nacional | Património Mundial da Humanidade)	**Legislação | Actos decisórios:** Aviso n.º 1924/2021, DR, 2.ª série, n.º 20, de 29-01-2021 / Zona tampão de bem inscrito na lista do Património Mundial da UNESCO
Descrição: Localiza-se próximo do sítio do Casal (aprox. a 300m a Norte deste), num esporão entre 3 linhas de água (a Norte a Ribeira do Lajão, a Este a Ribeira do Zambujal e a Oeste um linha de água sazonal), num terreno baldio.	

5. OBSERVAÇÕES: -

6. BIBLIOGRAFIA:

-

7. INSERIDO NO PAVC:

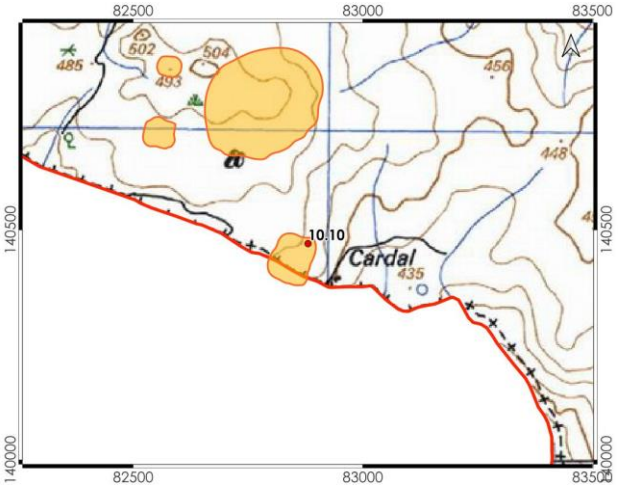
Y

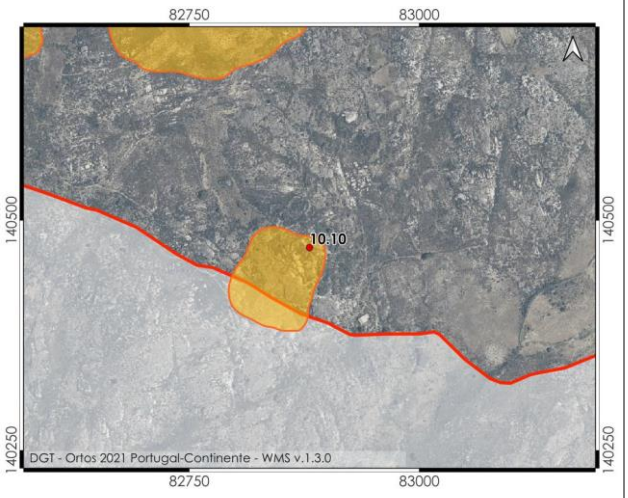
[1] Carta do Regime de Uso do Solo - Vila Nova de Foz Côa, de 24.01.2019. Informação extraída da Planta de Ordenamento do PDM em vigor com aplicação da classificação e qualificação do solo estabelecida no Decreto Regulamentar n.º 11/2009 de 29 de maio. Gestão efetuada pela DGT.
[2] Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) para 2018 da Direção-Geral do Território (DGT), de Novembro de 2019.

CASINHAS | RAMILA

CNS: 11046
SIPA: -
PAVC: 195

1. LOCALIZAÇÃO





Concelho: Vila Nova de Foz Côa

Freguesia: Santa Comba

Lugar: Cardal

Topónimo | Rua: Casinhas

Acesso: O vestígios encomtram-se a nordeste da aldeia da Barreira, no limite desta freguesia com a de Santa Comba (Vila Nova de Foz Côa), na zona do Cardal (também conhecido pelas populações como "Casinhas" ou "Ramila").

Coordenadas ESTRS89-TM06	**X | M:** 82880,645319999996	**Y | P:** 140470,6336	**Alt.(m):** 460
CMP esc.1/25 000	**Folha:** 151	**Designação:** Almendra	

2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO

Contexto geológico: Granitos e rochas afins

Enquadramento: Vertentes

Controlo visual: Médio

4. DESCRIÇÃO

Tipo de Sítio: Povoado	**Categoria:** Arqueológico	**Subcategoria:** Habitacional
Época: Época Romana | Época Medieval | Época Moderna	**Cronologia:** -	

CARTA ARQUEOLÓGICA DE VILA NOVA DE FOZ CÔA – FICHA DE SÍTIO / OCORRÊNCIA PATRIMONIAL

10. Santa Comba

32_220411

Município de Vila Nova de Foz Côa
Praça do Município,
5150-642 Vila Nova de Foz Côa
(+351) 279 760 400
www.cm-fozcoa.pt | correio@cm-fozcoa.pt

Dryas
Octopetala, Lda.
Estrada de Coselhas, 107, 3000-125 COIMBRA (Portugal)
t. (+351) 239 834 157 . m. (+351) 912 067 027
www.octopetala.pt . octopetala@octogroup.pt

Estado de conservação: Regular	**Uso do solo:** Solo Rural-Espaços Agrícolas ou Florestais-Espaços Florestais de Conservação [1]
Coberto vegetal: Matos | Matos [2]	**Visibilidade do solo:** Elevada
Dispersão de materiais arqueológicos: Por cerca de um hectare, a 500m da margem esquerda da ribeira de Ramila.	
Materiais arqueológicos: Fragmentos de telhas de meia cana grosseiras de tipologia medieval e cerâmica comum alaranjada e acastanhada feita a torno.	
Categoria de Classificação: -	**Legislação | Actos decisórios:** -
Descrição: Restos de vários edifícios em pedra, assim como vestígios de cerâmica de construção medieval.	

5. OBSERVAÇÕES: -

6. BIBLIOGRAFIA:

COIXÃO, António do Nascimento Sá (2004) - Alguns subsídios para o estudo da romanização na área do concelho de Meda. In Côavisão. Vila Nova de Foz Côa: Câmara Municipal de Foz Côa, n.º 6, 2004, p. 8395. BA: 0240.

7. INSERIDO NO PAVC:

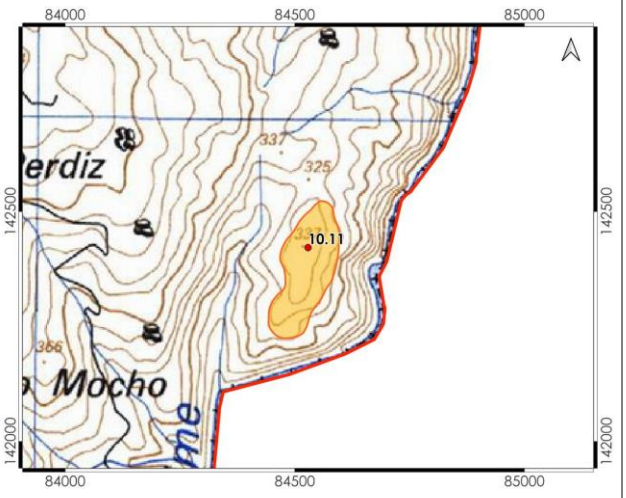
N

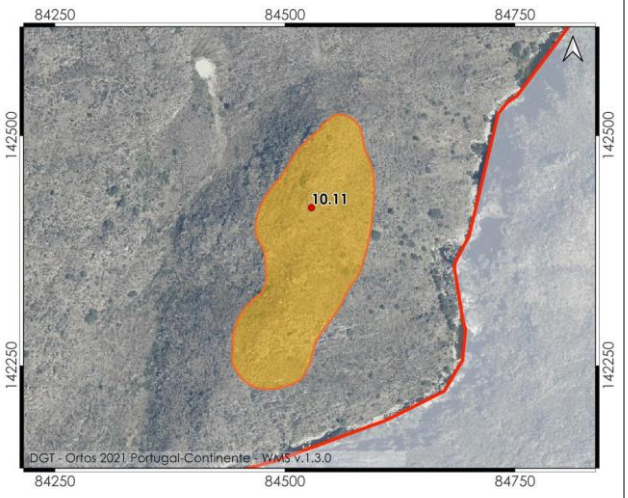
[1] Carta do Regime de Uso do Solo - Vila Nova de Foz Côa, de 24.01.2019. Informação extraída da Planta de Ordenamento do PDM em vigor com aplicação da classificação e qualificação do solo estabelecida no Decreto Regulamentar n.º 11/2009 de 29 de maio. Gestão efetuada pela DGT.
[2] Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) para 2018 da Direção-Geral do Território (DGT), de Novembro de 2019.

CASTELO VELHO DE SANTA COMBA

CNS: 11030?
SIPA: -
PAVC: 159

1. LOCALIZAÇÃO





Concelho: Vila Nova de Foz Côa
Freguesia: Santa Comba

Lugar: -
Topónimo | Rua: -

Acesso: -

Coordenadas ESTRS89-TM06	**X	M:** 84528,682530000005	**Y	P:** 142421,97690000001	**Alt.(m):** 390
CMP esc.1/25 000	**Folha:** 151	**Designação:** Almendra	

2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO

Contexto geológico: Granitos e rochas afins

Enquadramento: Vertentes

Controlo visual: -

4. DESCRIÇÃO

Tipo de Sítio: Recinto murado	**Categoria:** Arqueológico	**Subcategoria:** -
Época: Neo-Calcolítico | Época Medieval (?)	**Cronologia:** -	

Município de Vila Nova de Foz Côa
Praça do Município,
5150-642 Vila Nova de Foz Côa
(+351) 279 760 400
www.cm-fozcoa.pt | correio@cm-fozcoa.pt

Dryas
Octopetala, Lda.
Estrada de Coselhas, 107, 3000-125 COIMBRA (Portugal)
t. (+351) 239 834 157 . m. (+351) 912 067 027
www.octopetala.pt . octopetala@octogroup.pt

Estado de conservação: Regular	**Uso do solo:** Solo Rural-Espaços Agrícolas ou Florestais-Espaços Florestais de Conservação [1]
Coberto vegetal: Matos | Matos [2]	**Visibilidade do solo:** -
Dispersão de materiais arqueológicos: -	
Materiais arqueológicos: -	
Categoria de Classificação: ZEP Conjunto dos Sítios Arqueológicos no Vale do Rio Côa (Monumento Nacional | Património Mundial da Humanidade)	**Legislação | Actos decisórios:** Aviso n.º 1924/2021, DR, 2.ª série, n.º 20, de 29-01-2021 / Zona tampão de bem inscrito na lista do Património Mundial da UNESCO
Descrição: O sítio localiza-se num morro sobranceiro à ribeira de Massueime. São visíveis ainda alguns monturos de pedra que fariam parte do amuralhado.	

5. OBSERVAÇÕES: -

6. BIBLIOGRAFIA:
-

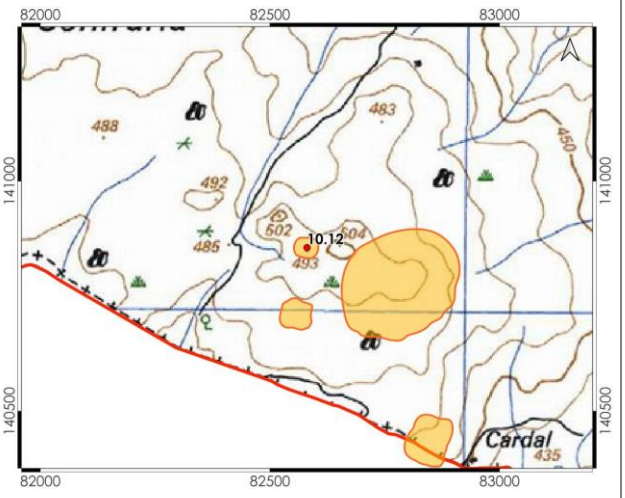
7. INSERIDO NO PAVC:
Y

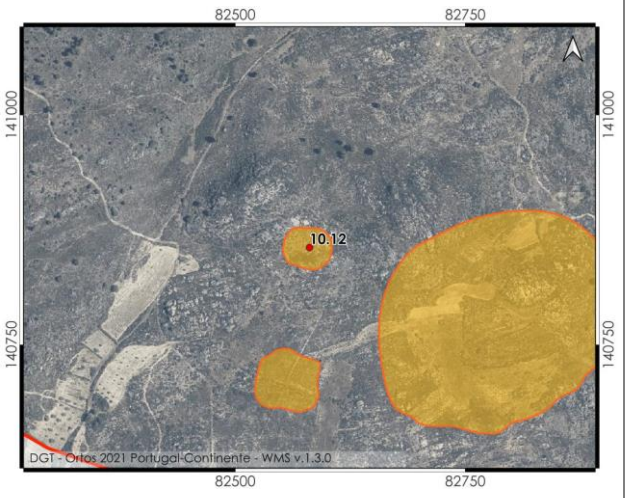
[1] Carta do Regime de Uso do Solo - Vila Nova de Foz Côa, de 24.01.2019. Informação extraída da Planta de Ordenamento do PDM em vigor com aplicação da classificação e qualificação do solo estabelecida no Decreto Regulamentar n.º 11/2009 de 29 de maio. Gestão efetuada pela DGT.
[2] Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) para 2018 da Direção-Geral do Território (DGT), de Novembro de 2019.

CASTELOS

CNS: -
SIPA: -
PAVC: 193

1. LOCALIZAÇÃO





Concelho: Vila Nova de Foz Côa

Freguesia: Santa Comba

Lugar: Castelos

Topónimo | Rua: Castelos

Acesso: Sair de Santa Comba pelo caminho da Senhora da Sáude. A 2km, numa área aplanada entre dois morros designados por Castelos.

Coordenadas ESTRS89-TM06	**X | M:** 82580,650009999998	**Y | P:** 140856,005	**Alt.(m):** 385
CMP esc.1/25 000	**Folha:** 151	**Designação:** Almendra	

2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO

Contexto geológico: Granitos e rochas afins

Enquadramento: Vertentes

Controlo visual: Elevado

4. DESCRIÇÃO

Tipo de Sítio: Abrigo	**Categoria:** Arqueológico	**Subcategoria:** Habitacional
Época: Neo-Calcolítico	**Cronologia:** -	

CARTA ARQUEOLÓGICA DE VILA NOVA DE FOZ CÔA – FICHA DE SÍTIO / OCORRÊNCIA PATRIMONIAL

10. Santa Comba

32_220411

Município de Vila Nova de Foz Côa
Praça do Município,
5150-642 Vila Nova de Foz Côa
(+351) 279 760 400
www.cm-fozcoa.pt | correio@cm-fozcoa.pt

Dryas
Octopetala, Lda.
Estrada de Coselhas, 107, 3000-125 COIMBRA (Portugal)
t. (+351) 239 834 157 . m. (+351) 912 067 027
www.octopetala.pt . octopetala@octogroup.pt

Estado de conservação: Regular	**Uso do solo:** Solo Rural-Espaços Agrícolas ou Florestais-Espaços Florestais de Conservação [1]
Coberto vegetal: Matos | Matos [2]	**Visibilidade do solo:** Reduzida
Dispersão de materiais arqueológicos: Dentro de um abrigo e dispersos por um terreno lavrado.	
Materiais arqueológicos: Vaso hemisférico de cerâmica manual; numerosos fragmentos cerâmicos de fabrico manual, com e sem decoração; uma lasca de sílex e outros objectos líticos talhados (em quartzo e seixos de quartzito); dormente de mó manual em granito.	
Categoria de Classificação: -	**Legislação | Actos decisórios:** -
Descrição: Situa-se junto ao sítio Tourão da Ramila, numa zona localizada entre dois morros. Trata-se de um abrigo sob rocha granítica.	

5. OBSERVAÇÕES: -

6. BIBLIOGRAFIA:

COIXÃO, António do Nascimento Sá (1999). A ocupação humana na préhistória recente na região de entre Côa e Távora. Porto: Faculdade de Letras da Universidade do Porto.

COIXÃO, A. N. S. (1996). Carta Arqueológica do Concelho de Vila Nova de Foz Côa, Vila Nova de Foz Côa.

7. INSERIDO NO PAVC:

N

[1] Carta do Regime de Uso do Solo - Vila Nova de Foz Côa, de 24.01.2019. Informação extraída da Planta de Ordenamento do PDM em vigor com aplicação da classificação e qualificação do solo estabelecida no Decreto Regulamentar n.º 11/2009 de 29 de maio. Gestão efetuada pela DGT.

[2] Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) para 2018 da Direção-Geral do Território (DGT), de Novembro de 2019.

10. Santa Comba

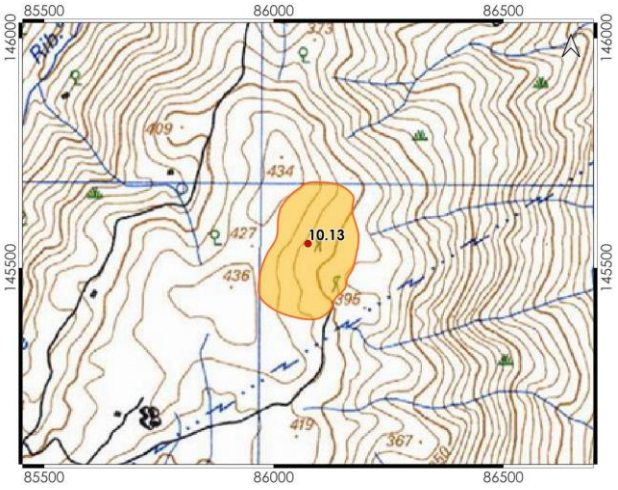
32_220411

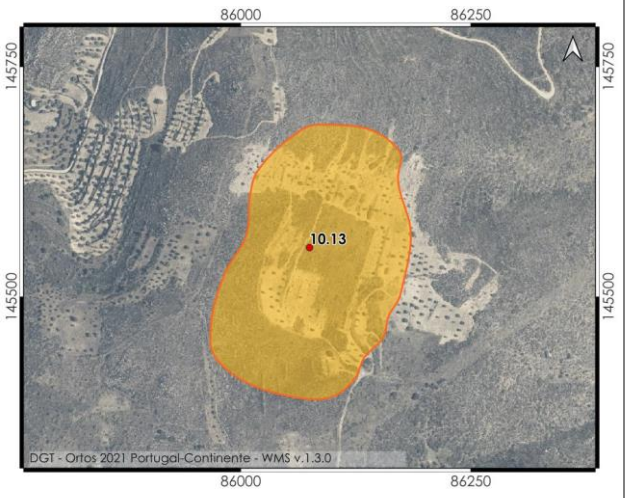
10.13

CURRAIS DA MÓ

CNS: -
SIPA: -
PAVC: 226

1. LOCALIZAÇÃO





Concelho: Vila Nova de Foz Côa
Freguesia: Santa Comba

Lugar: -
Topónimo | Rua: -

Acesso: -

Coordenadas ESTRS89-TM06	**X | M:** 86074,61537	**Y | P:** 145553,6599	**Alt.(m):** 385
CMP esc.1/25 000	**Folha:** 151	**Designação:** Almendra	

2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO

Contexto geológico: Granitos e rochas afins

Enquadramento: Vertentes

Controlo visual: -

4. DESCRIÇÃO

Tipo de Sítio: Mancha de Ocupação	**Categoria:** Arqueológico	**Subcategoria:** -
Época: Neo-Calcolítico	**Cronologia:** -	

Município de Vila Nova de Foz Côa
Praça do Município,
5150-642 Vila Nova de Foz Côa
(+351) 279 760 400
www.cm-fozcoa.pt | correio@cm-fozcoa.pt

Dryas
Octopetala, Lda.
Estrada de Coselhas, 107, 3000-125 COIMBRA (Portugal)
t. (+351) 239 834 157 . m. (+351) 912 067 027
www.octopetala.pt . octopetala@octogroup.pt

Estado de conservação: Regular	**Uso do solo:** Solo Rural-Espaços Agrícolas ou Florestais-Espaços Agrícolas [1]
Coberto vegetal: Matos | Matos [2]	**Visibilidade do solo:** -
Dispersão de materiais arqueológicos: -	
Materiais arqueológicos: -	
Categoria de Classificação: ZEP Conjunto dos Sítios Arqueológicos no Vale do Rio Côa (Monumento Nacional | Património Mundial da Humanidade)	**Legislação | Actos decisórios:** Aviso n.º 1924/2021, DR, 2.ª série, n.º 20, de 29-01-2021 / Zona tampão de bem inscrito na lista do Património Mundial da UNESCO
Descrição: Zona planáltica com pequenos morros graníticos onde se encontram muitos muros (recentes). Nalguns desses muros encontram-se dispersas muitas mós manuais.	

5. OBSERVAÇÕES: -

6. BIBLIOGRAFIA:
-

7. INSERIDO NO PAVC:
Y

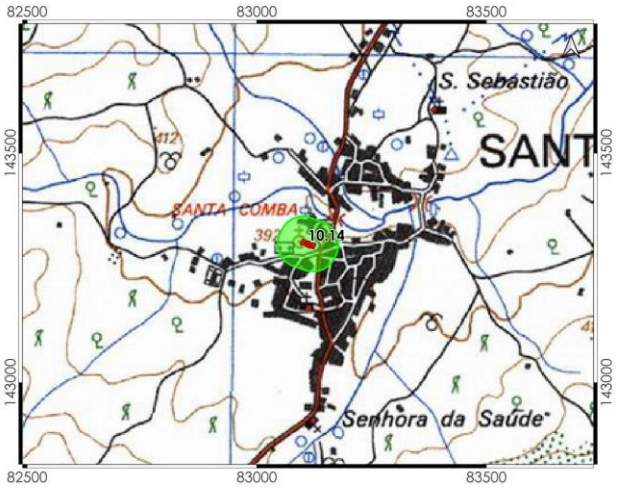
[1] Carta do Regime de Uso do Solo - Vila Nova de Foz Côa, de 24.01.2019. Informação extraída da Planta de Ordenamento do PDM em vigor com aplicação da classificação e qualificação do solo estabelecida no Decreto Regulamentar n.º 11/2009 de 29 de maio. Gestão efetuada pela DGT.
[2] Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) para 2018 da Direção-Geral do Território (DGT), de Novembro de 2019.

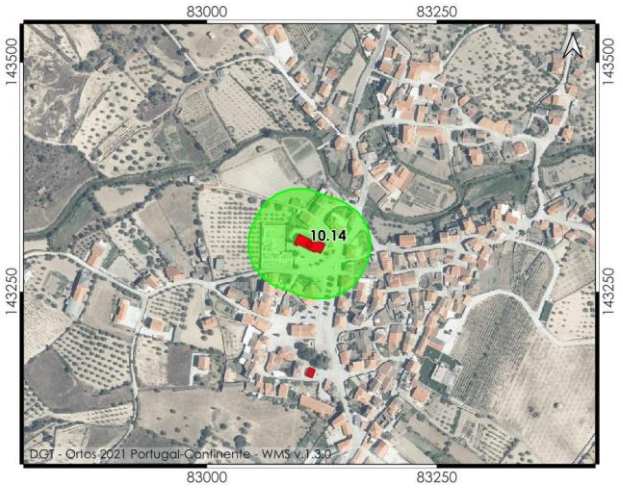
10.14

IGREJA PAROQUIAL DE SANTA COMBA | IGREJA DE NOSSA SENHORA DOS PRAZERES

CNS: -
SIPA: IPA.00018559
PAVC: -

1. LOCALIZAÇÃO





Concelho: Vila Nova de Foz Côa
Freguesia: Santa Comba

Lugar: Santa Comba
Topónimo | Rua: Rua da Igreja

Acesso: No centro da povoação de Santa Comba.

Coordenadas ESTRS89-TM06	**X	M:** 83111,482959000001	**Y	P:** 143302,302215	**Alt.(m):** 390
CMP esc.1/25 000	**Folha:** 151	**Designação:** Almendra	

2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO

Contexto geológico: Granitos e rochas afins

Enquadramento: Sistema húmido

Controlo visual: Médio

4. DESCRIÇÃO

Tipo de Sítio: Igreja	**Categoria:** Arqueológico	Arquitectónico	**Subcategoria:** Religiosa
Época: Época Moderna	Época Contemporânea	**Cronologia:** Séc. XVIII-XX	

Município de Vila Nova de Foz Côa
Praça do Município,
5150-642 Vila Nova de Foz Côa
(+351) 279 760 400
www.cm-fozcoa.pt | correio@cm-fozcoa.pt

Dryas
Octopetala, Lda.
Estrada de Coselhas, 107, 3000-125 COIMBRA (Portugal)
t. (+351) 239 834 157 . m. (+351) 912 067 027
www.octopetala.pt . octopetala@octogroup.pt

Estado de conservação: Bom	**Uso do solo:** Solo Urbano-Solo Urbanizado-Espaços Residenciais-Espaços Residenciais de Nível II [1]
Coberto vegetal: Territórios artificializados | Tecido edificado contínuo predominantemente horizontal [2]	**Visibilidade do solo:** Elevada
Dispersão de materiais arqueológicos: no	
Materiais arqueológicos: -	
Categoria de Classificação: -	**Legislação | Actos decisórios:** -

Descrição: Arquitectura religiosa, barroca. Igreja paroquial de planta longitudinal composta por nave, capela-mor mais estreita, com sacristia adossada ao lado esquerdo e torre sineira à direita da fachada principal, com coberturas interiores diferenciadas, de madeira, de masseira na nave e em falsa abóbada de berço na capela-mor, iluminada uniformemente por janelas em capialço rasgadas nas fachadas laterais. Fachada principal em empena contracurvada, de inspiração borromínica, com os vãos rasgados em eixo composto por portal em arco abatido e por janela rectilínea. Fachadas flanqueadas por cunhais apilastrados, encimados por pináculos, rematadas por friso e cornija e rasgadas por portas travessas em arco abatido. Interior com coro-alto, sob o qual surge a pia baptismal, com confessionários embutidos nas paredes da nave e púlpito no lado do Evangelho. Arco triunfal de volta perfeita, flanqueado por retábulos de talha pintada, dispostos em ângulo, tardo-barrocos, do mesmo estilo do retábulo-mor. Planta longitudinal composta por nave única, capela-mor mais estreita, com sacristia de planta rectangular adossada ao lado esquerdo, e torre sineira, de planta quadrada, adossada à fachada principal, no lado oposto, de volumes articulados e coberturas diferenciadas em telhado de duas águas. Fachadas em cantaria de granito aparente, em aparelho isódomo nos volumes da capela-mor, sacristia e torre sineira e em aparelho rusticado na nave, com as juntas pintadas de branco, excepto na torre sineira. As fachadas do corpo da nave são percorridas por embasamento de cantaria, com remates em friso e cornija, e com os cunhais apilastrados, três deles firmados por pináculos de fogaréu sobre altos plintos paralelepipédicos; as do corpo da capela-mor rematam em cornija. A fachada principal, voltada a NO., é rematada em empena contracurvada, com cruz latina no vértice, assente em duas ordens de plintos; é rasgada por portal em arco abatido tendo pedra de fecho recortada e rematada por motivo concheado, com moldura recortada, sendo ladeado inferiormente por volutas e, superiormente, por volutas com pingentes, e rematado por cornija contracurvada. Sobre o portal, janelão rectilíneo com moldura recortada, tendo, no lintel, volumosa concha envolta pelo remate também concheado e ladeado por volutas com brincos. No lado direito, a torre sineira, com três registos divididos por cornija, o inferior cego, o intermédio com janela em forma de losango, em cada uma das faces, surgindo, na posterior, um relógio de sol e o superior com quatro sineiras de volta perfeita, a posterior encimada por relógio. Remate em cornija saliente com fogaréus sobre altos plintos paralelepipédicos nos ângulos e cobertura em coruchéu piramidal, encimada por cruz latina de hastes rectas. Na face lateral direita, sobre a cornija, surge um cata-vento metálico. As fachadas laterais são semelhantes, tendo, no corpo da nave, porta travessa em arco abatido e rematada por cornija, a esquerda com a data "1789" avivada a negro, e por janela rectangular em capialço. A capela-mor tem janela semelhante no lado direito e, no esquerdo, a sacristia adossada, com porta uma fresta capialçada no alçado direito e, no alçado oposto, recebe o volume da sacristia, rasgado por porta de verga recta emoldurada na face NO. e por janela rectilínea, na face NE.. Fachada posterior cega, em empena alteada acima da cornija, com cruz latina de hastes rectas no vértice e pináculos piramidais nos ângulos, sendo visível a empena da nave, marcada por plinto em forma de balaústre. O recorte direito da cabeceira recebe um esbarro angular. No lado direito, o corpo da sacristia, cego. INTERIOR rebocado e pintado de branco, com cobertura de madeira em masseira na nave e em falsa abóbada de berço de madeira na capela-mor, pintadas de azul e assentes em cornija do mesmo material, a da nave com cinco tirantes metálicos; esta tem, ao centro, medalhão envolto por rosas, com a imagem de Santa Comba, pintada a óleo; pavimentos em ladrilho de granito industrial, o da nave com estrados laterais de madeira. Coro-alto assente sobre estrutura de cimento armado e com guarda de madeira, com acesso por escadas de dois lanços, no lado da Epístola. Portal axial protegido por guarda-vento de madeira com portas envidraçadas, sendo ladeado por pia de água benta concheada do lado da Epístola e, do lado oposto, pela pia baptismal granítica com tampa de madeira. Confrontantes, dois confessionários embutidos na parede e com portas de madeira. A nave é rasgada por portas travessas, ladeadas por pias de água benta. No lado do Evangelho, púlpito quadrangular com bacia sobre consola, guarda de madeira torneada e acesso por escada de pedra adossada no lado direito, com guardas também de madeira, encimado por baldaquino, rematado por pequena cúpula. No lado oposto, um retábulo de talha, dedicado a Nossa Senhora de Fátima, inserido em nicho embutido na parede. O arco triunfal é de volta perfeita, assente em pilastras, apresentando vestígios de pinturas murais e ostenta, no fecho, a cruz da Ordem de Cristo relevada. É flanqueado por dois retábulos dispostos em ângulo, dedicados a Nossa Senhora dos Prazeres (Evangelho) e Sagrado Coração de Jesus (Epístola). A capela-mor é protegida por teia e está elevada por um degrau, tendo, no centro, altar em cantaria de granito, assente em dois pilares. Retábulo-mor de talha pintada de branco, dourado e marmoreados fingidos, de planta recta e três eixos, definidos por quatro colunas de fuste liso e capitéis coríntios, e por quatro pilastras, todas assentes em duas ordens de plintos paralelepipédicos, com as faces ornadas por motivos

[1] Carta do Regime de Uso do Solo - Vila Nova de Foz Côa, de 24.01.2019. Informação extraída da Planta de Ordenamento do PDM em vigor com aplicação da classificação e qualificação do solo estabelecida no Decreto Regulamentar n.º 11/2009 de 29 de maio. Gestão efetuada pela DGT.
[2] Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) para 2018 da Direção-Geral do Território (DGT), de Novembro de 2019.

fitomórficos; ao centro, tribuna de volta perfeita com o fundo pintado de azul, pontuado por estrelas, criando a ilusão de firmamento, integrando pequeno painel de volta perfeita e moldura de talha, que emoldura o degrau superior do trono, com degraus de perfil côncavo; tem sacrário embutido na base, com a porta ornada por cruz, flanqueada por anjos atlantes e encimada por sanefa. Os eixos laterais possuem mísulas galbadas, encimado por baldaquino com sanefa; na base destes, portas rectilíneas de acesso à tribuna. Remate em duplo frontão interrompido, encimado por anjos de vulto, que centram pequeno espaldar curvo, rematado por cornija e ornado por cartela e festões. Altar paralelepipédico, decorado por elementos fitomórficos. No lado do Evangelho, porta de verga recta, de acesso à sacristia. | Séc. 10 - provavelmente já existia uma ermida dedicada a Santa Comba, tendo em conta o hagiotopónimo, que remonta ao período da pré-nacionalidade *1; 1145 - Fernão Mendes de Bragança doou Longroiva à Ordem do Templo, em cujo território se situava a actual paróquia de Santa Comba; 1311- extinção da Ordem do Templo; 1319 - o território em que se integra a paróquia foi doado à Ordem de Cristo; 1320, 23 maio - bula do Papa João XXII concedendo a D. Dinis, por três anos, para subsídio de guerra contra os mouros, a décima de todas as rendas eclesiásticas do reino, sendo a igreja de Ponte e Longa e Santa Comba são taxadas em 200 libras; integra o bispado de Lamego; séc. 16 - feitura do retábulo-mor primitivo, por mestre da linha da Escola de Viseu; fixação de muitas famílias judaicas vindas de Espanha, que originaram uma grande reanimação da freguesia; 1507 - 1510- a visitação, efectuada nesta altura, não refere a comunidade; 1530 -a paróquia não surge referida no Censual de Lamego; séc. 16, meados - provável constituição em paróquia independente; séc. 17 - a igreja consta como filial da de Longroiva.

5. OBSERVAÇÕES: -

6. BIBLIOGRAFIA:

RODRIGUES, Adriano Vasco, Terras da Meda, Natureza e Cultura, 1983;

SILVA, Isabel, Dicionário Enciclopédico das Freguesias, vol. 3, Matosinhos, 1997;

COIXAO, António do Nascimento Sá e TRABULO, António Alberto Rodrigues, Por Terras do Concelho de Foz Côa, Subsídios para a sua História, Estudo e Inventário do seu Património, Vila Nova de Foz Côa, 1999;

SOALHEIRO, João (Coord.), Foz Côa: Inventário e Memória, Porto, 2000;

http://santacomba. Tripod.com/ historia.html

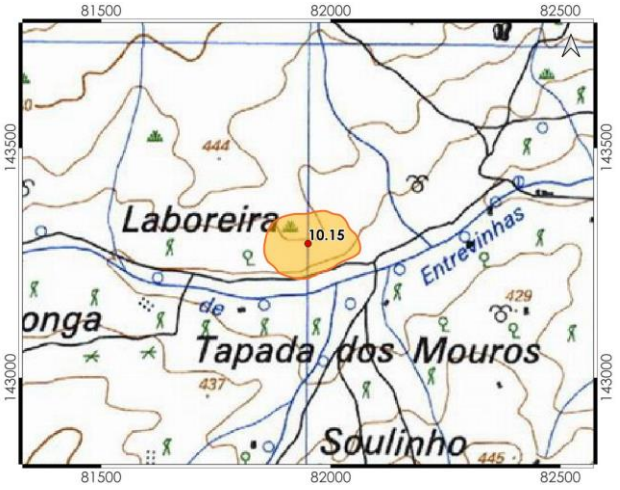
7. INSERIDO NO PAVC:

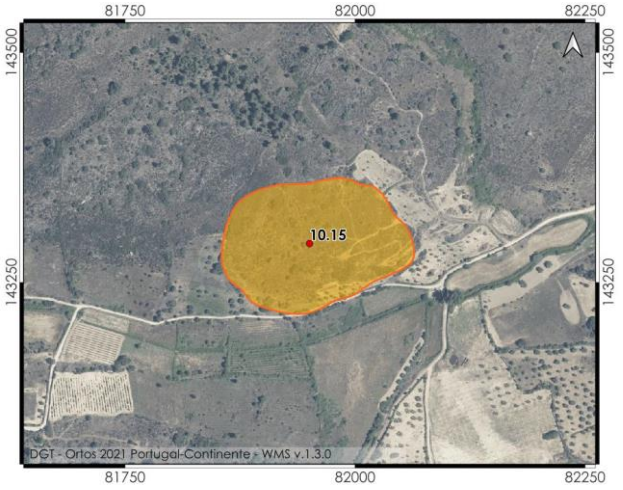
N

LABOREIRA

CNS: -
SIPA: -
PAVC: 129

1. LOCALIZAÇÃO





Concelho: Vila Nova de Foz Côa

Freguesia: Santa Comba

Lugar: Laboreira

Topónimo | Rua: Laboreira

Acesso: Da Igreja Matriz, seguir para Oeste, pela Rua das Cortes. A c. de 1km, no final da Rua, virar à esquerda. Seguir por cerca de 350m. Depois do cruzamento, à direita, do lado direito do caminho.

Coordenadas ESTRS89-TM06	**X | M:** 81950,414059999996	**Y | P:** 143292,4803	**Alt.(m):** 425
CMP esc.1/25 000	**Folha:** 151	**Designação:** Almendra	

2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO

Contexto geológico: Granitos e rochas afins

Enquadramento: Vertentes

Controlo visual: Médio

4. DESCRIÇÃO

Tipo de Sítio: Casal Rústico	**Categoria:** Arqueológico	**Subcategoria:** Habitacional
Época: Época Romana | Época Moderna (?)	**Cronologia:** -	

CARTA ARQUEOLÓGICA DE VILA NOVA DE FOZ CÔA – FICHA DE SÍTIO / OCORRÊNCIA PATRIMONIAL

10. Santa Comba

32_220411

Município de Vila Nova de Foz Côa
Praça do Município,
5150-642 Vila Nova de Foz Côa
(+351) 279 760 400
www.cm-fozcoa.pt | correio@cm-fozcoa.pt

Dryas
Octopetala, Lda.
Estrada de Coselhas, 107, 3000-125 COIMBRA (Portugal)
t. (+351) 239 834 157 . m. (+351) 912 067 027
www.octopetala.pt . octopetala@octogroup.pt

Estado de conservação: Razoável	**Uso do solo:** Solo Rural-Espaços Agrícolas ou Florestais-Espaços de Uso Múltiplo Agrícola e Florestal [1]
Coberto vegetal: Florestas| Florestas de azinheira [2]	**Visibilidade do solo:** Média
Dispersão de materiais arqueológicos: Dispersos pelo terreno, junto de muretes.	
Materiais arqueológicos: Fragmentos de cerâmica de construção romana (tegulae)	
Categoria de Classificação: -	**Legislação | Actos decisórios:** -
Descrição: Local de ocorrência de tegulae; avultam restos de muretes graníticos. Poderá tratar-se de sítio romanizado (casal?) de ocupação tardia e com posterior ocupação (quintã?) moderna.	

5. OBSERVAÇÕES: -

6. BIBLIOGRAFIA:

-

7. INSERIDO NO PAVC:

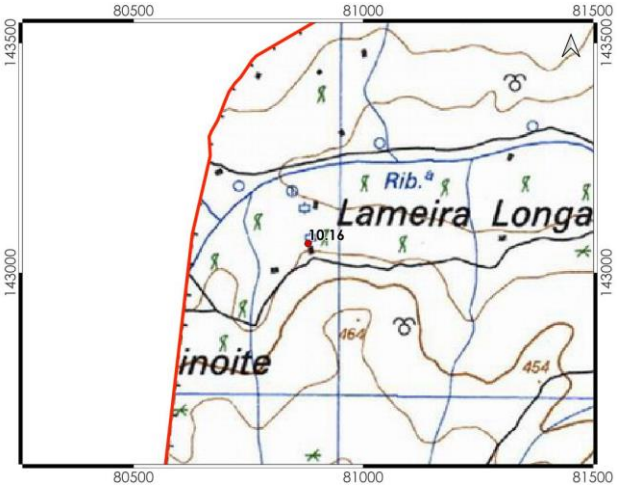
N

[1] Carta do Regime de Uso do Solo - Vila Nova de Foz Côa, de 24.01.2019. Informação extraída da Planta de Ordenamento do PDM em vigor com aplicação da classificação e qualificação do solo estabelecida no Decreto Regulamentar n.º 11/2009 de 29 de maio. Gestão efetuada pela DGT.
[2] Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) para 2018 da Direção-Geral do Território (DGT), de Novembro de 2019.

LAMEIRA LONGA

CNS: -
SIPA: -
PAVC: 128

1. LOCALIZAÇÃO



Concelho: Vila Nova de Foz Côa

Freguesia: Santa Comba

Lugar: Lameira Longa

Topónimo | Rua: Lameira Longa

Acesso: Da Igreja Matriz, seguir para Oeste, pela Rua das Cortes. A c. de 1km, no final da Rua, virar à esquerda. Depois do cruzamento, à direita, seguir cerca de 1,5km e, depois, virar à esquerda para um acesso a uma propriedade.

Coordenadas ESTRS89-TM06	**X | M:** 80879,829750000004	**Y | P:** 143064,25520000001	**Alt.(m):** 440
CMP esc.1/25 000	**Folha:** 151	**Designação:** Almendra	

2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO

Contexto geológico: Granitos e rochas afins

Enquadramento: Vertentes

Controlo visual: Reduzido

4. DESCRIÇÃO

Tipo de Sítio: Sepultura	**Categoria:** Arqueológico	**Subcategoria:** Funerária
Época: Época Medieval	**Cronologia:** -	

Município de Vila Nova de Foz Côa
Praça do Município,
5150-642 Vila Nova de Foz Côa
(+351) 279 760 400
www.cm-fozcoa.pt | correio@cm-fozcoa.pt

Dryas
Octopetala, Lda.
Estrada de Coselhas, 107, 3000-125 COIMBRA (Portugal)
t. (+351) 239 834 157 . m. (+351) 912 067 027
www.octopetala.pt . octopetala@octogroup.pt

Estado de conservação: Bom	**Uso do solo:** Solo Rural-Espaços Agrícolas ou Florestais-Espaços Agrícolas [1]
Coberto vegetal: Agricultura | Agricultura com espaços naturais e seminaturais [2]	**Visibilidade do solo:** Reduzida
Dispersão de materiais arqueológicos: no	
Materiais arqueológicos: -	
Categoria de Classificação: -	**Legislação | Actos decisórios:** -
Descrição: Sarcófago isolado, em granito, trapezoidal, encostado a muro de propriedade rústica.	

5. OBSERVAÇÕES: -

6. BIBLIOGRAFIA:
-

7. INSERIDO NO PAVC:
N

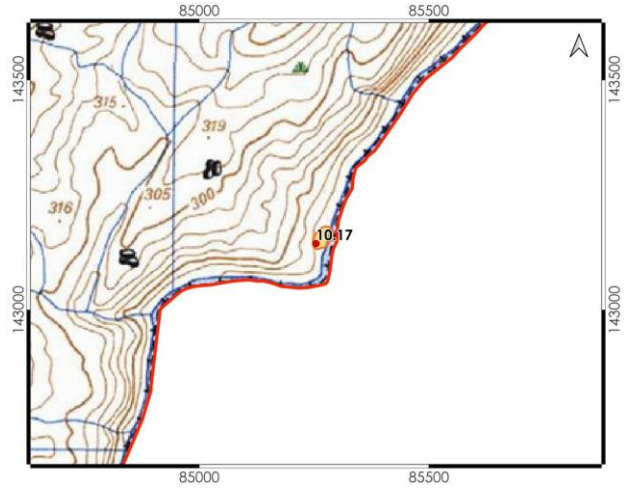
[1] Carta do Regime de Uso do Solo - Vila Nova de Foz Côa, de 24.01.2019. Informação extraída da Planta de Ordenamento do PDM em vigor com aplicação da classificação e qualificação do solo estabelecida no Decreto Regulamentar n.º 11/2009 de 29 de maio. Gestão efetuada pela DGT.
[2] Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) para 2018 da Direção-Geral do Território (DGT), de Novembro de 2019.

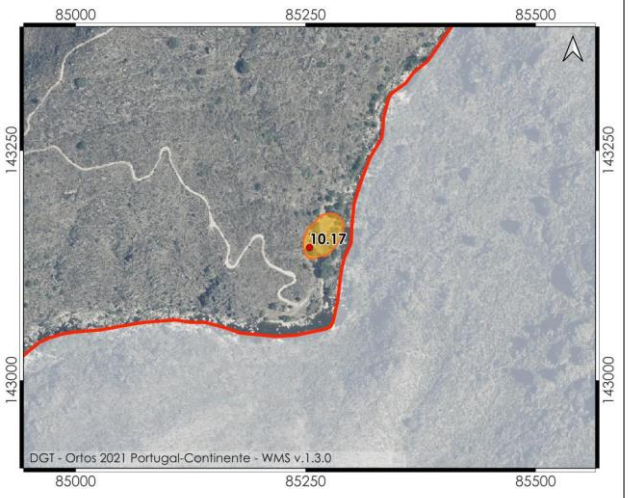
10.17

MOINHO DO CHOCHO

CNS: -
SIPA: -
PAVC: 285

1. LOCALIZAÇÃO





Concelho: Vila Nova de Foz Côa
Freguesia: Santa Comba

Lugar: -
Topónimo | Rua: -

Acesso: -

Coordenadas ESTRS89-TM06	**X | M:** 85254,160210000002	**Y | P:** 143144,7213	**Alt.(m):** 245
CMP esc.1/25 000	**Folha:** 151	**Designação:** Almendra	

2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO

Contexto geológico: Granitos e rochas afins

Enquadramento: Vertentes

Controlo visual: -

4. DESCRIÇÃO

Tipo de Sítio: Arte rupestre	**Categoria:** Arqueológico	**Subcategoria:** -
Época: Época Moderna	**Cronologia:** -	

Município de Vila Nova de Foz Côa
Praça do Município,
5150-642 Vila Nova de Foz Côa
(+351) 279 760 400
www.cm-fozcoa.pt | correio@cm-fozcoa.pt

Dryas
Octopetala, Lda.
Estrada de Coselhas, 107, 3000-125 COIMBRA (Portugal)
t. (+351) 239 834 157 . m. (+351) 912 067 027
www.octopetala.pt . octopetala@octogroup.pt

Estado de conservação: Regular	**Uso do solo:** Solo Rural-Espaços Agrícolas ou Florestais-Espaços Florestais de Conservação [1]
Coberto vegetal: Matos | Matos [2]	**Visibilidade do solo:** -
Dispersão de materiais arqueológicos: -	
Materiais arqueológicos: -	
Categoria de Classificação: ZEP Conjunto dos Sítios Arqueológicos no Vale do Rio Côa (Monumento Nacional | Património Mundial da Humanidade)	**Legislação | Actos decisórios:** Aviso n.º 1924/2021, DR, 2.ª série, n.º 20, de 29-01-2021 / Zona tampão de bem inscrito na lista do Património Mundial da UNESCO
Descrição: Afloramento granítico e bloco de construção gravados junto a um moinho da Ribeira do Massueime.	

5. OBSERVAÇÕES: -

6. BIBLIOGRAFIA:

-

7. INSERIDO NO PAVC:

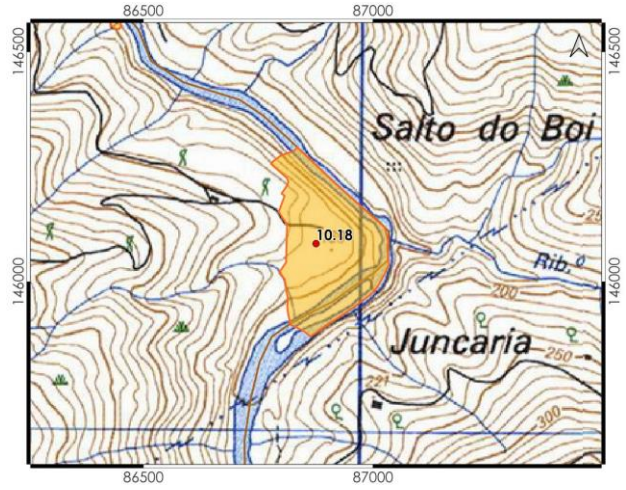
Y

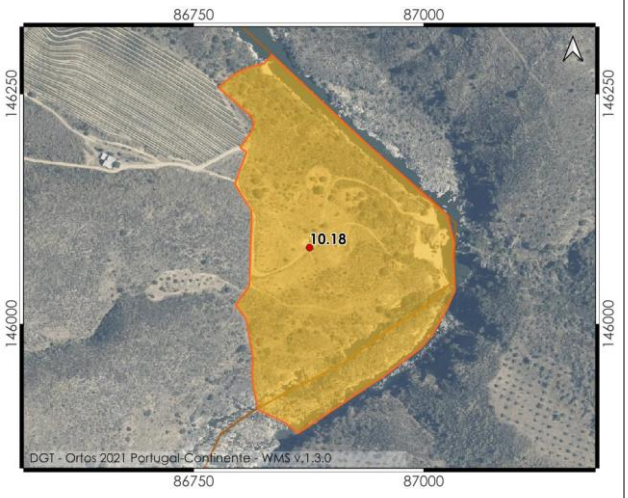
[1] Carta do Regime de Uso do Solo - Vila Nova de Foz Côa, de 24.01.2019. Informação extraída da Planta de Ordenamento do PDM em vigor com aplicação da classificação e qualificação do solo estabelecida no Decreto Regulamentar n.º 11/2009 de 29 de maio. Gestão efetuada pela DGT.
[2] Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) para 2018 da Direção-Geral do Território (DGT), de Novembro de 2019.

NÚCLEO ARQUEOLÓGICO DO SALTO DO BOI | CARDINA I E II

CNS: 11108
SIPA: -
PAVC: 2

1. LOCALIZAÇÃO





Concelho: Vila Nova de Foz Côa
Freguesia: Santa Comba

Lugar: -
Topónimo | Rua: -

Acesso: -

Coordenadas ESTRS89-TM06	**X	M:** 86875,827139999994	**Y	P:** 146083,35889999999	**Alt.(m):** 175
CMP esc.1/25 000	**Folha:** 151	**Designação:** Almendra	

2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO

Contexto geológico: Xistos, grauvaques (Complexo xisto-grauváquico)

Enquadramento: Vertentes

Controlo visual: -

4. DESCRIÇÃO

Tipo de Sítio: Estação de Ar Livre	**Categoria:** Arqueológico	**Subcategoria:** -
Época: Gravetense | Magdalenense	**Cronologia:** -	
Estado de conservação: Regular	**Uso do solo:** Solo Rural-Espaços Naturais [1]	

[1] Carta do Regime de Uso do Solo - Vila Nova de Foz Côa, de 24.01.2019. Informação extraída da Planta de Ordenamento do PDM em vigor com aplicação da classificação e qualificação do solo estabelecida no Decreto Regulamentar n.º 11/2009 de 29 de maio. Gestão efetuada pela DGT.

Município de Vila Nova de Foz Côa
Praça do Município,
5150-642 Vila Nova de Foz Côa
(+351) 279 760 400
www.cm-fozcoa.pt | correio@cm-fozcoa.pt

Dryas
Octopetala, Lda.
Estrada de Coselhas, 107, 3000-125 COIMBRA (Portugal)
t. (+351) 239 834 157 . m. (+351) 912 067 027
www.octopetala.pt . octopetala@octogroup.pt

Coberto vegetal: Matos | Matos [2]	**Visibilidade do solo:** -
Dispersão de materiais arqueológicos: -	
Materiais arqueológicos: -	
Categoria de Classificação: ZEP Conjunto dos Sítios Arqueológicos no Vale do Rio Côa (Monumento Nacional | Património Mundial da Humanidade)	**Legislação | Actos decisórios:** Aviso n.º 1924/2021, DR, 2.ª série, n.º 20, de 29-01-2021 / Zona tampão de bem inscrito na lista do Património Mundial da UNESCO

Descrição: O sítio da Cardina (Salto de Boi) foi o primeiro sítio arqueológico, com ocupação paleolítica, identificado em 1995 no Vale do Côa. O sítio ocupa duas plataformas distintas, localizadas na margem esquerda do Côa, num troço onde este rio descreve um cotovelo apertado. Cardina II deve corresponder a um coluvionamento da parte superior da sequência estratigráfica reconhecida em Cardina I. As intervenções arqueológicas realizadas entre 1996 e 2001 vieram atestar uma sequência de ocupação paleolítica, com diferentes fases entre o Gravettense e o Azilense, bem como identificar um conjunto de estruturas associadas que fazem desta jazida um sítio de primeira grandeza e de importância crucial para o conhecimento do contexto habitacional de Arte Rupestre do Vale. No âmbito do PIPA02/2014 "Cronologia e Paleoambientes da ocupação paleolítica do Vale do Côa", o sítio voltou a ser objeto de trabalhos de escavação em 2014. Os seus objetivos foram alargar a área de intervenção na plataforma do sítio, completar a sequência crono-estratigráfica da sua ocupação e compreender melhor a sua organização espacial ao longo do tempo. Estes trabalhos permitiram identificar novas estruturas gravetenses e magdalenses, assim como reconhecer pela primeira vez, vestígios de ocupações do Paleolítico Médio. A campanha de escavação de 2018, integrada no PIPA "Do Neandertal ao Homem Anatomicamente Moderno no Centro da Peninsula Ibérica: simbolismo e redes sociais no Vale do Côa" revelou a existência de cerca de 5 metros de depósitos sobre o substracto geológico paleozoico. As unidades estratigráficas 5 a 8 correspondem a acumulações de origem aluvial, contendo as 5,6 e 7 vestígios de ocupação que podem ser atribuídos tecnologicamente ao Paleolítico Médio, o que permite um estudo da evolução das indústrias líticas e dos comportamentos do homem de Neandertal, desde o fim do estádio isotópico marinho 5 até ao seu desaparecimento. Os vestígios líticos encontrados no topo da unidade estratigráfica 5 apresentam características tecnológicas atribuíveis ao Aurignacense, em particular da fase mais recente desta cultura, e do Gravettense antigo ou médio

5. OBSERVAÇÕES: -

6. BIBLIOGRAFIA:

MERCIER, Norbert, VALLADAS, Hélène, FROGE, Laurence, JORON, Jean-Louis, REYSS, Jean-Louis e AUBRY, Thierry (2001) - Application de la méthode de la thermoluminescence à la datation des occupations paléolithiques de la Vallée du Côa. In Les premiers hommes modernes de la Péninsule Ibérique. Actes du Colloque de la Commission VIII de l'UISPP. Vila Nova de Foz Côa, 22 24 Octobre 1998. Lisboa : Instituto Português de Arqueologia (Trabalhos de Arqueologia ; 17), p. 275-280.

ZILHÃO, João (coord.) (1997). Arte Rupestre e Pré-história do Vale do Côa. Trabalhos de 1995 - 1996. Lisboa, Ministério da Cultura.

BALBÍN-BEHRMANN, Rodrigo, ALCOLEA, J. J. e SANTONJA, Manuel (1996). Arte rupestre paleolitico al aire libre de la cuenca del Duero: Siega Verde y Foz Côa. Zamora: Fundación Rei Afonso Henriques, (Monografías y Estudios), p. 49.

AUBRY, Thierry, BARBOSA, António Fernando, GAMEIRO, Cristina, LUÍS, Luís, MATIAS, Henrique, SANTOS, André Tomás e SILVESTRE, Marcelo (2015) - De regresso à Cardina, 13 anos depois: resultados preliminares dos trabalhos arqueológicos de 2014 no Vale do Côa. In Revista Portuguesa de Arqueologia.

GARCÍA DIEZ, Marcos (2009) - Grafismo mueble: las estaciones de Fariseu, Quinta da Barca Sul y Cardina I. In 200 século da história do Vale do Côa: incursões na vida quotidiana dos caçadoresartistas do Paleolítico. Trabalhos de Arqueologia 52. Lisboa: IGESPAR, I.P., p. 373-382.

AUBRY, Thierry (2001) - L'occupation de la basse vallée du Côa pendant le Paléolithique supérieur. In Les premiers hommes modernes de la Péninsule Ibérique. Actes du Colloque de la Commission VIII de l'UISPP. Vila Nova de Foz Côa, 22 24 Octobre 1998. Lisboa : Instituto Português de Arqueologia (Trabalhos de Arqueologia ; 17), p. 253-272.

GARCÍA DIEZ, Marcos, AUBRY, Thierry e SAMPAIO, Jorge Davide (2009) - Los materiales colorantes en los yacimientos pleistocenos del Valle del Côa: Quinta da Barca Sul, Ola Grande 4 y Cardina I. In 200 século da história do Vale do Côa: incursões na vida quotidiana dos caçadoresartistas do Paleolítico. Trabalhos de Arqueologia 52. Lisboa: IGESPAR, I.P., p. 395-435.

[2] Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) para 2018 da Direção-Geral do Território (DGT), de Novembro de 2019.

AUBRY, Thierry e CARVALHO, A. M. Faustino de (1998) - O povoamento préhistórico no Vale do Côa Síntese dos trabalhos do P.A.V.C. (1995-1997). In Côavisão. Vila Nova de Foz Côa: Câmara Municipal de Vila Nova de Foz Côa, n.º 0, 1998, p. 23-34.

ZILHÃO, João Carlos Teiga, AUBRY, Thierry, CARVALHO, António Manuel Faustino, ZAMBUJO, Gertrudes e ALMEIDA, Francisco José Nunes da Silva e (1995) - O sítio arqueológico paleolítico do Salto do Boi (Cardina, Santa Comba, Vila Nova de Foz Côa). In Trabalhos de Antropologia e Etnologia. Porto.35:4, p. 471-497.

VALLADAS, Hélène, MERCIER, N, FROGET, L, JORONS, J. L, REYSS, J.-L. e AUBRY, T. (2001) - TL Dating of Upper Palaeolithic Sites in the Côa Valley (Portugal). In Quaternary Science Reviews. 20:59.

AUBRY, Thierry, DIMUCCIO, Luca Antonio, BARBOSA, António Fernando, LUÍS, Luís, SANTOS, André Tomás, SILVESTRE, Marcelo, THOMSEN, Kristina Jørkov, RADES, Eike, AUTZEN, Martin e MURRAY, Andrew Sean (2020) - Timing of the MiddletoUpper Palaeolithic transition in the Iberianinland (Cardina- Salto do Boi, Côa Valley, Portugal). In Quaternary Research. doi:10.1017/qua.2020.43.

7. INSERIDO NO PAVC:

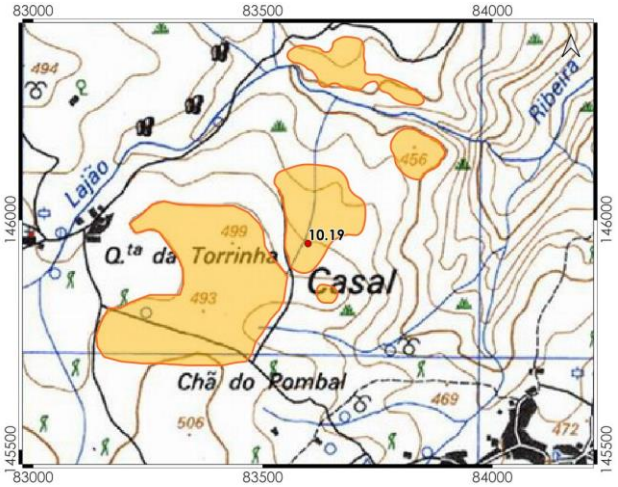
Y

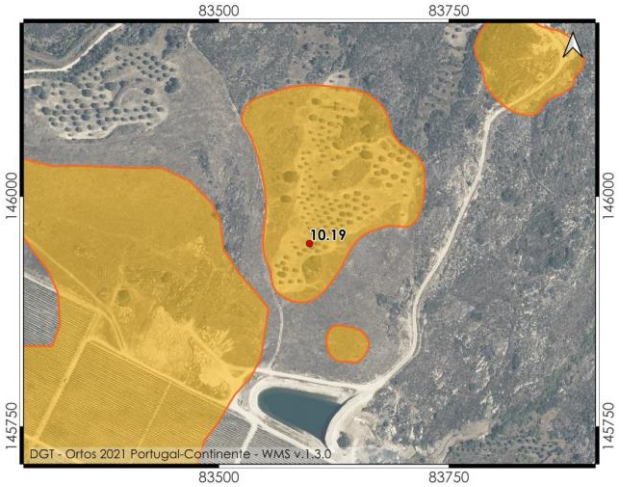
10.19

OLIVAL DA QUINTA DA TORRINHA

CNS: 11854
SIPA: -
PAVC: 100

1. LOCALIZAÇÃO





Concelho: Vila Nova de Foz Côa
Freguesia: Santa Comba

Lugar: -
Topónimo | Rua: -

Acesso: -

Coordenadas ESTRS89-TM06	**X | M:** 83598,478419999999	**Y | P:** 145949,0722	**Alt.(m):** 485
CMP esc.1/25 000	**Folha:** 151	**Designação:** Almendra	

2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO

Contexto geológico: Granitos e rochas afins

Enquadramento: Vertentes

Controlo visual: -

4. DESCRIÇÃO

Tipo de Sítio: Vestígios de Superfície	**Categoria:** Arqueológico	**Subcategoria:** -
Época: Indeterminado	**Cronologia:** -	

Município de Vila Nova de Foz Côa
Praça do Município,
5150-642 Vila Nova de Foz Côa
(+351) 279 760 400
www.cm-fozcoa.pt | correio@cm-fozcoa.pt

Dryas
Octopetala, Lda.
Estrada de Coselhas, 107, 3000-125 COIMBRA (Portugal)
t. (+351) 239 834 157 . m. (+351) 912 067 027
www.octopetala.pt . octopetala@octogroup.pt

Estado de conservação: Regular	**Uso do solo:** Solo Rural-Espaços Agrícolas ou Florestais-Espaços Agrícolas [1]
Coberto vegetal: Agricultura | Olivais [2]	**Visibilidade do solo:** -
Dispersão de materiais arqueológicos: -	
Materiais arqueológicos: -	
Categoria de Classificação: ZEP Conjunto dos Sítios Arqueológicos no Vale do Rio Côa (Monumento Nacional | Património Mundial da Humanidade)	**Legislação | Actos decisórios:** Aviso n.º 1924/2021, DR, 2.ª série, n.º 20, de 29-01-2021 / Zona tampão de bem inscrito na lista do Património Mundial da UNESCO
Descrição: Olival lavrado existente numa zona baixa, por onde corre um pequeno curso de água, que convergindo com a ribeira do Lajão, forma a ribeira do Zambujal. Recolheu-se sobretudo material pré-histórico de tipo macrolítico (seixos talhados) e machados de pedra polida.	

5. OBSERVAÇÕES: -

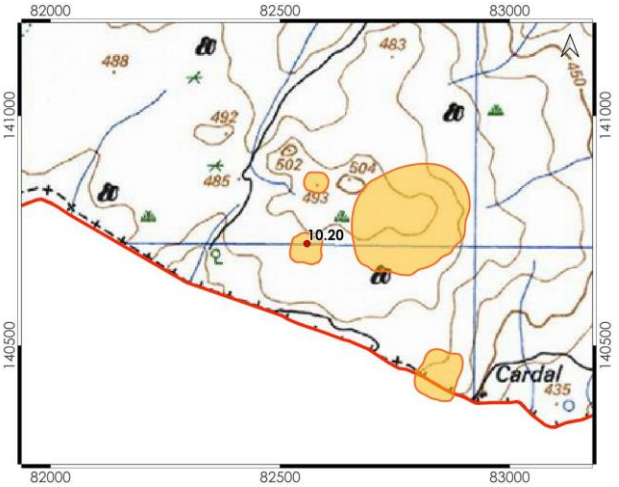
6. BIBLIOGRAFIA:
-

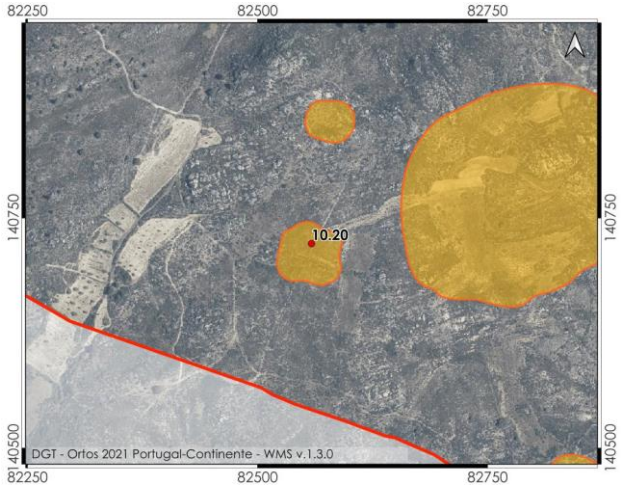
7. INSERIDO NO PAVC:
Y

[1] Carta do Regime de Uso do Solo - Vila Nova de Foz Côa, de 24.01.2019. Informação extraída da Planta de Ordenamento do PDM em vigor com aplicação da classificação e qualificação do solo estabelecida no Decreto Regulamentar n.º 11/2009 de 29 de maio. Gestão efetuada pela DGT.
[2] Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) para 2018 da Direção-Geral do Território (DGT), de Novembro de 2019.

CNS: -
SIPA: -
PAVC: 200

1. LOCALIZAÇÃO





Concelho: Vila Nova de Foz Côa
Freguesia: Santa Comba

Lugar: Castelos
Topónimo | Rua: Castelos

Acesso: Sair de Santa Comba pelo caminho da Senhora da Sáude. A 2km, na encosta sul dos morros conhecidos como castelos.

Coordenadas ESTRS89-TM06	**X | M:** 82558,561579999994	**Y | P:** 140722,47469999999	**Alt.(m):** 485
CMP esc.1/25 000	**Folha:** 151	**Designação:** Almendra	

2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO

Contexto geológico: Granitos e rochas afins

Enquadramento: Cabeços

Controlo visual: Médio

4. DESCRIÇÃO

Tipo de Sítio: Mancha de Ocupação	**Categoria:** Arqueológico	**Subcategoria:** Indeterminado
Época: Época Medieval (?)	**Cronologia:** -	

CARTA ARQUEOLÓGICA DE VILA NOVA DE FOZ CÔA – FICHA DE SÍTIO / OCORRÊNCIA PATRIMONIAL

10. Santa Comba

32_220411

Município de Vila Nova de Foz Côa
Praça do Município,
5150-642 Vila Nova de Foz Côa
(+351) 279 760 400
www.cm-fozcoa.pt | correio@cm-fozcoa.pt

Dryas
Octopetala, Lda.
Estrada de Coselhas, 107, 3000-125 COIMBRA (Portugal)
t. (+351) 239 834 157 . m. (+351) 912 067 027
www.octopetala.pt . octopetala@octogroup.pt

Estado de conservação: Regular	**Uso do solo:** Solo Rural-Espaços Agrícolas ou Florestais-Espaços Florestais de Conservação [1]
Coberto vegetal: Pastagens | Pastagens espontâneas [2]	**Visibilidade do solo:** Reduzida
Dispersão de materiais arqueológicos: Dispersos pela vertente.	
Materiais arqueológicos: Fragmentos de cerâmicas fabricadas a torno.	
Categoria de Classificação: -	**Legislação | Actos decisórios:** -
Descrição: Cerâmica a torno medieval (?)	

5. OBSERVAÇÕES: -

6. BIBLIOGRAFIA:
-

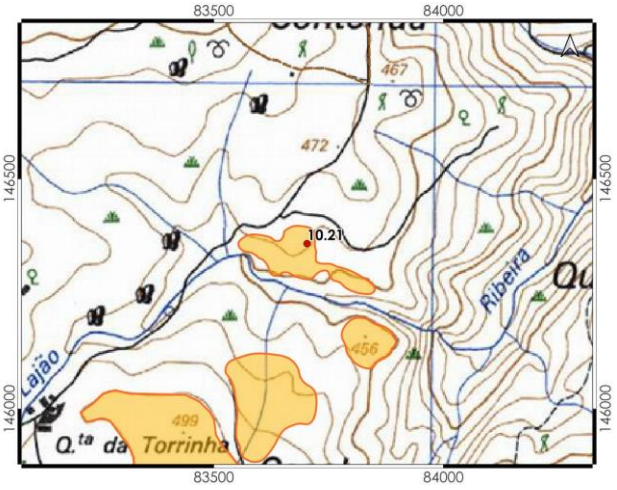
7. INSERIDO NO PAVC:
N

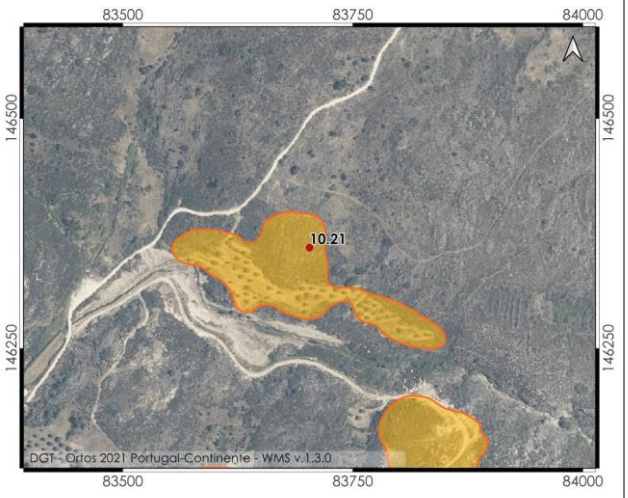
[1] Carta do Regime de Uso do Solo - Vila Nova de Foz Côa, de 24.01.2019. Informação extraída da Planta de Ordenamento do PDM em vigor com aplicação da classificação e qualificação do solo estabelecida no Decreto Regulamentar n.º 11/2009 de 29 de maio. Gestão efetuada pela DGT.
[2] Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) para 2018 da Direção-Geral do Território (DGT), de Novembro de 2019.

QUINTA DA TORRINHA

CNS: 11851
SIPA: -
PAVC: 85

1. LOCALIZAÇÃO





Concelho: Vila Nova de Foz Côa
Freguesia: Santa Comba

Lugar: -
Topónimo | Rua: -

Acesso: Pela estrada de terra batida que liga a actual Quinta da Torrinha à estrada Chãs - Santa Comba.

Coordenadas ESTRS89-TM06	**X | M:** 83702,865539999999	**Y | P:** 146359,85709999999	**Alt.(m):** 455
CMP esc.1/25 000	**Folha:** 151	**Designação:** Almendra	

2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO

Contexto geológico: Granitos e rochas afins

Enquadramento: Vertentes

Controlo visual: -

4. DESCRIÇÃO

Tipo de Sítio: Povoado	**Categoria:** Arqueológico	**Subcategoria:** -
Época: Neolítico Antigo | Calcolítico	**Cronologia:** -	

CARTA ARQUEOLÓGICA DE VILA NOVA DE FOZ CÔA – FICHA DE SÍTIO / OCORRÊNCIA PATRIMONIAL

10. Santa Comba

32_220411

Município de Vila Nova de Foz Côa
Praça do Município,
5150-642 Vila Nova de Foz Côa
(+351) 279 760 400
www.cm-fozcoa.pt | correio@cm-fozcoa.pt

Dryas
Octopetala, Lda.
Estrada de Coselhas, 107, 3000-125 COIMBRA (Portugal)
t. (+351) 239 834 157 . m. (+351) 912 067 027
www.octopetala.pt . octopetala@octogroup.pt

Estado de conservação: Regular	**Uso do solo:** Solo Rural-Espaços Agrícolas ou Florestais-Espaços Florestais de Conservação [1]
Coberto vegetal: Matos | Matos [2]	**Visibilidade do solo:** -
Dispersão de materiais arqueológicos: -	
Materiais arqueológicos: -	
Categoria de Classificação: ZEP Conjunto dos Sítios Arqueológicos no Vale do Rio Côa (Monumento Nacional | Património Mundial da Humanidade)	**Legislação | Actos decisórios:** Aviso n.º 1924/2021, DR, 2.ª série, n.º 20, de 29-01-2021 / Zona tampão de bem inscrito na lista do Património Mundial da UNESCO
Descrição: O terreno localiza-se numa pequena plataforma, de declive muito suave, na margem esquerda da Ribeira do Zambujal, afluente do Côa, numa área de substrato granítico. Parte está actualmente inculta, na restante há um pequeno olival. A ocupação calcolítica estende-se por toda a área; a ocupação neolítica está confinada ao olival. O PAVC realizou trabalhos de sondagem no olival em 1997 e na plataforma em 1998.	

5. OBSERVAÇÕES: -

6. BIBLIOGRAFIA:

COIXÃO, António do Nascimento Sá (2000) - Do Neolítico ao Bronze na região "De Entre Côa e Távora" Que hipóteses e percursos?. In Côavisão. Vila Nova de Foz Côa: Câmara Municipal de Vila Nova de Foz Côa, n.º 2, 2000.

QUEIROZ, Paula F. e LEEUWAARDEN, Wim Van (2003) - Estudos de Arqueobotânica em quatro estações préhistóricas do Parque Arqueológico do Vale do Côa. In Revista Portuguesa de Arqueologia. Lisboa: Instituto Português de Arqueologia. 6:2, p. 275-291.

QUEIROZ, Paula Fernanda e LEEUWAARDEN, Wim Van (2002). Estudos de arqueobotânica em quatro estações préhistóricas do Parque Arqueológico do Vale do Côa. Lisboa: Instituto Português de Arqueologia (Trabalhos do CIPA, 27).

CARVALHO, António Faustino (2003) - O final do Neolítico e o Calcolítico no Baixo Côa (trabalhos do Parque Arqueológico do Vale do Côa, 19962000). In Revista Portuguesa de Arqueologia. Lisboa: Instituto Português de Arqueologia. 6:2, p. 229-273.

AUBRY, Thierry e CARVALHO, A. M. Faustino de (1998) - O povoamento préhistórico no Vale do Côa Síntese dos trabalhos do P.A.V.C. (19951997). In Côavisão. Vila Nova de Foz Côa: Câmara Municipal de Vila Nova de Foz Côa, n.º 0, 1998, p. 23-34.

CARVALHO, António Manuel Faustino (1999) - Os sítios de Quebradas e Quinta da Torrinha (Vila Nova de Foz Côa) e o neolítico antigo do baixo Côa. In Revista Portuguesa de Arqueologia. Lisboa: Instituto Português de Arqueologia. 2:1. p. 39-70.

SANCHES, Maria de Jesus (2003) - Sobre a ocupação do Neolítico inicial no Norte de Portugal. In Muita gente, poucas antas?. Origens, espaços e contextos do Megalitismo. Actas do II Colóquio Internacional sobre Megalitismo. Lisboa : Instituto Português de Arqueologia (Trabalhos de Arqueologia; 25), p. 155-178.

7. INSERIDO NO PAVC:

Y

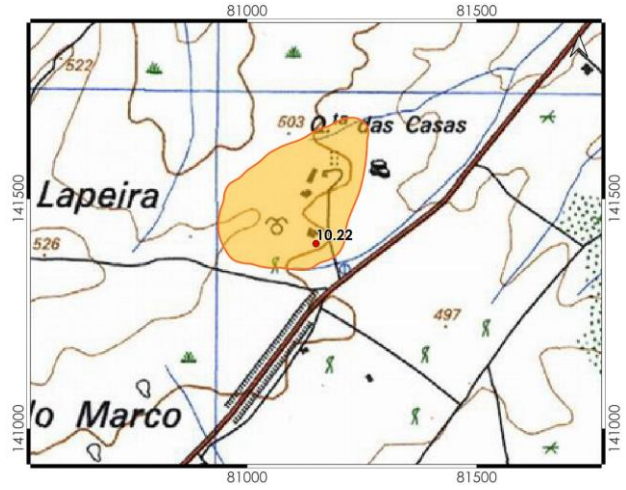
[1] Carta do Regime de Uso do Solo - Vila Nova de Foz Côa, de 24.01.2019. Informação extraída da Planta de Ordenamento do PDM em vigor com aplicação da classificação e qualificação do solo estabelecida no Decreto Regulamentar n.º 11/2009 de 29 de maio. Gestão efetuada pela DGT.
[2] Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) para 2018 da Direção-Geral do Território (DGT), de Novembro de 2019.

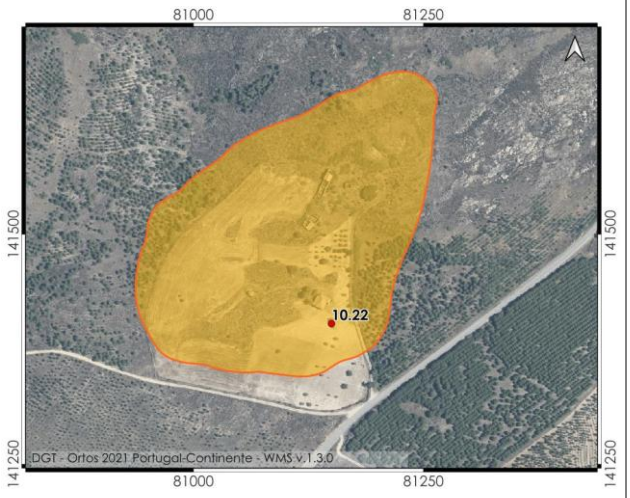
10.22

QUINTA DAS CASAS

CNS: 12583
SIPA: -
PAVC: 104

1. LOCALIZAÇÃO





Concelho: Vila Nova de Foz Côa
Freguesia: Santa Comba

Lugar: Lapeira
Topónimo | Rua: Quinta das Casas

Acesso: 3 Km a sul da Povoação de Santa Comba, pela estrada N 607.

Coordenadas ESTRS89-TM06	**X | M:** 81149,950119999994	**Y | P:** 141403,10930000001	**Alt.(m):** 500
CMP esc.1/25 000	**Folha:** 151	**Designação:** Almendra	

2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO

Contexto geológico: Granitos e rochas afins

Enquadramento: Cabeços

Controlo visual: Reduzido

4. DESCRIÇÃO

Tipo de Sítio: Mancha de Ocupação	**Categoria:** Arqueológico	**Subcategoria:** Indeterminado
Época: Indeterminado	**Cronologia:** -	

Estado de conservação: Mau	**Uso do solo:** Solo Rural-Espaços Agrícolas ou Florestais-Espaços Agrícolas [1]
Coberto vegetal: Agricultura | Olivais [2]	**Visibilidade do solo:** Reduzida
Dispersão de materiais arqueológicos: no	
Materiais arqueológicos: -	
Categoria de Classificação: -	**Legislação | Actos decisórios:** -
Descrição: Zona aplanada, actualmente inculta, embora tenha sido plantada vinha e posteriormente arrancada. Informações orais, indicaram em tempos, a existência de uma necróple megalítica.	

5. OBSERVAÇÕES: -

6. BIBLIOGRAFIA:

-

7. INSERIDO NO PAVC:

N

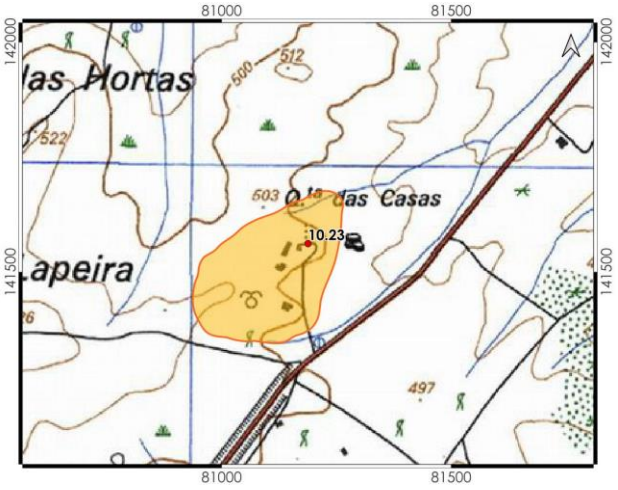
[1] Carta do Regime de Uso do Solo - Vila Nova de Foz Côa, de 24.01.2019. Informação extraída da Planta de Ordenamento do PDM em vigor com aplicação da classificação e qualificação do solo estabelecida no Decreto Regulamentar n.º 11/2009 de 29 de maio. Gestão efetuada pela DGT.
[2] Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) para 2018 da Direção-Geral do Território (DGT), de Novembro de 2019.

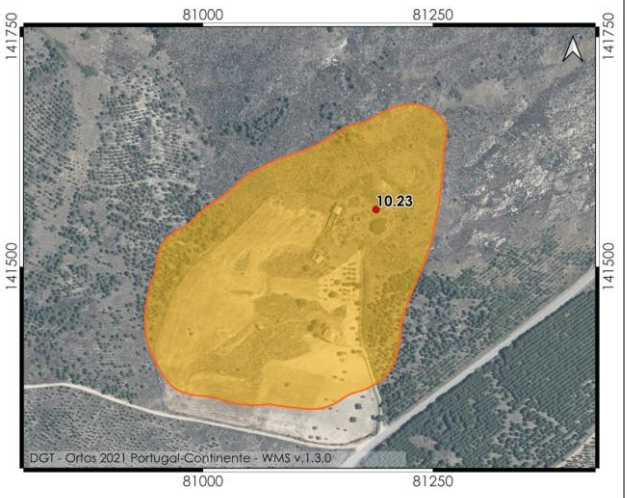
10.23

QUINTA DAS CASAS II

CNS: -
SIPA: -
PAVC: 255

1. LOCALIZAÇÃO





Concelho: Vila Nova de Foz Côa
Freguesia: Santa Comba

Lugar: Lapeira
Topónimo | Rua: Quinta das Casas

Acesso: 3 Km a sul da Povoação de Santa Comba, pela estrada N 607.

Coordenadas ESTRS89-TM06	**X	M:** 81188,071760000006	**Y	P:** 141562,4662	**Alt.(m):** 495
CMP esc.1/25 000	**Folha:** 151	**Designação:** Almendra	

2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO

Contexto geológico: Granitos e rochas afins

Enquadramento: Cabeços

Controlo visual: Médio

4. DESCRIÇÃO

Tipo de Sítio: Mancha de Ocupação	**Categoria:** Arqueológico	**Subcategoria:** Indeterminado
Época: Época Romana	**Cronologia:** -	
Estado de conservação: Razoável	**Uso do solo:** Solo Rural-Espaços de Recursos Geológicos [1]	

[1] Carta do Regime de Uso do Solo - Vila Nova de Foz Côa, de 24.01.2019. Informação extraída da Planta de Ordenamento do PDM em vigor com aplicação da classificação e qualificação do solo estabelecida no Decreto Regulamentar n.º 11/2009 de 29 de maio. Gestão efetuada pela DGT.

Coberto vegetal: Matos | Matos [2]	**Visibilidade do solo:** Reduzida
Dispersão de materiais arqueológicos: No topo de um pequeno cabeço.	
Materiais arqueológicos: Fragmentos de maetriais de cronologia romana.	
Categoria de Classificação: -	**Legislação | Actos decisórios:** -
Descrição: O sítio localiza-se num pequeno cabeço que se destaca no planalto a Oeste da Ribeira de Massueime, e a Sudoeste de Santa Comba. A mancha de materiais ocupa o topo do referido cabeço (uma plataforma agricultada), as vertentes continuando para Norte.	

5. OBSERVAÇÕES: -

6. BIBLIOGRAFIA:

-

7. INSERIDO NO PAVC:

N

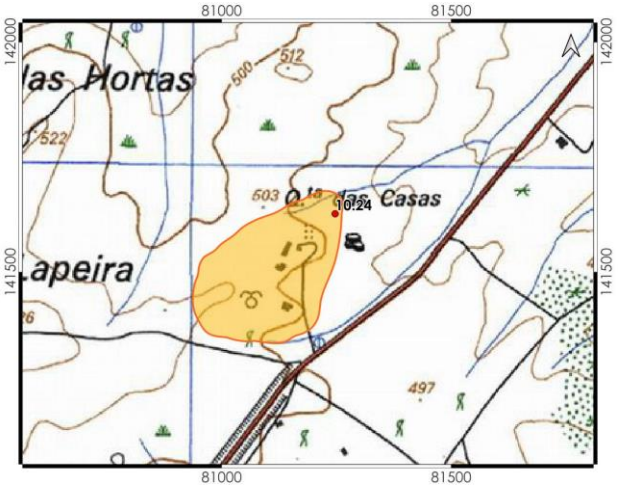
[2] Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) para 2018 da Direção-Geral do Território (DGT), de Novembro de 2019.

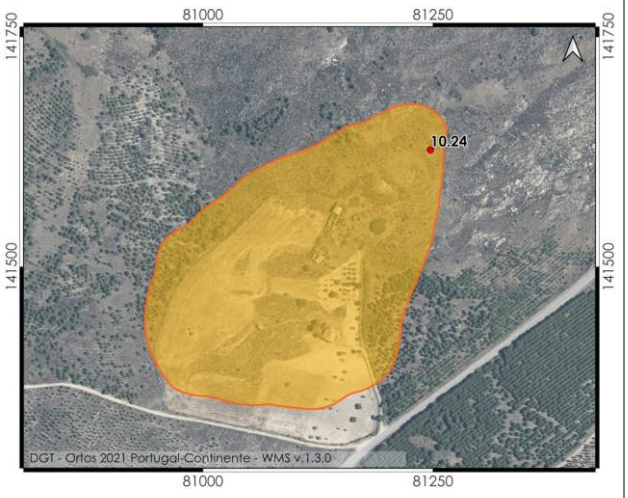
10.24

QUINTA DAS CASAS III

CNS: -
SIPA: -
PAVC: 256

1. LOCALIZAÇÃO





Concelho: Vila Nova de Foz Côa
Freguesia: Santa Comba

Lugar: Lapeira
Topónimo | Rua: Quinta das Casas

Acesso: 3 Km a sul da Povoação de Santa Comba, pela estrada N 607.

Coordenadas ESTRS89-TM06	**X	M:** 81247,086580000003	**Y	P:** 141627,33609999999	**Alt.(m):** 495
CMP esc.1/25 000	**Folha:** 151	**Designação:** Almendra	

2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO

Contexto geológico: Granitos e rochas afins

Enquadramento: Vertentes

Controlo visual: Reduzido

4. DESCRIÇÃO

Tipo de Sítio: Mancha de Ocupação	**Categoria:** Arqueológico	**Subcategoria:** Indeterminado
Época: Neo-Calcolítico (?)	**Cronologia:** -	
Estado de conservação: Em perigo	**Uso do solo:** Solo Rural-Espaços de Recursos Geológicos [1]	

[1] Carta do Regime de Uso do Solo - Vila Nova de Foz Côa, de 24.01.2019. Informação extraída da Planta de Ordenamento do PDM em vigor com aplicação da classificação e qualificação do solo estabelecida no Decreto Regulamentar n.º 11/2009 de 29 de maio. Gestão efetuada pela DGT.

Coberto vegetal: Matos | Matos [2]	**Visibilidade do solo:** Reduzida
Dispersão de materiais arqueológicos: Na base de um cabeço, prolongando-se para NE, ao longo da linha de água e linha de afloramentos.	
Materiais arqueológicos: -	
Categoria de Classificação: -	**Legislação | Actos decisórios:** -
Descrição: O sítio localiza-se aproximadamente a partir da base do pequeno cabeço denominado de Quinta das Casas II (n.º inv. 255), onde foi detetado um sítio romano, prolongando-se depois para NE, numa mancha que acompanha um relevo granítico e uma linha de água.	

5. OBSERVAÇÕES: -

6. BIBLIOGRAFIA:
-

7. INSERIDO NO PAVC:
N

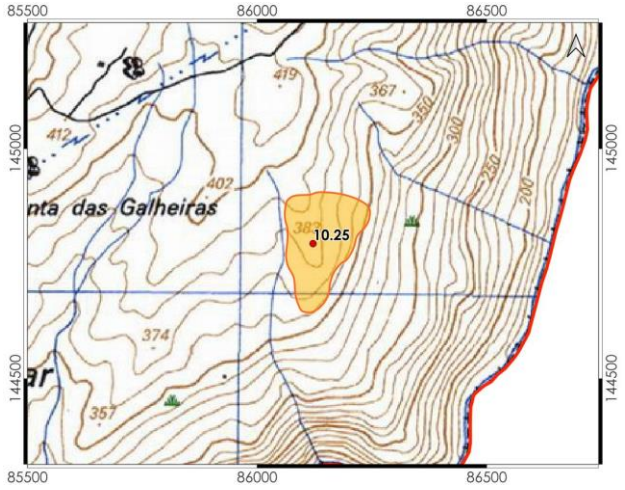
[2] Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) para 2018 da Direção-Geral do Território (DGT), de Novembro de 2019.

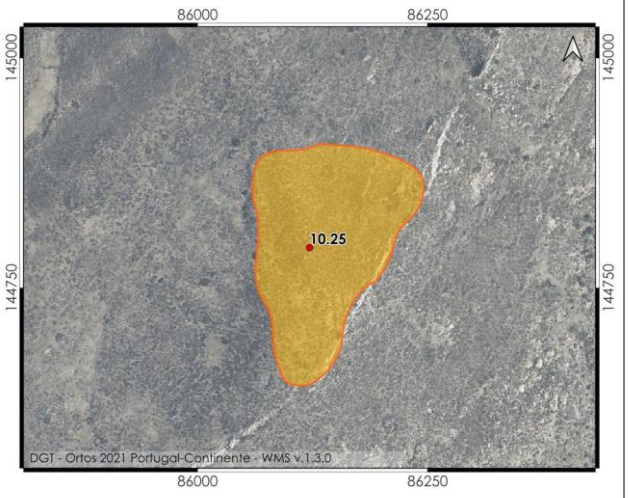
10.25

QUINTA DAS GAIEIRAS

CNS: -
SIPA: -
PAVC: 260

1. LOCALIZAÇÃO





Concelho: Vila Nova de Foz Côa
Freguesia: Santa Comba

Lugar: -
Topónimo | Rua: -

Acesso: -

Coordenadas ESTRS89-TM06	**X | M:** 86121,593569999997	**Y | P:** 144794,07639999999	**Alt.(m):** 375
CMP esc.1/25 000	**Folha:** 151	**Designação:** Almendra	

2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO

Contexto geológico: Granitos e rochas afins

Enquadramento: Vertentes

Controlo visual: -

4. DESCRIÇÃO

Tipo de Sítio: Mancha de Ocupação	**Categoria:** Arqueológico	**Subcategoria:** -
Época: Neo-Calcolítico	**Cronologia:** -	
Estado de conservação: Regular	**Uso do solo:** Solo Rural-Espaços Naturais [1]	

[1] Carta do Regime de Uso do Solo - Vila Nova de Foz Côa, de 24.01.2019. Informação extraída da Planta de Ordenamento do PDM em vigor com aplicação da classificação e qualificação do solo estabelecida no Decreto Regulamentar n.º 11/2009 de 29 de maio. Gestão efetuada pela DGT.

Coberto vegetal: Matos | Matos [2]	**Visibilidade do solo:** -
Dispersão de materiais arqueológicos: -	
Materiais arqueológicos: -	
Categoria de Classificação: ZEP Conjunto dos Sítios Arqueológicos no Vale do Rio Côa (Monumento Nacional | Património Mundial da Humanidade)	**Legislação | Actos decisórios:** Aviso n.º 1924/2021, DR, 2.ª série, n.º 20, de 29-01-2021 / Zona tampão de bem inscrito na lista do Património Mundial da UNESCO
Descrição: Num local sobranceiro à confluência da Ribeira de Massueime, com o rio Côa, localiza-se uma área, que parece ser cercada por um derrube circular, onde se identificam raros fragmentos de cerâmica manual não decorada e informe.	

5. OBSERVAÇÕES: -

6. BIBLIOGRAFIA:
-

7. INSERIDO NO PAVC:
Y

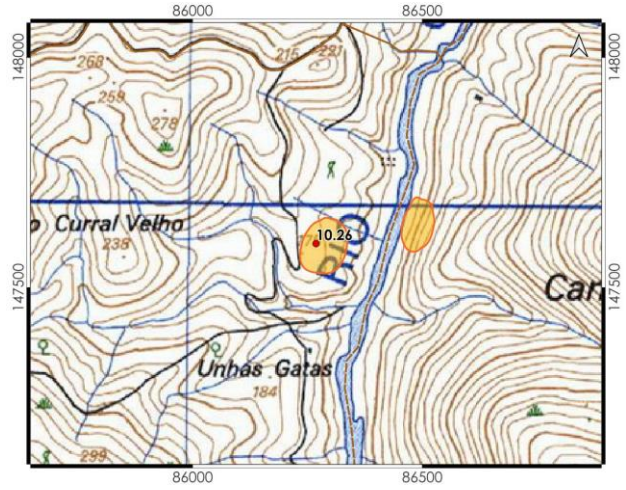
[2] Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) para 2018 da Direção-Geral do Território (DGT), de Novembro de 2019.

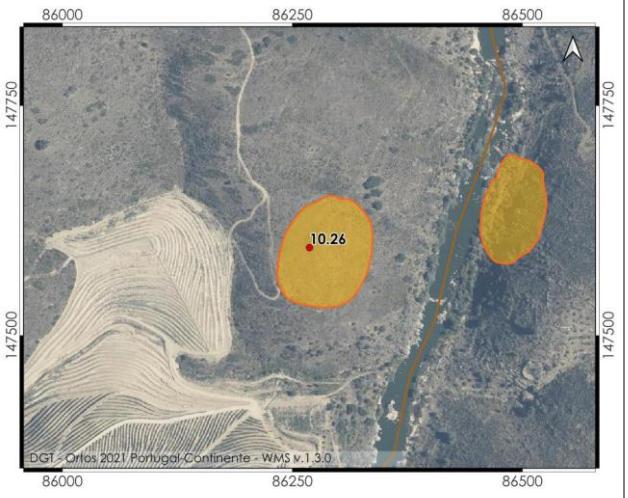
10.26

QUINTA DO CURRAL VELHO

CNS: -
SIPA: -
PAVC: 94

1. LOCALIZAÇÃO





Concelho: Vila Nova de Foz Côa
Freguesia: Santa Comba

Lugar: -
Topónimo | Rua: -

Acesso: -

Coordenadas ESTRS89-TM06	**X | M:** 86268,524300000005	**Y | P:** 147595,86230000001	**Alt.(m):** 175
CMP esc.1/25 000	**Folha:** 151	**Designação:** Almendra	

2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO

Contexto geológico: Xistos, grauvaques (Complexo xisto-grauváquico)

Enquadramento: Vertentes

Controlo visual: -

4. DESCRIÇÃO

Tipo de Sítio: Estação de Ar Livre	**Categoria:** Arqueológico	**Subcategoria:** -
Época: Paleolítico Inferior	**Cronologia:** -	
Estado de conservação: Mau	**Uso do solo:** Solo Rural-Espaços Naturais [1]	

[1] Carta do Regime de Uso do Solo - Vila Nova de Foz Côa, de 24.01.2019. Informação extraída da Planta de Ordenamento do PDM em vigor com aplicação da classificação e qualificação do solo estabelecida no Decreto Regulamentar n.º 11/2009 de 29 de maio. Gestão efetuada pela DGT.

Município de Vila Nova de Foz Côa
Praça do Município,
5150-642 Vila Nova de Foz Côa
(+351) 279 760 400
www.cm-fozcoa.pt | correio@cm-fozcoa.pt

Dryas
Octopetala, Lda.
Estrada de Coselhas, 107, 3000-125 COIMBRA (Portugal)
t. (+351) 239 834 157 . m. (+351) 912 067 027
www.octopetala.pt . octopetala@octogroup.pt

Coberto vegetal: Matos | Matos [2]	**Visibilidade do solo:** -
Dispersão de materiais arqueológicos: -	
Materiais arqueológicos: -	
Categoria de Classificação: ZEP Conjunto dos Sítios Arqueológicos no Vale do Rio Côa (Monumento Nacional | Património Mundial da Humanidade)	**Legislação | Actos decisórios:** Aviso n.º 1924/2021, DR, 2.ª série, n.º 20, de 29-01-2021 / Zona tampão de bem inscrito na lista do Património Mundial da UNESCO
Descrição: Encontraram-se exclusivamente núcleos em quartzito. O sítio está à mesma cota que os terraços do Paleolítico Inferior do Douro e a tipologia e morfologia da indústria é idêntica.	

5. OBSERVAÇÕES: -

6. BIBLIOGRAFIA:
-

7. INSERIDO NO PAVC:
Y

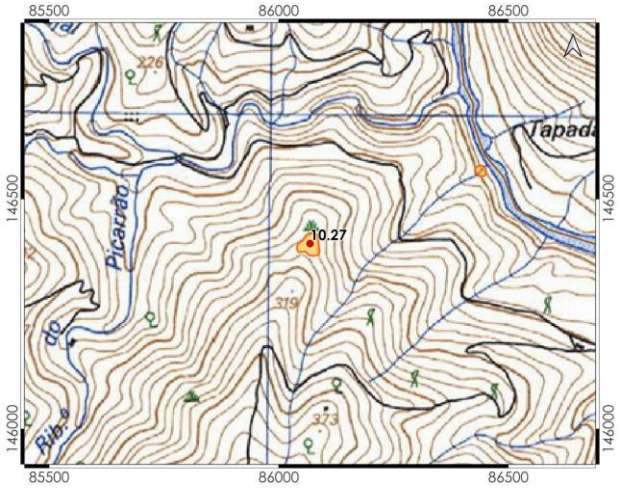
[2] Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) para 2018 da Direção-Geral do Território (DGT), de Novembro de 2019.

10.27

SALGUEIRO

	CNS: - **SIPA:** - **PAVC:** 78

1. LOCALIZAÇÃO



Concelho: Vila Nova de Foz Côa **Freguesia:** Santa Comba	**Lugar:** - **Topónimo | Rua:** -

Acesso: -

Coordenadas ESTRS89-TM06	**X | M:** 86067,996710000007	**Y | P:** 146403,3823	**Alt.(m):** 290
CMP esc.1/25 000	**Folha:** 151	**Designação:** Almendra	

2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO

Contexto geológico: Xistos, grauvaques (Complexo xisto-grauváquico)

Enquadramento: Vertentes

Controlo visual: -

4. DESCRIÇÃO

Tipo de Sítio: Abrigo	**Categoria:** Arqueológico	**Subcategoria:** -
Época: Época Medieval (?)	**Cronologia:** -	
Estado de conservação: Regular	**Uso do solo:** Solo Rural-Espaços Naturais [1]	

[1] Carta do Regime de Uso do Solo - Vila Nova de Foz Côa, de 24.01.2019. Informação extraída da Planta de Ordenamento do PDM em vigor com aplicação da classificação e qualificação do solo estabelecida no Decreto Regulamentar n.º 11/2009 de 29 de maio. Gestão efetuada pela DGT.

Coberto vegetal: Matos | Matos [2]	**Visibilidade do solo:** -
Dispersão de materiais arqueológicos: -	
Materiais arqueológicos: -	
Categoria de Classificação: ZEP Conjunto dos Sítios Arqueológicos no Vale do Rio Côa (Monumento Nacional | Património Mundial da Humanidade)	**Legislação | Actos decisórios:** Aviso n.º 1924/2021, DR, 2.ª série, n.º 20, de 29-01-2021 / Zona tampão de bem inscrito na lista do Património Mundial da UNESCO
Descrição: Na prospeção recolheu-se apenas um bordo feito a torno, de tipologia incaracterística.	

5. OBSERVAÇÕES: -

6. BIBLIOGRAFIA:

-

7. INSERIDO NO PAVC:

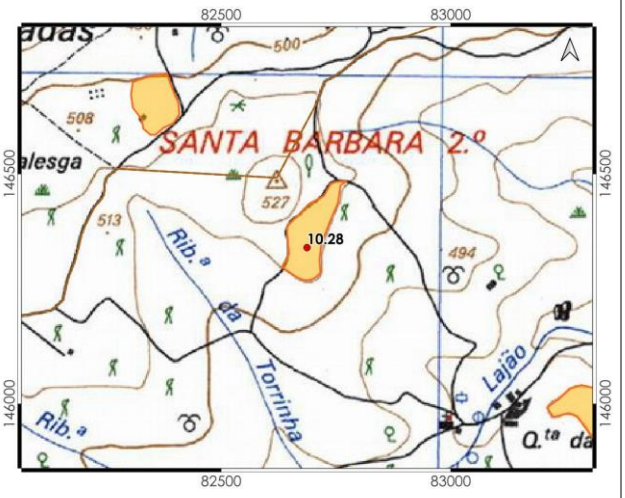
Y

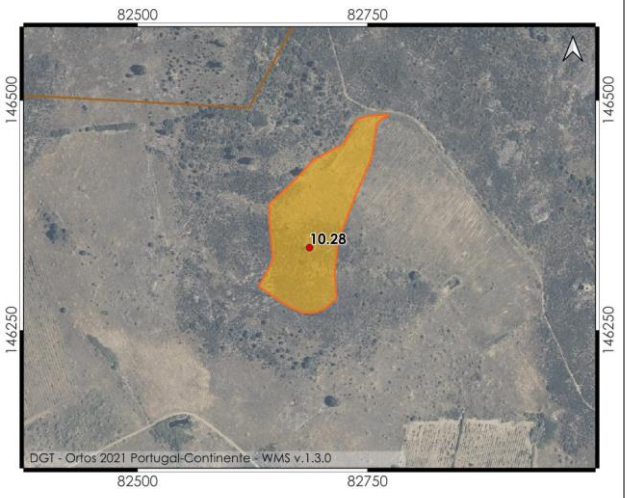
[2] Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) para 2018 da Direção-Geral do Território (DGT), de Novembro de 2019.

SANTA BÁRBARA I

CNS: 11857
SIPA: -
PAVC: 102

1. LOCALIZAÇÃO





Concelho: Vila Nova de Foz Côa
Freguesia: Santa Comba

Lugar: -
Topónimo | Rua: -

Acesso: -

Coordenadas ESTRS89-TM06	**X	M:** 82686,879830000005	**Y	P:** 146340,25870000001	**Alt.(m):** 510
CMP esc.1/25 000	**Folha:** 151	**Designação:** Almendra	

2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO

Contexto geológico: Granitos e rochas afins

Enquadramento: Vertentes

Controlo visual: -

4. DESCRIÇÃO

Tipo de Sítio: Achado(s) Isolado(s)	**Categoria:** Arqueológico	**Subcategoria:** -
Época: Indeterminado	**Cronologia:** -	

Estado de conservação: Regular	**Uso do solo:** Solo Rural-Espaços Agrícolas ou Florestais-Espaços de Uso Múltiplo Agrícola e Florestal [1]
Coberto vegetal: Matos | Matos [2]	**Visibilidade do solo:** -
Dispersão de materiais arqueológicos: -	
Materiais arqueológicos: -	
Categoria de Classificação: ZEP Conjunto dos Sítios Arqueológicos no Vale do Rio Côa (Monumento Nacional | Património Mundial da Humanidade)	**Legislação | Actos decisórios:** Aviso n.º 1924/2021, DR, 2.ª série, n.º 20, de 29-01-2021 / Zona tampão de bem inscrito na lista do Património Mundial da UNESCO
Descrição: Terreno lavrado com cascalheira de médias dimensões, e com um conjunto muito pequeno de materias pré-históricos. Este sítio deve estar soterrado ou já completamente destruído.	

5. OBSERVAÇÕES: -

6. BIBLIOGRAFIA:

-

7. INSERIDO NO PAVC:

Y

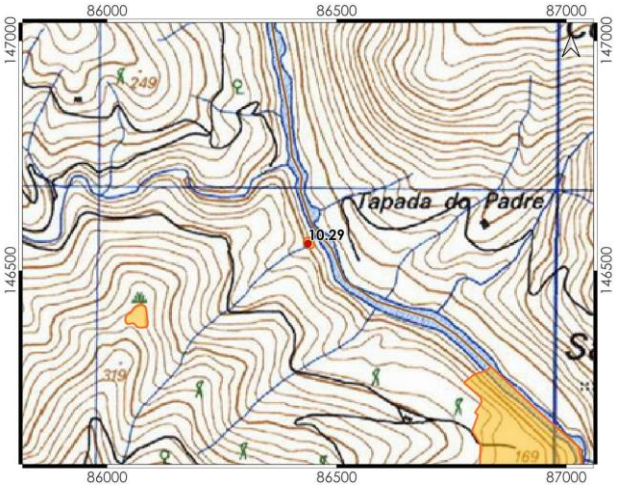
[1] Carta do Regime de Uso do Solo - Vila Nova de Foz Côa, de 24.01.2019. Informação extraída da Planta de Ordenamento do PDM em vigor com aplicação da classificação e qualificação do solo estabelecida no Decreto Regulamentar n.º 11/2009 de 29 de maio. Gestão efetuada pela DGT.
[2] Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) para 2018 da Direção-Geral do Território (DGT), de Novembro de 2019.

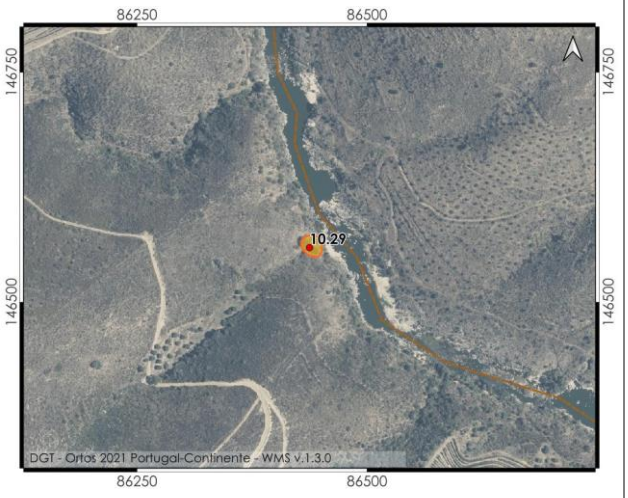
10.29

TAPADA DO PADRE

CNS: -
SIPA: -
PAVC: 68

1. LOCALIZAÇÃO





Concelho: Vila Nova de Foz Côa
Freguesia: Santa Comba

Lugar: -
Topónimo | Rua: -

Acesso: -

Coordenadas ESTRS89-TM06	**X | M:** 86437,426749999999	**Y | P:** 146559,6244	**Alt.(m):** 160
CMP esc.1/25 000	**Folha:** 151	**Designação:** Almendra	

2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO

Contexto geológico: Xistos, grauvaques (Complexo xisto-grauváquico)

Enquadramento: Vertentes

Controlo visual: -

4. DESCRIÇÃO

Tipo de Sítio: Mancha de Ocupação	**Categoria:** Arqueológico	**Subcategoria:** -
Época: Paleolítico | Neo-Calcolítico	**Cronologia:** -	
Estado de conservação: Regular	**Uso do solo:** Solo Rural-Espaços Naturais [1]	

[1] Carta do Regime de Uso do Solo - Vila Nova de Foz Côa, de 24.01.2019. Informação extraída da Planta de Ordenamento do PDM em vigor com aplicação da classificação e qualificação do solo estabelecida no Decreto Regulamentar n.º 11/2009 de 29 de maio. Gestão efetuada pela DGT.

Coberto vegetal: Matos | Matos [2]	**Visibilidade do solo:** -
Dispersão de materiais arqueológicos: -	
Materiais arqueológicos: -	
Categoria de Classificação: ZEP Conjunto dos Sítios Arqueológicos no Vale do Rio Côa (Monumento Nacional | Património Mundial da Humanidade)	**Legislação | Actos decisórios:** Aviso n.º 1924/2021, DR, 2.ª série, n.º 20, de 29-01-2021 / Zona tampão de bem inscrito na lista do Património Mundial da UNESCO
Descrição: O conjunto artefactual é composto apenas por pedra lascada: núcleos e lascas em quartzo, e lascas em quartzito.	

5. OBSERVAÇÕES: -

6. BIBLIOGRAFIA:
-

7. INSERIDO NO PAVC:
Y

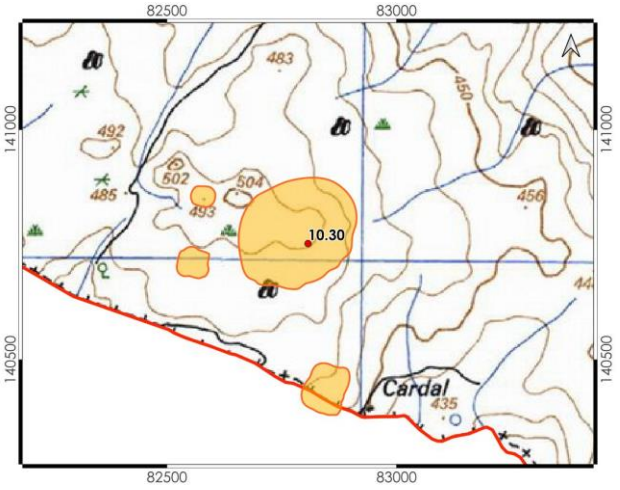
[2] Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) para 2018 da Direção-Geral do Território (DGT), de Novembro de 2019.

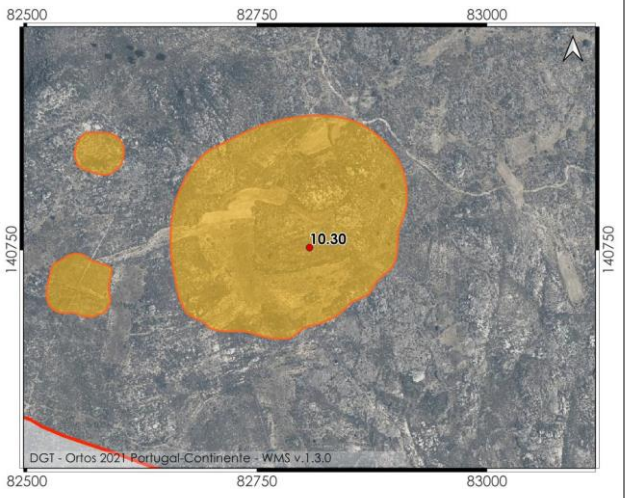
10.30

TOURÃO DA RAMILA

CNS: 11592
SIPA: -
PAVC: 106

1. LOCALIZAÇÃO





Concelho: Vila Nova de Foz Côa
Freguesia: Santa Comba

Lugar: Castelos
Topónimo | Rua: Tourão da Ramila

Acesso: -

Coordenadas ESTRS89-TM06	**X	M:** 82807,065979999999	**Y	P:** 140752,85250000001	**Alt.(m):** 485
CMP esc.1/25 000	**Folha:** 151	**Designação:** Almendra	

2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO

Contexto geológico: Granitos e rochas afins

Enquadramento: Cabeços

Controlo visual: Elevado

4. DESCRIÇÃO

Tipo de Sítio: Povoado	**Categoria:** Arqueológico	**Subcategoria:** Habitacional
Época: Calcolítico | Idade do Bronze	**Cronologia:** -	

Município de Vila Nova de Foz Côa
Praça do Município,
5150-642 Vila Nova de Foz Côa
(+351) 279 760 400
www.cm-fozcoa.pt | correio@cm-fozcoa.pt

Dryas
Octopetala, Lda.
Estrada de Coselhas, 107, 3000-125 COIMBRA (Portugal)
t. (+351) 239 834 157 . m. (+351) 912 067 027
www.octopetala.pt . octopetala@octogroup.pt

Estado de conservação: Razoável	**Uso do solo:** Solo Rural-Espaços Agrícolas ou Florestais-Espaços Florestais de Conservação [1]
Coberto vegetal: Matos | Matos [2]	**Visibilidade do solo:** Média
Dispersão de materiais arqueológicos: Numa área aplanada ladeada por cabeços graníticos.	
Materiais arqueológicos: Fragmentos cerâmicos de pequenas dimensões, correspondentes a recipientes de formas simples, por vezes com decoração incisa, com caneluras ou puncionamentos. Alguns exemplares de fundos planos e mamilos.	
Categoria de Classificação: -	**Legislação | Actos decisórios:** -
Descrição: Extenso sítio com três manchas de materiais de superfície (Locus I a III) correspondentes a agrupamentos de unidades habitacionais distintas ou reocupações no local. A área é relativamente aplanada, com uma nascente nas proximidades que terá desempenhado um papel importante na ocupação pré-histórica. O locus III pode corresponder a uma eventual reocupação do local durante a Idade do Bronze. Apenas o locus I foi sondado, pelo PAVC em 1997.	

5. OBSERVAÇÕES: -

6. BIBLIOGRAFIA:

QUEIROZ, Paula F. e LEEUWAARDEN, Wim Van (2003) - Estudos de Arqueobotânica em quatro estações préhistóricas do Parque Arqueológico do Vale do Côa. In Revista Portuguesa de Arqueologia. Lisboa: Instituto Português de Arqueologia. 6:2, p. 275-291.

QUEIROZ, Paula Fernanda e LEEUWAARDEN, Wim Van (2002). Estudos de arqueobotânica em quatro estações préhistóricas do Parque Arqueológico do Vale do Côa. Lisboa: Instituto Português de Arqueologia (Trabalhos do CIPA; 27).

CARVALHO, António Faustino (2003) - O final do Neolítico e o Calcolítico no Baixo Côa (trabalhos do Parque Arqueológico do Vale do Côa, 19962000). In Revista Portuguesa de Arqueologia. Lisboa: Instituto Português de Arqueologia. 6:2, p. 229-273.

AUBRY, Thierry e CARVALHO, A. M. Faustino de (1998) - O povoamento préhistórico no Vale do Côa Síntese dos trabalhos do P.A.V.C. (19951997). In Côavisão. Vila Nova de Foz Côa: Câmara Municipal de Vila Nova de Foz Côa, n.º 0, 1998, p. 23-34.

7. INSERIDO NO PAVC:

N

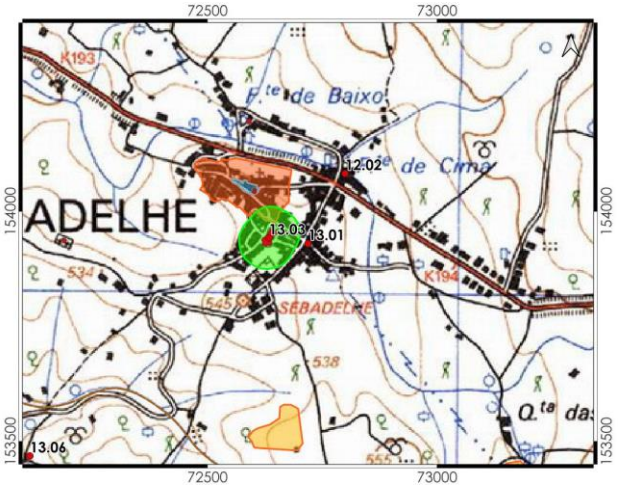
[1] Carta do Regime de Uso do Solo - Vila Nova de Foz Côa, de 24.01.2019. Informação extraída da Planta de Ordenamento do PDM em vigor com aplicação da classificação e qualificação do solo estabelecida no Decreto Regulamentar n.º 11/2009 de 29 de maio. Gestão efetuada pela DGT.
[2] Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) para 2018 da Direção-Geral do Território (DGT), de Novembro de 2019.

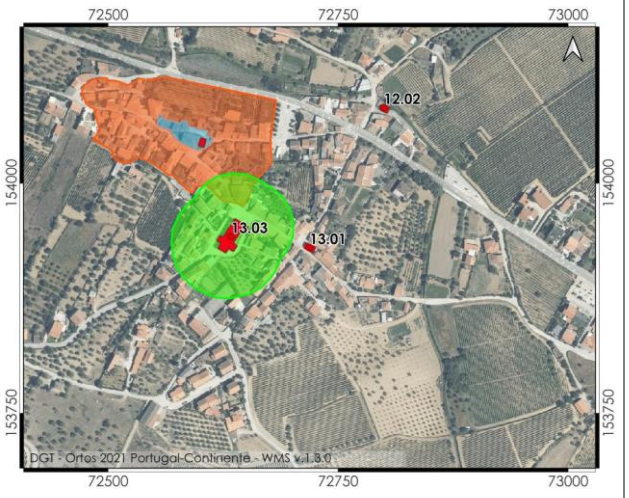
11.01

CAPELA DE NOSSA SENHORA DA PIEDADE

	CNS: - **SIPA:** IPA.00011419 **PAVC:** -

1. LOCALIZAÇÃO





Concelho: Vila Nova de Foz Côa **Freguesia:** Sebadelhe	**Lugar:** Sebadelhe **Topónimo | Rua:** Rua da Capela

Acesso: Em Sebadelhe, pela Rua do Adro ou rua do Castelo, até à Rua da Capela.

Coordenadas ESTRS89-TM06	**X | M:** 72718,857964559997	**Y | P:** 153930,28783578999	**Alt.(m):** 525
CMP esc.1/25 000	**Folha:** 140	**Designação:** Touça	

2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO

Contexto geológico: Xistos, grauvaques (Complexo xisto-grauváquico)

Enquadramento: Vertentes

Controlo visual: Reduzido

4. DESCRIÇÃO

Tipo de Sítio: Capela	**Categoria:** Arquitectónico	**Subcategoria:** Religiosa
Época: Época Moderna	**Cronologia:** Séc. XVIII	

Estado de conservação: Bom	**Uso do solo:** Solo Urbano-Solo Urbanizado-Espaços Residenciais-Espaços Residenciais de Nível II [1]
Coberto vegetal: Territórios artificializados | Tecido edificado contínuo predominantemente horizontal [2]	**Visibilidade do solo:** Média
Dispersão de materiais arqueológicos: no	
Materiais arqueológicos: -	
Categoria de Classificação: -	**Legislação | Actos decisórios:** -
Descrição: Planta longitudinal simples, composta por nave única e alpendre aberto. Alpendre com cobertura de madeira pintada de verde. Pórtico em arco de volta perfeita. Fachada lateral esquerda cega, sendo a oposta rasgada por uma janela quadrangular, protegida por vidros coloridos. Fachada posterior cega.	

5. OBSERVAÇÕES: 1758, 27 Abril - é referida nas Memórias Paroquiais, assinadas pelo pároco António do Amaral Rodrigues.

6. BIBLIOGRAFIA:

FERREIRA, J.A. Pinto, Antigo Concelho de Freixo de Numão - memórias paroquiais do século XVIII, Lisboa, MCMLXXIV;

SOALHEIRO, João (coord.) (2000). Foz Côa Inventário e Memória, Porto; CD Portugal Século XXI - Guarda, Matosinhos, 2001.

7. INSERIDO NO PAVC:

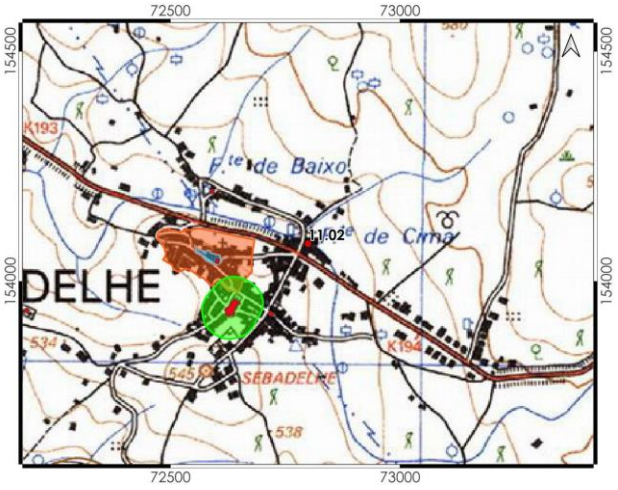
N

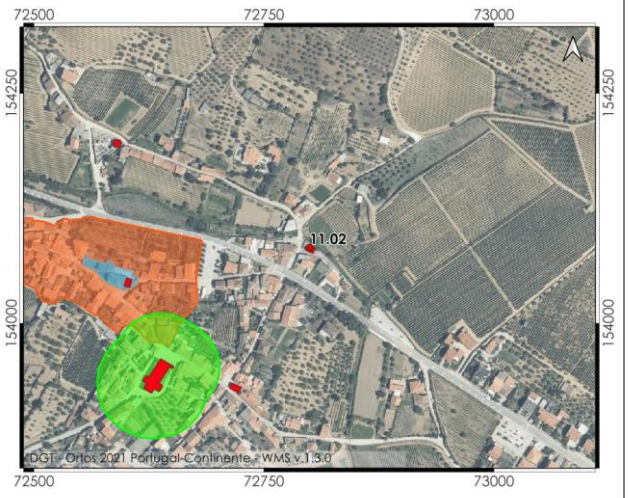
[1] Carta do Regime de Uso do Solo - Vila Nova de Foz Côa, de 24.01.2019. Informação extraída da Planta de Ordenamento do PDM em vigor com aplicação da classificação e qualificação do solo estabelecida no Decreto Regulamentar n.º 11/2009 de 29 de maio. Gestão efetuada pela DGT.
[2] Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) para 2018 da Direção-Geral do Território (DGT), de Novembro de 2019.

CAPELA DE SÃO SEBASTIÃO

	CNS: - **SIPA: IPA.00011420** **PAVC: -**

1. LOCALIZAÇÃO





Concelho: Vila Nova de Foz Côa	**Lugar:** Sebadelhe
Freguesia: Sebadelhe	**Topónimo | Rua:** Fonte de Cima

Acesso: Em Sebadelhe, seguir para Este pela EN222. Ao km193,7, virar à esquerda para a Fonte de Cima.

Coordenadas ESTRS89-TM06	**X | M:** 72799,519349050897	**Y | P:** 154082,575102439	**Alt.(m):** 520
CMP esc.1/25 000	**Folha:** 140	**Designação:** Touça	

2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO

Contexto geológico: Xistos, grauvaques (Complexo xisto-grauváquico)

Enquadramento: Sistema húmido

Controlo visual: Reduzido

4. DESCRIÇÃO

Tipo de Sítio: Capela	**Categoria:** Arquitectónico	**Subcategoria:** Religiosa
Época: Época Moderna	**Cronologia:** Séc. XVIII	

Município de Vila Nova de Foz Côa
Praça do Município,
5150-642 Vila Nova de Foz Côa
(+351) 279 760 400
www.cm-fozcoa.pt | correio@cm-fozcoa.pt

Dryas
Octopetala, Lda.
Estrada de Coselhas, 107, 3000-125 COIMBRA (Portugal)
t. (+351) 239 834 157 . m. (+351) 912 067 027
www.octopetala.pt . octopetala@octogroup.pt

Estado de conservação: Bom	**Uso do solo:** Solo Urbano-Solo Urbanizado-Espaços Residenciais-Espaços Residenciais de Nível II [1]
Coberto vegetal: Territórios artificializados | Tecido edificado contínuo predominantemente horizontal [2]	**Visibilidade do solo:** Média
Dispersão de materiais arqueológicos: no	
Materiais arqueológicos: -	
Categoria de Classificação: -	**Legislação | Actos decisórios:** -
Descrição: Arquitectura religiosa, barroca. Retábulo-mor de talha dourada joanina. No portal, a inscrição: "ESTE TEMPL / O SE RENOV / VOV SENDO / ROR MIGVEL PT / O DONAS".	

5. OBSERVAÇÕES: Séc. 18 - construção do imóvel por ordem de Miguel Donas Boto; este foi pároco de Sebadelhe de 1767 a 1813, devendo-se também a ele a construção do corpo da Igreja de São Lourenço (v. PT010914140098); 1758, 27 Abril - é referida nas Memórias Paroquiais, assinadas pelo pároco António do Amaral Rodrigues; 1972 - numa obra publicada nesta data, é visível a existência do pelourinho no adro da Capela; 1974 - encontrava-se abandonada.

6. BIBLIOGRAFIA:

FERREIRA, J.A. Pinto, Antigo Concelho de Freixo de Numão - memórias paroquiais do século XVIII, Lisboa, MCMLXXIV;

COIXÃO, António do Nascimento Sá e TRABULO, António Alberto Rodrigues, Por terras do concelho de Foz Côa - subsídios para a sua história estudo e inventário do seu património, 2.ª ed., Vila Nova de Foz Côa, 1999;

CD Portugal Século XXI - Guarda, Matosinhos, 2001.

7. INSERIDO NO PAVC:

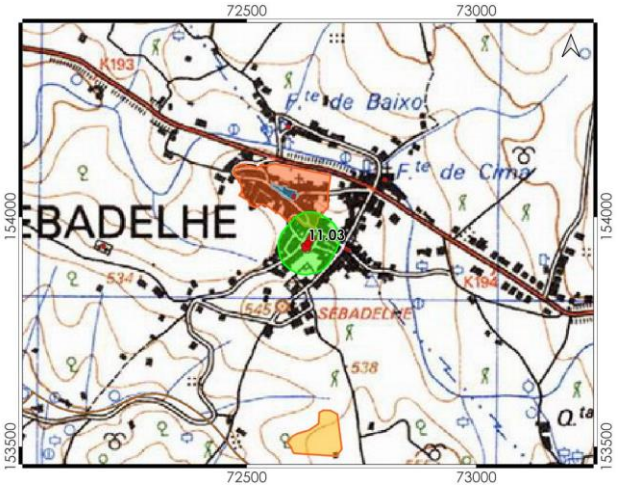
N

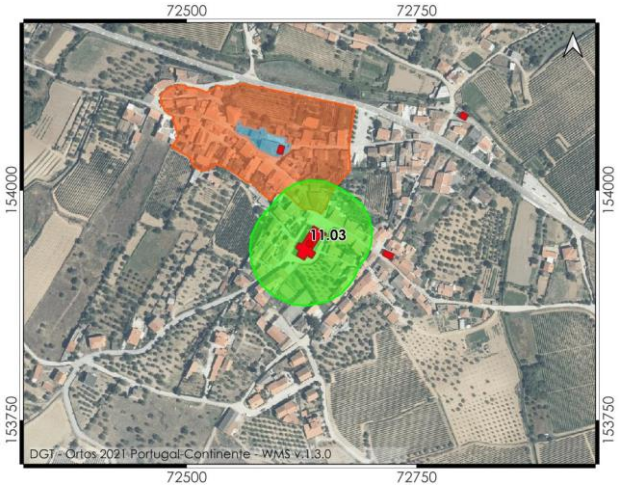
[1] Carta do Regime de Uso do Solo - Vila Nova de Foz Côa, de 24.01.2019. Informação extraída da Planta de Ordenamento do PDM em vigor com aplicação da classificação e qualificação do solo estabelecida no Decreto Regulamentar n.º 11/2009 de 29 de maio. Gestão efetuada pela DGT.
[2] Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) para 2018 da Direção-Geral do Território (DGT), de Novembro de 2019.

IGREJA PAROQUIAL DE SEBADELHE | IGREJA DE SÃO LOURENÇO

	CNS: - **SIPA: IPA.00011418** **PAVC: -**

1. LOCALIZAÇÃO





Concelho: Vila Nova de Foz Côa **Freguesia:** Sebadelhe	**Lugar:** Sebadelhe **Topónimo | Rua:** Rua do Adro

Acesso: Na Rua do Adro

Coordenadas ESTRS89-TM06	**X | M:** 72633,513626	**Y | P:** 153942,363939	**Alt.(m):** 540
CMP esc.1/25 000	**Folha:** 140	**Designação:** Touça	

2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO

Contexto geológico: Xistos, grauvaques (Complexo xisto-grauváquico)

Enquadramento: Vertentes

Controlo visual: Médio

4. DESCRIÇÃO

Tipo de Sítio: Igreja	**Categoria:** Arqueológico | Arquitectónico	**Subcategoria:** Religiosa
Época: Época Moderna | Época Contemporânea	**Cronologia:** Séc. XVIII-XX	

Estado de conservação: Bom	**Uso do solo:** Solo Urbano-Solo Urbanizado-Espaços Residenciais-Espaços Residenciais de Nível II [1]
Coberto vegetal: Territórios artificializados | Tecido edificado contínuo predominantemente horizontal [2]	**Visibilidade do solo:** Média
Dispersão de materiais arqueológicos: no	
Materiais arqueológicos: -	
Categoria de Classificação: -	**Legislação | Actos decisórios:** -

Descrição: Arquitectura religiosa, barroca. Igreja paroquial de planta longitudinal composta por nave, capela-mor ligeiramente mais baixa e estreita, ladeada por sacristias e campanário à esquerda da fachada principal, com coberturas interiores diferenciadas, em falsas abóbadas de berço de madeira, iluminada por janelas em arco abatido, rasgadas nas fachadas laterais. Fachada principal em frontão triangular, dividida em três panos, o central com os vãos rasgados em eixo, composto por porta e janelão, todos em arco abatido. Fachadas flanqueadas por cunhais apilastrados, encimados por pináculos, remates em friso e cornija, as laterais rasgadas por portas travessas, em arco abatido. Campanário de dois registos, divididos por cornija, tendo, no superior, duas sineiras de volta perfeita e remate em cornija, com acesso por escadas na face posterior. Interior com coro-alto de madeira, com baptistério rasgado na base do campanário, surgindo, no lado da Epístola, confessionários embutidos nas paredes. Arco triunfal de volta perfeita, flanqueado, de acesso à capela-mor com simples altar-mor. Planta longitudinal composta por nave e capela-mor ligeiramente mais estreita, ladeada por sacristias e campanário à esquerda da fachada principal, de volumes articulados e coberturas diferenciadas em telhados de duas águas nas nave e capela-mor e a três águas nas sacristias. Fachadas rebocadas e pintadas de branco, percorridas por embasamento de cantaria, flanqueadas por cunhais apilastrados, firmados por fogaréus, e rematadas em friso e cornija na igreja e, nas sacristias, apenas em cornija, todos com as juntas pintadas de branco. A fachada principal, virada a NE., remata em frontão angular, alteado relativamente à cornija, com cruz latina no vértice, tendo a base curva, a penetrar no tímpano e a contornar a janela, sobre a qual se inscreve um elmo esférico, surgindo no mantelete a data "1801". Apresenta três panos divididos por pilastras, os laterais cegos e o central rasgado por portal de perfil contracurvado, com moldura recortada, ostentando uma pedra de fecho em forma de palmeta e brincos laterais; sobre o pórtico, um friso e cornija, onde assenta uma janela em arco abatido com dupla moldura, recortada superiormente e prolongando-se na zona inferior, formando falso avental em trapézio, a exterior decorada com concheado no fecho. Sobre os panos laterais, a cornija apresenta-se ligeiramente encurvada, pois recebe duas cartelas, rematadas inferiormente por carranca e encimadas por dois elmos; a do lado direito exibe a pedra de armas da família Donas Boto e a do pano esquerdo a inscrição: "ESTA OBRA MANDOU FAZER MIGUEL JERÓNIMO PINTO DONAS BOTO". No lado esquerdo, em plano ligeiramente recuado, surge o campanário, em cantaria de granito aparente, em aparelho isódomo com as juntas pintadas de branco, tendo dois registos separados por cornija e escadas de acesso na face posterior; o inferior é cego, sendo o superior apresenta duas sineiras de volta perfeita e remate em cornija. A fachada lateral esquerda, virada a SE., é rasgada por porta travessa ladeada por duas janelas no corpo da nave e outra janela no da capela-mor, todas em arco abatido e remate em cornija, possuindo um avental. É marcada pelas escadas de acesso ao campanário e ao coro-alto, através de porta de verga recta. A fachada lateral direita, virada a NO., é semelhante, com porta travessa, ladeada por duas janelas, surgindo uma no corpo da capela-mor; a sacristia é rasgada por porta em arco abatido na face NE.. Fachada posterior em empena cega, alteada relativamente à cornija, rematada por plinto galbado com cruz latina de hastes rectas; no lado direito, o corpo da sacristia é rasgado por duas janelas em arco abatido, com moldura de cantaria, formando avental e remate em cornija. INTERIOR com as paredes rebocadas e pintadas de branco na nave e em alvenaria de granito aparente na capela-mor, com coberturas em falsas abóbadas de berço de madeira, formando caixotões lisos com molduras frisadas, a da nave com tirantes de metal e a da capela-mor assente em cornija de cantaria, e pavimentos em lajeado de granito. As janelas e as portas ganham interiormente perfis rectilíneos. Coro-alto de madeira com guarda torneada do mesmo material, com acesso por porta de verga recta do lado do Evangelho. O portal axial é protegido por guarda-vento de madeira com portas envidraçadas, ladeado por pia de água benta do lado da Epístola. No lado oposto, rasga-se, na base do campanário, o baptistério, marcado por arco de volta perfeita com moldura de cantaria, tendo, no interior, pia baptismal granítica, assente em pequena coluna e com a taça estriada. Confrontantes e embutidos nos paramentos da nave, quatro confessionários de vão recto, com molduras lisas de cantaria e postigos de madeira. A nave é rasgada por duas portas travessas, ladeadas por pias de água benta. Em cada lado da nave abrem-se, confrontantes, dois arcos de volta perfeita moldurados, com volumosa concha na pedra de fecho, albergando retábulos de talha policroma, dedicados a Nossa Senhora do Rosário e Arcanjo São Miguel, no lado do Evangelho, sendo os opostos dedicados a São Domingos e a Santa Catarina de Alexandria. O arco triunfal, de volta perfeita e assente em impostas salientes, ostenta no fecho um escudo real, parcialmente encoberto pela cobertura. A partir das impostas arrancam duas cornijas que se prolongam pela parede testeira da nave; no lado do Evangelho, o púlpito quadrangular, com guarda plena de madeira pintada de branco, tendo os frisos e ornatos

[1] Carta do Regime de Uso do Solo - Vila Nova de Foz Côa, de 24.01.2019. Informação extraída da Planta de Ordenamento do PDM em vigor com aplicação da classificação e qualificação do solo estabelecida no Decreto Regulamentar n.º 11/2009 de 29 de maio. Gestão efetuada pela DGT.
[2] Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) para 2018 da Direção-Geral do Território (DGT), de Novembro de 2019.

sublinhados a dourado. Capela-mor com supedâneo de cinco degraus centrais, tendo, na parede testeira, parcialmente revestida com granito polido, a que se adossa o altar granítico, em forma de urna.

5. OBSERVAÇÕES: 960- o lugar é referido no testamento de Chamôa Rodrigues, deixando a povoação a sua sobrinha, D. Mumadona, para a anexar ao padroado da Igreja de Santa Maria de Guimarães; 1059- o lugar é novamente referido no inventário do Mosteiro de Guimarães; 1320- 1321- a primeira referência inequívoca à paróquia de Sebadelhe surge na lista das igrejas destes anos, o que significa que estava constituída em abadia; a igreja era dedicada a Santa Maria; séc. 16, início - não existia igreja no local, indo a população assistir aos actos litúrgicos a Santa Maria de Numão ou a São Pedro de Freixo de Numão; podiam orar numa antiga capela, dedicada a São Lourenço; 1525, cerca de - constituição de nova paróquia, agora com o título de São Lourenço, adoptado a partir da devoção alimentada em antiga ermida; surge documentada a existência das Confrarias do Rosário, das Almas, de S. Lourenço e do Santíssimo Sacramento; 1537 - já existia uma igreja, anexa da Igreja de São Pedro de Freixo de Numão, o qual foi doado, nesta data, à Universidade de Coimbra; os párocos eram, contudo, apresentados pelos fregueses; juntamente com Freixo de Numão e Mós, pagavam 310$000 e mais 4$000 para a visitação; 1558- o memorial deste ano informa-nos que existia ao lado da igreja, ora erecta, uma ermida antiga de São Lourenço, onde a população local cumpria as suas devoções; 1602 - entrava água na sacristia, pelo que foi decidido entulhá-la de forma a ganhar altura, evitando assim a penetração das águas; 1750- data de um auto de reconhecimento, medição e demarcação da igreja e adro de São Lourenço de Sebadelhe; este auto informa, ainda, que a representação dos párocos em Sebadelhe foi direito mantido na posse da população; 1755, 1 Novembro - o terramoto demoliu uma torre, o único vestígio de um primitivo castelo *11758, 27 Abril - nas Memórias Paroquiais, assinadas pelo pároco António do Amaral Rodrigues, é referido que a povoação é do termo de Freixo de Numão, sendo do rei e com 105 fogos; a igreja, da invocação de São Lourenço, tinha quatro altares, o mor, com o Santíssimo Sacramento, o de Nossa Senhora do Rosário, o de Santa Catarina e o do Santíssimo Nome de Jesus; tinha as Irmandades de Nossa Senhora do Rosário e Almas; era uma vigararia colada, apresentada pelos moradores e rendia 80$000, pagos pelos frutos da Universidade de Coimbra, sua padroeira; tinha duas capelas na povoação, dedicadas a Nossa Senhora da Piedade e São Sebastião; 1758, 20 Junho - nas Memórias Paroquiais, assinadas pelo pároco António Vaz Dias, de Freixo de Numão, é referido que a povoação integrava o termo de Freixo de Numão, com 130 vizinhos; 1763, 1 Dezembro - falecimento do vigário António Amaral Rodrigues, sendo sepultado na capela-mor; 1774, Dezembro - a Matriz de Sebadelhe entra em ruínas, sendo posteriormente desmantelada *2; 1781, 31 Março - data dos riscos originais da actual Igreja Matriz, obra patrocinada em parte pela Universidade de Coimbra *3; 1798, 3 Setembro - o corpo da actual igreja viria a ser levantado à custa do reitor, Miguel Jerónimo Pinto da Fonseca Donas Boto *4, que se contratou, nesta data, com Manuel Lopes, mestre canteiro de Freixo de Numão, pelo preço de 800$000 réis; séc. 18, final - D. Joaquim de Azevedo, na História do Bispado de Lamego, refere que era padroado da Universidade de Coimbra, sendo o padroado da população; refere que o rendimento da igreja era de 250$000 e, estando o campanário, sobre a porta, arruinado, forçou o pároco, Miguel Jerónimo, a transferir o Santíssimo para a Capela de Santo António, enquanto se procedia a reparações; refere que foi reconstruída, conforme risco enviado pela Universidade de Coimbra, estando concluídas a capela-mor e sacristia e em construção o corpo; séc. 18 / 19 - execução do conjunto de quatro telas que exornam os retábulos laterais da igreja, obra patrocinada pelo mesmo reitor; 1801 - data existente por cima da janela da fachada principal, que corresponde à conclusão da obra; séc. 19, início - execução do retábulo-mor, de estilo neoclássico; 1833 - com a extinção dos Padroados, terminou a relação institucional desta paróquia com a Universidade de Coimbra; 1994, Setembro - teve lugar na Igreja Matriz de Sebadelhe a exposição de arte sacra, "Sebadelhe: O Encanto da Memória"; 1997 - a capela-mor ainda integrava o retábulo neoclássico, que se encontrava em bom estado de conservação; 1999, 24 Outubro - derrocada da cobertura e painel do retábulo-mor *5, efectuando-se projecto para reconstrução.

6. BIBLIOGRAFIA:

LEAL, Augusto Soares de Azevedo Barbosa de Pinho, Portugal Antigo e Moderno, vol. 8, 1878;

FERREIRA, J. A. Pinto, Antigo Concelho de Freixo de Numão, Memórias Paroquiais do Século XVIII, Lisboa, 1947;

COSTA, João Mário Soalheiro, "Tempos Áureos" de Freixo de Numão, Arte Sacra e Diplomática: Séc. XIV/ XIX, Vila Nova de Foz Côa, 1996;

SOALHEIRO, João, Imaginária Sacra, Vila Nova de Foz Côa, Porto, 1997; SILVA, Isabel, Dicionário Enciclopédico das Freguesias, vol. 3, Matosinhos, 1997;

COIXAO, António do Nascimento Sá e TRABULO, António Alberto Rodrigues, Por Terras do Concelho de Foz Côa, Subsídios para a sua História, Estudo e Inventário do seu Património, Vila Nova de Foz Côa, 1999;

SOALHEIRO, João (Coord.), Foz Côa, Inventário e Memória, Porto, 2000.

7. INSERIDO NO PAVC:
N

11. Sebadelhe

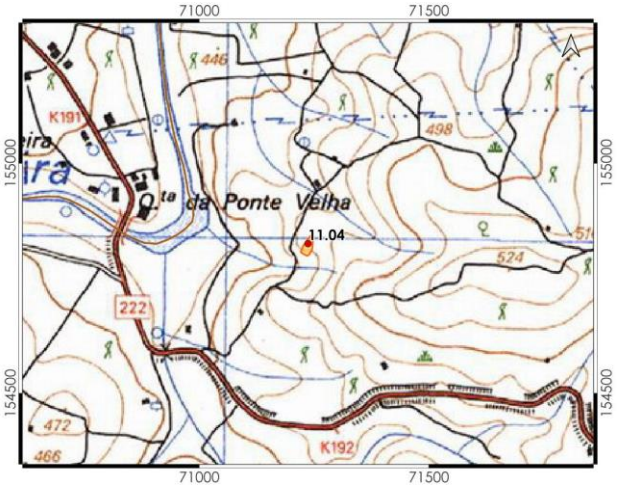
32_220411

11.04

LADEIRAS

CNS: -
SIPA: -
PAVC: -

1. LOCALIZAÇÃO



Concelho: Vila Nova de Foz Côa

Freguesia: Sebadelhe

Lugar: Sebadelhe

Topónimo | Rua: Ladeiras

Acesso: De Sebadelhe para o Vale da Teja. 200m antes da ponte, virar à direita em caminho de terra batida. A cerca de 400m, do lado direito do caminho, junto a ruínas.

Coordenadas ESTRS89-TM06	**X | M:** 71236,683428560005	**Y | P:** 154825,77301226	**Alt.(m):** 465
CMP esc.1/25 000	**Folha:** 140	**Designação:** Touça	

2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO

Contexto geológico: Xistos, grauvaques (Complexo xisto-grauváquico)

Enquadramento: Vertentes

Controlo visual: Reduzido

4. DESCRIÇÃO

Tipo de Sítio: Sepultura	**Categoria:** Arqueológico	**Subcategoria:** Funerária
Época: Época Medieval	**Cronologia:** -	

Município de Vila Nova de Foz Côa
Praça do Município,
5150-642 Vila Nova de Foz Côa
(+351) 279 760 400
www.cm-fozcoa.pt | correio@cm-fozcoa.pt

Dryas
Octopetala, Lda.
Estrada de Coselhas, 107, 3000-125 COIMBRA (Portugal)
t. (+351) 239 834 157 . m. (+351) 912 067 027
www.octopetala.pt . octopetala@octogroup.pt

Estado de conservação: Perigo	**Uso do solo:** Solo Rural-Espaços Agrícolas ou Florestais-Espaços Agrícolas [1]
Coberto vegetal: Florestas| Florestas de azinheira [2]	**Visibilidade do solo:** Reduzida
Dispersão de materiais arqueológicos: no	
Materiais arqueológicos: -	
Categoria de Classificação: -	**Legislação | Actos decisórios:** -
Descrição: Sepultura escavada na rocha, de planta sub-rectangular. Ameaçada pelos trabalhos de preparação do terreno para vinha intensiva.	

5. OBSERVAÇÕES: -

6. BIBLIOGRAFIA:

COIXÃO, A. N. S. (1996). Carta Arqueológica do Concelho de Vila Nova de Foz Côa, Vila Nova de Foz Côa.

7. INSERIDO NO PAVC:

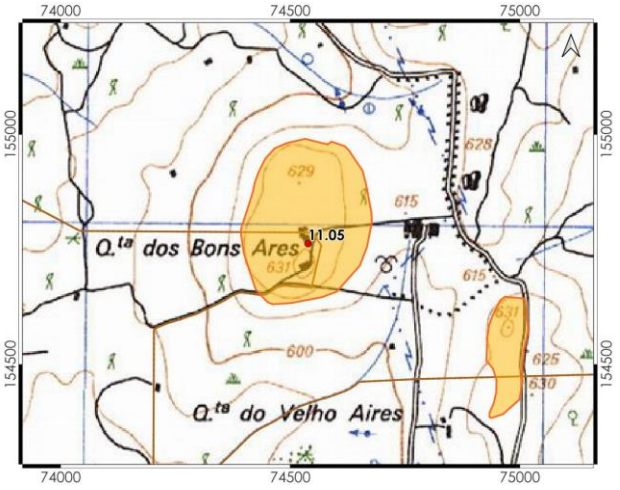
N

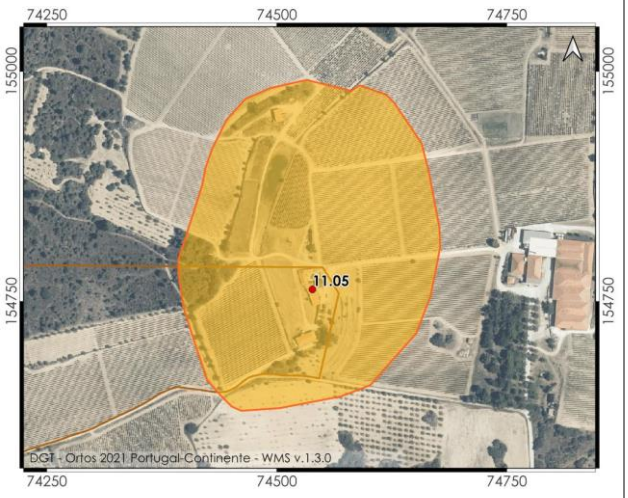
[1] Carta do Regime de Uso do Solo - Vila Nova de Foz Côa, de 24.01.2019. Informação extraída da Planta de Ordenamento do PDM em vigor com aplicação da classificação e qualificação do solo estabelecida no Decreto Regulamentar n.º 11/2009 de 29 de maio. Gestão efetuada pela DGT.
[2] Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) para 2018 da Direção-Geral do Território (DGT), de Novembro de 2019.

QUINTA DOS BONS ARES | SANTA EUFÉMIA

CNS: 1562
SIPA: -
PAVC: -

1. LOCALIZAÇÃO





Concelho: Vila Nova de Foz Côa
Freguesia: Sebadelhe

Lugar: Sebadelhe
Topónimo | Rua: Quinta dos Bons Ares

Acesso: A partir da Touça, pela EN222, em direcção à Quinta dos Bons Ares.

Coordenadas ESTRS89-TM06	**X | M:** 74538,589964729996	**Y | P:** 154763,23560000001	**Alt.(m):** 620
CMP esc.1/25 000	**Folha:** 140	**Designação:** Touça	

2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO

Contexto geológico: Granitos e rochas afins

Enquadramento: Cabeços

Controlo visual: Elevado

4. DESCRIÇÃO

Tipo de Sítio: Vestígios Diversos	**Categoria:** Arqueológico	**Subcategoria:** -
Época: Época Romana	**Cronologia:** -	

Município de Vila Nova de Foz Côa
Praça do Município,
5150-642 Vila Nova de Foz Côa
(+351) 279 760 400
www.cm-fozcoa.pt | correio@cm-fozcoa.pt

Dryas
Octopetala, Lda.
Estrada de Coselhas, 107, 3000-125 COIMBRA (Portugal)
t. (+351) 239 834 157 . m. (+351) 912 067 027
www.octopetala.pt . octopetala@octogroup.pt

Estado de conservação: Perigo	**Uso do solo:** Solo Rural-Espaços Agrícolas ou Florestais-Espaços Agrícolas [1]
Coberto vegetal: Agricultura | Vinhas [2]	**Visibilidade do solo:** Elevada
Dispersão de materiais arqueológicos: no cimo do morro, na imediação das casas.	
Materiais arqueológicos: Fragmentos de tegula de tipo tardio (séc. IV-V d.C), fragmentos de cerâmicas comuns e terra sigillata, taça em calcário, pesos de tear, nódulos de escória, numisma (Galieno).	
Categoria de Classificação: -	**Legislação | Actos decisórios:** -
Descrição: O sítio é avistado de longe e tem uma posição dominante sobre o território. Nos muros da quinta foram identificados silhares reutilizados, fragmentos de fustes e bases de colunas. Em torno da casa e pelas encostas do morro, numerosos fragmentos de tegula, cerâmicas comuns e terra sigillata, entre outros materiais.	

5. OBSERVAÇÕES: -

6. BIBLIOGRAFIA:

COIXÃO, António do Nascimento Sá (1996) - Carta Arqueológica do Concelho de Vila Nova de Foz Côa. Vila Nova de Foz Côa: Ed. da Câmara de Vila Nova de Foz Côa

GUIMARÃES, J. A. Gonçalves (2006) - O sítio arqueológico da Quinta dos Bons Ares, Sebadelhe, Vila Nova de Foz Côa. Côavisão.8. Vila Nova de Foz Côa.

7. INSERIDO NO PAVC:

N

[1] Carta do Regime de Uso do Solo - Vila Nova de Foz Côa, de 24.01.2019. Informação extraída da Planta de Ordenamento do PDM em vigor com aplicação da classificação e qualificação do solo estabelecida no Decreto Regulamentar n.º 11/2009 de 29 de maio. Gestão efetuada pela DGT.

[2] Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) para 2018 da Direção-Geral do Território (DGT), de Novembro de 2019.

11. Sebadelhe

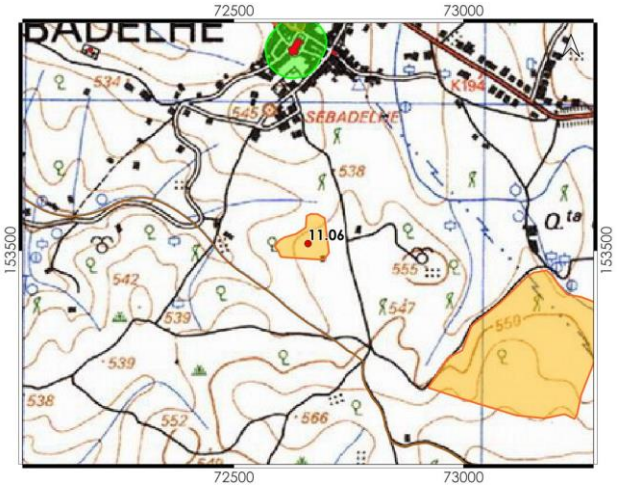
32_220411

11.06

SOUTINHO | VALE JUNCO

CNS: -
SIPA: -
PAVC: -

1. LOCALIZAÇÃO



Concelho: Vila Nova de Foz Côa
Freguesia: Sebadelhe

Lugar: Castelo
Topónimo | Rua: Soutinho | Vale Junco

Acesso: No caminho de Sebadelhe para Cedovim, a cerca de 170m das últimas casas, virar à esquerda.

Coordenadas ESTRS89-TM06	**X	M:** 72661,3695936	**Y	P:** 153515,73425854	**Alt.(m):** 515
CMP esc.1/25 000	**Folha:** 140	**Designação:** Touça	

2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO

Contexto geológico: Xistos, grauvaques (Complexo xisto-grauváquico)

Enquadramento: Vertentes

Controlo visual: Médio

4. DESCRIÇÃO

Tipo de Sítio: Villa	**Categoria:** Arqueológico	**Subcategoria:** Habitacional | Agrícola
Época: Época Romana	**Cronologia:** -	

Município de Vila Nova de Foz Côa
Praça do Município,
5150-642 Vila Nova de Foz Côa
(+351) 279 760 400
www.cm-fozcoa.pt | correio@cm-fozcoa.pt

Dryas
Octopetala, Lda.
Estrada de Coselhas, 107, 3000-125 COIMBRA (Portugal)
t. (+351) 239 834 157 . m. (+351) 912 067 027
www.octopetala.pt . octopetala@octogroup.pt

Estado de conservação: Destruído	**Uso do solo:** Solo Rural-Espaços Agrícolas ou Florestais-Espaços Agrícolas [1]
Coberto vegetal: Agricultura | Pomares [2]	**Visibilidade do solo:** Reduzida
Dispersão de materiais arqueológicos: -	
Materiais arqueológicos: Fragmentos de tegula, imbex, tijolo e dolium.	
Categoria de Classificação: -	**Legislação | Actos decisórios:** -
Descrição: ANSCoixão identificou, no local, agrupados em morouços, numerosos fragmentos de cerâmicas de cronologia romana, bem como um conjunto importante de tijolos junto a uma mina de água destruída, que poderiam corresponder ao aparelho de fornos. Entretanto, o plantio de uma vinha (1999) terá destruído o local. Os trabalhos agora realizados permitiram recuperar apenas raros fragmentos de cerâmicas de construção e comuns, sendo evidente o impacto total do plantio da vinha sobre a estratificação acima do substrato geológico.	

5. OBSERVAÇÕES: -

6. BIBLIOGRAFIA:

COIXÃO, A. N. S. (1996). Carta Arqueológica do Concelho de Vila Nova de Foz Côa, Vila Nova de Foz Côa.

7. INSERIDO NO PAVC:

N

[1] Carta do Regime de Uso do Solo - Vila Nova de Foz Côa, de 24.01.2019. Informação extraída da Planta de Ordenamento do PDM em vigor com aplicação da classificação e qualificação do solo estabelecida no Decreto Regulamentar n.º 11/2009 de 29 de maio. Gestão efetuada pela DGT.
[2] Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) para 2018 da Direção-Geral do Território (DGT), de Novembro de 2019.

11. Sebadelhe

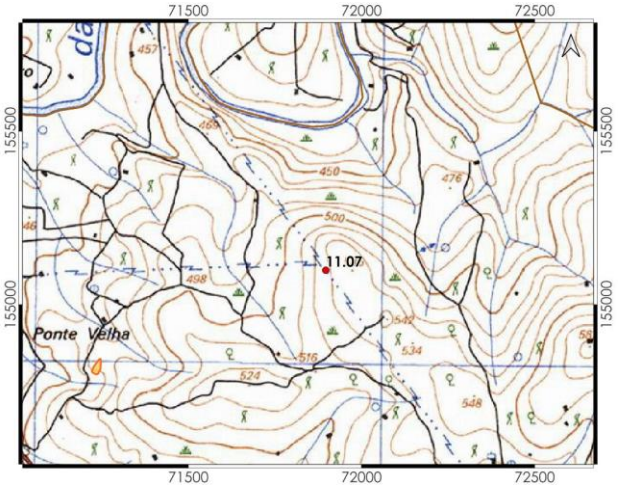
32_220411

11.07

TERRA DO REI NEMÃO

	CNS: - **SIPA:** - **PAVC:** -

1. LOCALIZAÇÃO



Concelho: Vila Nova de Foz Côa	**Lugar:** Sebadelhe
Freguesia: Sebadelhe	**Topónimo | Rua:** Terra do Rei Nemão

Acesso: Sair de Sebadelhe para Noroeste, tomando o caminho do cemitério (Campelinho)

Coordenadas ESTRS89-TM06	**X | M:** 71896,508586940006	**Y | P:** 155099,96828984999	**Alt.(m):** 525
CMP esc.1/25 000	**Folha:** 140	**Designação:** Touça	

2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO

Contexto geológico: Xistos, grauvaques (Complexo xisto-grauváquico)

Enquadramento: Vertentes

Controlo visual: Médio

4. DESCRIÇÃO

Tipo de Sítio: Villa	**Categoria:** Arqueológico	**Subcategoria:** Habitacional | Agrícola
Época: Época Romana	**Cronologia:** -	

Estado de conservação: Destruído	**Uso do solo:** Solo Rural-Espaços Agrícolas ou Florestais-Espaços Agrícolas [1]
Coberto vegetal: Matos | Matos [2]	**Visibilidade do solo:** Média
Dispersão de materiais arqueológicos: no	
Materiais arqueológicos: Fustes de coluna e fragmentos cerâmicos de cronologia romana.	
Categoria de Classificação: -	**Legislação | Actos decisórios:** -
Descrição: Do local foram recolhidos fustes de coluna em granito. Quando ANSCoixão visitou o sítio, após a surriba, verificou a destruição do local e a dispersão de alguns vestígios pela superfície.	

5. OBSERVAÇÕES: -

6. BIBLIOGRAFIA:

COIXÃO, A. N. S. (1996). Carta Arqueológica do Concelho de Vila Nova de Foz Côa, Vila Nova de Foz Côa.

7. INSERIDO NO PAVC:

N

[1] Carta do Regime de Uso do Solo - Vila Nova de Foz Côa, de 24.01.2019. Informação extraída da Planta de Ordenamento do PDM em vigor com aplicação da classificação e qualificação do solo estabelecida no Decreto Regulamentar n.º 11/2009 de 29 de maio. Gestão efetuada pela DGT.
[2] Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) para 2018 da Direção-Geral do Território (DGT), de Novembro de 2019.

11. Sebadelhe

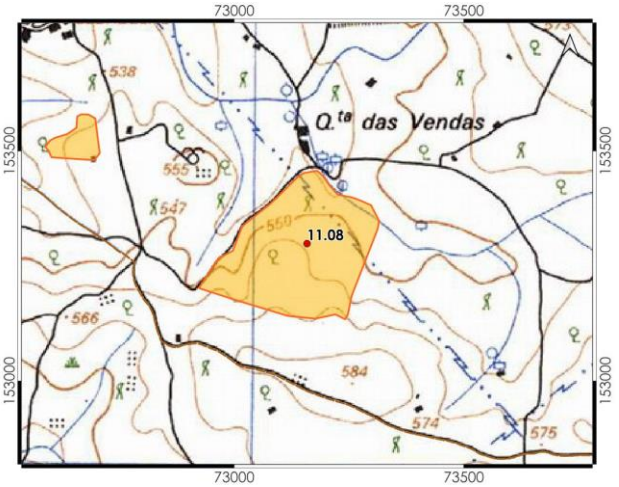
32_220411

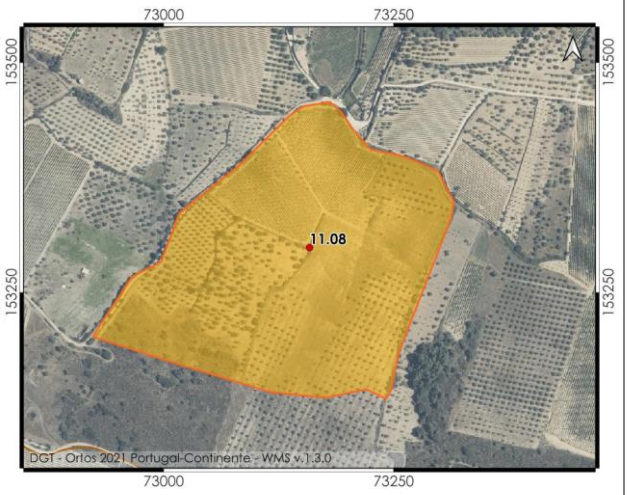
11.08

VENDAS

CNS: -
SIPA: -
PAVC: -

1. LOCALIZAÇÃO





Concelho: Vila Nova de Foz Côa

Freguesia: Sebadelhe

Lugar: Sebadelhe

Topónimo | Rua: Quinta das Vendas

Acesso: Sair de Sebadelhe no sentido oeste e, depois de 500m, virar para Sul em direcção à Quinta das Vendas. Na vertente a sul da quinta.

Coordenadas ESTRS89-TM06	**X | M:** 73158,495235180002	**Y | P:** 153299,07924958001	**Alt.(m):** 565
CMP esc.1/25 000	**Folha:** 140	**Designação:** Touça	

2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO

Contexto geológico: Xistos, grauvaques (Complexo xisto-grauváquico)

Enquadramento: Vertentes

Controlo visual: Elevado

4. DESCRIÇÃO

Tipo de Sítio: Villa	**Categoria:** Arqueológico	**Subcategoria:** Habitacional | Agrícola
Época: Época Romana	**Cronologia:** -	

Município de Vila Nova de Foz Côa
Praça do Município,
5150-642 Vila Nova de Foz Côa
(+351) 279 760 400
www.cm-fozcoa.pt | correio@cm-fozcoa.pt

Dryas
Octopetala, Lda.
Estrada de Coselhas, 107, 3000-125 COIMBRA (Portugal)
t. (+351) 239 834 157 . m. (+351) 912 067 027
www.octopetala.pt . octopetala@octogroup.pt

Estado de conservação: Mau	**Uso do solo:** Solo Rural-Espaços Agrícolas ou Florestais-Espaços Agrícolas [1]
Coberto vegetal: Agricultura | Vinhas [2]	**Visibilidade do solo:** Média
Dispersão de materiais arqueológicos: dispersos pela ampla vertente	
Materiais arqueológicos: Fragmentos de tegula, imbex, tijolo e dolium.	
Categoria de Classificação: -	**Legislação | Actos decisórios:** -
Descrição: Encosta de elevação com posição topográfica privilegiada. Nos muros, identificaram-se pedras de aparelho de granito e fragmentos de opus signinum. À superfície identificam-se fragmentos de cerâmica de construção (tegula, imbrex, later), dolium e cerâmica comum, cuja dispersão se deve a processos de vertente e à actividade agrícola que provocou a ablação da ocupação romana.	

5. OBSERVAÇÕES: -

6. BIBLIOGRAFIA:

COIXÃO, A. N. S. (1996). Carta Arqueológica do Concelho de Vila Nova de Foz Côa, Vila Nova de Foz Côa.

7. INSERIDO NO PAVC:

N

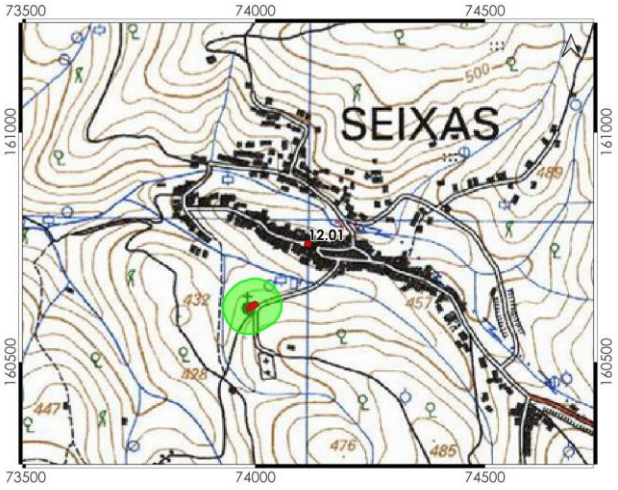
[1] Carta do Regime de Uso do Solo - Vila Nova de Foz Côa, de 24.01.2019. Informação extraída da Planta de Ordenamento do PDM em vigor com aplicação da classificação e qualificação do solo estabelecida no Decreto Regulamentar n.º 11/2009 de 29 de maio. Gestão efetuada pela DGT.
[2] Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) para 2018 da Direção-Geral do Território (DGT), de Novembro de 2019.

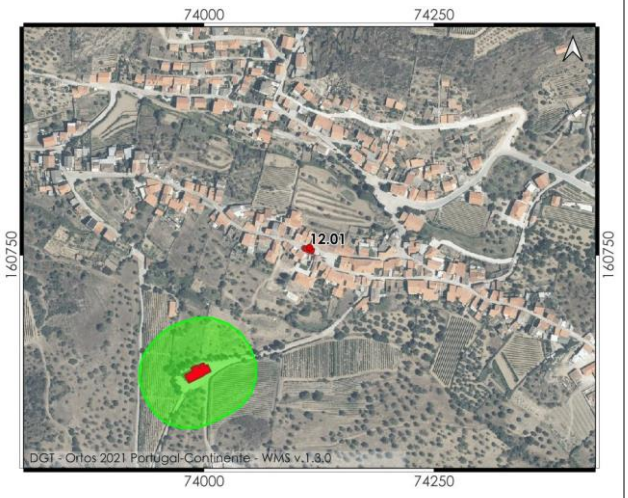
12.01

CAPELA DE SANTO ANTÓNIO

CNS: -
SIPA: IPA.00011430
PAVC: -

1. LOCALIZAÇÃO





Concelho: Vila Nova de Foz Côa
Freguesia: Seixas

Lugar: Seixas
Topónimo | Rua: Rua Direita

Acesso: Ao fundo da Rua Direita.

Coordenadas ESTRS89-TM06	**X	M:** 74114,622907670593	**Y	P:** 160758,536480571	**Alt.(m):** 415
CMP esc.1/25 000	**Folha:** 129	**Designação:** Seixo de Anciães	

2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO

Contexto geológico: Xistos, grauvaques (Complexo xisto-grauváquico)

Enquadramento: Cabeços

Controlo visual: Médio

4. DESCRIÇÃO

Tipo de Sítio: Capela	**Categoria:** Arquitectónico	**Subcategoria:** Religiosa
Época: Época Moderna	**Cronologia:** Séc. XVII	

Município de Vila Nova de Foz Côa
Praça do Município,
5150-642 Vila Nova de Foz Côa
(+351) 279 760 400
www.cm-fozcoa.pt | correio@cm-fozcoa.pt

Dryas
Octopetala, Lda.
Estrada de Coselhas, 107, 3000-125 COIMBRA (Portugal)
t. (+351) 239 834 157 . m. (+351) 912 067 027
www.octopetala.pt . octopetala@octogroup.pt

Estado de conservação: Bom	**Uso do solo:** Solo Urbano-Solo Urbanizado-Espaços Residenciais-Espaços Residenciais de Nível II [1]
Coberto vegetal: Territórios artificializados | Tecido edificado contínuo predominantemente horizontal [2]	**Visibilidade do solo:** Elevada
Dispersão de materiais arqueológicos: no	
Materiais arqueológicos: -	
Categoria de Classificação: -	**Legislação | Actos decisórios:** -

Descrição: Arquitectura religiosa, vernácula e maneirista. Planta longitudinal simples, de espaço único, de massa horizontalizante e cobertura homogénea em telhado de duas águas. Fachadas rebocadas e pintadas de branco, com os ângulos marcados por cunhais perpianhos, em cantaria de disposição irregular, com as juntas guarnecidas de cimento e encimados por pináculos piramidais de remate esférico sobre altos plintos moldurados, as laterais rematando em beiral. Fachada principal, voltada a O., em empena truncada por plinto ornamentado, delido pela erosão, encimado por cruz latina de hastes rectas; é rasgada por amplo portal de verga recta e moldura de granito, tendo na verga a data "1694". Fachada lateral esquerda, virada a N., rasgada por porta de verga recta com moldura simples de cantaria, no eixo da qual se ergue uma sineira de ferro, assente numa base de cantaria que interrompe o beiral. A fachada lateral direita, virada a S., forma uma curvatura acentuada e é rasgada por pequena fresta rectangular com moldura de granito. Fachada posterior em empena truncada por plinto *1, encimado por cruz latina de hastes rectas. INTERIOR com paredes rebocadas e pintadas de branco, com cobertura de madeira em masseira, pintada de azul *2, assente em pequeno friso do mesmo material e cor, e pavimento em ladrilho de granito. A ladear o portal axial, na Epístola, pia de água benta de granito e, ao lado dela, os vestígios da sua provável base inicial. No lado do Evangelho, uma pia de água benta granítica e hemisférica, ladeia a porta travessa. No lado da Epístola, surge pintura mural destacada, representando Santo António com o Menino e fundo de paisagem. Sobre supedâneo de um degrau, uma mesa de altar em madeira e o retábulo-mor, assente em pilares de madeira, de talha pintada a castanho, branco, azul, verde e ouro, de planta recta e três eixos, definidos por duas colunas coríntias com o terço inferior espiralado, firmadas por pináculos pontiagudos, e por dois quarteirões, todos assentes em plintos paralelepipédicos, de faces almofadadas; os eixos formam apainelados pintados, o central com mísula; remate em friso e cornija, que sustentam tabela rectangular horizontal, flanqueada por pilastras e aletas, e rematada por cornija, na qual se inscreve um pequeno painel com a representação da Sagrada Família; o banco apresenta-se decorado com apainelados.

5. OBSERVAÇÕES: 1694 - data existente na verga do portal principal, que corresponde, provavelmente, à data de construção da capela *3; séc. 17, finais - prováveis execuções do retábulo e da pintura mural; 1758 - a capela surge referida no Dicionário Geográfico; séc. 20 - provável reforma do retábulo; séc. 20, década de 30 - ampliação da capela; 2003, Agosto - obras de recuperação e conservação, tendo sido encontrado, na sequência das mesmas, o fresco com a representação de Santo António.

6. BIBLIOGRAFIA:

FERREIRA, J. A. Pinto, Antigo Concelho de Freixo de Numão, Memórias Paroquiais do Século XVIII, Lisboa, 1947;

COIXÃO, António do Nascimento Sá e TRABULO, António Alberto Rodrigues, Por Terras do Concelho de Foz Côa, Subsídios para a sua História, Estudo e Inventário do seu Património, Vila nova de Foz Côa, 1999;

CD Portugal Século XXI - Guarda, Matosinhos, 2001;

SOALHEIRO, João (coord.) (2000). Foz Côa Inventário e Memória, Porto.

7. INSERIDO NO PAVC:

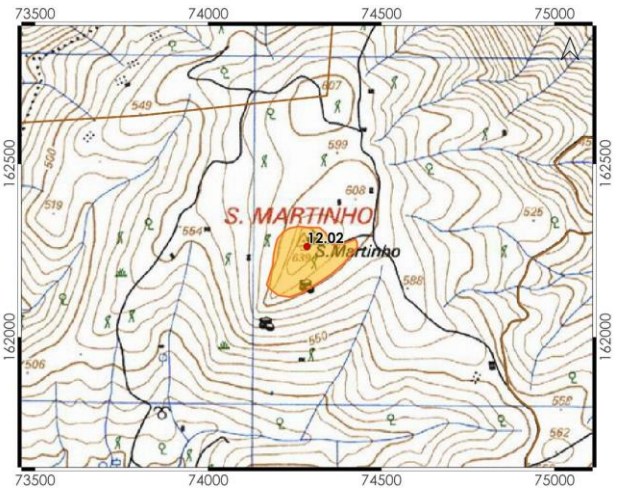
N

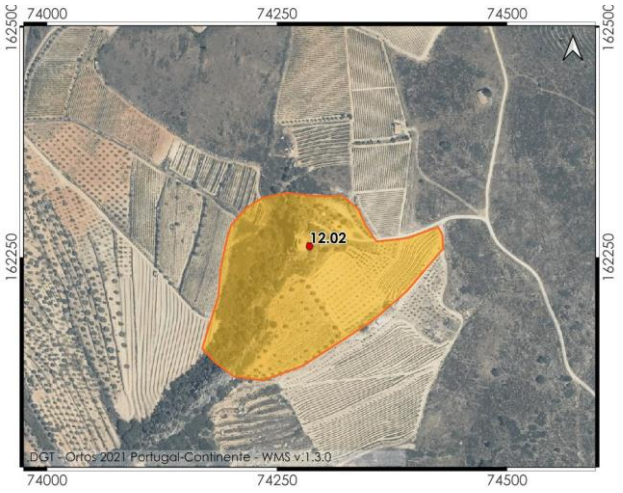
[1] Carta do Regime de Uso do Solo - Vila Nova de Foz Côa, de 24.01.2019. Informação extraída da Planta de Ordenamento do PDM em vigor com aplicação da classificação e qualificação do solo estabelecida no Decreto Regulamentar n.º 11/2009 de 29 de maio. Gestão efetuada pela DGT.
[2] Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) para 2018 da Direção-Geral do Território (DGT), de Novembro de 2019.

CAPELA DE SÃO MARTINHO | MIRADOURO DE SÃO MARTINHO

CNS: -
SIPA: IPA.00011429
PAVC: -

1. LOCALIZAÇÃO





Concelho: Vila Nova de Foz Côa
Freguesia: Seixas

Lugar: Seixas
Topónimo | Rua: São Martinho

Acesso: A Norte de Seixas, no topo do Monte de S. Martinho.

Coordenadas ESTRS89-TM06	**X	M:** 74285,260555186804	**Y	P:** 162262,037025142	**Alt.(m):** 620
CMP esc.1/25 000	**Folha:** 129	**Designação:** Seixo de Anciães	

2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO

Contexto geológico: Xistos, grauvaques (Complexo xisto-grauváquico)

Enquadramento: Cabeços

Controlo visual: Elevado

4. DESCRIÇÃO

Tipo de Sítio: Ermida	**Categoria:** Arquitectónico	**Subcategoria:** Religiosa
Época: Época Moderna | Época Contemporânea	**Cronologia:** Séc. XVII-XX	
Estado de conservação: Bom	**Uso do solo:** Solo Rural-Espaços Culturais [1]	

[1] Carta do Regime de Uso do Solo - Vila Nova de Foz Côa, de 24.01.2019. Informação extraída da Planta de Ordenamento do PDM em vigor com aplicação da classificação e qualificação do solo estabelecida no Decreto Regulamentar n.º 11/2009 de 29 de maio. Gestão efetuada pela DGT.

Município de Vila Nova de Foz Côa
Praça do Município,
5150-642 Vila Nova de Foz Côa
(+351) 279 760 400
www.cm-fozcoa.pt | correio@cm-fozcoa.pt

Dryas
Octopetala, Lda.
Estrada de Coselhas, 107, 3000-125 COIMBRA (Portugal)
t. (+351) 239 834 157 . m. (+351) 912 067 027
www.octopetala.pt . octopetala@octogroup.pt

Coberto vegetal: Florestas | Florestas de outras folhosas [2]	**Visibilidade do solo:** Elevada
Dispersão de materiais arqueológicos: no	
Materiais arqueológicos: -	
Categoria de Classificação: -	**Legislação | Actos decisórios:** -

Descrição: Arquitectura religiosa, vernácula. Planta longitudinal simples, de espaço único, de massa horizontalizante e cobertura homogénea em telhado de duas águas. Fachadas rebocadas e pintadas de branco e com vestígios de tinta verde, na zona inferior, formando faixa, rematadas por friso de cimento armado, rebocado e pintado nas fachadas laterais, estas com beiral. Fachada principal virada a S., em empena alteada com cimento armado e pintado, interrompida no vértice por cruz latina sobre plinto paralelepipédico, tendo, sobre os cunhais, pináculos piramidais sobre plintos paralelepipédicos; é rasgada por portal de verga recta, protegido por porta metálica pintada de verde, de duas folhas e um orifício encimado pela inscrição pintada de branco: "ESMOLAS"; encontra-se ladeado por duas frestas, sendo estas vedadas por rede de arame e por gradeamento resumido a um ferro vertical. Fachadas laterais e posterior cegas, esta em empena, também alteada. INTERIOR com paredes rebocadas e pintadas de branco, com cobertura em betão a dois panos, igualmente pintada, e pavimento de cimento. Sobre supedâneo de um degrau, retábulo de madeira, de planta recta e três eixos, definidos por pilastras com fustes almofadados, tendo remate superior em arco abatido, formando três apainelados em arco de volta perfeita, cada um deles com uma mísula, sendo o central mais largo e ligeiramente mais alto; altar paralelepipédico.

5. OBSERVAÇÕES: Séc. 17 - Provável data de construção da capela primitiva; Séc. 18 - O Santo costumava ter, a seus pés, uma botelha de vinho, que era colocada no dia da sua festa, no fim da procissão; era ainda costume os devotos oferecerem ao Santo duas telhas, na crença que ele os protegia das sezões; 1758 - nas Memórias Paroquiais o padre António da Fonseca refere que a freguesia tem três capelas duas dentro da povoação e outra fora, no Cabeço do monte com a mesma designação de São Martinho, aos pés do rochedo onde atualmente se encontra*1; séc. 20, 1.ª metade - reconstrução da atual capela *2; 2 ª metade - alteamento das empenas para reforçar o telhado e execução da cobertura interior em betão *3; 2000 (década) - construção do equipamento de apoio às festas e do banco no miradouro; transferência da imagem do orago para a Igreja Matriz, por razões de segurança.

6. BIBLIOGRAFIA:

COIXÃO, António do Nascimento Sá, TRABULO, António Alberto Rodrigues, Por Terras do Concelho de Foz Côa, Subsídios para a sua História, Estudo e Inventário do seu Património, Vila Nova de Foz Côa, 1999; Côavisão, Cultura e Ciência, nº 12, 2010;

www.ttonline.iantt.pt, 22 de Setembro de 2011

7. INSERIDO NO PAVC:

N

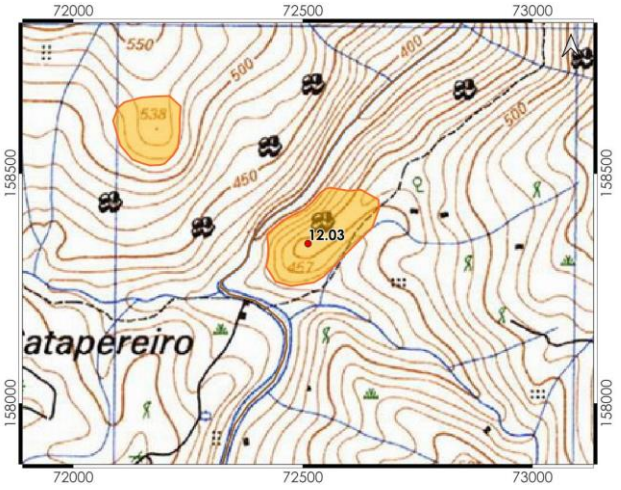
[2] Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) para 2018 da Direção-Geral do Território (DGT), de Novembro de 2019.

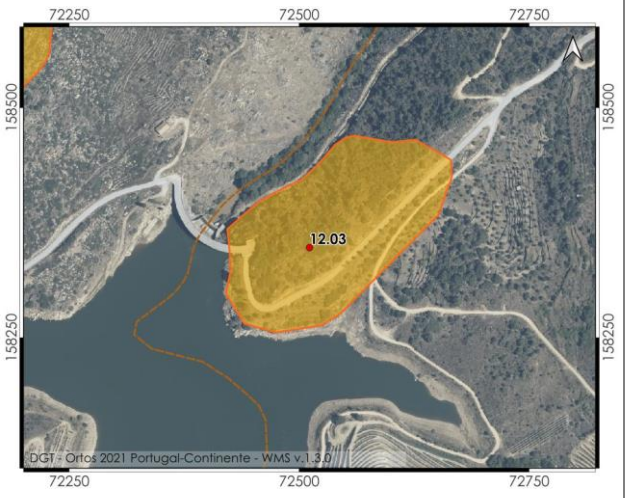
12.03

CASTELO VELHO 2

CNS: 11025
SIPA: -
PAVC: -

1. LOCALIZAÇÃO





Concelho: Vila Nova de Foz Côa
Freguesia: Seixas

Lugar: Catapereiro
Topónimo | Rua: Castelo Velho

Acesso: Junto ao paredão da barragem de Catapereiro

Coordenadas ESTRS89-TM06	**X	M:** 72511,220930732205	**Y	P:** 158348,11091891601	**Alt.(m):** 440
CMP esc.1/25 000	**Folha:** 140	**Designação:** Touça	

2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO

Contexto geológico: Granitos e rochas afins

Enquadramento: Vertentes

Controlo visual: Elevado

4. DESCRIÇÃO

Tipo de Sítio: Recinto murado	**Categoria:** Arqueológico	**Subcategoria:** Diversas
Época: Calcolítico | Idade do Bronze	**Cronologia:** -	

Estado de conservação: Regular	**Uso do solo:** Solo Rural-Espaços Agrícolas ou Florestais-Espaços de Uso Múltiplo Agrícola e Florestal [1]
Coberto vegetal: Florestas| Florestas de sobreiro [2]	**Visibilidade do solo:** Elevada
Dispersão de materiais arqueológicos: no topo do cabeço e taludes	
Materiais arqueológicos: Centenas de fragmentos cerâmicos, alguns objectos de pedra polida e talhada, mós (dormentes e moventes) e ossos (provavelmente fauna).	
Categoria de Classificação: -	**Legislação | Actos decisórios:** -
Descrição: Provável recinto murado que terá utilizado os afloramentos como parte das estruturas. Os trabalhos relacionados com a construção da Barragem do Catapereiro afectaram o sítio, provocando a destruição de estruturas sobretudo na base do morro e expondo grande quantidade de materiais: fragmentos cerâmicos, objectos de pedra polida e talhada, mós (dormentes e moventes) e ossos (provavelmente fauna).	

5. OBSERVAÇÕES: -

6. BIBLIOGRAFIA:

COIXÃO, A. N. S. (1996). Carta Arqueológica do Concelho de Vila Nova de Foz Côa, Vila Nova de Foz Côa

7. INSERIDO NO PAVC:

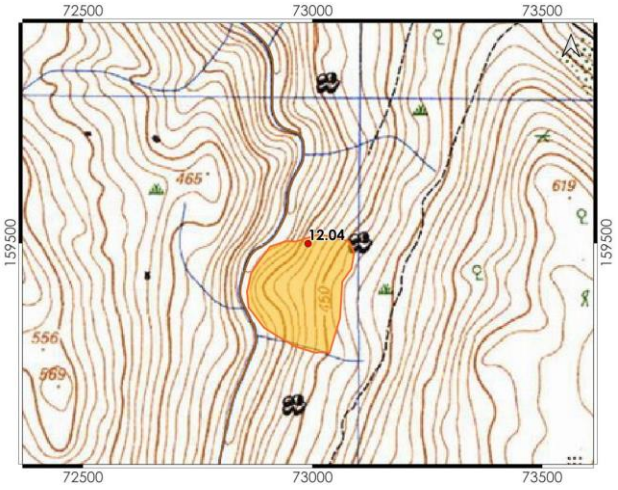
N

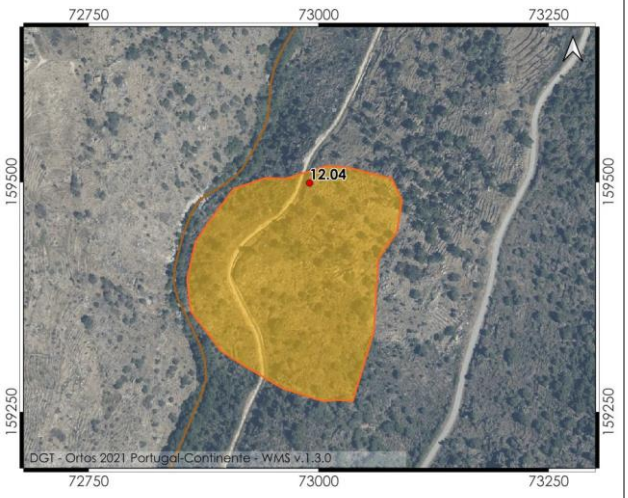
[1] Carta do Regime de Uso do Solo - Vila Nova de Foz Côa, de 24.01.2019. Informação extraída da Planta de Ordenamento do PDM em vigor com aplicação da classificação e qualificação do solo estabelecida no Decreto Regulamentar n.º 11/2009 de 29 de maio. Gestão efetuada pela DGT.
[2] Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) para 2018 da Direção-Geral do Território (DGT), de Novembro de 2019.

CASTELO VELHO DE SEIXAS

CNS: 26898
SIPA: -
PAVC: -

1. LOCALIZAÇÃO





Concelho: Vila Nova de Foz Côa
Freguesia: Seixas

Lugar: Catapereiro
Topónimo | Rua: Castelo Velho

Acesso: Encontra-se implantado no topo de um pequeno cabeço sobranceiro à margem direita da ribeira da Teja.

Coordenadas ESTRS89-TM06	**X | M:** 72990,082970000003	**Y | P:** 159499,26539999901	**Alt.(m):** 360
CMP esc.1/25 000	**Folha:** 140	**Designação:** Touça	

2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO

Contexto geológico: Granitos e rochas afins

Enquadramento: Vertentes

Controlo visual: Elevado

4. DESCRIÇÃO

Tipo de Sítio: Recinto murado	**Categoria:** Arqueológico	**Subcategoria:** Diversas
Época: Calcolítico | Idade do Bronze | Idade do Ferro | Época Romana	**Cronologia:** -	

Município de Vila Nova de Foz Côa
Praça do Município,
5150-642 Vila Nova de Foz Côa
(+351) 279 760 400
www.cm-fozcoa.pt | correio@cm-fozcoa.pt

Dryas
Octopetala, Lda.
Estrada de Coselhas, 107, 3000-125 COIMBRA (Portugal)
t. (+351) 239 834 157 . m. (+351) 912 067 027
www.octopetala.pt . octopetala@octogroup.pt

Estado de conservação: Regular	**Uso do solo:** Solo Rural-Espaços Agrícolas ou Florestais-Espaços de Uso Múltiplo Agrícola e Florestal [1]
Coberto vegetal: Florestas | Florestas de sobreiro [2]	**Visibilidade do solo:** Elevada
Dispersão de materiais arqueológicos: no topo do cabeço	
Materiais arqueológicos: Material lítico composto essencialmente por moventes e dormentes de moinho manual em granito e fragmentos de cerâmica manual, entre os quais se destaca a presença de decoração penteada.	
Categoria de Classificação: -	**Legislação | Actos decisórios:** -
Descrição: Encontra-se implantado no topo de um pequeno cabeço sobranceiro à margem direita da ribeira da Teja. As suas características de assentamento conferem-lhe um bom domínio visual sobre o curso médio e alto daquela linha de água. São visíveis os vestígios de panos de muralha derrubados compostos por pedra não afeiçoada em granito. Para além do material lítico composto essencialmente por moventes e dormentes de moinho manual em granito, menciona-se a existência de fragmentos de cerâmica manual, entre os quais se destaca a presença de decoração penteada.	

5. OBSERVAÇÕES: -

6. BIBLIOGRAFIA:

COIXÃO, António do Nascimento Sá (2000) - Do Neolítico ao Bronze na região "De Entre Côa e Távora" Que hipóteses e percursos?. In Côavisão. Vila Nova de Foz Côa: Câmara Municipal de Vila Nova de Foz Côa, n.º 2, 2000.

VILAÇA, Raquel (2005) - Entre Douro e Tejo, por terras do interior: o I milénio a.C. In Lusitanos e Romanos no Nordeste da Lusitânia. Actas das 2as Jornadas de Património da Beira Interior. Guarda: Centro de Estudos Ibéricos, 2005.

COSTA, Cláudia (2004) - Estudo da fauna mamalógica de Castelo Velho de Seixas (Seixas do Douro, Vila Nova de Foz Côa). In Côavisão. Vila Nova de Foz Côa: Câmara Municipal de Foz Côa, n.º 6, 2004, p. 181-187.

SILVA, Ricardo Costeira da (2006). Génese e Transformação da Estrutura do Povoamento do I Milénio a.C na Beira Interior. Dissertação de Mestrado apresentada à Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra.

7. INSERIDO NO PAVC:

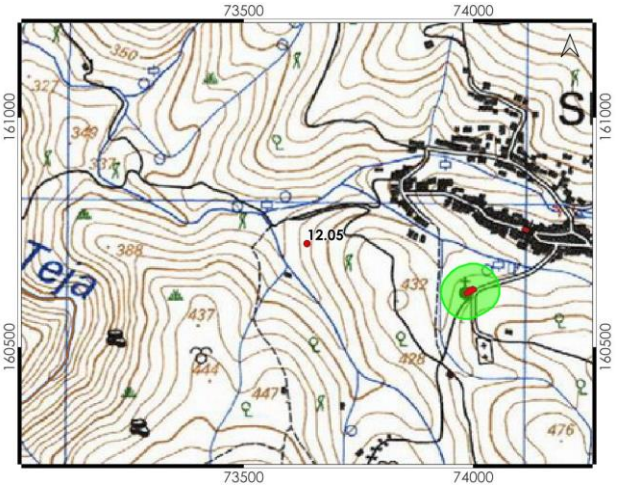
N

[1] Carta do Regime de Uso do Solo - Vila Nova de Foz Côa, de 24.01.2019. Informação extraída da Planta de Ordenamento do PDM em vigor com aplicação da classificação e qualificação do solo estabelecida no Decreto Regulamentar n.º 11/2009 de 29 de maio. Gestão efetuada pela DGT.
[2] Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) para 2018 da Direção-Geral do Território (DGT), de Novembro de 2019.

CAZAL 2 | TAPADAS

	CNS: - **SIPA:** - **PAVC:** -

1. LOCALIZAÇÃO



Concelho: Vila Nova de Foz Côa **Freguesia:** Seixas	**Lugar:** Seixas **Topónimo | Rua:** Tapadas

Acesso: -

Coordenadas ESTRS89-TM06	**X | M:** 73637,9249525661	**Y | P:** 160725,98181540999	**Alt.(m):** 240
CMP esc.1/25 000	**Folha:** 129	**Designação:** Seixo de Anciães	

2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO

Contexto geológico: Xistos, grauvaques (Complexo xisto-grauváquico)

Enquadramento: Vertentes

Controlo visual: -

4. DESCRIÇÃO

Tipo de Sítio: Vestígios de Superfície	**Categoria:** Arqueológico	**Subcategoria:** -
Época: -	**Cronologia:** -	

Município de Vila Nova de Foz Côa
Praça do Município,
5150-642 Vila Nova de Foz Côa
(+351) 279 760 400
www.cm-fozcoa.pt | correio@cm-fozcoa.pt

Dryas
Octopetala, Lda.
Estrada de Coselhas, 107, 3000-125 COIMBRA (Portugal)
t. (+351) 239 834 157 . m. (+351) 912 067 027
www.octopetala.pt . octopetala@octogroup.pt

Estado de conservação: -	**Uso do solo:** Solo Rural-Espaços Agrícolas ou Florestais-Espaços Agrícolas [1]
Coberto vegetal: Agricultura | Olivais [2]	**Visibilidade do solo:** -
Dispersão de materiais arqueológicos: -	
Materiais arqueológicos: -	
Categoria de Classificação: -	**Legislação | Actos decisórios:** -
Descrição: -	

5. OBSERVAÇÕES: Não relocalizado

6. BIBLIOGRAFIA:

COIXÃO, A. N. S. (1996). Carta Arqueológica do Concelho de Vila Nova de Foz Côa, Vila Nova de Foz Côa

7. INSERIDO NO PAVC:

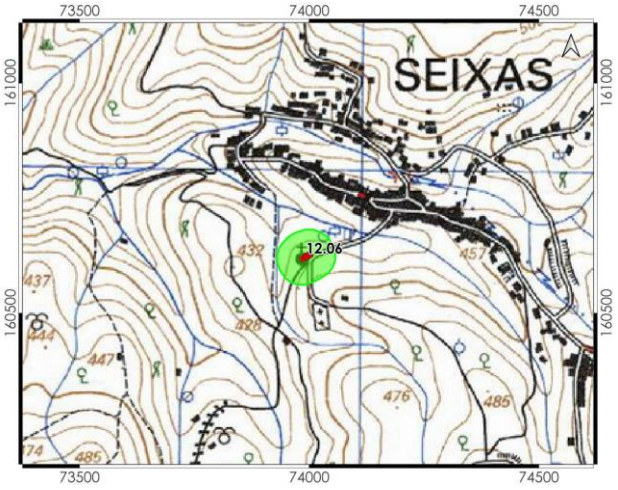
N

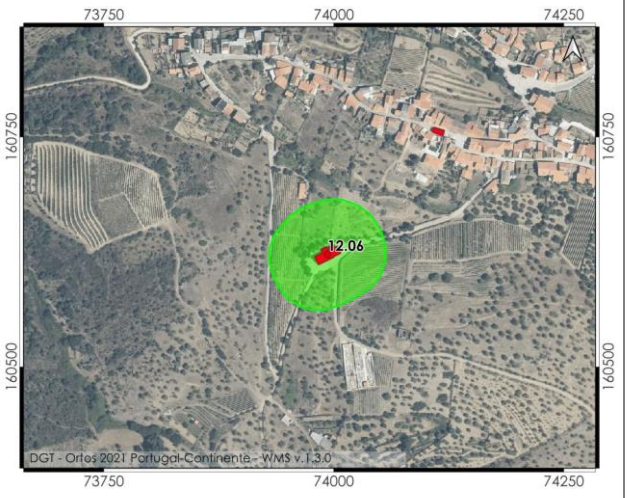
[1] Carta do Regime de Uso do Solo - Vila Nova de Foz Côa, de 24.01.2019. Informação extraída da Planta de Ordenamento do PDM em vigor com aplicação da classificação e qualificação do solo estabelecida no Decreto Regulamentar n.º 11/2009 de 29 de maio. Gestão efetuada pela DGT.
[2] Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) para 2018 da Direção-Geral do Território (DGT), de Novembro de 2019.

IGREJA PAROQUIAL DE SEIXAS | IGREJA DE SÃO MARTINHO

	CNS: - **SIPA: IPA.00011433** **PAVC: -**

1. LOCALIZAÇÃO





Concelho: Vila Nova de Foz Côa	**Lugar:** -
Freguesia: Seixas	**Topónimo** | **Rua:** Largo da Igreja

Acesso: Largo da Igreja

Coordenadas ESTRS89-TM06	**X** | **M:** 73993,025819000002	**Y** | **P:** 160622,64278600001	**Alt.(m):** 420
CMP esc.1/25 000	**Folha:** 129	**Designação:** Seixo de Anciães	

2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO

Contexto geológico: Xistos, grauvaques (Complexo xisto-grauváquico)

Enquadramento: Vertentes

Controlo visual: Médio

4. DESCRIÇÃO

Tipo de Sítio: Igreja	**Categoria:** Arqueológico | Arquitectónico	**Subcategoria:** Religiosa
Época: Época Moderna | Época Contemporânea	**Cronologia:** Séc. XVIII-XX	

Estado de conservação: Bom	**Uso do solo:** Solo Rural-Espaços Agrícolas ou Florestais-Espaços Agrícolas [1]
Coberto vegetal: Agricultura | Vinhas [2]	**Visibilidade do solo:** Elevada
Dispersão de materiais arqueológicos: no	
Materiais arqueológicos: -	
Categoria de Classificação: -	**Legislação | Actos decisórios:** -

Descrição: Arquitectura religiosa, maneirista e barroca. Igreja paroquial de planta longitudinal composta por nave e capela-mor mais estreita, tendo sacristia e anexo adossados à fachada lateral esquerda, com coberturas interiores diferenciadas, em falsas abóbadas de berço de madeira, iluminada por janelas rectangulares em capialço, nas fachadas laterais. A fachada principal em empena truncada por dupla sineira de volta perfeita, rematada em cornija, pináculos e cruz, rasgada por vãos em eixo, composto por portal em arco abatido, rematado por cornija e por janela com o mesmo perfil. Fachadas circunscritas por cunhais apilastrados, firmadas por pináculos, rematadas por friso e cornija, as laterais rasgadas por portas travessas em arco abatido, sobrepujado por cornija. Interior com coro-alto, tendo pia baptismal e confessionário no sub-coro, púlpito quadrangular e acesso por porta em arco abatido, no lado do Evangelho. Arco triunfal de volta perfeita, assente em pilastras, flanqueado por retábulos colaterais de talha dourada, do estilo barroco nacional. Capela-mor marcada por supedâneo de degraus centrais, tendo retábulo-mor de talha dourada e policroma, de estilo barroco. Planta longitudinal composta de nave única, capela-mor mais estreita, sacristia e anexo adossados à fachada lateral esquerda, de massas horizontalizantes, com volumes articulados e coberturas diferenciadas em telhados de duas águas nas nave e capela-mor, mais baixa, e de uma água na sacristia e no anexo. Fachadas rebocadas e pintadas de branco, percorridas por embasamento de cimento, pintado de cinza, circunscritas por cunhais apilastrados com as juntas pintadas de branco e firmados por pináculos, na forma de fogaréus na nave e piramidais na capela-mor, rematadas por friso e cornija na igreja e em cornija na sacristia e no anexo. Fachada principal voltada a O., em empena truncada por dupla sineira em arcos de volta perfeita, assentes em impostas salientes, rematadas por cornija, encimada por pináculos nos ângulos e coroada por cruz latina sobre plinto; é rasgada por portal em arco abatido, com moldura simples e rematada por cornija curva, friso côncavo, que integra um medalhão com a data "1793", gravada e envolta por vieiras, e segunda cornija contracurvada; é encimado por janela em arco abatido com moldura inferior recortada e remate em cornija volutada. A fachada lateral esquerda, virada a N., é rasgada por porta travessa em arco abatido e remate em cornija e por janela rectilínea em capialço e moldura simples, tendo adossado, entre a porta e a fresta, o anexo, rasgado por janela jacente emoldurada e por porta de verga recta com moldura de cantaria, na face E.; ao corpo da capela-mor, adossa-se a sacristia, com janela jacente emoldurada e, na face O., porta de verga recta e moldura simples, com acesso por dois degraus. A fachada lateral direita, virada a S., é rasgada, no corpo da nave, por porta em arco abatido, com moldura de cantaria e remate em cornija, e por janela rectangular emoldurada e em capialço, surgindo, no corpo da capela-mor, janela idêntica à anterior. Fachada posterior cega, em empena com cruz latina de hastes apontadas sobre plinto no vértice, sendo visível o remate em empena do corpo da nave, coroada por cruz latina de hastes florenciadas sobre plinto. INTERIOR com paredes rebocadas e pintadas de branco, percorridas por azulejo de padrão monocromo, azul sobre fundo branco, formando silhar, com coberturas em falsa abóbada de berço de madeira, assentes em friso e cornija, com tirantes de metal e apresentando pintura decorativa, formando sucessivas modinaturas de cor castanha, rosa e branca, tendo pequenos apontamentos de grinaldas, festões e volutas; ao centro, medalhão com as armas de D. Maria I e a inscrição "In hoc signo vincis", surgindo, nos ângulos, quatro medalhões com as figuras dos Evangelistas, acompanhados dos respectivos atributos e inscrição identificativa; pavimento em lajeado de granito. Coro-alto em betão com guarda balaustrada de madeira, assente sobre coluna fuselada do lado da Epístola e sobre mísula no lado oposto, com acesso por escadas de pedra com guardas de ferro, paralelas à parede do lado da Epístola; deste partem escadas de madeira, de acesso à sineira, a partir de uma abertura rasgada na cobertura. No sub-coro, surge, no lado do Evangelho, pia baptismal em cantaria, com taça hemisférica; no lado oposto, confessionário de madeira e pia de água benta com pingente inferior boleado. A nave é rasgada por duas portas travessas, ladeadas por pias de água benta. No lado do Evangelho, púlpito quadrangular em cantaria, assente em consola, com guarda plena do mesmo material, decorada, em cada face, por motivo floral relevado, com acesso por porta em arco abatido, moldura de cantaria interrompida por florão, encimada por baldaquino também em pedra, encimado por acanto e apresentando lambrequins. A ladear o púlpito, surge uma porta em arco abatido e cornija saliente, que dá acesso ao anexo, no interior do qual surgem as escadas de acesso ao mesmo. Arco triunfal de volta perfeita, assente em pilastras e ladeado por dois retábulos idênticos de talha dourada e policroma, assentes sobre um degrau de cantaria, dedicados a Nossa Senhora da Saúde (Evangelho) e ao Sagrado Coração de Jesus (Epístola). Elevada por um degrau, a capela-mor, com paredes, pavimento e cobertura semelhantes ao da nave, esta com um medalhão com a representação São Martinho, segurando uma cabaça. Sobre supedâneo de granito com dois degraus centrais, o retábulo-mor de talha dourada e policroma, com marmoreados fingidos azuis e vermelhos, de planta recta e três eixos, divididos por seis colunas torsas, decoradas com pâmpanos e pássaros, assentes em duas ordens de consolas, e por

[1] Carta do Regime de Uso do Solo - Vila Nova de Foz Côa, de 24.01.2019. Informação extraída da Planta de Ordenamento do PDM em vigor com aplicação da classificação e qualificação do solo estabelecida no Decreto Regulamentar n.º 11/2009 de 29 de maio. Gestão efetuada pela DGT.
[2] Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) para 2018 da Direção-Geral do Território (DGT), de Novembro de 2019.

quatro pilastras toscanas, de fustes almofadados, assentes em duas ordens de plintos paralelepipédicos, com as faces ornadas por acantos; ao centro, enorme tribuna de volta perfeita, com o fundo pintado de vermelho e decorado com motivo floral padronizado, onde se integra o trono de três degraus, com profusa decoração de querubins e, sob o qual, surge o sacrário decorado por acantos, querubins, anjos e "putti", surgindo, na porta, Cristo Redentor; nos eixos laterais, painéis rectilíneos pintados com apontamentos fitomórficos e inscrevendo mísulas com imaginária. O ático acompanha a curvatura da cobertura, tendo a zona central projectada por baldaquino com sanefa e remate em elemento de talha, de perfil contracurvado e ornado por volutas concheadas, tendo, sobre os eixos laterais, cornijas e elementos concheados; altar paralelepipédico com frontão decorado por elementos concheados e acantos. Sacristia com pavimento em lajeado de granito e cobertura de madeira, destacando-se o lavabo de granito, com taça e com o espaldar decorado com vieira, tendo, sob esta, uma torneira metálica enquadrada por carranca. Superiormente, o espaldar é rematado por cornija de meia-cana, definida pelo contorno de duas volutas afrontadas, encimadas por exuberante acanto ao centro.

5. OBSERVAÇÕES: Séc. 07 - segundo Pinho Leal, existiu no local um mosteiro de frades beneditinos, que foi destruído em consequência das invasões árabes, no séc. 10; a primitiva igreja matriz foi a antiga igreja conventual que teve de ser completamente reedificada; o facto de ser São Martinho o padroeiro parece confirmar esta tradição; séc. 13 - a povoação pertencia ao concelho de Numão; 1302 - era uma anexa da Igreja de Santa Maria de Numão, a qual foi doada, nesta data, pelo rei ao bispo de Lamego; 1669 - data de um livro de registos de casamentos; séc. 18 - execução de várias peças de paramentaria; 11758, 1 Junho - nas Memórias Paroquiais, assinadas pelo pároco António da Fonseca, é referido que a povoação se integra no termo de Numão e pertencia ao rei, tendo 102 fogos e uma anexa, a aldeia de Casal, com 24 fogos; a igreja estava fora da povoação, tendo por orago São Martinho e três altares, o mor, Nossa Senhora do Rosário e São Sebastião; possuía uma Irmandade, das Almas; o cura era apresentado pelo chantre de Lamego e recebia de côngrua 42 alqueires de trigo, 70 de centeio, 32 almudes de vinho e $800; tinha três ermidas, dedicadas a Santo António e Santa Marinha, estas dentro da povoação, e uma de São Martinho, situada num cabeço com o mesmo nome, junto a um penhasco de seixos, parecendo um castelo e com acesso por um dos lados; no Rio Douro, existiam na freguesia, 4 azenhas de moer pão, surgindo na ribeira de Teja mais 5 moinhos; a população atravessava a referida ribeira por uma ponte de madeira, particular *2; 1758, 20 Junho - nas Memórias Paroquiais, assinadas pelo pároco António Vaz Dias, de Freixo de Numão, é referido que a povoação integrava o termo de Freixo de Numão, com 85 vizinhos; 1759 - fundação da Confraria das Almas, pelos moradores de Seixas, com largo destaque para a família dos Fonsecas; 1793 - data existente num medalhão sobre o pórtico, que corresponde, provavelmente, à data do restauro e remodelação da igreja; séc. 18, último quartel - execução das pinturas nas coberturas interiores e provável execução dos retábulos; 1821 - a povoação integrava o concelho de Freixo de Numão; 1873 - foi integrada no concelho de Vila Nova de Foz Côa; 1916 / 1917- foi furtado um vaso do sacrário; 1956, 28 Outubro - oferta da cruz das missões; 1961 - a igreja era envolvida por um adro de terra batida e colunas de pedra que a resguardavam.

6. BIBLIOGRAFIA:

LEAL, Augusto Soares d' Azevedo Barbosa de Pinho, Portugal Antigo e Moderno, vol. 9, Lisboa, 1880;

FERREIRA, J. A. Pinto, Antigo Concelho de Freixo de Numão, Memórias Paroquiais do Século XVIII, Lisboa, 1947;

COSTA, João Mário Soalheiro, "Tempos Áureos" de Freixo de Numão, Arte Sacra e Diplomática: Séc. XIV/ XIX, Vila Nova de Foz Côa, 1996;

COIXAO, António do Nascimento Sá e TRABULO, António Alberto Rodrigues, A 1ª República no Concelho de Vila Nova de Foz Côa, 1993;

COIXÃO, António do Nascimento Sá e TRABULO, António Alberto Rodrigues, Evolução político-administrativa na área do actual concelho de Vila Nova de Foz Côa, Vila Nova de Foz Côa, 1995;

IDEM, Por Terras do Concelho de Foz Côa, Subsídios para a sua História, Estudo e Inventário do seu Património, Vila Nova de Foz Côa, 1999;

CD Portugal Século XXI - Guarda, Matosinhos, 2001;

SOALHEIRO, João (Coord), Foz Côa, Inventário e Memória, Porto, 2000.

7. INSERIDO NO PAVC:

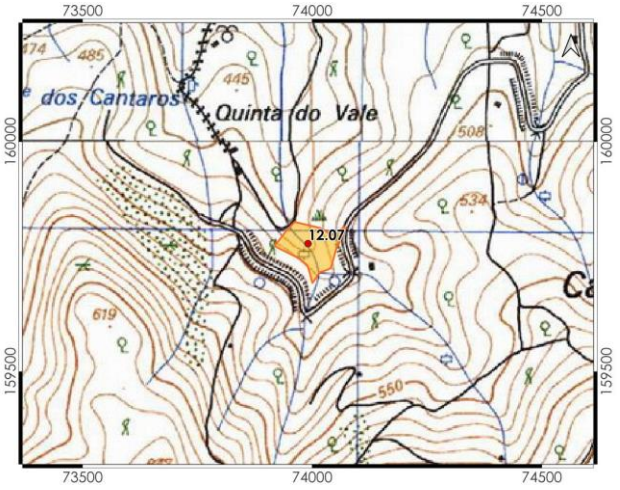
N

12.07

QUINTA DO VALE

CNS: -
SIPA: -
PAVC: -

1. LOCALIZAÇÃO



Concelho: Vila Nova de Foz Côa
Freguesia: Seixas

Lugar: Seixas
Topónimo | Rua: Quinta do Vale

Acesso: Sair de Seixas para Sul pela Rua da Coroa. Passodos 1600m, virar à direita.

Coordenadas ESTRS89-TM06	**X | M:** 73990,875738849994	**Y | P:** 159778,74286381001	**Alt.(m):** 460
CMP esc.1/25 000	**Folha:** 140	**Designação:** Seixo de Anciães	

2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO

Contexto geológico: Xistos, grauvaques (Complexo xisto-grauváquico)

Enquadramento: Vertentes

Controlo visual: Médio

4. DESCRIÇÃO

Tipo de Sítio: Mancha de Ocupação	**Categoria:** Arqueológico	**Subcategoria:** Habitacional | Agrícola
Época: Época Romana	**Cronologia:** -	

Estado de conservação: Mau	**Uso do solo:** Solo Rural-Espaços Agrícolas ou Florestais-Espaços Agrícolas [1]
Coberto vegetal: Agricultura | Pomares [2]	**Visibilidade do solo:** Elevada
Dispersão de materiais arqueológicos: à superfície de terreno	
Materiais arqueológicos: Bases de coluna, pesos de tear, fragmentos de tegula.	
Categoria de Classificação: -	**Legislação | Actos decisórios:** -
Descrição: Há testemunhos da destruição de estruturas com colunas, durante a escavação para um açude na linha de água. Destes trabalhos resultou a recolha de bases e fustes de coluna e pesos de tear (pelo proprietário. Actualmente, sáo visíveis à superfície alguns materiais de construção cerâmicos de cronologia romana.	

5. OBSERVAÇÕES: -

6. BIBLIOGRAFIA:

COIXÃO, A. N. S. (1996). Carta Arqueológica do Concelho de Vila Nova de Foz Côa, Vila Nova de Foz Côa

7. INSERIDO NO PAVC:

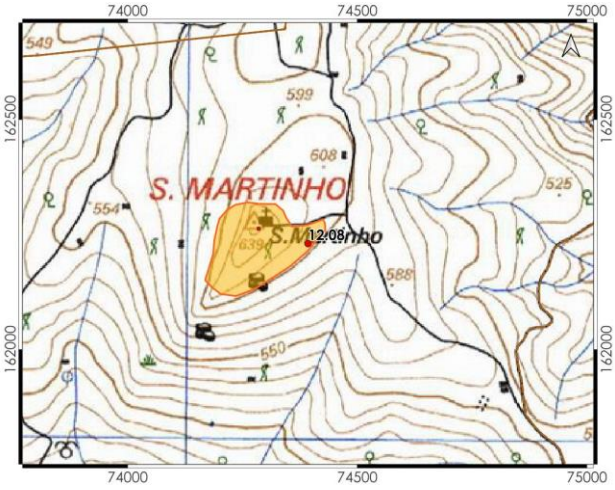
N

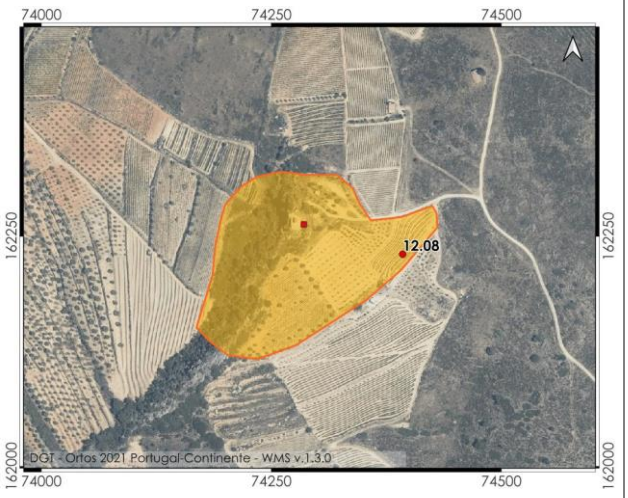
[1] Carta do Regime de Uso do Solo - Vila Nova de Foz Côa, de 24.01.2019. Informação extraída da Planta de Ordenamento do PDM em vigor com aplicação da classificação e qualificação do solo estabelecida no Decreto Regulamentar n.º 11/2009 de 29 de maio. Gestão efetuada pela DGT.
[2] Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) para 2018 da Direção-Geral do Território (DGT), de Novembro de 2019.

SÃO MARTINHO

	CNS: - **SIPA:** - **PAVC:** -

1. LOCALIZAÇÃO





Concelho: Vila Nova de Foz Côa **Freguesia:** Seixas	**Lugar:** Seixas **Topónimo | Rua:** São Martinho

Acesso: A Norte de Seixas, nas encostas do Monte de São Martinho.

Coordenadas ESTRS89-TM06	**X | M:** 74392,665900000007	**Y | P:** 162230,7328	**Alt.(m):** 600
CMP esc.1/25 000	**Folha:** 129	**Designação:** Seixo de Anciães	

2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO

Contexto geológico: Xistos, grauvaques (Complexo xisto-grauváquico)

Enquadramento: Vertentes

Controlo visual: Elevado

4. DESCRIÇÃO

Tipo de Sítio: Mancha de Ocupação	**Categoria:** Arqueológico	**Subcategoria:** Indeterminado
Época: Pré-história Recente	**Cronologia:** -	

Município de Vila Nova de Foz Côa
Praça do Município,
5150-642 Vila Nova de Foz Côa
(+351) 279 760 400
www.cm-fozcoa.pt | correio@cm-fozcoa.pt

Dryas
Octopetala, Lda.
Estrada de Coselhas, 107, 3000-125 COIMBRA (Portugal)
t. (+351) 239 834 157 . m. (+351) 912 067 027
www.octopetala.pt . octopetala@octogroup.pt

Estado de conservação: Mau	**Uso do solo:** Solo Rural-Espaços Agrícolas ou Florestais-Espaços de Uso Múltiplo Agrícola e Florestal [1]
Coberto vegetal: Matos | Matos [2]	**Visibilidade do solo:** Média
Dispersão de materiais arqueológicos: visíveis nos terrenos agricultados da vertente este.	
Materiais arqueológicos: Seixos de quartzito, mós manuais em granito, lascas de quartzo.	
Categoria de Classificação: -	**Legislação | Actos decisórios:** -
Descrição: Local dominante sobre a paisagem. A capela, instalada no topo do monte, terá afectado eventuais vestígios de ocupações pré-existentes. Actualmente, estes surgem sob a forma de vestígios de superfície esparsos, dispersos pelos terrenos profundamente remexidos das encostas este e sul do monte.	

5. OBSERVAÇÕES: -

6. BIBLIOGRAFIA:

COIXÃO, A. N. S. (1996). Carta Arqueológica do Concelho de Vila Nova de Foz Côa, Vila Nova de Foz Côa

7. INSERIDO NO PAVC:

N

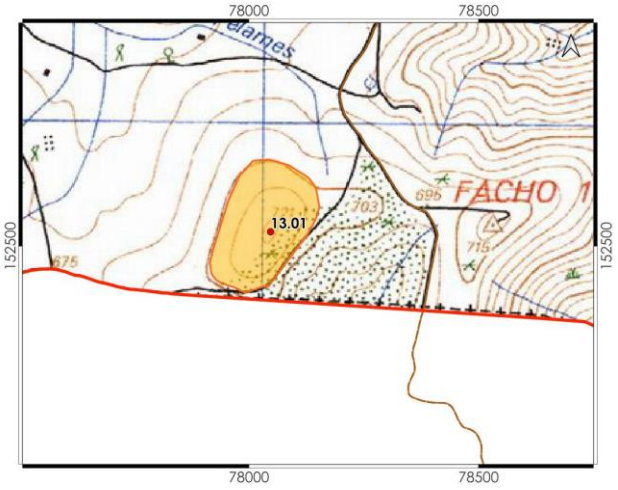
[1] Carta do Regime de Uso do Solo - Vila Nova de Foz Côa, de 24.01.2019. Informação extraída da Planta de Ordenamento do PDM em vigor com aplicação da classificação e qualificação do solo estabelecida no Decreto Regulamentar n.º 11/2009 de 29 de maio. Gestão efetuada pela DGT.
[2] Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) para 2018 da Direção-Geral do Território (DGT), de Novembro de 2019.

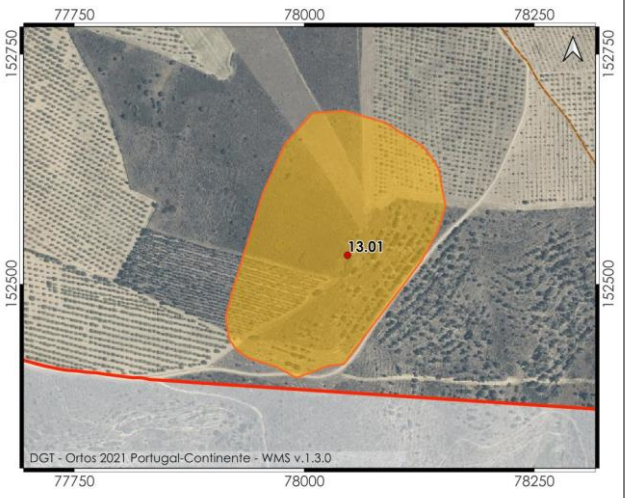
13.01

ATALAIA DO FACHO

CNS: -
SIPA: IPA.00023636
PAVC: -

1. LOCALIZAÇÃO





Concelho: Vila Nova de Foz Côa

Freguesia: Touça

Lugar: Facho

Topónimo | Rua: Facho

Acesso: De Touça, sair para sudeste, pelo caminho do cemitério. A cerca de 1,5km, o cabeço mais alto, do lado esquerdo.

Coordenadas ESTRS89-TM06	**X	M:** 78046,962393930007	**Y	P:** 152531,74588885999	**Alt.(m):** 715
CMP esc.1/25 000	**Folha:** 140	**Designação:** Touça	

2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO

Contexto geológico: Xistos, grauvaques (Complexo xisto-grauváquico)

Enquadramento: Vertentes

Controlo visual: Elevado

4. DESCRIÇÃO

Tipo de Sítio: Atalaia	**Categoria:** Arqueológico | Arquitectónico	**Subcategoria:** Militar
Época: Época Medieval	**Cronologia:** -	

Município de Vila Nova de Foz Côa
Praça do Município,
5150-642 Vila Nova de Foz Côa
(+351) 279 760 400
www.cm-fozcoa.pt | correio@cm-fozcoa.pt

Dryas
Octopetala, Lda.
Estrada de Coselhas, 107, 3000-125 COIMBRA (Portugal)
t. (+351) 239 834 157 . m. (+351) 912 067 027
www.octopetala.pt . octopetala@octogroup.pt

Estado de conservação: -	**Uso do solo:** Solo Rural-Espaços Agrícolas ou Florestais-Espaços Agrícolas [1]
Coberto vegetal: Matos | Matos [2]	**Visibilidade do solo:** Reduzida
Dispersão de materiais arqueológicos: no	
Materiais arqueológicos: -	
Categoria de Classificação: -	**Legislação | Actos decisórios:** -
Descrição: ANSCoixão e A. Trabulo referem a existência de dois marcos da Universidade de Coimbra, com a inscrição : "DE / V". EM ESTUDO. Mário Barroca relaciona o topónimo Facho com a presença de uma Atalaia no local.	

5. OBSERVAÇÕES: -

6. BIBLIOGRAFIA:

COIXÃO, António do Nascimento Sá e TRABULO, António Alberto Rodrigues, Por terras do concelho de Foz Côa - subsídios para a sua história estudo e inventário do seu património, 2.ª ed., Vila Nova de Foz Côa, 1999; ROSAS, Lúcia Maria Cardoso e BARROCA, Mário Jorge, CD - Do Douro Internacional ao Côa - as raízes de uma fronteira, Porto, 2000.

7. INSERIDO NO PAVC:

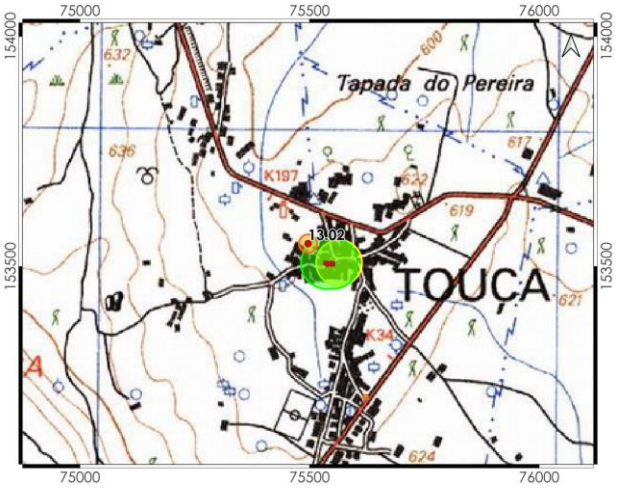
N

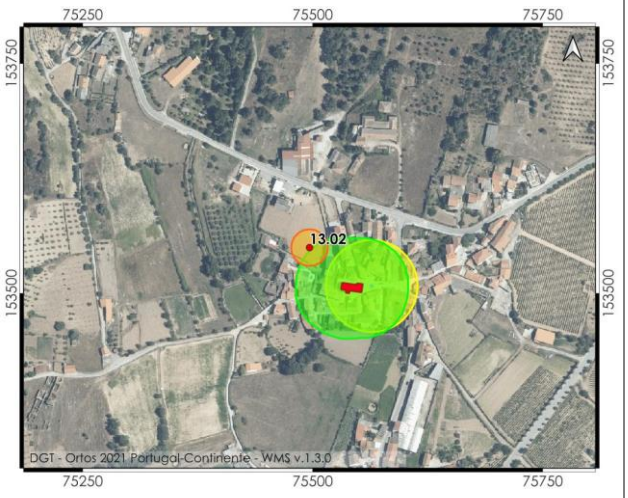
[1] Carta do Regime de Uso do Solo - Vila Nova de Foz Côa, de 24.01.2019. Informação extraída da Planta de Ordenamento do PDM em vigor com aplicação da classificação e qualificação do solo estabelecida no Decreto Regulamentar n.º 11/2009 de 29 de maio. Gestão efetuada pela DGT.
[2] Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) para 2018 da Direção-Geral do Território (DGT), de Novembro de 2019.

CHÃO DA CORTINHA | TOGA

CNS: -
SIPA: -
PAVC: -

1. LOCALIZAÇÃO





Concelho: Vila Nova de Foz Côa
Freguesia: Touça

Lugar: Touça
Topónimo | Rua: Corga | Chaõ da Cortinha

Acesso: De V.N. de Foz Côa, seguir pela N222. Na Touça, do lado esquerdo das bombas de gasolina.

Coordenadas ESTRS89-TM06	**X	M:** 75496,513838049999	**Y	P:** 153550,04811569001	**Alt.(m):** 620
CMP esc.1/25 000	**Folha:** 140	**Designação:** Touça	

2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO

Contexto geológico: Granitos e rochas afins

Enquadramento: Vertentes

Controlo visual: Reduzido

4. DESCRIÇÃO

Tipo de Sítio: Mancha de Ocupação	**Categoria:** Arqueológico	**Subcategoria:** Indeterminado
Época: Época Romana	**Cronologia:** -	

Estado de conservação: -	**Uso do solo:** Solo Urbano-Solo Urbanizado-Espaços Residenciais-Espaços Residenciais de Nível II [1]
Coberto vegetal: Agricultura | Culturas temporárias de sequeiro e regadio [2]	**Visibilidade do solo:** Média
Dispersão de materiais arqueológicos: dispersos pelo terreno	
Materiais arqueológicos: Numismas, base de coluna e fragmentos de tegula.	
Categoria de Classificação: -	**Legislação | Actos decisórios:** -
Descrição: ANSCoixão refere a identificação de fragmentos de tegula e uma base de coluna reutilizada como pia, nos terrenos a oeste e norte da Igreja paroquial e achados ocasionais de moedas romanas. Durante a nossa visita ao local apenas observámos raros e muito pequenos fragmentos de cerâmicas incaracterísticas.	

5. OBSERVAÇÕES: -

6. BIBLIOGRAFIA:

COIXÃO, A. N. S. (1996). Carta Arqueológica do Concelho de Vila Nova de Foz Côa, Vila Nova de Foz Côa.

7. INSERIDO NO PAVC:

N

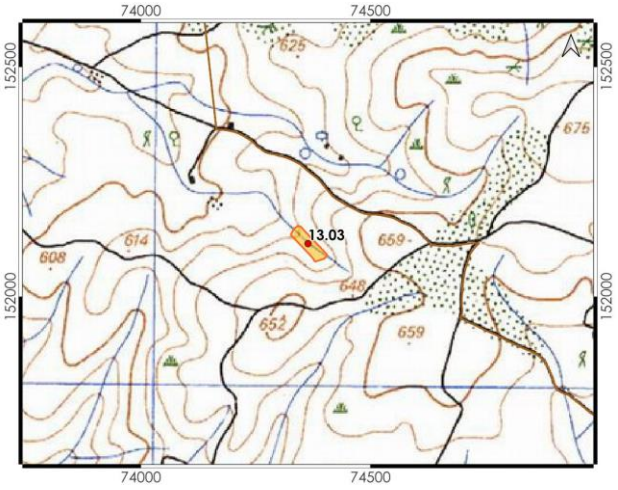
[1] Carta do Regime de Uso do Solo - Vila Nova de Foz Côa, de 24.01.2019. Informação extraída da Planta de Ordenamento do PDM em vigor com aplicação da classificação e qualificação do solo estabelecida no Decreto Regulamentar n.º 11/2009 de 29 de maio. Gestão efetuada pela DGT.
[2] Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) para 2018 da Direção-Geral do Território (DGT), de Novembro de 2019.

13.03

DETRÁS DA SERRA

CNS: -
SIPA: -
PAVC: -

1. LOCALIZAÇÃO



Concelho: Vila Nova de Foz Côa
Freguesia: Touça

Lugar: Touça
Topónimo | Rua: Detrás da Serra

Acesso: Da Touça, sair para sudeste pela Rua do Calvário. Na bifurcação , seguir pelo caminho da esquerda. Do lado direito do caminho, numa pequena mancha de olival.

Coordenadas ESTRS89-TM06	**X | M:** 74363,876278829994	**Y | P:** 152116,07628042001	**Alt.(m):** 455
CMP esc.1/25 000	**Folha:** 140	**Designação:** Touça	

2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO

Contexto geológico: Xistos, grauvaques (Complexo xisto-grauváquico)

Enquadramento: Vertentes

Controlo visual: Reduzido

4. DESCRIÇÃO

Tipo de Sítio: Mancha de Ocupação	**Categoria:** Arqueológico	**Subcategoria:** Indeterminado
Época: Época Romana	**Cronologia:** -	

Município de Vila Nova de Foz Côa
Praça do Município,
5150-642 Vila Nova de Foz Côa
(+351) 279 760 400
www.cm-fozcoa.pt | correio@cm-fozcoa.pt

Dryas
Octopetala, Lda.
Estrada de Coselhas, 107, 3000-125 COIMBRA (Portugal)
t. (+351) 239 834 157 . m. (+351) 912 067 027
www.octopetala.pt . octopetala@octogroup.pt

Estado de conservação: Mau	**Uso do solo:** Solo Rural-Espaços Agrícolas ou Florestais-Espaços de Uso Múltiplo Agrícola e Florestal [1]
Coberto vegetal: Matos | Matos [2]	**Visibilidade do solo:** Média
Dispersão de materiais arqueológicos: dispersos pelo terreno	
Materiais arqueológicos: Raros e pequenos fragmentos de cerâmicas de construção dispersos pelo terreno.	
Categoria de Classificação: -	**Legislação | Actos decisórios:** -
Descrição: ANSCoixão refere a possível existência no local de um casal rústico, denunciado pela presença de fragmentos de tegula, imbrex, dolium. As prospecções agora executadas não permitiram recuperar senão raros pequenos fragmentos de cerâmicas incaracterísticas.	

5. OBSERVAÇÕES: -

6. BIBLIOGRAFIA:

COIXÃO, A. N. S. (1996). Carta Arqueológica do Concelho de Vila Nova de Foz Côa, Vila Nova de Foz Côa.

7. INSERIDO NO PAVC:

N

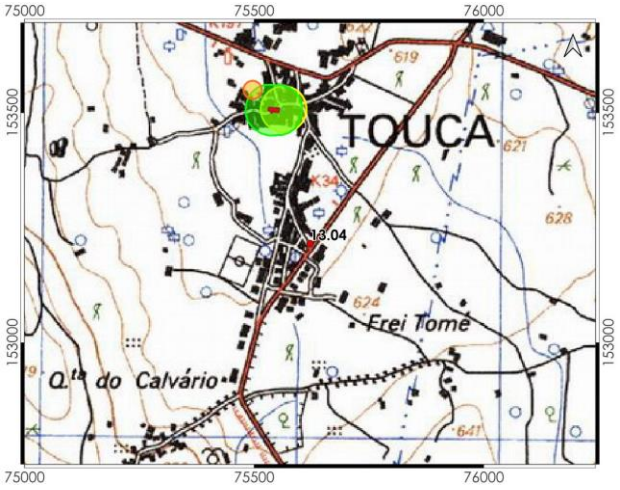
[1] Carta do Regime de Uso do Solo - Vila Nova de Foz Côa, de 24.01.2019. Informação extraída da Planta de Ordenamento do PDM em vigor com aplicação da classificação e qualificação do solo estabelecida no Decreto Regulamentar n.º 11/2009 de 29 de maio. Gestão efetuada pela DGT.
[2] Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) para 2018 da Direção-Geral do Território (DGT), de Novembro de 2019.

13.04

FORNO DE TELHA DA TOUÇA

CNS: -
SIPA: -
PAVC: -

1. LOCALIZAÇÃO



Concelho: Vila Nova de Foz Côa
Freguesia: Touça

Lugar: Touça
Topónimo | Rua: Lameira

Acesso: Na Touça, pela EN324, depois do km34, do lado noroeste da estrada.

Coordenadas ESTRS89-TM06	**X	M:** 75621,539305939994	**Y	P:** 153215,90046204999	**Alt.(m):** 155
CMP esc.1/25 000	**Folha:** 140	**Designação:** Touça	

2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO

Contexto geológico: Xistos, grauvaques (Complexo xisto-grauváquico)

Enquadramento: Sistema húmido

Controlo visual: Reduzido

4. DESCRIÇÃO

Tipo de Sítio: Forno	**Categoria:** Arqueológico	**Subcategoria:** Industrial
Época: Época Moderna | Época Contemporânea	**Cronologia:** -	

Estado de conservação: Bom	**Uso do solo:** Solo Urbano-Solo Urbanizável-Espaços Residenciais-Espaços Residenciais de Nível II [1]
Coberto vegetal: Territórios artificializados | Tecido edificado contínuo predominantemente horizontal [2]	**Visibilidade do solo:** Elevada
Dispersão de materiais arqueológicos: no	
Materiais arqueológicos: -	
Categoria de Classificação: -	**Legislação | Actos decisórios:** -
Descrição: Forno tradicional para produção artesanal de telha e tijolo, semi-escavado no solo, com planta rectangular e 2 câmaras, de combustão e cozedura, separadas por grelha de pedra. Forno de planta rectangular, semi-enterrado e construído em alvenaria de pedra de granito. Constituído por câmara de combustão inferior, com acesso por uma boca, de verga recta (semi-arqueada, separada da câmara de cocção superior por uma grelha, em pedra, assente em pilares. | "Este Forno da Telha (Forno comunitário) que se localiza na Lameira, destinava-se ao fabrico da telha de «meia cana», que posteriormente era exportada para as localidades limítrofes, o barro era assim obtido na área envolvente à Lameira e misturado com outros tipos de barro provenientes do lugar da Carvalha (Freixo de Numão). Esta actividade tornou-se portanto, num dos principais meios de subsistência da população em causa, juntamente com outras actividades agrícolas, que ainda hoje têm maior relevância na freguesia e concelho, como a produção de vinho, amêndoa e azeite." (http://fozcoafriends.blogspot.com/2011/05/o-fabrico-de-telha-na-freguesia-de.html)	

5. OBSERVAÇÕES: O forno foi recuperado em 2011.

6. BIBLIOGRAFIA:

-

7. INSERIDO NO PAVC:

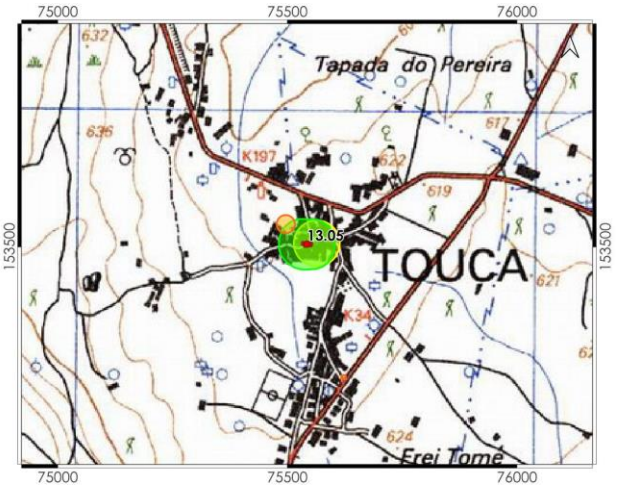
N

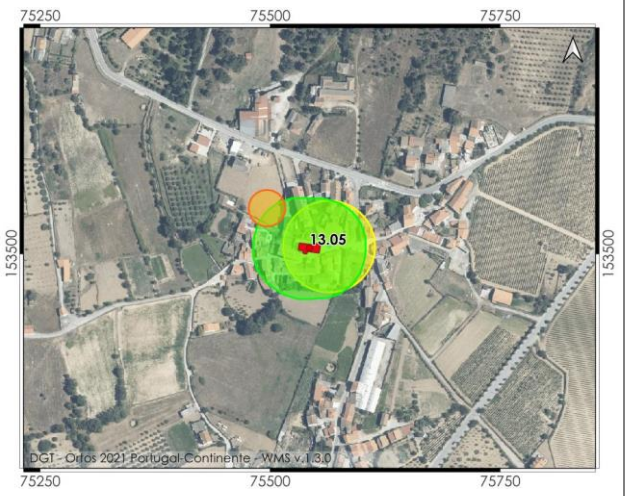
[1] Carta do Regime de Uso do Solo - Vila Nova de Foz Côa, de 24.01.2019. Informação extraída da Planta de Ordenamento do PDM em vigor com aplicação da classificação e qualificação do solo estabelecida no Decreto Regulamentar n.º 11/2009 de 29 de maio. Gestão efetuada pela DGT.
[2] Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) para 2018 da Direção-Geral do Território (DGT), de Novembro de 2019.

IGREJA PAROQUIAL DE TOUÇA | IGREJA DE NOSSA SENHORA DA PUREZA

	CNS: - **SIPA: IPA.00011443** **PAVC: -**

1. LOCALIZAÇÃO





Concelho: Vila Nova de Foz Côa **Freguesia:** Touça	**Lugar:** Touça **Topónimo | Rua:** Rua da Fonte
Acesso: Largo da Praça, Rua Arménio Sequeira Pereira.	

Coordenadas ESTRS89-TM06	**X | M:** 75542,711655000006	**Y | P:** 153506,56259700001	**Alt.(m):** 615
CMP esc.1/25 000	**Folha:** 140	**Designação:** Touça	

2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO

Contexto geológico: Granitos e rochas afins

Enquadramento: Sistema húmido

Controlo visual: Reduzido

4. DESCRIÇÃO

Tipo de Sítio: Igreja	**Categoria:** Arqueológico | Arquitectónico	**Subcategoria:** Religiosa
Época: Época Moderna | Época Contemporânea	**Cronologia:** Séc. XVIII-XX	

Município de Vila Nova de Foz Côa
Praça do Município,
5150-642 Vila Nova de Foz Côa
(+351) 279 760 400
www.cm-fozcoa.pt | correio@cm-fozcoa.pt

Dryas
Octopetala, Lda.
Estrada de Coselhas, 107, 3000-125 COIMBRA (Portugal)
t. (+351) 239 834 157 . m. (+351) 912 067 027
www.octopetala.pt . octopetala@octogroup.pt

Estado de conservação: Bom	**Uso do solo:** Solo Urbano-Solo Urbanizado-Espaços Residenciais-Espaços Residenciais de Nível II [1]
Coberto vegetal: Territórios artificializados | Tecido edificado contínuo predominantemente horizontal [2]	**Visibilidade do solo:** Elevada
Dispersão de materiais arqueológicos: no	
Materiais arqueológicos: no	
Categoria de Classificação: ZGP	**Legislação | Actos decisórios:** Decreto n.º 23 122, DG, I Série, n.º 231, de 11-10-1933

Descrição: Arquitectura religiosa, setecentista. Igreja paroquial de planta longitudinal composta por nave única, capela-mor mais estreita, sacristia adossada à fachada lateral esquerda e campanário e torre adossadas à fachada oposta, com coberturas internas diferenciadas, de madeira em masseira, iluminada por janelas rectilíneas, rasgadas nas fachadas laterais. Fachada principal em empena, com os vãos rasgados em eixo, composto por portal de verga recta e por óculo circular. Campanário de dois registos divididos por cornija, o inferior cego e o superior com dupla sineira em arco de volta perfeita, com acesso pela zona posterior, rematado em frontão triangular. Fachadas rematadas por friso recto e cornija, a lateral direita rasgada por porta de verga recta. Interior com pia baptismal e púlpito quadrangular, com acesso por escadas, no lado do Evangelho. Arco triunfal de volta perfeita, assente em impostas salientes, flanqueado por retábulos colaterais de talha pintada, de produção novecentista. Retábulo-mor de talha em branco, revivalista, neobarroca. Planta longitudinal composta por nave, capela-mor mais estreita, sacristia rectangular adossada à fachada lateral esquerda formando um volume de massas simples, unificadas por cobertura homogénea em telhado de duas águas, que se prolonga em aba sobre a sacristia, e por campanário e torre quadrangular, adossados à fachada lateral direita. Fachadas em alvenarai de granito aparente com as juntas preenchidas a cimento, na nave, capela-mor e sacristia, sendo em cantaria e de aparelho isódomo no campanário e torre do relógio, rematadas em friso e cornija, esta encimada integralmente por cimalha de cimento pintada de branco, as laterais também com beiral. Fachada principal, voltada a O., em empena com cruz latina de hastes em trevo e sobre plinto, no vértice, rasgada por portal de verga recta e moldura simples, encimado por pequeno óculo circular. A fachada lateral esquerda, virada a N., é rasgada por janela rectilínea no corpo da nave, sendo o corpo da sacristia cego. A fachada lateral direita, virada a S., é rasgada por porta travessa de verga recta e por janela rectilínea no corpo da nave, tendo, no corpo da capela-mor, uma fresta rectangular. A ladear a porta travessa, à esquerda, três lanços de escadas com guardas de ferro acedem, simultaneamente, à zona superior da torre do relógio e do campanário. Este tem dois registos separados por friso e cornija proeminente, o primeiro cego e o segundo com duas sineiras em arco de volta perfeita, assentes em impostas salientes, rematado por frontão triangular com cimalha de cornija saliente, horizontalizada sobre os ângulos para dar lugar aos pináculos cónicos, assentes sobre plintos paralelepipédicos, e, no vértice, cruz latina de trevo sobre plinto circular. A torre do relógio surge na face posterior do campanário, tendo, na face S., uma porta de verga recta, protegida por uma folha em ferro, surgindo, na zona superior, um relógio circular; nas faces E. e S., surgem relógios circulares, o último com a inscrição "M. F. Almada"; é rematada por friso e cornija saliente, em cujos ângulos se erguem pináculos piramidais, tendo cobertura em coruchéu piramidal com bola, encimada por cata-vento de metal. Fachada posterior em empena, com cruz latina de trevo no vértice e porta de verga recta encimada por fresta exígua, na zona da sacristia. INTERIOR com paredes rebocadas e pintadas de branco, percorridas por azulejo de padrão monocromo, azul sobre fundo branco, formando silhar, com coberturas de madeira em masseira, com traves transversais, e pavimento de madeira com corredor central em granito. No lado do Evangelho, pia baptismal granítica com tampa de madeira e púlpito quadrangular, com bacia em cantaria sobre mísula volutada, e balcão pleno de talha dourada e pintada com marmoreados fingidos, decorado com cartela de concheados; tem acesso por escadas de pedra com guarda balaustrada de madeira, no lado direito. Arco triunfal de volta perfeita, assente em impostas salientes, flanqueado por retábulos colaterais, dispostos em ângulo e assentes em degrau de granito, de talha pintada e dedicados a Nossa Senhora de Fátima (Evangelho) e Santo António (Epístola). Elevada por um degrau, a capela-mor, com cobertura semelhante à da nave e pavimento em lajeado de granito. Sobre supedâneo de madeira com um degrau, o retábulo-mor de talha em branco, de madeira escura, de planta recta e três eixos definidos por seis colunas torsas, decoradas com pâmpanos, assentes em plintos paralelepipédicos ornados por motivos vegetalistas, as centrais prolongando-se em duas arquivoltas, formando o ático; as exteriores sustentam friso de acantos e querubins, cornija e urnas; ao centro, tribuna em arco de volta perfeita, onde se integra o trono de três degraus, sendo os eixos laterais rectos e inscrevem mísulas com imaginária. Sobre o sotobanco, ornado de apainelados de acantos, o sacrário de talha dourada, com a representação de Cristo Ressuscitado na porta semicircular, envolvida por acantos. No centro da capela-mor, a mesa de altar, em granito, assente em duas colunas espiraladas. No lado do Evangelho, porta de acesso à sacristia.

[1] Carta do Regime de Uso do Solo - Vila Nova de Foz Côa, de 24.01.2019. Informação extraída da Planta de Ordenamento do PDM em vigor com aplicação da classificação e qualificação do solo estabelecida no Decreto Regulamentar n.º 11/2009 de 29 de maio. Gestão efetuada pela DGT.
[2] Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) para 2018 da Direção-Geral do Território (DGT), de Novembro de 2019.

5. OBSERVAÇÕES: 1130 - a povoação é referida, no foral de Numão, como integrando o termo daquele concelho; 1242 - doação da Granja ou Campo de Touça a D. Abril Peres, neto bastardo de Afonso Henriques, pelo concelho de Numão; reverteu depois para a coroa; a Igreja pagava os dízimos a Santa Maria de Numão; 1328 - a povoação é referida nas Inquirições, como tendo 20 moradores; 1344 - doação ou concessão da carta de couto dos herdamentos de D. Dinis da Granja da Touça ao Mosteiro de São João de Tarouca, que promoveu o repovoamento do lugar e emprazou depois essas terra; séc. 13 / 14- hipotética construção da Ermida de Nossa Senhora da Visitação; séc. 16 - o lugar integra a paróquia de Freixo de Numão, que integrava o Padroado da Universidade de Coimbra; séc. 17 - o local encontrava-se emprazado à família Pinto de Lamego; séc. 18 - o local encontrava-se emprazado à família Peixoto de Lamego e integrava o concelho de Freixo de Numão; 1758, 20 Junho - nas Memórias Paroquiais, assinadas pelo pároco António Vaz Dias, de Freixo de Numão, é referido que a povoação era anexa de Freixo de Numão e tinha 55 vizinhos; 1789 - primeiro registo de sacramentos; 1793 - a populção entre em litígio com a paróquia de Freixo de Numão e cria a paróquia no local da Ermida de Nossa Senhora da Visitação, tendo sido esta erigida em Igreja Matriz, sob a invocação de Nossa Senhora da Pureza; o padroado cabia à Universidade de Coimbra, a quem Freixo de Numão pertencia; ainda se conservam em Coimbra as listas de alfaias entretanto asseguradas pela Universidade à nova paróquia (SOALHEIRO, 2000, p.54); 1793 - construção do actual imóvel e eleição do cura, obtendo a autonomia relativamente a Freixo de Numão

6. BIBLIOGRAFIA:

LEAL, Augusto Soares de Azevedo Barbosa de Pinho, Portugal Antigo e Moderno, vol. 9, 1880;

FERREIRA, J. A. Pinto, Antigo Concelho de Freixo de Numão, Memórias Paroquiais do Século XVIII, Lisboa, 1947; COSTA, João Mário Soalheiro, "Tempos Áureos" de Freixo de Numão, Arte Sacra e Diplomática: Séc. XIV/ XIX, Vila Nova de Foz Côa, 1996;

COIXÃO, António do Nascimento Sá e TRABULO, António Alberto Rodrigues, Por Terras do Concelho de Foz Côa, Subsídios para a sua História, Estudo e Inventário do seu Património, Vila Nova de Foz Côa, 1999;

SOALHEIRO, João (Coord), Foz Côa, Inventário e Memória, Porto, 2000;

CD Portugal Século XXI - Guarda, Matosinhos, 2001.

7. INSERIDO NO PAVC:

N

Município de Vila Nova de Foz Côa
Praça do Município,
5150-642 Vila Nova de Foz Côa
(+351) 279 760 400
www.cm-fozcoa.pt | correio@cm-fozcoa.pt

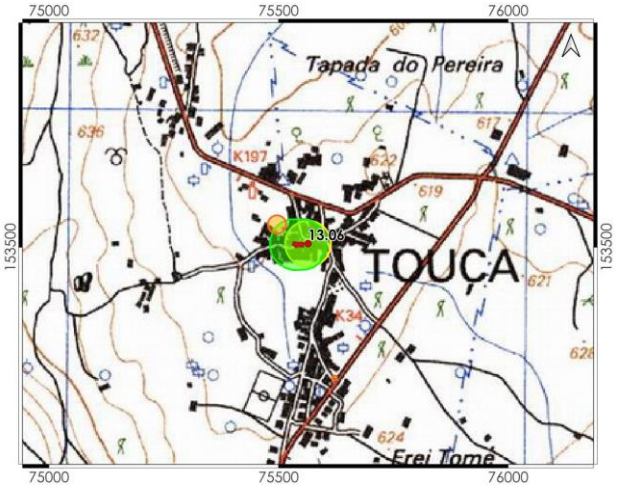
Dryas
Octopetala, Lda.
Estrada de Coselhas, 107, 3000-125 COIMBRA (Portugal)
t. (+351) 239 834 157 . m. (+351) 912 067 027
www.octopetala.pt . octopetala@octogroup.pt

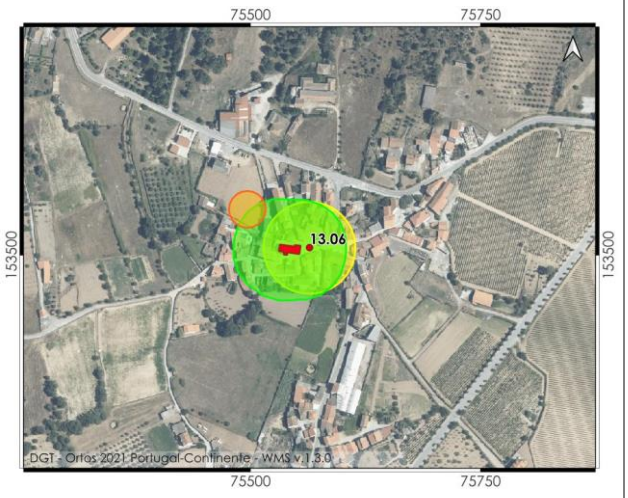
13.06

PELOURINHO DA TOUÇA

CNS: -
SIPA: IPA.00001527
PAVC: -

1. LOCALIZAÇÃO





Concelho: Vila Nova de Foz Côa
Freguesia: Touça

Lugar: Touça
Topónimo | Rua: Rua da Fonte

Acesso: Largo da Praça, Rua Arménio Sequeira Pereira.

Coordenadas ESTRS89-TM06	**X	M:** 75564,067464349995	**Y	P:** 153508,45549828	**Alt.(m):** 615
CMP esc.1/25 000	**Folha:** 140	**Designação:** Touça	

2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO

Contexto geológico: Granitos e rochas afins

Enquadramento: Sistema húmido

Controlo visual: Reduzido

4. DESCRIÇÃO

Tipo de Sítio: Pelourinho	**Categoria:** Arqueológico | Arquitectónico	**Subcategoria:** Civil
Época: Época Moderna	**Cronologia:** Séc. XV	

Município de Vila Nova de Foz Côa
Praça do Município,
5150-642 Vila Nova de Foz Côa
(+351) 279 760 400
www.cm-fozcoa.pt | correio@cm-fozcoa.pt

Dryas
Octopetala, Lda.
Estrada de Coselhas, 107, 3000-125 COIMBRA (Portugal)
t. (+351) 239 834 157 . m. (+351) 912 067 027
www.octopetala.pt . octopetala@octogroup.pt

Estado de conservação: Bom	**Uso do solo:** Solo Rural-Espaços Agrícolas ou Florestais-Espaços Agrícolas [1]
Coberto vegetal: Territórios artificializados | Tecido edificado contínuo predominantemente horizontal [2]	**Visibilidade do solo:** Média
Dispersão de materiais arqueológicos: no	
Materiais arqueológicos: -	
Categoria de Classificação: IIP	**Legislação | Actos decisórios:** Decreto n.º 23 122, DG, I Série, n.º 231, de 11-10-1933
Descrição: Estrutura em cantaria de granito, composta por soco octogonal de dois degraus de aresta viva. Coluna de fuste octogonal, de superfície plana, com base quadrada chanfrada nos ângulos e desprovida de capitel. Remate piramidal de base octogonal antecedida por gola da mesma secção, coroado por esfera. Apresenta afinidades com os pelourinhos de Canas de Senhorim (v. PT021809010002), Lalim (v. PT011805100006).	

5. OBSERVAÇÕES: -

6. BIBLIOGRAFIA:

-

7. INSERIDO NO PAVC:

N

[1] Carta do Regime de Uso do Solo - Vila Nova de Foz Côa, de 24.01.2019. Informação extraída da Planta de Ordenamento do PDM em vigor com aplicação da classificação e qualificação do solo estabelecida no Decreto Regulamentar n.º 11/2009 de 29 de maio. Gestão efetuada pela DGT.
[2] Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) para 2018 da Direção-Geral do Território (DGT), de Novembro de 2019.

13. Touça

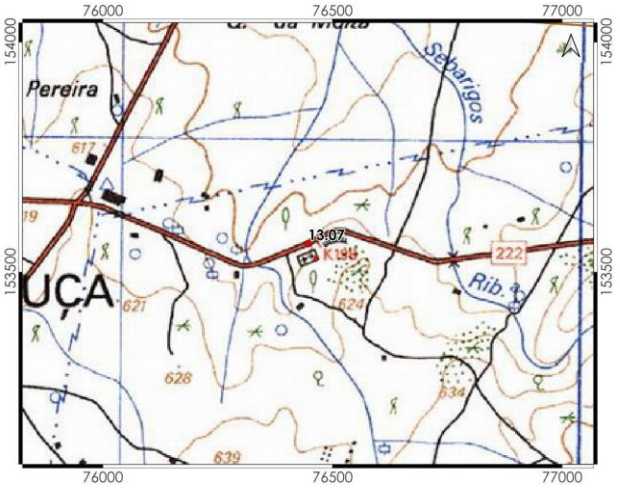
32_220411

13.07

VALE MINHOTO

CNS: -
SIPA: -
PAVC: -

1. LOCALIZAÇÃO



Concelho: Vila Nova de Foz Côa
Freguesia: Touça

Lugar: Touça
Topónimo | Rua: Vale Minhoto

Acesso: Em frente ao cemitério novo da Touça.

Coordenadas ESTRS89-TM06	**X	M:** 76446,531109899995	**Y	P:** 153562,47952990999	**Alt.(m):** 605
CMP esc.1/25 000	**Folha:** 140	**Designação:** Touça	

2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO

Contexto geológico: Xistos, grauvaques (Complexo xisto-grauváquico)

Enquadramento: Vertentes

Controlo visual: Reduzido

4. DESCRIÇÃO

Tipo de Sítio: Mancha de Ocupação	**Categoria:** Arqueológico	**Subcategoria:** Indeterminado
Época: Pré-história Recente	**Cronologia:** -	

Município de Vila Nova de Foz Côa
Praça do Município,
5150-642 Vila Nova de Foz Côa
(+351) 279 760 400
www.cm-fozcoa.pt | correio@cm-fozcoa.pt

Dryas
Octopetala, Lda.
Estrada de Coselhas, 107, 3000-125 COIMBRA (Portugal)
t. (+351) 239 834 157 . m. (+351) 912 067 027
www.octopetala.pt . octopetala@octogroup.pt

Estado de conservação: -	**Uso do solo:** Solo Rural-Espaços Agrícolas ou Florestais-Espaços Agrícolas [1]
Coberto vegetal: Florestas| Florestas de sobreiro [2]	**Visibilidade do solo:** Média
Dispersão de materiais arqueológicos: no	
Materiais arqueológicos: Seixos de xisto e quartzito. Fragmentos cerâmicos de fabrico manual e lascas de quartzo incaracterísticas.	
Categoria de Classificação: -	**Legislação | Actos decisórios:** -
Descrição: Na área existem numerosos afloramentos graníticos. Em 1997, ANSCoixão fez uma sondagem junto a um destes monólitos e recuperou um seixo xisto polido, um de quartzito possivelmente talhado e três fragmentos de cerâmica manual não decorada. Induzido pelo topónimo Palames dos terrenos contíguos, aventa a possibilidade de nas proximidades existirem monumentos megalíticos. Prospectámos os terrenos envolventes (para Norte), sem recolhas de materiais, para além de algumas, raras, lascas de quartzo incaracterísticas.	

5. OBSERVAÇÕES: -

6. BIBLIOGRAFIA:

COIXÃO, A. N. S. (1996). Carta Arqueológica do Concelho de Vila Nova de Foz Côa, Vila Nova de Foz Côa.

7. INSERIDO NO PAVC:

N

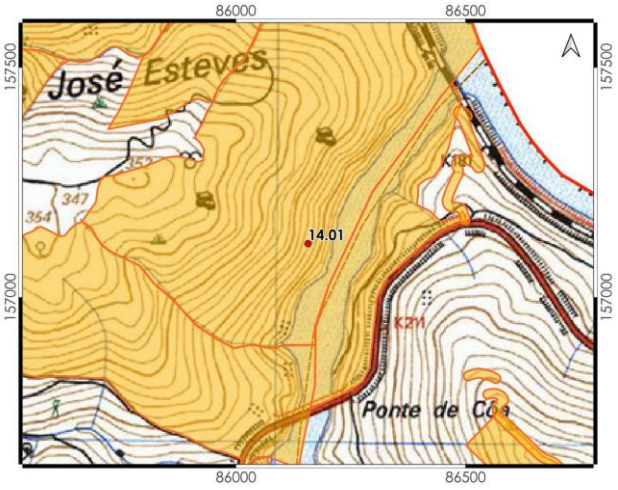
[1] Carta do Regime de Uso do Solo - Vila Nova de Foz Côa, de 24.01.2019. Informação extraída da Planta de Ordenamento do PDM em vigor com aplicação da classificação e qualificação do solo estabelecida no Decreto Regulamentar n.º 11/2009 de 29 de maio. Gestão efetuada pela DGT.
[2] Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) para 2018 da Direção-Geral do Território (DGT), de Novembro de 2019.

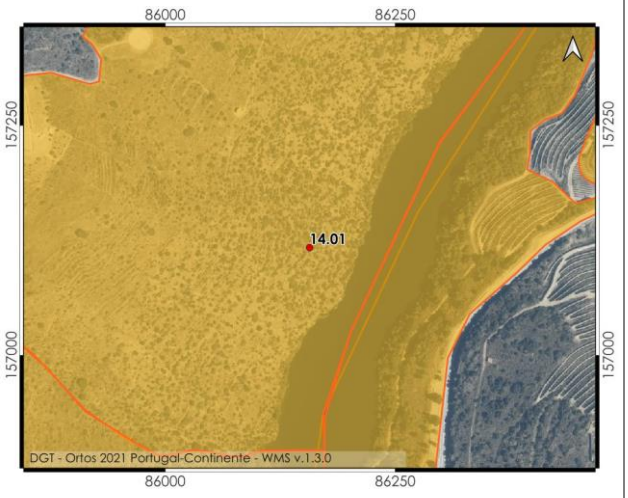
14.01

ABRIGO DA FOZ DO CÔA

CNS: -
SIPA: -
PAVC: 261

1. LOCALIZAÇÃO





Concelho: Vila Nova de Foz Côa
Freguesia: Vila Nova de Foz Côa

Lugar: -
Topónimo | Rua: -

Acesso: -

Coordenadas ESTRS89-TM06	**X	M:** 86156,747570000007	**Y	P:** 157117,39850000001	**Alt.(m):** 145
CMP esc.1/25 000	**Folha:** 141	**Designação:** Vila Nova de Foz Côa	

2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO

Contexto geológico: Xistos, grauvaques (Complexo xisto-grauváquico)

Enquadramento: Vertentes

Controlo visual: -

4. DESCRIÇÃO

Tipo de Sítio: Abrigo	**Categoria:** Arqueológico	**Subcategoria:** -
Época: Idade do Ferro (?)	**Cronologia:** -	
Estado de conservação: Regular	**Uso do solo:** Solo Rural-Espaços Naturais [1]	

[1] Carta do Regime de Uso do Solo - Vila Nova de Foz Côa, de 24.01.2019. Informação extraída da Planta de Ordenamento do PDM em vigor com aplicação da classificação e qualificação do solo estabelecida no Decreto Regulamentar n.º 11/2009 de 29 de maio. Gestão efetuada pela DGT.

Coberto vegetal: Florestas| Florestas de azinheira [2]	**Visibilidade do solo:** -
Dispersão de materiais arqueológicos: -	
Materiais arqueológicos: -	
Categoria de Classificação: ZEP Conjunto dos Sítios Arqueológicos no Vale do Rio Côa (Monumento Nacional | Património Mundial da Humanidade)	**Legislação | Actos decisórios:** Aviso n.º 1924/2021, DR, 2.ª série, n.º 20, de 29-01-2021 / Zona tampão de bem inscrito na lista do Património Mundial da UNESCO
Descrição: Abrigo sob rocha, em cujo interior se encontra a rocha 134. O abrigo é de pequenas dimensões, apenas se tornando um pouco mais profundo do lado esquerdo, precisamente por baixo do painel gravado, e onde apresenta também maior sedimentação.	

5. OBSERVAÇÕES: -

6. BIBLIOGRAFIA:
-

7. INSERIDO NO PAVC:
Y

[2] Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) para 2018 da Direção-Geral do Território (DGT), de Novembro de 2019.

14. Vila Nova de Foz Côa

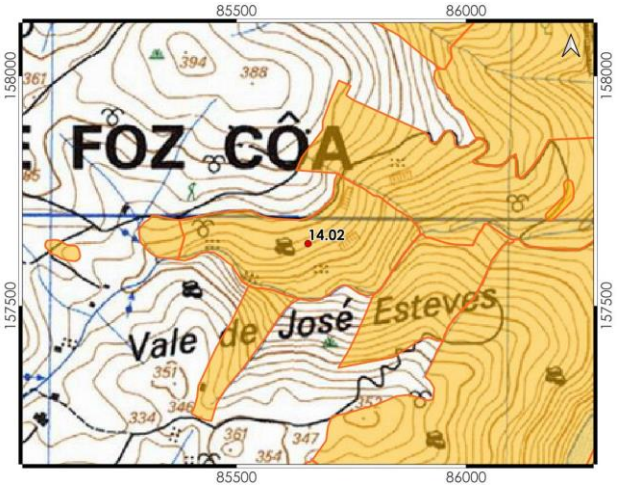
32_220411

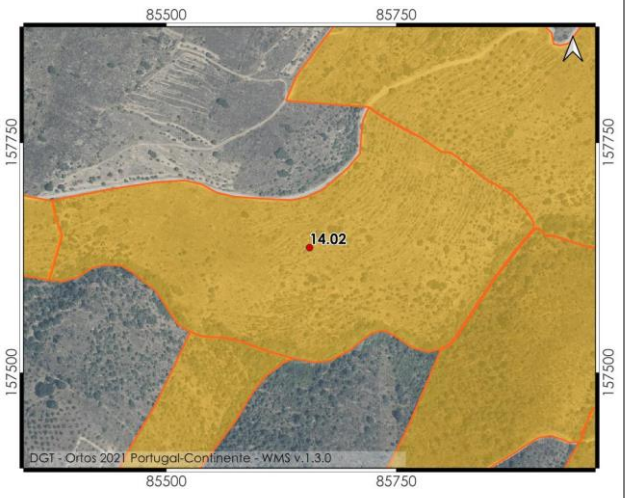
14.02

ALTO DA BULHA

CNS: -
SIPA: -
PAVC: 175

1. LOCALIZAÇÃO





Concelho: Vila Nova de Foz Côa
Freguesia: Vila Nova de Foz Côa

Lugar: -
Topónimo | Rua: -

Acesso: -

Coordenadas ESTRS89-TM06	**X | M:** 85655,593689999994	**Y | P:** 157636,2317	**Alt.(m):** 280
CMP esc.1/25 000	**Folha:** 141	**Designação:** Vila Nova de Foz Côa	

2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO

Contexto geológico: Xistos, grauvaques (Complexo xisto-grauváquico)

Enquadramento: Vertentes

Controlo visual: -

4. DESCRIÇÃO

Tipo de Sítio: Arte rupestre	**Categoria:** Arqueológico	**Subcategoria:** -
Época: Paleolítico Superior | Idade do Ferro | Época Moderna	**Cronologia:** -	

Município de Vila Nova de Foz Côa
Praça do Município,
5150-642 Vila Nova de Foz Côa
(+351) 279 760 400
www.cm-fozcoa.pt | correio@cm-fozcoa.pt

Dryas
Octopetala, Lda.
Estrada de Coselhas, 107, 3000-125 COIMBRA (Portugal)
t. (+351) 239 834 157 . m. (+351) 912 067 027
www.octopetala.pt . octopetala@octogroup.pt

Estado de conservação: Regular	**Uso do solo:** Solo Rural-Espaços Agrícolas ou Florestais-Espaços Agrícolas [1]
Coberto vegetal: Matos | Matos [2]	**Visibilidade do solo:** -
Dispersão de materiais arqueológicos: -	
Materiais arqueológicos: -	
Categoria de Classificação: ZEP Conjunto dos Sítios Arqueológicos no Vale do Rio Côa (Monumento Nacional | Património Mundial da Humanidade)	**Legislação | Actos decisórios:** Aviso n.º 1924/2021, DR, 2.ª série, n.º 20, de 29-01-2021 / Zona tampão de bem inscrito na lista do Património Mundial da UNESCO
Descrição: Conjunto de painéis dispostos na vertente norte do Vale de José Esteves, hoje incluídos neste núcleo.	

5. OBSERVAÇÕES: -

6. BIBLIOGRAFIA:
-

7. INSERIDO NO PAVC:
Y

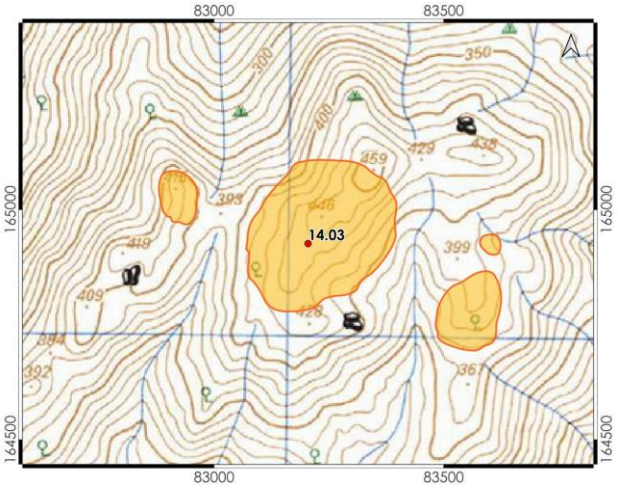
[1] Carta do Regime de Uso do Solo - Vila Nova de Foz Côa, de 24.01.2019. Informação extraída da Planta de Ordenamento do PDM em vigor com aplicação da classificação e qualificação do solo estabelecida no Decreto Regulamentar n.º 11/2009 de 29 de maio. Gestão efetuada pela DGT.
[2] Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) para 2018 da Direção-Geral do Território (DGT), de Novembro de 2019.

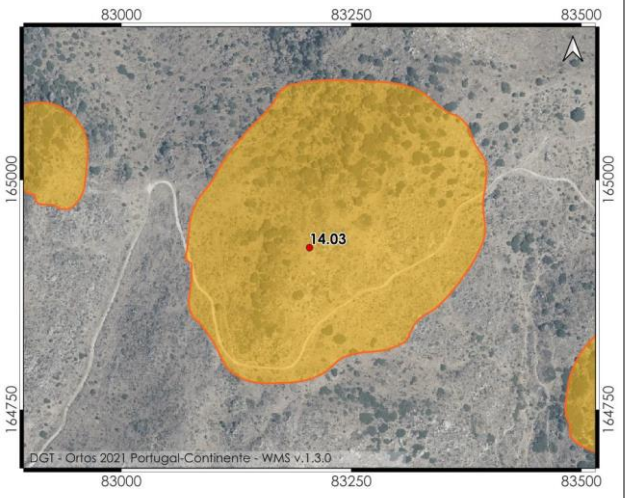
14.03

ALTO DAS MALHADAS

CNS: 22886
SIPA: -
PAVC: 263

1. LOCALIZAÇÃO





Concelho: Vila Nova de Foz Côa
Freguesia: Vila Nova de Foz Côa

Lugar: Alto das Malhadas
Topónimo | Rua: Alto das Malhadas

Acesso: Seguir por corta fogo que existe ao lado da Capela da Senhora da Veiga e que faz ligação com os terrenos da Câmara Municipal de Vila Nova de Foz Côa.

Coordenadas ESTRS89-TM06	**X | M:** 83204,491089999996	**Y | P:** 164926,60829999999	**Alt.(m):** 435
CMP esc.1/25 000	**Folha:** 130	**Designação:** Torre de Moncorvo	

2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO

Contexto geológico: Granitos e rochas afins

Enquadramento: Cabeços

Controlo visual: Elevado

4. DESCRIÇÃO

Tipo de Sítio: Recinto murado	**Categoria:** Arqueológico	**Subcategoria:** Militar | Habitacional
Época: Idade do Bronze	**Cronologia:** -	

Município de Vila Nova de Foz Côa
Praça do Município,
5150-642 Vila Nova de Foz Côa
(+351) 279 760 400
www.cm-fozcoa.pt | correio@cm-fozcoa.pt

Dryas
Octopetala, Lda.
Estrada de Coselhas, 107, 3000-125 COIMBRA (Portugal)
t. (+351) 239 834 157 . m. (+351) 912 067 027
www.octopetala.pt . octopetala@octogroup.pt

Estado de conservação: Regular	**Uso do solo:** Solo Rural-Espaços Agrícolas ou Florestais-Espaços de Uso Múltiplo Agrícola e Florestal [1]
Coberto vegetal: Pastagens | Pastagens espontâneas [2]	**Visibilidade do solo:** Média
Dispersão de materiais arqueológicos: À superfície, a meia encosta.	
Materiais arqueológicos: Materiais cerâmicos e líticos.	
Categoria de Classificação: -	**Legislação | Actos decisórios:** -
Descrição: Esporão com implantação dominante sobre a paisagem em seu torno, apresentando um conjunto de plataformas viradas a Norte. Este sítio apresenta grandes derrubes de silhares graníticos de prováveis estruturas anteriores. Salienta-se ainda o facto de a meia encosta ocorrerem muitos materiais cerâmicos e líticos à superfície provocados pelos elementos erosivos.	

5. OBSERVAÇÕES: -

6. BIBLIOGRAFIA:
-

7. INSERIDO NO PAVC:
N

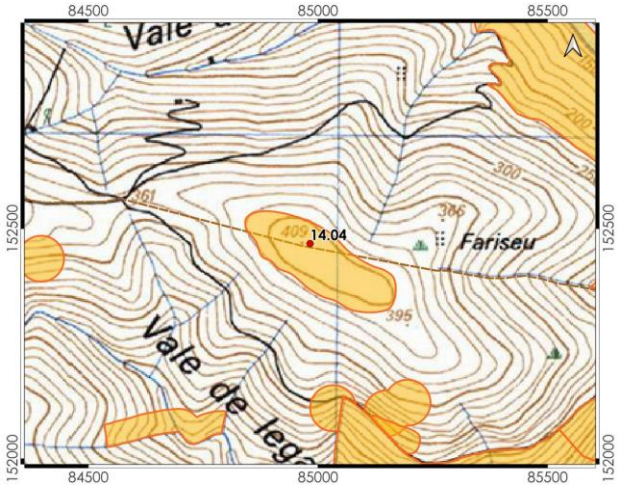
[1] Carta do Regime de Uso do Solo - Vila Nova de Foz Côa, de 24.01.2019. Informação extraída da Planta de Ordenamento do PDM em vigor com aplicação da classificação e qualificação do solo estabelecida no Decreto Regulamentar n.º 11/2009 de 29 de maio. Gestão efetuada pela DGT.
[2] Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) para 2018 da Direção-Geral do Território (DGT), de Novembro de 2019.

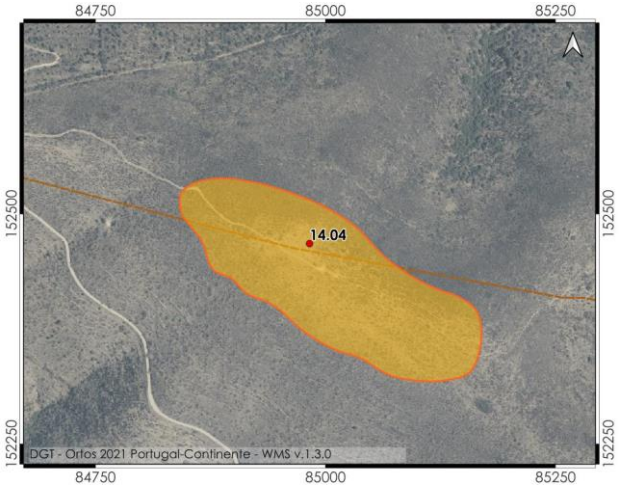
14.04

ALTO DO FARISEU

CNS: 11152
SIPA: -
PAVC: 48

1. LOCALIZAÇÃO





Concelho: Vila Nova de Foz Côa
Freguesia: Vila Nova de Foz Côa

Lugar: -
Topónimo | Rua: -

Acesso: -

Coordenadas ESTRS89-TM06	**X | M:** 84982,580149999994	**Y | P:** 152468,0252	**Alt.(m):** 390
CMP esc.1/25 000	**Folha:** 141	**Designação:** Vila Nova de Foz Côa	

2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO

Contexto geológico: Xistos, grauvaques (Complexo xisto-grauváquico)

Enquadramento: Vertentes

Controlo visual: -

4. DESCRIÇÃO

Tipo de Sítio: Mancha de Ocupação	**Categoria:** Arqueológico	**Subcategoria:** -
Época: Paleolítico | Neo-Calcolítico	**Cronologia:** -	
Estado de conservação: Regular	**Uso do solo:** Solo Rural-Espaços Naturais [1]	

[1] Carta do Regime de Uso do Solo - Vila Nova de Foz Côa, de 24.01.2019. Informação extraída da Planta de Ordenamento do PDM em vigor com aplicação da classificação e qualificação do solo estabelecida no Decreto Regulamentar n.º 11/2009 de 29 de maio. Gestão efetuada pela DGT.

Coberto vegetal: Matos | Matos [2]	**Visibilidade do solo:** -
Dispersão de materiais arqueológicos: -	
Materiais arqueológicos: -	
Categoria de Classificação: ZEP Conjunto dos Sítios Arqueológicos no Vale do Rio Côa (Monumento Nacional | Património Mundial da Humanidade)	**Legislação | Actos decisórios:** Aviso n.º 1924/2021, DR, 2.ª série, n.º 20, de 29-01-2021 / Zona tampão de bem inscrito na lista do Património Mundial da UNESCO
Descrição: Sítio localizado na parte mais elevada do monte com o mesmo nome, com excelente domínio de paisagem, nomeadamente sobre o vale do Côa. Os materiais não permitem avaliar a cronologia de ocupação do sítio.	

5. OBSERVAÇÕES: -

6. BIBLIOGRAFIA:

ZILHÃO, João (coord.) (1997). Arte Rupestre e Pré-história do Vale do Côa. Trabalhos de 1995 - 1996. Lisboa, Ministério da Cultura.

7. INSERIDO NO PAVC:

Y

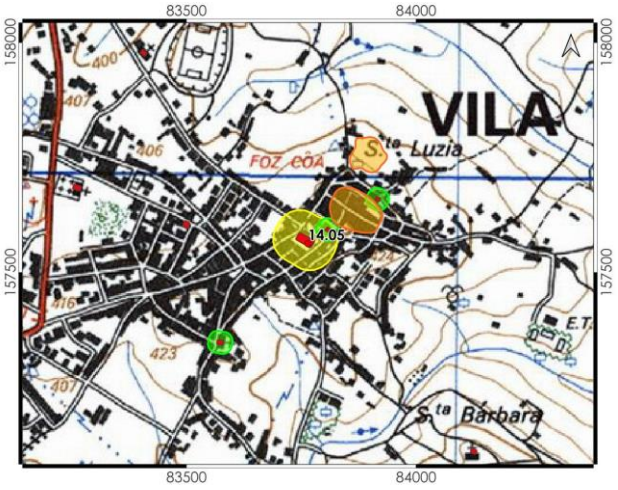
[2] Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) para 2018 da Direção-Geral do Território (DGT), de Novembro de 2019.

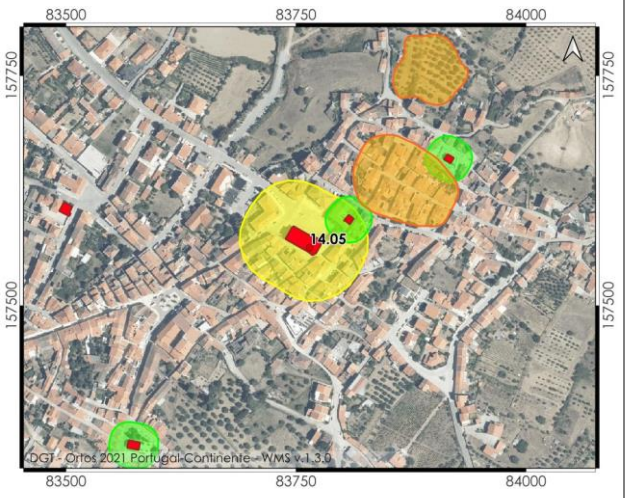
14.05

ARA DE FOZ CÔA

CNS: -
SIPA: -
PAVC: 239

1. LOCALIZAÇÃO





Concelho: Vila Nova de Foz Côa
Freguesia: Vila Nova de Foz Côa

Lugar: -
Topónimo | Rua: -

Acesso: -

Coordenadas ESTRS89-TM06	**X | M:** 83764,591329999996	**Y | P:** 157563,3272	**Alt.(m):** 420
CMP esc.1/25 000	**Folha:** 141	**Designação:** Vila Nova de Foz Côa	

2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO

Contexto geológico: Xistos, grauvaques (Complexo xisto-grauváquico)

Enquadramento: Cabeços

Controlo visual: -

4. DESCRIÇÃO

Tipo de Sítio: Ara	**Categoria:** Arqueológico	**Subcategoria:** -
Época: Época Romana	**Cronologia:** -	
Estado de conservação: Regular	**Uso do solo:** Solo Urbano-Solo Urbanizado-Espaços Centrais [1]	

[1] Carta do Regime de Uso do Solo - Vila Nova de Foz Côa, de 24.01.2019. Informação extraída da Planta de Ordenamento do PDM em vigor com aplicação da classificação e qualificação do solo estabelecida no Decreto Regulamentar n.º 11/2009 de 29 de maio. Gestão efetuada pela DGT.

Município de Vila Nova de Foz Côa
Praça do Município,
5150-642 Vila Nova de Foz Côa
(+351) 279 760 400
www.cm-fozcoa.pt | correio@cm-fozcoa.pt

Dryas
Octopetala, Lda.
Estrada de Coselhas, 107, 3000-125 COIMBRA (Portugal)
t. (+351) 239 834 157 . m. (+351) 912 067 027
www.octopetala.pt . octopetala@octogroup.pt

Coberto vegetal: Territórios artificializados | Tecido edificado descontínuo [2]	**Visibilidade do solo:** -
Dispersão de materiais arqueológicos: -	
Materiais arqueológicos: -	
Categoria de Classificação: ZEP Conjunto dos Sítios Arqueológicos no Vale do Rio Côa (Monumento Nacional | Património Mundial da Humanidade)	**Legislação | Actos decisórios:** Aviso n.º 1924/2021, DR, 2.ª série, n.º 20, de 29-01-2021 / Zona tampão de bem inscrito na lista do Património Mundial da UNESCO
Descrição: Ara votiva cuja exata proveniência se desconhece. Serviu de pia de água benta, provavelmente na Capela de Nossa Senhora do Amparo (Azinhate).	

5. OBSERVAÇÕES: -

6. BIBLIOGRAFIA:

-

7. INSERIDO NO PAVC:

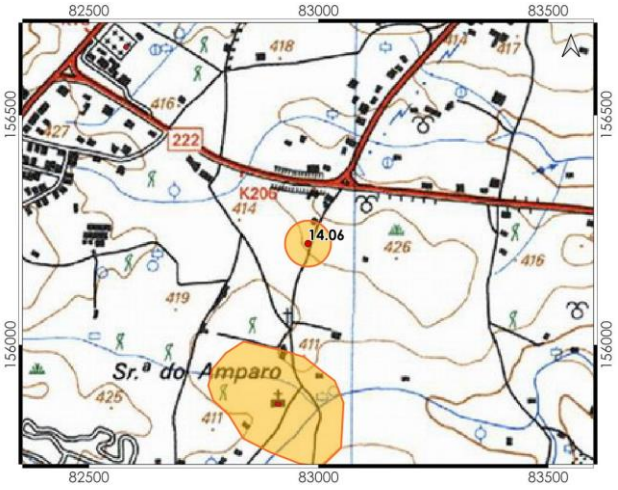
Y

[2] Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) para 2018 da Direção-Geral do Território (DGT), de Novembro de 2019.

AZINHATE

CNS: -
SIPA: -
PAVC: 274

1. LOCALIZAÇÃO



Concelho: Vila Nova de Foz Côa
Freguesia: Vila Nova de Foz Côa

Lugar: -
Topónimo | Rua: -

Acesso: -

Coordenadas ESTRS89-TM06	**X	M:** 82976,947639999999	**Y	P:** 156221,03039999999	**Alt.(m):** 415
CMP esc.1/25 000	**Folha:** 141	**Designação:** Vila Nova de Foz Côa	

2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO

Contexto geológico: Xistos, grauvaques (Complexo xisto-grauváquico)

Enquadramento: Cabeços

Controlo visual: -

4. DESCRIÇÃO

Tipo de Sítio: Arte rupestre	**Categoria:** Arqueológico	**Subcategoria:** -
Época: Época Moderna	**Cronologia:** -	

CARTA ARQUEOLÓGICA DE VILA NOVA DE FOZ CÔA – FICHA DE SÍTIO / OCORRÊNCIA PATRIMONIAL

14. Vila Nova de Foz Côa

32_220411

Município de Vila Nova de Foz Côa
Praça do Município,
5150-642 Vila Nova de Foz Côa
(+351) 279 760 400
www.cm-fozcoa.pt | correio@cm-fozcoa.pt

Dryas
Octopetala, Lda.
Estrada de Coselhas, 107, 3000-125 COIMBRA (Portugal)
t. (+351) 239 834 157 . m. (+351) 912 067 027
www.octopetala.pt . octopetala@octogroup.pt

Estado de conservação: Regular	**Uso do solo:** Solo Rural-Espaços Agrícolas ou Florestais-Espaços Agrícolas [1]
Coberto vegetal: Agricultura | Culturas temporárias de sequeiro e regadio [2]	**Visibilidade do solo:** -
Dispersão de materiais arqueológicos: -	
Materiais arqueológicos: -	
Categoria de Classificação: ZEP Conjunto dos Sítios Arqueológicos no Vale do Rio Côa (Monumento Nacional | Património Mundial da Humanidade)	**Legislação | Actos decisórios:** Aviso n.º 1924/2021, DR, 2.ª série, n.º 20, de 29-01-2021 / Zona tampão de bem inscrito na lista do Património Mundial da UNESCO
Descrição: Laje gravada com podomorfos	

5. OBSERVAÇÕES: -

6. BIBLIOGRAFIA:

-

7. INSERIDO NO PAVC:

Y

[1] Carta do Regime de Uso do Solo - Vila Nova de Foz Côa, de 24.01.2019. Informação extraída da Planta de Ordenamento do PDM em vigor com aplicação da classificação e qualificação do solo estabelecida no Decreto Regulamentar n.º 11/2009 de 29 de maio. Gestão efetuada pela DGT.
[2] Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) para 2018 da Direção-Geral do Território (DGT), de Novembro de 2019.

14. Vila Nova de Foz Côa

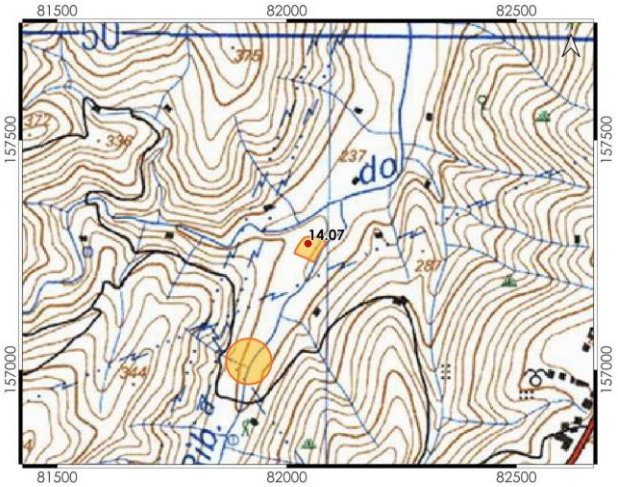
32_220411

14.07

BAIRRO FLOR DA ROSA 4

CNS: 33210
SIPA: -
PAVC: -

1. LOCALIZAÇÃO



Concelho: Vila Nova de Foz Côa
Freguesia: Vila Nova de Foz Côa

Lugar: Vila Nova de Foz Côa
Topónimo | Rua: Bairro Flor da Rosa

Acesso: Sair de V.N. de Foz Côa pela N102. Convergir para o IP2. Passados 3km, do lado esquerdo.

Coordenadas ESTRS89-TM06	**X	M:** 82046,046059999906	**Y	P:** 157275,41819999999	**Alt.(m):** 245
CMP esc.1/25 000	**Folha:** 141	**Designação:** Vila Nova de Foz Côa	

2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO

Contexto geológico: Xistos, grauvaques (Complexo xisto-grauváquico)

Enquadramento: Vertentes

Controlo visual: Reduzido

4. DESCRIÇÃO

Tipo de Sítio: Mancha de Ocupação	**Categoria:** Arqueológico	**Subcategoria:** Indeterminado
Época: Época Romana	**Cronologia:** -	

Município de Vila Nova de Foz Côa
Praça do Município,
5150-642 Vila Nova de Foz Côa
(+351) 279 760 400
www.cm-fozcoa.pt | correio@cm-fozcoa.pt

Dryas
Octopetala, Lda.
Estrada de Coselhas, 107, 3000-125 COIMBRA (Portugal)
t. (+351) 239 834 157 . m. (+351) 912 067 027
www.octopetala.pt . octopetala@octogroup.pt

Estado de conservação: Regular	**Uso do solo:** Solo Rural-Espaços Agrícolas ou Florestais-Espaços Agrícolas [1]
Coberto vegetal: Agricultura | Olivais [2]	**Visibilidade do solo:** Média
Dispersão de materiais arqueológicos: Dispersos à superfície dos terrenos	
Materiais arqueológicos: Materiais de cronologia romana (tegula e imbrex).	
Categoria de Classificação: -	**Legislação | Actos decisórios:** -
Descrição: Mancha de ocupação, de materiais de cronologia romana, onde foram identificadas tegullae e imbricae. Os fragmentos apresentam um tamanho razoável e poucos são os que apresentam sinais evidentes de rolamento. As pastas são pouco depuradas, uso frequente de elementos não plásticos de média e grande dimensão, cozidos em ambientes oxidantes e alguns fragmentos de tegullae apresentam as superfícies alisadas.	

5. OBSERVAÇÕES: -

6. BIBLIOGRAFIA:

-

7. INSERIDO NO PAVC:

N

[1] Carta do Regime de Uso do Solo - Vila Nova de Foz Côa, de 24.01.2019. Informação extraída da Planta de Ordenamento do PDM em vigor com aplicação da classificação e qualificação do solo estabelecida no Decreto Regulamentar n.º 11/2009 de 29 de maio. Gestão efetuada pela DGT.
[2] Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) para 2018 da Direção-Geral do Território (DGT), de Novembro de 2019.

14. Vila Nova de Foz Côa

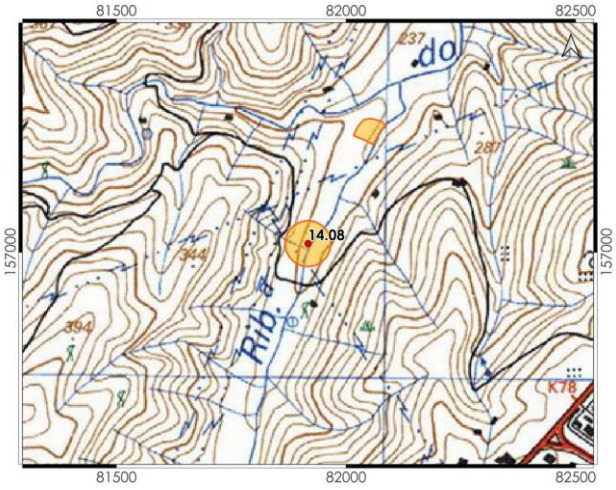
32_220411

14.08

BAIRRO FLOR DA ROSA 5

CNS: 33211
SIPA: -
PAVC: -

1. LOCALIZAÇÃO



Concelho: Vila Nova de Foz Côa
Freguesia: Vila Nova de Foz Côa

Lugar: Vila Nova de Foz Côa
Topónimo | Rua: Bairro Flor da Rosa

Acesso: Sair de V.N. de Foz Côa pela N102. Convergir para o IP2. Passados 2,5km, sob o viaduto, do lado esquerdo.

Coordenadas ESTRS89-TM06	**X | M:** 81917,041939999996	**Y | P:** 157019,39859999999	**Alt.(m):** 250
CMP esc.1/25 000	**Folha:** 141	**Designação:** Vila Nova de Foz Côa	

2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO

Contexto geológico: Xistos, grauvaques (Complexo xisto-grauváquico)

Enquadramento: Vertentes

Controlo visual: Reduzido

4. DESCRIÇÃO

Tipo de Sítio: Mancha de Ocupação	**Categoria:** Arqueológico	**Subcategoria:** Indeterminado
Época: Época Romana	**Cronologia:** -	

Município de Vila Nova de Foz Côa
Praça do Município,
5150-642 Vila Nova de Foz Côa
(+351) 279 760 400
www.cm-fozcoa.pt | correio@cm-fozcoa.pt

Dryas
Octopetala, Lda.
Estrada de Coselhas, 107, 3000-125 COIMBRA (Portugal)
t. (+351) 239 834 157 . m. (+351) 912 067 027
www.octopetala.pt . octopetala@octogroup.pt

Estado de conservação: Regular	**Uso do solo:** Solo Rural-Espaços Agrícolas ou Florestais-Espaços Agrícolas [1]
Coberto vegetal: Agricultura | Vinhas [2]	**Visibilidade do solo:** Média
Dispersão de materiais arqueológicos: Dispersos à superfície dos terrenos	
Materiais arqueológicos: Materiais de cronologia romana (tegula).	
Categoria de Classificação: -	**Legislação | Actos decisórios:** -
Descrição: Mancha de ocupação, com materiais de cronologia romana, nomeadamente tegulae. As pastas variam entre o laranja mais esbatido e o laranja mais forte, mas ambas apresentam uma pasta pouco cuidadda com o uso muito frequente de elementos não plásticos de média dimensão e de cozedura oxidante. As secções dos fragmentos cerâmicos têm uma espessura que varia entre os 1,5cm e os 3cm.	

5. OBSERVAÇÕES: -

6. BIBLIOGRAFIA:
-

7. INSERIDO NO PAVC:
N

[1] Carta do Regime de Uso do Solo - Vila Nova de Foz Côa, de 24.01.2019. Informação extraída da Planta de Ordenamento do PDM em vigor com aplicação da classificação e qualificação do solo estabelecida no Decreto Regulamentar n.º 11/2009 de 29 de maio. Gestão efetuada pela DGT.
[2] Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) para 2018 da Direção-Geral do Território (DGT), de Novembro de 2019.

14. Vila Nova de Foz Côa

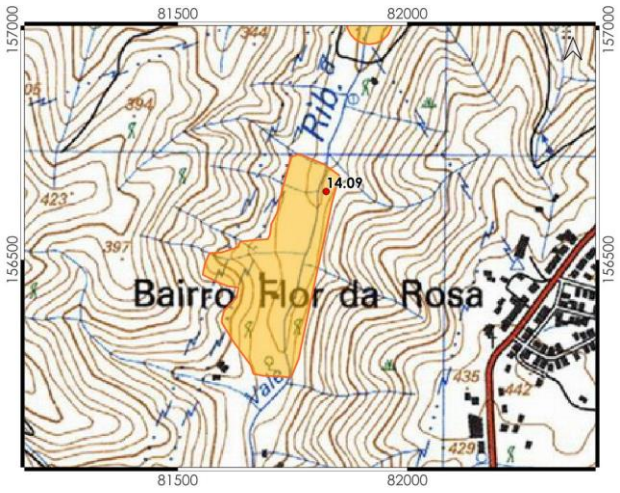
32_220411

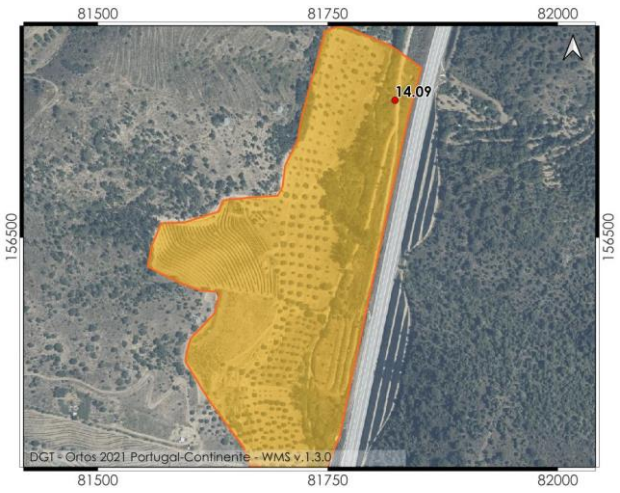
14.09

BAIRRO FLOR DA ROSA 6

CNS: 32781
SIPA: -
PAVC: -

1. LOCALIZAÇÃO





Concelho: Vila Nova de Foz Côa
Freguesia: Vila Nova de Foz Côa

Lugar: Vila Nova de Foz Côa
Topónimo | Rua: Bairro Flor da Rosa

Acesso: Estrada que sai de Vila Nova de Foz Côa, na direcção de terrenos agrícolas existentes no fundo do vale, seguindo um caminho de pé posto, que atravessa o olival.

Coordenadas ESTRS89-TM06	**X | M:** 81823,005990000005	**Y | P:** 156649,36850000001	**Alt.(m):** 260
CMP esc.1/25 000	**Folha:** 141	**Designação:** Vila Nova de Foz Côa	

2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO

Contexto geológico: Xistos, grauvaques (Complexo xisto-grauváquico)

Enquadramento: Sistema húmido

Controlo visual: -

4. DESCRIÇÃO

Tipo de Sítio: Habitat	**Categoria:** Arqueológico	**Subcategoria:** -
Época: Época Romana	**Cronologia:** -	

Município de Vila Nova de Foz Côa
Praça do Município,
5150-642 Vila Nova de Foz Côa
(+351) 279 760 400
www.cm-fozcoa.pt | correio@cm-fozcoa.pt

Dryas
Octopetala, Lda.
Estrada de Coselhas, 107, 3000-125 COIMBRA (Portugal)
t. (+351) 239 834 157 . m. (+351) 912 067 027
www.octopetala.pt . octopetala@octogroup.pt

Estado de conservação: Regular	**Uso do solo:** Solo Rural-Espaços Agrícolas ou Florestais-Espaços Agrícolas [1]
Coberto vegetal: Agricultura | Olivais [2]	**Visibilidade do solo:** -
Dispersão de materiais arqueológicos: Associado a estruturas	
Materiais arqueológicos: Fragmentos de terra sigillata hispânica, dollium, tegulas, imbrices, cerâmica comum, pregos de ferro, fragmentos indeterminados de ferro, faiança decorada, fauna mamalógica.	
Categoria de Classificação: ZEP Conjunto dos Sítios Arqueológicos no Vale do Rio Côa (Monumento Nacional | Património Mundial da Humanidade)	**Legislação | Actos decisórios:** Aviso n.º 1924/2021, DR, 2.ª série, n.º 20, de 29-01-2021 / Zona tampão de bem inscrito na lista do Património Mundial da UNESCO
Descrição: No local identificaram-se contextos de ocupação de cronologia tardo- romana, mais propriamente um pequeno núcleo rural, composto por dois edifícios. O material recolhido permitiu enquadrar a última fase de abandono do local, a partir dos séculos IV-V, mas não possibilitou estabelecer o momento da fundação do edificado. | Os trabalhos arqueológicos dividiram-se em duas etapas. Na primeira escavaram-se quatro sondagens de diagnóstico manuais (sondagem 1 a 4), que revelaram a existência de contextos arqueológicos habitacionais, de cronologia romana (século IV-V). Perante esta situação procedeu-se ao alargamento da área de escavação. Nesta segunda etapa realizaram-se ainda 8 sondagens mecânicas que não revelaram a existência de contextos arqueológicos nas áreas sondadas. A intervenção efectuada neste local contribuiu para a identificação de um pequeno núcleo rural tardo-romano, com duas fases de ocupação sobrepostas.	

5. OBSERVAÇÕES: -

6. BIBLIOGRAFIA:

ALBERGARIA, João; CARVALHO, Susana; PEÇA, Pedro (2012) — Sondagens Arqueológicas de Diagnóstico no Bairro da Flor da Rosa 6 (Vila Nova de Foz Côa). Minimização de Impactes Patrimoniais da Subconcessão Autoestrada Douro Interior Lote 3 — IP2 — Lanço Pocinh

7. INSERIDO NO PAVC:

Y

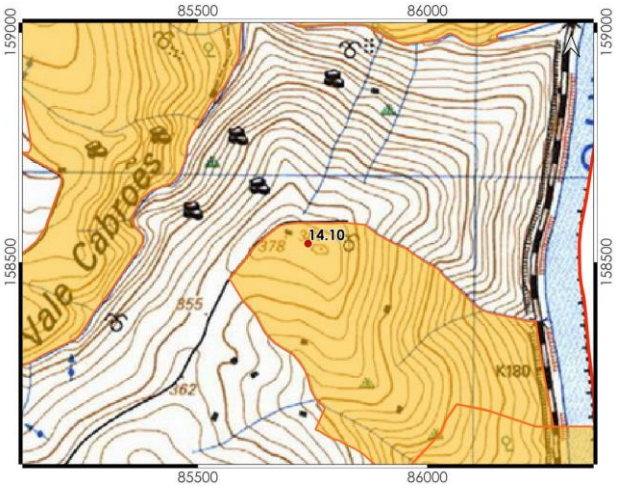
[1] Carta do Regime de Uso do Solo - Vila Nova de Foz Côa, de 24.01.2019. Informação extraída da Planta de Ordenamento do PDM em vigor com aplicação da classificação e qualificação do solo estabelecida no Decreto Regulamentar n.º 11/2009 de 29 de maio. Gestão efetuada pela DGT.
[2] Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) para 2018 da Direção-Geral do Território (DGT), de Novembro de 2019.

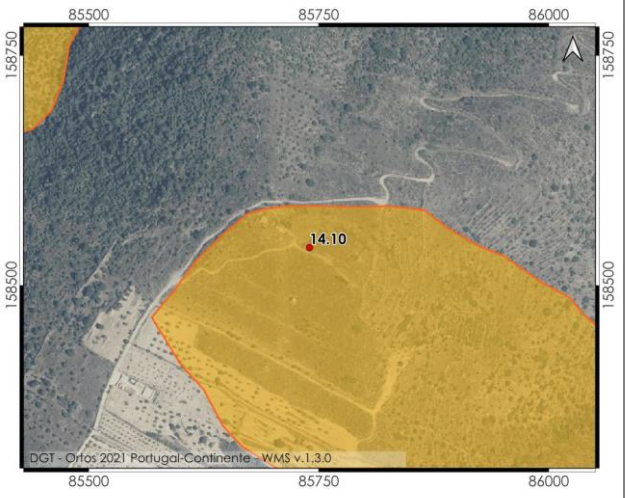
14.10

BULHA

CNS: -
SIPA: -
PAVC: 238

1. LOCALIZAÇÃO





Concelho: Vila Nova de Foz Côa
Freguesia: Vila Nova de Foz Côa

Lugar: -
Topónimo | Rua: -

Acesso: -

Coordenadas ESTRS89-TM06	**X | M:** 85739,914650000006	**Y | P:** 158541,41	**Alt.(m):** 375
CMP esc.1/25 000	**Folha:** 141	**Designação:** Vila Nova de Foz Côa	

2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO

Contexto geológico: Xistos, grauvaques (Complexo xisto-grauváquico)

Enquadramento: Vertentes

Controlo visual: -

4. DESCRIÇÃO

Tipo de Sítio: Lagar	**Categoria:** Arqueológico	**Subcategoria:** -
Época: Indeterminado	**Cronologia:** -	
Estado de conservação: Regular	**Uso do solo:** Solo Rural-Espaços Naturais [1]	

[1] Carta do Regime de Uso do Solo - Vila Nova de Foz Côa, de 24.01.2019. Informação extraída da Planta de Ordenamento do PDM em vigor com aplicação da classificação e qualificação do solo estabelecida no Decreto Regulamentar n.º 11/2009 de 29 de maio. Gestão efetuada pela DGT.

Coberto vegetal: Matos | Matos [2]	**Visibilidade do solo:** -
Dispersão de materiais arqueológicos: -	
Materiais arqueológicos: -	
Categoria de Classificação: ZEP Conjunto dos Sítios Arqueológicos no Vale do Rio Côa (Monumento Nacional | Património Mundial da Humanidade)	**Legislação | Actos decisórios:** Aviso n.º 1924/2021, DR, 2.ª série, n.º 20, de 29-01-2021 / Zona tampão de bem inscrito na lista do Património Mundial da UNESCO
Descrição: Uma rocha xistosa com restos de um lagar de vinho.	

5. OBSERVAÇÕES: -

6. BIBLIOGRAFIA:

COIXÃO, A. N. S. (1996). Carta Arqueológica do Concelho de Vila Nova de Foz Côa, Vila Nova de Foz Côa

7. INSERIDO NO PAVC:

Y

[2] Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) para 2018 da Direção-Geral do Território (DGT), de Novembro de 2019.

14. Vila Nova de Foz Côa

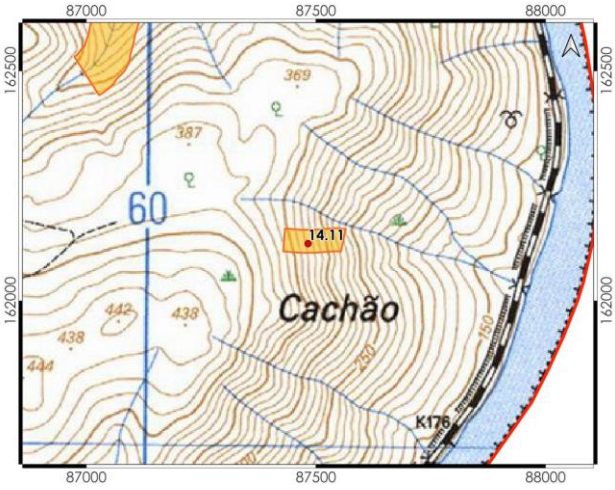
32_220411

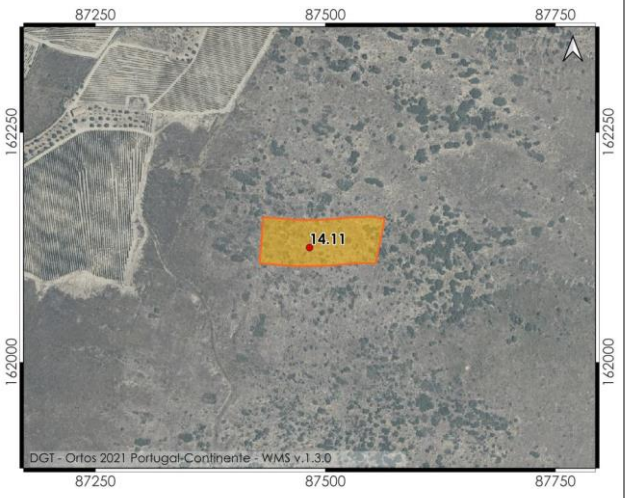
14.11

CACHÃO

CNS: -
SIPA: -
PAVC: 276

1. LOCALIZAÇÃO





Concelho: Vila Nova de Foz Côa
Freguesia: Vila Nova de Foz Côa

Lugar: -
Topónimo | Rua: -

Acesso: -

Coordenadas ESTRS89-TM06	**X | M:** 87482,672699999996	**Y | P:** 162124,94510000001	**Alt.(m):** 325
CMP esc.1/25 000	**Folha:** 130	**Designação:** Torre de Moncorvo	

2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO

Contexto geológico: Xistos, grauvaques (Complexo xisto-grauváquico)

Enquadramento: Vertentes

Controlo visual: -

4. DESCRIÇÃO

Tipo de Sítio: Arte rupestre	**Categoria:** Arqueológico	**Subcategoria:** -
Época: Paleolítico Superior	**Cronologia:** -	

Município de Vila Nova de Foz Côa
Praça do Município,
5150-642 Vila Nova de Foz Côa
(+351) 279 760 400
www.cm-fozcoa.pt | correio@cm-fozcoa.pt

Dryas
Octopetala, Lda.
Estrada de Coselhas, 107, 3000-125 COIMBRA (Portugal)
t. (+351) 239 834 157 . m. (+351) 912 067 027
www.octopetala.pt . octopetala@octogroup.pt

Estado de conservação: Regular	**Uso do solo:** Solo Rural-Espaços Agrícolas ou Florestais-Espaços de Uso Múltiplo Agrícola e Florestal [1]
Coberto vegetal: Florestas| Florestas de sobreiro [2]	**Visibilidade do solo:** -
Dispersão de materiais arqueológicos: -	
Materiais arqueológicos: -	
Categoria de Classificação: ZEP Conjunto dos Sítios Arqueológicos no Vale do Rio Côa (Monumento Nacional | Património Mundial da Humanidade)	**Legislação | Actos decisórios:** Aviso n.º 1924/2021, DR, 2.ª série, n.º 20, de 29-01-2021 / Zona tampão de bem inscrito na lista do Património Mundial da UNESCO
Descrição: Painel gravado a meia encosta para o Douro.	

5. OBSERVAÇÕES: -

6. BIBLIOGRAFIA:
-

7. INSERIDO NO PAVC:
Y

[1] Carta do Regime de Uso do Solo - Vila Nova de Foz Côa, de 24.01.2019. Informação extraída da Planta de Ordenamento do PDM em vigor com aplicação da classificação e qualificação do solo estabelecida no Decreto Regulamentar n.º 11/2009 de 29 de maio. Gestão efetuada pela DGT.
[2] Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) para 2018 da Direção-Geral do Território (DGT), de Novembro de 2019.

14. Vila Nova de Foz Côa

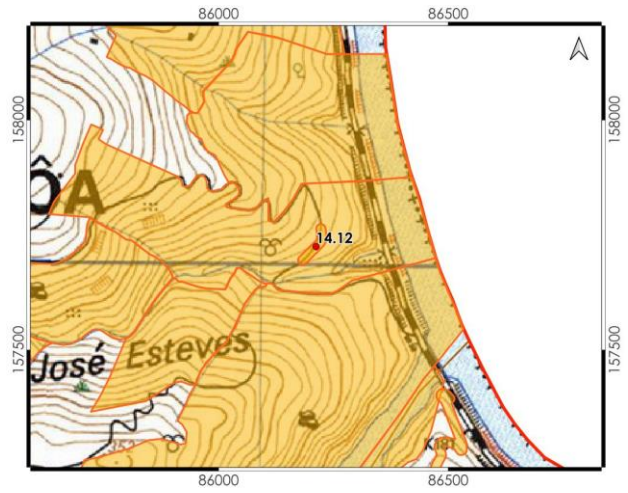
32_220411

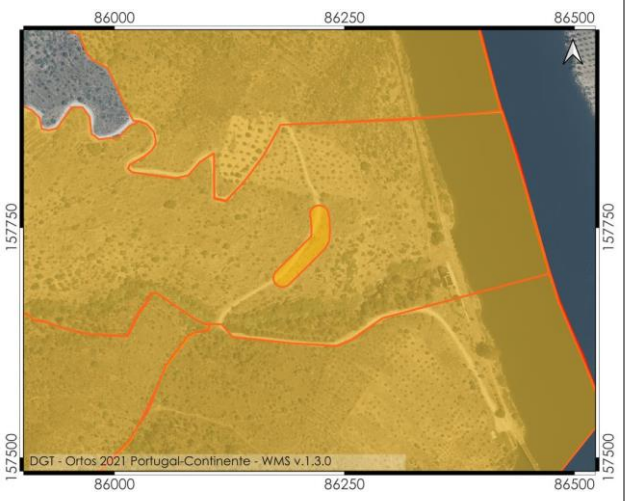
14.12

CALÇADA DA VERMELHOSA

CNS: -
SIPA: -
PAVC: 212

1. LOCALIZAÇÃO





Concelho: Vila Nova de Foz Côa
Freguesia: Vila Nova de Foz Côa

Lugar: -
Topónimo | Rua: -

Acesso: -

Coordenadas ESTRS89-TM06	**X | M:** 86211,954429999998	**Y | P:** 157725,2641	**Alt.(m):** 175
CMP esc.1/25 000	**Folha:** 141	**Designação:** Vila Nova de Foz Côa	

2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO

Contexto geológico: Xistos, grauvaques (Complexo xisto-grauváquico)

Enquadramento: Vertentes

Controlo visual: -

4. DESCRIÇÃO

Tipo de Sítio: Calçada	**Categoria:** Arqueológico	**Subcategoria:** -
Época: Época Moderna	**Cronologia:** -	

Município de Vila Nova de Foz Côa
Praça do Município,
5150-642 Vila Nova de Foz Côa
(+351) 279 760 400
www.cm-fozcoa.pt | correio@cm-fozcoa.pt

Dryas
Octopetala, Lda.
Estrada de Coselhas, 107, 3000-125 COIMBRA (Portugal)
t. (+351) 239 834 157 . m. (+351) 912 067 027
www.octopetala.pt . octopetala@octogroup.pt

Estado de conservação: Razoável	**Uso do solo:** Solo Rural-Espaços Agrícolas ou Florestais-Espaços Agrícolas [1]
Coberto vegetal: Matos | Matos [2]	**Visibilidade do solo:** -
Dispersão de materiais arqueológicos: -	
Materiais arqueológicos: -	
Categoria de Classificação: ZEP Conjunto dos Sítios Arqueológicos no Vale do Rio Côa (Monumento Nacional | Património Mundial da Humanidade)	**Legislação | Actos decisórios:** Aviso n.º 1924/2021, DR, 2.ª série, n.º 20, de 29-01-2021 / Zona tampão de bem inscrito na lista do Património Mundial da UNESCO
Descrição: Pequeno troço de calçada (cerca de 10 metros de comprimento) com lajes em xisto.	

5. OBSERVAÇÕES: -

6. BIBLIOGRAFIA:
-

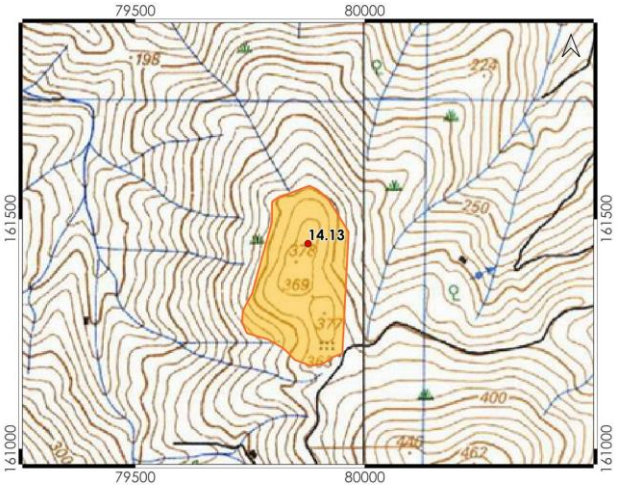
7. INSERIDO NO PAVC:
Y

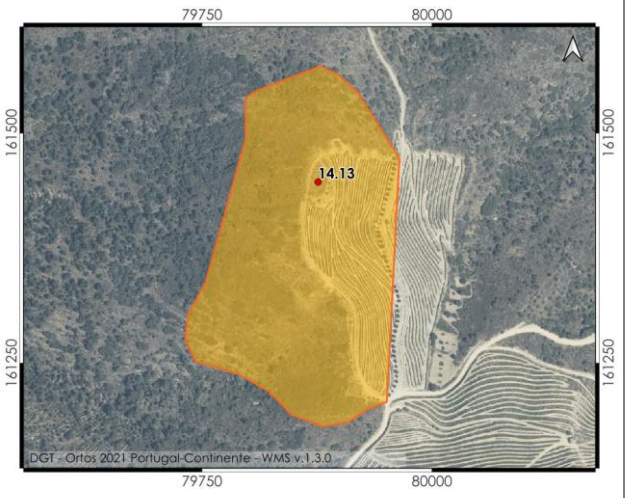
[1] Carta do Regime de Uso do Solo - Vila Nova de Foz Côa, de 24.01.2019. Informação extraída da Planta de Ordenamento do PDM em vigor com aplicação da classificação e qualificação do solo estabelecida no Decreto Regulamentar n.º 11/2009 de 29 de maio. Gestão efetuada pela DGT.
[2] Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) para 2018 da Direção-Geral do Território (DGT), de Novembro de 2019.

CAMPANAS

CNS: 11026
SIPA: -
PAVC: -

1. LOCALIZAÇÃO





Concelho: Vila Nova de Foz Côa

Freguesia: Vila Nova de Foz Côa

Lugar: Mós

Topónimo | Rua: Campanas

Acesso: A partir de Mós, para Santo Amaro. A cerca de 1km de Mós, seguir pelo Caminho das Fontainhas que leva à quinta do Saião. O sítio localiza-se numa pequena plataforma de onde se avista o rio douro.

Coordenadas ESTRS89-TM06	**X	M:** 79876,160563724901	**Y	P:** 161447,09051724401	**Alt.(m):** 360
CMP esc.1/25 000	**Folha:** 129	**Designação:** Seixo de Anciães	

2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO

Contexto geológico: Xistos, grauvaques (Complexo xisto-grauváquico)

Enquadramento: Cabeços

Controlo visual: Elevado

4. DESCRIÇÃO

Tipo de Sítio: Povoado	**Categoria:** Arqueológico	**Subcategoria:** Habitacional
Época: Calcolítico	**Cronologia:** -	

Município de Vila Nova de Foz Côa
Praça do Município,
5150-642 Vila Nova de Foz Côa
(+351) 279 760 400
www.cm-fozcoa.pt | correio@cm-fozcoa.pt

Dryas
Octopetala, Lda.
Estrada de Coselhas, 107, 3000-125 COIMBRA (Portugal)
t. (+351) 239 834 157 . m. (+351) 912 067 027
www.octopetala.pt . octopetala@octogroup.pt

Estado de conservação: Perigo	**Uso do solo:** Solo Rural-Espaços Agrícolas ou Florestais-Espaços Agrícolas [1]
Coberto vegetal: Agricultura | Vinhas [2]	**Visibilidade do solo:** Média
Dispersão de materiais arqueológicos: Disperso pelo esporão e encostas.	
Materiais arqueológicos: Fragmentos cerâmicos de fabrico manual, material lítico de anfibolito e quartzo. Abundantes moventes e dormentes de mós manuais em granito.	
Categoria de Classificação: -	**Legislação | Actos decisórios:** -
Descrição: O sítio localiza-se num pequeno esporão com afloramentos de xisto, e com domínio sobre o rio Douro e os Vales para Noroeste e Sul. Identificados alguns fragmentos de mós manuais e dois seixos aparentemente afeiçoados, num pequeno planalto, em terreno xistoso, junto a um caminho que vai até à Quinta da Saião. Os socalcos existentes em todo o vale da zona Sul poderão ter reutilizado materiais do sítio.	

5. OBSERVAÇÕES: -

6. BIBLIOGRAFIA:

COIXÃO, A. N. S. (1996). Carta Arqueológica do Concelho de Vila Nova de Foz Côa, Vila Nova de Foz Côa

7. INSERIDO NO PAVC:

N

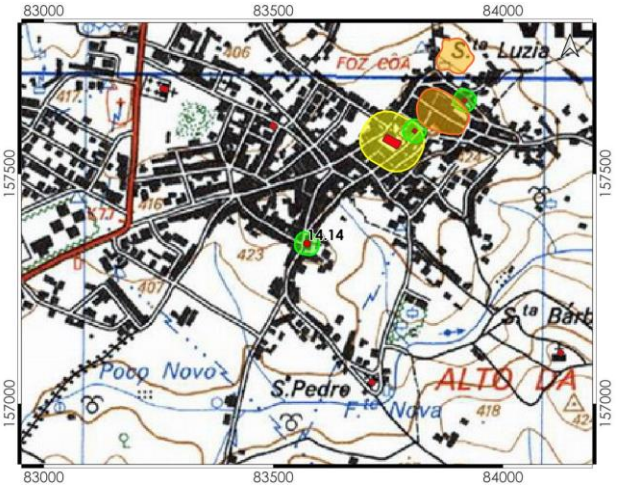
[1] Carta do Regime de Uso do Solo - Vila Nova de Foz Côa, de 24.01.2019. Informação extraída da Planta de Ordenamento do PDM em vigor com aplicação da classificação e qualificação do solo estabelecida no Decreto Regulamentar n.º 11/2009 de 29 de maio. Gestão efetuada pela DGT.
[2] Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) para 2018 da Direção-Geral do Território (DGT), de Novembro de 2019.

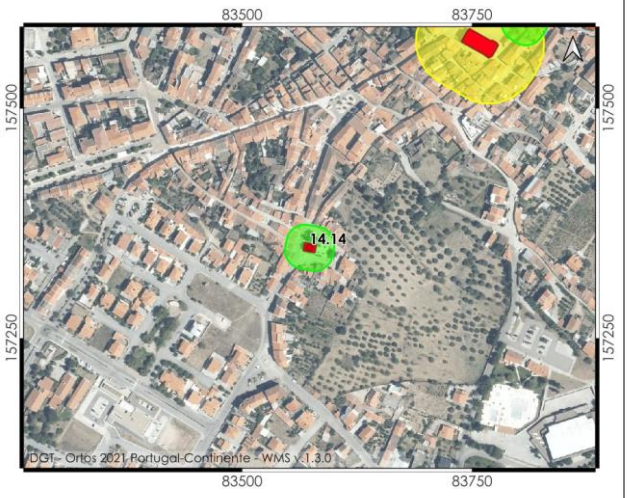
14.14

CAPELA DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO

	CNS: - **SIPA: IPA.00018574** **PAVC: -**

1. LOCALIZAÇÃO





Concelho: Vila Nova de Foz Côa **Freguesia:** Vila Nova de Foz Côa	**Lugar:** Vila Nova de Foz Côa **Topónimo | Rua:** Quinta da Conceição

Acesso: No Largo da Conceição.

Coordenadas ESTRS89-TM06	**X | M:** 83573,216329140007	**Y | P:** 157348,85066959	**Alt.(m):** 415
CMP esc.1/25 000	**Folha:** 141	**Designação:** Vila Nova de Foz Côa	

2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO

Contexto geológico: Xistos, grauvaques (Complexo xisto-grauváquico)

Enquadramento: Vertentes

Controlo visual: Médio

4. DESCRIÇÃO

Tipo de Sítio: Capela	**Categoria:** Arqueológico | Arquitectónico	**Subcategoria:** Religiosa
Época: Época Medieval | Época Moderna | Época Contemporânea	**Cronologia:** -	

Estado de conservação: Bom	**Uso do solo:** Solo Urbano-Solo Urbanizado-Espaços Residenciais-Espaços Residenciais de Nível I [1]
Coberto vegetal: Territórios artificializados | Tecido edificado descontínuo [2]	**Visibilidade do solo:** Elevada
Dispersão de materiais arqueológicos: no	
Materiais arqueológicos: -	
Categoria de Classificação: ZEP Conjunto dos Sítios Arqueológicos no Vale do Rio Côa (Monumento Nacional | Património Mundial da Humanidade)	**Legislação | Actos decisórios:** Aviso n.º 1924/2021, DR, 2.ª série, n.º 20, de 29-01-2021 / Zona tampão de bem inscrito na lista do Património Mundial da UNESCO
Descrição: Capela de construção medieval, de planta retangular simples, interiormente de espaço único, com fachada principal terminada em empena, rasgada por portal de verga abatida, com cornija recortada. Capela de planta retangular de espaço único com cobertura homogénea em telhados de duas águas. Fachadas rebocadas e pintadas de branco, percorridas por embasamento destacado a cinzento, rematadas por cornija de betão sobreposta por beirada simples. Fachada principal virada a O., terminada em empena coroada por cruz latina de cantaria, de braços quadrangulares simples sobre acrotério, e rasgada por portal de verga abatida, com moldura terminada em pequena cornija recortada e relevada; possui porta de duas folhas, com um postigo de cada lado. A ladear a porta surgem duas bases de granito, com inscrição delida no topo. Fachadas laterais semelhantes, rasgadas por pequeno vão de iluminação, envolvido por moldura de granito, com verga abatida rematada por cornija recortada e ligeiramente contracurvada, tendo inferiormente avental recortado. Junto às fachadas encostam dois bancos de granito, de cada lado. Fachada posterior em empena cega. Junto a esta fachada, existem mais duas bases de granito. INTERIOR com as fachadas rebocadas e pintadas de branco, com pavimento de madeira, tendo ao centro passadeira vermelha, e teto de betão. Possui pia de água benta em cantaria de granito, de forma tronco-cónica invertida e de bordo boleado. Na parede testeira, o retábulo, de talha pintada com fingidos marmóreos de tons azuis e rosa, de planta reta e três eixos definidos por duas colunas, de cada lado, que sustentam entablamento interrompido na zona central e encimado por dois anjos músicos. Ático recortado e rematado por sanefa, tendo ao centro faixa com inscrição segura por dois anjos. Ao centro, abre-se nicho com fundo acolchoado a tecido azul e a imagem da padroeira, que está ladeada por duas mísulas. Urbano, isolado. Ergue-se, próximo do Tablado, em largo ajardinado, de planta triangular, com pendente acentuado. A envolvente é marcada por habitações unifamiliares de um e dois pisos, e a E. desenvolvem-se campos com cultivo de oliveiras e amendoeiras. Época medieval - Provável data de construção; foi paroquial de um pequeno curato do chantre de Lamego, anexo à igreja de Numão, que era do mesmo chantre; 1886 - encontrava-se em muito mau estado de conservação. Estrutura em cantaria de granito, rebocada e pintada de branco com embasamento cinzento; molduras dos vãos e cruzes, em cantaria de granito aparente; porta de madeira; cobertura exterior em telha.	

5. OBSERVAÇÕES: -

6. BIBLIOGRAFIA:

SOALHEIRO, João (coord.) (2000). Foz Côa Inventário e Memória, Porto;

SOUSA, Fernando de, PEREIRA, Gaspar Martins, Alto Douro, Douro Superior, Editorial Presença, 1988;

LEAL, Augusto S. D'Azevedo Barbosa de Pinho, Portugal Antigo e Moderno, Diccionario

7. INSERIDO NO PAVC:

Y

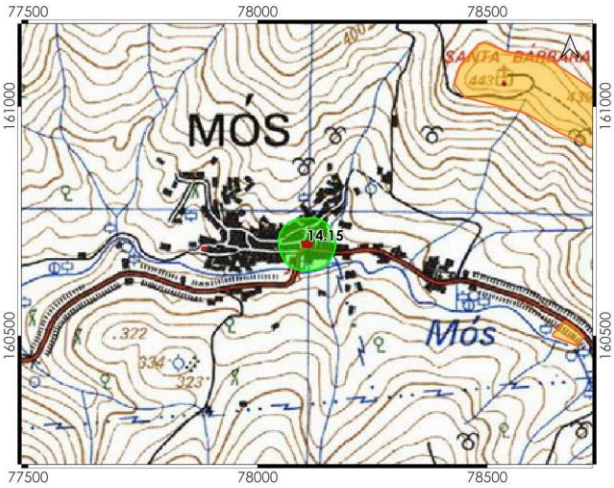
[1] Carta do Regime de Uso do Solo - Vila Nova de Foz Côa, de 24.01.2019. Informação extraída da Planta de Ordenamento do PDM em vigor com aplicação da classificação e qualificação do solo estabelecida no Decreto Regulamentar n.º 11/2009 de 29 de maio. Gestão efetuada pela DGT.

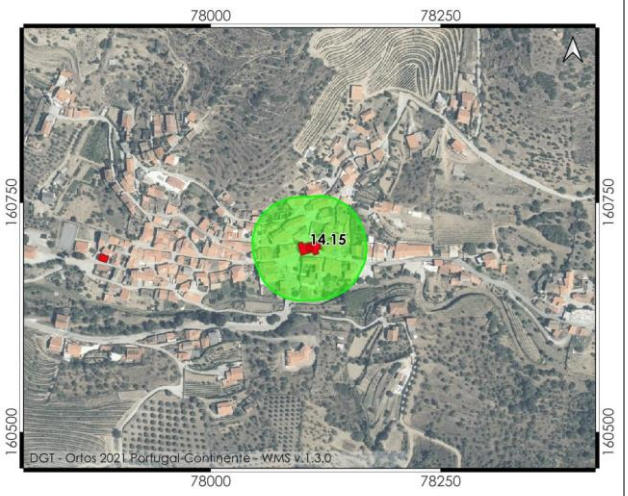
[2] Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) para 2018 da Direção-Geral do Território (DGT), de Novembro de 2019.

CAPELA DE NOSSA SENHORA DA GRAÇA | IGREJA PAROQUIAL DE MÓS DO DOURO | IGREJA DE SÃO PEDRO

CNS: -
SIPA: IPA.00011406
PAVC: -

1. LOCALIZAÇÃO





Concelho: Vila Nova de Foz Côa
Freguesia: Vila Nova de Foz Côa

Lugar: Mós
Topónimo | Rua: Largo da Igreja

Acesso: Pela N324 até ao Largo da Igreja.

Coordenadas ESTRS89-TM06	**X	M:** 78107,425392999998	**Y	P:** 160700,73811899999	**Alt.(m):** 280
CMP esc.1/25 000	**Folha:** 129	**Designação:** Seixo de Anciães	

2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO

Contexto geológico: Xistos, grauvaques (Complexo xisto-grauváquico)

Enquadramento: Vertentes

Controlo visual: Médio

4. DESCRIÇÃO

Tipo de Sítio: Capela	**Categoria:** Arqueológico | Arquitectónico	**Subcategoria:** Religiosa
Época: Época Moderna | Época Contemporânea	**Cronologia:** Séc. XVIII-XX	

CARTA ARQUEOLÓGICA DE VILA NOVA DE FOZ CÔA – FICHA DE SÍTIO / OCORRÊNCIA PATRIMONIAL

14. Vila Nova de Foz Côa

32_220411

Município de Vila Nova de Foz Côa
Praça do Município,
5150-642 Vila Nova de Foz Côa
(+351) 279 760 400
www.cm-fozcoa.pt | correio@cm-fozcoa.pt

Dryas
Octopetala, Lda.
Estrada de Coselhas, 107, 3000-125 COIMBRA (Portugal)
t. (+351) 239 834 157 . m. (+351) 912 067 027
www.octopetala.pt . octopetala@octogroup.pt

Estado de conservação: Bom	**Uso do solo:** Solo Urbano-Solo Urbanizado-Espaços Residenciais-Espaços Residenciais de Nível II [1]
Coberto vegetal: Territórios artificializados | Tecido edificado contínuo predominantemente horizontal [2]	**Visibilidade do solo:** Elevada
Dispersão de materiais arqueológicos: no	
Materiais arqueológicos: -	
Categoria de Classificação: -	**Legislação | Actos decisórios:** -

Descrição: Arquitectura religiosa, barroca. Igreja paroquial de planta longitudinal composta por nave, capela-mor ligeiramente mais estreita, com sacristia adossada ao lado direito e torre sineira, de planta quadrada, à esquerda; coberturas internas diferenciadas em falsas abóbadas de berço de madeira, decoradas com pintura, sendo iluminada pelas janelas em arco abatido rasgadas nas fachadas laterais. Fachada principal em empena recortada, com os vãos rasgados em eixo, composto por portal e janelão, ambos em arco abatido. Fachadas circunscritas por cunhais apilastrados, firmados por pináculos bojudos, e rematadas por friso, cornija e beiral, a lateral direita rasgada por porta travessa em arco abatido. Torre sineira de três registos, o superior com quatro sineiras de volta perfeita e com cobertura em coruchéu piramidal. Interior com coro-alto de madeira, baptistério no lado do Evangelho, rasgado na base da torre sineira e púlpito no lado do Evangelho. Arco triunfal de volta perfeita, assente em impostas salientes, flanqueado por retábulos de talha policroma, tardo-barrocos. Capela-mor com retábulo de talha dourada, do estilo nacional. Planta longitudinal com nave, capela-mor ligeiramente mais estreita, com sacristia de planta quadrada adossada ao lado S., e torre sineira, também de planta quadrada, à esquerda da fachada principal, de volumes escalonados, com coberturas diferenciadas em telhado de duas águas nas nave e capela-mor, de três águas na sacristia e em coruchéu piramidal na sineira. Fachadas rebocadas e pintadas de branco, circunscritas por cunhais apilastrados, firmados por pináculos bojudos na nave e capela-mor, e rematadas por friso, cornija e beiral, excepto na fachada posterior, onde o telhado assenta sobre cimalha de cimento, elevada acima da cornija; todos os vãos ostentam molduras recortadas de cantaria. A fachada principal, voltada a O. e adaptada ao desnível do terreno, remata em empena recortada, com a cornija protegida por cumeeira de telha, tendo, no vértice, plinto encimado por cruz latina de hastes florenciadas. É rasgada por portal em arco abatido, com moldura saliente, ornada por volutas na base e com pingentes laterais, encimado por cornija interrompida por medalhão oval com inscrição, rematando em espaldar de cantaria volutado, onde assenta o janelão, também em arco abatido e sobrepujado por cornija de perfil contracurvado, protegido por grades metálicas. No lado esquerdo, torre sineira, de três registos, divididos por frisos e cornijas, o inferior rasgado por porta sobrelevada de verga recta e acesso por escadas de cantaria com guarda metálica, na face posterior, o intermédio com óculo circular na face posterior e, na face principal, um relógio circular, encimado por pequena lápide com inscrição; o último registo tem quatro sineiras em arco de volta perfeita. A fachada lateral esquerda, voltada a N., tem duas janelas em arco abatido e moldura recortada, formando falso avental, uma no corpo da nave e outra na capela-mor. A fachada lateral direita, voltada a S., é rasgada, na nave, por porta travessa em arco abatido com remate em cornija saliente e por duas janelas semelhantes às da fachada oposta; a capela-mor, também rasgada por janela idêntica, tem adossado o corpo da sacristia, rasgada por porta a O. em arco abatido. Fachada posterior cega, em empena rematada por cruz latina de hastes rectas sobre plinto no vértice, sendo visível o remate em empena do corpo da nave, coroada por cruz latina de hastes florenciadas sobre plinto; no lado esquerdo, o corpo da sacristia, recuado, rasgado por janela semelhante às da capela-mor. INTERIOR com paredes rebocadas e pintadas de branco, percorridas por azulejo industrial, formando silhar, com pavimento em madeira e corredor central de ladrilho, e coberturas em falsas abóbadas de berço de madeira, assentes em cornijas do mesmo material, de marmoreados fingidos. A da nave tem três tirantes de ferro e é pintada de verde e apresenta moldura decorativa acompanhada por friso ondulante com motivos vegetalistas e urnas com flores, tendo, nos centros das faces do rectângulo, cartelas com legendas em latim: "Tu es Petrus et super hanc petram aedificado Ecclesiam mean" (Tu és Pedro e sobre esta pedra edificarei a minha Igreja), do lado do Evangelho e "Et Portae inferi non praevalebunt adversus eam" (E as portas do Inferno não prevalecerão contra ela), do lado da Epístola; no centro do conjunto, um pujante medalhão com a imagem de São Pedro, envolto por urnas com flores. Coro-alto em madeira com guarda balaustrada do mesmo material, suportado por dois pilares adossados às paredes da nave, sob o qual surge, a proteger o portal axial, guarda-vento de madeira com portas envidraçadas, ladeado por pia de água benta granítica e por um confessionário móvel de madeira, situado no lado da Epístola. No lado oposto, o baptistério, situado na base da torre, com acesso por arco de volta perfeita e por dois degraus de cantaria, tendo pavimento ladrilhado e o interior igualmente percorrido por silhar de azulejo; possui pia baptismal granítica em forma de cálice. A nave é rasgada por porta travessa de verga recta, emoldurada, ladeada por pia de água benta granítica quadrilobulada. Confrontantes, dois nichos rectangulares e com moldura de cantaria, constituem os primitivos confessionários. Do lado do Evangelho, onde se localizava o antigo púlpito, surge uma mísula de cantaria; segue-se, do mesmo lado, um vão em arco abatido emoldurado que permite o acesso às escadas de pedra que acedem ao coro-alto e à torre. Arco triunfal de volta perfeita, assente em pilastras, ostentando a data "1860" e vestígios de pintura. Junto deste, sobre supedâneo de um degrau, dois retábulos colaterais

[1] Carta do Regime de Uso do Solo - Vila Nova de Foz Côa, de 24.01.2019. Informação extraída da Planta de Ordenamento do PDM em vigor com aplicação da classificação e qualificação do solo estabelecida no Decreto Regulamentar n.º 11/2009 de 29 de maio. Gestão efetuada pela DGT.
[2] Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) para 2018 da Direção-Geral do Território (DGT), de Novembro de 2019.

dispostos em ângulo, dedicados a Nossa Senhora da Soledade (Evangelho) e a Nossa Senhora de Fátima (Epístola). Capela-mor com paredes e pavimentos semelhantes aos da nave, com cobertura em falsa abóbada de berço de madeira, com moldura pintada de verde e rectângulo interior pintado de amarelo, percorrido por friso ondulante com motivos vegetalistas. Sobre supedâneo de granito com dois degraus centrais, retábulo-mor de talha dourada e policroma, de planta recta e três eixos, divididos por seis colunas torsas, decoradas com pâmpanos e aves a debicar cachos de uva, assentes em duas ordens de consolas, as quais se prolongam em três arquivoltas, as centrais bastante elevadas, unidas no sentido do raio e com fecho formando por anjos e coroa, formando o ático. Ao centro, alta tribuna de volta perfeita, com o interior pintado de verde e decorado com motivos florais, onde se integra o trono de quatro degraus, sob o qual surge o sacrário, com a porta decorada com a figura do "Agnus Dei". Os eixos laterais possuem mísulas com imaginária e, sob estas, duas portas dão acesso à tribuna. Altar paralelepipédico. No centro da capela-mor, um altar de granito, assente em dois balaústres, que exibem os símbolos Alfa e Ómega. Sobre o portal axial, a inscrição "SACRUM CONVIVIUM MDCCXCIII". Na sineira, a inscrição: "Ao Senhor Alfredo Cabral Mós do Douro Agradece". Os retábulos colaterais são semelhantes, de talha pintada de branco e azul com os ornatos destacados a dourado, de planta côncava e um eixo definido por duas colunas de fuste envolvido por falsa espira fitomórfica, assente em duas ordens de plintos, os superiores galbados; ao centro, contracurvado contendo peanha e, lateralmente, duas mísulas com imaginária. Superiormente, sobre friso e cornija, espaldar recortado e decorado com resplendor e concheados e rematado por cornija coroada por exuberante acanto dourado. Banco marcado pelo sacrário, com a porta ornada por cruz e assente em altar em forma de urna com frontal pintado de azul e decorado com concheados dourados. Estrutura em alvenaria de granito, rebocadas e pintada; cunhais, frisos e cornijas, pináculos, cruzes das empenas, modinaturas, arco triunfal, nichos, suportes do coro-alto, pias baptismal e de água benta, pavimento da capela-mor em cantaria de granito; portas, pavimento da nave, coro-alto, guarda-vento, retábulos (em talha), coberturas interiores pintadas (imagem do orago pintada a óleo), cornijas internas, imaginária, confessionário móvel e postigo da janela do frontispício de madeira; arco triunfal com vestígios de pintura; tirantes da nave, caixilhos, grades de algumas janelas e guardas das escadas exteriores de acesso à torre de metal; paredes interiores em azulejo industrial; corredor central da nave e pavimento da capela baptismal em ladrilho cerâmica; janelas da capela-mor em alumínio; janelas com vidro simples; juntas com argamassa de cimento; coberturas exteriores e cumeeira em telha de aba e canudo.

5. OBSERVAÇÕES: -

6. BIBLIOGRAFIA:

CASTELINHO, Joaquim A., São Pedro de Mós do Douro - Monografia Histórica, Carmona (Angola), 1974;

FERREIRA, J.A. Pinto, Antigo Concelho de Freixo de Numão - memórias paroquiais do século XVIII, Lisboa, MCMLXXIV;

COIXÃO, António do Nascimento Sá e TRABUL

7. INSERIDO NO PAVC:

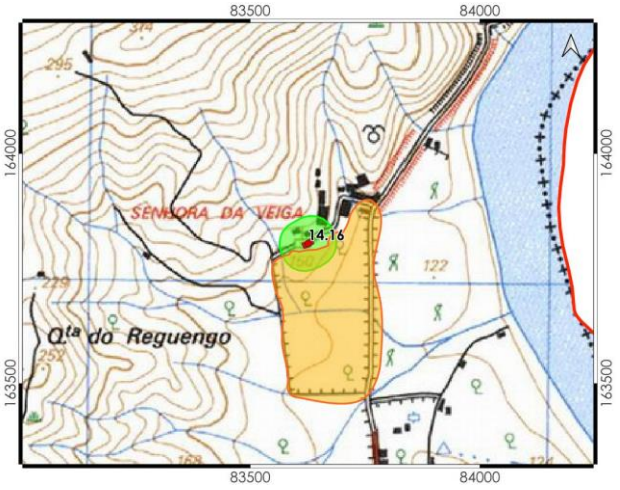
N

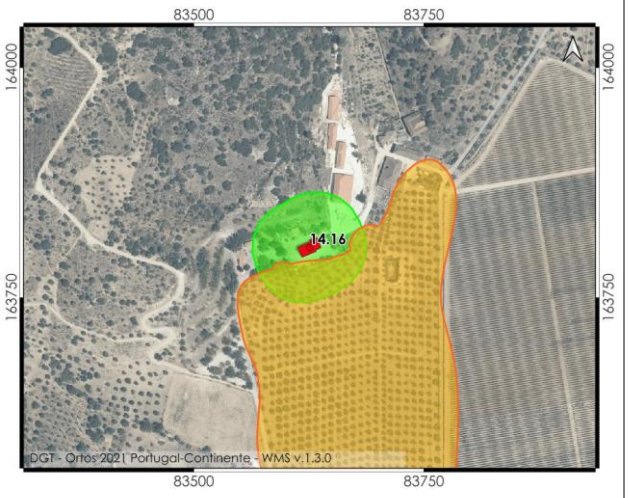
14.16

CAPELA DE NOSSA SENHORA DA VEIGA

CNS: -
SIPA: IPA.00011724
PAVC: -

1. LOCALIZAÇÃO





Concelho: Vila Nova de Foz Côa
Freguesia: Vila Nova de Foz Côa

Lugar: Cortes da Veiga
Topónimo | Rua: Nossa Senhora da Veiga

Acesso: De Cortes da Veiga para Norte, por estradão, até à capela.

Coordenadas ESTRS89-TM06	**X	M:** 83625,675508999993	**Y	P:** 163804,635114	**Alt.(m):** 150
CMP esc.1/25 000	**Folha:** 130	**Designação:** Torre de Moncorvo	

2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO

Contexto geológico: Xistos, grauvaques (Complexo xisto-grauváquico)

Enquadramento: Vertentes

Controlo visual: Médio

4. DESCRIÇÃO

Tipo de Sítio: Capela	**Categoria:** Arqueológico	Arquitectónico	**Subcategoria:** Religiosa
Época: Época Medieval	Época Moderna	**Cronologia:** Séc. XVII	

Município de Vila Nova de Foz Côa
Praça do Município,
5150-642 Vila Nova de Foz Côa
(+351) 279 760 400
www.cm-fozcoa.pt | correio@cm-fozcoa.pt

Dryas
Octopetala, Lda.
Estrada de Coselhas, 107, 3000-125 COIMBRA (Portugal)
t. (+351) 239 834 157 . m. (+351) 912 067 027
www.octopetala.pt . octopetala@octogroup.pt

Estado de conservação: Bom	**Uso do solo:** Solo Rural-Espaços Culturais [1]
Coberto vegetal: Agricultura | Olivais [2]	**Visibilidade do solo:** Elevada
Dispersão de materiais arqueológicos: no	
Materiais arqueológicos: -	
Categoria de Classificação: -	**Legislação | Actos decisórios:** -

Descrição: Capela seiscentista de planta retangular composta por nave única, capela-mor, mais baixa e estreita, e sacristia adossada do lado esquerdo. Fachada principal terminada em empena truncada por sineira, enquadrada por cunhais apilastrados, encimados por pináculos, e rasgada por portal em arco de volta perfeita, encimada por óculo e ladeada por duas janelas em arco abatido, com moldura inferiormente recortada. Fachadas laterais rasgadas por portas comunicantes ao nível da nave e por frestas retangulares, protegidas por grades, na capela-mor e sacristia. Fachada posterior cega ao nível da capela-mor, rasgada por porta de verga reta, sobrepujada por janela retangular jacente, na sacristia. Interior com cobertura em caixotões de madeira, púlpito com base e escadas de pedra e guardas de madeira. Arco triunfal de volta perfeita, assente em pilastras toscanas. Capela-mor em pedra de granito à vista, cobertura reta e retábulo de planta reta, de talha pintada de branco e decorado por elementos fitomórficos e vegetalistas dourados. Planta longitudinal composta por nave única e capela-mor, mais baixa e estreita, tendo adossada à fachada lateral esquerda sacristia. Volumes escalonados com coberturas em telhados de duas águas na nave e capela-mor, e uma água na sacristia. Fachadas rebocadas e pintadas de branco, na nave e em silhares de granito aparente com juntas preenchidas a argamassa de cimento, na capela-mor e sacristia, percorridas por embasamento de granito e rematadas por friso e cornija, sobreposta por beiral simples. Fachada principal virada a O., terminada em empena truncada por sineira em arco de volta perfeita, sobre pilares, albergando sino, rematada por entablamento e cornija reta, com pináculos piramidais ladeando cruz latina de secção circular, com braços terminados em ponta de diamante, sobre acrotérios. É enquadrada por cunhais apilastrados, coroados por pináculos relevados com motivos vegetalistas, rasgada por portal em arco de volta perfeita, de moldura simples, com porta de duas folhas, encimada por óculo circular moldurado, e ladeada por duas janelas retangulares verticais, com molduras recortadas inferiormente, protegidas por grades de ferro. Fachadas laterais rasgadas por portas travessas, comunicantes, em arco abatido e moldura simples, ao nível da nave e por frestas retangulares na capela-mor e sacristia. Fachada posterior cega, com pequena cartela saliente a a data 1900 gravada. Na sacristia apresenta porta de verga reta encimada por janela jacente, gradeada. INTERIOR com paredes rebocadas e pintadas de branco, percorridas por silhar de azulejos com motivos geométricos e vegetalistas azuis, I, sobre fundo branco, tendo cobertura cobertura em caixotões de madeira sem decoração, e pavimento em tijoleira e granito. Portas travessas confrontantes. Do lado do Evangelho púlpito com base circular em pedra, pintada de branco, grades e guarda de madeira, com acesso por escadas de granito adossadas à parede. Capela-mor antecedida por arco cruzeiro, de volta perfeita, assente sobre pilastras de impostas salientes. Paredes em pedra de granito à vista, com juntas preenchidas a cimento, cobertura plana, em madeira, sobre cornija também de madeira. Sobre supedâneo de granito, com degraus centrais, retábulo-mor de talha pintada de branco, decorado com filetes e elementos vegetalistas dourados, de planta reta e três eixos definidos por pilastras. Ao centro nicho com interior forrado com tecido em alvéolos, ostentando a imagem da padroeira, assente sobre peanha dourada. Eixos laterais marcados por apainelados delimitados por elementos dourados, e nichos com imagens. Remata o conjunto frontão interrompido e cartela recortada e dourada. Banco marcado ao centro por sacrário embutido. Mesa de altar em forma de urna. Séc. 17 - data provável de construção; 1886 - a capela é referida na obra de Pinho Leal como sendo uma capela muito antiga e muito bem conservada, tendo sido matriz da paróquia de Santa Maria da Veiga; 1889 - criação da Confraria de Nossa Senhora da Veiga; 1900 - data gravada na fachada posterior, capela-mor, correspondendo provavelmente à construção da capela-mor e sacristia; 1914 / 1918 - durante a guerra, foi proclamada padroeira do concelho e dos soldados que lutavam nas frentes de batalha. | No local onde hoje se situa a capela de Nossa Senhora da Veiga, junto do rio Douro, terá existido a primitiva paróquia "ecclesiam Sancte Marie de Veiga". Trata-se provavelmente de Póvoa de Veiga, que obteve foral dionisino, em 1284.

5. OBSERVAÇÕES: -

6. BIBLIOGRAFIA:

BIANCHI-DE-AGUIAR, Fernando (coord.) - Candidatura do Alto Douro Vinhateiro a Património Mundial, Porto, 2000;
LEAL, Augusto Soares de Azevedo Barbosa de Pinho - Portugal Antigo e Moderno. Lisboa: Livraria Editora de Tavares Cardoso & Irmão, 1886, vol.

[1] Carta do Regime de Uso do Solo - Vila Nova de Foz Côa, de 24.01.2019. Informação extraída da Planta de Ordenamento do PDM em vigor com aplicação da classificação e qualificação do solo estabelecida no Decreto Regulamentar n.º 11/2009 de 29 de maio. Gestão efetuada pela DGT.
[2] Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) para 2018 da Direção-Geral do Território (DGT), de Novembro de 2019.

7. INSERIDO NO PAVC:
N

14. Vila Nova de Foz Côa

32_220411

Município de Vila Nova de Foz Côa
Praça do Município,
5150-642 Vila Nova de Foz Côa
(+351) 279 760 400
www.cm-fozcoa.pt | correio@cm-fozcoa.pt

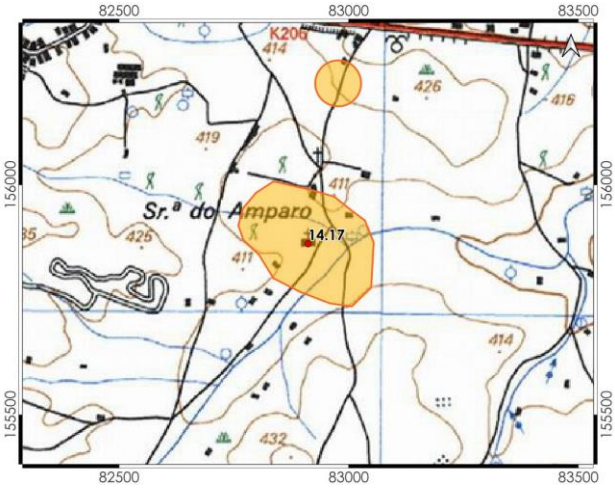
Dryas
Octopetala, Lda.
Estrada de Coselhas, 107, 3000-125 COIMBRA (Portugal)
t. (+351) 239 834 157 . m. (+351) 912 067 027
www.octopetala.pt . octopetala@octogroup.pt

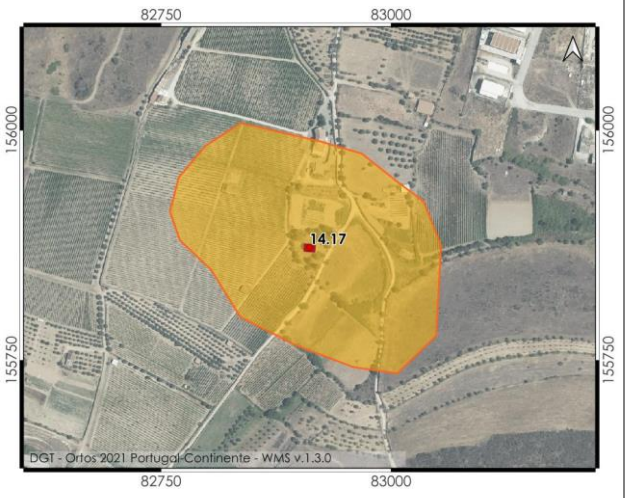
14.17

CAPELA DE NOSSA SENHORA DO AMPARO

CNS: -
SIPA: IPA.00018572
PAVC: -

1. LOCALIZAÇÃO





Concelho: Vila Nova de Foz Côa
Freguesia: Vila Nova de Foz Côa

Lugar: Senhora do Amparo
Topónimo | Rua: Azinhate

Acesso: Sair de Foz Coa pela EN102. virar à esquerda para a EN222. Depois do km16, virar à direita no acesso à capela.

Coordenadas ESTRS89-TM06	**X	M:** 82911,294900599998	**Y	P:** 155872,72980718	**Alt.(m):** 575
CMP esc.1/25 000	**Folha:** 141	**Designação:** Vila Nova de Foz Côa	

2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO

Contexto geológico: Xistos, grauvaques (Complexo xisto-grauváquico)

Enquadramento: Sistema húmido

Controlo visual: Elevado

4. DESCRIÇÃO

Tipo de Sítio: Capela	**Categoria:** Arqueológico | Arquitectónico	**Subcategoria:** Religiosa
Época: Época Moderna	**Cronologia:** Séc. XV	

Estado de conservação: Bom	**Uso do solo:** Solo Rural-Espaços Agrícolas ou Florestais-Espaços Agrícolas [1]
Coberto vegetal: Agricultura | Culturas temporárias de sequeiro e regadio [2]	**Visibilidade do solo:** Elevada
Dispersão de materiais arqueológicos: no	
Materiais arqueológicos: -	
Categoria de Classificação: ZEP Conjunto dos Sítios Arqueológicos no Vale do Rio Côa (Monumento Nacional | Património Mundial da Humanidade)	**Legislação | Actos decisórios:** Aviso n.º 1924/2021, DR, 2.ª série, n.º 20, de 29-01-2021 / Zona tampão de bem inscrito na lista do Património Mundial da UNESCO
Descrição: Capela de origem medieval, que o Leituário da Sé de Lamego, de 1282-86, cita como paróquia "De Sancta Maria do Azinhate". No século XIV é referida a existência de necropole. De planta retangular, com espaço único, e cobertura homogénea, com empena coroada por cruzes sobre plintos nos vértices centrais e pináculos nos vértices laterais. Fachada principal rasgada por porta de verga abatida, sobreposta por janela retangular, e ladeada por dois óculos. Fachadas laterais rasgadas por pequenos vãos confrontantes, retangulares e fachada posterior, cega. Capela de planta retangular, de massa simples e cobertura homogénea em telhados de duas águas, rematadas em beirada simples. Fachadas rebocadas e pintadas de branco, com cunhais e embasamento pintados a cinza e terminadas em friso e cornija de granito, sobreposta por beiral. Fachada principal virada a E., terminada em empena coroada por cruz latina de cantaria, de secção quadrangulares com braços terminados em folha de trevo, sobre acrotério. É rasgada por portal de verga abatida, com porta de duas folhas, ladeada por óculos emoldurados, protegidos por grades de ferro, e sobreposta por janela retangular também engradada. Fachadas laterais rasgadas por pequenas janelas retangulares, confrontantes e fachada posterior, cega. Estrutura em cantaria de granito, rebocada e pintada de branco com embasamento e cunhais destacados a cinzento; frisos, cornija, molduras dos vãos, cruzes e pináculos em cantaria de granito aparente; porta de madeira; grades das janelas de ferro; janelas com vidro simples; coberturas exteriores em telha.	

5. OBSERVAÇÕES: -

6. BIBLIOGRAFIA:

SOUSA, Fernando de, PEREIRA, Gaspar Martins, Alto Douro, Douro Superior, Editorial Presença, 1988; LEAL, Augusto S. D'Azevedo Barbosa de Pinho, Portugal Antigo e Moderno, Diccionario Geographico, Estatistico, Chorografico, Heraldico, Archeologico, Biograp

7. INSERIDO NO PAVC:

Y

[1] Carta do Regime de Uso do Solo - Vila Nova de Foz Côa, de 24.01.2019. Informação extraída da Planta de Ordenamento do PDM em vigor com aplicação da classificação e qualificação do solo estabelecida no Decreto Regulamentar n.º 11/2009 de 29 de maio. Gestão efetuada pela DGT.
[2] Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) para 2018 da Direção-Geral do Território (DGT), de Novembro de 2019.

14. Vila Nova de Foz Côa

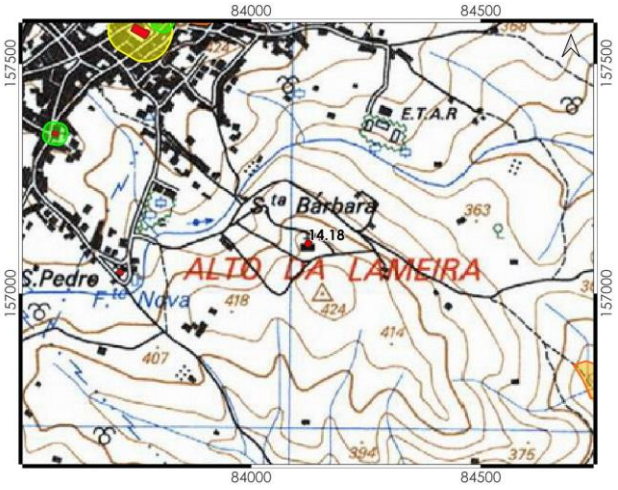
32_220411

14.18

CAPELA DE SANTA BÁRBARA

CNS: -
SIPA: IPA.00018576
PAVC: -

1. LOCALIZAÇÃO



Concelho: Vila Nova de Foz Côa
Freguesia: Vila Nova de Foz Côa

Lugar: Vila Nova de Foz Côa
Topónimo | Rua: Santa Bárbara

Acesso: No acesso ao Museu do Côa. Em largo.

Coordenadas ESTRS89-TM06	**X	M:** 84123,705351960394	**Y	P:** 157109,490494161	**Alt.(m):** 555
CMP esc.1/25 000	**Folha:** 141	**Designação:** Vila Nova de Foz Côa	

2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO

Contexto geológico: Xistos, grauvaques (Complexo xisto-grauváquico)

Enquadramento: Vertentes

Controlo visual: Médio

4. DESCRIÇÃO

Tipo de Sítio: Capela	**Categoria:** Arquitectónico	**Subcategoria:** Religiosa
Época: Época Moderna	**Cronologia:** Séc. XVIII	

Município de Vila Nova de Foz Côa
Praça do Município,
5150-642 Vila Nova de Foz Côa
(+351) 279 760 400
www.cm-fozcoa.pt | correio@cm-fozcoa.pt

Dryas
Octopetala, Lda.
Estrada de Coselhas, 107, 3000-125 COIMBRA (Portugal)
t. (+351) 239 834 157 . m. (+351) 912 067 027
www.octopetala.pt . octopetala@octogroup.pt

Estado de conservação: Bom	**Uso do solo:** Solo Rural-Espaços Agrícolas ou Florestais-Espaços de Uso Múltiplo Agrícola e Florestal [1]
Coberto vegetal: Territórios artificializados | Equipamentos culturais [2]	**Visibilidade do solo:** Elevada
Dispersão de materiais arqueológicos: no	
Materiais arqueológicos: -	
Categoria de Classificação: ZEP Conjunto dos Sítios Arqueológicos no Vale do Rio Côa (Monumento Nacional | Património Mundial da Humanidade)	**Legislação | Actos decisórios:** Aviso n.º 1924/2021, DR, 2.ª série, n.º 20, de 29-01-2021 / Zona tampão de bem inscrito na lista do Património Mundial da UNESCO
Descrição: Arquitectura religiosa vernácula. Capela de planta longitudinal simples, com cobertura em telhado de duas águas e empenas triangulares. Fachadas rebocadas e pintadas, com embasamento destacado a cinza. Fachada principal rasgada por portal de verga abatida e duas frestas rectangulares verticais, rematada por friso e cornija de granito, sobrepujada nos vértices por cruz latina e pináculos piramidais, também de granito. As fachadas laterais terminam em cornija de betão sobrepujada por beiral simples. Fachada posterior é cega. Capela de planta longitudinal rectangular, de corpo único, com cobertura em telhado de duas águas. Fachadas rebocadas e pintadas de branco, com embasamento pintado a cinza e terminadas em friso e cornija de granito aparente, ligeiramente avançada, na fachada principal. Fachada principal virada a O., terminada em empena sobrepujada por cruz latina sobre acrotério, de cantaria, no vértice central e dois pináculos piramidais nos vértices laterais, rasgada ao centro por portal de verga abatida, com porta duas folhas, protegida por porta de ferro vasada com a data 1911 gravada. Ladeiam o portal duas frestas rectangulares, verticais, protegidas por grades de ferro. Fachadas laterais terminadas em cornija de cimento, sobreposta por beirada simples, rasgadas por vão de verga recta, protegido por grades de ferro. Fachada posterior cega, terminada em empena e cornija de granito saliente. Sob o vértice da empena apresenta dois painéis de azulejos decorativos, com as seguintes inscrições: "Ó QUANTA CAPELA ERGUIDA NO ARO DA FREGUESIA; SANTA BÁRBARA, ESQUECIDA: PERDIDA SANTA LUZIA! IN "RIO DO ESQUECIMENTO" (1955) JOSÉ SILVÉRIO DE ANDRADE 02-JULHO-06" e"CONFRATERNIZAÇÃO ESCOLA PRIMÁRIA 1947-1951 MISSA EM 02-JUL-06 CELEBRANTE CÓNEGO JOSÉ DA SILVA". Estrutura em alvenaria de granito rebocada e pintada; cornija da fachada principal, pináculos, cruz e molduras dos vãos em cantaria de granito aparente; porta de madeira; porta de protecção e grades das janelas de ferro; cobertura de telha.	

5. OBSERVAÇÕES: -

6. BIBLIOGRAFIA:

LEAL, Augusto Soares de Azevedo Barbosa de Pinho, Portugal Antigo e Moderno, vol. XI, Lisboa, 1886, pp. 837.

7. INSERIDO NO PAVC:

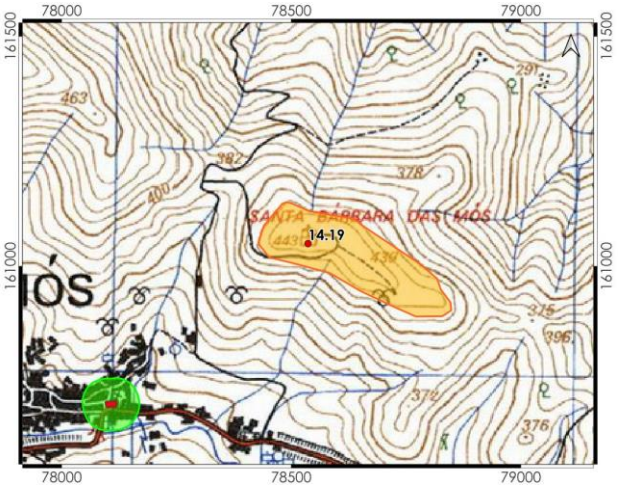
Y

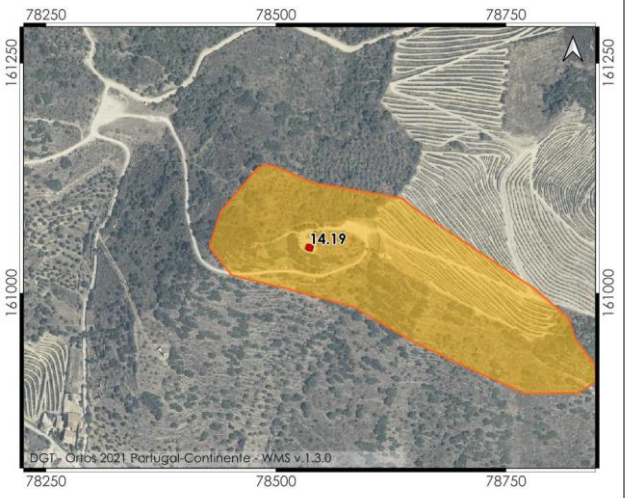
[1] Carta do Regime de Uso do Solo - Vila Nova de Foz Côa, de 24.01.2019. Informação extraída da Planta de Ordenamento do PDM em vigor com aplicação da classificação e qualificação do solo estabelecida no Decreto Regulamentar n.º 11/2009 de 29 de maio. Gestão efetuada pela DGT.
[2] Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) para 2018 da Direção-Geral do Território (DGT), de Novembro de 2019.

CAPELA DE SANTA BÁRBARA | MIRADOURO DE SANTA BÁRBARA

	CNS: - **SIPA: IPA.00011403** **PAVC: -**

1. LOCALIZAÇÃO





Concelho: Vila Nova de Foz Côa	**Lugar:** Mós
Freguesia: Vila Nova de Foz Côa	**Topónimo | Rua:** Santa Bárbara

Acesso: De Mós, seguir para Norte, para o Monte de Santa Bárbara.

Coordenadas ESTRS89-TM06	**X | M:** 78536,419590859994	**Y | P:** 161049,76826112001	**Alt.(m):** 410
CMP esc.1/25 000	**Folha:** 129	**Designação:** Seixo de Anciães	

2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO

Contexto geológico: Xistos, grauvaques (Complexo xisto-grauváquico)

Enquadramento: Cabeços

Controlo visual: Elevado

4. DESCRIÇÃO

Tipo de Sítio: Capela	**Categoria:** Arquitectónico	**Subcategoria:** Religiosa
Época: Época Moderna	**Cronologia:** Séc. XVIII	
Estado de conservação: Bom	**Uso do solo:** Solo Rural-Espaços Culturais [1]	

[1] Carta do Regime de Uso do Solo - Vila Nova de Foz Côa, de 24.01.2019. Informação extraída da Planta de Ordenamento do PDM em vigor com aplicação da classificação e qualificação do solo estabelecida no Decreto Regulamentar n.º 11/2009 de 29 de maio. Gestão efetuada pela DGT.

Município de Vila Nova de Foz Côa
Praça do Município,
5150-642 Vila Nova de Foz Côa
(+351) 279 760 400
www.cm-fozcoa.pt | correio@cm-fozcoa.pt

Dryas
Octopetala, Lda.
Estrada de Coselhas, 107, 3000-125 COIMBRA (Portugal)
t. (+351) 239 834 157 . m. (+351) 912 067 027
www.octopetala.pt . octopetala@octogroup.pt

Coberto vegetal: Agricultura | Pomares [2]	**Visibilidade do solo:** Elevada
Dispersão de materiais arqueológicos: no	
Materiais arqueológicos: -	
Categoria de Classificação: -	**Legislação | Actos decisórios:** -
Descrição: Arquitetura religiosa, vernácula. Capela de planta longitudinal simples com cobertura de duas águas, fachadas rústicas irregulares, rebocadas e pintadas de branco, com fachada principal em empena alteada e recortada em degraus, rasgada por porta de verga reta. Interior rebocado e pintado de branco, com pavimento cerâmico e teto em laje de betão em masseira. Retábulo-mor de madeira pintado de branco, azul e dourado, sobre supedâneo de um degrau. Planta longitudinal simples, de volume único e cobertura homogénea, com telhado de duas águas. Fachadas irregulares, rebocadas e pintadas de branco, sem cornija. Fachada principal virada a O., rematada em empena alteada e recortada, coroada por cruz latina ao centro, e plintos piramidais sobre os cunhais, rasgada por porta de verga reta, simples, cerrada por portão de ferro. Fachadas laterais e posterior, cegas. INTERIOR rebocado e pintado de branco com pavimento cerâmico e cobertura de cimento, em masseira. Sobre supedâneo de um degrau, retábulo-mor de talha pintada de branco, azul e dourado, de três eixos circunscritos por colunas caneladas, marcadas no terço inferior por elementos riscados a azul e capitéis dóricos, que sustentam entablamento e ático recortado e com enrolamentos, coroado por estrela pintada de azul. Ao centro no ático, cruz latina terminada em folha de trevo, dourada. No nicho central a imagem da padroeira, ladeada por duas mísulas com jarras de flores. Banco pintado de branco com plintos de apoio das colunas em ressalto e altar em forma de urna.	

5. OBSERVAÇÕES: -

6. BIBLIOGRAFIA:

CASTELINHO, Joaquim A., São Pedro de Mós do Douro - Monografia Histórica, Carmona (Angola) 1974;

FERREIRA, J.A. Pinto, Antigo Concelho de Freixo de Numão - memórias paroquiais do século XVIII, Lisboa, MCMLXXIV;

SOALHEIRO, João (coord.) (2000). Foz Côa I

7. INSERIDO NO PAVC:

N

[2] Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) para 2018 da Direção-Geral do Território (DGT), de Novembro de 2019.

14. Vila Nova de Foz Côa

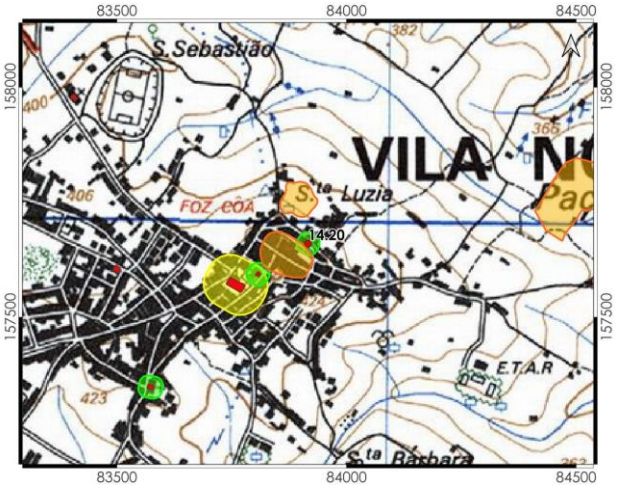
32_220411

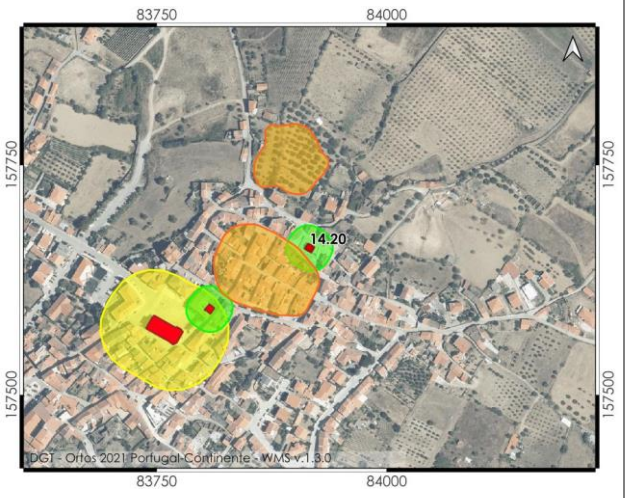
14.20

CAPELA DE SANTA LUZIA

	CNS: - **SIPA: IPA.00018575** **PAVC: -**

1. LOCALIZAÇÃO





Concelho: Vila Nova de Foz Côa **Freguesia:** Vila Nova de Foz Côa	**Lugar:** Santa Luzia **Topónimo | Rua:** Santa Maria de Aldeia Nova

Acesso: Na Rua de Santa Luzia, em largo dedicado.

Coordenadas ESTRS89-TM06	**X | M:** 83916,008126910005	**Y | P:** 157660,44529398001	**Alt.(m):** 420
CMP esc.1/25 000	**Folha:** 141	**Designação:** Vila Nova de Foz Côa	

2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO

Contexto geológico: Xistos, grauvaques (Complexo xisto-grauváquico)

Enquadramento: Cabeços

Controlo visual: Elevado

4. DESCRIÇÃO

Tipo de Sítio: Capela	**Categoria:** Arqueológico | Arquitectónico	**Subcategoria:** Religiosa
Época: Época Medieval | Época Contemporânea	**Cronologia:** Séc. XIX	

Município de Vila Nova de Foz Côa
Praça do Município,
5150-642 Vila Nova de Foz Côa
(+351) 279 760 400
www.cm-fozcoa.pt | correio@cm-fozcoa.pt

Dryas
Octopetala, Lda.
Estrada de Coselhas, 107, 3000-125 COIMBRA (Portugal)
t. (+351) 239 834 157 . m. (+351) 912 067 027
www.octopetala.pt . octopetala@octogroup.pt

Estado de conservação: Bom	**Uso do solo:** Solo Urbano-Solo Urbanizado-Espaços Centrais [1]
Coberto vegetal: Territórios artificializados | Tecido edificado descontínuo [2]	**Visibilidade do solo:** Elevada
Dispersão de materiais arqueológicos: no	
Materiais arqueológicos: -	
Categoria de Classificação: ZEP Conjunto dos Sítios Arqueológicos no Vale do Rio Côa (Monumento Nacional | Património Mundial da Humanidade)	**Legislação | Actos decisórios:** Aviso n.º 1924/2021, DR, 2.ª série, n.º 20, de 29-01-2021 / Zona tampão de bem inscrito na lista do Património Mundial da UNESCO
Descrição: Arquitectura religiosa, vernácula. Capela oitocentista de planta longitudinal, de corpo único, com empena coroada por cruzes sobre plintos nos vértices centrais e pináculos piramidais nos vértices laterais, rasgada por porta em arco abatido ladeada por janelas rectangulares, na fachada principal e por frestas rectangulares nas fachadas laterais. Planta retangular longitudinal, de massa simples e volume único, com cobertura homogénea em telhado de duas. Fachadas rebocadas e pintadas de branco, com embasamento destacado a azul cinza, rematadas por beirada simples. Fachada principal virada a O., terminada em empena rematada por friso e cornija de granito, coroada por cruz latina, de braços quadrangulares simples sobre acrotério, ladeada por pináculos piramidais. É rasgada por portal de verga abatida, com moldura terminada em pequena cornija, ondulada, percorrida por filete arredondado, ladeada por duas janelas, com moldura igual à do portal, protegidas por grades de ferro. Sob o vértice da empena apresenta pequena cartela de granito com a data 1897. Fachadas laterais terminadas em cornija reta de betão, rasgadas por uma seteira retangular, vertical, de cada lado. Fachada posterior terminada em empena cega. INTERIOR de espaço único, com paredes rebocadas e pintadas de branco, pavimento e teto de madeira pintada de castanho. Junto à porta principal pia de água benta, de granito pintado de brando, de secção quadrangular. Zona da capela-mor demarcada por um degrau, possuindo na parede testeira retábulo mor de talha policroma e dourada, de planta reta e três eixos, definidos por quatro colunas salomónicas de capiteis jónicos, prolongadas no ático. Sobre o entablamento, em duas arquivoltas, intercaladas por decoração vegetalista. Ao centro abre-se nicho em arco de volta perfeita, interiormente forrado a papel com motivos florais, que alberga a imagem, ladeada por duas peanhas que suportam imagens. Altar tipo urna, com frontal pintado de branco, percorrido por filete dourado. Ladeiam o retábulo dois armários de madeira. | Erguida no local da antiga matriz de Santa Maria de Aldeia Nova, cujo padroado régio foi salvaguardado no foral de D. Dinis.	

5. OBSERVAÇÕES: -

6. BIBLIOGRAFIA:

SOUSA, Fernando de, PEREIRA, Gaspar Martins, Alto Douro, Douro Superior, Editorial Presença, 1988;

LEAL, Augusto S. D'Azevedo Barbosa de Pinho, Portugal Antigo e Moderno, Diccionario Geographico, Estatistico, Chorografico, Heraldico, Archeologico, Biogra

7. INSERIDO NO PAVC:

Y

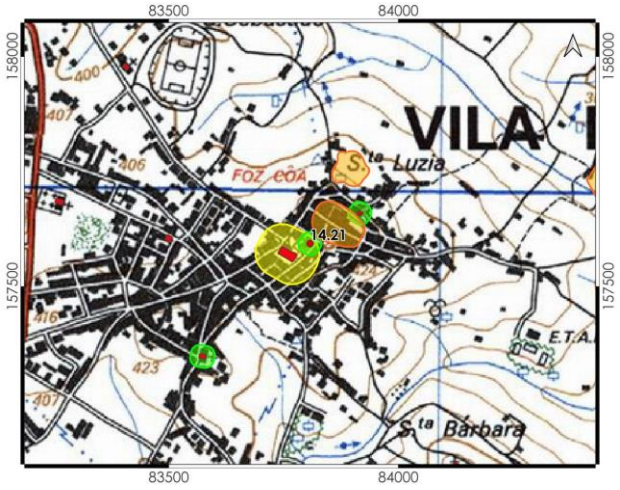
[1] Carta do Regime de Uso do Solo - Vila Nova de Foz Côa, de 24.01.2019. Informação extraída da Planta de Ordenamento do PDM em vigor com aplicação da classificação e qualificação do solo estabelecida no Decreto Regulamentar n.º 11/2009 de 29 de maio. Gestão efetuada pela DGT.
[2] Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) para 2018 da Direção-Geral do Território (DGT), de Novembro de 2019.

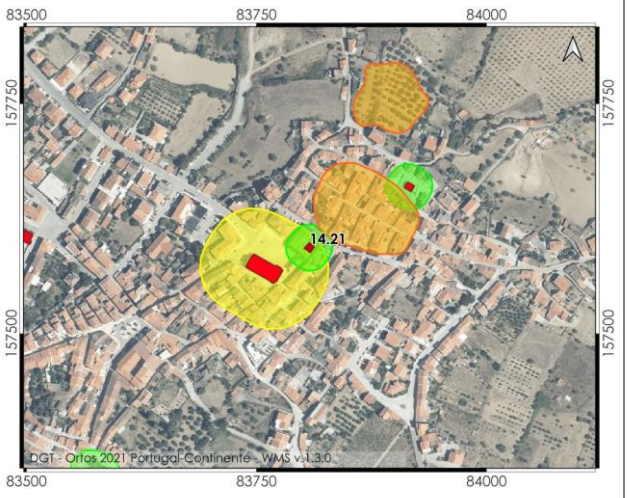
14.21

CAPELA DE SANTA QUITÉRIA | ANTIGA SINAGOGA

CNS: -
SIPA: IPA.00018571
PAVC: -

1. LOCALIZAÇÃO





Concelho: Vila Nova de Foz Côa
Freguesia: Vila Nova de Foz Côa

Lugar: Vila Nova de Foz Côa
Topónimo | Rua: Rua de Santa Quitéria

Acesso: Na Rua de Santa Quitéria, junto à Praça do Município.

Coordenadas ESTRS89-TM06	**X	M:** 83807,586209390007	**Y	P:** 157593,81260332	**Alt.(m):** 420
CMP esc.1/25 000	**Folha:** 141	**Designação:** Vila Nova de Foz Côa	

2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO

Contexto geológico: Xistos, grauvaques (Complexo xisto-grauváquico)

Enquadramento: Cabeços

Controlo visual: Reduzido

4. DESCRIÇÃO

Tipo de Sítio: Capela	**Categoria:** Arqueológico | Arquitectónico	**Subcategoria:** Religiosa
Época: Época Moderna	**Cronologia:** Séc. XVI	

Município de Vila Nova de Foz Côa
Praça do Município,
5150-642 Vila Nova de Foz Côa
(+351) 279 760 400
www.cm-fozcoa.pt | correio@cm-fozcoa.pt

Dryas
Octopetala, Lda.
Estrada de Coselhas, 107, 3000-125 COIMBRA (Portugal)
t. (+351) 239 834 157 . m. (+351) 912 067 027
www.octopetala.pt . octopetala@octogroup.pt

Estado de conservação: Bom	**Uso do solo:** Solo Urbano-Solo Urbanizado-Espaços Centrais [1]
Coberto vegetal: Territórios artificializados | Tecido edificado descontínuo [2]	**Visibilidade do solo:** Elevada
Dispersão de materiais arqueológicos: no	
Materiais arqueológicos: -	
Categoria de Classificação: ZEP Conjunto dos Sítios Arqueológicos no Vale do Rio Côa (Monumento Nacional | Património Mundial da Humanidade)	**Legislação | Actos decisórios:** Aviso n.º 1924/2021, DR, 2.ª série, n.º 20, de 29-01-2021 / Zona tampão de bem inscrito na lista do Património Mundial da UNESCO
Descrição: Arquitectura religiosa seiscentista. Capela de pequenas dimensões, de planta hexagonal, com fachada principal enquadrada por pilastras toscanas firmadas por pináculos boleados, rematada por cornija reta e beiral simples, coroada por sineira em arco de volta perfeita. Rasga a fachada portal com moldura simples, em arco de volta perfeita assente sobre impostas salientes. Sob a cornija, apresenta painel de azulejos decorativo, tipo tapete, representando a anunciação. No interior paredes forradas a azulejos de padrão azuis e amarelos sobre fundo branco. | Pequena capela de planta hexagonal, de espaço único, com cobertura em telhado de quatro águas. Fachada principal virada a E., rebocada e pintada de branco, enquadrada por pilastras toscanas rematadas por ábaco saliente e arredondado, firmadas por pináculos boleados sobre plintos quadrados; é rasgada por portal central, em arco de volta perfeita, assente sobre impostas salientes. Sobre o portal principal apresenta painel de azulejos decorativos, tipo tapete, incompleto, de tonalidade azul, amarelo, cinza e castanho sobre fundo branco, representado a "Anunciação". Rematam a fachada cornija reta, sobreposta por beiral simples, e sineira em arco de volta perfeita, sem sino, rematada por cornija reta, coroada por pináculos piramidais e cruz latina de braços lisos, assente sobre acrotério, com enrolamentos. Restantes fachadas adossadas. INTERIOR com paredes forradas com azulejos de padrão, azuis e amarelos sobre fundo branco, pavimento em lajes de granito, sobrepostas por pavimento autonivelante, com exceção da zona central onde apresenta túmulo, e cobertura de madeira, multifacetada. Ao centro, sobre mesa, apresenta a imagem e encostados à parede testeira, apresenta do lado esquerdo armário e do lado direito restos de um frontal de retábulo. | Séc. 16, 1.ª metade - provável construção da capela; séc. 17 - colocação dos azulejo de padrão que revestem o interior e possivelmente também o painel figurativo existente no exterior; 1670 - data gravada no túmulo existente no interior; 1886 - nesta data a capela estava na posse de um particular encontrando-se em completo estado de abandono; 1992 - data gravada na porta, registando uma intervenção, da qual resultou possivelmente a colocação de autonivelante sobre o pavimento de granito. | A Capela de Santa Quitéria é considerada uma antiga sinagoga, dada a planta quadrangular (modelo utilizado nos templos judaicos) e o tecto em estilo "mudéjar".	

5. OBSERVAÇÕES: -

6. BIBLIOGRAFIA:

LEAL, Augusto Soares de Azevedo Barbosa de Pinho, Portugal Antigo e Moderno, vol. XI, Lisboa, 1886, pp. 837;

SOALHEIRO, João (coord.) (2000). Foz Côa Inventário e Memória, Porto.

7. INSERIDO NO PAVC:

Y

[1] Carta do Regime de Uso do Solo - Vila Nova de Foz Côa, de 24.01.2019. Informação extraída da Planta de Ordenamento do PDM em vigor com aplicação da classificação e qualificação do solo estabelecida no Decreto Regulamentar n.º 11/2009 de 29 de maio. Gestão efetuada pela DGT.

[2] Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) para 2018 da Direção-Geral do Território (DGT), de Novembro de 2019.

14. Vila Nova de Foz Côa

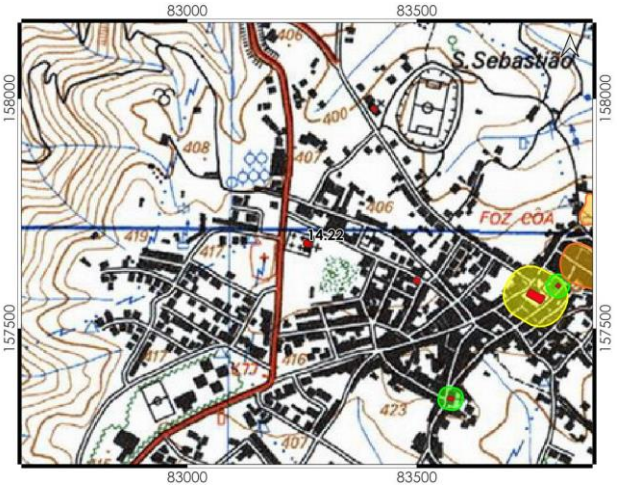
32_220411

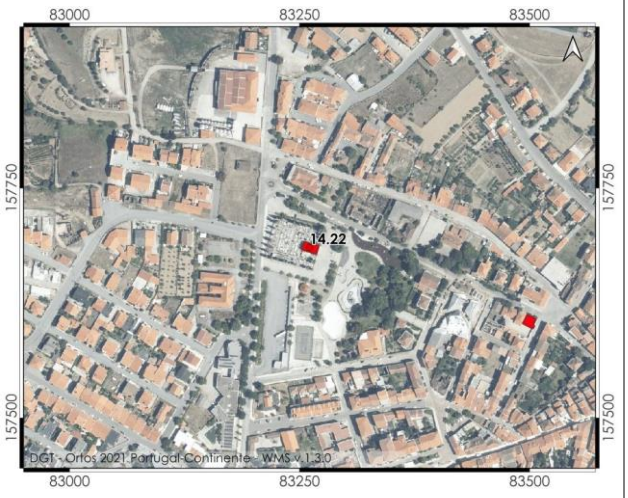
14.22

CAPELA DE SANTO ANTÓNIO

	CNS: - **SIPA: IPA.00012681** **PAVC: -**

1. LOCALIZAÇÃO





Concelho: Vila Nova de Foz Côa **Freguesia:** Vila Nova de Foz Côa	**Lugar:** - **Topónimo | Rua:** -
Acesso: -	

Coordenadas ESTRS89-TM06	**X | M:** 83260,73629796	**Y | P:** 157685,47284783999	**Alt.(m):** 390
CMP esc.1/25 000	**Folha:** 141	**Designação:** Vila Nova de Foz Côa	

2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO

Contexto geológico: Xistos, grauvaques (Complexo xisto-grauváquico)

Enquadramento: Cabeços

Controlo visual: Médio

4. DESCRIÇÃO

Tipo de Sítio: Capela	**Categoria:** Arquitectónico	**Subcategoria:** Religiosa
Época: Época Moderna	**Cronologia:** Séc. XVIII	

Estado de conservação: Bom	**Uso do solo:** Solo Urbano-Solo Urbanizado-Espaços de Uso Especial [1]
Coberto vegetal: Territórios artificializados | Tecido edificado descontínuo [2]	**Visibilidade do solo:** Média
Dispersão de materiais arqueológicos: no	
Materiais arqueológicos: -	
Categoria de Classificação: ZEP Conjunto dos Sítios Arqueológicos no Vale do Rio Côa (Monumento Nacional | Património Mundial da Humanidade)	**Legislação | Actos decisórios:** Aviso n.º 1924/2021, DR, 2.ª série, n.º 20, de 29-01-2021 / Zona tampão de bem inscrito na lista do Património Mundial da UNESCO

Descrição: Arquitetura religiosa, barroca. Capela setecentista de planta retangular, composta por nave e capela-mor, com pavimentos em lajedo de xisto, paredes rebocadas e tetos em falsa abóbada de berço, de madeira, iluminada uniformemente por janelas rasgadas nas fachadas laterais. Fachada principal circunscrita por cunhais apilastrados, firmados por pináculos boleados, empena recortada e interrompida, truncada por nicho coroado por cruz latina sobre acrotério; rasgada em eixo por portal e janela em arco abatido, envolvidas por molduras recortadas e ornamentadas por motivos fitomórficos e concheados. Interior com púlpito quadrangular com base de granito e guarda de madeira, acedido por escada de pedra, arco triunfal em volta perfeita e capela-mor elevada por um degrau. Planta longitudinal composta por nave e capela-mor, com coberturas em telhados de duas águas. Fachadas rebocadas e pintadas de branco, enquadradas por pilastras toscanas nos cunhais, coroadas por pináculos fusiformes sobre acrotérios, percorridas por embasamento de cantaria e rematadas por cornija sobreposta por beirada simples. Fachada principal principal virada a E., terminada em empena recortada e interrompida, coroada por nicho em arco de volta perfeita, integrado em moldura, concheado interiormente e rematado por fragmento de cornija coroado por cruz latina estriada de remates prismáticos, sobre acrotério lavrado por concheados. É rasgada por portal de verga abatida, com moldura recortada, percorrida por filetes concheados, fitomórficos e enrolamentos, encimada por tabela lavrada por elementos florais, concheados e filiformes, encimada por cornija contracurvada e saliente, seguida de janela curva de moldura recortada decorada por elementos vegetalistas e concheados, unida na parte superior ao nicho que remata a fachada. Ladeiam o portal dois vãos gradeados, de verga curva, envolvidos por moldura terminada em cornija contracurvada, e inferiormente em avental. Fachada lateral esquerda rasgada por janela de verga curva, envolvida por moldura de avental e remate em cornija recortada. Fachada lateral direita, rasgada por porta em arco abatido, envolvida por moldura lisa, e janela semelhante à da fachada lateral esquerda. Fachada posterior tremida em empena cega, coroada por cruz latina sobre acrotério, no vértice. INTERIOR com paredes rebocadas e pintadas de branco percorridas por rodapé de mosaico industrial, pavimento em lajedo de xisto e teto em abobada de berço, de madeira pintada de azul. No lado do Evangelho púlpito de bacia quadrangular, em cantaria e guarda em balaústres torneados de madeira pintada de bege, acedido por escada de pedra com guarda igual à do púlpito. Arco triunfal, de volta perfeita, assenta sobre pilastras toscanas, com impostas salientes, ladeado por estruturas retabulares colaterais, com imaginária. Capela-mor elevada por um degrau, com paredes, pavimento e teto, semelhantes às da nave, com retábulo-mor de talha policromada de planta reta e um eixo. Sobre supedâneo de dois degraus centrais, o retábulo-mor, de talha dourada e policromada, de planta reta e três eixos definidos por duas colunas circulares de fuste liso, marmoreado a azul, com base dourada e capitéis coríntios, também dourados. Ao centro, nicho protegido por porta de vidro, enquadrado por arco de volta perfeita, formado por duas colunas salomónicas, douradas e decoradas por pâmpanos e pássaros fénix, encimadas por arco torso, na continuidade das colunas. Os eixos laterais possuem mísulas com imaginária. Altar em forma de urna, com frontal dourado, ornamentado com elementos fitomórficos e vegetalistas. Rematam o retábulo, entablamento dourado e ático recortado, pintado de azul sobreposto por elementos vegetalistas, dourados. Num cunhal, a inscrição: "ESTA HOB / RA MANDA / RAM FAZER D / ... S MOL / ... O DC / ... NO A / NO DE MDCCL / XXXVII A.". Retábulos colaterais, semelhantes, de talha dourada e marmoreada, em tons de azul e rosa, de planta reta e um só eixo definido por colunas circulares de fuste liso, assentes em plintos paralelepipédicos ornados por flores douradas. Ao centro nicho em arco abatido, com o fundo pintado de azul celeste, protegido por porta de vidro. Sobre as colunas e nicho, entablamento encimado por ático recortado, ornado por elementos fitomórficos e vegetalistas, dourados. Altar em forma de urna.

5. OBSERVAÇÕES: -

6. BIBLIOGRAFIA:

[1] Carta do Regime de Uso do Solo - Vila Nova de Foz Côa, de 24.01.2019. Informação extraída da Planta de Ordenamento do PDM em vigor com aplicação da classificação e qualificação do solo estabelecida no Decreto Regulamentar n.º 11/2009 de 29 de maio. Gestão efetuada pela DGT.
[2] Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) para 2018 da Direção-Geral do Território (DGT), de Novembro de 2019.

COIXÃO, António do Nascimento Sá e TRABULO, António Alberto Rodrigues, Por terras do concelho de Foz Côa - subsídios para a sua história estudo e inventário do seu património, 2.ª ed., Vila Nova de Foz Côa, 1999;

LEAL, Augusto Soares de Azevedo Barbosa d

7. INSERIDO NO PAVC:
Y

14. Vila Nova de Foz Côa

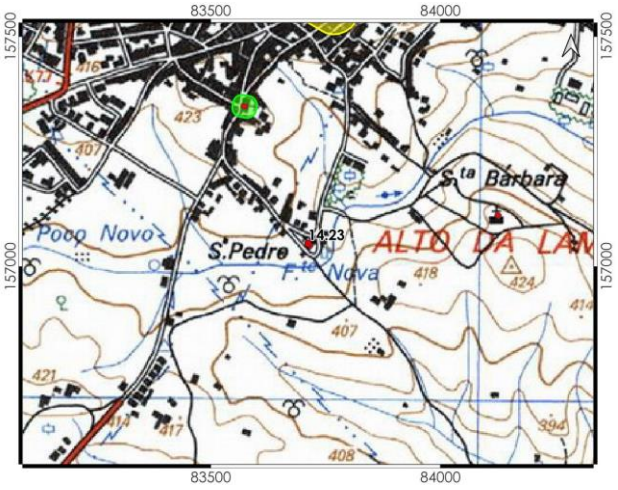
32_220411

14.23

CAPELA DE SÃO PEDRO

CNS: -
SIPA: IPA.00018577
PAVC: -

1. LOCALIZAÇÃO



Concelho: Vila Nova de Foz Côa
Freguesia: Vila Nova de Foz Côa

Lugar: -
Topónimo | Rua: -

Acesso: -

Coordenadas ESTRS89-TM06	**X | M:** 83711,606056289602	**Y | P:** 157050,34508308599	**Alt.(m):** 400
CMP esc.1/25 000	**Folha:** 141	**Designação:** Vila Nova de Foz Côa	

2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO

Contexto geológico: Xistos, grauvaques (Complexo xisto-grauváquico)

Enquadramento: Vertentes

Controlo visual: Médio

4. DESCRIÇÃO

Tipo de Sítio: Capela	**Categoria:** Arquitectónico	**Subcategoria:** Religiosa
Época: Época Moderna | Época Contemporânea	**Cronologia:** Séc. XVI-XX	

Município de Vila Nova de Foz Côa
Praça do Município,
5150-642 Vila Nova de Foz Côa
(+351) 279 760 400
www.cm-fozcoa.pt | correio@cm-fozcoa.pt

Dryas
Octopetala, Lda.
Estrada de Coselhas, 107, 3000-125 COIMBRA (Portugal)
t. (+351) 239 834 157 . m. (+351) 912 067 027
www.octopetala.pt . octopetala@octogroup.pt

Estado de conservação: Bom	**Uso do solo:** Solo Urbano-Solo Urbanizado-Espaços Residenciais-Espaços Residenciais de Nível I [1]
Coberto vegetal: Territórios artificializados | Tecido edificado descontínuo [2]	**Visibilidade do solo:** Elevada
Dispersão de materiais arqueológicos: no	
Materiais arqueológicos: -	
Categoria de Classificação: ZEP Conjunto dos Sítios Arqueológicos no Vale do Rio Côa (Monumento Nacional | Património Mundial da Humanidade)	**Legislação | Actos decisórios:** Aviso n.º 1924/2021, DR, 2.ª série, n.º 20, de 29-01-2021 / Zona tampão de bem inscrito na lista do Património Mundial da UNESCO
Descrição: Arquitectura religiosa vernácula. Capela de planta longitudinal, com corpo único, com empenas elevadas, coroada na fachada principal por cruz latina. Fachada principal rasgada por vão em arco de volta perfeita, com moldura formada por silhares de granito. Ladeiam a porta principal, dois pequenos vãos rectangulares, engradados. Planta longitudinal simples, de espaço único e massa horizontalizante, com cobertura em telhado de duas águas. Fachadas rebocadas e pintadas de branco, percorridas por embasamento destacado a cor cinzenta, as laterais rematadas em beiral simples. Fachada principal voltada a O., em empena alteada e interrompida por cruz latina de hastes floreadas sobre acrotério, rasgada por portal em arco de volta perfeita com moldura de granito, de aduelas mais largas no arco, com aresta decorada por fiada de meias esferas; o portal é ladeado por duas janelas, de verga recta, protegidas por grades de ferro. Fachadas laterais rasgadas por pequenas frestas rectilíneas, uma de cada lado. Fachada posterior cega, em empena também alteada. INTERIOR com paredes rebocadas e pintadas de branco, pavimento em ladrilho industrial, com pequeno rodapé e cobertura de madeira, em masseira. A parede testeira é ocupada pelo retábulo de madeira envernizada, ornado por frisos e filetes dourados, de planta recta e três eixos, sendo o central mais profundo e destacado, forrado a tecido branco, albergando a imagem do padroeiro, protegida por vidro, tendo remate superior em frontão triangular, com as chaves de S. Pedro no tímpano; os eixos laterais rematam em triângulo e apresentam mísulas em forma de pirâmide invertida contendo imaginária; altar paralelepipédico liso.	

5. OBSERVAÇÕES: Séc. 16 - Época provável da construção da capela; 1886 - referência à capela na obra Portugal Antigo e Moderno*1; séc. 19 / 20 - foi a capela alvo de alterações significativas.

6. BIBLIOGRAFIA:

LEAL, Augusto Soares de Azevedo Barbosa de Pinho, Portugal Antigo e Moderno, vol. 11, Lisboa, 1886, pp. 837.

7. INSERIDO NO PAVC:

Y

[1] Carta do Regime de Uso do Solo - Vila Nova de Foz Côa, de 24.01.2019. Informação extraída da Planta de Ordenamento do PDM em vigor com aplicação da classificação e qualificação do solo estabelecida no Decreto Regulamentar n.º 11/2009 de 29 de maio. Gestão efetuada pela DGT.
[2] Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) para 2018 da Direção-Geral do Território (DGT), de Novembro de 2019.

14. Vila Nova de Foz Côa

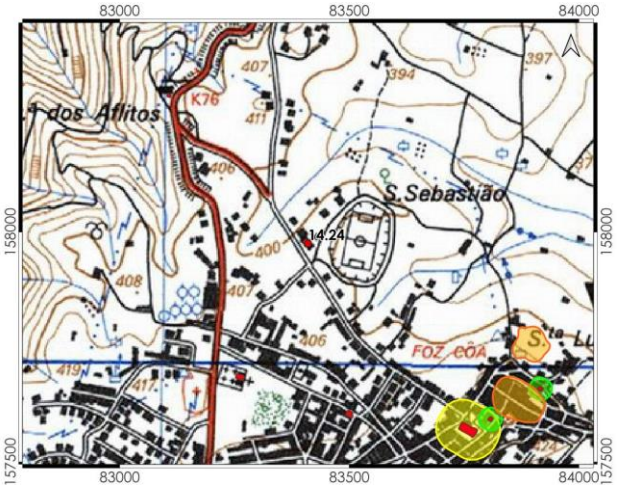
32_220411

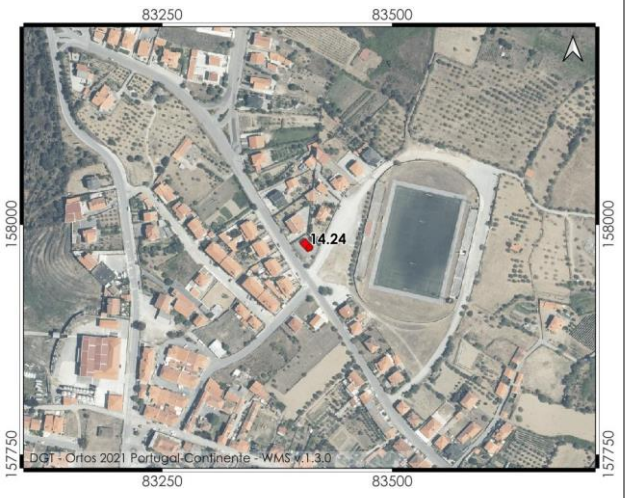
14.24

CAPELA DE SÃO SEBASTIÃO

CNS: -
SIPA: IPA.00016322
PAVC: -

1. LOCALIZAÇÃO





Concelho: Vila Nova de Foz Côa
Freguesia: Vila Nova de Foz Côa

Lugar: -
Topónimo | Rua: -

Acesso: -

Coordenadas ESTRS89-TM06	**X | M:** 83410,024091207597	**Y | P:** 157975,24714284501	**Alt.(m):** 575
CMP esc.1/25 000	**Folha:** 141	**Designação:** Vila Nova de Foz Côa	

2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO

Contexto geológico: Xistos, grauvaques (Complexo xisto-grauváquico)

Enquadramento: Cabeços

Controlo visual: Médio

4. DESCRIÇÃO

Tipo de Sítio: Capela	**Categoria:** Arqueológico | Arquitectónico	**Subcategoria:** Religiosa
Época: Época Moderna	**Cronologia:** Séc. XVI	

Município de Vila Nova de Foz Côa
Praça do Município,
5150-642 Vila Nova de Foz Côa
(+351) 279 760 400
www.cm-fozcoa.pt | correio@cm-fozcoa.pt

Dryas
Octopetala, Lda.
Estrada de Coselhas, 107, 3000-125 COIMBRA (Portugal)
t. (+351) 239 834 157 . m. (+351) 912 067 027
www.octopetala.pt . octopetala@octogroup.pt

Estado de conservação: Bom	**Uso do solo:** Solo Urbano-Solo Urbanizado-Espaços Residenciais-Espaços Residenciais de Nível I [1]
Coberto vegetal: Territórios artificializados | Tecido edificado descontínuo esparso [2]	**Visibilidade do solo:** Elevada
Dispersão de materiais arqueológicos: no	
Materiais arqueológicos: -	
Categoria de Classificação: ZEP Conjunto dos Sítios Arqueológicos no Vale do Rio Côa (Monumento Nacional | Património Mundial da Humanidade)	**Legislação | Actos decisórios:** Aviso n.º 1924/2021, DR, 2.ª série, n.º 20, de 29-01-2021 / Zona tampão de bem inscrito na lista do Património Mundial da UNESCO
Descrição: Arquitetura religiosa, vernácula. Capela de planta longitudinal simples, interiormente de espaço único e iluminação bilateral. Fachada principal terminada em empena coroada por cruz latina, rasgada por portal de verga abatida ladeada por dois óculos lobulados. Fachadas laterais rasgadas por janela que repete o mesmo esquema da porta principal. Fachada posterior cega e terminada em empena. No interior possui cobertura e retábulo-mor de madeira. Capela de planta retangular, de corpo único, com cobertura em telhados de duas águas. Fachadas rebocadas e pintadas de branco, rematadas por cornijas. Fachada principal virada a SE., terminada em cornija de betão, sem retorno, sobrepujada por cruz latina de cantaria, de braços quadrangulares simples sobre acrotério estreito; é rasgada por portal de verga abatida, com moldura de granito, com chave relevada, flanqueada por dois óculos polilobados, protegidos por grades de ferro. Sobre o portal apresenta dois fragmentos de granito, relevados, o primeiro com o escudo e o segundo com a coroa real aberta. Fachadas laterais semelhantes, rasgadas por uma janela de cada lado, de verga abatida com elemento relevado no fecho. Fachada posterior em empena cega. INTERIOR com as paredes rebocadas e pintadas de branco, com teto de madeira envernizada, em masseira, e pavimento em ladrilho cerâmico. Sobre supedâneo de um degrau a mesa de altar, em madeira e o retábulo-mor, de madeira, de planta reta e três eixos separados por finos colonelos percorridos por filetes dourados e rematados por pináculos piramidais. Eixo central marcado por peanha com a imagem do padroeiro, e os eixos laterais apresentam mísulas com imaginária.	

5. OBSERVAÇÕES: Séc. 16 - provável construção; séc. 20, década de 80 - com a construção da EM, a capela foi transferida uns metros mais para N., tendo sido reconstruída em betão.

6. BIBLIOGRAFIA:

COIXÃO, António do Nascimento Sá e TRABULO, António Alberto Rodrigues, Por terras do concelho de Foz Côa - subsídios para a sua história estudo e inventário do seu património, 2.ª ed., Vila Nova de Foz Côa, 1999;

LEAL, Augusto Soares de Azevedo Barbosa d

7. INSERIDO NO PAVC:

Y

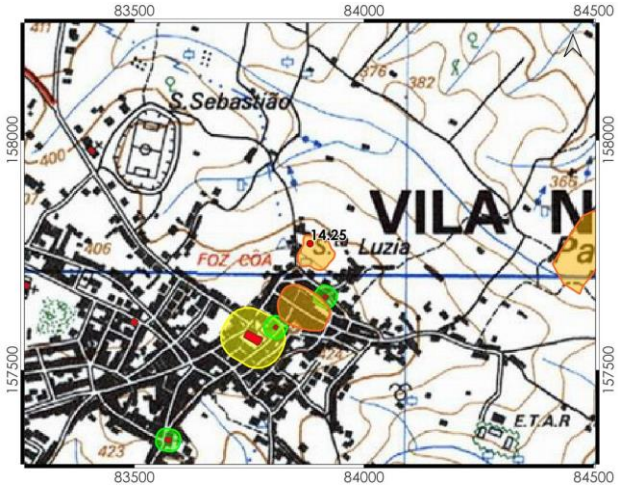
[1] Carta do Regime de Uso do Solo - Vila Nova de Foz Côa, de 24.01.2019. Informação extraída da Planta de Ordenamento do PDM em vigor com aplicação da classificação e qualificação do solo estabelecida no Decreto Regulamentar n.º 11/2009 de 29 de maio. Gestão efetuada pela DGT.
[2] Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) para 2018 da Direção-Geral do Território (DGT), de Novembro de 2019.

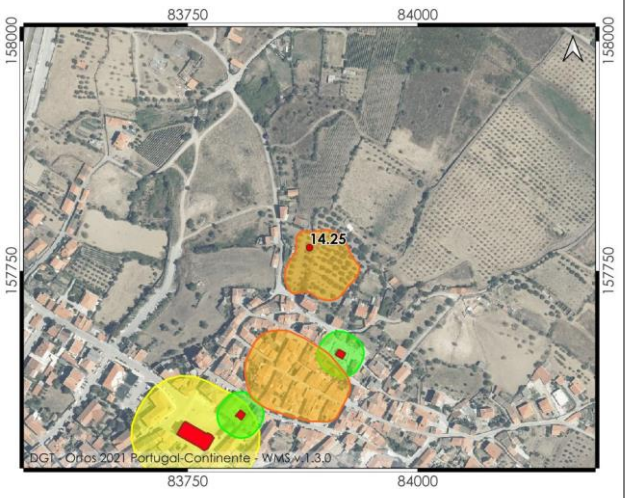
14.25

CASTELO DE FOZ CÔA

CNS: -
SIPA: -
PAVC: 242

1. LOCALIZAÇÃO





Concelho: Vila Nova de Foz Côa
Freguesia: Vila Nova de Foz Côa

Lugar: -
Topónimo | Rua: -

Acesso: -

Coordenadas ESTRS89-TM06	**X	M:** 83882,340030000007	**Y	P:** 157775,7121	**Alt.(m):** 400
CMP esc.1/25 000	**Folha:** 141	**Designação:** Vila Nova de Foz Côa	

2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO

Contexto geológico: Xistos, grauvaques (Complexo xisto-grauváquico)

Enquadramento: Vertentes

Controlo visual: -

4. DESCRIÇÃO

Tipo de Sítio: Mancha de Ocupação	**Categoria:** Arqueológico	**Subcategoria:** -
Época: Neo-Calcolítico (?)	**Cronologia:** -	

Município de Vila Nova de Foz Côa
Praça do Município,
5150-642 Vila Nova de Foz Côa
(+351) 279 760 400
www.cm-fozcoa.pt | correio@cm-fozcoa.pt

Dryas
Octopetala, Lda.
Estrada de Coselhas, 107, 3000-125 COIMBRA (Portugal)
t. (+351) 239 834 157 . m. (+351) 912 067 027
www.octopetala.pt . octopetala@octogroup.pt

Estado de conservação: Regular	**Uso do solo:** Solo Urbano-Solo Urbanizado-Espaços Residenciais-Espaços Residenciais de Nível I [1]
Coberto vegetal: Agricultura | Olivais [2]	**Visibilidade do solo:** -
Dispersão de materiais arqueológicos: -	
Materiais arqueológicos: -	
Categoria de Classificação: ZEP Conjunto dos Sítios Arqueológicos no Vale do Rio Côa (Monumento Nacional | Património Mundial da Humanidade)	**Legislação | Actos decisórios:** Aviso n.º 1924/2021, DR, 2.ª série, n.º 20, de 29-01-2021 / Zona tampão de bem inscrito na lista do Património Mundial da UNESCO
Descrição: Área com terrenos agricultados, onde é possível recolher à superfície dois fragmentos de cerâmica, não decorados, tal como outros materiais de várias épocas.	

5. OBSERVAÇÕES: -

6. BIBLIOGRAFIA:

COIXÃO, A. N. S. (1996). Carta Arqueológica do Concelho de Vila Nova de Foz Côa, Vila Nova de Foz Côa

7. INSERIDO NO PAVC:

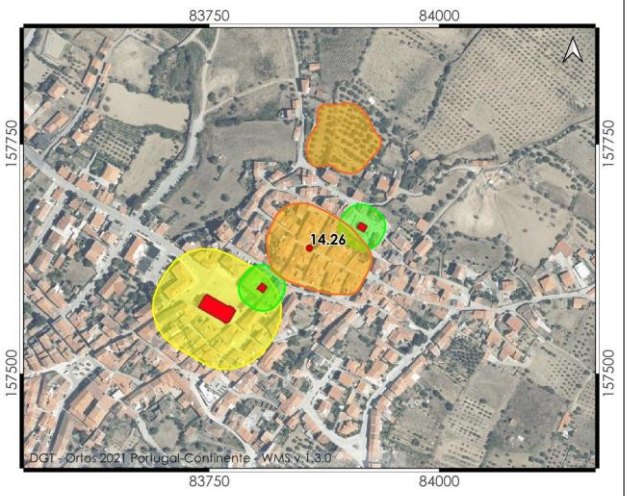
Y

[1] Carta do Regime de Uso do Solo - Vila Nova de Foz Côa, de 24.01.2019. Informação extraída da Planta de Ordenamento do PDM em vigor com aplicação da classificação e qualificação do solo estabelecida no Decreto Regulamentar n.º 11/2009 de 29 de maio. Gestão efetuada pela DGT.
[2] Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) para 2018 da Direção-Geral do Território (DGT), de Novembro de 2019.

CASTELO DE VILA NOVA DE FOZ CÔA | TORRE DO RELÓGIO DE VILA NOVA DE FOZ CÔA

CNS: -
SIPA: IPA.00034942
PAVC: -

1. LOCALIZAÇÃO



Concelho: Vila Nova de Foz Côa
Freguesia: Vila Nova de Foz Côa

Lugar: -
Topónimo | Rua: -

Acesso: -

Coordenadas ESTRS89-TM06	**X | M:** 83858,915040000007	**Y | P:** 157637,11730000001	**Alt.(m):** 420
CMP esc.1/25 000	**Folha:** 141	**Designação:** Vila Nova de Foz Côa	

2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO

Contexto geológico: Xistos, grauvaques (Complexo xisto-grauváquico)

Enquadramento: Cabeços

Controlo visual: -

4. DESCRIÇÃO

Tipo de Sítio: Castelo	**Categoria:** Arqueológico	**Subcategoria:** Militar
Época: Época Moderna	**Cronologia:** Séc. XV	

CARTA ARQUEOLÓGICA DE VILA NOVA DE FOZ CÔA – FICHA DE SÍTIO / OCORRÊNCIA PATRIMONIAL

14. Vila Nova de Foz Côa

32_220411

Município de Vila Nova de Foz Côa
Praça do Município,
5150-642 Vila Nova de Foz Côa
(+351) 279 760 400
www.cm-fozcoa.pt | correio@cm-fozcoa.pt

Dryas
Octopetala, Lda.
Estrada de Coselhas, 107, 3000-125 COIMBRA (Portugal)
t. (+351) 239 834 157 . m. (+351) 912 067 027
www.octopetala.pt . octopetala@octogroup.pt

Estado de conservação: Regular	**Uso do solo:** Solo Urbano-Solo Urbanizado-Espaços Centrais [1]
Coberto vegetal: Territórios artificializados | Tecido edificado descontínuo [2]	**Visibilidade do solo:** -
Dispersão de materiais arqueológicos: -	
Materiais arqueológicos: -	
Categoria de Classificação: ZEP Conjunto dos Sítios Arqueológicos no Vale do Rio Côa (Monumento Nacional | Património Mundial da Humanidade)	**Legislação | Actos decisórios:** Aviso n.º 1924/2021, DR, 2.ª série, n.º 20, de 29-01-2021 / Zona tampão de bem inscrito na lista do Património Mundial da UNESCO
Descrição: Vestígios do antigo castelo de Vila Nova de Foz Côa visíveis na malha urbana da cidade.	

5. OBSERVAÇÕES: -

6. BIBLIOGRAFIA:
-

7. INSERIDO NO PAVC:
Y

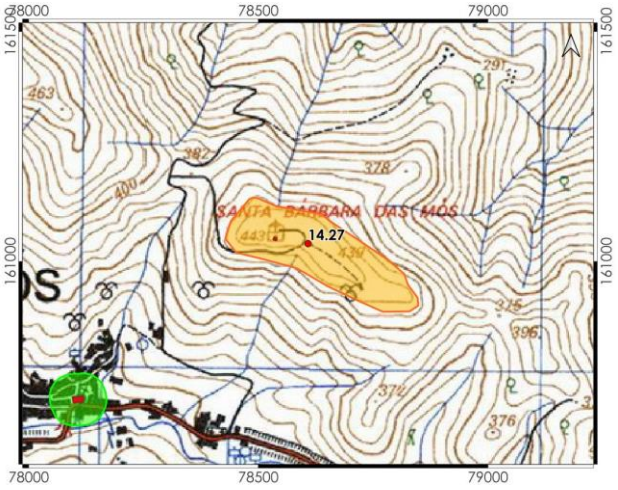
[1] Carta do Regime de Uso do Solo - Vila Nova de Foz Côa, de 24.01.2019. Informação extraída da Planta de Ordenamento do PDM em vigor com aplicação da classificação e qualificação do solo estabelecida no Decreto Regulamentar n.º 11/2009 de 29 de maio. Gestão efetuada pela DGT.
[2] Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) para 2018 da Direção-Geral do Território (DGT), de Novembro de 2019.

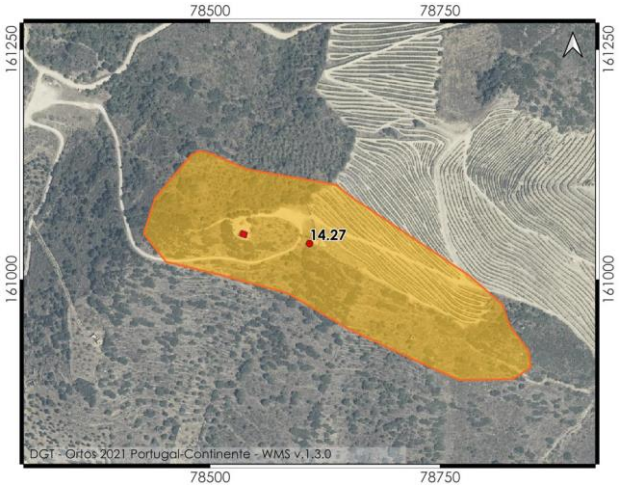
14.27

CASTELO VELHO V

CNS: -
SIPA: -
PAVC: -

1. LOCALIZAÇÃO





Concelho: Vila Nova de Foz Côa
Freguesia: Vila Nova de Foz Côa

Lugar: Mós
Topónimo | Rua: Santa Bárbara

Acesso: De Mós, seguir para Norte, para o Monte de Santa Bárbara.

Coordenadas ESTRS89-TM06	**X | M:** 78608,056641460003	**Y | P:** 161039,39418852	**Alt.(m):** 265
CMP esc.1/25 000	**Folha:** 129	**Designação:** Seixo de Anciães	

2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO

Contexto geológico: Xistos, grauvaques (Complexo xisto-grauváquico)

Enquadramento: Cabeços

Controlo visual: Elevado

4. DESCRIÇÃO

Tipo de Sítio: Mancha de Ocupação	**Categoria:** Arqueológico	**Subcategoria:** Indeterminado
Época: Pré-história recente	**Cronologia:** -	
Estado de conservação: Regular	**Uso do solo:** Solo Rural-Espaços Culturais [1]	

[1] Carta do Regime de Uso do Solo - Vila Nova de Foz Côa, de 24.01.2019. Informação extraída da Planta de Ordenamento do PDM em vigor com aplicação da classificação e qualificação do solo estabelecida no Decreto Regulamentar n.º 11/2009 de 29 de maio. Gestão efetuada pela DGT.

Município de Vila Nova de Foz Côa
Praça do Município,
5150-642 Vila Nova de Foz Côa
(+351) 279 760 400
www.cm-fozcoa.pt | correio@cm-fozcoa.pt

Dryas
Octopetala, Lda.
Estrada de Coselhas, 107, 3000-125 COIMBRA (Portugal)
t. (+351) 239 834 157 . m. (+351) 912 067 027
www.octopetala.pt . octopetala@octogroup.pt

Coberto vegetal: Matos | Matos [2]	**Visibilidade do solo:** Reduzida
Dispersão de materiais arqueológicos: a este do adro da capela	
Materiais arqueológicos: Fragmentos de moventes e dormentes de mós manuais em granito; fragmentos cerâmicos de fabrico manual, não decorados; núcleos e lascas de quartzo leitoso e hialino; seixos rolados.	
Categoria de Classificação: -	**Legislação | Actos decisórios:** -
Descrição: ANSC fez recolhas de materiais pré-históricos nas encostas do cabeço, sobretudo a este. Deduz que o actual morro de Santa Bárbara terá sido chamado de Castelo Velho, antes da construção da capela.	

5. OBSERVAÇÕES: -

6. BIBLIOGRAFIA:

COIXÃO, A. N. S. (1996). Carta Arqueológica do Concelho de Vila Nova de Foz Côa, Vila Nova de Foz Côa

7. INSERIDO NO PAVC:

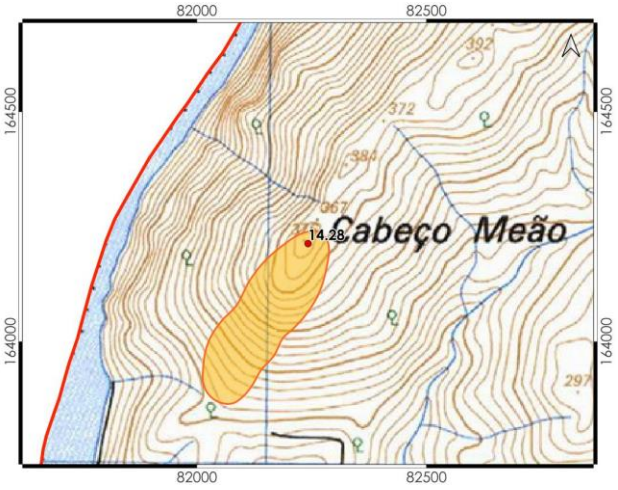
N

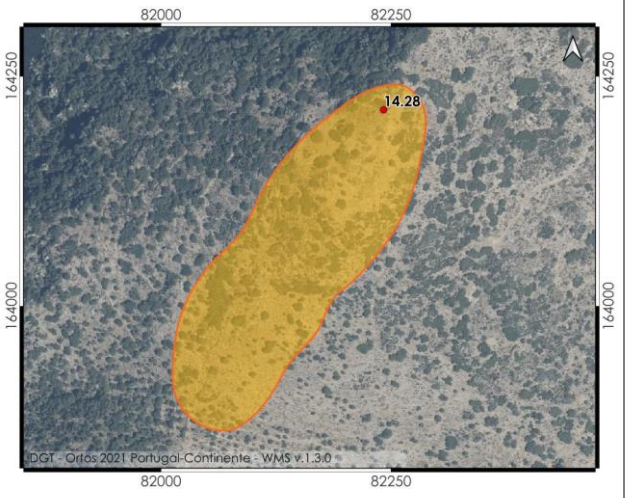
[2] Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) para 2018 da Direção-Geral do Território (DGT), de Novembro de 2019.

CASTELO VELHO IV | CASTELO VELHO DO MONTE DE MEÃO

CNS: 11029
SIPA: -
PAVC: 191

1. LOCALIZAÇÃO





Concelho: Vila Nova de Foz Côa
Freguesia: Vila Nova de Foz Côa

Lugar: Cabeço Meão
Topónimo | Rua: Monte Meão

Acesso: Da Quinta do Saião, seguir para norte, por caminho de terra batida, até um monte formado por 4 cabeços escarpados. No cabeço mais a sul.

Coordenadas ESTRS89-TM06	**X | M:** 82241,885469999994	**Y | P:** 164213,7415	**Alt.(m):** 430
CMP esc.1/25 000	**Folha:** 130	**Designação:** Torre de Moncorvo	

2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO

Contexto geológico: Xistos, grauvaques (Complexo xisto-grauváquico)

Enquadramento: Cabeços

Controlo visual: Elevado

4. DESCRIÇÃO

Tipo de Sítio: Recinto murado	**Categoria:** Arqueológico	**Subcategoria:** Militar | Habitacional
Época: Idade do Bronze | Idade do Ferro | Época Romana	**Cronologia:** -	

Município de Vila Nova de Foz Côa
Praça do Município,
5150-642 Vila Nova de Foz Côa
(+351) 279 760 400
www.cm-fozcoa.pt | correio@cm-fozcoa.pt

Dryas
Octopetala, Lda.
Estrada de Coselhas, 107, 3000-125 COIMBRA (Portugal)
t. (+351) 239 834 157 . m. (+351) 912 067 027
www.octopetala.pt . octopetala@octogroup.pt

Estado de conservação: Regular	**Uso do solo:** Solo Rural-Espaços Agrícolas ou Florestais-Espaços de Uso Múltiplo Agrícola e Florestal [1]
Coberto vegetal: Florestas | Florestas de sobreiro [2]	**Visibilidade do solo:** Reduzida
Dispersão de materiais arqueológicos: à superfície, raros vestígios dispersos.	
Materiais arqueológicos: Fragmentos de cerâmica manual, não decorada e objectos lascados em quartzo.	
Categoria de Classificação: -	**Legislação | Actos decisórios:** -
Descrição: Situa-se no topo de um alto planalto sobranceiro ao Douro que o circunda de todos os lados menos a Sul. Para além de contar com um amplo domínio visual sobre a paisagem envolvente, dispõe de boas condições naturais de defesa conferida pelas suas encostas íngremes e penhascosas. Hoje é ainda visível uma longa linha de muralha composta por blocos aparelhados. A identificação de vestígios de superfície é dificultada pela má visibilidade do terreno. Apenas foram identificados fragmentos de cerâmica manual.	

5. OBSERVAÇÕES: -

6. BIBLIOGRAFIA:

SILVA, Ricardo Costeira da (2006). Génese e Transformação da Estrutura do Povoamento do I Milénio a.C na Beira Interior. Dissertação de Mestrado apresentada à Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra.

7. INSERIDO NO PAVC:

N

[1] Carta do Regime de Uso do Solo - Vila Nova de Foz Côa, de 24.01.2019. Informação extraída da Planta de Ordenamento do PDM em vigor com aplicação da classificação e qualificação do solo estabelecida no Decreto Regulamentar n.º 11/2009 de 29 de maio. Gestão efetuada pela DGT.
[2] Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) para 2018 da Direção-Geral do Território (DGT), de Novembro de 2019.

14. Vila Nova de Foz Côa

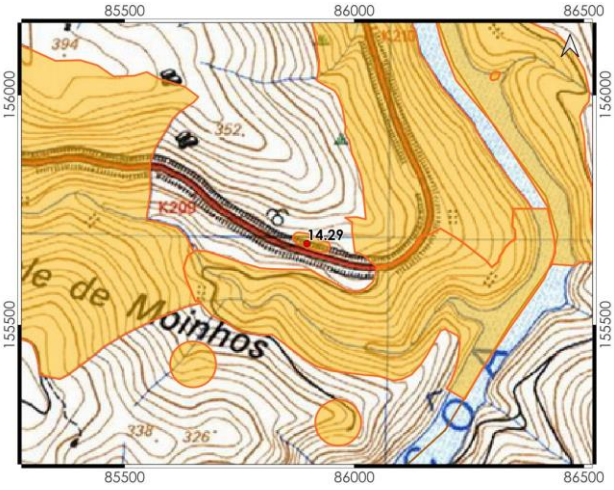
32_220411

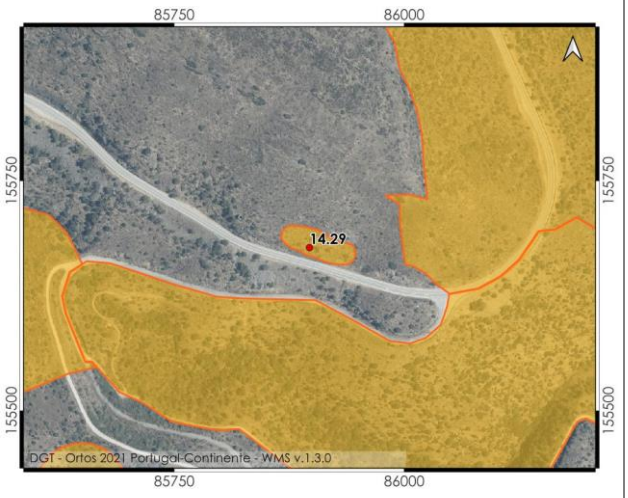
14.29

CERRO DO PEREIRA

CNS: -
SIPA: -
PAVC: 224

1. LOCALIZAÇÃO





Concelho: Vila Nova de Foz Côa
Freguesia: Vila Nova de Foz Côa

Lugar: -
Topónimo | Rua: -

Acesso: -

Coordenadas ESTRS89-TM06	**X	M:** 85897,010169999994	**Y	P:** 155677,5638	**Alt.(m):** 610
CMP esc.1/25 000	**Folha:** 141	**Designação:** Vila Nova de Foz Côa	

2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO

Contexto geológico: Xistos, grauvaques (Complexo xisto-grauváquico)

Enquadramento: Vertentes

Controlo visual: -

4. DESCRIÇÃO

Tipo de Sítio: Abrigo	**Categoria:** Arqueológico	**Subcategoria:** -
Época: Neo-Calcolítico	**Cronologia:** -	

Município de Vila Nova de Foz Côa
Praça do Município,
5150-642 Vila Nova de Foz Côa
(+351) 279 760 400
www.cm-fozcoa.pt | correio@cm-fozcoa.pt

Dryas
Octopetala, Lda.
Estrada de Coselhas, 107, 3000-125 COIMBRA (Portugal)
t. (+351) 239 834 157 . m. (+351) 912 067 027
www.octopetala.pt . octopetala@octogroup.pt

Estado de conservação: Mau	**Uso do solo:** Solo Rural-Espaços Agrícolas ou Florestais-Espaços de Uso Múltiplo Agrícola e Florestal [1]
Coberto vegetal: Matos | Matos [2]	**Visibilidade do solo:** -
Dispersão de materiais arqueológicos: -	
Materiais arqueológicos: -	
Categoria de Classificação: ZEP Conjunto dos Sítios Arqueológicos no Vale do Rio Côa (Monumento Nacional | Património Mundial da Humanidade)	**Legislação | Actos decisórios:** Aviso n.º 1924/2021, DR, 2.ª série, n.º 20, de 29-01-2021 / Zona tampão de bem inscrito na lista do Património Mundial da UNESCO
Descrição: Um fragmento de cerâmica de fabrico manual. O abrigo localiza-se a cerca de 200 metros do entroncamento que dá acesso à zona da barragem do Côa e do lado esquerdo da estrada, na encosta.	

5. OBSERVAÇÕES: -

6. BIBLIOGRAFIA:

-

7. INSERIDO NO PAVC:

Y

[1] Carta do Regime de Uso do Solo - Vila Nova de Foz Côa, de 24.01.2019. Informação extraída da Planta de Ordenamento do PDM em vigor com aplicação da classificação e qualificação do solo estabelecida no Decreto Regulamentar n.º 11/2009 de 29 de maio. Gestão efetuada pela DGT.
[2] Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) para 2018 da Direção-Geral do Território (DGT), de Novembro de 2019.

14. Vila Nova de Foz Côa

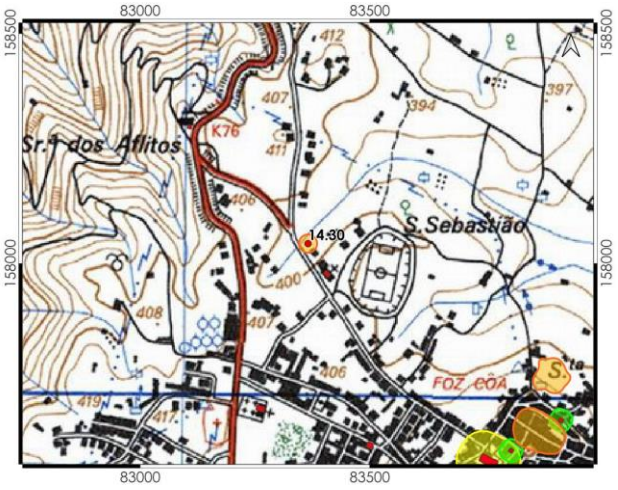
32_220411

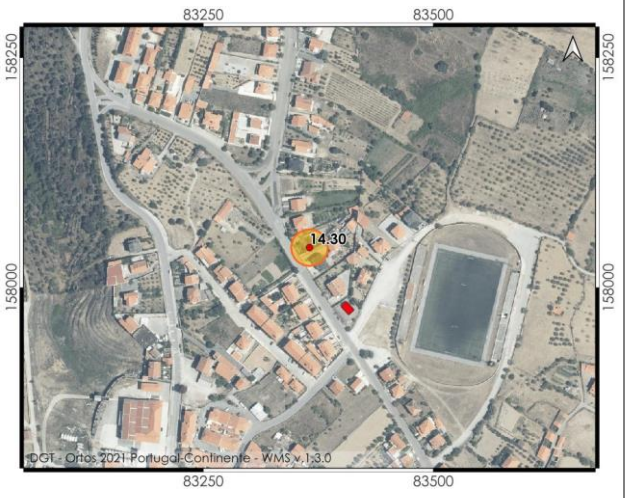
14.30

CRELGO

CNS: -
SIPA: -
PAVC: 214

1. LOCALIZAÇÃO





Concelho: Vila Nova de Foz Côa
Freguesia: Vila Nova de Foz Côa

Lugar: -
Topónimo | Rua: -

Acesso: -

Coordenadas ESTRS89-TM06	**X | M:** 83365,354670000001	**Y | P:** 158043,72839999999	**Alt.(m):** 330
CMP esc.1/25 000	**Folha:** 141	**Designação:** Vila Nova de Foz Côa	

2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO

Contexto geológico: Xistos, grauvaques (Complexo xisto-grauváquico)

Enquadramento: Vertentes

Controlo visual: -

4. DESCRIÇÃO

Tipo de Sítio: Sepultura	**Categoria:** Arqueológico	**Subcategoria:** -
Época: Época Medieval	**Cronologia:** -	

Município de Vila Nova de Foz Côa
Praça do Município,
5150-642 Vila Nova de Foz Côa
(+351) 279 760 400
www.cm-fozcoa.pt | correio@cm-fozcoa.pt

Dryas
Octopetala, Lda.
Estrada de Coselhas, 107, 3000-125 COIMBRA (Portugal)
t. (+351) 239 834 157 . m. (+351) 912 067 027
www.octopetala.pt . octopetala@octogroup.pt

Estado de conservação: Regular	**Uso do solo:** Solo Urbano-Solo Urbanizado-Espaços Residenciais-Espaços Residenciais de Nível I [1]
Coberto vegetal: Territórios artificializados | Tecido edificado descontínuo esparso [2]	**Visibilidade do solo:** -
Dispersão de materiais arqueológicos: -	
Materiais arqueológicos: -	
Categoria de Classificação: ZEP Conjunto dos Sítios Arqueológicos no Vale do Rio Côa (Monumento Nacional | Património Mundial da Humanidade)	**Legislação | Actos decisórios:** Aviso n.º 1924/2021, DR, 2.ª série, n.º 20, de 29-01-2021 / Zona tampão de bem inscrito na lista do Património Mundial da UNESCO
Descrição: Sepultura antropomórfica em bloco de granito. No lugar do Crelgo, em terreno de horta, num nível inferior ao da estrada, uma sepultura antropomórfica a servir de pia.	

5. OBSERVAÇÕES: -

6. BIBLIOGRAFIA:

COIXÃO, A. N. S. (1996). Carta Arqueológica do Concelho de Vila Nova de Foz Côa, Vila Nova de Foz Côa

7. INSERIDO NO PAVC:

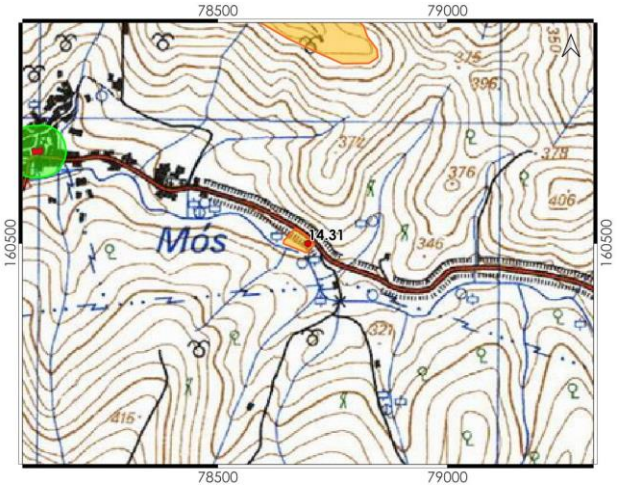
Y

[1] Carta do Regime de Uso do Solo - Vila Nova de Foz Côa, de 24.01.2019. Informação extraída da Planta de Ordenamento do PDM em vigor com aplicação da classificação e qualificação do solo estabelecida no Decreto Regulamentar n.º 11/2009 de 29 de maio. Gestão efetuada pela DGT.
[2] Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) para 2018 da Direção-Geral do Território (DGT), de Novembro de 2019.

CRUZINHA | NECREAL | CHÃO DA BOMBA

CNS: -
SIPA: -
PAVC: -

1. LOCALIZAÇÃO



Concelho: Vila Nova de Foz Côa
Freguesia: Vila Nova de Foz Côa

Lugar: Mós
Topónimo | Rua: Cruzinha

Acesso: No termo da frguesia de Mós, no lugar de Cruzinha. Num terreno plano, junto à linha de água.

Coordenadas ESTRS89-TM06	**X	M:** 78696,358329919996	**Y	P:** 160500,06207432001	**Alt.(m):** 410
CMP esc.1/25 000	**Folha:** 129	**Designação:** Seixo de Anciães	

2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO

Contexto geológico: Xistos, grauvaques (Complexo xisto-grauváquico)

Enquadramento: Sistema húmido

Controlo visual: Médio

4. DESCRIÇÃO

Tipo de Sítio: Mancha de Ocupação	**Categoria:** Arqueológico	**Subcategoria:** Habitacional
Época: Época Romana	**Cronologia:** -	

CARTA ARQUEOLÓGICA DE VILA NOVA DE FOZ CÔA – FICHA DE SÍTIO / OCORRÊNCIA PATRIMONIAL

14. Vila Nova de Foz Côa

32_220411

Município de Vila Nova de Foz Côa
Praça do Município,
5150-642 Vila Nova de Foz Côa
(+351) 279 760 400
www.cm-fozcoa.pt | correio@cm-fozcoa.pt

Dryas
Octopetala, Lda.
Estrada de Coselhas, 107, 3000-125 COIMBRA (Portugal)
t. (+351) 239 834 157 . m. (+351) 912 067 027
www.octopetala.pt . octopetala@octogroup.pt

Estado de conservação: Perigo	**Uso do solo:** Solo Rural-Espaços Agrícolas ou Florestais-Espaços Agrícolas [1]
Coberto vegetal: Agricultura | Pomares [2]	**Visibilidade do solo:** Média
Dispersão de materiais arqueológicos: à superfície, abundantes vestígios dispersos pelo terreno.	
Materiais arqueológicos: Fragmentos de cerâmica de costrução de cronologia romana.	
Categoria de Classificação: -	**Legislação | Actos decisórios:** -
Descrição: Localiza-se na zona confinante com a denominada de Castelo, num terreno planto junto a um ribeiro. ANSCoixão descreve a presença, à superfície, de abundantes fragmentos cerâmicos, essencialmente de tegula e imbrex. Refere-se a destruição de uma sepultura estruturada em tegula, durante o plantio de uma oliveira e a exumação de uma grande estela em xisto com inscrição funerária.	

5. OBSERVAÇÕES: -

6. BIBLIOGRAFIA:

COIXÃO, A. N. S. (1996). Carta Arqueológica do Concelho de Vila Nova de Foz Côa, Vila Nova de Foz Côa

COIXÃO, A.N.S. & D'ENCARNAÇÃO, J. (1998) - "Foz Côa Romana - Notas Epigráficas"; Côavisão, n.0.

7. INSERIDO NO PAVC:

N

[1] Carta do Regime de Uso do Solo - Vila Nova de Foz Côa, de 24.01.2019. Informação extraída da Planta de Ordenamento do PDM em vigor com aplicação da classificação e qualificação do solo estabelecida no Decreto Regulamentar n.º 11/2009 de 29 de maio. Gestão efetuada pela DGT.

[2] Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) para 2018 da Direção-Geral do Território (DGT), de Novembro de 2019.

14. Vila Nova de Foz Côa

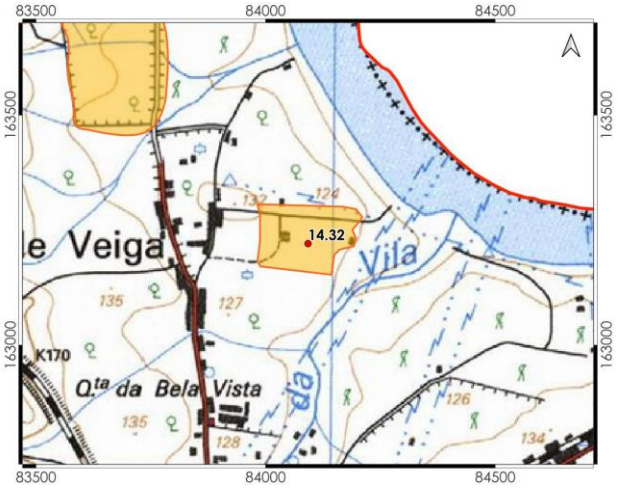
32_220411

14.32

EIRA

CNS: 17502
SIPA: -
PAVC: -

1. LOCALIZAÇÃO



Concelho: Vila Nova de Foz Côa
Freguesia: Vila Nova de Foz Côa

Lugar: Cortes da Veiga
Topónimo | Rua: Eira

Acesso: A partir do largo principal de Cortes da Veiga, para a direita, por um caminho que vai dar aceso ao Rio Douro.

Coordenadas ESTRS89-TM06	**X	M:** 84092,272516690005	**Y	P:** 163221,18781357	**Alt.(m):** 125
CMP esc.1/25 000	**Folha:** 130	**Designação:** Torre de Moncorvo	

2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO

Contexto geológico: Xistos, grauvaques (Complexo xisto-grauváquico)

Enquadramento: Vertentes

Controlo visual: Elevado

4. DESCRIÇÃO

Tipo de Sítio: Vestígios Diversos	**Categoria:** Arqueológico	**Subcategoria:** Indeterminado
Época: Pré-história Recente | Época Romana	**Cronologia:** -	

Município de Vila Nova de Foz Côa
Praça do Município,
5150-642 Vila Nova de Foz Côa
(+351) 279 760 400
www.cm-fozcoa.pt | correio@cm-fozcoa.pt

Dryas
Octopetala, Lda.
Estrada de Coselhas, 107, 3000-125 COIMBRA (Portugal)
t. (+351) 239 834 157 . m. (+351) 912 067 027
www.octopetala.pt . octopetala@octogroup.pt

Estado de conservação: Perigo	**Uso do solo:** Solo Rural-Espaços Agrícolas ou Florestais-Espaços Agrícolas [1]
Coberto vegetal: Agricultura | Olivais [2]	**Visibilidade do solo:** Elevada
Dispersão de materiais arqueológicos: Dispersão de materiais pela superfície do esporão, sem padrão de distribuição discernível.	
Materiais arqueológicos: Trabalhos anteriores permitiram a identificação de: material lítico pré-histórico talhado, uma enxó de pedra polida fragmentos de tegulae, terra sigillata, cerâmica comum e cerâmica de construção de cronologia moderna. Durante as prospecções agora realiza	
Categoria de Classificação: -	**Legislação | Actos decisórios:** -
Descrição: Na zona de olival, dispersam-se à superfícies materiais líticos lascados e fragmentos de cerâmicas de fabrico manual. A sudeste, em área de desaterro recente para plantio de vinha foi confirmada a existência de materiais cerâmicos de cronologia romana. O desaterro e regularização topográfica atingiram profundidades superiores a 3 metros, pelo que julgamos total o impacto sobre o possível registo arqueológico que aqui existisse, de que os raros materiais arqueológicos remanescentes parecem dar testemunho.	

5. OBSERVAÇÕES: -

6. BIBLIOGRAFIA:

-

7. INSERIDO NO PAVC:

N

[1] Carta do Regime de Uso do Solo - Vila Nova de Foz Côa, de 24.01.2019. Informação extraída da Planta de Ordenamento do PDM em vigor com aplicação da classificação e qualificação do solo estabelecida no Decreto Regulamentar n.º 11/2009 de 29 de maio. Gestão efetuada pela DGT.
[2] Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) para 2018 da Direção-Geral do Território (DGT), de Novembro de 2019.

14. Vila Nova de Foz Côa

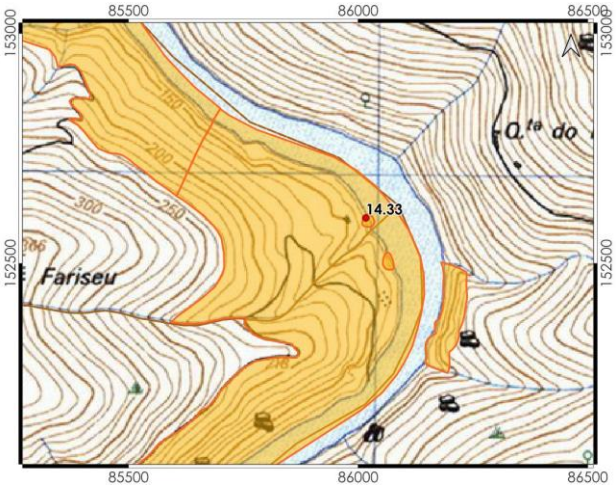
32_220411

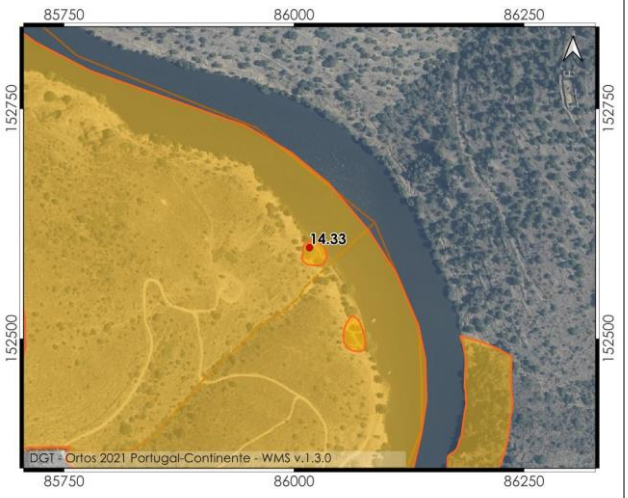
14.33

FARISEU - ROCHA 1

CNS: -
SIPA: -
PAVC: 306

1. LOCALIZAÇÃO





Concelho: Vila Nova de Foz Côa
Freguesia: Vila Nova de Foz Côa

Lugar: -
Topónimo | Rua: -

Acesso: -

Coordenadas ESTRS89-TM06	**X | M:** 86016,751959999994	**Y | P:** 152599,323	**Alt.(m):** 130
CMP esc.1/25 000	**Folha:** 141	**Designação:** Vila Nova de Foz Côa	

2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO

Contexto geológico: Xistos, grauvaques (Complexo xisto-grauváquico)

Enquadramento: Vertentes

Controlo visual: -

4. DESCRIÇÃO

Tipo de Sítio: Estação de Ar Livre	**Categoria:** Arqueológico	**Subcategoria:** -
Época: Paleolítico Superior	**Cronologia:** -	
Estado de conservação: Regular	**Uso do solo:** Solo Rural-Espaços Naturais [1]	

[1] Carta do Regime de Uso do Solo - Vila Nova de Foz Côa, de 24.01.2019. Informação extraída da Planta de Ordenamento do PDM em vigor com aplicação da classificação e qualificação do solo estabelecida no Decreto Regulamentar n.º 11/2009 de 29 de maio. Gestão efetuada pela DGT.

Coberto vegetal: Matos | Matos [2]	**Visibilidade do solo:** -
Dispersão de materiais arqueológicos: -	
Materiais arqueológicos: -	
Categoria de Classificação: ZEP Conjunto dos Sítios Arqueológicos no Vale do Rio Côa (Monumento Nacional | Património Mundial da Humanidade)	**Legislação | Actos decisórios:** Aviso n.º 1924/2021, DR, 2.ª série, n.º 20, de 29-01-2021 / Zona tampão de bem inscrito na lista do Património Mundial da UNESCO
Descrição: Sítio arqueológico com vestígios de ocupação humana, junto a um painel gravado.	

5. OBSERVAÇÕES: -

6. BIBLIOGRAFIA:

-

7. INSERIDO NO PAVC:

Y

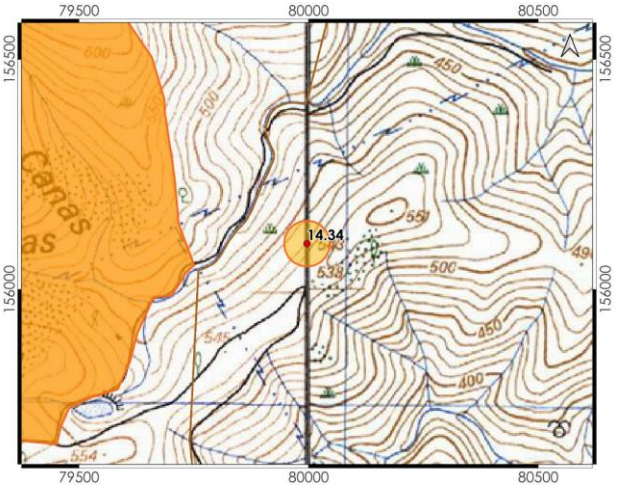
[2] Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) para 2018 da Direção-Geral do Território (DGT), de Novembro de 2019.

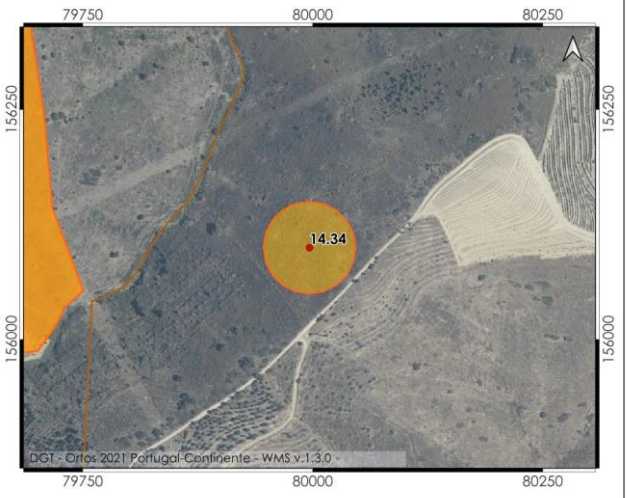
14.34

FIGUEIRA PRETA

CNS: -
SIPA: -
PAVC: -

1. LOCALIZAÇÃO





Concelho: Vila Nova de Foz Côa
Freguesia: Vila Nova de Foz Côa

Lugar: Figueira Preta
Topónimo | Rua: Figueira Preta

Acesso: A partir da estrada que liga Freixo de Numão a Santo Amaro. 700 metros depois do cruzamento, tomar o caminho de terra batida à direita, até junto do ribeiro.

Coordenadas ESTRS89-TM06	**X | M:** 79996,434157950003	**Y | P:** 156100,11721801999	**Alt.(m):** 380
CMP esc.1/25 000	**Folha:** 140	**Designação:** Vila Nova de Foz Côa	

2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO

Contexto geológico: Xistos, grauvaques (Complexo xisto-grauváquico)

Enquadramento: Cabeços

Controlo visual: Médio

4. DESCRIÇÃO

Tipo de Sítio: Mancha de Ocupação	**Categoria:** Arqueológico	**Subcategoria:** Indeterminado
Época: Época Romana	**Cronologia:** -	

Estado de conservação: Perigo	**Uso do solo:** Solo Rural-Espaços Agrícolas ou Florestais-Espaços de Uso Múltiplo Agrícola e Florestal [1]
Coberto vegetal: Matos | Matos [2]	**Visibilidade do solo:** Reduzida
Dispersão de materiais arqueológicos: Expostas por trabalhos de surriba.	
Materiais arqueológicos: Mó em granito, blocos aparelhados e lavrados em granito; fragmentos de tegula.	
Categoria de Classificação: -	**Legislação | Actos decisórios:** -
Descrição: ANSC refere que, na margem esquerda da linha de água, trabalhos de "arroteamento" puseram a descoberto numerosas pedras de aparelho de granito e fragmentos de tegula.	

5. OBSERVAÇÕES: -

6. BIBLIOGRAFIA:

COIXÃO, A. N. S. (1996). Carta Arqueológica do Concelho de Vila Nova de Foz Côa, Vila Nova de Foz Côa

7. INSERIDO NO PAVC:

N

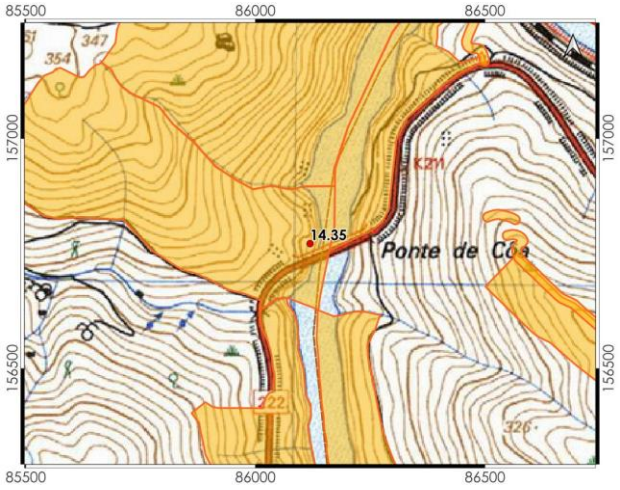
[1] Carta do Regime de Uso do Solo - Vila Nova de Foz Côa, de 24.01.2019. Informação extraída da Planta de Ordenamento do PDM em vigor com aplicação da classificação e qualificação do solo estabelecida no Decreto Regulamentar n.º 11/2009 de 29 de maio. Gestão efetuada pela DGT.
[2] Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) para 2018 da Direção-Geral do Território (DGT), de Novembro de 2019.

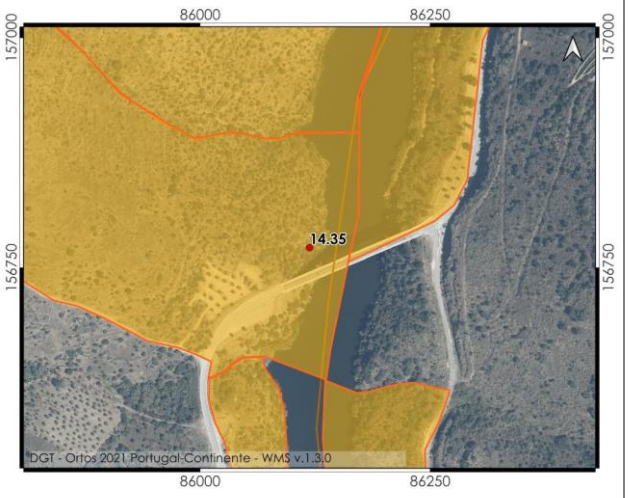
14.35

FOZ DO CÔA - ROCHA 112

CNS: 29919
SIPA: -
PAVC: 178 bis

1. LOCALIZAÇÃO





Concelho: Vila Nova de Foz Côa
Freguesia: Vila Nova de Foz Côa

Lugar: -
Topónimo | Rua: -

Acesso: -

Coordenadas ESTRS89-TM06	**X	M:** 86118,861290000001	**Y	P:** 156772,10649999999	**Alt.(m):** 140
CMP esc.1/25 000	**Folha:** 141	**Designação:** Vila Nova de Foz Côa	

2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO

Contexto geológico: Xistos, grauvaques (Complexo xisto-grauváquico)

Enquadramento: Vertentes

Controlo visual: -

4. DESCRIÇÃO

Tipo de Sítio: Arte Rupestre	**Categoria:** Arqueológico	**Subcategoria:** -
Época: Paleolítico | Idade do Ferro	**Cronologia:** -	
Estado de conservação: -	**Uso do solo:** Solo Rural-Espaços Naturais [1]	

[1] Carta do Regime de Uso do Solo - Vila Nova de Foz Côa, de 24.01.2019. Informação extraída da Planta de Ordenamento do PDM em vigor com aplicação da classificação e qualificação do solo estabelecida no Decreto Regulamentar n.º 11/2009 de 29 de maio. Gestão efetuada pela DGT.

Coberto vegetal: Matos | Matos [2]	**Visibilidade do solo:** -
Dispersão de materiais arqueológicos: -	
Materiais arqueológicos: -	
Categoria de Classificação: ZEP Conjunto dos Sítios Arqueológicos no Vale do Rio Côa (Monumento Nacional | Património Mundial da Humanidade)	**Legislação | Actos decisórios:** Aviso n.º 1924/2021, DR, 2.ª série, n.º 20, de 29-01-2021 / Zona tampão de bem inscrito na lista do Património Mundial da UNESCO
Descrição: Numa pequena linha de escorrência de água, que se inicia provavelmente à mesma cota de um casebre, e que tem cerca de 50m de comprimento. A rocha 112 fica na margem esquerda dessa linha, quase em cima do leito, na base de um grande conjunto de afloramentos, ca. de 10m acima do Côa. Trata-se de um afloramento de xisto de pequenas dimensões, com dimensões aproximadas de 1,20m de altura por 2,60m de comprimento. No sector superior esquerdo encontra-se um motivo fusiforme figurado com traços múltiplos. No sector central surgem 2 motivos distintos da Idade do Ferro, provavelmente dois canídeos, ambos de cabeça voltada para baixo, o da direita com o corpo, o pescoço, a cabeça preenchido por traços oblíquos cruzados.	

5. OBSERVAÇÕES: -

6. BIBLIOGRAFIA:
FRANCISCO, José Paulo (2020) - Os Valores do Património: uma investigação sobre os sítios préhistóricos de arte rupestre do Vale do Rio Côa e de Siega Verde. In Almadan. Centro de Arqueologia de Almada.

7. INSERIDO NO PAVC:
Y

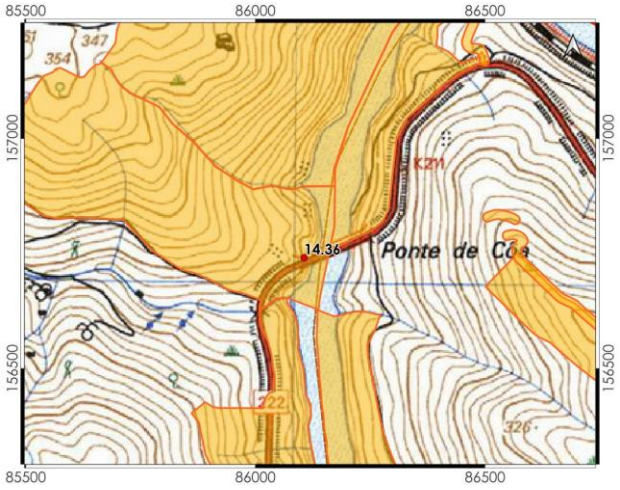
[2] Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) para 2018 da Direção-Geral do Território (DGT), de Novembro de 2019.

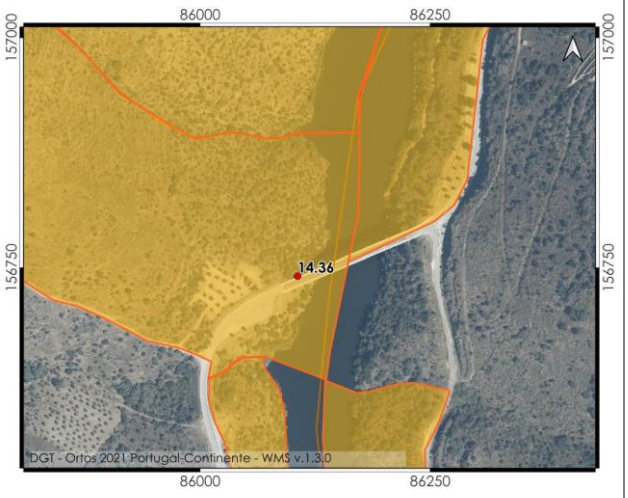
14.36

FOZ DO CÔA - ROCHA 113

CNS: 29920
SIPA: -
PAVC: 178 bis

1. LOCALIZAÇÃO





Concelho: Vila Nova de Foz Côa
Freguesia: Vila Nova de Foz Côa

Lugar: -
Topónimo | Rua: -

Acesso: -

Coordenadas ESTRS89-TM06	**X	M:** 86105,862399999998	**Y	P:** 156741,1073	**Alt.(m):** 130
CMP esc.1/25 000	**Folha:** 141	**Designação:** Vila Nova de Foz Côa	

2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO

Contexto geológico: Xistos, grauvaques (Complexo xisto-grauváquico)

Enquadramento: Vertentes

Controlo visual: -

4. DESCRIÇÃO

Tipo de Sítio: Arte Rupestre	**Categoria:** Arqueológico	**Subcategoria:** -
Época: Idade do Ferro | Época Moderna	**Cronologia:** -	
Estado de conservação: -	**Uso do solo:** Solo Rural-Espaços Naturais [1]	

[1] Carta do Regime de Uso do Solo - Vila Nova de Foz Côa, de 24.01.2019. Informação extraída da Planta de Ordenamento do PDM em vigor com aplicação da classificação e qualificação do solo estabelecida no Decreto Regulamentar n.º 11/2009 de 29 de maio. Gestão efetuada pela DGT.

Coberto vegetal: Matos | Matos [2]	**Visibilidade do solo:** -
Dispersão de materiais arqueológicos: -	
Materiais arqueológicos: -	
Categoria de Classificação: ZEP Conjunto dos Sítios Arqueológicos no Vale do Rio Côa (Monumento Nacional | Património Mundial da Humanidade)	**Legislação | Actos decisórios:** Aviso n.º 1924/2021, DR, 2.ª série, n.º 20, de 29-01-2021 / Zona tampão de bem inscrito na lista do Património Mundial da UNESCO
Descrição: Encontra-se a cerca de 30m a sul da rocha 112, quase por baixo da ponte, na margem direita da pequena linha de escorrência de água, menos de 5 m acima do Côa. Afloramento de xisto de grandes dimensões, com painel vertical voltado para leste, em direção ao Côa e de forma sub-trapezoidal. Na extremidade direita da rocha encontram-se dois sub-painéis distintos em que, para além de vários grafitis modernos, aparecem mais alguns traços, possivelmente da Idade do Ferro. Em cima surge o que parece ser um quadrúpede da Idade do Ferro, incompleto e indeterminado, tendo por baixo um conjunto de traços horizontais.	

5. OBSERVAÇÕES: -

6. BIBLIOGRAFIA:

FRANCISCO, José Paulo (2020) - Os Valores do Património: uma investigação sobre os sítios préhistóricos de arte rupestre do Vale do Rio Côa e de Siega Verde. In Almadan. Centro de Arqueologia de Almada.

7. INSERIDO NO PAVC:

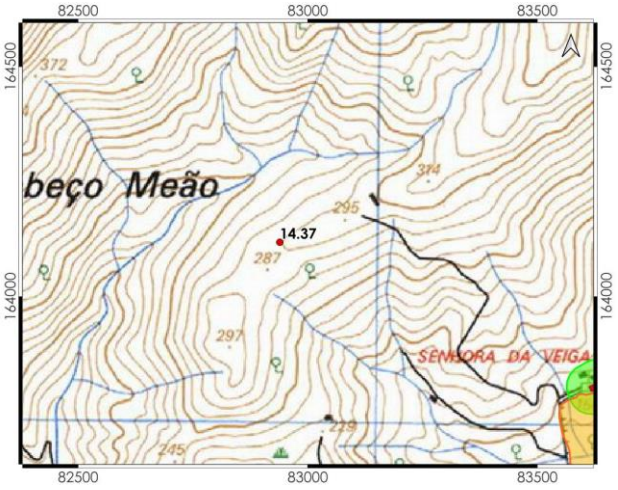
Y

[2] Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) para 2018 da Direção-Geral do Território (DGT), de Novembro de 2019.

GRICHA

CNS: -
SIPA: -
PAVC: -

1. LOCALIZAÇÃO



Concelho: Vila Nova de Foz Côa
Freguesia: Vila Nova de Foz Côa

Lugar: Cortes da Veiga
Topónimo | Rua: Gricha

Acesso: Da capela de Nossa Senhora da Veiga, seguir pra o alto da Cabreira. Na zona de cortes de gado, virar à esquerda para o lugar da Gricha.

Coordenadas ESTRS89-TM06	**X | M:** 82938,9719261766	**Y | P:** 164118,708773933	**Alt.(m):** 280
CMP esc.1/25 000	**Folha:** 130	**Designação:** Torre de Moncorvo	

2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO

Contexto geológico: Xistos, grauvaques (Complexo xisto-grauváquico)

Enquadramento: Vertentes

Controlo visual: Elevado

4. DESCRIÇÃO

Tipo de Sítio: Villa	**Categoria:** Arqueológico	**Subcategoria:** Habitacional | Agrícola
Época: Época Romana	**Cronologia:** -	

Município de Vila Nova de Foz Côa
Praça do Município,
5150-642 Vila Nova de Foz Côa
(+351) 279 760 400
www.cm-fozcoa.pt | correio@cm-fozcoa.pt

Dryas
Octopetala, Lda.
Estrada de Coselhas, 107, 3000-125 COIMBRA (Portugal)
t. (+351) 239 834 157 . m. (+351) 912 067 027
www.octopetala.pt . octopetala@octogroup.pt

Estado de conservação: -	**Uso do solo:** Solo Rural-Espaços Agrícolas ou Florestais-Espaços de Uso Múltiplo Agrícola e Florestal [1]
Coberto vegetal: Matos | Matos [2]	**Visibilidade do solo:** Reduzida
Dispersão de materiais arqueológicos: dispersos pelo terreno	
Materiais arqueológicos: No local assinalado, não se identificaram materiais arqueológicos.	
Categoria de Classificação: -	**Legislação | Actos decisórios:** -
Descrição: Presença de abundantes telhões e tijolos. ANSCoixão refere a possibilidade de se tratar do assentamento original da vila, citando os trabalhos do cónego Marrana que diz "Foi colónia dos romanos, o que mostram algumas pedras facetadas, minas de edifícios e fontes, principalmente onde chamam de Castelo Velho.	

5. OBSERVAÇÕES: -

6. BIBLIOGRAFIA:

COIXÃO, A. N. S. (1996). Carta Arqueológica do Concelho de Vila Nova de Foz Côa, Vila Nova de Foz Côa

7. INSERIDO NO PAVC:

N

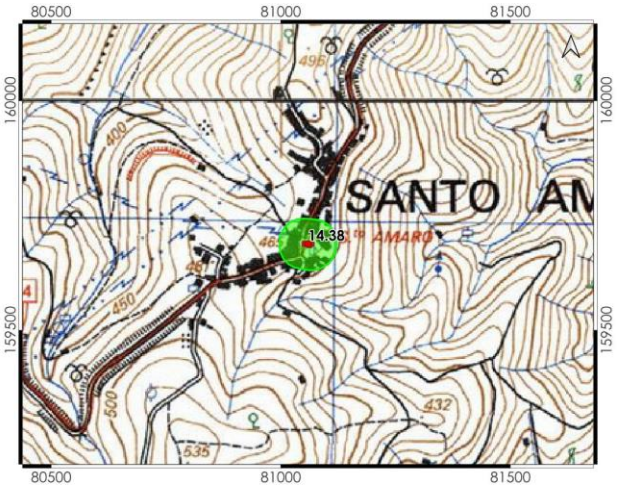
[1] Carta do Regime de Uso do Solo - Vila Nova de Foz Côa, de 24.01.2019. Informação extraída da Planta de Ordenamento do PDM em vigor com aplicação da classificação e qualificação do solo estabelecida no Decreto Regulamentar n.º 11/2009 de 29 de maio. Gestão efetuada pela DGT.
[2] Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) para 2018 da Direção-Geral do Território (DGT), de Novembro de 2019.

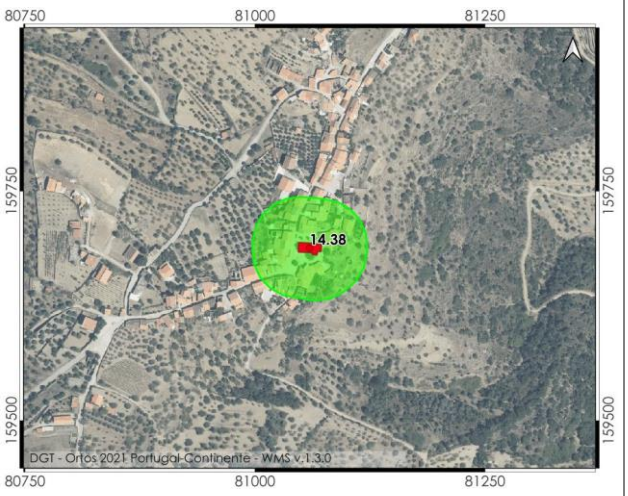
14.38

IGREJA PAROQUIAL DE SANTO AMARO | IGREJA DE SANTO AMARO

CNS: -
SIPA: IPA.00011415
PAVC: -

1. LOCALIZAÇÃO





Concelho: Vila Nova de Foz Côa
Freguesia: Vila Nova de Foz Côa

Lugar: Santo Amaro
Topónimo | Rua: Rua da Rainha Santa Isabel

Acesso: No centro da povoação de Santo Amaro.

Coordenadas ESTRS89-TM06	**X | M:** 81059,177274000001	**Y | P:** 159688,172479	**Alt.(m):** 455
CMP esc.1/25 000	**Folha:** 141	**Designação:** Vila Nova de Foz Côa	

2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO

Contexto geológico: Xistos, grauvaques (Complexo xisto-grauváquico)

Enquadramento: Cabeços

Controlo visual: Elevado

4. DESCRIÇÃO

Tipo de Sítio: Igreja	**Categoria:** Arqueológico | Arquitectónico	**Subcategoria:** Religiosa
Época: Época Moderna | Época Contemporânea	**Cronologia:** Séc. XVIII-XX	

Estado de conservação: Bom	**Uso do solo:** Solo Urbano-Solo Urbanizado-Espaços Residenciais-Espaços Residenciais de Nível II [1]
Coberto vegetal: Territórios artificializados | Tecido edificado contínuo predominantemente horizontal [2]	**Visibilidade do solo:** Elevada
Dispersão de materiais arqueológicos: no	
Materiais arqueológicos: -	
Categoria de Classificação: -	**Legislação | Actos decisórios:** -

Descrição: Arquitectura religiosa, maneirista e barroca. Igreja paroquial de planta longitudinal composta por nave única e capela-mor mais estreita, com sacristia adossada à fachada lateral direita, com coberturas interiores diferenciadas em falsas abóbadas de berço de madeira, iluminada uniformemente por janelas rectilíneas e em capialço, rasgadas nas fachadas laterais. Fachada principal em empena truncada por dupla sineira com arcos de volta perfeita, rematada por cornija e coroada por pináculos e cruz, rasgada por portal de verga recta, com moldura recortada. Fachadas circunscritas por cunhais apilastrados encimados por pináculos e rematadas em friso e cornija, a lateral direita rasgada por porta travessa de verga recta. Interior com coro-alto de madeira e pia baptismal no sub-coro, no lado do Evangelho. Arco triunfal de volta perfeita, assente em pilastras, flanqueado por retábulos colaterais dispostos em ângulo, de talha pintada tardo-barroca, da mesma época do retábulo-mor. Planta longitudinal composta por nave única e capela-mor mais estreita, à qual se adossa a sacristia, de planta rectangular, no lado direito, de volumes articulados e disposição horizontalista, com cobertura homogénea em telhado de duas águas na nave e capela-mor, sendo de uma água na sacristia. Fachadas rebocadas e pintadas de branco, circunscritas por cunhais apilastrados, firmados por pináculos piramidais com elemento bolboso, e rematadas em friso, cornija e beiral. A fachada principal, voltada a O., remata em empena, alteada relativamente à cornija e truncada por dupla sineira com arcos de volta perfeita, rematada por cornija encimada por pináculos piramidais e por cruz latina sobre plinto ao centro; é rasgada por portal de verga recta, com moldura de cantaria recortada, sendo encimado por friso convexo e cornija, sobrepujados por pináculos relevados nos ângulos e por cruz latina moldurada sobre base volutado, ao centro. A fachada lateral esquerda, virada a N., apenas regista uma janela rectilínea, em capialço, no corpo da capela-mor. A fachada lateral direita, virada a S., é rasgada por porta travessa de perfil e decoração semelhantes ao portal axial, possuindo no remate apenas uma cruz latina sobre plinto; lateralmente, rasgam-se duas janelas rectilíneas em capialço, surgindo, no corpo da capela-mor, uma terceira janela, também capialçada. O corpo da sacristia é rasgado, na face E., por porta sobrelevada, em arco abatido e por fresta em capialço, ambas com molduras de cantaria. Acede-se à sacristia por quatro degraus, surgindo, num deles, a data "1957". A fachada posterior é cega, rematando em empena, alteada relativamente à cornija, coroada por cruz latina de hastes rectas na cúspide; num cunhal a data "1775". INTERIOR com paredes rebocadas e pintadas de branco, percorridas por azulejo de padrão monocromo, azul sobre fundo branco, formando silhar, com cobertura em falsa abóbada de berço, de madeira, assente em cornija e com quatro tirantes do mesmo material, e pavimento em soalho. Coro-alto em madeira, com guarda torneada, ao qual se acede por escadas do mesmo material, paralelas à parede do lado do Evangelho. No coro, na parede fundeira, encontra-se uma porta de verga recta e uma folha de ferro, de acesso à sineira; sob ele, guarda-vento de madeira com portas envidraçadas, ladeado por pia de água benta, no lado da Epístola, e, no lado oposto, pela pia baptismal granítica, protegida por guarda de madeira. A porta travessa é também ladeada por pia de água benta em cantaria. Arco triunfal de volta perfeita, assente em pilastras toscanas, flanqueado por retábulos colaterais, assentes em degrau de granito e dispostos em ângulos, de talha policroma, dedicados a Nossa Senhora do Rosário (Evangelho) e Sagrado Coração de Jesus (Epístola). Capela-mor protegida por teia de madeira, com decoração vazada, formando falsos balaústres, com pavimento em lajeado de granito e cobertura em falsa abóbada de berço de madeira pintada, assente em friso e cornija do mesmo material, com falsos marmoreados; ao centro, ostenta reserva rectangular com a representação de Santo Amaro e, nos ângulos, reservas ovais com os quatro Evangelistas, sustentados por plintos; entre estes, surgem vários apainelados geométricos, preenchidos com motivos florais. Sobre supedâneo de três degraus de madeira, o retábulo-mor de talha pintada de branco, cinzento e azul, pontuado por elementos dourados, de planta recta e três eixos definidos por quatro colunas de fuste liso marmoreado com motivos concheados dourados, assentes em duas ordens de plintos paralelepipédicos, com as faces almofadadas, o superior com elemento fitomórfico; ao centro, tribuna de volta perfeita, emoldurada e com o fundo pintado de azul, onde se integra o trono expositivo de quatro degraus, encimados por resplendor; sob este, surge o sacrário embutido na estrutura, com a porta ornada por cruz; nos eixos laterais, apainelados rectilíneos, pintados de azul e enquadrando mísulas. O ático acompanha a curvatura da cobertura, integrando fragmentos de frontão encimados por anjos de vulto, concheados e, ao centro, uma Santíssima Trindade horizontal, de vulto. As paredes da capela-mor recebem baldaquinos de madeira com imaginária e a iluminação processa-se através de duas frestas laterais. No lado da Epístola, nicho de volta perfeita, para alfaias, e porta em arco abatido, de acesso à sacristia, com tecto plano, rebocado e pintado de branco, pavimento em ladrilho cerâmico e contendo arcaz, encimado por oratório.

[1] Carta do Regime de Uso do Solo - Vila Nova de Foz Côa, de 24.01.2019. Informação extraída da Planta de Ordenamento do PDM em vigor com aplicação da classificação e qualificação do solo estabelecida no Decreto Regulamentar n.º 11/2009 de 29 de maio. Gestão efetuada pela DGT.
[2] Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) para 2018 da Direção-Geral do Território (DGT), de Novembro de 2019.

5. OBSERVAÇÕES: 1299 - referência mais antiga a este lugar, no foral que D. Dinis deu a Vila Nova de Foz Côa, onde Vale de Boi figura como um dos limites daquele concelho; 1320 - 1321 - a igreja de Vale de Boi, cujo orago inicial não era Santo Amaro, mas Santa Maria (San

6. BIBLIOGRAFIA:

FERREIRA, J. A. Pinto, Antigo Concelho de Freixo de Numão, Memórias Paroquiais do Século XVIII, Lisboa, 1947;

COIXÃO, António do Nascimento Sá e TRABULO, António Alberto Rodrigues, Evolução político-administrativa na área do actual concelho de Vila Nova

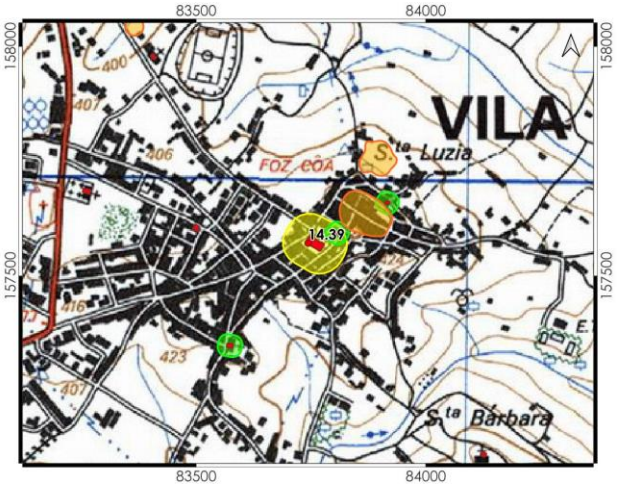
7. INSERIDO NO PAVC:

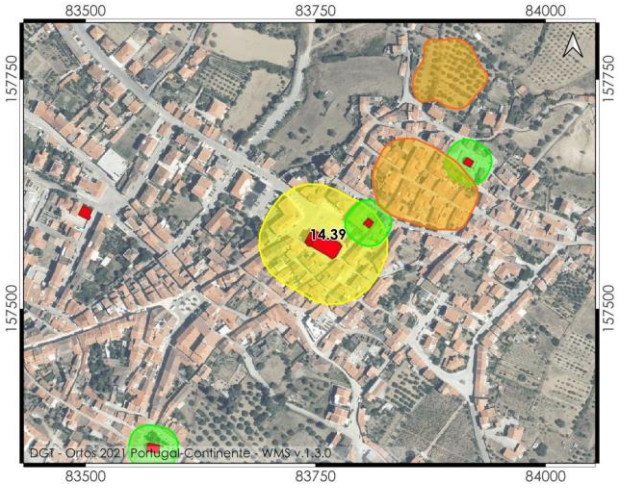
N

IGREJA PAROQUIAL DE VILA NOVA DE FOZ CÔA | IGREJA DE NOSSA SENHORA DO PRANTO

CNS: -
SIPA: IPA.00001531
PAVC: -

1. LOCALIZAÇÃO





Concelho: Vila Nova de Foz Côa
Freguesia: Vila Nova de Foz Côa

Lugar: Vila Nova de Foz Côa
Topónimo | Rua: Vila Nova de Foz Côa

Acesso: -

Coordenadas ESTRS89-TM06	**X	M:** 83743,389477356293	**Y	P:** 157571,97060689199	**Alt.(m):** 410
CMP esc.1/25 000	**Folha:** 141	**Designação:** Vila Nova de Foz Côa	

2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO

Contexto geológico: Xistos, grauvaques (Complexo xisto-grauváquico)

Enquadramento: Cabeços

Controlo visual: Reduzido

4. DESCRIÇÃO

Tipo de Sítio: Igreja	**Categoria:** Arqueológico | Arquitectónico	**Subcategoria:** Religiosa
Época: Época Moderna	**Cronologia:** Séc. XVI-XVIII	

CARTA ARQUEOLÓGICA DE VILA NOVA DE FOZ CÔA – FICHA DE SÍTIO / OCORRÊNCIA PATRIMONIAL

14. Vila Nova de Foz Côa

32_220411

Município de Vila Nova de Foz Côa
Praça do Município,
5150-642 Vila Nova de Foz Côa
(+351) 279 760 400
www.cm-fozcoa.pt | correio@cm-fozcoa.pt

Dryas
Octopetala, Lda.
Estrada de Coselhas, 107, 3000-125 COIMBRA (Portugal)
t. (+351) 239 834 157 . m. (+351) 912 067 027
www.octopetala.pt . octopetala@octogroup.pt

Estado de conservação: Bom	**Uso do solo:** Solo Urbano-Solo Urbanizado-Espaços Centrais [1]
Coberto vegetal: Territórios artificializados | Tecido edificado descontínuo [2]	**Visibilidade do solo:** Elevada
Dispersão de materiais arqueológicos: no	
Materiais arqueológicos: -	
Categoria de Classificação: MN	**Legislação | Actos decisórios:** Decreto de 16-06-1910, DG n.º 136 de 23 junho 1910

Descrição: Igreja paroquial manuelina e barroca, de planta retangular composta por três naves, divididas em quatro tramos e capela-mor de planta rectangular. Fachadas rebocadas e pintadas de branco, excepto a principal, enquadradas por cunhais apilastrados, coroados por pináculos piramidais, percorridas por embasamento de granito e rematadas por friso, cornija e beiral simples. Fachada principal em empena truncada por campanário de três sineiras, rasgada por portal em arco de volta perfeita, de cindo arquivoltas decoradas com motivos diversificados do estilo manuelino, ladeado por colunelos e contrafortes decorados e encimado por nicho com a imagem de Nossa Senhora do Pranto, ladeada por dois escudos com as armas reais e duas esferas armilares, uma com a flor-de-lis e a outra com a cruz de Cristo. Fachadas laterais com portas travessas e vãos de janelas de verga recta, enquadradas por molduras de granito simples nas janelas e volutadas ou com enrolamentos nas portas. Fachada posterior, cega. Interior rebocado e pintado de branco, tectos de madeira, em falsa abóbada de berço, com pintura figurativa, na nave central e meia abóbada de aresta nas naves laterais, com cenas da paixão de Cristo. Retábulos em talha dourada e policromada. Dos elementos quinhentista, destacam-se o portal em arco pleno de decoração manuelina, encimado por nicho e armas reais; rosácea; campanário rematado por toros entrelaçados. Elementos setecentistas: portais com orelhas volutadas; abóbadas pintadas; tecto de caixotões; tecto de masseira; talha retabular do estilo nacional e rocócó. As obras de ampliação setecentistas, encontram-se documentadas em inscrição na fachada principal. Planta longitudinal rectangular, composta por três naves, capela-mor mais baixa e estreita, sacristia e cartório, adossados à capela-mor. Coberturas diferenciadas, em telhados de duas águas nas naves e de três águas na capela-mor. Fachadas rebocadas e pintadas de branco, excepto a fachada principal, percorridas por embasamento de granito, com frestas jacentes de arejamento, rematadas por friso, cornija e beiral simples, coroadas nos vértices por pináculos piramidais. Fachada principal virada a O., enquadrada por pilastras toscanas coroadas por pináculos piramidais sobre plintos paralelepipédicos, em empena elevada e truncada na zona central por campanário com três sineiras em arco de volta perfeita, intercaladas por medalhões circulares com figuras antropomórficas*1 em relevo, rematada por cornija e pequenos elementos de cantaria formando dentes de serra. É rasgada por portal em arco pleno de cinco arquivoltas decoradas com rosetas, palmetas e vieiras, cordas, flores-de-lis, cogulhos, jarrões, arabescos, cabeças de anjo e medalhões, ladeado por colunelos e contrafortes decorados, e encimado por nicho com a imagem de Nossa Senhora do Pranto, em calcário, ladeada por dois escudos com as armas reais e duas esferas armilares, uma com a flor-de-lis e a outra com a cruz de Cristo. Sobre este, rosácea e cornija saliente. No cunhal S., apresenta a seguinte inscrição: ESTA OBRA SE F / ES NO ANNO DE / 1757 / SENDO A / BBADE DESTA I / GREJA ANTON / IO ESTEVES PRA*2. Fachada lateral direita virada a S., rasgada na nave, ao nível do primeiro registo, por portal de verga recta, antecedido por três degraus, enquadrado por moldura recortada, e pilastras simples, possuindo junto ao lintel orelhas volutadas; no segundo registo é rasgada por três vãos de janelas, de verga recta simples excepto a central, que apresenta sobre o friso e cornija da porta, enrolamentos. Na capela-mor apresenta vão de janela simples, idêntico aos da nave e pequena seteira; no corpo adossado à capela-mor, óculo e janela protegidos por grades de ferro. Fachada lateral esquerda virada a N., idêntica à fachada S., rasgada ao nível da nave, por três janelas e porta travessa enquadrada por moldura recortada. Na sacristia, apresenta duas janelas emolduradas, em capialço. Alçado posterior, rasgado nos corpos laterais por portas de verga recta, enquadradas por molduras simples, de granito. INTERIOR marcado por oito colunas cilíndricas, de fuste liso e capitel jónico, que sustentam a arcaria que o dividem em três naves, com quatro tramos, paredes rebocadas e pintadas de branco, pavimento em tijoleira e coberturas em falsa abóbada de berço de madeira, na nave central, com pintura figurativa, e meia abóbada de aresta nas naves laterais, com cenas da Paixão. Coro-alto em madeira, protegido por balaustrada também de madeira, assente sobre colunas de cantaria, integrando, as duas colunas fronteiras, taças para água benta, com acesso do lado direito, por escadas de granito que também dão acesso à sineira. Sob o coro-alto, guarda-vento de madeira e vidro com acessos laterais e frontal. À entrada, lado do Evangelho, sobre plataforma de granito, pia baptismal em forma de taça, com tampa de madeira, seguindo-se dois confessionários de madeira, altar do Sagrado Coração de Jesus em madeira entalhada a dourado e pintada de branco, de planta recta e um só eixo; o altar de Nossa Senhora das Dores, em talha dourada, em arco de volta perfeita, de um só eixo, enquadrado por duas colunas de cada lado e igual número de arquivoltas. Do lado da Epístola, pia de água benta junto à porta lateral e altar em talha dourada e policromada dedicado a São Miguel Arcanjo. Na nave central, púlpito de granito, oitavado e em forma de cálice, sobre coluna cilíndrica decorada com canais e capitel jónico, acedido por escada de granito adossada à coluna. Arco triunfal em cantaria de granito, de volta perfeita sobre pilastras de impostas salientes, ladeado por retábulos colaterais em talha dourada e policromada,

[1] Carta do Regime de Uso do Solo - Vila Nova de Foz Côa, de 24.01.2019. Informação extraída da Planta de Ordenamento do PDM em vigor com aplicação da classificação e qualificação do solo estabelecida no Decreto Regulamentar n.º 11/2009 de 29 de maio. Gestão efetuada pela DGT.
[2] Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) para 2018 da Direção-Geral do Território (DGT), de Novembro de 2019.

dispostos ao nível das naves laterais, dedicados a Nossa Senhora das Graças (lado do Evangelho) e a Nossa Senhora do Rosário (Epístola). Capela-mor sobreelevada por quatro degraus, com pavimento em lajedo de granito e cobertura em abóbada de berço com vinte e sete caixotões pintados, representando cenas da Vida de Cristo e da Virgem. Sobre supedâneo de três degraus, retábulo-mor em talha dourada e policromada, de planta recta e corpo central concavo, de três eixos verticais, definidos por colunas torsas, de capiteis coríntios, profusamente decoradas por anjos, acantos entrelaçados, pássaros e grinaldas de flores, assentes sobre mísulas com anjos atlantes; entre as colunas mísulas protegidas por baldaquinos, decoradas com acantos e flores sobre plintos paralelepipédicos, sustentando imaginária; ao centro abre-se tribuna em arco pleno, decorada por meninos, acantos, cabeças de anjo, grinaldas de flores, integrando sacrário sobrepujado por cortina esvoaçante aberta e segura lateralmente por dois anjos; ático constituído por cinco arquivoltas alternadamente torsas, que se prolongam sobre as colunas e entablamento, interrompidas por aduelas salientes, decorado o conjunto por acantos entrelaçados, motivos florais e anjos. Séc. 13 - construção da primitiva igreja, dedicada a Santa Maria da Veiga; 1325, 23 Abril - Santa Maria da Veiga pagava a dízima da seara ao Cabido da Sé de Lamego; séc. 15 - o 11.º Mestre da Ordem de Cristo, D. Manuel, contribuiu para a construção do imóvel, dedicado a Nossa Senhora do Pranto; 1530 - a igreja é referida no censual da Sé de Lamego;

5. OBSERVAÇÕES: -

6. BIBLIOGRAFIA:

LEAL, Pinho,Portugal Antigo e Moderno, Lisboa, 1873;

AZEVEDO, Joaquim de, História Ecclesiástica da Cidade e Bispado de Lamego, Porto, 1877;

CORREIA, Vergílio, Artistas de Lamego, Coimbra, 1923; DIONÍSIO, Santa'Ana, Guia de Portugal, Lisboa, 1927;

AZEV

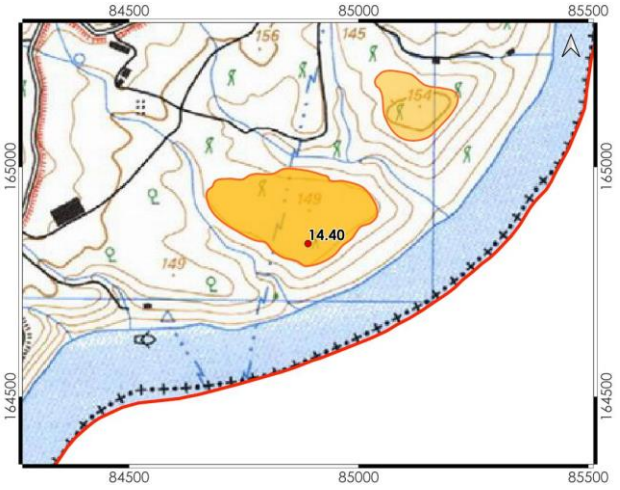
7. INSERIDO NO PAVC:

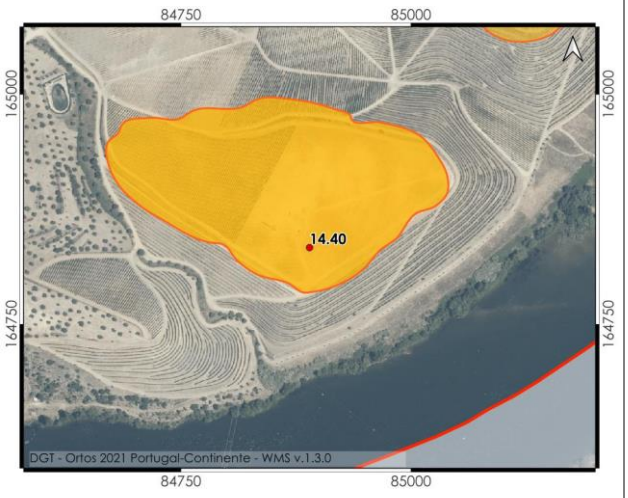
Y

MINAS DO CABEÇO VERMELHO

CNS: 39030
SIPA: -
PAVC: 272

1. LOCALIZAÇÃO





Concelho: Vila Nova de Foz Côa

Freguesia: Vila Nova de Foz Côa

Lugar: Cortes da Veiga

Topónimo | Rua: Minas do Cabeço Vermelho

Acesso: Sair de Cortes da Veiga para Norte. Passar a Capela da Nossa Senhora da Veiga. Depois de 1,8km, virar à direita. A 500 metros, à direita, sob a linha de alta tensão.

Coordenadas ESTRS89-TM06	**X	M:** 84889,663610000003	**Y	P:** 164833,59589999999	**Alt.(m):** 135
CMP esc.1/25 000	**Folha:** 130	**Designação:** Torre de Moncorvo	

2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO

Contexto geológico: Xistos, grauvaques (Complexo xisto-grauváquico)

Enquadramento: Vertentes

Controlo visual: Elevado

4. DESCRIÇÃO

Tipo de Sítio: Mina	**Categoria:** Arqueológico | Etnográfico	**Subcategoria:** Industrial
Época: Indeterminado	**Cronologia:** -	

Município de Vila Nova de Foz Côa
Praça do Município,
5150-642 Vila Nova de Foz Côa
(+351) 279 760 400
www.cm-fozcoa.pt | correio@cm-fozcoa.pt

Dryas
Octopetala, Lda.
Estrada de Coselhas, 107, 3000-125 COIMBRA (Portugal)
t. (+351) 239 834 157 . m. (+351) 912 067 027
www.octopetala.pt . octopetala@octogroup.pt

Estado de conservação: Regular	**Uso do solo:** Solo Rural-Espaços Agrícolas ou Florestais-Espaços Agrícolas [1]
Coberto vegetal: Agricultura | Vinhas [2]	**Visibilidade do solo:** Elevada
Dispersão de materiais arqueológicos: no	
Materiais arqueológicos: -	
Categoria de Classificação: -	**Legislação | Actos decisórios:** -
Descrição: O sítio Minas do Cabeço Vermelho está situado no lugar do Cabeço Vermelho, na propriedade agrícola da Quinta do Meão, localidade de Pocinho, no concelho e freguesia de Vila Nova de Foz Côa. Foi identificado no decorrer da replantação de vinha na Quinta de Vale Meão, o que motivou uma intervenção arqueológica de emergência. O sítio é composto por um conjunto de galerias, a uma profundidade média de 3 a 4 metros, subdivididas em vários corredores, sendo que, pelo menos num dos casos, o corredor dá acesso a uma pequena sala. Referências documentais de 1922 remetem para a exploração de minério de estanho neste local, ainda que só a realização de análises geológicas futuras possa trazer mais dados relativos ao tipo de exploração praticada. Desconhece-se os momentos cronológicos de abertura e abandono das galerias, ainda que a presença de materiais líticos, com marcas de afeiçoamento e de uso, que encontram paralelo noutras explorações deste tipo durante a Pré-História Recente, possam contribuir para a reflexão sobre a datação do sítio. Entre a superfície do solo onde se cultiva a vinha e as galerias existe uma potência estratigráfica superior a 2 metros de altura, o que faz e fez com que não haja nem tivesse havido quaisquer impactos entre a exploração vinícola e a existência do complexo mineiro.	

5. OBSERVAÇÕES: -

6. BIBLIOGRAFIA:

NALDINHO, Sandra Maria Eusébio e TRABULO, Alberto (2019) - A Mineração no Concelho de Vila Nova de Foz Côa. In Coavisão. Nº21. Câmara Municipal de Foz Côa.

7. INSERIDO NO PAVC:

N

[1] Carta do Regime de Uso do Solo - Vila Nova de Foz Côa, de 24.01.2019. Informação extraída da Planta de Ordenamento do PDM em vigor com aplicação da classificação e qualificação do solo estabelecida no Decreto Regulamentar n.º 11/2009 de 29 de maio. Gestão efetuada pela DGT.
[2] Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) para 2018 da Direção-Geral do Território (DGT), de Novembro de 2019.

14. Vila Nova de Foz Côa

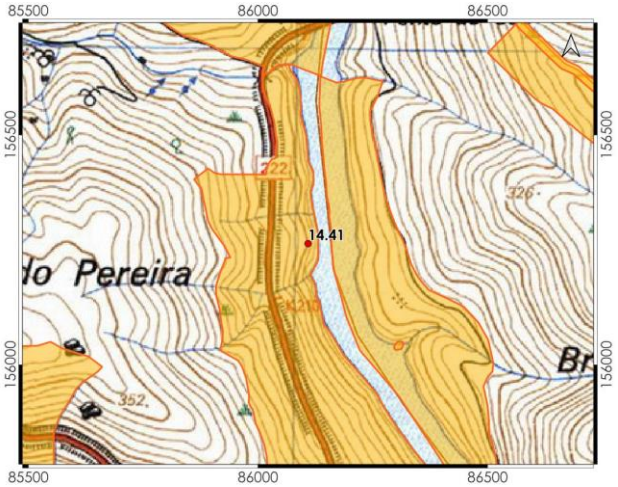
32_220411

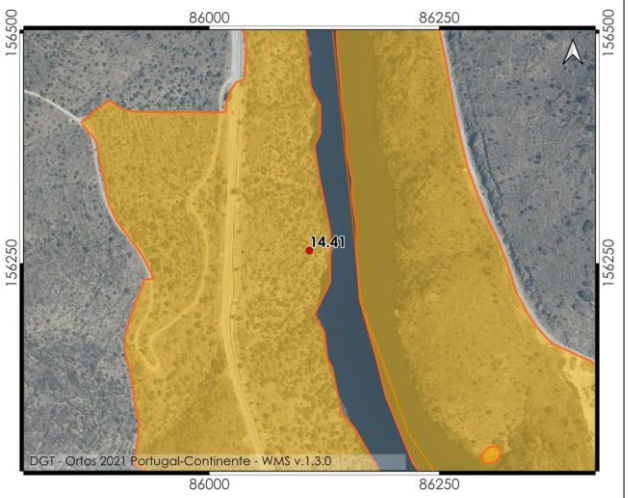
14.41

MOINHOS DE CIMA

CNS: -
SIPA: -
PAVC: 219

1. LOCALIZAÇÃO





Concelho: Vila Nova de Foz Côa
Freguesia: Vila Nova de Foz Côa

Lugar: -
Topónimo | Rua: -

Acesso: -

Coordenadas ESTRS89-TM06	**X	M:** 86108,872510000001	**Y	P:** 156264,12590000001	**Alt.(m):** 170
CMP esc.1/25 000	**Folha:** 141	**Designação:** Vila Nova de Foz Côa	

2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO

Contexto geológico: Xistos, grauvaques (Complexo xisto-grauváquico)

Enquadramento: Vertentes

Controlo visual: -

4. DESCRIÇÃO

Tipo de Sítio: Arte rupestre	**Categoria:** Arqueológico	**Subcategoria:** -
Época: Paleolítico Superior | Idade do Ferro | Época Moderna	**Cronologia:** -	

Município de Vila Nova de Foz Côa
Praça do Município,
5150-642 Vila Nova de Foz Côa
(+351) 279 760 400
www.cm-fozcoa.pt | correio@cm-fozcoa.pt

Dryas
Octopetala, Lda.
Estrada de Coselhas, 107, 3000-125 COIMBRA (Portugal)
t. (+351) 239 834 157 . m. (+351) 912 067 027
www.octopetala.pt . octopetala@octogroup.pt

Estado de conservação: Regular	**Uso do solo:** Solo Rural-Espaços Naturais [1]
Coberto vegetal: Matos | Matos [2]	**Visibilidade do solo:** -
Dispersão de materiais arqueológicos: -	
Materiais arqueológicos: -	
Categoria de Classificação: ZEP Conjunto dos Sítios Arqueológicos no Vale do Rio Côa (Monumento Nacional | Património Mundial da Humanidade)	**Legislação | Actos decisórios:** Aviso n.º 1924/2021, DR, 2.ª série, n.º 20, de 29-01-2021 / Zona tampão de bem inscrito na lista do Património Mundial da UNESCO
Descrição: Conjunto de rochas gravadas com motivos da Idade do Ferro e gravações filiformes com traço simples e múltiplo de tipologia azilense.	

5. OBSERVAÇÕES: -

6. BIBLIOGRAFIA:
-

7. INSERIDO NO PAVC:
Y

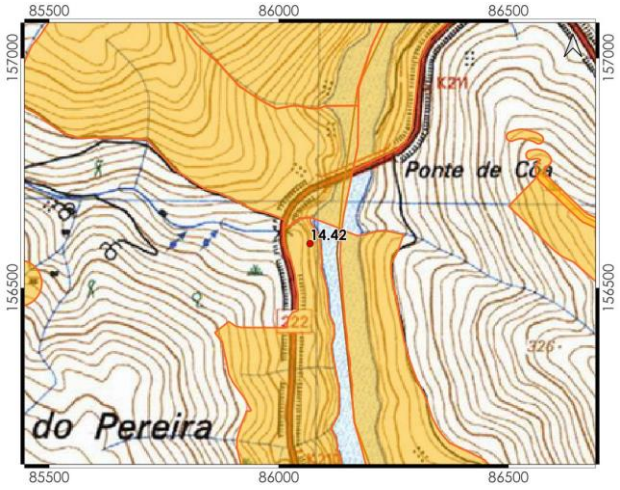
[1] Carta do Regime de Uso do Solo - Vila Nova de Foz Côa, de 24.01.2019. Informação extraída da Planta de Ordenamento do PDM em vigor com aplicação da classificação e qualificação do solo estabelecida no Decreto Regulamentar n.º 11/2009 de 29 de maio. Gestão efetuada pela DGT.
[2] Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) para 2018 da Direção-Geral do Território (DGT), de Novembro de 2019.

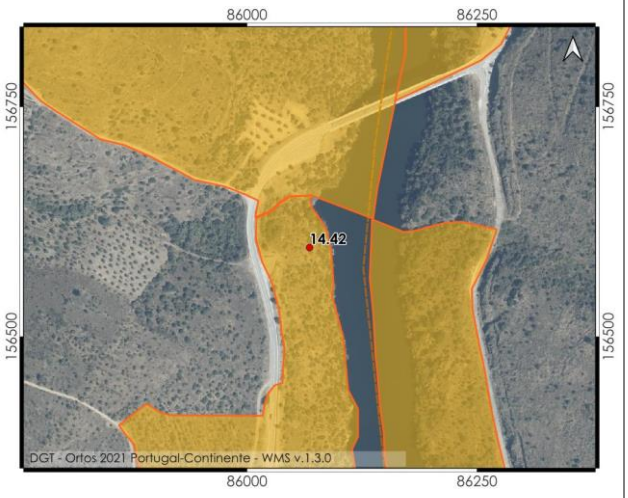
14.42

MOINHOS DE CIMA - ROCHA 17

CNS: 29912
SIPA: -
PAVC: 219 bis

1. LOCALIZAÇÃO





Concelho: Vila Nova de Foz Côa
Freguesia: Vila Nova de Foz Côa

Lugar: -
Topónimo | Rua: -

Acesso: -

Coordenadas ESTRS89-TM06	**X | M:** 86067,866769999993	**Y | P:** 156597,11170000001	**Alt.(m):** 145
CMP esc.1/25 000	**Folha:** 141	**Designação:** Vila Nova de Foz Côa	

2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO

Contexto geológico: Xistos, grauvaques (Complexo xisto-grauváquico)

Enquadramento: Vertentes

Controlo visual: -

4. DESCRIÇÃO

Tipo de Sítio: Arte Rupestre	**Categoria:** Arqueológico	**Subcategoria:** -
Época: Idade do Ferro	**Cronologia:** -	
Estado de conservação: -	**Uso do solo:** Solo Rural-Espaços Naturais [1]	

[1] Carta do Regime de Uso do Solo - Vila Nova de Foz Côa, de 24.01.2019. Informação extraída da Planta de Ordenamento do PDM em vigor com aplicação da classificação e qualificação do solo estabelecida no Decreto Regulamentar n.º 11/2009 de 29 de maio. Gestão efetuada pela DGT.

Coberto vegetal: Matos | Matos [2]	**Visibilidade do solo:** -
Dispersão de materiais arqueológicos: -	
Materiais arqueológicos: -	
Categoria de Classificação: ZEP Conjunto dos Sítios Arqueológicos no Vale do Rio Côa (Monumento Nacional | Património Mundial da Humanidade)	**Legislação | Actos decisórios:** Aviso n.º 1924/2021, DR, 2.ª série, n.º 20, de 29-01-2021 / Zona tampão de bem inscrito na lista do Património Mundial da UNESCO
Descrição: Afloramento de xisto de pequenas dimensões, com painel vertical orientado a sudeste, ligeiramente oblíquo em relação ao Côa. O painel tem forma rectangular, com dimensões aproximadas de 2,10m de altura e 1,70m de comprimento. Numa pequena superfície de côr laranja, mais propriamente na extremidade superior surgem alguns motivos filiformes da Idade do Ferro,m difíceis de descernir.	

5. OBSERVAÇÕES: -

6. BIBLIOGRAFIA:
-

7. INSERIDO NO PAVC:
Y

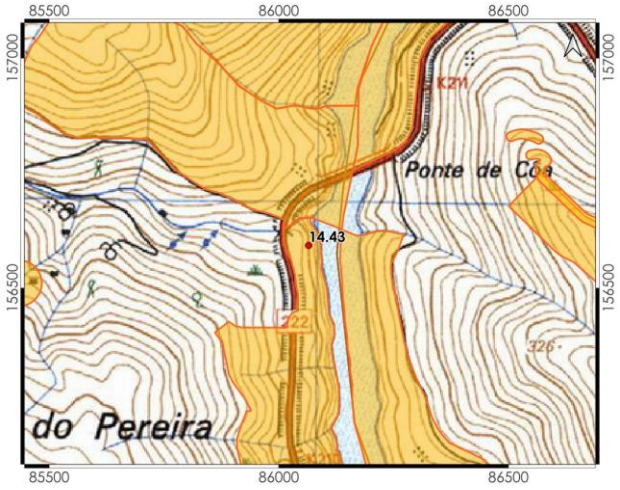
[2] Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) para 2018 da Direção-Geral do Território (DGT), de Novembro de 2019.

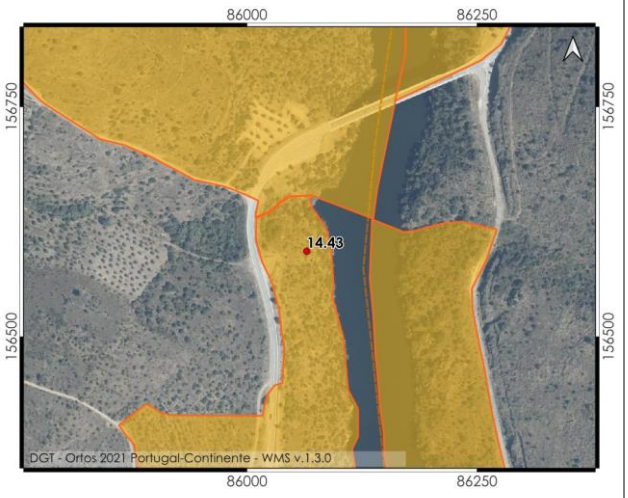
14.43

MOINHOS DE CIMA - ROCHA 18

CNS: 29913
SIPA: -
PAVC: 219 bis

1. LOCALIZAÇÃO





Concelho: Vila Nova de Foz Côa
Freguesia: Vila Nova de Foz Côa

Lugar: -
Topónimo | Rua: -

Acesso: -

Coordenadas ESTRS89-TM06	**X | M:** 86064,866959999999	**Y | P:** 156593,11180000001	**Alt.(m):** 145
CMP esc.1/25 000	**Folha:** 141	**Designação:** Vila Nova de Foz Côa	

2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO

Contexto geológico: Xistos, grauvaques (Complexo xisto-grauváquico)

Enquadramento: Vertentes

Controlo visual: -

4. DESCRIÇÃO

Tipo de Sítio: Arte Rupestre	**Categoria:** Arqueológico	**Subcategoria:** -
Época: Indeterminado	**Cronologia:** -	
Estado de conservação: -	**Uso do solo:** Solo Rural-Espaços Naturais [1]	

[1] Carta do Regime de Uso do Solo - Vila Nova de Foz Côa, de 24.01.2019. Informação extraída da Planta de Ordenamento do PDM em vigor com aplicação da classificação e qualificação do solo estabelecida no Decreto Regulamentar n.º 11/2009 de 29 de maio. Gestão efetuada pela DGT.

Município de Vila Nova de Foz Côa
Praça do Município,
5150-642 Vila Nova de Foz Côa
(+351) 279 760 400
www.cm-fozcoa.pt | correio@cm-fozcoa.pt

Dryas
Octopetala, Lda.
Estrada de Coselhas, 107, 3000-125 COIMBRA (Portugal)
t. (+351) 239 834 157 . m. (+351) 912 067 027
www.octopetala.pt . octopetala@octogroup.pt

Coberto vegetal: Matos | Matos [2]	**Visibilidade do solo:** -
Dispersão de materiais arqueológicos: -	
Materiais arqueológicos: -	
Categoria de Classificação: ZEP Conjunto dos Sítios Arqueológicos no Vale do Rio Côa (Monumento Nacional | Património Mundial da Humanidade)	**Legislação | Actos decisórios:** Aviso n.º 1924/2021, DR, 2.ª série, n.º 20, de 29-01-2021 / Zona tampão de bem inscrito na lista do Património Mundial da UNESCO
Descrição: Ao lado da rocha 17. Afloramento de xisto de pequenas dimensões, com painel vertical orientado a sudeste, ligeiramente oblíquo em relação ao Côa. O painel tem a forma sub-trapezoidal, com dimensões aproximadas de 2m por 2,40m de comprimento. No sector esquerdo surge um único motivo filiforme, de cronologia indeterminada, mas certamente antigo, parecendo ser uma figura de quadrúpede, indeterminado e incompleto, de cronologia paleolítica ou da Idade do Ferro.	

5. OBSERVAÇÕES: -

6. BIBLIOGRAFIA:
-

7. INSERIDO NO PAVC:
Y

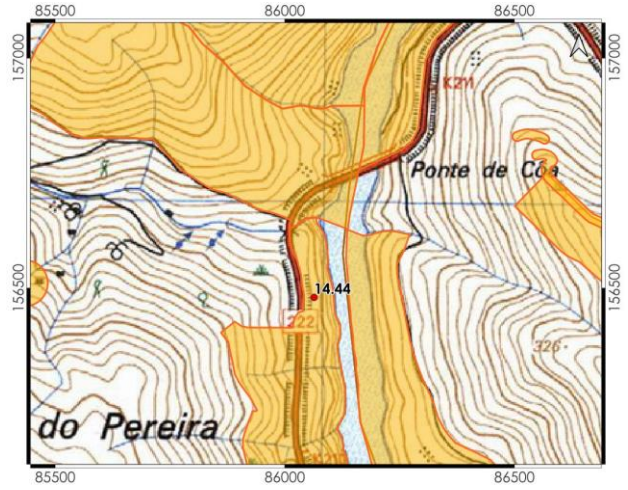
[2] Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) para 2018 da Direção-Geral do Território (DGT), de Novembro de 2019.

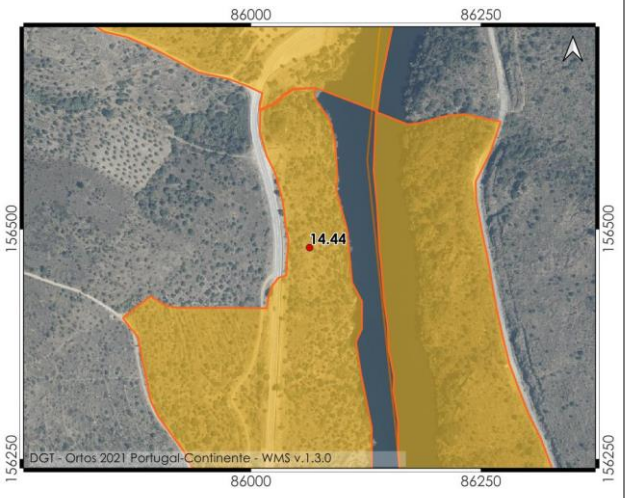
14.44

MOINHOS DE CIMA - ROCHA 22

CNS: 29914
SIPA: -
PAVC: 219 bis

1. LOCALIZAÇÃO





Concelho: Vila Nova de Foz Côa
Freguesia: Vila Nova de Foz Côa

Lugar: -
Topónimo | Rua: -

Acesso: -

Coordenadas ESTRS89-TM06	**X | M:** 86063,615470000004	**Y | P:** 156480,20670000001	**Alt.(m):** 160
CMP esc.1/25 000	**Folha:** 141	**Designação:** Vila Nova de Foz Côa	

2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO

Contexto geológico: Xistos, grauvaques (Complexo xisto-grauváquico)

Enquadramento: Vertentes

Controlo visual: -

4. DESCRIÇÃO

Tipo de Sítio: Arte Rupestre	**Categoria:** Arqueológico	**Subcategoria:** -
Época: Idade do Ferro	**Cronologia:** -	
Estado de conservação: -	**Uso do solo:** Solo Rural-Espaços Naturais [1]	

[1] Carta do Regime de Uso do Solo - Vila Nova de Foz Côa, de 24.01.2019. Informação extraída da Planta de Ordenamento do PDM em vigor com aplicação da classificação e qualificação do solo estabelecida no Decreto Regulamentar n.º 11/2009 de 29 de maio. Gestão efetuada pela DGT.

Coberto vegetal: Matos | Matos [2]	**Visibilidade do solo:** -
Dispersão de materiais arqueológicos: -	
Materiais arqueológicos: -	
Categoria de Classificação: ZEP Conjunto dos Sítios Arqueológicos no Vale do Rio Côa (Monumento Nacional | Património Mundial da Humanidade)	**Legislação | Actos decisórios:** Aviso n.º 1924/2021, DR, 2.ª série, n.º 20, de 29-01-2021 / Zona tampão de bem inscrito na lista do Património Mundial da UNESCO
Descrição: Encontra-se imediatamente abaixo do caminho de terra batida que sobe a encosta dos Moinhos de Cima, do lado esquerdo de quem sobe, sobre a margem esquerda da Canada Central, cerca de 30m acima da rocha 7 e outro tanto para baixo do conjunto das rochas 19, 20 e 21. Afloramento de xisto de grandes dimensões, com painel vertical orientado a sudeste, voltado à Canada da Rocha 7 e ligeiramente oblíquo em relação ao Côa. O painel tem a forma sub-trapezoidal, com dimensões aproximadas de 3m de altura por 6,50m de comprimento. Apresenta alguns motivos filiformes da Idade do ferro nos secrtores central e direito do painel, na parte inferior. Na parte central surgem alguns traços, não formando motivos definidos, mas com uma patina e tipo de traço muito semelhante aos traços das rochas 15 e 16. Para a direita surge uma figura de cavalo, de corpo esguio em meia lua e uma cabeça algo disforme, tendo para cima um reticulado. Por fim uma extremidade direita do painel surge um outro reticulado, bastante perfeito, tendo por cima mais alguns traços.	

5. OBSERVAÇÕES: -

6. BIBLIOGRAFIA:
-

7. INSERIDO NO PAVC:
Y

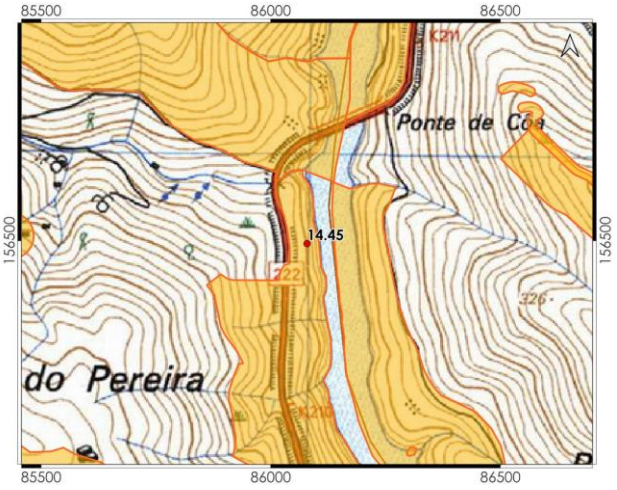
[2] Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) para 2018 da Direção-Geral do Território (DGT), de Novembro de 2019.

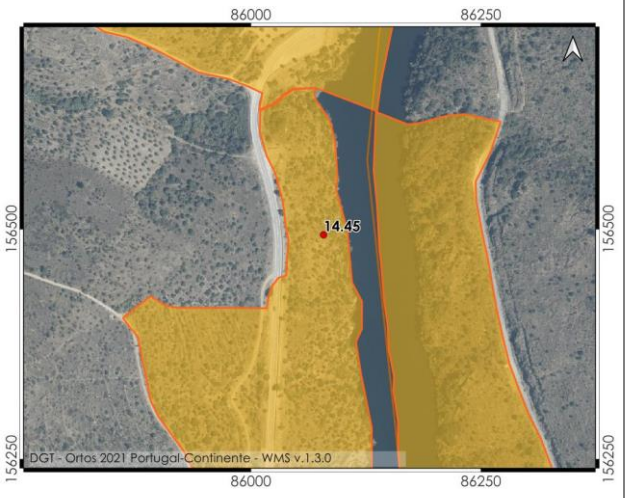
14.45

MOINHOS DE CIMA - ROCHA 23

CNS: 29915
SIPA: -
PAVC: 219 bis

1. LOCALIZAÇÃO





Concelho: Vila Nova de Foz Côa
Freguesia: Vila Nova de Foz Côa

Lugar: -
Topónimo | Rua: -

Acesso: -

Coordenadas ESTRS89-TM06	**X | M:** 86078,868600000002	**Y | P:** 156494,11610000001	**Alt.(m):** 130
CMP esc.1/25 000	**Folha:** 141	**Designação:** Vila Nova de Foz Côa	

2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO

Contexto geológico: Xistos, grauvaques (Complexo xisto-grauváquico)

Enquadramento: Vertentes

Controlo visual: -

4. DESCRIÇÃO

Tipo de Sítio: Arte Rupestre	**Categoria:** Arqueológico	**Subcategoria:** -
Época: Paleolítico	**Cronologia:** -	
Estado de conservação: -	**Uso do solo:** Solo Rural-Espaços Naturais [1]	

[1] Carta do Regime de Uso do Solo - Vila Nova de Foz Côa, de 24.01.2019. Informação extraída da Planta de Ordenamento do PDM em vigor com aplicação da classificação e qualificação do solo estabelecida no Decreto Regulamentar n.º 11/2009 de 29 de maio. Gestão efetuada pela DGT.

Coberto vegetal: Matos | Matos [2]	**Visibilidade do solo:** -
Dispersão de materiais arqueológicos: -	
Materiais arqueológicos: -	
Categoria de Classificação: ZEP Conjunto dos Sítios Arqueológicos no Vale do Rio Côa (Monumento Nacional | Património Mundial da Humanidade)	**Legislação | Actos decisórios:** Aviso n.º 1924/2021, DR, 2.ª série, n.º 20, de 29-01-2021 / Zona tampão de bem inscrito na lista do Património Mundial da UNESCO
Descrição: Encontra-se a cerca de 100 metros a sul das rochas 17 e 18., encontrando-se na parte superior de um grande conjunto de afloramentos e na orla superior da margem esquerda de uma pequena canada de escorrênbcia de água, que se inicia logo a baixo da EN 222. Afloramento de xisto de médias dimensões, com superfície verrtical orientada a sudeste e ão côa. O painel tem forma sub-trapezoidal, com dimensões aproximadas de 1m de altura por 6,70m de comprimento. O painel divide-se em vários sub-paineis de pequenas dimensões, dos quais pelo menos dois apresentam alguns traços filiformes paleolíticos. Num sub-painel de extremidade esquerda da rocha surge um pequeno conjunto de traços múltiplos, formando um motivo indefenido, talvez um fusiforme. Num outro sub-painel a meio da rocha detectam-se mais alguns motivos. Em baixo à direita surge um grande conjunto de traços, horizontais e paralelos, de provável cronologia paleolítica, podendo formar um signo abstracto. Por cima identificam-se pelo menos dois quadrúpedes indeterminados, ambos parcialmente ocultos por líquenes e de difícil determinação. O primeiro parece uma possível corça com traços multiplos e o segundo um outro quadrúpede em traço simples.	

5. OBSERVAÇÕES: -

6. BIBLIOGRAFIA:
-

7. INSERIDO NO PAVC:
Y

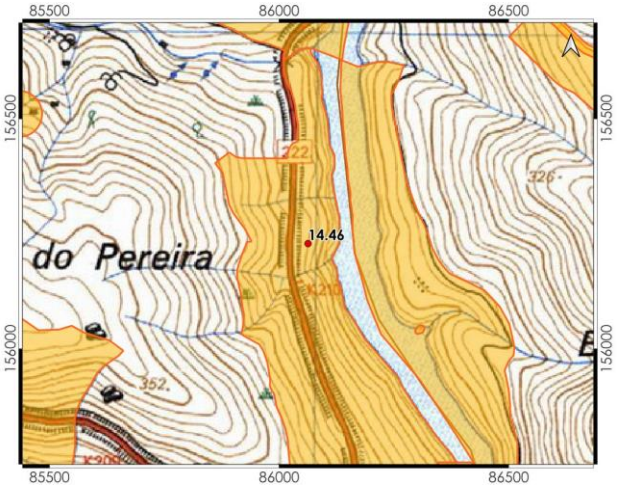
[2] Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) para 2018 da Direção-Geral do Território (DGT), de Novembro de 2019.

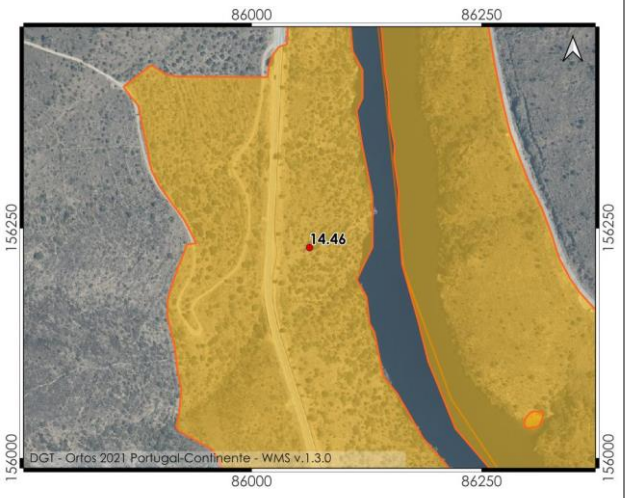
14.46

MOINHOS DE CIMA - ROCHA 4

CNS: 29908
SIPA: -
PAVC: 219 bis

1. LOCALIZAÇÃO





Concelho: Vila Nova de Foz Côa
Freguesia: Vila Nova de Foz Côa

Lugar: -
Topónimo | Rua: -

Acesso: -

Coordenadas ESTRS89-TM06	**X | M:** 86062,874800000005	**Y | P:** 156229,12590000001	**Alt.(m):** 170
CMP esc.1/25 000	**Folha:** 141	**Designação:** Vila Nova de Foz Côa	

2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO

Contexto geológico: Xistos, grauvaques (Complexo xisto-grauváquico)

Enquadramento: Vertentes

Controlo visual: -

4. DESCRIÇÃO

Tipo de Sítio: Arte Rupestre	**Categoria:** Arqueológico	**Subcategoria:** -
Época: Idade do Ferro	**Cronologia:** -	
Estado de conservação: -	**Uso do solo:** Solo Rural-Espaços Naturais [1]	

[1] Carta do Regime de Uso do Solo - Vila Nova de Foz Côa, de 24.01.2019. Informação extraída da Planta de Ordenamento do PDM em vigor com aplicação da classificação e qualificação do solo estabelecida no Decreto Regulamentar n.º 11/2009 de 29 de maio. Gestão efetuada pela DGT.

Coberto vegetal: Matos | Matos [2]	**Visibilidade do solo:** -
Dispersão de materiais arqueológicos: -	
Materiais arqueológicos: -	
Categoria de Classificação: ZEP Conjunto dos Sítios Arqueológicos no Vale do Rio Côa (Monumento Nacional | Património Mundial da Humanidade)	**Legislação | Actos decisórios:** Aviso n.º 1924/2021, DR, 2.ª série, n.º 20, de 29-01-2021 / Zona tampão de bem inscrito na lista do Património Mundial da UNESCO
Descrição: Afloramento de médias dimensões, com painel vertical orientada a sudeste, voltada para o Rio Côa. O painel tem forma sub-trapezoidal, com dimenões aproximadas de 2,70m de altura por 3,50m de comprimento. As gravuras distribuem-se por todo o painel, formando conjuntos distrintos de traços e motivos filiformes da Idade do Ferro, em muitos dos casos díficeis de interpretar, devido a múltiplas sobreposições. Distingue-se pelo menos um antropomorfo associado a uma espada, dois reticulados e nove quadrúpedes indeterminados.	

5. OBSERVAÇÕES: -

6. BIBLIOGRAFIA:
-

7. INSERIDO NO PAVC:
Y

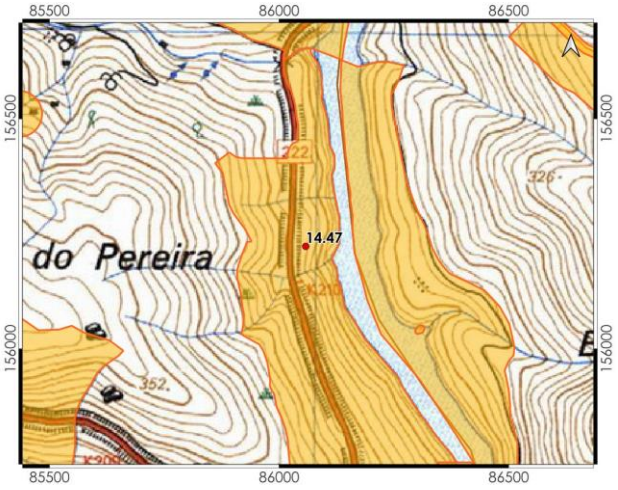
[2] Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) para 2018 da Direção-Geral do Território (DGT), de Novembro de 2019.

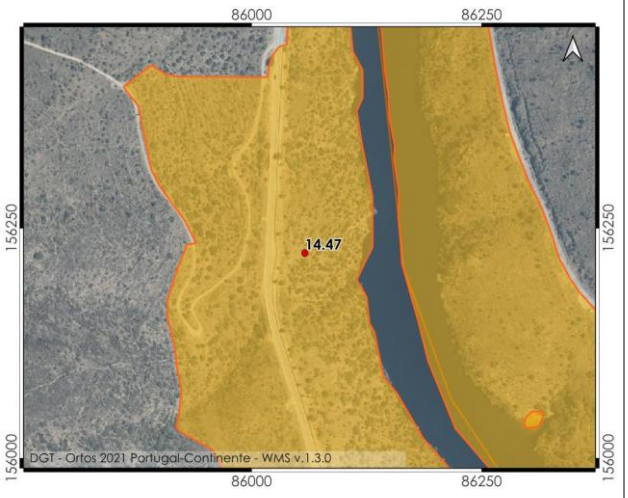
14.47

MOINHOS DE CIMA - ROCHA 5

CNS: 29910
SIPA: -
PAVC: 219 bis

1. LOCALIZAÇÃO





Concelho: Vila Nova de Foz Côa
Freguesia: Vila Nova de Foz Côa

Lugar: -
Topónimo | Rua: -

Acesso: -

Coordenadas ESTRS89-TM06	**X | M:** 86057,875100000005	**Y | P:** 156223,12599999999	**Alt.(m):** 170
CMP esc.1/25 000	**Folha:** 141	**Designação:** Vila Nova de Foz Côa	

2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO

Contexto geológico: Xistos, grauvaques (Complexo xisto-grauváquico)

Enquadramento: Vertentes

Controlo visual: -

4. DESCRIÇÃO

Tipo de Sítio: Arte Rupestre	**Categoria:** Arqueológico	**Subcategoria:** -
Época: Idade do Ferro	**Cronologia:** -	
Estado de conservação: -	**Uso do solo:** Solo Rural-Espaços Naturais [1]	

[1] Carta do Regime de Uso do Solo - Vila Nova de Foz Côa, de 24.01.2019. Informação extraída da Planta de Ordenamento do PDM em vigor com aplicação da classificação e qualificação do solo estabelecida no Decreto Regulamentar n.º 11/2009 de 29 de maio. Gestão efetuada pela DGT.

Coberto vegetal: Matos | Matos [2]	**Visibilidade do solo:** -
Dispersão de materiais arqueológicos: -	
Materiais arqueológicos: -	
Categoria de Classificação: ZEP Conjunto dos Sítios Arqueológicos no Vale do Rio Côa (Monumento Nacional | Património Mundial da Humanidade)	**Legislação | Actos decisórios:** Aviso n.º 1924/2021, DR, 2.ª série, n.º 20, de 29-01-2021 / Zona tampão de bem inscrito na lista do Património Mundial da UNESCO
Descrição: Afloramento de xisto de grandes dimensões, com painel vertical orientado a sudeste, voltado ao Côa. O painel tem forma sub-trapezoidal, com dimensões aproximadas de 2,50m de altura por 9m de comprimento. A parte central da rocha divide-se em vários sub-paineis, por onde se dispersam as gravuras, compostas unicamente por motivos filiformes da Idade do Ferro. Ao centro surge o sub-painel principal, com múltiplos motivos, destacando-se desde logo uma espiral, rodeada por váriados motivos geométricos e por uma curiosa figura de um quadrúpede indeterminado, que apresenta uma cauda grossa e levantada, fazendo um efeito muito semelhante ao de um escorpião. Neste sub painel identificam-se, para além da espiral, pelo menos 7 conjuntos de geométricos, 3 quadrúpedes indeterminados, um conjunto de 2 cavalos. Para a esquerda deste sub-painel central surgem outros dois, um dos quais tem apenas dois conjuntos de geométricos e o último tem unicamente uma curiosa figura de um quadrúpede, provavelmente um canídeo, com o corpo e o pescoço preenchido a traços múltiplos. Para a direita deste sub-painel central surgem outros dois, o primeiro apenas com alguns traços indefinidos e o último com mais algum motivos, tendo em cima um grande reticulado, associado a mais alguns geométricos e uma figura de cavalo e por baixo uma figura de um quadrúpede indeterminado, de corpo esguio em forma de meia lua. Encontra-se entre as rochas 4 e 6.	

5. OBSERVAÇÕES: -

6. BIBLIOGRAFIA:

-

7. INSERIDO NO PAVC:

Y

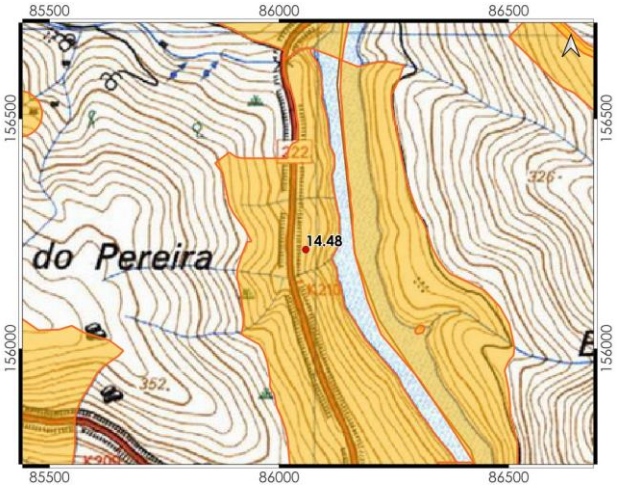
[2] Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) para 2018 da Direção-Geral do Território (DGT), de Novembro de 2019.

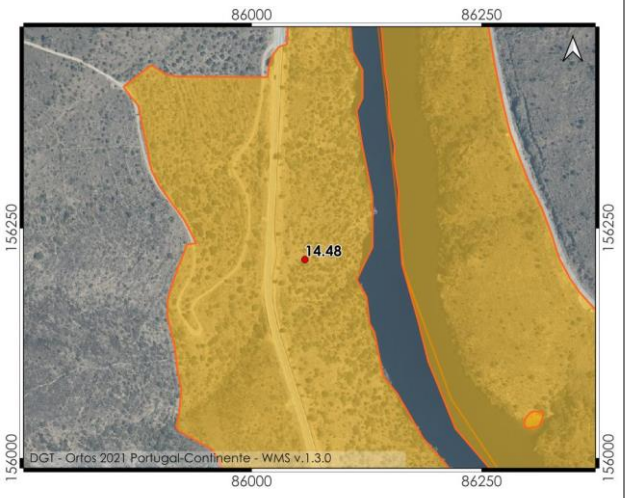
14.48

MOINHOS DE CIMA - ROCHA 6

CNS: 29909
SIPA: -
PAVC: 219 bis

1. LOCALIZAÇÃO





Concelho: Vila Nova de Foz Côa
Freguesia: Vila Nova de Foz Côa

Lugar: -
Topónimo | Rua: -

Acesso: -

Coordenadas ESTRS89-TM06	**X | M:** 86057,875249999997	**Y | P:** 156216,1262	**Alt.(m):** 170
CMP esc.1/25 000	**Folha:** 141	**Designação:** Vila Nova de Foz Côa	

2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO

Contexto geológico: Xistos, grauvaques (Complexo xisto-grauváquico)

Enquadramento: Vertentes

Controlo visual: -

4. DESCRIÇÃO

Tipo de Sítio: Arte Rupestre	**Categoria:** Arqueológico	**Subcategoria:** -
Época: Idade do Ferro	**Cronologia:** -	
Estado de conservação: -	**Uso do solo:** Solo Rural-Espaços Naturais [1]	

[1] Carta do Regime de Uso do Solo - Vila Nova de Foz Côa, de 24.01.2019. Informação extraída da Planta de Ordenamento do PDM em vigor com aplicação da classificação e qualificação do solo estabelecida no Decreto Regulamentar n.º 11/2009 de 29 de maio. Gestão efetuada pela DGT.

Coberto vegetal: Matos | Matos [2]	**Visibilidade do solo:** -
Dispersão de materiais arqueológicos: -	
Materiais arqueológicos: -	
Categoria de Classificação: ZEP Conjunto dos Sítios Arqueológicos no Vale do Rio Côa (Monumento Nacional | Património Mundial da Humanidade)	**Legislação | Actos decisórios:** Aviso n.º 1924/2021, DR, 2.ª série, n.º 20, de 29-01-2021 / Zona tampão de bem inscrito na lista do Património Mundial da UNESCO
Descrição: Afloramento em xisto de pequenas dimensões, com painel vertical orientado a sudeste, voltado ao Côa. O painel tem forma rectangular, com dimensões aproximadas de 1,70m de altura por 0,80m de comprimento. As gravuras concentram-se na parte superior do painel e dividem-se em dois conjuntos distintos de motivos filiformes da Idade do Ferro, formados por vários traços, mas onde é facil distinguir motivos definidos. No conjunto inferior parece distinguir-se uma curioosa figura zoomórfica, de longo pescoço comprido, talvez um meandro serpentiforme, embora a parte inferior pareça desembocar num possível corpo.	

5. OBSERVAÇÕES: -

6. BIBLIOGRAFIA:
-

7. INSERIDO NO PAVC:
Y

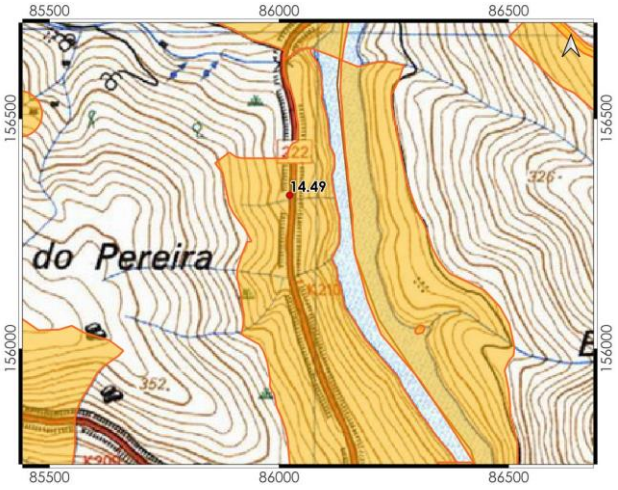
[2] Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) para 2018 da Direção-Geral do Território (DGT), de Novembro de 2019.

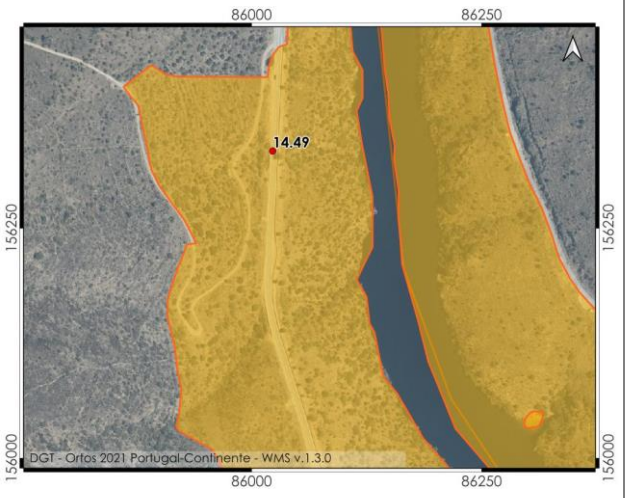
14.49

MOINHOS DE CIMA - ROCHA 7

CNS: 29911
SIPA: -
PAVC: 219 bis

1. LOCALIZAÇÃO





Concelho: Vila Nova de Foz Côa
Freguesia: Vila Nova de Foz Côa

Lugar: -
Topónimo | Rua: -

Acesso: -

Coordenadas ESTRS89-TM06	**X | M:** 86022,873909999995	**Y | P:** 156334,12049999999	**Alt.(m):** 175
CMP esc.1/25 000	**Folha:** 141	**Designação:** Vila Nova de Foz Côa	

2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO

Contexto geológico: Xistos, grauvaques (Complexo xisto-grauváquico)

Enquadramento: Vertentes

Controlo visual: -

4. DESCRIÇÃO

Tipo de Sítio: Arte Rupestre	**Categoria:** Arqueológico	**Subcategoria:** -
Época: Idade do Ferro	**Cronologia:** -	
Estado de conservação: -	**Uso do solo:** Solo Rural-Espaços Naturais [1]	

[1] Carta do Regime de Uso do Solo - Vila Nova de Foz Côa, de 24.01.2019. Informação extraída da Planta de Ordenamento do PDM em vigor com aplicação da classificação e qualificação do solo estabelecida no Decreto Regulamentar n.º 11/2009 de 29 de maio. Gestão efetuada pela DGT.

Coberto vegetal: Matos | Matos [2]	**Visibilidade do solo:** -
Dispersão de materiais arqueológicos: -	
Materiais arqueológicos: -	
Categoria de Classificação: ZEP Conjunto dos Sítios Arqueológicos no Vale do Rio Côa (Monumento Nacional | Património Mundial da Humanidade)	**Legislação | Actos decisórios:** Aviso n.º 1924/2021, DR, 2.ª série, n.º 20, de 29-01-2021 / Zona tampão de bem inscrito na lista do Património Mundial da UNESCO
Descrição: Encontram-se encostadas ao lado ocidental da estrada EN 222, a mesnos de 1 Km da berma e do terminus da valeta lateral do lado poente da rodovia. Situa-se na margem esquerda de uma pequena linha de escorrencias de água, a cerca de 120 metros a Norte do conjunto das Rochas 4, 5 e 6. Afloramento de xisto de médias dimensões, com painel vertical orientado a Sudeste, voltado à linha de água em cuja margem se encontra. As gravuras concentram-se na extremidade direita inferior, distinguindo-se pelo menos 4 conjuntos distintos de motivos filiformes da idade do ferro. À direita, perto da fractura, surge uma bela figura de veado, associada a mais alguns traços e motivos geométricos, incluíndo um reticulado. Um pouco para baixo e para a esquerda surge uma bela figura de veado, menos definida e elaborada que a anterior. Ainda mais para a esquerda, surge uma pequena figura de cavalo, disposto na vertical e a olhar para baixo. Acima destes dois últimos motivos aparece um conjunto de traços, incluindo linhas formadas por pequenos pontos puncionados, formando um conjunto de reticulados e motivos geométricos.	

5. OBSERVAÇÕES: -

6. BIBLIOGRAFIA:
-

7. INSERIDO NO PAVC:
Y

[2] Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) para 2018 da Direção-Geral do Território (DGT), de Novembro de 2019.

14. Vila Nova de Foz Côa

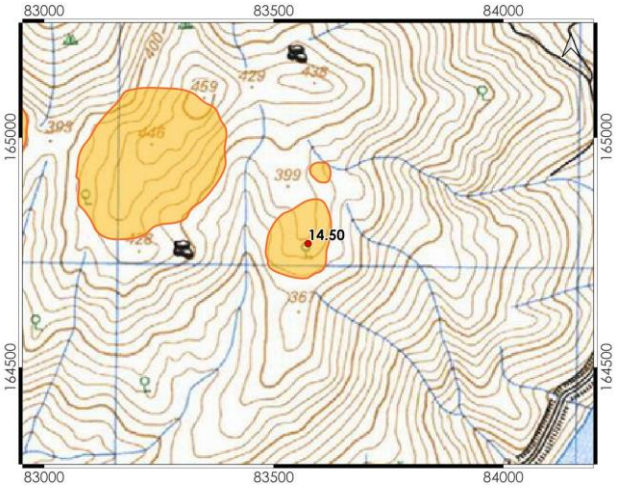
32_220411

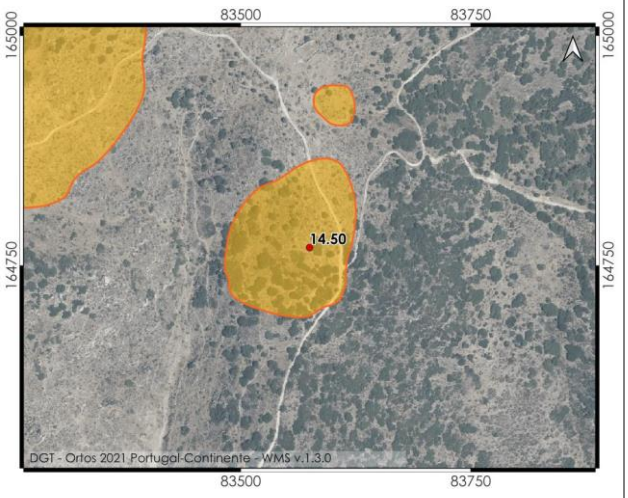
14.50

MONTE MEÃO I

CNS: -
SIPA: -
PAVC: 225

1. LOCALIZAÇÃO





Concelho: Vila Nova de Foz Côa
Freguesia: Vila Nova de Foz Côa

Lugar: Cabeço Meão
Topónimo | Rua: Pinheiro

Acesso: Da Quinta do Saião, seguir para norte, por caminho de terra batida. Na encosta sudeste do Monte Pinheiro.

Coordenadas ESTRS89-TM06	**X	M:** 83574,668309999994	**Y	P:** 164769,79079999999	**Alt.(m):** 375
CMP esc.1/25 000	**Folha:** 130	**Designação:** Torre de Moncorvo	

2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO

Contexto geológico: Granitos e rochas afins

Enquadramento: Cabeços

Controlo visual: Elevado

4. DESCRIÇÃO

Tipo de Sítio: Recinto murado	**Categoria:** Arqueológico	**Subcategoria:** Habitacional
Época: Neo-Calcolítico | Idade do Bronze	**Cronologia:** -	

Município de Vila Nova de Foz Côa
Praça do Município,
5150-642 Vila Nova de Foz Côa
(+351) 279 760 400
www.cm-fozcoa.pt | correio@cm-fozcoa.pt

Dryas
Octopetala, Lda.
Estrada de Coselhas, 107, 3000-125 COIMBRA (Portugal)
t. (+351) 239 834 157 . m. (+351) 912 067 027
www.octopetala.pt . octopetala@octogroup.pt

Estado de conservação: Regular	**Uso do solo:** Solo Rural-Espaços Agrícolas ou Florestais-Espaços de Uso Múltiplo Agrícola e Florestal [1]
Coberto vegetal: Florestas| Florestas de sobreiro [2]	**Visibilidade do solo:** Reduzida
Dispersão de materiais arqueológicos: no interior de um espaço murado	
Materiais arqueológicos: No seu interior identificaram-se os seguintes materiais: um cadinho (?) em granito; vários fragmentos de cerâmica manual lisa; alguns objetos líticos.	
Categoria de Classificação: -	**Legislação | Actos decisórios:** -
Descrição: Pequeno esporão voltado a Sul, delimitado a Sul por uma muralha em granito. No seu interior identificaram-se os seguintes materiais: um cadinho (?) em granito; vários fragmentos de cerâmica manual lisa; alguns objetos líticos.	

5. OBSERVAÇÕES: -

6. BIBLIOGRAFIA:
-

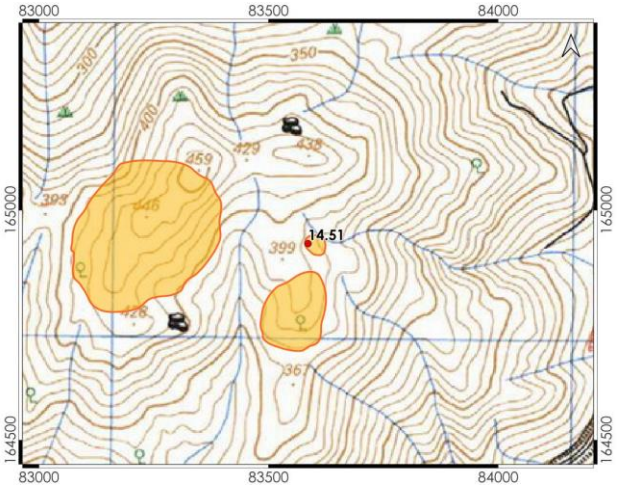
7. INSERIDO NO PAVC:
N

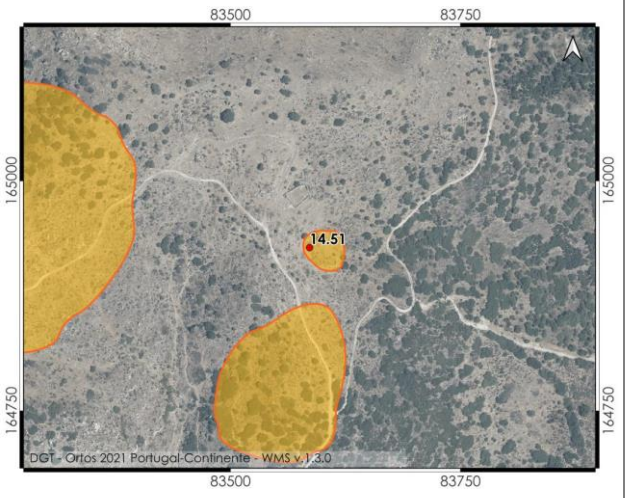
[1] Carta do Regime de Uso do Solo - Vila Nova de Foz Côa, de 24.01.2019. Informação extraída da Planta de Ordenamento do PDM em vigor com aplicação da classificação e qualificação do solo estabelecida no Decreto Regulamentar n.º 11/2009 de 29 de maio. Gestão efetuada pela DGT.
[2] Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) para 2018 da Direção-Geral do Território (DGT), de Novembro de 2019.

MONTE MEÃO II

CNS: -
SIPA: -
PAVC: 236

1. LOCALIZAÇÃO





Concelho: Vila Nova de Foz Côa
Freguesia: Vila Nova de Foz Côa

Lugar: Cabeço Meão
Topónimo | Rua: Pinheiro

Acesso: Da Quinta do Saião, seguir para norte, por caminho de terra batida. Na encosta este do Monte do Pinheiro, junto a um edifício em ruínas.

Coordenadas ESTRS89-TM06	**X | M:** 83585,848800000007	**Y | P:** 164927,6881	**Alt.(m):** 380
CMP esc.1/25 000	**Folha:** 130	**Designação:** Torre de Moncorvo	

2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO

Contexto geológico: Granitos e rochas afins

Enquadramento: Vertentes

Controlo visual: Médio

4. DESCRIÇÃO

Tipo de Sítio: Santuário (?)	**Categoria:** Arqueológico	**Subcategoria:** Religiosa
Época: Indeterminado	**Cronologia:** -	

Município de Vila Nova de Foz Côa
Praça do Município,
5150-642 Vila Nova de Foz Côa
(+351) 279 760 400
www.cm-fozcoa.pt | correio@cm-fozcoa.pt

Dryas
Octopetala, Lda.
Estrada de Coselhas, 107, 3000-125 COIMBRA (Portugal)
t. (+351) 239 834 157 . m. (+351) 912 067 027
www.octopetala.pt . octopetala@octogroup.pt

Estado de conservação: Regular	**Uso do solo:** Solo Rural-Espaços Agrícolas ou Florestais-Espaços de Uso Múltiplo Agrícola e Florestal [1]
Coberto vegetal: Pastagens | Pastagens espontâneas [2]	**Visibilidade do solo:** Reduzida
Dispersão de materiais arqueológicos: no	
Materiais arqueológicos: -	
Categoria de Classificação: -	**Legislação | Actos decisórios:** -
Descrição: Afloramento granítico, próximo de uns currais abandonados, com vários laci escavados, interligados em alguns casos por canais igualmente gravados. No topo de uma das rochas verifica-se a gravação de uma superfície retangular, que se afigura como o negativo que apoiaria um elemento de pedra ou madeira.	

5. OBSERVAÇÕES: -

6. BIBLIOGRAFIA:

-

7. INSERIDO NO PAVC:

N

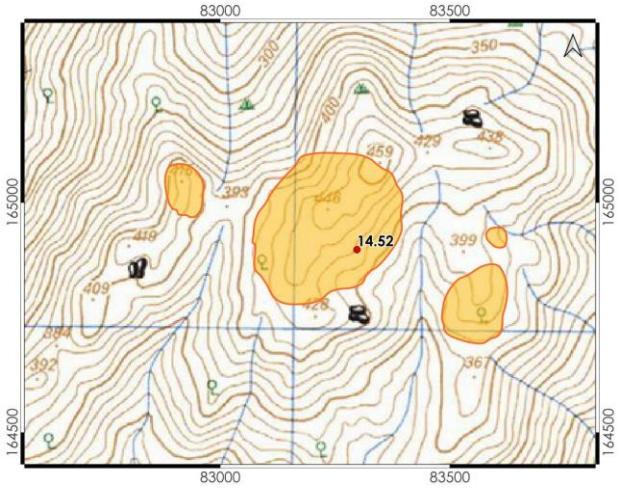
[1] Carta do Regime de Uso do Solo - Vila Nova de Foz Côa, de 24.01.2019. Informação extraída da Planta de Ordenamento do PDM em vigor com aplicação da classificação e qualificação do solo estabelecida no Decreto Regulamentar n.º 11/2009 de 29 de maio. Gestão efetuada pela DGT.
[2] Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) para 2018 da Direção-Geral do Território (DGT), de Novembro de 2019.

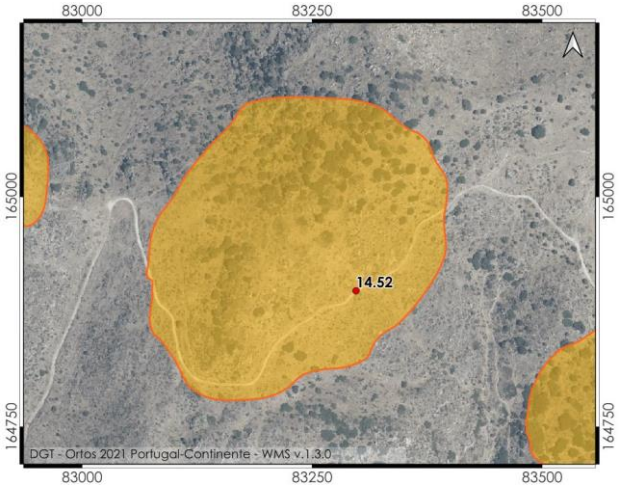
14.52

MONTE MEÃO III

CNS: -
SIPA: -
PAVC: 240

1. LOCALIZAÇÃO





Concelho: Vila Nova de Foz Côa
Freguesia: Vila Nova de Foz Côa

Lugar: Cabeço Meão
Topónimo | Rua: Pinheiro

Acesso: Da Quinta do Saião, seguir para norte, por caminho de terra batida. Próximo do Alto das Malhadas.

Coordenadas ESTRS89-TM06	**X	M:** 83297,617920000004	**Y	P:** 164898,0766	**Alt.(m):** 415
CMP esc.1/25 000	**Folha:** 130	**Designação:** Torre de Moncorvo	

2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO

Contexto geológico: Granitos e rochas afins

Enquadramento: Vertentes

Controlo visual: Elevado

4. DESCRIÇÃO

Tipo de Sítio: Mancha de Ocupação	**Categoria:** Arqueológico	**Subcategoria:** Indeterminado
Época: Calcolítico	**Cronologia:** -	

Estado de conservação: Regular	**Uso do solo:** Solo Rural-Espaços Agrícolas ou Florestais-Espaços de Uso Múltiplo Agrícola e Florestal [1]
Coberto vegetal: Pastagens | Pastagens espontâneas [2]	**Visibilidade do solo:** Reduzida
Dispersão de materiais arqueológicos: dispersos em torno do estradão.	
Materiais arqueológicos: Fragmentos de cerâmicas de fabrico manual, alguns com decoração; carvões.	
Categoria de Classificação: -	**Legislação | Actos decisórios:** -
Descrição: Dispersão de achados cerâmicos em volta de uma estrada aberta pela câmara que cortou alguns níveis arqueológicos, onde se denotam fragmentos cerâmicos decorados e lisos, bem como carvões.	

5. OBSERVAÇÕES: -

6. BIBLIOGRAFIA:

-

7. INSERIDO NO PAVC:

N

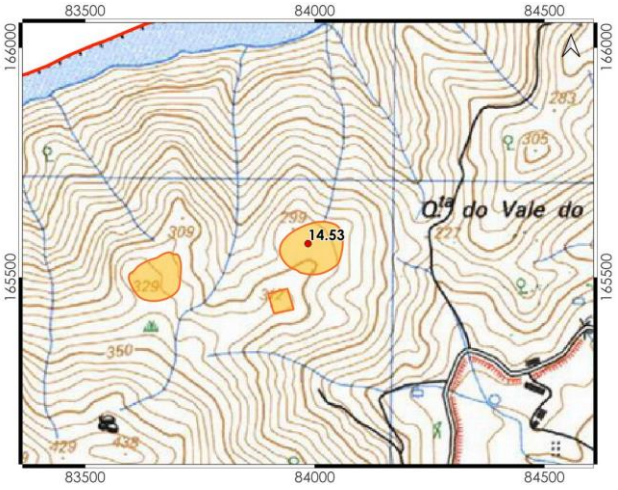
[1] Carta do Regime de Uso do Solo - Vila Nova de Foz Côa, de 24.01.2019. Informação extraída da Planta de Ordenamento do PDM em vigor com aplicação da classificação e qualificação do solo estabelecida no Decreto Regulamentar n.º 11/2009 de 29 de maio. Gestão efetuada pela DGT.
[2] Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) para 2018 da Direção-Geral do Território (DGT), de Novembro de 2019.

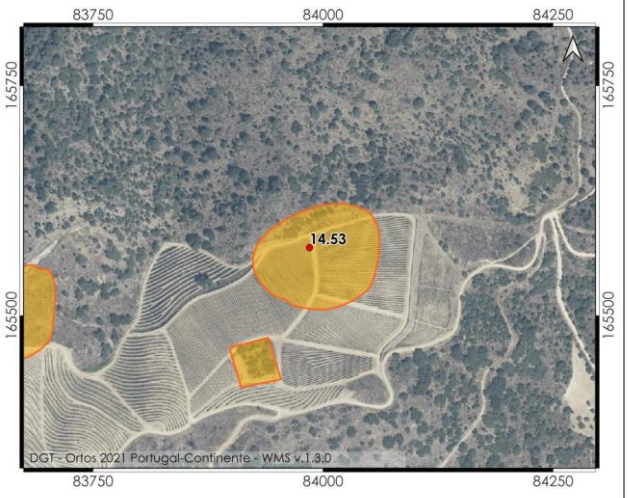
14.53

MONTE MEÃO IV

CNS: -
SIPA: -
PAVC: 243

1. LOCALIZAÇÃO





Concelho: Vila Nova de Foz Côa
Freguesia: Vila Nova de Foz Côa

Lugar: Cabeço Meão
Topónimo | Rua: Pinheiro

Acesso: Da Quinta de Vale Meão, seguir para oeste por caminho de terra batida. A cerca de 800m, à direita, numa área de vinha recente.

Coordenadas ESTRS89-TM06	**X	M:** 83985,221890000001	**Y	P:** 165574,22820000001	**Alt.(m):** 280
CMP esc.1/25 000	**Folha:** 130	**Designação:** Torre de Moncorvo	

2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO

Contexto geológico: Granitos e rochas afins

Enquadramento: Vertentes

Controlo visual: Elevado

4. DESCRIÇÃO

Tipo de Sítio: Arte Rupestre	**Categoria:** Arqueológico	**Subcategoria:** Indeterminado
Época: Neo-Calcolítico | Época Romana	**Cronologia:** -	

Município de Vila Nova de Foz Côa
Praça do Município,
5150-642 Vila Nova de Foz Côa
(+351) 279 760 400
www.cm-fozcoa.pt | correio@cm-fozcoa.pt

Dryas
Octopetala, Lda.
Estrada de Coselhas, 107, 3000-125 COIMBRA (Portugal)
t. (+351) 239 834 157 . m. (+351) 912 067 027
www.octopetala.pt . octopetala@octogroup.pt

Estado de conservação: Perigo	**Uso do solo:** Solo Rural-Espaços Agrícolas ou Florestais-Espaços de Uso Múltiplo Agrícola e Florestal [1]
Coberto vegetal: Agricultura | Vinhas [2]	**Visibilidade do solo:** Média
Dispersão de materiais arqueológicos: no topo do cabeço	
Materiais arqueológicos: -	
Categoria de Classificação: -	**Legislação | Actos decisórios:** -
Descrição: Cabeço sobranceiro ao Douro contendo um conjunto de 4 afloramentos graníticos, 1 deles com 2 fossetes, outro com 1, outro com 23 e um outro com 2 laci e 1 fossete. Este cabeço parece ser rodeado na parte de acesso mais fácil por muralha.	

5. OBSERVAÇÕES: -

6. BIBLIOGRAFIA:

-

7. INSERIDO NO PAVC:

N

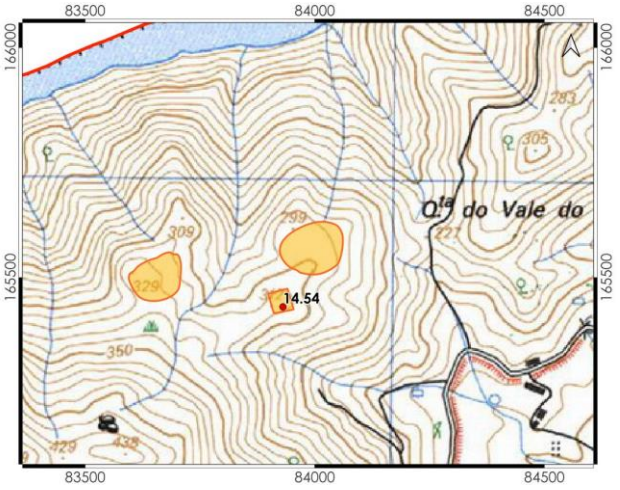
[1] Carta do Regime de Uso do Solo - Vila Nova de Foz Côa, de 24.01.2019. Informação extraída da Planta de Ordenamento do PDM em vigor com aplicação da classificação e qualificação do solo estabelecida no Decreto Regulamentar n.º 11/2009 de 29 de maio. Gestão efetuada pela DGT.
[2] Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) para 2018 da Direção-Geral do Território (DGT), de Novembro de 2019.

14.54

MONTE MEÃO V

CNS: -
SIPA: -
PAVC: 248

1. LOCALIZAÇÃO



Concelho: Vila Nova de Foz Côa

Freguesia: Vila Nova de Foz Côa

Lugar: Cabeço Meão

Topónimo | Rua: Pinheiro

Acesso: Da Quinta de Vale Meão, seguir para oeste por caminho de terra batida. A cerca de 800m, à direita, num conjunto em ruínas.

Coordenadas ESTRS89-TM06	**X | M:** 83930,555219999995	**Y | P:** 165436,64610000001	**Alt.(m):** 295
CMP esc.1/25 000	**Folha:** 130	**Designação:** Torre de Moncorvo	

2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO

Contexto geológico: Granitos e rochas afins

Enquadramento: Cabeços

Controlo visual: Médio

4. DESCRIÇÃO

Tipo de Sítio: Arte rupestre	**Categoria:** Arqueológico	**Subcategoria:** Arte Rupestre
Época: Época Moderna	**Cronologia:** -	

Município de Vila Nova de Foz Côa
Praça do Município,
5150-642 Vila Nova de Foz Côa
(+351) 279 760 400
www.cm-fozcoa.pt | correio@cm-fozcoa.pt

Dryas
Octopetala, Lda.
Estrada de Coselhas, 107, 3000-125 COIMBRA (Portugal)
t. (+351) 239 834 157 . m. (+351) 912 067 027
www.octopetala.pt . octopetala@octogroup.pt

Estado de conservação: Regular	**Uso do solo:** Solo Rural-Espaços Agrícolas ou Florestais-Espaços de Uso Múltiplo Agrícola e Florestal [1]
Coberto vegetal: Agricultura | Vinhas [2]	**Visibilidade do solo:** Média
Dispersão de materiais arqueológicos: no	
Materiais arqueológicos: -	
Categoria de Classificação: -	**Legislação | Actos decisórios:** -
Descrição: Nas paredes de uma casa de granito em ruínas identificaram-se dois blocos contendo gravuras, um deles (35x37) com uma gravura tipo peanha ou custódia, e a outra de significado desconhecido, composta apenas por três sulcos sub-paralelos.	

5. OBSERVAÇÕES: -

6. BIBLIOGRAFIA:
-

7. INSERIDO NO PAVC:
N

[1] Carta do Regime de Uso do Solo - Vila Nova de Foz Côa, de 24.01.2019. Informação extraída da Planta de Ordenamento do PDM em vigor com aplicação da classificação e qualificação do solo estabelecida no Decreto Regulamentar n.º 11/2009 de 29 de maio. Gestão efetuada pela DGT.
[2] Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) para 2018 da Direção-Geral do Território (DGT), de Novembro de 2019.

14. Vila Nova de Foz Côa

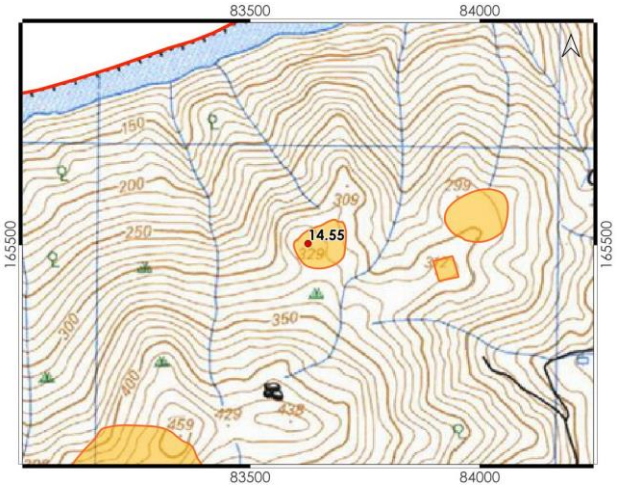
32_220411

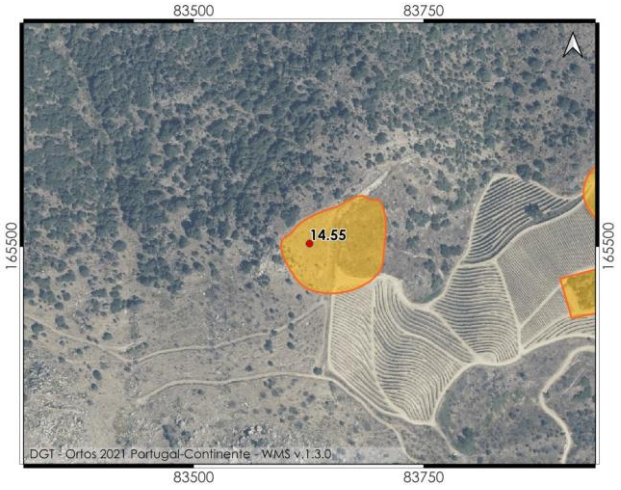
14.55

MONTE MEÃO VI

CNS: -
SIPA: -
PAVC: 249

1. LOCALIZAÇÃO





Concelho: Vila Nova de Foz Côa

Freguesia: Vila Nova de Foz Côa

Lugar: Cabeço Meão

Topónimo | Rua: Pinheiro

Acesso: Da Quinta de Vale Meão, seguir para oeste por caminho de terra batida. A cerca de 1200m, após a área de vinha.

Coordenadas ESTRS89-TM06	**X	M:** 83625,883979999999	**Y	P:** 165503,46280000001	**Alt.(m):** 325
CMP esc.1/25 000	**Folha:** 130	**Designação:** Torre de Moncorvo	

2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO

Contexto geológico: Granitos e rochas afins

Enquadramento: Vertentes

Controlo visual: Elevado

4. DESCRIÇÃO

Tipo de Sítio: Mancha de Ocupação	**Categoria:** Arqueológico	**Subcategoria:** Indeterminado
Época: Neo-Calcolítico | Época Romana	**Cronologia:** -	

Município de Vila Nova de Foz Côa
Praça do Município,
5150-642 Vila Nova de Foz Côa
(+351) 279 760 400
www.cm-fozcoa.pt | correio@cm-fozcoa.pt

Dryas
Octopetala, Lda.
Estrada de Coselhas, 107, 3000-125 COIMBRA (Portugal)
t. (+351) 239 834 157 . m. (+351) 912 067 027
www.octopetala.pt . octopetala@octogroup.pt

Estado de conservação: Perigo	**Uso do solo:** Solo Rural-Espaços Agrícolas ou Florestais-Espaços de Uso Múltiplo Agrícola e Florestal [1]
Coberto vegetal: Matos | Matos [2]	**Visibilidade do solo:** Média
Dispersão de materiais arqueológicos: no topo do cabeço	
Materiais arqueológicos: cerâmica comum, incluindo dolia e cerâmica de construção, nomeadamente tegula.	
Categoria de Classificação: -	**Legislação | Actos decisórios:** -
Descrição: Cabeço com afloramento granítico onde se identificam fossetes e laci, bem como uma grande área de dispersão de cerâmica comum, incluindo dolia e cerâmica de construção, nomeadamente tegula.	

5. OBSERVAÇÕES: -

6. BIBLIOGRAFIA:

-

7. INSERIDO NO PAVC:

N

[1] Carta do Regime de Uso do Solo - Vila Nova de Foz Côa, de 24.01.2019. Informação extraída da Planta de Ordenamento do PDM em vigor com aplicação da classificação e qualificação do solo estabelecida no Decreto Regulamentar n.º 11/2009 de 29 de maio. Gestão efetuada pela DGT.
[2] Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) para 2018 da Direção-Geral do Território (DGT), de Novembro de 2019.

14. Vila Nova de Foz Côa

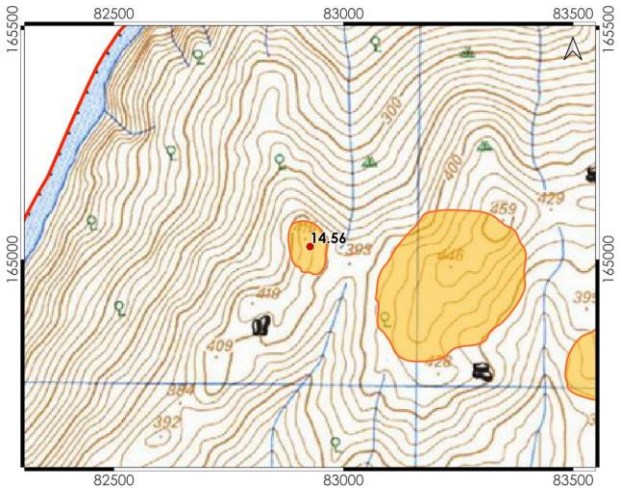
32_220411

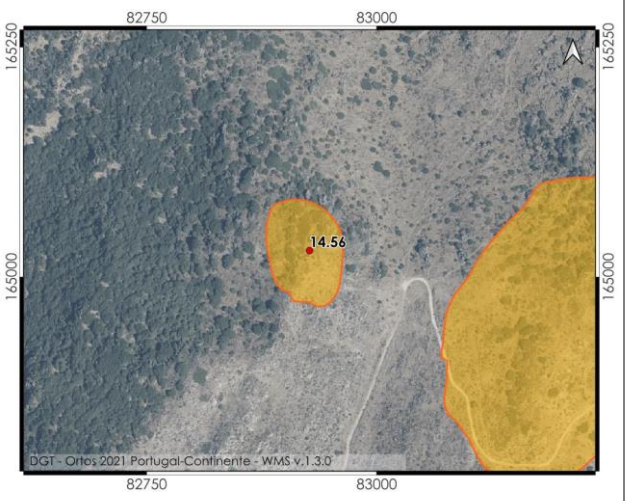
14.56

MONTE MEÃO VII

CNS: -
SIPA: -
PAVC: 250

1. LOCALIZAÇÃO





Concelho: Vila Nova de Foz Côa
Freguesia: Vila Nova de Foz Côa

Lugar: Cabeço Meão
Topónimo | Rua: Pinheiro

Acesso: Da Quinta do Saião, seguir para norte, por caminho de terra batida. 300m a oeste do Alto das Malhadas.

Coordenadas ESTRS89-TM06	**X	M:** 82926,918179999993	**Y	P:** 165028,98879999999	**Alt.(m):** 400
CMP esc.1/25 000	**Folha:** 130	**Designação:** Torre de Moncorvo	

2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO

Contexto geológico: Granitos e rochas afins

Enquadramento: Cabeços

Controlo visual: Elevado

4. DESCRIÇÃO

Tipo de Sítio: Mancha de Ocupação	**Categoria:** Arqueológico	**Subcategoria:** Indeterminado
Época: Neo-Calcolítico (?)	**Cronologia:** -	

Município de Vila Nova de Foz Côa
Praça do Município,
5150-642 Vila Nova de Foz Côa
(+351) 279 760 400
www.cm-fozcoa.pt | correio@cm-fozcoa.pt

Dryas
Octopetala, Lda.
Estrada de Coselhas, 107, 3000-125 COIMBRA (Portugal)
t. (+351) 239 834 157 . m. (+351) 912 067 027
www.octopetala.pt . octopetala@octogroup.pt

Estado de conservação: Regular	**Uso do solo:** Solo Rural-Espaços Agrícolas ou Florestais-Espaços de Uso Múltiplo Agrícola e Florestal [1]
Coberto vegetal: Matos | Matos [2]	**Visibilidade do solo:** Reduzida
Dispersão de materiais arqueológicos: no topo do cabeço	
Materiais arqueológicos: Materiais cerâmicos. Alguns fragmentos apresentam decoração com linhas incisas.	
Categoria de Classificação: -	**Legislação | Actos decisórios:** -
Descrição: Pequena dispersão de materiais cerâmicos, nomeadamente um fragmento decorado com linhas incisas. Nesta zona identificou-se um lacus.	

5. OBSERVAÇÕES: -

6. BIBLIOGRAFIA:

-

7. INSERIDO NO PAVC:

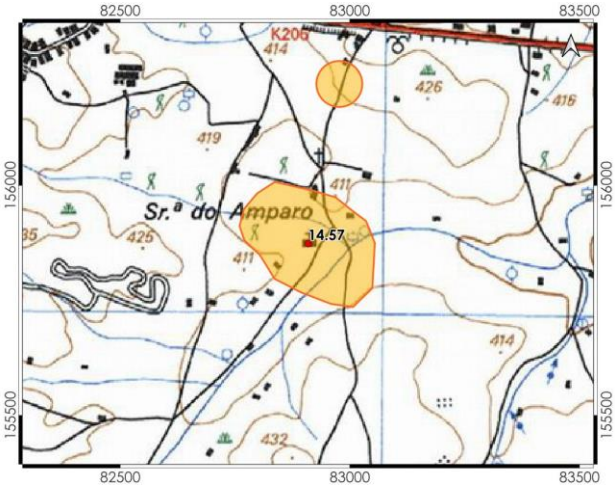
N

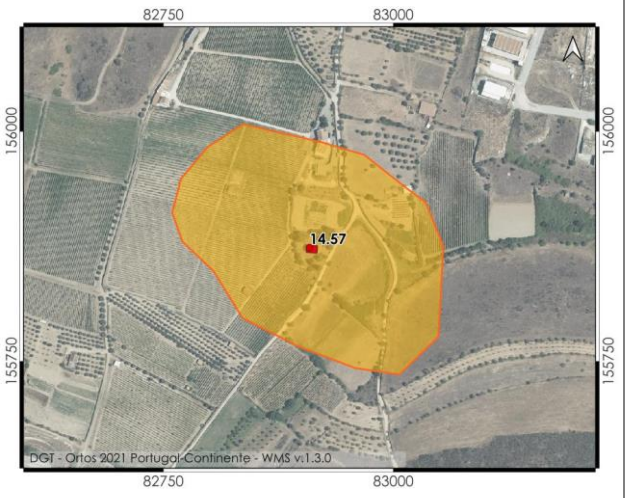
[1] Carta do Regime de Uso do Solo - Vila Nova de Foz Côa, de 24.01.2019. Informação extraída da Planta de Ordenamento do PDM em vigor com aplicação da classificação e qualificação do solo estabelecida no Decreto Regulamentar n.º 11/2009 de 29 de maio. Gestão efetuada pela DGT.
[2] Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) para 2018 da Direção-Geral do Território (DGT), de Novembro de 2019.

NOSSA SENHORA DO AMPARO

CNS: 1089
SIPA: -
PAVC: 221

1. LOCALIZAÇÃO





Concelho: Vila Nova de Foz Côa

Freguesia: Vila Nova de Foz Côa

Lugar: -

Topónimo | Rua: -

Acesso: Cruzamento da estrada de Almendra, em direcção ao Rio Côa, depois à direita por um caminho vacinal e daí à Capela de Nossa Senhora do Amparo.

Coordenadas ESTRS89-TM06	**X | M:** 82908,798370000004	**Y | P:** 155873,9284	**Alt.(m):** 410
CMP esc.1/25 000	**Folha:** 141	**Designação:** Vila Nova de Foz Côa	

2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO

Contexto geológico: Xistos, grauvaques (Complexo xisto-grauváquico)

Enquadramento: Sistema húmido

Controlo visual: -

4. DESCRIÇÃO

Tipo de Sítio: Vestígios Diversos	**Categoria:** Arqueológico	**Subcategoria:** -
Época: Época Romana	**Cronologia:** -	

CARTA ARQUEOLÓGICA DE VILA NOVA DE FOZ CÔA – FICHA DE SÍTIO / OCORRÊNCIA PATRIMONIAL

14. Vila Nova de Foz Côa

32_220411

Município de Vila Nova de Foz Côa
Praça do Município,
5150-642 Vila Nova de Foz Côa
(+351) 279 760 400
www.cm-fozcoa.pt | correio@cm-fozcoa.pt

Dryas
Octopetala, Lda.
Estrada de Coselhas, 107, 3000-125 COIMBRA (Portugal)
t. (+351) 239 834 157 . m. (+351) 912 067 027
www.octopetala.pt . octopetala@octogroup.pt

Estado de conservação: Regular	**Uso do solo:** Solo Rural-Espaços Agrícolas ou Florestais-Espaços Agrícolas [1]
Coberto vegetal: Agricultura | Culturas temporárias de sequeiro e regadio [2]	**Visibilidade do solo:** -
Dispersão de materiais arqueológicos: -	
Materiais arqueológicos: -	
Categoria de Classificação: ZEP Conjunto dos Sítios Arqueológicos no Vale do Rio Côa (Monumento Nacional | Património Mundial da Humanidade)	**Legislação | Actos decisórios:** Aviso n.º 1924/2021, DR, 2.ª série, n.º 20, de 29-01-2021 / Zona tampão de bem inscrito na lista do Património Mundial da UNESCO
Descrição: Localiza-se num vasto planalto. A atravessar esta zona uma antiga estrada (hoje caminho vicinal) que ligava Vila Nova de Foz Côa ao Vale de Veiga e povoações de Muxagata, Chãs e outras. Tratar-se-á de uma antiga via Romana? Os trabalhos realizaram-se no adro da Igreja de Nossa Senhora do Amparo, onde foi detectada uma grande quantidade de fragmentos de tégula e dolium, bem como a recolha de um pondus em barro. Igualmente foi recolhida uma ara dedicad a Júpiter num terreno contíguo, entregue pelo Sr. Major Silvano ao Pároco Manuel Paiva Castilho.	

5. OBSERVAÇÕES: -

6. BIBLIOGRAFIA:

BRANDÃO, Domingos de Pinho (1960) - Ara dedicado a Júpiter na igreja de Vila Nova de Foz Côa. In Humanitas. Coimbra. 1112, p. 66-70.

COIXÃO, A. N. S. (1996). Carta Arqueológica do Concelho de Vila Nova de Foz Côa, Vila Nova de Foz Côa.

7. INSERIDO NO PAVC:

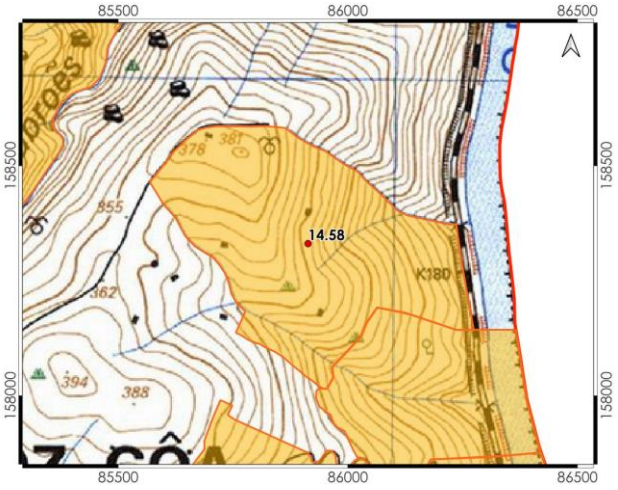
Y

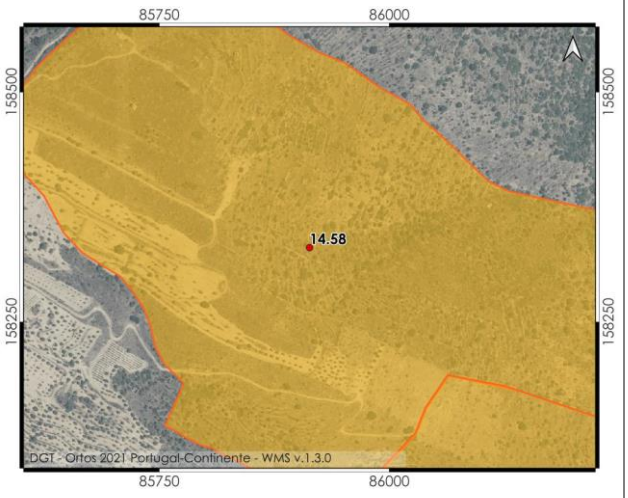
[1] Carta do Regime de Uso do Solo - Vila Nova de Foz Côa, de 24.01.2019. Informação extraída da Planta de Ordenamento do PDM em vigor com aplicação da classificação e qualificação do solo estabelecida no Decreto Regulamentar n.º 11/2009 de 29 de maio. Gestão efetuada pela DGT.
[2] Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) para 2018 da Direção-Geral do Território (DGT), de Novembro de 2019.

NÚCLEO DE ARTE RUPESTRE DA BULHA

CNS: -
SIPA: -
PAVC: 275

1. LOCALIZAÇÃO





Concelho: Vila Nova de Foz Côa
Freguesia: Vila Nova de Foz Côa

Lugar: -
Topónimo | Rua: -

Acesso: -

Coordenadas ESTRS89-TM06	**X	M:** 85913,225349999993	**Y	P:** 158331,13430000001	**Alt.(m):** 285
CMP esc.1/25 000	**Folha:** 141	**Designação:** Vila Nova de Foz Côa	

2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO

Contexto geológico: Xistos, grauvaques (Complexo xisto-grauváquico)

Enquadramento: Vertentes

Controlo visual: -

4. DESCRIÇÃO

Tipo de Sítio: Arte rupestre	**Categoria:** Arqueológico	**Subcategoria:** -
Época: Paleolítico Superior | Idade do Ferro | Época Moderna	**Cronologia:** -	

CARTA ARQUEOLÓGICA DE VILA NOVA DE FOZ CÔA – FICHA DE SÍTIO / OCORRÊNCIA PATRIMONIAL

14. Vila Nova de Foz Côa

32_220411

Município de Vila Nova de Foz Côa
Praça do Município,
5150-642 Vila Nova de Foz Côa
(+351) 279 760 400
www.cm-fozcoa.pt | correio@cm-fozcoa.pt

Dryas
Octopetala, Lda.
Estrada de Coselhas, 107, 3000-125 COIMBRA (Portugal)
t. (+351) 239 834 157 . m. (+351) 912 067 027
www.octopetala.pt . octopetala@octogroup.pt

Estado de conservação: Regular	**Uso do solo:** Solo Rural-Espaços Naturais [1]
Coberto vegetal: Matos | Matos [2]	**Visibilidade do solo:** -
Dispersão de materiais arqueológicos: -	
Materiais arqueológicos: -	
Categoria de Classificação: ZEP Conjunto dos Sítios Arqueológicos no Vale do Rio Côa (Monumento Nacional | Património Mundial da Humanidade)	**Legislação | Actos decisórios:** Aviso n.º 1924/2021, DR, 2.ª série, n.º 20, de 29-01-2021 / Zona tampão de bem inscrito na lista do Património Mundial da UNESCO
Descrição: Conjunto de mais de quatro dezenas de painéis gravados dispostos numa vertente para o Douro.	

5. OBSERVAÇÕES: -

6. BIBLIOGRAFIA:

-

7. INSERIDO NO PAVC:

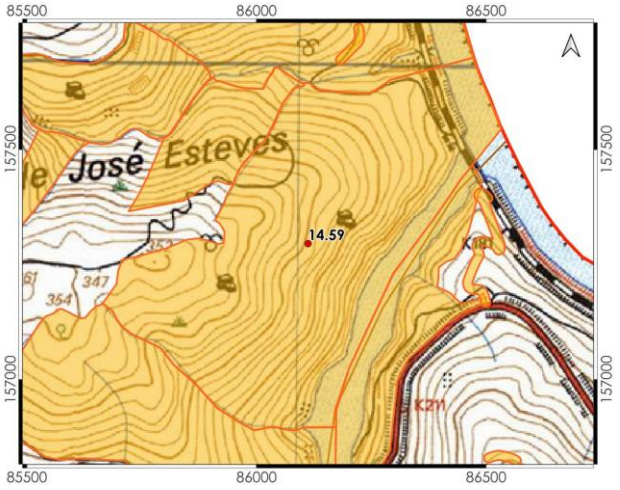
Y

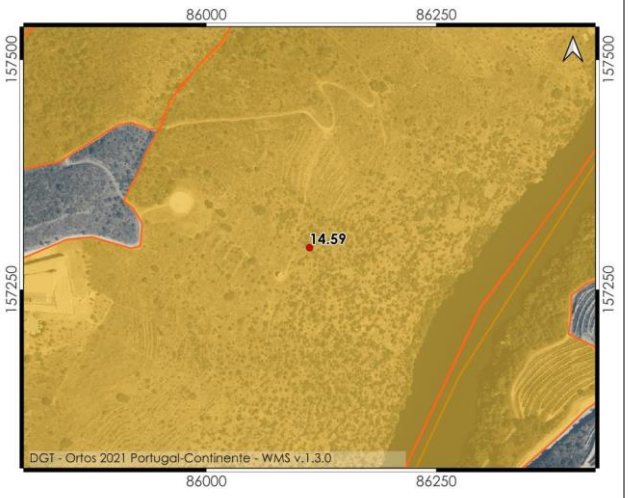
[1] Carta do Regime de Uso do Solo - Vila Nova de Foz Côa, de 24.01.2019. Informação extraída da Planta de Ordenamento do PDM em vigor com aplicação da classificação e qualificação do solo estabelecida no Decreto Regulamentar n.º 11/2009 de 29 de maio. Gestão efetuada pela DGT.
[2] Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) para 2018 da Direção-Geral do Território (DGT), de Novembro de 2019.

NÚCLEO DE ARTE RUPESTRE DA FOZ DO CÔA

CNS: 8456
SIPA: -
PAVC: 178

1. LOCALIZAÇÃO





Concelho: Vila Nova de Foz Côa
Freguesia: Vila Nova de Foz Côa

Lugar: -
Topónimo | Rua: -

Acesso: -

Coordenadas ESTRS89-TM06	**X	M:** 86112,077749999997	**Y	P:** 157296,0012	**Alt.(m):** 230
CMP esc.1/25 000	**Folha:** 141	**Designação:** Vila Nova de Foz Côa	

2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO

Contexto geológico: Xistos, grauvaques (Complexo xisto-grauváquico)

Enquadramento: Vertentes

Controlo visual: -

4. DESCRIÇÃO

Tipo de Sítio: Arte rupestre	**Categoria:** Arqueológico	**Subcategoria:** -
Época: Paleolítico | Idade do Ferro | Época Moderna | Indeterminado	**Cronologia:** -	

CARTA ARQUEOLÓGICA DE VILA NOVA DE FOZ CÔA – FICHA DE SÍTIO / OCORRÊNCIA PATRIMONIAL

14. Vila Nova de Foz Côa

32_220411

Município de Vila Nova de Foz Côa
Praça do Município,
5150-642 Vila Nova de Foz Côa
(+351) 279 760 400
www.cm-fozcoa.pt | correio@cm-fozcoa.pt

Dryas
Octopetala, Lda.
Estrada de Coselhas, 107, 3000-125 COIMBRA (Portugal)
t. (+351) 239 834 157 . m. (+351) 912 067 027
www.octopetala.pt . octopetala@octogroup.pt

Estado de conservação: Regular	**Uso do solo:** Solo Rural-Espaços Naturais [1]
Coberto vegetal: Florestas| Florestas de azinheira [2]	**Visibilidade do solo:** -
Dispersão de materiais arqueológicos: -	
Materiais arqueológicos: -	
Categoria de Classificação: ZEP Conjunto dos Sítios Arqueológicos no Vale do Rio Côa (Monumento Nacional | Património Mundial da Humanidade)	**Legislação | Actos decisórios:** Aviso n.º 1924/2021, DR, 2.ª série, n.º 20, de 29-01-2021 / Zona tampão de bem inscrito na lista do Património Mundial da UNESCO
Descrição: Vasto conjunto de cerca de duas centenas de rochas gravadas ao longo da vertente que desce desde o Museu do Côa até margem esquerda do Côa, a jusante da barragem do Pocinho, junto à confluência do Côa com o Douro. Segundo informações pessoais de antigos moleiros e pescadores, existiriam várias rochas gravadas («como as da Canada do Inferno») junto à margem do rio, mas atualmente submersas pela albufeira da barragem do Pocinho.	

5. OBSERVAÇÕES: -

6. BIBLIOGRAFIA:
-

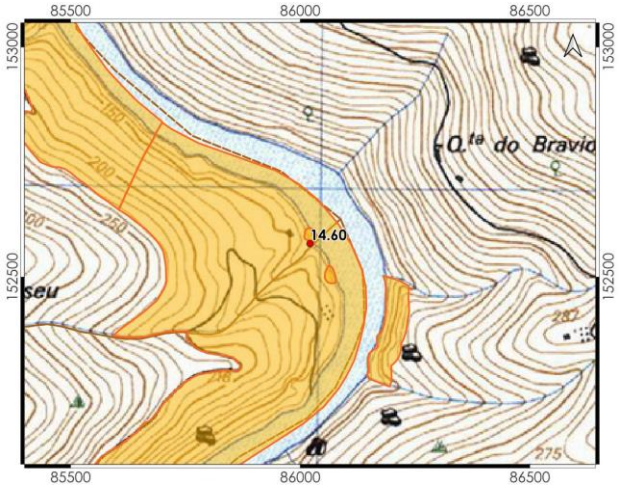
7. INSERIDO NO PAVC:
Y

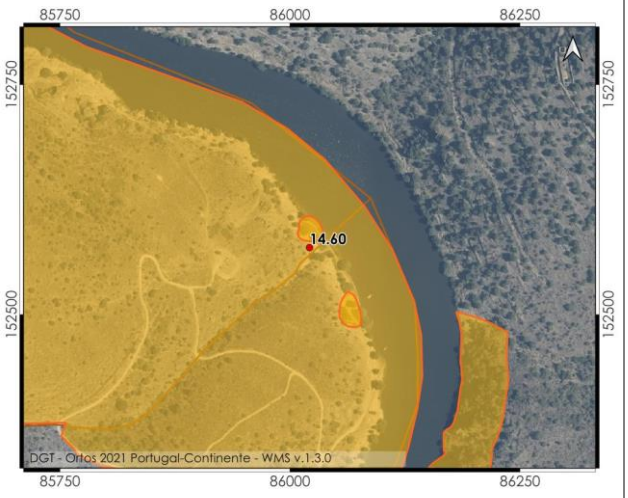
[1] Carta do Regime de Uso do Solo - Vila Nova de Foz Côa, de 24.01.2019. Informação extraída da Planta de Ordenamento do PDM em vigor com aplicação da classificação e qualificação do solo estabelecida no Decreto Regulamentar n.º 11/2009 de 29 de maio. Gestão efetuada pela DGT.
[2] Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) para 2018 da Direção-Geral do Território (DGT), de Novembro de 2019.

NÚCLEO DE ARTE RUPESTRE DA QUINTA DO FARISEU

CNS: 11182
SIPA: -
PAVC: 264

1. LOCALIZAÇÃO





Concelho: Vila Nova de Foz Côa
Freguesia: Vila Nova de Foz Côa | Muxagata

Lugar: -
Topónimo | Rua: -

Acesso: -

Coordenadas ESTRS89-TM06	**X | M:** 86021,207190000001	**Y | P:** 152573,08249999999	**Alt.(m):** 140
CMP esc.1/25 000	**Folha:** 141	**Designação:** Vila Nova de Foz Côa	

2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO

Contexto geológico: Xistos, grauvaques (Complexo xisto-grauváquico)

Enquadramento: Vertentes

Controlo visual: -

4. DESCRIÇÃO

Tipo de Sítio: Arte Rupestre	**Categoria:** Arqueológico	**Subcategoria:** -
Época: Paleolítico Superior	**Cronologia:** -	
Estado de conservação: -	**Uso do solo:** Solo Rural-Espaços Naturais [1]	

[1] Carta do Regime de Uso do Solo - Vila Nova de Foz Côa, de 24.01.2019. Informação extraída da Planta de Ordenamento do PDM em vigor com aplicação da classificação e qualificação do solo estabelecida no Decreto Regulamentar n.º 11/2009 de 29 de maio. Gestão efetuada pela DGT.

Município de Vila Nova de Foz Côa
Praça do Município,
5150-642 Vila Nova de Foz Côa
(+351) 279 760 400
www.cm-fozcoa.pt | correio@cm-fozcoa.pt

Dryas
Octopetala, Lda.
Estrada de Coselhas, 107, 3000-125 COIMBRA (Portugal)
t. (+351) 239 834 157 . m. (+351) 912 067 027
www.octopetala.pt . octopetala@octogroup.pt

Coberto vegetal: Matos | Matos [2]	**Visibilidade do solo:** -
Dispersão de materiais arqueológicos: -	
Materiais arqueológicos: -	
Categoria de Classificação: ZEP Conjunto dos Sítios Arqueológicos no Vale do Rio Côa (Monumento Nacional | Património Mundial da Humanidade)	**Legislação | Actos decisórios:** Aviso n.º 1924/2021, DR, 2.ª série, n.º 20, de 29-01-2021 / Zona tampão de bem inscrito na lista do Património Mundial da UNESCO
Descrição: O sítio de Fariseu - Rocha 1 localiza-se na margem esquerda do Rio Côa, a cerca de 5 Km da confluência com o Douro, a meia distância entre os conjuntos de gravuras de Piscos, a montante, e de Vale da Figueira. O sítio ocupa a base da vertente nordeste, em limite com a praia aluvial, do relevo chamado Fariseu, onde foram localizados restos de cerâmica e vestígios líticos, em recolhas de superfície, sinalizados sob a denominação de Fariseu no relatório dos trabalhos arqueológicos de prospeção e sondagem realizados entre Setembro e Dezembro de 1996. A existência de rochas gravadas, no limite dos terrenos normalmente submersos pela albufeira da barragem do Pocinho é conhecida desde 1995, por prospeções realizadas durante o levantamento das gravuras da Canada do Inferno.	

5. OBSERVAÇÕES: -

6. BIBLIOGRAFIA:

BAPTISTA, António Martinho, SANTOS, André Tomás e CORREIA, Dalila (2008) - Estruturação simbólica da arte GravettoSolutrense em torno do monte do Fariseu (Vale do Côa). In Actas do III Congresso de arqueologia de TrásosMontes, Alto Douro e Beira Interior.

7. INSERIDO NO PAVC:

Y

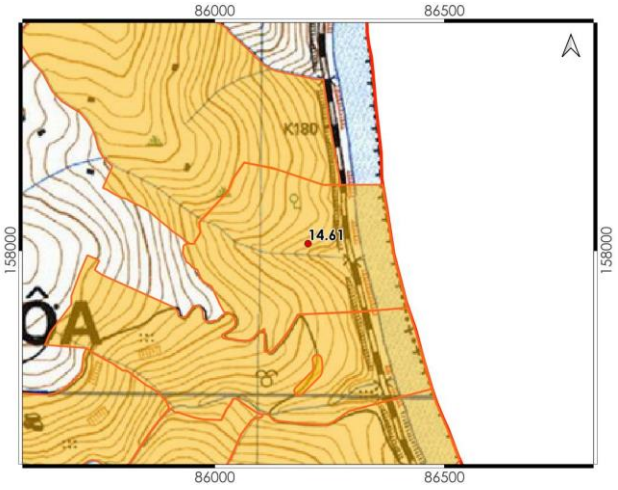
[2] Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) para 2018 da Direção-Geral do Território (DGT), de Novembro de 2019.

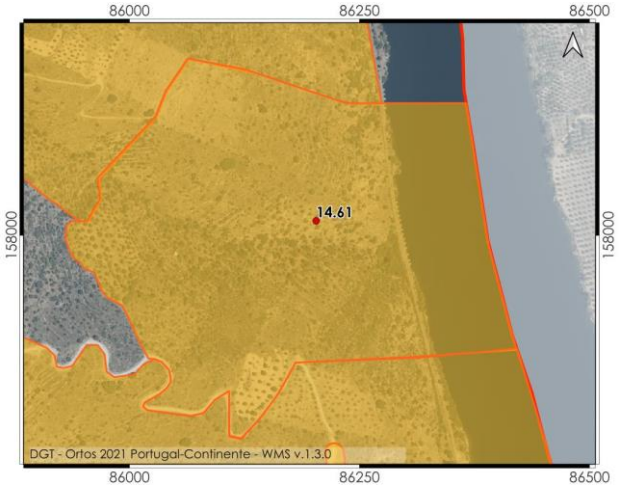
14.61

NÚCLEO DE ARTE RUPESTRE DA VERMELHOSA

CNS: 11168
SIPA: -
PAVC: 185

1. LOCALIZAÇÃO





Concelho: Vila Nova de Foz Côa
Freguesia: Vila Nova de Foz Côa

Lugar: -
Topónimo | Rua: -

Acesso: -

Coordenadas ESTRS89-TM06	**X | M:** 86202,830820000003	**Y | P:** 158016,06080000001	**Alt.(m):** 185
CMP esc.1/25 000	**Folha:** 141	**Designação:** Vila Nova de Foz Côa	

2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO

Contexto geológico: Xistos, grauvaques (Complexo xisto-grauváquico)

Enquadramento: Vertentes

Controlo visual: -

4. DESCRIÇÃO

Tipo de Sítio: Arte Rupestre	**Categoria:** Arqueológico	**Subcategoria:** -
Época: Paleolítico Superior | Idade do Ferro	**Cronologia:** -	
Estado de conservação: Regular	**Uso do solo:** Solo Rural-Espaços Naturais [1]	

[1] Carta do Regime de Uso do Solo - Vila Nova de Foz Côa, de 24.01.2019. Informação extraída da Planta de Ordenamento do PDM em vigor com aplicação da classificação e qualificação do solo estabelecida no Decreto Regulamentar n.º 11/2009 de 29 de maio. Gestão efetuada pela DGT.

Município de Vila Nova de Foz Côa
Praça do Município,
5150-642 Vila Nova de Foz Côa
(+351) 279 760 400
www.cm-fozcoa.pt | correio@cm-fozcoa.pt

Dryas
Octopetala, Lda.
Estrada de Coselhas, 107, 3000-125 COIMBRA (Portugal)
t. (+351) 239 834 157 . m. (+351) 912 067 027
www.octopetala.pt . octopetala@octogroup.pt

Coberto vegetal: Matos | Matos [2]	**Visibilidade do solo:** -
Dispersão de materiais arqueológicos: -	
Materiais arqueológicos: -	
Categoria de Classificação: ZEP Conjunto dos Sítios Arqueológicos no Vale do Rio Côa (Monumento Nacional | Património Mundial da Humanidade)	**Legislação | Actos decisórios:** Aviso n.º 1924/2021, DR, 2.ª série, n.º 20, de 29-01-2021 / Zona tampão de bem inscrito na lista do Património Mundial da UNESCO
Descrição: Conjunto de mais de duas dezenas de rochas gravadas com representações típicas do Paleolítico (cervídeos, nomeadamente) e da Idade do Ferro (guerreiros a cavalo empunhando armas, p.ex.) situado na margem esquerda do Douro.	

5. OBSERVAÇÕES: -

6. BIBLIOGRAFIA:

-

7. INSERIDO NO PAVC:

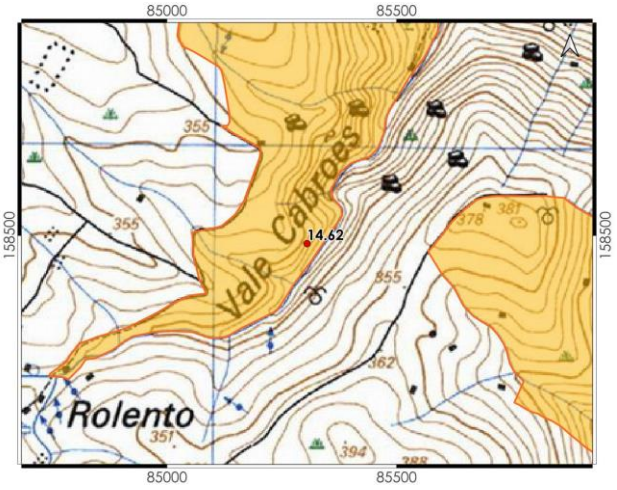
Y

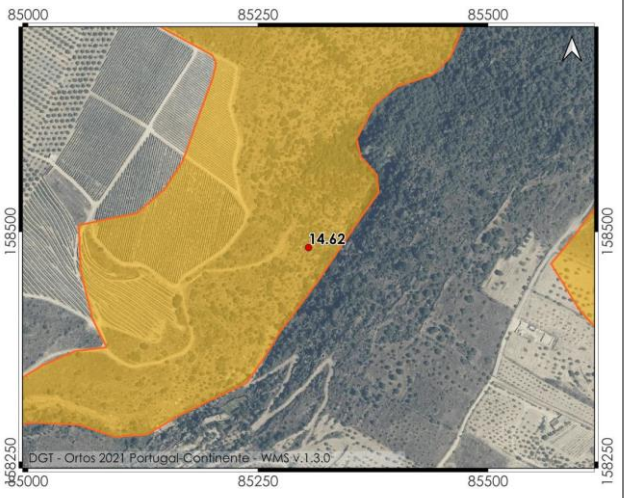
[2] Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) para 2018 da Direção-Geral do Território (DGT), de Novembro de 2019.

NÚCLEO DE ARTE RUPESTRE DE VALE DE CABRÕES

CNS: 8455
SIPA: -
PAVC: 180

1. LOCALIZAÇÃO





Concelho: Vila Nova de Foz Côa
Freguesia: Vila Nova de Foz Côa

Lugar: -
Topónimo | Rua: -

Acesso: -

Coordenadas ESTRS89-TM06	**X	M:** 85304,847739999997	**Y	P:** 158483,01639999999	**Alt.(m):** 275
CMP esc.1/25 000	**Folha:** 141	**Designação:** Vila Nova de Foz Côa	

2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO

Contexto geológico: Xistos, grauvaques (Complexo xisto-grauváquico)

Enquadramento: Vertentes

Controlo visual: -

4. DESCRIÇÃO

Tipo de Sítio: Arte Rupestre	**Categoria:** Arqueológico	**Subcategoria:** -
Época: Neo-Calcolítico | Idade do Ferro | Paleolítico Superior	**Cronologia:** -	

Município de Vila Nova de Foz Côa
Praça do Município,
5150-642 Vila Nova de Foz Côa
(+351) 279 760 400
www.cm-fozcoa.pt | correio@cm-fozcoa.pt

Dryas
Octopetala, Lda.
Estrada de Coselhas, 107, 3000-125 COIMBRA (Portugal)
t. (+351) 239 834 157 . m. (+351) 912 067 027
www.octopetala.pt . octopetala@octogroup.pt

Estado de conservação: Regular	**Uso do solo:** Solo Rural-Espaços Naturais [1]
Coberto vegetal: Matos | Matos [2]	**Visibilidade do solo:** -
Dispersão de materiais arqueológicos: -	
Materiais arqueológicos: -	
Categoria de Classificação: ZEP Conjunto dos Sítios Arqueológicos no Vale do Rio Côa (Monumento Nacional | Património Mundial da Humanidade)	**Legislação | Actos decisórios:** Aviso n.º 1924/2021, DR, 2.ª série, n.º 20, de 29-01-2021 / Zona tampão de bem inscrito na lista do Património Mundial da UNESCO
Descrição: Mais de uma centena de afloramentos de xisto com gravuras filiformes datáveis da Idade do Ferro e do Paleolítico Superior.	

5. OBSERVAÇÕES: -

6. BIBLIOGRAFIA:

-

7. INSERIDO NO PAVC:

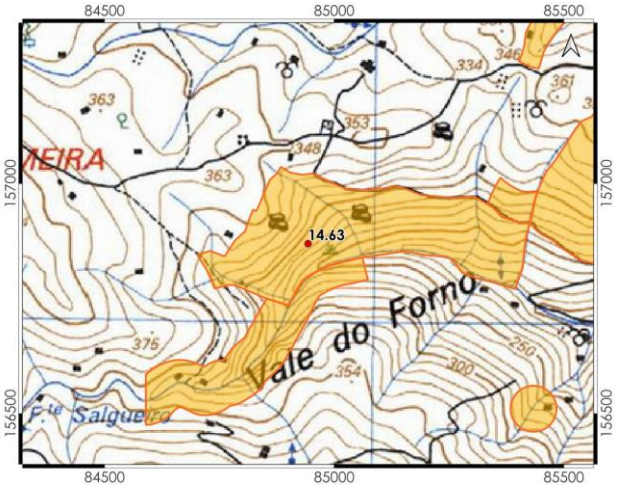
Y

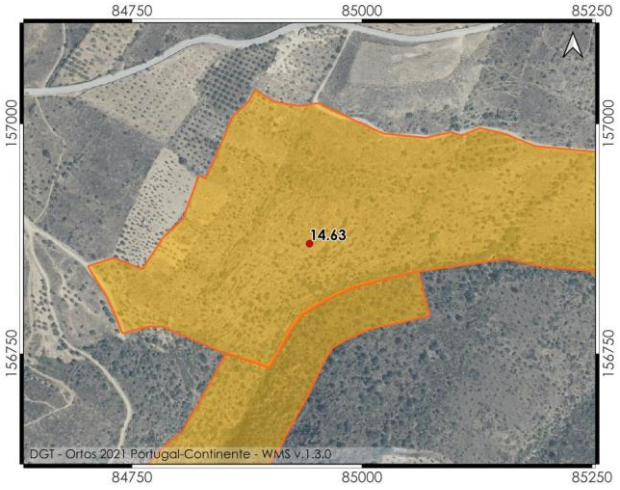
[1] Carta do Regime de Uso do Solo - Vila Nova de Foz Côa, de 24.01.2019. Informação extraída da Planta de Ordenamento do PDM em vigor com aplicação da classificação e qualificação do solo estabelecida no Decreto Regulamentar n.º 11/2009 de 29 de maio. Gestão efetuada pela DGT.
[2] Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) para 2018 da Direção-Geral do Território (DGT), de Novembro de 2019.

NÚCLEO DE ARTE RUPESTRE DE VALE DO FORNO

CNS: 11174
SIPA: -
PAVC: 184

1. LOCALIZAÇÃO





Concelho: Vila Nova de Foz Côa
Freguesia: Vila Nova de Foz Côa

Lugar: -
Topónimo | Rua: -

Acesso: -

Coordenadas ESTRS89-TM06	**X	M:** 84942,896299999993	**Y	P:** 156870,06599999999	**Alt.(m):** 290
CMP esc.1/25 000	**Folha:** 141	**Designação:** Vila Nova de Foz Côa	

2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO

Contexto geológico: Xistos, grauvaques (Complexo xisto-grauváquico)

Enquadramento: Vertentes

Controlo visual: -

4. DESCRIÇÃO

Tipo de Sítio: Arte Rupestre	**Categoria:** Arqueológico	**Subcategoria:** -
Época: Paleolítico Superior | Idade do Ferro	**Cronologia:** -	

Estado de conservação: Regular	**Uso do solo:** Solo Rural-Espaços Agrícolas ou Florestais-Espaços de Uso Múltiplo Agrícola e Florestal [1]
Coberto vegetal: Matos | Matos [2]	**Visibilidade do solo:** -
Dispersão de materiais arqueológicos: -	
Materiais arqueológicos: -	
Categoria de Classificação: ZEP Conjunto dos Sítios Arqueológicos no Vale do Rio Côa (Monumento Nacional | Património Mundial da Humanidade)	**Legislação | Actos decisórios:** Aviso n.º 1924/2021, DR, 2.ª série, n.º 20, de 29-01-2021 / Zona tampão de bem inscrito na lista do Património Mundial da UNESCO
Descrição: Grupo de rochas gravadas num longo vale a Sudeste de Vila Nova de Foz Coa.	

5. OBSERVAÇÕES: -

6. BIBLIOGRAFIA:

BAPTISTA, António Martinho (1999). No tempo sem tempo. A arte dos caçadores paleolíticos do Vale do Côa. Com uma perspectiva dos ciclos rupestres pósglaciares. Vila Nova de Foz Côa : Parque Arqueológico Vale do Côa, p. 186.

7. INSERIDO NO PAVC:

Y

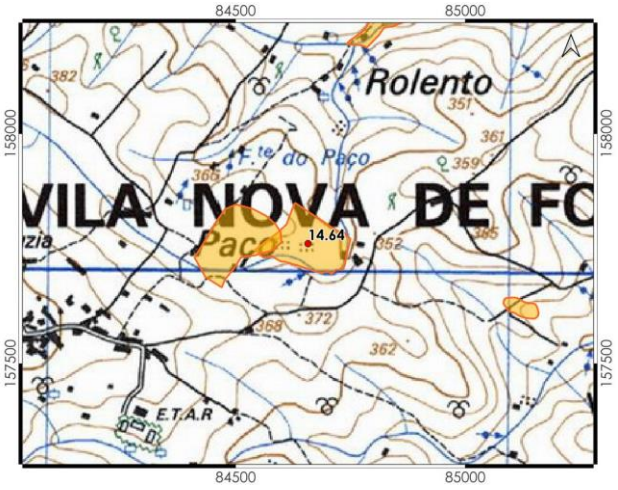
[1] Carta do Regime de Uso do Solo - Vila Nova de Foz Côa, de 24.01.2019. Informação extraída da Planta de Ordenamento do PDM em vigor com aplicação da classificação e qualificação do solo estabelecida no Decreto Regulamentar n.º 11/2009 de 29 de maio. Gestão efetuada pela DGT.
[2] Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) para 2018 da Direção-Geral do Território (DGT), de Novembro de 2019.

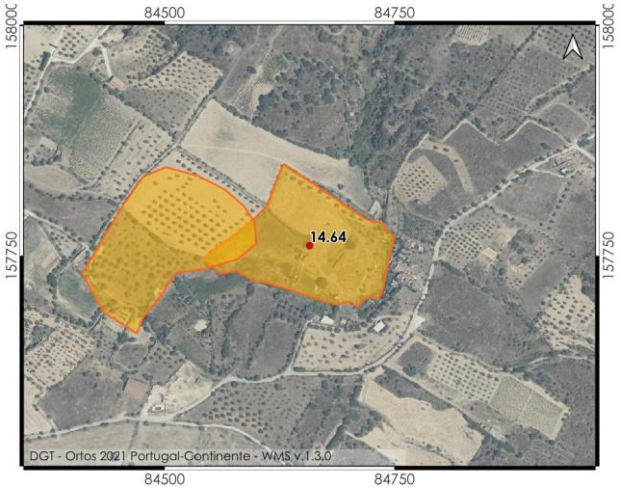
14.64

NÚCLEO DE ARTE RUPESTRE DO PAÇO

CNS: -
SIPA: -
PAVC: 287

1. LOCALIZAÇÃO





Concelho: Vila Nova de Foz Côa
Freguesia: Vila Nova de Foz Côa

Lugar: -
Topónimo | Rua: -

Acesso: -

Coordenadas ESTRS89-TM06	**X	M:** 84657,504950000002	**Y	P:** 157761,47210000001	**Alt.(m):** 365
CMP esc.1/25 000	**Folha:** 141	**Designação:** Vila Nova de Foz Côa	

2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO

Contexto geológico: Xistos, grauvaques (Complexo xisto-grauváquico)

Enquadramento: Vertentes

Controlo visual: -

4. DESCRIÇÃO

Tipo de Sítio: Arte rupestre	**Categoria:** Arqueológico	**Subcategoria:** -
Época: Época Moderna	**Cronologia:** -	

Município de Vila Nova de Foz Côa
Praça do Município,
5150-642 Vila Nova de Foz Côa
(+351) 279 760 400
www.cm-fozcoa.pt | correio@cm-fozcoa.pt

Dryas
Octopetala, Lda.
Estrada de Coselhas, 107, 3000-125 COIMBRA (Portugal)
t. (+351) 239 834 157 . m. (+351) 912 067 027
www.octopetala.pt . octopetala@octogroup.pt

Estado de conservação: Regular	**Uso do solo:** Solo Rural-Espaços Agrícolas ou Florestais-Espaços Agrícolas [1]
Coberto vegetal: Matos | Matos [2]	**Visibilidade do solo:** -
Dispersão de materiais arqueológicos: -	
Materiais arqueológicos: -	
Categoria de Classificação: ZEP Conjunto dos Sítios Arqueológicos no Vale do Rio Côa (Monumento Nacional | Património Mundial da Humanidade)	**Legislação | Actos decisórios:** Aviso n.º 1924/2021, DR, 2.ª série, n.º 20, de 29-01-2021 / Zona tampão de bem inscrito na lista do Património Mundial da UNESCO
Descrição: Casebre e afloramento com motivos gravados.	

5. OBSERVAÇÕES: -

6. BIBLIOGRAFIA:
-

7. INSERIDO NO PAVC:
Y

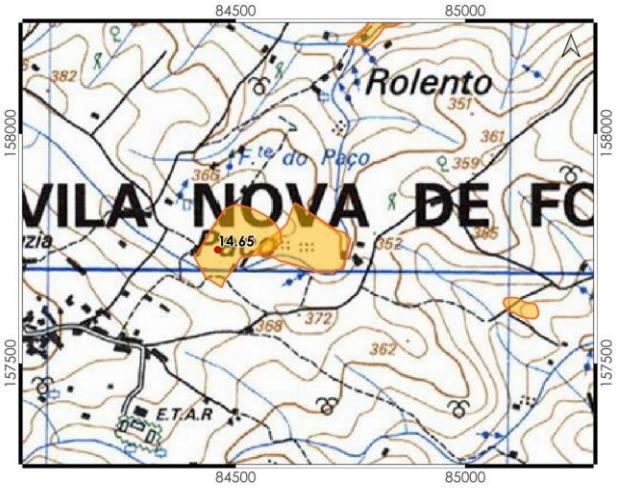
[1] Carta do Regime de Uso do Solo - Vila Nova de Foz Côa, de 24.01.2019. Informação extraída da Planta de Ordenamento do PDM em vigor com aplicação da classificação e qualificação do solo estabelecida no Decreto Regulamentar n.º 11/2009 de 29 de maio. Gestão efetuada pela DGT.
[2] Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) para 2018 da Direção-Geral do Território (DGT), de Novembro de 2019.

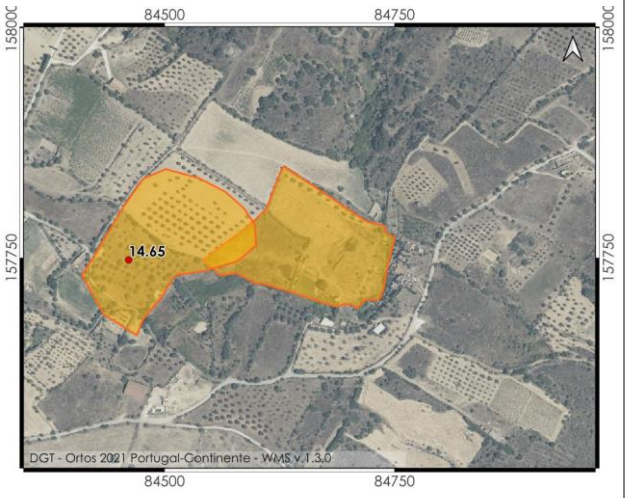
14.65

PAÇO

CNS: 11044
SIPA: -
PAVC: 241

1. LOCALIZAÇÃO





Concelho: Vila Nova de Foz Côa
Freguesia: Vila Nova de Foz Côa

Lugar: -
Topónimo | Rua: -

Acesso: Zona de meia encosta, a nascente da vila e área urbana denominada Castelo, junto à Capela de Nossa Senhora de Aldeia Nova.

Coordenadas ESTRS89-TM06	**X | M:** 84460,886020000005	**Y | P:** 157748,11290000001	**Alt.(m):** 365
CMP esc.1/25 000	**Folha:** 141	**Designação:** Vila Nova de Foz Côa	

2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO

Contexto geológico: Xistos, grauvaques (Complexo xisto-grauváquico)

Enquadramento: Sistema húmido

Controlo visual: -

4. DESCRIÇÃO

Tipo de Sítio: Vestígios Diversos	**Categoria:** Arqueológico	**Subcategoria:** -
Época: Época Romana	**Cronologia:** -	

Estado de conservação: Regular	**Uso do solo:** Solo Rural-Espaços Agrícolas ou Florestais-Espaços Agrícolas [1]
Coberto vegetal: Agricultura | Pomares [2]	**Visibilidade do solo:** -
Dispersão de materiais arqueológicos: -	
Materiais arqueológicos: -	
Categoria de Classificação: ZEP Conjunto dos Sítios Arqueológicos no Vale do Rio Côa (Monumento Nacional | Património Mundial da Humanidade)	**Legislação | Actos decisórios:** Aviso n.º 1924/2021, DR, 2.ª série, n.º 20, de 29-01-2021 / Zona tampão de bem inscrito na lista do Património Mundial da UNESCO
Descrição: Nos terrenos a nascente da fonte do Paço detectou-se a existência de grande quantidade de fragmentos de tégula e bordo de pança de dolium.	

5. OBSERVAÇÕES: -

6. BIBLIOGRAFIA:

-

7. INSERIDO NO PAVC:

Y

[1] Carta do Regime de Uso do Solo - Vila Nova de Foz Côa, de 24.01.2019. Informação extraída da Planta de Ordenamento do PDM em vigor com aplicação da classificação e qualificação do solo estabelecida no Decreto Regulamentar n.º 11/2009 de 29 de maio. Gestão efetuada pela DGT.
[2] Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) para 2018 da Direção-Geral do Território (DGT), de Novembro de 2019.

14. Vila Nova de Foz Côa

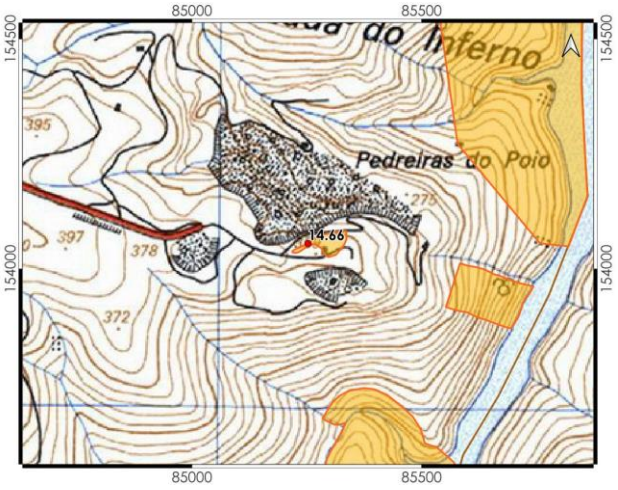
32_220411

14.66

PEDREIRA DO POIO

CNS: 39266
SIPA: -
PAVC: 273

1. LOCALIZAÇÃO



Concelho: Vila Nova de Foz Côa
Freguesia: Vila Nova de Foz Côa

Lugar: -
Topónimo | Rua: -

Acesso: -

Coordenadas ESTRS89-TM06	**X	M:** 85252,597139999998	**Y	P:** 154055,4235	**Alt.(m):** 290
CMP esc.1/25 000	**Folha:** 141	**Designação:** Vila Nova de Foz Côa	

2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO

Contexto geológico: Xistos, grauvaques (Complexo xisto-grauváquico)

Enquadramento: Vertentes

Controlo visual: -

4. DESCRIÇÃO

Tipo de Sítio: Povoado	**Categoria:** Arqueológico	**Subcategoria:** -
Época: Calcolítico	**Cronologia:** -	

Município de Vila Nova de Foz Côa
Praça do Município,
5150-642 Vila Nova de Foz Côa
(+351) 279 760 400
www.cm-fozcoa.pt | correio@cm-fozcoa.pt

Dryas
Octopetala, Lda.
Estrada de Coselhas, 107, 3000-125 COIMBRA (Portugal)
t. (+351) 239 834 157 . m. (+351) 912 067 027
www.octopetala.pt . octopetala@octogroup.pt

Estado de conservação: Destruído	**Uso do solo:** Solo Rural-Espaços Agrícolas ou Florestais-Espaços Agrícolas [1]
Coberto vegetal: Agricultura | Vinhas [2]	**Visibilidade do solo:** -
Dispersão de materiais arqueológicos: -	
Materiais arqueológicos: -	
Categoria de Classificação: ZEP Conjunto dos Sítios Arqueológicos no Vale do Rio Côa (Monumento Nacional | Património Mundial da Humanidade)	**Legislação | Actos decisórios:** Aviso n.º 1924/2021, DR, 2.ª série, n.º 20, de 29-01-2021 / Zona tampão de bem inscrito na lista do Património Mundial da UNESCO
Descrição: Sítio implantado num monte de substrato xistoso sobranceiro ao rio Côa. Encontra-se praticamente todo destruído por uma pedreira, em acção desde os anos 50 do século XX. A área preservada do sítio corresponde a uma pequena faixa de terreno, com cerca de 50m que acompanha um caminho de pé posto. A intervenção arqueológica realizada no local permitiu obter bastante informação arqueológica: 1 - Cronologia da pré-história recente. O conjunto de materiais é bastante homogéneo e aponta para os primeiros 600/700 anos do terceiro milénio. O material lítico é abundante assim como o cerâmico: lascas retocadas e raspadeiras, percutores e muitos elementos de moinho, a cerâmica decorada é semelhante à conhecida e datada rádio carbonicamente em estações arqueológicas da região (Castanheiro do Vento e Castelo Velho de Freixo de Numão); impressão penteda e decorações incisas. 2 - O tipo de sítio parece ser inédito na região: um sítio de fossas. Foram identificadas seis fossas e três delas de morfologia em U. Existe grande diversidade nas suas dimensões e mesmo na abertura da boca. Esta acção poderá ter sido efectivada logo após a sua construção ou imediatamente antes do seu preeenchimento.	

5. OBSERVAÇÕES: -

6. BIBLIOGRAFIA:

MAGALHÃES, Carla, MURALHA, João e FERNANDES, António Pedro Batarda (2020) - Trabalhos arqueológicos no sítio Calcolítico da Pedreira do Poio. In Arqueologia em Portugal 2020 Estado da Questão. Lisboa: Associação dos Arqueólogos Portugueses / CITCEM.

7. INSERIDO NO PAVC:

Y

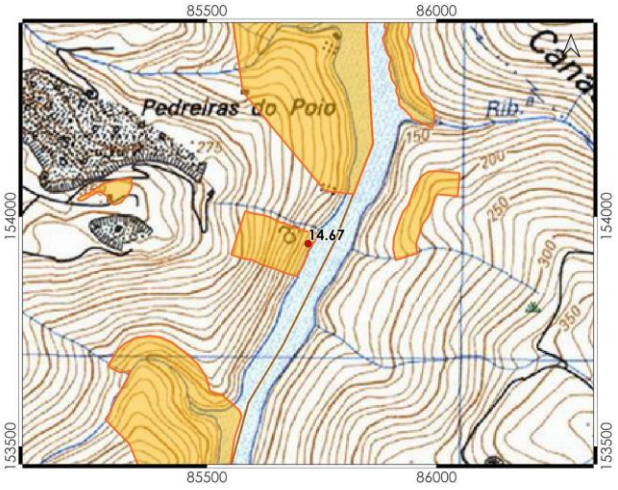
[1] Carta do Regime de Uso do Solo - Vila Nova de Foz Côa, de 24.01.2019. Informação extraída da Planta de Ordenamento do PDM em vigor com aplicação da classificação e qualificação do solo estabelecida no Decreto Regulamentar n.º 11/2009 de 29 de maio. Gestão efetuada pela DGT.
[2] Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) para 2018 da Direção-Geral do Território (DGT), de Novembro de 2019.

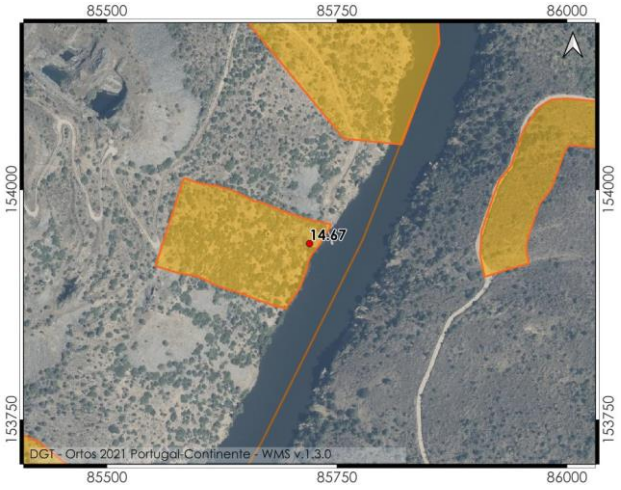
14.67

POIO

CNS: -
SIPA: -
PAVC: 288

1. LOCALIZAÇÃO





Concelho: Vila Nova de Foz Côa
Freguesia: Vila Nova de Foz Côa

Lugar: -
Topónimo | Rua: -

Acesso: -

Coordenadas ESTRS89-TM06	**X | M:** 85720,088229999994	**Y | P:** 153941,7107	**Alt.(m):** 135
CMP esc.1/25 000	**Folha:** 141	**Designação:** Vila Nova de Foz Côa	

2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO

Contexto geológico: Xistos, grauvaques (Complexo xisto-grauváquico)

Enquadramento: Vertentes

Controlo visual: -

4. DESCRIÇÃO

Tipo de Sítio: Arte rupestre	**Categoria:** Arqueológico	**Subcategoria:** -
Época: Paleolítico Superior	**Cronologia:** -	
Estado de conservação: Regular	**Uso do solo:** Solo Rural-Espaços Naturais [1]	

[1] Carta do Regime de Uso do Solo - Vila Nova de Foz Côa, de 24.01.2019. Informação extraída da Planta de Ordenamento do PDM em vigor com aplicação da classificação e qualificação do solo estabelecida no Decreto Regulamentar n.º 11/2009 de 29 de maio. Gestão efetuada pela DGT.

Coberto vegetal: Florestas| Florestas de azinheira [2]	**Visibilidade do solo:** -
Dispersão de materiais arqueológicos: -	
Materiais arqueológicos: -	
Categoria de Classificação: ZEP Conjunto dos Sítios Arqueológicos no Vale do Rio Côa (Monumento Nacional | Património Mundial da Humanidade)	**Legislação | Actos decisórios:** Aviso n.º 1924/2021, DR, 2.ª série, n.º 20, de 29-01-2021 / Zona tampão de bem inscrito na lista do Património Mundial da UNESCO
Descrição: Painel gravado na base da vertente deste as Pedreiras do Poio e a margem esquerda do Côa.	

5. OBSERVAÇÕES: -

6. BIBLIOGRAFIA:
-

7. INSERIDO NO PAVC:
Y

[2] Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) para 2018 da Direção-Geral do Território (DGT), de Novembro de 2019.

14. Vila Nova de Foz Côa

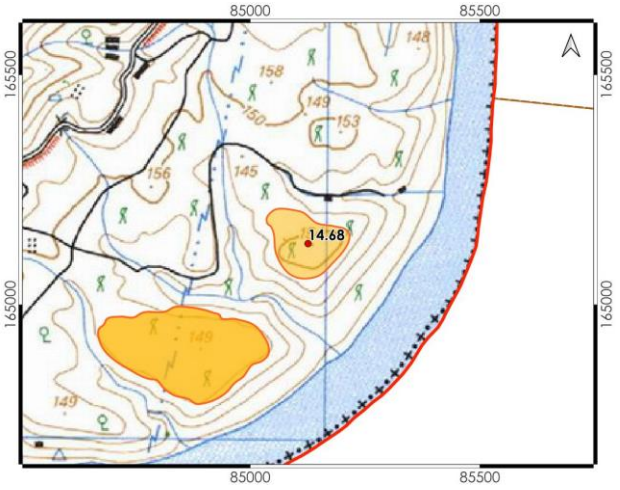
32_220411

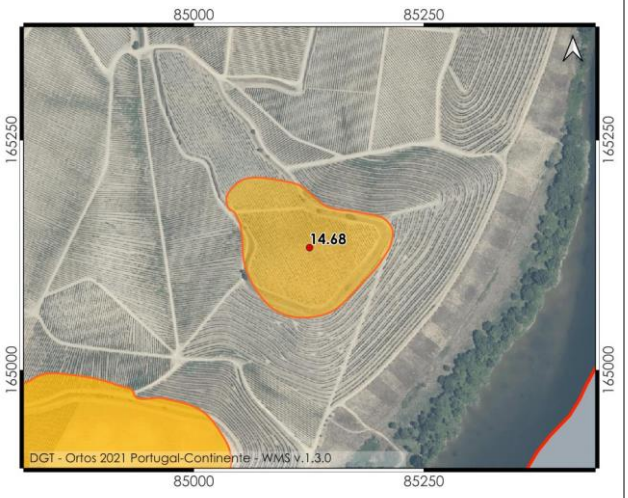
14.68

QUINTA DO VALE DE MEÃO I E II

CNS: 11144
SIPA: -
PAVC: 39

1. LOCALIZAÇÃO





Concelho: Vila Nova de Foz Côa
Freguesia: Vila Nova de Foz Côa

Lugar: Mós
Topónimo | Rua: Quinta do Vale de Meão

Acesso: Faz-se pelo estradão que, saindo de Cortes da Veiga, se dirige ate a Quinta do Vale de Meão.

Coordenadas ESTRS89-TM06	**X | M:** 85125,693830000004	**Y | P:** 165133,46299999999	**Alt.(m):** 150
CMP esc.1/25 000	**Folha:** 130	**Designação:** Torre de Moncorvo	

2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO

Contexto geológico: Xistos, grauvaques (Complexo xisto-grauváquico)

Enquadramento: Vertentes

Controlo visual: Reduzido

4. DESCRIÇÃO

Tipo de Sítio: Estação de Ar Livre	**Categoria:** Arqueológico	**Subcategoria:** Indeterminado
Época: Paleolítico Inferior	**Cronologia:** -	

Município de Vila Nova de Foz Côa
Praça do Município,
5150-642 Vila Nova de Foz Côa
(+351) 279 760 400
www.cm-fozcoa.pt | correio@cm-fozcoa.pt

Dryas
Octopetala, Lda.
Estrada de Coselhas, 107, 3000-125 COIMBRA (Portugal)
t. (+351) 239 834 157 . m. (+351) 912 067 027
www.octopetala.pt . octopetala@octogroup.pt

Estado de conservação: -	**Uso do solo:** Solo Rural-Espaços Agrícolas ou Florestais-Espaços Agrícolas [1]
Coberto vegetal: Agricultura | Vinhas [2]	**Visibilidade do solo:** Reduzida
Dispersão de materiais arqueológicos: Pequenas concentrações de materiais.	
Materiais arqueológicos: Materiais líticos lascados.	
Categoria de Classificação: -	**Legislação | Actos decisórios:** -
Descrição: Duas concentrações de materiais líticos ("locus" I e II) na grande vinha plantada na margem esquerda do Douro, no local onde este rio descreve uma apertada curva em frente a povoação do Pocinho.	

5. OBSERVAÇÕES: -

6. BIBLIOGRAFIA:

ZILHÃO, João (coord.) (1997). Arte Rupestre e Pré-história do Vale do Côa. Trabalhos de 1995 - 1996. Lisboa, Ministério da Cultura.

AUBRY, Thierry e CARVALHO, A. M. Faustino de (1998) - O povoamento préhistórico no Vale do Côa Síntese dos trabalhos do P.

7. INSERIDO NO PAVC:

N

[1] Carta do Regime de Uso do Solo - Vila Nova de Foz Côa, de 24.01.2019. Informação extraída da Planta de Ordenamento do PDM em vigor com aplicação da classificação e qualificação do solo estabelecida no Decreto Regulamentar n.º 11/2009 de 29 de maio. Gestão efetuada pela DGT.
[2] Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) para 2018 da Direção-Geral do Território (DGT), de Novembro de 2019.

14. Vila Nova de Foz Côa

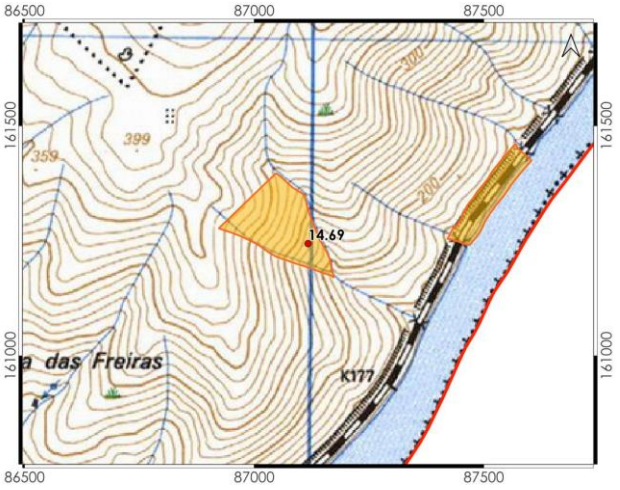
32_220411

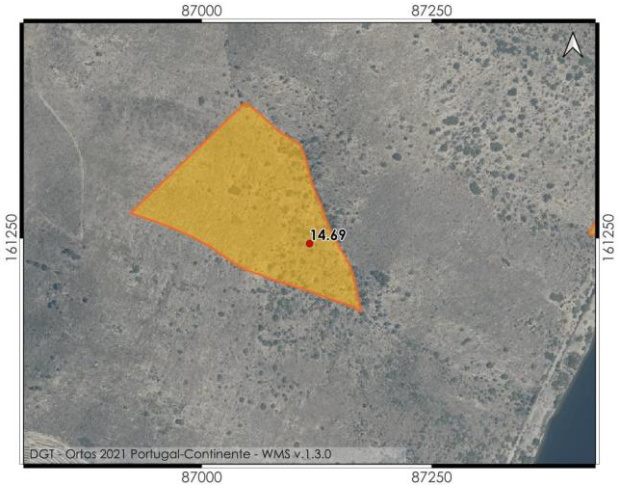
14.69

RAPOSEIRA I

CNS: -
SIPA: -
PAVC: 292

1. LOCALIZAÇÃO





Concelho: Vila Nova de Foz Côa
Freguesia: Vila Nova de Foz Côa

Lugar: -
Topónimo | Rua: -

Acesso: -

Coordenadas ESTRS89-TM06	**X | M:** 87117,090230000002	**Y | P:** 161244,34719999999	**Alt.(m):** 250
CMP esc.1/25 000	**Folha:** 130	**Designação:** Torre de Moncorvo	

2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO

Contexto geológico: Xistos, grauvaques (Complexo xisto-grauváquico)

Enquadramento: Vertentes

Controlo visual: -

4. DESCRIÇÃO

Tipo de Sítio: Arte rupestre	**Categoria:** Arqueológico	**Subcategoria:** -
Época: Idade do Ferro	**Cronologia:** -	

Município de Vila Nova de Foz Côa
Praça do Município,
5150-642 Vila Nova de Foz Côa
(+351) 279 760 400
www.cm-fozcoa.pt | correio@cm-fozcoa.pt

Dryas
Octopetala, Lda.
Estrada de Coselhas, 107, 3000-125 COIMBRA (Portugal)
t. (+351) 239 834 157 . m. (+351) 912 067 027
www.octopetala.pt . octopetala@octogroup.pt

Estado de conservação: Regular	**Uso do solo:** Solo Rural-Espaços Agrícolas ou Florestais-Espaços de Uso Múltiplo Agrícola e Florestal [1]
Coberto vegetal: Matos | Matos [2]	**Visibilidade do solo:** -
Dispersão de materiais arqueológicos: -	
Materiais arqueológicos: -	
Categoria de Classificação: ZEP Conjunto dos Sítios Arqueológicos no Vale do Rio Côa (Monumento Nacional | Património Mundial da Humanidade)	**Legislação | Actos decisórios:** Aviso n.º 1924/2021, DR, 2.ª série, n.º 20, de 29-01-2021 / Zona tampão de bem inscrito na lista do Património Mundial da UNESCO
Descrição: Dois painéis gravados no topo na vertente para a margem esquerda do Douro, a norte do Vale da Casa.	

5. OBSERVAÇÕES: -

6. BIBLIOGRAFIA:

-

7. INSERIDO NO PAVC:

Y

[1] Carta do Regime de Uso do Solo - Vila Nova de Foz Côa, de 24.01.2019. Informação extraída da Planta de Ordenamento do PDM em vigor com aplicação da classificação e qualificação do solo estabelecida no Decreto Regulamentar n.º 11/2009 de 29 de maio. Gestão efetuada pela DGT.
[2] Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) para 2018 da Direção-Geral do Território (DGT), de Novembro de 2019.

14. Vila Nova de Foz Côa

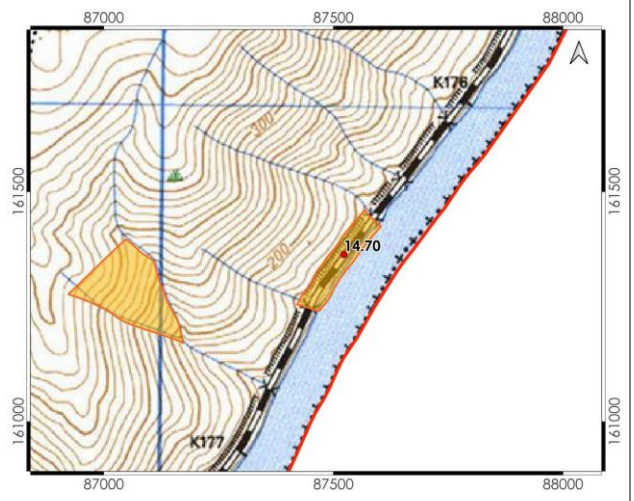
32_220411

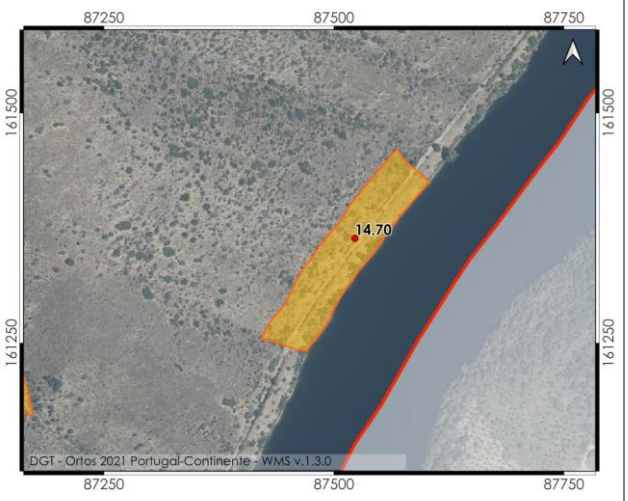
14.70

RAPOSEIRA II

CNS: -
SIPA: -
PAVC: 293bis

1. LOCALIZAÇÃO





Concelho: Vila Nova de Foz Côa
Freguesia: Vila Nova de Foz Côa

Lugar: -
Topónimo | Rua: -

Acesso: -

Coordenadas ESTRS89-TM06	**X | M:** 87522,693020000006	**Y | P:** 161363,97469999999	**Alt.(m):** 145
CMP esc.1/25 000	**Folha:** 130	**Designação:** Torre de Moncorvo	

2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO

Contexto geológico: Xistos, grauvaques (Complexo xisto-grauváquico)

Enquadramento: Vertentes

Controlo visual: -

4. DESCRIÇÃO

Tipo de Sítio: Arte rupestre	**Categoria:** Arqueológico	**Subcategoria:** -
Época: Época Moderna	**Cronologia:** -	

Município de Vila Nova de Foz Côa
Praça do Município,
5150-642 Vila Nova de Foz Côa
(+351) 279 760 400
www.cm-fozcoa.pt | correio@cm-fozcoa.pt

Dryas
Octopetala, Lda.
Estrada de Coselhas, 107, 3000-125 COIMBRA (Portugal)
t. (+351) 239 834 157 . m. (+351) 912 067 027
www.octopetala.pt . octopetala@octogroup.pt

Estado de conservação: Regular	**Uso do solo:** Solo Rural-Espaços Agrícolas ou Florestais-Espaços de Uso Múltiplo Agrícola e Florestal [1]
Coberto vegetal: Florestas | Florestas de sobreiro [2]	**Visibilidade do solo:** -
Dispersão de materiais arqueológicos: -	
Materiais arqueológicos: -	
Categoria de Classificação: ZEP Conjunto dos Sítios Arqueológicos no Vale do Rio Côa (Monumento Nacional | Património Mundial da Humanidade)	**Legislação | Actos decisórios:** Aviso n.º 1924/2021, DR, 2.ª série, n.º 20, de 29-01-2021 / Zona tampão de bem inscrito na lista do Património Mundial da UNESCO
Descrição: Painel gravado na base da vertente da margem esquerda do Douro, a norte do Vale da Casa, junto à linha de caminho de ferro.	

5. OBSERVAÇÕES: -

6. BIBLIOGRAFIA:
-

7. INSERIDO NO PAVC:
Y

[1] Carta do Regime de Uso do Solo - Vila Nova de Foz Côa, de 24.01.2019. Informação extraída da Planta de Ordenamento do PDM em vigor com aplicação da classificação e qualificação do solo estabelecida no Decreto Regulamentar n.º 11/2009 de 29 de maio. Gestão efetuada pela DGT.
[2] Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) para 2018 da Direção-Geral do Território (DGT), de Novembro de 2019.

14. Vila Nova de Foz Côa

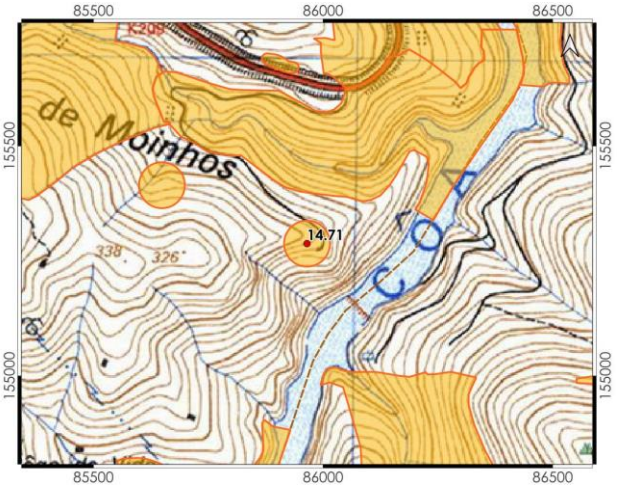
32_220411

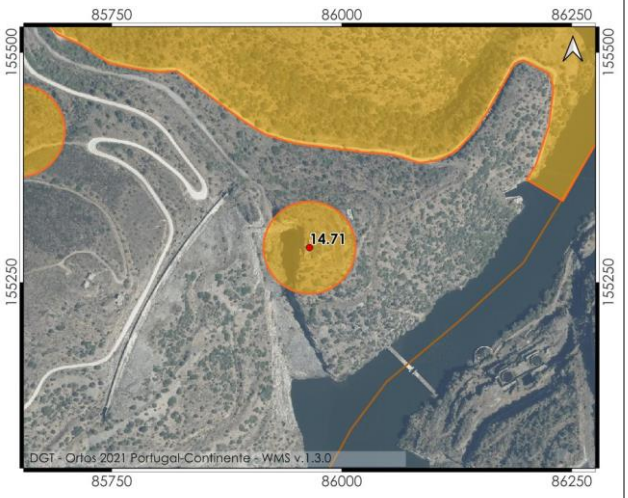
14.71

REGO DE VIDE II

CNS: -
SIPA: -
PAVC: 164 bis

1. LOCALIZAÇÃO





Concelho: Vila Nova de Foz Côa
Freguesia: Vila Nova de Foz Côa

Lugar: -
Topónimo | Rua: -

Acesso: -

Coordenadas ESTRS89-TM06	**X | M:** 85964,896829999998	**Y | P:** 155288,16070000001	**Alt.(m):** 205
CMP esc.1/25 000	**Folha:** 141	**Designação:** Vila Nova de Foz Côa	

2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO

Contexto geológico: Xistos, grauvaques (Complexo xisto-grauváquico)

Enquadramento: Vertentes

Controlo visual: -

4. DESCRIÇÃO

Tipo de Sítio: Arte rupestre	**Categoria:** Arqueológico	**Subcategoria:** -
Época: Paleolítico Superior	**Cronologia:** -	
Estado de conservação: Regular	**Uso do solo:** Solo Rural-Espaços Naturais [1]	

[1] Carta do Regime de Uso do Solo - Vila Nova de Foz Côa, de 24.01.2019. Informação extraída da Planta de Ordenamento do PDM em vigor com aplicação da classificação e qualificação do solo estabelecida no Decreto Regulamentar n.º 11/2009 de 29 de maio. Gestão efetuada pela DGT.

Município de Vila Nova de Foz Côa
Praça do Município,
5150-642 Vila Nova de Foz Côa
(+351) 279 760 400
www.cm-fozcoa.pt | correio@cm-fozcoa.pt

Dryas
Octopetala, Lda.
Estrada de Coselhas, 107, 3000-125 COIMBRA (Portugal)
t. (+351) 239 834 157 . m. (+351) 912 067 027
www.octopetala.pt . octopetala@octogroup.pt

Coberto vegetal: Matos | Matos [2]	**Visibilidade do solo:** -
Dispersão de materiais arqueológicos: -	
Materiais arqueológicos: -	
Categoria de Classificação: ZEP Conjunto dos Sítios Arqueológicos no Vale do Rio Côa (Monumento Nacional | Património Mundial da Humanidade)	**Legislação | Actos decisórios:** Aviso n.º 1924/2021, DR, 2.ª série, n.º 20, de 29-01-2021 / Zona tampão de bem inscrito na lista do Património Mundial da UNESCO
Descrição: Painel gravado, localizado nas proximidades das obras de construção da barragem do Côa.	

5. OBSERVAÇÕES: -

6. BIBLIOGRAFIA:
-

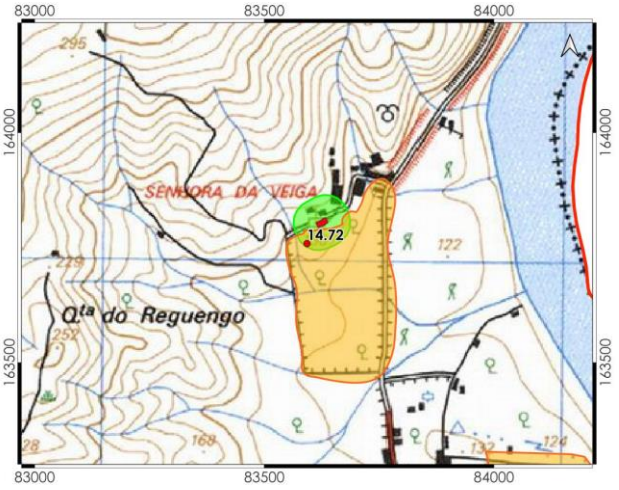
7. INSERIDO NO PAVC:
Y

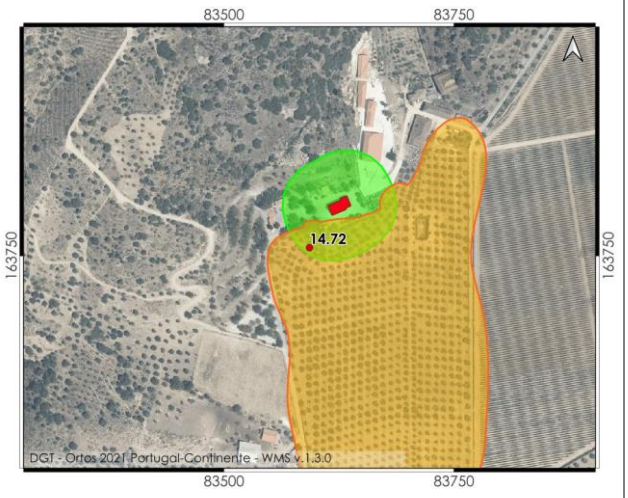
[2] Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) para 2018 da Direção-Geral do Território (DGT), de Novembro de 2019.

REGUENGO | NOSSA SENHORA DA VEIGA

CNS: -
SIPA: -
PAVC: 223

1. LOCALIZAÇÃO





Concelho: Vila Nova de Foz Côa
Freguesia: Vila Nova de Foz Côa

Lugar: Cortes da Veiga
Topónimo | Rua: Nossa Senhora da Veiga

Acesso: De Cortes da Veiga para Norte, por estradão, até à capela.

Coordenadas ESTRS89-TM06	**X	M:** 83592,940189999994	**Y	P:** 163759,2311	**Alt.(m):** 160
CMP esc.1/25 000	**Folha:** 130	**Designação:** Torre de Moncorvo	

2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO

Contexto geológico: Xistos, grauvaques (Complexo xisto-grauváquico)

Enquadramento: Vertentes

Controlo visual: Médio

4. DESCRIÇÃO

Tipo de Sítio: Villa	**Categoria:** Arqueológico	**Subcategoria:** Habitacional | Agrícola
Época: Época Romana | Época Medieval	**Cronologia:** -	

CARTA ARQUEOLÓGICA DE VILA NOVA DE FOZ CÔA – FICHA DE SÍTIO / OCORRÊNCIA PATRIMONIAL

14. Vila Nova de Foz Côa

32_220411

Município de Vila Nova de Foz Côa
Praça do Município,
5150-642 Vila Nova de Foz Côa
(+351) 279 760 400
www.cm-fozcoa.pt | correio@cm-fozcoa.pt

Dryas
Octopetala, Lda.
Estrada de Coselhas, 107, 3000-125 COIMBRA (Portugal)
t. (+351) 239 834 157 . m. (+351) 912 067 027
www.octopetala.pt . octopetala@octogroup.pt

Estado de conservação: Regular	**Uso do solo:** Solo Rural-Espaços Agrícolas ou Florestais-Espaços Agrícolas [1]
Coberto vegetal: Agricultura | Olivais [2]	**Visibilidade do solo:** Média
Dispersão de materiais arqueológicos: Dispersos pelo terreno abaixo da capela.	
Materiais arqueológicos: Fragmentos de cerâmica de construção, cerâmica comum, terra sigillata e vidro de época romana. Referências a estátuas.	
Categoria de Classificação: -	**Legislação | Actos decisórios:** -
Descrição: Olival por baixo da capela da N. S. da Veiga que apresenta uma grande quantidade de vestígios romanos com cerâmica de construção, cerâmica comum, terra sigillata e vidros, numa área de 20000 m2. Há referências da descoberta de sepulturas e mesmo estatuária.	

5. OBSERVAÇÕES: -

6. BIBLIOGRAFIA:
COIXÃO, A. N. S. (1996). Carta Arqueológica do Concelho de Vila Nova de Foz Côa, Vila Nova de Foz Côa.

7. INSERIDO NO PAVC:
N

[1] Carta do Regime de Uso do Solo - Vila Nova de Foz Côa, de 24.01.2019. Informação extraída da Planta de Ordenamento do PDM em vigor com aplicação da classificação e qualificação do solo estabelecida no Decreto Regulamentar n.º 11/2009 de 29 de maio. Gestão efetuada pela DGT.
[2] Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) para 2018 da Direção-Geral do Território (DGT), de Novembro de 2019.

14. Vila Nova de Foz Côa

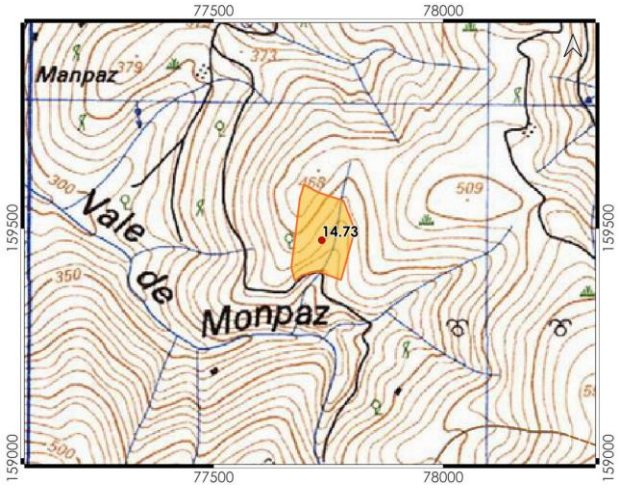
32_220411

14.73

SAMBADO

CNS: -
SIPA: -
PAVC: -

1. LOCALIZAÇÃO



Concelho: Vila Nova de Foz Côa
Freguesia: Vila Nova de Foz Côa

Lugar: Mós
Topónimo | Rua: Sambado

Acesso: Em Mós, virar à esquerda no lugar de Cruzinha, em direcção às Minas de Volfrâmio. Antes do sítio Aldeia Velha.

Coordenadas ESTRS89-TM06	**X	M:** 77735,431881790006	**Y	P:** 159474,83336690001	**Alt.(m):** 425
CMP esc.1/25 000	**Folha:** 140	**Designação:** Touça	

2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO

Contexto geológico: Xistos, grauvaques (Complexo xisto-grauváquico)

Enquadramento: Vertentes

Controlo visual: Médio

4. DESCRIÇÃO

Tipo de Sítio: Casal Rústico	**Categoria:** Arqueológico	**Subcategoria:** Habitacional | Agrícola
Época: Época Romana	**Cronologia:** -	

Município de Vila Nova de Foz Côa
Praça do Município,
5150-642 Vila Nova de Foz Côa
(+351) 279 760 400
www.cm-fozcoa.pt | correio@cm-fozcoa.pt

Dryas
Octopetala, Lda.
Estrada de Coselhas, 107, 3000-125 COIMBRA (Portugal)
t. (+351) 239 834 157 . m. (+351) 912 067 027
www.octopetala.pt . octopetala@octogroup.pt

Estado de conservação: Perigo	**Uso do solo:** Solo Rural-Espaços Agrícolas ou Florestais-Espaços Agrícolas [1]
Coberto vegetal: Agricultura | Pomares [2]	**Visibilidade do solo:** Média
Dispersão de materiais arqueológicos: Numa vinha que confronta com o caminho.	
Materiais arqueológicos: Fragmentos de cerâmicas de construção (tegula e imbrex) e de dolium.	
Categoria de Classificação: -	**Legislação | Actos decisórios:** -
Descrição: ANSCoixão refere muita pedra de aparelho em granito (pedras de soleira, ombreiras e padieiras) e muito material de construção disperso pelo terreno.	

5. OBSERVAÇÕES: -

6. BIBLIOGRAFIA:

COIXÃO, A. N. S. (1996). Carta Arqueológica do Concelho de Vila Nova de Foz Côa, Vila Nova de Foz Côa

7. INSERIDO NO PAVC:

N

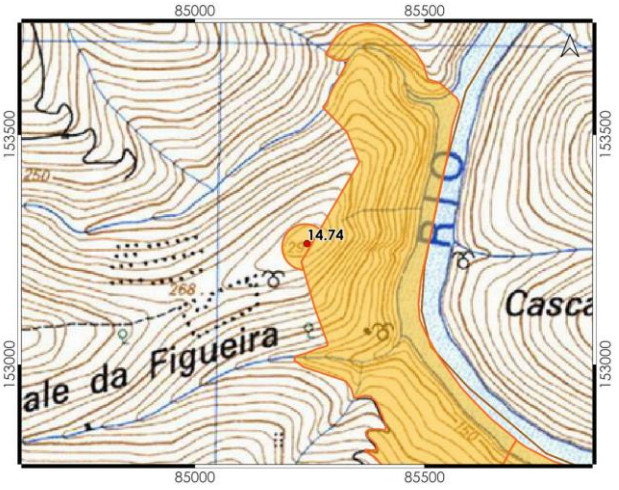
[1] Carta do Regime de Uso do Solo - Vila Nova de Foz Côa, de 24.01.2019. Informação extraída da Planta de Ordenamento do PDM em vigor com aplicação da classificação e qualificação do solo estabelecida no Decreto Regulamentar n.º 11/2009 de 29 de maio. Gestão efetuada pela DGT.
[2] Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) para 2018 da Direção-Geral do Território (DGT), de Novembro de 2019.

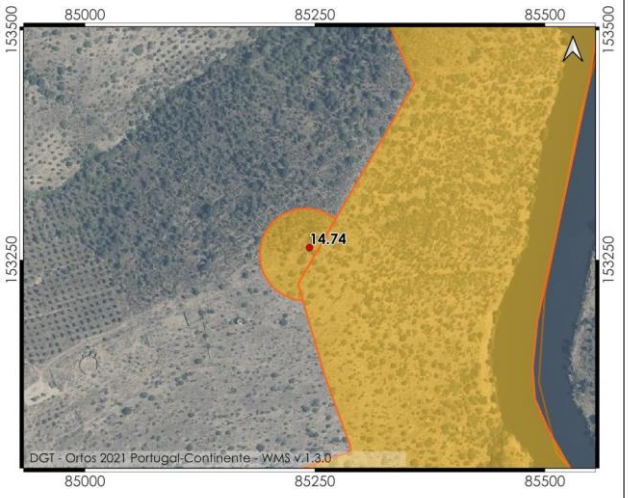
14.74

TEXUGO

CNS: 39723
SIPA: -
PAVC: 262

1. LOCALIZAÇÃO





Concelho: Vila Nova de Foz Côa
Freguesia: Vila Nova de Foz Côa

Lugar: -
Topónimo | Rua: -

Acesso: -

Coordenadas ESTRS89-TM06	**X | M:** 85244,056270000001	**Y | P:** 153263,77989999999	**Alt.(m):** 275
CMP esc.1/25 000	**Folha:** 141	**Designação:** Vila Nova de Foz Côa	

2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO

Contexto geológico: Xistos, grauvaques (Complexo xisto-grauváquico)

Enquadramento: Vertentes

Controlo visual: -

4. DESCRIÇÃO

Tipo de Sítio: Povoado	**Categoria:** Arqueológico	**Subcategoria:** -
Época: Calcolítico	**Cronologia:** -	
Estado de conservação: Regular	**Uso do solo:** Solo Rural-Espaços Naturais [1]	

[1] Carta do Regime de Uso do Solo - Vila Nova de Foz Côa, de 24.01.2019. Informação extraída da Planta de Ordenamento do PDM em vigor com aplicação da classificação e qualificação do solo estabelecida no Decreto Regulamentar n.º 11/2009 de 29 de maio. Gestão efetuada pela DGT.

Coberto vegetal: Matos | Matos [2]	**Visibilidade do solo:** -
Dispersão de materiais arqueológicos: -	
Materiais arqueológicos: -	
Categoria de Classificação: ZEP Conjunto dos Sítios Arqueológicos no Vale do Rio Côa (Monumento Nacional | Património Mundial da Humanidade)	**Legislação | Actos decisórios:** Aviso n.º 1924/2021, DR, 2.ª série, n.º 20, de 29-01-2021 / Zona tampão de bem inscrito na lista do Património Mundial da UNESCO
Descrição: Sítio localizado num cabeço em esporão, sobranceiro ao rio Côa, na sua margem esquerda. Terá tido algum tipo de povoamento na pré-história recente, provavelmente no Calcolítico regional, ideia comprovada pelos poucos materiais arqueológicos recolhidos à superfície e em estratigrafia. Não foram descobertas estruturas mais antigas que os moroiços e muros de contenção de terras, nem os materiais encontrados remetem para uma ocupação intensiva do local e extensiva do cerro. Foi certamente um local de passage sistemático e terá sido um sítio com ocupações breves provavelmente descontinuadas na área do cabeço.	

5. OBSERVAÇÕES: -

6. BIBLIOGRAFIA:

MURALHA, João, REIS, João, MAGALHÃES, Carla e FERNANDES, António Pedro Batarda (2021) - Trabalhos arqueológicos no sítio do Texugo (Vila Nova de Foz Côa). In Côavisão. 23, Câmara Municipal de Vila Nova de Foz Côa.

7. INSERIDO NO PAVC:

Y

[2] Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) para 2018 da Direção-Geral do Território (DGT), de Novembro de 2019.

14. Vila Nova de Foz Côa

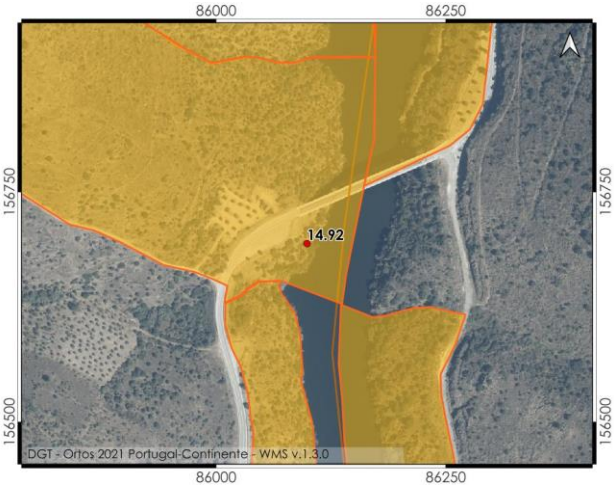
32_220411

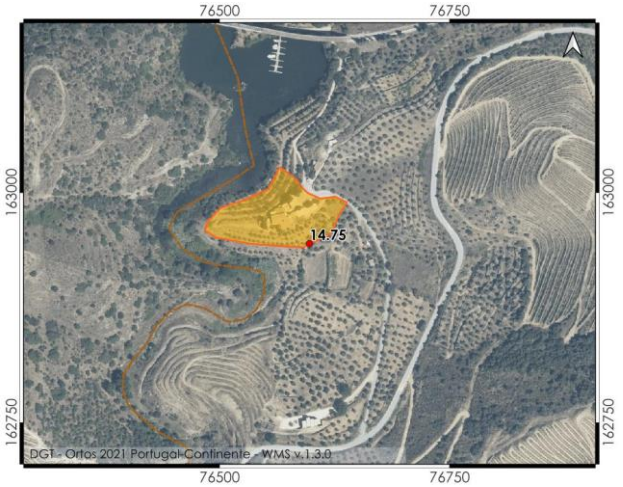
14.75

TORRÃO

CNS: -
SIPA: -
PAVC: -

1. LOCALIZAÇÃO





Concelho: Vila Nova de Foz Côa
Freguesia: Vila Nova de Foz Côa

Lugar: Mós
Topónimo | Rua: Torrão

Acesso: Na estação de Freixo, num pequeno Esporão. Local da Petiscaria Preguiça.

Coordenadas ESTRS89-TM06	**X | M:** 76597,699999999997	**Y | P:** 162944,82000000001	**Alt.(m):** 120
CMP esc.1/25 000	**Folha:** 129	**Designação:** Seixo de Anciães	

2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO

Contexto geológico: Xistos, grauvaques (Complexo xisto-grauváquico)

Enquadramento: Vertentes

Controlo visual: Elevado

4. DESCRIÇÃO

Tipo de Sítio: Indeterminado	**Categoria:** Arqueológico	**Subcategoria:** Indeterminado
Época: Época Romana	**Cronologia:** -	

Município de Vila Nova de Foz Côa
Praça do Município,
5150-642 Vila Nova de Foz Côa
(+351) 279 760 400
www.cm-fozcoa.pt | correio@cm-fozcoa.pt

Dryas
Octopetala, Lda.
Estrada de Coselhas, 107, 3000-125 COIMBRA (Portugal)
t. (+351) 239 834 157 . m. (+351) 912 067 027
www.octopetala.pt . octopetala@octogroup.pt

Estado de conservação: Mau	**Uso do solo:** Solo Rural-Espaços Agrícolas ou Florestais-Espaços Agrícolas [1]
Coberto vegetal: Agricultura | Olivais [2]	**Visibilidade do solo:** Média
Dispersão de materiais arqueológicos: No topo do cabeço.	
Materiais arqueológicos: Fragmentos de cerâmicas romanas e um arpão em ferro.	
Categoria de Classificação: -	**Legislação | Actos decisórios:** -
Descrição: A construção da casa e o arranjo do terreno provocaram a destruição de uma estrutura de cronologia romana e a dispersão horizontal dos materiais.	

5. OBSERVAÇÕES: -

6. BIBLIOGRAFIA:

COIXÃO, A. N. S. (1996). Carta Arqueológica do Concelho de Vila Nova de Foz Côa, Vila Nova de Foz Côa.

7. INSERIDO NO PAVC:

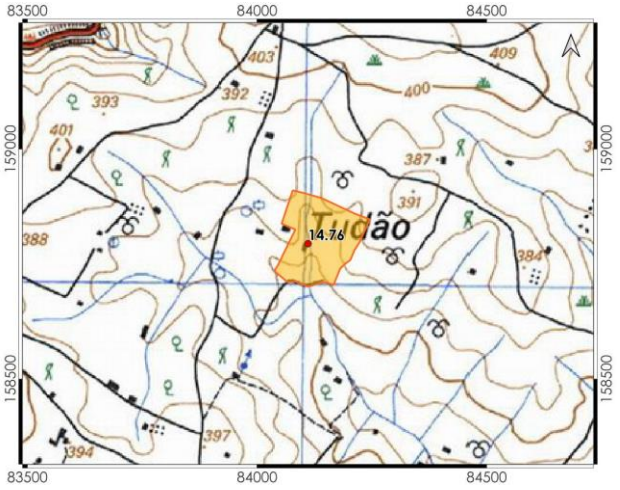
N

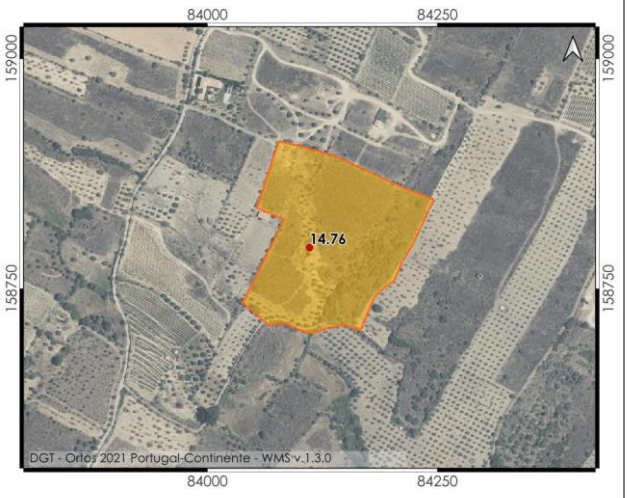
[1] Carta do Regime de Uso do Solo - Vila Nova de Foz Côa, de 24.01.2019. Informação extraída da Planta de Ordenamento do PDM em vigor com aplicação da classificação e qualificação do solo estabelecida no Decreto Regulamentar n.º 11/2009 de 29 de maio. Gestão efetuada pela DGT.
[2] Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) para 2018 da Direção-Geral do Território (DGT), de Novembro de 2019.

TUDÃO

CNS: -
SIPA: -
PAVC: 303

1. LOCALIZAÇÃO





Concelho: Vila Nova de Foz Côa
Freguesia: Vila Nova de Foz Côa

Lugar: -
Topónimo | Rua: -

Acesso: -

Coordenadas ESTRS89-TM06	**X | M:** 84110,876099999994	**Y | P:** 158794,96960000001	**Alt.(m):** 375
CMP esc.1/25 000	**Folha:** 141	**Designação:** Vila Nova de Foz Côa	

2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO

Contexto geológico: Xistos, grauvaques (Complexo xisto-grauváquico)

Enquadramento: Vertentes

Controlo visual: -

4. DESCRIÇÃO

Tipo de Sítio: Arte rupestre	**Categoria:** Arqueológico	**Subcategoria:** -
Época: Paleolítico Superior | Idade do Ferro	**Cronologia:** -	

Município de Vila Nova de Foz Côa
Praça do Município,
5150-642 Vila Nova de Foz Côa
(+351) 279 760 400
www.cm-fozcoa.pt | correio@cm-fozcoa.pt

Dryas
Octopetala, Lda.
Estrada de Coselhas, 107, 3000-125 COIMBRA (Portugal)
t. (+351) 239 834 157 . m. (+351) 912 067 027
www.octopetala.pt . octopetala@octogroup.pt

Estado de conservação: Regular	**Uso do solo:** Solo Rural-Espaços Agrícolas ou Florestais-Espaços Agrícolas [1]
Coberto vegetal: Matos | Matos [2]	**Visibilidade do solo:** -
Dispersão de materiais arqueológicos: -	
Materiais arqueológicos: -	
Categoria de Classificação: ZEP Conjunto dos Sítios Arqueológicos no Vale do Rio Côa (Monumento Nacional | Património Mundial da Humanidade)	**Legislação | Actos decisórios:** Aviso n.º 1924/2021, DR, 2.ª série, n.º 20, de 29-01-2021 / Zona tampão de bem inscrito na lista do Património Mundial da UNESCO
Descrição: Painel e blocos gravados, dispostos num muro, no início de um curso de água que alimenta o ribeiro de Vale de Cabrões.	

5. OBSERVAÇÕES: -

6. BIBLIOGRAFIA:
-

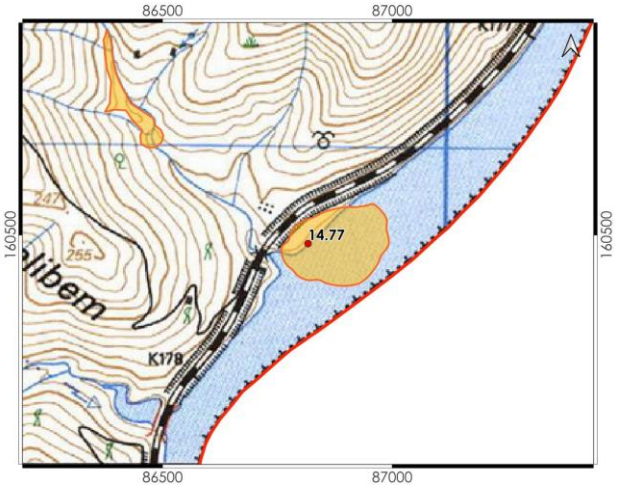
7. INSERIDO NO PAVC:
Y

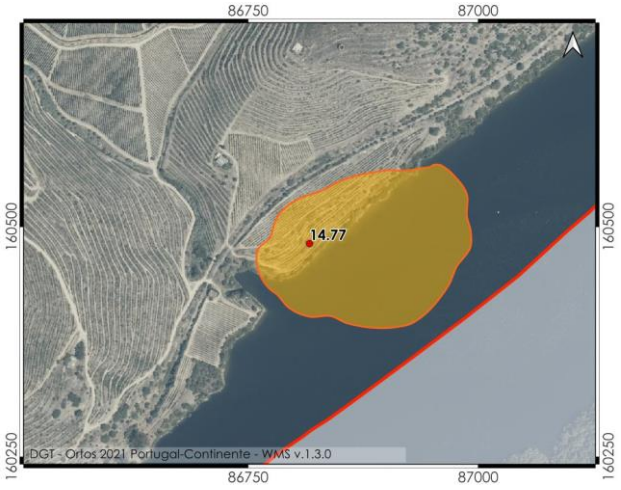
[1] Carta do Regime de Uso do Solo - Vila Nova de Foz Côa, de 24.01.2019. Informação extraída da Planta de Ordenamento do PDM em vigor com aplicação da classificação e qualificação do solo estabelecida no Decreto Regulamentar n.º 11/2009 de 29 de maio. Gestão efetuada pela DGT.
[2] Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) para 2018 da Direção-Geral do Território (DGT), de Novembro de 2019.

VALE DA CASA | VALE DA CERVA

CNS: 1703
SIPA: -
PAVC: 186

1. LOCALIZAÇÃO





Concelho: Vila Nova de Foz Côa
Freguesia: Vila Nova de Foz Côa

Lugar: -
Topónimo | Rua: -

Acesso: Pelo caminho de terra batida que prolonga a estrada V.N. Foz Côa - Moncorvo a partir da barragem do Pocinho.

Coordenadas ESTRS89-TM06	**X | M:** 86816,624020000003	**Y | P:** 160482,01319999999	**Alt.(m):** 130
CMP esc.1/25 000	**Folha:** 130	**Designação:** Torre de Moncorvo	

2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO

Contexto geológico: Xistos, grauvaques (Complexo xisto-grauváquico)

Enquadramento: Vertentes

Controlo visual: -

4. DESCRIÇÃO

Tipo de Sítio: Arte Rupestre	**Categoria:** Arqueológico	**Subcategoria:** -
Época: Idade do Bronze | Idade do Ferro	**Cronologia:** -	

Município de Vila Nova de Foz Côa
Praça do Município,
5150-642 Vila Nova de Foz Côa
(+351) 279 760 400
www.cm-fozcoa.pt | correio@cm-fozcoa.pt

Dryas
Octopetala, Lda.
Estrada de Coselhas, 107, 3000-125 COIMBRA (Portugal)
t. (+351) 239 834 157 . m. (+351) 912 067 027
www.octopetala.pt . octopetala@octogroup.pt

Estado de conservação: Submerso	**Uso do solo:** Solo Rural-Espaços Agrícolas ou Florestais-Espaços Agrícolas [1]
Coberto vegetal: Agricultura | Vinhas [2]	**Visibilidade do solo:** -
Dispersão de materiais arqueológicos: -	
Materiais arqueológicos: -	
Categoria de Classificação: ZEP Conjunto dos Sítios Arqueológicos no Vale do Rio Côa (Monumento Nacional | Património Mundial da Humanidade)	**Legislação | Actos decisórios:** Aviso n.º 1924/2021, DR, 2.ª série, n.º 20, de 29-01-2021 / Zona tampão de bem inscrito na lista do Património Mundial da UNESCO
Descrição: Núcleo de arte rupestre na margem esquerda do Douro. As várias rochas gravadas têm representações de cavalos, frequentemente com guerreiros montados e armas (falcatas, lanças), cuja tipologia autoriza a atribuição da arte à Idade do Bronze (final?) e do Ferro. As gravuras foram realizadas por incisão fina, por vezes em complexas sobreposições de motivos. No terraço adjacente escavaram-se duas sepulturas em lajes de xisto, uma delas contendo ainda parte do esqueleto, datáveis da Idade do Bronze inicial. A jazida foi estudada em 1982 e subsequentemente submersa pelas águas da albufeira da Barragem do Pocinho.	

5. OBSERVAÇÕES: -

6. BIBLIOGRAFIA:

BAPTISTA, António Martinho (1999). No tempo sem tempo. A arte dos caçadores paleolíticos do Vale do Côa. Com uma perspectiva dos ciclos rupestres pósglaciares. Vila Nova de Foz Côa : Parque Arqueológico Vale do Côa, p. 186.

BAPTISTA, António Martinho (19

7. INSERIDO NO PAVC:

Y

[1] Carta do Regime de Uso do Solo - Vila Nova de Foz Côa, de 24.01.2019. Informação extraída da Planta de Ordenamento do PDM em vigor com aplicação da classificação e qualificação do solo estabelecida no Decreto Regulamentar n.º 11/2009 de 29 de maio. Gestão efetuada pela DGT.
[2] Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) para 2018 da Direção-Geral do Território (DGT), de Novembro de 2019.

14. Vila Nova de Foz Côa

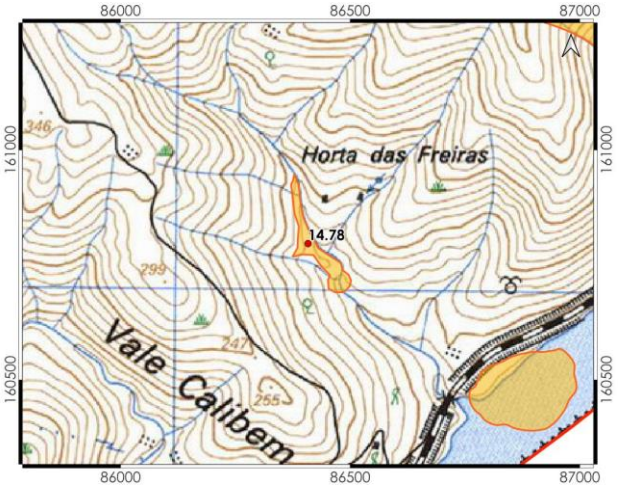
32_220411

14.78

VALE DA CASA II

CNS: -
SIPA: -
PAVC: 309

1. LOCALIZAÇÃO



Concelho: Vila Nova de Foz Côa
Freguesia: Vila Nova de Foz Côa

Lugar: -
Topónimo | Rua: -

Acesso: -

Coordenadas ESTRS89-TM06	**X | M:** 86408,078729999994	**Y | P:** 160796,75169999999	**Alt.(m):** 175
CMP esc.1/25 000	**Folha:** 130	**Designação:** Torre de Moncorvo	

2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO

Contexto geológico: Xistos, grauvaques (Complexo xisto-grauváquico)

Enquadramento: Sistema húmido

Controlo visual: -

4. DESCRIÇÃO

Tipo de Sítio: Arte rupestre	**Categoria:** Arqueológico	**Subcategoria:** -
Época: Paleolítico Superior | Neo-Calcolítico | Idade do Ferro	**Cronologia:** -	

Município de Vila Nova de Foz Côa
Praça do Município,
5150-642 Vila Nova de Foz Côa
(+351) 279 760 400
www.cm-fozcoa.pt | correio@cm-fozcoa.pt

Dryas
Octopetala, Lda.
Estrada de Coselhas, 107, 3000-125 COIMBRA (Portugal)
t. (+351) 239 834 157 . m. (+351) 912 067 027
www.octopetala.pt . octopetala@octogroup.pt

Estado de conservação: Em perigo	**Uso do solo:** Solo Rural-Espaços Agrícolas ou Florestais-Espaços Agrícolas [1]
Coberto vegetal: Agricultura | Vinhas [2]	**Visibilidade do solo:** -
Dispersão de materiais arqueológicos: -	
Materiais arqueológicos: -	
Categoria de Classificação: ZEP Conjunto dos Sítios Arqueológicos no Vale do Rio Côa (Monumento Nacional | Património Mundial da Humanidade)	**Legislação | Actos decisórios:** Aviso n.º 1924/2021, DR, 2.ª série, n.º 20, de 29-01-2021 / Zona tampão de bem inscrito na lista do Património Mundial da UNESCO
Descrição: Conjunto de painéis gravados ao longo de uma ribeira, a montante do sítio submerso do Vale da Casa.	

5. OBSERVAÇÕES: -

6. BIBLIOGRAFIA:
-

7. INSERIDO NO PAVC:
Y

[1] Carta do Regime de Uso do Solo - Vila Nova de Foz Côa, de 24.01.2019. Informação extraída da Planta de Ordenamento do PDM em vigor com aplicação da classificação e qualificação do solo estabelecida no Decreto Regulamentar n.º 11/2009 de 29 de maio. Gestão efetuada pela DGT.
[2] Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) para 2018 da Direção-Geral do Território (DGT), de Novembro de 2019.

14. Vila Nova de Foz Côa

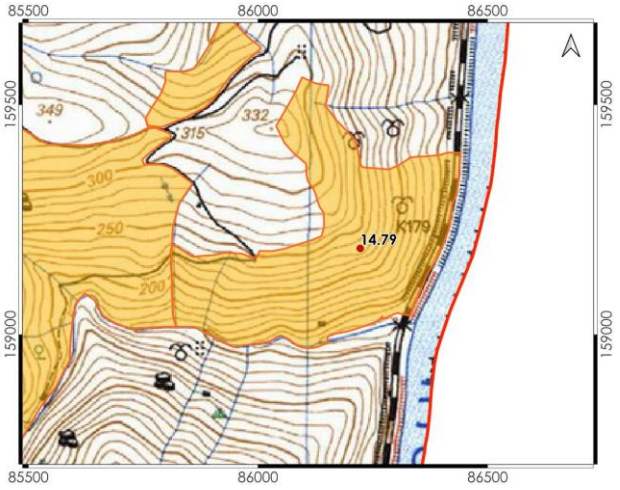
32_220411

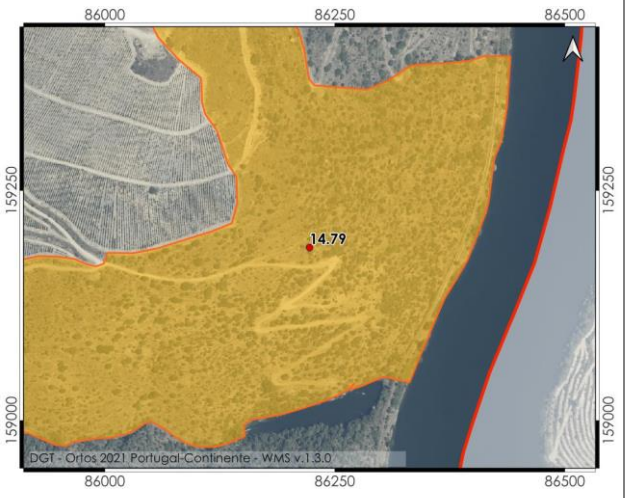
14.79

VALE DE CABRÕES II

CNS: -
SIPA: -
PAVC: 180 bis

1. LOCALIZAÇÃO





Concelho: Vila Nova de Foz Côa
Freguesia: Vila Nova de Foz Côa

Lugar: -
Topónimo | Rua: -

Acesso: -

Coordenadas ESTRS89-TM06	**X	M:** 86222,43028	**Y	P:** 159188,18210000001	**Alt.(m):** 225
CMP esc.1/25 000	**Folha:** 141	**Designação:** Vila Nova de Foz Côa	

2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO

Contexto geológico: Xistos, grauvaques (Complexo xisto-grauváquico)

Enquadramento: Vertentes

Controlo visual: -

4. DESCRIÇÃO

Tipo de Sítio: Arte rupestre	**Categoria:** Arqueológico	**Subcategoria:** -
Época: Paleolítico Superior | Idade do Ferro | Época Moderna	**Cronologia:** -	

Município de Vila Nova de Foz Côa
Praça do Município,
5150-642 Vila Nova de Foz Côa
(+351) 279 760 400
www.cm-fozcoa.pt | correio@cm-fozcoa.pt

Dryas
Octopetala, Lda.
Estrada de Coselhas, 107, 3000-125 COIMBRA (Portugal)
t. (+351) 239 834 157 . m. (+351) 912 067 027
www.octopetala.pt . octopetala@octogroup.pt

Estado de conservação: Regular	**Uso do solo:** Solo Rural-Espaços Naturais [1]
Coberto vegetal: Florestas| Florestas de azinheira [2]	**Visibilidade do solo:** -
Dispersão de materiais arqueológicos: -	
Materiais arqueológicos: -	
Categoria de Classificação: ZEP Conjunto dos Sítios Arqueológicos no Vale do Rio Côa (Monumento Nacional | Património Mundial da Humanidade)	**Legislação | Actos decisórios:** Aviso n.º 1924/2021, DR, 2.ª série, n.º 20, de 29-01-2021 / Zona tampão de bem inscrito na lista do Património Mundial da UNESCO
Descrição: Conjunto de painéis gravados dispostos ao longo da vertente da margem esquerda do ribeiro de Vale de Cabrões, e em torno da sua foz no Douro.	

5. OBSERVAÇÕES: -

6. BIBLIOGRAFIA:
-

7. INSERIDO NO PAVC:
Y

[1] Carta do Regime de Uso do Solo - Vila Nova de Foz Côa, de 24.01.2019. Informação extraída da Planta de Ordenamento do PDM em vigor com aplicação da classificação e qualificação do solo estabelecida no Decreto Regulamentar n.º 11/2009 de 29 de maio. Gestão efetuada pela DGT.
[2] Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) para 2018 da Direção-Geral do Território (DGT), de Novembro de 2019.

14. Vila Nova de Foz Côa

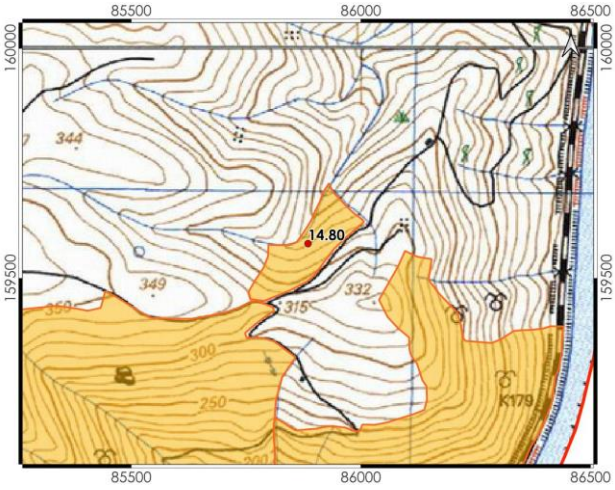
32_220411

14.80

VALE DE CANIVÃES

CNS: -
SIPA: -
PAVC: 302

1. LOCALIZAÇÃO



Concelho: Vila Nova de Foz Côa
Freguesia: Vila Nova de Foz Côa

Lugar: -
Topónimo | Rua: -

Acesso: -

Coordenadas ESTRS89-TM06	**X	M:** 85884,798800000004	**Y	P:** 159575,99340000001	**Alt.(m):** 305
CMP esc.1/25 000	**Folha:** 141	**Designação:** Vila Nova de Foz Côa	

2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO

Contexto geológico: Xistos, grauvaques (Complexo xisto-grauváquico)

Enquadramento: Vertentes

Controlo visual: -

4. DESCRIÇÃO

Tipo de Sítio: Arte rupestre	**Categoria:** Arqueológico	**Subcategoria:** -
Época: Época Moderna	**Cronologia:** -	

Município de Vila Nova de Foz Côa
Praça do Município,
5150-642 Vila Nova de Foz Côa
(+351) 279 760 400
www.cm-fozcoa.pt | correio@cm-fozcoa.pt

Dryas
Octopetala, Lda.
Estrada de Coselhas, 107, 3000-125 COIMBRA (Portugal)
t. (+351) 239 834 157 . m. (+351) 912 067 027
www.octopetala.pt . octopetala@octogroup.pt

Estado de conservação: Regular	**Uso do solo:** Solo Rural-Espaços Agrícolas ou Florestais-Espaços Agrícolas [1]
Coberto vegetal: Matos | Matos [2]	**Visibilidade do solo:** -
Dispersão de materiais arqueológicos: -	
Materiais arqueológicos: -	
Categoria de Classificação: ZEP Conjunto dos Sítios Arqueológicos no Vale do Rio Côa (Monumento Nacional | Património Mundial da Humanidade)	**Legislação | Actos decisórios:** Aviso n.º 1924/2021, DR, 2.ª série, n.º 20, de 29-01-2021 / Zona tampão de bem inscrito na lista do Património Mundial da UNESCO
Descrição: Painel gravado localizado no topo da vertente sul do Vale da Casa, a norte do Vale de Cabrões.	

5. OBSERVAÇÕES: -

6. BIBLIOGRAFIA:

-

7. INSERIDO NO PAVC:

Y

[1] Carta do Regime de Uso do Solo - Vila Nova de Foz Côa, de 24.01.2019. Informação extraída da Planta de Ordenamento do PDM em vigor com aplicação da classificação e qualificação do solo estabelecida no Decreto Regulamentar n.º 11/2009 de 29 de maio. Gestão efetuada pela DGT.
[2] Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) para 2018 da Direção-Geral do Território (DGT), de Novembro de 2019.

14. Vila Nova de Foz Côa

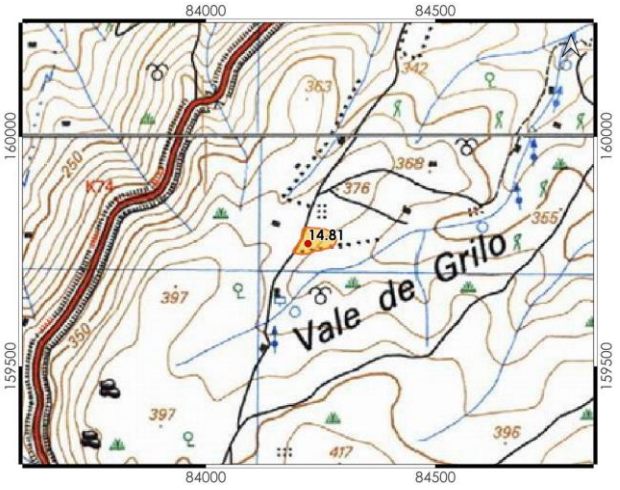
32_220411

14.81

VALE DE GRILO

CNS: -
SIPA: -
PAVC: 300

1. LOCALIZAÇÃO



Concelho: Vila Nova de Foz Côa
Freguesia: Vila Nova de Foz Côa

Lugar: -
Topónimo | Rua: -

Acesso: -

Coordenadas ESTRS89-TM06	**X | M:** 84222,478570000007	**Y | P:** 159767,8173	**Alt.(m):** 365
CMP esc.1/25 000	**Folha:** 141	**Designação:** Vila Nova de Foz Côa	

2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO

Contexto geológico: Xistos, grauvaques (Complexo xisto-grauváquico)

Enquadramento: Cabeços

Controlo visual: -

4. DESCRIÇÃO

Tipo de Sítio: Mancha de Ocupação	**Categoria:** Arqueológico	**Subcategoria:** -
Época: Pré-história Recente	**Cronologia:** -	

Município de Vila Nova de Foz Côa
Praça do Município,
5150-642 Vila Nova de Foz Côa
(+351) 279 760 400
www.cm-fozcoa.pt | correio@cm-fozcoa.pt

Dryas
Octopetala, Lda.
Estrada de Coselhas, 107, 3000-125 COIMBRA (Portugal)
t. (+351) 239 834 157 . m. (+351) 912 067 027
www.octopetala.pt . octopetala@octogroup.pt

Estado de conservação: Regular	**Uso do solo:** Solo Rural-Espaços Agrícolas ou Florestais-Espaços Agrícolas [1]
Coberto vegetal: Agricultura | Pomares [2]	**Visibilidade do solo:** -
Dispersão de materiais arqueológicos: -	
Materiais arqueológicos: -	
Categoria de Classificação: ZEP Conjunto dos Sítios Arqueológicos no Vale do Rio Côa (Monumento Nacional | Património Mundial da Humanidade)	**Legislação | Actos decisórios:** Aviso n.º 1924/2021, DR, 2.ª série, n.º 20, de 29-01-2021 / Zona tampão de bem inscrito na lista do Património Mundial da UNESCO
Descrição: Mancha de distribuição de achados, com pouca cerâmica manual, talhe sobre seixos em quartzito. mós em granito e duas bigornas sobre seixo de quartzito.	

5. OBSERVAÇÕES: -

6. BIBLIOGRAFIA:

-

7. INSERIDO NO PAVC:

Y

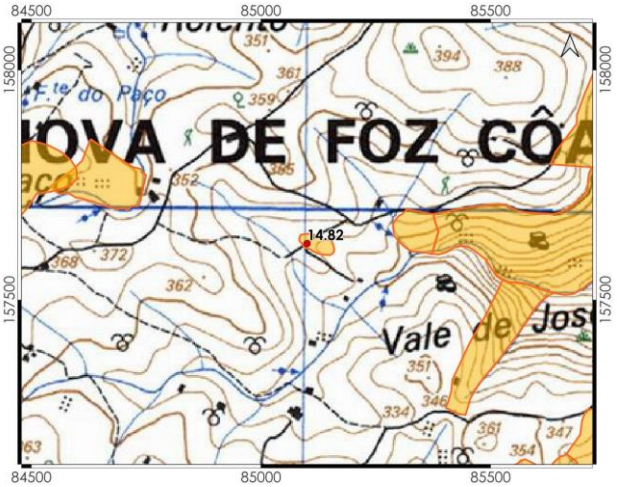
[1] Carta do Regime de Uso do Solo - Vila Nova de Foz Côa, de 24.01.2019. Informação extraída da Planta de Ordenamento do PDM em vigor com aplicação da classificação e qualificação do solo estabelecida no Decreto Regulamentar n.º 11/2009 de 29 de maio. Gestão efetuada pela DGT.
[2] Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) para 2018 da Direção-Geral do Território (DGT), de Novembro de 2019.

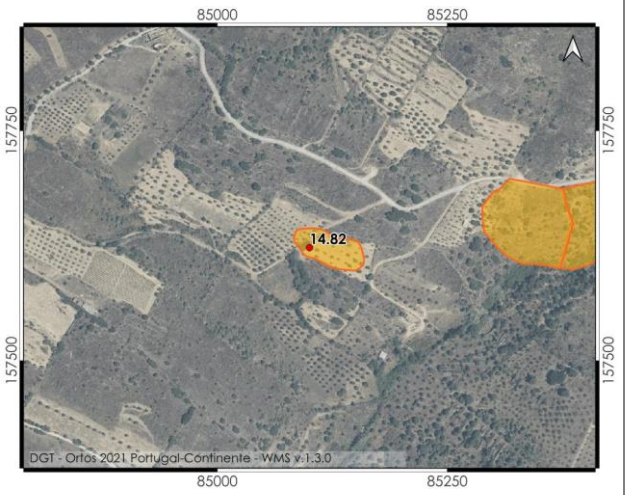
14.82

VALE DE JOSÉ ESTEVES (MONTANTE)

CNS: -
SIPA: -
PAVC: 304

1. LOCALIZAÇÃO





Concelho: Vila Nova de Foz Côa
Freguesia: Vila Nova de Foz Côa

Lugar: -
Topónimo | Rua: -

Acesso: -

Coordenadas ESTRS89-TM06	**X	M:** 85100,175629999998	**Y	P:** 157623,1496	**Alt.(m):** 340
CMP esc.1/25 000	**Folha:** 141	**Designação:** Vila Nova de Foz Côa	

2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO

Contexto geológico: Xistos, grauvaques (Complexo xisto-grauváquico)

Enquadramento: Vertentes

Controlo visual: -

4. DESCRIÇÃO

Tipo de Sítio: Mancha de Ocupação	**Categoria:** Arqueológico	**Subcategoria:** -
Época: Paleolítico Superior (Azilense)	**Cronologia:** -	

Município de Vila Nova de Foz Côa
Praça do Município,
5150-642 Vila Nova de Foz Côa
(+351) 279 760 400
www.cm-fozcoa.pt | correio@cm-fozcoa.pt

Dryas
Octopetala, Lda.
Estrada de Coselhas, 107, 3000-125 COIMBRA (Portugal)
t. (+351) 239 834 157 . m. (+351) 912 067 027
www.octopetala.pt . octopetala@octogroup.pt

Estado de conservação: Regular	**Uso do solo:** Solo Rural-Espaços Agrícolas ou Florestais-Espaços Agrícolas [1]
Coberto vegetal: Agricultura | Mosaicos culturais e parcelares complexos [2]	**Visibilidade do solo:** -
Dispersão de materiais arqueológicos: -	
Materiais arqueológicos: -	
Categoria de Classificação: ZEP Conjunto dos Sítios Arqueológicos no Vale do Rio Côa (Monumento Nacional | Património Mundial da Humanidade)	**Legislação | Actos decisórios:** Aviso n.º 1924/2021, DR, 2.ª série, n.º 20, de 29-01-2021 / Zona tampão de bem inscrito na lista do Património Mundial da UNESCO
Descrição: Área de distribuição de achados com quartzitos talhados, quartzos e xistos queimados, quartzos listados talhados e uma placa de xisto queimada contendo duas figuras gravadas de estilo azilense.	

5. OBSERVAÇÕES: -

6. BIBLIOGRAFIA:
-

7. INSERIDO NO PAVC:
Y

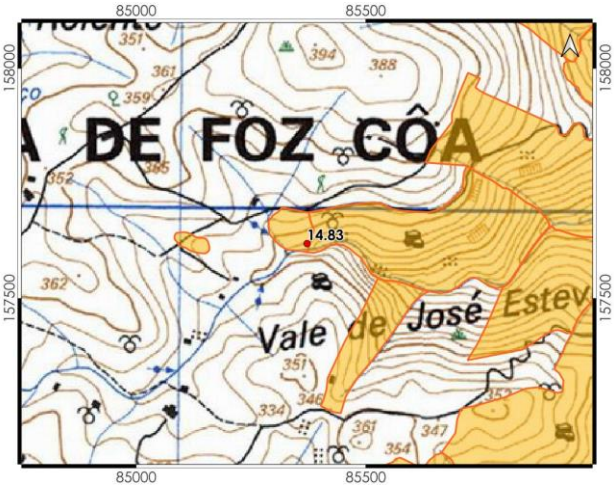
[1] Carta do Regime de Uso do Solo - Vila Nova de Foz Côa, de 24.01.2019. Informação extraída da Planta de Ordenamento do PDM em vigor com aplicação da classificação e qualificação do solo estabelecida no Decreto Regulamentar n.º 11/2009 de 29 de maio. Gestão efetuada pela DGT.
[2] Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) para 2018 da Direção-Geral do Território (DGT), de Novembro de 2019.

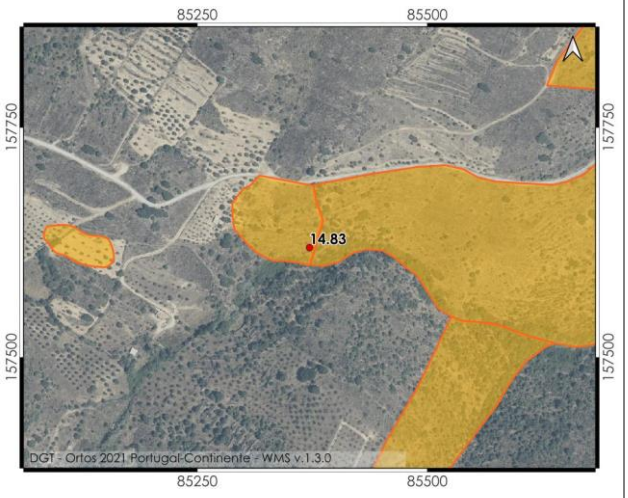
14.83

VALE DE JOSÉ ESTEVES II

CNS: -
SIPA: -
PAVC: 182 bis

1. LOCALIZAÇÃO





Concelho: Vila Nova de Foz Côa
Freguesia: Vila Nova de Foz Côa

Lugar: -
Topónimo | Rua: -

Acesso: -

Coordenadas ESTRS89-TM06	**X	M:** 85371,905079999997	**Y	P:** 157619,61540000001	**Alt.(m):** 300
CMP esc.1/25 000	**Folha:** 141	**Designação:** Vila Nova de Foz Côa	

2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO

Contexto geológico: Xistos, grauvaques (Complexo xisto-grauváquico)

Enquadramento: Sistema húmido

Controlo visual: -

4. DESCRIÇÃO

Tipo de Sítio: Arte rupestre	**Categoria:** Arqueológico	**Subcategoria:** -
Época: Paleolítico Superior | Idade do Ferro	**Cronologia:** -	

Estado de conservação: Regular	**Uso do solo:** Solo Rural-Espaços Agrícolas ou Florestais-Espaços de Uso Múltiplo Agrícola e Florestal [1]
Coberto vegetal: Matos | Matos [2]	**Visibilidade do solo:** -
Dispersão de materiais arqueológicos: -	
Materiais arqueológicos: -	
Categoria de Classificação: ZEP Conjunto dos Sítios Arqueológicos no Vale do Rio Côa (Monumento Nacional | Património Mundial da Humanidade)	**Legislação | Actos decisórios:** Aviso n.º 1924/2021, DR, 2.ª série, n.º 20, de 29-01-2021 / Zona tampão de bem inscrito na lista do Património Mundial da UNESCO
Descrição: Conjunto de painéis gravados, dispostos na margem esquerda da ribeira, fora da área classificada como Alto da Bulha.	

5. OBSERVAÇÕES: -

6. BIBLIOGRAFIA:

-

7. INSERIDO NO PAVC:

Y

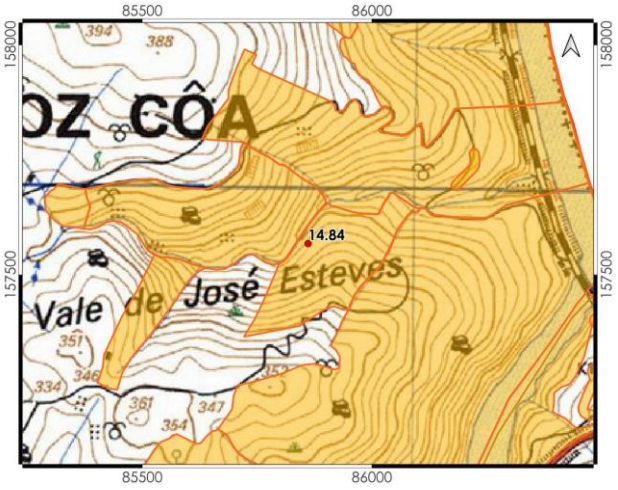
[1] Carta do Regime de Uso do Solo - Vila Nova de Foz Côa, de 24.01.2019. Informação extraída da Planta de Ordenamento do PDM em vigor com aplicação da classificação e qualificação do solo estabelecida no Decreto Regulamentar n.º 11/2009 de 29 de maio. Gestão efetuada pela DGT.
[2] Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) para 2018 da Direção-Geral do Território (DGT), de Novembro de 2019.

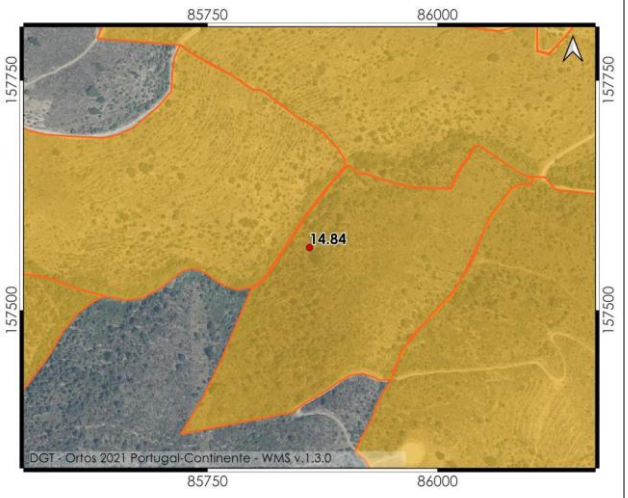
14.84

VALE DE JOSÉ ESTEVES III

CNS: -
SIPA: -
PAVC: 182 bis

1. LOCALIZAÇÃO





Concelho: Vila Nova de Foz Côa
Freguesia: Vila Nova de Foz Côa

Lugar: -
Topónimo | Rua: -

Acesso: -

Coordenadas ESTRS89-TM06	**X	M:** 85860,770569999993	**Y	P:** 157568,5448	**Alt.(m):** 220
CMP esc.1/25 000	**Folha:** 141	**Designação:** Vila Nova de Foz Côa	

2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO

Contexto geológico: Xistos, grauvaques (Complexo xisto-grauváquico)

Enquadramento: Sistema húmido

Controlo visual: -

4. DESCRIÇÃO

Tipo de Sítio: Arte rupestre	**Categoria:** Arqueológico	**Subcategoria:** -
Época: Paleolítico Superior | Idade do Ferro | Época Moderna	**Cronologia:** -	

Município de Vila Nova de Foz Côa
Praça do Município,
5150-642 Vila Nova de Foz Côa
(+351) 279 760 400
www.cm-fozcoa.pt | correio@cm-fozcoa.pt

Dryas
Octopetala, Lda.
Estrada de Coselhas, 107, 3000-125 COIMBRA (Portugal)
t. (+351) 239 834 157 . m. (+351) 912 067 027
www.octopetala.pt . octopetala@octogroup.pt

Estado de conservação: Regular	**Uso do solo:** Solo Rural-Espaços Naturais [1]
Coberto vegetal: Matos | Matos [2]	**Visibilidade do solo:** -
Dispersão de materiais arqueológicos: -	
Materiais arqueológicos: -	
Categoria de Classificação: ZEP Conjunto dos Sítios Arqueológicos no Vale do Rio Côa (Monumento Nacional | Património Mundial da Humanidade)	**Legislação | Actos decisórios:** Aviso n.º 1924/2021, DR, 2.ª série, n.º 20, de 29-01-2021 / Zona tampão de bem inscrito na lista do Património Mundial da UNESCO
Descrição: Conjunto de painéis gravados, dispostos na margem direita do curso médio do Vale de José Esteves, fora das áreas classificadas como Vale de José Esteves e Alto da Bulha.	

5. OBSERVAÇÕES: -

6. BIBLIOGRAFIA:
-

7. INSERIDO NO PAVC:
Y

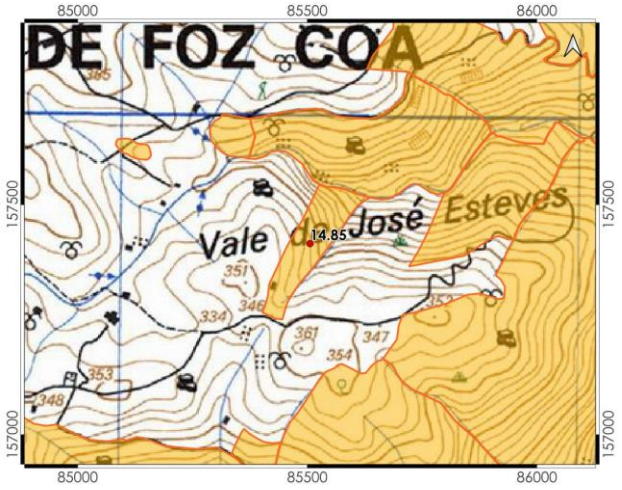
[1] Carta do Regime de Uso do Solo - Vila Nova de Foz Côa, de 24.01.2019. Informação extraída da Planta de Ordenamento do PDM em vigor com aplicação da classificação e qualificação do solo estabelecida no Decreto Regulamentar n.º 11/2009 de 29 de maio. Gestão efetuada pela DGT.
[2] Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) para 2018 da Direção-Geral do Território (DGT), de Novembro de 2019.

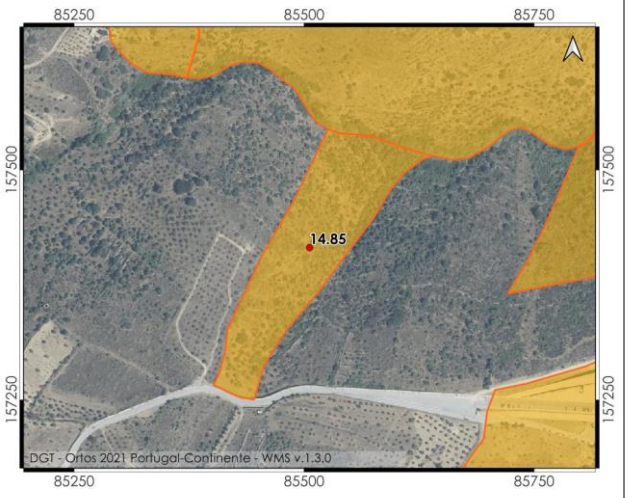
14.85

VALE DE JOSÉ ESTEVES IV

CNS: -
SIPA: -
PAVC: 308

1. LOCALIZAÇÃO





Concelho: Vila Nova de Foz Côa
Freguesia: Vila Nova de Foz Côa

Lugar: -
Topónimo | Rua: -

Acesso: -

Coordenadas ESTRS89-TM06	**X	M:** 85505,817190000002	**Y	P:** 157415,8536	**Alt.(m):** 330
CMP esc.1/25 000	**Folha:** 141	**Designação:** Vila Nova de Foz Côa	

2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO

Contexto geológico: Xistos, grauvaques (Complexo xisto-grauváquico)

Enquadramento: Vertentes

Controlo visual: -

4. DESCRIÇÃO

Tipo de Sítio: Arte rupestre	**Categoria:** Arqueológico	**Subcategoria:** -
Época: Paleolítico Superior | Idade do Ferro | Época Moderna	**Cronologia:** -	

Município de Vila Nova de Foz Côa
Praça do Município,
5150-642 Vila Nova de Foz Côa
(+351) 279 760 400
www.cm-fozcoa.pt | correio@cm-fozcoa.pt

Dryas
Octopetala, Lda.
Estrada de Coselhas, 107, 3000-125 COIMBRA (Portugal)
t. (+351) 239 834 157 . m. (+351) 912 067 027
www.octopetala.pt . octopetala@octogroup.pt

Estado de conservação: Regular	**Uso do solo:** Solo Rural-Espaços Naturais [1]
Coberto vegetal: Matos | Matos [2]	**Visibilidade do solo:** -
Dispersão de materiais arqueológicos: -	
Materiais arqueológicos: -	
Categoria de Classificação: ZEP Conjunto dos Sítios Arqueológicos no Vale do Rio Côa (Monumento Nacional | Património Mundial da Humanidade)	**Legislação | Actos decisórios:** Aviso n.º 1924/2021, DR, 2.ª série, n.º 20, de 29-01-2021 / Zona tampão de bem inscrito na lista do Património Mundial da UNESCO
Descrição: Conjunto de painéis gravados, dispostos na margem esquerda de um curso de água, afluente da margem direita do Vale de José Esteves.	

5. OBSERVAÇÕES: -

6. BIBLIOGRAFIA:
-

7. INSERIDO NO PAVC:
Y

[1] Carta do Regime de Uso do Solo - Vila Nova de Foz Côa, de 24.01.2019. Informação extraída da Planta de Ordenamento do PDM em vigor com aplicação da classificação e qualificação do solo estabelecida no Decreto Regulamentar n.º 11/2009 de 29 de maio. Gestão efetuada pela DGT.
[2] Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) para 2018 da Direção-Geral do Território (DGT), de Novembro de 2019.

14. Vila Nova de Foz Côa

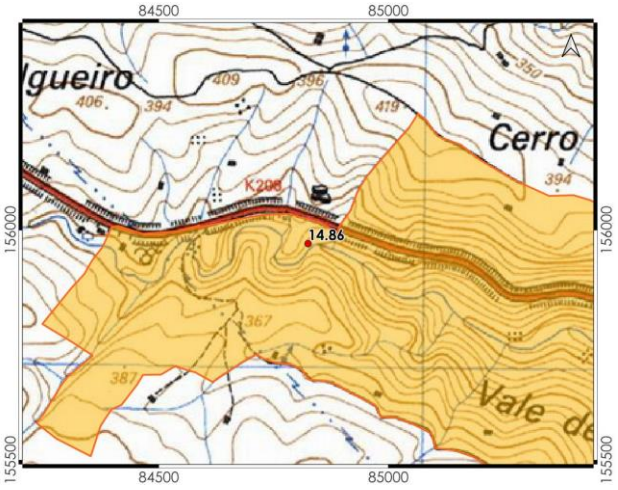
32_220411

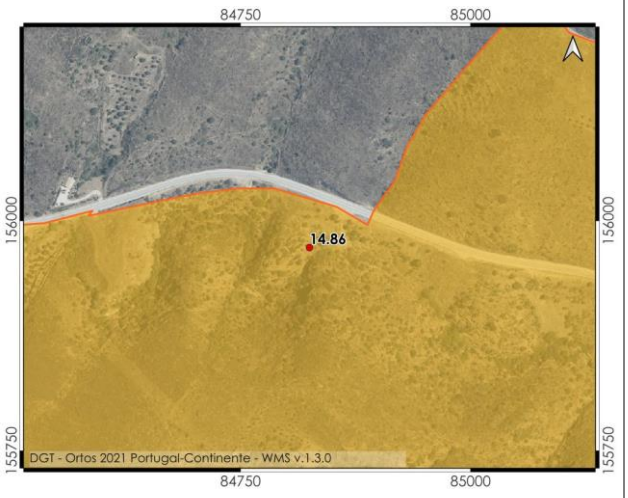
14.86

VALE DE MOINHOS - ROCHA 10

CNS: 29905
SIPA: -
PAVC: 173 bis

1. LOCALIZAÇÃO





Concelho: Vila Nova de Foz Côa
Freguesia: Vila Nova de Foz Côa

Lugar: -
Topónimo | Rua: -

Acesso: -

Coordenadas ESTRS89-TM06	**X | M:** 84824,917060000007	**Y | P:** 155971,0968	**Alt.(m):** 325
CMP esc.1/25 000	**Folha:** 141	**Designação:** Vila Nova de Foz Côa	

2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO

Contexto geológico: Xistos, grauvaques (Complexo xisto-grauváquico)

Enquadramento: Vertentes

Controlo visual: -

4. DESCRIÇÃO

Tipo de Sítio: Arte Rupestre	**Categoria:** Arqueológico	**Subcategoria:** -
Época: Época Moderna	**Cronologia:** -	

Município de Vila Nova de Foz Côa
Praça do Município,
5150-642 Vila Nova de Foz Côa
(+351) 279 760 400
www.cm-fozcoa.pt | correio@cm-fozcoa.pt

Dryas
Octopetala, Lda.
Estrada de Coselhas, 107, 3000-125 COIMBRA (Portugal)
t. (+351) 239 834 157 . m. (+351) 912 067 027
www.octopetala.pt . octopetala@octogroup.pt

Estado de conservação: -	**Uso do solo:** Solo Rural-Espaços Agrícolas ou Florestais-Espaços Florestais de Conservação [1]
Coberto vegetal: Matos | Matos [2]	**Visibilidade do solo:** -
Dispersão de materiais arqueológicos: -	
Materiais arqueológicos: -	
Categoria de Classificação: ZEP Conjunto dos Sítios Arqueológicos no Vale do Rio Côa (Monumento Nacional | Património Mundial da Humanidade)	**Legislação | Actos decisórios:** Aviso n.º 1924/2021, DR, 2.ª série, n.º 20, de 29-01-2021 / Zona tampão de bem inscrito na lista do Património Mundial da UNESCO
Descrição: Extenso afloramento vertical de xisto cuja bancada superior exibe gravuras rupestres de época histórica das quais se destaca a data de 1614, aberta a picotado e repetida em ambos os paínes desta rocha. O afloramento, que se impõe visualmente nesta zona do vale, mede cerca de 3m de comprimento por 10m de altura, com as superfícies verticais voltadas a ESSE. É, de facto, um extenso pano de rocha que se ergue a cerca de 20m de leito da ribeira que no seu curso médio, corre encaixada entre paredes rochosas.São significativos os vestígios de ocupação de época histórica na área envolvente à rocha 10 e que poderão relacionar-se com a presença da data nelas inscritas.	

5. OBSERVAÇÕES: -

6. BIBLIOGRAFIA:

-

7. INSERIDO NO PAVC:

Y

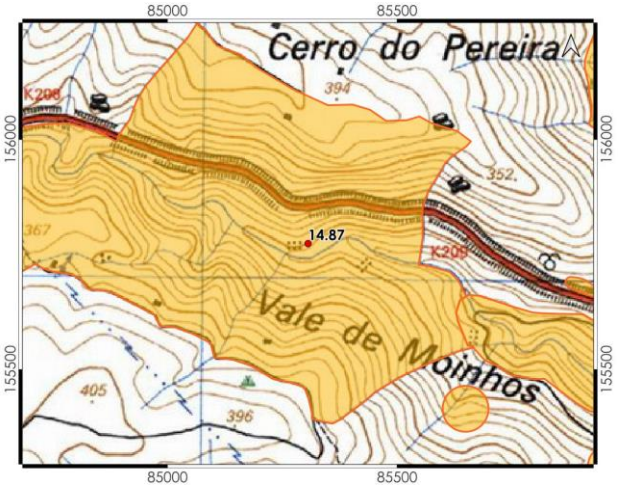
[1] Carta do Regime de Uso do Solo - Vila Nova de Foz Côa, de 24.01.2019. Informação extraída da Planta de Ordenamento do PDM em vigor com aplicação da classificação e qualificação do solo estabelecida no Decreto Regulamentar n.º 11/2009 de 29 de maio. Gestão efetuada pela DGT.
[2] Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) para 2018 da Direção-Geral do Território (DGT), de Novembro de 2019.

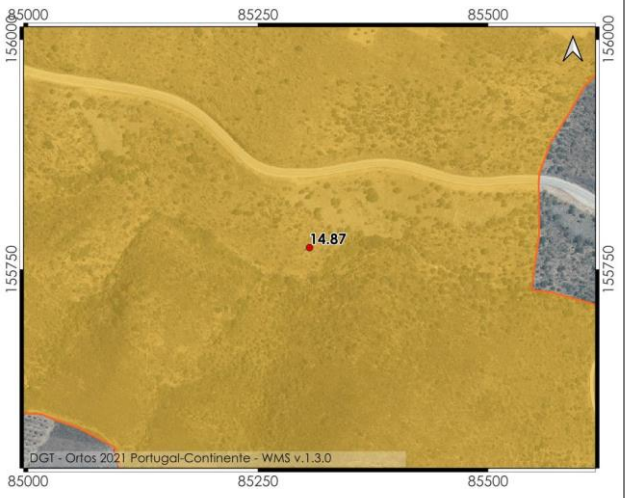
14.87

VALE DE MOINHOS - ROCHA 11

CNS: 29906
SIPA: -
PAVC: 173 bis

1. LOCALIZAÇÃO





Concelho: Vila Nova de Foz Côa
Freguesia: Vila Nova de Foz Côa

Lugar: -
Topónimo | Rua: -

Acesso: -

Coordenadas ESTRS89-TM06	**X | M:** 85305,907080000004	**Y | P:** 155774,11960000001	**Alt.(m):** 245
CMP esc.1/25 000	**Folha:** 141	**Designação:** Vila Nova de Foz Côa	

2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO

Contexto geológico: Xistos, grauvaques (Complexo xisto-grauváquico)

Enquadramento: Vertentes

Controlo visual: -

4. DESCRIÇÃO

Tipo de Sítio: Arte Rupestre	**Categoria:** Arqueológico	**Subcategoria:** -
Época: Idade do Ferro	**Cronologia:** -	

Município de Vila Nova de Foz Côa
Praça do Município,
5150-642 Vila Nova de Foz Côa
(+351) 279 760 400
www.cm-fozcoa.pt | correio@cm-fozcoa.pt

Dryas
Octopetala, Lda.
Estrada de Coselhas, 107, 3000-125 COIMBRA (Portugal)
t. (+351) 239 834 157 . m. (+351) 912 067 027
www.octopetala.pt . octopetala@octogroup.pt

Estado de conservação: -	**Uso do solo:** Solo Rural-Espaços Agrícolas ou Florestais-Espaços Florestais de Conservação [1]
Coberto vegetal: Matos | Matos [2]	**Visibilidade do solo:** -
Dispersão de materiais arqueológicos: -	
Materiais arqueológicos: -	
Categoria de Classificação: ZEP Conjunto dos Sítios Arqueológicos no Vale do Rio Côa (Monumento Nacional | Património Mundial da Humanidade)	**Legislação | Actos decisórios:** Aviso n.º 1924/2021, DR, 2.ª série, n.º 20, de 29-01-2021 / Zona tampão de bem inscrito na lista do Património Mundial da UNESCO
Descrição: Painel vertical em afloramento de xisto que se ergue sobre a ribeira de Vale de Moinhos, no seu curso médio. Inserem-se num conjunto de rochas que afloram do solo na zona baixa da encosta e alteam os seus paíneis na direcção do sol nascente. O suporte mede 1,80m de altura e 1,30m de largura. A superfície encontra-se rasgada naturalmente por três diaclases verticais e é no painel central que surge, à altura dos olhos, uma pequena representação de um pássaro virado para a direita, de formas estilizadas, aberto a traço fino e cuko sulco apresenta cor esbranquiçada. A figura mede 5,5 cm. A semelhança formal entre esta representação gráfica e as esculturas de pássaro provenientes de necrópoles sidéricas do interior e sul peninsulares, leva a colocar a hipótese de se tratar de uma gravura da Idade do ferro.	

5. OBSERVAÇÕES: -

6. BIBLIOGRAFIA:
-

7. INSERIDO NO PAVC:
Y

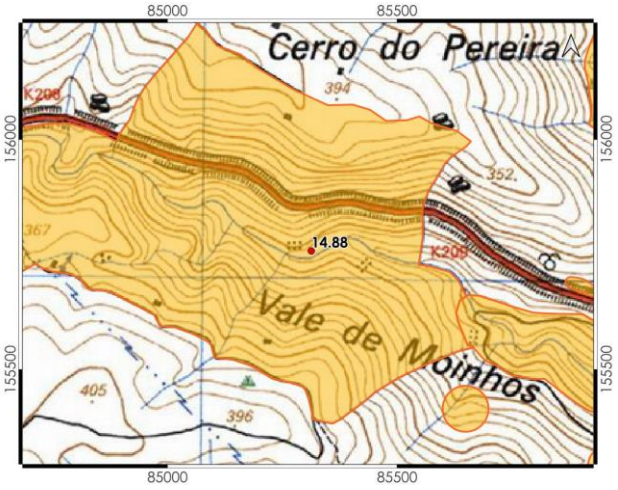
[1] Carta do Regime de Uso do Solo - Vila Nova de Foz Côa, de 24.01.2019. Informação extraída da Planta de Ordenamento do PDM em vigor com aplicação da classificação e qualificação do solo estabelecida no Decreto Regulamentar n.º 11/2009 de 29 de maio. Gestão efetuada pela DGT.
[2] Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) para 2018 da Direção-Geral do Território (DGT), de Novembro de 2019.

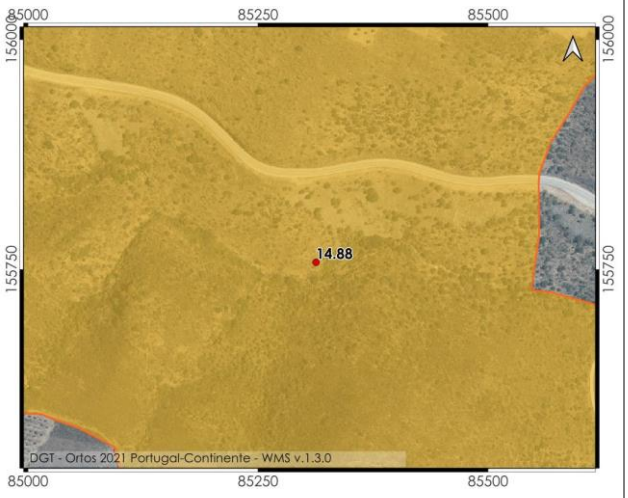
14.88

VALE DE MOINHOS - ROCHA 12

CNS: 29907
SIPA: -
PAVC: 173 bis

1. LOCALIZAÇÃO





Concelho: Vila Nova de Foz Côa
Freguesia: Vila Nova de Foz Côa

Lugar: -
Topónimo | Rua: -

Acesso: -

Coordenadas ESTRS89-TM06	**X | M:** 85312,907200000001	**Y | P:** 155758,12049999999	**Alt.(m):** 245
CMP esc.1/25 000	**Folha:** 141	**Designação:** Vila Nova de Foz Côa	

2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO

Contexto geológico: Xistos, grauvaques (Complexo xisto-grauváquico)

Enquadramento: Sistema húmido

Controlo visual: -

4. DESCRIÇÃO

Tipo de Sítio: Arte Rupestre	**Categoria:** Arqueológico	**Subcategoria:** -
Época: Paleolítico Superior	**Cronologia:** -	

Estado de conservação: -	**Uso do solo:** Solo Rural-Espaços Agrícolas ou Florestais-Espaços Florestais de Conservação [1]
Coberto vegetal: Matos | Matos [2]	**Visibilidade do solo:** -
Dispersão de materiais arqueológicos: -	
Materiais arqueológicos: -	
Categoria de Classificação: ZEP Conjunto dos Sítios Arqueológicos no Vale do Rio Côa (Monumento Nacional | Património Mundial da Humanidade)	**Legislação | Actos decisórios:** Aviso n.º 1924/2021, DR, 2.ª série, n.º 20, de 29-01-2021 / Zona tampão de bem inscrito na lista do Património Mundial da UNESCO
Descrição: Trata-se de um afloramento de xisto que se alonga para nascente, reevelando uma superfície vertical virada à ribeira e na direcção da sua foz. É um discreto painel que mede 1,40m de altura e 1,80m de largura, comm uma face rochosa golpeada por fissuras verticais que lhe conferem uma aparência irregular e fractiras que descobrem pequenos veios de quartzo e a coloração interna da rocha. È precisamente nos paineis que ladeiam uma zona lascada ao centro da superficie que se observam, no lado direito, a cabeça e esgalhos de um veado, gravado a traço filiforme, de tipologia paleolítica e na face no lado esquerdo, no seio de um conjunto de traços parece adivinhar-se quatro traseiros da mesma figura. Num plano inferior, a poucos centímetros do solo, o mesmo painel do lado esquerdo ostenta uma finíssima representação de corça a traço multiplo. É uma figura de reduzidas dimensões, com maior grau de erosão dado a delicadeza do traço, aparentemente foi figurada com a cabeça voltada para cima, olhando na direcção do veado.	

5. OBSERVAÇÕES: -

6. BIBLIOGRAFIA:
-

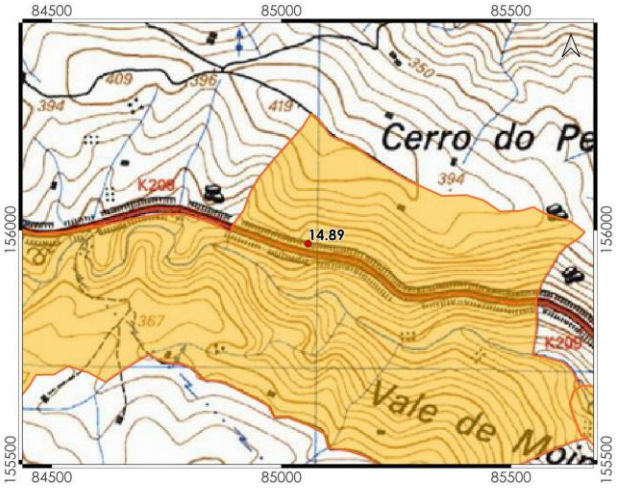
7. INSERIDO NO PAVC:
Y

[1] Carta do Regime de Uso do Solo - Vila Nova de Foz Côa, de 24.01.2019. Informação extraída da Planta de Ordenamento do PDM em vigor com aplicação da classificação e qualificação do solo estabelecida no Decreto Regulamentar n.º 11/2009 de 29 de maio. Gestão efetuada pela DGT.
[2] Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) para 2018 da Direção-Geral do Território (DGT), de Novembro de 2019.

VALE DE MOINHOS - ROCHA 7

CNS: 11312
SIPA: -
PAVC: 173 bis

1. LOCALIZAÇÃO



Concelho: Vila Nova de Foz Côa
Freguesia: Vila Nova de Foz Côa

Lugar: -
Topónimo | Rua: -

Acesso: -

Coordenadas ESTRS89-TM06	**X | M:** 85057,910310000007	**Y | P:** 155971,1042	**Alt.(m):** 310
CMP esc.1/25 000	**Folha:** 141	**Designação:** Vila Nova de Foz Côa	

2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO

Contexto geológico: Xistos, grauvaques (Complexo xisto-grauváquico)

Enquadramento: Vertentes

Controlo visual: -

4. DESCRIÇÃO

Tipo de Sítio: Arte Rupestre	**Categoria:** Arqueológico	**Subcategoria:** -
Época: Idade do Ferro	**Cronologia:** -	

Município de Vila Nova de Foz Côa
Praça do Município,
5150-642 Vila Nova de Foz Côa
(+351) 279 760 400
www.cm-fozcoa.pt | correio@cm-fozcoa.pt

Dryas
Octopetala, Lda.
Estrada de Coselhas, 107, 3000-125 COIMBRA (Portugal)
t. (+351) 239 834 157 . m. (+351) 912 067 027
www.octopetala.pt . octopetala@octogroup.pt

Estado de conservação: -	**Uso do solo:** Solo Rural-Espaços Agrícolas ou Florestais-Espaços de Uso Múltiplo Agrícola e Florestal [1]
Coberto vegetal: Matos | Matos [2]	**Visibilidade do solo:** -
Dispersão de materiais arqueológicos: -	
Materiais arqueológicos: -	
Categoria de Classificação: ZEP Conjunto dos Sítios Arqueológicos no Vale do Rio Côa (Monumento Nacional | Património Mundial da Humanidade)	**Legislação | Actos decisórios:** Aviso n.º 1924/2021, DR, 2.ª série, n.º 20, de 29-01-2021 / Zona tampão de bem inscrito na lista do Património Mundial da UNESCO
Descrição: Afloramento de xisto de pequenas dimensões, com painel vertical orientado a nascente, perpendicular à ribeira e Vale de Moinhos e voltado para o Côa. O painel apresenta-se sob a forma de sub-trapezoidal, com dimensões aproximadas de 3.0m de altura por 3,40m de comprimento. Têm cor cinzenta, com manchas negras e alaranjadas. Na zona central inferior apresenta alguns motivos filiformes da Idade do ferro, dos quais apenas se distingue com clareza uma figura de cavalo, colocada de lado, figurada com cabeça para cima. Encontra-se imediatamente por cima da EN 222, a quase 400m de distância da rocha 3. Encontra-se em mau estado de conservação, o suporte apresenta algumas fracturas.	

5. OBSERVAÇÕES: -

6. BIBLIOGRAFIA:

-

7. INSERIDO NO PAVC:

Y

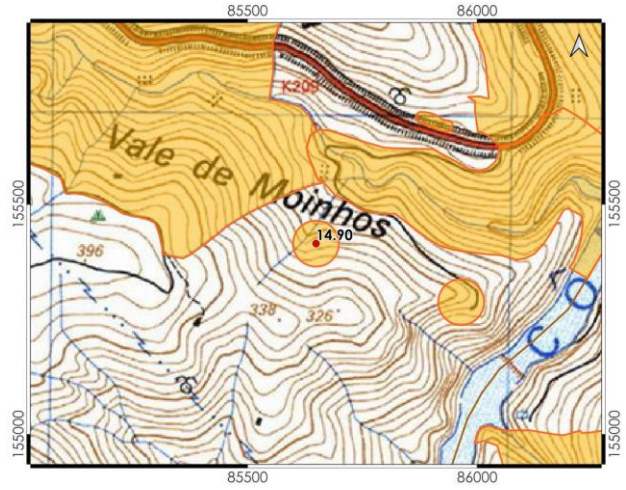
[1] Carta do Regime de Uso do Solo - Vila Nova de Foz Côa, de 24.01.2019. Informação extraída da Planta de Ordenamento do PDM em vigor com aplicação da classificação e qualificação do solo estabelecida no Decreto Regulamentar n.º 11/2009 de 29 de maio. Gestão efetuada pela DGT.
[2] Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) para 2018 da Direção-Geral do Território (DGT), de Novembro de 2019.

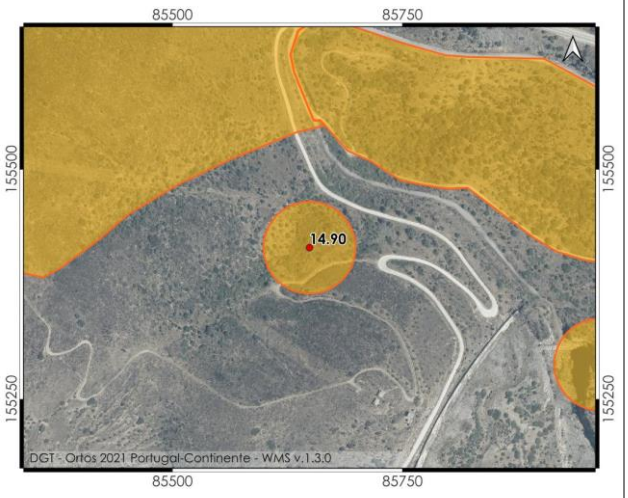
14.90

VALE DE MOINHOS II

CNS: -
SIPA: -
PAVC: 173 bis

1. LOCALIZAÇÃO





Concelho: Vila Nova de Foz Côa
Freguesia: Vila Nova de Foz Côa

Lugar: -
Topónimo | Rua: -

Acesso: -

Coordenadas ESTRS89-TM06	**X | M:** 85648,903680000003	**Y | P:** 155415,1447	**Alt.(m):** 250
CMP esc.1/25 000	**Folha:** 141	**Designação:** Vila Nova de Foz Côa	

2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO

Contexto geológico: Xistos, grauvaques (Complexo xisto-grauváquico)

Enquadramento: Vertentes

Controlo visual: -

4. DESCRIÇÃO

Tipo de Sítio: Arte rupestre	**Categoria:** Arqueológico	**Subcategoria:** -
Época: Paleolítico Superior	**Cronologia:** -	
Estado de conservação: Regular	**Uso do solo:** Solo Rural-Espaços Naturais [1]	

[1] Carta do Regime de Uso do Solo - Vila Nova de Foz Côa, de 24.01.2019. Informação extraída da Planta de Ordenamento do PDM em vigor com aplicação da classificação e qualificação do solo estabelecida no Decreto Regulamentar n.º 11/2009 de 29 de maio. Gestão efetuada pela DGT.

Coberto vegetal: Matos | Matos [2]	**Visibilidade do solo:** -
Dispersão de materiais arqueológicos: -	
Materiais arqueológicos: -	
Categoria de Classificação: ZEP Conjunto dos Sítios Arqueológicos no Vale do Rio Côa (Monumento Nacional | Património Mundial da Humanidade)	**Legislação | Actos decisórios:** Aviso n.º 1924/2021, DR, 2.ª série, n.º 20, de 29-01-2021 / Zona tampão de bem inscrito na lista do Património Mundial da UNESCO
Descrição: Painel gravado a meia encosta na vertente sul do vale.	

5. OBSERVAÇÕES: -

6. BIBLIOGRAFIA:

-

7. INSERIDO NO PAVC:

Y

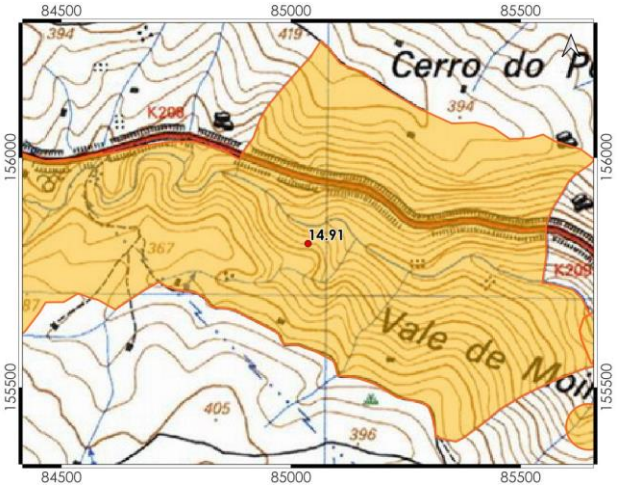
[2] Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) para 2018 da Direção-Geral do Território (DGT), de Novembro de 2019.

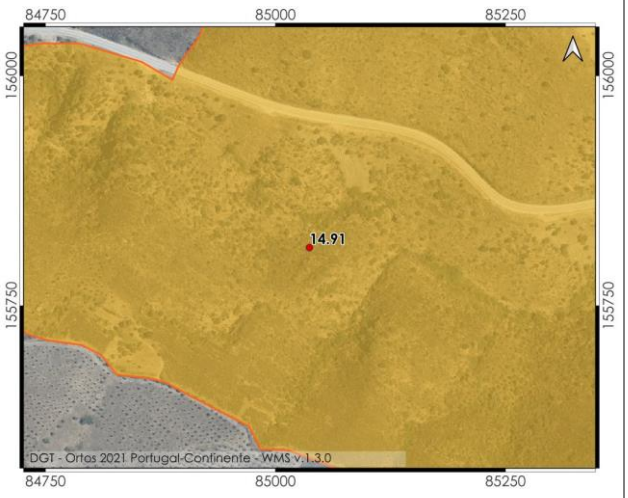
14.91

VALE DE MOINHOS III

CNS: -
SIPA: -
PAVC: 173 bis

1. LOCALIZAÇÃO





Concelho: Vila Nova de Foz Côa
Freguesia: Vila Nova de Foz Côa

Lugar: -
Topónimo | Rua: -

Acesso: -

Coordenadas ESTRS89-TM06	**X	M:** 85036,929510000002	**Y	P:** 155813,45379999999	**Alt.(m):** 265
CMP esc.1/25 000	**Folha:** 141	**Designação:** Vila Nova de Foz Côa	

2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO

Contexto geológico: Xistos, grauvaques (Complexo xisto-grauváquico)

Enquadramento: Vertentes

Controlo visual: -

4. DESCRIÇÃO

Tipo de Sítio: Arte rupestre	**Categoria:** Arqueológico	**Subcategoria:** -
Época: Paleolítico Superior | Idade do Ferro | Época Moderna	**Cronologia:** -	

Município de Vila Nova de Foz Côa
Praça do Município,
5150-642 Vila Nova de Foz Côa
(+351) 279 760 400
www.cm-fozcoa.pt | correio@cm-fozcoa.pt

Dryas
Octopetala, Lda.
Estrada de Coselhas, 107, 3000-125 COIMBRA (Portugal)
t. (+351) 239 834 157 . m. (+351) 912 067 027
www.octopetala.pt . octopetala@octogroup.pt

Estado de conservação: Regular	**Uso do solo:** Solo Rural-Espaços Agrícolas ou Florestais-Espaços Florestais de Conservação [1]
Coberto vegetal: Matos | Matos [2]	**Visibilidade do solo:** -
Dispersão de materiais arqueológicos: -	
Materiais arqueológicos: -	
Categoria de Classificação: ZEP Conjunto dos Sítios Arqueológicos no Vale do Rio Côa (Monumento Nacional | Património Mundial da Humanidade)	**Legislação | Actos decisórios:** Aviso n.º 1924/2021, DR, 2.ª série, n.º 20, de 29-01-2021 / Zona tampão de bem inscrito na lista do Património Mundial da UNESCO
Descrição: Vasto conjunto de painéis gravados no curso médio e superior do vale, fora da área classificada como Monumento Nacional.	

5. OBSERVAÇÕES: -

6. BIBLIOGRAFIA:

-

7. INSERIDO NO PAVC:

Y

[1] Carta do Regime de Uso do Solo - Vila Nova de Foz Côa, de 24.01.2019. Informação extraída da Planta de Ordenamento do PDM em vigor com aplicação da classificação e qualificação do solo estabelecida no Decreto Regulamentar n.º 11/2009 de 29 de maio. Gestão efetuada pela DGT.
[2] Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) para 2018 da Direção-Geral do Território (DGT), de Novembro de 2019.

14. Vila Nova de Foz Côa

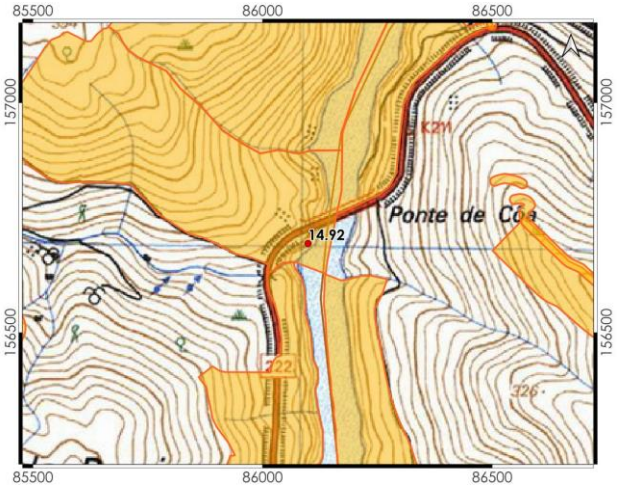
32_220411

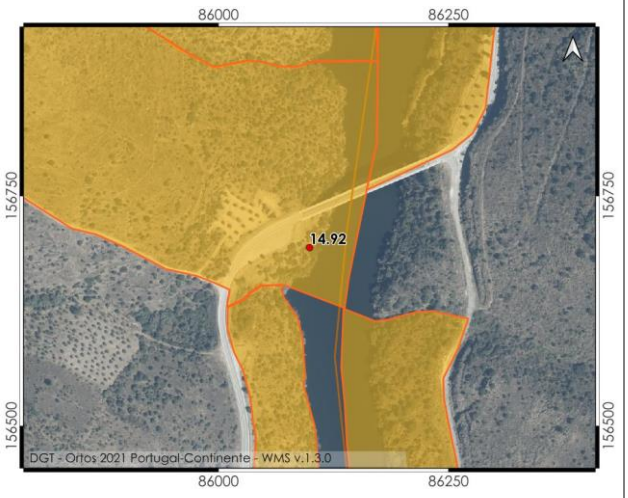
14.92

VALE DO FORNO - ROCHA 19

CNS: 29918
SIPA: -
PAVC: 184 bis

1. LOCALIZAÇÃO





Concelho: Vila Nova de Foz Côa
Freguesia: Vila Nova de Foz Côa

Lugar: -
Topónimo | Rua: -

Acesso: -

Coordenadas ESTRS89-TM06	**X | M:** 86098,863639999996	**Y | P:** 156694,10889999999	**Alt.(m):** 150
CMP esc.1/25 000	**Folha:** 141	**Designação:** Vila Nova de Foz Côa	

2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO

Contexto geológico: Xistos, grauvaques (Complexo xisto-grauváquico)

Enquadramento: Vertentes

Controlo visual: -

4. DESCRIÇÃO

Tipo de Sítio: Arte Rupestre	**Categoria:** Arqueológico	**Subcategoria:** -
Época: Paleolítico	**Cronologia:** -	
Estado de conservação: -	**Uso do solo:** Solo Rural-Espaços Naturais [1]	

[1] Carta do Regime de Uso do Solo - Vila Nova de Foz Côa, de 24.01.2019. Informação extraída da Planta de Ordenamento do PDM em vigor com aplicação da classificação e qualificação do solo estabelecida no Decreto Regulamentar n.º 11/2009 de 29 de maio. Gestão efetuada pela DGT.

Município de Vila Nova de Foz Côa
Praça do Município,
5150-642 Vila Nova de Foz Côa
(+351) 279 760 400
www.cm-fozcoa.pt | correio@cm-fozcoa.pt

Dryas
Octopetala, Lda.
Estrada de Coselhas, 107, 3000-125 COIMBRA (Portugal)
t. (+351) 239 834 157 . m. (+351) 912 067 027
www.octopetala.pt . octopetala@octogroup.pt

Coberto vegetal: Matos | Matos [2]	**Visibilidade do solo:** -
Dispersão de materiais arqueológicos: -	
Materiais arqueológicos: -	
Categoria de Classificação: ZEP Conjunto dos Sítios Arqueológicos no Vale do Rio Côa (Monumento Nacional | Património Mundial da Humanidade)	**Legislação | Actos decisórios:** Aviso n.º 1924/2021, DR, 2.ª série, n.º 20, de 29-01-2021 / Zona tampão de bem inscrito na lista do Património Mundial da UNESCO
Descrição: Encontra-se imediatamente abaixo da rocha 6 e ligeiramente abaixo e ao lado da rocha 5. Afloramento de xisto de médias dimensões, com painel vertical orientado a Sudeste, voltado ao Côa. O painel tem forma sub-trapezoidal, com dimensões aproximadas de 0,80m de altura por 4,30m de comprimento. As gravuras concentram-se num único sub-painel do sector direito da rocha e consistem nalguns poucos traços filiformes, provavelmente paleolíticos, não se tendo conseguido distinguir motivos definidos.	

5. OBSERVAÇÕES: -

6. BIBLIOGRAFIA:
-

7. INSERIDO NO PAVC:
Y

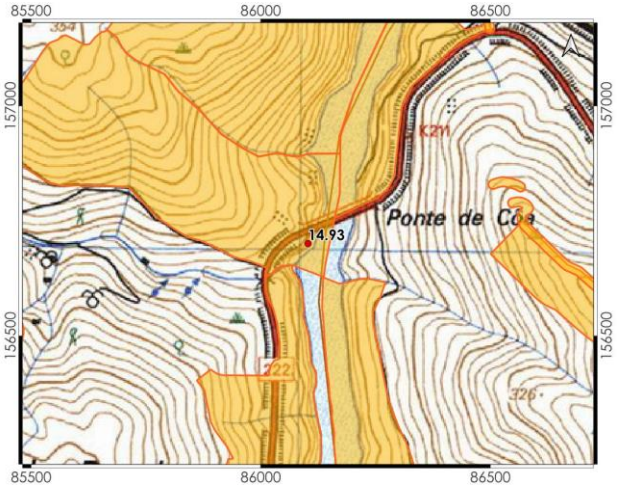
[2] Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) para 2018 da Direção-Geral do Território (DGT), de Novembro de 2019.

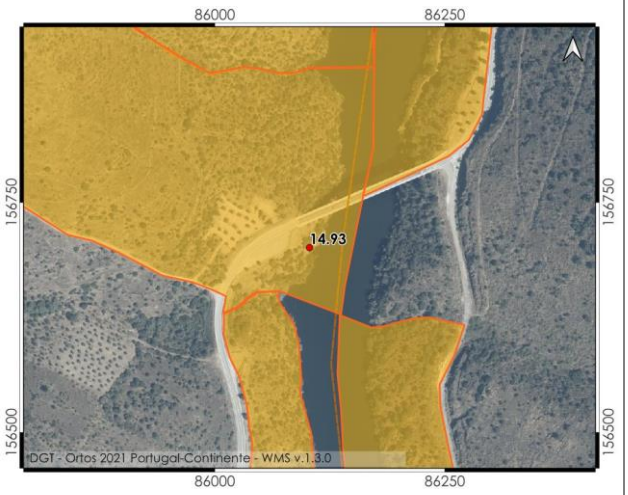
14.93

VALE DO FORNO - ROCHA 5

CNS: 29916
SIPA: -
PAVC: 184 bis

1. LOCALIZAÇÃO





Concelho: Vila Nova de Foz Côa
Freguesia: Vila Nova de Foz Côa

Lugar: -
Topónimo | Rua: -

Acesso: -

Coordenadas ESTRS89-TM06	**X | M:** 86102,86335	**Y | P:** 156701,10870000001	**Alt.(m):** 150
CMP esc.1/25 000	**Folha:** 141	**Designação:** Vila Nova de Foz Côa	

2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO

Contexto geológico: Xistos, grauvaques (Complexo xisto-grauváquico)

Enquadramento: Vertentes

Controlo visual: -

4. DESCRIÇÃO

Tipo de Sítio: Arte Rupestre	**Categoria:** Arqueológico	**Subcategoria:** -
Época: Idade do Ferro	**Cronologia:** -	
Estado de conservação: -	**Uso do solo:** Solo Rural-Espaços Naturais [1]	

[1] Carta do Regime de Uso do Solo - Vila Nova de Foz Côa, de 24.01.2019. Informação extraída da Planta de Ordenamento do PDM em vigor com aplicação da classificação e qualificação do solo estabelecida no Decreto Regulamentar n.º 11/2009 de 29 de maio. Gestão efetuada pela DGT.

Coberto vegetal: Matos | Matos [2]	**Visibilidade do solo:** -
Dispersão de materiais arqueológicos: -	
Materiais arqueológicos: -	
Categoria de Classificação: ZEP Conjunto dos Sítios Arqueológicos no Vale do Rio Côa (Monumento Nacional | Património Mundial da Humanidade)	**Legislação | Actos decisórios:** Aviso n.º 1924/2021, DR, 2.ª série, n.º 20, de 29-01-2021 / Zona tampão de bem inscrito na lista do Património Mundial da UNESCO
Descrição: Encontra-se imediatamente por baixxo e ao lado da rocha 6, imediatamente por cima e ao lado da rocha 19. Afloramento de xiosto de grandes dimensões, com painel vertical orientado a Sudeste, voltado ao Côa. Na extremidade direita surgem diversos motivos filiformes da Idade do ferro, dispersos ao longo do painel. Na extremidade direita surgem pelo menos 3 pequenos conjuntos de motivos, essencialmente geometricos. Um pouco para a esquerda, no princípio da zona mais recuada do painel, aparecem mais 4 conjuntos de motivos geom,étricos, no meio dos quais se parece distinguir um cavalo. Mais para a esquerda surgem, lado a lado, dois quadrúpedes indeterminados, provavelmente cavalos, e ainda mais para a esquerda, junto a uma linha de fractura vertical, um outro quadrúpede gravado. O sector central do painel tem uma orientação ligeiramente divergente do resto e parece estar vazio de gravuras.	

5. OBSERVAÇÕES: -

6. BIBLIOGRAFIA:
-

7. INSERIDO NO PAVC:
Y

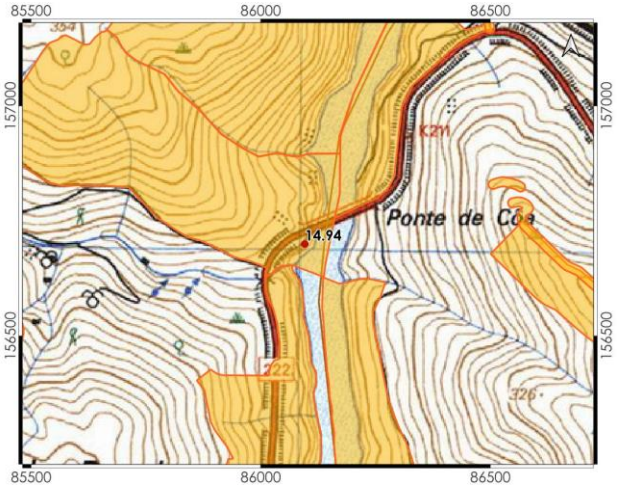
[2] Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) para 2018 da Direção-Geral do Território (DGT), de Novembro de 2019.

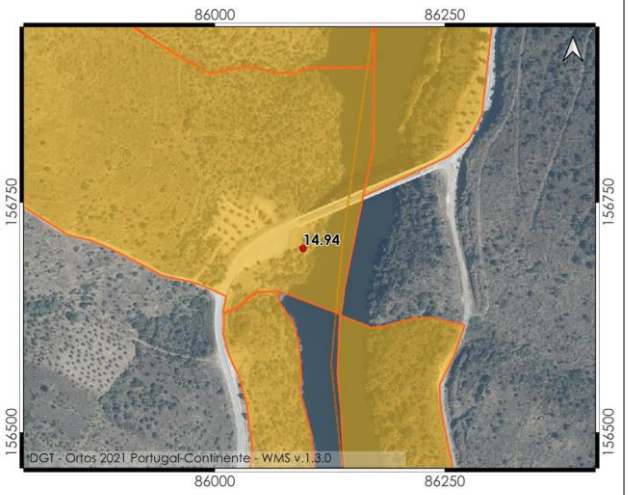
14.94

VALE DO FORNO - ROCHA 6

CNS: 29917
SIPA: -
PAVC: 184 bis

1. LOCALIZAÇÃO





Concelho: Vila Nova de Foz Côa
Freguesia: Vila Nova de Foz Côa

Lugar: -
Topónimo | Rua: -

Acesso: -

Coordenadas ESTRS89-TM06	**X | M:** 86095,86361	**Y | P:** 156700,10860000001	**Alt.(m):** 150
CMP esc.1/25 000	**Folha:** 141	**Designação:** Vila Nova de Foz Côa	

2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO

Contexto geológico: Xistos, grauvaques (Complexo xisto-grauváquico)

Enquadramento: Vertentes

Controlo visual: -

4. DESCRIÇÃO

Tipo de Sítio: Arte Rupestre	**Categoria:** Arqueológico	**Subcategoria:** -
Época: Idade do Ferro	**Cronologia:** -	
Estado de conservação: -	**Uso do solo:** Solo Rural-Espaços Naturais [1]	

[1] Carta do Regime de Uso do Solo - Vila Nova de Foz Côa, de 24.01.2019. Informação extraída da Planta de Ordenamento do PDM em vigor com aplicação da classificação e qualificação do solo estabelecida no Decreto Regulamentar n.º 11/2009 de 29 de maio. Gestão efetuada pela DGT.

Coberto vegetal: Matos | Matos [2]	**Visibilidade do solo:** -
Dispersão de materiais arqueológicos: -	
Materiais arqueológicos: -	
Categoria de Classificação: ZEP Conjunto dos Sítios Arqueológicos no Vale do Rio Côa (Monumento Nacional | Património Mundial da Humanidade)	**Legislação | Actos decisórios:** Aviso n.º 1924/2021, DR, 2.ª série, n.º 20, de 29-01-2021 / Zona tampão de bem inscrito na lista do Património Mundial da UNESCO
Descrição: Encontra-se na base de uma grande falésia na margem esquerda do Vale do Forno, imediatamente por baixo de um terreiro à entrada da ponte rodoviária do Côa. Afloramento de xisto de grandes dimensões, com grande painel horizontal, na base de uma grande superfície vertical orientada a sudeste, voltada ao côa. O painel tem a forma sub-rectangular. Na parte central (também a mais baixa)surgem vários motivos filiformes da Idade do Ferro, algum de difícil visualização, distinguindo-se alguns geométricos, pelo menos dois antropomorfos, um com os braços abertos em posição orante e outro directamente associado a uma grande espada e alguns cavalos, pelo menos 3, um dos quais com um motivo raiado no flanco junto à cabeça.	

5. OBSERVAÇÕES: -

6. BIBLIOGRAFIA:
-

7. INSERIDO NO PAVC:
Y

[2] Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) para 2018 da Direção-Geral do Território (DGT), de Novembro de 2019.

14. Vila Nova de Foz Côa

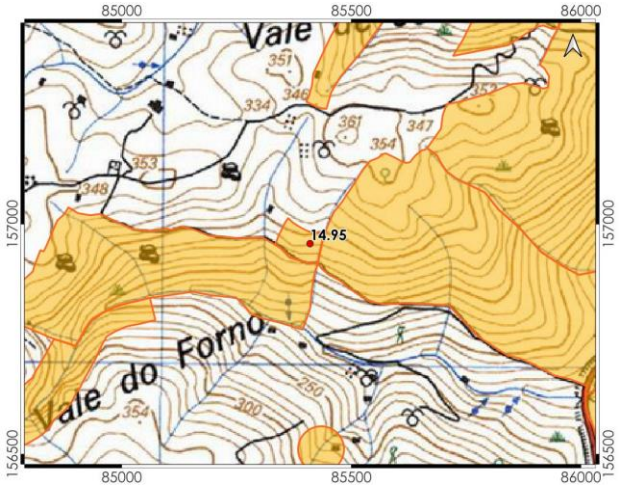
32_220411

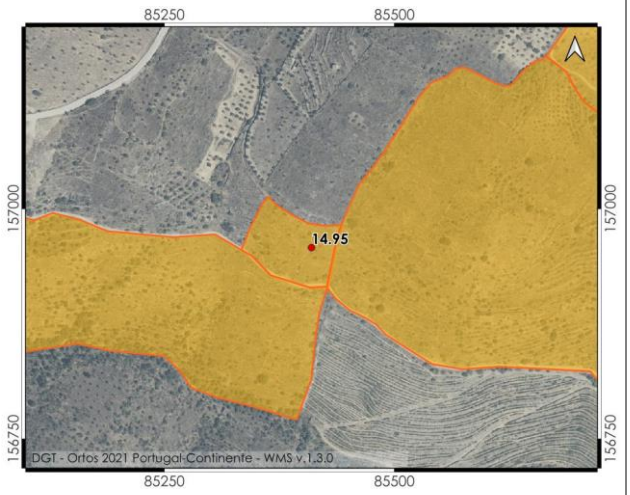
14.95

VALE DO FORNO II

CNS: -
SIPA: -
PAVC: 184 bis

1. LOCALIZAÇÃO





Concelho: Vila Nova de Foz Côa
Freguesia: Vila Nova de Foz Côa

Lugar: -
Topónimo | Rua: -

Acesso: -

Coordenadas ESTRS89-TM06	**X | M:** 85409,880179999993	**Y | P:** 156958,0772	**Alt.(m):** 295
CMP esc.1/25 000	**Folha:** 141	**Designação:** Vila Nova de Foz Côa	

2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO

Contexto geológico: Xistos, grauvaques (Complexo xisto-grauváquico)

Enquadramento: Vertentes

Controlo visual: -

4. DESCRIÇÃO

Tipo de Sítio: Arte rupestre	**Categoria:** Arqueológico	**Subcategoria:** -
Época: Idade do Ferro	**Cronologia:** -	

Município de Vila Nova de Foz Côa
Praça do Município,
5150-642 Vila Nova de Foz Côa
(+351) 279 760 400
www.cm-fozcoa.pt | correio@cm-fozcoa.pt

Dryas
Octopetala, Lda.
Estrada de Coselhas, 107, 3000-125 COIMBRA (Portugal)
t. (+351) 239 834 157 . m. (+351) 912 067 027
www.octopetala.pt . octopetala@octogroup.pt

Estado de conservação: Regular	**Uso do solo:** Solo Rural-Espaços Agrícolas ou Florestais-Espaços de Uso Múltiplo Agrícola e Florestal [1]
Coberto vegetal: Matos | Matos [2]	**Visibilidade do solo:** -
Dispersão de materiais arqueológicos: -	
Materiais arqueológicos: -	
Categoria de Classificação: ZEP Conjunto dos Sítios Arqueológicos no Vale do Rio Côa (Monumento Nacional | Património Mundial da Humanidade)	**Legislação | Actos decisórios:** Aviso n.º 1924/2021, DR, 2.ª série, n.º 20, de 29-01-2021 / Zona tampão de bem inscrito na lista do Património Mundial da UNESCO
Descrição: Painel gravado no topo da vertente norte do vale, entre as áreas classificadas do Vale do Forno e Foz do Côa.	

5. OBSERVAÇÕES: -

6. BIBLIOGRAFIA:
-

7. INSERIDO NO PAVC:
Y

[1] Carta do Regime de Uso do Solo - Vila Nova de Foz Côa, de 24.01.2019. Informação extraída da Planta de Ordenamento do PDM em vigor com aplicação da classificação e qualificação do solo estabelecida no Decreto Regulamentar n.º 11/2009 de 29 de maio. Gestão efetuada pela DGT.
[2] Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) para 2018 da Direção-Geral do Território (DGT), de Novembro de 2019.

14. Vila Nova de Foz Côa

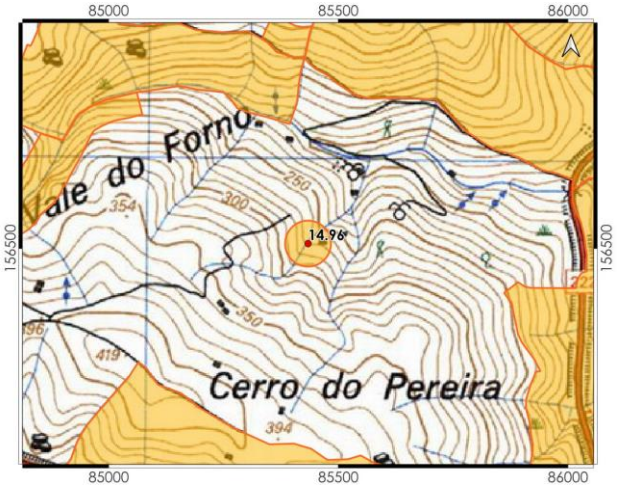
32_220411

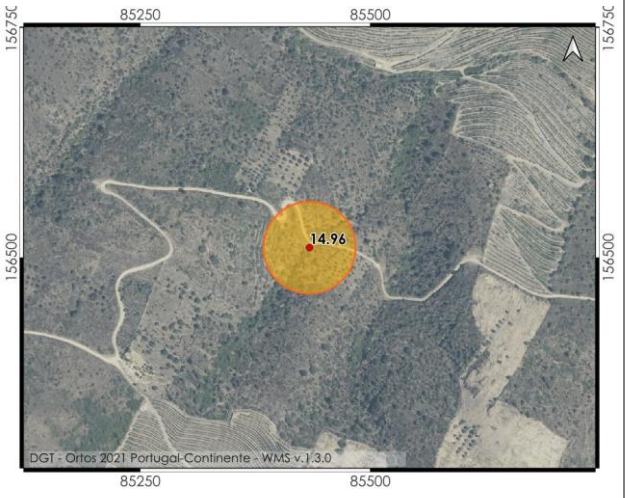
14.96

VALE DO FORNO III

CNS: -
SIPA: -
PAVC: 184 bis

1. LOCALIZAÇÃO





Concelho: Vila Nova de Foz Côa
Freguesia: Vila Nova de Foz Côa

Lugar: -
Topónimo | Rua: -

Acesso: -

Coordenadas ESTRS89-TM06	**X	M:** 85433,888560000007	**Y	P:** 156511,09520000001	**Alt.(m):** 270
CMP esc.1/25 000	**Folha:** 141	**Designação:** Vila Nova de Foz Côa	

2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO

Contexto geológico: Xistos, grauvaques (Complexo xisto-grauváquico)

Enquadramento: Vertentes

Controlo visual: -

4. DESCRIÇÃO

Tipo de Sítio: Arte rupestre	**Categoria:** Arqueológico	**Subcategoria:** -
Época: Paleolítico Superior | Época Moderna	**Cronologia:** -	

Município de Vila Nova de Foz Côa
Praça do Município,
5150-642 Vila Nova de Foz Côa
(+351) 279 760 400
www.cm-fozcoa.pt | correio@cm-fozcoa.pt

Dryas
Octopetala, Lda.
Estrada de Coselhas, 107, 3000-125 COIMBRA (Portugal)
t. (+351) 239 834 157 . m. (+351) 912 067 027
www.octopetala.pt . octopetala@octogroup.pt

Estado de conservação: Regular	**Uso do solo:** Solo Rural-Espaços Agrícolas ou Florestais-Espaços de Uso Múltiplo Agrícola e Florestal [1]
Coberto vegetal: Matos | Matos [2]	**Visibilidade do solo:** -
Dispersão de materiais arqueológicos: -	
Materiais arqueológicos: -	
Categoria de Classificação: ZEP Conjunto dos Sítios Arqueológicos no Vale do Rio Côa (Monumento Nacional | Património Mundial da Humanidade)	**Legislação | Actos decisórios:** Aviso n.º 1924/2021, DR, 2.ª série, n.º 20, de 29-01-2021 / Zona tampão de bem inscrito na lista do Património Mundial da UNESCO
Descrição: Painel gravado no topo da vertente sul do curso médio do vale.	

5. OBSERVAÇÕES: -

6. BIBLIOGRAFIA:

-

7. INSERIDO NO PAVC:

Y

[1] Carta do Regime de Uso do Solo - Vila Nova de Foz Côa, de 24.01.2019. Informação extraída da Planta de Ordenamento do PDM em vigor com aplicação da classificação e qualificação do solo estabelecida no Decreto Regulamentar n.º 11/2009 de 29 de maio. Gestão efetuada pela DGT.
[2] Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) para 2018 da Direção-Geral do Território (DGT), de Novembro de 2019.

14. Vila Nova de Foz Côa

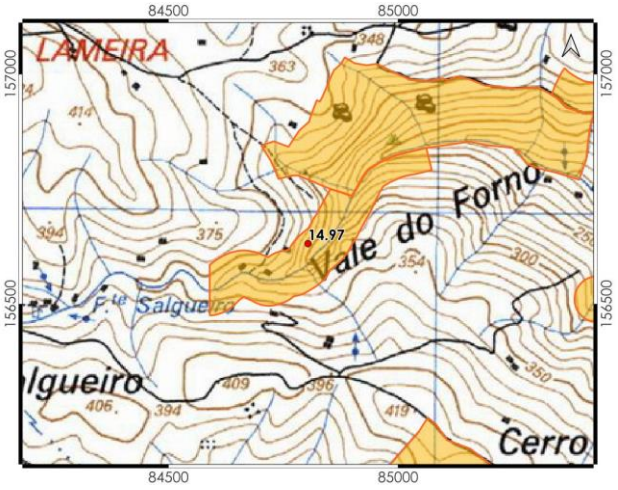
32_220411

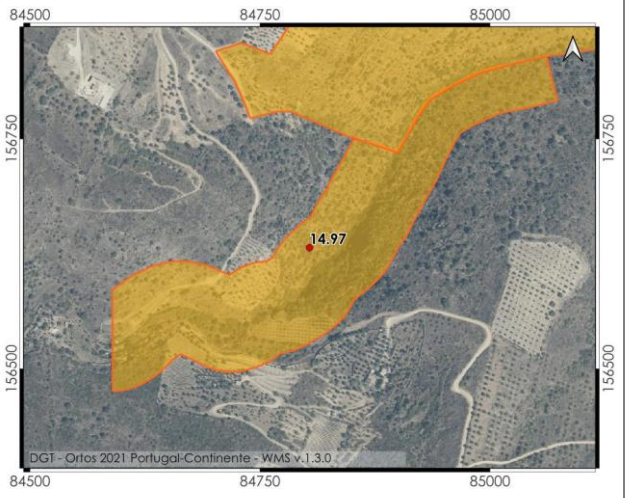
14.97

VALE DO FORNO IV

CNS: -
SIPA: -
PAVC: 184 bis

1. LOCALIZAÇÃO





Concelho: Vila Nova de Foz Côa
Freguesia: Vila Nova de Foz Côa

Lugar: -
Topónimo | Rua: -

Acesso: -

Coordenadas ESTRS89-TM06	**X | M:** 84803,761180000001	**Y | P:** 156632,03049999999	**Alt.(m):** 300
CMP esc.1/25 000	**Folha:** 141	**Designação:** Vila Nova de Foz Côa	

2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO

Contexto geológico: Xistos, grauvaques (Complexo xisto-grauváquico)

Enquadramento: Vertentes

Controlo visual: -

4. DESCRIÇÃO

Tipo de Sítio: Arte rupestre	**Categoria:** Arqueológico	**Subcategoria:** -
Época: Paleolítico Superior | Idade do Ferro | Época Moderna	**Cronologia:** -	

Município de Vila Nova de Foz Côa
Praça do Município,
5150-642 Vila Nova de Foz Côa
(+351) 279 760 400
www.cm-fozcoa.pt | correio@cm-fozcoa.pt

Dryas
Octopetala, Lda.
Estrada de Coselhas, 107, 3000-125 COIMBRA (Portugal)
t. (+351) 239 834 157 . m. (+351) 912 067 027
www.octopetala.pt . octopetala@octogroup.pt

Estado de conservação: Regular	**Uso do solo:** Solo Rural-Espaços Agrícolas ou Florestais-Espaços de Uso Múltiplo Agrícola e Florestal [1]
Coberto vegetal: Matos | Matos [2]	**Visibilidade do solo:** -
Dispersão de materiais arqueológicos: -	
Materiais arqueológicos: -	
Categoria de Classificação: ZEP Conjunto dos Sítios Arqueológicos no Vale do Rio Côa (Monumento Nacional | Património Mundial da Humanidade)	**Legislação | Actos decisórios:** Aviso n.º 1924/2021, DR, 2.ª série, n.º 20, de 29-01-2021 / Zona tampão de bem inscrito na lista do Património Mundial da UNESCO
Descrição: Conjunto de painéis gravados em ambas as margens do curso superior do vale, fora da área classificada como Monumento Nacional.	

5. OBSERVAÇÕES: -

6. BIBLIOGRAFIA:
-

7. INSERIDO NO PAVC:
Y

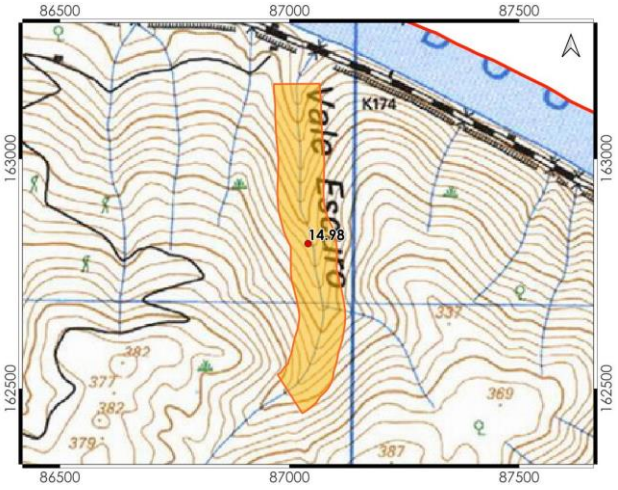
[1] Carta do Regime de Uso do Solo - Vila Nova de Foz Côa, de 24.01.2019. Informação extraída da Planta de Ordenamento do PDM em vigor com aplicação da classificação e qualificação do solo estabelecida no Decreto Regulamentar n.º 11/2009 de 29 de maio. Gestão efetuada pela DGT.
[2] Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) para 2018 da Direção-Geral do Território (DGT), de Novembro de 2019.

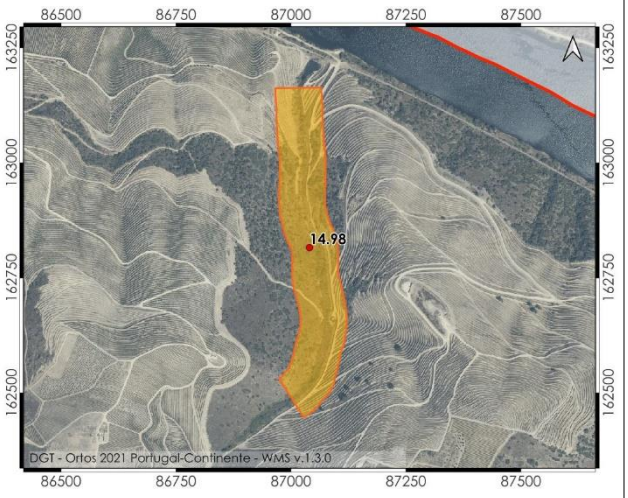
14.98

VALE ESCURO

CNS: -
SIPA: -
PAVC: 305

1. LOCALIZAÇÃO





Concelho: Vila Nova de Foz Côa
Freguesia: Vila Nova de Foz Côa

Lugar: -
Topónimo | Rua: -

Acesso: -

Coordenadas ESTRS89-TM06	**X | M:** 87040,183199999999	**Y | P:** 162816,19380000001	**Alt.(m):** 220
CMP esc.1/25 000	**Folha:** 130	**Designação:** Torre de Moncorvo	

2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO

Contexto geológico: Xistos, grauvaques (Complexo xisto-grauváquico)

Enquadramento: Vertentes

Controlo visual: -

4. DESCRIÇÃO

Tipo de Sítio: Arte rupestre	**Categoria:** Arqueológico	**Subcategoria:** -
Época: Paleolítico Superior | Idade do Ferro | Época Moderna	**Cronologia:** -	

Município de Vila Nova de Foz Côa
Praça do Município,
5150-642 Vila Nova de Foz Côa
(+351) 279 760 400
www.cm-fozcoa.pt | correio@cm-fozcoa.pt

Dryas
Octopetala, Lda.
Estrada de Coselhas, 107, 3000-125 COIMBRA (Portugal)
t. (+351) 239 834 157 . m. (+351) 912 067 027
www.octopetala.pt . octopetala@octogroup.pt

Estado de conservação: Regular	**Uso do solo:** Solo Rural-Espaços Agrícolas ou Florestais-Espaços de Uso Múltiplo Agrícola e Florestal [1]
Coberto vegetal: Matos | Matos [2]	**Visibilidade do solo:** -
Dispersão de materiais arqueológicos: -	
Materiais arqueológicos: -	
Categoria de Classificação: ZEP Conjunto dos Sítios Arqueológicos no Vale do Rio Côa (Monumento Nacional | Património Mundial da Humanidade)	**Legislação | Actos decisórios:** Aviso n.º 1924/2021, DR, 2.ª série, n.º 20, de 29-01-2021 / Zona tampão de bem inscrito na lista do Património Mundial da UNESCO
Descrição: Conjunto de painéis gravado em ambas as margens de um curso de água afluente da margem esquerda do rio Douro.	

5. OBSERVAÇÕES: -

6. BIBLIOGRAFIA:

-

7. INSERIDO NO PAVC:

Y

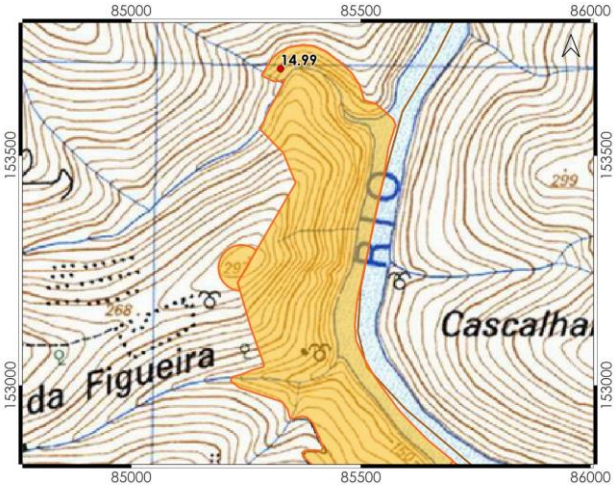
[1] Carta do Regime de Uso do Solo - Vila Nova de Foz Côa, de 24.01.2019. Informação extraída da Planta de Ordenamento do PDM em vigor com aplicação da classificação e qualificação do solo estabelecida no Decreto Regulamentar n.º 11/2009 de 29 de maio. Gestão efetuada pela DGT.
[2] Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) para 2018 da Direção-Geral do Território (DGT), de Novembro de 2019.

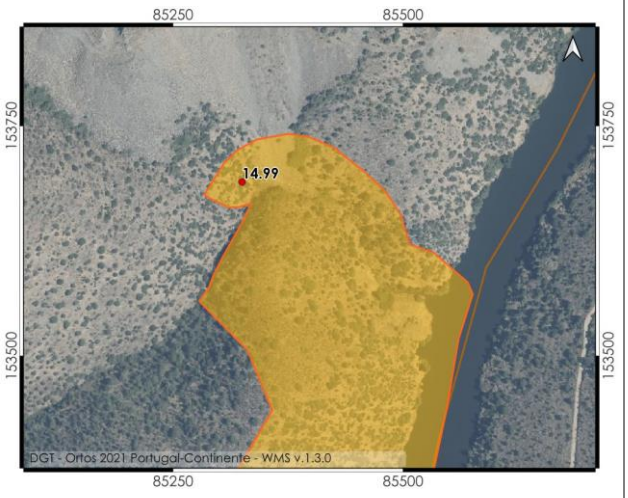
14.99

VALE VIDEIRO

CNS: 8467
SIPA: -
PAVC: 183

1. LOCALIZAÇÃO





Concelho: Vila Nova de Foz Côa
Freguesia: Vila Nova de Foz Côa

Lugar: -
Topónimo | Rua: -

Acesso: -

Coordenadas ESTRS89-TM06	**X	M:** 85324,938540000003	**Y	P:** 153689,20600000001	**Alt.(m):** 160
CMP esc.1/25 000	**Folha:** 141	**Designação:** Vila Nova de Foz Côa	

2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO

Contexto geológico: Xistos, grauvaques (Complexo xisto-grauváquico)

Enquadramento: Vertentes

Controlo visual: -

4. DESCRIÇÃO

Tipo de Sítio: Arte Rupestre	**Categoria:** Arqueológico	**Subcategoria:** -
Época: Paleolítico Superior	**Cronologia:** -	

Estado de conservação: Regular	**Uso do solo:** Solo Rural-Espaços Agrícolas ou Florestais-Espaços Florestais de Conservação [1]
Coberto vegetal: Matos | Matos [2]	**Visibilidade do solo:** -
Dispersão de materiais arqueológicos: -	
Materiais arqueológicos: -	
Categoria de Classificação: ZEP Conjunto dos Sítios Arqueológicos no Vale do Rio Côa (Monumento Nacional | Património Mundial da Humanidade)	**Legislação | Actos decisórios:** Aviso n.º 1924/2021, DR, 2.ª série, n.º 20, de 29-01-2021 / Zona tampão de bem inscrito na lista do Património Mundial da UNESCO
Descrição: Gravura de tipologia paleolítica representando um caprino de hastes muito acentuadas e barba. Submersa pela albufeira do Pocinho.	

5. OBSERVAÇÕES: -

6. BIBLIOGRAFIA:

BAPTISTA, António Martinho (1999). No tempo sem tempo. A arte dos caçadores paleolíticos do Vale do Côa. Com uma perspectiva dos ciclos rupestres pósglaciares. Vila Nova de Foz Côa : Parque Arqueológico Vale do Côa, p. 186.

FERNANDES, António Pedro Batar

7. INSERIDO NO PAVC:

Y

[1] Carta do Regime de Uso do Solo - Vila Nova de Foz Côa, de 24.01.2019. Informação extraída da Planta de Ordenamento do PDM em vigor com aplicação da classificação e qualificação do solo estabelecida no Decreto Regulamentar n.º 11/2009 de 29 de maio. Gestão efetuada pela DGT.
[2] Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) para 2018 da Direção-Geral do Território (DGT), de Novembro de 2019.

RESPONSABILIDADE TÉCNICO-CIENTÍFICA DA INTERVENÇÃO:
Mónica Corga, Miguel Almeida

RECOLHA BIBLIOGRÁFICA E DOCUMENTAL:
Mónica Corga, Miguel Almeida

CARTOGRAFIA:
Mónica Corga, Miguel Almeida

Município de Vila Nova de Foz Côa
Praça do Município,
5150-642 Vila Nova de Foz Côa
(+351) 279 760 400
www.cm-fozcoa.pt | correio@cm-fozcoa.pt

Dryas
Octopetala, Lda.
Estrada de Coselhas, 107, 3000-125 COIMBRA (Portugal)
t. (+351) 239 834 157 . m. (+351) 912 067 027
www.octopetala.pt . octopetala@octogroup.pt